B O L E T I M

# MUNICIPAL

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

## 1.º SUPLEMENTO AO BOLETIM MUNICIPAL N.º 1666

# SUMÁRIO

## RESOLUÇÕES DOS ÓRGÃOS DO MUNICÍPIO

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

**Deliberações** [6.ª Reunião / Sessão Ordinária de dezembro (2.ª Reunião) - Realizada em 2026/01/13]:

- ***Deliberação n.º 001/AML/2026 - Voto n.º 006/01 (PSD) - Voto de Pesar pela Tragédia de Crans-Montana - (Suíça)*** - Subscrito pelos Grupos Municipais do PSD e CDS-PP
*pág. 72 (3)*

- ***Deliberação n.º 002/AML/2026 - Voto n.º 006/02 (PS) - Voto de Pesar pelo Falecimento de Elisa Lisboa*** - Subscrito pelos Grupos Municipais do PS e PSD
*pág. 72 (4)*

- ***Deliberação n.º 003/AML/2026 - Voto n.º 006/03 (CDS-PP) - Alterado - Voto de Pesar pelo falecimento do físico Nuno Loureiro (1977-2025)*** - Subscrito pelo Grupo Municipal do CDS-PP
*pág. 72 (6)*

- ***Deliberação n.º 004/AML/2026 - Voto n.º 006/04 (CDS-PP)*** - Voto de Pesar pelo Falecimento de Elisa Lisboa - Subscrito pelos Grupos Municipais do CDS-PP e PSD
*pág. 72 (8)*

- ***Deliberação n.º 005/AML/2026 - Voto n.º 06/05 - (PS)*** - Voto de Pesar pelo falecimento de José Oliveira Costa - Subscrito pelo Grupo Municipal do PS
*pág. 72 (9)*

- ***Deliberação n.º 006/AML/2026 - Voto n.º 06/06 (CDS-PP)*** - Voto de Pesar pelas vítimas da brutal repressão dos protestos populares pelo regime iraniano - Subscrito pelos Grupos Municipais do CDS-PP e PSD
*pág. 72 (10)*

- ***Deliberação n.º 007/AML/2026 - Voto n.º 006/07 (LIVRE) - Voto de Pesar*** - Renée Nicole Good - Subscrito pelo Grupo Municipal do LIVRE
*pág. 72 (11)*



**SEDE:** ESTRADA DE CHELAS, 101
1900-150 LISBOA
**DIRETOR:** ALBERTO LUÍS LAPLAINE GUIMARÃES

- ***Deliberação n.º 008/AML/2026 - Proposta n.º 001/PAM/ /2026*** - Eleição, por escrutínio secreto, a Deputada Municipal **Ana Catarina da Fonseca Neves Roberto**, indicada pelo Grupo Municipal do PSD, para representante da Assembleia Municipal de Lisboa no **Conselho Municipal para a Inclusão das Pessoas com Deficiência** no mandato 2025-2029 - Subscrita pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal
*pág. 72 (12)*

- ***Deliberação n.º 009/AML/2026 - Proposta n.º 002/PAM/ /2026*** - Designar por escrutínio secreto, os 5 (cinco) Deputados Municipais indicados pelos Grupos Municipais do PS (1), PSD (1), CHEGA (1), PCP (1) e CDS-PP (1), que abaixo se discriminam, para integrarem o Conselho Municipal de Desporto no mandato 2025-2029:
1 - Deputado Municipal **Miguel Alexandre Cardoso Oliveira Teixeira** (PS);
2 - Deputado Municipal **Américo Manuel de Brito Vitorino** (PSD);
3 - Deputado Municipal **Luís Miguel de Macedo e Brito Pereira Nunes** (CHEGA);
4 - Deputada Municipal **Sofia Brilhante Vieira Lisboa** (PCP);
5 - Deputado Municipal **Francisco Maria Rosa Fialho Camacho** (CDS-PP).
Subscrita pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal
*pág. 72 (13)*

- ***Deliberação n.º 010/AML/2026 - Proposta n.º 003/PAM/ /2026*** - Eleição por escrutínio secreto, o Presidente da Junta de Freguesia de Arroios, **João Jaime Antunes Alves Pires**, indicado pelo Grupo Municipal do PS, para representante das freguesias do concelho de Lisboa no **Conselho Municipal de Educação de Lisboa** - Subscrita pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal
*pág. 72 (15)*

- ***Deliberação n.º 011/AML/2026 - Proposta n.º 004/PAM/ /2026*** - Designação de 2 (dois) Presidentes das Juntas de Freguesia indicados pelos Grupos Municipais do PS (1) e do PSD (1), que abaixo se discriminam, para integrarem a **Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais** no mandato 2025-2029:
1 - Presidente da Junta de Freguesia de Benfica - **Ricardo João Oliveira Marques** (PS);
2 - Presidente da Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica - **José do Carmo Ataíde da Câmara** (PSD).
Subscrita pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal
*pág. 72 (16)*

- ***Deliberação n.º 012/AML/2026 - Proposta n.º 005/PAM/ /2026*** - Eleição por escrutínio secreto, o Presidente da Junta de Freguesia de Santa Clara, **Carlos Manuel de Brito Castro**, indicado pelo Grupo Municipal do PS, para representante das freguesias do Município de Lisboa no **Conselho Municipal de Saúde** no mandato 2025-2029 - Subscrita pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal
*pág. 72 (17)*

- ***Deliberação n.º 013/PAM/2026 - Proposta n.º 006/AML/ /2026*** - Designação de 2 (dois) Presidentes das Juntas de Freguesia indicados pelos Grupos Municipais do PS (1) e do PSD (1), que abaixo se discriminam, para integrarem a **Comissão Municipal de Toponímia** no mandato 2025-2029:
1 - Presidente da Junta de Freguesia de Benfica - **Ricardo João Oliveira Marques** (PS);
2 - Presidente da Junta de Freguesia de Belém - **João Nuno Farmhouse de Castro e Athayde de Carvalhosa** (PSD).
Subscrita pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal
*pág. 72 (18)*

- ***Deliberação n.º 014/AML/2026 - Proposta n.º 007/PAM/ /2026*** - Designação de 4 (quatro) Presidentes das Juntas de Freguesia indicados pelos Grupos Municipais do PS (1), PSD (1), PCP (1) e CDS-PP (1), que abaixo se discriminam, para integrarem o **Conselho de Acompanhamento da Vida Noturna** no mandato 2025-2029:
1 - Presidente da Junta de Freguesia da Misericórdia - **Carla Sofia Lopes de Almeida** (PS);
2 - Presidente da Junta de Freguesia da Estrela - **Luís Marques Teixeira de Almeida Mendes** (PSD);
3 - Presidente da Junta de Freguesia de Carnide - **Susana Maria Bernardo Vieira da Cruz** (PCP);
4 - Presidente da Junta de Freguesia do Parque das Nações - **Carlos Francisco de Almeida Ardisson Domingos** (CDS).
Subscrita pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal
*pág. 72 (19)*

- ***Deliberação n.º 015/AML/2026 - Proposta n.º 008/PAM/2026*** - Eleger, por escrutínio secreto, o Presidente da Junta de Freguesia de Campolide, **José Miguel Lourenço Nogueira Cerdeira**, indicado pelo Grupo Municipal da IL, para representante da Assembleia Municipal de Lisboa **no Conselho Municipal de Proteção Civil** no mandato 2025-2029 - Subscrita pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal
*pág. 72 (21)*

- ***Deliberação n.º 016/AML/2026 - Proposta n.º 641/CM/ /2025*** - Apreciação das **Grandes Opções do Plano 2026- -2030, Orçamento para 2026, Mapa de Pessoal, Tabela de Taxas Municipais**, nos termos da proposta - Subscrita pelo Senhor Vice-presidente da Câmara Municipal Gonçalo Reis
*pág. 72 (22)*

- ***Deliberação n.º 017/AML/2026 - Proposta n.º 638/CM/ /2025 - Apreciação do Ponto 4 da parte deliberativa*** - Aprovar a minuta do Contrato-programa 2026, a celebrar com a **Lisboa Ocidental, SRU** - Sociedade de Reabilitação Urbana, E. M., S. A., nos termos da proposta - Subscrita pelo Senhor Vereador Vasco Moreira Rato e Senhor Vice- -presidente da Câmara Municipal Gonçalo Reis
*pág. 72 (399)*

- ***Deliberação n.º 018/AML/2026 - Proposta n.º 640/CM/ /2025 - Apreciação do Ponto 4 da parte deliberativa*** - Aprovar a minuta do Contrato-programa 2026, a celebrar com a **EGEAC** - Empresa de Gestão de Equipamentos e Animação Cultural, E. M., S. A., nos termos da proposta - Subscrita pelos Senhores Vereadores Vasco Moreira Rato e Diogo Moura
*pág. 72 (531)*

# RESOLUÇÕES DOS ÓRGÃOS DO MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

### Deliberações

6.ª Reunião / Sessão Ordinária de dezembro (2.ª Reunião) - Realizada em 2026/01/13

**Deliberação n.º 001/AML/2026**

**Voto n.º 006/01 (PSD) - *Voto de Pesar pela Tragédia de Crans-Montana - (Suíça)***
Subscrito pelos Grupos Municipais do PSD e CDS-PP

**Aprovado por unanimidade.**

**VOTO DE PESAR**
**Pela Tragédia de Crans-Montana - (Suíça)**

O Grupo Municipal do Partido Social Democrata na Assembleia Municipal de Lisboa, manifesta o seu profundo e sentido pesar pela tragédia ocorrida no dia 1 de janeiro de 2026, no bar *Le Constellation*, localizado na estância de esqui de Crans-Montana, cantão de Valais, na Confederação Suíça. Durante as celebrações da passagem de ano, um incêndio de grande violência, seguido de explosão, provocou a morte de dezenas de pessoas e causou ferimentos em muitos outros cidadãos, gerando um impacto humano e social de elevada gravidade, que ultrapassou largamente os limites daquela comunidade e comoveu a opinião pública internacional.

Este trágico episódio, que abalou não apenas aquela comunidade suíça, mas também a comunidade internacional, assume uma dimensão particularmente dolorosa para Portugal e para a cidade de Lisboa, pelo facto de entre as vítimas mortais confirmadas se encontrar uma cidadã portuguesa, bem como outros nacionais que sofreram ferimentos ou estiveram inicialmente entre os desaparecidos na sequência deste desastre.

A magnitude desta calamidade, ocorrida num momento de celebração e esperança associado à entrada num novo ano, recorda de forma dramática a fragilidade da condição humana e a importância de garantir elevados padrões de segurança em espaços públicos de lazer e convívio.

O Grupo Municipal do PSD associa-se ao luto vivido pelas famílias e comunidades atingidas, expressando a sua solidariedade institucional e humana para com todos os familiares, amigos e entes queridos das vítimas, em particular das vítimas portuguesas, bem como para com os feridos que continuam a lutar pela sua recuperação.

Nestes termos, o Grupo Municipal do Partido Social Democrata propõe que a Assembleia Municipal de Lisboa delibere:

1. Manifestar o seu mais profundo pesar pelas vítimas mortais da tragédia ocorrida em Crans-Montana, prestando homenagem à memória de todas as pessoas que perderam a vida neste trágico acontecimento;
2. Prestar especial homenagem às vítimas de nacionalidade portuguesa, expressando solidariedade e proximidade às respetivas famílias e amigos;
3. Endereçar sentidas condolências às famílias das vítimas, às comunidades afetadas e às autoridades suíças;
4. Realizar um minuto de silêncio em homenagem às vítimas;
5. Determinar que o presente Voto de Pesar seja comunicado ao Ministério dos Negócios Estrangeiros, às famílias das vítimas portuguesas, através dos meios institucionais adequados, e à Embaixada da Suíça em Portugal, nos termos regimentais aplicáveis.

**Deliberação n.º 002/AML/2026**

**Voto n.º 006/02 (PS) - *Voto de Pesar pelo Falecimento de Elisa Lisboa***
Subscrito pelos Grupos Municipais do PS e PSD

**Aprovado por unanimidade.**

Voto de Pesar
Pelo falecimento de Elisa Lisboa

Maria Elisa Magalhães Lisboa nasceu a 8 de março de 1944, em Lisboa, e faleceu no passado dia 8 de janeiro do corrente ano, em Lisboa.

Filha de José Eurico Corrêa Lisboa (reconhecido cantor de ópera) e de Maria Isaura Belo de Carvalho Pavia de Magalhães (professora), era neta materna de Eduardo Pavia de Magalhães (maestro) e de Branca Belo de Carvalho (pianista). A música esteve desde cedo, através da sua família, presente na sua vida. A paixão pela cultura refletiu-se ao longo de todo o seu percurso, tendo a sua carreira passado por diferentes formas de expressão cultural por mais de cinco décadas.

A paixão pela representação reflete-se nos seus primeiros anos profissionais, tendo trabalhado no Teatro Experimentai de Cascais. Além do teatro, onde se destacou como atriz e encenadora, Elisa Lisboa afirmou-se com destaque noutras artes, como o cinema, a música e a televisão, tendo passado por papéis de relevo em várias séries e telenovelas de grande

sucesso e partilhando palco com artistas portugueses de renome, encantando plateias e sendo reconhecida pelo grande público.

Elisa Lisboa partilhou a sua vocação, conhecimento e técnica, designadamente como professora de interpretação na Escola Superior de Teatro e Cinema, onde influenciou inúmeras gerações de atores portugueses, marcando o futuro do teatro português.

A residir desde 2018, na Casa do Artista, em Lisboa, onde veio a falecer, Maria Elisa Lisboa deixa-nos um espólio ímpar e valioso para a cultura nacional, que nos deve inspirar e que importa perpetuar enquanto exemplo para as atuais e futuras gerações. O seu falecimento constitui a perda de uma personalidade central da cultura portuguesa, recordando a importância do apoio à cultura e o papel da própria cultura enquanto elemento estruturante do quotidiano dos portugueses.

Pelo exposto, o Grupo Municipal do Partido Socialista propõe que a Assembleia Municipal de Lisboa, reunida em sessão ordinária de 13 de janeiro de 2026, delibere:

1. Manifestar as mais sentidas condolências, através do envio do presente Voto de Pesar, à família de Maria Elisa Magalhães Lisboa pelo falecimento do seu ente querido;

2. Endereçar o presente Voto de Pesar à APOIARTE - Casa do Artista, associada a uma mensagem de lamento, apoio e solidariedade;

3. Guardar um minuto de silêncio em sua memória na presente sessão como forma simbólica de homenagear e manifestar o profundo pesar pelo seu falecimento.

**Deliberação n.º 003/AML/2026**

**Voto n.º 006/03 (CDS-PP) - Alterado - *Voto de Pesar pelo falecimento do físico Nuno Loureiro (1977-2025)***
Subscrito pelo Grupo Municipal do CDS-PP

**Aprovado por unanimidade.**

**Voto de Pesar**
**Pelo falecimento do físico Nuno Loureiro (1977-2025)**

*"A energia de fusão mudará o curso da história da humanidade."*
Nuno Loureiro

A 16 de dezembro, faleceu Nuno Loureiro, com 47 anos, professor e diretor de um dos laboratórios do Instituto de Tecnologia do Massachusetts (MIT) baleado à porta da sua casa, em Brookline, no estado norte-americano do Massachusetts nos Estados Unidos.

Nuno Loureiro foi um cientista de reconhecido mérito, com um percurso académico e profissional marcado pela excelência, pelo rigor intelectual e por um contributo científico de elevado impacto.

Formado em física pelo Instituto Superior Técnico (IST), doutorou-se em física pelo Imperial College London, em 2005, onde se apaixonou pela física de plasmas. Após um período de pós-doutoramentos no Laboratório de Física de Plasmas de Princeton e no Centro de Energia de Fusão Culham da UKAEA, em 2009 regressou a Portugal para se tornar investigador principal no Instituto de Plasmas e Fusão Nuclear (IPFN ) do IST Lisboa.

"*Em junho de 2015, uma delegação de professores do MIT veio a Lisboa e, passados poucos meses, o Nuno tornou-se professor no MIT, começando também a tutelar a diáspora de jovens físicos dos plasmas portugueses em várias instituições dos Estados Unidos. Menos de dez anos depois, era promovido a diretor do PSFC* [Centro de Ciência e Fusão de Plasma] *do MIT, provavelmente a posição mais elevada alguma vez ocupada por um cidadão português numa universidade norte-americana de topo*" testemunhou Luís Oliveira e Silva, Professor do Instituto Superior Técnico, ao Jornal Público.

Físico teórico e cientista da fusão nuclear, Nuno Loureiro ocupava cargos conjuntos em ciência e engenharia nuclear e em física. Estava associado à Iniciativa de Energia do MIT e ao Instituto Kavli de Astrofísica e Pesquisa Espacial do MIT.

Rapidamente se destacou como um académico criativo, administrador talentoso e mentor entusiasmado, tornando-se vice-diretor do Centro de Ciência e Fusão de Plasma (PSFC), um dos maiores laboratórios do MIT, em 2022. Como professor assistente e depois professor titular no MIT, Nuno Loureiro ministrou os cursos 22.612 (Introdução à Física de Plasmas) e 22.615 (Teoria MHD de Sistemas de Fusão), pelos quais foi reconhecido duas vezes com o Prémio de Professor do Departamento de Ciência e Engenharia Nuclear.

Nos Estados Unidos, a pesquisa de Nuno Loureiro rendeu-lhe prémios importantes ao longo da sua prolífica carreira, incluindo o Prémio Carreira da Fundação Nacional de Ciência (NSF), em 2017 e o Prémio Thomas H. Stix da Sociedade Americana de Física (APS), de que era membro, por Contribuições Excecionais no Início da Carreira para a Pesquisa em Física de Plasmas. Em 2025, recebeu o Prémio Presidencial de Início de Carreira para Cientistas e Engenheiros, concedido em janeiro pelo então Presidente Joe Biden.

"*O impacto do seu trabalho, a facilidade com que estabelecia colaborações e pontes, o interesse genuíno no trabalho dos estudantes e a preocupação com a sua educação e crescimento científicos, a capacidade de liderança e a sua erudição e rigor científico eram muito evidentes.*
*A combinação de todos estes talentos na mesma pessoa é algo muito raro, e era um dos principais aspetos que tornava o Nuno estimado e admirado tanto por colegas como por estudantes*", pode ler-se na página do Instituto Superior Técnico no *Facebook*.

Noutras frentes, o trabalho de Nuno Loureiro em astrofísica ajudou a revelar mecanismos fundamentais do universo. Propôs a primeira teoria da turbulência em plasmas de pares, que diferem dos plasmas regulares e podem ser abundantes no espaço. O trabalho foi impulsionado, em parte, por observações sem precedentes da fusão de uma estrela de neutrões binária em 2018.

O seu percurso contribuiu decisivamente para o reforço da presença e credibilidade da ciência portuguesa no contexto internacional, funcionando como um elo relevante entre Portugal e os principais centros de investigação estrangeiros.

A morte prematura de Nuno Loureiro interrompe um percurso de elevado valor intelectual e humano, deixando um legado científico e académico que perdurará.

**Pelo exposto, o Grupo Municipal do CDS-PP propõe que a Assembleia Municipal de Lisboa, reunida em sessão plenária no dia 13 de janeiro de 2026, delibere:**

**1. Aprovar o presente Voto de Pesar pelo falecimento do físico português Nuno Loureiro, ocorrido de forma trágica em Boston, na sequência de um ato de violência que consternou profundamente a comunidade científica internacional e a sociedade em geral, guardando um minuto de silêncio em sua memória;**

**2. Enviar o presente voto ao Presidente da República, Presidente da Assembleia da República, Primeiro-ministro, Ministro da Educação, Ciência e Inovação, ao Instituto Superior Técnico, à Embaixada dos Estados Unidos e à família.**

**Deliberação n.º 004/AML/2026**

**Voto n.º 006/04 (CDS-PP) - *Voto de Pesar Pelo Falecimento de Elisa Lisboa***
Subscrito pelos Grupos Municipais do CDS-PP e PSD

**Aprovado por unanimidade.**

**Voto de Pesar**
**Pelo falecimento de Elisa Lisboa**

Maria Elisa Magalhães tinha 81 anos e era atriz e encenadora portuguesa. Nascida em Lisboa, cresceu rodeada de música e músicos. Filha do distinto cantor de ópera José Eurico Corrêa Lisboa e da Professora Maria Isaura Belo de Carvalho Pavia de Magalhães, era neta materna do maestro Eduardo Pavia de Magalhães e da pianista Branca Belo de Carvalho.

Elisa Lisboa distinguiu-se pelo seu talento, sensibilidade e entrega à arte da representação, tendo desenvolvido um percurso relevante no teatro, no cinema e na televisão. Contribuiu, de forma significativa, para a valorização da cultura portuguesa e para a afirmação das artes do espetáculo junto do público, deixando uma marca indelével na vida cultural da cidade de Lisboa, que foi palco de grande parte do seu trabalho e expressão artística, mas também a nível nacional.

Ao longo da trajetória artística, integrou reportório diversificado em várias produções teatrais, televisivas e cinematográficas, marcando uma presença consistente na cena cultural portuguesa.

Nos primeiros anos de atividade como atriz, trabalhou no Teatro Experimental de Cascais, passando depois por companhias como a Rey Colaço-Robles Monteiro, a que se seguiu um extenso percurso com o Grupo Teatro Hoje, o Teatro da Graça, que ajudou a fundar.

No Cinema assinalam-se participações relevantes como em “As Sombras de uma Batalha”, “Aparelho Voador a Baixa altitude” de Solveig Nordlund, “Coisa Ruim”, “Alasca”, “Axilas” de Fernando Lopes, entre outros.

Foi também professora de Interpretação na Escola Superior de Teatro e Cinema, tendo ainda dado cartas na música, tendo estado para ser a cantora do tema “Desfolhada Portuguesa”, que acabou por ganhar o Festival RTP da Canção na voz de Simone de Oliveira.

Para além do seu mérito artístico, Elisa Lisboa será recordada pela sua generosidade humana, pelo profissionalismo e pelo respeito que granjeou junto de colegas, de criadores e do público, tornando-se uma referência para várias gerações.

Elisa Lisboa residia, desde 2018, na Casa do Artista em Lisboa.

**Pelo exposto, o Grupo Municipal do CDS-PP propõe que a Assembleia Municipal de Lisboa, reunida em sessão plenária no dia 13 de janeiro de 2026, delibere:**

**1. Aprovar o presente Voto de Pesar pelo falecimento da atriz Elisa Lisboa, guardando um minuto de silêncio em sua memória;**

**2. Reconhecer e enaltecer o contributo inestimável de Elisa Lisboa para a cultura e para a vida artística da cidade de Lisboa;**

**3. Endereçar à família, amigos e a todos os que com ela partilharam o seu percurso pessoal e profissionais mais sentidas condolências, enviando o presente voto, também, à Casa do Artista, e à Ministra da Cultura, Juventude e Desporto.**

**Deliberação n.º 005/AML/2026**

**Voto n.º 06/05 - (PS) - *Voto de Pesar pelo falecimento de José Oliveira Costa***
Subscrito pelo Grupo Municipal do PS

**Aprovado por maioria,** com a seguinte votação: **Favor:** PS / PSD / IL / PCP / CDS-PP / BE / PEV / LIVRE / PAN - **Abstenção**: CHEGA.

**VOTO DE PESAR**
**Pelo falecimento de José Oliveira Costa**

José Manuel Gonçalves Oliveira Costa nasceu em 1959, em Lisboa, a cidade onde nasceu, viveu e trabalhou. Cidadão com distinto sentido cívico, tornou-se militante do Partido Socialista no começo da década de oitenta, iniciando um percurso político que facilmente passou a ser reconhecido entre os seus camaradas e amigos. Foi coordenador da histórica secção da Almirante-Reis e dirigente concelhio com responsabilidades na articulação do Partido com as estruturas autárquicas e os seus eleitos; participou ativamente em várias Campanhas Eleitorais, sempre com um espírito mobilizador que inspirou quem o acompanhava; foi autarca em vários mandatos nas freguesias dos Anjos, São Jorge de Arroios e Marvila; atribuiu muito do seu tempo à defesa dos valores do Partido Socialista. Todo este percurso pode resumir-se num desígnio: o trabalho dedicado à cidade de Lisboa.

Esta relação próxima com a sua cidade reviu-se, também, na sua vida profissional. Desempenhara funções na Gravarte e, mais tarde, na Gebalis - empresa onde trabalhou durante vários anos e até se aposentar. Em ambos os locais o seu caráter deixou testemunhos. O seu súbito falecimento, ocorrido no dia 9 de janeiro de 2026, foi recebido com profunda consternação. A sua dedicação ao Partido Socialista e à cidade de Lisboa é, por isso, recordada - ainda que com dor - como um exemplo imprescindível para as novas gerações, tendo-se sempre manifestado através de uma participação cívica e política pautada pelo respeito e seriedade.

**Assim, o Grupo Municipal do Partido Socialista propõe que a Assembleia Municipal de Lisboa delibere:**

**- Manifestar as mais sinceras e sentidas condolências, através do envio do presente Voto de Pesar, à família de José Manuel Gonçalves Oliveira Costa pelo falecimento do seu ente querido;**

**- Guardar um minuto de silêncio em sua memória na presente sessão, como forma simbólica de homenagear e manifestar o profundo pesar pelo seu falecimento.**

**Deliberação n.º 006/AML/2026**

**Voto n.º 06/06 (CDS-PP) - *Voto de Pesar pelas vítimas da brutal repressão dos protestos populares pelo regime iraniano***
Subscrito pelos Grupos Municipais do CDS-PP e PSD

**Aprovado por maioria,** com a seguinte votação: **Favor:** PS / PSD / IL / CHEGA / CDS-PP / BE / PEV / LIVRE / PAN - **Abstenção**: PCP.

**Voto de Pesar**
**Pelas vítimas da brutal repressão dos protestos populares pelo regime iraniano**

Desde o início dos protestos do povo iraniano a 27 de dezembro de 2025, a Iran Human Rights confirmou a morte de pelo menos 648 manifestantes, incluindo 9 crianças. Ao mesmo tempo, relatos não confirmados sugerem que mais de 10 mil pessoas podem ter sido mortas. Devido ao bloqueio total da *Internet* e às severas restrições ao acesso à informação, a verificação independente continua a ser um sério desafio nas circunstâncias atuais.

Desde a noite de quinta-feira, 8 de janeiro de 2026, coincidindo com o bloqueio total da *Internet* em todo o Irão que perdura até hoje 13 de janeiro de 2026, o assassinato de manifestantes intensificou-se. Relatos não confirmados recebidos pela Iran Human Rights, indicam que os corpos de centenas de vítimas foram vistos numa das morgues de Teerão.

Ao mesmo tempo o Procurador-geral, ameaçou abertamente os manifestantes com penas de morte. Simultaneamente, meios de comunicação afiliados ao Corpo da Guarda Revolucionária Islâmica (IRGC), noticiaram a detenção de um número muito elevado de manifestantes, rotulando-os como "terroristas". Acusações vagas e generalizadas como estas já foram utilizadas anteriormente para justificar uma repressão generalizada e a aplicação de penas severas, incluindo a pena de morte. De acordo com estimativas de diversas ONGs de direitos humanos, quase 3 mil manifestantes foram presos desde o início dos protestos.

O uso de força letal e da pena de morte para reprimir protestos pacíficos constitui uma grave violação dos direitos humanos e um crime contra a humanidade. A comunidade internacional tem a responsabilidade de impedir a continuação e a repetição da história sangrenta de repressão do Irão.

Mil pessoas foram executadas no Irão entre 1 de janeiro e 23 de setembro de 2025. Este número recorde de execuções ocorre pouco depois do terceiro aniversário da morte de Mahsa Jina Amini, que morreu em 16 de setembro de 2022, enquanto estava sob custódia da polícia moral do governo.

A pena de morte tem sido utilizada de forma arbitrária e alarmante como ferramenta de terror político, com um aumento drástico no número de execuções de ativistas, manifestantes e dissidentes, muitas vezes após julgamentos sumários sem direito a defesa ou devido processo legal.

Este voto é um compromisso ético de não silenciamento perante a barbárie. Um compromisso com aqueles que sacrificam a vida pela liberdade.

**Pelo exposto, o Grupo Municipal do CDS-PP propõe que a Assembleia Municipal de Lisboa, reunida em sessão plenária no dia 13 de janeiro de 2026, delibere:**

**1. Realizar um minuto de silêncio em homenagem às vítimas do regime de Teerão;**

**2. Manifestar o seu mais profundo pesar por todas as vítimas do Regime de Teerão;**

**3. Solidarizar-se e reconhecer a coragem histórica do povo iraniano que, apesar da repressão sangrenta, mantém viva a esperança de um país onde a liberdade nas suas múltiplas expressões seja uma realidade e não um crime.**

**Deliberação n.º 007/AML/2026**

**Voto n.º 006/07 (LIVRE) - *Voto de Pesar - Renée Nicole Good***
Subscrito pelo Grupo Municipal do LIVRE

**Aprovado por maioria,** com a seguinte votação: **Favor:** PS / PSD / IL / CDS-PP / PCP / BE / PEV / LIVRE / PAN - **Contra**: CHEGA.

**Voto de Pesar**

**Renée Nicole Good**

**"Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e direitos." - Artigo 1.º da Declaração Universal dos Direitos Humanos**

O LIVRE manifesta o seu mais profundo pesar pela morte de Renée Nicole Good, ocorrida em Minneapolis, nos Estados Unidos da América, na sequência de uma ação violenta levada a cabo por agentes do *Immigration and Customs Enforcement* , vulgo ICE.

Renée Nicole Good, cidadã norte-americana, de 37 anos, era poetisa e escritora, observadora voluntária nas operações de fiscalização do Serviço de Imigração. Mãe de três filhos. Dados oficiais revelam que não tinha antecedentes criminais.

A sua morte constitui uma tragédia humana inaceitável, inserida num contexto de políticas de perseguição de Donald Trump e de práticas marcadas pelo uso desproporcionado da força, que colocam em causa a liberdade e os princípios fundamentais de uma sociedade democrática.

O uso excessivo da força, e o abuso de poder, por forças de segurança não é exclusivo dos Estados Unidos da América, é também uma preocupação em Portugal, onde casos de abuso de poder resultaram em mortes, pondo em causa a confiança nas instituições.

O LIVRE reafirma o seu compromisso com a defesa dos direitos humanos, da legalidade democrática e da dignidade da pessoa humana, sublinhando que a defesa dos valores democráticos deve ser incondicional e assegurada por todas as instâncias políticas, da justiça e da segurança.

O bem comum e a solidariedade devem afirmar-se como pilares essenciais aos regimes que pugnam pela Democracia, e como diz a Declaração Universal dos Direitos Humanos *"todos os seres humanos são dotados de razão e consciência e devem agir uns para com os outros em espírito de fraternidade".*

Assim, a Assembleia Municipal de Lisboa, reunida na Sessão Ordinária de 13 de janeiro de 2026, delibera manifestar o seu mais profundo pesar e prestar a justa homenagem pelo falecimento de Renée Nicole Good com um minuto de silêncio.

**Deliberação n.º 008/AML/2026**

**Proposta n.º 001/PAM/2026 -** Eleição, por escrutínio secreto, a Deputada Municipal **Ana Catarina da Fonseca Neves Roberto** indicada pelo Grupo Municipal do PSD, para representante da Assembleia Municipal de Lisboa no **Conselho Municipal para a Inclusão das Pessoas com Deficiência** no mandato 2025-2029.
Subscrita pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal

**Aprovada por maioria,** com a seguinte votação:

**Resultado apurado:**

**Votantes: 75**
**Votos a Favor: 56**
**Votos Contra: 10**
**Abstenções: 6**
**Votos Brancos: 3**
**Votos Nulos: 0**

**PROPOSTA N.º 001/PAM/2026**

Considerando que, nos termos do disposto na alínea *b)* do n.º 1 do artigo 5.º do **Regulamento do Conselho Municipal para a Inclusão das Pessoas com Deficiência**, com as alterações que lhe foram introduzidas pela Deliberação n.º 65/AM/2009, publicada no 1.º Suplemento ao *Boletim Municipal* n.º 805, de 23 de julho de 2009, compete a esta Assembleia Municipal designar um representante eleito para integrar o referido Conselho Municipal;

Considerando que na Conferência de Representantes realizada no dia 15 de dezembro de 2025, foi consensualizado que a designação de candidatos a representantes externos da Assembleia Municipal deveria seguir o método de *Hondt*, de acordo com a composição da mesma;

Considerando que, na sequência do acordado na referida conferência, o Gabinete de Apoio à Assembleia Municipal, no dia 18 de dezembro de 2025, enviou, através de mensagem de correio eletrónico, uma lista de representações externas desta assembleia a todos os Representantes dos Grupos Municipais, com vista a obter a indicação, até ao final de 2025, dos nomes que aqueles grupos entendessem propor para cada representação a que têm direito, atento o método de *Hondt.*

Tenho a honra de propor, ao abrigo do disposto na alínea *b)* do n.º 1 do artigo 5.º do Regulamento do Conselho Municipal para a Inclusão das Pessoas com Deficiência, com as alterações que lhe foram introduzidas pela Deliberação n.º 65/AM/2009, publicada no 1.º Suplemento ao *Boletim Municipal* n.º 805, de 23 de julho de 2009, na alínea *k)* do n.º 2 do artigo 25.º e no artigo 55.º, ambos do ambos do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado no Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na redação atual, e na alínea *b)* do n.º 1 do artigo 66.º do Regimento, que a Assembleia Municipal delibere:

- Eleger, por escrutínio secreto, a Deputada Municipal **Ana Roberto,** indicada pelo Grupo Municipal do PSD, para representante da Assembleia Municipal de Lisboa no **Conselho Municipal para a Inclusão das Pessoas com Deficiência** no mandato 2025-2029.

**Deliberação n.º 009/AML/2026**

**Proposta n.º 002/PAM/2026 -** Designar por escrutínio secreto, os 5 (cinco) Deputados Municipais indicados pelos Grupos Municipais do PS (1), PSD (1), CHEGA (1), PCP (1) e CDS-PP (1), que abaixo se discriminam, para integrarem o **Conselho Municipal de Desporto** no mandato 2025-2029:

1. Deputado Municipal **Miguel Alexandre Cardoso Oliveira Teixeira** (PS);
2. Deputado Municipal **Américo Manuel de Brito Vitorino** (PSD);
3. Deputado Municipal **Luis Miguel de Macedo e Brito Pereira Nunes** (CHEGA);
4. Deputada Municipal **Sofia Brilhante Vieira Lisboa** (PCP);
5. Deputado Municipal **Francisco Maria Rosa Fialho Camacho** (CDS-PP).

Subscrita pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal.

**Aprovada por maioria,** com a seguinte votação:

**Resultado apurado:**

**Votantes: 75**
**Votos a Favor: 69**
**Votos Contra: 3**

**Abstenções: 1**
**Votos Brancos: 2**
**Votos Nulos: 0**

**PROPOSTA N.º 002/PAM/2026**

Considerando que, nos termos do disposto na alínea *b)* do n.º 1 do artigo 4.º do Regulamento do Conselho Municipal de Desporto, publicado no 3.º Suplemento ao *Boletim Municipal* n.º 935, de 19 de janeiro de 2012, compete a esta Assembleia Municipal designar 5 representantes para integrar o **Conselho Municipal de Desporto**;

Considerando que na Conferência de Representantes realizada no dia 15 de dezembro de 2025, foi consensualizado que a designação de candidatos a representantes externos da Assembleia Municipal deveria seguir o método de *Hondt*, de acordo com a composição da mesma;

Considerando que, na sequência do acordado na referida conferência, o Gabinete de Apoio à Assembleia Municipal, no dia 18 de dezembro de 2025, enviou, através de mensagem de correio eletrónico, uma lista de representações externas desta assembleia a todos os Representantes dos Grupos Municipais, com vista a obter a indicação, até ao final de 2025, dos nomes que aqueles grupos entendessem propor para cada representação a que têm direito, atento o método de *Hondt.*

Tenho a honra de propor, ao abrigo do disposto na alínea *b)* do n.º 1 do artigo 4.º do Regulamento do Conselho Municipal de Desporto, na alínea *k)* do n.º 2 do artigo 25.º e no artigo 55.º, ambos do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado no Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, e na alínea *b)* do n.º 1 do artigo 66.º do Regimento, que a Assembleia Municipal delibere, por escrutínio secreto:

Designar os 5 (cinco) Deputados Municipais indicados pelos Grupos Municipais do PS (1), PSD (1), CHEGA (1), PCP (1) e CDS-PP (1), que abaixo se discriminam, para integrarem o **Conselho Municipal de Desporto** no mandato 2025-2029:

1. Deputado Municipal **Miguel Teixeira** (PS);
2. Deputado Municipal **Américo Vitorino** (PSD);
3. Deputado Municipal **Luis Pereira Nunes** (CHEGA);
4. Deputada Municipal **Sofia Lisboa** (PCP);
5. Deputado Municipal **Francisco Camacho** (CDS-PP).

**Deliberação n.º 010/AML/2026**

**Proposta n.º 003/PAM/2026 -** Eleição por escrutínio secreto, o Presidente da Junta de Freguesia de Arroios, **João Jaime Antunes Alves Pires**, indicado pelo Grupo Municipal do PS, para representante das freguesias do concelho de Lisboa no **Conselho Municipal de Educação de Lisboa.**
Subscrita pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal.

**Aprovada por maioria**, com a seguinte votação:

**Resultado apurado:**

**Votantes: 75**
**Votos a Favor: 53**
**Votos Contra: 16**
**Abstenções: 5**
**Votos Brancos: 1**
**Votos Nulos: 0**

**PROPOSTA N.º 003/PAM/2026**

Considerando que, nos termos do disposto na alínea *d)* do n.º 1 do artigo 57.º do Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, compete a esta Assembleia Municipal designar um presidente de junta em representação das freguesias do concelho de Lisboa para integrar o **Conselho Municipal de Educação de Lisboa**;

Considerando que na Conferência de Representantes realizada no dia 15 de dezembro de 2025, foi consensualizado que a designação de candidatos a representantes externos da Assembleia Municipal deveria seguir o método de *Hondt*, de acordo com a composição da mesma;

Considerando que, na sequência do acordado na referida conferência, o Gabinete de Apoio à Assembleia Municipal, no dia 18 de dezembro de 2025, enviou, através de mensagem de correio eletrónico, uma lista de representações externas desta assembleia a todos os Representantes dos Grupos Municipais, com vista a obter a indicação, até ao final de 2025, dos nomes que aqueles grupos entendessem propor para cada representação a que têm direito, atento o método de *Hondt.*

Tenho a honra de propor, ao abrigo do disposto na alínea *d)* do n.º 1 do artigo 57.º do Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, na alínea *k)* do n.º 2 do artigo 25.º e no artigo 55.º, ambos do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado no Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, e na alínea *b)* do n.º 1 do artigo 66.º do Regimento, que a Assembleia Municipal delibere:

- Eleger, por escrutínio secreto, o Presidente da Junta de Freguesia de Arroios, **João Jaime**, indicado pelo Grupo Municipal do PS, para representante das freguesias do concelho de Lisboa no **Conselho Municipal de Educação de Lisboa**.

**Deliberação n.º 011/AML/2026**

**Proposta n.º 004/PAM/2026 -** Designação de 2 (dois) Presidentes das Juntas de Freguesia indicados pelos Grupos Municipais do PS (1) e do PSD (1), que abaixo se discriminam, para integrarem a **Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais** no mandato 2025-2029:

1. Presidente da Junta de Freguesia de Benfica - **Ricardo João Oliveira Marques** (PS);
2. Presidente da Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica - **José do Carmo Ataíde da Câmara** (PSD).

Subscrita pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal.

**Aprovada por maioria,** com a seguinte votação:

**Resultado apurado:**

**Votantes: 75**
**Votos a Favor: 60**
**Votos Contra: 12**
**Abstenções: 1**
**Votos Brancos: 2**
**Votos Nulos: 0**

**PROPOSTA N.º 004/PAM/2026**

Considerando que, nos termos do disposto na alínea *b)* do n.º 3 do artigo 29.º do Decreto-Lei n.º 82/2021, de 13 de outubro, compete a esta Assembleia Municipal designar até dois representantes das freguesias do concelho de Lisboa para integrar **Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais**;

Considerando que na Conferência de Representantes realizada no dia 15 de dezembro de 2025, foi consensualizado que a designação de candidatos a representantes externos da Assembleia Municipal deveria seguir o método de *Hondt*, de acordo com a composição da mesma;

Considerando que, na sequência do acordado na referida conferência, o Gabinete de Apoio à Assembleia Municipal, no dia 18 de dezembro de 2025, enviou, através de mensagem de correio eletrónico, uma lista de representações externas desta assembleia a todos os Representantes dos Grupos Municipais, com vista a obter a indicação, até ao final de 2025, dos nomes que aqueles grupos entendessem propor para cada representação a que têm direito, atento o método de *Hondt.*

Tenho a honra de propor, ao abrigo do disposto na alínea *b)* do n.º 3 do artigo 29.º do Decreto-Lei n.º 82/2021, de 13 de outubro, na alínea *k)* do n.º 2 do artigo 25.º e no artigo 55.º, ambos do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado no Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, e na alínea *b)* do n.º 1 do artigo 66.º do Regimento, que a Assembleia Municipal delibere, por escrutínio secreto:

Designar os 2 (dois) Presidentes das Juntas de Freguesia indicados pelos Grupos Municipais do PS (1) e do PSD (1), que abaixo se discriminam, para integrarem a **Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais** no mandato 2025-2029:

3. Presidente da Junta de Freguesia de Benfica - **Ricardo Marques** (PS);
4. Presidente da Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica - **José da Câmara** (PSD).

**Deliberação n.º 012/AML/2026**

**Proposta n.º 005/PAM/2026 -** Eleição por escrutínio secreto, o Presidente da Junta de Freguesia de Santa Clara, **Carlos Manuel de Brito Castro**, indicado pelo Grupo Municipal do PS, para representante das freguesias do Município de Lisboa no **Conselho Municipal de Saúde** no mandato 2025-2029.
Subscrita pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal.

**Aprovada por maioria**, com a seguinte votação:

**Resultado apurado:**

**Votantes: 75**
**Votos a Favor: 51**
**Votos Contra: 17**
**Abstenções: 5**
**Votos Brancos: 2**
**Votos Nulos: 0**

**PROPOSTA N.º 005/PAM/2026**

Considerando que, nos termos do disposto na alínea *c)* do n.º 1 do artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 23/2019, de 30 de janeiro, compete a esta Assembleia Municipal designar um presidente de junta de freguesia em representação das freguesias do Município de Lisboa para integrar o **Conselho Municipal de Saúde**;

Considerando que na Conferência de Representantes realizada no dia 15 de dezembro de 2025, foi consensualizado que **a designação de candidatos a representantes externos da Assembleia Municipal deveria seguir o método de *Hondt***, de acordo com a composição da mesma;

Considerando que, na sequência do acordado na referida conferência, o Gabinete de Apoio à Assembleia Municipal, no dia 18 de dezembro de 2025, enviou, através de mensagem de correio eletrónico, uma lista de representações externas desta assembleia a todos os

Representantes dos Grupos Municipais, com vista a obter a indicação, até ao final de 2025, dos nomes que aqueles grupos entendessem propor para cada representação a que têm direito, atento o **método de *Hondt.***

Tenho a honra de propor, ao abrigo do disposto na alínea *c)* do n.º 1 do artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 23/2019, de 30 de janeiro, na alínea *k)* do n.º 2 do artigo 25.º e no artigo 55.º, ambos do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado no Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, e na alínea *b)* do n.º 1 do artigo 66.º do Regimento, que a Assembleia Municipal delibere:

- Eleger, por escrutínio secreto, o Presidente da Junta de Freguesia de Santa Clara, **Carlos Castro**, indicado pelo Grupo Municipal do PS, para representante das freguesias do Município de Lisboa no **Conselho Municipal de Saúde** no mandato 2025-2029.

**Deliberação n.º 013/PAM/2026**

**Proposta n.º 006/AML/2026 -** Designação de 2 (dois) Presidentes das Juntas de Freguesia indicados pelos Grupos Municipais do PS (1) e do PSD (1), que abaixo se discriminam, para integrarem a **Comissão Municipal de Toponímia** no mandato 2025-2029:

1. Presidente da Junta de Freguesia de Benfica - **Ricardo João Oliveira Marques** (PS);
2. Presidente da Junta de Freguesia de Belém - **João Nuno Farmhouse de Castro e Athayde de Carvalhosa** (PSD).

Subscrita pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal.

**Aprovada por maioria,** com a seguinte votação:

**Resultado apurado:**

**Votantes: 75**
**Votos a Favor: 61**
**Votos Contra: 11**
**Abstenções: 1**
**Votos Brancos: 2**
**Votos Nulos: 0**

**PROPOSTA N.º 006/PAM/2026**

Considerando que o Exmo. Sr. Vereador Diogo Moura, através de mensagem de correio eletrónico do passado dia 30 de novembro, solicitou a esta Assembleia Municipal a indicação de 2 representantes das juntas de freguesia para integrar a **Comissão Municipal de Toponímia**, nos termos do disposto na alínea *j)* do n.º 1 e no n.º 4 do artigo 3.º da Postura Municipal sobre Toponímia e Numeração de Polícia, publicada no 2.º Suplemento ao *Boletim Municipal* n.º 1076, de 2 de outubro de 2014;

Considerando que na Conferência de Representantes realizada no dia 15 de dezembro de 2025, foi consensualizado que **a designação de candidatos a representantes externos da Assembleia Municipal deveria seguir o método de *Hondt***, de acordo com a composição da mesma;

Considerando que, na sequência do acordado na referida conferência, o Gabinete de Apoio à Assembleia Municipal, no dia 18 de dezembro de 2025, enviou, através de mensagem de correio eletrónico, uma lista de representações externas desta assembleia a todos os Representantes dos Grupos Municipais, com vista a obter a indicação, até ao final de 2025, dos nomes que aqueles grupos entendessem propor para cada representação a que têm direito, atento o **método de *Hondt.***

Tenho a honra de propor, ao abrigo do disposto na alínea *j)* do n.º 1 e no n.º 4 do artigo 3.º da Postura Municipal sobre Toponímia e Numeração de Polícia, publicada no 2.º Suplemento ao *Boletim Municipal* n.º 1076, de 2 de outubro de 2014, na alínea *k)* do n.º 2 do artigo 25.º e no artigo 55.º, ambos do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado no Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, e na alínea *b)* do n.º 1 do artigo 66.º do Regimento, que a Assembleia Municipal delibere, por escrutínio secreto:

Designar os 2 (dois) Presidentes das Juntas de Freguesia indicados pelos Grupos Municipais do PS (1) e do PSD (1), que abaixo se discriminam, para integrarem a **Comissão Municipal de Toponímia** no mandato 2025-2029:

1. Presidente da Junta de Freguesia de Benfica - **Ricardo Marques** (PS);
2. Presidente da Junta de Freguesia de Belém - **João Carvalhosa** (PSD).

**Deliberação n.º 014/AML/2026**

**Proposta n.º 007/PAM/2026 -** Designação de 4 (quatro) Presidentes das Juntas de Freguesia indicados pelos Grupos Municipais do PS (1), PSD (1), PCP (1) e CDS-PP (1), que abaixo se discriminam, para integrarem o **Conselho de Acompanhamento da Vida Noturna** no mandato 2025-2029:

1. Presidente da Junta de Freguesia da Misericórdia - **Carla Sofia Lopes de Almeida** (PS);
2. Presidente da Junta de Freguesia da Estrela - **Luís Marques Teixeira de Almeida Mendes** (PSD);
3. Presidente da Junta de Freguesia de Carnide - **Susana Maria Bernardo Vieira da Cruz** (PCP);
4. Presidente da Junta de Freguesia do Parque das Nações - **Carlos Francisco de Almeida Ardisson** Domingos (CDS).

Subscrita pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal.

**Aprovada por maioria,** com a seguinte votação:

**Resultado apurado:**

**Votantes: 75**
**Votos a Favor: 67**
**Votos Contra: 5**
**Abstenções: 1**
**Votos Brancos: 2**
**Votos Nulos: 0**

**PROPOSTA N.º 007/PAM/2026**

Considerando que, nos termos do disposto na alínea *b)* do n.º 2 do artigo 16.º do Regulamento de Horários de Funcionamento dos Estabelecimentos de Venda ao Público e de Prestação de Serviços no Concelho de Lisboa, publicado no «Diário da República», II Série, n.º 208, de 28 de outubro de 2016 (Aviso n.º 13 367/2016), compete a esta Assembleia Municipal designar 4 presidentes das juntas de freguesia para integrarem o **Conselho de Acompanhamento da Vida Noturna**;

Considerando que na Conferência de Representantes realizada no dia 15 de dezembro de 2025, foi consensualizado que **a designação de candidatos a representantes externos da Assembleia Municipal deveria seguir o método de *Hondt***, de acordo com a composição da mesma;

Considerando que, na sequência do acordado na referida conferência, o Gabinete de Apoio à Assembleia Municipal, no dia 18 de dezembro de 2025, enviou, através de mensagem de correio eletrónico, uma lista de representações externas desta assembleia a todos os Representantes dos Grupos Municipais, com vista a obter a indicação, até ao final de 2025, dos nomes que aqueles grupos entendessem propor para cada representação a que têm direito, atento o **método de *Hondt.***

Tenho a honra de propor, ao abrigo do disposto na alínea *b)* do n.º 2 do artigo 16.º do Regulamento de Horários de Funcionamento dos Estabelecimentos de Venda ao Público e de Prestação de Serviços no Concelho de Lisboa, publicado no «Diário da República», II Série, n.º 208, de 28 de outubro de 2016 (Aviso n.º 13 367/2016), na alínea *k)* do n.º 2 do artigo 25.º e no artigo 55.º, ambos do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado no Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, e na alínea *b)* do n.º 1 do artigo 66.º do Regimento, que a Assembleia Municipal delibere, por escrutínio secreto:

Designar os 4 (quatro) Presidentes das Juntas de Freguesia indicados pelos Grupos Municipais do PS (1), PSD (1), PCP (1) e CDS-PP (1), que abaixo se discriminam, para integrarem o **Conselho de Acompanhamento da Vida Noturna** no mandato 2025-2029:

1. Presidente da Junta de Freguesia da Misericórdia - **Carla Almeida** (PS);
2. Presidente da Junta de Freguesia da Estrela - **Luís Almeida Mendes** (PSD);

3. Presidente da Junta de Freguesia de Carnide - **Susana Bernardo Vieira da Cruz** (PCP);
4. Presidente da Junta de Freguesia do Parque das Nações - **Carlos Ardisson** (CDS).

**Deliberação n.º 015/AML/2026**

**Proposta n.º 008/PAM/2026 -** Eleger, por escrutínio secreto, o Presidente da Junta de Freguesia de Campolide, **José Miguel Lourenço Nogueira Cerdeira**, indicado pelo Grupo Municipal da IL, para representante da Assembleia Municipal de Lisboa no **Conselho Municipal de Proteção Civil** no mandato 2025-2029.
Subscrita pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal.

**Aprovada por maioria**, com a seguinte votação**:**

**Resultado apurado:**

**Votantes: 75**
**Votos a Favor: 49**
**Votos Contra: 13**
**Abstenções: 10**
**Votos Brancos: 3**
**Votos Nulos: 0**

**PROPOSTA N.º 008/PAM/2026**

Considerando que, nos termos do disposto na alínea *i)* do artigo 41.º da Lei n.º Lei n.º 27/2006, de 3 de julho, na redação atual, que aprovou a Lei de Bases da Proteção Civil, compete a esta Assembleia Municipal designar um representante das juntas de freguesia para integrar o **Conselho Municipal de Proteção Civil**;

Considerando que na Conferência de Representantes realizada no dia 15 de dezembro de 2025, foi consensualizado que **a designação de candidatos a representantes externos da Assembleia Municipal deveria seguir o método de *Hondt***, de acordo com a composição da mesma;

Considerando que, na sequência do acordado na referida conferência, o Gabinete de Apoio à Assembleia Municipal, no dia 18 de dezembro de 2025, enviou, através de mensagem de correio eletrónico, uma lista de representações externas desta assembleia a todos os Representantes dos Grupos Municipais, com vista a obter a indicação, até ao final de 2025, dos nomes que aqueles grupos entendessem propor para cada representação a que têm direito, atento o **método de *Hondt.***

Tenho a honra de propor, ao abrigo do disposto na alínea *i)* do artigo 41.º da Lei n.º 27/2006, de 3 de julho, na alínea *k)* do n.º 2 do artigo 25.º e no artigo 55.º, ambos do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado no Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na redação atual, e na alínea *b)* do n.º 1 do artigo 66.º do Regimento, que a Assembleia Municipal delibere:

- Eleger, por escrutínio secreto, o Presidente da Junta de Freguesia de Campolide, **José Cerdeira**, indicado pelo Grupo Municipal da IL, para representante da Assembleia Municipal de Lisboa no **Conselho Municipal de Proteção Civil** no mandato 2025-2026.

**Deliberação n.º 016/AML/2026**

**Proposta n.º 641/CM/2025 -** Apreciação das **Grandes Opções do Plano 2026-2030, Orçamento para 2026, Mapa de Pessoal, Tabela de Taxas Municipais**, nos termos da proposta**.**
Subscrita pelo Senhor Vice-presidente da Câmara Municipal Gonçalo Reis.

**Votação CML**

**Ponto 9:**
**Aprovado por maioria,** com a seguinte votação: **Favor**: 10 (2 PPD/PSD, 2 IL, 2 CDS-PP, 2 Ind. PPD/PSD e 2 CH) - **Contra:** 2 (1 PCP e 1 BE) - **Abstenção**: 5 (4 PS e 1 L)

**Ponto 11:**
**Aprovado por maioria,** com a seguinte votação: **Favor**: 10 (2 PPD/PSD, 2 IL, 2 CDS-PP, 2 Ind. PPD/PSD e 2 CH) - **Contra:** 1(1 PCP) - **Abstenção**: 6 (4 PS, 1 L e 1 BE).

**Votação AML**

**Deliberada por Pontos:**

**Ponto 1**
**Aprovado por maioria,** com a seguinte votação: **Favor:** PSD / IL / CHEGA / CDS-PP **- Contra:** PS / PCP / BE / PEV / LIVRE / PAN

**Ponto 2**
**Aprovado por maioria,** com a seguinte votação: **Favor**: PSD / IL / CHEGA / CDS-PP **- Contra:** PS / PCP / BE / PEV / LIVRE / PAN

**Ponto 3**
**Aprovado por maioria,** com a seguinte votação: **Favor:** PS / PSD / IL / CHEGA / CDS-PP / PAN **- Abstenção**: PCP / BE / PEV / LIVRE

**Ponto 5**
**Aprovado por unanimidade**

**Ponto 6**
**Aprovado por maioria,** com a seguinte votação: **Favor**: PSD / IL / CHEGA / PCP / CDS-PP / PEV - **Contra:** PAN - **Abstenção:** PS / BE / LIVRE

**Ponto 7**
**Aprovado por maioria,** com a seguinte votação: **Favor:** PSD / IL / CHEGA / PCP / CDS-PP / BE / PEV - **Abstenção:** PS / LIVRE / PAN

**Ponto 8**
**Aprovado por maioria,** com a seguinte votação: **Favor:** PSD / IL / CHEGA / CDS-PP **- Contra**: PCP / BE / PEV - **Abstenção**: PS / LIVRE / PAN

**Ponto 10**
**Aprovado por maioria,** com a seguinte votação: **Favor**: PSD / IL / CHEGA / CDS-PP **- Contra:** PCP / BE / PEV **- Abstenção**: PS / LIVRE / PAN.

**PROPOSTA N.º 641/2025**

Assunto: **Aprovação e submissão à Assembleia Municipal das Grandes Opções do Plano 2026-2030, Orçamento para 2026, Mapa de Pessoal, Tabela de Taxas Municipais e aprovação da Tabela de Preços e Outras Receitas Municipais**

Pelouros: **Finanças e Recursos Humanos**

**Considerando que:**

A) Nos termos do n.º 46 do ponto 11 da NCP 26 do SNC-AP, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, as entidades do subsector local preparam demonstrações orçamentais previsionais constituídas pelo Orçamento, enquadrado no Plano Orçamental Plurianual, e pelo Plano Plurianual de Investimentos (**PPI**).

B) O artigo 46.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, determina a elaboração das Grandes Opções do Plano, compreendendo as atividades mais relevantes e o plano plurianual de investimentos.

C) Nos termos do n.º 17 do ponto 6 da NCP 1, foram elaboradas as demonstrações financeiras previsionais - balanço, demonstração dos resultados por natureza e demonstração de fluxos de caixa - com formato alinhado com as demonstrações históricas.

D) Nos termos do n.º 2 do artigo 46.º da Lei n.º 73/2013, o Orçamento é acompanhado dos orçamentos das entidades participadas sujeitas a controlo ou presunção de controlo pelo Município.

E) A alínea *c)* do n.º 1 do artigo 33.º do RJAL (Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro), estabelece que compete à Câmara Municipal elaborar e submeter à Assembleia Municipal as Grandes Opções do Plano e a proposta de Orçamento.

F) Nos termos da alínea *o)* do n.º 1 do artigo 25.º e da alínea *ccc)* do n.º 1 do artigo 33.º do RJAL, compete à Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara, aprovar o Mapa de Pessoal.

G) O artigo 29.º da LTFP (Lei n.º 35/2014, de 20 de junho), determina que o Mapa de Pessoal é aprovado conjuntamente com o Orçamento.

H) Nos termos do Decreto-Lei n.º 209/2009, de 3 de setembro, o Mapa de Pessoal dos municípios é aprovado, mantido ou alterado pela Assembleia Municipal.

I) A proposta de Mapa de Pessoal 2026, contempla os postos necessários à abertura dos procedimentos concursais previstos no Plano Anual de Recrutamento 2026, ao abrigo do artigo 30.º da LTFP.

J) Compete à Câmara Municipal autorizar a abertura dos procedimentos concursais de recrutamento, nos termos conjugados do Decreto-Lei n.º 209/2009 e do artigo 30.º da LTFP.

K) Nos termos da alínea *ccc)* do n.º 1 do artigo 33.º do RJAL e do artigo 31.º da Lei n.º 2/2004, a atribuição de despesas de representação aos titulares de cargos dirigentes é objeto de deliberação da Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal.

L) A inscrição de novas rubricas de receita ou despesa é condição necessária à liquidação, cobrança e execução orçamental, devendo respeitar o princípio da especificidade.

M) A alínea *a)* do n.º 1 do artigo 22.° do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de junho, dispõe que a assunção de encargos plurianuais pode resultar de planos ou programas plurianuais legalmente aprovados, não sendo nestes casos exigida a prévia autorização pelo órgão deliberativo.

N) O Regime Geral das Taxas das Autarquias Locais (Lei n.º 53-E/2006), prevê a atualização anual das taxas de acordo com a inflação.

O) O artigo 8.º do Regulamento Geral de Taxas, Preços e Outras Receitas Municipais determina que a atualização da Tabela de Taxas e da TPORM utilize o IPC (Portugal, total, exceto habitação), cuja variação média anual em julho de 2025 é de 2,16%.

P) Propõe-se não atualizar a Taxa Municipal Turística em 2026, considerando a revisão substancial realizada em 2024, vertida na 7.ª alteração ao RGTPORML.

Q) Atendendo à extinção das Comissões Arbitrais Municipais, é eliminada a sua referência da Tabela de Taxas.

R) A pedido dos serviços competentes, procedeu-se a ajustes na Tabela de Taxas e na Tabela de Preços, incluindo reorganização de capítulos, renumeração de subcapítulos e eliminação de itens sem liquidação nos últimos três anos.

S) Nos termos da alínea *e)* do n.º 1 do artigo 33.º do RJAL, compete à Câmara Municipal fixar os preços dos bens e serviços prestados pelo Município, constantes da TPORM 2026, acrescidos de IVA quando aplicável. Integra também a presente proposta o "Anexo I - À Tabela de Preços e Outras Receitas Municipais 2026".

T) O artigo 12.º do RMTRAUOC, prevê a atualização anual das fórmulas de cálculo, aplicando o IPC referido no ponto 15.

U) Nos termos do artigo 11.º-A do Decreto-Lei n.º 194/2009, de 20 de agosto, os tarifários dos serviços de águas e resíduos são atualizados anualmente, estando os serviços municipais a ultimar o novo Regulamento de Gestão de Resíduos, Limpeza e Higiene Urbana e a correspondente proposta tarifária para a devida adequação ao Decreto-Lei n.º102-D/2020, de 10 de dezembro e ao cumprimento da cobertura dos gastos.

**Tenho a honra de propor que a Câmara delibere**:

1. Aprovar e submeter à Assembleia Municipal, para aprovação, as Grandes Opções do Plano 2026-2030 e a Proposta de Orçamento para 2026, nos termos das alíneas *c)* do n.º 1 do artigo 33.º e *a)* do n.º 1 do artigo 25.º do RJAL;

2. Aprovar e submeter as Demonstrações Financeiras Previsionais e o quadro orçamental plurianual, nos termos da alínea *ccc)* do n.º 1 do artigo 33.º do RJAL;

3. Aprovar e submeter o Mapa de Pessoal 2026, para efeitos de deliberação pela Assembleia Municipal, nos termos da legislação aplicável;

4. Autorizar a abertura dos 21 procedimentos concursais previstos no Plano Anual de Recrutamento 2026, condicionada à aprovação do Mapa de Pessoal;

5. Aprovar e submeter a atribuição de despesas de representação aos titulares dos cargos de direção superior e intermédia, nos valores legais em vigor:

5.1. Direção superior de 1.° grau: 853,45 euros;
5.2. Direção intermédia de 1.° grau: 341,48 euros;
5.3. Direção intermédia de 2.° grau: 213,67 euros.

6. Submeter pedido de autorização para inscrição de novas rubricas de receita ou despesa quando necessárias à execução orçamental, desde que não impliquem criação de novos projetos no PPI;

7. Propor que a Assembleia Municipal autorize previamente a reprogramação das repartições de encargos e correlacionados compromissos plurianuais, excetuando reprogramações que impliquem aumento de despesa;

8. Aprovar e submeter a Tabela de Taxas Municipais 2026, com atualização nominal de 2,16%, exceto para a Taxa Municipal Turística (cf. Quadro 1, anexo à presente proposta e que dela faz parte integrante) com a entrada em vigor após a respetiva publicação em *Boletim Municipal*;

9. Aprovar a Tabela de Preços e Outras Receitas Municipais 2026 e o respetivo Anexo I - Descontos, com atualização nominal de 2,16% e produção de efeitos após a respetiva publicação em Boletim Municipal (com exceções específicas dos equipamentos desportivos os quais entram em vigor em conformidade com as disposições inscritas nas "Observações" dos números 2.3 e 6 da referida Tabela);

10. Aprovar e submeter a atualização das Taxas de Atividade Urbanística e Operações Conexas para 2026, com a atualização das fórmulas de cálculo do Anexo I ao RMTRAUOC, utilizando 2,16% e com entrada em vigor após publicação no *Boletim Municipal*;

11. Autorizar a manutenção, em 2026, dos tarifários de saneamento e resíduos até aprovação do novo regulamento de Gestão de Resíduos, Limpeza e Higiene Urbana de Lisboa e da nova proposta tarifária correspondente e parecer da ERSAR.

Anexos:

- Tabela de Taxas Municipais (TTM);
- Tabela de Preços e Outras Receitas Municipais (TPORM);
- Anexo I - Descontos da TPORM;
- Anexo I ao RMTRAUOC - Valores unitários 2026;
- Quadro 1 - Taxas sem atualização nominal (Taxa Municipal Turística).

2

# Demonstrações Previsionais

Grandes Opções do Plano
Plano Plurianual de Investimentos 2026-2030
Plano de Atividades 2026 e Plurianual de Investimentos 2026-2030



LISBOA
CÂMARA MUNICIPAL

# ÍNDICE

## I. GRANDES OPÇÕES DO PLANO

### PILAR A – LISBOA, NO DIA A DIA

A1 - Resolver o desafio da higiene urbana

A2 - Fazer de Lisboa uma cidade segura

A3 - Transportes públicos e mobilidade suave

A4 - Trânsito e estacionamento

A5 - O espaço público, a nossa segunda casa

A6 - O verde em cada esquina

A7 - A saúde é a base do bem-estar

A8 - Juntos pelo desporto

A9 - Cuidar de quem cuidou

A10 - Lisboa das próximas gerações

A11 - A solidariedade faz parte de Lisboa

A12 - Uma Câmara confiante e confiável

### PILAR B – LISBOA, PARA O FUTURO

B1 - O maior investimento em habitação e habitat

B2 - Melhor planeamento urbano

B3 - Preparar para as alterações climáticas

B4 - Continuar a proteger os lisboetas

B5 - Mais inovação, melhor emprego

B6 - Lisboa, a nossa capital

### PILAR C – LISBOA, COM ALMA

C1 - Cultura: a nossa identidade partilhada

C2 - O património, que faz de Lisboa única

C3 - O comércio é a alma do bairro

C4 - Turismo com equilíbrio

C5 - Em Lisboa, somos todos lisboetas

C6 - Os nossos animais de companhia

## II. PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS 2026-2030

QUADRO 1. PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS POR OBJETIVOS / PROGRAMAS

DISCRIMINAÇÃO DOS PROJETOS DE INVESTIMENTOS

NOTAS TÉCNICAS

QUADRO 2. PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS DOS ANOS 2026 e SEGUINTES

## III. PLANO ANUAL DE ATIVIDADES E PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS 2026-2030

QUADRO 3. FINANCIAMENTO DO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE 2026

QUADRO 4. ESPECIFICAÇÃO DO FINANCIAMENTO ALHEIO

QUADRO 5. ESPECIFICAÇÃO DO FINANCIAMENTO DAS DOTAÇÕES POR ORGÂNICA

QUADRO 6. RESUMO POR NATUREZA ECONÓMICA DA DESPESA

QUADRO 7. PLANO ANUAL DE ATIVIDADES E PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS 2026

SÍNTESE DAS DOTAÇÕES

QUADRO 8. PLANO ANUAL DE ATIVIDADES E PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS – 2026

# I. Grandes Opções do Plano

## POR TI, LISBOA

Cuidar de Lisboa começa nas pequenas coisas. Nas ruas limpas, nos jardins bem mantidos, nos transportes que funcionam, na segurança em cada bairro. Há 4 anos voltámos a colocar a prioridade naquilo que parecia esquecido: o dia a dia das pessoas. Hoje, queremos ir mais além e continuar um caminho de transformação, em que o foco das equipas municipais volta a ser a qualidade de vida de cada munícipe.

Mas se é no quotidiano que se transforma a cidade, queremos também pensar e preparar o futuro com coragem e com audácia. No primeiro mandato iniciámos um caminho para preparar Lisboa para as próximas gerações com obras estruturais, novos bairros e investimento ambiental que garanta qualidade de vida por décadas. O nosso compromisso é simples: não governar para a próxima eleição, mas para a próxima geração. Só assim podemos proteger a alma da nossa cidade.

Lisboa é uma cidade à escala humana: uma capital europeia com espírito de bairro. Uma cidade em que a cultura se vive com paixão na rua e em que temos orgulho na nossa identidade.

Hoje mais que nunca, queremos preservar essa alma única de Lisboa, com mais habitação para as jovens famílias nos bairros históricos, valorizando o comércio local e trazendo a cultura a todas as ruas e a todas as famílias.

Porque se em Lisboa somos todos Lisboetas, ser Lisboeta é muito especial.

*Carlos Moedas*
*Presidente da Câmara Municipal de Lisboa*

# GRANDES OPÇÕES DO PLANO

Neste novo mandato as Grandes Opções do Plano de Governo da Cidade seguem o Plano de Ação Por Ti Lisboa, que pretendemos implementar com determinação, porque este é o caminho para uma Lisboa Capital da Justiça Social, da Inovação e da Cultura.

Os objetivos e medidas das Grandes Opções do Plano que serão detalhadamente apresentados em capítulos específicos distribuem-se por 3 Pilares:

Pilar A – Lisboa, no dia a dia
Pilar B – Lisboa, para o futuro
Pilar C – Lisboa, com alma

# PILAR A – LISBOA NO DIA A DIA

O Pilar A, Lisboa no dia a dia, aborda o que é importante para a qualidade de vida dos Lisboetas no quotidiano; aqui se incluem importantes áreas do governo da Cidade como a higiene urbana, a segurança, os transportes públicos, o estacionamento, o espaço público, os espaços verdes, a saúde, os idosos, os direitos sociais e a relação da CML com o munícipe.

Definimos como medidas estruturais deste Pilar as seguintes:

- **Medida 1.** Novo Modelo de Gestão da Higiene Urbana;
- **Medida 2.** Plano de Segurança de Lisboa, com mais policiamento, guardas-noturnos e vídeo-proteção;
- **Medida 3.** 13 novos equipamentos para os lisboetas: 4 creches, 6 escolas e 3 centros de saúde;
- **Medida 4.** Rastreio gratuito do cancro do pulmão e do cancro do cólon;
- **Medida 5.** Reforçar a aposta nos espaços verdes e requalificar os parques emblemáticos da cidade.

## PILAR B – LISBOA PARA O FUTURO

O Pilar B, Lisboa para o Futuro, foca nas decisões estratégicas para garantir a qualidade de vida das próximas gerações e preparar a cidade para as alterações climáticas. Assim, inclui áreas do governo da Cidade como a habitação, o planeamento urbano, a sustentabilidade, a inovação e emprego e o papel da Área Metropolitana de Lisboa.

Definimos como medidas estruturais deste Pilar as seguintes:

**Medida 6.** Programa De Volta ao Bairro, com habitação acessível para os jovens nos bairros históricos;

**Medida 7.** Criação de novos bairros de habitação e parques verdes em Lisboa: mais 250 hectares de cidade;

**Medida 8.** 100% da frota da Carris com zero emissões até 2030;

**Medida 9.** Metrobus Lisboa-Oeiras e novo Elétrico 16 Lisboa-Loures;

**Medida 10.** Reduzir as taxas municipais e combater a burocracia excessiva;

**Medida 11.** 30 mil empregos criados com a Fábrica de Unicórnios.

## PILAR C – LISBOA COM ALMA

O Pilar C, Lisboa com Alma, integra planos e decisões em áreas como a cultura e património, comércio local, bairros históricos, imigração e animais de companhia, para que Lisboa proteja a sua cultura, as suas tradições e tudo o que a torna única.

Definimos como medidas estruturais deste Pilar as seguintes:

**Medida 12.** Fim do licenciamento zero e reforço da fiscalização do comércio ilegal;

**Medida 13.** Cultura na Rua com mais arte e espetáculos no espaço público;

**Medida 14.** Baixa Pombalina Património Mundial da UNESCO;

**Medida 15.** Lisboa Capital Europeia da Arte Contemporânea.

# PILAR A – LISBOA, NO DIA A DIA

## A1. Resolver o desafio da higiene urbana

Para resolver o desafio da higiene urbana, planeamos:

- Implementar um novo modelo de gestão das atividades da Higiene Urbana, que inclua uma nova articulação de tarefas entre os serviços da Câmara Municipal e as Juntas de Freguesias, de que é exemplo a limpeza de ecopontos e eco-ilhas, a centralizar na Câmara Municipal;
- Reforçar os recursos humanos afetos às atividades de recolha e de higiene urbana, com a contratação de novos cantoneiros e motoristas;
- Adquirir novos camiões de recolha, de forma a aumentar progressivamente os circuitos de recolha, em direção à meta de assegurar a recolha diária de resíduos indiferenciados na recolha coletiva 6 dias por semana;
- Criar a task force "Rua Pronta" composta por gestores de território diariamente na rua para identificar e corrigir ocorrências;
- Modernizar o funcionamento dos serviços com a introdução de tecnologias de informação que sirvam tanto a otimização dos circuitos de recolha por parte dos serviços municipais como uma nova forma de contacto dos lisboetas – num canal "WhatsApp do Lixo" – que seja informativo, esclarecedor e promotor de uma fiscalização ativa dos serviços de recolha por parte dos lisboetas;
- Reforçar as campanhas de sensibilização da população para a correta separação e colocação do lixo;
- Acelerar a renovação e eletrificação da frota da Higiene Urbana, dotando-a de uma capacidade de atuação mais rápida, prevendo a aquisição de viaturas tipo "satélite", varredoras, e outros equipamentos mecânicos de apoio às atividades de varredura, lavagem e deservagem;
- Aumentar a fiscalização em matéria ambiental, com um reforço da capacidade de atuação sobre más práticas, nomeadamente os resíduos produzidos pela restauração e hotelaria, e a limpeza em torno das esplanadas;
- Promover a conservação e renovação das papeleiras e ecopontos existentes, e substituí-los por equipamentos mais tecnológicos nas zonas com maior densidade populacional ou afluxo de pessoas;
- Expandir, de forma progressiva, a compostagem doméstica para todas as freguesias;
- Iniciar o desenvolvimento de um sistema de recolha de têxteis e bioresíduos, a implementar de forma progressiva.

# PILAR A – LISBOA, NO DIA A DIA

## A2. Fazer de Lisboa uma cidade segura

Para continuarmos a fazer de Lisboa uma cidade segura, iremos:

- Lançar o novo Plano de Segurança de Lisboa em parceria com o Governo, que inclua:
  - Reforço das competências da Polícia Municipal para poder deter e transportar casos de flagrante delito;
  - Apoio à instalação de mais câmaras de vídeo-proteção fixas e móveis;
  - Novo regulamento e plano de formação para os guardas-noturnos;
  - Reposição dos agentes da Polícia Municipal que concluíram o tempo de serviço;
  - Novo concurso para integrar mais agentes da PSP na Polícia Municipal;
  - Mais policiamento comunitário em todas as freguesias;
  - Aumento do patrulhamento apeado nas zonas de diversão noturna;
  - Reforço da segurança nas escolas, com mais ações de sensibilização envolvendo os alunos;
- Conduzir uma auditoria exaustiva à iluminação pública nas zonas mais problemáticas da cidade;
- Lançar a construção de uma nova esquadra na Praça da Alegria.

# PILAR A – LISBOA, NO DIA A DIA

## A3. Transportes públicos e mobilidade suave

Pretendemos assegurar transportes públicos e mobilidade suave para todos, pondo em prática os seguintes projetos e ações:

- Lançar o Elétrico 16 ligando o Terreiro do Paço a Loures e o novo Metrobus Lisboa-Oeiras (Benfica/Alcântara-Algés);
- Renovar o Plano de Rede da CARRIS, com carreiras e frequências mais adaptadas às novas necessidades dos lisboetas;
- Fomentar o reforço das ligações fluviais à margem sul, numa lógica metropolitana;
- Aumentar a rede de faixas Bus para reduzir os tempos de trajeto;
- Projetar o novo Centro de Operações 2.0 da CARRIS, com ferramentas de inteligência artificial para promover maior qualidade do serviço;
- Melhorar todas as apps de mobilidade (EMEL, GIRA, CARRIS);
- Expandir para mais freguesias o projeto AMARELO, o autocarro que leva as crianças à escola acompanhadas por um monitor;
- Construir mais 125 km de ciclovias, com uma rede integrada e segura;
- Integrar as escolas secundárias e universidades na rede GIRA;
- Lançar o Regulamento Municipal da Mobilidade Elétrica;
- Implementar sessões de formação nas escolas para o uso responsável da bicicleta e trotinete.

# PILAR A – LISBOA, NO DIA A DIA

## A4. Trânsito e estacionamento

Pretendemos mais soluções para os Lisboetas no trânsito e estacionamento, desenvolvendo os seguintes projetos e ações:

- Construir novos parques de estacionamento para os lisboetas, com mais oferta para os residentes;
- Continuar o programa de Parques Dissuasores Metropolitanos, com estacionamento gratuito (passe Navegante), para reduzir o número de carros que entram diariamente em Lisboa;
- Expandir as avenças reduzidas de estacionamento noturno para residentes em parques da EMEL, Telpark, grandes superfícies, supermercados e edifícios de escritórios;
- Promover uma maior fiscalização dos TVDEs para garantir a segurança dos utilizadores e combater práticas fraudulentas;
- Prosseguir a renovação da sinalização vertical, passadeiras e semáforos para melhorar a segurança rodoviária;
- Continuar a reduzir a circulação de automóveis e veículos pesados nas zonas históricas, com controlo da entrada de veículos;
- Ampliar a rede de postos de carregamento de veículos elétricos, cobrindo todas as freguesias.

# PILAR A – LISBOA, NO DIA A DIA

## A5. O espaço público, a nossa segunda casa

Para que o espaço público de Lisboa seja a segunda casa dos Lisboetas, iremos:

- Lançar a Brigada do Asfalto Lx com planos a 5 e a 10 anos para combater a degradação das estradas;
- Criar o programa "Pedra a Pedra" com as Juntas de Freguesia para investir em passeios mais confortáveis, mantendo a tradicional calçada portuguesa;
- Instalar de forma progressiva novas WC públicas, em particular junto a paragens de autocarro e nas zonas com maior movimento, em direção à meta de 75 novos WC;
- Prosseguir com a elaboração e execução dos projetos de requalificação da Avenida Almirante Reis e Praça Martim Moniz, com mais segurança, melhor circulação e mais árvores;
- Renovar e melhorar as praças e largos da cidade;
- Continuar a investir na renovação da rede de coletores de saneamento da cidade, melhorando a sua capacidade de drenagem e evitando preventivamente a ocorrência de colapsos;
- Continuar a renovação da rede de Iluminação Pública de Lisboa;
- Criar o Regulamento Municipal do Ruído, para maior respeito do direito ao descanso;
- Continuar a retirar os cartazes de propaganda da cidade para valorizar o espaço público e reduzir a poluição visual;
- Reforçar a fiscalização da venda de álcool e venda ambulante;
- Prosseguir o programa Há Vida no Meu Bairro com intervenções no espaço público para promover o conceito de "Cidade dos 15 Minutos";
- Expandir o projeto-piloto Lisboa Sem Fios, para remoção de cabos elétricos e de telecomunicações em fachadas e postes;
- Rever o Plano Municipal de Acessibilidade Pedonal, promovendo uma rede mais inclusiva e segura;

- Desenvolver iniciativas para ruas pedonais uma vez por mês, testando novos modelos com as Juntas de Freguesia;
- Criar mais acessos pedonais ao rio Tejo na frente ribeirinha.

# PILAR A – LISBOA, NO DIA A DIA

## A6. O verde em cada esquina

Para que Lisboa seja uma Cidade cada vez mais verde, planeamos:

- Reforçar a manutenção dos jardins e espaços verdes da cidade, com um plano de intervenção em colaboração com as Juntas de Freguesia;
- Prosseguir o Programa "Arrefecer a Cidade", plantando mais árvores nas praças e ruas da cidade, privilegiando o arvoredo de alinhamento urbano e a reposição de árvores nas caldeiras que se encontram vazias;
- Desenvolver um novo projeto de recuperação e dinamização do Parque Florestal de Monsanto, melhorando os acessos, os espaços desportivos e os espaços de lazer;
- Consolidar o Parque Papa Francisco como segundo pulmão da cidade, com zonas de lazer passeio e restauração, promovendo em particular a prática desportiva com novos equipamentos para diferentes populações, assim como a organização de eventos internacionais;
- Requalificar a Tapada das Necessidades;
- Reforçar a manutenção das infraestruturas, acessibilidade e equipamentos do Parque José Gomes Ferreira, do Jardim do Torel, do Jardim António Feijó em Arroios e Estufa Fria;
- Concluir as obras de requalificação do Jardim da Estrela;
- Continuar a modernizar a gestão da água nos espaços verdes, apostando na sensorização dos consumos e na reutilização de águas residuais tratadas.

# PILAR A – LISBOA, NO DIA A DIA

## A7. A saúde é a base do bem-estar

Sabemos que a saúde é a base do bem-estar e, por isso, vamos:

- Disponibilizar aos lisboetas rastreios gratuitos para o cancro do pulmão e o cancro do cólon, e prosseguir com o programa de rastreio mamário;
- Entregar 3 novos centros de saúde aos lisboetas: Campo de Ourique, Parque das Nações e Ribeira Nova;
- Implementar o novo Plano Municipal para a Saúde Mental, e promover o debate público e a sensibilização sobre o tema;
- Reforçar o Programa CUIDA+, para apoiar os requerentes do estatuto de Cuidador Informal;
- Apoiar o IPO no projeto de expansão e modernização das suas instalações;
- Continuar a criação de clínicas de Apoio à Saúde Oral para as comunidades mais vulneráveis, como é o caso do projeto lançado na Alta de Lisboa;
- Ampliar o Projeto +Saúde com clínicas de proximidade gratuitas para os residentes locais, como é o caso da Alta de Lisboa e Bairro do Armador.

# PILAR A – LISBOA, NO DIA A DIA

## A8. Juntos pelo desporto

Queremos que o desporto una os Lisboetas, pelo que vamos:

- Lançar 4 novos complexos desportivos: São Domingos de Benfica, Campo de Ourique, Bairro da Flamenga – Marvila e Restelo (Escola Secundária);
- Requalificar o Complexo Desportivo do Casal Vistoso e a Piscina Municipal de São Vicente para devolver aqueles equipamentos à população;
- Reforçar o programa "Joga Lisboa" para desenvolver o desporto como fator educativo, social e de inclusão em crianças e jovens dos 5 aos 14 anos, e que já conta com mais de 2000 inscritos em todas as freguesias;
- Reforçar o apoio financeiro ao associativismo desportivo e a colaboração com instituições do setor;
- Reforçar e diversificar a prática de desporto no ensino básico e secundário;
- Promover os desportos náuticos em parceria com as associações e clubes do setor;
- Desenvolver uma estratégia para atrair para Lisboa grandes eventos desportivos internacionais.

# PILAR A – LISBOA, NO DIA A DIA

## A9. Cuidar de quem cuidou

É nossa obrigação cuidar de quem cuidou, para o que pretendemos:

- Continuar o Plano Saúde 65+ para disponibilizar cuidados de saúde gratuitos à população;
- Expandir as Universidades Sénior, com mais oferta e mais locais de aprendizagem;
- Dinamizar o novo Conselho Municipal para a Pessoa Idosa;
- Expandir o Projeto RADAR para combater a solidão;
- Expandir as parcerias com as IPSS para implementar mais atividades ligadas à saúde mental a partir dos 65 anos;
- Alargar a mais freguesias o programa Lisboa +55 para fomentar o envelhecimento ativo.

# PILAR A – LISBOA, NO DIA A DIA

## A10. Lisboa das próximas gerações

Para contribuir para oferecer melhores oportunidades às próximas gerações, vamos:

- Construir 4 creches: Entrecampos, Encarnação, Bairro da Boavista e Misericórdia;
- Construir 6 escolas e jardins de infância: Estrela, Stª Isabel, Olivais, Arco do Cego, Penha de França e Parque das Nações;
- Prosseguir a implementação o plano de requalificação das escolas do 1.º ciclo e pré-escolar e das escolas básicas 2, 3 e secundárias, transferidas para o Município no âmbito da descentralização de competências;
- Concluir o processo de revisão da Carta Educativa de Lisboa, focando nas competências sociais e no uso responsável da tecnologia;
- Continuar o Plano Municipal de Alimentação Escolar Saudável;
- Garantir que todas as escolas de Lisboa têm acesso a um módulo sobre Saúde Mental;
- Novo Plano Estratégico Municipal de Promoção do Sucesso Educativo;
- Apoiar as famílias lisboetas na adesão ao Programa Creche Feliz;
- Implementar a estratégia “Cidade Amiga das Crianças” em parceria com a UNICEF;
- Fomentar o crescimento do projeto Orquestra Geração em Lisboa.

# PILAR A – LISBOA, NO DIA A DIA

## A11. A solidariedade faz parte de Lisboa

Como a solidariedade faz parte de Lisboa, vamos:

- Acelerar a Estratégia Municipal de Combate à Pobreza;
- Impulsionar o Fundo de Emergência Social e Recuperação de Lisboa;
- Implementar as Comunidades de Energia Renovável com eletricidade a baixo custo para famílias carenciadas;
- Continuar a implementar o Plano Municipal para a Pessoa em Situação de Sem-Abrigo 2024-2030;
- Reforçar a colaboração com as IPSS do setor, apoiando equipas de terreno multidisciplinares;
- Prosseguir com o apoio habitacional no modelo "Casa Primeiro" para pessoas em situação de sem-abrigo;
- Criar um programa de formação profissional para integrar pessoas em situação de sem abrigo em postos de trabalho na CML, Empresas Municipais e Juntas de Freguesia;
- Reforçar as parcerias com as associações e o setor empresarial para fomentar a responsabilidade social corporativa;
- Investir mais em prevenção da violência doméstica e mecanismos de apoio às vítimas, cada vez mais especializados, articulando com as diferentes entidades do setor.

# PILAR A – LISBOA, NO DIA A DIA

## A12. Uma Câmara confiante e confiável

Queremos uma Câmara em que os Lisboetas confiem: Para tal, vamos:

- Implementar o novo programa ”Lisboa Mais Fácil” com um plano para reduzir as taxas municipais, simplificar a burocracia;
- Reforçar a relação da CML com os munícipes apostando na melhoria contínua do serviço prestado;
- Lançar um novo modelo de reuniões de trabalho entre os munícipes e os vereadores com pelouro nas várias freguesias para responder aos desafios práticos do dia a dia dos lisboetas;
- Prosseguir com a implementação da Estratégia da Transparência e Prevenção da Corrupção, com formação para os dirigentes, colaboradores, fornecedores e parceiros;
- Criar o Portal de Serviços Online, plataforma digital única de atendimento municipal suportado por inteligência artificial;
- Prosseguir o desenvolvimento do Lisboa Aberta - Portal de Dados Abertos, reforçar a colaboração com parceiros e apostar na Cyber segurança e na modernização da infraestrutura de dados;
- Continuar a melhorar os processos de decisão no Urbanismo e a diminuir os tempos de licenciamento;
- Reforçar o papel transversal da participação cidadã, envolvendo os munícipes na tomada de decisão nas várias áreas da CML;
- Promover novos instrumentos de participação cívica que contribuam para melhores decisões e uma cidadania ativa, e que cheguem a mais pessoas em toda a cidade, como o foi o caso do Conselho de Cidadãos;
- Desenvolver e implementar o novo Plano Lisboa Inteligente 2030 com a estratégia da cidade para as smart cities;
- Lançar um programa contínuo de capacitação digital para trabalhadores municipais;
- Promover a modernização das instalações da CML, em particular nos Olivais e Campo Grande;
- Promover a revisão da Lei da Reforma Administrativa de Lisboa, por forma a melhorar a distribuição de competências entre a CML e as Juntas de Freguesia, e melhorar a qualidade de vida dos lisboetas.

# PILAR B – LISBOA, PARA O FUTURO

## B1. O maior investimento em habitação e habitat

Queremos implementar o maior investimento em habitação e habitat, desenvolvendo os seguintes projetos e programas:

- Lançar o programa "De Volta ao Bairro" com Habitação Jovem nos bairros tradicionais da cidade, reabilitando edifícios municipais devolutos para renda acessível, na Baixa, Graça, Alfama, Castelo, São José, Bica, Bairro Alto, Estrela, Belém, Praça da Alegria, entre outros;
- Criação de novos bairros de habitação e parques verdes em Lisboa: mais 250 hectares de cidade no Vale de Chelas, Quinta do Ferro, Vale de Santo António e Casal do Pinto;
- Implementar a Carta Municipal de Habitação e estabelecer parcerias com os setores privado e social para promover projetos de renda acessível;
- Continuar a reabilitação de bairros municipais com o Programa Morar Melhor e promover a aquisição de fogos pelos inquilinos em condições a definir;
- Reforçar o Subsídio Municipal ao Arrendamento Acessível, para ajudar as famílias a pagar a renda e aceder ao mercado de habitação em Lisboa;
- Continuar e reforçar o Programa de Arrendamento Apoiado (PAA) destinado a famílias carenciadas e o Programa de Renda Acessível (PRA);
- Prosseguir o caminho de requalificação das vilas de Lisboa, em particular a Vila Dias, Vila Romão da Silva, Vila Elvira, Tv. Paulo Jorge e Pátio Paulino, entre outras;
- Prosseguir o Programa Cooperativas 1ª Habitação em terrenos municipais, que permite aos lisboetas contruir a sua casa a um preço mais acessível;
- Construir as novas residências universitárias em Marvila e Parque das Nações, com 1 200 camas;
- Promover um regime de exceção para a recuperação e conversão de sótãos em opções de habitação;
- Reforçar a fiscalização da ocupação ilegal dos fogos municipais, com uma política de "tolerância zero";
- Rever a Carta BIP/ZIP para desenvolver mais parcerias locais.

# PILAR B – LISBOA, PARA O FUTURO

## B2. Melhor planeamento urbano

Para projetar Lisboa no futuro com melhor planeamento urbano, vamos:

- Rever o Plano Diretor Municipal, promovendo regras mais claras e mais eficientes que protejam a identidade da cidade;
- Reperfilar a Via Estruturante de Santa Clara, ligando a Alameda das Linhas de Torres às Galinheiras;
- Executar a nova Unidade de Execução de Marvila-Beato, para dar vida a 28 hectares de cidade junto ao Tejo;
- Rever o Plano de Pormenor das Amoreiras para promover mais habitação, mais espaços verdes e mais vida de bairro;
- Projetar um novo espaço verde para a cidade nos futuros terrenos do aeroporto Humberto Delgado;
- Lançar um concurso de ideias para requalificar o Largo do Rato;
- Criar um novo Plano de Pormenor para o Parque Mayer para permitir o desenvolvimento de novos espaços de cultura e lazer.

# PILAR B – LISBOA, PARA O FUTURO

## B3. Preparar para as alterações climáticas

É para nós imperativo preparar a Cidade para as alterações climáticas. Para isso, pretendemos:

- Alcançar 100% da frota da Carris com zero emissões até 2030;
- Concluir o Plano Geral de Drenagem, a maior obra deste século, para proteger Lisboa das cheias;
- Continuar os transportes públicos gratuitos para os mais jovens e os mais idosos, chegando a mais pessoas;
- Implementar o Contrato Climático da Cidade de Lisboa, tornando-se numa das 100 primeiras cidades na Europa a antecipar para 2030 as metas da neutralidade carbónica;
- Ampliar a Rede de Água para Reutilização (Água +) para rega e limpeza;
- Avançar com a requalificação ambiental da Av. de Ceuta, concretizando o corredor verde do Vale de Alcântara;
- Concluir o processo de eletrificação do terminal de cruzeiros de Lisboa, reduzindo as emissões de CO2 e o impacto na vida das pessoas;
- Implementar o projeto Lisboa Solar, com sistemas fotovoltaicos em 180 edifícios municipais;
- Continuar a renovação da frota municipal reforçando a eficiência energética.

# PILAR B – LISBOA, PARA O FUTURO

## B4. Continuar a proteger os lisboetas

Para continuar a proteger os Lisboetas, vamos:

- Implementar as novas Unidades Locais de Proteção Civil com presença em todas as freguesias para uma atuação mais rápida e eficaz;
- Ampliar o Sistema de Aviso e Alerta de Tsunamis e conduzir mais ações de formação e de sensibilização da população;
- Reforçar o programa Resist, destinado a promover a resiliência sísmica do edificado;
- Promover a modernização do Centro Operacional Integrado de Lisboa, para coordenar ocorrências e eventos na cidade;
- Investir no Regimento de Sapadores Bombeiros, com vista ao reforço e valorização dos seus meios humanos, equipamentos e viaturas, e à requalificação das suas instalações;
- Finalizar a construção do novo quartel de Comando e Formação do Regimento de Sapadores Bombeiros em Marvila;
- Lançar o novo quartel de Carnide, com mais meios e condições para os Sapadores Bombeiros;
- Reforçar a colaboração com os Bombeiros Voluntários.

# PILAR B – LISBOA, PARA O FUTURO

## B5. Mais inovação, melhor emprego

Mais inovação significa melhor emprego. Assim, vamos:

- Continuar e reforçar o projeto da Fábrica de Unicórnios, atraindo mais empresas e chegando às 30 mil oportunidades de trabalhos criadas, em particular para os jovens;
- Concluir a reabilitação do centro do Beato, a sede da Fábrica de Unicórnios, onde já trabalham mais de 1.200 pessoas;
- Prosseguir a política de criação de hubs temáticos em toda a cidade para as áreas da saúde, alimentação e biotecnologia, à semelhança dos novos centros já lançados (AI Hub, Gaming Hub, Web 3 District, GreenHub);
- Criar o Conselho de Investimento Externo de Lisboa para captação de investimento estratégico que crie emprego e melhores salários;
- Reduzir a taxa de derrama municipal como incentivo à criação de emprego na cidade;
- Reforçar os programas de empreendedorismo jovem, começando logo no primeiro ciclo, e chegando a mais escolas e universidades;
- Implementar os projetos vencedores do Innovation for All, o maior prémio de inovação social da Europa nas áreas da educação, saúde e integração de migrantes;
- Reforçar os programas de empreendedorismo nas universidades e nas escolas;
- Lançar um novo programa de empreendedorismo destinado às pessoas com mais de 50 anos na Fábrica de Unicórnios.

# PILAR B – LISBOA, PARA O FUTURO

## B6. Lisboa, a nossa capital

Como responsáveis pela gestão da Cidade capital, iremos:

- Promover um novo Acordo dos Municípios de Lisboa para coordenar a ação e estratégia metropolitanas nas áreas da habitação, mobilidade, infraestruturas, e visão conjunta para o Estuário do Tejo;
- Lançar o programa ReSTART da EMEL para preparar a requalificação dos 5 terminais rodoviários da cidade e convertê-los em interfaces multimodais;
- Reforçar as negociações com o Governo para renovar a frente ribeirinha, com alternativas para a Linha de Cascais, para devolver aos lisboetas o acesso ao rio Tejo;
- Acompanhar a construção do novo Hospital de Lisboa Oriental;
- Acompanhar os trabalhos de expansão do Metro de Lisboa, e colaborar com o Governo para a sua execução atempada;
- Promover a boa execução da ligação ferroviária em alta velocidade entre Lisboa, Porto e Madrid;
- Acompanhar o projeto do Novo Aeroporto Luís de Camões e a construção da 3ª travessia do Tejo.

# PILAR C – LISBOA, COM ALMA

## C1. Cultura: a nossa identidade partilhada

Para que a cultura continue a reforçar a nossa identidade partilhada, vamos:

- Lançar o novo programa Cultura na Rua para promover mais arte e espetáculos no espaço público em todas as freguesias, com instalação de réplicas de obras emblemáticas, promoção de espetáculos abertos ao público e roteiros culturais urbanos;
- Afirmar Lisboa como Capital Europeia da Arte Contemporânea, com espaços como o novo Pavilhão Julião Sarmento, o Espaço Coleção Arte Contemporânea, Museu de Arte Contemporânea de Lisboa e o Museu do Design (MUDE);
- Expandir o programa Um Teatro em cada Bairro a mais freguesias;
- Criar uma Comissão de Curadoria de Arte Pública para assegurar a qualidade das intervenções na cidade;
- Promover mais iniciativas de divulgação digital dos conteúdos culturais da CML, dos seus equipamentos, programação e eventos;
- Apoiar o associativismo cultural e dinamizar soluções para instituições independentes com desafios de espaço e salas de atuação e exposição;
- Novo programa de Cultura Escolar, com mais desafios e competição de talentos entre escolas, tal como no desporto;
- Promover a figura do mediador cultural nas escolas para facilitar a integração de alunos estrangeiros;
- Maior abertura dos equipamentos escolares a projetos culturais externos;
- Expandir o programa Lisboa Cultura e Media, reforçando a dotação para apoiar projetos jornalísticos e de conteúdo digital;
- Ampliar a rede de residências para artistas nacionais e internacionais;
- Apoiar a criação do Museu dos Bombeiros RSB.

# PILAR C – LISBOA, COM ALMA

## C2. O património, que faz de Lisboa única

Pretendemos defender e preservar o património cultural que faz de Lisboa única, por isso iremos:

- Inscrever a Baixa Pombalina como Património Mundial da UNESCO para proteger e valorizar aquele espaço emblemático da cidade e do país;
- Continuar a reabilitação do património histórico-cultural da cidade, dos seus monumentos, chafarizes, estátuas e edifícios emblemáticos, preservando a memória coletiva da cidade;
- Promover a revisão programática e recuperação dos espaços do Museu de Lisboa - Palácio Pimenta, Torreão Poente do Terreiro do Paço, Teatro Romano e Museu do Fado;
- Requalificar o Teatro Aberto e lançar a construção da Biblioteca Alberto Manguel no Palacete dos Marqueses de Pombal, dedicada ao estudo e história da leitura;
- Restaurar e dinamizar a Casa Veva Lima em Campo de Ourique e a Torre da Pela no Martim Moniz;
- Promover novos projetos para o Palácio Beau-Séjour em São Domingos de Benfica e o Palacete de Santa Clara;
- Consolidar a Rede de Bibliotecas de Lisboa e alargar os horários de abertura;
- Projetar o novo Arquivo Municipal para centralizar todo o acervo documental num espaço único;
- Desenvolver um projeto de requalificação do Fórum Lisboa e devolver aquele espaço ao setor da cultura, estudando novas localizações para a Assembleia Municipal de Lisboa.

# PILAR C – LISBOA, COM ALMA

## C3. O comércio é a alma do bairro

Sabemos que o comércio é a alma do bairro. Pretendemos defender e preservar o comércio local através dos seguintes projetos e iniciativas:

- Fim do licenciamento zero e reforço da fiscalização do comércio ilegal;
- Implementar a Estratégia para a Economia de Proximidade e expandir o programa de formação Comércio + para capacitar os comerciantes da cidade;
- Continuar e reforçar o programa “Lojas com História” e criar o selo “Lojas com Futuro” para marcas nacionais em bairros históricos;
- Rever o Regulamento de Mobiliário Urbano e Ocupação de Via Pública, nomeadamente a simplificação das regras para as esplanadas de Lisboa para promover maior qualidade e respeito do espaço público:
- Construir o novo Mercado dos Olivais Sul B, um projeto adiado há mais de 50 anos;
- Requalificar os mercados de Benfica, Alvalade Norte, Encarnação Sul, Ribeira e Campo de Ourique;
- Apostar na Programação Cultural nas feiras de Lisboa.

# PILAR C – LISBOA, COM ALMA

## C4. Turismo com equilíbrio

Para promover turismo com equilíbrio, planeamos:

- Melhorar a qualidade de vida dos lisboetas com a taxa turística – em particular nos navios cruzeiros, investindo mais em higiene urbana, manutenção do espaço público e cultura;
- Criar a Lisbon Event Commission para atrair e gerir eventos na cidade, e potenciar o turismo cultural e de negócios;
- Incentivar a descentralização do turismo para novas centralidades da cidade através da oferta cultural;
- Promover um turismo mais verde e ecológico com o prémio Green Visitor atribuído anualmente aos estabelecimentos turísticos;
- Continuar a limitar a circulação e estacionamento de Tuk Tuks nas zonas históricas;
- Executar o novo Regulamento para o Alojamento Local, que assegura maior equilíbrio na cidade e reforçar a fiscalização para proteger o bem-estar dos residentes.

# PILAR C – LISBOA, COM ALMA

## C5. Em Lisboa, somos todos lisboetas

É fundamental que em Lisboa sejamos todos Lisboetas. Para isso, vamos:

- Promover a regulação equilibrada e humanista da imigração para acolher de forma digna quem escolhe Lisboa para viver, e combater a imigração ilegal;
- Apoiar as Casas Regionais para valorizar a ligação das tradições regionais e da cultura popular à identidade de Lisboa;
- Consolidar o Programa Municipal para o Acolhimento de Refugiados;
- Reforçar o Programa Municipal de Emergência "VSI TUT - Todos Aqui“ para os refugiados da Ucrânia;
- Implementar o Plano Municipal para a Integração de Migrantes, focando no emprego e educação;
- Reforçar a Plataforma do Emprego de Lisboa, que reúne oportunidades de trabalho e de formação na cidade, traduzidas em 15 línguas;
- Reforçar o ensino do português para alunos de língua estrangeira nas escolas, para apoiar a sua boa integração;
- Renovar os planos municipais nas áreas da Igualdade de Género e LGBTI+.

# PILAR C – LISBOA, COM ALMA

## C6. Os nossos animais de companhia

Os animais de companhia dos Lisboetas merecem o melhor, por isso pretendemos:

- Nova Clínica Médica–Veterinária Municipal para os Animais de Lisboa: uma clínica veterinária social para famílias carenciadas;
- Prosseguir com a colocação de abrigos para gatos, em parceria com associações e cuidadores;
- Reforçar a resposta multidisciplinar a situações de emergência animal com a Provedoria dos Animais;
- Reforçar a atuação da Casa dos Animais de Lisboa.

## QUADRO 1. PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

### 2026 - 2030

### OBJETIVOS/PROGRAMAS

Em Euros

| | DESCRIÇÃO | 2026 | 2027 | 2028 | 2029 | 2030 | TOTAL | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | | VALOR | % |
| | **PILAR A - LISBOA, NO DIA-A-DIA** | **110 368 409** | **136 598 464** | **154 641 490** | **145 705 983** | **97 279 819** | **644 594 165** | **38,2** |
| A01 | RESOLVER O DESAFIO DA HIGIENE URBANA | 10 649 321 | 3 620 000 | 3 170 000 | 3 043 540 | 3 475 060 | 23 957 921 | 1,4 |
| A02 | FAZER DE LISBOA UMA CIDADE SEGURA | 5 000 | 150 000 | 157 500 | 165 375 | 173 644 | 651 519 | 0,0 |
| A03 | TRANSPORTES PÚBLICOS E MOBILIDADE SUAVE | 4 200 919 | 1 825 500 | 2 617 500 | 2 605 500 | 1 000 000 | 12 249 419 | 0,7 |
| A04 | TRÂNSITO E ESTACIONAMENTO | 3 009 212 | 9 799 223 | 5 786 645 | 4 977 175 | 3 520 000 | 27 092 255 | 1,6 |
| A05 | O ESPAÇO PÚBLICO, A NOSSA SEGUNDA CASA | 29 048 388 | 48 287 336 | 54 378 304 | 53 459 523 | 42 415 324 | 227 588 875 | 13,5 |
| A06 | O VERDE EM CADA ESQUINA | 2 451 151 | 6 168 272 | 13 972 823 | 14 295 557 | 7 348 621 | 44 236 424 | 2,6 |
| A07 | A SAÚDE É A BASE DO BEM ESTAR | 8 530 911 | 1 248 000 | 1 905 000 | 4 492 000 | 3 150 000 | 19 325 911 | 1,1 |
| A08 | JUNTOS PELO DESPORTO | 1 757 816 | 7 268 364 | 6 764 420 | 2 062 420 | 1 762 420 | 19 615 440 | 1,2 |
| A09 | CUIDAR DE QUEM CUIDOU | 500 000 | 150 000 | 100 000 | | 0 | 750 000 | 0,0 |
| A10 | LISBOA DAS PRÓXIMAS GERAÇÕES | 31 275 975 | 36 454 387 | 41 936 964 | 36 789 864 | 22 400 509 | 168 857 699 | 10,0 |
| A11 | A SOLIDARIEDADE FAZ PARTE DE LISBOA | 4 464 572 | 2 181 849 | 1 353 360 | 1 714 322 | 3 594 328 | 13 308 431 | 0,8 |
| A12 | UMA CÂMARA CONFIANTE E CONFIÁVEL | 14 475 144 | 19 445 533 | 22 498 974 | 22 100 707 | 8 439 913 | 86 960 271 | 5,1 |
| | **PILAR B - LISBOA, PARA O FUTURO** | **247 630 970** | **261 844 660** | **201 764 319** | **159 780 267** | **119 335 909** | **990 356 125** | **58,6** |
| B01 | O MAIOR INVESTIM. EM HABITAÇÃO E HABITAT | 135 534 069 | 174 628 879 | 134 907 062 | 103 598 995 | 75 086 723 | 623 755 728 | 36,9 |
| B02 | MELHOR PLANEAMENTO URBANO | 12 128 484 | 31 466 860 | 31 588 000 | 32 816 200 | 22 953 000 | 130 952 544 | 7,8 |
| B03 | PREPARAR PARA AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS | 87 452 982 | 54 736 771 | 33 756 948 | 21 852 598 | 20 867 538 | 218 666 837 | 12,9 |
| B04 | CONTINUAR A PROTEGER OS LISBOETAS | 11 112 550 | 1 009 000 | 1 509 000 | 1 509 000 | 425 000 | 15 564 550 | 0,9 |
| B05 | MAIS INOVAÇÃO, MELHOR EMPREGO | 1 402 885 | 3 150 | 3 309 | 3 474 | 3 648 | 1 416 466 | 0,1 |
| | **PILAR C - LISBOA, COM ALMA** | **9 308 219** | **14 604 490** | **14 253 465** | **12 284 880** | **3 772 618** | **54 223 672** | **3,2** |
| C01 | CULTURA: A NOSSA IDENTIDADE PARTILHADA | 86 290 | 490 442 | 490 442 | 490 442 | 490 442 | 2 048 058 | 0,1 |
| C02 | O PATRIMÓNIO, QUE FAZ DE LISBOA ÚNICA | 9 030 247 | 8 667 153 | 9 283 153 | 6 263 462 | 781 221 | 34 025 236 | 2,0 |
| C03 | O COMÉRCIO É A ALMA DO BAIRRO | 179 837 | 2 095 050 | 1 116 025 | 2 140 976 | 1 457 955 | 6 989 843 | 0,4 |
| C06 | OS NOSSOS ANIMAIS DE COMPANHIA | 11 845 | 3 351 845 | 3 363 845 | 3 390 000 | 1 043 000 | 11 160 535 | 0,7 |
| | **TOTAL** | **367 307 598** | **413 047 614** | **370 659 274** | **317 771 130** | **220 388 346** | **1 689 173 962** | **100,0** |

# Discriminação dos Projetos de Investimentos

## Notas Técnicas

O Plano Plurianual de Investimentos (PPI) apresentado enquadra-se no estabelecido nos modelos de demonstrações orçamentais previsionais que integram a NCP 26 do SNC-AP, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro.

Neste quadro, os projetos de investimento deverão ser considerados como o conjunto de ações inter-relacionadas, delimitadas no tempo, com vista à concretização de um objetivo que contribua para a formação bruta de capital fixo do Município, e, assim, devem incluir outras despesas que contribuam para esta podendo ir além das enquadradas no agrupamento 07 – Aquisição de bens de capital.

Na estrutura do PPI constam os seguintes elementos:

OBJETIVO – informado através do código do plano, este é constituído por três grupos de "posições" com ordem crescente de detalhe e em que a primeira corresponde ao eixo/objetivo onde cada projeto está integrado.

NÚMERO DO PROJETO – número sequencial atribuído pelo sistema de planeamento a cada projeto ou ação e que o acompanha até à sua conclusão;

DESIGNAÇÃO DO PROJETO –descrição sumária do projeto;

FORMA DE REALIZAÇÃO – modo de realização da despesa, obedecendo à seguinte codificação:

A - Administração Direta;
E – Empreitadas;
O – Fornecimentos e Outras;

RUBRICA ORÇAMENTAL – corresponde às rubricas orçamentais previstas no SNC-AP e que têm a seguinte caracterização:

| Rubrica Orçamental Despesa |
|---|
| D4 Transferências e subsídios correntes |
| D42 Subsídios correntes |
| D6 Aquisição de Bens de Capital |
| D7 Transferências e subsídios de capital |
| D71 Transferências de capital |
| D711 Administrações Públicas |
| D7115 Administração Local |
| D72 Subsídios de Capital |

Tendo em consideração o nível de agregação das rubricas orçamentais SNC-AP e em face da necessidade de ter o planeamento ao nível das rubricas económicas estabelecidas no Decreto-Lei n.º 26/2002, de 14 de fevereiro, a solução delineada foi a de considerar, ao nível do Plano de Atividades – que sempre enquadrou o investimento do ano (conforme PPI) e as atividades relevantes - as previsões plurianuais dos projetos de investimento (PPI). Assim, no mapa designado como Plano de Atividades e Plurianual de Investimentos, consta o detalhe conforme os códigos orçamentais deste último classificador.

FONTE DE FINANCIAMENTO – Identifica e valoriza a origem dos recursos que financiam os projetos, devendo a soma das fontes ser igual ao montante previsto total. Não foi possível imputar a execução dos anos anteriores e a estimativa da despesa realizada no ano às respetivas fontes de financiamento, pelo que, no PPI apresentado, estes valores estão a contribuir para a fonte de financiamento RP – receitas próprias.

Estão previstas as seguintes fontes de financiamento:

RG – Receitas Gerais (não aplicável à administração local)
RP – Receitas Próprias
EU – Financiamento da UE
EMPR – Contração de empréstimos
ND – Dotação não definida

DATAS DE INÍCIO E FIM – Período previsto para a realização do projeto/ação.

FASE DE EXECUÇÃO – Estado de adiantamento de cada projeto ou ação de acordo com os seguintes códigos:

0 —Não iniciada;
1 —Com projeto técnico;
2 —Adjudicada;
3 —Execução física até 25 %;
4 —Execução física até 50 %;
5 —Execução física até 75 %;
6 —Execução física superior a 75 %,
9 —Não aplicável

No plurianual apresentado foi atribuído a todos os projetos e ações com caracter genérico e de continuidade, a fase de execução 9 – Não aplicável e as respetivas datas de início e conclusão alinhadas com o período 2026-2030.
Para estes projetos não foram apresentadas despesas pagas em períodos anteriores ou do ano, apenas a previsão para 2026 e seguintes.

Realizado em períodos anteriores – pagamentos realizados até 31 de dezembro de 2024, ano anterior àquele em que está a ser elaborado o PPI.

Estimativa de realização no ano antes do orçamento – corresponde ao total executado até à data mais o que se prevê pagar até ao final de 2025, ano em que o orçamento está a ser preparado.

Previsão para o ano do orçamento e seguintes – apresenta a despesa prevista para o ano de 2026 e para os 4 anos seguintes, mais «Outros».

Total previsto – somatório da despesa realizada e prevista para todos os projetos/ações com fase de execução diferente de 9.

## PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS DOS ANOS 2026 E SEGUINTES

Em Euros

| Objetivo | Número do projeto | F.R. | F.E. | DATAS INI | DATAS FIM | Rubrica Orçamental | Fonte de Financiamento RG | Fonte de Financiamento RP | Fonte de Financiamento EU | Fonte de Financiamento EMPR | Pagamentos Realizado em períodos anteriores | Pagamentos Estimativa de realização 2025 | Pagamentos Períodos Seguintes 2026 | 2027 | 2028 | 2029 | 2030 | Outros | Total Previsto | Não Def. |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **PILAR A LISBOA, NO DIA-A-DIA** | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| **A01 RESOLVER O DESAFIO DA HIGIENE URBANA** | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| A01.P01 LIMPEZA E HIGIENE URBANA | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| A01.P01.01 Limpeza Urbana e Recolha Seletiva | 40173 | O | 9 | 01/26 | 12/30 | D6 | 12 903 314 | | | | | 4 392 252 | 2 650 062 | 1 480 000 | 1 460 000 | 1 460 000 | 1 461 000 | | 12 903 314 | 6 096 800 |
| A01.P01.04 Postos de Limpeza | 40832 | E | 9 | 01/26 | 12/30 | D6 | 3 352 162 | | | | | 26 536 | 325 626 | 1 500 000 | 500 000 | 500 000 | 500 000 | | 3 352 162 | |
| A01.P01.05 Posto Limpeza Telheiras CML | 44574 | E | 3 | 01/23 | 12/26 | D6 | 1 404 891 | | | | | | 1 404 891 | | | | | | 1 404 891 | |
| A01.P01.06 Posto Limpeza Bª Rego | 44724 | E | 0 | 01/25 | 12/29 | D6 | 1 700 000 | | | | | | | 500 000 | 1 000 000 | 200 000 | | | 1 700 000 | |
| A01.P01.07 Posto Limpeza Marvila | 44725 | E | 0 | 01/25 | 12/29 | D6 | 55 326 | | | | | 27 663 | 27 663 | | | | | | 55 326 | |
| A01.P01.08 Posto de Limpeza de Sete Rios -SRU CME01 | 44786 | E | 0 | 01/26 | 12/31 | D6 | 350 000 | | | | | | 70 000 | 70 000 | 105 000 | 35 000 | 35 000 | 35 000 | 350 000 | |
| A01.P01.09 Posto de Limpeza de Marvila -SRU CME01 | 44787 | E | 0 | 01/26 | 12/31 | D6 | 4 605 500 | | | | | | 70 000 | 70 000 | 105 000 | 848 540 | 1 479 060 | 2 032 900 | 4 605 500 | |
| A01.P02 TRATAMENTO DE RESÍDUOS | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| A01.P02.03 Gestão Urbana - Parque das Nações | 43366 | O | 9 | 01/26 | 12/30 | D6 | 8 558 | | | | | 4 279 | 4 279 | | | | | | 8 558 | |
| **TOTAL DO PROGRAMA A01** | | | | | | | **24 379 751** | | | | | **4 450 730** | **4 552 521** | **3 620 000** | **3 170 000** | **3 043 540** | **3 475 060** | **2 067 900** | **24 379 751** | **6 096 800** |
| **A02 FAZER DE LISBOA UMA CIDADE SEGURA** | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| A02.P01 REEQUIPAR E MODERNIZAR A POLÍCIA MUNICIPAL | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| A02.P01.01 Equipamento e Fardamento | 40638 | O | 9 | 01/26 | 12/30 | D6 | 653 582 | | | | | 2 063 | 5 000 | 150 000 | 157 500 | 165 375 | 173 644 | | 653 582 | |
| **TOTAL DO PROGRAMA A02** | | | | | | | **653 582** | | | | | **2 063** | **5 000** | **150 000** | **157 500** | **165 375** | **173 644** | | **653 582** | |
| **A03 TRANSPORTES PÚBLICOS E MOBILIDADE SUAVE** | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| A03.P01 RODOVIÁRIA | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| A03.P01.02 Requalificação das Envolventes Escolares | 44447 | E | 0 | 01/24 | 12/29 | D6 | 4 000 000 | | | | | | | 1 000 000 | 1 000 000 | 1 000 000 | 1 000 000 | | 4 000 000 | |
| A03.P01.03 Rede de Corredores BUS | 44781 | E | 0 | 01/16 | 12/28 | D6 | 4 048 500 | | | | | | | 825 500 | 1 617 500 | 1 605 500 | | | 4 048 500 | |
| A03.P04 REDE CICLÁVEL | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| A03.P04.01 Ligações Cicláveis | 44010 | E | 6 | 01/17 | 12/26 | D6 | 7 068 615 | | | | 6 999 806 | 19 565 | 49 244 | | | | | | 7 068 615 | |
| A03.P04.04 Rede Ciclável - EMEL | 44230 | E | 5 | 01/19 | 12/25 | D6 | 19 056 701 | | | | 15 056 701 | 4 000 000 | | | | | | | 19 056 701 | 4 151 675 |
| **TOTAL DO PROGRAMA A03** | | | | | | | **34 173 816** | | | | **22 056 507** | **4 019 565** | **49 244** | **1 825 500** | **2 617 500** | **2 605 500** | **1 000 000** | | **34 173 816** | **4 151 675** |
| **A04 TRÂNSITO E ESTACIONAMENTO** | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| A04.P01 SINALIZAÇÃO E SEGURANÇA | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| A04.P01.01 Sinalização | 40154 | O | 9 | 01/26 | 12/30 | D6 | 12 501 721 | | | | | 494 735 | 1 332 986 | 2 960 250 | 2 673 750 | 2 520 000 | 2 520 000 | | 12 501 721 | |
| A04.P01.02 Semaforização - EMEL | 40151 | O | 9 | 01/26 | 12/30 | D6 | 930 000 | | | | | | | 715 000 | 215 000 | | | | 930 000 | 715 000 |
| A04.P01.03 Vigilância de Tráfego | 42219 | O | 9 | 01/26 | 12/30 | D6 | 7 604 331 | | | | | 853 706 | 961 226 | 2 789 399 | 1 000 000 | 1 000 000 | 1 000 000 | | 7 604 331 | |
| A04.P01.06 Plano de Redução de Sinistralidade Rodov | 44780 | E | 0 | 01/26 | 12/28 | D6 | 4 842 085 | | | | | | | 1 487 015 | 1 897 895 | 1 457 175 | | | 4 842 085 | |
| A04.P02 ESTACIONAMENTO | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| A04.P02.03 Avenida Infante D. Henrique - EMEL | 44223 | E | 3 | 01/20 | 12/29 | D6 | 2 637 065 | | | | 789 506 | | | 1 847 559 | | | | | 2 637 065 | |
| **TOTAL DO PROGRAMA A04** | | | | | | | **28 515 202** | | | | **789 506** | **1 348 441** | **2 294 212** | **9 799 223** | **5 786 645** | **4 977 175** | **3 520 000** | | **28 515 202** | **715 000** |
| **A05 O ESPAÇO PÚBLICO, A NOSSA SEGUNDA CASA** | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| A05.P01 REQUALIFICAÇÃO DE ESPAÇO PÚBLICO | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| A05.P01.01 Requalificação de Espaço Público | 43986 | O | 9 | 01/26 | 12/30 | D6 | 1 027 396 | | | | | 268 851 | 468 044 | 258 521 | 31 980 | | | | 1 027 396 | |
| A05.P01.03 Loteamento Carlos Botelho | 44526 | O | 0 | 01/23 | 12/27 | D6 | 2 818 208 | | | | 8 548 | 50 000 | 254 530 | 1 255 130 | 1 250 000 | | | | 2 818 208 | |
| A05.P01.04 Loteamento Municipal Benfica | 44675 | E | 0 | 01/24 | 12/28 | D6 | 236 160 | | | | | | 236 160 | | | | | | 236 160 | |
| A05.P02 PAVIMENTOS | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| A05.P02.01 Pavimentos | 40132 | E | 9 | 01/26 | 12/30 | D6 | 42 125 750 | | | | | 3 665 195 | 2 944 995 | 9 033 560 | 8 268 000 | 8 974 000 | 9 240 000 | | 42 125 750 | 3 866 090 |
| A05.P02.02 Pavimentos Lx.XXI | 43965 | E | 6 | 01/17 | 12/26 | D6 | 20 004 264 | | | | 19 748 243 | 242 294 | 13 727 | | | | | | 20 004 264 | |
| A05.P02.03 Pavimentos Lx.XXI - SRU | 44142 | E | 5 | 01/19 | 12/28 | D6 | 3 098 603 | | | | 2 570 420 | 54 445 | 173 738 | 200 000 | 100 000 | | | | 3 098 603 | |
| A05.P02.04 Pavimento - Rua Ilha dos Amores | 44288 | E | 0 | 01/21 | 12/26 | D6 | 2 063 884 | | | | 10 757 | 1 200 000 | 853 127 | | | | | | 2 063 884 | |
| A05.P02.05 Pavimento - Bairro da Encarnação | 44290 | E | 1 | 01/22 | 12/28 | D6 | 5 787 113 | | | | 238 712 | 200 000 | 429 545 | 627 428 | 2 727 428 | 1 564 000 | | | 5 787 113 | |
| A05.P02.06 Pavimento - Parada do Alto de S. João | 44294 | E | 0 | 01/22 | 12/27 | D6 | 2 521 864 | | | | 2 470 775 | 28 597 | 5 623 | 5 623 | 5 623 | 5 623 | | | 2 521 864 | |
| A05.P02.07 Pavimento - (AUGI) Qta do Grafanil | 44293 | E | 0 | 01/21 | 12/26 | D6 | 2 675 244 | | | | | 30 000 | 2 079 562 | 565 682 | | | | | 2 675 244 | |
| A05.P02.08 Programa Integrad Requalif. Espaço Públ | 40591 | O | 9 | 01/26 | 12/30 | D2 | 102 690 | | | | | | 102 690 | | | | | | 102 690 | |
| A05.P02.08 Programa Integrad Requalif. Espaço Públ | 40591 | O | 9 | 01/26 | 12/30 | D4.1.1.5 | 10 089 696 | | | | | | | 1 906 824 | 2 266 824 | 2 698 824 | 3 217 224 | | 10 089 696 | |
| A05.P02.08 Programa Integrad Requalif. Espaço Públ | 40591 | O | 9 | 01/26 | 12/30 | D6 | 8 228 700 | | | | | 245 138 | 286 387 | 1 639 875 | 1 817 100 | 1 820 100 | 2 420 100 | | 8 228 700 | 318 450 |
| A05.P02.08 Programa Integrad Requalif. Espaço Públ | 40591 | O | 9 | 01/26 | 12/30 | D7.1.1.5 | | | | | | | | | | | | | | 800 000 |
| A05.P02.10 Requalificação da Rua Ferreira Borges | 44429 | E | 0 | 01/22 | 12/26 | D6 | 109 643 | | | | 103 554 | 2 460 | 3 629 | | | | | | 109 643 | |

## PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS DOS ANOS 2026 E SEGUINTES

Em Euros

| Objetivo | Número do projeto | F.R. | F.E. | DATAS | | Rubrica Orçamental | Fonte de Financiamento | | | | Pagamentos | | | | | | | | Total Previsto | Não Def. |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | INI | FIM | | RG | RP | EU | EMPR | Realizado em períodos anteriores | Estimativa de realização 2025 | Períodos Seguintes | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | 2026 | 2027 | 2028 | 2029 | 2030 | Outros | | |
| A05.P02.11 Requalificação Esp Público Freg Benfica | 44433 | E | 0 | 01/24 | 12/26 | D6 | | 2 403 167 | | | 3 167 | | 800 000 | 1 600 000 | | | | | 2 403 167 | |
| A05.P02.12 Requalificação Esp Público Freg Lumiar | 44434 | E | 0 | 01/24 | 12/27 | D6 | | 901 000 | | | | | 889 393 | 11 607 | | | | | 901 000 | |
| A05.P02.13 Requalificação Esp Público Fg Ameixoeira | 44435 | E | 0 | 01/25 | 12/28 | D6 | | 5 017 117 | | | | 11 163 | 5 954 | 3 000 000 | 2 000 000 | | | | 5 017 117 | |
| A05.P02.14 Requalificação Esp Público Bairro Alto | 44436 | E | 0 | 01/25 | 12/29 | D6 | | 14 153 924 | | | 16 236 | 20 000 | 117 688 | 4 000 000 | 4 000 000 | 4 000 000 | 2 000 000 | | 14 153 924 | |
| A05.P02.15 Requalificação Esp Público Freg Campolid | 44437 | E | 0 | 01/24 | 12/29 | D6 | | 11 156 614 | | | | 56 614 | 100 000 | 2 000 000 | 4 000 000 | 4 000 000 | 1 000 000 | | 11 156 614 | |
| A05.P02.16 Requalificação da Rua do Mirante | 44585 | E | 0 | 01/24 | 12/28 | D6 | | 540 600 | | | | | 540 600 | | | | | | 540 600 | |
| A05.P02.17 Requalificação Esp Público Bairro Ceuta | 44586 | E | 0 | 01/24 | 12/28 | D6 | | 550 000 | | | | | | 200 000 | 350 000 | | | | 550 000 | |
| A05.P02.18 Av. Infante D. Henrique | 44643 | E | 0 | 01/26 | 12/28 | D6 | | 5 369 000 | | | | | 169 000 | 2 600 000 | 2 600 000 | | | | 5 369 000 | |
| A05.P02.19 Estrada das Laranjeiras | 44672 | E | 0 | 01/24 | 12/26 | D6 | | 847 504 | | | 330 447 | 252 057 | 265 000 | | | | | | 847 504 | |
| A05.P02.20 Av António Augusto Aguiar | 44677 | E | 0 | 01/24 | 12/27 | D6 | | 481 000 | | | | | 200 000 | 281 000 | | | | | 481 000 | |
| A05.P02.21 Calçada de Carriche | 44770 | E | 0 | 01/26 | 12/27 | D6 | | 2 318 239 | | | | | 200 000 | 2 118 239 | | | | | 2 318 239 | |
| A05.P02.22 Av da India | 44792 | E | 0 | 01/26 | 12/29 | D6 | | 1 372 000 | | | | | | 100 000 | 1 000 000 | 272 000 | | | 1 372 000 | |
| A05.P02.23 Av de Brasília | 44793 | E | 0 | 01/26 | 12/29 | D6 | | 3 520 000 | | | | | 150 000 | 570 000 | 2 000 000 | 800 000 | | | 3 520 000 | |
| A05.P02.24 Av Ribeira das Naus | 44794 | E | 0 | 01/26 | 12/27 | D6 | | 400 000 | | | | | 100 000 | 300 000 | | | | | 400 000 | |
| A05.P02.25 Requal. Espaço Público - Diversos Locais | 43584 | O | 9 | 01/26 | 12/30 | D6 | | 26 348 | | | | 13 174 | 13 174 | | | | | | 26 348 | 1 300 000 |
| A05.P02.26 Bairro do Horizonte | 44525 | O | 0 | 01/23 | 12/27 | D6 | | 3 081 000 | | | 23 579 | 47 000 | 810 720 | 1 840 000 | 352 725 | 6 976 | | | 3 081 000 | |
| A05.P02.27 Envolvente Mercado da Ribeira | 44595 | E | 0 | 01/26 | 12/29 | D6 | | 3 267 919 | | | | | | 693 839 | 574 080 | 2 000 000 | | | 3 267 919 | |
| A05.P02.28 PI Almirante Reis - M.Moniz/Praça Chile | 43582 | O | 0 | 01/25 | 12/30 | D6 | | 13 379 956 | | | | | | 250 000 | 757 000 | 5 000 000 | 5 000 000 | 2 372 956 | 13 379 956 | |
| A05.P02.29 PI Almirante Reis - Praça do Chile/Areei | 44772 | E | 0 | 01/26 | 12/31 | D6 | | 12 720 000 | | | | | | | 220 000 | 4 000 000 | 5 000 000 | 3 500 000 | 12 720 000 | |
| A05.P02.32 Pavimento-R.Norte e Az.Contiguas-Carnide | 44292 | E | 0 | 01/26 | 12/26 | D6 | | 1 | | | | | 1 | | | | | | 1 | |
| A05.P02.36 Estrada da Luz - Norte | 44651 | E | 0 | 01/26 | 12/28 | D6 | | 1 | | | | | 1 | | | | | | 1 | |
| A05.P02.37 Rua das Gaivotas em Terra | 44652 | E | 0 | 01/26 | 12/27 | D6 | | 1 | | | | | 1 | | | | | | 1 | |
| A05.P02.38 Rua Mécia Mouzinho de Albuquerque | 44771 | E | 0 | 01/26 | 12/30 | D6 | | 1 | | | | | 1 | | | | | | 1 | |
| A05.P02.39 Requalificação Rua Marques da Fronteira | 44796 | E | 0 | 01/26 | 12/30 | D6 | | 1 | | | | | 1 | | | | | | 1 | |
| A05.P02.41 Praça do Martim Moniz | 44769 | E | 0 | 01/26 | 12/30 | D6 | | 1 | | | | | 1 | | | | | | 1 | |
| A05.P03 UMA PRAÇA EM CADA BAIRRO | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| A05.P03.01 Há Vida no meu Bairro | 44571 | D | 0 | 01/23 | 12/29 | D6 | | 115 856 | | | 42 235 | 22 379 | 51 242 | | | | | | 115 856 | |
| A05.P03.02 Uma Praça Em Cada Bairro - SRU | 44144 | E | 6 | 09/19 | 12/26 | D6 | | 20 690 572 | | | 20 265 670 | 424 902 | | | | | | | 20 690 572 | |
| A05.P03.04 Uma Praça Em Cada Bairro | 43734 | E | 6 | 05/16 | 12/25 | D6 | | 30 587 716 | | | 30 578 891 | 8 825 | | | | | | | 30 587 716 | |
| A05.P04 ILUMINAÇÃO PÚBLICA | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| A05.P04.01 Conservação e Manutenção Infraestrutura | 40598 | O | 9 | 01/26 | 12/30 | D6 | | 11 415 850 | | | | 631 623 | 1 312 227 | 2 218 000 | 2 218 000 | 2 518 000 | 2 518 000 | | 11 415 850 | |
| A05.P05 OBRAS DE ARTE | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| A05.P05.01 Obras de Arte | 40113 | O | 9 | 01/26 | 12/30 | D6 | | 7 776 092 | | | | 1 200 000 | 776 092 | 1 800 000 | 1 000 000 | 1 000 000 | 2 000 000 | | 7 776 092 | |
| A05.P05.02 Túnel João XXI | 44261 | E | 1 | 01/21 | 12/26 | D6 | | 8 281 296 | | | 10 501 | | 4 245 796 | 3 574 999 | 450 000 | | | | 8 281 296 | |
| A05.P05.03 Passadiço da Doca dos Olivais | 44479 | E | 0 | 01/24 | 12/26 | D6 | | 1 216 350 | | | | | 1 216 350 | | | | | | 1 216 350 | |
| A05.P05.04 Reabilitação Viaduto Av. Infante Santo | 44480 | E | 0 | 01/24 | 12/26 | D6 | | 1 527 000 | | | | | | 327 000 | 1 200 000 | | | | 1 527 000 | |
| A05.P05.05 Viaduto do Rego | 44638 | E | 0 | 01/24 | 12/28 | D6 | | 11 660 000 | | | | | | 500 000 | 2 000 000 | 4 000 000 | 5 160 000 | | 11 660 000 | |
| A05.P05.06 Viaduto 2ª Circular/Campo Grande | 44639 | E | 0 | 01/24 | 12/28 | D6 | | 6 409 250 | | | | 30 000 | 19 250 | 500 000 | 2 000 000 | 2 500 000 | 1 360 000 | | 6 409 250 | |
| A05.P05.07 Túnel do Marquês | 44773 | E | 0 | 01/26 | 12/29 | D6 | | 7 314 000 | | | | | | 314 000 | 4 000 000 | 3 000 000 | | | 7 314 000 | |
| A05.P06 MUROS E TALUDES | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| A05.P06.01 Consolidação de Muros Suporte e Tapumes | 40040 | E | 9 | 01/26 | 12/30 | D6 | | 12 565 718 | | | | 1 519 613 | 1 746 105 | 2 300 000 | 1 500 000 | 2 500 000 | 3 000 000 | | 12 565 718 | |
| A05.P06.02 Reconst. Muro Cont.Sta.Catarina a Chelas | 44481 | E | 0 | 01/24 | 12/26 | D6 | | 729 780 | | | | 329 780 | 400 000 | | | | | | 729 780 | |
| A05.P06.03 Rua das Taipas e Lg Oliveirinha | 44518 | E | 0 | 01/26 | 12/28 | D6 | | 2 115 253 | | | | | | 112 909 | 2 002 344 | | | | 2 115 253 | |
| A05.P06.04 Talude Estrada da Ameixoeira | 44641 | E | 0 | 01/26 | 12/28 | D6 | | 1 187 200 | | | | | | 100 000 | 1 087 200 | | | | 1 187 200 | |
| A05.P06.05 Parque da Bela Vista | 44774 | E | 0 | 01/26 | 12/29 | D6 | | 4 383 100 | | | | | | 83 100 | 2 000 000 | 2 300 000 | | | 4 383 100 | |
| A05.P07 ACESSIBILIDADE PEDONAL | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| A05.P07.01 Plano de Acessibilidade Pedonal | 42493 | E | 6 | 01/16 | 12/29 | D6 | | 2 915 347 | | | 695 849 | 36 004 | 183 494 | 500 000 | 500 000 | 500 000 | 500 000 | | 2 915 347 | |
| A05.P07.02 Requalificação Esp Público B. Caramão | 44584 | E | 0 | 01/23 | 12/27 | D6 | | 1 600 000 | | | | | 600 000 | 900 000 | 100 000 | | | | 1 600 000 | |
| A05.P07.04 Plano de Acessibilidade Pedonal - PRR | 44438 | E | 0 | 01/23 | 12/25 | D6 | | 710 875 | | | 149 995 | 560 880 | | | | | | | 710 875 | |
| **TOTAL DO PROGRAMA A05** | | | | | | | | **315 595 864** | | | **77 267 579** | **11 150 994** | **22 763 848** | **48 287 336** | **54 378 304** | **53 459 523** | **42 415 324** | **5 872 956** | **315 595 864** | **6 284 540** |
| **A06 O VERDE EM CADA ESQUINA** | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| A06.P01 PLANO DE ARBORIZAÇÃO | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| A06.P01.01 Uma Árvore em cada Esquina | 44312 | E | 0 | 01/21 | 12/30 | D6 | | 2 657 688 | | | 12 017 | | 1 195 671 | 400 000 | 500 000 | 550 000 | | | 2 657 688 | |
| A06.P02 ESTRUTURA VERDE DE PROXIMIDADE | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| A06.P02.01 Agricultura Urbana (Hortas Urbanas) | 43837 | O | 9 | 01/26 | 12/30 | D6 | | 6 001 200 | | | | 1 200 | | 1 200 000 | 1 400 000 | 1 600 000 | 1 800 000 | | 6 001 200 | |
| A06.P02.02 Quinta Pedagógica | 40390 | O | 9 | 01/26 | 12/30 | D6 | | 95 075 | | | | 1 725 | | 12 650 | 17 800 | 31 500 | 31 400 | | 95 075 | |
| A06.P03 PARQUES URBANOS | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| A06.P03.01 Parques Urbanos | 42842 | O | 9 | 01/26 | 12/30 | D6 | | 7 790 386 | | | | 43 164 | 33 637 | 1 505 514 | 1 705 514 | 2 046 617 | 2 455 940 | | 7 790 386 | 303 977 |

## PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS DOS ANOS 2026 E SEGUINTES

Em Euros

| Objetivo | Número do projeto | F.R. | F.E. | DATAS INI | DATAS FIM | Rubrica Orçamental | Fonte de Financiamento RG | Fonte de Financiamento RP | Fonte de Financiamento EU | Fonte de Financiamento EMPR | Pagamentos Realizado em períodos anteriores | Pagamentos Estimativa de realização 2025 | Pagamentos Períodos Seguintes 2026 | 2027 | 2028 | 2029 | 2030 | Outros | Total Previsto | Não Def. |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| A06.P03.02 Espaços Verdes e Parques Urbanos Lx.XXI | 43983 | E | 9 | 01/26 | 12/30 | D6 | | 42 012 | | | | 3 156 | 23 654 | 8 006 | 3 598 | 3 598 | | | 42 012 | |
| A06.P03.03 Parque Verde de Carnide - Revenu@Lx | 43863 | E | 5 | 01/16 | 12/26 | D6 | | 8 588 208 | 19 700 | | 7 309 440 | 1 242 183 | 56 285 | | | | | | 8 607 908 | |
| A06.P03.04 Parque Urbano Vale do Forno | 44327 | E | 0 | 01/21 | 12/28 | D6 | | 17 400 000 | | | | | | 400 000 | 8 000 000 | 8 000 000 | 1 000 000 | | 17 400 000 | 41 910 |
| A06.P03.05 Parque Verde Papa Francisco | 44645 | E | 0 | 01/26 | 12/30 | D6 | | 400 000 | | | | | | 100 000 | 100 000 | 100 000 | 100 000 | | 400 000 | |
| A06.P04 EDUCAÇÃO, SENSIB. E DIVULG. AMBIENTAL | 40300 | O | 9 | 01/26 | 12/30 | D6 | | 168 955 | | | | 3 855 | 2 000 | 36 150 | 39 200 | 42 300 | 45 450 | | 168 955 | |
| A06.P05 ESPAÇOS VERDES DE PROXIMIDADE | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| A06.P05.01 Manutenção de Espaços Verdes | 40268 | O | 9 | 01/26 | 12/30 | D6 | | 3 176 154 | | | | 133 004 | 18 160 | 545 862 | 675 035 | 820 042 | 984 051 | | 3 176 154 | 500 256 |
| A06.P05.02 Parques Infantis e Juvenis | 40592 | O | 9 | 01/26 | 12/30 | D6 | | 1 204 852 | | | | 24 596 | | 219 480 | 263 376 | 317 000 | 380 400 | | 1 204 852 | 246 672 |
| A06.P05.03 Lagos e Chafarizes | 41078 | O | 9 | 01/26 | 12/30 | D6 | | 1 370 055 | | | | 75 335 | 4 340 | 390 380 | 200 000 | 400 000 | 300 000 | | 1 370 055 | 15 659 |
| A06.P05.04 Estufa Fria | 42295 | E | 9 | 01/26 | 12/30 | D6 | | 2 590 000 | | | | | | 1 240 000 | 900 000 | 300 000 | 150 000 | | 2 590 000 | |
| A06.P06 PARQUE FLORESTAL DE MONSANTO | 42844 | O | 9 | 01/26 | 12/30 | D6 | | 512 032 | | | | 38 692 | 8 930 | 110 230 | 168 300 | 84 500 | 101 380 | | 512 032 | |
| **TOTAL DO PROGRAMA A06** | | | | | | | | **51 996 617** | **19 700** | | **7 321 457** | **1 566 910** | **1 342 677** | **6 168 272** | **13 972 823** | **14 295 557** | **7 348 621** | | **52 016 317** | **1 108 474** |
| **A07 A SAÚDE É A BASE DO BEM ESTAR** | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| A07.P02 CENTROS DE SAÚDE | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| A07.P02.01 Centro Saúde Parque das Nações | 44258 | E | 1 | 01/22 | 12/26 | D6 | | 4 261 520 | 2 891 081 | | 560 089 | 3 500 340 | 3 092 172 | | | | | | 7 152 601 | |
| A07.P02.02 Centros de Saúde Lx.XXI - SRU | 44135 | E | 4 | 01/19 | 12/28 | D6 | | 51 113 642 | | | 31 898 202 | 2 981 701 | 5 438 739 | 1 248 000 | 1 905 000 | 4 492 000 | 3 150 000 | | 51 113 642 | |
| **TOTAL DO PROGRAMA A07** | | | | | | | | **55 375 162** | **2 891 081** | | **32 458 291** | **6 482 041** | **8 530 911** | **1 248 000** | **1 905 000** | **4 492 000** | **3 150 000** | | **58 266 243** | |
| **A08 JUNTOS PELO DESPORTO** | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| A08.P02 PROMOÇÃO DO DESPORTO E ASSOCIATIVISMO | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| A08.P02.02 Desenvolvimento Desportivo - Outros | 40321 | O | 9 | 01/26 | 12/30 | D6 | | 109 522 | | | | 13 582 | | 23 985 | 23 985 | 23 985 | 23 985 | | 109 522 | |
| A08.P03 INFRAESTRUTURAS DESPORTIVAS | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| A08.P03.01 Complexo Desportivo do Casal Vistoso | 40310 | O | 9 | 01/26 | 12/30 | D6 | | 1 057 317 | | | | 75 221 | 50 000 | 233 024 | 233 024 | 233 024 | 233 024 | | 1 057 317 | |
| A08.P03.02 Complexo Desportivo Alto do Lumiar | 41039 | O | 9 | 01/26 | 12/30 | D6 | | 1 702 480 | | | | | | 425 620 | 425 620 | 425 620 | 425 620 | | 1 702 480 | |
| A08.P03.03 Outros Pavilhões Municipais | 41045 | O | 9 | 01/26 | 12/30 | D6 | | 803 481 | | | | | 3 481 | 200 000 | 200 000 | 200 000 | 200 000 | | 803 481 | |
| A08.P03.04 Outras Piscinas Municipais | 40311 | E | 9 | 01/26 | 12/30 | D6 | | 878 866 | | | | 48 866 | 30 000 | 200 000 | 200 000 | 200 000 | 200 000 | | 878 866 | |
| A08.P03.05 Pista de Atletismo Moniz Pereira | 43764 | O | 9 | 01/26 | 12/30 | D6 | | 274 771 | | | | 155 607 | | 29 791 | 29 791 | 29 791 | 29 791 | | 274 771 | |
| A08.P03.06 Complexo Desportivo Municipal de Carnide | 44249 | O | 0 | 01/20 | 12/28 | D6 | | 6 304 612 | | | 4 612 | | 1 500 000 | 2 500 000 | 2 000 000 | 300 000 | | | 6 304 612 | |
| A08.P03.07 Pavilhão Desportivo Parque das Nações | 44265 | E | 0 | 01/22 | 12/28 | D6 | | 6 102 244 | | | | 10 000 | 84 300 | 3 005 944 | 3 002 000 | | | | 6 102 244 | |
| A08.P03.08 Instalações Desportivas Municipais - Out | 43908 | O | 9 | 01/26 | 12/30 | D6 | | 2 718 194 | | | | 28 159 | 90 035 | 650 000 | 650 000 | 650 000 | 650 000 | | 2 718 194 | |
| **TOTAL DO PROGRAMA A08** | | | | | | | | **19 951 487** | | | **4 612** | **331 435** | **1 757 816** | **7 268 364** | **6 764 420** | **2 062 420** | **1 762 420** | | **19 951 487** | |
| **A09 CUIDAR DE QUEM CUIDOU** | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| A09.P01 PROMOÇÃO DE SAÚDE E BEM ESTAR | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| A09.P01.05 Centros Intergeracionais - SRU | 44136 | E | 3 | 01/19 | 12/28 | D6 | | 1 782 640 | | | 1 032 640 | | 500 000 | 150 000 | 100 000 | | | | 1 782 640 | |
| **TOTAL DO PROGRAMA A09** | | | | | | | | **1 782 640** | | | **1 032 640** | | **500 000** | **150 000** | **100 000** | | | | **1 782 640** | |
| **A10 LISBOA DAS PRÓXIMAS GERAÇÕES** | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| A10.P01 DESCENTRALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| A10.P01.11 Manutenção e Conservação | 44476 | O | 9 | 01/26 | 12/30 | D6 | | 6 145 191 | | | | 500 000 | 795 191 | 850 000 | 1 000 000 | 1 000 000 | 1 000 000 | 1 000 000 | 6 145 191 | |
| A10.P02 COMBATER O INSUCESSO E ABANDONO ESCOLAR | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| A10.P02.10 Operação Integrada Local LUMIAR | 44553 | O | 1 | 01/23 | 12/25 | D6 | | 10 612 | | | 5 627 | 4 985 | | | | | | | 10 612 | |
| A10.P06 CRECHES | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| A10.P06.01 Creches | 43972 | E | 9 | 01/26 | 12/30 | D6 | | 12 159 695 | | | | 14 965 | 43 730 | 2 021 500 | 3 021 500 | 3 021 500 | 2 021 500 | 2 015 000 | 12 159 695 | |
| A10.P06.02 Creches - SRU | 44138 | E | 3 | 05/17 | 12/28 | D6 | | 23 647 151 | | 6 622 274 | 10 557 615 | 8 610 936 | 6 622 274 | 1 846 600 | 2 002 000 | 630 000 | | | 30 269 425 | |
| A10.P06.05 Creche Sarmento Beires | 44659 | E | 0 | 01/24 | 12/26 | D6 | | 10 000 | | 84 443 | | 10 000 | 84 443 | | | | | | 94 443 | |
| A10.P07 INFRAESTRUTURAS EDUCAÇÃO FORMAÇÃO | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| A10.P07.01 Mobiliário e Equipamento para as Escola | 40419 | O | 9 | 01/26 | 12/30 | D6 | | 50 756 | | | | 50 756 | | | | | | | 50 756 | 286 500 |
| A10.P07.02 Manutenção e Conservação Parque Escolar | 42392 | O | 9 | 01/26 | 12/30 | D6 | | 15 430 390 | | | | 964 431 | 1 385 074 | 3 020 885 | 3 020 000 | 3 020 000 | 4 020 000 | | 15 430 390 | |
| A10.P07.03 Intervenções em JI e 1.º CEB | 43763 | E | 9 | 01/26 | 12/30 | D6 | | 400 000 | | | | | | 100 000 | 100 000 | 100 000 | 100 000 | | 400 000 | |
| A10.P07.04 Obras Manut. Escolas MunicípioLisboa | 44310 | E | 9 | 01/26 | 12/30 | D6 | | 11 670 000 | | | | 120 000 | 550 000 | 2 000 000 | 2 000 000 | 3 000 000 | 4 000 000 | | 11 670 000 | |
| A10.P07.05 Equipamentos Educativos Lx.XXI | 43971 | E | 6 | 05/16 | 12/26 | D6 | | 19 571 335 | | | 19 525 991 | 17 076 | 28 268 | | | | | | 19 571 335 | |
| A10.P07.06 Equipamentos Educativos Lx.XXI - SRU | 44140 | E | 4 | 05/16 | 12/26 | D6 | | 84 607 112 | | 140 750 | 81 755 533 | 2 851 579 | 140 750 | | | | | | 84 747 862 | |
| A10.P07.07 Equip. Educativos - Parque Nações Lx.XXI | 44300 | E | 2 | 01/22 | 12/27 | D6 | | 3 747 099 | | 2 726 727 | 1 534 599 | 2 200 000 | 2 726 727 | 12 500 | | | | | 6 473 826 | |
| A10.P07.08 Equip. Educativos - EB175 Lx.XXI | 44349 | E | 2 | 01/21 | 12/26 | D6 | | 2 237 464 | | | 677 464 | 1 560 000 | | | | | | | 2 237 464 | |
| A10.P07.09 Escola Básica Arco-Íris Lx.XXI | 44354 | O | 1 | 01/22 | 12/26 | D6 | | | | 1 000 000 | | | 1 000 000 | | | | | | 1 000 000 | |
| A10.P07.10 E.B. Luís António Verney | 44616 | E | 0 | 01/24 | 12/29 | D6 | | 150 000 | | 1 450 000 | | | 1 450 000 | 50 000 | 50 000 | 50 000 | | | 1 600 000 | |

## PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS DOS ANOS 2026 E SEGUINTES

Em Euros

| Objetivo | Número do projeto | F.R. | F.E. | DATAS INI | DATAS FIM | Rubrica Orçamental | Fonte de Financiamento RG | Fonte de Financiamento RP | Fonte de Financiamento EU | Fonte de Financiamento EMPR | Pagamentos Realizado em períodos anteriores | Pagamentos Estimativa de realização 2025 | Pagamentos Períodos Seguintes 2026 | 2027 | 2028 | 2029 | 2030 | Outros | Total Previsto | Não Def. |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| A10.P07.11 Escola Secundária do Lumiar | 44617 | E | 0 | 01/24 | 12/29 | D6 | | 135 000 | | 1 352 707 | | | 1 352 707 | 45 000 | 45 000 | 45 000 | | | 1 487 707 | |
| A10.P07.12 E.B. Luís de Camões | 44618 | E | 0 | 01/24 | 12/29 | D6 | | 75 000 | | 736 215 | | | 736 215 | 25 000 | 25 000 | 25 000 | | | 811 215 | |
| A10.P07.13 E.B. Patrício Prazeres | 44619 | E | 0 | 01/24 | 12/29 | D6 | | 1 320 000 | | | | | | 1 200 000 | 40 000 | 40 000 | 40 000 | | 1 320 000 | |
| A10.P07.14 E.B. Almirante Gago Coutinho | 44620 | E | 0 | 01/24 | 12/29 | D6 | | 1 320 000 | | | | | | 1 200 000 | 40 000 | 40 000 | 40 000 | | 1 320 000 | |
| A10.P07.15 E.B. Manuel da Maia | 44621 | E | 0 | 01/24 | 12/29 | D6 | | 150 000 | | 1 450 000 | | | 1 450 000 | 50 000 | 50 000 | 50 000 | | | 1 600 000 | |
| A10.P07.16 E.B. Alto do Lumiar | 44622 | E | 0 | 01/24 | 12/29 | D6 | | 1 320 000 | | | | | | 1 200 000 | 40 000 | 40 000 | 40 000 | | 1 320 000 | |
| A10.P07.17 E.B. Pintor Almada Negreiros | 44625 | E | 0 | 01/24 | 12/29 | D6 | | 1 348 300 | | 127 300 | | | 127 300 | 28 300 | 1 200 000 | 40 000 | 40 000 | 40 000 | 1 475 600 | |
| A10.P07.18 Escola Secundária Mª Amália Vaz Carvalho | 44626 | E | 0 | 01/24 | 12/29 | D6 | | 1 320 000 | | | | | | 1 200 000 | 40 000 | 40 000 | 40 000 | | 1 320 000 | |
| A10.P07.19 E.B. Telheiras | 44627 | E | 0 | 01/24 | 12/29 | D6 | | 1 348 300 | | 127 300 | | | 127 300 | 28 300 | 1 200 000 | 40 000 | 40 000 | 40 000 | 1 475 600 | |
| A10.P07.20 E.B. Piscinas | 44628 | E | 0 | 01/24 | 12/29 | D6 | | 1 348 300 | | 127 300 | | | 127 300 | 28 300 | 1 200 000 | 40 000 | 40 000 | 40 000 | 1 475 600 | |
| A10.P07.21 Esc.Art. de Dança do Conservatório Nacio | 44689 | E | 0 | 01/24 | 12/26 | D6 | | 50 000 | | | | | | 50 000 | | | | | 50 000 | |
| A10.P07.22 Escola Maria da Luz de Deus Ramos | 44683 | E | 0 | 01/25 | 12/28 | D6 | | 7 500 000 | | 200 000 | | | 200 000 | 4 000 000 | 3 000 000 | 500 000 | | | 7 700 000 | |
| A10.P07.23 Escola Rosa Lobato Faria | 44684 | E | 0 | 01/25 | 12/28 | D6 | | 6 350 000 | | 165 000 | | | 165 000 | 1 000 000 | 3 000 000 | 2 350 000 | | | 6 515 000 | |
| A10.P07.24 EB1+JI Prista Monteiro | 44685 | E | 0 | 01/26 | 12/30 | D6 | | 5 100 000 | | 220 000 | | | 220 000 | 100 000 | 1 000 000 | 2 500 000 | 1 500 000 | | 5 320 000 | |
| A10.P07.25 Escola Madre de Deus | 44688 | E | 0 | 01/25 | 12/28 | D6 | | 6 100 000 | | 260 000 | | | 260 000 | 100 000 | 1 000 000 | 2 000 000 | 2 000 000 | 1 000 000 | 6 360 000 | |
| A10.P07.26 Escola Adriano Correia de Oliveira | 44719 | E | 0 | 01/25 | 12/30 | D6 | | 8 100 000 | | 150 000 | | | 150 000 | 100 000 | 1 000 000 | 4 000 000 | 2 000 000 | 1 000 000 | 8 250 000 | |
| A10.P07.27 Escola Padre José Manuel Rocha e Melo | 44720 | E | 0 | 01/25 | 12/30 | D6 | | 7 100 000 | | 150 000 | | | 150 000 | 100 000 | 1 000 000 | 3 000 000 | 2 000 000 | 1 000 000 | 7 250 000 | |
| A10.P07.28 Escola Professor José Salvado Sampaio | 44721 | E | 0 | 01/25 | 12/29 | D6 | | 7 100 000 | | 150 000 | | | 150 000 | 100 000 | 1 000 000 | 3 000 000 | 2 000 000 | 1 000 000 | 7 250 000 | |
| A10.P07.29 Escola Básica Fernando Pessoa - SRU | 44691 | E | 0 | 01/24 | 12/29 | D6 | | 1 365 000 | | 160 000 | | | 160 000 | 470 000 | 470 000 | 245 000 | 100 000 | 80 000 | 1 525 000 | |
| A10.P07.30 Escola Sec. Marquês de Pombal - SRU | 44692 | E | 0 | 01/24 | 12/29 | D6 | | 1 840 000 | | 150 000 | | | 150 000 | 530 000 | 630 000 | 500 000 | 100 000 | 80 000 | 1 990 000 | |
| A10.P07.31 Esc.Básica do Bairro Padre Cruz - SRU | 44693 | E | 0 | 01/24 | 12/29 | D6 | | 1 360 000 | | 130 000 | | | 130 000 | 540 000 | 540 000 | 200 000 | 50 000 | 30 000 | 1 490 000 | |
| A10.P07.32 Esc.Básica das Olaias - SRU | 44694 | E | 0 | 01/24 | 12/29 | D6 | | 1 220 000 | | 10 000 | | | 10 000 | 40 000 | 500 000 | 500 000 | 100 000 | 80 000 | 1 230 000 | |
| A10.P07.33 Esc.Básica Prof. Lindley Cintra - SRU | 44695 | E | 0 | 01/24 | 12/29 | D6 | | 1 025 000 | | 105 000 | | | 105 000 | 420 000 | 420 000 | 105 000 | 50 000 | 30 000 | 1 130 000 | |
| A10.P07.34 Esc.Básica dos Olivais - SRU | 44696 | E | 0 | 01/24 | 12/29 | D6 | | 1 168 000 | | 10 000 | | | 10 000 | 38 000 | 350 000 | 450 000 | 250 000 | 80 000 | 1 178 000 | |
| A10.P07.35 Esc.Art. Inst. Gregoriano de Lisboa-SRU | 44697 | E | 0 | 01/24 | 12/29 | D6 | | 950 000 | | 120 000 | | | 120 000 | 400 000 | 300 000 | 150 000 | 50 000 | 50 000 | 1 070 000 | |
| A10.P07.36 Esc.Básica Damião de Góis - SRU | 44698 | E | 0 | 01/24 | 12/29 | D6 | | 1 135 000 | | 100 000 | | | 100 000 | 205 000 | 400 000 | 350 000 | 100 000 | 80 000 | 1 235 000 | |
| A10.P07.37 Esc.Natália Correia e E.Público-SRU CME0 | 44782 | E | 0 | 01/26 | 12/30 | D6 | | 940 000 | | | | | 100 000 | 210 000 | 315 000 | 105 000 | 105 000 | 105 000 | 940 000 | |
| A10.P07.38 Escola EB 54 Bairro Condado -SRU CME01 | 44783 | E | 0 | 01/26 | 12/30 | D6 | | 700 000 | | | | | 140 000 | 140 000 | 210 000 | 70 000 | 70 000 | 70 000 | 700 000 | |
| A10.P07.39 Escola EB 193 João dos Santos -SRU CME01 | 44784 | E | 0 | 01/26 | 12/30 | D6 | | 1 256 500 | | | | | 251 300 | 251 300 | 376 950 | 125 650 | 125 650 | 125 650 | 1 256 500 | |
| A10.P07.40 E.B. Eugénio dos Santos-SRU | 44600 | E | 0 | 01/23 | 12/29 | D6 | | 950 949 | | 432 005 | 3 225 | 129 840 | 432 005 | 662 212 | 36 972 | 49 296 | 69 404 | | 1 382 954 | |
| A10.P07.41 Escola Secundária do Restelo-SRU | 44604 | E | 0 | 01/23 | 12/29 | D6 | | 3 758 476 | | 3 468 294 | 20 362 | 139 721 | 3 468 294 | 1 538 634 | 1 611 811 | 391 830 | 56 118 | | 7 226 770 | |
| A10.P07.42 E.B. Nuno Gonçalves-SRU | 44605 | E | 0 | 01/23 | 12/29 | D6 | | 1 014 881 | | 686 908 | 15 777 | 166 843 | 686 908 | 336 913 | 363 279 | 95 711 | 36 358 | | 1 701 789 | |
| A10.P07.43 E.B. Professor Delfim Santos-SRU | 44606 | E | 0 | 01/23 | 12/29 | D6 | | 886 478 | | 803 543 | 3 844 | 171 753 | 803 543 | 528 038 | 62 878 | 62 878 | 57 087 | | 1 690 021 | |
| A10.P07.44 E.B. Marvila-SRU | 44608 | E | 0 | 01/23 | 12/29 | D6 | | 890 362 | | 565 014 | 6 662 | 80 264 | 565 014 | 633 696 | 53 751 | 53 751 | 62 238 | | 1 455 376 | |
| A10.P07.45 Escola Sec José Gomes Ferreira-SRU | 44609 | E | 0 | 01/23 | 12/29 | D6 | | 22 334 724 | | 1 511 759 | 81 394 | 451 434 | 1 511 759 | 8 020 157 | 9 120 157 | 4 661 582 | | | 23 846 483 | |
| A10.P07.46 E.B. Paula Vicente-SRU | 44611 | E | 0 | 01/23 | 12/29 | D6 | | 746 069 | | 760 715 | 4 984 | 111 923 | 760 715 | 468 236 | 55 341 | 55 341 | 50 244 | | 1 506 784 | |
| A10.P07.47 Escola Secundária D. Luísa Gusmão - SRU | 44623 | E | 0 | 01/23 | 12/29 | D6 | | 871 912 | | 530 644 | 2 740 | 161 796 | 530 644 | 565 816 | 47 325 | 47 325 | 46 910 | | 1 402 556 | |
| A10.P07.48 EBI Vasco da Gama - Acordo MECI | 44754 | O | 0 | 01/25 | 12/26 | D6 | | 590 400 | | | | | 590 400 | | | | | | 590 400 | |
| A10.P07.49 EB23 Delfim Santos - Acordo MECI | 44753 | O | 0 | 01/25 | 12/26 | D6 | | 319 800 | | | | | 319 800 | | | | | | 319 800 | |
| A10.P07.53 Escola Básica Olivais (36) | 43934 | E | 6 | 01/17 | 12/26 | D6 | | 2 716 285 | | | 2 714 471 | | 1 814 | | | | | | 2 716 285 | |
| **TOTAL DO PROGRAMA A10** | | | | | | | | **284 961 541** | | **26 783 898** | **116 910 288** | **18 318 302** | **30 989 475** | **36 454 387** | **41 936 964** | **36 789 864** | **22 400 509** | **7 945 650** | **311 745 439** | **286 500** |
| **A11 A SOLIDARIEDADE FAZ PARTE DE LISBOA** | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| A11.P01 PROMOÇÃO DOS DIREITOS SOCIAIS | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| A11.P01.02 Casa dos Direitos Sociais | 43809 | O | 9 | 01/26 | 12/30 | D6 | | 96 251 | | | | 92 031 | 4 220 | | | | | | 96 251 | |
| A11.P02 PREVENIR A EXCLUSÃO SOCIAL | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| A11.P02.12 CAE Social p Vítima Violência Doméstica | 44656 | E | 0 | 01/24 | 12/28 | D6 | | 190 788 | 639 008 | | | 150 000 | 679 796 | | | | | | 829 796 | |
| A11.P02.13 Hotel Social Lisboa - PRR | 44674 | E | 0 | 01/24 | 12/26 | D6 | | 305 797 | 1 657 485 | | | 200 000 | 1 763 282 | | | | | | 1 963 282 | |
| A11.P02.14 Reabilitação de fogos vagos | 44736 | E | 0 | 01/25 | 12/29 | D6 | | 261 804 | 108 509 | | | 254 877 | 115 436 | | | | | | 370 313 | |
| A11.P03 PLANO P/INTEGRAÇÃO DAS PESSOAS S/ABRIGO | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| A11.P03.07 Centro de Acolhimento do Beato | 44532 | E | 1 | 01/23 | 12/26 | D6 | | 36 143 | 22 824 | | 10 405 | 24 281 | 24 281 | | | | | | 58 967 | |
| A11.P03.08 Centro de Abjamento do Ourives | 44732 | E | 0 | 01/25 | 12/26 | D6 | | 75 845 | 404 901 | | | 50 000 | 430 746 | | | | | | 480 746 | |
| A11.P03.09 Apartam Transição de Marvila | 44737 | E | 0 | 01/25 | 12/29 | D6 | | 54 032 | 846 497 | | | | 900 529 | | | | | | 900 529 | |
| A11.P03.10 Unidades de Alojamento Social - SRU | 44644 | E | 0 | 01/23 | 12/28 | D6 | | 3 069 845 | | | | 76 479 | 342 532 | 1 768 099 | 882 735 | | | | 3 069 845 | |
| A11.P03.11 C. Acolhimento Vitae do Beato -SRU CME01 | 44785 | E | 0 | 01/26 | 12/30 | D6 | | 5 285 650 | | | | | 113 750 | 113 750 | 170 625 | 1 414 322 | 3 294 328 | 178 875 | 5 285 650 | |
| A11.P04 PARTENARIADO PARA A COESÃO SOCIAL | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| A11.P04.01 Outros Equip.Sociais-Intervenções Diver | 40467 | E | 9 | 01/26 | 12/30 | D6 | | 1 318 975 | | | | 28 975 | 90 000 | 300 000 | 300 000 | 300 000 | 300 000 | | 1 318 975 | |
| **TOTAL DO PROGRAMA A11** | | | | | | | | **10 695 130** | **3 679 224** | | **10 405** | **876 643** | **4 464 572** | **2 181 849** | **1 353 360** | **1 714 322** | **3 594 328** | **178 875** | **14 374 354** | |

## PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS DOS ANOS 2026 E SEGUINTES

Em Euros

| Objetivo | Número do projeto | F.R. | F.E. | DATAS | | Rubrica Orçamental | Fonte de Financiamento | | | | Pagamentos | | | | | | | | Total Previsto | Não Def. |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | INI | FIM | | RG | RP | EU | EMPR | Realizado em períodos anteriores | Estimativa de realização 2025 | Períodos Seguintes 2026 | 2027 | 2028 | 2029 | 2030 | Outros | | |
| **A12 UMA CÂMARA CONFIANTE E CONFIÁVEL** | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| A12.P03 RELAÇÃO COM O MUNICIPE | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| A12.P03.01 Atendimento Multicanal ao Munícipe | 44402 | O | 9 | 01/26 | 12/30 | D6 | | 132 500 | | | | | 500 | 36 000 | 36 000 | 30 000 | 30 000 | | 132 500 | |
| A12.P07 NOVA GERAÇÃO CDC | 43665 | O | 6 | 01/18 | 12/28 | D7.1.1.5 | | 85 774 592 | | | 70 769 439 | 9 705 153 | 5 300 000 | | | | | | 85 774 592 | |
| A12.P08 JUNTAS DE FREGUESIA CDC's 2026-2029 | 44418 | O | 1 | 01/26 | 12/29 | D7.1.1.5 | | 40 000 000 | | | | | | 10 000 000 | 15 000 000 | 15 000 000 | | | 40 000 000 | |
| A12.P09 COMPETÊNCIAS DOS COLABORADORES DA CML | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| A12.P09.01 Formação | 40761 | O | 9 | 01/26 | 12/30 | D6 | | 25 082 | | | | 82 | 5 000 | 5 000 | 5 000 | 5 000 | 5 000 | | 25 082 | |
| A12.P10 MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E TECNOLÓGICA | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| A12.P10.01 Operar | 40696 | O | 9 | 01/26 | 12/30 | D6 | | 4 864 177 | | | | 1 749 854 | 2 016 611 | 244 428 | 284 428 | 284 428 | 284 428 | | 4 864 177 | |
| A12.P10.02 Modernizar | 40708 | O | 9 | 01/26 | 12/30 | D6 | | 115 210 | | | | 810 | | 104 000 | 10 400 | | | | 115 210 | |
| A12.P10.06 Transição Digital | 44125 | O | 9 | 01/26 | 12/30 | D6 | | 205 000 | | | | 40 000 | 105 000 | 60 000 | | | | | 205 000 | |
| A12.P10.09 Gestão de Informação - D.M.R.H. | 43335 | O | 9 | 01/26 | 12/30 | D6 | | 699 225 | | | | 59 097 | 73 776 | 145 338 | 140 338 | 140 338 | 140 338 | | 699 225 | |
| A12.P11 INSTALAÇÃO E EQUIPAMENTO SERVIÇOS MUNICIPAIS | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| A12.P11.01 Instalações dos Serviços | 40717 | O | 9 | 01/26 | 12/30 | D6 | | 18 833 112 | | | | 1 759 501 | 2 494 813 | 3 209 483 | 3 447 283 | 3 455 060 | 4 466 972 | | 18 833 112 | 140 000 |
| A12.P11.02 Mobiliário e Equip/ Serviços Municipais | 40746 | O | 9 | 01/26 | 12/30 | D6 | | 2 158 473 | | | | 481 192 | 71 000 | 397 500 | 400 125 | 402 881 | 405 775 | | 2 158 473 | |
| A12.P11.03 Higiene, Segurança e Postos Médicos | 40806 | O | 9 | 01/26 | 12/30 | D6 | | 62 553 | | | | 7 553 | 11 000 | 11 000 | 11 000 | 11 000 | 11 000 | | 62 553 | |
| A12.P11.04 Segurança dos Edifícios Municipais | 44766 | O | 9 | 01/26 | 12/30 | D6 | | 1 902 700 | | | | | | 433 300 | 460 000 | 490 000 | 519 400 | | 1 902 700 | |
| A12.P11.05 Refeitórios Municipais | 44666 | D | 9 | 01/26 | 12/30 | D6 | | 919 081 | | | | 150 412 | 343 669 | 150 000 | 100 000 | 100 000 | 75 000 | | 919 081 | |
| A12.P11.07 República 4 - DSHS | 44488 | E | 0 | 01/23 | 12/26 | D6 | | 2 023 112 | | | | | 1 400 000 | 623 112 | | | | | 2 023 112 | |
| A12.P11.08 Calçada do Ferragial | 44521 | E | 0 | 01/23 | 12/26 | D6 | | 2 194 292 | | | | | 1 500 000 | 694 292 | | | | | 2 194 292 | |
| A12.P13 ORÇAMENTO PARTICIPATIVO | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| A12.P13.07 OP 2016 - Parque Calisténico | 43879 | E | 5 | 01/17 | 12/26 | D6 | | 181 748 | | | 108 297 | 36 942 | 36 509 | | | | | | 181 748 | |
| A12.P13.08 OP 2017 - Missão Pavilhão Carnide | 43994 | O | 0 | 01/24 | 12/26 | D6 | | 23 985 | | | | 23 985 | | | | | | | 23 985 | |
| A12.P13.10 OP 2017 - Parque Interger. na Ajuda | 44004 | E | 4 | 01/17 | 12/25 | D7.1.1.5 | | 110 000 | | | 44 000 | 66 000 | | | | | | | 110 000 | |
| A12.P13.19 OP 2019-Recreios de Inverno Alto da Faia | 44203 | E | 0 | 01/20 | 12/26 | D6 | | 20 000 | | | | | 20 000 | | | | | | 20 000 | |
| A12.P13.20 OP 2019-P.Infantil inclusivo S. Vicente | 44205 | E | 2 | 01/20 | 12/28 | D6 | | 152 460 | | | 2 460 | | | 100 000 | 50 000 | | | | 152 460 | |
| A12.P13.23 OP 2021-Req.EstBenf./Igrej.Benf/A.Urugua | 44360 | O | 0 | 01/22 | 12/26 | D6 | | 1 | | | | | 1 | | | | | | 1 | |
| A12.P13.24 OP 2021-Terreiro dos Radicais 2.2 | 44363 | O | 0 | 01/22 | 12/30 | D6 | | 600 000 | | | | | | 150 000 | 150 000 | 150 000 | 150 000 | | 600 000 | |
| A12.P13.25 OP 2021 - Street Basket Neptuno | 44367 | O | 0 | 01/22 | 12/30 | D6 | | 600 000 | | | | | | 150 000 | 150 000 | 150 000 | 150 000 | | 600 000 | |
| A12.P13.28 OP 2021-Ténis de Mesa Ar Livre em Espaço | 44374 | O | 9 | 01/26 | 12/30 | D6 | | 600 000 | | | | | | 150 000 | 150 000 | 150 000 | 150 000 | | 600 000 | |
| A12.P14 CEMITÉRIOS | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| A12.P14.01 Arranjo dos Espaços Comuns | 40289 | O | 9 | 01/26 | 12/30 | D6 | | 920 674 | | | | 43 174 | 100 000 | 387 500 | 130 000 | 130 000 | 130 000 | | 920 674 | 20 000 |
| A12.P14.02 Infraestruturas Cemiteriais | 40290 | E | 9 | 01/26 | 12/30 | D6 | | 8 481 912 | | | | 201 667 | 387 265 | 2 394 580 | 1 974 400 | 1 602 000 | 1 922 000 | | 8 481 912 | |
| A12.P17 PROCESSOS JUDICIAIS | 42935 | O | 9 | 01/26 | 12/30 | D6 | | 2 016 938 | | | | 1 566 938 | 450 000 | | | | | | 2 016 938 | |
| **TOTAL DO PROGRAMA A12** | | | | | | | | **173 616 827** | | | **70 924 196** | **15 892 360** | **14 315 144** | **19 445 533** | **22 498 974** | **22 100 707** | **8 439 913** | | **173 616 827** | **160 000** |
| **TOTAL DO PILAR A** | | | | | | | | **1 001 697 619** | **6 590 005** | **26 783 898** | **328 775 481** | **64 439 484** | **91 565 420** | **136 598 464** | **154 641 490** | **145 705 983** | **97 279 819** | **16 065 381** | **1 035 071 522** | **18 802 989** |

## PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS DOS ANOS 2026 E SEGUINTES

Em Euros

| Objetivo | Número do projeto | F.R. | F.E. | DATAS | | Rubrica Orçamental | Fonte de Financiamento | | | | Pagamentos | | | | | | | | | Total Previsto | Não Def. |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | INI | FIM | | RG | RP | EU | EMPR | Realizado em períodos anteriores | Estimativa de realização 2025 | Períodos Seguintes | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | 2026 | 2027 | 2028 | 2029 | 2030 | Outros | | | |
| **PILAR B LISBOA, PARA O FUTURO** | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| **B01 O MAIOR INVESTIMENTO EM HABITAÇÃO E HABITAT** | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| B01.P01 PROMOVER O ARRENDAMENTO ACESSÍVEL | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| B01.P01.04 PRA Reab - Av.República 100 | 44176 | E | 6 | 01/20 | 12/26 | D6 | 3 303 096 | | | | 3 280 622 | 5 000 | 17 474 | | | | | | | 3 303 096 | |
| B01.P01.07 Habitação Renda Acessível - SRU | 44147 | E | 5 | 01/19 | 12/28 | D6 | 218 379 811 | 45 005 607 | 5 900 000 | | 125 092 860 | 67 442 160 | 18 474 077 | 8 997 164 | 8 249 246 | 12 844 225 | 14 985 686 | 13 200 000 | | 269 285 418 | |
| B01.P01.08 Habitação Renda Acessível SRU-CM 2025 | 44716 | E | 0 | 01/25 | 12/27 | D6 | 23 563 223 | | | | | 19 373 | 587 110 | 906 481 | 822 874 | 4 575 748 | 8 726 637 | 7 925 000 | | 23 563 223 | |
| B01.P02 HABITAÇÃO MUNICIPAL | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| B01.P02.03 Conservação de Bairros Municipais | 40045 | E | 9 | 01/26 | 12/30 | D6 | 16 570 | | | | | 13 377 | 3 193 | | | | | | | 16 570 | |
| B01.P02.04 GEBALIS - CP 2022 | 44417 | O | 6 | 01/22 | 12/26 | D4.2 | 19 000 000 | | | | 18 264 056 | 735 944 | | | | | | | | 19 000 000 | |
| B01.P02.05 GEBALIS - CP 2022 - Outras Intervenções | 44424 | E | 4 | 01/22 | 12/26 | D4.2 | 29 800 000 | | | | 25 461 633 | 1 538 367 | 2 800 000 | | | | | | | 29 800 000 | |
| B01.P02.06 GEBALIS - CP 2023 | 44573 | O | 3 | 01/23 | 12/27 | D4.2 | 95 700 001 | | | | 39 170 855 | 42 677 613 | 13 851 533 | | | | | | | 95 700 001 | |
| B01.P02.07 GEBALIS - CP 2024/25 | 44729 | E | 0 | 01/24 | 12/25 | D4.2 | 3 600 000 | | | | | 3 600 000 | | | | | | | | 3 600 000 | |
| B01.P02.08 GEBALIS - CP 2025/26 | 44733 | E | 0 | 01/25 | 12/26 | D4.2 | 101 725 512 | | | | | 2 025 512 | 2 700 000 | 47 071 000 | 34 929 000 | 15 000 000 | | | | 101 725 512 | 14 700 000 |
| B01.P02.09 Re/Construção-Bairro Boavista - Lote E | 44658 | E | 0 | 01/24 | 12/28 | D6 | 812 962 | 1 215 362 | | | | 570 000 | 1 458 324 | | | | | | | 2 028 324 | |
| B01.P02.10 Re/Construção-Bº Boavista - Fase 3 | 44671 | E | 0 | 01/24 | 12/26 | D6 | 87 682 | 16 383 | | | 34 562 | 50 000 | 19 503 | | | | | | | 104 065 | |
| B01.P02.11 Re/Construção-Bº Boavista-Fase C | 44464 | E | 1 | 01/24 | 12/28 | D6 | 14 972 150 | | | | 55 350 | 50 000 | 326 795 | 3 000 000 | 3 673 205 | 5 200 750 | 2 666 050 | | | 14 972 150 | |
| B01.P02.12 Re/Construção-Bº Boavista-Fase 3 Lx.XXI | 44254 | E | 4 | 01/21 | 12/25 | D6 | 7 742 716 | | | | 7 524 898 | 217 818 | | | | | | | | 7 742 716 | |
| B01.P02.13 Re/Const-Bº Boavista-Fase 2A/2B Lx.XXI | 44255 | E | 4 | 01/21 | 12/25 | D6 | 5 697 865 | | | | 5 688 085 | 9 780 | | | | | | | | 5 697 865 | |
| B01.P02.14 Bairro Padre Cruz - Lotes 5 a 18 | 44580 | E | 0 | 01/23 | 12/28 | D6 | 16 581 000 | | | | 123 000 | 346 000 | 4 000 000 | 6 112 000 | 6 000 000 | | | | | 16 581 000 | |
| B01.P02.15 Re/Const-Bº Padre Cruz- Lt. 4 | 44463 | E | 1 | 01/23 | 12/26 | D6 | 1 364 261 | 3 167 294 | | | 132 538 | | 2 113 005 | 2 199 517 | 86 495 | | | | | 4 531 555 | |
| B01.P02.16 Bairro Padre Cruz , Lotes 11 a 18 | 44714 | E | 0 | 01/25 | 12/29 | D6 | 25 000 000 | | | | | | | | 5 000 000 | 10 000 000 | 10 000 000 | | | 25 000 000 | |
| B01.P02.17 Re/Const-Bº Padre Cruz- Lt. 3/3A Lx.XXI | 44256 | E | 4 | 01/21 | 12/26 | D6 | 9 653 379 | | | | 8 503 379 | 650 000 | 500 000 | | | | | | | 9 653 379 | |
| B01.P02.18 Re/Construção Bairros Municipais Lx.XXI | 43969 | E | 6 | 05/16 | 12/25 | D6 | 22 276 854 | | | | 22 016 215 | 260 639 | | | | | | | | 22 276 854 | |
| B01.P02.19 Reabilitação Habitação Municipal Lx.XXI | 43970 | E | 6 | 05/16 | 12/25 | D6 | 20 533 436 | | | | 20 468 436 | 65 000 | | | | | | | | 20 533 436 | |
| B01.P03 REQUALIFICAR PATRIMÓNIO HABITACIONAL MUNIC | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| B01.P03.01 Demolições | 40060 | E | 9 | 01/26 | 12/30 | D6 | 6 372 328 | | | | | 850 000 | 1 072 328 | 1 250 000 | 1 000 000 | 1 000 000 | 1 200 000 | | | 6 372 328 | |
| B01.P03.02 Reparações/Benef. Património Municipal | 42885 | E | 9 | 01/26 | 12/30 | D6 | 27 789 945 | | | | | 2 026 125 | 1 763 820 | 4 500 000 | 4 500 000 | 5 000 000 | 5 000 000 | 5 000 000 | | 27 789 945 | |
| B01.P03.03 Plano Intervenção Edificado Disperso - P | 44171 | E | 9 | 01/26 | 12/30 | D6 | 3 165 539 | 288 254 | | | | 1 418 832 | 2 034 961 | | | | | | | 3 453 793 | |
| B01.P03.05 Requalificação Vila Romão da Silva | 44236 | E | 0 | 01/20 | 12/26 | D6 | 3 744 644 | 800 002 | | | 3 001 636 | 355 000 | 1 188 010 | | | | | | | 4 544 646 | |
| B01.P03.06 Requalificação Vila Elvira | 44237 | E | 0 | 01/20 | 12/26 | D6 | 768 533 | 1 412 397 | | | | 600 000 | 1 580 930 | | | | | | | 2 180 930 | |
| B01.P03.07 Requalificação Trav. Paulo Jorge | 44238 | E | 0 | 01/20 | 12/28 | D6 | 1 000 000 | | | | | | | 200 000 | 400 000 | 400 000 | | | | 1 000 000 | |
| B01.P03.08 Requalificação Vila Dias | 44260 | E | 0 | 01/22 | 12/27 | D6 | 14 639 608 | | | | 676 102 | 365 737 | 4 375 360 | 9 222 409 | | | | | | 14 639 608 | |
| B01.P03.09 Rua de Campolide n.º 304 / 308 | 44713 | E | 0 | 01/25 | 12/28 | D6 | 6 901 450 | | | | | | | 1 300 500 | 2 300 500 | 2 840 350 | 460 100 | | | 6 901 450 | |
| B01.P03.10 Requalificação Bairro Quinta do Cabrinha | 44263 | E | 5 | 01/22 | 12/26 | D6 | 4 112 781 | | | | 3 508 088 | 604 693 | | | | | | | | 4 112 781 | |
| B01.P03.11 Estrada de Moscavide 2/6 - PIED | 44267 | E | 0 | 01/22 | 12/26 | D6 | 4 937 067 | | | | 4 529 242 | 196 593 | 211 232 | | | | | | | 4 937 067 | |
| B01.P03.12 Travessa do Cabral nº 3/3A - PIED | 44270 | E | 1 | 01/22 | 12/26 | D6 | 1 607 717 | 89 340 | | | 797 057 | 800 000 | 100 000 | | | | | | | 1 697 057 | |
| B01.P03.13 Rua de São José nº 44 a 52 - PIED | 44428 | E | | 01/22 | 12/26 | D6 | 1 063 606 | 445 753 | | | 533 165 | 360 000 | 616 194 | | | | | | | 1 509 359 | |
| B01.P03.14 Bairro Alto - PIED | 44451 | E | 0 | 01/24 | 12/29 | D6 | 6 977 300 | | | | | | 300 000 | 2 792 000 | 2 790 200 | 1 095 100 | | | | 6 977 300 | |
| B01.P03.15 Calçada do Livramento n.º 21 a 23 - PIED | 44452 | E | 0 | 01/23 | 12/26 | D6 | 184 402 | 288 310 | | | | 150 000 | 322 712 | | | | | | | 472 712 | |
| B01.P03.16 Estrada de Benfica n.º 410 - PIED | 44453 | E | 0 | 01/23 | 12/26 | D6 | 1 800 995 | 2 886 629 | | | | 1 265 000 | 3 422 624 | | | | | | | 4 687 624 | |
| B01.P03.17 Rua do Cabo n.º 72 a 82 - PIED | 44454 | E | 0 | 01/23 | 12/26 | D6 | 160 887 | 510 266 | | | | 100 000 | 571 153 | | | | | | | 671 153 | |
| B01.P03.18 Rua Jardim á Estrela n.º 6 a 10 - PIED | 44455 | E | 0 | 01/23 | 12/26 | D6 | 1 799 650 | | | | | | 100 000 | 1 079 800 | 619 850 | | | | | 1 799 650 | |
| B01.P03.19 Travessa dos Brunos n.º 29 a 31 - PIED | 44456 | E | 0 | 01/23 | 12/26 | D6 | 261 317 | 513 872 | | | | 200 000 | 575 189 | | | | | | | 775 189 | |
| B01.P03.20 Travessa Horta Navia n.º 26 - PIED | 44457 | E | 0 | 01/24 | 12/27 | D6 | 3 134 536 | | | | | 84 563 | 184 563 | 1 482 705 | 1 382 705 | | | | | 3 134 536 | |
| B01.P03.21 Alameda Linhas Torres n.º 45 - PIED | 44458 | E | 0 | 01/24 | 12/27 | D6 | 4 399 975 | | | | | 19 362 | 21 513 | | 500 000 | 1 743 650 | 2 115 450 | | | 4 399 975 | |
| B01.P03.22 Paço do Lumiar Lt G2 - PIED | 44459 | E | 0 | 01/24 | 12/26 | D6 | 7 710 699 | | | | 59 027 | 2 300 000 | 5 351 672 | | | | | | | 7 710 699 | |
| B01.P03.23 Requalificação Pátio Paulino | 44460 | E | 0 | 01/23 | 12/28 | D6 | 744 700 | | | | | | 100 000 | 644 700 | | | | | | 744 700 | |
| B01.P03.24 Escadinhas de Santo Estevão nº 8 - PIED | 44268 | E | 0 | 01/23 | 12/26 | D6 | 2 438 000 | | | | | | 487 600 | 1 219 000 | 731 400 | | | | | 2 438 000 | |
| B01.P03.25 Rua Domingos Sequeira nº 68/72 - PIED | 44269 | E | 3 | 01/23 | 12/26 | D6 | 1 014 984 | 394 869 | | | 291 073 | 500 000 | 618 780 | | | | | | | 1 409 853 | |
| B01.P03.26 Travessa do Tarujo nº 43/43A - PIED | 44271 | E | 0 | 01/23 | 12/26 | D6 | 859 727 | 631 294 | | | 123 228 | 619 279 | 748 514 | | | | | | | 1 491 021 | |
| B01.P03.27 Rua das Barracas | 44576 | D | 0 | 01/23 | 12/26 | D6 | 3 832 537 | | | | 29 881 | 11 493 | 205 588 | 2 269 175 | 1 316 400 | | | | | 3 832 537 | |
| B01.P03.28 Praça da Alegria | 44577 | D | 0 | 01/23 | 12/28 | D6 | 6 755 760 | | | | | | | 1 702 304 | 2 702 304 | 1 351 152 | 1 000 000 | | | 6 755 760 | |
| B01.P03.29 Paço do Lumiar B e C | 44578 | D | 0 | 01/23 | 12/29 | D6 | 25 980 100 | | | | | | | 8 392 040 | 8 392 040 | 5 196 020 | 4 000 000 | | | 25 980 100 | |
| B01.P03.30 Azinhaga Salgadas | 44670 | E | 0 | 01/24 | 12/26 | D6 | 3 099 471 | | | | 54 132 | | 213 879 | 1 823 595 | 1 007 865 | | | | | 3 099 471 | |
| B01.P03.31 Reab 3 fogos - Largo Figueiredo, 10-12 | 44705 | E | 0 | 01/25 | 12/26 | D6 | 59 360 | 311 640 | | | | | 74 200 | 296 800 | | | | | | 371 000 | |
| B01.P03.32 Reab 8 fogos - Rua da Graça 65-67 | 44706 | E | 0 | 01/25 | 12/26 | D6 | 1 907 121 | | | | | | 181 406 | 953 515 | 772 200 | | | | | 1 907 121 | |
| B01.P03.33 Praça José Fontana n.º 4 | 44712 | E | 0 | 01/25 | 12/27 | D6 | 1 893 270 | | | | | | | 619 230 | 774 040 | 500 000 | | | | 1 893 270 | |
| B01.P03.34 Requalificação Vila Dias - fase 2 | 44722 | E | 0 | 01/25 | 12/28 | D6 | 6 000 000 | | | | | | | | 500 000 | 3 000 000 | 2 500 000 | | | 6 000 000 | |

## PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS DOS ANOS 2026 E SEGUINTES

Em Euros

| Objetivo | Número do projeto | F.R. | F.E. | DATAS INI | DATAS FIM | Rubrica Orçamental | Fonte de Financiamento RG | Fonte de Financiamento RP | Fonte de Financiamento EU | Fonte de Financiamento EMPR | Pagamentos Realizado em períodos anteriores | Pagamentos Estimativa de realização 2025 | Pagamentos Períodos Seguintes 2026 | 2027 | 2028 | 2029 | 2030 | Outros | Total Previsto | Não Def. |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| B01.P03.35 Rua da Vinha e Rua da Barroca | 44775 | E | 0 | 01/26 | 12/27 | D6 | | 382 500 | | | | | 76 500 | 306 000 | | | | | 382 500 | |
| B01.P03.36 Reabilitação Habitação Municipal | 44776 | E | 0 | 01/26 | 12/30 | D6 | | 18 787 306 | | | | | 1 152 506 | 4 876 500 | 2 758 300 | 5 000 000 | 5 000 000 | | 18 787 306 | |
| B01.P03.37 Rua da Correnteza, 14-18 | 44777 | E | 0 | 01/26 | 12/29 | D6 | | 1 300 000 | | | | | | 200 000 | 800 000 | 300 000 | | | 1 300 000 | |
| B01.P03.38 Rua Direita de Palma, 6-7 | 44778 | E | 0 | 01/26 | 12/29 | D6 | | 600 000 | | | | | | | 200 000 | 400 000 | | | 600 000 | |
| B01.P03.39 Rua Marques da Silva, 69 | 44779 | E | 0 | 01/26 | 12/29 | D6 | | 1 300 000 | | | | | | 200 000 | 800 000 | 300 000 | | | 1 300 000 | |
| B01.P04 REABILITAR O EDIFICADO - SRU | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| B01.P04.01 Reabilitação Urbana - SRU | 42151 | E | 4 | 01/20 | 12/27 | D6 | | 46 415 413 | | | 38 217 624 | 2 396 068 | 1 055 315 | 2 086 815 | 2 104 591 | 555 000 | | | 46 415 413 | |
| B01.P04.02 Reabilitação Urbana - SRU - CM 2020 | 44233 | E | 3 | 01/20 | 12/28 | D6 | | 63 531 008 | | 4 723 258 | 20 725 271 | 13 248 511 | 7 391 721 | 8 775 816 | 10 972 947 | 7 140 000 | | | 68 254 266 | |
| B01.P04.03 Reabilitação Urbana - SRU - CM 2021 | 44264 | E | 1 | 01/21 | 12/29 | D6 | | 63 812 184 | 10 170 564 | 8 064 815 | 6 546 382 | 3 576 613 | 19 665 442 | 22 005 485 | 15 393 141 | 8 155 500 | 4 000 000 | 2 705 000 | 82 047 563 | |
| B01.P04.04 SRU - Contrato Mandato 2022 | 44425 | E | 3 | 01/22 | 12/28 | D6 | | 41 984 078 | | | 1 140 973 | 4 185 619 | 11 319 511 | 12 120 572 | 5 238 403 | 3 865 000 | 2 030 000 | 2 084 000 | 41 984 078 | |
| B01.P04.05 Reabilitação Urbana - SRU - CM 2024 | 44660 | O | 0 | 01/23 | 12/28 | D6 | | 24 746 584 | | | | 449 972 | 5 841 900 | 13 348 056 | 3 643 656 | 923 000 | 520 000 | 20 000 | 24 746 584 | |
| B01.P04.06 Reabilitação Urbana - SRU - CM 2025 | 44715 | E | 0 | 01/25 | 12/27 | D6 | | 12 282 965 | | | | 22 975 | 306 990 | 1 450 000 | 3 320 000 | 4 080 000 | 2 490 000 | 613 000 | 12 282 965 | |
| B01.P04.07 Gomes Freire - Habitação -SRU CMHAB6 | 44788 | E | 0 | 01/26 | 12/30 | D6 | | 1 100 000 | | | | | 150 000 | 350 000 | 350 000 | 150 000 | 50 000 | 50 000 | 1 100 000 | |
| B01.P04.08 Vila Macieira - Habitação -SRU CMHAB6 | 44789 | E | 0 | 01/26 | 12/30 | D6 | | 19 206 200 | | | | | 400 000 | 575 700 | 575 700 | 2 878 500 | 7 978 800 | 6 797 500 | 19 206 200 | |
| B01.P04.09 Residências Edifício Graça -SRU CMHAB6 | 44790 | E | 0 | 01/26 | 12/30 | D6 | | 1 444 000 | | | | | 200 000 | 300 000 | 300 000 | 105 000 | 364 000 | 175 000 | 1 444 000 | |
| B01.P05 PARQUE HABITACIONAL PRIVADO | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| B01.P05.02 Habitação Cooperativa | 41022 | O | 9 | 01/26 | 12/30 | D6 | | 1 884 | | | | 942 | 942 | | | | | | 1 884 | |
| **TOTAL DO PROGRAMA B01** | | | | | | | | **1 073 822 649** | **68 147 836** | **18 688 073** | **356 049 370** | **156 983 960** | **120 834 069** | **174 628 879** | **134 907 062** | **103 598 995** | **75 086 723** | **38 569 500** | **1 160 658 558** | **14 700 000** |
| **B02 MELHOR PLANEAMENTO URBANO** | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| B02.P01 PLANEAMENTO, OP. PATRIMONIAIS E CONEXAS | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| B02.P01.03 Aquisição de Terrenos e Edifícios | 40016 | O | 9 | 01/26 | 12/30 | D6 | | 98 142 111 | | | | 6 708 911 | 9 592 200 | 20 887 000 | 20 318 000 | 20 318 000 | 20 318 000 | | 98 142 111 | 1 100 000 |
| B02.P01.04 Operação Integrada Local SANTA CLARA-SRU | 44569 | O | 2 | 01/23 | 12/28 | D6 | | 10 000 233 | | | 2 715 671 | 1 392 202 | 1 320 360 | 1 270 000 | 1 270 000 | 1 397 000 | 635 000 | | 10 000 233 | |
| B02.P01.05 Projeto GEOSustained | 44353 | O | 5 | 01/22 | 12/26 | D6 | | 7 977 | | | 7 617 | 360 | | | | | | | 7 977 | |
| B02.P02 OBRAS DE URBANIZAÇÃO | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| B02.P02.01 UE Entrecampos | 44386 | O | 0 | 01/22 | 12/28 | D6 | | 19 601 200 | | | | | | 6 500 000 | 6 000 000 | 7 101 200 | | | 19 601 200 | |
| B02.P02.02 Parcela 200A | 44467 | O | 0 | 01/22 | 12/26 | D6 | | 844 916 | | | | 15 000 | 29 916 | 800 000 | | | | | 844 916 | |
| B02.P02.03 Loteamento Casal do Pinto | 44483 | O | 0 | 01/23 | 12/28 | D6 | | 12 532 339 | | | 53 794 | 415 544 | 63 001 | 2 000 000 | 4 000 000 | 4 000 000 | 2 000 000 | | 12 532 339 | |
| B02.P02.04 Centro de Congressos | 44384 | O | 0 | 01/22 | 12/26 | D6 | | 97 164 | | | 49 298 | 15 000 | 23 006 | 9 860 | | | | | 97 164 | |
| B02.P02.06 Unidade Execução Matinha | 44795 | E | 0 | 01/26 | 12/30 | D6 | | 1 | | | | | 1 | | | | | | 1 | |
| **TOTAL DO PROGRAMA B02** | | | | | | | | **141 225 941** | | | **2 826 380** | **8 547 017** | **11 028 484** | **31 466 860** | **31 588 000** | **32 816 200** | **22 953 000** | | **141 225 941** | **1 100 000** |
| **B03 PREPARAR PARA AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS** | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| B03.P01 PLANO GERAL DE DRENAGEM | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| B03.P01.01 Operações Patrimoniais | 44066 | O | 9 | 01/26 | 12/30 | D6 | | 1 905 190 | | | | 70 000 | 367 038 | 367 038 | 367 038 | 367 038 | 367 038 | | 1 905 190 | |
| B03.P01.02 Túneis Lx.XXI | 43974 | E | 4 | 01/19 | 12/26 | D6 | | 209 413 111 | | | 92 972 558 | 45 000 000 | 38 919 653 | 23 163 500 | 9 357 400 | | | | 209 413 111 | 37 493 144 |
| B03.P01.03 Coletores Lx.XXI | 43975 | E | 3 | 01/24 | 12/28 | D6 | | 7 092 562 | | | 6 626 601 | 24 611 | 441 350 | | | | | | 7 092 562 | |
| B03.P01.99 Outros Lx.XXI | 43560 | E | 6 | 01/18 | 12/26 | D6 | | 4 437 918 | | | 4 406 910 | 13 098 | 17 910 | | | | | | 4 437 918 | |
| B03.P02 SANEAMENTO | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| B03.P02.01 Conservação e Manutenção Rede Esgotos | 40210 | O | 9 | 01/26 | 12/30 | D6 | | 29 378 583 | | | | 2 310 513 | 4 042 497 | 7 425 573 | 5 200 000 | 5 200 000 | 5 200 000 | | 29 378 583 | |
| B03.P02.03 Calçada da Estrela | 44279 | E | 0 | 01/22 | 12/26 | D6 | | 1 | | | | | 1 | | | | | | 1 | |
| B03.P02.04 Caneiro de Alcântara | 44355 | E | 3 | 01/21 | 12/29 | D6 | | 38 297 478 | | | 2 160 096 | 683 512 | 150 000 | 5 303 870 | 10 000 000 | 10 000 000 | 10 000 000 | | 38 297 478 | |
| B03.P02.05 R.Voz Operario e Calçada S. Vicente | 44507 | E | 0 | 01/23 | 12/26 | D6 | | 1 350 000 | | | | | 100 000 | 450 000 | 800 000 | | | | 1 350 000 | |
| B03.P02.06 Rua Angelina Vidal | 44597 | E | 0 | 01/24 | 12/27 | D6 | | 1 160 000 | | | | | 100 000 | 1 060 000 | | | | | 1 160 000 | |
| B03.P02.07 Rua de Belém | 44701 | E | 0 | 01/25 | 12/27 | D6 | | 1 400 000 | | | | | 100 000 | 1 300 000 | | | | | 1 400 000 | |
| B03.P02.08 Alameda dos Oceanos | 44702 | E | 0 | 01/25 | 12/27 | D6 | | 1 148 932 | | | | | 498 932 | 650 000 | | | | | 1 148 932 | |
| B03.P02.09 Possidónio da Silva | 44703 | E | 0 | 01/25 | 12/27 | D6 | | 2 120 000 | | | | | | 2 120 000 | | | | | 2 120 000 | |
| B03.P02.10 Rua Professor Francisco Gentil | 44756 | E | 0 | 01/25 | 12/26 | D6 | | 500 000 | | | | | 150 000 | 350 000 | | | | | 500 000 | |
| B03.P02.11 Baixa | 44757 | E | 0 | 01/25 | 12/26 | D6 | | 18 150 000 | | | | | 150 000 | 3 000 000 | 5 000 000 | 5 000 000 | 5 000 000 | | 18 150 000 | |
| B03.P02.13 Infante D. Henrique - Apoio Cheias | 44582 | E | 9 | 01/26 | 12/30 | D6 | | 3 140 | | | | 3 140 | | | | | | | 3 140 | |
| B03.P03 EFICIÊNCIA ENERGÉTICA | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| B03.P03.02 Eficiência Energética Edific.Púb.Municip | 43919 | O | 6 | 01/17 | 12/29 | D6 | | 895 527 | | | 348 672 | 11 981 | | 407 374 | 116 000 | 5 500 | 6 000 | | 895 527 | |
| B03.P03.04 Eficiência Hídrica | 43632 | O | 9 | 01/26 | 12/30 | D6 | | 2 491 460 | | | | | | 2 205 000 | 85 900 | 100 060 | 100 500 | | 2 491 460 | |
| B03.P03.05 Biblioteca Orlando Ribeiro | 44285 | E | 3 | 01/21 | 12/29 | D6 | | 412 846 | | | 125 946 | 82 632 | | 84 268 | 100 000 | 20 000 | | | 412 846 | |
| B03.P03.06 Centro de Interpretação Monsanto | 44286 | E | 6 | 01/21 | 12/29 | D6 | | 354 320 | | | 10 190 | | | | 244 130 | 100 000 | | | 354 320 | |
| B03.P03.08 Arquivo Municipal-Piso 1 | 44182 | O | 6 | 01/20 | 12/26 | D6 | | 137 854 | | | 135 433 | | 2 421 | | | | | | 137 854 | |
| B03.P03.09 Complexo Olivais 2-Ed. Metrologia | 44183 | O | 6 | 01/20 | 12/25 | D6 | | 354 356 | | | 326 254 | 28 102 | | | | | | | 354 356 | |
| B03.P04 MONITORIZAÇÃO QUALIDADE AMBIENTAL | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

## PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS DOS ANOS 2026 E SEGUINTES

Em Euros

| Objetivo | Número do projeto | F.R. | F.E. | DATAS INI | DATAS FIM | Rubrica Orçamental | Fonte de Financiamento RG | Fonte de Financiamento RP | Fonte de Financiamento EU | Fonte de Financiamento EMPR | Pagamentos Realizado em períodos anteriores | Pagamentos Estimativa de realização 2025 | Pagamentos Períodos Seguintes 2026 | 2027 | 2028 | 2029 | 2030 | Outros | Total Previsto | Não Def. |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| B03.P04.01 Monitorização/Controlo e Fiscaliz. Ambie | 40274 | O | 9 | 01/26 | 12/30 | D6 | | 321 230 | | | | 14 134 | 2 096 | 95 000 | 85 000 | 60 000 | 65 000 | | 321 230 | |
| B03.P04.02 Monitorização/Controlo e Fiscaliz.Águas | 41229 | O | 9 | 01/26 | 12/30 | D6 | | 3 168 106 | | | | 19 606 | | 1 298 500 | 1 641 000 | 90 000 | 119 000 | | 3 168 106 | |
| B03.P05 FROTA MUNICIPAL | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| B03.P05.02 Gestão e Manut.Frota Ligeiros | 42068 | O | 9 | 01/26 | 12/30 | D6 | | 279 991 | | | | 29 990 | 50 001 | 100 000 | | 100 000 | | | 279 991 | |
| B03.P05.03 Gestão e Manut.Frota Pesados | 40755 | O | 9 | 01/26 | 12/30 | D6 | | 447 767 | | | | 447 767 | | | | | | | 447 767 | 2 518 939 |
| B03.P06 ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| B03.P06.01 Planeamento Ecológico de Base Natural | 44154 | O | 9 | 01/26 | 12/30 | D6 | | 144 436 | | | | 32 436 | | 46 000 | 46 000 | 10 000 | 10 000 | | 144 436 | |
| B03.P06.04 Projeto LIFE LUNGS | 44151 | O | 6 | 09/19 | 12/26 | D6 | | 173 169 | | | 81 035 | 92 134 | | | | | | | 173 169 | |
| B03.P06.12 Projeto Lx Climate LAB | 44717 | D | 0 | 01/24 | 12/26 | D6 | | | 80 000 | | | | 80 000 | | | | | | 80 000 | |
| B03.P06.13 Monit. Meteor. Hidrológica e Hidráulica | 44735 | O | 1 | 01/25 | 12/25 | D6 | | | | | | | | | | | | | | 570 000 |
| B03.P07 REQUALIFICAÇÃO AMBIENTAL | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| B03.P07.01 Cor.Verde Oriental-Qt Montanha II | 44328 | E | 3 | 01/21 | 12/26 | D6 | | 3 800 089 | | | 1 087 532 | 115 630 | 1 250 000 | 1 321 487 | 25 440 | | | | 3 800 089 | |
| B03.P07.02 Avenida de Ceuta | 44348 | E | 3 | 01/21 | 12/27 | D6 | | 4 102 201 | | | | | 424 000 | 3 589 161 | 89 040 | | | | 4 102 201 | |
| B03.P08 MISSÃO 100 CIDADES: TRANS.ENERG.INTELIGENTE | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| B03.P08.01 Turbina Hidrocinética no Rio Tejo | 44449 | E | 0 | 01/25 | 12/30 | D6 | | 1 801 152 | | | | 1 152 | | 400 000 | 600 000 | 800 000 | | | 1 801 152 | |
| B03.P08.02 Projeto UPPER | 44466 | O | 0 | 01/23 | 12/26 | D6 | | | 25 000 | | | | 25 000 | | | | | | 25 000 | |
| **TOTAL DO PROGRAMA B03** | | | | | | | | **335 241 419** | **105 000** | | **108 281 227** | **48 980 438** | **46 870 899** | **54 736 771** | **33 756 948** | **21 852 598** | **20 867 538** | | **335 346 419** | **40 582 083** |
| **B04 CONTINUAR A PROTEGER OS LISBOETAS** | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| B04.P01 REEQUIPAR E MODERNIZAR O SMPC E RSB | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| B04.P01.01 Equipamento e Fardamento | 42443 | O | 9 | 01/26 | 12/30 | D6 | | 220 483 | | | | 4 483 | 54 000 | 54 000 | 54 000 | 54 000 | | | 220 483 | 332 000 |
| B04.P01.02 Veículos e Respetivas Cargas | 40631 | O | 9 | 01/26 | 12/30 | D6 | | 80 000 | | | | | 20 000 | 20 000 | 20 000 | 20 000 | | | 80 000 | 1 837 400 |
| B04.P01.03 Outros | 43791 | O | 9 | 01/26 | 12/30 | D6 | | 42 305 | | | | 2 305 | 10 000 | 10 000 | 10 000 | 10 000 | | | 42 305 | |
| B04.P02 AÇÕES PROT.CIVIL E PREVENÇÃO DE RISCOS | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| B04.P02.01 Ações de Proteção Civil | 40643 | O | 9 | 01/26 | 12/30 | D6 | | 69 186 | | | | 32 986 | 36 200 | | | | | | 69 186 | 150 000 |
| B04.P03 QUARTÉIS DE BOMBEIROS | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| B04.P03.01 Quartéis Bombeiros | 44728 | E | 0 | 01/25 | 12/29 | D6 | | 650 000 | | | | | 50 000 | 150 000 | 150 000 | 150 000 | 150 000 | | 650 000 | |
| B04.P03.02 Quartel Bombeiros Benfica | 44727 | E | 0 | 01/25 | 12/28 | D6 | | 2 600 000 | | | | | 100 000 | 500 000 | 1 000 000 | 1 000 000 | | | 2 600 000 | |
| B04.P03.03 Quartel Comando eForm.RSB Marvila Lx.XXI | 44245 | E | 3 | 01/20 | 12/26 | D6 | | 26 700 185 | | | 14 894 487 | 4 000 000 | 7 805 698 | | | | | | 26 700 185 | |
| B04.P03.04 Quartel Bombeiros Alvalade Lx.XXI | 44198 | E | 5 | 01/19 | 12/26 | D6 | | 1 828 305 | | | 1 823 953 | 2 176 | 2 176 | | | | | | 1 828 305 | |
| B04.P03.05 Quartéis de Bombeiros Lx.XXI | 43964 | E | 6 | 05/16 | 12/26 | D6 | | 381 813 | | | 358 044 | 6 885 | 16 884 | | | | | | 381 813 | |
| B04.P06 RESILIÊNCIA CLIMÁTICA | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| B04.P06.01 Projeto RETIME | 44750 | D | 0 | 01/25 | 12/28 | D6 | | | 3 000 | | | | 3 000 | | | | | | 3 000 | |
| B04.P07 INFRAESTRUTURAS ESTRATÉGICAS INFORMAÇÃO | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| B04.P07.01 Infraest.Estratégicas de Informação-COI | 43817 | O | 9 | 01/26 | 12/30 | D6 | | 1 256 576 | | | | 156 576 | | 275 000 | 275 000 | 275 000 | 275 000 | | 1 256 576 | |
| B04.P07.03 ENTI - Plataformas verticais e serviços | 44768 | O | 9 | 01/26 | 12/30 | D6 | | 535 327 | 159 865 | | | | 695 192 | | | | | | 695 192 | |
| **TOTAL DO PROGRAMA B04** | | | | | | | | **34 364 180** | **162 865** | | **17 076 484** | **4 205 411** | **8 793 150** | **1 009 000** | **1 509 000** | **1 509 000** | **425 000** | | **34 527 045** | **2 319 400** |
| **B05 MAIS INOVAÇÃO, MELHOR EMPREGO** | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| B05.P03 LISBOA INOVA + | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| B05.P03.01 Centro de Inovação da Mouraria | 43901 | O | 9 | 01/26 | 12/30 | D6 | | 11 116 | | | | 5 589 | 1 000 | 1 050 | 1 103 | 1 158 | 1 216 | | 11 116 | |
| B05.P03.07 Lisboa Cidade Erasmus | 42194 | O | 9 | 01/26 | 12/30 | D6 | | 5 527 | | | | | 1 000 | 1 050 | 1 103 | 1 158 | 1 216 | | 5 527 | |
| B05.P03.08 Hub do Mar | 44421 | E | 0 | 01/23 | 12/26 | D6 | | 1 729 173 | | | 1 509 496 | 72 077 | 147 600 | | | | | | 1 729 173 | |
| B05.P03.10 Hub Beato - Reab. Urbana - SRU | 44145 | E | 6 | 01/19 | 12/26 | D6 | | 5 155 572 | | | 5 118 287 | | 37 285 | | | | | | 5 155 572 | 1 200 000 |
| B05.P04 INCUBADORA DE EMPRESAS | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| B05.P04.02 FAB LAB Lisboa | 43792 | O | 9 | 01/26 | 12/30 | D6 | | 5 527 | | | | | 1 000 | 1 050 | 1 103 | 1 158 | 1 216 | | 5 527 | |
| B05.P07 CoREPAIR-Partilha,Prom.Economia Circular | 44266 | E | 3 | 01/22 | 12/26 | D6 | | 1 795 758 | | | 1 541 260 | 239 498 | 15 000 | | | | | | 1 795 758 | |
| **TOTAL DO PROGRAMA B05** | | | | | | | | **8 702 673** | | | **8 169 043** | **317 164** | **202 885** | **3 150** | **3 309** | **3 474** | **3 648** | | **8 702 673** | **1 200 000** |
| **TOTAL DO PILAR B** | | | | | | | | **1 593 356 862** | **68 415 701** | **18 688 073** | **492 402 504** | **219 033 990** | **187 729 487** | **261 844 660** | **201 764 319** | **159 780 267** | **119 335 909** | **38 569 500** | **1 680 460 636** | **59 901 483** |

## PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS DOS ANOS 2026 E SEGUINTES

Em Euros

| Objetivo | Número do projeto | F.R. | F.E. | DATAS INI | DATAS FIM | Rubrica Orçamental | Fonte de Financiamento RG | Fonte de Financiamento RP | Fonte de Financiamento EU | Fonte de Financiamento EMPR | Pagamentos Realizado em períodos anteriores | Pagamentos Estimativa de realização 2025 | Pagamentos Períodos Seguintes 2026 | Pagamentos Períodos Seguintes 2027 | Pagamentos Períodos Seguintes 2028 | Pagamentos Períodos Seguintes 2029 | Pagamentos Períodos Seguintes 2030 | Pagamentos Períodos Seguintes Outros | Total Previsto | Não Def. |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **PILAR C LISBOA, COM ALMA** | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| **C01 CULTURA: A NOSSA IDENTIDADE PARTILHADA** | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| C01.P01 PROMOVER DINÂMICAS CULTURAIS DA CIDADE | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| C01.P01.03 Agenda Cultural | 42141 | | | | | D6 | | 225 184 | | | 20 171 | 5 013 | 40 000 | 40 000 | 40 000 | 40 000 | 40 000 | | 225 184 | |
| C01.P01.07 Teatro Em Cada Bairro | 44535 | O | 9 | 01/26 | 12/30 | D6 | | 866 401 | | | | 49 517 | | 204 221 | 204 221 | 204 221 | 204 221 | | 866 401 | |
| C01.P02 MUDE | 42431 | O | 9 | 01/26 | 12/30 | D6 | | 1 243 711 | | | | 212 537 | 46 290 | 246 221 | 246 221 | 246 221 | 246 221 | | 1 243 711 | |
| **TOTAL DO PROGRAMA C01** | | | | | | | | **2 335 296** | | | **20 171** | **267 067** | **86 290** | **490 442** | **490 442** | **490 442** | **490 442** | | **2 335 296** | |
| **C02 O PATRIMÓNIO, QUE FAZ DE LISBOA ÚNICA** | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| C02.P01 CONSOLIDAR REDE EQUIP DE PROXIMIDADE | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| C02.P01.01 Bibliotecas Municipais | 40348 | O | 9 | 01/26 | 12/30 | D6 | | 51 719 | | | | 43 719 | | 2 000 | 2 000 | 2 000 | 2 000 | | 51 719 | |
| C02.P02 GESTÃO E ANIMAÇÃO DE EQUIP.CULTURAIS | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| C02.P02.02 Arquivos Municipais | 41198 | O | 9 | 01/26 | 12/30 | D6 | | 53 789 | | | | 33 789 | | 5 000 | 5 000 | 5 000 | 5 000 | | 53 789 | |
| C02.P02.04 CAL - Centro Arqueologia | 43176 | O | 9 | 01/26 | 12/30 | D6 | | 24 064 | | | | 3 064 | 1 000 | 5 000 | 5 000 | 5 000 | 5 000 | | 24 064 | |
| C02.P02.10 Museu Lisboa - Palácio Pimenta | 43717 | O | 9 | 01/26 | 12/30 | D6 | | 620 000 | | | | 20 000 | 120 000 | 120 000 | 120 000 | 120 000 | 120 000 | | 620 000 | |
| C02.P03 REQUALIFICAR EQUIPAMENTOS CULTURAIS | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| C02.P03.01 Biblioteca Mun. Benfica-Esp.Lobo Antunes | 44485 | E | 0 | 01/23 | 12/29 | D6 | | 2 882 100 | | | | 550 000 | 2 332 100 | | | | | | 2 882 100 | |
| C02.P03.02 Esp Atlântida Bibl Alberto Manguel - SRU | 44495 | E | 0 | 01/24 | 12/28 | D6 | | 14 018 114 | | | 19 944 | 11 823 | 2 961 242 | 4 040 932 | 4 501 932 | 2 482 241 | | | 14 018 114 | |
| C02.P03.03 Reconversão do Teatro Aberto - SRU | 44496 | E | 0 | 01/23 | 12/26 | D6 | | 4 270 683 | | | 122 173 | 742 330 | 2 586 180 | 820 000 | | | | | 4 270 683 | |
| C02.P03.04 Req.AdaptTorr.Poente T.Paço_Museu Lx | 43922 | E | 4 | 01/17 | 12/28 | D6 | | 11 389 122 | | | 659 337 | 110 776 | 594 009 | 3 025 000 | 4 000 000 | 3 000 000 | | | 11 389 122 | |
| C02.P03.05 Reabilit.do Edifício dos P.do Concelho | 43830 | E | 6 | 01/18 | 12/30 | D6 | | 514 299 | | | 469 005 | 5 294 | | 10 000 | 10 000 | 10 000 | 10 000 | | 514 299 | |
| C02.P03.06 Outros Equipamentos Culturais | 40347 | O | 9 | 01/26 | 12/30 | D6 | | 2 950 313 | | | | 207 713 | 185 716 | 639 221 | 639 221 | 639 221 | 639 221 | | 2 950 313 | |
| C02.P03.07 Redes Culturais e Transição Digital-PRR | 44749 | O | 0 | 01/25 | 12/26 | D6 | | | 250 000 | | | | 250 000 | | | | | | 250 000 | |
| **TOTAL DO PROGRAMA C02** | | | | | | | | **36 774 203** | **250 000** | | **1 270 459** | **1 728 508** | **9 030 247** | **8 667 153** | **9 283 153** | **6 263 462** | **781 221** | | **37 024 203** | |
| **C03 O COMÉRCIO É A ALMA DO BAIRRO** | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| C03.P01 VALORIZAR E SALVAGUARDAR COMÉRCIO TRADI | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| C03.P01.03 Valorizar Promover Mercados Municipais | 40546 | O | 9 | 01/26 | 12/30 | D6 | | 6 228 939 | | | | 26 761 | 156 922 | 2 010 500 | 1 011 025 | 2 011 576 | 1 012 155 | | 6 228 939 | |
| C03.P01.04 Metrologia | 40567 | O | 9 | 01/26 | 12/30 | D6 | | 902 310 | | | | 114 645 | 22 915 | 84 550 | 105 000 | 129 400 | 445 800 | | 902 310 | |
| **TOTAL DO PROGRAMA C03** | | | | | | | | **7 131 249** | | | | **141 406** | **179 837** | **2 095 050** | **1 116 025** | **2 140 976** | **1 457 955** | | **7 131 249** | |
| **C06 OS NOSSOS ANIMAIS DE COMPANHIA** | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| C06.P01 PROTEÇÃO DOS ANIMAIS | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| C06.P01.01 Casa dos Animais de Lisboa | 43148 | O | 9 | 01/26 | 12/30 | D6 | | 371 985 | | | | 210 140 | 11 845 | 30 000 | 37 000 | 40 000 | 43 000 | | 371 985 | |
| C06.P01.02 Clínica Veterinária de Lisboa | 44534 | D | 0 | 01/23 | 12/28 | D6 | | 48 690 | | | | | | 21 845 | 26 845 | | | | 48 690 | |
| C06.P01.03 Abrigo p/ Canídeos e Felídeos - Vale For | 44634 | E | 0 | 01/24 | 12/28 | D6 | | 10 950 000 | | | | | | 3 300 000 | 3 300 000 | 3 350 000 | 1 000 000 | | 10 950 000 | |
| **TOTAL DO PROGRAMA C06** | | | | | | | | **11 370 675** | | | | **210 140** | **11 845** | **3 351 845** | **3 363 845** | **3 390 000** | **1 043 000** | | **11 370 675** | |
| **TOTAL DO PILAR C** | | | | | | | | **57 611 423** | **250 000** | | **1 290 630** | **2 347 121** | **9 308 219** | **14 604 490** | **14 253 465** | **12 284 880** | **3 772 618** | | **57 861 423** | |
| **TOTAL GERAL** | | | | | | | | **2 652 665 904** | **75 255 706** | **45 471 971** | **822 468 615** | **285 820 595** | **288 603 126** | **413 047 614** | **370 659 274** | **317 771 130** | **220 388 346** | **54 634 881** | **2 773 393 581** | **78 704 472** |

# III. PLANO ANUAL DE ATIVIDADES E PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS 2026-2030

## QUADRO 3. FINANCIAMENTO DO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE 2026

Em euros

| FINANCIAMENTO DO PLANO DE ATIVIDADES | DOTAÇÃO | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | TOTAL | | DEFINIDA | | NÃO DEFINIDA | |
| | VALOR | % | VALOR | % | VALOR | % |
| **PLANO DE ATIVIDADES** | **807 303 693** | **100** | **701 934 387** | **100** | **105 369 306** | **100** |
| **RECEITAS PRÓPRIAS** | **642 975 296** | **80** | **567 605 990** | **81** | **75 369 306** | **72** |
| ORÇADAS | 642 975 296 | | 567 605 990 | | | |
| SALDO DO ANO ANTERIOR | | | | | 75 369 306 | |
| **FINANCIAMENTO ALHEIO** | **164 328 397** | **20** | **134 328 397** | **19** | **30 000 000** | **28** |
| **EMPRÉSTIMOS** | **45 471 971** | **6** | **45 471 971** | **6** | | |
| PROG. INVESTIMENTOS HABITAÇÃO E OUTROS | 5 900 000 | | 5 900 000 | | | |
| PROG. INVESTIMENTOS ESCOLAS E CRECHES | 39 571 971 | | 39 571 971 | | | |
| **SUBSÍDIOS E COMPARTICIPAÇÕES** | **118 856 426** | **15** | **88 856 426** | **13** | **30 000 000** | **28** |
| ADMINISTRAÇÃO CENTRAL | 44 793 084 | | 44 793 084 | | | |
| HABITAÇÃO | 17 682 922 | | 17 682 922 | | | |
| EDUCAÇÃO | 20 098 098 | | 20 098 098 | | | |
| IMPOSTO ESPECIAL DE JOGO | 6 757 432 | | 6 757 432 | | | |
| OUTROS | 254 632 | | 254 632 | | | |
| APOIOS COMUNITÁRIOS | 74 063 342 | | 44 063 342 | | 30 000 000 | |
| PORTUGAL 2030 | 432 501 | | 432 501 | | | |
| HORIZONTE EUROPA | 593 317 | | 593 317 | | | |
| OUTROS PROGRAMAS COMUNITÁRIOS | 30 693 766 | | 693 766 | | 30 000 000 | |
| PLANO RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA | 42 343 758 | | 42 343 758 | | | |

## QUADRO 4. ESPECIFICAÇÃO DO FINANCIAMENTO ALHEIO

### PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE 2026

Em EUROS

| FINANCIAMENTO DO PLANO DE ATIVIDADES | | HABITAÇÃO E OUTROS | ESCOLAS E CRECHES | SUBSÍDIOS E COMPARTICIPAÇÕES ADMINISTRAÇÃO CENTRAL | | | | | | | SUBSÍDIOS E COMPARTICIPAÇÕES APOIOS COMUNITÁRIOS | | | | | TOTAL Dotação Definida | Dotação Não Definida |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | HABITAÇÃO | | | EDUCAÇÃO | | IMPOSTO ESPECIAL DE JOGO | OUTROS | PORTUGAL 2030 | HORIZONTE EUROPA | OUTROS | PLANO RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA | | | |
| | | | | Pro habita | 1º Direito (IRHU) | Regime Especial 1º Direito (PRR) | Descentralização | Acordo MECI | | | | | | Habitação | Outros | | |
| A02.P01.04 | Projeto ENACT | | | | | | | | | | | 10 000 | | | | 10 000 | |
| A02.P02.02 | Projeto OSpREY | | | | | | | | | | | 2 000 | | | | 2 000 | |
| A02.P02.03 | Projeto COOPERHATE | | | | | | | | | | | | 3 060 | | | 3 060 | |
| A02.P02.04 | Projeto KOBAN | | | | | | | | | | | 7 993 | | | | 7 993 | |
| A02.P02.05 | Projeto SHIELDed | | | | | | | | | | | 2 574 | | | | 2 574 | |
| A04.P01.05 | Med Colours | | | | | | | | | | | | 828 | | | 828 | |
| A05.P02.04 | Pavimento - Rua Ilha dos Amores | | | | | | | | 853 127 | | | | | | | 853 127 | |
| A06.P03.03 | Parque Verde de Carnide - Revenu@Lx | | | | | | | | | | 31 446 | | | | | 31 446 | |
| A07.P02.01 | Centro Saúde Parque das Nações | | | | | | | | | | | | | | 3 098 323 | 3 098 323 | |
| A09.P01.02 | Seniors in Action - SENAct | | | | | | | | | | | | 13 600 | | | 13 600 | |
| A10.P01.01 | Pessoal Auxiliar - Reforma | | | | | | 3 406 381 | | | | | | | | | 3 406 381 | |
| A10.P01.02 | Leite Escolar | | | | | | 247 969 | | | | | | | | | 247 969 | |
| A10.P01.03 | Refeições Pré-Escolar | | | | | | 1 220 980 | | | | | | | | | 1 220 980 | |
| A10.P01.04 | Refeições Escolares - 1.º Ciclo | | | | | | 648 534 | | | | | | | | | 648 534 | |
| A10.P01.05 | Refeições Escolares - 2º, 3º, Sec. | | | | | | 2 282 586 | | | | | | | | | 2 282 586 | |
| A10.P01.06 | Atividades Enriquecimento Curricular | | | | | | 1 938 156 | | | | | | | | | 1 938 156 | |
| A10.P01.07 | Atividades Animação Apoio Família | | | | | | 1 553 974 | | | | | | | | | 1 553 974 | |
| A10.P01.08 | Transporte | | | | | | 222 816 | | | | | | | | | 222 816 | |
| A10.P01.09 | Serv. Cópias e Impressão - Escolas | | | | | | 290 438 | | | | | | | | | 290 438 | |
| A10.P01.10 | Encargos Instalações | | | | | | 5 383 642 | | | | | | | | | 5 383 642 | |
| A10.P01.11 | Manutenção e Conservação | | | | | | 1 552 490 | | | | | | | | | 1 552 490 | |
| A10.P01.12 | Mobiliário e Equipamento para as Escolas | | | | | | 439 932 | | | | | | | | | 439 932 | |
| A10.P02.05 | Plano Promoção Sucesso Educativo - Eleva-te | | | | | | | | | | 318 005 | | | | | 318 005 | |
| A10.P03 | COMISSÃO PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS | | | | | | | | | 61 250 | | | | | | 61 250 | |
| A10.P06.01 | Creches | | | | | | | | | 193 382 | | | | | | 193 382 | |
| A10.P06.02 | Creches - SRU | | 6 622 274 | | | | | | | | | | | | | 6 622 274 | |
| A10.P06.05 | Creche Sarmento Beires | | 84 443 | | | | | | | | | | | | | 84 443 | |
| A10.P07.06 | Equipamentos Educativos Lx.XXI - SRU | | 140 750 | | | | | | | | | | | | | 140 750 | |
| A10.P07.07 | Equip. Educativos - Parque Nações Lx.XXI | | 2 726 727 | | | | | | | | | | | | | 2 726 727 | |
| A10.P07.09 | Escola Básica Arco-Íris Lx.XXI | | 1 000 000 | | | | | | | | | | | | | 1 000 000 | |
| A10.P07.10 | E.B. Luís António Verney | | 1 450 000 | | | | | | | | | | | | | 1 450 000 | |
| A10.P07.11 | Escola Secundária do Lumiar | | 1 352 707 | | | | | | | | | | | | | 1 352 707 | |
| A10.P07.12 | E.B. Luís de Camões | | 736 215 | | | | | | | | | | | | | 736 215 | |
| A10.P07.15 | E.B. Manuel da Maia | | 1 450 000 | | | | | | | | | | | | | 1 450 000 | |
| A10.P07.17 | E.B. Pintor Almada Negreiros | | 127 300 | | | | | | | | | | | | | 127 300 | |
| A10.P07.19 | E.B. Telheiras | | 127 300 | | | | | | | | | | | | | 127 300 | |
| A10.P07.20 | E.B. Piscinas | | 127 300 | | | | | | | | | | | | | 127 300 | |
| A10.P07.22 | Escola Maria da Luz de Deus Ramos | | 200 000 | | | | | | | | | | | | | 200 000 | |
| A10.P07.23 | Escola Rosa Lobato Faria | | 165 000 | | | | | | | | | | | | | 165 000 | |
| A10.P07.24 | EB1+JI Prista Monteiro | | 220 000 | | | | | | | | | | | | | 220 000 | |
| A10.P07.25 | Escola Madre de Deus | | 260 000 | | | | | | | | | | | | | 260 000 | |
| A10.P07.26 | Escola Adriano Correia de Oliveira | | 150 000 | | | | | | | | | | | | | 150 000 | |
| A10.P07.27 | Escola Padre José Manuel Rocha e Melo | | 150 000 | | | | | | | | | | | | | 150 000 | |
| A10.P07.28 | Escola Professor José Salvado Sampaio | | 150 000 | | | | | | | | | | | | | 150 000 | |
| A10.P07.29 | Escola Básica Fernando Pessoa - SRU | | 160 000 | | | | | | | | | | | | | 160 000 | |
| A10.P07.30 | Escola Sec. Marquês de Pombal - SRU | | 150 000 | | | | | | | | | | | | | 150 000 | |

## QUADRO 4. ESPECIFICAÇÃO DO FINANCIAMENTO ALHEIO

### PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE 2026

Em EUROS

| FINANCIAMENTO DO PLANO DE ATIVIDADES | | SUBSÍDIOS E COMPARTICIPAÇÕES ADMINISTRAÇÃO CENTRAL | | | | | | | SUBSÍDIOS E COMPARTICIPAÇÕES APOIOS COMUNITÁRIOS | | | | | TOTAL Dotação Definida | Dotação Não Definida |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | HABITAÇÃO E OUTROS | ESCOLAS E CRECHES | HABITAÇÃO | | | EDUCAÇÃO | | IMPOSTO ESPECIAL DE JOGO | OUTROS | PORTUGAL 2030 | HORIZONT E EUROPA | OUTROS | PLANO RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA | | | |
| | | | | Pro habita | 1º Direito (IRHU) | Regime Especial 1º Direito (PRR) | Descentralização | Acordo MECI | | | | | | Habitação | Outros | | |
| A10.P07.31 | Esc.Básica do Bairro Padre Cruz - SRU | | 130 000 | | | | | | | | | | | | | 130 000 | |
| A10.P07.32 | Esc.Básica das Olaias - SRU | | 10 000 | | | | | | | | | | | | | 10 000 | |
| A10.P07.33 | Esc.Básica Prof. Lindley Cintra - SRU | | 105 000 | | | | | | | | | | | | | 105 000 | |
| A10.P07.34 | Esc.Básica dos Olivais - SRU | | 10 000 | | | | | | | | | | | | | 10 000 | |
| A10.P07.35 | Esc.Art. Inst. Gregoriano de Lisboa-SRU | | 120 000 | | | | | | | | | | | | | 120 000 | |
| A10.P07.36 | Esc.Básica Damião de Góis - SRU | | 100 000 | | | | | | | | | | | | | 100 000 | |
| A10.P07.40 | E.B. Eugénio dos Santos-SRU | | 432 005 | | | | | | | | | | | | | 432 005 | |
| A10.P07.41 | Escola Secundária do Restelo-SRU | | 3 468 294 | | | | | | | | | | | | | 3 468 294 | |
| A10.P07.42 | E.B. Nuno Gonçalves-SRU | | 686 908 | | | | | | | | | | | | | 686 908 | |
| A10.P07.43 | E.B. Professor Delfim Santos-SRU | | 803 543 | | | | | | | | | | | | | 803 543 | |
| A10.P07.44 | E.B. Marvila-SRU | | 565 014 | | | | | | | | | | | | | 565 014 | |
| A10.P07.45 | Escola Sec José Gomes Ferreira-SRU | | 1 511 759 | | | | | | | | | | | | | 1 511 759 | |
| A10.P07.46 | E.B. Paula Vicente-SRU | | 760 715 | | | | | | | | | | | | | 760 715 | |
| A10.P07.47 | Escola Secundária D. Luísa Gusmão - SRU | | 530 644 | | | | | | | | | | | | | 530 644 | |
| A10.P07.48 | EBI Vasco da Gama - Acordo MECI | | | | | | | 590 400 | | | | | | | | 590 400 | |
| A10.P07.49 | EB23 Delfim Santos - Acordo MECI | | | | | | | 319 800 | | | | | | | | 319 800 | |
| A11.P02.12 | CAE Social p Vítima Violência Doméstica | | | | | | | | | | | | | | 679 796 | 679 796 | |
| A11.P02.13 | Hotel Social Lisboa - PRR | | | | | | | | | | | | | | 1 763 282 | 1 763 282 | |
| A11.P02.14 | Reabilitação de fogos vagos | | | | | | | | | | | | | | 115 436 | 115 436 | |
| A11.P03.07 | Centro de Acolhimento do Beato | | | | | | | | | | | | | | 24 281 | 24 281 | |
| A11.P03.08 | Centro de Alojamento do Ourives | | | | | | | | | | | | | | 430 746 | 430 746 | |
| A11.P03.09 | Apartam Transição de Marvila | | | | | | | | | | | | | | 900 529 | 900 529 | |
| A12.P02.02 | BIP - ACRRU - Bº da Liberdade | | | 2 608 | | | | | | | | | | | | 2 608 | |
| A12.P02.04 | Projeto We-Z | | | | | | | | | | | | 18 440 | | | 18 440 | |
| A12.P09.04 | EM CONSORTIUM Erasmus for Young Entrepre | | | | | | | | | | | | 32 559 | | | 32 559 | |
| B01.P01.04 | PRA Reab - Av.República 100 | | | | 6 990 | | | | | | | | | | | 6 990 | |
| B01.P01.07 | Habitação Renda Acessível - SRU | 5 900 000 | | | | | | | | | | | | 11 807 970 | | 17 707 970 | |
| B01.P02.05 | GEBALIS - CP 2022 - Outras Intervenções | | | | | 2 240 000 | | | | | | | | | | 2 240 000 | |
| B01.P02.06 | GEBALIS - CP 2023 | | | | | 11 081 227 | | | | | | | | | | 11 081 227 | |
| B01.P02.09 | Re/Construção-Bairro Boavista - Lote E | | | | | | | | | | | | | 1 297 909 | | 1 297 909 | |
| B01.P02.10 | Re/Construção-Bº Boavista - Fase 3 | | | | | | | | | | | | | 17 554 | | 17 554 | |
| B01.P02.11 | Re/Construção-Bº Boavista-Fase C | | | | 130 718 | | | | | | | | | | | 130 718 | |
| B01.P02.14 | Bairro Padre Cruz - Lotes 5 a 18 | | | | | | | | | | | | | 2 600 000 | | 2 600 000 | |
| B01.P02.15 | Re/Const-Bº Padre Cruz- Lt. 4 | | | | | | | | | | | | | 1 521 364 | | 1 521 364 | |
| B01.P03.03 | Plano Intervenção Edificado Disperso - P | | | | | | | | | | | | | 307 469 | | 307 469 | |
| B01.P03.05 | Requalificação Vila Romão da Silva | | | | | | | | | | | | | 867 248 | | 867 248 | |
| B01.P03.06 | Requalificação Vila Elvira | | | | | | | | | | | | | 1 501 884 | | 1 501 884 | |
| B01.P03.08 | Requalificação Vila Dias | | | | | 3 500 288 | | | | | | | | | | 3 500 288 | |
| B01.P03.12 | Travessa do Cabral nº 3/3A - PIED | | | | | | | | | | | | | 95 001 | | 95 001 | |
| B01.P03.13 | Rua de São José nº 44 a 52 - PIED | | | | | | | | | | | | | 480 632 | | 480 632 | |
| B01.P03.14 | Bairro Alto - PIED | | | | 120 000 | | | | | | | | | | | 120 000 | |
| B01.P03.15 | Calçada do Livramento n.º 21 a 23 - PIED | | | | | | | | | | | | | 306 577 | | 306 577 | |
| B01.P03.16 | Estrada de Benfica n.º 410 - PIED | | | | | | | | | | | | | 3 080 363 | | 3 080 363 | |
| B01.P03.17 | Rua do Cabo n.º 72 a 82 - PIED | | | | | | | | | | | | | 542 596 | | 542 596 | |
| B01.P03.18 | Rua Jardim à Estrela n.º 6 a 10 - PIED | | | | | 80 000 | | | | | | | | | | 80 000 | |
| B01.P03.19 | Travessa dos Brunos n.º 29 a 31 - PIED | | | | | | | | | | | | | 546 430 | | 546 430 | |
| B01.P03.20 | Travessa Horta Navia n.º 26 - PIED | | | | | 147 651 | | | | | | | | | | 147 651 | |





BOLETIM MUNICIPAL CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

## QUADRO 4. ESPECIFICAÇÃO DO FINANCIAMENTO ALHEIO

### PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE 2026

Em EUROS

| FINANCIAMENTO DO PLANO DE ATIVIDADES | | SUBSÍDIOS E COMPARTICIPAÇÕES ADMINISTRAÇÃO CENTRAL | | | | | | | SUBSÍDIOS E COMPARTICIPAÇÕES APOIOS COMUNITÁRIOS | | | | | TOTAL Dotação Definida | Dotação Não Definida |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | HABITAÇÃO E OUTROS | ESCOLAS E CRECHES | HABITAÇÃO | | | EDUCAÇÃO | | IMPOSTO ESPECIAL DE JOGO | OUTROS | PORTUGAL 2030 | HORIZONTE EUROPA | OUTROS | PLANO RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA | | | |
| | | | | Pro habita | 1º Direito (IRHU) | Regime Especial 1º Direito (PRR) | Descentralização | Acordo MECI | | | | | | Habitação | Outros | | |
| B01.P03.21 | Alameda Linhas Torres n.º 45 - PIED | | | | | 17 211 | | | | | | | | | | 17 211 | |
| B01.P03.22 | Paço do Lumiar Lt G2 - PIED | | | | | | | | | | | | | 4 548 922 | | 4 548 922 | |
| B01.P03.23 | Requalificação Pátio Paulino | | | | 40 000 | | | | | | | | | | | 40 000 | |
| B01.P03.24 | Escadinhas de Santo Estevão nº 8 - PIED | | | | | | | | | | | | | 365 700 | | 365 700 | |
| B01.P03.25 | Rua Domingos Sequeira nº 68/72 - PIED | | | | | | | | | | | | | 419 888 | | 419 888 | |
| B01.P03.26 | Travessa do Tarujo nº 43/43A - PIED | | | | | | | | | | | | | 673 663 | | 673 663 | |
| B01.P03.27 | Rua das Barracas | | | | | | | | | | | | | 156 247 | | 156 247 | |
| B01.P03.30 | Azinhaga Salgadas | | | | | 171 104 | | | | | | | | | | 171 104 | |
| B01.P03.31 | Reab 3 fogos - Largo Figueiredo, 10-12 | | | | | | | | | | | | | 66 780 | | 66 780 | |
| B01.P03.32 | Reab 8 fogos - Rua da Graça 65-67 | | | | | 145 125 | | | | | | | | | | 145 125 | |
| B01.P04.02 | Reabilitação Urbana - SRU - CM 2020 | | 4 723 258 | | | | | | | | | | | | | 4 723 258 | |
| B01.P04.03 | Reabilitação Urbana - SRU - CM 2021 | 0 | 8 064 815 | | | | | | | | | | | 3 404 648 | | 11 469 463 | |
| B01.P04.05 | Reabilitação Urbana - SRU - CM 2024 | | | | | | | | 611 883 | | | | | | | 611 883 | |
| B01.P05.03 | Progr. Interv. Habitações 360 - Aviso 3 | | | | | | | | | | | | | | 25 000 | 25 000 | |
| B01.P05.04 | Progr. Interv. Habitações 360 - Aviso 5 | | | | | | | | | | | | | | 82 000 | 82 000 | |
| B01.P05.05 | Progr. Interv. Habitações 360 - Aviso 7 | | | | | | | | | | | | | | 74 400 | 74 400 | |
| B01.P05.06 | Progr. Interv. Habitações 360 - Aviso 9 | | | | | | | | | | | | | | 122 235 | 122 235 | |
| B03.P01.02 | Túneis Lx.XXI | | | | | | | | | | | | 0 | | | 0 | 30 000 000 |
| B03.P06.10 | Projeto DECA | | | | | | | | | | | | 63 768 | | | 63 768 | |
| B03.P06.11 | Projeto Cool Noons | | | | | | | | | | | | 71 511 | | | 71 511 | |
| B03.P06.12 | Projeto Lx Climate LAB | | | | | | | | | | | 214 011 | | | | 214 011 | |
| B03.P06.14 | A+CLASS Alliance for Climate Leadership | | | | | | | | | | | 95 391 | | | | 95 391 | |
| B03.P08.02 | Projeto UPPER | | | | | | | | | | | 86 098 | | | | 86 098 | |
| B04.P05.02 | Projeto BLOSSOM | | | | | | | | | | | 155 500 | | | | 155 500 | |
| B04.P05.03 | Projeto GeoArmur | | | | | | | | | | 4 000 | 0 | | | | 4 000 | |
| B04.P05.04 | Projeto KINETICA | | | | | | | | | | | 7 000 | | | | 7 000 | |
| B04.P05.05 | Projeto Design2last | | | | | | | | | | 1 704 | 0 | | | | 1 704 | |
| B04.P06.01 | Projeto RETIME | | | | | | | | | | | 12 750 | | | | 12 750 | |
| B04.P07.03 | ENTI - Plataformas verticais e serviços | | | | | | | | | | | | | | 168 885 | 168 885 | |
| C02.P03.01 | Biblioteca Mun. Benfica-Esp.Lobo Antunes | | | | | | | | 800 000 | | | | | | | 800 000 | |
| C02.P03.02 | Esp Atlântida Bibl Alberto Manguel - SRU | | | | | | | | 1 981 242 | | | | | | | 1 981 242 | |
| C02.P03.03 | Reconversão do Teatro Aberto - SRU | | | | | | | | 2 511 180 | | | | | | | 2 511 180 | |
| C02.P03.07 | Redes Culturais e Transição Digital-PRR | | | | | | | | | | | | | | 250 000 | 250 000 | |
| C05.P01.03 | Protocolos Acolhimento Integ. Refugiados | | | | | | | | | | | | 490 000 | | | 490 000 | |
| C05.P01.04 | Projeto de Integração de Migrantes-Fami | | | | | | | | | | 77 346 | | 0 | | | 77 346 | |
| | TOTAL | 5 900 000 | 39 571 971 | 2 608 | 297 708 | 17 382 606 | 19 187 898 | 910 200 | 6 757 432 | 254 632 | 432 501 | 593 317 | 693 766 | 34 608 845 | 7 734 913 | 134 328 397 | 30 000 000 |

# QUADRO 5. ESPECIFICAÇÃO DO FINANCIAMENTO DAS DOTAÇÕES POR ORGÂNICA

## PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

Em euros

| ORGÂNICA | | DOTAÇÃO DEFINIDA | | | | DOTAÇÃO NÃO DEFINIDA | | | | DOTAÇÃO TOTAL | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | CAPITAIS PRÓPRIOS | FINANC. ALHEIO | TOTAL VALOR | TOTAL % | SALDO DE GERÊNCIA | FINANC. ALHEIO | TOTAL VALOR | TOTAL % | VALOR | % |
| **02** | **U. COORDENAÇÃO TERRITORIAL** | **7 386 753** | | **7 386 753** | **1,1** | **4 666 090** | | **4 666 090** | **4,4** | **12 052 843** | **1,5** |
| **03** | **SECRETARIA GERAL** | **2 160 507** | **109 930** | **2 270 437** | **0,3** | **1 140 668** | | **1 140 668** | **1,1** | **3 411 105** | **0,4** |
| 03.00 | Secretaria Geral | 606 403 | 109 930 | 716 333 | 0,1 | 195 168 | | 195 168 | 0,2 | 911 501 | 0,1 |
| 03.01 | D. Relação com o Munícipe e Participação | 119 390 | | 119 390 | 0,0 | 945 500 | | 945 500 | 0,9 | 1 064 890 | 0,1 |
| 03.02 | D. Apoio aos Orgãos Serviços Município | 13 000 | | 13 000 | 0,0 | | | | 0,0 | 13 000 | 0,0 |
| 03.03 | D. Jurídico | 1 421 714 | | 1 421 714 | 0,2 | | | | 0,0 | 1 421 714 | 0,2 |
| **04** | **D. MARCA E COMUNICAÇÃO** | **50 000** | | **50 000** | **0,0** | | | | **0,0** | **50 000** | **0,0** |
| **05** | **D. M. DE FINANÇAS** | **91 434 047** | **4 211 490** | **95 645 537** | **13,6** | | | | **0,0** | **95 645 537** | **11,8** |
| 05.00 | Direção | 88 309 726 | 0 | 88 309 726 | 12,6 | | | | 0,0 | 88 309 726 | 10,9 |
| 05.02 | D. de Contabilidade | 60 000 | | 60 000 | 0,0 | | | | 0,0 | 60 000 | 0,0 |
| 05.03 | D. de Aprovisionamentos | 3 062 294 | 4 211 490 | 7 273 784 | 1,0 | | | | 0,0 | 7 273 784 | 0,9 |
| 05.04 | D. de Receitas e Financiamento | 2 027 | | 2 027 | 0,0 | | | | 0,0 | 2 027 | 0,0 |
| **06** | **D.M. GESTÃO PATRIMONIAL** | **12 236 202** | **2 608** | **12 238 810** | **1,7** | **1 100 000** | | **1 100 000** | **1,0** | **13 338 810** | **1,7** |
| 06.00 | Direção | 12 236 202 | 2 608 | 12 238 810 | 1,7 | 1 100 000 | | 1 100 000 | 1,0 | 13 338 810 | 1,7 |
| **07** | **D. M. RECURSOS HUMANOS** | **5 104 760** | **196 065** | **5 300 825** | **0,8** | | | | **0,0** | **5 300 825** | **0,7** |
| 07.01 | D. Gestão Recursos Humanos | 137 533 | | 137 533 | 0,0 | | | | 0,0 | 137 533 | 0,0 |
| 07.02 | D. Desenvolvimento e Formação | 271 309 | 4 875 | 276 184 | 0,0 | | | | 0,0 | 276 184 | 0,0 |
| 07.03 | D. Saúde, Higiene e Segurança | 4 695 918 | 191 190 | 4 887 108 | 0,7 | | | | 0,0 | 4 887 108 | 0,6 |
| **08** | **D. SISTEMAS DE INFORMAÇÃO** | **11 729 706** | **302 458** | **12 032 164** | **1,7** | **1 848 248** | | **1 848 248** | **1,8** | **13 880 412** | **1,7** |
| **09** | **C GESTÃO E INTELIGÊNCIA URBANA DE LISBOA** | **179 804** | **159 865** | **339 669** | **0,0** | | | | **0,0** | **339 669** | **0,0** |
| **10** | **D.M. DE URBANISMO** | **692 902** | **160 204** | **853 106** | **0,1** | **1 300 000** | | **1 300 000** | **1,2** | **2 153 106** | **0,3** |
| 10.00 | Direção | 122 690 | 160 204 | 282 894 | 0,0 | 1 300 000 | | 1 300 000 | 1,2 | 1 582 894 | 0,2 |
| 10.04 | D. de Planeamento Urbano | 11 378 | | 11 378 | 0,0 | | | | 0,0 | 11 378 | 0,0 |
| 10.05 | D. de Espaço Público | 558 834 | | 558 834 | 0,1 | | | | 0,0 | 558 834 | 0,1 |
| **11** | **D.M. MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO** | **154 413 254** | **100 972 094** | **255 385 348** | **36,4** | **1 249 608** | | **1 249 608** | **1,2** | **256 634 956** | **31,8** |
| 11.00 | Direção | 48 142 196 | 55 962 668 | 104 104 864 | 14,8 | 1 200 000 | | 1 200 000 | 1,1 | 105 304 864 | 13,0 |
| 11.01 | D. de Saneamento | 41 205 892 | | 41 205 892 | 5,9 | | | | 0,0 | 41 205 892 | 5,1 |
| 11.02 | D. Infraestruturas e Obras de Arte | 18 119 106 | 853 127 | 18 972 233 | 2,7 | | | | 0,0 | 18 972 233 | 2,4 |
| 11.03 | D. de Habitação Municipal | 11 521 198 | 27 948 738 | 39 469 936 | 5,6 | 49 608 | | 49 608 | 0,0 | 39 519 544 | 4,9 |
| 11.04 | D. de Edifícios Municipais | 20 564 914 | 16 205 369 | 36 770 283 | 5,2 | | | | 0,0 | 36 770 283 | 4,6 |
| 11.06 | D. de Instalações Eletricas e Mecânicas | 14 859 948 | 2 192 | 14 862 140 | 2,1 | | | | 0,0 | 14 862 140 | 1,8 |
| **12** | **SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL** | **500 451** | | **500 451** | **0,1** | **1 065 000** | | **1 065 000** | **1,0** | **1 565 451** | **0,2** |
| **13** | **REGIMENTO DE SAPADORES BOMBEIROS** | **304 901** | | **304 901** | **0,0** | **2 169 400** | | **2 169 400** | **2,1** | **2 474 301** | **0,3** |

# QUADRO 5. ESPECIFICAÇÃO DO FINANCIAMENTO DAS DOTAÇÕES POR ORGÂNICA

## PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

Em euros

| ORGÂNICA | | DOTAÇÃO DEFINIDA | | | | DOTAÇÃO NÃO DEFINIDA | | | | DOTAÇÃO TOTAL | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | CAPITAIS PRÓPRIOS | FINANC. ALHEIO | TOTAL VALOR | TOTAL % | SALDO DE GERÊNCIA | FINANC. ALHEIO | TOTAL VALOR | TOTAL % | VALOR | % |
| **14** | **POLÍCIA MUNICIPAL** | **15 327 558** | **22 984** | **15 350 542** | **2,2** | **16 050** | | **16 050** | **0,0** | **15 366 592** | **1,9** |
| **15** | **D. AUDITORIA** | **15 000** | | **15 000** | **0,0** | | | | **0,0** | **15 000** | **0,0** |
| **17** | **D. M. HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO LOCAL** | **13 326 946** | **13 339 667** | **26 666 613** | **3,8** | **14 700 000** | | **14 700 000** | **14,0** | **41 366 613** | **5,1** |
| 17.00 | Direção | 1 | | 1 | 0,0 | | | | 0,0 | 1 | 0,0 |
| 17.01 | D. de Politicas e Gestão de Habitação | 9 922 335 | 13 321 227 | 23 243 562 | 3,3 | 14 700 000 | | 14 700 000 | 14,0 | 37 943 562 | 4,7 |
| 17.02 | D. de Desenvolvimento Local | 3 404 610 | 18 440 | 3 423 050 | 0,5 | | | | 0,0 | 3 423 050 | 0,4 |
| **18** | **D. DIREITOS SOCIAS** | **6 068 210** | **641 347** | **6 709 557** | **1,0** | **4 728 464** | | **4 728 464** | **4,5** | **11 438 021** | **1,4** |
| **19** | **D.M. AMB., EST. VERDE, CLIMA E ENERGIA** | **19 359 137** | **421 274** | **19 780 411** | **2,8** | **2 830 994** | | **2 830 994** | **2,7** | **22 611 405** | **2,8** |
| 19.00 | Direção | 1 803 035 | 31 446 | 1 834 481 | 0,3 | 659 238 | | 659 238 | 0,6 | 2 493 719 | 0,3 |
| 19.01 | D. Ambiente, Energia e Alt. Climáticas | 390 242 | 389 828 | 780 070 | 0,1 | 78 451 | | 78 451 | 0,1 | 858 521 | 0,1 |
| 19.02 | D. de Estrutura Verde | 17 165 860 | | 17 165 860 | 2,4 | 2 093 305 | | 2 093 305 | 2,0 | 19 259 165 | 2,4 |
| **20** | **D.M. DE HIGIENE URBANA** | **37 533 103** | | **37 533 103** | **5,3** | **15 659 332** | | **15 659 332** | **14,9** | **53 192 435** | **6,6** |
| 20.01 | D. de Higiene Urbana | 35 539 182 | | 35 539 182 | 5,1 | 9 501 204 | | 9 501 204 | 9,0 | 45 040 386 | 5,6 |
| 20.02 | D. Reparação e Manutenção Mecânica | 1 993 921 | | 1 993 921 | 0,3 | 6 158 128 | | 6 158 128 | 5,8 | 8 152 049 | 1,0 |
| **21** | **D.M. DE MOBILIDADE** | **70 697 837** | **86 926** | **70 784 763** | **10,1** | **5 116 675** | | **5 116 675** | **4,9** | **75 901 438** | **9,4** |
| 21.00 | Direção | 70 529 488 | 86 926 | 70 616 414 | 10,1 | 965 000 | | 965 000 | 0,9 | 71 581 414 | 8,9 |
| 21.01 | D. de Gestão da Mobilidade | 168 349 | | 168 349 | 0,0 | 4 151 675 | | 4 151 675 | 3,9 | 4 320 024 | 0,5 |
| **22** | **D.M. DE CULTURA** | **26 274 371** | **250 000** | **26 524 371** | **3,8** | **6 477 178** | | **6 477 178** | **6,1** | **33 001 549** | **4,1** |
| 22.00 | Direção | 26 006 602 | 250 000 | 26 256 602 | 3,7 | 6 477 178 | | 6 477 178 | 6,1 | 32 733 780 | 4,1 |
| 22.01 | D. de Património Cultural | 267 769 | | 267 769 | 0,0 | | | | 0,0 | 267 769 | 0,0 |
| **23** | **D.M. ECONOMIA E INOVAÇÃO** | **24 431 873** | | **24 431 873** | **3,5** | **211 000** | | **211 000** | **0,2** | **24 642 873** | **3,1** |
| 23.00 | Direção | 11 482 516 | | 11 482 516 | 1,6 | 211 000 | | 211 000 | 0,2 | 11 693 516 | 1,4 |
| 23.01 | D. de Inovação e Setores Estratégicos | 12 716 179 | | 12 716 179 | 1,8 | | | | 0,0 | 12 716 179 | 1,6 |
| 23.02 | D. de Emprego, Empreendedorismo e Empres | 210 678 | | 210 678 | 0,0 | | | | 0,0 | 210 678 | 0,0 |
| 23.03 | D. Estruturas Proximidade e Espaço Públi | 22 500 | | 22 500 | 0,0 | | | | 0,0 | 22 500 | 0,0 |
| **24** | **D. DE EDUCAÇÃO** | **24 450 213** | **13 451 485** | **37 901 698** | **5,4** | **1 768 300** | | **1 768 300** | **1,7** | **39 669 998** | **4,9** |
| **25** | **D. DA ATIVIDADE FÍSICA E DO DESPORTO** | **3 890 466** | | **3 890 466** | **0,6** | **1 829 155** | | **1 829 155** | **1,7** | **5 719 621** | **0,7** |
| **26** | **PLANO GERAL DE DRENAGEM DE LISBOA** | **40 037 989** | **0** | **40 037 989** | **5,7** | **7 493 144** | **30 000 000** | **37 493 144** | **35,6** | **77 531 133** | **9,6** |
| **TOTAL** | | **567 605 990** | **134 328 397** | **701 934 387** | **100,0** | **75 369 306** | **30 000 000** | **105 369 306** | **100,0** | **807 303 693** | **100,0** |

# QUADRO 6. RESUMO POR NATUREZA ECONÓMICA DA DESPESA

## PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE 2026

Em Euros

| OBJETIVO / PROGRAMA | | DOTAÇÃO DEFINIDA | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | | CORRENTES | % | CAPITAL | % | TOTAL |
| | **PILAR A - LISBOA, NO DIA-A-DIA** | **296 733 521** | **74,3** | **102 794 164** | **25,7** | **399 527 685** |
| A01 | RESOLVER O DESAFIO DA HIGIENE URBANA | 32 887 720 | 87,8 | 4 552 521 | 12,2 | 37 440 241 |
| A02 | FAZER DE LISBOA UMA CIDADE SEGURA | 388 182 | 98,7 | 5 000 | 1,3 | 393 182 |
| A03 | TRANSPORTES PÚBLICOS E MOBILIDADE SUAVE | 67 188 227 | 99,9 | 49 244 | 0,1 | 67 237 471 |
| A04 | TRÂNSITO E ESTACIONAMENTO | 556 916 | 19,5 | 2 294 212 | 80,5 | 2 851 128 |
| A05 | O ESPAÇO PÚBLICO, A NOSSA SEGUNDA CASA | 11 000 054 | 32,7 | 22 661 158 | 67,3 | 33 661 212 |
| A06 | O VERDE EM CADA ESQUINA | 13 978 022 | 91,2 | 1 342 677 | 8,8 | 15 320 699 |
| A07 | A SAÚDE É A BASE DO BEM ESTAR | 107 321 | 1,2 | 8 530 911 | 98,8 | 8 638 232 |
| A08 | JUNTOS PELO DESPORTO | 3 160 749 | 63,9 | 1 788 709 | 36,1 | 4 949 458 |
| A09 | CUIDAR DE QUEM CUIDOU | 309 398 | 38,2 | 500 000 | 61,8 | 809 398 |
| A10 | LISBOA DAS PRÓXIMAS GERAÇÕES | 48 384 861 | 60,9 | 31 008 325 | 39,1 | 79 393 186 |
| A11 | A SOLIDARIEDADE FAZ PARTE DE LISBOA | 4 771 261 | 51,7 | 4 464 572 | 48,3 | 9 235 833 |
| A12 | UMA CÂMARA CONFIANTE E CONFIÁVEL | 114 000 810 | 81,7 | 25 596 835 | 18,3 | 139 597 645 |
| | **PILAR B - LISBOA, PARA O FUTURO** | **85 509 823** | **33,7** | **168 468 517** | **66,3** | **253 978 340** |
| B01 | O MAIOR INVESTIM. EM HABITAÇÃO E HABITAT | 32 647 268 | 24,3 | 101 482 536 | 75,7 | 134 129 804 |
| B02 | MELHOR PLANEAMENTO URBANO | 437 669 | 3,8 | 11 028 484 | 96,2 | 11 466 153 |
| B03 | PREPARAR PARA AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS | 39 764 870 | 45,9 | 46 961 462 | 54,1 | 86 726 332 |
| B04 | CONTINUAR A PROTEGER OS LISBOETAS | 883 803 | 9,1 | 8 793 150 | 90,9 | 9 676 953 |
| B05 | MAIS INOVAÇÃO, MELHOR EMPREGO | 11 776 213 | 98,3 | 202 885 | 1,7 | 11 979 098 |
| | **PILAR C - LISBOA, COM ALMA** | **25 597 946** | **52,9** | **22 830 416** | **47,1** | **48 428 362** |
| C01 | CULTURA: A NOSSA IDENTIDADE PARTILHADA | 23 495 870 | 95,7 | 1 053 657 | 4,3 | 24 549 527 |
| C02 | O PATRIMÓNIO, QUE FAZ DE LISBOA ÚNICA | 509 488 | 5,3 | 9 030 247 | 94,7 | 9 539 735 |
| C03 | O COMÉRCIO É A ALMA DO BAIRRO | 175 831 | 49,4 | 179 837 | 50,6 | 355 668 |
| C04 | TURISMO COM EQUILÍBRIO | 115 000 | 0,9 | 12 554 830 | 99,1 | 12 669 830 |
| C05 | EM LISBOA, SOMOS TODOS LISBOETAS | 912 342 | 100,0 | | | 912 342 |
| C06 | OS NOSSOS ANIMAIS DE COMPANHIA | 389 415 | 97,0 | 11 845 | 3,0 | 401 260 |
| | **TOTAL** | **407 841 290** | **58,1** | **294 093 097** | **41,9** | **701 934 387** |

# QUADRO 7. SÍNTESE DAS DOTAÇÕES

## PLANO ANUAL DE ATIVIDADES E PLURIANUAL DE INVESTIMENTO 2026

Em Euros

| | OBJETIVO / PROGRAMA | 2026 | | | | | | 2027 | 2028 | 2029 | 2030 | OUTROS |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | DOT. TOT. | % | DOT. DEF. | % | DOT.N.DEF. | % | | | | | |
| | **PILAR A - LISBOA, NO DIA-A-DIA** | **433 374 204** | **54%** | **399 527 685** | **57%** | **33 846 519** | **32%** | **136 598 464** | **154 641 490** | **145 705 983** | **97 279 819** | **16 065 381** |
| A01 | RESOLVER O DESAFIO DA HIGIENE URBANA | 46 677 581 | 6% | 37 440 241 | 5% | 9 237 340 | 9% | 3 620 000 | 3 170 000 | 3 043 540 | 3 475 060 | 2 067 900 |
| A02 | FAZER DE LISBOA UMA CIDADE SEGURA | 417 160 | 0% | 393 182 | 0% | 23 978 | 0% | 150 000 | 157 500 | 165 375 | 173 644 | |
| A03 | TRANSPORTES PÚBLICOS E MOBILIDADE SUAVE | 71 389 146 | 9% | 67 237 471 | 10% | 4 151 675 | 4% | 1 825 500 | 2 617 500 | 2 605 500 | 1 000 000 | |
| A04 | TRÂNSITO E ESTACIONAMENTO | 3 816 128 | 0% | 2 851 128 | 0% | 965 000 | 1% | 9 799 223 | 5 786 645 | 4 977 175 | 3 520 000 | 0 |
| A05 | O ESPAÇO PÚBLICO, A NOSSA SEGUNDA CASA | 39 945 752 | 5% | 33 661 212 | 5% | 6 284 540 | 6% | 48 287 336 | 54 378 304 | 53 459 523 | 42 415 324 | 5 872 956 |
| A06 | O VERDE EM CADA ESQUINA | 17 095 554 | 2% | 15 320 699 | 2% | 1 774 855 | 2% | 6 168 272 | 13 972 823 | 14 295 557 | 7 348 621 | 0 |
| A07 | A SAÚDE É A BASE DO BEM ESTAR | 8 638 232 | 1% | 8 638 232 | 1% | 0 | 0% | 1 248 000 | 1 905 000 | 4 492 000 | 3 150 000 | 0 |
| A08 | JUNTOS PELO DESPORTO | 6 778 613 | 1% | 4 949 458 | 1% | 1 829 155 | 2% | 7 268 364 | 6 764 420 | 2 062 420 | 1 762 420 | 0 |
| A09 | CUIDAR DE QUEM CUIDOU | 822 198 | 0% | 809 398 | 0% | 12 800 | 0% | 150 000 | 100 000 | | 0 | |
| A10 | LISBOA DAS PRÓXIMAS GERAÇÕES | 81 161 486 | 10% | 79 393 186 | 11% | 1 768 300 | 2% | 36 454 387 | 41 936 964 | 36 789 864 | 22 400 509 | 7 945 650 |
| A11 | A SOLIDARIEDADE FAZ PARTE DE LISBOA | 14 220 961 | 2% | 9 235 833 | 1% | 4 985 128 | 5% | 2 181 849 | 1 353 360 | 1 714 322 | 3 594 328 | 178 875 |
| A12 | UMA CÂMARA CONFIANTE E CONFIÁVEL | 142 411 393 | 18% | 139 597 645 | 20% | 2 813 748 | 3% | 19 445 533 | 22 498 974 | 22 100 707 | 8 439 913 | 0 |
| | **PILAR B - LISBOA, PARA O FUTURO** | **318 708 408** | **39%** | **253 978 340** | **36%** | **64 730 068** | **61%** | **261 844 660** | **201 764 319** | **159 780 267** | **119 335 909** | **38 569 500** |
| B01 | O MAIOR INVESTIM. EM HABITAÇÃO E HABITAT | 148 879 412 | 18% | 134 129 804 | 19% | 14 749 608 | 14% | 174 628 879 | 134 907 062 | 103 598 995 | 75 086 723 | 38 569 500 |
| B02 | MELHOR PLANEAMENTO URBANO | 12 566 153 | 2% | 11 466 153 | 2% | 1 100 000 | 1% | 31 466 860 | 31 588 000 | 32 816 200 | 22 953 000 | 0 |
| B03 | PREPARAR PARA AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS | 131 111 392 | 16% | 86 726 332 | 12% | 44 385 060 | 42% | 54 736 771 | 33 756 948 | 21 852 598 | 20 867 538 | 0 |
| B04 | CONTINUAR A PROTEGER OS LISBOETAS | 12 911 353 | 2% | 9 676 953 | 1% | 3 234 400 | 3% | 1 009 000 | 1 509 000 | 1 509 000 | 425 000 | 0 |
| B05 | MAIS INOVAÇÃO, MELHOR EMPREGO | 13 240 098 | 2% | 11 979 098 | 2% | 1 261 000 | 1% | 3 150 | 3 309 | 3 474 | 3 648 | 0 |
| | **PILAR C - LISBOA, COM ALMA** | **55 221 081** | **7%** | **48 428 362** | **7%** | **6 792 719** | **6%** | **14 604 490** | **14 253 465** | **12 284 880** | **3 772 618** | **0** |
| C01 | CULTURA: A NOSSA IDENTIDADE PARTILHADA | 31 192 246 | 4% | 24 549 527 | 3% | 6 642 719 | 6% | 490 442 | 490 442 | 490 442 | 490 442 | |
| C02 | O PATRIMÓNIO, QUE FAZ DE LISBOA ÚNICA | 9 539 735 | 1% | 9 539 735 | 1% | 0 | 0% | 8 667 153 | 9 283 153 | 6 263 462 | 781 221 | 0 |
| C03 | O COMÉRCIO É A ALMA DO BAIRRO | 505 668 | 0% | 355 668 | 0% | 150 000 | 0% | 2 095 050 | 1 116 025 | 2 140 976 | 1 457 955 | 0 |
| C04 | TURISMO COM EQUILÍBRIO | 12 669 830 | 2% | 12 669 830 | 2% | 0 | 0% | | | | | |
| C05 | EM LISBOA, SOMOS TODOS LISBOETAS | 912 342 | 0% | 912 342 | 0% | 0 | 0% | | | | | |
| C06 | OS NOSSOS ANIMAIS DE COMPANHIA | 401 260 | 0% | 401 260 | 0% | 0 | 0% | 3 351 845 | 3 363 845 | 3 390 000 | 1 043 000 | |
| | **TOTAL** | **807 303 693** | **100%** | **701 934 387** | **100%** | **105 369 306** | **100%** | **413 047 614** | **370 659 274** | **317 771 130** | **220 388 346** | **54 634 881** |

# QUADRO 8 - PLANO ANUAL DE ATIVIDADES E PLURIANUAL DE INVESTIMENTO - 2026

Em Euros

| Nº IDENT | CÓDIGO DO PLANO | TIPO DE FINANC. | CLASS.ORÇAM. | | 2026-DOTAÇÃO DEFINIDA | | | 2026-DOTAÇÃO N. DEFINIDA | | | DOTAÇÃO TOTAL DE 2026 | 2027 | 2028 | 2029 | 2030 | OUTROS |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | ORG. | ECON. | CAP. PP | FIN.ALHEIO | TOTAL | SALDO DE GERÊNCIA | FIN.ALHEIO | TOTAL | | | | | | |
| | **PILAR A - LISBOA, NO DIA-A-DIA** | | | | | | | | | | | | | | | |
| | **A01 RESOLVER O DESAFIO DA HIGIENE URBANA** | | | | | | | | | | | | | | | |
| | A01.P01 LIMPEZA E HIGIENE URBANA | | | | | | | | | | | | | | | |
| 40173 | A01.P01.01 Limpeza Urbana e Recolha Seletiva | | 20.01 | 02.01.04 | 5 000 | | 5 000 | | | | 5 000 | | | | | |
| | | | | 02.01.09 | 5 300 | | 5 300 | | | | 5 300 | | | | | |
| | | | | 02.01.14 | 116 000 | | 116 000 | | | | 116 000 | | | | | |
| | | | | 02.01.17 | 18 300 | | 18 300 | | | | 18 300 | | | | | |
| | | | | 02.02.06 | 334 324 | | 334 324 | | | | 334 324 | | | | | |
| | | | | 02.02.08 | 34 440 | | 34 440 | | | | 34 440 | | | | | |
| | | | | 02.02.19 | 280 000 | | 280 000 | | | | 280 000 | | | | | |
| | | | | 02.02.20 | 616 656 | | 616 656 | | | | 616 656 | | | | | |
| | | | | 04.05.01.02 | 7 450 000 | | 7 450 000 | 2 467 091 | | 2 467 091 | 9 917 091 | | | | | |
| | | | | 07.01.06.01 | 822 290 | | 822 290 | | | | 822 290 | | | | | |
| | | | | 07.01.08 | 99 075 | | 99 075 | | | | 99 075 | 98 000 | 85 000 | 85 000 | 85 000 | |
| | | | | 07.01.10.01 | 1 728 697 | | 1 728 697 | 6 096 800 | | 6 096 800 | 7 825 497 | 1 382 000 | 1 375 000 | 1 375 000 | 1 376 000 | |
| 40845 | A01.P01.02 Controle de Pragas e Pombos | | 20.01 | 02.01.09 | 20 367 | | 20 367 | | | | 20 367 | | | | | |
| | | | | 02.02.20 | 247 696 | | 247 696 | 123 449 | | 123 449 | 371 145 | | | | | |
| 42359 | A01.P01.03 Intervenção Antigraffiti | | 20.01 | 02.02.20 | 2 032 017 | | 2 032 017 | | | | 2 032 017 | | | | | |
| 40832 | A01.P01.04 Postos de Limpeza | | 11.04 | 07.01.03.01 | 324 700 | | 324 700 | | | | 324 700 | 1 500 000 | 500 000 | 500 000 | 500 000 | |
| | | | | 07.01.03.07.99 | 926 | | 926 | | | | 926 | | | | | |
| 44574 | A01.P01.05 Posto Limpeza Telheiras CML | | 11.04 | 07.01.03.01 | 1 404 891 | | 1 404 891 | | | | 1 404 891 | | | | | |
| 44724 | A01.P01.06 Posto Limpeza Bª Rego | | 11.04 | 07.01.03.01 | | | | | | | | 500 000 | 1 000 000 | 200 000 | | |
| 44725 | A01.P01.07 Posto Limpeza Marvila | | 11.04 | 07.01.03.01 | 27 663 | | 27 663 | | | | 27 663 | | | | | |
| 44786 | A01.P01.08 Posto de Limpeza de Sete Rios -SRU CME01 | | 11.00 | 07.01.03.03 | 70 000 | | 70 000 | | | | 70 000 | 70 000 | 105 000 | 35 000 | 35 000 | 35 000 |
| 44787 | A01.P01.09 Posto de Limpeza de Marvila -SRU CME01 | | 11.00 | 07.01.03.03 | 70 000 | | 70 000 | | | | 70 000 | 70 000 | 105 000 | 848 540 | 1 479 060 | 2 032 900 |
| | A01.P02 TRATAMENTO DE RESÍDUOS | | | | | | | | | | | | | | | |
| 40183 | A01.P02.01 Aquisição de Serviços Valorsul | | 20.01 | 02.02.20 | 17 830 000 | | 17 830 000 | | | | 17 830 000 | | | | | |
| | | | | 06.02.01.01.01 | 2 000 000 | | 2 000 000 | | | | 2 000 000 | | | | | |
| 41262 | A01.P02.02 Tratamento/Destino Final Resí-duos Perig | | 20.01 | 02.02.20 | 60 174 | | 60 174 | 50 000 | | 50 000 | 110 174 | | | | | |
| 43366 | A01.P02.03 Gestão Urbana - Parque das Nações | | 11.02 | 07.01.04.01 | 4 279 | | 4 279 | | | | 4 279 | | | | | |
| | | | 11.06 | 02.02.03 | 18 600 | | 18 600 | | | | 18 600 | | | | | |
| | | | 20.01 | 02.02.20 | 1 818 846 | | 1 818 846 | 500 000 | | 500 000 | 2 318 846 | | | | | |
| | **TOTAL DO PROGRAMA A01** | | | | **37 440 241** | | **37 440 241** | **9 237 340** | | **9 237 340** | **46 677 581** | **3 620 000** | **3 170 000** | **3 043 540** | **3 475 060** | **2 067 900** |
| | **A02 FAZER DE LISBOA UMA CIDADE SEGURA** | | | | | | | | | | | | | | | |
| | A02.P01 REEQUIPAR E MODERNIZAR A POLÍCIA MUNICIPAL | | | | | | | | | | | | | | | |
| 40638 | A02.P01.01 Equipamento e Fardamento | | 14.00 | 02.01.07 | 44 536 | | 44 536 | | | | 44 536 | | | | | |
| | | | | 07.01.10.02 | 5 000 | | 5 000 | | | | 5 000 | 150 000 | 157 500 | 165 375 | 173 644 | |
| 43855 | A02.P01.02 Ações de Fiscalização de Trânsito | | 14.00 | 02.02.20 | 294 866 | | 294 866 | | | | 294 866 | | | | | |
| 44079 | A02.P01.03 Plano de Vídeo-Vigilância | | 14.00 | 02.02.19 | 6 027 | | 6 027 | | | | 6 027 | | | | | |
| 44741 | A02.P01.04 Projeto ENACT | HEU | 14.00 | 02.02.20 | | 10 000 | 10 000 | | | | 10 000 | | | | | |
| | A02.P02 PROJETOS DE COOPERAÇÃO EM SEGURANÇA | | | | | | | | | | | | | | | |
| 44665 | A02.P02.01 Ações realizadas c/ outras Forças de Seg | | 14.00 | 02.02.18 | 16 500 | | 16 500 | | | | 16 500 | | | | | |
| 44755 | A02.P02.02 Projeto OSpREY | HEU | 14.00 | 02.01.17 | | 2 000 | 2 000 | | | | 2 000 | | | | | |
| 44767 | A02.P02.03 Projeto COOPERHATE | CERV | 14.00 | 02.01.17 | 340 | 3 060 | 3 400 | | | | 3 400 | | | | | |



BOLETIM MUNICIPAL CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

# QUADRO 8 - PLANO ANUAL DE ATIVIDADES E PLURIANUAL DE INVESTIMENTO - 2026

Em Euros

| Nº IDENT | CÓDIGO DO PLANO | TIPO DE FINANC. | CLASS.ORÇAM. | | 2026-DOTAÇÃO DEFINIDA | | | 2026-DOTAÇÃO N. DEFINIDA | | | DOTAÇÃO TOTAL DE 2026 | 2027 | 2028 | 2029 | 2030 | OUTROS |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | ORG. | ECON. | CAP. PP | FIN.ALHEIO | TOTAL | SALDO DE GERÊNCIA | FIN.ALHEIO | TOTAL | | | | | | |
| 44593 | A02.P02.04 Projeto KOBAN | HEU | 03.00 | 01.02.04 | | 450 | 450 | 1 350 | | 1 350 | 1 800 | | | | | |
| | | | | 02.02.13 | | 2 193 | 2 193 | 6 578 | | 6 578 | 8 771 | | | | | |
| | | | 14.00 | 02.01.17 | | 1 500 | 1 500 | 4 500 | | 4 500 | 6 000 | | | | | |
| | | | | 02.02.11 | | 3 850 | 3 850 | 11 550 | | 11 550 | 15 400 | | | | | |
| 44740 | A02.P02.05 Projeto SHIELDed | HEU | 14.00 | 02.02.13 | 286 | 2 574 | 2 860 | | | | 2 860 | | | | | |
| | **TOTAL DO PROGRAMA A02** | | | | **367 555** | **25 627** | **393 182** | **23 978** | | **23 978** | **417 160** | **150 000** | **157 500** | **165 375** | **173 644** | |
| | **A03 TRANSPORTES PÚBLICOS E MOBILIDADE SUAVE** | | | | | | | | | | | | | | | |
| | A03.P01 RODOVIÁRIA | | | | | | | | | | | | | | | |
| 44104 | A03.P01.01 Mobilidade Elétrica | | 21.00 | 04.01.01.01 | 16 000 | | 16 000 | | | | 16 000 | | | | | |
| 44447 | A03.P01.02 Requalificação das Envolventes Escolares | | 21.00 | 07.01.04.01 | | | | | | | | 1 000 000 | 1 000 000 | 1 000 000 | 1 000 000 | |
| 44781 | A03.P01.03 Rede de Corredores BUS | | 21.01 | 07.01.04.01 | | | | | | | | 825 500 | 1 617 500 | 1 605 500 | | |
| | A03.P02 TRANSPORTES PÚBLICOS | | | | | | | | | | | | | | | |
| 40162 | A03.P02.01 Estudos de Tráfego | | 21.00 | 02.02.20 | 61 500 | | 61 500 | | | | 61 500 | | | | | |
| 44572 | A03.P02.02 Projeto Amarelo | | 21.00 | 04.05.01.02 | 92 004 | | 92 004 | | | | 92 004 | | | | | |
| 44248 | A03.P02.03 Protocolo LIOS | | 21.00 | 04.01.01.02 | 81 283 | | 81 283 | | | | 81 283 | | | | | |
| | A03.P03 FUNDO DE MOBILIDADE URBANA | | | | | | | | | | | | | | | |
| 43988 | A03.P03.01 CARRIS | | 21.00 | 05.01.01.01.04 | 54 915 483 | | 54 915 483 | | | | 54 915 483 | | | | | |
| 44471 | A03.P03.02 AML - Financiamento de Competências | | 21.00 | 04.05.01.04 | 4 868 957 | | 4 868 957 | | | | 4 868 957 | | | | | |
| 44472 | A03.P03.03 TML - Transportes Gratuitos Jovens e 65+ | | 21.00 | 04.05.01.04 | 7 000 000 | | 7 000 000 | | | | 7 000 000 | | | | | |
| | A03.P04 REDE CICLÁVEL | | | | | | | | | | | | | | | |
| 44010 | A03.P04.01 Ligações Cicláveis | | 19.02 | 07.01.04.01 | 19 565 | | 19 565 | | | | 19 565 | | | | | |
| | | | | 07.01.04.05 | 29 679 | | 29 679 | | | | 29 679 | | | | | |
| 44251 | A03.P04.02 Prog.Mun.Comboios de Bicicletas | | 21.00 | 04.07.01 | 153 000 | | 153 000 | | | | 153 000 | | | | | |
| 44230 | A03.P04.04 Rede Ciclável - EMEL | | 21.01 | 07.01.04.01 | | | | 4 151 675 | | 4 151 675 | 4 151 675 | | | | | |
| | **TOTAL DO PROGRAMA A03** | | | | **67 237 471** | | **67 237 471** | **4 151 675** | | **4 151 675** | **71 389 146** | **1 825 500** | **2 617 500** | **2 605 500** | **1 000 000** | |
| | **A04 TRÂNSITO E ESTACIONAMENTO** | | | | | | | | | | | | | | | |
| | A04.P01 SINALIZAÇÃO E SEGURANÇA | | | | | | | | | | | | | | | |
| 40154 | A04.P01.01 Sinalização | | 02.00 | 07.01.04.09 | 158 894 | | 158 894 | | | | 158 894 | 320 000 | 320 000 | 320 000 | 320 000 | |
| | | | 21.00 | 02.01.01 | 95 325 | | 95 325 | | | | 95 325 | | | | | |
| | | | | 07.01.04.01 | 371 000 | | 371 000 | | | | 371 000 | 371 000 | 500 000 | 500 000 | 500 000 | |
| | | | | 07.01.04.09 | 606 719 | | 606 719 | | | | 606 719 | 2 069 250 | 1 653 750 | 1 500 000 | 1 500 000 | |
| | | | | 07.01.11 | 190 650 | | 190 650 | | | | 190 650 | | | | | |
| | | | 21.01 | 02.02.20 | 1 227 | | 1 227 | | | | 1 227 | | | | | |
| | | | | 07.01.04.09 | 5 723 | | 5 723 | | | | 5 723 | 200 000 | 200 000 | 200 000 | 200 000 | |
| 40151 | A04.P01.02 Semaforização - EMEL | | 21.00 | 07.01.04.09 | | | | 715 000 | | 715 000 | 715 000 | 715 000 | 215 000 | | | |
| 42219 | A04.P01.03 Vigilância de Tráfego | | 21.00 | 02.02.14 | 42 558 | | 42 558 | | | | 42 558 | | | | | |
| | | | | 02.02.19 | 414 373 | | 414 373 | | | | 414 373 | | | | | |
| | | | | 07.01.10.02 | 961 226 | | 961 226 | | | | 961 226 | 2 789 399 | 1 000 000 | 1 000 000 | 1 000 000 | |
| 44323 | A04.P01.04 Semaforização | | 21.01 | 02.02.14 | 2 399 | | 2 399 | | | | 2 399 | | | | | |
| 44678 | A04.P01.05 Med Colours | INTERREG_M | 21.00 | 02.02.14 | 206 | 828 | 1 034 | | | | 1 034 | | | | | |
| 44780 | A04.P01.06 Plano de Redução de Sinistralidade Rodov | | 21.01 | 07.01.04.01 | | | | | | | | 1 487 015 | 1 897 895 | 1 457 175 | | |
| | A04.P02 ESTACIONAMENTO | | | | | | | | | | | | | | | |
| 44223 | A04.P02.03 Avenida Infante D. Henrique - EMEL | | 21.00 | 07.01.04.01 | | | | | | | | 1 847 559 | | | | |
| 44738 | A04.P02.02 Projeto Piloto EMEL | AC-DIV | 21.00 | 04.01.01.01 | | | | 250 000 | | 250 000 | 250 000 | | | | | |
| | **TOTAL DO PROGRAMA A04** | | | | **2 850 300** | **828** | **2 851 128** | **965 000** | | **965 000** | **3 816 128** | **9 799 223** | **5 786 645** | **4 977 175** | **3 520 000** | |

# QUADRO 8 - PLANO ANUAL DE ATIVIDADES E PLURIANUAL DE INVESTIMENTO - 2026

Em Euros

| Nº IDENT | CÓDIGO DO PLANO | TIPO DE FINANC. | CLASS.ORÇAM. | | 2026-DOTAÇÃO DEFINIDA | | | 2026-DOTAÇÃO N. DEFINIDA | | | DOTAÇÃO TOTAL DE 2026 | 2027 | 2028 | 2029 | 2030 | OUTROS |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | ORG. | ECON. | CAP. PP | FIN.ALHEIO | TOTAL | SALDO DE GERÊNCIA | FIN.ALHEIO | TOTAL | | | | | | |
| | **A05 O ESPAÇO PÚBLICO, A NOSSA SEGUNDA CASA** | | | | | | | | | | | | | | | |
| | A05.P01 REQUALIFICAÇÃO DE ESPAÇO PÚBLICO | | | | | | | | | | | | | | | |
| 43986 | A05.P01.01 Requalificação de Espaço Público | | 10.00 | 02.02.14 | 369 | | 369 | | | | 369 | | | | | |
| | | | 10.05 | 02.02.14 | 713 | | 713 | | | | 713 | | | | | |
| | | | | 07.01.04.01 | 428 625 | | 428 625 | | | | 428 625 | 258 521 | 31 980 | | | |
| | | | 11.02 | 02.02.25 | 13 254 | | 13 254 | | | | 13 254 | | | | | |
| | | | | 07.01.04.01 | 31 780 | | 31 780 | | | | 31 780 | | | | | |
| | | | | 07.01.04.13 | 7 639 | | 7 639 | | | | 7 639 | | | | | |
| 42812 | A05.P01.02 Arte Pública | | 22.01 | 02.02.20 | 14 656 | | 14 656 | | | | 14 656 | | | | | |
| 44526 | A05.P01.03 Loteamento Carlos Botelho | | 10.05 | 07.01.04.01 | 54 530 | | 54 530 | | | | 54 530 | 5 130 | | | | |
| | | | 11.02 | 07.01.04.01 | 200 000 | | 200 000 | | | | 200 000 | 1 250 000 | 1 250 000 | | | |
| 44675 | A05.P01.04 Loteamento Municipal Benfica | | 11.02 | 07.01.04.01 | 236 160 | | 236 160 | | | | 236 160 | | | | | |
| | A05.P02 PAVIMENTOS | | | | | | | | | | | | | | | |
| 40132 | A05.P02.01 Pavimentos | | 02.00 | 02.01.01 | 140 000 | | 140 000 | | | | 140 000 | | | | | |
| | | | | 07.01.04.01 | 1 262 495 | | 1 262 495 | 3 866 090 | | 3 866 090 | 5 128 585 | 4 000 000 | 4 500 000 | 5 000 000 | 5 000 000 | |
| | | | | 07.01.11 | 20 000 | | 20 000 | | | | 20 000 | 30 000 | 35 000 | 40 000 | 40 000 | |
| | | | 11.02 | 07.01.04.01 | 1 503 500 | | 1 503 500 | | | | 1 503 500 | 4 803 560 | 3 533 000 | 3 734 000 | 4 000 000 | |
| 40132 | A05.P02.01 Pavimentos | | 21.01 | 07.01.04.01 | 159 000 | | 159 000 | | | | 159 000 | 200 000 | 200 000 | 200 000 | 200 000 | |
| 43965 | A05.P02.02 Pavimentos Lx.XXI | EMP_LxXXI | 10.05 | 07.01.04.01 | 13 727 | | 13 727 | | | | 13 727 | | | | | |
| 44142 | A05.P02.03 Pavimentos Lx.XXI - SRU | EMP_LxXXI | 11.00 | 07.01.04.01 | 173 738 | | 173 738 | | | | 173 738 | 200 000 | 100 000 | | | |
| 44288 | A05.P02.04 Pavimento - Rua Ilha dos Amores | CAS-IJ | 11.02 | 07.01.04.01 | | 853 127 | 853 127 | | | | 853 127 | | | | | |
| 44290 | A05.P02.05 Pavimento - Bairro da Encarnação | | 11.02 | 07.01.04.01 | 429 545 | | 429 545 | | | | 429 545 | 627 428 | 2 727 428 | 1 564 000 | | |
| 44294 | A05.P02.06 Pavimento - Parada do Alto de S. João | | 11.02 | 07.01.04.01 | 5 623 | | 5 623 | | | | 5 623 | 5 623 | 5 623 | 5 623 | | |
| 44293 | A05.P02.07 Pavimento - (AUGI) Qta do Grafanil | | 11.02 | 07.01.04.01 | 2 079 562 | | 2 079 562 | | | | 2 079 562 | 565 682 | | | | |
| 40591 | A05.P02.08 Programa Integrad Requalif. Espaço Públ | | 02.00 | 07.01.04.01 | 82 001 | | 82 001 | | | | 82 001 | 1 000 000 | 1 500 000 | 1 500 000 | 2 000 000 | |
| | | | | 07.01.04.13 | 1 999 | | 1 999 | | | | 1 999 | 1 999 | | | | |
| | | | | 08.05.01.02 | | | | 800 000 | | 800 000 | 800 000 | | | | | |
| | | | 11.06 | 02.02.25 | 3 050 | | 3 050 | | | | 3 050 | | | | | |
| | | | | 07.01.04.10 | 32 836 | | 32 836 | | | | 32 836 | 20 000 | 20 000 | 20 000 | 20 000 | |
| | | | | 07.01.04.13 | 46 | | 46 | | | | 46 | 100 | 100 | 100 | 100 | |
| | | | 19.02 | 02.02.20 | 99 640 | | 99 640 | | | | 99 640 | | | | | |
| | | | | 04.05.01.02 | | | | | | | | 1 906 824 | 2 266 824 | 2 698 824 | 3 217 224 | |
| | | | | 07.01.04.01 | 2 326 | | 2 326 | | | | 2 326 | 2 326 | | | | |
| | | | | 07.01.04.05 | 167 179 | | 167 179 | 318 450 | | 318 450 | 485 629 | 615 450 | 297 000 | 300 000 | 400 000 | |
| 44429 | A05.P02.10 Requalificação da Rua Ferreira Borges | | 02.00 | 07.01.04.01 | 3 629 | | 3 629 | | | | 3 629 | | | | | |
| 44433 | A05.P02.11 Requalificação Esp Público Freg Benfica | | 11.02 | 07.01.04.01 | 800 000 | | 800 000 | | | | 800 000 | 1 600 000 | | | | |
| 44434 | A05.P02.12 Requalificação Esp Público Freg Lumiar | | 11.02 | 07.01.04.01 | 889 393 | | 889 393 | | | | 889 393 | 11 607 | | | | |
| 44435 | A05.P02.13 Requalificação Esp Público Fg Ameixoeira | | 02.00 | 07.01.04.01 | 5 954 | | 5 954 | | | | 5 954 | 3 000 000 | 2 000 000 | | | |
| 44436 | A05.P02.14 Requalificação Esp Público Bairro Alto | | 02.00 | 07.01.04.01 | 117 687 | | 117 687 | | | | 117 687 | 4 000 000 | 4 000 000 | 4 000 000 | 2 000 000 | |
| | | | 11.02 | 07.01.04.01 | 1 | | 1 | | | | 1 | | | | | |
| 44437 | A05.P02.15 Requalificação Esp Público Freg Campolid | | 02.00 | 07.01.04.01 | 100 000 | | 100 000 | | | | 100 000 | 2 000 000 | 4 000 000 | 4 000 000 | 1 000 000 | |
| 44585 | A05.P02.16 Requalificação da Rua do Mirante | | 11.02 | 07.01.04.01 | 540 600 | | 540 600 | | | | 540 600 | | | | | |
| 44586 | A05.P02.17 Requalificação Esp Público Bairro Ceuta | | 11.02 | 07.01.04.01 | | | | | | | | 200 000 | 350 000 | | | |
| 44643 | A05.P02.18 Av. Infante D. Henrique | | 11.02 | 07.01.04.01 | 169 000 | | 169 000 | | | | 169 000 | 2 600 000 | 2 600 000 | | | |
| 44672 | A05.P02.19 Estrada das Laranjeiras | | 11.02 | 07.01.04.01 | 265 000 | | 265 000 | | | | 265 000 | | | | | |
| 44677 | A05.P02.20 Av António Augusto Aguiar | | 11.02 | 07.01.04.01 | 200 000 | | 200 000 | | | | 200 000 | 281 000 | | | | |
| 44770 | A05.P02.21 Calçada de Carriche | | 11.02 | 07.01.04.01 | 200 000 | | 200 000 | | | | 200 000 | 2 118 239 | | | | |
| 44792 | A05.P02.22 Av da India | | 11.02 | 07.01.04.01 | | | | | | | | 100 000 | 1 000 000 | 272 000 | | |
| 44793 | A05.P02.23 Av de Brasilia | | 11.02 | 07.01.04.01 | 150 000 | | 150 000 | | | | 150 000 | 570 000 | 2 000 000 | 800 000 | | |





BOLETIM MUNICIPAL CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

# QUADRO 8 - PLANO ANUAL DE ATIVIDADES E PLURIANUAL DE INVESTIMENTO - 2026

Em Euros

| Nº IDENT | CÓDIGO DO PLANO | TIPO DE FINANC. | CLASS.ORÇAM. | | 2026-DOTAÇÃO DEFINIDA | | | 2026-DOTAÇÃO N. DEFINIDA | | | DOTAÇÃO TOTAL DE 2026 | 2027 | 2028 | 2029 | 2030 | OUTROS |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | ORG. | ECON. | CAP. PP | FIN.ALHEIO | TOTAL | SALDO DE GERÊNCIA | FIN.ALHEIO | TOTAL | | | | | | |
| 44794 | A05.P02.24 Av Ribeira das Naus | | 11.02 | 07.01.04.01 | 100 000 | | 100 000 | | | | 100 000 | 300 000 | | | | |
| 43584 | A05.P02.25 Requal. Espaço Público - Diversos Locais | | 10.00 | 07.01.04.01 | | | | 1 300 000 | | 1 300 000 | 1 300 000 | | | | | |
| | | | 10.05 | 07.01.04.13 | 13 174 | | 13 174 | | | | 13 174 | | | | | |
| 44525 | A05.P02.26 Bairro do Horizonte | | 10.05 | 07.01.04.01 | 15 720 | | 15 720 | | | | 15 720 | | | | | |
| | | | 11.02 | 07.01.04.01 | 795 000 | | 795 000 | | | | 795 000 | 1 840 000 | 352 725 | 6 976 | | |
| 44595 | A05.P02.27 Envolvente Mercado da Ribeira | | 11.02 | 07.01.04.01 | | | | | | | | 693 839 | 574 080 | 2 000 000 | | |
| 43582 | A05.P02.28 Pl Almirante Reis - M.Moniz/Praça Chile | | 11.02 | 07.01.04.01 | | | | | | | | 250 000 | 757 000 | 5 000 000 | 5 000 000 | 2 372 956 |
| 44772 | A05.P02.29 Pl Almirante Reis - Praça do Chile/Areei | | 11.02 | 07.01.04.01 | | | | | | | | | 220 000 | 4 000 000 | 5 000 000 | 3 500 000 |
| 44292 | A05.P02.32 Pavimento-R.Norte e Az.Contíguas-Carnide | | 11.02 | 07.01.04.01 | 1 | | 1 | | | | 1 | | | | | |
| 44651 | A05.P02.36 Estrada da Luz - Norte | | 11.02 | 07.01.04.01 | 1 | | 1 | | | | 1 | | | | | |
| 44652 | A05.P02.37 Rua das Gaivotas em Terra | | 11.02 | 07.01.04.01 | 1 | | 1 | | | | 1 | | | | | |
| 44771 | A05.P02.38 Rua Mécia Mouzinho de Albuquerque | | 11.02 | 07.01.04.01 | 1 | | 1 | | | | 1 | | | | | |
| 44796 | A05.P02.39 Requalificação Rua Marques da Fronteira | | 11.02 | 07.01.04.01 | 1 | | 1 | | | | 1 | | | | | |
| 44769 | A05.P02.41 Praça do Martim Moniz | | 11.02 | 07.01.04.01 | 1 | | 1 | | | | 1 | | | | | |
| | A05.P03 UMA PRAÇA EM CADA BAIRRO | | | | | | | | | | | | | | | |
| 44571 | A05.P03.01 Há Vida no meu Bairro | | 10.00 | 02.02.14 | 1 179 | | 1 179 | | | | 1 179 | | | | | |
| | | | | 07.01.04.01 | 18 898 | | 18 898 | | | | 18 898 | | | | | |
| | | | 10.05 | 07.01.04.01 | 32 344 | | 32 344 | | | | 32 344 | | | | | |
| | A05.P04 ILUMINAÇÃO PÚBLICA | | | | | | | | | | | | | | | |
| 40598 | A05.P04.01 Conservação e Manutenção Infraestrutura | | 11.06 | 02.01.21 | 300 000 | | 300 000 | | | | 300 000 | | | | | |
| | | | | 07.01.04.04 | 1 000 000 | | 1 000 000 | | | | 1 000 000 | 1 300 000 | 1 300 000 | 1 500 000 | 1 500 000 | |
| | | | | 07.01.08 | 6 027 | | 6 027 | | | | 6 027 | 8 000 | 8 000 | 8 000 | 8 000 | |
| | | | | 07.01.10.02 | 300 000 | | 300 000 | | | | 300 000 | 900 000 | 900 000 | 1 000 000 | 1 000 000 | |
| | | | | 07.01.11 | 6 200 | | 6 200 | | | | 6 200 | 10 000 | 10 000 | 10 000 | 10 000 | |
| 40952 | A05.P04.02 Fornecimento de Energia | | 11.06 | 02.02.25 | 10 000 000 | | 10 000 000 | | | | 10 000 000 | | | | | |
| | A05.P05 OBRAS DE ARTE | | | | | | | | | | | | | | | |
| 40113 | A05.P05.01 Obras de Arte | | 11.02 | 02.02.14 | 362 360 | | 362 360 | | | | 362 360 | | | | | |
| | | | | 07.01.04.01 | 742 092 | | 742 092 | | | | 742 092 | 1 800 000 | 1 000 000 | 1 000 000 | 2 000 000 | |
| | | | | 07.01.08 | 34 000 | | 34 000 | | | | 34 000 | | | | | |
| 44261 | A05.P05.02 Túnel João XXI | | 11.02 | 07.01.04.01 | 4 245 796 | | 4 245 796 | | | | 4 245 796 | 3 574 999 | 450 000 | | | |
| 44479 | A05.P05.03 Passadiço da Doca dos Olivais | | 11.02 | 07.01.04.01 | 1 216 350 | | 1 216 350 | | | | 1 216 350 | | | | | |
| 44480 | A05.P05.04 Reabilitação Viaduto Av. Infante Santo | | 11.02 | 07.01.04.01 | | | | | | | | 327 000 | 1 200 000 | | | |
| 44638 | A05.P05.05 Viaduto do Rego | | 11.02 | 07.01.04.01 | | | | | | | | 500 000 | 2 000 000 | 4 000 000 | 5 160 000 | |
| 44639 | A05.P05.06 Viaduto 2ª Circular/Campo Grande | | 11.02 | 07.01.04.01 | 19 250 | | 19 250 | | | | 19 250 | 500 000 | 2 000 000 | 2 500 000 | 1 360 000 | |
| 44773 | A05.P05.07 Túnel do Marquês | | 11.02 | 07.01.04.01 | | | | | | | | 314 000 | 4 000 000 | 3 000 000 | | |
| | A05.P06 MUROS E TALUDES | | | | | | | | | | | | | | | |
| 40040 | A05.P06.01 Consolidação de Muros Suporte e Tapumes | | 11.02 | 02.02.14 | 2 829 | | 2 829 | | | | 2 829 | | | | | |
| | | | | 02.02.20 | 54 280 | | 54 280 | | | | 54 280 | | | | | |
| | | | | 07.01.04.01 | 1 746 105 | | 1 746 105 | | | | 1 746 105 | 2 300 000 | 1 500 000 | 2 500 000 | 3 000 000 | |
| 44481 | A05.P06.02 Reconst. Muro Cont.Sta.Catarina a Chelas | | 11.02 | 07.01.04.01 | 400 000 | | 400 000 | | | | 400 000 | | | | | |
| 44518 | A05.P06.03 Rua das Taipas e Lg Oliveirinha | | 11.02 | 07.01.04.01 | | | | | | | | 112 909 | 2 002 344 | | | |
| 44641 | A05.P06.04 Talude Estrada da Ameixoeira | | 11.02 | 07.01.04.01 | | | | | | | | 100 000 | 1 087 200 | | | |
| 44774 | A05.P06.05 Parque da Bela Vista | | 11.02 | 07.01.04.01 | | | | | | | | 83 100 | 2 000 000 | 2 300 000 | | |
| | A05.P07 ACESSIBILIDADE PEDONAL | | | | | | | | | | | | | | | |
| 42493 | A05.P07.01 Plano de Acessibilidade Pedonal | | 02.00 | 07.01.04.01 | 183 494 | | 183 494 | | | | 183 494 | 500 000 | 500 000 | 500 000 | 500 000 | |
| 44584 | A05.P07.02 Requalificação Esp Público B. Caramão | | 11.02 | 07.01.04.01 | 600 000 | | 600 000 | | | | 600 000 | 900 000 | 100 000 | | | |
| 44162 | A05.P07.03 Prom. Acessibilidade Inclusiva - Interfa | | 21.00 | 04.05.01.02 | 7 724 | | 7 724 | | | | 7 724 | | | | | |
| | **TOTAL DO PROGRAMA A05** | | | | **32 808 085** | **853 127** | **33 661 212** | **6 284 540** | | **6 284 540** | **39 945 752** | **48 287 336** | **54 378 304** | **53 459 523** | **42 415 324** | **5 872 956** |

# QUADRO 8 - PLANO ANUAL DE ATIVIDADES E PLURIANUAL DE INVESTIMENTO - 2026

Em Euros

| Nº IDENT | CÓDIGO DO PLANO | TIPO DE FINANC. | CLASS.ORÇAM. | | 2026-DOTAÇÃO DEFINIDA | | | 2026-DOTAÇÃO N. DEFINIDA | | | DOTAÇÃO TOTAL DE 2026 | 2027 | 2028 | 2029 | 2030 | OUTROS |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | ORG. | ECON. | CAP. PP | FIN.ALHEIO | TOTAL | SALDO DE GERÊNCIA | FIN.ALHEIO | TOTAL | | | | | | |
| | **A06 O VERDE EM CADA ESQUINA** | | | | | | | | | | | | | | | |
| | A06.P01 PLANO DE ARBORIZAÇÃO | | | | | | | | | | | | | | | |
| 44312 | A06.P01.01 Uma Árvore em cada Esquina | | 19.02 | 07.01.04.05 | 1 195 671 | | 1 195 671 | | | | 1 195 671 | 400 000 | 500 000 | 550 000 | | |
| | A06.P02 ESTRUTURA VERDE DE PROXIMIDADE | | | | | | | | | | | | | | | |
| 43837 | A06.P02.01 Agricultura Urbana (Hortas Urbanas) | | 19.02 | 07.01.04.05 | | | | | | | | 1 200 000 | 1 400 000 | 1 600 000 | 1 800 000 | |
| 40390 | A06.P02.02 Quinta Pedagógica | | 19.00 | 02.01.01 | 1 706 | | 1 706 | | | | 1 706 | | | | | |
| | | | | 02.02.20 | 123 | | 123 | | | | 123 | | | | | |
| | | | | 07.01.09 | | | | | | | | 650 | 800 | 3 500 | 400 | |
| | | | | 07.01.10.02 | | | | | | | | 10 500 | 15 000 | 25 500 | 28 000 | |
| | | | | 07.01.11 | | | | | | | | 1 500 | 2 000 | 2 500 | 3 000 | |
| | A06.P03 PARQUES URBANOS | | | | | | | | | | | | | | | |
| 42842 | A06.P03.01 Parques Urbanos | | 19.02 | 07.01.03.01 | 12 903 | | 12 903 | | | | 12 903 | 500 000 | 600 000 | 720 000 | 864 000 | |
| | | | | 07.01.04.01 | | | | | | | | 500 000 | 600 000 | 720 000 | 864 000 | |
| | | | | 07.01.04.05 | 19 812 | | 19 812 | 303 977 | | 303 977 | 323 789 | 505 514 | 505 514 | 606 617 | 727 940 | |
| | | | | 07.01.04.13 | 922 | | 922 | | | | 922 | | | | | |
| 43983 | A06.P03.02 Espaços Verdes e Parques Urbanos Lx.XXI | EMP_LxXXI | 19.02 | 07.01.04.05 | 20 136 | | 20 136 | | | | 20 136 | 4 408 | | | | |
| | | | | 07.01.04.13 | 3 518 | | 3 518 | | | | 3 518 | 3 598 | 3 598 | 3 598 | | |
| 43863 | A06.P03.03 Parque Verde de Carnide - Revenu@Lx | ITIAML2030 | 19.00 | 02.01.17 | 1 820 | 980 | 2 800 | | | | 2 800 | | | | | |
| | | | | 02.01.21 | 443 | 240 | 683 | | | | 683 | | | | | |
| | | | | 02.02.20 | 19 548 | 10 526 | 30 074 | | | | 30 074 | | | | | |
| | | | | 07.01.04.05 | 34 450 | 18 550 | 53 000 | | | | 53 000 | | | | | |
| | | | | 07.01.10.02 | 2 135 | 1 150 | 3 285 | | | | 3 285 | | | | | |
| 44327 | A06.P03.04 Parque Urbano Vale do Forno | | 19.02 | 07.01.04.05 | | | | 41 910 | | 41 910 | 41 910 | 400 000 | 8 000 000 | 8 000 000 | 1 000 000 | |
| 44645 | A06.P03.05 Parque Verde Papa Francisco | | 19.00 | 07.01.04.05 | | | | | | | | 100 000 | 100 000 | 100 000 | 100 000 | |
| 40300 | A06.P04 EDUCAÇÃO, SENSIB. E DIVULG. AMBIENTAL | | 19.01 | 02.01.07 | 6 248 | | 6 248 | | | | 6 248 | | | | | |
| | | | | 02.02.12 | 540 | | 540 | | | | 540 | | | | | |
| | | | | 06.02.03.05 | 2 000 | | 2 000 | | | | 2 000 | | | | | |
| | | | | 07.01.10.02 | 2 000 | | 2 000 | | | | 2 000 | 36 150 | 39 200 | 42 300 | 45 450 | |
| | A06.P05 ESPAÇOS VERDES DE PROXIMIDADE | | | | | | | | | | | | | | | |
| 40268 | A06.P05.01 Manutenção de Espaços Verdes | | 19.02 | 02.01.01 | | | | 202 500 | | 202 500 | 202 500 | | | | | |
| | | | | 02.01.02.02 | | | | 2 000 | | 2 000 | 2 000 | | | | | |
| 40268 | A06.P05.01 Manutenção de Espaços Verdes | | 19.02 | 02.01.02.99 | 13 469 | | 13 469 | 1 551 | | 1 551 | 15 020 | | | | | |
| | | | | 02.01.07 | 89 366 | | 89 366 | 20 214 | | 20 214 | 109 580 | | | | | |
| | | | | 02.01.09 | | | | 10 000 | | 10 000 | 10 000 | | | | | |
| | | | | 02.01.14 | 30 750 | | 30 750 | | | | 30 750 | | | | | |
| | | | | 02.01.17 | | | | 10 000 | | 10 000 | 10 000 | | | | | |
| | | | | 02.01.21 | 29 520 | | 29 520 | 10 080 | | 10 080 | 39 600 | | | | | |
| | | | | 02.02.03 | | | | 10 800 | | 10 800 | 10 800 | | | | | |
| | | | | 02.02.08 | 12 275 | | 12 275 | | | | 12 275 | | | | | |
| | | | | 02.02.20 | 69 110 | | 69 110 | 30 600 | | 30 600 | 99 710 | | | | | |
| | | | | 02.02.25 | 10 540 316 | | 10 540 316 | | | | 10 540 316 | | | | | |
| | | | | 04.07.01 | 20 000 | | 20 000 | 79 886 | | 79 886 | 99 886 | | | | | |
| | | | | 07.01.03.01 | 6 150 | | 6 150 | | | | 6 150 | | | | | |
| | | | | 07.01.04.05 | 12 010 | | 12 010 | 405 256 | | 405 256 | 417 266 | 395 862 | 475 035 | 570 042 | 684 051 | |
| | | | | 07.01.10.02 | | | | 95 000 | | 95 000 | 95 000 | 150 000 | 200 000 | 250 000 | 300 000 | |





BOLETIM MUNICIPAL CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

# QUADRO 8 - PLANO ANUAL DE ATIVIDADES E PLURIANUAL DE INVESTIMENTO - 2026

Em Euros

| Nº IDENT | CÓDIGO DO PLANO | TIPO DE FINANC. | CLASS.ORÇAM. | | 2026-DOTAÇÃO DEFINIDA | | | 2026-DOTAÇÃO N. DEFINIDA | | | DOTAÇÃO TOTAL DE 2026 | 2027 | 2028 | 2029 | 2030 | OUTROS |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | ORG. | ECON. | CAP. PP | FIN.ALHEIO | TOTAL | SALDO DE GERÊNCIA | FIN.ALHEIO | TOTAL | | | | | | |
| 40592 | A06.P05.02 Parques Infantis e Juvenis | | 19.02 | 02.02.12 | | | | 7 000 | | 7 000 | 7 000 | | | | | |
| | | | | 02.02.25 | 293 700 | | 293 700 | 215 250 | | 215 250 | 508 950 | | | | | |
| | | | | 07.01.04.06 | | | | 63 772 | | 63 772 | 63 772 | | | | | |
| | | | | 07.01.10.02 | | | | 182 900 | | 182 900 | 182 900 | 219 480 | 263 376 | 317 000 | 380 400 | |
| 41078 | A06.P05.03 Lagos e Chafarizes | | 19.02 | 02.01.09 | | | | 5 000 | | 5 000 | 5 000 | | | | | |
| | | | | 02.02.20 | | | | 61 500 | | 61 500 | 61 500 | | | | | |
| | | | | 02.02.25 | 2 799 503 | | 2 799 503 | | | | 2 799 503 | | | | | |
| | | | | 07.01.04.05 | 4 340 | | 4 340 | 15 659 | | 15 659 | 19 999 | 390 380 | 200 000 | 400 000 | 300 000 | |
| 42295 | A06.P05.04 Estufa Fria | | 19.01 | 07.01.03.01 | | | | | | | | 540 000 | 300 000 | 100 000 | 50 000 | |
| | | | | 07.01.04.05 | | | | | | | | 700 000 | 600 000 | 200 000 | 100 000 | |
| 42844 | A06.P06 PARQUE FLORESTAL DE MONSANTO | | 19.01 | 02.01.01 | 667 | | 667 | | | | 667 | | | | | |
| | | | | 02.01.09 | 10 551 | | 10 551 | | | | 10 551 | | | | | |
| | | | | 02.01.11 | 5 399 | | 5 399 | | | | 5 399 | | | | | |
| | | | | 02.01.21 | 16 864 | | 16 864 | | | | 16 864 | | | | | |
| | | | | 02.02.20 | 2 358 | | 2 358 | | | | 2 358 | | | | | |
| | | | | 07.01.04.01 | | | | | | | | 250 | 300 | 350 | 400 | |
| | | | | 07.01.10.02 | 8 930 | | 8 930 | | | | 8 930 | 109 980 | 168 000 | 84 150 | 100 980 | |
| | **TOTAL DO PROGRAMA A06** | | | | **15 289 253** | **31 446** | **15 320 699** | **1 774 855** | | **1 774 855** | **17 095 554** | **6 168 272** | **13 972 823** | **14 295 557** | **7 348 621** | |
| | **A07 A SAÚDE É A BASE DO BEM ESTAR** | | | | | | | | | | | | | | | |
| | A07.P01 SAUDE E QUALIDADE DE VIDA | | | | | | | | | | | | | | | |
| 43720 | A07.P01.01 Promoção da Saúde e Qualidade de Vida | | 18.00 | 02.02.22 | 29 430 | | 29 430 | | | | 29 430 | | | | | |
| | | | | 04.07.01 | 71 740 | | 71 740 | | | | 71 740 | | | | | |
| | A07.P02 CENTROS DE SAÚDE | | | | | | | | | | | | | | | |
| 44258 | A07.P02.01 Centro Saúde Parque das Nações | PRR-CSAUDE | 11.04 | 07.01.03.07.02 | | 3 045 431 | 3 045 431 | | | | 3 045 431 | | | | | |
| | | | | 07.01.10.02 | | 46 741 | 46 741 | | | | 46 741 | | | | | |
| | | | 18.00 | 02.02.17 | | 6 151 | 6 151 | | | | 6 151 | | | | | |
| 44135 | A07.P02.02 Centros de Saúde Lx.XXI - SRU | EMP_LxXXI | 11.00 | 07.01.03.07.02 | 5 438 739 | | 5 438 739 | | | | 5 438 739 | 1 248 000 | 1 905 000 | 4 492 000 | 3 150 000 | |
| | **TOTAL DO PROGRAMA A07** | | | | **5 539 909** | **3 098 323** | **8 638 232** | | | | **8 638 232** | **1 248 000** | **1 905 000** | **4 492 000** | **3 150 000** | |
| | **A08 JUNTOS PELO DESPORTO** | | | | | | | | | | | | | | | |
| | A08.P01 APOIAR PRÁTICA DESPORTIVA | | | | | | | | | | | | | | | |
| 40313 | A08.P01.01 Apoio a entidades - RAAML e outros | | 25.00 | 04.07.01 | 1 366 867 | | 1 366 867 | | | | 1 366 867 | | | | | |
| | | | | 08.07.01 | 30 893 | | 30 893 | | | | 30 893 | | | | | |
| 43907 | A08.P01.02 Programa Municipal de Apoio ao Desporto | | 25.00 | 04.07.01 | 503 771 | | 503 771 | | | | 503 771 | | | | | |
| | | | | 08.07.01 | | | | 1 423 879 | | 1 423 879 | 1 423 879 | | | | | |
| | A08.P02 PROMOÇÃO DO DESPORTO E ASSOCIATIVISMO | | | | | | | | | | | | | | | |
| 42256 | A08.P02.01 Desporto Mexe Comigo | | 25.00 | 04.07.01 | 149 661 | | 149 661 | | | | 149 661 | | | | | |
| 40321 | A08.P02.02 Desenvolvimento Desportivo - Outros | | 08.00 | 02.02.19 | 2 399 | | 2 399 | | | | 2 399 | | | | | |
| | | | 25.00 | 04.07.01 | 460 038 | | 460 038 | 405 276 | | 405 276 | 865 314 | | | | | |
| | | | | 07.01.10.02 | | | | | | | | 23 985 | 23 985 | 23 985 | 23 985 | |
| 43766 | A08.P02.03 Projeto dos Clubes do Mar Atividades Na | | 25.00 | 04.07.01 | 339 876 | | 339 876 | | | | 339 876 | | | | | |
| 44115 | A08.P02.04 MOV in - Desporto Inclusivo | | 25.00 | 04.07.01 | 28 042 | | 28 042 | | | | 28 042 | | | | | |
| 44442 | A08.P02.05 Lisboa sem Rodinhas | | 25.00 | 04.07.01 | 167 675 | | 167 675 | | | | 167 675 | | | | | |
| 44731 | A08.P02.07 Lisboa Ativa | | 25.00 | 02.02.20 | 73 800 | | 73 800 | | | | 73 800 | | | | | |

# QUADRO 8 - PLANO ANUAL DE ATIVIDADES E PLURIANUAL DE INVESTIMENTO - 2026

Em Euros

| Nº IDENT | CÓDIGO DO PLANO | TIPO DE FINANC. | CLASS.ORÇAM. | | 2026-DOTAÇÃO DEFINIDA | | | 2026-DOTAÇÃO N. DEFINIDA | | | DOTAÇÃO TOTAL DE 2026 | 2027 | 2028 | 2029 | 2030 | OUTROS |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | ORG. | ECON. | CAP. PP | FIN.ALHEIO | TOTAL | SALDO DE GERÊNCIA | FIN.ALHEIO | TOTAL | | | | | | |
| | A08.P03 INFRAESTRUTURAS DESPORTIVAS | | | | | | | | | | | | | | | |
| 40310 | A08.P03.01 Complexo Desportivo do Casal Vistoso | | 11.04 | 07.01.03.02 | 50 000 | | 50 000 | | | | 50 000 | | | | | |
| | | | 11.06 | 07.01.03.02 | | | | | | | | 500 | 500 | 500 | 500 | |
| | | | 25.00 | 02.02.20 | 36 997 | | 36 997 | | | | 36 997 | | | | | |
| | | | | 07.01.10.02 | | | | | | | | 232 524 | 232 524 | 232 524 | 232 524 | |
| 41039 | A08.P03.02 Complexo Desportivo Alto do Lumiar | | 25.00 | 07.01.04.06 | | | | | | | | 335 938 | 335 938 | 335 938 | 335 938 | |
| | | | | 07.01.10.02 | | | | | | | | 89 682 | 89 682 | 89 682 | 89 682 | |
| 41045 | A08.P03.03 Outros Pavilhões Municipais | | 11.04 | 02.02.03 | 398 | | 398 | | | | 398 | | | | | |
| | | | | 07.01.03.02 | 3 481 | | 3 481 | | | | 3 481 | 200 000 | 200 000 | 200 000 | 200 000 | |
| 40311 | A08.P03.04 Outras Piscinas Municipais | | 11.04 | 07.01.03.02 | 30 000 | | 30 000 | | | | 30 000 | 200 000 | 200 000 | 200 000 | 200 000 | |
| | | | 11.06 | 02.02.03 | 2 000 | | 2 000 | | | | 2 000 | | | | | |
| | | | | 02.02.19 | 24 256 | | 24 256 | | | | 24 256 | | | | | |
| 43764 | A08.P03.05 Pista de Atletismo Moniz Pereira | | 11.04 | 02.02.14 | 969 | | 969 | | | | 969 | | | | | |
| | | | 11.06 | 02.02.03 | 2 000 | | 2 000 | | | | 2 000 | | | | | |
| | | | 25.00 | 07.01.10.02 | | | | | | | | 29 791 | 29 791 | 29 791 | 29 791 | |
| 44249 | A08.P03.06 Complexo Desportivo Municipal de Carnide | | 11.04 | 07.01.03.02 | 1 500 000 | | 1 500 000 | | | | 1 500 000 | 2 500 000 | 2 000 000 | 300 000 | | |
| 44265 | A08.P03.07 Pavilhão Desportivo Parque das Nações | | 11.04 | 07.01.03.02 | 84 300 | | 84 300 | | | | 84 300 | 3 005 944 | 3 002 000 | | | |
| 43908 | A08.P03.08 Instalações Desportivas Municipais - Out | | 11.04 | 07.01.03.02 | 3 252 | | 3 252 | | | | 3 252 | 500 000 | 500 000 | 500 000 | 500 000 | |
| | | | 11.06 | 02.02.03 | 2 000 | | 2 000 | | | | 2 000 | | | | | |
| | | | | 07.01.03.02 | 86 783 | | 86 783 | | | | 86 783 | 150 000 | 150 000 | 150 000 | 150 000 | |
| | **TOTAL DO PROGRAMA A08** | | | | **4 949 458** | | **4 949 458** | **1 829 155** | | **1 829 155** | **6 778 613** | **7 268 364** | **6 764 420** | **2 062 420** | **1 762 420** | |
| | **A09 CUIDAR DE QUEM CUIDOU** | | | | | | | | | | | | | | | |
| | A09.P01 PROMOÇÃO DE SAÚDE E BEM ESTAR | | | | | | | | | | | | | | | |
| 40480 | A09.P01.01 Intervenção no Envelhecimento | | 18.00 | 04.07.01 | 159 835 | | 159 835 | | | | 159 835 | | | | | |
| 44752 | A09.P01.02 Seniors in Action - SENAct | ERASMUS+ | 03.00 | 01.02.04 | | 600 | 600 | 480 | | 480 | 1 080 | | | | | |
| | | | | 02.02.13 | | 6 400 | 6 400 | 5 120 | | 5 120 | 11 520 | | | | | |
| | | | 18.00 | 01.02.04 | | 6 000 | 6 000 | 4 800 | | 4 800 | 10 800 | | | | | |
| | | | | 02.02.16 | | 600 | 600 | 2 400 | | 2 400 | 3 000 | | | | | |
| 44391 | A09.P01.03 Plano de Saúde 65+ | | 18.00 | 02.02.20 | 50 000 | | 50 000 | | | | 50 000 | | | | | |
| | | | | 02.02.22 | 52 590 | | 52 590 | | | | 52 590 | | | | | |
| 43765 | A09.P01.04 Lisboa +55 | | 25.00 | 04.07.01 | 33 373 | | 33 373 | | | | 33 373 | | | | | |
| 44136 | A09.P01.05 Centros Intergeracionais - SRU | | 11.00 | 07.01.03.07.02 | 500 000 | | 500 000 | | | | 500 000 | 150 000 | 100 000 | | | |
| | **TOTAL DO PROGRAMA A09** | | | | **795 798** | **13 600** | **809 398** | **12 800** | | **12 800** | **822 198** | **150 000** | **100 000** | | | |
| | **A10 LISBOA DAS PRÓXIMAS GERAÇÕES** | | | | | | | | | | | | | | | |
| | A10.P01 DESCENTRALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO | | | | | | | | | | | | | | | |
| 44321 | A10.P01.01 Pessoal Auxiliar - Reforma | DESCENT. | 24.00 | 04.05.01.02 | 508 999 | 3 406 381 | 3 915 380 | | | | 3 915 380 | | | | | |
| 44473 | A10.P01.02 Leite Escolar | DESCENT. | 24.00 | 02.01.06 | 234 541 | 247 969 | 482 510 | | | | 482 510 | | | | | |
| 44474 | A10.P01.03 Refeições Pré-Escolar | DESCENT. | 24.00 | 02.01.05 | 1 606 763 | 762 597 | 2 369 360 | | | | 2 369 360 | | | | | |
| | | | | 04.05.01.02 | 791 117 | 458 383 | 1 249 500 | | | | 1 249 500 | | | | | |
| 40432 | A10.P01.04 Refeições Escolares - 1.º Ciclo | DESCENT. | 24.00 | 02.01.05 | 5 197 899 | 362 376 | 5 560 275 | | | | 5 560 275 | | | | | |
| | | | | 04.05.01.02 | 2 551 139 | 286 158 | 2 837 297 | | | | 2 837 297 | | | | | |
| 44219 | A10.P01.05 Refeições Escolares - 2º, 3º, Sec. | DESCENT. | 24.00 | 02.01.05 | 3 555 860 | 1 964 425 | 5 520 285 | | | | 5 520 285 | | | | | |
| | | | | 04.03.01 | 82 669 | 32 331 | 115 000 | | | | 115 000 | | | | | |
| | | | | 04.05.01.02 | 1 895 670 | 285 830 | 2 181 500 | | | | 2 181 500 | | | | | |
| 44220 | A10.P01.06 Atividades Enriquecimento Curricular | DESCENT. | 24.00 | 02.02.20 | 16 910 | | 16 910 | | | | 16 910 | | | | | |
| | | | | 04.05.01.02 | 148 618 | 968 282 | 1 116 900 | | | | 1 116 900 | | | | | |
| | | | | 04.07.01 | 86 401 | 969 874 | 1 056 275 | | | | 1 056 275 | | | | | |

# QUADRO 8 - PLANO ANUAL DE ATIVIDADES E PLURIANUAL DE INVESTIMENTO - 2026

Em Euros

| Nº IDENT | CÓDIGO DO PLANO | TIPO DE FINANC. | CLASS.ORÇAM. | | 2026-DOTAÇÃO DEFINIDA | | | 2026-DOTAÇÃO N. DEFINIDA | | | DOTAÇÃO TOTAL DE 2026 | 2027 | 2028 | 2029 | 2030 | OUTROS |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | ORG. | ECON. | CAP. PP | FIN.ALHEIO | TOTAL | SALDO DE GERÊNCIA | FIN.ALHEIO | TOTAL | | | | | | |
| 42180 | A10.P01.07 Atividades Animação Apoio Família | DESCENT. | 24.00 | 02.02.20 | 20 428 | | 20 428 | | | | 20 428 | | | | | |
| | | | | 04.05.01.02 | 909 074 | 1 031 676 | 1 940 750 | | | | 1 940 750 | | | | | |
| | | | | 04.07.01 | 273 452 | 522 298 | 795 750 | | | | 795 750 | | | | | |
| 44221 | A10.P01.08 Transporte | DESCENT. | 24.00 | 02.02.10 | 26 893 | 13 107 | 40 000 | | | | 40 000 | | | | | |
| | | | | 04.03.01 | 521 566 | 209 709 | 731 275 | | | | 731 275 | | | | | |
| 44475 | A10.P01.09 Serv. Cópias e Impressão - Escolas | DESCENT. | 08.00 | 02.02.05 | 186 308 | 290 438 | 476 746 | | | | 476 746 | | | | | |
| 44222 | A10.P01.10 Encargos Instalações | DESCENT. | 05.03 | 02.01.08 | 93 789 | 146 211 | 240 000 | | | | 240 000 | | | | | |
| 44222 | A10.P01.10 Encargos Instalações | DESCENT. | 05.03 | 02.02.01 | 1 605 705 | 2 610 507 | 4 216 212 | | | | 4 216 212 | | | | | |
| | | | | 02.02.02 | 914 956 | 1 426 348 | 2 341 304 | | | | 2 341 304 | | | | | |
| | | | | 02.02.09 | 18 233 | 28 424 | 46 657 | | | | 46 657 | | | | | |
| | | | 24.00 | 04.03.01 | 553 398 | 1 172 152 | 1 725 550 | | | | 1 725 550 | | | | | |
| 44476 | A10.P01.11 Manutenção e Conservação | DESCENT. | 11.00 | 04.03.01 | | 650 766 | 650 766 | | | | 650 766 | | | | | |
| | | | 11.04 | 02.02.20 | | 106 533 | 106 533 | | | | 106 533 | | | | | |
| | | | | 07.01.03.05 | | 795 191 | 795 191 | | | | 795 191 | 850 000 | 1 000 000 | 1 000 000 | 1 000 000 | 1 000 000 |
| 44650 | A10.P01.12 Mobiliário e Equipamento para as Escolas | DESCENT. | 24.00 | 04.03.01 | 200 085 | 439 932 | 640 017 | | | | 640 017 | | | | | |
| | A10.P02 COMBATER O INSUCESSO E ABANDONO ESCOLAR | | | | | | | | | | | | | | | |
| 44031 | A10.P02.01 Ação Social Escolar | | 24.00 | 04.03.01 | 763 752 | | 763 752 | 1 100 000 | | 1 100 000 | 1 863 752 | | | | | |
| 44477 | A10.P02.02 Componente Apoio à Família | | 24.00 | 02.02.20 | 11 854 | | 11 854 | | | | 11 854 | | | | | |
| | | | | 04.05.01.02 | 1 313 708 | | 1 313 708 | | | | 1 313 708 | | | | | |
| | | | | 04.07.01 | 442 906 | | 442 906 | | | | 442 906 | | | | | |
| 42505 | A10.P02.03 Transporte Escolar | | 24.00 | 02.02.10 | 1 601 154 | | 1 601 154 | | | | 1 601 154 | | | | | |
| 40433 | A10.P02.04 Apoio à Gestão Escolar | | 24.00 | 02.02.05 | 117 854 | | 117 854 | | | | 117 854 | | | | | |
| | | | | 02.02.19 | 4 578 | | 4 578 | | | | 4 578 | | | | | |
| | | | | 02.02.20 | 80 693 | | 80 693 | | | | 80 693 | | | | | |
| | | | | 04.05.01.02 | 400 | | 400 | | | | 400 | | | | | |
| | | | | 04.07.01 | 42 000 | | 42 000 | | | | 42 000 | | | | | |
| 44654 | A10.P02.05 Plano Promoção Sucesso Educativo - Eleva-te | ITIAML2030 | 24.00 | 02.02.08 | 1 000 | | 1 000 | | | | 1 000 | | | | | |
| | | | | 02.02.12 | 1 000 | | 1 000 | | | | 1 000 | | | | | |
| | | | | 02.02.20 | 384 918 | 256 613 | 641 531 | | | | 641 531 | | | | | |
| | | | | 02.02.25 | 2 000 | | 2 000 | | | | 2 000 | | | | | |
| | | | | 04.03.01 | 185 307 | | 185 307 | | | | 185 307 | | | | | |
| | | | | 04.07.01 | 92 086 | 61 392 | 153 478 | | | | 153 478 | | | | | |
| 43080 | A10.P02.06 Promoção da Música - Orquestra Geração | | 24.00 | 04.07.01 | 145 000 | | 145 000 | | | | 145 000 | | | | | |
| 42523 | A10.P02.07 Promoção da Educação | | 24.00 | 02.02.08 | | | | 22 450 | | 22 450 | 22 450 | | | | | |
| | | | | 02.02.12 | | | | 850 | | 850 | 850 | | | | | |
| | | | | 02.02.20 | 13 200 | | 13 200 | 48 000 | | 48 000 | 61 200 | | | | | |
| | | | | 04.05.01.02 | 2 000 | | 2 000 | 22 500 | | 22 500 | 24 500 | | | | | |
| | | | | 04.07.01 | 23 389 | | 23 389 | 270 000 | | 270 000 | 293 389 | | | | | |
| 42793 | A10.P02.08 Promoção da Leitura | | 22.00 | 02.01.20 | 5 000 | | 5 000 | | | | 5 000 | | | | | |
| | | | | 02.02.20 | 5 000 | | 5 000 | | | | 5 000 | | | | | |
| 42254 | A10.P02.09 Educação Física Curricular | | 25.00 | 04.07.01 | 637 964 | | 637 964 | | | | 637 964 | | | | | |
| 42320 | A10.P03 COMISSÃO PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS | AC-DIV | 18.00 | 04.05.01.02 | 288 750 | 61 250 | 350 000 | | | | 350 000 | | | | | |
| | A10.P04 APOIO À FAMÍLIA | | | | | | | | | | | | | | | |
| 40485 | A10.P04.01 Intervenção na Família/Infância | | 18.00 | 04.07.01 | 181 460 | | 181 460 | | | | 181 460 | | | | | |
| 44111 | A10.P04.02 Programa Cidade Amiga das Crianças | | 18.00 | 04.07.01 | 2 000 | | 2 000 | | | | 2 000 | | | | | |
| 44392 | A10.P05 INTERVENÇÃO NA JUVENTUDE | | 18.00 | 04.05.01.02 | 29 240 | | 29 240 | | | | 29 240 | | | | | |
| | | | | 04.07.01 | 36 272 | | 36 272 | | | | 36 272 | | | | | |

# QUADRO 8 - PLANO ANUAL DE ATIVIDADES E PLURIANUAL DE INVESTIMENTO - 2026

Em Euros

| Nº IDENT | CÓDIGO DO PLANO | TIPO DE FINANC. | CLASS.ORÇAM. | | 2026-DOTAÇÃO DEFINIDA | | | 2026-DOTAÇÃO N. DEFINIDA | | | DOTAÇÃO TOTAL DE 2026 | 2027 | 2028 | 2029 | 2030 | OUTROS |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | ORG. | ECON. | CAP. PP | FIN.ALHEIO | TOTAL | SALDO DE GERÊNCIA | FIN.ALHEIO | TOTAL | | | | | | |
| | A10.P06 CRECHES | | | | | | | | | | | | | | | |
| 43972 | A10.P06.01 Creches | AC - ISS | 07.03 | 02.01.06 | | 145 000 | 145 000 | | | | 145 000 | | | | | |
| | | | | 02.01.07 | | 3 500 | 3 500 | | | | 3 500 | | | | | |
| | | | | 02.01.08 | 250 | 1 500 | 1 750 | | | | 1 750 | | | | | |
| | | | | 02.01.13 | | 2 000 | 2 000 | | | | 2 000 | | | | | |
| | | | | 02.01.17 | | 2 000 | 2 000 | | | | 2 000 | | | | | |
| | | | | 02.01.20 | | 4 000 | 4 000 | | | | 4 000 | | | | | |
| | | | | 02.02.03 | 500 | 1 500 | 2 000 | | | | 2 000 | | | | | |
| | | | | 02.02.05 | | 7 500 | 7 500 | | | | 7 500 | | | | | |
| | | | | 02.02.08 | | 3 690 | 3 690 | | | | 3 690 | | | | | |
| | | | | 02.02.12 | | 6 000 | 6 000 | | | | 6 000 | | | | | |
| | | | | 02.02.20 | | 8 000 | 8 000 | | | | 8 000 | | | | | |
| | | | | 07.01.10.02 | | 6 500 | 6 500 | | | | 6 500 | 6 500 | 6 500 | 6 500 | 6 500 | |
| | | | 11.04 | 07.01.03.04 | 35 038 | | 35 038 | | | | 35 038 | 2 000 000 | 3 000 000 | 3 000 000 | 2 000 000 | **2 000 000** |
| | | | 11.06 | 07.01.03.04 | | 2 192 | 2 192 | | | | 2 192 | 15 000 | 15 000 | 15 000 | 15 000 | **15 000** |
| 44138 | A10.P06.02 Creches - SRU | EMP_ESCOLAS | 11.00 | 07.01.03.04 | | 6 622 274 | 6 622 274 | | | | 6 622 274 | 1 846 600 | 2 002 000 | 630 000 | | |
| 44659 | A10.P06.05 Creche Sarmento Beires | EMP_ESCOLAS | 11.04 | 07.01.03.04 | | 84 443 | 84 443 | | | | 84 443 | | | | | |
| | A10.P07 INFRAESTRUTURAS EDUCAÇÃO FORMAÇÃO | | | | | | | | | | | | | | | |
| 40419 | A10.P07.01 Mobiliário e Equipamento para as Escola | | 24.00 | 02.01.13 | | | | 18 000 | | 18 000 | 18 000 | | | | | |
| | | | | 07.01.10.02 | | | | 286 500 | | 286 500 | 286 500 | | | | | |
| 42392 | A10.P07.02 Manutenção e Conservação Parque Escolar | | 11.04 | 02.02.14 | 10 000 | | 10 000 | | | | 10 000 | | | | | |
| | | | | 02.02.20 | 414 301 | | 414 301 | | | | 414 301 | | | | | |
| | | | | 07.01.03.05 | 1 378 209 | | 1 378 209 | | | | 1 378 209 | 3 000 885 | 3 000 000 | 3 000 000 | 4 000 000 | |
| | | | 11.06 | 02.02.03 | 8 000 | | 8 000 | | | | 8 000 | | | | | |
| | | | | 02.02.19 | 8 800 | | 8 800 | | | | 8 800 | | | | | |
| | | | | 07.01.03.05 | 6 200 | | 6 200 | | | | 6 200 | 20 000 | 20 000 | 20 000 | 20 000 | |
| | | | | 07.01.04.13 | 665 | | 665 | | | | 665 | | | | | |
| | | | 24.00 | 08.05.01.02 | 18 850 | | 18 850 | | | | 18 850 | | | | | |
| 43763 | A10.P07.03 Intervenções em JI e 1.º CEB | | 11.04 | 07.01.03.05 | | | | | | | | 100 000 | 100 000 | 100 000 | 100 000 | |
| 44310 | A10.P07.04 Obras Manut. Escolas MunicípioLisboa | | 11.04 | 07.01.03.05 | 550 000 | | 550 000 | | | | 550 000 | 2 000 000 | 2 000 000 | 3 000 000 | 4 000 000 | |
| 43971 | A10.P07.05 Equipamentos Educativos Lx.XXI | EMP_LxXXI | 11.04 | 07.01.03.05 | 9 000 | | 9 000 | | | | 9 000 | | | | | |
| | | | 24.00 | 07.01.03.05 | 19 268 | | 19 268 | | | | 19 268 | | | | | |
| 44140 | A10.P07.06 Equipamentos Educativos Lx.XXI - SRU | EMP_ESCOLAS | 11.00 | 07.01.03.05 | | 140 750 | 140 750 | | | | 140 750 | | | | | |
| 44300 | A10.P07.07 Equip. Educativos - Parque Nações Lx.XXI | EMP_ESCOLAS | 11.04 | 07.01.03.05 | | 2 726 727 | 2 726 727 | | | | 2 726 727 | 12 500 | | | | |
| 44354 | A10.P07.09 Escola Básica Arco-Íris Lx.XXI | EMP_ESCOLAS | 11.04 | 07.01.03.05 | | 1 000 000 | 1 000 000 | | | | 1 000 000 | | | | | |
| 44616 | A10.P07.10 E.B. Luís António Verney | EMP_ESCOLAS | 11.04 | 02.02.20 | 12 300 | | 12 300 | | | | 12 300 | | | | | |
| | | | | 04.01.02 | 16 000 | | 16 000 | | | | 16 000 | | | | | |
| | | | | 07.01.03.05 | | 1 450 000 | 1 450 000 | | | | 1 450 000 | 50 000 | 50 000 | 50 000 | | |
| 44617 | A10.P07.11 Escola Secundária do Lumiar | EMP_ESCOLAS | 11.04 | 02.02.20 | 12 300 | | 12 300 | | | | 12 300 | | | | | |
| | | | | 04.01.02 | 16 000 | | 16 000 | | | | 16 000 | | | | | |
| | | | | 07.01.03.05 | | 1 352 707 | 1 352 707 | | | | 1 352 707 | 45 000 | 45 000 | 45 000 | | |
| 44618 | A10.P07.12 E.B. Luís de Camões | EMP_ESCOLAS | 11.04 | 02.02.20 | 12 300 | | 12 300 | | | | 12 300 | | | | | |
| | | | | 04.01.02 | 16 000 | | 16 000 | | | | 16 000 | | | | | |
| | | | | 07.01.03.05 | | 736 215 | 736 215 | | | | 736 215 | 25 000 | 25 000 | 25 000 | | |
| 44619 | A10.P07.13 E.B. Patrício Prazeres | EMP_ESCOLAS | 11.04 | 02.02.20 | 127 300 | | 127 300 | | | | 127 300 | | | | | |
| | | | | 04.01.02 | 16 000 | | 16 000 | | | | 16 000 | | | | | |
| | | | | 07.01.03.05 | | | | | | | | 1 200 000 | 40 000 | 40 000 | 40 000 | |



BOLETIM MUNICIPAL CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

# QUADRO 8 - PLANO ANUAL DE ATIVIDADES E PLURIANUAL DE INVESTIMENTO - 2026

Em Euros

| Nº IDENT | CÓDIGO DO PLANO | | TIPO DE FINANC. | CLASS.ORÇAM. | | 2026-DOTAÇÃO DEFINIDA | | | 2026-DOTAÇÃO N. DEFINIDA | | | DOTAÇÃO TOTAL DE 2026 | 2027 | 2028 | 2029 | 2030 | OUTROS |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | ORG. | ECON. | CAP. PP | FIN.ALHEIO | TOTAL | SALDO DE GERÊNCIA | FIN.ALHEIO | TOTAL | | | | | | |
| 44620 | A10.P07.14 | E.B. Almirante Gago Coutinho | EMP_ESCOLAS | 11.04 | 02.02.20 | 127 300 | | 127 300 | | | | 127 300 | | | | | |
| | | | | | 04.01.02 | 16 000 | | 16 000 | | | | 16 000 | | | | | |
| | | | | | 07.01.03.05 | | | | | | | | 1 200 000 | 40 000 | 40 000 | 40 000 | |
| 44621 | A10.P07.15 | E.B. Manuel da Maia | EMP_ESCOLAS | 11.04 | 02.02.20 | 16 000 | | 16 000 | | | | 16 000 | | | | | |
| | | | | | 04.01.02 | 12 300 | | 12 300 | | | | 12 300 | | | | | |
| | | | | | 07.01.03.05 | | 1 450 000 | 1 450 000 | | | | 1 450 000 | 50 000 | 50 000 | 50 000 | | |
| 44622 | A10.P07.16 | E.B. Alto do Lumiar | EMP_ESCOLAS | 11.04 | 02.02.20 | 16 000 | | 16 000 | | | | 16 000 | | | | | |
| | | | | | 04.01.02 | 12 300 | | 12 300 | | | | 12 300 | | | | | |
| | | | | | 07.01.03.05 | | | | | | | | 1 200 000 | 40 000 | 40 000 | 40 000 | |
| 44625 | A10.P07.17 | E.B. Pintor Almada Negreiros | EMP_ESCOLAS | 11.04 | 07.01.03.05 | | 127 300 | 127 300 | | | | 127 300 | 28 300 | 1 200 000 | 40 000 | 40 000 | 40 000 |
| 44626 | A10.P07.18 | Escola Secundária Mª Amália Vaz Carvalho | EMP_ESCOLAS | 11.04 | 02.02.20 | 127 300 | | 127 300 | | | | 127 300 | | | | | |
| | | | | | 04.01.02 | 16 000 | | 16 000 | | | | 16 000 | | | | | |
| | | | | | 07.01.03.05 | | | | | | | | 1 200 000 | 40 000 | 40 000 | 40 000 | |
| 44627 | A10.P07.19 | E.B. Telheiras | EMP_ESCOLAS | 11.04 | 07.01.03.05 | | 127 300 | 127 300 | | | | 127 300 | 28 300 | 1 200 000 | 40 000 | 40 000 | 40 000 |
| 44628 | A10.P07.20 | E.B. Piscinas | EMP_ESCOLAS | 11.04 | 07.01.03.05 | | 127 300 | 127 300 | | | | 127 300 | 28 300 | 1 200 000 | 40 000 | 40 000 | 40 000 |
| 44689 | A10.P07.21 | Esc.Art. de Dança do Conservatório Nacio | EMP_ESCOLAS | 11.04 | 07.01.03.05 | | | | | | | | 50 000 | | | | |
| 44683 | A10.P07.22 | Escola Maria da Luz de Deus Ramos | EMP_ESCOLAS | 11.04 | 07.01.03.05 | | 200 000 | 200 000 | | | | 200 000 | 4 000 000 | 3 000 000 | 500 000 | | |
| 44684 | A10.P07.23 | Escola Rosa Lobato Faria | EMP_ESCOLAS | 11.04 | 07.01.03.05 | | 165 000 | 165 000 | | | | 165 000 | 1 000 000 | 3 000 000 | 2 350 000 | | |
| 44685 | A10.P07.24 | EB1+JI Prista Monteiro | EMP_ESCOLAS | 11.04 | 07.01.03.05 | | 220 000 | 220 000 | | | | 220 000 | 100 000 | 1 000 000 | 2 500 000 | 1 500 000 | |
| 44688 | A10.P07.25 | Escola Madre de Deus | EMP_ESCOLAS | 11.04 | 07.01.03.05 | | 260 000 | 260 000 | | | | 260 000 | 100 000 | 1 000 000 | 2 000 000 | 2 000 000 | 1 000 000 |
| 44719 | A10.P07.26 | Escola Adriano Correia de Oliveira | EMP_ESCOLAS | 11.04 | 07.01.03.05 | | 150 000 | 150 000 | | | | 150 000 | 100 000 | 1 000 000 | 4 000 000 | 2 000 000 | 1 000 000 |
| 44720 | A10.P07.27 | Escola Padre José Manuel Rocha e Melo | EMP_ESCOLAS | 11.04 | 07.01.03.05 | | 150 000 | 150 000 | | | | 150 000 | 100 000 | 1 000 000 | 3 000 000 | 2 000 000 | 1 000 000 |
| 44721 | A10.P07.28 | Escola Professor José Salvado Sampaio | EMP_ESCOLAS | 11.04 | 07.01.03.05 | | 150 000 | 150 000 | | | | 150 000 | 100 000 | 1 000 000 | 3 000 000 | 2 000 000 | 1 000 000 |
| 44691 | A10.P07.29 | Escola Básica Fernando Pessoa - SRU | EMP_ESCOLAS | 11.00 | 07.01.03.05 | | 160 000 | 160 000 | | | | 160 000 | 470 000 | 470 000 | 245 000 | 100 000 | 80 000 |
| 44692 | A10.P07.30 | Escola Sec. Marquês de Pombal - SRU | EMP_ESCOLAS | 11.00 | 07.01.03.05 | | 150 000 | 150 000 | | | | 150 000 | 530 000 | 630 000 | 500 000 | 100 000 | 80 000 |
| 44693 | A10.P07.31 | Esc.Básica do Bairro Padre Cruz - SRU | EMP_ESCOLAS | 11.00 | 07.01.03.05 | | 130 000 | 130 000 | | | | 130 000 | 540 000 | 540 000 | 200 000 | 50 000 | 30 000 |
| 44694 | A10.P07.32 | Esc.Básica das Olaias - SRU | EMP_ESCOLAS | 11.00 | 07.01.03.05 | | 10 000 | 10 000 | | | | 10 000 | 40 000 | 500 000 | 500 000 | 100 000 | 80 000 |
| 44695 | A10.P07.33 | Esc.Básica Prof. Lindley Cintra - SRU | EMP_ESCOLAS | 11.00 | 07.01.03.05 | | 105 000 | 105 000 | | | | 105 000 | 420 000 | 420 000 | 105 000 | 50 000 | 30 000 |
| 44696 | A10.P07.34 | Esc.Básica dos Olivais - SRU | EMP_ESCOLAS | 11.00 | 07.01.03.05 | | 10 000 | 10 000 | | | | 10 000 | 38 000 | 350 000 | 450 000 | 250 000 | 80 000 |
| 44697 | A10.P07.35 | Esc.Art. Inst. Gregoriano de Lisboa-SRU | EMP_ESCOLAS | 11.00 | 07.01.03.05 | | 120 000 | 120 000 | | | | 120 000 | 400 000 | 300 000 | 150 000 | 50 000 | 50 000 |
| 44698 | A10.P07.36 | Esc.Básica Damião de Góis - SRU | EMP_ESCOLAS | 11.00 | 07.01.03.05 | | 100 000 | 100 000 | | | | 100 000 | 205 000 | 400 000 | 350 000 | 100 000 | 80 000 |
| 44782 | A10.P07.37 | Esc.Natália Correia e E.Público-SRU CME0 | | 11.00 | 07.01.03.05 | 100 000 | | 100 000 | | | | 100 000 | 210 000 | 315 000 | 105 000 | 105 000 | 105 000 |
| 44783 | A10.P07.38 | Escola EB 54 Bairro Condado -SRU CME01 | | 11.00 | 07.01.03.05 | 140 000 | | 140 000 | | | | 140 000 | 140 000 | 210 000 | 70 000 | 70 000 | 70 000 |
| 44784 | A10.P07.39 | Escola EB 193 João dos Santos -SRU CME01 | | 11.00 | 07.01.03.05 | 251 300 | | 251 300 | | | | 251 300 | 251 300 | 376 950 | 125 650 | 125 650 | 125 650 |
| 44600 | A10.P07.40 | E.B. Eugénio dos Santos-SRU | EMP_ESCOLAS | 11.00 | 07.01.03.05 | | 432 005 | 432 005 | | | | 432 005 | 662 212 | 36 972 | 49 296 | 69 404 | |
| 44604 | A10.P07.41 | Escola Secundária do Restelo-SRU | EMP_ESCOLAS | 11.00 | 07.01.03.05 | | 3 468 294 | 3 468 294 | | | | 3 468 294 | 1 538 634 | 1 611 811 | 391 830 | 56 118 | |
| 44605 | A10.P07.42 | E.B. Nuno Gonçalves-SRU | EMP_ESCOLAS | 11.00 | 07.01.03.05 | | 686 908 | 686 908 | | | | 686 908 | 336 913 | 363 279 | 95 711 | 36 358 | |
| 44606 | A10.P07.43 | E.B. Professor Delfim Santos-SRU | EMP_ESCOLAS | 11.00 | 07.01.03.05 | | 803 543 | 803 543 | | | | 803 543 | 528 038 | 62 878 | 62 878 | 57 087 | |
| 44608 | A10.P07.44 | E.B. Marvila-SRU | EMP_ESCOLAS | 11.00 | 07.01.03.05 | | 565 014 | 565 014 | | | | 565 014 | 633 696 | 53 751 | 53 751 | 62 238 | |
| 44609 | A10.P07.45 | Escola Sec José Gomes Ferreira-SRU | EMP_ESCOLAS | 11.00 | 07.01.03.05 | | 1 511 759 | 1 511 759 | | | | 1 511 759 | 8 020 157 | 9 120 157 | 4 661 582 | | |
| 44611 | A10.P07.46 | E.B. Paula Vicente-SRU | EMP_ESCOLAS | 11.00 | 07.01.03.05 | | 760 715 | 760 715 | | | | 760 715 | 468 236 | 55 341 | 55 341 | 50 244 | |
| 44623 | A10.P07.47 | Escola Secundária D. Luísa Gusmão - SRU | EMP_ESCOLAS | 11.00 | 07.01.03.05 | | 530 644 | 530 644 | | | | 530 644 | 565 816 | 47 325 | 47 325 | 46 910 | |
| 44754 | A10.P07.48 | EBI Vasco da Gama - Acordo MECI | AC-ESCOLAS | 11.04 | 07.01.03.05 | | 590 400 | 590 400 | | | | 590 400 | | | | | |
| 44753 | A10.P07.49 | EB23 Delfim Santos - Acordo MECI | AC-ESCOLAS | 11.04 | 07.01.03.05 | | 319 800 | 319 800 | | | | 319 800 | | | | | |
| 43934 | A10.P07.53 | Escola Básica Olivais (36) | | 24.00 | 07.01.03.05 | 1 814 | | 1 814 | | | | 1 814 | | | | | |
| | | **TOTAL DO PROGRAMA A10** | | | | **31 938 553** | **47 454 633** | **79 393 186** | **1 768 300** | | **1 768 300** | **81 161 486** | **36 454 387** | **41 936 964** | **36 789 864** | **22 400 509** | **7 945 650** |





BOLETIM MUNICIPAL CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

# QUADRO 8 - PLANO ANUAL DE ATIVIDADES E PLURIANUAL DE INVESTIMENTO - 2026

Em Euros

| Nº IDENT | CÓDIGO DO PLANO | TIPO DE FINANC. | CLASS.ORÇAM. | | 2026-DOTAÇÃO DEFINIDA | | | 2026-DOTAÇÃO N. DEFINIDA | | | DOTAÇÃO TOTAL DE 2026 | 2027 | 2028 | 2029 | 2030 | OUTROS |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | ORG. | ECON. | CAP. PP | FIN.ALHEIO | TOTAL | SALDO DE GERÊNCIA | FIN.ALHEIO | TOTAL | | | | | | |
| | **A11 A SOLIDARIEDADE FAZ PARTE DE LISBOA** | | | | | | | | | | | | | | | |
| | A11.P01 PROMOÇÃO DOS DIREITOS SOCIAIS | | | | | | | | | | | | | | | |
| 43807 | A11.P01.01 Direitos Humanos | | 18.00 | 02.02.12 | 4 220 | | 4 220 | | | | 4 220 | | | | | |
| | | | | 04.07.01 | 2 110 | | 2 110 | | | | 2 110 | | | | | |
| 43809 | A11.P01.02 Casa dos Direitos Sociais | | 18.00 | 07.01.10.02 | 4 220 | | 4 220 | | | | 4 220 | | | | | |
| 44158 | A11.P01.04 Intervenção na Deficiência | | 18.00 | 04.07.01 | 3 000 | | 3 000 | | | | 3 000 | | | | | |
| 43811 | A11.P01.05 Intervenção Igualdade e Não Discriminaçã | | 18.00 | 04.07.01 | 126 600 | | 126 600 | | | | 126 600 | | | | | |
| 43747 | A11.P01.06 P M Prev com Violência Género | | 18.00 | 04.07.01 | 240 000 | | 240 000 | | | | 240 000 | | | | | |
| 44117 | A11.P01.07 Intervenção nas Vulnerabilidades | | 18.00 | 04.07.01 | 8 440 | | 8 440 | | | | 8 440 | | | | | |
| 44161 | A11.P01.09 Intervenção Social - RAAML | | 18.00 | 04.07.01 | 1 352 087 | | 1 352 087 | | | | 1 352 087 | | | | | |
| | A11.P02 PREVENIR A EXCLUSÃO SOCIAL | | | | | | | | | | | | | | | |
| 40178 | A11.P02.01 Reclusos | | 20.01 | 04.07.01 | 20 000 | | 20 000 | 263 864 | | 263 864 | 283 864 | | | | | |
| 42944 | A11.P02.02 Comportamentos Aditivos e Dependências | | 18.00 | 04.07.01 | 64 388 | | 64 388 | | | | 64 388 | | | | | |
| 43748 | A11.P02.03 Programa PSOBLE | | 18.00 | 04.07.01 | 50 000 | | 50 000 | | | | 50 000 | | | | | |
| 43944 | A11.P02.04 Programa de Consumo Vigiado | | 18.00 | 04.07.01 | 70 798 | | 70 798 | | | | 70 798 | | | | | |
| 43114 | A11.P02.05 Fundo de Emergência Social - IPSS | | 18.00 | 04.07.01 | 60 000 | | 60 000 | | | | 60 000 | | | | | |
| 44119 | A11.P02.06 FES - Agregados Familiares | | 18.00 | 04.05.01.02 | 1 599 065 | | 1 599 065 | | | | 1 599 065 | | | | | |
| 44500 | A11.P02.09 Apoio às Famílias Sobre endividadas | | 18.00 | 04.07.01 | 40 120 | | 40 120 | | | | 40 120 | | | | | |
| 44502 | A11.P02.11 Cabaz do Bebé | | 18.00 | 04.07.01 | 50 640 | | 50 640 | | | | 50 640 | | | | | |
| 44656 | A11.P02.12 CAE Social p Vítima Violência Doméstica | PRR-BNAUT | 11.03 | 07.01.03.07.02 | | 679 796 | 679 796 | | | | 679 796 | | | | | |
| 44674 | A11.P02.13 Hotel Social Lisboa - PRR | PRR-BNAUT | 11.03 | 07.01.02.03 | | 1 763 282 | 1 763 282 | | | | 1 763 282 | | | | | |
| 44736 | A11.P02.14 Reabilitação de fogos vagos | PRR-BNAUT | 11.03 | 07.01.02.03 | | 115 436 | 115 436 | | | | 115 436 | | | | | |
| | A11.P03 PLANO P/INTEGRAÇÃO DAS PESSOAS S/ABRIGO | | | | | | | | | | | | | | | |
| 43001 | A11.P03.01 Apoio à Interv.c/sem Abrigo - Alojamento | | 18.00 | 02.02.14 | 21 022 | | 21 022 | | | | 21 022 | | | | | |
| | | | | 02.02.20 | 17 692 | | 17 692 | | | | 17 692 | | | | | |
| | | | | 04.07.01 | 150 000 | | 150 000 | 1 351 445 | | 1 351 445 | 1 501 445 | | | | | |
| 44108 | A11.P03.02 Apoio à Interv.c/sem Abrigo-Intervenção | | 18.00 | 04.07.01 | 144 190 | | 144 190 | | | | 144 190 | | | | | |
| 44110 | A11.P03.03 Apoio à Interv.c/sem Abrigo - Resp.Inse | | 18.00 | 04.07.01 | 58 475 | | 58 475 | | | | 58 475 | | | | | |
| 44232 | A11.P03.04 Housing First | | 18.00 | 04.07.01 | 628 530 | | 628 530 | 1 942 851 | | 1 942 851 | 2 571 381 | | | | | |
| 44356 | A11.P03.06 FES - Sem Abrigo | | 18.00 | 04.07.01 | | | | 1 426 968 | | 1 426 968 | 1 426 968 | | | | | |
| 44532 | A11.P03.07 Centro de Acolhimento do Beato | PRR-BNAUT | 11.04 | 07.01.03.07.02 | | 24 281 | 24 281 | | | | 24 281 | | | | | |
| 44732 | A11.P03.08 Centro de Alojamento do Ourives | PRR-BNAUT | 11.03 | 07.01.03.07.02 | | 430 746 | 430 746 | | | | 430 746 | | | | | |
| 44737 | A11.P03.09 Apartam Transição de Marvila | PRR-BNAUT | 11.03 | 07.01.03.07.02 | | 900 529 | 900 529 | | | | 900 529 | | | | | |
| 44644 | A11.P03.10 Unidades de Alojamento Social - SRU | | 11.00 | 07.01.03.07.02 | 342 532 | | 342 532 | | | | 342 532 | 1 768 099 | 882 735 | | | |
| 44785 | A11.P03.11 C. Acolhimento Vitae do Beato -SRU CME01 | | 11.00 | 07.01.03.07.02 | 113 750 | | 113 750 | | | | 113 750 | 113 750 | 170 625 | 1 414 322 | 3 294 328 | 178 875 |
| | A11.P04 PARTENARIADO PARA A COESÃO SOCIAL | | | | | | | | | | | | | | | |
| 40467 | A11.P04.01 Outros Equip.Sociais-Intervenções Diver | | 11.04 | 07.01.03.07.02 | 90 000 | | 90 000 | | | | 90 000 | 300 000 | 300 000 | 300 000 | 300 000 | |
| 43751 | A11.P04.02 Ações Dias Temáticos | | 18.00 | 02.01.20 | 6 330 | | 6 330 | | | | 6 330 | | | | | |
| | | | | 02.01.21 | 50 | | 50 | | | | 50 | | | | | |
| | | | | 02.02.12 | 50 | | 50 | | | | 50 | | | | | |
| 43752 | A11.P04.03 Desenvolvimento Comunitário | | 18.00 | 04.07.01 | 100 | | 100 | | | | 100 | | | | | |
| 43744 | A11.P04.04 Transporte Adaptado | | 18.00 | 04.07.01 | 53 354 | | 53 354 | | | | 53 354 | | | | | |
| | **TOTAL DO PROGRAMA A11** | | | | **5 321 763** | **3 914 070** | **9 235 833** | **4 985 128** | | **4 985 128** | **14 220 961** | **2 181 849** | **1 353 360** | **1 714 322** | **3 594 328** | **178 875** |

# QUADRO 8 - PLANO ANUAL DE ATIVIDADES E PLURIANUAL DE INVESTIMENTO - 2026

Em Euros

| Nº IDENT | CÓDIGO DO PLANO | TIPO DE FINANC. | CLASS.ORÇAM. | | 2026-DOTAÇÃO DEFINIDA | | | 2026-DOTAÇÃO N. DEFINIDA | | | DOTAÇÃO TOTAL DE 2026 | 2027 | 2028 | 2029 | 2030 | OUTROS |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | ORG. | ECON. | CAP. PP | FIN.ALHEIO | TOTAL | SALDO DE GERÊNCIA | FIN.ALHEIO | TOTAL | | | | | | |
| | **A12 UMA CÂMARA CONFIANTE E CONFIÁVEL** | | | | | | | | | | | | | | | |
| | A12.P01 PARTICIPAÇÃO E CIDADANIA | | | | | | | | | | | | | | | |
| 44393 | A12.P01.01 Conselho de Cidadãos | | 03.01 | 02.02.20 | 37 478 | | 37 478 | 70 000 | | 70 000 | 107 478 | | | | | |
| 40005 | A12.P01.03 Ações de Divulgação | | 21.00 | 02.01.17 | 18 450 | | 18 450 | | | | 18 450 | | | | | |
| | | | | 02.02.20 | 55 350 | | 55 350 | | | | 55 350 | | | | | |
| | A12.P02 ESTRATÉGIA BIP-ZIP | | | | | | | | | | | | | | | |
| 43898 | A12.P02.01 Programa BIP/ZIP | | 17.02 | 04.07.01 | 3 357 514 | | 3 357 514 | | | | 3 357 514 | | | | | |
| | | | | 08.07.01 | 42 486 | | 42 486 | | | | 42 486 | | | | | |
| 41024 | A12.P02.02 BIP - ACRRU - Bº da Liberdade | PROHABITA | 06.00 | 02.02.04 | 6 382 | 2 608 | 8 990 | | | | 8 990 | | | | | |
| 44747 | A12.P02.04 Projeto We-Z | EUI-IA | 17.02 | 02.02.14 | 3 000 | 12 000 | 15 000 | | | | 15 000 | | | | | |
| | | | | 02.02.16 | 1 510 | 6 040 | 7 550 | | | | 7 550 | | | | | |
| | | | | 02.02.20 | 100 | 400 | 500 | | | | 500 | | | | | |
| | A12.P03 RELAÇÃO COM O MUNICIPE | | | | | | | | | | | | | | | |
| 44402 | A12.P03.01 Atendimento Multicanal ao Munícipe | | 03.01 | 02.02.20 | 72 762 | | 72 762 | 309 000 | | 309 000 | 381 762 | | | | | |
| | | | | 07.01.07 | 500 | | 500 | | | | 500 | 36 000 | 36 000 | 30 000 | 30 000 | |
| 44711 | A12.P03.03 Atendimento em Chat | | 03.01 | 02.02.20 | | | | 100 000 | | 100 000 | 100 000 | | | | | |
| 44224 | A12.P04 DESCENTRALIZAÇÃO LOJAS DO CIDADÃO | | 03.01 | 02.01.17 | 100 | | 100 | 5 000 | | 5 000 | 5 100 | | | | | |
| | | | | 02.02.20 | 8 400 | | 8 400 | 30 000 | | 30 000 | 38 400 | | | | | |
| | | | 05.03 | 02.02.01 | 107 160 | | 107 160 | | | | 107 160 | | | | | |
| | | | | 02.02.02 | 203 387 | | 203 387 | | | | 203 387 | | | | | |
| | | | 11.04 | 02.02.03 | 2 387 | | 2 387 | | | | 2 387 | | | | | |
| | A12.P05 TRANSPARÊNCIA MUNICIPAL | | | | | | | | | | | | | | | |
| 43787 | A12.P05.01 Prestação de Contas | | 05.02 | 02.02.14 | 4 000 | | 4 000 | | | | 4 000 | | | | | |
| | | | | 02.02.20 | 56 000 | | 56 000 | | | | 56 000 | | | | | |
| 44388 | A12.P05.02 Transparência e Integridade | | 15.00 | 02.02.15 | 15 000 | | 15 000 | | | | 15 000 | | | | | |
| 40569 | A12.P05.03 Tribunal Arbitral | | 23.02 | 04.07.01 | 60 000 | | 60 000 | | | | 60 000 | | | | | |
| 43382 | A12.P06 REFORMA ADMINISTRATIVA | | 05.00 | 04.05.01.02 | 75 819 226 | | 75 819 226 | | | | 75 819 226 | | | | | |
| | | | | 08.05.01.02 | 11 239 205 | | 11 239 205 | | | | 11 239 205 | | | | | |
| 43665 | A12.P07 NOVA GERAÇÃO CDC | | 02.00 | 08.05.01.02 | 5 300 000 | | 5 300 000 | | | | 5 300 000 | | | | | |
| 44418 | A12.P08 JUNTAS DE FREGUESIA CDC's 2026-2029 | | 02.00 | 08.05.01.02 | | | | | | | | 10 000 000 | 15 000 000 | 15 000 000 | | |
| | A12.P09 COMPETÊNCIAS DOS COLABORADORES DA CML | | | | | | | | | | | | | | | |
| 40761 | A12.P09.01 Formação | | 07.02 | 02.01.05 | 500 | | 500 | | | | 500 | | | | | |
| | | | | 02.01.06 | 200 | | 200 | | | | 200 | | | | | |
| | | | | 02.01.21 | 200 | | 200 | | | | 200 | | | | | |
| | | | | 02.02.04 | 40 300 | | 40 300 | | | | 40 300 | | | | | |
| | | | | 02.02.12 | 5 000 | | 5 000 | | | | 5 000 | | | | | |
| | | | | 02.02.15 | 185 000 | | 185 000 | | | | 185 000 | | | | | |
| | | | | 02.02.16 | 1 000 | | 1 000 | | | | 1 000 | | | | | |
| | | | | 02.02.20 | 2 500 | | 2 500 | | | | 2 500 | | | | | |
| | | | | 06.02.03.05 | 1 784 | | 1 784 | | | | 1 784 | | | | | |
| | | | | 07.01.10.02 | 5 000 | | 5 000 | | | | 5 000 | 5 000 | 5 000 | 5 000 | 5 000 | |
| 40762 | A12.P09.02 Formação Externa | | 07.02 | 02.02.15 | 20 000 | | 20 000 | | | | 20 000 | | | | | |
| 40759 | A12.P09.03 Escolas Jardinagem/Calceteiros | | 07.02 | 02.01.17 | 500 | | 500 | | | | 500 | | | | | |
| | | | | 02.01.20 | 1 700 | | 1 700 | | | | 1 700 | | | | | |
| 44592 | A12.P09.04 EM CONSORTIUM Erasmus for Young Entrepre | COSME | 03.00 | 01.02.04 | 2 337 | 7 013 | 9 350 | | | | 9 350 | | | | | |
| | | | | 02.02.11 | 1 702 | 5 108 | 6 810 | | | | 6 810 | | | | | |





BOLETIM MUNICIPAL CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

# QUADRO 8 - PLANO ANUAL DE ATIVIDADES E PLURIANUAL DE INVESTIMENTO - 2026

Em Euros

| Nº IDENT | CÓDIGO DO PLANO | TIPO DE FINANC. | CLASS.ORÇAM. | | 2026-DOTAÇÃO DEFINIDA | | | 2026-DOTAÇÃO N. DEFINIDA | | | DOTAÇÃO TOTAL DE 2026 | 2027 | 2028 | 2029 | 2030 | OUTROS |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | ORG. | ECON. | CAP. PP | FIN.ALHEIO | TOTAL | SALDO DE GERÊNCIA | FIN.ALHEIO | TOTAL | | | | | | |
| 44592 | A12.P09.04 EM CONSORTIUM Erasmus for Young Entrepre | COSME | 03.00 | 02.02.13 | 5 187 | 15 563 | 20 750 | | | | 20 750 | | | | | |
| | | | 07.02 | 02.02.16 | 875 | 2 625 | 3 500 | | | | 3 500 | | | | | |
| | | | | 02.02.20 | 750 | 2 250 | 3 000 | | | | 3 000 | | | | | |
| | A12.P10 MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E TECNOLÓGICA | | | | | | | | | | | | | | | |
| 40696 | A12.P10.01 Operar | | 05.00 | 02.02.05 | 17 220 | | 17 220 | | | | 17 220 | | | | | |
| | | | 08.00 | 02.02.05 | 7 919 776 | | 7 919 776 | 1 848 248 | | 1 848 248 | 9 768 024 | | | | | |
| | | | | 02.02.14 | 349 600 | | 349 600 | | | | 349 600 | | | | | |
| | | | | 02.02.19 | 384 797 | | 384 797 | | | | 384 797 | | | | | |
| | | | | 02.02.20 | 431 740 | | 431 740 | | | | 431 740 | | | | | |
| | | | | 07.01.07 | 887 960 | | 887 960 | | | | 887 960 | | 40 000 | 40 000 | 40 000 | |
| | | | | 07.01.08 | 1 128 649 | | 1 128 649 | | | | 1 128 649 | 194 428 | 194 428 | 194 428 | 194 428 | |
| | | | 14.00 | 02.02.05 | 1 | | 1 | | | | 1 | | | | | |
| | | | | 07.01.07 | 1 | | 1 | | | | 1 | 50 000 | 50 000 | 50 000 | 50 000 | |
| | | | 17.00 | 07.01.07 | 1 | | 1 | | | | 1 | | | | | |
| 40708 | A12.P10.02 Modernizar | | 15.00 | 07.01.08 | | | | | | | | 104 000 | 10 400 | | | |
| 42591 | A12.P10.05 Sistema de Informação Financeira | | 05.00 | 02.02.20 | 1 000 000 | | 1 000 000 | | | | 1 000 000 | | | | | |
| 44125 | A12.P10.06 Transição Digital | | 05.00 | 02.02.20 | 33 000 | | 33 000 | | | | 33 000 | | | | | |
| | | | | 07.01.08 | 75 000 | | 75 000 | | | | 75 000 | 30 000 | | | | |
| | | | 05.04 | 02.02.20 | 2 027 | | 2 027 | | | | 2 027 | | | | | |
| | | | 08.00 | 02.02.20 | 10 000 | | 10 000 | | | | 10 000 | | | | | |
| | | | | 07.01.08 | 30 000 | | 30 000 | | | | 30 000 | 30 000 | | | | |
| 43342 | A12.P10.07 Gestão de Informação - D.M.M. | | 21.00 | 02.02.19 | 36 900 | | 36 900 | | | | 36 900 | | | | | |
| | | | | 02.02.20 | 92 250 | | 92 250 | | | | 92 250 | | | | | |
| 43335 | A12.P10.09 Gestão de Informação - D.M.R.H. | | 07.01 | 02.02.19 | 32 411 | | 32 411 | | | | 32 411 | | | | | |
| | | | | 02.02.20 | 75 634 | | 75 634 | | | | 75 634 | | | | | |
| | | | | 07.01.07 | | | | | | | | 57 350 | 57 350 | 57 350 | 57 350 | |
| | | | | 07.01.08 | 29 488 | | 29 488 | | | | 29 488 | 49 488 | 49 488 | 49 488 | 49 488 | |
| | | | 07.03 | 07.01.07 | 18 500 | | 18 500 | | | | 18 500 | 18 500 | 18 500 | 18 500 | 18 500 | |
| | | | | 07.01.08 | 25 000 | | 25 000 | | | | 25 000 | 20 000 | 15 000 | 15 000 | 15 000 | |
| | | | 08.00 | 02.02.20 | 2 952 | | 2 952 | | | | 2 952 | | | | | |
| | | | | 07.01.08 | 788 | | 788 | | | | 788 | | | | | |
| 44030 | A12.P10.10 Equipa de Projeto Lisboa / Europa 2030 | | 05.00 | 02.02.14 | 101 475 | | 101 475 | | | | 101 475 | | | | | |
| | | | | 02.02.16 | 24 600 | | 24 600 | | | | 24 600 | | | | | |
| | A12.P11 INSTALAÇÃO E EQUIPAMENTO SERVIÇOS MUNICIPAIS | | | | | | | | | | | | | | | |
| 40717 | A12.P11.01 Instalações dos Serviços | | 02.00 | 07.01.03.01 | 10 600 | | 10 600 | | | | 10 600 | | | | | |
| | | | 03.01 | 02.01.17 | | | | 121 500 | | 121 500 | 121 500 | | | | | |
| | | | | 02.02.20 | 50 | | 50 | 15 000 | | 15 000 | 15 050 | | | | | |
| 40717 | A12.P11.01 Instalações dos Serviços | | 03.01 | 07.01.07 | | | | 90 000 | | 90 000 | 90 000 | | | | | |
| | | | | 07.01.09 | | | | 50 000 | | 50 000 | 50 000 | 3 000 | 6 000 | 7 000 | 12 000 | |
| | | | 11.04 | 02.02.03 | 150 000 | | 150 000 | | | | 150 000 | | | | | |
| | | | | 02.02.10 | 50 000 | | 50 000 | | | | 50 000 | | | | | |
| | | | | 02.02.19 | 37 457 | | 37 457 | | | | 37 457 | | | | | |
| | | | | 02.02.20 | 2 904 | | 2 904 | | | | 2 904 | | | | | |
| | | | | 07.01.03.01 | 1 481 158 | | 1 481 158 | | | | 1 481 158 | 2 000 000 | 2 000 000 | 2 000 000 | 2 000 000 | |
| | | | | 07.01.03.03 | 62 312 | | 62 312 | | | | 62 312 | 100 000 | 100 000 | 100 000 | 100 000 | |
| | | | | 07.01.04.13 | 10 228 | | 10 228 | | | | 10 228 | 100 000 | 100 000 | 100 000 | 100 000 | |
| | | | | 07.01.10.02 | 100 | | 100 | | | | 100 | | | | | |
| | | | | 07.01.11 | 10 000 | | 10 000 | | | | 10 000 | 20 000 | 50 000 | 50 000 | 50 000 | |
| | | | 11.06 | 02.01.21 | 196 900 | | 196 900 | | | | 196 900 | | | | | |

# QUADRO 8 - PLANO ANUAL DE ATIVIDADES E PLURIANUAL DE INVESTIMENTO - 2026

Em Euros

| Nº IDENT | CÓDIGO DO PLANO | TIPO DE FINANC. | CLASS.ORÇAM. | | 2026-DOTAÇÃO DEFINIDA | | | 2026-DOTAÇÃO N. DEFINIDA | | | DOTAÇÃO TOTAL DE 2026 | 2027 | 2028 | 2029 | 2030 | OUTROS |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | ORG. | ECON. | CAP. PP | FIN.ALHEIO | TOTAL | SALDO DE GERÊNCIA | FIN.ALHEIO | TOTAL | | | | | | |
| | | | | 02.02.03 | 170 907 | | 170 907 | | | | 170 907 | | | | | |
| | | | | 02.02.19 | 1 011 177 | | 1 011 177 | | | | 1 011 177 | | | | | |
| | | | | 02.02.20 | 753 016 | | 753 016 | | | | 753 016 | | | | | |
| | | | | 02.02.25 | 3 665 | | 3 665 | | | | 3 665 | | | | | |
| | | | | 07.01.03.01 | 837 466 | | 837 466 | | | | 837 466 | 800 000 | 1 000 000 | 1 000 000 | 2 000 000 | |
| | | | | 07.01.08 | 6 200 | | 6 200 | | | | 6 200 | 7 500 | 7 500 | 7 500 | 7 500 | |
| | | | | 07.01.09 | 23 045 | | 23 045 | | | | 23 045 | 25 000 | 25 000 | 25 000 | 25 000 | |
| | | | | 07.01.10.02 | | | | | | | | 10 000 | 10 000 | 10 000 | 10 000 | |
| | | | | 07.01.11 | 1 000 | | 1 000 | | | | 1 000 | 1 000 | 1 000 | 1 000 | 1 000 | |
| | | | 13.00 | 02.02.19 | 15 901 | | 15 901 | | | | 15 901 | | | | | |
| | | | 14.00 | 07.01.03.01 | 5 000 | | 5 000 | | | | 5 000 | 100 000 | 100 000 | 100 000 | 100 000 | |
| | | | 19.00 | 02.02.20 | 62 236 | | 62 236 | | | | 62 236 | | | | | |
| | | | | 07.01.10.02 | | | | | | | | 24 000 | 28 800 | 34 560 | 41 472 | |
| | | | 21.00 | 02.02.19 | 15 068 | | 15 068 | | | | 15 068 | | | | | |
| | | | | 02.02.20 | 50 467 | | 50 467 | | | | 50 467 | | | | | |
| | | | | 07.01.09 | 47 704 | | 47 704 | | | | 47 704 | 18 983 | 18 983 | 20 000 | 20 000 | |
| 40746 | A12.P11.02 Mobiliário e Equip/ Serviços Municipais | | 03.02 | 07.01.09 | 3 000 | | 3 000 | | | | 3 000 | 30 000 | 30 000 | 30 000 | 30 000 | |
| | | | | 07.01.10.02 | 10 000 | | 10 000 | | | | 10 000 | 40 000 | 40 000 | 40 000 | 40 000 | |
| | | | 04.00 | 07.01.10.02 | 50 000 | | 50 000 | | | | 50 000 | 50 000 | 50 000 | 50 000 | 50 000 | |
| | | | 11.04 | 07.01.09 | 1 000 | | 1 000 | | | | 1 000 | 200 000 | 200 000 | 200 000 | 200 000 | |
| | | | | 07.01.11 | 1 000 | | 1 000 | | | | 1 000 | 25 000 | 25 000 | 25 000 | 25 000 | |
| | | | 14.00 | 07.01.10.02 | 5 000 | | 5 000 | | | | 5 000 | 52 500 | 55 125 | 57 881 | 60 775 | |
| | | | 26.00 | 07.01.10.02 | 1 000 | | 1 000 | | | | 1 000 | | | | | |
| 40806 | A12.P11.03 Higiene, Segurança e Postos Médicos | | 07.03 | 02.01.07 | 750 | | 750 | | | | 750 | | | | | |
| | | | | 02.01.11 | 25 000 | | 25 000 | | | | 25 000 | | | | | |
| | | | | 02.02.03 | 3 550 | | 3 550 | | | | 3 550 | | | | | |
| 40806 | A12.P11.03 Higiene, Segurança e Postos Médicos | | 07.03 | 02.02.19 | 450 | | 450 | | | | 450 | | | | | |
| | | | | 02.02.20 | 65 750 | | 65 750 | | | | 65 750 | | | | | |
| | | | | 07.01.10.02 | 11 000 | | 11 000 | | | | 11 000 | 11 000 | 11 000 | 11 000 | 11 000 | |
| 44766 | A12.P11.04 Segurança dos Edifícios Municipais | | 14.00 | 02.02.18 | 14 950 000 | | 14 950 000 | | | | 14 950 000 | | | | | |
| | | | | 07.01.10.02 | | | | | | | | 433 300 | 460 000 | 490 000 | 519 400 | |
| 44666 | A12.P11.05 Refeitórios Municipais | | 07.03 | 02.01.02.99 | 8 610 | | 8 610 | | | | 8 610 | | | | | |
| | | | | 02.01.04 | 1 845 | | 1 845 | | | | 1 845 | | | | | |
| | | | | 02.01.13 | 30 000 | | 30 000 | | | | 30 000 | | | | | |
| | | | | 02.01.17 | 1 845 | | 1 845 | | | | 1 845 | | | | | |
| | | | | 02.02.03 | 34 126 | | 34 126 | | | | 34 126 | | | | | |
| | | | | 02.02.20 | 21 900 | | 21 900 | | | | 21 900 | | | | | |
| | | | | 07.01.10.02 | 343 669 | | 343 669 | | | | 343 669 | 150 000 | 100 000 | 100 000 | 75 000 | |
| 44488 | A12.P11.07 República 4 - DSHS | | 11.04 | 07.01.03.01 | 1 400 000 | | 1 400 000 | | | | 1 400 000 | 623 112 | | | | |
| 44521 | A12.P11.08 Calçada do Ferragial | | 11.04 | 07.01.03.01 | 1 500 000 | | 1 500 000 | | | | 1 500 000 | 694 292 | | | | |
| 42140 | A12.P12 APOIO AOS SERVIÇOS SOCIAIS | | 07.03 | 04.07.01 | 4 103 173 | | 4 103 173 | | | | 4 103 173 | | | | | |
| | A12.P13 ORÇAMENTO PARTICIPATIVO | | | | | | | | | | | | | | | |
| 42429 | A12.P13.01 Processo Participativo | | 03.01 | 02.02.20 | 100 | | 100 | 150 000 | | 150 000 | 150 100 | | | | | |
| | | | | 04.07.01 | | | | 5 000 | | 5 000 | 5 000 | | | | | |
| 43874 | A12.P13.05 OP 2016 - Caminhadas e corridas p/ todos | | 25.00 | 04.07.01 | 25 000 | | 25 000 | | | | 25 000 | | | | | |
| 43879 | A12.P13.07 OP 2016 - Parque Calisténico | | 25.00 | 07.01.10.02 | 36 509 | | 36 509 | | | | 36 509 | | | | | |
| 44203 | A12.P13.19 OP 2019-Recreios de Inverno Alto da Faia | | 11.04 | 07.01.03.05 | 20 000 | | 20 000 | | | | 20 000 | | | | | |
| 44205 | A12.P13.20 OP 2019-P.Infantil inclusivo S. Vicente | | 19.02 | 07.01.04.05 | | | | | | | | 100 000 | 50 000 | | | |
| 44360 | A12.P13.23 OP 2021-Req.EstBenf./Igrej.Benf/A.Urugua | | 10.05 | 07.01.04.01 | 1 | | 1 | | | | 1 | | | | | |





BOLETIM MUNICIPAL CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

# QUADRO 8 - PLANO ANUAL DE ATIVIDADES E PLURIANUAL DE INVESTIMENTO - 2026

Em Euros

| Nº IDENT | CÓDIGO DO PLANO | TIPO DE FINANC. | CLASS.ORÇAM. | | 2026-DOTAÇÃO DEFINIDA | | | 2026-DOTAÇÃO N. DEFINIDA | | | DOTAÇÃO TOTAL DE 2026 | 2027 | 2028 | 2029 | 2030 | OUTROS |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | ORG. | ECON. | CAP. PP | FIN.ALHEIO | TOTAL | SALDO DE GERÊNCIA | FIN.ALHEIO | TOTAL | | | | | | |
| 44363 | A12.P13.24 OP 2021-Terreiro dos Radicais 2.2 | | 25.00 | 07.01.04.06 | | | | | | | | 150 000 | 150 000 | 150 000 | 150 000 | |
| 44367 | A12.P13.25 OP 2021 - Street Basket Neptuno | | 25.00 | 07.01.04.06 | | | | | | | | 150 000 | 150 000 | 150 000 | 150 000 | |
| 44368 | A12.P13.26 OP 2021 - Escolas com Pedalada | | 21.00 | 04.05.01.02 | 1 875 | | 1 875 | | | | 1 875 | | | | | |
| 44374 | A12.P13.28 OP 2021-Ténis de Mesa Ar Livre em Espaço | | 25.00 | 07.01.03.02 | | | | | | | | 150 000 | 150 000 | 150 000 | 150 000 | |
| | A12.P14 CEMITÉRIOS | | | | | | | | | | | | | | | |
| 40289 | A12.P14.01 Arranjo dos Espaços Comuns | | 19.00 | 02.01.01 | 21 998 | | 21 998 | | | | 21 998 | | | | | |
| | | | | 02.01.02.99 | 6 150 | | 6 150 | | | | 6 150 | | | | | |
| | | | | 02.01.09 | 73 754 | | 73 754 | | | | 73 754 | | | | | |
| | | | | 02.01.14 | 26 000 | | 26 000 | | | | 26 000 | | | | | |
| | | | | 02.02.03 | 23 000 | | 23 000 | | | | 23 000 | | | | | |
| | | | | 02.02.12 | 4 998 | | 4 998 | | | | 4 998 | | | | | |
| | | | | 02.02.19 | 92 176 | | 92 176 | | | | 92 176 | | | | | |
| | | | | 02.02.20 | 61 310 | | 61 310 | | | | 61 310 | | | | | |
| | | | | 06.02.03.05 | 830 | | 830 | | | | 830 | | | | | |
| 40289 | A12.P14.01 Arranjo dos Espaços Comuns | | 19.00 | 07.01.10.02 | 100 000 | | 100 000 | | | | 100 000 | 375 000 | 120 000 | 120 000 | 120 000 | |
| | | | | 07.01.11 | | | | 20 000 | | 20 000 | 20 000 | 12 500 | 10 000 | 10 000 | 10 000 | |
| 40290 | A12.P14.02 Infraestruturas Cemiteriais | | 11.06 | 02.02.03 | 1 595 | | 1 595 | | | | 1 595 | | | | | |
| | | | | 07.01.04.10 | 2 000 | | 2 000 | | | | 2 000 | 2 000 | 2 000 | 2 000 | 2 000 | |
| | | | 19.00 | 02.01.07 | 71 443 | | 71 443 | | | | 71 443 | | | | | |
| | | | | 07.01.04.12 | 385 265 | | 385 265 | | | | 385 265 | 2 392 580 | 1 972 400 | 1 600 000 | 1 920 000 | |
| 44166 | A12.P15 COMPRAS SUSTENTAVEIS | | 05.03 | 02.02.14 | 115 989 | | 115 989 | | | | 115 989 | | | | | |
| | | | | 02.02.16 | 3 075 | | 3 075 | | | | 3 075 | | | | | |
| 43081 | A12.P16 MODELO DE DADOS DE ECONOMIA DA CIDADE | | 23.00 | 02.02.20 | 67 325 | | 67 325 | | | | 67 325 | | | | | |
| 42935 | A12.P17 PROCESSOS JUDICIAIS | | 03.03 | 02.02.14 | 21 714 | | 21 714 | | | | 21 714 | | | | | |
| | | | | 03.05.02.02 | 800 000 | | 800 000 | | | | 800 000 | | | | | |
| | | | | 06.02.03.05 | 150 000 | | 150 000 | | | | 150 000 | | | | | |
| | | | | 07.01.01 | 150 000 | | 150 000 | | | | 150 000 | | | | | |
| | | | | 07.01.02.03 | 150 000 | | 150 000 | | | | 150 000 | | | | | |
| | | | | 07.01.04.01 | 150 000 | | 150 000 | | | | 150 000 | | | | | |
| | **TOTAL DO PROGRAMA A12** | | | | **139 544 038** | **53 607** | **139 597 645** | **2 813 748** | | **2 813 748** | **142 411 393** | **19 445 533** | **22 498 974** | **22 100 707** | **8 439 913** | |
| | **TOTAL DO PILAR A** | | | | **344 082 424** | **55 445 261** | **399 527 685** | **33 846 519** | | **33 846 519** | **433 374 204** | **136 598 464** | **154 641 490** | **145 705 983** | **97 279 819** | **16 065 381** |

# QUADRO 8 - PLANO ANUAL DE ATIVIDADES E PLURIANUAL DE INVESTIMENTO - 2026

Em Euros

| Nº IDENT | CÓDIGO DO PLANO | TIPO DE FINANC. | CLASS.ORÇAM. | | 2026-DOTAÇÃO DEFINIDA | | | 2026-DOTAÇÃO N. DEFINIDA | | | DOTAÇÃO TOTAL DE 2026 | 2027 | 2028 | 2029 | 2030 | OUTROS |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | ORG. | ECON. | CAP. PP | FIN.ALHEIO | TOTAL | SALDO DE GERÊNCIA | FIN.ALHEIO | TOTAL | | | | | | |
| | **PILAR B - LISBOA, PARA O FUTURO** | | | | | | | | | | | | | | | |
| | **B01 O MAIOR INVESTIMENTO EM HABITAÇÃO E HABITAT** | | | | | | | | | | | | | | | |
| | B01.P01 PROMOVER O ARRENDAMENTO ACESSÍVEL | | | | | | | | | | | | | | | |
| 43479 | B01.P01.01 Subsídio Municipal de Arrendamento | | 17.01 | 02.02.20 | 30 545 | | 30 545 | | | | 30 545 | | | | | |
| | | | | 04.08.02.02 | 3 098 242 | | 3 098 242 | | | | 3 098 242 | | | | | |
| 44176 | B01.P01.04 PRA Reab - Av.República 100 | IHRU | 11.03 | 07.01.02.03 | 10 484 | 6 990 | 17 474 | | | | 17 474 | | | | | |
| 44235 | B01.P01.06 Programa Renda Segura | | 06.00 | 02.02.04 | 2 000 000 | | 2 000 000 | | | | 2 000 000 | | | | | |
| 44147 | B01.P01.07 Habitação Renda Acessível - SRU | PRR-HAB | 11.00 | 07.01.02.01 | 766 107 | 17 707 970 | 18 474 077 | | | | 18 474 077 | 8 997 164 | 8 249 246 | 12 844 225 | 14 985 686 | 13 200 000 |
| 44716 | B01.P01.08 Habitação Renda Acessível SRU-CM 2025 | | 11.00 | 07.01.02.01 | 587 110 | | 587 110 | | | | 587 110 | 906 481 | 822 874 | 4 575 748 | 8 726 637 | 7 925 000 |
| | B01.P02 HABITAÇÃO MUNICIPAL | | | | | | | | | | | | | | | |
| 43090 | B01.P02.01 Desocupações | | 17.01 | 02.02.10 | 12 300 | | 12 300 | | | | 12 300 | | | | | |
| 40045 | B01.P02.03 Conservação de Bairros Municipais | | 11.03 | 02.02.14 | 24 600 | | 24 600 | | | | 24 600 | | | | | |
| | | | | 07.01.02.03 | 2 984 | | 2 984 | | | | 2 984 | | | | | |
| | | | 11.06 | 07.01.04.13 | 209 | | 209 | | | | 209 | | | | | |
| 44424 | B01.P02.05 GEBALIS - CP 2022 - Outras Intervenções | IHRU_RCM | 17.01 | 05.01.01.01.03 | 560 000 | 2 240 000 | 2 800 000 | | | | 2 800 000 | | | | | |
| 44573 | B01.P02.06 GEBALIS - CP 2023 | IHRU_RCM | 17.01 | 05.01.01.01.03 | 2 770 306 | 11 081 227 | 13 851 533 | | | | 13 851 533 | | | | | |
| 44733 | B01.P02.08 GEBALIS - CP 2025/26 | | 17.01 | 05.01.01.01.03 | 2 700 000 | | 2 700 000 | 14 700 000 | | 14 700 000 | 17 400 000 | 47 071 000 | 34 929 000 | 15 000 000 | | |
| 44658 | B01.P02.09 Re/Construção-Bairro Boavista - Lote E | PRR-HAB | 11.03 | 07.01.02.01 | 160 415 | 1 297 909 | 1 458 324 | | | | 1 458 324 | | | | | |
| 44671 | B01.P02.10 Re/Construção-Bº Boavista - Fase 3 | PRR-HAB | 11.03 | 07.01.02.01 | 1 949 | 17 554 | 19 503 | | | | 19 503 | | | | | |
| 44464 | B01.P02.11 Re/Construção-Bº Boavista-Fase C | IHRU | 11.03 | 07.01.02.01 | 196 077 | 130 718 | 326 795 | | | | 326 795 | 3 000 000 | 3 673 205 | 5 200 750 | 2 666 050 | |
| 44580 | B01.P02.14 Bairro Padre Cruz - Lotes 5 a 18 | PRR-HAB | 11.03 | 07.01.02.01 | 1 400 000 | 2 600 000 | 4 000 000 | | | | 4 000 000 | 6 112 000 | 6 000 000 | | | |
| 44463 | B01.P02.15 Re/Const-Bº Padre Cruz- Lt. 4 | PRR-HAB | 11.03 | 07.01.02.01 | 591 641 | 1 521 364 | 2 113 005 | | | | 2 113 005 | 2 199 517 | 86 495 | | | |
| 44714 | B01.P02.16 Bairro Padre Cruz , Lotes 11 a 18 | IHRU | 11.03 | 07.01.02.01 | | | | | | | | | 5 000 000 | 10 000 000 | 10 000 000 | |
| 44256 | B01.P02.17 Re/Const-Bº Padre Cruz- Lt. 3/3A Lx.XXI | PRR-HAB | 11.03 | 07.01.02.01 | 500 000 | | 500 000 | | | | 500 000 | | | | | |
| | B01.P03 REQUALIFICAR PATRIMÓNIO HABITACIONAL MUNIC | | | | | | | | | | | | | | | |
| 40060 | B01.P03.01 Demolições | | 11.03 | 07.01.02.03 | 772 328 | | 772 328 | | | | 772 328 | 1 250 000 | 1 000 000 | 1 000 000 | 1 200 000 | |
| | | | 11.04 | 07.01.02.03 | 300 000 | | 300 000 | | | | 300 000 | | | | | |
| 42885 | B01.P03.02 Reparações/Benef. Património Municipal | | 11.03 | 07.01.02.03 | 1 000 000 | | 1 000 000 | | | | 1 000 000 | 4 500 000 | 4 500 000 | 5 000 000 | 5 000 000 | 5 000 000 |
| | | | 11.04 | 07.01.02.03 | 9 481 | | 9 481 | | | | 9 481 | | | | | |
| | | | | 07.01.03.07.99 | 4 339 | | 4 339 | | | | 4 339 | | | | | |
| | | | 17.01 | 07.01.02.03 | 750 000 | | 750 000 | | | | 750 000 | | | | | |
| 44171 | B01.P03.03 Plano Intervenção Edificado Disperso - P | PRR-HAB | 11.03 | 02.02.14 | 39 975 | | 39 975 | | | | 39 975 | | | | | |
| | | | | 07.01.02.03 | 1 727 492 | 307 469 | 2 034 961 | | | | 2 034 961 | | | | | |
| 44236 | B01.P03.05 Requalificação Vila Romão da Silva | PRR-HAB | 11.03 | 07.01.02.03 | 320 762 | 867 248 | 1 188 010 | | | | 1 188 010 | | | | | |
| 44237 | B01.P03.06 Requalificação Vila Elvira | PRR-HAB | 11.03 | 07.01.02.03 | 79 046 | 1 501 884 | 1 580 930 | | | | 1 580 930 | | | | | |
| 44238 | B01.P03.07 Requalificação Trav. Paulo Jorge | IHRU | 11.03 | 07.01.02.03 | | | | | | | | 200 000 | 400 000 | 400 000 | | |
| 44260 | B01.P03.08 Requalificação Vila Dias | IHRU_RCM | 11.03 | 07.01.02.03 | 875 072 | 3 500 288 | 4 375 360 | | | | 4 375 360 | 9 222 409 | | | | |
| 44713 | B01.P03.09 Rua de Campolide n.º 304 / 308 | IHRU_RCM | 11.03 | 07.01.02.01 | | | | | | | | 1 300 500 | 2 300 500 | 2 840 350 | 460 100 | |
| 44267 | B01.P03.11 Estrada de Moscavide 2/6 - PIED | | 11.03 | 07.01.02.03 | 211 232 | | 211 232 | | | | 211 232 | | | | | |
| 44270 | B01.P03.12 Travessa do Cabral nº 3/3A - PIED | PRR-HAB | 11.03 | 07.01.02.03 | 4 999 | 95 001 | 100 000 | | | | 100 000 | | | | | |
| 44428 | B01.P03.13 Rua de São José nº 44 a 52 - PIED | PRR-HAB | 11.03 | 07.01.02.03 | 135 562 | 480 632 | 616 194 | | | | 616 194 | | | | | |
| 44451 | B01.P03.14 Bairro Alto - PIED | IHRU | 11.03 | 07.01.02.03 | 180 000 | 120 000 | 300 000 | | | | 300 000 | 2 792 000 | 2 790 200 | 1 095 100 | | |
| 44452 | B01.P03.15 Calçada do Livramento n.º 21 a 23 - PIED | PRR-HAB | 11.03 | 07.01.02.03 | 16 135 | 306 577 | 322 712 | | | | 322 712 | | | | | |
| 44453 | B01.P03.16 Estrada de Benfica n.º 410 - PIED | PRR-HAB | 11.03 | 07.01.02.03 | 342 261 | 3 080 363 | 3 422 624 | | | | 3 422 624 | | | | | |
| 44454 | B01.P03.17 Rua do Cabo n.º 72 a 82 - PIED | PRR-HAB | 11.03 | 07.01.02.03 | 28 557 | 542 596 | 571 153 | | | | 571 153 | | | | | |
| 44455 | B01.P03.18 Rua Jardim à Estrela n.º 6 a 10 - PIED | IHRU_RCM | 11.03 | 07.01.02.03 | 20 000 | 80 000 | 100 000 | | | | 100 000 | 1 079 800 | 619 850 | | | |
| 44456 | B01.P03.19 Travessa dos Brunos n.º 29 a 31 - PIED | PRR-HAB | 11.03 | 07.01.02.03 | 28 759 | 546 430 | 575 189 | | | | 575 189 | | | | | |
| 44457 | B01.P03.20 Travessa Horta Navia n.º 26 - PIED | IHRU_RCM | 11.03 | 07.01.02.03 | 36 912 | 147 651 | 184 563 | | | | 184 563 | 1 482 705 | 1 382 705 | | | |





BOLETIM MUNICIPAL CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

# QUADRO 8 - PLANO ANUAL DE ATIVIDADES E PLURIANUAL DE INVESTIMENTO - 2026

Em Euros

| Nº IDENT | CÓDIGO DO PLANO | TIPO DE FINANC. | CLASS.ORÇAM. | | 2026-DOTAÇÃO DEFINIDA | | | 2026-DOTAÇÃO N. DEFINIDA | | | DOTAÇÃO TOTAL DE 2026 | 2027 | 2028 | 2029 | 2030 | OUTROS |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | ORG. | ECON. | CAP. PP | FIN.ALHEIO | TOTAL | SALDO DE GERÊNCIA | FIN.ALHEIO | TOTAL | | | | | | |
| 44458 | B01.P03.21 Alameda Linhas Torres n.º 45 - PIED | IHRU_RCM | 11.03 | 07.01.02.03 | 4 302 | 17 211 | 21 513 | | | | 21 513 | | 500 000 | 1 743 650 | 2 115 450 | |
| 44459 | B01.P03.22 Paço do Lumiar Lt G2 - PIED | PRR-HAB | 11.03 | 07.01.02.03 | 802 750 | 4 548 922 | 5 351 672 | | | | 5 351 672 | | | | | |
| 44460 | B01.P03.23 Requalificação Pátio Paulino | IHRU | 11.03 | 07.01.02.03 | 60 000 | 40 000 | 100 000 | | | | 100 000 | 644 700 | | | | |
| 44268 | B01.P03.24 Escadinhas de Santo Estevão nº 8 - PIED | PRR-HAB | 11.03 | 07.01.02.03 | 121 900 | 365 700 | 487 600 | | | | 487 600 | 1 219 000 | 731 400 | | | |
| 44269 | B01.P03.25 Rua Domingos Sequeira nº 68/72 - PIED | PRR-HAB | 11.03 | 07.01.02.03 | 198 892 | 419 888 | 618 780 | | | | 618 780 | | | | | |
| 44271 | B01.P03.26 Travessa do Tarujo nº 43/43A - PIED | PRR-HAB | 11.03 | 07.01.02.03 | 74 851 | 673 663 | 748 514 | | | | 748 514 | | | | | |
| 44576 | B01.P03.27 Rua das Barracas | PRR-HAB | 11.03 | 07.01.02.01 | 49 341 | 156 247 | 205 588 | | | | 205 588 | 2 269 175 | 1 316 400 | | | |
| 44577 | B01.P03.28 Praça da Alegria | IHRU | 11.03 | 07.01.02.01 | | | | | | | | 1 702 304 | 2 702 304 | 1 351 152 | 1 000 000 | |
| 44578 | B01.P03.29 Paço do Lumiar B e C | IHRU_RCM | 11.03 | 07.01.02.01 | | | | | | | | 8 392 040 | 8 392 040 | 5 196 020 | 4 000 000 | |
| 44670 | B01.P03.30 Azinhaga Salgadas | IHRU_RCM | 11.03 | 07.01.02.03 | 42 775 | 171 104 | 213 879 | | | | 213 879 | 1 823 595 | 1 007 865 | | | |
| 44705 | B01.P03.31 Reab 3 fogos - Largo Figueiredo, 10-12 | PRR-HAB | 11.03 | 07.01.02.03 | 7 420 | 66 780 | 74 200 | | | | 74 200 | 296 800 | | | | |
| 44706 | B01.P03.32 Reab 8 fogos - Rua da Graça 65-67 | IHRU_RCM | 11.03 | 07.01.02.03 | 36 281 | 145 125 | 181 406 | | | | 181 406 | 953 515 | 772 200 | | | |
| 44712 | B01.P03.33 Praça José Fontana n.º 4 | IHRU_RCM | 11.03 | 07.01.02.03 | | | | | | | | 619 230 | 774 040 | 500 000 | | |
| 44722 | B01.P03.34 Requalificação Vila Dias - fase 2 | IHRU | 11.03 | 07.01.02.03 | | | | | | | | | 500 000 | 3 000 000 | 2 500 000 | |
| 44775 | B01.P03.35 Rua da Vinha e Rua da Barroca | | 11.03 | 07.01.02.03 | 76 500 | | 76 500 | | | | 76 500 | 306 000 | | | | |
| 44776 | B01.P03.36 Reabilitação Habitação Municipal | | 11.03 | 07.01.02.03 | 1 152 506 | | 1 152 506 | | | | 1 152 506 | 4 876 500 | 2 758 300 | 5 000 000 | 5 000 000 | |
| 44777 | B01.P03.37 Rua da Correnteza, 14-18 | | 11.03 | 07.01.02.03 | | | | | | | | 200 000 | 800 000 | 300 000 | | |
| 44778 | B01.P03.38 Rua Direita de Palma, 6-7 | | 11.03 | 07.01.02.03 | | | | | | | | | 200 000 | 400 000 | | |
| 44779 | B01.P03.39 Rua Marques da Silva, 69 | | 11.03 | 07.01.02.03 | | | | | | | | 200 000 | 800 000 | 300 000 | | |
| | B01.P04 REABILITAR O EDIFICADO - SRU | | | | | | | | | | | | | | | |
| 42151 | B01.P04.01 Reabilitação Urbana - SRU | | 11.00 | 05.01.01.01.02 | 7 600 000 | | 7 600 000 | | | | 7 600 000 | | | | | |
| | | | | 07.01.03.07.99 | 1 055 315 | | 1 055 315 | | | | 1 055 315 | 2 086 815 | 2 104 591 | 555 000 | | |
| 44233 | B01.P04.02 Reabilitação Urbana - SRU - CM 2020 | EMP_ESCOLAS | 11.00 | 07.01.02.01 | 247 868 | | 247 868 | | | | 247 868 | 2 496 790 | 7 378 035 | 4 920 000 | | |
| | | | | 07.01.03.05 | | 4 723 258 | 4 723 258 | | | | 4 723 258 | 6 055 586 | 3 594 912 | 2 220 000 | | |
| | | | | 07.01.04.01 | 2 420 595 | | 2 420 595 | | | | 2 420 595 | 223 440 | | | | |
| 44264 | B01.P04.03 Reabilitação Urbana - SRU - CM 2021 | PRR-HAB | 11.00 | 07.01.02.01 | 1 715 231 | 3 404 648 | 5 119 879 | | | | 5 119 879 | 1 176 020 | 1 235 000 | 3 675 000 | 2 760 000 | 2 705 000 |
| 44264 | B01.P04.03 Reabilitação Urbana - SRU - CM 2021 | PRR-HAB | 11.00 | 07.01.03.03 | 2 537 228 | | 2 537 228 | | | | 2 537 228 | 1 616 681 | 516 500 | 1 240 500 | 1 240 000 | |
| | | | | 07.01.03.05 | | 8 064 815 | 8 064 815 | | | | 8 064 815 | 12 394 178 | 7 823 168 | | | |
| | | | | 07.01.03.07.99 | 3 943 520 | | 3 943 520 | | | | 3 943 520 | 6 818 606 | 5 818 473 | 3 240 000 | | |
| 44425 | B01.P04.04 SRU - Contrato Mandato 2022 | | 11.00 | 07.01.02.01 | 1 230 890 | | 1 230 890 | | | | 1 230 890 | 818 668 | 200 000 | 150 000 | 150 000 | |
| | | | | 07.01.04.01 | 10 088 621 | | 10 088 621 | | | | 10 088 621 | 11 301 904 | 5 038 403 | 3 715 000 | 1 880 000 | 2 084 000 |
| 44660 | B01.P04.05 Reabilitação Urbana - SRU - CM 2024 | CAS-IJ | 11.00 | 07.01.03.03 | 849 834 | | 849 834 | | | | 849 834 | 2 411 033 | 2 043 414 | 403 000 | | |
| | | | | 07.01.03.07.01 | 898 615 | | 898 615 | | | | 898 615 | 1 587 424 | 824 902 | 120 000 | 120 000 | 20 000 |
| | | | | 07.01.03.07.99 | 877 000 | | 877 000 | | | | 877 000 | 1 731 000 | 400 000 | 400 000 | 400 000 | |
| | | | | 07.01.04.01 | 2 604 568 | 611 883 | 3 216 451 | | | | 3 216 451 | 7 618 599 | 375 340 | | | |
| 44715 | B01.P04.06 Reabilitação Urbana - SRU - CM 2025 | | 11.00 | 07.01.03.03 | 181 990 | | 181 990 | | | | 181 990 | 1 325 000 | 2 050 000 | 2 200 000 | | |
| | | | | 07.01.03.07.02 | 125 000 | | 125 000 | | | | 125 000 | 125 000 | 1 270 000 | 1 880 000 | 2 490 000 | 613 000 |
| 44788 | B01.P04.07 Gomes Freire - Habitação -SRU CMHAB6 | | 11.00 | 07.01.02.01 | 150 000 | | 150 000 | | | | 150 000 | 350 000 | 350 000 | 150 000 | 50 000 | 50 000 |
| 44789 | B01.P04.08 Vila Macieira - Habitação -SRU CMHAB6 | | 11.00 | 07.01.02.01 | 400 000 | | 400 000 | | | | 400 000 | 575 700 | 575 700 | 2 878 500 | 7 978 800 | 6 797 500 |
| 44790 | B01.P04.09 Residências Edifício Graça -SRU CMHAB6 | | 11.00 | 07.01.02.01 | 200 000 | | 200 000 | | | | 200 000 | 300 000 | 300 000 | 105 000 | 364 000 | 175 000 |
| | B01.P05 PARQUE HABITACIONAL PRIVADO | | | | | | | | | | | | | | | |
| 41022 | B01.P05.02 Habitação Cooperativa | | 17.01 | 07.01.02.01 | 942 | | 942 | | | | 942 | | | | | |
| 44743 | B01.P05.03 Progr. Interv. Habitações 360 - Aviso 3 | PRR-360 | 11.03 | 02.02.25 | 25 000 | 25 000 | 50 000 | 5 689 | | 5 689 | 55 689 | | | | | |
| 44744 | B01.P05.04 Progr. Interv. Habitações 360 - Aviso 5 | PRR-360 | 11.03 | 02.02.25 | 18 000 | 82 000 | 100 000 | 24 334 | | 24 334 | 124 334 | | | | | |
| 44745 | B01.P05.05 Progr. Interv. Habitações 360 - Aviso 7 | PRR-360 | 11.03 | 02.02.25 | 5 600 | 74 400 | 80 000 | 19 585 | | 19 585 | 99 585 | | | | | |
| 44746 | B01.P05.06 Progr. Interv. Habitações 360 - Aviso 9 | PRR-360 | 11.03 | 02.02.25 | 137 838 | 122 235 | 260 073 | | | | 260 073 | | | | | |
| | **TOTAL DO PROGRAMA B01** | | | | **62 237 054** | **71 892 750** | **134 129 804** | **14 749 608** | | **14 749 608** | **148 879 412** | **174 628 879** | **134 907 062** | **103 598 995** | **75 086 723** | **38 569 500** |

# QUADRO 8 - PLANO ANUAL DE ATIVIDADES E PLURIANUAL DE INVESTIMENTO - 2026

Em Euros

| Nº IDENT | CÓDIGO DO PLANO | TIPO DE FINANC. | CLASS.ORÇAM. | | 2026-DOTAÇÃO DEFINIDA | | | 2026-DOTAÇÃO N. DEFINIDA | | | DOTAÇÃO TOTAL DE 2026 | 2027 | 2028 | 2029 | 2030 | OUTROS |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | ORG. | ECON. | CAP. PP | FIN.ALHEIO | TOTAL | SALDO DE GERÊNCIA | FIN.ALHEIO | TOTAL | | | | | | |
| | **B02 MELHOR PLANEAMENTO URBANO** | | | | | | | | | | | | | | | |
| | B02.P01 PLANEAMENTO, OP. PATRIMONIAIS E CONEXAS | | | | | | | | | | | | | | | |
| 40164 | B02.P01.01 Inst.Gestão Territorial- Cartograf.Digit | | 06.00 | 02.02.20 | 75 000 | | 75 000 | | | | 75 000 | | | | | |
| 42195 | B02.P01.02 Instrumentos Gestão Territorial- Estudo | | 10.00 | 02.02.14 | 45 904 | | 45 904 | | | | 45 904 | | | | | |
| | | | 10.04 | 02.02.14 | 11 378 | | 11 378 | | | | 11 378 | | | | | |
| | | | 11.04 | 02.02.20 | 1 221 | | 1 221 | | | | 1 221 | | | | | |
| | | | 21.00 | 02.02.14 | 197 354 | | 197 354 | | | | 197 354 | | | | | |
| | | | | 02.02.20 | 37 000 | | 37 000 | | | | 37 000 | | | | | |
| 40016 | B02.P01.03 Aquisição de Terrenos e Edifícios | | 06.00 | 02.02.14 | 69 812 | | 69 812 | | | | 69 812 | | | | | |
| | | | | 07.01.01 | 2 000 000 | | 2 000 000 | 1 100 000 | | 1 100 000 | 3 100 000 | 10 000 000 | 10 000 000 | 10 000 000 | 10 000 000 | |
| | | | | 07.01.03.07.99 | 7 274 200 | | 7 274 200 | | | | 7 274 200 | 10 000 000 | 10 000 000 | 10 000 000 | 10 000 000 | |
| | | | | 07.01.04.13 | 318 000 | | 318 000 | | | | 318 000 | 318 000 | 318 000 | 318 000 | 318 000 | |
| | | | 10.00 | 07.01.03.05 | | | | | | | | 569 000 | | | | |
| 44569 | B02.P01.04 Operação Integrada Local SANTA CLARA-SRU | PRR-OIL | 11.00 | 07.01.04.01 | 1 320 360 | | 1 320 360 | | | | 1 320 360 | 1 270 000 | 1 270 000 | 1 397 000 | 635 000 | |
| | B02.P02 OBRAS DE URBANIZAÇÃO | | | | | | | | | | | | | | | |
| 44386 | B02.P02.01 UE Entrecampos | | 11.02 | 07.01.04.01 | | | | | | | | 6 500 000 | 6 000 000 | 7 101 200 | | |
| 44467 | B02.P02.02 Parcela 200A | | 10.00 | 07.01.04.01 | 17 216 | | 17 216 | | | | 17 216 | | | | | |
| | | | 11.02 | 07.01.04.01 | 12 700 | | 12 700 | | | | 12 700 | 800 000 | | | | |
| 44483 | B02.P02.03 Loteamento Casal do Pinto | | 11.02 | 07.01.04.01 | 63 001 | | 63 001 | | | | 63 001 | 2 000 000 | 4 000 000 | 4 000 000 | 2 000 000 | |
| 44384 | B02.P02.04 Centro de Congressos | | 10.00 | 07.01.04.01 | 23 006 | | 23 006 | | | | 23 006 | 9 860 | | | | |
| 44795 | B02.P02.06 Unidade Execução Matinha | | 11.02 | 07.01.04.01 | 1 | | 1 | | | | 1 | | | | | |
| | **TOTAL DO PROGRAMA B02** | | | | **11 466 153** | | **11 466 153** | **1 100 000** | | **1 100 000** | **12 566 153** | **31 466 860** | **31 588 000** | **32 816 200** | **22 953 000** | |
| | **B03 PREPARAR PARA AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS** | | | | | | | | | | | | | | | |
| | B03.P01 PLANO GERAL DE DRENAGEM | | | | | | | | | | | | | | | |
| 44066 | B03.P01.01 Operações Patrimoniais | | 06.00 | 07.01.01 | 367 038 | | 367 038 | | | | 367 038 | 367 038 | 367 038 | 367 038 | 367 038 | |
| | | | 26.00 | 02.02.04 | 5 000 | | 5 000 | | | | 5 000 | | | | | |
| | | | | 02.02.14 | 324 684 | | 324 684 | | | | 324 684 | | | | | |
| | | | | 02.02.20 | 51 900 | | 51 900 | | | | 51 900 | | | | | |
| 43974 | B03.P01.02 Túneis Lx.XXI | EMP_LxXXI | 26.00 | 02.02.14 | 276 492 | | 276 492 | | | | 276 492 | | | | | |
| | | | | 07.01.04.02 | 38 919 653 | | 38 919 653 | 7 493 144 | 30 000 000 | 37 493 144 | 76 412 797 | 23 163 500 | 9 357 400 | | | |
| 43975 | B03.P01.03 Coletores Lx.XXI | EMP_LxXXI | 26.00 | 07.01.04.02 | 436 350 | | 436 350 | | | | 436 350 | | | | | |
| | | | | 07.01.04.13 | 5 000 | | 5 000 | | | | 5 000 | | | | | |
| 43560 | B03.P01.99 Outros Lx.XXI | EMP_LxXXI | 26.00 | 07.01.04.02 | 1 000 | | 1 000 | | | | 1 000 | | | | | |
| | | | | 07.01.04.13 | 16 910 | | 16 910 | | | | 16 910 | | | | | |
| | B03.P02 SANEAMENTO | | | | | | | | | | | | | | | |
| 40210 | B03.P02.01 Conservação e Manutenção Rede Esgotos | | 08.00 | 02.02.19 | 23 634 | | 23 634 | | | | 23 634 | | | | | |
| | | | 11.01 | 02.01.07 | 28 290 | | 28 290 | | | | 28 290 | | | | | |
| | | | | 02.01.17 | 61 500 | | 61 500 | | | | 61 500 | | | | | |
| | | | | 02.02.19 | 23 090 | | 23 090 | | | | 23 090 | | | | | |
| | | | | 02.02.20 | 298 655 | | 298 655 | | | | 298 655 | | | | | |
| | | | | 07.01.04.02 | 3 880 692 | | 3 880 692 | | | | 3 880 692 | 5 725 573 | 5 000 000 | 5 000 000 | 5 000 000 | |
| | | | | 07.01.06.02 | 1 | | 1 | | | | 1 | 1 500 000 | | | | |
| | | | | 07.01.07 | 1 | | 1 | | | | 1 | 50 000 | 50 000 | 50 000 | 50 000 | |
| | | | | 07.01.10.02 | 117 523 | | 117 523 | | | | 117 523 | 100 000 | 100 000 | 100 000 | 100 000 | |
| | | | | 07.01.11 | 44 280 | | 44 280 | | | | 44 280 | 50 000 | 50 000 | 50 000 | 50 000 | |
| 40951 | B03.P02.02 Tratamento de Águas Residuais | | 11.01 | 02.02.20 | 33 232 140 | | 33 232 140 | | | | 33 232 140 | | | | | |
| | | | | 06.02.01.01.99 | 2 270 787 | | 2 270 787 | | | | 2 270 787 | | | | | |
| 44279 | B03.P02.03 Calçada da Estrela | | 11.01 | 07.01.04.02 | 1 | | 1 | | | | 1 | | | | | |





BOLETIM MUNICIPAL CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

# QUADRO 8 - PLANO ANUAL DE ATIVIDADES E PLURIANUAL DE INVESTIMENTO - 2026

Em Euros

| Nº IDENT | CÓDIGO DO PLANO | TIPO DE FINANC. | CLASS.ORÇAM. | | 2026-DOTAÇÃO DEFINIDA | | | 2026-DOTAÇÃO N. DEFINIDA | | | DOTAÇÃO TOTAL DE 2026 | 2027 | 2028 | 2029 | 2030 | OUTROS |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | ORG. | ECON. | CAP. PP | FIN.ALHEIO | TOTAL | SALDO DE GERÊNCIA | FIN.ALHEIO | TOTAL | | | | | | |
| 44355 | B03.P02.04 Caneiro de Alcântara | | 11.01 | 07.01.04.02 | 150 000 | | 150 000 | | | | 150 000 | 5 303 870 | 10 000 000 | 10 000 000 | 10 000 000 | |
| 44507 | B03.P02.05 R.Voz Operario e Calçada S. Vicente | | 11.01 | 07.01.04.02 | 100 000 | | 100 000 | | | | 100 000 | 450 000 | 800 000 | | | |
| 44597 | B03.P02.06 Rua Angelina Vidal | | 11.01 | 07.01.04.02 | 100 000 | | 100 000 | | | | 100 000 | 1 060 000 | | | | |
| 44701 | B03.P02.07 Rua de Belém | | 11.01 | 07.01.04.02 | 100 000 | | 100 000 | | | | 100 000 | 1 300 000 | | | | |
| 44702 | B03.P02.08 Alameda dos Oceanos | | 11.01 | 07.01.04.02 | 498 932 | | 498 932 | | | | 498 932 | 650 000 | | | | |
| 44703 | B03.P02.09 Possidónio da Silva | | 11.01 | 07.01.04.02 | | | | | | | | 2 120 000 | | | | |
| 44756 | B03.P02.10 Rua Professor Francisco Gentil | | 11.01 | 07.01.04.02 | 150 000 | | 150 000 | | | | 150 000 | 350 000 | | | | |
| 44757 | B03.P02.11 Baixa | | 11.01 | 07.01.04.02 | 150 000 | | 150 000 | | | | 150 000 | 3 000 000 | 5 000 000 | 5 000 000 | 5 000 000 | |
| 44663 | B03.P02.14 EGEAC-Transf. Apoio Repar. Danos Cheias | | 22.00 | 08.01.01.01 | 30 563 | | 30 563 | | | | 30 563 | | | | | |
| | B03.P03 EFICIÊNCIA ENERGÉTICA | | | | | | | | | | | | | | | |
| 42865 | B03.P03.01 Eficiência Energética | | 21.00 | 08.07.01 | 60 000 | | 60 000 | | | | 60 000 | | | | | |
| 43919 | B03.P03.02 Eficiência Energética Edific.Púb.Municip | | 19.01 | 07.01.03.01 | | | | | | | | 407 374 | 116 000 | 5 500 | 6 000 | |
| 43632 | B03.P03.04 Eficiência Hidrica | | 19.01 | 07.01.04.05 | | | | | | | | 2 205 000 | 85 900 | 100 060 | 100 500 | |
| 44285 | B03.P03.05 Biblioteca Orlando Ribeiro | | 19.01 | 07.01.03.01 | | | | | | | | 84 268 | 100 000 | 20 000 | | |
| 44286 | B03.P03.06 Centro de Interpretação Monsanto | | 19.01 | 07.01.03.01 | | | | | | | | | 244 130 | 100 000 | | |
| 44182 | B03.P03.08 Arquivo Municipal-Piso 1 | | 19.01 | 07.01.03.01 | 2 421 | | 2 421 | | | | 2 421 | | | | | |
| | B03.P04 MONITORIZAÇÃO QUALIDADE AMBIENTAL | | | | | | | | | | | | | | | |
| 40274 | B03.P04.01 Monitorização/Controlo e Fiscaliz. Ambie | | 19.01 | 02.02.20 | 201 923 | | 201 923 | | | | 201 923 | | | | | |
| | | | | 07.01.10.02 | 2 096 | | 2 096 | | | | 2 096 | 95 000 | 85 000 | 60 000 | 65 000 | |
| 41229 | B03.P04.02 Monitorização/Controlo e Fiscaliz.Águas | | 19.01 | 02.01.09 | 23 809 | | 23 809 | | | | 23 809 | | | | | |
| | | | | 02.02.20 | 37 998 | | 37 998 | | | | 37 998 | | | | | |
| | | | | 07.01.03.01 | | | | | | | | 1 200 000 | 1 600 000 | 45 000 | 70 000 | |
| | | | | 07.01.06.02 | | | | | | | | 60 000 | | | | |
| | | | | 07.01.10.02 | | | | | | | | 38 500 | 41 000 | 45 000 | 49 000 | |
| | B03.P05 FROTA MUNICIPAL | | | | | | | | | | | | | | | |
| 41093 | B03.P05.01 Aluguer Operacional de Viaturas Ligeiras | | 20.02 | 02.02.06 | 1 886 359 | | 1 886 359 | | | | 1 886 359 | | | | | |
| 42068 | B03.P05.02 Gestão e Manut.Frota Ligeiros | | 11.00 | 07.01.06.02 | 50 000 | | 50 000 | | | | 50 000 | 100 000 | | 100 000 | | |
| | | | 14.00 | 07.01.06.02 | 1 | | 1 | | | | 1 | | | | | |
| | | | 20.02 | 02.02.20 | 107 562 | | 107 562 | 3 639 189 | | 3 639 189 | 3 746 751 | | | | | |
| 40755 | B03.P05.03 Gestão e Manut.Frota Pesados | | 20.02 | 07.01.10.02 | | | | 2 518 939 | | 2 518 939 | 2 518 939 | | | | | |
| | B03.P06 ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS | | | | | | | | | | | | | | | |
| 44154 | B03.P06.01 Planeamento Ecológico de Base Natural | | 19.00 | 02.02.20 | 131 390 | | 131 390 | | | | 131 390 | | | | | |
| | | | | 04.07.01 | 6 000 | | 6 000 | | | | 6 000 | | | | | |
| | | | | 07.01.08 | | | | | | | | 36 000 | 36 000 | | | |
| | | | | 07.01.10.02 | | | | | | | | 10 000 | 10 000 | 10 000 | 10 000 | |
| 42155 | B03.P06.03 Lisboa E-Nova - Agência Mun.Energia | | 19.00 | 06.02.03.05 | 275 000 | | 275 000 | | | | 275 000 | | | | | |
| 44668 | B03.P06.10 Projeto DECA | INTERREG | 03.00 | 01.02.04 | 330 | 1 320 | 1 650 | | | | 1 650 | | | | | |
| | | | | 02.02.11 | 1 016 | 4 066 | 5 082 | | | | 5 082 | | | | | |
| | | | | 02.02.13 | 2 939 | 11 756 | 14 695 | | | | 14 695 | | | | | |
| | | | 19.01 | 02.02.20 | 8 697 | 34 789 | 43 486 | | | | 43 486 | | | | | |
| | | | | 02.02.25 | 2 959 | 11 837 | 14 796 | | | | 14 796 | | | | | |
| 44669 | B03.P06.11 Projeto Cool Noons | INTERREG | 03.00 | 01.02.04 | 90 | 360 | 450 | | | | 450 | | | | | |
| 44669 | B03.P06.11 Projeto Cool Noons | INTERREG | 03.00 | 02.02.11 | 519 | 2 076 | 2 595 | | | | 2 595 | | | | | |
| | | | | 02.02.13 | 1 783 | 7 134 | 8 917 | | | | 8 917 | | | | | |
| | | | 19.01 | 02.01.21 | 5 602 | 22 412 | 28 014 | | | | 28 014 | | | | | |
| | | | | 02.02.14 | 4 000 | 16 000 | 20 000 | | | | 20 000 | | | | | |
| | | | | 02.02.20 | 2 528 | 10 113 | 12 641 | | | | 12 641 | | | | | |
| | | | | 02.02.25 | 3 353 | 13 416 | 16 769 | | | | 16 769 | | | | | |





BOLETIM MUNICIPAL CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

# QUADRO 8 - PLANO ANUAL DE ATIVIDADES E PLURIANUAL DE INVESTIMENTO - 2026

Em Euros

| Nº IDENT | CÓDIGO DO PLANO | TIPO DE FINANC. | CLASS.ORÇAM. | | 2026-DOTAÇÃO DEFINIDA | | | 2026-DOTAÇÃO N. DEFINIDA | | | DOTAÇÃO TOTAL DE 2026 | 2027 | 2028 | 2029 | 2030 | OUTROS |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | ORG. | ECON. | CAP. PP | FIN.ALHEIO | TOTAL | SALDO DE GERÊNCIA | FIN.ALHEIO | TOTAL | | | | | | |
| 44717 | B03.P06.12 Projeto Lx Climate LAB | HEU | 03.00 | 01.02.04 | | 300 | 300 | | | | 300 | | | | | |
| | | | | 02.02.11 | | 10 000 | 10 000 | | | | 10 000 | | | | | |
| | | | | 02.02.13 | | 1 600 | 1 600 | | | | 1 600 | | | | | |
| | | | 19.01 | 02.02.20 | | 51 864 | 51 864 | | | | 51 864 | | | | | |
| | | | | 02.02.25 | | 17 934 | 17 934 | | | | 17 934 | | | | | |
| | | | | 04.07.01 | | 52 313 | 52 313 | | | | 52 313 | | | | | |
| | | | | 07.01.15 | | 80 000 | 80 000 | | | | 80 000 | | | | | |
| 44735 | B03.P06.13 Monit. Meteor. Hidrológica e Hidráulica | AC-DIV | 19.00 | 02.02.14 | | | | 30 000 | | 30 000 | 30 000 | | | | | |
| | | | | 02.02.20 | | | | 39 238 | | 39 238 | 39 238 | | | | | |
| | | | | 07.01.10.02 | | | | 570 000 | | 570 000 | 570 000 | | | | | |
| 44751 | B03.P06.14 A+CLASS Alliance for Climate Leadership | HEU | 03.00 | 01.02.04 | | 3 013 | 3 013 | 2 987 | | 2 987 | 6 000 | | | | | |
| | | | | 02.02.11 | | 3 184 | 3 184 | 3 156 | | 3 156 | 6 340 | | | | | |
| | | | | 02.02.13 | | 10 044 | 10 044 | 9 956 | | 9 956 | 20 000 | | | | | |
| | | | 19.01 | 02.02.20 | | 79 150 | 79 150 | 78 451 | | 78 451 | 157 601 | | | | | |
| | B03.P07 REQUALIFICAÇÃO AMBIENTAL | | | | | | | | | | | | | | | |
| 44328 | B03.P07.01 Cor.Verde Oriental-Qt Montanha II | | 19.02 | 07.01.04.05 | 1 250 000 | | 1 250 000 | | | | 1 250 000 | 1 321 487 | 25 440 | | | |
| 44348 | B03.P07.02 Avenida de Ceuta | | 19.02 | 07.01.04.05 | 424 000 | | 424 000 | | | | 424 000 | 3 589 161 | 89 040 | | | |
| | B03.P08 MISSÃO 100 CIDADES: TRANS.ENERG.INTELIGENTE | | | | | | | | | | | | | | | |
| 44449 | B03.P08.01 Turbina Hidrocinética no Rio Tejo | | 19.00 | 07.01.10.02 | | | | | | | | 400 000 | 600 000 | 800 000 | | |
| 44466 | B03.P08.02 Projeto UPPER | HEU | 21.00 | 02.02.20 | 39 062 | 61 098 | 100 160 | | | | 100 160 | | | | | |
| | | | | 07.01.10.01 | | 25 000 | 25 000 | | | | 25 000 | | | | | |
| | **TOTAL DO PROGRAMA B03** | | | | **86 195 553** | **530 779** | **86 726 332** | **14 385 060** | **30 000 000** | **44 385 060** | **131 111 392** | **54 736 771** | **33 756 948** | **21 852 598** | **20 867 538** | |
| | **B04 CONTINUAR A PROTEGER OS LISBOETAS** | | | | | | | | | | | | | | | |
| | B04.P01 REEQUIPAR E MODERNIZAR O SMPC E RSB | | | | | | | | | | | | | | | |
| 42443 | B04.P01.01 Equipamento e Fardamento | | 13.00 | 07.01.10.02 | 54 000 | | 54 000 | 332 000 | | 332 000 | 386 000 | 54 000 | 54 000 | 54 000 | | |
| 40631 | B04.P01.02 Veículos e Respetivas Cargas | | 13.00 | 02.02.03 | 200 000 | | 200 000 | | | | 200 000 | | | | | |
| | | | | 07.01.06.02 | 20 000 | | 20 000 | 1 837 400 | | 1 837 400 | 1 857 400 | 20 000 | 20 000 | 20 000 | | |
| 43791 | B04.P01.03 Outros | | 13.00 | 07.01.11 | 10 000 | | 10 000 | | | | 10 000 | 10 000 | 10 000 | 10 000 | | |
| | B04.P02 AÇÕES PROT.CIVIL E PREVENÇÃO DE RISCOS | | | | | | | | | | | | | | | |
| 40643 | B04.P02.01 Ações de Proteção Civil | | 12.00 | 02.01.05 | 15 000 | | 15 000 | | | | 15 000 | | | | | |
| 40643 | B04.P02.01 Ações de Proteção Civil | | 12.00 | 02.01.07 | 15 000 | | 15 000 | | | | 15 000 | | | | | |
| | | | | 02.01.10 | 100 | | 100 | | | | 100 | | | | | |
| | | | | 02.01.20 | 15 000 | | 15 000 | | | | 15 000 | | | | | |
| | | | | 02.02.13 | 1 500 | | 1 500 | | | | 1 500 | | | | | |
| | | | | 02.02.20 | 367 651 | | 367 651 | | | | 367 651 | | | | | |
| | | | | 04.07.01 | 50 000 | | 50 000 | 915 000 | | 915 000 | 965 000 | | | | | |
| | | | | 07.01.06.02 | | | | 150 000 | | 150 000 | 150 000 | | | | | |
| | | | | 07.01.10.02 | 36 200 | | 36 200 | | | | 36 200 | | | | | |
| | B04.P03 QUARTÉIS DE BOMBEIROS | | | | | | | | | | | | | | | |
| 44728 | B04.P03.01 Quartéis Bombeiros | | 11.04 | 07.01.03.01 | 50 000 | | 50 000 | | | | 50 000 | 150 000 | 150 000 | 150 000 | 150 000 | |
| 44727 | B04.P03.02 Quartel Bombeiros Benfica | | 11.04 | 07.01.03.01 | 100 000 | | 100 000 | | | | 100 000 | 500 000 | 1 000 000 | 1 000 000 | | |
| 44245 | B04.P03.03 Quartel Comando eForm.RSB Marvila Lx.XXI | EMP_LxXXI | 11.04 | 07.01.03.01 | 7 805 698 | | 7 805 698 | | | | 7 805 698 | | | | | |
| 44198 | B04.P03.04 Quartel Bombeiros Alvalade Lx.XXI | EMP_LxXXI | 11.04 | 07.01.03.01 | 2 176 | | 2 176 | | | | 2 176 | | | | | |
| 43964 | B04.P03.05 Quartéis de Bombeiros Lx.XXI | EMP_LxXXI | 11.04 | 07.01.03.01 | 16 884 | | 16 884 | | | | 16 884 | | | | | |
| 44791 | B04.P04 FORMAÇÃO ESCOLA RSB | | 13.00 | 02.01.20 | 5 000 | | 5 000 | | | | 5 000 | | | | | |
| | B04.P05 RESILIÊNCIA SÍSMICA | | | | | | | | | | | | | | | |
| 44346 | B04.P05.01 Programa ReSist | | 07.02 | 02.02.15 | 6 000 | | 6 000 | | | | 6 000 | | | | | |

# QUADRO 8 - PLANO ANUAL DE ATIVIDADES E PLURIANUAL DE INVESTIMENTO - 2026

Em Euros

| Nº IDENT | CÓDIGO DO PLANO | TIPO DE FINANC. | CLASS.ORÇAM. | | 2026-DOTAÇÃO DEFINIDA | | | 2026-DOTAÇÃO N. DEFINIDA | | | DOTAÇÃO TOTAL DE 2026 | 2027 | 2028 | 2029 | 2030 | OUTROS |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | ORG. | ECON. | CAP. PP | FIN.ALHEIO | TOTAL | SALDO DE GERÊNCIA | FIN.ALHEIO | TOTAL | | | | | | |
| | | | 10.00 | 02.01.15 | 550 | | 550 | | | | 550 | | | | | |
| | | | | 02.02.14 | 9 717 | | 9 717 | | | | 9 717 | | | | | |
| | | | | 02.02.16 | 1 186 | | 1 186 | | | | 1 186 | | | | | |
| | | | | 02.02.20 | 1 011 | | 1 011 | | | | 1 011 | | | | | |
| 44734 | B04.P05.02 Projeto BLOSSOM | HEU | 03.00 | 01.02.04 | | 500 | 500 | | | | 500 | | | | | |
| | | | | 02.02.13 | | 2 500 | 2 500 | | | | 2 500 | | | | | |
| | | | 10.00 | 02.02.14 | | 1 750 | 1 750 | | | | 1 750 | | | | | |
| | | | | 02.02.16 | | 750 | 750 | | | | 750 | | | | | |
| | | | | 02.02.20 | | 150 000 | 150 000 | | | | 150 000 | | | | | |
| 44758 | B04.P05.03 Projeto GeoArmur | HEU | 10.00 | 02.02.16 | | 3 000 | 3 000 | | | | 3 000 | | | | | |
| | | | | 02.02.20 | | 1 000 | 1 000 | | | | 1 000 | | | | | |
| 44759 | B04.P05.04 Projeto KINETICA | HEU | 03.00 | 01.02.04 | | 1 000 | 1 000 | | | | 1 000 | | | | | |
| | | | | 02.02.13 | | 4 000 | 4 000 | | | | 4 000 | | | | | |
| | | | 10.00 | 02.02.16 | | 1 000 | 1 000 | | | | 1 000 | | | | | |
| | | | | 02.02.20 | | 1 000 | 1 000 | | | | 1 000 | | | | | |
| 44760 | B04.P05.05 Projeto Design2last | COMPETE | 10.00 | 02.02.16 | 1 354 | 904 | 2 258 | | | | 2 258 | | | | | |
| | | | | 02.02.20 | 1 200 | 800 | 2 000 | | | | 2 000 | | | | | |
| | B04.P06 RESILIÊNCIA CLIMÁTICA | | | | | | | | | | | | | | | |
| 44750 | B04.P06.01 Projeto RETIME | HEU | 03.00 | 01.02.04 | | 1 356 | 1 356 | | | | 1 356 | | | | | |
| | | | | 02.02.11 | | 3 000 | 3 000 | | | | 3 000 | | | | | |
| 44750 | B04.P06.01 Projeto RETIME | HEU | 03.00 | 02.02.13 | | 5 394 | 5 394 | | | | 5 394 | | | | | |
| | | | 08.00 | 07.01.07 | | 3 000 | 3 000 | | | | 3 000 | | | | | |
| | B04.P07 INFRAESTRUTURAS ESTRATÉGICAS INFORMAÇÃO | | | | | | | | | | | | | | | |
| 43817 | B04.P07.01 Infraest.Estratégicas de Informação-COI | | 09.00 | 07.01.08 | | | | | | | | 275 000 | 275 000 | 275 000 | 275 000 | |
| 44768 | B04.P07.03 ENTI - Plataformas verticais e serviços | PRR-PGU | 08.00 | 02.02.14 | 6 560 | 9 020 | 15 580 | | | | 15 580 | | | | | |
| | | | | 07.01.07 | 109 523 | | 109 523 | | | | 109 523 | | | | | |
| | | | | 07.01.08 | 246 000 | | 246 000 | | | | 246 000 | | | | | |
| | | | 09.00 | 07.01.08 | 179 804 | 159 865 | 339 669 | | | | 339 669 | | | | | |
| | **TOTAL DO PROGRAMA B04** | | | | **9 327 114** | **349 839** | **9 676 953** | **3 234 400** | | **3 234 400** | **12 911 353** | **1 009 000** | **1 509 000** | **1 509 000** | **425 000** | |
| | **B05 MAIS INOVAÇÃO, MELHOR EMPREGO** | | | | | | | | | | | | | | | |
| | B05.P01 PROMOVER LISBOA CIDADE EMPREENDEDORA | | | | | | | | | | | | | | | |
| 44408 | B05.P01.01 Programa Apoio a Startups e Scaleups | | 23.02 | 02.02.20 | 31 710 | | 31 710 | | | | 31 710 | | | | | |
| 44409 | B05.P01.02 Inovação e Empreendedorismo | | 23.02 | 02.02.20 | 58 970 | | 58 970 | | | | 58 970 | | | | | |
| 44122 | B05.P02 WEB SUMMIT | | 23.00 | 04.07.01 | 10 500 000 | | 10 500 000 | | | | 10 500 000 | | | | | |
| | B05.P03 LISBOA INOVA + | | | | | | | | | | | | | | | |
| 43901 | B05.P03.01 Centro de Inovação da Mouraria | | 23.01 | 02.02.20 | 11 520 | | 11 520 | | | | 11 520 | | | | | |
| | | | | 07.01.10.02 | 1 000 | | 1 000 | | | | 1 000 | 1 050 | 1 103 | 1 158 | 1 216 | |
| 43445 | B05.P03.02 Rede Incubadoras e Esp.Aceleração Empreg | | 23.02 | 02.02.20 | 5 000 | | 5 000 | | | | 5 000 | | | | | |
| 43459 | B05.P03.03 Rede Interm. c/ Univ./Politéc.Clusters I | | 23.01 | 02.02.20 | 7 000 | | 7 000 | | | | 7 000 | | | | | |
| 44170 | B05.P03.04 Bio Lab Lisboa | | 23.01 | 02.01.17 | 2 500 | | 2 500 | | | | 2 500 | | | | | |
| | | | | 02.02.20 | 39 598 | | 39 598 | | | | 39 598 | | | | | |
| 43754 | B05.P03.05 Prog. Empreendedorismo, Empregabilidade | | 23.02 | 02.02.20 | 29 998 | | 29 998 | | | | 29 998 | | | | | |
| 42194 | B05.P03.07 Lisboa Cidade Erasmus | | 23.01 | 02.02.20 | 7 500 | | 7 500 | | | | 7 500 | | | | | |
| | | | | 07.01.10.02 | 1 000 | | 1 000 | | | | 1 000 | 1 050 | 1 103 | 1 158 | 1 216 | |
| 44421 | B05.P03.08 Hub do Mar | PRR-HUB | 06.00 | 06.02.01.01.99 | 107 770 | | 107 770 | | | | 107 770 | | | | | |
| | | | 11.04 | 07.01.04.13 | 147 600 | | 147 600 | | | | 147 600 | | | | | |
| 44673 | B05.P03.09 Capital Europeia da Inovação | EISMEA | 23.00 | 02.02.20 | | | | 61 000 | | 61 000 | 61 000 | | | | | |
| 44145 | B05.P03.10 Hub Beato - Reab. Urbana - SRU | | 11.00 | 07.01.04.13 | 37 285 | | 37 285 | 1 200 000 | | 1 200 000 | 1 237 285 | | | | | |





BOLETIM MUNICIPAL CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

# QUADRO 8 - PLANO ANUAL DE ATIVIDADES E PLURIANUAL DE INVESTIMENTO - 2026

Em Euros

| Nº IDENT | CÓDIGO DO PLANO | TIPO DE FINANC. | CLASS.ORÇAM. | | 2026-DOTAÇÃO DEFINIDA | | | 2026-DOTAÇÃO N. DEFINIDA | | | DOTAÇÃO TOTAL DE 2026 | 2027 | 2028 | 2029 | 2030 | OUTROS |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | ORG. | ECON. | CAP. PP | FIN.ALHEIO | TOTAL | SALDO DE GERÊNCIA | FIN.ALHEIO | TOTAL | | | | | | |
| | B05.P04 INCUBADORA DE EMPRESAS | | | | | | | | | | | | | | | |
| 43792 | B05.P04.02 FAB LAB Lisboa | | 23.01 | 02.01.01 | 991 | | 991 | | | | 991 | | | | | |
| | | | | 02.01.17 | 2 500 | | 2 500 | | | | 2 500 | | | | | |
| | | | | 02.02.12 | 2 500 | | 2 500 | | | | 2 500 | | | | | |
| | | | | 02.02.20 | 84 240 | | 84 240 | | | | 84 240 | | | | | |
| | | | | 07.01.10.02 | 1 000 | | 1 000 | | | | 1 000 | 1 050 | 1 103 | 1 158 | 1 216 | |
| | B05.P05 ECONOMIA E EMPREENDORISMO SOCIAL | | | | | | | | | | | | | | | |
| 43938 | B05.P05.01 Empregabilidade | | 18.00 | 04.07.01 | 84 416 | | 84 416 | | | | 84 416 | | | | | |
| 44407 | B05.P06 FÁBRICA DE UNICÓRNIOS | | 23.00 | 02.02.20 | 50 000 | | 50 000 | | | | 50 000 | | | | | |
| | | | | 04.07.01 | 750 000 | | 750 000 | | | | 750 000 | | | | | |
| 44266 | B05.P07 CoREPAIR-Partilha,Prom.Economia Circular | | 11.04 | 07.01.04.13 | 15 000 | | 15 000 | | | | 15 000 | | | | | |
| | **TOTAL DO PROGRAMA B05** | | | | **11 979 098** | | **11 979 098** | **1 261 000** | | **1 261 000** | **13 240 098** | **3 150** | **3 309** | **3 474** | **3 648** | |
| | **TOTAL DO PILAR B** | | | | **181 204 972** | **72 773 368** | **253 978 340** | **34 730 068** | **30 000 000** | **64 730 068** | **318 708 408** | **261 844 660** | **201 764 319** | **159 780 267** | **119 335 909** | **38 569 500** |

# QUADRO 8 - PLANO ANUAL DE ATIVIDADES E PLURIANUAL DE INVESTIMENTO - 2026

Em Euros

| Nº IDENT | CÓDIGO DO PLANO | TIPO DE FINANC. | CLASS.ORÇAM. | | 2026-DOTAÇÃO DEFINIDA | | | 2026-DOTAÇÃO N. DEFINIDA | | | DOTAÇÃO TOTAL DE 2026 | 2027 | 2028 | 2029 | 2030 | OUTROS |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | ORG. | ECON. | CAP. PP | FIN.ALHEIO | TOTAL | SALDO DE GERÊNCIA | FIN.ALHEIO | TOTAL | | | | | | |
| | PILAR C - LISBOA, COM ALMA | | | | | | | | | | | | | | | |
| | **C01 CULTURA: A NOSSA IDENTIDADE PARTILHADA** | | | | | | | | | | | | | | | |
| | C01.P01 PROMOVER DINÂMICAS CULTURAIS DA CIDADE | | | | | | | | | | | | | | | |
| 40225 | C01.P01.01 Transferências para a EGEAC | | 22.00 | 05.01.01.01.01 | 19 323 453 | | 19 323 453 | | | | 19 323 453 | | | | | |
| 40371 | C01.P01.02 Orquestra Metropolitana de Lisboa | | 22.00 | 06.02.03.05 | 1 150 000 | | 1 150 000 | | | | 1 150 000 | | | | | |
| 42141 | C01.P01.03 Agenda Cultural | | 22.00 | 02.02.20 | 116 350 | | 116 350 | | | | 116 350 | | | | | |
| | | | | 07.01.11 | 40 000 | | 40 000 | | | | 40 000 | 40 000 | 40 000 | 40 000 | 40 000 | |
| 40383 | C01.P01.04 Feira do Livro de Lisboa | | 22.00 | 04.07.01 | 120 000 | | 120 000 | | | | 120 000 | | | | | |
| 40374 | C01.P01.05 Projetos de Instituições Culturais | | 22.00 | 04.01.02 | 17 500 | | 17 500 | | | | 17 500 | | | | | |
| | | | | 04.05.01.02 | 20 000 | | 20 000 | | | | 20 000 | | | | | |
| | | | | 04.07.01 | 35 000 | | 35 000 | 4 121 431 | | 4 121 431 | 4 156 431 | | | | | |
| | | | | 06.02.03.05 | 50 000 | | 50 000 | | | | 50 000 | | | | | |
| | | | | 08.01.02 | 30 000 | | 30 000 | | | | 30 000 | | | | | |
| | | | | 08.07.01 | 937 367 | | 937 367 | | | | 937 367 | | | | | |
| 41211 | C01.P01.06 Associações e Coletividades | | 22.00 | 04.07.01 | 519 870 | | 519 870 | 710 747 | | 710 747 | 1 230 617 | | | | | |
| 44535 | C01.P01.07 Teatro Em Cada Bairro | | 22.00 | 02.02.01 | 15 000 | | 15 000 | | | | 15 000 | | | | | |
| | | | | 02.02.03 | 5 000 | | 5 000 | | | | 5 000 | | | | | |
| | | | | 02.02.20 | 50 000 | | 50 000 | 350 000 | | 350 000 | 400 000 | | | | | |
| | | | | 06.02.03.05 | 5 000 | | 5 000 | | | | 5 000 | | | | | |
| | | | | 07.01.11 | | | | | | | | 204 221 | 204 221 | 204 221 | 204 221 | |
| 42832 | C01.P01.08 Produção Cinematográfica e Audiovisual | | 22.00 | 04.01.02 | 512 400 | | 512 400 | | | | 512 400 | | | | | |
| 40373 | C01.P01.09 Prémios Municipais | | 10.00 | 02.02.20 | 100 | | 100 | | | | 100 | | | | | |
| | | | | 04.08.02.02 | 1 000 | | 1 000 | | | | 1 000 | | | | | |
| 44319 | C01.P01.10 Graffiti-Arte Urbana | | 22.01 | 02.02.08 | 2 000 | | 2 000 | | | | 2 000 | | | | | |
| | | | | 02.02.16 | 5 000 | | 5 000 | | | | 5 000 | | | | | |
| | | | | 02.02.20 | 18 500 | | 18 500 | | | | 18 500 | | | | | |
| 42431 | C01.P02 MUDE | | 08.00 | 02.02.05 | 9 020 | | 9 020 | | | | 9 020 | | | | | |
| | | | 22.00 | 02.01.16.03 | 5 000 | | 5 000 | | | | 5 000 | | | | | |
| | | | | 02.02.01 | 68 750 | | 68 750 | | | | 68 750 | | | | | |
| | | | | 02.02.03 | 4 500 | | 4 500 | | | | 4 500 | | | | | |
| | | | | 02.02.10 | 91 100 | | 91 100 | | | | 91 100 | | | | | |
| | | | | 02.02.12 | 22 000 | | 22 000 | | | | 22 000 | | | | | |
| | | | | 02.02.19 | 4 500 | | 4 500 | | | | 4 500 | | | | | |
| | | | | 02.02.20 | 760 000 | | 760 000 | 1 150 000 | | 1 150 000 | 1 910 000 | | | | | |
| | | | | 02.02.24 | 750 | | 750 | | | | 750 | | | | | |
| | | | | 06.02.03.05 | 2 300 | | 2 300 | | | | 2 300 | | | | | |
| | | | | 07.01.03.07.01 | 41 290 | | 41 290 | | | | 41 290 | 246 221 | 246 221 | 246 221 | 246 221 | |
| 42431 | C01.P02 MUDE | | 22.00 | 07.01.10.02 | 5 000 | | 5 000 | | | | 5 000 | | | | | |
| | C01.P03 TODOS À CAMINHADA DE CULTURAS | | | | | | | | | | | | | | | |
| 43368 | C01.P03.01 Mais Cultura - Cultura de Proximidade | | 22.00 | 02.02.08 | 15 000 | | 15 000 | | | | 15 000 | | | | | |
| | | | | 02.02.20 | 50 527 | | 50 527 | 100 000 | | 100 000 | 150 527 | | | | | |
| 44124 | C01.P03.02 Festival Literário | | 22.00 | 02.02.20 | 5 000 | | 5 000 | 45 000 | | 45 000 | 50 000 | | | | | |
| | C01.P04 APOIAR E CAPTAR INVESTIMENTO | | | | | | | | | | | | | | | |
| 43464 | C01.P04.01 Lisboa Film Commission | | 22.00 | 02.02.04 | 15 000 | | 15 000 | | | | 15 000 | | | | | |
| | | | | 06.02.03.05 | 750 | | 750 | | | | 750 | | | | | |



BOLETIM MUNICIPAL CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

# QUADRO 8 - PLANO ANUAL DE ATIVIDADES E PLURIANUAL DE INVESTIMENTO - 2026

Em Euros

| Nº IDENT | CÓDIGO DO PLANO | TIPO DE FINANC. | CLASS.ORÇAM. | | 2026-DOTAÇÃO DEFINIDA | | | 2026-DOTAÇÃO N. DEFINIDA | | | DOTAÇÃO TOTAL DE 2026 | 2027 | 2028 | 2029 | 2030 | OUTROS |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | ORG. | ECON. | CAP. PP | FIN.ALHEIO | TOTAL | SALDO DE GERÊNCIA | FIN.ALHEIO | TOTAL | | | | | | |
| 40673 | C01.P05 ATIVID. INSTITUCIONAIS E INTERMUNICIPAIS | | 03.00 | 02.02.13 | 20 000 | | 20 000 | | | | 20 000 | | | | | |
| | | | | 06.02.03.05 | 40 000 | | 40 000 | | | | 40 000 | | | | | |
| | C01.P06 REDES INTERNACIONAIS | | | | | | | | | | | | | | | |
| 40656 | C01.P06.01 Atividades Internacionais | | 03.00 | 01.02.04 | 1 000 | | 1 000 | | | | 1 000 | | | | | |
| | | | | 02.02.11 | 12 000 | | 12 000 | | | | 12 000 | | | | | |
| | | | | 02.02.13 | | | | 165 541 | | 165 541 | 165 541 | | | | | |
| | | | | 02.02.20 | 5 000 | | 5 000 | | | | 5 000 | | | | | |
| | | | | 04.08.02.02 | 2 500 | | 2 500 | | | | 2 500 | | | | | |
| 43890 | C01.P06.02 Lisboa Cidade Internacional | | 03.00 | 04.07.01 | 145 000 | | 145 000 | | | | 145 000 | | | | | |
| 40652 | C01.P06.03 Redes de cidades da UCCLA | | 03.00 | 04.07.01 | 250 000 | | 250 000 | | | | 250 000 | | | | | |
| | **TOTAL DO PROGRAMA C01** | | | | **24 549 527** | | **24 549 527** | **6 642 719** | | **6 642 719** | **31 192 246** | **490 442** | **490 442** | **490 442** | **490 442** | |
| | **C02 O PATRIMÓNIO, QUE FAZ DE LISBOA ÚNICA** | | | | | | | | | | | | | | | |
| | C02.P01 CONSOLIDAR REDE EQUIP DE PROXIMIDADE | | | | | | | | | | | | | | | |
| 40348 | C02.P01.01 Bibliotecas Municipais | | 11.06 | 02.02.03 | 2 554 | | 2 554 | | | | 2 554 | | | | | |
| | | | | 02.02.19 | 12 617 | | 12 617 | | | | 12 617 | | | | | |
| | | | | 07.01.03.07.01 | | | | | | | | 2 000 | 2 000 | 2 000 | 2 000 | |
| | | | 22.00 | 02.01.20 | 75 022 | | 75 022 | | | | 75 022 | | | | | |
| | | | | 02.02.03 | 5 000 | | 5 000 | | | | 5 000 | | | | | |
| | | | | 02.02.12 | 5 000 | | 5 000 | | | | 5 000 | | | | | |
| | | | | 02.02.19 | 45 710 | | 45 710 | | | | 45 710 | | | | | |
| | | | | 02.02.20 | 55 800 | | 55 800 | | | | 55 800 | | | | | |
| | | | | 06.02.03.05 | 5 000 | | 5 000 | | | | 5 000 | | | | | |
| | C02.P02 GESTÃO E ANIMAÇÃO DE EQUIP.CULTURAIS | | | | | | | | | | | | | | | |
| 42799 | C02.P02.01 Gabinete Estudos Olisiponenses | | 22.01 | 02.02.03 | 2 000 | | 2 000 | | | | 2 000 | | | | | |
| | | | | 02.02.10 | 5 000 | | 5 000 | | | | 5 000 | | | | | |
| | | | | 02.02.20 | 1 000 | | 1 000 | | | | 1 000 | | | | | |
| 41198 | C02.P02.02 Arquivos Municipais | | 11.06 | 02.02.03 | 6 200 | | 6 200 | | | | 6 200 | | | | | |
| | | | | 07.01.03.01 | | | | | | | | 5 000 | 5 000 | 5 000 | 5 000 | |
| 41198 | C02.P02.02 Arquivos Municipais | | 22.01 | 02.01.09 | 1 900 | | 1 900 | | | | 1 900 | | | | | |
| | | | | 02.01.21 | 7 270 | | 7 270 | | | | 7 270 | | | | | |
| | | | | 02.02.19 | 122 000 | | 122 000 | | | | 122 000 | | | | | |
| | | | | 02.02.20 | 28 030 | | 28 030 | | | | 28 030 | | | | | |
| 43174 | C02.P02.03 Arquivo Fotográfico | | 22.01 | 02.02.20 | 4 558 | | 4 558 | | | | 4 558 | | | | | |
| 43176 | C02.P02.04 CAL - Centro Arqueologia | | 22.01 | 02.01.20 | 2 000 | | 2 000 | | | | 2 000 | | | | | |
| | | | | 02.02.20 | 5 000 | | 5 000 | | | | 5 000 | | | | | |
| | | | | 07.01.11 | 1 000 | | 1 000 | | | | 1 000 | 5 000 | 5 000 | 5 000 | 5 000 | |
| 43175 | C02.P02.05 Escola das Gaivotas | | 22.00 | 02.02.20 | 5 000 | | 5 000 | | | | 5 000 | | | | | |
| 43724 | C02.P02.06 Pólos Culturais | | 22.00 | 02.01.20 | 5 000 | | 5 000 | | | | 5 000 | | | | | |
| | | | | 02.01.21 | 1 000 | | 1 000 | | | | 1 000 | | | | | |
| | | | | 02.02.03 | 5 000 | | 5 000 | | | | 5 000 | | | | | |
| | | | | 02.02.20 | 25 000 | | 25 000 | | | | 25 000 | | | | | |
| 40376 | C02.P02.07 Videoteca Municipal | | 22.01 | 02.02.12 | 400 | | 400 | | | | 400 | | | | | |
| | | | | 02.02.20 | 6 155 | | 6 155 | | | | 6 155 | | | | | |
| 42543 | C02.P02.08 PISAL - Banco Azulejo | | 22.01 | 02.02.20 | 1 000 | | 1 000 | | | | 1 000 | | | | | |
| 43900 | C02.P02.09 CRLx - Galerias Romanas | | 22.01 | 02.02.20 | 26 300 | | 26 300 | | | | 26 300 | | | | | |
| 43717 | C02.P02.10 Museu Lisboa - Palácio Pimenta | | 22.00 | 07.01.12 | 120 000 | | 120 000 | | | | 120 000 | 120 000 | 120 000 | 120 000 | 120 000 | |
| 40346 | C02.P02.12 Outros Equipamentos Culturais | | 11.06 | 02.02.03 | 2 000 | | 2 000 | | | | 2 000 | | | | | |
| | | | | 02.02.19 | 12 972 | | 12 972 | | | | 12 972 | | | | | |



BOLETIM MUNICIPAL CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

# QUADRO 8 - PLANO ANUAL DE ATIVIDADES E PLURIANUAL DE INVESTIMENTO - 2026

Em Euros

| Nº IDENT | CÓDIGO DO PLANO | TIPO DE FINANC. | CLASS.ORÇAM. | | 2026-DOTAÇÃO DEFINIDA | | | 2026-DOTAÇÃO N. DEFINIDA | | | DOTAÇÃO TOTAL DE 2026 | 2027 | 2028 | 2029 | 2030 | OUTROS |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | ORG. | ECON. | CAP. PP | FIN.ALHEIO | TOTAL | SALDO DE GERÊNCIA | FIN.ALHEIO | TOTAL | | | | | | |
| | C02.P03 REQUALIFICAR EQUIPAMENTOS CULTURAIS | | | | | | | | | | | | | | | |
| 44485 | C02.P03.01 Biblioteca Mun. Benfica-Esp.Lobo Antunes | CAS-IJ | 11.04 | 07.01.03.07.01 | | 800 000 | 800 000 | | | | 800 000 | | | | | |
| | | | 22.00 | 02.01.20 | 20 000 | | 20 000 | | | | 20 000 | | | | | |
| | | | | 07.01.03.07.01 | 1 200 000 | | 1 200 000 | | | | 1 200 000 | | | | | |
| | | | | 07.01.10.02 | 332 100 | | 332 100 | | | | 332 100 | | | | | |
| 44495 | C02.P03.02 Esp Atlântida Bibl Alberto Manguel - SRU | CAS-IJ | 11.00 | 07.01.03.07.01 | 980 000 | 1 981 242 | 2 961 242 | | | | 2 961 242 | 4 040 932 | 4 501 932 | 2 482 241 | | |
| 44496 | C02.P03.03 Reconversão do Teatro Aberto - SRU | CAS-IJ | 11.00 | 07.01.03.07.01 | 75 000 | 2 511 180 | 2 586 180 | | | | 2 586 180 | 820 000 | | | | |
| 43922 | C02.P03.04 Req.AdaptTorr.Poente T.Paço_Museu Lx | | 11.04 | 07.01.03.07.01 | 594 009 | | 594 009 | | | | 594 009 | 3 025 000 | 4 000 000 | 3 000 000 | | |
| 43830 | C02.P03.05 Reabilit.do Edifício dos P.do Concelho | | 03.02 | 07.01.03.01 | | | | | | | | 10 000 | 10 000 | 10 000 | 10 000 | |
| 40347 | C02.P03.06 Outros Equipamentos Culturais | | 11.04 | 07.01.03.07.01 | 154 510 | | 154 510 | | | | 154 510 | 400 000 | 400 000 | 400 000 | 400 000 | |
| | | | 11.06 | 07.01.03.07.01 | 2 206 | | 2 206 | | | | 2 206 | 5 000 | 5 000 | 5 000 | 5 000 | |
| | | | 22.00 | 02.02.19 | 8 000 | | 8 000 | | | | 8 000 | | | | | |
| | | | | 07.01.11 | 15 000 | | 15 000 | | | | 15 000 | 219 221 | 219 221 | 219 221 | 219 221 | |
| | | | 22.01 | 07.01.03.07.01 | 14 000 | | 14 000 | | | | 14 000 | 15 000 | 15 000 | 15 000 | 15 000 | |
| 44749 | C02.P03.07 Redes Culturais e Transição Digital-PRR | PRR-Cult | 22.00 | 07.01.15 | | 250 000 | 250 000 | | | | 250 000 | | | | | |
| | **TOTAL DO PROGRAMA C02** | | | | **3 997 313** | **5 542 422** | **9 539 735** | | | | **9 539 735** | **8 667 153** | **9 283 153** | **6 263 462** | **781 221** | |
| | **C03 O COMÉRCIO É A ALMA DO BAIRRO** | | | | | | | | | | | | | | | |
| | C03.P01 VALORIZAR E SALVAGUARDAR COMÉRCIO TRADI | | | | | | | | | | | | | | | |
| 43861 | C03.P01.01 Fundo Lojas com História | | 23.00 | 02.02.20 | 15 191 | | 15 191 | | | | 15 191 | | | | | |
| | | | | 04.08.02.02 | 100 000 | | 100 000 | 150 000 | | 150 000 | 250 000 | | | | | |
| 43064 | C03.P01.02 Parcerias Dinamiz. Eixos Com.Tradicional | | 23.02 | 02.02.20 | 25 000 | | 25 000 | | | | 25 000 | | | | | |
| 40546 | C03.P01.03 Valorizar Promover Mercados Municipais | | 11.04 | 07.01.03.03 | 146 922 | | 146 922 | | | | 146 922 | 2 000 000 | 1 000 000 | 2 000 000 | 1 000 000 | |
| | | | 11.06 | 02.02.03 | 2 500 | | 2 500 | | | | 2 500 | | | | | |
| | | | | 02.02.19 | 4 256 | | 4 256 | | | | 4 256 | | | | | |
| | | | 23.03 | 02.02.20 | 10 000 | | 10 000 | | | | 10 000 | | | | | |
| | | | | 07.01.03.03 | 10 000 | | 10 000 | | | | 10 000 | 10 500 | 11 025 | 11 576 | 12 155 | |
| 40567 | C03.P01.04 Metrologia | | 19.01 | 02.02.19 | 8 192 | | 8 192 | | | | 8 192 | | | | | |
| | | | | 02.02.20 | 8 192 | | 8 192 | | | | 8 192 | | | | | |
| | | | | 07.01.06.02 | 22 915 | | 22 915 | | | | 22 915 | 68 000 | 78 000 | 100 000 | 400 000 | |
| | | | | 07.01.10.02 | | | | | | | | 15 700 | 26 000 | 28 000 | 44 300 | |
| | | | | 07.01.11 | | | | | | | | 850 | 1 000 | 1 400 | 1 500 | |
| 44412 | C03.P01.05 Vamos Todos ao Mercado | | 23.03 | 02.02.20 | 2 500 | | 2 500 | | | | 2 500 | | | | | |
| | **TOTAL DO PROGRAMA C03** | | | | **355 668** | | **355 668** | **150 000** | | **150 000** | **505 668** | **2 095 050** | **1 116 025** | **2 140 976** | **1 457 955** | |
| | **C04 TURISMO COM EQUILÍBRIO** | | | | | | | | | | | | | | | |
| | C04.P01 ENRIQUECER E DENSIFICAR OFERTA TURÍSTICA | | | | | | | | | | | | | | | |
| 43858 | C04.P01.01 Melhoria da Oferta Turística | | 23.01 | 08.07.01 | 12 554 830 | | 12 554 830 | | | | 12 554 830 | | | | | |
| 43150 | C04.P01.03 Lisboa à Prova | | 03.00 | 02.02.20 | 50 000 | | 50 000 | | | | 50 000 | | | | | |
| 42416 | C04.P01.04 Outros Eventos | | 03.00 | 02.02.20 | 65 000 | | 65 000 | | | | 65 000 | | | | | |
| | **TOTAL DO PROGRAMA C04** | | | | **12 669 830** | | **12 669 830** | | | | **12 669 830** | | | | | |
| | **C05 EM LISBOA, SOMOS TODOS LISBOETAS** | | | | | | | | | | | | | | | |
| | C05.P01 APOIO À INTEGRAÇÃO IMIGRANTES E MINORIA | | | | | | | | | | | | | | | |
| 43757 | C05.P01.01 Plano Mun. p/ Integração Imigrantes Lisb | | 18.00 | 02.02.16 | 2 110 | | 2 110 | | | | 2 110 | | | | | |
| | | | | 04.07.01 | 150 000 | | 150 000 | | | | 150 000 | | | | | |
| 43946 | C05.P01.02 Programa Municipal Acolhimento Refugiado | | 06.00 | 02.02.04 | 18 000 | | 18 000 | | | | 18 000 | | | | | |
| | | | 18.00 | 04.07.01 | 149 104 | | 149 104 | | | | 149 104 | | | | | |





BOLETIM MUNICIPAL CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

# QUADRO 8 - PLANO ANUAL DE ATIVIDADES E PLURIANUAL DE INVESTIMENTO - 2026

Em Euros

| Nº IDENT | CÓDIGO DO PLANO | TIPO DE FINANC. | CLASS.ORÇAM. | | 2026-DOTAÇÃO DEFINIDA | | | 2026-DOTAÇÃO N. DEFINIDA | | | DOTAÇÃO TOTAL DE 2026 | 2027 | 2028 | 2029 | 2030 | OUTROS |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | ORG. | ECON. | CAP. PP | FIN.ALHEIO | TOTAL | SALDO DE GERÊNCIA | FIN.ALHEIO | TOTAL | | | | | | |
| 44160 | C05.P01.03 Protocolos Acolhimento Integ. Refugiados | AC-DIV | 18.00 | 04.07.01 | | 415 000 | 415 000 | | | | 415 000 | | | | | |
| | | | | 04.08.02.02 | | 75 000 | 75 000 | | | | 75 000 | | | | | |
| 44709 | C05.P01.04 Projeto de Integração de Migrantes-Fami | FAMI | 18.00 | 02.02.20 | 25 782 | 77 346 | 103 128 | | | | 103 128 | | | | | |
| | **TOTAL DO PROGRAMA C05** | | | | **344 996** | **567 346** | **912 342** | | | | **912 342** | | | | | |
| | **C06 OS NOSSOS ANIMAIS DE COMPANHIA** | | | | | | | | | | | | | | | |
| | C06.P01 PROTEÇÃO DOS ANIMAIS | | | | | | | | | | | | | | | |
| 43148 | C06.P01.01 Casa dos Animais de Lisboa | | 19.00 | 02.01.02.99 | 143 267 | | 143 267 | | | | 143 267 | | | | | |
| | | | | 02.01.09 | 72 560 | | 72 560 | | | | 72 560 | | | | | |
| | | | | 02.01.11 | 9 947 | | 9 947 | | | | 9 947 | | | | | |
| | | | | 02.01.21 | 120 968 | | 120 968 | | | | 120 968 | | | | | |
| | | | | 02.02.19 | 38 909 | | 38 909 | | | | 38 909 | | | | | |
| | | | | 02.02.20 | 3 764 | | 3 764 | | | | 3 764 | | | | | |
| | | | | 07.01.03.01 | 11 845 | | 11 845 | | | | 11 845 | | | | | |
| | | | | 07.01.10.02 | | | | | | | | 30 000 | 37 000 | 40 000 | 43 000 | |
| 44534 | C06.P01.02 Clínica Veterinária de Lisboa | | 19.00 | 07.01.03.01 | | | | | | | | 11 845 | 11 845 | | | |
| | | | | 07.01.10.02 | | | | | | | | 10 000 | 15 000 | | | |
| 44634 | C06.P01.03 Abrigo p/ Canídeos e Felídeos - Vale For | | 19.00 | 07.01.03.01 | | | | | | | | 3 300 000 | 3 300 000 | 3 350 000 | 1 000 000 | |
| | **TOTAL DO PROGRAMA C06** | | | | **401 260** | | **401 260** | | | | **401 260** | **3 351 845** | **3 363 845** | **3 390 000** | **1 043 000** | |
| | **TOTAL DO PILAR C** | | | | **42 318 594** | **6 109 768** | **48 428 362** | **6 792 719** | | **6 792 719** | **55 221 081** | **14 604 490** | **14 253 465** | **12 284 880** | **3 772 618** | |
| | **TOTAL GERAL** | | | | **567 605 990** | **134 328 397** | **701 934 387** | **75 369 306** | **30 000 000** | **105 369 306** | **807 303 693** | **413 047 614** | **370 659 274** | **317 771 130** | **220 388 346** | **54 634 881** |

lisboa.pt

1

# Demonstrações Previsionais

Plano Orçamental Plurianual 2026-2030
Orçamento 2026
Demonstrações Financeiras Previsionais 2026



# ÍNDICE

PARTE I – RELATÓRIO DO ORÇAMENTO

PARTE II – REGULAMENTO DO ORÇAMENTO

PARTE III – SINTESES DO ORÇAMENTO

QUADRO 1. RESUMO DO ORÇAMENTO DE 2025

QUADRO 2. RESUMO DO ORÇAMENTO DO ANO 2025 POR CAPÍTULO ECONÓMICO

PARTE IV – RECEITAS

QUADRO 3. ORÇAMENTO DAS RECEITAS PARA 2025

PARTE V – DESPESAS

QUADRO 4. RESUMO DO ORÇAMENTO DAS DESPESAS

QUADRO 5. RESUMO DO ORÇAMENTO DAS DESPESAS POR CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA

QUADRO 6. RESUMO DO ORÇAMENTO DAS DESPESAS POR CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA CONSOLIDADA

QUADRO 7. RESUMO DO ORÇAMENTO DAS DESPESAS POR CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL

QUADRO 8. MAPA DOS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS A MÉDIO E LONGO PRAZO

DISCRIMINAÇÃO DAS DESPESAS

RESPONSABILIDADES CONTINGENTES

PARTE VI – ANEXO

ANEXO 1. ENTIDADES PARTICIPADAS

PARTE VII – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PREVISIONAIS

BALANÇO PREVISIONAL

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAIS

DEMONSTRAÇÃO FLUXOS CAIXA PREVISIONAL

PARTE VIII - ORÇAMENTO E PLANO ORÇAMENTAL PLURIANUAL

# I. Relatório do Orçamento

## RELATÓRIO DO ORÇAMENTO

### 1. SUMÁRIO EXECUTIVO

#### 1.1. Enquadramento Geral

O Orçamento Municipal de Lisboa para 2026 é elaborado num contexto de crescimento económico moderado, redução gradual da inflação e elevado nível de incerteza internacional. Lisboa mantém resiliência financeira, apoiada por uma base fiscal robusta e pela dinâmica económica da cidade.

A proposta integra:

- As Grandes Opções do Plano 2026–2030;
- A programação financeira do PRR e do PT2030;
- Os compromissos plurianuais já assumidos;
- O calendário de execução dos projetos estruturantes do Município.

#### 1.2. Dimensão Global do Orçamento

O orçamento proposto para 2026 ascende a 1.240,1 milhões de euros, praticamente estável face ao orçamento inicial de 2025 (–0,1%).

Estrutura:

- **Receita Corrente:** 1.047,5 milhões de euros (84,5%)
- **Receita de Capital:** 192,6 milhões de euros (15,5%)
- **Despesa Corrente:** 870,4 milhões de euros (70,2%)
- **Despesa de Capital:** 369,7 milhões de euros (29,8%)

A receita corrente cobre integralmente a despesa corrente, assegurando uma margem de 177,1 milhões de euros para financiar investimento — um indicador de equilíbrio financeiro robusto.

### 1.3. Receita Municipal: principais dinâmicas

A receita total apresenta estabilidade, mas com variações relevantes na composição:

Contributos positivos

- +25,2 milhões de euros nos impostos diretos, impulsionados por IMT e pelas previsões macroeconómicas para 2026;
- +16,4 milhões de euros nas transferências correntes, incluindo o novo mecanismo IMT Jovem e acréscimos nas verbas associadas à educação, ao 1.º Direito e à participação no IVA;
- +8,9 milhões de euros em taxas urbanísticas e ocupação do espaço público;
- Resgate de aplicações de tesouraria (50 milhões de euros), nos termos da NCP-18.

Contributos negativos

- –48,4 milhões de euros nas transferências de capital, refletindo a execução do PRR e os projetos europeus próximos do fim da execução;
- –91,6 milhões de euros na utilização de empréstimos previamente contratados

No conjunto, a receita corrente cresce +8,8%, enquanto a receita de capital diminui –30,8% face ao OI2025.

### 1.4. Despesa Municipal: prioridades e pressões

A despesa total mantém estabilidade, com movimentos compensatórios:

- Despesas Correntes: +27,6 milhões de euros
    - Aumento expressivo nas despesas de pessoal (+32,1 milhões de euros), refletindo valorização salarial, progressões e reforço de serviços essenciais.

- **Despesas de Capital:** –28,9 milhões de euros
    - Menor volume de investimento em habitação e projetos PRR devido ao calendário de execução (conclusão prevista para junho de 2026).

Áreas de maior investimento

- Educação e creches: 43,8 milhões de euros
- Habitação: 64,5 milhões de euros
- Plano Geral de Drenagem: 39,4 milhões de euros
- Mobilidade e viadutos/arruamentos: 38,8 milhões de euros

### 1.5. Programas Estratégicos (GOP/PAAPI)

O plano anual de atividades e plurianual de investimentos totaliza 807,3 milhões de euros, dos quais:

- Pilar A – Lisboa no Dia-a-Dia: 53,7% (433,4 milhões de euros)
  Destaques: Serviços Municipais, mobilidade e educação.
- Pilar B – Lisboa para o Futuro: 39,5% (318,7 milhões de euros)
  Destaques: Habitação e clima.
- Pilar C – Lisboa com Alma: 6,8% (55,2 milhões de euros)
  Destaques: Cultura e identidade local.

Os valores acima referidos incluem 105,4 milhões de euros de dotação não definida, cuja utilização fica dependente de saldo de gerência e candidatura PT2030, identificada no relatório.

### 1.6. Principais Riscos e Condicionantes

Os riscos identificados são geríveis, mas relevantes:

#### Externos

- Volatilidade da política comercial dos EUA;
- Tensões geopolíticas e instabilidade dos mercados financeiros;
- Custos de energia e matérias-primas.

#### Internos

- Execução financeira do PRR;
- Pressões da descentralização na educação;
- Dinâmica da receita fiscal local condicionada por limites legais;
- Potenciais impactos de processos judiciais em curso;
- Exposição a eventos climáticos extremos.

O Município reforça a necessidade de monitorização contínua da execução e da conjuntura, assegurando capacidade de ajustamento atempado sempre que tal se revele necessário.

### 1.7. Conclusão

O Orçamento para 2026 apresenta:

- Equilíbrio financeiro sólido;
- Foco no investimento estruturante, sobretudo habitação, educação e adaptação climática;
- Continuidade de políticas fiscais favoráveis a famílias e empresas;
- Enquadramento prudente, atento às incertezas externas e desafios da descentralização.

Mantém-se um orçamento responsável, sustentável e orientado para as prioridades estratégicas da cidade.

# 2. REFERENCIAL LEGAL

## 2.1. Enquadramento Normativo Geral

A elaboração dos documentos previsionais do Município de Lisboa cumpre o disposto no seguinte quadro legal:

- Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, que aprovou o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP);
- Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na redação atual, que aprovou o Regime Financeiro das Autarquias Locais e Entidades Intermunicipais (RFALEI);
- Lei n.º 151/2015, de 11 de setembro, na redação atual, que aprovou a Lei de Enquadramento Orçamental (LEO);
- Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 14 de setembro, que aprovou o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), revogado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, mantendo-se, contudo, em vigor algumas regras, designadamente as do ponto 3.3 relativas às normas previsionais.

## 2.2. Normas Contabilísticas Aplicáveis

No âmbito do SNC-AP, destaca-se:

- A Norma de Contabilidade Pública (NCP) 26 – Contabilidade e Relato Orçamental, que determina que as demonstrações orçamentais previsionais se materializam num Orçamento, enquadrado num plano orçamental plurianual e num Plano Plurianual de Investimentos (PPI).
- O disposto no n.º 17 do ponto 6 da NCP 1, que determina que as entidades públicas devem preparar demonstrações financeiras previsionais (balanço, demonstração dos resultados por natureza e demonstração dos fluxos de caixa), com o mesmo formato das demonstrações históricas.

## 2.3. Grandes Opções do Plano (GOP)

Nos termos do artigo 46.º da Lei n.º 73/2013, as Grandes Opções do Plano integram:

- o Plano Plurianual de Investimentos (PPI);
- e as atividades mais relevantes da gestão autárquica,

organizadas num mapa designado Plano Anual de Atividades e Plurianual de Investimentos, elaborado com base no classificador económico resultante do Decreto-Lei n.º 26/2002, de 14 de fevereiro.

## 2.4. Princípios Orçamentais

A proposta de orçamento para 2026 cumpre o princípio do equilíbrio orçamental, previsto no artigo 40.º da Lei n.º 73/2013, apresentando uma margem de 116,5%, o que significa que:

- a receita corrente cobre a despesa corrente acrescida das amortizações médias dos empréstimos de médio e longo prazo (28,9 milhões de euros, aferidos no final de outubro de 2025),
- libertando recursos para despesas de capital, designadamente investimento municipal.

## 2.5. Regras Previsionais das Receitas

A estimativa das receitas obedece às regras previsionais do ponto 3.3 do POCAL e demais disposições aplicáveis, nomeadamente:

- Impostos, taxas e tarifas: limite correspondente à média aritmética simples das cobranças dos últimos 24 meses, excetuando receitas novas ou atualizações aprovadas.
- Taxa Municipal Turística (TMT): não sujeita à média dos 24 meses; mantêm-se os valores definidos pela Deliberação n.º 453/AML/2024, de 23 de julho (Taxa de Dormida e Taxa de Chegada por Via Marítima).

- Transferências correntes e de capital: consideradas de acordo com a atribuição ou aprovação pela entidade competente, refletindo regras de descentralização de competências, protocolos, acordos de colaboração e financiamento da União Europeia (PRR e QFP 2021–2027).
- Empréstimos contratados com a CGD e o Banco Santander Totta: incorporados em função da programação orçamental dos investimentos financiados (habitação, escolas e creches).
- Venda de bens de investimento: limite correspondente à média dos últimos 36 meses, nos termos do artigo 138.º da Lei do Orçamento de Estado para 2025.
- Participação nos impostos do Estado: conforme previsto no ponto 3.3.1 do POCAL.

Para efeitos de cálculo das médias, foi considerado como mês de referência setembro de 2025, antecedendo a elaboração do orçamento.

## 2.6. Regras Previsionais das Despesas

A estimativa da despesa tem em consideração:

- as despesas regulares do Município;
- os projetos com financiamento alheio, com destaque para os financiamentos PRR;
- os investimentos e atividades que concretizam o Programa de Governo da Cidade;
- os compromissos assumidos para 2026 e os que transitam de 2025, de acordo com a execução orçamental disponível.

Serão efetuados ajustamentos na abertura do ano, conforme a execução orçamental final de 2025 o justifique.

### 2.7. Plano Orçamental Plurianual

Nos termos da NCP 26, o plano orçamental plurianual apresenta:

- a previsão das receitas e despesas para 2026;
- a distinção entre liquidações de receita emitidas e não cobradas, compromissos assumidos e não pagos e as estimativas para o ano em causa;
- projeções para os quatro anos seguintes, de natureza indicativa.

Estas projeções não substituem o Quadro Plurianual de Programação Orçamental previsto no artigo 47.º da Lei n.º 73/2013, cuja regulamentação se encontra pendente.

### 2.8. Demonstrações Financeiras Previsionais

De acordo com a NCP 1, integram este relatório as demonstrações financeiras previsionais:

- Balanço previsional;
- Demonstração dos Resultados por Natureza previsional;
- Demonstração dos Fluxos de Caixa previsional.

## 3. REFERENCIAL DE CONTEXTO

A elaboração dos documentos previsionais para 2026 foi condicionada pela conjuntura macroeconómica, pela evolução recente das finanças municipais e pelos níveis elevados de incerteza internacional. Apesar desse enquadramento exigente, o orçamento foi preparado de forma a reforçar os objetivos estratégicos do Programa de Governo para o mandato, consubstanciados nas Grandes Opções do Plano (GOP).

O Orçamento Municipal para 2026 prossegue uma política orientada para o crescimento sustentável, promotora da atividade económica, centrada nas pessoas e nas empresas, e suportada por um conjunto de investimentos estruturantes para a cidade.

### 3.1. Contexto Macroeconómico

Após a desaceleração verificada no 1.º semestre de 2025 — decorrente da contração do consumo privado, do investimento e das exportações — as projeções apontam para maior dinamismo no 2.º semestre, impulsionado por medidas de política económica de carácter pontual (como o suplemento extraordinário de pensões e o ajustamento das tabelas de retenção na fonte em IRS) e pela expectativa de maior execução financeira do PRR. Estas medidas reforçam o rendimento disponível das famílias e apoiam o crescimento do investimento público.

Apesar da volatilidade internacional — marcada pela instabilidade das relações comerciais com os EUA, pelos efeitos económicos das novas tarifas, pela volatilidade dos mercados financeiros e pela intensificação das tensões geopolíticas — o impacto na economia portuguesa tem sido, até ao momento, limitado.

.

*Quadro 1. Síntese do Contexto*

| | 2024 | 2025 (E) | | | 2026 (P) | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Taxa (%) de Variação Anual** | **INE** | **OCDE** | **CFP** | **MF** | **OCDE** | **CFP** | **MF** |
| PIB real | 1,9 | 1,9 | 1,9 | 2,0 | 1,9 | 1,8 | 2,3 |
| Consumo privado | 3,2 | 2,8 | 3,3 | 3,4 | 1,6 | 2,3 | 2,7 |
| Consumo público | 1,1 | 1,2 | 1,6 | 1,5 | 1,0 | 2,6 | 1,2 |
| Investimento (FBCF) | 3,1 | 3,2 | 3,6 | 3,6 | 3,7 | 5,5 | 5,5 |
| Exportações | 3,3 | 1,3 | 0,9 | 1,5 | 2,6 | 1,8 | 1,8 |
| Importações | 5,1 | 2,3 | 4,2 | 4,0 | 2,7 | 3,7 | 3,6 |
| IHPC | 2,7 | 2,1 | 2,3 | 2,4 | 2,1 | 2,1 | 2,1 |
| Taxa de desemprego (% pop. ativa) | 6,5 | 6,4 | 6,1 | 6,1 | 6,4 | 6,0 | 6,0 |
| Emprego | 1,6 | 1,8 | 1,5 | 1,7 | 0,3 | 0,9 | 0,9 |
| Saldo orçamental (% PIB) | 0,7 | 0,2 | 0,0 | 0,3 | -0,3 | -0,6 | 0,1 |

Fontes:
Perspetivas Económicas e Orçamentais 2025-2029 (Atualização setembro 2025) do CFP
Proposta de Orçamento do Estado para 2026 (MF)

As previsões do Conselho das Finanças Públicas (CFP) apontam para um crescimento do PIB estável em 1,9% em 2025, seguido de ligeiros abrandamentos para 1,8% em 2026 e 1,6% em 2027.

A dinâmica económica prevista assenta na evolução positiva do consumo das famílias e no crescimento do investimento público associado à execução do PRR. Contudo, prevê-se a desaceleração do consumo privado em 2026, devido ao menor crescimento do rendimento disponível nominal, influenciado pelo impacto esperado da alteração das tabelas de retenção na fonte. Em sentido contrário, prevê-se que o consumo público, o investimento e as exportações acelerem em 2026, suportados pelas expectativas de execução dos programas financiados por fundos europeus e por condições de financiamento mais favoráveis.

No mercado de trabalho, estima-se um abrandamento do ritmo de criação de emprego (1,6% em 2024 para 1,5% em 2025), refletindo condicionantes demográficas, com saldos naturais negativos apenas compensados por saldos migratórios positivos, ainda que decrescentes.

As projeções apontam igualmente para a redução gradual das pressões inflacionistas, com o IHPC a situar-se em 2,3% em 2025 e 2,1% em 2026. O deflator do PIB deverá abrandar de 3,6% em 2025 para 2,4% em 2026, influenciado pela redução dos preços das matérias-primas energéticas e pelo aumento do peso das remunerações no PIB.

Os riscos macroeconómicos permanecem elevados. A incerteza é predominantemente descendente no que respeita à atividade económica e globalmente equilibrada no que se refere à inflação. Entre os riscos externos salientam-se a política comercial dos EUA, a volatilidade dos mercados financeiros e os custos de financiamento. Entre os riscos internos incluem-se a maior frequência de eventos climáticos extremos, potenciais atrasos na execução do PRR e a possibilidade de uma evolução do consumo das famílias superior ou inferior à estimada.

### 3.2. Fatores Exógenos

A conjuntura internacional condiciona significativamente o cenário económico. Entre os principais fatores exógenos destacam-se:

Vertente Externa

- Volatilidade das relações comerciais com os EUA e risco de novos encargos tarifários.
- Instabilidade nos mercados financeiros, com impacto nas condições de financiamento de famílias e empresas.
- Conflitos armados, que afetam preços de energia, bens alimentares e custos de transporte.
- Aumento da despesa europeia em defesa e infraestruturas, sujeito a incerteza quanto à capacidade de produção e à disponibilidade de mão-de-obra.

Vertente Interna

- Custos humanos e materiais associados a eventos climáticos extremos, cada vez mais frequentes.
- Possibilidade de o investimento público evoluir abaixo do previsto, devido a atrasos na execução do PRR.
- Maior propensão ao consumo das famílias do que a estimada, resultante das medidas de estímulo ao rendimento.
- Crescimento do emprego acima do projetado, influenciado por possíveis alterações nas políticas de migração e pelo aumento da taxa de participação.

Riscos e constrangimentos específicos para os municípios

- A aplicação da Lei n.º 50/2018 (descentralização de competências) continua a apresentar constrangimentos, em particular na área da educação, sem garantia plena de neutralidade financeira.
- O Quadro Plurianual de Programação Orçamental da Administração Local permanece por regular, limitando a integração plena da programação plurianual.
- A ausência de projeções macroeconómicas oficiais e de informação fiscal relevante dificulta a incorporação de pressupostos mais rigorosos na previsão das receitas municipais, incluindo a evolução das bases tributáveis.
- O regime financeiro condiciona a receita estrutural do Município, nomeadamente pela limitação à variação do produto da participação no IRS, pela inexistência de mecanismos específicos para financiar os custos da capitalidade e por um quadro fiscal baseado na

população residente, desajustado da realidade dos fluxos pendulares da cidade.

- O desfecho de processos judiciais em curso pode ter impacto significativo nos recursos disponíveis e na capacidade de endividamento municipal.
- O cumprimento do RGPD e as eventuais consequências financeiras de incumprimento constituem riscos relevantes.
- A crescente atenção às metas de sustentabilidade e às exigências ambientais implica alterações legislativas com impacto nos processos aquisitivos e nos custos associados.
- As diretivas europeias e os pacotes legislativos associados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável exigem maior capacidade de resposta e inovação na contratação pública e na gestão municipal.

### 3.3. Evolução Recente das Finanças Municipais

O Município de Lisboa tem prosseguido uma estratégia de crescimento responsável, centrada nas pessoas e nas empresas, na sustentabilidade ambiental, na inovação e na economia circular. Esta atuação tem sido acompanhada por uma gestão rigorosa da dívida, pela captação de financiamentos estruturantes e por um planeamento eficiente dos recursos.

O programa de investimentos municipais tem recorrido a diferentes instrumentos de financiamento, entre os quais o empréstimo do BEI e os financiamentos contratados em 2024 com a CGD e o Banco Santander Totta.

O ano de 2026 permanece exigente, num ambiente de elevada incerteza e riscos predominantemente descendentes para a atividade económica. Apesar de, até ao momento, os efeitos sobre a economia portuguesa se terem revelado limitados, impõe-se uma monitorização rigorosa da evolução interna e externa, permitindo a adoção atempada de medidas de correção ou mitigação.

# 4. ENQUADRAMENTO DA PROPOSTA ORÇAMENTAL PARA 2026

## 4.1. Dados de Enquadramento

O exercício orçamental para 2026 é preparado num contexto de desaceleração moderada da atividade económica e de abrandamento da inflação, aliado à expectativa de um reforço do investimento público impulsionado pela maior execução financeira do PRR. Este enquadramento permanece sujeito a riscos significativos, decorrentes da evolução da política comercial dos EUA, da volatilidade dos mercados financeiros e da persistência de conflitos geopolíticos, nomeadamente na Ucrânia e no Médio Oriente.

Paralelamente, Lisboa mantém uma posição diferenciada no contexto nacional, beneficiando de uma base económica sólida e de um desempenho fiscal robusto. A dinâmica económica da cidade, associada à manutenção de níveis elevados de receita corrente, cria condições para potenciar o investimento municipal, ainda que num ambiente exigente, que requer monitorização contínua da execução e adaptação às condições conjunturais.

A elaboração dos documentos previsionais para 2026–2030 obedeceu às seguintes linhas diretoras:

- Cumprimento dos compromissos plurianuais já assumidos, com reprogramação sempre que necessário, de modo a garantir a aplicação eficiente dos recursos disponíveis;
- Execução continuada dos investimentos financiados pelo PRR, em áreas como habitação, cuidados de saúde primários, acessibilidades, territórios inteligentes, redes culturais, transição digital e alojamento urgente e temporário, com Lisboa bem posicionada para assegurar o cumprimento de objetivos e metas;
- Utilização dos financiamentos contratados com a CGD e o Banco Santander Totta, associados ao Programa de Governo, nomeadamente nas áreas da habitação, requalificação de arruamentos, instalação de serviços e construção e reabilitação das escolas transferidas no âmbito da descentralização, bem como na construção de creches;

- Adequação dos meios destinados às empresas municipais, assegurando os níveis de financiamento necessários, designadamente através de subsídios à exploração;
- Planeamento dos projetos no âmbito do Quadro Financeiro Plurianual 2021–2027, incluindo iniciativas financiadas por programas europeus como Horizonte Europa, Erasmus+, INTERREG MED e Portugal 2030 (Programa Regional Lisboa 2030 e FAMI2030), entre os quais o Plano de Promoção do Sucesso Educativo - "Eleva-te", o projeto Revenu@Lx e o Plano Municipal para a Integração de Migrantes 2024–2027;
- Não inscrição de verbas associadas à assunção de competências na área da saúde, face à ausência de condições de neutralidade financeira;
- Garantia do regular pagamento do serviço da dívida, considerando a evolução das taxas de juro e as indicações do Banco Central Europeu;
- Continuidade de uma política fiscal estável e favorável, mantendo-se as taxas de IMI, Derrama e a devolução de 5% do IRS às famílias;
- Manutenção dos tarifários de saneamento e gestão de resíduos urbanos, até à aprovação do novo Regulamento de Gestão de Resíduos, Limpeza e Higiene Urbana de Lisboa e da nova proposta tarifária correspondente, e à emissão do parecer da ERSAR, assegurando a conformidade com o Decreto-Lei n.º 102-D/2020 e o cumprimento da cobertura dos gastos.

O enquadramento orçamental para 2026 foi preparado num contexto exigente, assegurando a mobilização eficiente dos recursos municipais e a coerência entre as prioridades estratégicas da cidade e a capacidade financeira do Município.

### 4.2. Síntese da Proposta Orçamental

Considerando as premissas, as regras em vigor e a melhor informação disponível, o orçamento municipal para 2026 ascende a 1.240,1 milhões de euros, representando uma diminuição marginal de 1,3 milhões de euros (-0,1%) face ao orçamento inicial de 2025.

*Quadro 2. Síntese do Orçamento de 2026 (milhões de euros)*

| RECEITAS | VALOR | % | DESPESAS | VALOR | % |
|---|---|---|---|---|---|
| Receitas Correntes | 1.047,5 | 84,5% | Despesas Correntes | 870,4 | 70,2% |
| Receitas de Capital* | 192,6 | 15,5% | Despesas de Capital | 369,7 | 29,8% |
| **Total das Receitas** | **1.240,1** | **100,0%** | **Total das Despesas** | **1.240,1** | **100,0%** |

*(*) incluindo as "outras receitas"*

As receitas correntes cobrem de forma mais do que proporcional a despesa, gerando uma margem de 177,1 milhões de euros para financiar despesas de capital, evidenciando a solidez do equilíbrio orçamental.

Para efeito comparativo, a despesa total considerada para 2026 soma 1.345,4 milhões de euros, incluindo 105,4 milhões de euros de dotação não definida, composta por:

- 75,4 milhões de euros de saldo de gerência a inscrever em alteração e revisão orçamental;
- 30 milhões de euros correspondentes à candidatura ao Programa Temático Sustentável 2030, destinada ao Plano Geral de Drenagem de Lisboa.

## 4.3. RECEITA

A receita corrente representa a componente dominante da receita total prevista para 2026, contribuindo com 84,5% do montante global. Face ao Orçamento Inicial (OI) de 2025, regista-se um acréscimo de +84,3 milhões de euros (+8,8%).

Em sentido inverso, a receita de capital, acrescida das Reposições não abatidas nos pagamentos (RNAP), apresenta uma redução de –30,8% (–85,6 milhões de euros), refletindo sobretudo o faseamento da execução de projetos financiados por fundos europeus e a menor utilização de financiamentos bancários.

*Quadro 3. Receita municipal estimada (milhões de euros)*

| | OI 2025 | | OI 2026 | | Δ 26 versus 25 | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | VALOR | % | VALOR | % | VALOR | % |
| Receitas Correntes | 963,2 | 77,6% | 1.047,5 | 84,5% | +84,3 | +8,8% |
| Receitas de Capital* | 278,2 | 22,4% | 192,6 | 15,5% | -85,6 | -30,8% |
| **Total das Receitas** | **1.241,4** | **100,0%** | **1.240,1** | **100,0%** | **-1,3** | **-0,1%** |

*(*) incluindo as "outras receitas"*

A estimativa global de receita para 2026 assenta na estabilização das receitas municipais, no calendário de utilização dos financiamentos contratados, na execução de projetos com cobertura em receita consignada, na recuperação de valores em dívida ao Município e em novas ações de melhoria dos processos de liquidação e cobrança.

*Gráfico 1. Receita municipal estimada para proposta inicial do orçamento*




### 4.3.1.Principais dinâmicas da receita em 2026

#### 4.3.1.1.Impostos Diretos

Regista-se um aumento previsto de +25,2 milhões de euros (+4,6%), em linha com as projeções macroeconómicas e com a variação indicada para o IMT na proposta de Orçamento de Estado para 2026.

#### 4.3.1.2.Taxas, Multas e Outras Penalidades

A variação global é marginal (–144,6 mil euros; –0,1%), refletindo movimentos distintos no seu interior:

- Multas e Outras Penalidades: redução de –9,1 milhões de euros, decorrente da inexistência, em 2026, de receitas excecionais provenientes de contraordenações rodoviárias cobradas pela EMEL em anos anteriores e incluídas no OI2025.
- Taxas: aumento de +8,9 milhões de euros, sustentado pelo bom desempenho das rubricas de loteamentos e obras e ocupação da via pública.

#### 4.3.1.3.Transferências Correntes

Crescem +16,4 milhões de euros (+21,5%), influenciadas por:

- inclusão do IMT Jovem (13,2 milhões de euros), conforme instruções da DGAL;
- aumento da participação no IVA (+2,0 milhões de euros);
- reforço das verbas de educação e protocolos associados (+1,7 milhões de euros, incluindo Creche Feliz);
- acréscimo associado ao Regime Especial do 1.º Direito (+13,3 milhões de euros).

Estes aumentos são parcialmente compensados pela diminuição da participação no IRS (–8,6 milhões de euros).

#### 4.3.1.4.Ativos Financeiros

Inscrevem-se 50 milhões de euros referentes ao eventual resgate de aplicações de tesouraria, com contrapartida orçamental obrigatória na despesa, nos termos da NCP 18 do SNC-AP.

### 4.3.2.Componentes com impacto negativo na receita

#### 4.3.2.1.Transferências de Capital

Redução de –48,4 milhões de euros, originada por:

- menor execução prevista do PRR, em particular na área da habitação (–32,5 milhões de euros);
- conclusão próxima de vários projetos europeus.

Em contraciclo, destaca-se o acréscimo de +4,1 milhões de euros no âmbito do Regime Especial do 1.º Direito, decorrente de contratos celebrados com o IHRU.

#### 4.3.2.2.Passivos Financeiros

A utilização de financiamentos contratados diminui –91,6 milhões de euros, resultando numa inscrição de 45,5 milhões de euros, relativos:

- ao financiamento para Habitação a Renda Acessível (CGD);
- ao financiamento para requalificação das escolas e construção de creches (Santander Totta).

### 4.4. Desoneração fiscal e impacto na receita municipal

A política fiscal municipal mantém a devolução de 5% da participação variável no IRS às famílias com domicílio fiscal em Lisboa.

Para 2026, prevê-se que revertam para os contribuintes cerca de 90,3 milhões de euros, correspondentes aos rendimentos de 2025, nos termos dos artigos 25.º, n.º 1, alínea c), e 26.º, n.º 1, da Lei n.º 73/2013, calculados sobre a coleta líquida após deduções previstas no artigo 78.º do Código do IRS.

A previsão de receita para 2026 assenta na cobrança numa base fiscal estável, no reforço da eficiência da cobrança e na execução dos financiamentos contratualizados, assegurando os recursos necessários para a concretização das prioridades municipais.

## 4.5. DESPESA

A despesa total prevista para 2026 ascende a 1.240,1 milhões de euros, dos quais 870,4 milhões de euros correspondem a despesa corrente (70,2%) e 369,7 milhões de euros a despesa de capital (29,8%).

Este valor representa uma diminuição de 1,3 milhões de euros face ao Orçamento Inicial (OI) de 2025, resultado do crescimento da despesa corrente (+27,6 milhões de euros) e da redução da despesa de capital (–28,9 milhões de euros).

*Quadro 4. Despesa municipal estimada (milhões de euros)*

| | OI 2025 | | OI 2026 | | Δ 26 versus 25 | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | VALOR | % | VALOR | % | VALOR | % |
| Despesas Correntes | 842,8 | 67,9% | 870,4 | 70,2% | 27,6 | 3,3% |
| Despesas de Capital* | 398,6 | 32,1% | 369,7 | 29,8% | -28,9 | -7,2% |
| **Total das Despesas** | **1 241,4** | **100,0%** | **1 240,1** | **100,0%** | **-1,3** | **-0,1%** |

Adicionalmente, as Grandes Opções do Plano incluem uma dotação não definida de 105,4 milhões de euros, composta por:

- 75,4 milhões de euros de saldo de gerência (incluindo 8,7 milhões de euros relativos a projetos consignados);
- 30,0 milhões de euros associados à candidatura ao Programa Temático Sustentável 2030 para o Plano Geral de Drenagem de Lisboa (PGDL).

Por não se encontrarem contratualizadas ou confirmadas, estas verbas não são inscritas no orçamento e não são consideradas na análise, exceto quando expressamente identificadas como não definidas.

### 4.5.1.Linhas gerais da previsão da despesa

A estimativa incorpora:

- as despesas regulares do Município;
- a execução dos projetos com financiamento alheio, com destaque para o PRR;

- os investimentos e atividades necessários à concretização do Programa de Governo da Cidade;
- os compromissos assumidos para 2026 e os compromissos transitados de 2025, ajustáveis em função da execução orçamental final.

## GRANDES AGREGADOS DA DESPESA

*Quadro 5. Despesa municipal por económica*

*(milhões de euros)*

| DESPESAS | OI2025 | | OI2026 | | Δ 26 versus 25 | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Valor | % | Valor | % | Valor | % |
| **CORRENTES** | **842,8** | **67,9** | **870,4** | **70,2** | **27,6** | **3,3** |
| 01. PESSOAL | 345,1 | 27,8 | 377,2 | 30,4 | 32,1 | 9,3 |
| 02. AQUIS. BENS E SERVIÇOS CORRENTES | 214,8 | 17,3 | 213,9 | 17,3 | -0,8 | -0,4 |
| 03. JUROS E OUTROS ENCARGOS | 21,6 | 1,7 | 12,7 | 1,0 | -8,9 | -41,4 |
| 04. TRANSFERÊNCIAS CORRENTES | 148,9 | 12,0 | 152,3 | 12,3 | 3,4 | 2,3 |
| 05. SUBSÍDIOS | 100,5 | 8,1 | 101,2 | 8,2 | 0,7 | 0,7 |
| 06. OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 12,0 | 1,0 | 13,1 | 1,1 | 1,1 | 8,9 |
| **CAPITAL** | **398,6** | **32,1** | **369,7** | **29,8** | **-28,9** | **-7,2** |
| 07. AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL | 343,0 | 27,6 | 263,8 | 21,3 | -79,2 | -23,1 |
| 08. TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL | 34,6 | 2,8 | 31,0 | 2,5 | -3,5 | -10,2 |
| 09. ACTIVOS FINANCEIROS | | 0,0 | 50,0 | 4,0 | 50,0 | 0,0 |
| 10. PASSIVOS FINANCEIROS | 21,0 | 1,7 | 24,8 | 2,0 | 3,8 | 18,2 |
| 11. OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL | 0,0 | 0,0 | | 0,0 | 0,0 | -100,0 |
| TOTAL | **1 241,4** | **100,0** | **1 240,1** | **100,0** | **-1,3** | **-0,1** |

A despesa distribui-se maioritariamente pelos agregados de pessoal (30,4% do total), aquisição de bens de capital (21,3%) e aquisição de bens e serviços correntes (17,3%), que constituem os principais capítulos da estrutura orçamental.

### 4.5.2. Despesa Corrente

A despesa corrente representa 70,2% do total e aumenta 27,6 milhões de euros face ao OI2025, sobretudo devido ao crescimento das despesas de pessoal, que registam um acréscimo de 32,1 milhões de euros (+9,3%).

Despesas de Pessoal — 377,2 milhões de euros

Incluem:

- 254,3 milhões de euros em remunerações certas e permanentes;
- 78,6 milhões de euros em contribuições para a Segurança Social;
- 44,2 milhões de euros em abonos variáveis ou eventuais.

Integram ainda 36,2 milhões de euros relativos ao pessoal não docente transferido no âmbito da descentralização na área da educação.

A previsão considera:

- aumento salarial da função pública;
- progressões e valorização decorrentes da avaliação de desempenho;
- operacionalização do acelerador de carreiras;
- subida remuneratória dos assistentes operacionais com 15–23 ou 30–32 anos de serviço à data de 31 de dezembro de 2025;
- ingresso de trabalhadores resultante de concursos;
- reforço da Polícia Municipal.

### 4.5.3. Despesa de Capital

A despesa de capital totaliza 369,7 milhões de euros, com uma redução de 28,9 milhões de euros face ao OI2025, explicada sobretudo pelo faseamento da execução do PRR, em particular no domínio da habitação, cuja conclusão está prevista para junho de 2026.

Constam ainda desta rubrica 50,0 milhões de euros em ativos financeiros, inscritos nos termos da NCP 18, que obriga à execução orçamental das aplicações de tesouraria.

#### 4.5.3.1.Aquisição de Bens de Capital — 263,8 milhões de euros:

Edifícios — 98,6 milhões de euros

- 43,8 milhões de euros destinados a equipamentos de educação e creches.

Construções Diversas — 89,2 milhões de euros

- 39,4 milhões de euros para o Plano Geral de Drenagem de Lisboa (PGDL);
- 38,8 milhões de euros para viadutos, arruamentos e obras complementares.

Habitação — 64,5 milhões de euros

- 35,0 milhões de euros para construção;
- 29,5 milhões de euros para reparação e beneficiação.

Dotação não definida — 63,2 milhões de euros

- 37,5 milhões de euros para o PGDL (30 milhões de euros do Programa Sustentável 2030 + 7,5 milhões de euros de saldo de gerência consignado).

4.5.4. Aquisição de Bens e Serviços Correntes — 213,9 milhões de euros

- 185,3 milhões de euros em aquisição de serviços.
- 28,6 milhões de euros em aquisição de bens.

Principais componentes:

- 66,1 milhões de euros em trabalhos especializados:
    - 33,2milhões de euros tratamento de águas residuais
    - 17,8milhões de euros tratamento de resíduos sólidos

- 47,0 milhões de euros para funcionamento de instalações e equipamentos:
    - 18,7milhões de euros água, eletricidade e gás
    - 13,3milhões de euros serviços de limpeza
    - 15,0milhões de euros serviços de segurança

- 24,2 milhões de euros em serviços diversos:
    - 13,3milhões de euros manutenção de espaços verdes, lagos e chafarizes
    - 10,0milhões de euros energia da iluminação pública
- 15,7 milhões de euros em locações:
    - 8,6milhões de euros material informático
    - 4,8milhões de euros locação de edifícios
    - 2,2milhões de euros material de transporte

- 15,4 milhões de euros em encargos de cobrança de receita;
- 14,2 milhões de euros em bens alimentares, sobretudo refeições escolares.

#### 4.5.5. Transferências Correntes e de Capital — 183,4 milhões de euros

Incluem:

Juntas de Freguesia — 116,5 milhões de euros

(+ 3,3 milhões de euros de dotação não definida)

- 87,1milhões de euros Reforma Administrativa (75,8milhões de euros corrente; 11,2milhões de euros capital)
- 13,2milhões de euros descentralização da educação
- 9,9milhões de euros higiene urbana (2,5milhões de euros saldo de gerência)
- 5,3milhões de euros conclusão de intervenções iniciadas em 2023

Instituições sem fins lucrativos — 44,5 milhões de euros

(+ 12,9 milhões de euros de dotação não definida)

- 23,9milhões de euros Economia e Inovação
    - 12,6milhões de euros Associação de Turismo de Lisboa
    - 10,5milhões de euros Web Summit
    - 0,8milhões de euros Fábrica de Unicórnios

Área Metropolitana de Lisboa — 11,8 milhões de euros

- gratuitidade dos transportes (>65 e <23)
- comparticipação enquanto Autoridade Metropolitana de Transportes

#### 4.5.6. Subsídios às Empresas Municipais — 115,9 milhões de euros

- 54,9 milhões de euros — CARRIS
- 34,1 milhões de euros — GEBALIS

  - incluindo 14,8 milhões de euros a financiar por saldo de gerência
- 19,3 milhões de euros — EGEAC
- 7,6 milhões de euros — SRU

A estrutura da despesa para 2026 reflete a prioridade dada ao funcionamento dos serviços municipais, à valorização das pessoas e à execução dos investimentos essenciais, garantindo a sustentabilidade financeira necessária à concretização das prioridades definidas para a Cidade.

## 4.6. INVESTIMENTOS E ATIVIDADES RELEVANTES 2026

Os investimentos e atividades a desenvolver pelo Município em 2026 estruturam-se em três Pilares das Grandes Opções do Plano:

- Pilar A – Lisboa no Dia-a-Dia, composto por 12 Programas;
- Pilar B – Lisboa para o Futuro, com 5 Programas;
- Pilar C – Lisboa com Alma, integrado por 6 Programas.

O montante global previsto para 2026 é de 807,3 milhões de euros, dos quais 701,9 milhões de euros correspondem a dotação definida e 105,4 milhões de euros a dotação não definida.

### Pilar A – Lisboa no Dia-a-Dia

Totaliza 433,4 milhões de euros (53,7%), destacando-se:

- A12 – Uma Câmara Confiante e Confiável: 142,4 milhões de euros
- A10 – Lisboa das Próximas Gerações: 81,2 milhões de euros
- A03 – Transportes Públicos e Mobilidade Suave: 71,4 milhões de euros

### Pilar B – Lisboa para o Futuro

Apresenta uma dotação de 318,7 milhões de euros (39,5%), com maior expressão nos programas:

- B01 – O Maior Investimento em Habitação e Habitat: 148,9 milhões de euros
- B03 – Preparar para as Alterações Climáticas: 131,1 milhões de euros

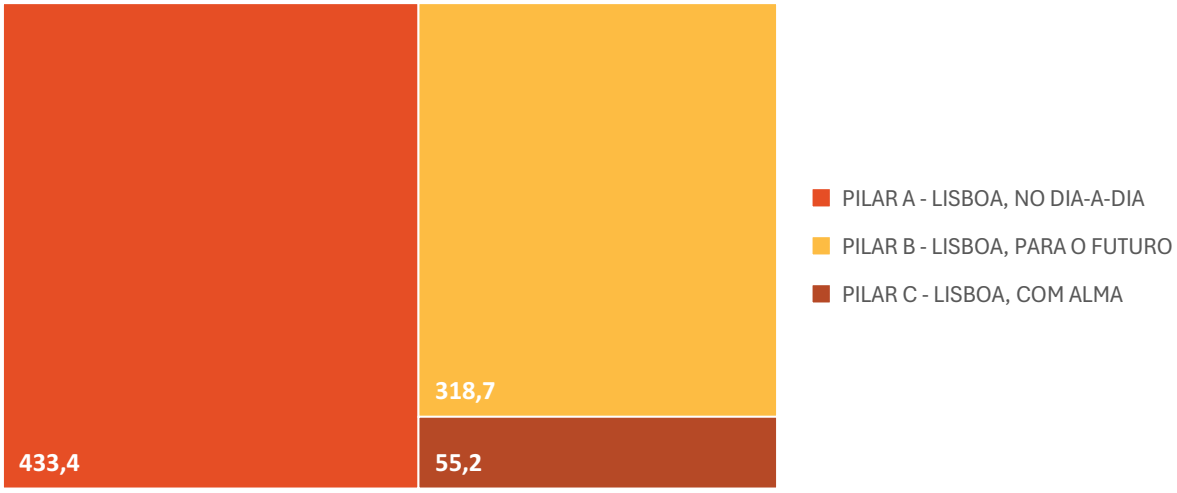
Pilar C – Lisboa com Alma

Totaliza 55,2 milhões de euros (6,8%), com destaque para:

- C01 – Cultura: A Nossa Identidade Partilhada: 31,2 milhões de euros

Os investimentos previstos para 2026 reforçam a intervenção municipal em domínios estratégicos, alinhando-se com as prioridades do Programa de Governo para a Cidade.

*Gráfico 2. Dotação Total por Pilar (milhões de euros)*



# II. Regulamento do Orçamento

Índice

Capítulo I Disposições Gerais

*Artigo 1.º Objeto e âmbito*

Capítulo II Modificações aos Documentos Previsionais

*Artigo 2.º Âmbito das alterações orçamentais*

*Artigo 3.º Planeamento das alterações*

*Artigo 4.º Projetos com financiamento externo*

*Artigo 5.º Ajustamentos ao Plano Plurianual de Investimentos (PPI)*

*Artigo 6.º Procedimento para alterações orçamentais extraordinárias*

*Artigo 7.º Alteração Orçamental para Compromissos Transitados*

Capítulo III Gestão da Receita

*Artigo 8.º Liquidação, arrecadação e cobrança de Receita*

*Artigo 9.º Receita consignada*

*Artigo 10.º Revisão, anulação e estorno de receitas*

*Artigo 11.º Pagamento em prestações*

*Artigo 12.º Incumprimento do prazo de pagamento voluntário da receita*

Capítulo IV Gestão da Despesa

*Artigo 13.º Processo de despesa*

*Artigo 14.º Fundos disponíveis*

*Artigo 15.º Registo contabilístico*

*Artigo 16.º Parecer de encargos futuros*

*Artigo 17.º Encargos plurianuais*

*Artigo 18.º Outras matérias relativas à despesa*

*Artigo 19.º Receção, registo e conferência de faturas*

*Artigo 20.º Fundos de maneio*

*Artigo 21.º Contabilidade de Gestão*

**Capítulo V Gestão de aquisições de bens e serviços**

*Artigo 22.º Aquisições eletrónicas de serviços, aplicações e publicações digitais*

*Artigo 23.º Contratação de bens e serviços*

*Artigo 24.º Planeamento de compras e dos procedimentos de contratação*

*Artigo 25.º Compras sustentáveis*

*Artigo 26.º Procedimentos de aquisição por ajuste direto ou por consulta prévia*

**Capítulo VI Gestão Centralizada de Recursos**

*Artigo 27.º Categorias centralizadas e gestão centralizada na DCCE*

*Artigo 28.º Categorias centralizadas e gestão centralizada na DMMC*

*Artigo 29.º Despesas com títulos de transporte*

*Artigo 30.º Despesas com comunicações móveis*

*Artigo 31.º Encargos com instalações – contadores de água e energia*

*Artigo 32.º Aquisição de bens e serviços de Segurança e Vigilância*

*Artigo 33.º Verbas atribuídas a projetos vencedores do Orçamento Participativo*

*Artigo 34.º Despesas com equipamentos e soluções informáticas*

*Artigo 35.º Despesas com aquisição, utilização e manutenção de veículos*

*Artigo 36.º Categorias centralizadas no DMCom*

**Capítulo VII Gestão de Despesas com Recursos Humanos**

*Artigo 37.º Despesas na área da formação*

*Artigo 38.º Aquisição de serviços de tarefa ou avença*

*Artigo 39.º Participação em eventos com despesas de pessoal*

*Artigo 40.º Despesas de representação*

**Capítulo VIII Gestão Específica de Recursos**

*Artigo 41.º Reposição de vencimentos indevidamente abonados*

*Artigo 42.º Aquisição de serviços e bens móveis para instalação das UO*

*Artigo 43.º Apoios, transferências e subvenções*

*Artigo 44.º Gestão e abate de equipamentos*

**Capítulo IX Disposições Finais e Transitórias**

*Artigo 45.º Dúvidas sobre a execução do Orçamento*

*Siglas*

*Definições*

***ANEXOS***

Anexo A Categorias Centralizadas no DA/DCCE

Anexo B Despacho de Alt. Orçamental Extraordinária (nº 1 do artº 6º do RO)

Anexo C Mapa Novos Financiamentos

Anexo D Relatório de execução das operações/projetos e ações (nº 12.2.1 do artº 9º do RO)

# REGULAMENTO DO ORÇAMENTO

Este documento detalha as disposições gerais e específicas relativas à execução orçamental da Câmara Municipal de Lisboa, abrangendo a gestão da receita e da despesa, procedimentos de contratação, gestão centralizada de recursos e compras públicas sustentáveis, entre outras áreas críticas da gestão orçamental.

## Capítulo I
## DISPOSIÇÕES GERAIS

### Artigo 1.º
### Objeto e âmbito

1. O presente Regulamento estabelece as disposições aplicáveis à execução do Orçamento do Município de Lisboa para 2026, em conformidade com a Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, designadamente a alínea d) do n.º 1 do artigo 46.º, com o Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, que aprovou o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), e com o POCAL, na parte não revogada pelo SNC-AP, nomeadamente os pontos 2.9, 3.3 e 8.3.1, relativos ao controlo interno, às regras previsionais e às modificações do orçamento.

2. Embora o Município de Lisboa esteja legalmente excecionado da aplicação das disposições da Lei n.º 8/2012 e do Decreto-Lei n.º 127/2012, as práticas previstas nesses diplomas são integradas neste Regulamento como referências de boa gestão, com vista à observância dos princípios de rigor, eficiência e responsabilidade financeira.

3. Sem prejuízo do disposto no presente Regulamento, são aplicáveis em 2026 as disposições constantes da Norma de Controlo Interno da Câmara Municipal de Lisboa, aprovada pela Deliberação n.º 187/CM/2011, publicada no 2.º Suplemento ao Boletim Municipal n.º 894, de 7 de abril, ou a norma que a venha a substituir.

## Capítulo II
## MODIFICAÇÕES AOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS

### Artigo 2.º
### Âmbito das alterações orçamentais

1. O orçamento pode ser alterado para ajustar a previsão e a execução das receitas e despesas, através da redistribuição de dotações entre rubricas e UO e, quando se revele necessário, a redução do respetivo valor global.

2. As alterações orçamentais constituem instrumentos de correção e reafectação de dotações, podendo envolver a redistribuição de verbas entre rubricas, programas e UO.

3. Todas as alterações orçamentais devem respeitar as regras orçamentais e contabilísticas vigentes, designadamente o disposto no ponto 8.3.1 do POCAL, na NCP 26 e nas demais normas de contabilidade pública, observando os princípios de eficiência, eficácia e economia na utilização dos recursos públicos.

### Artigo 3.º
### Planeamento das alterações

1. O planeamento das alterações orçamentais é efetuado no sistema informático utilizado pelo Município, de acordo com o calendário aprovado e com as orientações definidas pelo Vereador com o pelouro das Finanças.

2. O Vereador com o pelouro das Finanças pode estabelecer, ao longo do ano, regras adicionais ou complementares em matéria de gestão orçamental, sempre que tal se revele necessário à boa execução do orçamento.

3. Os pedidos de reforço orçamental devem ser acompanhados de anulações de igual montante, salvo nos casos expressamente previstos na lei ou no presente Regulamento.

4. As transferências de dotações de despesas de capital para correntes carecem de fundamentação adequada e a sua aceitação depende da avaliação do equilíbrio corrente do orçamento, a realizar pelo DOCG.

5. A anulação ou redução de dotações afetas a despesas certas e obrigatórias deve ser devidamente fundamentada pelo serviço proponente, assegurando-se a manutenção da cobertura orçamental necessária ao cumprimento das respetivas obrigações.

6. As propostas de alteração orçamental devem ser validadas pelo Vereador responsável pela área orgânica proponente, antes de serem integradas no procedimento de consolidação conduzido pelo DOCG.

7. Não são admitidas alterações orçamentais que não cumpram os requisitos definidos no presente artigo, competindo ao DOCG verificar a respetiva conformidade e rejeitar os pedidos que não observem as condições estabelecidas.

## Artigo 4.º
## Projetos com financiamento externo

1. Os ajustamentos orçamentais relativos a operações ou projetos financiados por fundos externos, incluindo fundos europeus, financiamentos nacionais ou empréstimos, dependem de parecer vinculativo da DFC, precedido de proposta fundamentada da UO promotora.

2. Quando os ajustamentos impliquem reforços que exijam a inscrição de despesa com fonte de financiamento por capitais próprios, o pedido de parecer deve identificar os enquadramentos orçamentais correspondentes ao montante equivalente da contrapartida dos reforços.

3. Apenas podem ser admitidos ajustamentos quando o parecer referido no n.º 1 for favorável.

4. Os capitais próprios associados a projetos financiados só podem ser utilizados como contrapartida para reforço de outros projetos com receita consignada, desde que estejam integralmente asseguradas as obrigações contratuais e regulamentares inerentes aos projetos de origem.

5. A anulação ou redução de capitais próprios associados a projetos financiados, para afetação a despesa sem receita consignada, depende de decisão expressa do Vereador com o pelouro das Finanças.

## Artigo 5.º
## Ajustamentos ao Plano Plurianual de Investimentos (PPI)

1. A inscrição de novas rubricas de investimento em projetos que não integrem o PPI inicial constitui revisão ao PPI e depende de aprovação pela Assembleia Municipal, não podendo, por isso, ser efetuada através de uma alteração orçamental.

2. A solicitação da revisão referida no número anterior é apresentada mediante proposta fundamentada da UO promotora, identificando os montantes a inscrever e as respetivas contrapartidas, devendo ser utilizado, para o efeito, o formulário referido em anexo.

## Artigo 6.º
## Procedimento para alterações orçamentais extraordinárias

1. Situações excecionais e urgentes, devidamente fundamentadas, podem ser objeto de alteração orçamental fora do calendário previsto no artigo 3.º.

2. O pedido de alteração extraordinária deve ser instruído com os elementos justificativos necessários e apresentado através do formulário especificamente disponibilizado para o efeito - Anexo B ao presente regulamento.

3. O pedido referido no número anterior carece de concordância do Vereador com a tutela da UO proponente e de autorização do Vereador com o pelouro das Finanças.

## Artigo 7.º
## Alteração Orçamental para Compromissos Transitados

1. A primeira alteração orçamental do ano deve assegurar a cobertura das necessidades decorrentes de compromissos transitados do exercício anterior, sempre que as dotações orçamentais se revelem insuficientes.

2. Para efeitos do disposto no número anterior, o DOCG promove os ajustamentos necessários, identificando dotações a anular, a reduzir ou a reforçar, de acordo com critérios de proximidade funcional e responsabilidade orçamental, nomeadamente:

   2.1 dotações disponíveis na UO onde se verificam os valores a regularizar, ou em outras unidades sob a mesma dependência orgânica;

2.2 dotações disponíveis em UO sob a mesma tutela política;

2.3 dotações de outras UO, quando indispensável, dependentes de autorização do Vereador com o pelouro das Finanças.

3. O DOCG pode solicitar às UO propostas alternativas de anulação ou redução de dotações, quando tal se revele tecnicamente adequado e os prazos o permitam.

4. O registo dos compromissos transitados é obrigatório, competindo ao dirigente máximo de cada UO assegurar a sua correta identificação, análise e eventual reprogramação, garantindo uma utilização eficiente das dotações disponíveis.

## Capítulo III
## GESTÃO DA RECEITA

### Artigo 8.º
### Liquidação, arrecadação e cobrança de Receita

1. A liquidação, arrecadação e cobrança de taxas, preços e outras receitas municipais devem ser efetuadas em conformidade com os regulamentos municipais em vigor, sendo os respetivos montantes definidos em lei, regulamentos, tabelas aprovadas, contratos ou instrumentos equivalentes.

2. Os regulamentos municipais relativos a taxas, preços e outras receitas devem estar devidamente publicitados no sítio da Câmara Municipal de Lisboa (CML) e na intranet, devendo também estar visíveis nos locais de liquidação, arrecadação e cobrança.

3. Nenhuma receita poderá ser liquidada se não estiver prevista em orçamento; no entanto, a liquidação pode exceder os valores orçamentados, de acordo com o disposto na NCP 26.

4. Os atos que geram receita implicam obrigatoriamente a liquidação da receita devida.

5. É proibida a arrecadação de receitas municipais sem o registo da respetiva liquidação, sob pena de responsabilidade disciplinar.

6. A não liquidação, cobrança ou entrega de receita em violação das normas legais ou regulamentares aplicáveis, quando praticada com dolo ou culpa grave, implica a condenação do responsável do

serviço instrutor à reposição das importâncias não arrecadadas, podendo, ainda, ser aplicada uma multa, nos termos da legislação em vigor.

7. O não acionamento dos mecanismos legais relativos ao exercício do direito de regresso, à aplicação de penalizações ou à restituição de valores devidos ao erário público implica responsabilidades financeiras sancionatórias para o responsável do serviço instrutor, de acordo com a Lei de Organização e Processo do Tribunal de Contas.

8. A atualização anual dos valores da Tabela de Taxas Municipais é efetuada conforme o disposto no n.º 1 do artigo 8.º do RGTPORML, aplicando a seguinte fórmula:

$$VA = VV \times (1 + CA)$$

- VA representa o valor em 2026;
- VV representa o valor em vigor em 2025;
- CA é o coeficiente correspondente à taxa de variação média anual (Base 2012) do Índice de Preços no Consumidor (Portugal, total exceto habitação) dos últimos 12 meses, reportada ao mês de julho, que foi de 2,16% em 2025.

9. A atualização anual dos valores das Taxas Relacionadas com a Atividade Urbanística e Operações Conexas é realizada nos termos do artigo 12.º do RMTRAUOC, aplicando a taxa de variação média anual (Base 2012) do Índice de Preços no Consumidor (Portugal, total exceto habitação) dos últimos 12 meses, reportada ao mês de julho, que foi de 2,16% em 2025, às fórmulas de cálculo do Anexo I do RMTRAUOC.

10. Os valores atualizados (VA) das tabelas são arredondados por excesso ou por defeito, de acordo com o disposto no n.º 2 do artigo 8.º do RGTPORML.

11. Excetuam-se da regra de atualização as taxas cuja atualização é fixada com base em normativo especial, sempre que tal se justifique.

## Artigo 9.º
## Receita consignada

1. As UO devem submeter à EPLE 2030, as propostas de candidatura a financiamento externo (comunitário ou nacional), detalhando a orçamentação das despesas previstas, para verificação e validação.

2. A EPLE 2030, após a sua verificação e validação, remete as propostas das UO a parecer vinculativo da DFC, nomeadamente quanto às implicações orçamentais contidas na proposta e, eventuais, implicações com outros fundos externos que possam estar associadas às mesmas, sendo este obrigatório e prévio à aprovação pelas tutelas e à submissão das candidaturas às entidades competentes.

3. Compete à EPLE 2030, após a emissão do parecer pela DFC, gerir o processo de aprovação pelas tutelas, procedendo à instrução e submissão das candidaturas junto das entidades competentes, com informação simultânea à DFC e em data imediata à sua submissão.

4. Compete ao dirigente da UO promotora de projetos com receita consignada, ou a quem for designado por deliberação ou despacho, doravante, neste artigo, designado "Responsável", implementar os procedimentos necessários ao cumprimento das disposições relativas ao financiamento e às regras deste artigo.

5. O Responsável deve nomear, para cada projeto, um Gestor de Ação, ao qual compete conhecer as especificidades do projeto, coordenar, planear, executar e monitorizar as atividades, bem como elaborar os relatórios de atividade e de gestão de processos, incluindo contratação e avaliação de riscos. A nomeação, que deve ser comunicada à EPLE 2030 e à DFC, deve ocorrer antes da submissão da candidatura a financiamento.

6. Quando um projeto com receita consignada envolver mais do que uma UO, é obrigatória a designação de um único Gestor de Ação pelos respetivos dirigentes, que atuará como líder do projeto e será responsável por cumprir o disposto nos números anteriores.

7. A DFC e a EPLE 2030 mantêm comunicação com o Gestor de Ação para efeitos de gestão dos financiamentos, informando o respetivo Responsável.

8. A EPLE 2030, ou o Gestor de Ação, quando aplicável, deve enviar à DFC, de forma obrigatória e imediatamente após a sua aprovação, toda a documentação relativa às candidaturas a

financiamento externo aprovadas, para reavaliação da oportunidade, em face dos montantes efetivos de comparticipação aprovados, sendo esta também obrigatória e prévia à formalização dos contratos.

9. A inscrição orçamental de cada projeto é efetuada com base numa proposta do Gestor de Ação, preenchida no Mapa "Novos Financiamentos" (Anexo C), devendo ser apresentada em data imediata à comunicação do resultado da reavaliação pela DFC prevista no ponto anterior e antes da formalização do contrato (termo de aceitação ou contrato de financiamento). Esta proposta, deve ser validada pela DFC e remetida ao DOCG para instrução do processo orçamental.

10. A monitorização pela DFC, na fase da execução financeira, inicia-se com a receção completa da documentação contratual, a qual deve ser submetida com uma antecedência mínima de 30 dias em relação à data-limite para a submissão do primeiro pedido de pagamento, reprogramação ou relatório financeiro.

11. A criação dos Planos de Estrutura de Projeto de Financiamento (PEP de Financiamento), que identificam projetos com receita consignada, é feita pela DFC aquando da aprovação do Orçamento Inicial (OI) ou de cada projeto não previsto no OI, em data imediata à sua inscrição nos documentos previsionais do município.

12. Sem prejuízo de outras regras aplicáveis, cabe ao Gestor de Ação assegurar:

    12.1. Na interação com o DC e as respetivas equipas transversais de contabilidade:

        12.1.1. A identificação expressa da existência de financiamento alheio nos pedidos de registo contabilístico no ERP SAP, assegurando a sua correta associação com a despesa a registar e a solicitação da criação de um Plano de Estrutura de Projeto de Despesa (PEP de Despesa), obrigatório para despesa consignada, independentemente do valor, natureza económica da despesa ou da existência de contrato escrito, ao qual será associado o respetivo PEP de Financiamento. Nos processos de despesa promovidos na aplicação e-Despesa, o PEP de financiamento é obtido, de forma automática, pelo enquadramento orçamental (orgânica, plano e rubrica económica).

        12.1.2. A identificação clara da fonte de financiamento nos processos de despesa, por meio da aposição de um carimbo na folha de rosto ou de outro método estipulado contratualmente;

12.1.3. O envio dos processos de despesa à DRO com uma antecedência mínima de 5 dias úteis da data-limite para submissão às entidades financiadoras, para garantir a elegibilidade do pagamento.

12.2. Na interação com outras UO:

12.2.1. O envio mensal à DFC de um relatório de execução das operações/projetos e ações, contendo a designação da operação, identificação da despesa, dotação atribuída, valores mensais executados e previstos, apuramento de desvios e justificação qualitativa, conforme o modelo do Anexo D. Este envio é obrigatório sempre que a documentação contratual das operações aprovadas seja remetida à DFC com um atraso superior a 30 dias em relação à data da sua aprovação;

12.2.2. A garantia do cumprimento das regras de comunicação e publicitação do financiamento estipuladas contratualmente, incluindo a solicitação à UO responsável pela comunicação para divulgar a informação nos meios apropriados.

12.2.3. A comunicação imediata à DFC de qualquer ocorrência que possa levar a alterações nos montantes de financiamento ou a situações de incumprimento das obrigações contratuais.

12.2.4. O cumprimento de todas as cláusulas contratuais constantes das candidaturas aprovadas.

13. A EPLE 2030, ou o Gestor de Ação, quando aplicável, deve remeter o pedido de identificação da conta específica da CML para as transferências eletrónicas interbancárias dos cofinanciamentos à DFC, a qual será responsável pela interligação com a Tesouraria para esse efeito.

14. Os projetos financiados são acompanhados por parecer de um ROC ou de um Técnico Oficial de Contas (TOC), para certificação da despesa, sempre que estipulado contratualmente.

15. O Responsável deve informar o Departamento de Auditoria (DAud) sobre todos os projetos que exijam esta certificação, e o DAud deve assegurar essa contratação, centralizando-a sempre que possível, salvo quando se justifique a contratação direta pela UO promotora.

16. Todas as comunicações com entidades financiadoras, em fase de candidatura ou de execução, devem ser partilhadas com a DFC logo que expedidas ou recebidas pelo Gestor de Ação ou pela EPLE 2030, conforme aplicável. Isto inclui esclarecimentos, comprovativos de reembolsos, aprovações de reprogramações, submissão e validação de pedidos de pagamento e relatórios periódicos.

17. As reprogramações de projetos, antes do início da execução dos contratos de financiamento, devem ser realizadas pela EPLE 2030, em conjunto com o Gestor de Ação, com conhecimento à DFC e de imediato à sua submissão.

18. Durante a execução dos contratos, as reprogramações devem ser efetuadas pela DFC em conjunto com o Gestor de Ação, com conhecimento à EPLE 2030 e em data imediata à submissão.

19. Sempre que se verifique uma auditoria externa, independentemente da fase do ciclo de vida do projeto financiado, o Departamento de Auditoria (DAud) deve ser informado. Compete à DFC disponibilizar a informação financeira e acompanhar a verificação física para a certificação da despesa, com a presença obrigatória do Gestor de Ação. As UO promotoras são responsáveis pelos procedimentos de contratação, pela execução física do projeto e pela manutenção do dossier do projeto, em formato digital ou físico, conforme estipulado contratualmente.

## Artigo 10.º
## Revisão, anulação e estorno de receitas

1. A revisão ou anulação de qualquer ato de liquidação deve ser efetuada nos termos dos regulamentos municipais aplicáveis e autorizada pelo órgão competente, dirigente ou eleito, em conformidade com a delegação e subdelegação de competências em vigor.

2. Os pedidos de anulação e/ou reembolso da liquidação devem ser efetuados pela UO responsável pela liquidação, utilizando os meios adequados para o efeito e, quando disponível, através do sistema informático e workflow previamente definidos, com autorização da entidade competente referida no número anterior.

3. Os pedidos devem conter, obrigatoriamente, os seguintes elementos: identificação do contribuinte (nome, NIF), número do documento, montante a anular ou reembolsar, fundamento de facto ou de direito para a anulação ou reembolso, e, quando aplicável, o formulário de entidades (para reembolso) devidamente preenchido.

4. Quando a entidade com direito ao reembolso não tiver fornecido o seu IBAN ao Município, é responsabilidade da UO instrutora proceder à sua notificação, preferencialmente por email, solicitando a obtenção do IBAN e a respetiva autorização para a sua utilização, enviando o formulário de entidades.

5. Cabe à DRGLPR proceder ao registo contabilístico da anulação da receita e ao reembolso, quando aplicável, notificando a entidade devedora.

6. As anulações por prescrição, enviadas pela DEF por meio de input informático, estão excluídas dos formalismos previstos nos números 1 e 2.

7. A receita que, por erro ou omissão, tenha sido registada de forma irregular pode, excecionalmente, ser objeto de estorno por iniciativa da UO que a liquidou, desde que seja efetuado no próprio dia e com a concordância expressa do dirigente competente para o valor em causa. Nos demais casos, o estorno deve ser realizado pela DRGLPR no prazo de 5 dias úteis a contar do registo, não podendo este prazo ultrapassar o final do mês em que foi efetuada a liquidação.

8. Quando o estorno é da iniciativa da UO que liquidou a receita, além dos requisitos mencionados no número anterior, é obrigatória a elaboração de um relatório mensal, a enviar à DRGLPR até ao 10.º dia útil do mês seguinte, contendo a explicação dos movimentos efetuados, o valor em causa e o respetivo fundamento.

9. Se o relatório mencionado no número anterior não for enviado, a DRGLPR solicita o seu envio por email, com conhecimento ao DTPC para que sejam realizadas as diligências necessárias à verificação dos procedimentos implementados e da sua conformidade com as disposições presentes.

## Artigo 11.º
## Pagamento em prestações

1. Não são permitidos acordos de pagamento de dívida ao Município de Lisboa sem a devida autorização, a qual deve ser solicitada através de uma proposta fundamentada da UO responsável pela liquidação da receita, assinada pelo responsável competente em função do valor envolvido, e posteriormente encaminhada para a DRGLPR.

2. As propostas de pagamento em prestações devem incluir, obrigatoriamente, a identificação do requerente (nome e NIF), identificação dos documentos e respetivos montantes, prazo, número de

prestações, garantia a prestar ou a sua dispensa, aplicabilidade de juros e respetiva fundamentação, em conformidade com os regulamentos em vigor.

3. Exceto nos casos especificamente previstos em normas legais ou regulamentares, os planos de pagamento em prestações não podem ter uma duração superior ao prazo de prescrição da receita a que se referem.

4. A tramitação dos pedidos de pagamento em prestações relacionados com o RGTPORML deve ser concluída num prazo máximo de 20 dias úteis

5. Salvo os casos previstos nos números 12 e 13, cabe à DRGLPR comunicar ao requerente as condições do plano de pagamento em prestações.

6. Os prazos de pagamento são contínuos e, se terminarem num sábado, domingo ou feriado, são prorrogados para o primeiro dia útil seguinte.

7. Quando for solicitado o pagamento em prestações para dívidas que estejam dentro do prazo de pagamento voluntário, a DRGLPR é responsável pelo seu cálculo e registo contabilístico.

8. Sem prejuízo do disposto no número seguinte, a falta de pagamento de três prestações consecutivas ou seis prestações alternadas implica o vencimento imediato das restantes, devendo a DRGLPR encaminhar para a DEF os elementos necessários à cobrança coerciva da dívida remanescente em casos de dívidas tributárias ou resultantes de atos administrativos.

9. No caso de incumprimento em dívidas de ação executiva (receitas não tributárias), a DRGLPR deve informar a UO instrutora, que é responsável por instruir o processo de dívida e enviar ao DJ, com conhecimento à DRGLPR, os elementos indispensáveis à cobrança coerciva da dívida remanescente.

10. Os procedimentos estabelecidos neste artigo, bem como os previstos no RGTPORML no capítulo relativo aos planos de pagamento em prestações, aplicam-se igualmente às receitas provenientes de preços e outras receitas municipais.

11. Nos casos em que, ao abrigo do regime geral das contraordenações ou do regime jurídico das contraordenações económicas, seja requerido o pagamento em prestações da quantia em dívida, a UO responsável pela instrução do processo deve elaborar o plano de pagamento, com o registo

correspondente na aplicação GIC – Gestão Integrada de Contraordenações, e a DCO deve informar o requerente sobre as condições aplicáveis.

12. O disposto nos números anteriores aplica-se, com as devidas adaptações, aos pedidos de pagamento em prestações ao abrigo do RMTRAUOC e do Regulamento Municipal de Urbanização e Edificação de Lisboa (RMUEL).

13. O previsto nos números anteriores não se aplica aos pedidos de pagamento em prestações no âmbito dos processos de execução fiscal, os quais têm natureza judicial.

## Artigo 12.º
## Incumprimento do prazo de pagamento voluntário da receita

1. A análise dos documentos não pagos no ERP SAP que ultrapassaram o prazo de pagamento voluntário é da responsabilidade do interlocutor designado previamente pelo dirigente da UO responsável pela liquidação da receita.

2. A DRGLPR deve enviar mensalmente, até ao 5.º dia do mês seguinte, por email, aos interlocutores da receita designados pelo dirigente da UO responsável pela liquidação, uma listagem dos documentos em situação de incumprimento, para que sejam tomadas as decisões adequadas sobre os procedimentos a adotar.

3. No caso de documentos não pagos relativos a receita tributária ou resultante de atos administrativos, aplicam-se as seguintes regras:

   3.1. A UO responsável pela liquidação da receita deve comunicar à DRGLPR, conforme o calendário pré-definido, a listagem dos documentos a serem enviados para cobrança coerciva;

   3.2. Na ausência de resposta ou em caso de processo de anulação pendente, os documentos em aberto são encaminhados para a DEF para cobrança coerciva, sendo informado o dirigente direto da UO que efetuou a liquidação da receita;

   3.3. A DRGLPR procede ao registo contabilístico do envio para cobrança coerciva e à emissão das certidões de dívida necessárias para a instrução dos processos pela DEF.

4. Para os documentos não pagos relativos a receita não tributária, aplicam-se as seguintes regras:

4.1. A DRGLPR deve enviar ao DJ um ficheiro com os documentos aptos a serem encaminhados para cobrança judicial, conforme o calendário pré-definido;

4.2. Cabe ao DJ articular com a UO que liquidou a receita o envio do processo administrativo necessário para a instrução da cobrança judicial;

4.3. Após a receção do processo administrativo, o DJ deve informar a DRGLPR para efeitos de registo contabilístico.

## Capítulo IV
## GESTÃO DA DESPESA

### Artigo 13.º
### Processo de despesa

1. Os processos de despesa verificados pelo DC e não pagos até ao final do ano de 2025 são automaticamente cabimentados e comprometidos no ano de 2026, até ao limite da dotação disponível, sem necessidade de nova autorização de despesa por parte do serviço responsável, exceto nos casos em que se aplique uma nova repartição de encargos devido à reprogramação da despesa associada. Caso a dotação disponível seja insuficiente, aplica-se o Artigo 2.º.
2. É concedida autorização prévia para os respetivos procedimentos de despesa em casos de despesa corrente, certa e obrigatória, nomeadamente nas seguintes situações:
   2.1. Consumos de água de rega e das instalações dos serviços, e consumos de energia decorrentes da iluminação pública e das instalações dos serviços;
   2.2. Despesas relativas a acidentes de trabalho e doenças profissionais ao serviço de trabalhadores do Município de Lisboa, nos termos do Decreto-Lei n.º 503/99, de 20 de novembro.
3. Em conformidade com o disposto no n.º 3 do artigo 57.º da NCI, admite-se a dispensa do visto do dirigente competente na folha de liquidação, desde que este tenha previamente visado o relatório da fatura no *workflow* de faturas do sistema contabilístico.
4. Também em referência ao n.º 3 do artigo 57.º da NCI, considera-se que o dirigente com competência para o visto na fatura e/ou na liquidação é aquele responsável pela iniciativa e/ou execução da despesa, independentemente da UO onde a despesa está classificada, após a autorização do dirigente da UO responsável pela dotação, como é comum em equipas de missão sem orgânica própria no orçamento municipal.

5. Nos despachos e autorizações em documentos, quer em suporte físico quer digital, que integram os processos administrativos da atividade financeira e patrimonial da autarquia, deve constar de forma legível a identificação de quem pratica o ato (eleitos, dirigentes, funcionários e agentes), incluindo o nome e o respetivo cargo, de acordo com o disposto no n.º 1 do artigo 5.º da NCI.
6. Os contratos assinados manualmente devem ser rubricados em todas as suas folhas, exceto nos casos em que contenham assinatura digital em documento PDF, onde tal não é necessário.
7. A autorização de despesas com alimentação que implique a acumulação com o subsídio de refeição deve ser acompanhada da comunicação, por parte do autorizador, da necessidade de subtração desse subsídio na nota de ocorrência da(s) pessoa(s) envolvida(s) junto do(s) respetivo(s) núcleo(s) de pessoal. Esta menção deve ser expressa na informação de autorização da despesa, uma vez que é proibida a acumulação do subsídio de refeição com qualquer outra prestação de natureza ou finalidade idêntica, independentemente da denominação, conforme disposto no n.º 1 do artigo 1.º e no artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 57-B/84, de 20 de fevereiro.
8. Na assunção de despesas com viagens e ajudas de custo, as UO promotoras são responsáveis por assegurar o cumprimento integral do Decreto-Lei n.º 106/98, de 24 de abril, que regula as deslocações e ajudas de custo para funcionários públicos, bem como do Despacho n.º 67/P/2022, de 28 de março, publicado no 1.º Suplemento ao Boletim Municipal n.º 1467.

## Artigo 14.º
## Fundos disponíveis

1. A verificação da existência de fundos disponíveis para a assunção de encargos é efetuada através do registo de compromisso no sistema contabilístico, cuja emissão assegura a suficiência de fundos disponíveis antes da apresentação das propostas de decisão de adjudicação, de aprovação de apoios financeiros ou de atos equivalentes.
2. O registo de compromisso tem natureza exclusivamente interna e contabilística, não constituindo assunção de compromisso perante terceiros. O compromisso jurídico apenas se considera assumido após decisão válida de adjudicação pela entidade competente e mediante ato formal subsequente à decisão — designadamente ordem de compra, nota de encomenda, contrato, acordo ou protocolo — no qual esteja refletido um número de compromisso válido e sequencial emitido pelo sistema contabilístico.
3. A emissão do compromisso contabilístico no sistema contabilístico depende da existência de fundos disponíveis, não sendo possível o seu registo quando tal condição não se verifique no sistema.

4. As propostas de decisão que impliquem a realização de despesa — adjudicação, aprovação de apoios financeiros ou atos equivalentes — devem ser instruídas com o respetivo registo de compromisso, constituindo este requisito prévio obrigatório para a sua tramitação.
5. O Vereador com o Pelouro das Finanças pode emitir orientações complementares em matéria de controlo dos fundos disponíveis e de sustentabilidade orçamental, sempre que adequado.
6. O registo de compromisso substitui quaisquer instrumentos internos anteriormente utilizados para verificação prévia de fundos disponíveis, designadamente a Declaração de Fundos Disponíveis.
7. O registo de compromisso no sistema contabilístico só pode ser solicitado quando o processo de despesa estiver devidamente instruído e pronto a ser submetido para decisão de adjudicação, de aprovação de apoio financeiro ou de ato equivalente.
8. O pedido de registo de compromisso deve identificar o respetivo Processo de Despesa (PD) na aplicação e-Despesa, não sendo permitido o registo de compromissos desacompanhados de PD ou de instrução processual adequada.
9. A UO promotora deve submeter o processo de despesa no prazo máximo de 15 dias corridos após a emissão do compromisso contabilístico, salvo motivo fundamentado aceite pelo Departamento de Contabilidade.

10. Consideram-se caducados, sendo anulados no sistema contabilístico pelas equipas de contabilidade, os compromissos que:

    10.1. Não apresentem evolução processual no respetivo PD durante 30 dias corridos;

    10.2. Não tenham sido submetidos para decisão no prazo previsto no número anterior;

    10.3. Permaneçam sem documentação essencial solicitada pelo Departamento de Contabilidade por mais de 10 dias corridos;

    10.4. Não sejam justificados pela UO promotora na sequência de pedido formal de esclarecimento.

11. Os compromissos contabilísticos que, até ao final do ano económico, não tenham sido objeto de decisão de adjudicação, aprovação de apoio financeiro ou ato equivalente, caducam automaticamente, independentemente da sua data de registo, sendo anulados no sistema contabilístico pelas equipas de contabilidade, salvo quando exista fundamento específico devidamente reconhecido pelo Departamento de Contabilidade.

12. A anulação de compromissos nos termos do número anterior produz efeitos imediatos na libertação dos fundos disponíveis, devendo o Departamento de Contabilidade notificar a UO promotora para efeitos de registo e reorganização da respetiva programação orçamental.
13. O Departamento de Contabilidade promove mensalmente a validação dos compromissos contabilísticos sem evolução processual, remetendo às UO a lista dos compromissos em situação de potencial caducidade. A ausência de resposta ou de justificação no prazo de 5 dias úteis determina a anulação do compromisso.
14. Os compromissos contabilísticos de natureza plurianual devem ser revalidados anualmente durante os meses de agosto e setembro, em articulação com o procedimento de validação do PEF previsto no Artigo 16.º, sob pena de caducidade e anulação.
15. A responsabilidade pela manutenção injustificada de compromissos contabilísticos ou pela omissão da tramitação subsequente recai sobre o dirigente da UO promotora, sem prejuízo da intervenção corretiva do Departamento de Contabilidade, que pode propor ao Vereador com o Pelouro das Finanças medidas adicionais de reforço da disciplina orçamental.

## Artigo 15.º
## Registo contabilístico

1. É obrigatório o registo oportuno, integral e tempestivo dos cabimentos e dos compromissos, incluindo os de natureza plurianual, no sistema contabilístico.
2. No processo de encerramento do ano, os cabimentos registados no sistema contabilístico que, a 31 de dezembro de 2025, não tenham originado compromissos, devem ser reduzidos a zero, conforme previsto no parágrafo 39 da NCP 26.
3. Considerando o disposto no número anterior, após a reabertura do sistema contabilístico, cada UO deve instruir a respetiva equipa de contabilidade para reinscrever todos os cabimentos referidos no n.º 2, desde que os procedimentos para a realização da despesa se mantenham em curso. Cada UO deve avaliar a prioridade desses registos em relação a novas iniciativas de despesa, tendo em conta a dotação orçamental disponível.
4. O dirigente responsável pela despesa deve assegurar que a documentação necessária ao registo contabilístico seja facultada ao DC ou às equipas de contabilidade e garantir a correta instrução dos processos de despesa, incluindo as propostas a submeter aos órgãos municipais, devidamente instruídas com a documentação financeira necessária, como o cabimento, o compromisso ou o PEF, quando aplicável.

5. Quando a despesa é autorizada por Vereador ou por deliberação dos órgãos municipais, a responsabilidade pelo cumprimento do disposto nos números 1, 3 e 4 recai sobre o diretor da UO onde a despesa está enquadrada ou sobre o diretor ou equiparado da UO que promove a autorização da despesa.
6. O pedido de cabimento ao DC ou respetivas equipas de contabilidade deve ser efetuado antes da autorização da despesa, exceto nos casos previstos por lei, sendo obrigatoriamente acompanhado da informação necessária sobre a abertura do procedimento ou documento similar, que deve incluir o fundamento da despesa, tipo de bem ou serviço a adquirir (incluindo o CPV), tipo de procedimento aplicável, montante da despesa, a área de IVA, conforme a tipificação constante no sistema contabilístico, e tipologia da despesa. O pedido de cabimento para encargos plurianuais no PPI está condicionado à existência de dotação orçamental disponível, podendo essa condição ser extensível a outros enquadramentos por despacho do Vereador com o Pelouro das Finanças, em conformidade com o quadro de programação plurianual.
7. Entre os meses de agosto e dezembro, os cabimentos ou compromissos relativos a encargos plurianuais devem ter a validação prévia do PEF correspondente pelo DOCG, de acordo com o disposto no Artigo 16.º.
8. O DC deve informar sobre eventuais situações em que a documentação necessária para garantir o registo oportuno, integral e tempestivo dos registos contabilísticos não tenha sido submetida. Esta comunicação deve ser feita ao Diretor Municipal de Finanças, que a remeterá ao Vereador com o Pelouro das Finanças e ao Vereador responsável pela UO em questão, com conhecimento ao DAud e ao DTPC para as diligências adequadas.
9. A redução parcial ou total de compromissos, mediante proposta fundamentada e devidamente instruída, deve ser autorizada pelo dirigente da UO na rubrica orçamental em que os compromissos estejam registados e realizada pelas equipas de contabilidade, nos seguintes termos:
   9.1. A redução parcial ou total de compromissos só pode ocorrer nas seguintes situações:
      9.1.1. Extinção de procedimento pré-contratual, exceto se a decisão de contratar tiver sido deliberada pela Câmara Municipal de Lisboa;
      9.1.2. Execução integral do contrato que originou a despesa, conforme o previsto na lei e no contrato;
      9.1.3. Extinção de um contrato público por incumprimento ou outra causa legal, sem execução integral;
      9.1.4. Anulação administrativa ou revogação do ato de adjudicação, exceto se a decisão de contratar tiver sido deliberada pela Câmara Municipal de Lisboa;

9.1.5. Não realização total ou parcial da despesa autorizada, por motivo não imputável ao Município de Lisboa.

9.2. O DC deve devolver o processo à UO proponente quando:

9.2.1. Não tenha sido autorizado pelo órgão competente;

9.2.2. O processo não esteja devidamente fundamentado ou instruído.

9.3. O Diretor do DC pode promover a redução parcial ou total de compromissos nos seguintes casos:

9.3.1. Saldos de aplicação de IVA;

9.3.2. Valores residuais inferiores a cinco euros, sem expectativa de utilização futura.

10. A Direção Municipal de Finanças disponibiliza a aplicação e-Despesa para a gestão digital dos pedidos de despesa, cabimentos e compromissos na fase de formação do contrato. A implementação desta aplicação será feita de forma gradual, de acordo com calendário previamente definido. A sua utilização é obrigatória para todas as UO em que a implementação já tenha ocorrido. Para assegurar a rastreabilidade dos Processos de Despesa (PD), é obrigatório que os utilizadores mencionem o número do PD gerado pela aplicação no campo destinado ao assunto ou objeto dos documentos.

## Artigo 16.º
## Parecer de encargos futuros

1. Entre agosto e dezembro, e de acordo com o calendário de preparação do orçamento para o ano seguinte, o registo de novos cabimentos ou compromissos no ERP SAP – resultantes de contratação, submissão de propostas para deliberação pelos órgãos municipais ou outras iniciativas de despesa com impacto em anos futuros – deve ser precedido de um PEF. Este pedido exige o preenchimento dos campos na plataforma específica, preparada e disponibilizada para o efeito, bem como a validação do DOCG.

2. O PEF tem como objetivo assegurar o alinhamento da despesa plurianual que se pretende realizar com os valores previstos no orçamento em preparação, sendo vinculativo e constituindo um requisito prévio e obrigatório para a instrução dos procedimentos e/ou propostas para a autorização da despesa e a assunção do compromisso. A apresentação do PEF deve preceder:

   2.1. A realização do cabimento para abertura do procedimento de despesa;

   2.2. A decisão sobre a efetivação/adjudicação da despesa (compromisso);

2.3. A reprogramação da despesa plurianual (repartição de encargos).

2.4. Um procedimento que tenha sido objeto de PEF numa fase inicial não requer nova validação numa fase subsequente, exceto se houver alteração na repartição anual da despesa.

3. Os procedimentos e critérios a aplicar na análise dos pedidos de PEF, para efeitos dos números anteriores, serão estabelecidos até ao final de julho por Despacho do Vereador com o pelouro das Finanças, sob proposta da DMF.

4. O PEF não substitui a verificação necessária da dotação e o correspondente registo de despesa, no que respeita ao orçamento e ao PPI em vigor.

5. As despesas de pessoal incluídas no orçamento da DMRH estão isentas deste procedimento, cabendo a essa direção municipal a análise e validação dos respetivos encargos.

## Artigo 17.º
## Encargos plurianuais

1. As propostas de autorização de despesa, incluindo as que visam a abertura de procedimentos de contratação pública relativos a despesas que gerem encargos em mais do que um ano económico ou em ano diferente do da sua realização, dependem de autorização prévia da Assembleia Municipal, salvo quando se verifiquem os requisitos previstos nas alíneas a) ou b) do n.º 1 do artigo 22.º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de junho, aplicáveis por força da alínea f) do n.º 1 do artigo 14.º do Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro.

2. Para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 1 do artigo 22.º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de junho, o montante relevante para aferir o limite legal não inclui IVA, nos termos do artigo 443.º do Código dos Contratos Públicos.

## Artigo 18.º
## Outras matérias relativas à despesa

1. Compete ao responsável de cada UO comunicar oportunamente às respetivas equipas de transversais de contabilidade os processos de despesa submetidos ao Tribunal de Contas (TdC), seja para Visto Prévio, seja para mera comunicação no âmbito da fiscalização concomitante, assegurando que as faturas correspondentes não sejam processadas contabilisticamente para pagamento antes da emissão do Visto pelo TdC e do pagamento dos respetivos emolumentos,

quando aplicável. A omissão desta comunicação é da inteira responsabilidade do responsável da UO para todos os efeitos legais.

2. A retenção de 10% do pagamento, prevista na alínea b) do n.º 1 do artigo 49.º da NCI, pode ser dispensada em contratos de valor inferior a quinhentos mil euros, salvo se considerada necessária para a boa execução dos contratos. Neste caso, a retenção deve ser expressamente prevista no caderno de encargos, em conformidade com o disposto no n.º 3 do artigo 88.º do CCP.

3. Todas as intervenções inscritas no PPI com previsão de despesa igual ou superior a setecentos e cinquenta mil euros, bem como as despesas relacionadas com Contratos de Mandato ou Contratos-programa, requerem a criação de uma ação específica no Plano. Compete ao dirigente da UO onde se enquadra a despesa ou ao responsável que utiliza a dotação, solicitar esta diligência ao DOCG no âmbito da preparação das alterações orçamentais calendarizadas.

4. O DC é responsável pela conferência dos aspetos fiscais e financeiros das faturas, bem como pela conferência dos aspetos formais de instrução no momento da liquidação da despesa. Cabe aos responsáveis das UO que promovem a despesa assegurar o cumprimento dos requisitos e procedimentos legais e regulamentares aplicáveis à contratação e execução da despesa pública, incluindo a prevenção do fracionamento de despesa.

5. Para otimizar a execução orçamental, os dirigentes de cada UO devem avaliar trimestralmente a carteira de compromissos não executados, ajustando as datas de vencimento de acordo com o contratualizado, ponderando a reprogramação dos compromissos e, se necessário, a aprovação de nova repartição de encargos.

6. As UO devem assegurar o cumprimento rigoroso dos prazos contratuais, aplicando, em caso de incumprimento e após as diligências administrativas adequadas, as penalidades previstas no CCP e no contrato.

7. As UO devem assegurar o encerramento dos contratos, incluindo a avaliação e libertação de garantias, uma vez cumpridas as obrigações contratuais relativas a bens e serviços e a empreitadas, dentro dos prazos definidos pela legislação aplicável, para evitar atrasos e as consequências que possam daí resultar.

8. No processo de preparação do encerramento do ano de 2026, devem ser considerados os seguintes pontos:

8.1. O calendário a ser comunicado a todas as UO durante o último trimestre, com a data-limite para cada uma das seguintes rotinas:

8.1.1. Registo de cabimentos no sistema contabilístico;

8.1.2. Registo de compromissos de 2026 no sistema contabilístico;

8.1.3. Entrega de faturas na DRO para registo no sistema contabilístico;

8.1.4. Entrega de processos de despesa na DRO;

8.1.5. Entrega de processos de despesa relativos a avenças e fundos de maneio;

8.1.6. Registo de cabimentos e compromissos de anos futuros no sistema contabilístico, com PEF validado.

8.2. As UO devem planear em tempo útil a assunção de novos compromissos, promovendo o seu registo contabilístico atempado e acompanhando a gestão dos compromissos em curso, de forma a garantir o registo oportuno das obrigações e evitar a sua transição para o ano seguinte, prevenindo a penalização da execução do ano e os constrangimentos no orçamento seguinte.

8.3. As UO devem sensibilizar as entidades adjudicatárias para o envio imediato das faturas relativas a fornecimentos, serviços ou trabalhos realizados até, e incluindo, o mês de novembro, de modo a assegurar a sua contabilização em tempo útil.

9. Compete ao dirigente da UO responsável pelo acompanhamento da entidade participada e do contrato, assegurar a comunicação dos contratos-programa celebrados com empresas municipais e outras entidades participadas pelo Município ao Tribunal de Contas. Compete ao dirigente da DMF garantir a comunicação desses contratos à Inspeção-Geral de Finanças, nos termos do regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais, estabelecido pela Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto

## Artigo 19.º
## Receção, registo e conferência de faturas

1. Nos termos do Decreto-Lei n.º 123/2018, de 28 de dezembro, e do Decreto-Lei n.º 111-B/2017, de 31 de agosto, as entidades sujeitas à faturação eletrónica estão obrigadas a enviar documentos em formato eletrónico (EDI) às entidades da administração pública, no âmbito dos contratos públicos.

2. O Município de Lisboa aderiu ao Portal da FE-AP para a receção de documentos em formato eletrónico (EDI), sistema suportado pela eSPap – Entidade de Serviços Partilhados da Administração Pública, I.P. Assim, as entidades que iniciem o processo de adesão à solução FE-AP devem:

   2.1. Consultar a informação sobre a fatura eletrónica em Portal da eSPap https://www.espap.gov.pt/spfin/Paginas/spfin.aspx#maintab5;

   2.2. Consultar as informações específicas do processo de *onboarding* dos fornecedores em https://www.espap.gov.pt/spfin/onboarding/Paginas/onboarding%20de%20Fornecedores.aspx#maintab1;

   2.3. Preencher o formulário de adesão disponível em: https://pt.surveymonkey.com/r/FE-AP_CIUS.

3. As UO devem considerar as indicações relativas à faturação eletrónica ao instruírem os seus procedimentos de contratação pública ou noutras instâncias que regulem a relação com os fornecedores de bens, serviços ou empreitadas do Município.

4. As faturas devem obrigatoriamente referir o número de compromisso correspondente ao respetivo procedimento, substituindo o Número Único de Processo mencionado na alínea c) do n.º 1 do artigo 49.º da NCI. Esta exigência deve constar também do contrato e, no caso de empreitadas, incluir o número do auto de medição de trabalhos e a respetiva data.

5. Para uma gestão eficiente no cumprimento de compromissos junto dos fornecedores e na gestão da faturação, são estabelecidas as seguintes diretrizes:

   5.1. Devolução, por parte da DRO, de faturas com data anterior aos respetivos autos de medição, quando aplicável;

   5.2. Devolução, por parte da DRO, de faturas emitidas com data superior a 10 dias seguidos após a sua emissão, acrescidos de 3 dias para envio postal, quando aplicável;

5.3. As UO devem validar e conferir as faturas no prazo máximo de 10 dias seguidos a partir da data de receção na sua área de intervenção, utilizando o relatório da fatura e a via da equipa transversal do DC;

5.4. Quando necessário, a UO responsável pela execução do contrato deve solicitar ao fornecedor a emissão de nota de crédito, estabelecendo um prazo de 5 dias seguidos para a sua apresentação ao Município. Caso contrário, o gestor do contrato poderá não validar a fatura, devendo, nesse caso, solicitar à equipa transversal, com a devida fundamentação, o estorno e a devolução da fatura ao fornecedor, por intermédio da DRO.

## Artigo 20.º
## Fundos de maneio

1. O valor de cada Fundo de Maneio (FM) não pode ultrapassar anualmente o montante de três mil euros, salvo em situações excecionais, devidamente fundamentadas e autorizadas pelo Vereador com o pelouro das Finanças.

2. A constituição de FM em rubricas económicas de gestão centralizada não é permitida, exceto em situações devidamente justificadas pela UO responsável e autorizadas pelo Vereador com o pelouro das Finanças.

3. A DRO consulta, por via eletrónica, as diferentes UO durante o período de elaboração da proposta de orçamento, para que estas indiquem o valor de FM necessário e a sua distribuição pelas rubricas económicas estritamente necessárias.

4. Após a consulta referida no número anterior, as UO devem fundamentar os pedidos que ultrapassem o montante definido no n.º 1 deste artigo. Na ausência de fundamentação, a DRO reduz os valores proporcionalmente até ao limite estabelecido, sem necessidade de formalismos adicionais.

5. A proposta de orçamento das UO deve incluir a dotação necessária para a cobertura do respetivo FM, instruída de acordo com o disposto no n.º 3 deste artigo. Na ausência dessa inclusão, o DOCG procederá à alocação do FM, com a correspondente redução proporcional da dotação disponível em outras rubricas da proposta da UO.

6. São permitidas alterações aos valores entre rubricas económicas durante a execução orçamental, desde que não modifiquem o valor total do FM autorizado e não ultrapassem o saldo disponível na rubrica económica a reforçar.

7. Os titulares de FM são responsáveis pela utilização adequada do respetivo cartão e pela avaliação do mérito, oportunidade e razoabilidade de cada despesa, assegurando que a sua utilização se destina exclusivamente a despesas públicas de pequeno montante, urgentes e inadiáveis.

8. A utilização do FM para despesas de representação relativas a refeições deve observar o disposto no n.º 7 do Artigo 13.º, no que respeita à instrução e submissão do processo de despesa, bem como os requisitos correlacionados. No caso de despesas dos Gabinetes de Apoio à Vereação, a comunicação com a identificação dos participantes deve ser obrigatoriamente enviada ao DAOSM, para que seja efetuada a dedução do subsídio de refeição na Nota de Ocorrências mensal de cada Gabinete.

9. É proibida a utilização do FM para aquisição de bens de imobilizado ou para a compra de bens ou serviços em rubricas económicas diferentes daquelas autorizadas na constituição do FM.

10. Os titulares do FM devem enviar para processamento contabilístico os documentos de suporte da despesa de cada mês até ao 5.º dia útil do mês seguinte, para permitir a contabilização atempada, nomeadamente em sede de IVA, quando aplicável.

11. A não submissão dos documentos no prazo referido no número anterior justifica a sua devolução pelo DC ou pelas equipas transversais de contabilidade, com conhecimento das ocorrências ao DAud e ao DTPC para as diligências adequadas.

12. O processamento do FM em dezembro deve seguir o calendário de fecho de ano estabelecido pela DRO.

## Artigo 21.º
## Contabilidade de Gestão

1. Para a imputação de gastos ou rendimentos, são utilizados os seguintes classificadores analíticos:

   1.1. Centro de custo – coletor de gastos relacionados com uma atividade específica;

   1.2. Centro de lucro – coletor de rendimentos relacionados com uma atividade específica;

1.3. Ordem interna (real ou estatística).

2. A classificação analítica da despesa (centro de custo e/ou ordem) deve ser indicada na informação de decisão de contratar e na autorização da despesa, ou em documento equivalente, para ser introduzida no ERP SAP na fase de registo do cabimento. A sua alteração é permitida em fase posterior.

3. O DOCG assegura uma classificação analítica por defeito, baseada na classificação orçamental, que deve ser substituída pela codificação analítica indicada pelos serviços promotores da despesa, conforme o disposto no número anterior, uma vez que estes têm um melhor conhecimento das atividades. Esta prática visa apoiar a correta imputação de custos e contribuir para uma contabilidade de gestão eficaz que beneficie as suas áreas e o Município.

4. No caso de projetos ou ações associadas a uma Ordem Estatística – que agrupa gastos/rendimentos com fins específicos relacionados com uma atividade ou projeto – é obrigatória a inclusão da classificação analítica (centro de custo e ordem), conforme previsto no n.º 2 deste artigo.

5. O DOCG emite orientações no âmbito da contabilidade de gestão e divulga as ordens estatísticas criadas no ERP SAP, cuja utilização será obrigatória em 2026. As tabelas com os codificadores em uso e os procedimentos a considerar estão disponíveis na área «finanças» da intranet.

## Capítulo V
## GESTÃO DE AQUISIÇÕES DE BENS E SERVIÇOS

### Artigo 22.º
### Aquisições eletrónicas de serviços, aplicações e publicações digitais

1. As aquisições eletrónicas de serviços, aplicações e ferramentas disponibilizadas exclusivamente na internet, licenças digitais, renovações de domínios Web, subscrições de software, jornais, revistas e outras publicações digitais, bem como quaisquer outras prestações cujo modelo de contratação exija pagamento imediato por via eletrónica, devem ser efetuadas através das plataformas oficiais dos respetivos fornecedores.

2. Para assegurar o pagamento imediato destas aquisições, é utilizado um cartão de débito emitido em nome do Município, afeto exclusivamente à Divisão de Tesouraria, a partir do qual são gerados cartões virtuais de utilização única para cada operação.

3. Compete à Divisão de Tesouraria:

   3.1 gerir o cartão referido no número anterior;

   3.2 gerar cartões virtuais de utilização única, com base na Autorização de Pagamento emitida pelo Departamento de Contabilidade;

   3.3 proceder ao pagamento das operações e à respetiva reconciliação;

   3.4 disponibilizar ao Departamento de Contabilidade os comprovativos de pagamento para integração no processo de despesa.

4. As UO promotoras devem assegurar, para cada aquisição:

   4.1 a instrução prévia do processo de despesa com a autorização competente;

   4.2 a identificação exata do fornecedor, do serviço digital a contratar e do valor a pagar;

   4.3 o envio do processo de despesa, devidamente instruído, ao Departamento de Contabilidade, para efeitos de emissão da Autorização de Pagamento;

   4.4 a anexação, no processo, dos comprovativos de ativação da licença, subscrição ou serviço digital, logo que disponibilizados pelo fornecedor.

5. A modalidade de pagamento prevista neste artigo pode ser alargada a outras aquisições eletrónicas de natureza semelhante, mediante autorização do Vereador com o pelouro das Finanças.

6. O disposto no presente artigo não dispensa o cumprimento das regras de contratação pública aplicáveis, nomeadamente o registo prévio da intenção de contratação na aplicação "ACCP", nos termos do artigo 26.º, quando devido.

7. Nas aquisições que integrem bens ou serviços de natureza informática, incluindo licenças de software abrangidas pelo artigo 34.º, deve ser previamente obtido o parecer obrigatório e vinculativo do DSI, nos termos ali previstos.

## Artigo 23.º
## Contratação de bens e serviços

1. As peças dos procedimentos de formação de contratos de aquisição de bens e serviços, incluindo os das categorias centralizadas, que impliquem publicação de anúncio em Diário da República ou em Diário da República e Jornal Oficial da União Europeia, 7estão sujeitas a parecer obrigatório e vinculativo da DCP, sendo esta uma condição prévia à sua submissão ao órgão competente para a decisão de contratar pelo serviço promotor da despesa.

2. Previamente ao parecer obrigatório e vinculativo da DCP, no âmbito do descrito no n. º1, deverão as peças ser remetidas ao "Contacto de Apoio" da Compra Sustentável via e-mail dedicado comprassustentaveis@cm-lisboa.pt para análise e validação dos critérios de sustentabilidade.

3. Depois de emitido o parecer a que se refere o número 1, não devem ser introduzidas quaisquer alterações às peças dos procedimentos analisados, até à respetiva apreciação pelo órgão competente. Caso, excecionalmente, ocorram alterações, o serviço promotor deverá identificá-las nas peças, de forma clara e visível, e remetê-las à DCP para reapreciação.

4. Para as categorias de bens e serviços não centralizadas no DA, após a decisão de contratar pela entidade competente e verificado o cumprimento dos preceitos legais relativos à respetiva autorização, a DCP promove a tramitação e instrução do procedimento concursal na plataforma de contratação pública até à elaboração do relatório final do júri do procedimento, em estreita colaboração com o serviço promotor.

5. Cabe ao serviço promotor promover as diligências procedimentais subsequentes, incluindo a realização de atos na plataforma eletrónica de contratação pública até à conclusão do procedimento e a publicitação dos relatórios de formação e execução do contrato no Portal dos Contratos Públicos, em conformidade com o n.º 5 do Artigo 26.º e as exigências da Portaria n.º 318-B/2023, de 25 de outubro. O serviço promotor é também responsável pela submissão do contrato ao Tribunal de Contas, seja para efeitos de fiscalização prévia, seja para mera comunicação no âmbito da fiscalização concomitante, bem como pela resposta aos respetivos pedidos de esclarecimento, quando aplicável.

6. Nos procedimentos concorrenciais cujas peças requeiram parecer obrigatório e vinculativo da DCP, conforme disposto no n.º 1, o júri do procedimento deve incluir um vogal efetivo e, pelo menos, um vogal suplente, indicados pela DCP.

7. A intervenção da DCP é dispensada nos casos de ajuste direto e consulta prévia em função do valor ou com base em critérios materiais, bem como nos casos de contratação excluída ou de serviços sociais e outros serviços específicos, nos termos dos artigos 5.º a 6.º-A do CCP.

8. Excetuam-se do disposto no número anterior os procedimentos por ajuste direto com base em critérios materiais, de acordo com as alíneas a) e b) do artigo 24.º do CCP, quando estes se relacionem e sejam consequentes a procedimentos cujas peças foram objeto de parecer obrigatório e vinculativo da DCP, conforme o n.º 1 deste artigo e desde que sejam cumpridos os requisitos previstos no n.º 2 do artigo 24.º do CCP.

9. O disposto no presente artigo não é aplicável à DMMC, que tem competência para a tramitação integral dos procedimentos de contratação relacionados com a sua atividade e competências.

## Artigo 24.º
## Planeamento de compras e dos procedimentos de contratação

1. O planeamento de compras está diretamente ligado ao processo orçamental – planeamento e execução –, à organização dos procedimentos de contratação, à conformidade com o quadro legal aplicável e à calendarização, tendo em conta as prioridades e a gestão de recursos. Este planeamento é fundamental para a gestão municipal, a implementação de políticas públicas definidas e a concretização de compras públicas sustentáveis.

2. O DA disponibiliza a Plataforma de Planeamento de Compras (PPC) para o levantamento das necessidades de bens e serviços, bem como de empreitadas, para os anos seguintes, e dos respetivos procedimentos de contratação pública a desenvolver, destinada às UO, Unidades sob Gestão Municipal e outras entidades, como as empresas locais detidas integralmente pelo Município, doravante designadas neste artigo como Utilizadores.

3. A PPC tem como objetivo recolher, de forma organizada, a informação sobre as compras previstas pelos Utilizadores, permitindo a análise para a agregação de necessidades e formulação de estratégias que promovam economias de escala, priorização e a inclusão de critérios de sustentabilidade, ciclo de vida, oportunidades de inovação e uma melhor articulação com o mercado, facilitando, assim, a definição de procedimentos de contratação pública adequados e a concretização do planeamento orçamental em matéria de aquisições.

4. O calendário e os procedimentos para a utilização da PPC em 2026 serão definidos por Despacho do Vereador com o pelouro das Finanças, podendo o DA complementar esta definição através de comunicações específicas. A adesão progressiva dos Utilizadores será promovida à medida que forem satisfeitas as necessidades de capacitação na utilização da ferramenta.

5. A utilização da PPC será obrigatória em 2026 para o levantamento das necessidades relativas às categorias centralizadas no DA, conforme o disposto no n.º 2 do Artigo 27.º deste Regulamento, seguindo as indicações a divulgar pelo DA e em consonância com o calendário de planeamento orçamental e/ou lançamento de novos procedimentos de contratação.

6. Sem prejuízo do disposto no n.º 4, as UO devem enviar ao DA, até ao final de janeiro de 2026, todos os procedimentos de contratação previstos para 2026 que se enquadrem no n.º 1 do Artigo 23.º deste Regulamento.

7. O planeamento de compras na PPC, realizado pelos Utilizadores com a devida concertação entre as partes interessadas, constitui a base para o planeamento da atividade anual do DA, que será submetido ao Vereador com o pelouro das Finanças para validação.

8. A PPC permite, de forma excecional e mediante a devida fundamentação, o registo de necessidades de aquisição de bens e serviços, bem como de empreitadas, que não tenham sido consideradas no planeamento anual dentro do calendário definido.

9. A submissão de necessidades de aquisição de bens e serviços, ou a realização de procedimentos não inscritos no planeamento anual, implica a sua consideração apenas quando fundamentada a imprevisibilidade da necessidade. Nestes casos, deve ser acordado o prazo de apreciação do pedido e das peças processuais pela DCP, observando as regras do Artigo 27.º relativas às categorias centralizadas geridas pela DCCE.

10. No decurso do ano, podem ser estabelecidas regras adicionais ou complementares em matéria de planeamento de compras por Despacho do Vereador com o pelouro das Finanças.

11. O DA pode emitir instruções complementares no âmbito das suas competências, em conformidade com as diretrizes superiores.

## Artigo 25.º
## Compras sustentáveis

1. As compras realizadas pelo Município de Lisboa devem obedecer ao Plano Estratégico para as Compras Sustentáveis em vigor e incluir o Código de Conduta do Fornecedor do Município de Lisboa.

2. A compra sustentável é um instrumento essencial para a redução dos impactes negativos das operações do Município e das suas cadeias de abastecimento, integrando preocupações ambientais, sociais e económicas no processo, concretizando-se em:

   2.1. Uma gestão eficiente dos recursos do Município de Lisboa;

   2.2. A avaliação das necessidades e o planeamento da compra;

   2.3. A inclusão de requisitos de sustentabilidade nas peças procedimentais, seja sob a forma de fatores e/ou subfactores nos critérios de adjudicação, especificações técnicas e/ou cláusulas de execução do contrato, em caso de aquisição.

3. A compra sustentável do Município de Lisboa está alinhada com:

   3.1. As diretivas europeias, a legislação nacional (incluindo o Código dos Contratos Públicos) e os compromissos municipais assumidos nesta matéria.

   3.2. A Agenda 2030 das Nações Unidas e em consonância com os respetivos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

   3.3. A estratégia de ação climática definida para a cidade, a estratégia para a Transparência e Prevenção da Corrupção, assim como com os principais instrumentos normativos e de gestão estratégica e operacional;

   3.4. As metodologias que permitam garantir a aplicação de critérios exigíveis e boas práticas a observar nas compras do ML, em todo o seu ciclo de vida, incluindo a perspetiva ecológica, circular e social, contribuindo para uma maior consistência operacional.

   3.5. Estratégias e planos nacionais relacionados com a sustentabilidade, circularidade e inovação.

3.6. As prioridades materiais com carácter obrigatório, a serem identificadas logo após a aprovação deste regulamento.

4. A avaliação da necessidade de uma compra deve considerar o disposto nos n.ºs 3, 4 e 5 do artigo 6.º do Código de Ética e Conduta do Município de Lisboa.

5. As UO devem assegurar o preenchimento completo e correto do formulário "Compra Pública Estratégica" na Plataforma Eletrónica de Contratação Pública e no Portal BASE, bem como na Plataforma de Planeamento de Compras (PPC), incluindo a fundamentação para a não adoção de critérios sustentáveis, a qual deve ser clara, objetiva e compatível com os princípios da boa gestão pública. No âmbito da estratégia adotada, o "Contacto de Apoio" para análise e validação dos critérios de sustentabilidade nas peças dos procedimentos atribuirá prioridade aos processos submetidos à Divisão de Contratação Pública para análise prévia.

6. Para apoiar as UO, está disponível um conjunto de medidas e ferramentas consultáveis na página da Compra Sustentável no Portal Colaborativo das Compras, incluindo o "Pronto-a-Usar – Critérios de Sustentabilidade", o "Contacto de Apoio" e o "Plano de Gestão do Contrato", este último com o objetivo principal de apoiar e harmonizar a monitorização da execução dos contratos no Município de Lisboa até entrada em produtivo de uma aplicação que o substitua e/ou que o integre.

7. São incentivadas as seguintes práticas no âmbito da compra sustentável:

7.1. Reavaliar a necessidade da compra, nos termos do n.º 4 deste artigo;

7.2. Promover o diálogo e a colaboração entre todas as UO sobre esta matéria;

7.3. Estabelecer diálogo com as partes interessadas envolvidas na compra sustentável para melhor compreender a evolução da capacidade de resposta do mercado às exigências de sustentabilidade;

7.4. Encorajar os fornecedores a reforçar a inclusão de práticas de sustentabilidade nas suas operações e cadeias de abastecimento, incluindo requisitos ou critérios de sustentabilidade nos contratos firmados com o Município de Lisboa.

8. As parcerias celebradas pelo Município que envolvam a transferência de recursos financeiros e/ou materiais para diversos agentes, ao abrigo de acordos, protocolos ou regulamentos, devem incluir,

sempre que possível e adequado, critérios de sustentabilidade. A inclusão do Código de Conduta do Fornecedor do Município de Lisboa é, em todos os casos, obrigatória.

## Artigo 26.º
## Procedimentos de aquisição por ajuste direto ou por consulta prévia

1. Nos procedimentos de aquisição por ajuste direto, em regime normal ou simplificado, ou consulta prévia, é obrigatório o registo da intenção de adjudicação na aplicação informática "aCCP", sob gestão do DTPC e acessível através do Portal Corporativo do Município, nos seguintes termos:

   1.1. O registo deve ser efetuado antes do convite ou consulta, com o objetivo de validar a viabilidade da intenção de contratação por ajuste direto ou consulta prévia a um determinado fornecedor;

   1.2. O acesso à aplicação é descentralizado, sendo responsabilidade do promotor/executor da despesa realizar os registos das intenções e das adjudicações subsequentes;

   1.3. Compete ao DTPC verificar e decidir sobre a manutenção das intenções registadas, garantindo o cumprimento dos prazos para a associação do cabimento à intenção (60 dias) e para a associação da adjudicação à intenção (120 dias);

   1.4. Este procedimento inclui, além dos ajustes diretos em função do valor, todas as despesas realizadas ao abrigo de ajuste direto por regime simplificado, Fundo de Maneio e reembolso, bem como a consulta prévia.

2. Para cumprimento do disposto no n.º 6 do artigo 113.º e n.º 2 do artigo 114.º do CCP, com vista a demonstrar a inexistência de especial relação entre as entidades a convidar e aquelas que tenham atingido o limite financeiro trienal de contratos celebrados com o Município de Lisboa, ou que tenham executado empreitadas, fornecido bens ou prestado serviços de forma gratuita ao Município no ano económico em curso ou nos dois anos anteriores (exceto ao abrigo da Lei do Mecenato), o serviço promotor deve realizar, antes do início do procedimento, as diligências necessárias conforme descrito no Despacho n.º 99/P/2021, de 7 de setembro, juntando os documentos comprovativos ao processo.

3. Estão excluídos deste procedimento os ajustes diretos realizados com base em critérios materiais.

4. As UO devem tramitar os seus procedimentos de ajuste direto e consulta prévia na plataforma eletrónica de contratação pública utilizada pelo Município de Lisboa, em conformidade com as regras definidas por Despacho do Vereador com o pelouro das Finanças.

5. É obrigatória a publicitação, pela entidade adjudicante, dos contratos celebrados na sequência de procedimentos sujeitos à tramitação prevista na Parte II do CCP, incluindo os resultantes de procedimentos por ajuste direto ou consulta prévia, no Portal dos Contratos Públicos, conforme segue:

   5.1. Compete à UO promotora/responsável pela despesa a publicitação dos relatórios de formação e execução de todos os contratos (mesmo que não formalizados por escrito) no portal www.base.gov.pt;

   5.2. Exclui-se do disposto no ponto 5.1 as publicações quanto aos relatórios de formação e execução de contratos resultantes de ajuste direto em regime simplificado, nos termos do CCP;

   5.3. O cumprimento do ponto 5.1 é condição de eficácia do contrato, que não produzirá efeitos jurídicos ou financeiros sem a referida publicitação;

## Capítulo VI
## GESTÃO CENTRALIZADA DE RECURSOS

### Artigo 27.º
### Categorias centralizadas e gestão centralizada na DCCE

1. As compras públicas de bens e serviços comuns e regulares, destinadas a assegurar o funcionamento geral das Unidades Cliente, identificadas no Anexo A deste Regulamento, são realizadas pela DCCE.

2. A contratação de categorias de bens e serviços centralizadas na DCCE segue as seguintes regras

   2.1. A contratação é feita após o levantamento prévio das necessidades a serem satisfeitas pelas Unidades Cliente, alinhada com o período de vigência dos contratos a celebrar. Caso contrário, estas necessidades não serão consideradas nos procedimentos a desenvolver;

2.2. As Unidades Cliente devem informar as suas necessidades de compras municipais de bens e serviços centralizados para os anos seguintes diretamente na Plataforma de Planeamento de Compras, conforme o disposto no Artigo 24.º deste Regulamento;

2.3. Necessidades não informadas no planeamento anual são reguladas pelos números 8 e 9 do Artigo 24.º, devendo ser inscritas na Plataforma com informação à DCCE assim que identificadas;

2.4. A aquisição pela DCCE de bens e serviços não incluídos no levantamento de necessidades referido nos pontos 2.1 e 2.2 é excecional e segue os termos do n.º 8 do Artigo 24.º, condicionada à disponibilidade em contratos vigentes. Na falta dessa disponibilidade, o pedido fica sujeito à análise da viabilidade e oportunidade para abertura de procedimento de contratação e alocação da dotação orçamental correspondente;

2.5. Para nova contratação nos termos do ponto anterior, a solicitação de bens e serviços não planeados requer um prazo mínimo de 60 dias para a tramitação e a informação da transferência de verba associada para o DA, a ser concretizada por alteração orçamental de responsabilidade da Unidade Cliente, caso o DA não tenha disponibilidade orçamental;

2.6. O DA não assegura a aquisição avulsa e urgente de bens ou serviços centralizados, exceto em casos de urgência fundamentada por critério jurídico, cuja justificativa é responsabilidade da Unidade Cliente;

2.7. Em casos excecionais e devidamente justificados, com autorização do Vereador com o pelouro das Finanças ou da entidade com competências delegadas, mediante parecer prévio do DA, as Unidades Cliente podem proceder à aquisição de bens e serviços de categorias centralizadas com recurso ao orçamento do DA, assegurando a transferência da verba associada, conforme indicado no ponto 2.5.

3. A gestão de categorias de bens e serviços centralizadas na DCCE obedece às seguintes regras:

3.1. Protocolos que impliquem a assunção de despesa nas rubricas de categorias centralizadas devem incluir obrigatoriamente o enquadramento orçamental e o documento contabilístico validado previamente pela DCCE;

3.2. As Unidades Cliente devem nomear um interlocutor único e um substituto para a gestão de contratos centralizados, comunicando essas nomeações à DCCE e informando sobre alterações;

3.3. Nos contratos referentes a encargos de instalações (água, gás e eletricidade), os interlocutores designados devem comunicar mensalmente aos cocontratantes os consumos individualizados das instalações sob sua gestão, enviando as leituras dos contadores com conhecimento ao Gestor de Categoria da DCCE;

3.4. A DCCE deve validar as faturas mensais ou bimensais com base nos consumos comunicados, num prazo de 5 dias úteis após a sua receção;

3.5. Discrepâncias entre os consumos faturados e os comunicados devem ser esclarecidas pelo interlocutor nomeado, com confirmação e envio ao Gestor de Categoria no prazo de 3 dias úteis;

3.6. O fornecimento de bens de categorias centralizadas inseridos em SAP MM deve ser requisitado diretamente pelos interlocutores das Unidades Cliente no sistema, mediante elaboração de requisições ou pedidos de compra.

4. A gestão do armazém de economato pela DCCE segue estas regras gerais:

4.1. As requisições em SAP MM devem ser efetuadas com antecedência mínima de 5 dias úteis em relação à necessidade de receção do material, e a entrada dos bens deve ser confirmada no sistema para validação da fatura;

4.2. Quando os bens não estão inseridos no SAP MM e o pedido de compra não foi realizado por este sistema, as Unidades Cliente devem conferir os bens recebidos diretamente dos fornecedores e enviar a guia de remessa assinada ao Gestor de Categoria no prazo de 2 dias úteis para validação da fatura.

5. As Unidades Cliente devem enviar relatórios de avaliação do nível de serviço dos contratos de Serviços de Higiene e Limpeza à DCCE num prazo máximo de 5 dias úteis para a gestão e avaliação do cocontratante.

6. Podem ser estabelecidas regras adicionais ou complementares em matéria de gestão de compras centralizadas por Despacho do Vereador com o pelouro das Finanças ou por instrução da DCCE.

## Artigo 28.º
## Categorias centralizadas e gestão centralizada na DMMC

1. As compras públicas de empreitadas e das respetivas atividades conexas (tais como estudos e levantamentos de base e de campo, projeto, revisão de projeto, fiscalização de empreitadas e coordenação de segurança em obra) são efetuadas pela DMMC. As demais UO, com exceção da UCT, DMM e DMAEVCE, não podem realizar procedimentos com esta finalidade, exceto se se enquadrarem nas suas competências e desde que o preço base seja inferior a setenta e cinco mil euros para estudos, levantamentos de base e de campo, projeto e revisão de projeto, e a cento e cinquenta mil euros para empreitadas.

2. Ficam igualmente excluídas da centralização na DMMC as compras públicas de empreitadas e das respetivas atividades conexas, conforme definido no número anterior, que as UO promovam no âmbito das suas competências, desde que o respetivo preço base seja inferior a:

   2.1. Cinco mil euros para procedimentos de ajuste direto simplificado previstos no CCP relativos a bens e serviços necessários ao edificado sob sua gestão.

   2.2. Dez mil euros, para procedimentos de ajuste direto simplificado previstos no CCP relativos a empreitadas necessárias ao edificado sob sua gestão

3. A elaboração e a contratação de projetos e de demais atividades conexas, necessários à preparação e execução de empreitadas, são atividades centralizadas na DMMC, com as exceções previstas nos números anteriores.

4. Sem prejuízo do disposto nos números 1, 2 e 3, qualquer intervenção que incida sobre áreas de saneamento, estrutura dos pavimentos, obras de arte, iluminação pública ou outras áreas cuja competência seja atribuída à DMMC deve ser articulada com esta UO, independentemente da sua dimensão. A articulação abrange, designadamente, as condições de encomenda do projeto, quando contratado externamente, bem como a sua aprovação e a assistência técnica durante a fase de execução.

5. As dotações associadas a trabalhos de manutenção/conservação e à gestão dos edifícios municipais, com as exceções previstas no Artigo 42.º deste Regulamento, ficam centralizadas no orçamento da DMMC, independentemente da origem da necessidade, não sendo permitida às demais UO a realização de procedimentos com esta finalidade, sem prejuízo do previsto nos números 1, 2 e 3.

6. As dotações relativas a empreitadas e atividades conexas, cujo procedimento ainda não tenha sido iniciado, ficam no orçamento dos serviços clientes da DMMC, para a qual devem ser transferidas, quando for necessária a obtenção do suporte financeiro para viabilizar a decisão de contratar determinada empreitada ou prestação conexa, as verbas necessárias para o efeito, através de alteração orçamental.

7. A gestão/afetação das dotações a que se refere o número anterior deve ser articulada entre a DMMC e as UO clientes.

8. O disposto nos números 6 e 7 não se aplica às compras públicas de empreitadas geridas e fiscalizadas pela UCT, DMM e DMAEVCE.

9. Os processos enviados, para tramitação do procedimento concursal, à DMMC pela UCT, DMM e DMAEVCE, devem ser acompanhados do respetivo cabimento.

10. As intervenções realizadas pelas UO ao abrigo do disposto nos números 1 e 2 do presente artigo devem acautelar as eventuais garantias que se encontrem em vigor ao abrigo de procedimentos de contratação anteriormente desenvolvidos e devem ser reportadas à DMMC no prazo máximo de 30 (trinta) dias após a respetiva conclusão, com a descrição da intervenção realizada, valor de adjudicação e identificação do adjudicatário.

## Artigo 29.º
## Despesas com títulos de transporte

1. Os critérios para a atribuição de títulos de transporte são definidos por Despacho do Presidente da Câmara Municipal ou do Vereador com o pelouro das Finanças.

2. A atribuição de títulos de transporte deve obedecer aos requisitos legais aplicáveis, cuja verificação cabe à Unidade Cliente solicitante. Os pedidos devem ser submetidos à DCCE acompanhados de

uma informação fundamentada sobre a necessidade e despacho de concordância do dirigente máximo da respetiva Unidade Cliente.

3. A DCCE realiza, anualmente, um levantamento das necessidades de atribuição de títulos de transporte junto de todas as UO, através da PPC, conforme o disposto no Artigo 24.º deste Regulamento, sem prejuízo de cada pedido ser acompanhado do documento mencionado no número anterior.

4. Após a validação pela DCCE dos dados recolhidos, qualquer alteração a efetuar, incluindo mudanças na tipologia do título de transporte, renovação, suspensão ou cancelamento, deve ser registada na PPC e comunicada ao Gestor de Categoria da DCCE.

5. O dirigente da Unidade Cliente requisitante deve assegurar a organização e manutenção da documentação que comprove a necessidade dos pedidos, em conformidade com os fundamentos legais desta despesa.

6. Todas as situações que impliquem a perda do direito à atribuição de títulos de transporte devem ser comunicadas imediatamente à DCCE.

## Artigo 30.º
## Despesas com comunicações móveis

1. Os tipos de acesso às comunicações móveis de voz e dados, bem como os respetivos plafonds de consumo, são definidos por Despacho do Presidente da Câmara Municipal ou do Vereador com o pelouro das Finanças.

2. A atribuição dos cartões "SIM" e do tipo de acesso às comunicações, bem como dos respetivos equipamentos terminais móveis, deve ser solicitada ao DSI, em conformidade com o disposto no n.º 1.3 do Artigo 34.º deste Regulamento.

## Artigo 31.º
## Encargos com instalações – contadores de água e energia

1. Os pedidos de ativação ou desativação de contadores, bem como de alteração de titularidade, devem ser submetidos à DCCE mediante o preenchimento do formulário correspondente na PPC, acompanhado de toda a documentação necessária, sob pena de não ser dada continuidade ao pedido.

2. A Unidade Cliente requerente deve certificar-se previamente, junto do DAP ou através da consulta à Aplicação LX Interativa, de que o edifício é propriedade do Município ou está sob sua gestão e/ou utilização, anexando comprovativo. Deve também demonstrar que a despesa está suportada por documento/instrumento jurídico que determine que o seu pagamento é da responsabilidade da Câmara Municipal de Lisboa, anexando o documento comprovativo.

3. Para pedidos de instalação de contadores de gás, a Unidade Cliente requerente deve verificar previamente que o edifício ou estabelecimento escolar possui fornecimento de água e eletricidade e que a instalação dos equipamentos está concluída, para que a DCCE possa dar seguimento ao pedido.

4. Caso um pedido de contador feito na PPC não esteja devidamente fundamentado ou instruído com toda a documentação necessária, a DCCE suspenderá o processamento do pedido até à receção dos documentos em falta, comunicando à Unidade Cliente a suspensão e as respetivas razões.

5. Se forem realizados três pedidos de agendamento de leituras de contadores sem que a Unidade Cliente assegure o respetivo acompanhamento e a abertura das instalações, a DCCE poderá propor a rescisão do contrato relativo ao contador instalado.

6. Os pedidos de instalação de novos contadores de água que não se concretizem por motivo imputável à Unidade Cliente requisitante implicam o reforço da dotação orçamental da rubrica da DCCE, por contrapartida do orçamento da Unidade Cliente requisitante, referente à taxa de reagendamento cobrada pela EPAL.

## Artigo 32.º
## Aquisição de bens e serviços de Segurança e Vigilância

1. As compras públicas de bens e serviços de Segurança e Vigilância, exceto aquelas inseridas em execução de obra, são centralizadas na Polícia Municipal (PM), sem prejuízo do cumprimento do disposto no n.º 4 do Artigo 23.º deste Regulamento.

2. Com as devidas adaptações, a PM aplicará o disposto nos n.ºs 2, 3 e 5 do Artigo 27.º deste Regulamento.

3. A PM assegura as funções de gestor de contrato para bens e serviços de Segurança e Vigilância, incluindo os contratos que ainda estejam em execução.

4. Para o cumprimento do disposto neste artigo, podem ser emitidas instruções pelo Vereador com o pelouro da PM.

## Artigo 33.º
## Verbas atribuídas a projetos vencedores do Orçamento Participativo

1. As verbas atribuídas aos projetos vencedores do Orçamento Participativo são centralizadas no DRMP nas edições sequentes à entrada em vigor do presente Regulamento do Orçamento:

   1.1. A gestão do montante global atribuído à edição do Orçamento Participativo correspondente é da exclusiva responsabilidade do DRMP;

   1.2. Sempre que a execução do projeto implique a realização de procedimento pré-contratual para a formação de um contrato, a UO responsável pela execução do projeto deve solicitar ao DRMP a transferência da verba necessária para o cabimento da despesa;

   1.3. A UO responsável pela execução do projeto deve prestar reporte trimestral ao DRMP, com informação sobre a adjudicação, bem como a conclusão de todos os trabalhos inerentes à execução do projeto;

   1.4. Para o efeito previsto nos números anteriores, o DRMP disponibiliza um ficheiro próprio com toda a informação que deve ser reportada;

   1.5. Para o efeito previsto no n.º 1.3 do presente artigo, o DRMP transfere, através de alteração orçamental, a dotação necessária à cabimentação da despesa, devendo a mesma, caso se torne disponível e não necessária à execução desse projeto, ser devolvida ao orçamento do DRMP para afetação a outros projetos participativos;

   1.6. As UO que recebam verbas destinadas à execução dos projetos vencedores de edições do Orçamento Participativo são as únicas responsáveis pela respetiva taxa de execução orçamental.

2. No que respeita aos projetos vencedores de edições anteriores do Orçamento Participativo e que aguardam execução, serão suportados por dotação inscrita no DRMP ou na própria UO, consoante a responsabilidade de execução tiver sido atribuída às Juntas de Freguesia por via de Contrato de Delegação de Competências ou atribuída a uma UO, sendo esta última também responsável pelo reporte trimestral de execução financeira ao DRMP.

## Artigo 34.º
## Despesas com equipamentos e soluções informáticas

1. São da exclusiva responsabilidade do DSI e, em consequência, centralizadas nesta U.O., as locações e aquisições de bens e serviços, e respetivas renovações, nas seguintes áreas:

   1.1. Hardware e equipamentos informáticos;

   1.2. Impressão, cópia, digitalização e "multifunções", bem como a assistência técnica aos mesmos;

   1.3. Comunicações fixas e móveis, bem como a aquisição, e a atribuição dos equipamentos móveis, e o respetivo cartão "SIM",

   1.4. Serviços de redundância terrestre, serviço móvel por satélite, serviços WiFi e de transmissão remota de sinal de alarme de incêndio e de televisão.

2. Nas demais áreas no âmbito da categoria de informática, não abrangidas pelo número anterior, as locações e aquisições de bens e serviços e respetivas renovações, poderão ser realizadas pelas diferentes UO Municipais, com recurso aos respetivos orçamentos, devendo estas últimas, para o efeito, obter parecer prévio, obrigatório e vinculativo, por parte do DSI, através da aplicação disponibilizada para o efeito, no respeitante às cláusulas técnicas e enquadramento no âmbito das medidas de transformação digital do município.

3. O pedido de parecer prévio previsto no número anterior, por parte da UO promotora, deve ser efetuado em momento anterior ao do lançamento do respetivo procedimento pré-contratual. O parecer prévio deve acompanhar o pedido de emissão de registo de cabimento orçamental.

4. Nas situações em que a atividade da UO promotora seja muito especializada (ex: Imprensa Municipal), poderá esta proceder diretamente à locação e/ou aquisição dos equipamentos e serviços constantes do n.º 1 deste artigo.

5. Para efeito do disposto no número anterior, mantém-se a obrigatoriedade da obtenção de parecer prévio, obrigatório e vinculativo, por parte do DSI, no respeitante às cláusulas técnicas.

6. No respeitante à obtenção de cabimento, deve a UO promotora, em todas as situações, instruir o respetivo processo de despesa com o parecer prévio, obrigatório e vinculativo, emitido pelo DSI, nos termos atrás definidos.

## Artigo 35.º
## Despesas com aquisição, utilização e manutenção de veículos

1. A aquisição ou locação de veículos, incluídas nas várias classificações económicas existentes, são centralizadas no DRMM, com exceção das viaturas especiais afetas ao RSB.

2. A aquisição de gasolina e gasóleo, incluídos nas classificações económicas 02.01.02.01 e 02.01.02.02, e utilizados como combustível destinado a todas as viaturas Municipais, é centralizada no DA.

3. A aquisição de outros combustíveis e lubrificantes, incluídos na classificação económica 02.01.02.03, assim como a aquisição de peças destinadas a trabalhos de reparação, conservação e beneficiação das viaturas de transporte e os respetivos pneus (02.01.12 - Material de Transporte – Peças) são centralizadas e adquiridas pelo DRMM.

4. A aquisição de energia elétrica relativa a carregamentos na "rede pública", dos veículos elétricos ao serviço do município, é centralizada no DRMM.

5. A aquisição de serviços no âmbito da manutenção e assistência técnica a veículos ao serviço do município, incluídos na classificação económica 02.02.19 e 02.02.03, são centralizadas no DRMM, com exceção da manutenção e assistência técnica das viaturas especiais afetas ao RSB.

6. Para o efeito previsto no nº 1 as UO transferem para o DRMM, em sede de alteração orçamental, as dotações necessárias às aquisições ou locações pretendidas.

## Artigo 36.º
## Categorias centralizadas no DMCom

1. Encontram-se centralizadas no DMCom as despesas relativas a:

   - Aquisição de bens para oferta incluídos na classificação económica 02.01.15;

   - Aquisição de serviços de publicidade incluídos na classificação económica 02.02.17.

2. As UO cliente devem informar as suas necessidades de compras municipais de bens e serviços centralizados no DMCom até final do primeiro trimestre de cada ano económico, ou no ano anterior, para que as mesmas possam ser contempladas nos procedimentos a desenvolver pelo DMCom.

3. No que se refere a serviços de publicidade, a informação atempada por parte das UO cliente permitirá reforçar a coordenação por forma a permitir a aquisição em escala de espaços publicitários junto dos meios de comunicação social.

4. No que se refere a merchandising e à aquisição de bens para oferta, a informação atempada nas necessidades das UO cliente permitirá igualmente a economia de escala.

5. As aquisições pontuais e específicas das UO cliente cujas necessidades não tenham sido comunicadas ao DMCom em devido tempo, poderão ser realizadas pelas diferentes UO Municipais, com recurso aos respetivos orçamentos, devendo estas últimas, para o efeito, obter parecer prévio, obrigatório e vinculativo, do dirigente do DMCom.

6. O pedido de parecer prévio previsto no número anterior, por parte da UO promotora, deve ser efetuado em momento anterior ao do lançamento do respetivo procedimento pré-contratual. O parecer prévio deve acompanhar o pedido de emissão de registo de cabimento orçamental.

## Capítulo VII
## GESTÃO DE DESPESAS COM RECURSOS HUMANOS

### Artigo 37.º
### Despesas na área da formação

1. Todas as ações e modalidades de formação são da competência exclusiva do DDF, ficando vedada a todas as UO a inscrição de verbas na rubrica 02.02.15 – Formação.

2. A formação prevista em contratos de aquisição de bens e serviços adquiridos por outras UO deve ser operacionalizada com o DDF, de modo a ser garantido o cumprimento das regras de acesso à formação e as expetativas do serviço contratante.

### Artigo 38.º
### Aquisição de serviços de tarefa ou avença

1. A aquisição de serviços a pessoas individuais, na modalidade de tarefa e avença, carece de anuência prévia do Presidente da Câmara ou de Vereador com competências delegadas em matéria de recursos humanos.

2. O procedimento de contratação deve ser iniciado com a comunicação, por escrito, à DMRH, do conteúdo do serviço pretendido, no sentido de ser informado sobre a existência de trabalhador disponível no mapa de pessoal do Município de Lisboa com perfil adequado ao efeito.

3. Sempre que a DMRH informe sobre a existência de um trabalhador no mapa de pessoal com o perfil adequado às necessidades manifestadas, a UO proponente deve, caso pretenda continuar com o respetivo procedimento, fundamentar a necessidade de contratação, não obstante a existência desse trabalhador.

4. As UO que manifestam a necessidade de aquisição de serviços a pessoas singulares, são os promotores/instrutores do procedimento em todas as suas fases, bem como os responsáveis pelo cumprimento das disposições legais e regulamentares relativas a esta matéria.

5. Antes da celebração do contrato de prestação de serviços, na modalidade de tarefa ou avença, o prestador deverá entregar, além dos documentos obrigatórios previstos no CCP, comprovativo de seguro de acidentes de trabalho para trabalhadores independentes em vigor, o qual deverá constar do procedimento de contratação respetivo.

6. Em caso de cessação dos contratos de prestação de serviços, as UO responsáveis comunicam, obrigatoriamente, no prazo de 10 dias, tal facto à DMRH e ao DC e, em simultâneo, deverão proceder ao respetivo encerramento em SAP e no Portal BASE.

7. As UO têm de enviar à DMRH cópia dos contratos de prestação de serviços celebrados ou renovados com pessoas singulares, para efeitos de controlo.

## Artigo 39.º
## Participação em eventos com despesas de pessoal

1. A participação do Município de Lisboa como parceiro em eventos promovidos por entidades externas, designadamente culturais e desportivos, que gere despesas de pessoal, deve ser realizada dentro das verbas atribuídas a cada UO para esse efeito.

2. O valor orçamentado para a participação só pode ser ultrapassado em situações excecionais, mediante autorização prévia do Presidente da Câmara ou do Vereador com o pelouro dos Recursos Humanos.

## Artigo 40.º
## Despesas de representação

1. São atribuídas despesas de representação aos titulares de cargos de direção superior de 1.º grau e de direção intermédia de 1.º e 2.º graus, previstos na estrutura orgânica do Município de Lisboa e no Regulamento de Funcionamento e Organização da Polícia Municipal de Lisboa.

2. Os montantes das despesas de representação correspondem aos fixados para o pessoal dirigente da administração central, conforme o despacho conjunto referido no n.º 2 do artigo 31.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, sendo igualmente aplicáveis as atualizações anuais previstas no n.º 1 do artigo 24.º da Lei n.º 49/2012, de 29 de agosto. Os valores atuais são os seguintes:

   2.1. Cargos de direção superior de 1.º grau:..... € 853,45

   2.2. Cargos de direção intermédia de 1.º grau:..... € 341,38

   2.3. Cargos de direção intermédia de 2.º grau:..... € 213,67

# Capítulo VIII
# GESTÃO ESPECÍFICA DE RECURSOS

## Artigo 41.º
## Reposição de vencimentos indevidamente abonados

1. As reposições de vencimentos indevidamente abonados obedecem aos seguintes procedimentos:

   1.1. Os reembolsos e reposições das importâncias indevidamente abonadas são efetuados por guia ou por desconto em folha de vencimento;

   1.2. As reposições podem ser realizadas em prestações mensais, exceto quando o montante seja igual ou inferior a 10% da remuneração base;

   1.3. Quando o prazo de pagamento das prestações mensais exceder três anos, o Presidente da Câmara ou o Vereador com o pelouro dos Recursos Humanos pode autorizar o prolongamento do prazo, mediante requerimento do interessado, devidamente fundamentado.

## Artigo 42.º
## Aquisição de serviços e bens móveis para instalação das UO

1. A gestão de edifícios está centralizada na DMMC, a quem compete, em articulação com a DMGP e a DMRH, definir a ocupação dos diversos edifícios destinados à instalação de serviços, não sendo permitida às demais UO ocupar novos espaços, alterar a compartimentação dos edifícios que ocupam, bem como a disposição do mobiliário nestes instalado, sem consultar, previamente, o DEM, que procederá às necessárias adaptações, se for caso disso.

2. Na sequência do disposto no número anterior, a aquisição de serviços e equipamentos administrativos necessários à instalação física dos Serviços Municipais (por exemplo: mobiliário, serviços de mudanças, divisórias e outros materiais destinados à compartimentação e/ou qualquer outra intervenção em edifícios municipais) é centralizada no DEM, encontrando-se vedada às demais UO a realização de procedimentos de contratação com essa finalidade.

3. Ficam excluídas da centralização no DEM prevista no número anterior, podendo ser promovidas pelas UO, as compras públicas de serviços e equipamentos administrativos necessários à instalação física dos Serviços Municipais, desde que o respetivo preço base seja inferior a € 5.000.

4. O disposto no n.º 2 não se aplica a aquisições de equipamento administrativo ou outros equipamentos autonomizáveis, diretamente afetos à atividade de cada UO ou à sua organização corrente.

5. Está igualmente vedada às UO a aquisição de qualquer equipamento cuja instalação implique alterações nas redes pré-existentes do edifício ou cuja instalação implique a emissão de termos de responsabilidade (por exemplo: termoacumuladores e caldeiras).

6. Em situações excecionais e devidamente fundamentadas, pode ser autorizada por Despacho do Presidente da Câmara ou do Vereador com o pelouro das Finanças, a aquisição destes equipamentos por outras UO.

7. Para efeitos do disposto no n.º 1, e sem prejuízo do disposto no n.º 3, as UO transferem para o DEM, através de alteração orçamental, as dotações necessárias às aquisições pretendidas.

8. O DEM procede, no final do segundo trimestre do ano, a uma consulta a todas as UO para efeitos de levantamento das respetivas necessidades e planeamento dos procedimentos de aquisição a realizar no(s) ano(s) seguinte(s), com envio de um ficheiro parametrizado para esse efeito.

9. As UO procedem ao levantamento daquelas necessidades, com envio dos dados respetivos no prazo de 15 dias a contar da receção do ficheiro mencionado no número anterior.

10. O planeamento enviado pelas diferentes UO serve de base ao planeamento financeiro e orçamental, bem como ao planeamento da atividade do DEM neste âmbito, devendo ser revisto no último mês de cada trimestre para efeitos de atualização.

11. As aquisições promovidas pelas UO ao abrigo do disposto no n.º 3 do presente artigo devem ser reportadas à DMMC no prazo máximo de 30 (trinta) dias após a respetiva conclusão, com a descrição da aquisição, valor de adjudicação e identificação do adjudicatário.

## Artigo 43.º
## Apoios, transferências e subvenções

1. As transferências, subsídios e apoios municipais englobam pagamentos a pessoas singulares ou coletivas, bem como apoios não monetários (apoios não financeiros), que podem materializar-se na forma de empréstimos, cedências de bens municipais, entrega de bens e serviços a título gratuito, ou isenções de taxas, preços ou outras receitas municipais. Estes apoios não configuram uma relação contratual nem uma obrigação de prestação de serviços por parte do beneficiário, embora possam incluir requisitos, como a apresentação de relatórios, prestação de contas ou outras formas de monitorização, para assegurar a aplicação adequada dos apoios atribuídos.

2. As regras de atribuição de apoios, subsídios ou subvenções são preferencialmente enquadradas em regulamento municipal específico, designadamente no Regulamento de Atribuição de Apoios pelo Município de Lisboa (RAAML) disponível no site da CML.

3. Antes da atribuição de qualquer apoio, deve ser solicitado à DRO ou equipas transversais de contabilidade junto das UO com competência na atribuição do apoio, que se promova a inscrição (ou validação) da entidade beneficiária como fornecedora na Base de dados de atribuição de apoios (BDAA), em ERP SAP, ou outra plataforma que o substitua, bem como se verifique estarem reunidas todas as condições necessárias à atribuição do benefício solicitado, designadamente declarações atualizadas de inexistência de dívidas à Segurança Social e à Autoridade Tributária e o Registo de Beneficiário Efetivo, quando aplicável.

4. Não podem ser atribuídos quaisquer apoios a entidades ou organismos que apresentem dívidas junto da Autoridade Tributária, Segurança Social ou Município de Lisboa ou que não tenham procedido ao Registo do Beneficiário Efetivo.

5. Cumprido o disposto no n.º 3 do presente artigo e realizada a análise da candidatura/apoio apresentado, cabe à UO instrutora do processo promover o agendamento da proposta para submissão aos órgãos, devendo a mesma ser acompanhada, no caso de apoios não financeiros, de estimativa do valor do apoio, discriminado pelo tipo de bem/materiais/serviços a ceder.

6. A estimativa a que se refere o número 5 assenta na Tabela de Taxas, Preços e Outras Receitas Municipais, no valor contabilístico do bem ou noutra legislação que se encontre em vigor.

7. Caso o apoio não financeiro abarque bens/serviços de várias UO, cabe à UO responsável pela elaboração da proposta a compilação de toda a informação financeira, incluindo a listagem de todas as faturas liquidadas nesse âmbito.

8. Cabe à UO responsável pela elaboração da proposta:

   8.1. O envio à DRGLPR da proposta aprovada e o contrato programa, acordo, protocolo ou documento similar assinado pelas partes;

   8.2. O reporte da informação nos seguintes prazos:

      8.2.1. Caso se trate de uma atividade pontual, o reporte deve ser enviado à DRGLPR no prazo de 1 (uma) semana a contar da data de conclusão do evento;

      8.2.2. Caso se trate de uma atividade continuada, o reporte deve ser feito numa base mensal, devendo ser enviado à DRGLPR até ao 10.º dia do mês seguinte ao período de reporte;

      8.2.3. O reporte deve ser acompanhado de informação subscrita e autorizada pelo dirigente da UO que elaborou a proposta, dele devendo constar os números das faturas e respetivos valores que devem ser considerados no âmbito desse apoio, para efeitos de registo contabilístico.

9. As UO enviam para o DC, através do email dmf.dc@cm-lisboa.pt, até ao 10.º dia útil do mês seguinte ao mês de atribuição, em formulário próprio a disponibilizar pelo DC na abertura do ano económico, a identificação de todos os apoios financeiros concedidos pelo Município, relativos a transferências

correntes, de capital e subsídios, bem como de todos os apoios não financeiros e igualmente relativos a subvenções ou benefícios públicos (tais como cedências em espécie e isenções, com indicação da denominação social do beneficiário, NIF, valor, breve descritivo e finalidade) para efeitos do reporte obrigatório à IGF, nos termos dos artigos 2.º e 5.º da Lei n.º 64/2013, de 27 de agosto.

10. O DC providencia a publicitação obrigatória no sítio da internet da CML a informação remetida à IGF, até ao último dia do mês de janeiro, referente às subvenções atribuídas no ano económico imediatamente anterior.

11. O incumprimento, por parte das UO instrutoras dos processos, das disposições previstas no presente artigo, implica que as entidades coorganizadoras fiquem obrigadas a suportar os custos devidos pela cedência e utilização de bens municipais, bem como as taxas municipais aplicáveis, conforme definido na legislação e regulamentação em vigor.

### Artigo 44.º
### Gestão e abate de equipamentos

1. As UO devem enviar ao DC uma cópia dos autos de abate de todos os equipamentos sujeitos a inventário, de acordo com a legislação aplicável. Este envio deve ser acompanhado do mapa, a divulgar pelo DC no início do ano económico, contendo informações como as datas de aquisição e de abate, o valor e o nome do fornecedor.

2. A alienação de bens moveis municipais, a título oneroso ou gratuito, obedece ao previsto no CCP.

## Capítulo IX
## DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS

### Artigo 45.º
### Dúvidas sobre a execução do Orçamento

As dúvidas surgidas na execução do Orçamento e na aplicação do presente Regulamento são esclarecidas por despacho do Presidente da Câmara Municipal ou do Vereador com o pelouro das Finanças.

## Siglas

| | |
|---|---|
| AML | Assembleia Municipal de Lisboa |
| AdTA | Águas do Tejo Atlântico |
| CCP | Código dos Contratos Públicos |
| CML | Câmara Municipal de Lisboa |
| CPV | *Common Procurement Vocabulary,* Vocabulário Comum para os Contratos Públicos |
| DA | Departamento de Aprovisionamentos |
| DAud | Departamento de Auditoria |
| DAOSM | Departamento de Apoio aos Órgãos e Serviços do Município |
| DAP | Departamento de Administração do Património |
| DC | Departamento de Contabilidade |
| DCCE | Divisão de Contratos Centralizados e Especiais |
| DCO | Divisão de Contraordenações |
| DCP | Divisão de Contratação Pública |
| DDF | Departamento de Desenvolvimento e Formação |
| DEF | Divisão de Execuções Fiscais |
| DEM | Departamento de Edifícios Municipais |
| DFC | Divisão de Financiamentos Consignados |
| DFD | Declaração de Fundos Disponíveis |
| DJ | Departamento Jurídico |
| DMAEVCE | Direção Municipal de Ambiente, Estrutura Verde, Clima e Energia |

| | |
|---|---|
| DMC | Direção Municipal de Cultura |
| DMCom | Departamento de Marca e Comunicação |
| DMF | Direção Municipal de Finanças |
| DMGP | Direção Municipal de Gestão Patrimonial |
| DMHU | Direção Municipal de Higiene Urbana |
| DMM | Direção Municipal de Mobilidade |
| DMMC | Direção Municipal de Manutenção e Conservação |
| DMRH | Direção Municipal de Recursos Humanos |
| DOCG | Departamento de Orçamento e Controlo de Gestão |
| DRGLPR | Divisão de Registo, Gestão, Liquidação e Promoção de Receita |
| DRF | Departamento de Receita e Financiamento |
| DRMM | Departamento de Reparação e Manutenção Mecânica |
| DRMP | Departamento de Relação com o Munícipe e Participação |
| DRO | Divisão de Registo de Operações |
| DSI | Departamento de Sistemas de Informação |
| DTPC | Departamento de Transparência e Prevenção da Corrupção |
| EPLE 2030 | Equipa de Projeto Lisboa / Europa 2030 |
| ERP SAP | sistema informático central de registo contabilístico e logístico |
| FE-AP | Fatura Eletrónica na Administração Pública |
| NCI | Norma de Controlo Interno |

| | |
|---|---|
| NCP | Norma(s) de Contabilidade Pública (art.º 2.º do Decreto Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro) |
| ODS | Objetivos de Desenvolvimento Sustentável |
| PAC 2030 | Plano de Ação Climática Lisboa 2030 |
| PANC | Pedido de Assunção de Novos Compromissos |
| PD | Processo de Despesa |
| PEF | Parecer de Encargos Futuros |
| PM | Polícia Municipal |
| POCAL | Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54 A/99, de 22 de fevereiro |
| PPC | Plataforma de Planeamento de Compras |
| PPI | Plano Plurianual de Investimentos |
| RGTPORML | Regulamento Geral de Taxas, Preços e Outras Receitas do Município de Lisboa |
| RMTRAUOC | Regulamento Municipal de Taxas relacionadas com a Atividade Urbanística e Operações Conexas |
| RSB | Regimento de Sapadores Bombeiros |
| SAP | software de planeamento de recursos empresariais (ERP) |
| SAP MM | SAP Materials Management |
| SRU | Lisboa Ocidental SRU, Sociedade de Reabilitação Urbana |
| TdC | Tribunal de Contas |
| UCT | Unidade de Coordenação Territorial |
| UO | Unidade Orgânica Municipal |

## Definições

| | |
|---|---|
| Unidades Cliente | UO e Unidades sob Gestão Municipal para efeitos das categorias sob gestão centralizada do DA. |
| Unidades sob Gestão Municipal | Agrupamentos de Escolas ou Escolas Não Agrupadas, em razão do processo de descentralização de competências para os municípios na área de educação, e outras unidades a considerar por idêntica razão. |

# ANEXOS

## Anexo A

## Categorias Centralizadas no DA/DCCE

| Classificação económica | Categorias de bens e serviços |
|---|---|
| 02.01.02.01<br>02.01.02.02 | Gasolina e Gasóleo (1) |
| 02.01.04<br>02.02.02 | Limpeza e Higiene (bens e serviços) (2) |
| 02.01.08 | Material de economato (papel, material de escritório, carimbos (3) |
| 02.02.01 | Encargos com instalações (água, eletricidade e gás) (4) |
| 02.02.09 | Comunicações (correio postal) |
| 02.02.10 | Transportes (aquisição de títulos de transporte) |

Exceções e observações:

(1) Está a ser avaliada a centralização desta categoria, durante o ano de 2026, na DRMM, devendo essa centralização, a ter lugar, ser articulada com o DA, a DRMM e o RSB, por forma a não ser perturbado o fornecimento destes bens.
(2) Despesas de aquisição de produtos de limpeza para o serviço da DMHU e para a AML.
(3) Aquisição de jornais pelo DAOSM; aquisição de outros produtos específicos mediante prévio parecer do DA.
(4) Eletricidade do Arquivo do MUDE (DMC); situações análogas, i.e., encargos que não impliquem contratação dos bens e serviços.

**Anexo B**

**Despacho - Alteração Orçamental**
**(nº 1 do artº 6º do Reg. Orçamento)**

| Enquadramento Orçamental | | | | | | | | 2026 | | | | 2027 | | | | 2028 | | | | 2029 | | | | 2030 | | | | Justificação |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Indice Org. | Orgânica | Código Plano | Clasificação Plano | Descrição Plano | Económica | Descrição Económica | Tipo de Financiamento | Reforço | | Anulação | | Reforço | | Anulação | | Reforço | | Anulação | | Reforço | | Anulação | | Reforço | | Anulação | | |
| | | | | | | | | CP | FA | CP | FA | CP | FA | CP | FA | CP | FA | CP | FA | CP | FA | CP | FA | CP | FA | CP | FA | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | TOTAL | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

Anexo C

**MAPA DE NOVOS FINANCIAMENTOS**

| CANDIDATURA | | | | | | | | | | | | | CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTAL | | | | | | | | INVESTIMENTO POR ANOS | | | | | | | | | | | | |

**Anexo D - ponto 12.2.1 do Artº 9º do Regulamento do Orçamento - Receita Consignada**
**PROJETO ___(designação da Operação/Projeto)__ - PREVISÃO MENSAL - 2026**
(A preencher pela unidade organica responsável)

| | | | | | Despesa mensal 2026 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | Janeiro | | Fevereiro | | Março | | Abril | | Maio | | Junho | | Julho | | Agosto | | Setembro | | Outubro | | Novembro | | Dezembro | | TOTAL | | | |
| Cod.Ident. Plano | Acção Plano | Orgânica | Económica | Orçamento inicial 2026 (Dot.Definida) | Previsão | Execução | Previsão | Execução | Previsão | Execução | Previsão | Execução | Previsão | Execução | Previsão | Execução | Previsão | Execução | Previsão | Execução | Previsão | Execução | Previsão | Execução | Previsão | Execução | Previsão | Execução | Previsto | Executado | Desvio | Justificação qualitativa do desvio |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| | | | TOTAL | 0,00 | 0,00 | | 0,00 | | 0,00 | | 0,00 | | 0,00 | | 0,00 | | 0,00 | | 0,00 | | 0,00 | | 0,00 | | 0,00 | | 0,00 | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |

Fonte:DMF/DRF/DFC

# III. Sínteses do Orçamento

## QUADRO 1. RESUMO DO ORÇAMENTO DE 2026

EM EUROS

| RECEITAS | | DESPESAS | |
|---|---|---|---|
| CORRENTES | 1 047 458 914 | CORRENTES | 870 383 774 |
| CAPITAL | 183 379 310 | CAPITAL | 369 687 135 |
| OUTRAS | 9 232 685 | | |
| **TOTAL** | **1 240 070 909** | | **1 240 070 909** |

| Órgão executivo | Órgão deliberativo |
|---|---|
| Em____de_____de 20__ | Em____de_____de 20__ |
| _____ | _____ |

# QUADRO 2. RESUMO DO ORÇAMENTO DO ANO 2026 POR CAPÍTULO ECONÓMICO

Em Euros

| RECEITAS | VALOR | % | DESPESAS | VALOR | % |
|---|---|---|---|---|---|
| **CORRENTES** | **1 047 458 914** | **84,5** | **CORRENTES** | **870 383 774** | **70,2** |
| 01. IMPOSTOS DIRETOS | 576 693 700 | 46,5 | 01. PESSOAL | 377 172 425 | 30,4 |
| 04. TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES | 153 490 410 | 12,4 | 02. AQUIS. BENS E SERVIÇOS CORRENTES | 213 933 955 | 17,3 |
| 05. RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE | 27 725 395 | 2,2 | 03. JUROS E OUTROS ENCARGOS | 12 652 074 | 1,0 |
| 06. TRANSFERÊNCIAS CORRENTES | 92 717 569 | 7,5 | 04. TRANSFERÊNCIAS CORRENTES | 152 313 073 | 12,3 |
| 07. VENDA DE BENS E PREST. SERV. CORREN | 121 026 860 | 9,8 | 05. SUBSÍDIOS | 101 190 469 | 8,2 |
| 08. OUTRAS RECEITAS CORRENTES | 75 804 980 | 6,1 | 06. OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 13 121 778 | 1,1 |
| **CAPITAL** | **183 379 310** | **14,8** | **CAPITAL** | **369 687 135** | **29,8** |
| 09. VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO | 7 043 210 | 0,6 | 07. AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL | 263 848 903 | 21,3 |
| 10. TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL | 68 785 199 | 5,5 | 08. TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL | 31 049 194 | 2,5 |
| 11. ATIVOS FINANCEIROS | 50 000 000 | 4,0 | 09. ATIVOS FINANCEIROS | 50 000 000 | 4,0 |
| 12. PASSIVOS FINANCEIROS | 45 471 971 | 3,7 | 10. PASSIVOS FINANCEIROS | 24 789 038 | 2,0 |
| 13. OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL | 12 078 930 | 1,0 | | | |
| **OUTRAS** | **9 232 685** | **0,7** | | | |
| 15. REP. NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS | 9 232 685 | 0,7 | | | |
| **TOTAL GERAL** | **1 240 070 909** | **100** | **TOTAL GERAL** | **1 240 070 909** | **100** |

# IV. Receitas

## QUADRO 3. ORÇAMENTO DA RECEITA PARA 2026

| RÚBRICAS | | IMPORTÂNCIA (EUROS) | | |
|---|---|---|---|---|
| | | ARTIGO | GRUPO | CAPÍTULO |
| | **RECEITAS CORRENTES** | | | **1 047 458 914** |
| **01** | **IMPOSTOS DIRETOS** | | | **576 693 700** |
| 01.02 | OUTROS | | 576 693 700 | |
| 01.02.02 | Imposto Municipal sobre Imóveis | 138 825 455 | | |
| 01.02.03 | Imposto Único de Circulação | 18 388 590 | | |
| 01.02.04 | Imposto Municipal Transações Onerosas Im | | | |
| 01.02.04.01 | IMT Onerosas Imóveis_art 14º Lei 73/20 | 291 343 330 | | |
| 01.02.05 | Derrama | 128 135 320 | | |
| 01.02.07 | Impostos Abolidos | | | |
| 01.02.07.01 | Contribuição Autárquica | 50 | | |
| 01.02.07.02 | Imposto Municipal de SISA | 50 | | |
| 01.02.99 | Impostos Diretos Diversos | | | |
| 01.02.99.01 | Contribuição Especial | 905 | | |
| **04** | **TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES** | | | **153 490 410** |
| 04.01 | TAXAS | | 136 095 185 | |
| 04.01.15 | Taxas s/Cont.Metrológico e Qualidade | 454 550 | | |
| 04.01.16 | Taxas s/Fisc.Ativ.Comerciais e Indust. | 50 | | |
| 04.01.23 | Taxas Específicas das Autarquias Locais | | | |
| 04.01.23.01 | Mercados e Feiras | 2 056 255 | | |
| 04.01.23.02 | Loteamentos e Obras | 21 546 660 | | |
| 04.01.23.03 | Ocupação da via pública | 11 042 280 | | |
| 04.01.23.08 | Taxa Municipal de Direitos de Passagem | 427 205 | | |
| 04.01.23.99 | Outras | | | |
| 04.01.23.99.03 | Taxa de Proteção Cívil | 50 | | |
| 04.01.23.99.04 | Taxa Turística | 87 488 865 | | |
| 04.01.23.99.05 | Taxa de Gestão Resíduos-TGR | 2 069 510 | | |
| 04.01.23.99.06 | Publicidade | 1 625 660 | | |
| 04.01.23.99.09 | Cemitérios | 2 763 145 | | |
| 04.01.23.99.10 | Taxa de Recursos Hídricos - TRH | 1 168 680 | | |
| 04.01.23.99.11 | Conservação de Esgotos (anos ant.) | 6 165 | | |
| 04.01.23.99.99 | Outras | 5 446 110 | | |
| 04.02 | MULTAS E OUTRAS PENALIDADES | | 17 395 225 | |
| 04.02.01 | Juros de Mora | 1 152 955 | | |
| 04.02.02 | Juros Compensatórios | 2 165 665 | | |
| 04.02.03 | Multas e Coimas Infrações Cód. Estrada | 12 547 790 | | |
| 04.02.04 | Coimas e Penalidades p/Contra-Ordenaçõ | 1 500 000 | | |
| 04.02.99 | Multas e Penalidades Diversas | 28 815 | | |
| **05** | **RENDIMENTOS DA PROPRIEDADE** | | | **27 725 395** |
| 05.02 | JUROS - SOCIEDADES FINANCEIRAS | | 90 000 | |
| 05.02.01 | Bancos e Outras Instituições Financeiras | 90 000 | | |
| 05.07 | DIVIDENDOS PART LUCROS SOC E QUASE SOC N | | 3 971 180 | |
| 05.07.02 | Empresas públicas municipais e intermuni | 50 | | |
| 05.07.99 | Outras | 3 971 130 | | |
| 05.10 | RENDAS | | 7 089 670 | |

## QUADRO 3. ORÇAMENTO DA RECEITA PARA 2026

| RÚBRICAS | | IMPORTÂNCIA (EUROS) | | |
|---|---|---|---|---|
| | | ARTIGO | GRUPO | CAPÍTULO |
| 05.10.01 | Terrenos | 95 765 | | |
| 05.10.99 | Outros | | | |
| 05.10.99.01 | Publicidade | 6 993 905 | | |
| 05.11 | ATIVOS INCORPÓREOS | | 16 574 545 | |
| 05.11.01 | Concessão de Serviços Públicos | 16 574 495 | | |
| 05.11.03 | Diversos | 50 | | |
| **06** | **TRANSFERÊNCIAS CORRENTES** | | | **92 717 569** |
| 06.01 | SOC.E QUASE-SOC.NÃO FINANCEIRAS | | 50 | |
| 06.01.02 | Privadas | 50 | | |
| 06.03 | ADMINISTRAÇÃO CENTRAL | | 90 764 148 | |
| 06.03.01 | Estado | | | |
| 06.03.01.06 | Transferência de Competências-Lei 50/1 | | | |
| 06.03.01.06.01 | Transf.Competências - EDUCAÇÃO | 45 126 839 | | |
| 06.03.01.07 | Participação no IVA-Art.26ºA Lei 73/2013 | 15 386 055 | | |
| 06.03.01.09 | IMT Jovem - Compensação DL 48-A/202 | 13 219 220 | | |
| 06.03.06 | Estado - Particip.Comun.Proj.Co-Financ. | | | |
| 06.03.06.06 | Prot Acolhimento Integrado Refugiados | 490 000 | | |
| 06.03.06.20 | Operação Integrada Local LUMIAR - PRI | 100 | | |
| 06.03.06.21 | Operação Integrada Local MARVILA - PI | 200 | | |
| 06.03.06.22 | Operação Integrada Local STA CLARA - | 50 | | |
| 06.03.06.24 | Projeto REVENU@LX | 11 746 | | |
| 06.03.06.25 | Prog. Interv. Habit. 360 - PRR - Aviso 3 | 67 596 | | |
| 06.03.06.26 | Prog. Interv. Habit. 360 - PRR - Aviso 5 | 94 287 | | |
| 06.03.06.27 | Prog. Interv. Habit. 360 - PRR - Aviso 7 | 109 203 | | |
| 06.03.06.28 | Proj. promoção sucesso escolar ELEVA- | 318 005 | | |
| 06.03.06.29 | Prog. Interv. Habit. 360 - PRR - Aviso 9 | 122 235 | | |
| 06.03.06.30 | FAMI 2030/ PMIML - Aviso 14 | 77 346 | | |
| 06.03.06.31 | ENTI - Plataformas verticais e serviços | 9 020 | | |
| 06.03.06.32 | Centro de Saúde do P.Nações - PRR | 4 736 | | |
| 06.03.07 | Serviços e Fundos Autónomos | | | |
| 06.03.07.99 | Outras | | | |
| 06.03.07.99.01 | I.S.S.S. - Proteção de Menores | 61 250 | | |
| 06.03.07.99.04 | PROHABITA - Rendas | 2 608 | | |
| 06.03.07.99.09 | Projeto GEOSustained | 50 | | |
| 06.03.07.99.12 | Regime Especial 1º Direito (PRR) | 13 321 227 | | |
| 06.03.07.99.99 | IVA - P. Recuperação e Resiliencia - PI | 2 342 375 | | |
| 06.06 | SEGURANÇA SOCIAL | | 874 508 | |
| 06.06.04 | OUTRAS TRANSFERÊNCIAS | | | |
| 06.06.04.01 | Protocolos Creche Feliz | 874 508 | | |
| 06.07 | INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS | | 50 | |
| 06.07.01 | Instituições s/Fins Lucrativos | | | |
| 06.07.01.01 | BICI_Bloomberg | 50 | | |
| 06.09 | RESTO DO MUNDO | | 1 078 813 | |
| 06.09.04 | União Europeia - Países Membros | | | |
| 06.09.04.01 | EM CONSORTIUM Erasmus for Young E | 32 559 | | |
| 06.09.04.29 | Projeto LIFE LUNGS | 50 | | |
| 06.09.04.41 | Projeto HUB-IN | 50 | | |

# QUADRO 3. ORÇAMENTO DA RECEITA PARA 2026

| RÚBRICAS | | IMPORTÂNCIA (EUROS) | | |
|---|---|---|---|---|
| | | ARTIGO | GRUPO | CAPÍTULO |
| 06.09.04.52 | Projeto CHEK-BIM | 50 | | |
| 06.09.04.56 | Projeto UPPER | 76 098 | | |
| 06.09.04.59 | Bauhaus of the Seas Sails (BosS) | 50 | | |
| 06.09.04.60 | Projeto UP2030 | 50 | | |
| 06.09.04.61 | Projeto ICSEFactory | 50 | | |
| 06.09.04.62 | Projeto DECA | 96 553 | | |
| 06.09.04.63 | Projeto Cool Noons | 95 511 | | |
| 06.09.04.65 | Med Colours | 25 828 | | |
| 06.09.04.66 | Proj.Walkability App | 50 | | |
| 06.09.04.67 | Projeto SCIGLO (Noite Europeia Invest) | 50 | | |
| 06.09.04.68 | Projeto KOBAN | 25 860 | | |
| 06.09.04.69 | Projeto Lx Climate LAB | 171 872 | | |
| 06.09.04.73 | Projeto BLOSSOM | 155 500 | | |
| 06.09.04.78 | Big Buyer Together | 50 | | |
| 06.09.04.79 | Projeto SHIELDed | 2 574 | | |
| 06.09.04.80 | Projeto ENACT | 10 000 | | |
| 06.09.04.81 | Projeto We-Z | 18 440 | | |
| 06.09.04.82 | PROJETO RETIME | 42 899 | | |
| 06.09.04.83 | A+CLASS Alliance for Climate Leadersh | 245 455 | | |
| 06.09.04.84 | Projeto SENAct | 13 600 | | |
| 06.09.04.85 | Projeto OSpREY | 9 600 | | |
| 06.09.04.86 | Projeto KINETICA | 46 250 | | |
| 06.09.04.87 | Projeto GeoArmur | 5 000 | | |
| 06.09.04.88 | Projeto Design2last | 1 704 | | |
| 06.09.04.89 | Projeto COOPERHATE | 3 060 | | |
| **07** | **VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES** | | | **121 026 860** |
| 07.01 | VENDA DE BENS | | 11 725 295 | |
| 07.01.02 | Livros e Documentação Técnica | 36 850 | | |
| 07.01.03 | Publicações e Impressos | 1 045 | | |
| 07.01.05 | Bens Inutilizados | 11 472 085 | | |
| 07.01.10 | Desperdícios, Resíduos e Refugos | | | |
| 07.01.10.01 | Sucata | 160 000 | | |
| 07.01.10.99 | Outros | 50 | | |
| 07.01.99 | Outros | 55 265 | | |
| 07.02 | SERVIÇOS | | 96 908 425 | |
| 07.02.01 | Aluguer de Espaços e Equipamentos | 245 485 | | |
| 07.02.02 | Estudos, Pareceres, Proj.e Consultadoria | 2 080 | | |
| 07.02.06 | Reparações | 50 | | |
| 07.02.07 | Alimentação e Alojamento | 1 270 900 | | |
| 07.02.08 | Serv.Sociais, Rec.,Cult.e Desporto | | | |
| 07.02.08.03 | Serviços Culturais | | | |
| 07.02.08.03.99 | Outros | 550 045 | | |
| 07.02.08.04 | Serviços Desportivos | 241 445 | | |
| 07.02.09 | Serviços Específicos das Autarquias | | | |
| 07.02.09.01 | Saneamento | 53 726 965 | | |
| 07.02.09.02 | Resíduos sólidos | 28 638 035 | | |
| 07.02.09.05 | Cemitérios | 50 | | |

## QUADRO 3. ORÇAMENTO DA RECEITA PARA 2026

| RÚBRICAS | | IMPORTÂNCIA (EUROS) | | |
|---|---|---|---|---|
| | | ARTIGO | GRUPO | CAPÍTULO |
| 07.02.09.06 | Mercados e Feiras | 818 330 | | |
| 07.02.09.07 | Parques de estacionamento | 113 000 | | |
| 07.02.09.99 | Outros | 11 302 040 | | |
| 07.03 | RENDAS | | 12 393 140 | |
| 07.03.01 | Habitações | 1 871 615 | | |
| 07.03.02 | Edifícios | 1 873 435 | | |
| 07.03.99 | Outras | | | |
| 07.03.99.01 | Terrenos Urbanos | 4 819 945 | | |
| 07.03.99.02 | Diversos | 3 828 145 | | |
| **08** | **OUTRAS RECEITAS CORRENTES** | | | **75 804 980** |
| 08.01 | OUTRAS | | 75 804 980 | |
| 08.01.99 | Outras | | | |
| 08.01.99.99 | Diversas | 75 804 980 | | |

# QUADRO 3. ORÇAMENTO DA RECEITA PARA 2026

| RÚBRICAS | | IMPORTÂNCIA (EUROS) | | |
|---|---|---|---|---|
| | | ARTIGO | GRUPO | CAPÍTULO |
| | **RECEITAS DE CAPITAL** | | | **183 379 310** |
| **09** | **VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO** | | | **7 043 210** |
| 09.01 | TERRENOS | | 5 731 325 | |
| 09.01.01 | Soc. e Quase-Soc. Não Financeiras | 3 207 730 | | |
| 09.01.02 | Sociedades Financeiras | 50 | | |
| 09.01.03 | Admin. Pública - Admin. Central - Estado | 1 592 825 | | |
| 09.01.09 | Instituições Sem Fins Lucrativos | 50 | | |
| 09.01.10 | Famílias | 930 670 | | |
| 09.02 | HABITAÇÕES | | 1 233 535 | |
| 09.02.01 | Soc. e Quase-Soc. Não Financeiras | 25 000 | | |
| 09.02.02 | Sociedades Financeiras | 50 | | |
| 09.02.10 | Famílias | 1 208 485 | | |
| 09.03 | EDIFÍCIOS | | 19 200 | |
| 09.03.01 | Soc. e Quase-Soc. Não Financeiras | 50 | | |
| 09.03.02 | Sociedades Financeiras | 50 | | |
| 09.03.09 | Instituições Sem Fins Lucrativos | 50 | | |
| 09.03.10 | Famílias | 19 050 | | |
| 09.04 | OUTROS BENS DE INVESTIMENTO | | 59 150 | |
| 09.04.01 | Soc. e Quase-Soc. Não Financeiras | | | |
| 09.04.01.01 | Equipamento de Transporte | 50 | | |
| 09.04.01.02 | Maquinaria e equipamento | 50 | | |
| 09.04.01.03 | Outros | 50 | | |
| 09.04.09 | Instituições sem Fins Lucrativos | | | |
| 09.04.09.01 | Equipamento de Transporte | 50 | | |
| 09.04.09.02 | Maquinaria e equipamento | 50 | | |
| 09.04.09.03 | Outros | 58 900 | | |
| **10** | **TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL** | | | **68 785 199** |
| 10.03 | ADMINISTRAÇÃO CENTRAL | | 68 668 357 | |
| 10.03.01 | Estado | | | |
| 10.03.01.04 | Cooperação Técnica e Financeira | | | |
| 10.03.01.04.02 | EB23 Delfim Santos - Acordo MECI | 319 800 | | |
| 10.03.01.04.03 | EBI Vasco da Gama - Acordo MECI | 590 400 | | |
| 10.03.07 | Estado - Part. Comunit.em proj. co-finan | | | |
| 10.03.07.06 | CAE Social p vítima violência doméstica | 639 008 | | |
| 10.03.07.63 | Habitação - PRR | 47 486 706 | | |
| 10.03.07.66 | Centro Acolhimento do Beato - PRR | 22 824 | | |
| 10.03.07.67 | Centro de Saúde do P.Nações - PRR | 5 046 043 | | |
| 10.03.07.69 | Operação Integrada Local MARVILA - PF | 50 | | |
| 10.03.07.72 | Hotel Social Lisboa - PRR | 1 657 485 | | |
| 10.03.07.76 | Projeto REVENU@LX | 19 700 | | |
| 10.03.07.77 | Centro de Alojamento do Ourives | 404 901 | | |
| 10.03.07.78 | Reabilitação de fogos vagos | 108 509 | | |
| 10.03.07.79 | Apartamentos Transição Marvila e outros | 846 497 | | |
| 10.03.07.80 | Redes Culturais e Transição Digital-PRR | 250 000 | | |
| 10.03.07.81 | ENTI - Plataformas verticais e serviços | 159 865 | | |

## QUADRO 3. ORÇAMENTO DA RECEITA PARA 2026

| RÚBRICAS | | IMPORTÂNCIA (EUROS) | | |
|---|---|---|---|---|
| | | ARTIGO | GRUPO | CAPÍTULO |
| 10.03.08 | Serviços e Fundos Autónomos | | | |
| 10.03.08.99 | Outras | | | |
| 10.03.08.99.01 | Casino Lisboa - Contrapartida Inicial | 50 | | |
| 10.03.08.99.02 | Casino Lisboa - Imposto Especial Jogo | 6 757 432 | | |
| 10.03.08.99.04 | Programa 1º Direito | 297 708 | | |
| 10.03.08.99.12 | Reg. Especial 1º Direito (PRR) | 4 061 379 | | |
| 10.06 | SEGURANÇA SOCIAL | | 8 692 | |
| 10.06.05 | Outras Transferências | | | |
| 10.06.05.01 | Protocolos Creche Feliz | 8 692 | | |
| 10.09 | RESTO DO MUNDO | | 108 150 | |
| 10.09.03 | U. Europeia - Países Membros | | | |
| 10.09.03.01 | Projeto LIFE LUNGS | 50 | | |
| 10.09.03.17 | Projeto UPPER | 25 000 | | |
| 10.09.03.18 | Projeto UP2030 | 50 | | |
| 10.09.03.22 | Projeto HUB-IN | 50 | | |
| 10.09.03.25 | Projeto Lx Climate LAB | 80 000 | | |
| 10.09.03.27 | Projeto RETIME | 3 000 | | |
| **11** | **ATIVOS FINANCEIROS** | | | **50 000 000** |
| 11.11 | Outros Ativos Financeiros | | 50 000 000 | |
| 11.11.01 | Soc. e quase sociedades não financeiras | 50 000 000 | | |
| **12** | **PASSIVOS FINANCEIROS** | | | **45 471 971** |
| 12.06 | EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZO | | 45 471 971 | |
| 12.06.02 | Sociedades Financeiras | | | |
| 12.06.02.02 | Prog. Investimentos Habitação e Outros | 5 900 000 | | |
| 12.06.02.03 | Prog. Investimentos Escolas e Creches | 39 571 971 | | |
| **13** | **OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL** | | | **12 078 930** |
| 13.01 | OUTRAS | | 12 078 930 | |
| 13.01.01 | Indemnizações | 22 245 | | |
| 13.01.99 | Outras | 12 056 685 | | |

# QUADRO 3. ORÇAMENTO DA RECEITA PARA 2026

| RÚBRICAS | | IMPORTÂNCIA (EUROS) | | |
|---|---|---|---|---|
| | | ARTIGO | GRUPO | CAPÍTULO |
| **OUTRAS RECEITAS** | | | | **9 232 685** |
| **15** | **REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS** | | | **9 232 685** |
| 15.01 | REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS | | 9 232 685 | |
| 15.01.01 | Reposições não Abatidas nos Pagamento | 9 232 685 | | |
| **TOTAL DAS RECEITAS** | | | | **1 240 070 909** |

# V. Despesas

## QUADRO 4. RESUMO DO ORÇAMENTO DAS DESPESAS

EM EUROS

| ECONÓMICA | FUNCION. | PLANO | TOTAL | |
|---|---|---|---|---|
| | | | VALOR | % |
| **DESPESAS CORRENTES** | **462 542 484** | **407 841 290** | **870 383 774** | **70,2** |
| 01. PESSOAL | 377 146 756 | 25 669 | 377 172 425 | 30,4 |
| 02. AQUIS. BENS E SERVIÇOS CORRENTES | 65 667 336 | 148 266 619 | 213 933 955 | 17,3 |
| 03. JUROS E OUTROS ENCARGOS | 11 852 074 | 800 000 | 12 652 074 | 1,0 |
| 04. TRANSFERÊNCIAS CORRENTES | 815 761 | 151 497 312 | 152 313 073 | 12,3 |
| 05. SUBSÍDIOS | | 101 190 469 | 101 190 469 | 8,2 |
| 06. OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 7 060 557 | 6 061 221 | 13 121 778 | 1,1 |
| **DESPESAS DE CAPITAL** | **75 594 038** | **294 093 097** | **369 687 135** | **29,8** |
| 07. AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL | | 263 848 903 | 263 848 903 | 21,3 |
| 08. TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL | 805 000 | 30 244 194 | 31 049 194 | 2,5 |
| 09. ATIVOS FINANCEIROS | 50 000 000 | | 50 000 000 | 4,0 |
| 10. PASSIVOS FINANCEIROS | 24 789 038 | | 24 789 038 | 2,0 |
| **TOTAL GERAL** | **538 136 522** | **701 934 387** | **1 240 070 909** | **100,0** |

## QUADRO 5. RESUMO DO ORÇAMENTO DAS DESPESAS POR CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA

| DESIGNAÇÃO | PESSOAL | FUNCION. | PLANO | TOTAL | % |
|---|---|---|---|---|---|
| **01 ADM. AUTARQUICA** | **2 380 474** | **88 019 099** | | **90 399 573** | **7,3** |
| 01.01 Assembleia Municipal | 2 380 474 | 107 184 | | 2 487 658 | 0,2 |
| 01.02 Operações Financeiras | 0 | 87 911 915 | | 87 911 915 | 7,1 |
| **02 U. COORDENAÇÃO TERRITORIAL** | **13 803 269** | **167 101** | **7 386 753** | **21 357 123** | **1,7** |
| **03 SECRETARIA GERAL** | **35 565 410** | **2 060 152** | **2 270 437** | **39 895 999** | **3,2** |
| 03.00 Secretaria Geral | 4 035 808 | 562 531 | 716 333 | 5 314 672 | 0,4 |
| 03.01 D. Relação com o Munícipe e Participação | 5 756 188 | 100 580 | 119 390 | 5 976 158 | 0,5 |
| 03.02 D. Apoio aos Orgãos Serviços Município | 21 293 451 | 571 174 | 13 000 | 21 877 625 | 1,8 |
| 03.03 D. Jurídico | 4 479 963 | 825 867 | 1 421 714 | 6 727 544 | 0,5 |
| **04 D. MARCA E COMUNICAÇÃO** | **3 186 407** | **1 142 927** | **50 000** | **4 379 334** | **0,4** |
| **05 D. M. DE FINANÇAS** | **6 266 234** | **53 559 058** | **95 645 537** | **155 470 829** | **12,5** |
| 05.00 Direção | 1 668 791 | 1 003 260 | 88 309 726 | 90 981 777 | 7,3 |
| 05.02 D. de Contabilidade | 1 811 427 | 18 928 279 | 60 000 | 20 799 706 | 1,7 |
| 05.03 D. de Aprovisionamentos | 1 163 716 | 33 621 546 | 7 273 784 | 42 059 046 | 3,4 |
| 05.04 D. de Receitas e Financiamento | 1 622 300 | 5 973 | 2 027 | 1 630 300 | 0,1 |
| **06 D.M. GESTÃO PATRIMONIAL** | **3 245 891** | **3 804 476** | **12 238 810** | **19 289 177** | **1,6** |
| 06.00 Direção | 3 245 891 | 3 804 476 | 12 238 810 | 19 289 177 | 1,6 |
| **07 D. M. RECURSOS HUMANOS** | **22 153 109** | **260 384** | **5 300 825** | **27 714 318** | **2,2** |
| 07.00 Direção | 2 157 669 | | | 2 157 669 | 0,2 |
| 07.01 D. Gestão Recursos Humanos | 8 868 191 | 147 396 | 137 533 | 9 153 120 | 0,7 |
| 07.02 D. Desenvolvimento e Formação | 2 033 588 | | 276 184 | 2 309 772 | 0,2 |
| 07.03 D. Saúde, Higiene e Segurança | 9 093 661 | 112 988 | 4 887 108 | 14 093 757 | 1,1 |
| **08 D. SISTEMAS DE INFORMAÇÃO** | **6 011 954** | **1 094 610** | **12 032 164** | **19 138 728** | **1,5** |
| **09 C GESTÃO E INTELIGÊNCIA URBANA DE LISBOA** | **1 002 162** | | **339 669** | **1 341 831** | **0,1** |
| **10 D.M. DE URBANISMO** | **14 075 400** | **676 714** | **853 106** | **15 605 220** | **1,3** |
| 10.00 Direção | 1 756 063 | 676 714 | 282 894 | 2 715 671 | 0,2 |
| 10.01 D. de Licenciamento Urbanístico | 1 899 352 | | | 1 899 352 | 0,2 |
| 10.02 D. Licenciamento e Proj. Estruturantes | 1 827 626 | | | 1 827 626 | 0,1 |
| 10.03 D. de Apoio à Gestão Urbanística | 3 191 528 | | | 3 191 528 | 0,3 |
| 10.04 D. de Planeamento Urbano | 3 257 739 | | 11 378 | 3 269 117 | 0,3 |
| 10.05 D. de Espaço Público | 2 143 092 | | 558 834 | 2 701 926 | 0,2 |
| **11 D.M. MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO** | **19 112 029** | **480 509** | **255 385 348** | **274 977 886** | **22,2** |
| 11.00 Direção | 1 135 176 | 115 574 | 104 104 864 | 105 355 614 | 8,5 |
| 11.01 D. de Saneamento | 2 836 558 | 4 500 | 41 205 892 | 44 046 950 | 3,6 |
| 11.02 D. Infraestruturas e Obras de Arte | 1 685 367 | 797 | 18 972 233 | 20 658 397 | 1,7 |
| 11.03 D. de Habitação Municipal | 2 829 104 | 15 100 | 39 469 936 | 42 314 140 | 3,4 |
| 11.04 D. de Edifícios Municipais | 3 102 154 | 106 905 | 36 770 283 | 39 979 342 | 3,2 |
| 11.05 D. de Gestão de Empreitadas e Segurança | 1 899 878 | 123 027 | | 2 022 905 | 0,2 |
| 11.06 D. de Instalações Eletricas e Mecânicas | 5 623 792 | 114 606 | 14 862 140 | 20 600 538 | 1,7 |

## QUADRO 5. RESUMO DO ORÇAMENTO DAS DESPESAS POR CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA

| DESIGNAÇÃO | PESSOAL | FUNCION. | PLANO | TOTAL | % |
|---|---|---|---|---|---|
| **12 SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL** | **3 367 759** | **100** | **500 451** | **3 868 310** | **0,3** |
| **13 REGIMENTO DE SAPADORES BOMBEIROS** | **50 599 052** | **487 354** | **304 901** | **51 391 307** | **4,1** |
| **14 POLÍCIA MUNICIPAL** | **31 652 481** | **121 695** | **15 350 542** | **47 124 718** | **3,8** |
| **15 D. AUDITORIA** | **505 898** | **54 650** | **15 000** | **575 548** | **0,0** |
| **16 D. TRANSPARÊNCIA E PREVENÇÃO DA CORRUPÇÃO** | **1 073 226** | | **0** | **1 073 226** | **0,1** |
| **17 D. M. HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO LOCAL** | **6 134 029** | **800** | **26 666 613** | **32 801 442** | **2,6** |
| 17.00 Direção | 788 456 | | 1 | 788 457 | 0,1 |
| 17.01 D. de Politicas e Gestão de Habitação | 3 357 103 | 800 | 23 243 562 | 26 601 465 | 2,1 |
| 17.02 D. de Desenvolvimento Local | 1 988 470 | | 3 423 050 | 5 411 520 | 0,4 |
| **18 D. DIREITOS SOCIAS** | **3 926 010** | **41 414** | **6 709 557** | **10 676 981** | **0,9** |
| **19 D.M. AMB., EST. VERDE, CLIMA E ENERGIA** | **25 221 786** | **52 750** | **19 780 411** | **45 054 947** | **3,6** |
| 19.00 Direção | 12 980 262 | 3 300 | 1 834 481 | 14 818 043 | 1,2 |
| 19.01 D. Ambiente, Energia e Alt. Climáticas | 4 390 657 | 46 450 | 780 070 | 5 217 177 | 0,4 |
| 19.02 D. de Estrutura Verde | 7 850 867 | 3 000 | 17 165 860 | 25 019 727 | 2,0 |
| **20 D.M. DE HIGIENE URBANA** | **53 566 008** | **8 784 847** | **37 533 103** | **99 883 958** | **8,1** |
| 20.00 Direção | 3 791 742 | 1 000 | | 3 792 742 | 0,3 |
| 20.01 D. de Higiene Urbana | 42 502 425 | 749 260 | 35 539 182 | 78 790 867 | 6,4 |
| 20.02 D. Reparação e Manutenção Mecânica | 7 271 841 | 8 034 587 | 1 993 921 | 17 300 349 | 1,4 |
| **21 D.M. DE MOBILIDADE** | **5 120 568** | **68 450** | **70 784 763** | **75 973 781** | **6,1** |
| 21.00 Direção | 3 669 164 | 63 150 | 70 616 414 | 74 348 728 | 6,0 |
| 21.01 D. de Gestão da Mobilidade | 1 451 404 | 5 300 | 168 349 | 1 625 053 | 0,1 |
| **22 D.M. DE CULTURA** | **19 272 139** | **2 500** | **26 524 371** | **45 799 010** | **3,7** |
| 22.00 Direção | 12 256 299 | 2 500 | 26 256 602 | 38 515 401 | 3,1 |
| 22.01 D. de Património Cultural | 7 015 840 | | 267 769 | 7 283 609 | 0,6 |
| **23 D.M. ECONOMIA E INOVAÇÃO** | **6 102 424** | **51 787** | **24 431 873** | **30 586 084** | **2,5** |
| 23.00 Direção | 963 161 | 1 500 | 11 482 516 | 12 447 177 | 1,0 |
| 23.01 D. de Inovação e Setores Estratégicos | 976 030 | | 12 716 179 | 13 692 209 | 1,1 |
| 23.02 D. de Emprego, Empreendedorismo e Empresas | 940 203 | | 210 678 | 1 150 881 | 0,1 |
| 23.03 D. Estruturas Proximidade e Espaço Público | 3 223 030 | 50 287 | 22 500 | 3 295 817 | 0,3 |
| **24 D. DE EDUCAÇÃO** | **38 828 447** | **2 500** | **37 901 698** | **76 732 645** | **6,2** |
| **25 D. DA ATIVIDADE FÍSICA E DO DESPORTO** | **4 143 952** | **39 289** | **3 890 466** | **8 073 707** | **0,7** |
| **26 PLANO GERAL DE DRENAGEM DE LISBOA** | **830 638** | **16 600** | **40 037 989** | **40 885 227** | **3,3** |
| **TOTAL** | **377 146 756** | **160 989 766** | **701 934 387** | **1 240 070 909** | **100** |

## QUADRO 6. RESUMO DO ORÇAMENTO DAS DESPESAS POR CLASS. ECONÓMICA CONSOLIDADA

| ECONÓMICA | | FUNCION. | PLANO | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| **DESPESAS CORRENTES** | | **462 542 484** | **407 841 290** | **870 383 774** |
| **01** | **DESPESAS COM O PESSOAL** | **377 146 756** | **25 669** | **377 172 425** |
| 01.01 | REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES | 254 343 627 | 0 | 254 343 627 |
| 01.01.01 | Membros de Orgãos Autárquicos | 419 752 | | 419 752 |
| 01.01.03 | Pessoal Quadros - Regime Função Pública | | | |
| 01.01.03.01 | Pessoal em Funções | 8 842 765 | | 8 842 765 |
| 01.01.03.02 | Alterações Obriga. de Posicio. Remunerat | 100 | | 100 |
| 01.01.03.03 | Alterações Facult. de Posicio. Remunerat | 100 | | 100 |
| 01.01.03.04 | Recru. de Pessoal para Novos P. Trabalho | 178 839 | | 178 839 |
| 01.01.04 | Pessoal Quadros - Contr. Ind. Trabalho | | | |
| 01.01.04.01 | Pessoal em Funções | 159 582 226 | 0 | 159 582 226 |
| 01.01.04.02 | Alterações Obriga. de Posicio. Remunerat | 100 | | 100 |
| 01.01.04.03 | Alterações Facult. de Posicio. Remunerat | 100 | | 100 |
| 01.01.04.04 | Recru. de Pessoal para Novos P. Trabalho | 4 412 201 | | 4 412 201 |
| 01.01.06 | Pessoal Contratado a Termo | | | |
| 01.01.06.01 | Pessoal em Funções | 2 128 658 | | 2 128 658 |
| 01.01.07 | Pessoal em Regime de Tarefa ou Avença | 8 500 000 | | 8 500 000 |
| 01.01.08 | Pessoal Aguardando Aposentação | 500 000 | | 500 000 |
| 01.01.09 | Pessoal em Qualquer Outra Situação | 6 900 000 | | 6 900 000 |
| 01.01.10 | Gratificações | 7 140 528 | | 7 140 528 |
| 01.01.11 | Representação | 791 183 | | 791 183 |
| 01.01.13 | Subsídio de Refeição | 15 768 190 | | 15 768 190 |
| 01.01.14 | Subsídio de Férias e de Natal | 32 478 885 | | 32 478 885 |
| 01.01.15 | Remunerações p/Doença e Maternidade/Pat. | 6 700 000 | | 6 700 000 |
| 01.02 | ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS | 44 185 595 | 25 669 | 44 211 264 |
| 01.02.01 | Gratificações Variáveis ou Eventuais | 5 000 000 | | 5 000 000 |
| 01.02.02 | Horas Extraordinárias | 20 239 763 | | 20 239 763 |
| 01.02.04 | Ajudas de Custo | 0 | 25 669 | 25 669 |
| 01.02.05 | Abono para Falhas | 165 000 | | 165 000 |
| 01.02.06 | Formação | 297 618 | | 297 618 |
| 01.02.10 | Subsídio de Trabalho Noturno | 3 586 155 | | 3 586 155 |
| 01.02.11 | Subsídio de Turno | 9 154 273 | | 9 154 273 |
| 01.02.12 | Indemnizações por Cessação de Funções | 100 | | 100 |
| 01.02.13 | Outros Suplementos e Prémios | | | |
| 01.02.13.02 | Outros | 4 496 757 | | 4 496 757 |
| 01.02.13.03 | Senhas de presença | 935 929 | | 935 929 |
| 01.02.14 | Outros Abonos em Numerário ou Espécie | 310 000 | | 310 000 |
| 01.03 | SEGURANÇA SOCIAL | 78 617 534 | | 78 617 534 |
| 01.03.01 | Encargos com a Saúde | 900 100 | | 900 100 |
| 01.03.02 | Outros Encargos com a Saúde | 100 | | 100 |
| 01.03.03 | Subsídio Familiar a Crianças e Jovens | 220 000 | | 220 000 |
| 01.03.04 | Outras Prestações Familiares | 250 000 | | 250 000 |
| 01.03.05 | Contribuições para a Segurança Social | | | |
| 01.03.05.01 | Ass. na Doença dos F. Públicos - ADSE | 100 | | 100 |
| 01.03.05.02 | Seg. Soc. do Pess em R. Cont. Trab em FP | 70 566 034 | | 70 566 034 |
| 01.03.05.02.01 | Caixa Geral de Aposentações | 38 001 371 | | 38 001 371 |
| 01.03.05.02.02 | Segurança Social - Regime Geral | 32 564 663 | | 32 564 663 |
| 01.03.05.03 | Outras | 500 000 | | 500 000 |
| 01.03.06 | Acidentes Serv.e Doenças Profissionais | 4 000 000 | | 4 000 000 |
| 01.03.08 | Outras Pensões | 2 050 000 | | 2 050 000 |

## QUADRO 6. RESUMO DO ORÇAMENTO DAS DESPESAS POR CLASS. ECONÓMICA CONSOLIDADA

| ECONÓMICA | | FUNCION. | PLANO | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| 01.03.09 | Seguros | | | |
| 01.03.09.01 | Seg. Acid. Trabalho e Doenças Prof. | 100 | | 100 |
| 01.03.09.02 | Seguros de Saúde | 71 100 | | 71 100 |
| 01.03.10 | Outras Despesas de Segurança Social | | | |
| 01.03.10.01 | Eventualidade Matern., Patern. e adopção | 60 000 | | 60 000 |
| **02** | **AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS** | **65 667 336** | **148 266 619** | **213 933 955** |
| 02.01 | AQUISIÇÃO DE BENS | 12 184 262 | 16 449 944 | 28 634 206 |
| 02.01.01 | Matérias Primas e Subsidiárias | 125 100 | 260 687 | 385 787 |
| 02.01.02 | Combustíveis e Lubrificantes | | | |
| 02.01.02.01 | Gasolina | 170 000 | | 170 000 |
| 02.01.02.02 | Gasóleo | 4 500 000 | 0 | 4 500 000 |
| 02.01.02.99 | Outros | 2 718 941 | 171 496 | 2 890 437 |
| 02.01.04 | Limpeza e Higiene | 519 613 | 6 845 | 526 458 |
| 02.01.05 | Alimentação - Refeições Confecionadas | 82 599 | 13 465 420 | 13 548 019 |
| 02.01.06 | Alimentação - Géneros para Confecionar | 44 995 | 627 710 | 672 705 |
| 02.01.07 | Vestuário e Artigos Pessoais | 769 667 | 259 133 | 1 028 800 |
| 02.01.08 | Material de Escritório | 561 721 | 241 750 | 803 471 |
| 02.01.09 | Produtos Químicos e Farmacêuticos | 20 633 | 208 241 | 228 874 |
| 02.01.10 | Produtos Vendidos nas Farmácias | 6 350 | 100 | 6 450 |
| 02.01.11 | Material de Consumo Clínico | 43 230 | 40 346 | 83 576 |
| 02.01.12 | Material de Transporte - Peças | 2 110 855 | | 2 110 855 |
| 02.01.13 | Material de Consumo Hoteleiro | 11 302 | 32 000 | 43 302 |
| 02.01.14 | Outro Material - Peças | 22 035 | 172 750 | 194 785 |
| 02.01.15 | Prémios, Condecorações e Ofertas | 178 624 | 550 | 179 174 |
| 02.01.16 | Mercadorias p/ Venda | | | |
| 02.01.16.03 | Outras | | 5 000 | 5 000 |
| 02.01.17 | Ferramentas e Utensílios | 157 817 | 117 395 | 275 212 |
| 02.01.18 | Livros e Documentação Técnica | 26 421 | 0 | 26 421 |
| 02.01.19 | Artigos Honoríficos e de Decoração | 10 800 | | 10 800 |
| 02.01.20 | Material de Educação, Cultura e Recreio | 12 510 | 139 052 | 151 562 |
| 02.01.21 | Outros Bens | 91 049 | 701 469 | 792 518 |
| 02.02 | AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS | 53 483 074 | 131 816 675 | 185 299 749 |
| 02.02.01 | Encargos das Instalações | 14 338 913 | 4 407 122 | 18 746 035 |
| 02.02.02 | Limpeza e Higiene | 10 791 408 | 2 544 691 | 13 336 099 |
| 02.02.03 | Conservação de Bens | 128 996 | 655 317 | 784 313 |
| 02.02.04 | Locação de Edifícios | 2 695 000 | 2 087 290 | 4 782 290 |
| 02.02.05 | Locação de Material de Informática | 10 000 | 8 548 117 | 8 558 117 |
| 02.02.06 | Locação de Material de Transporte | | 2 220 683 | 2 220 683 |
| 02.02.08 | Locação de Outros Bens | 29 400 | 68 405 | 97 805 |
| 02.02.09 | Comunicações | 3 323 705 | 46 657 | 3 370 362 |
| 02.02.10 | Transportes | 702 639 | 1 799 554 | 2 502 193 |
| 02.02.11 | Representação dos Serviços | 29 500 | 46 521 | 76 021 |
| 02.02.12 | Seguros | 860 484 | 51 708 | 912 192 |
| 02.02.13 | Deslocações e Estadas | 68 800 | 100 853 | 169 653 |
| 02.02.14 | Estudos, Pareceres, Proj.e Consultadoria | 889 661 | 2 090 456 | 2 980 117 |
| 02.02.15 | Formação | | 226 000 | 226 000 |
| 02.02.16 | Seminários, Exposições e Similares | 2 100 | 55 629 | 57 729 |
| 02.02.17 | Publicidade | 548 680 | 6 151 | 554 831 |
| 02.02.18 | Vigilância e Segurança | | 14 966 500 | 14 966 500 |
| 02.02.19 | Assistência Técnica | 2 382 127 | 2 670 650 | 5 052 777 |
| 02.02.20 | Outros Trabalhos Especializados | 1 202 941 | 64 946 541 | 66 149 482 |

## QUADRO 6. RESUMO DO ORÇAMENTO DAS DESPESAS POR CLASS. ECONÓMICA CONSOLIDADA

| ECONÓMICA | | FUNCION. | PLANO | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| 02.02.22 | Serviços de Saúde | 33 120 | 82 020 | 115 140 |
| 02.02.24 | Encargos de Cobrança de Receitas | 15 400 000 | 750 | 15 400 750 |
| 02.02.25 | Outros Serviços | 45 600 | 24 195 060 | 24 240 660 |
| **03** | **JUROS E OUTROS ENCARGOS** | **11 852 074** | **800 000** | **12 652 074** |
| 03.01 | JUROS DA DÍVIDA PÚBLICA | 11 797 467 | | 11 797 467 |
| 03.01.03 | Soc.Financeiras - Bancos e Outras Instit | | | |
| 03.01.03.02 | Empréstimos de Médio e Longo Prazos | 10 233 589 | | 10 233 589 |
| 03.01.06 | Adminst.Púb.Central - Serv.e Fundos Aut. | | | |
| 03.01.06.02 | Empréstimos de Médio e Longo Prazos | 1 563 878 | | 1 563 878 |
| 03.02 | OUTROS ENCARGOS CORRENTES DA DÍVIDA | 435 | | 435 |
| 03.02.01 | Despesas Diversas | 435 | | 435 |
| 03.05 | OUTROS JUROS | 9 999 | 800 000 | 809 999 |
| 03.05.02 | Outros | | | |
| 03.05.02.02 | Juros de Mora | 9 999 | 800 000 | 809 999 |
| 03.06 | OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS | 44 173 | | 44 173 |
| 03.06.01 | Outros Encargos Financeiros | 44 173 | | 44 173 |
| **04** | **TRANSFERÊNCIAS CORRENTES** | **815 761** | **151 497 312** | **152 313 073** |
| 04.01 | SOC.E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS | 475 802 | 747 783 | 1 223 585 |
| 04.01.01 | Públicas | | | |
| 04.01.01.01 | Empresas públicas municipais e intermuni | 475 802 | 16 000 | 491 802 |
| 04.01.01.02 | Outras | | 81 283 | 81 283 |
| 04.01.02 | Privadas | | 650 500 | 650 500 |
| 04.03 | ADMINISTRAÇÃO CENTRAL | | 4 811 667 | 4 811 667 |
| 04.03.01 | Estado | | 4 811 667 | 4 811 667 |
| 04.05 | ADMINISTRAÇÃO LOCAL | 0 | 111 795 526 | 111 795 526 |
| 04.05.01 | Continente | | | |
| 04.05.01.02 | Freguesias | | 99 926 569 | 99 926 569 |
| 04.05.01.04 | Associações de municípios | 0 | 11 868 957 | 11 868 957 |
| 04.07 | INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS | 2 000 | 30 865 594 | 30 867 594 |
| 04.07.01 | Instituições sem Fins Lucrativos | 2 000 | 30 865 594 | 30 867 594 |
| 04.08 | FAMÍLIAS | 337 959 | 3 276 742 | 3 614 701 |
| 04.08.02 | Outras | | | |
| 04.08.02.02 | Outras | 337 959 | 3 276 742 | 3 614 701 |
| **05** | **SUBSÍDIOS** | | **101 190 469** | **101 190 469** |
| 05.01 | SOCIEDADES E QUASE-SOC. NÃO FINANCEIRAS | | 101 190 469 | 101 190 469 |
| 05.01.01 | Públicas | | | |
| 05.01.01.01 | Empresas Municipais e Intermunicipais | | 101 190 469 | 101 190 469 |
| 05.01.01.01.01 | EGEAC | | 19 323 453 | 19 323 453 |
| 05.01.01.01.02 | Sociedade de Reabilitação Urbana | | 7 600 000 | 7 600 000 |
| 05.01.01.01.03 | GEBALIS | | 19 351 533 | 19 351 533 |
| 05.01.01.01.04 | CARRIS | | 54 915 483 | 54 915 483 |
| **06** | **OUTRAS DESPESAS CORRENTES** | **7 060 557** | **6 061 221** | **13 121 778** |
| 06.02 | DIVERSAS | 7 060 557 | 6 061 221 | 13 121 778 |
| 06.02.01 | Impostos e Taxas | | | |
| 06.02.01.01 | Impostos e taxas pagas pela Autarquia | 32 500 | 4 378 557 | 4 411 057 |

## QUADRO 6. RESUMO DO ORÇAMENTO DAS DESPESAS POR CLASS. ECONÓMICA CONSOLIDADA

| ECONÓMICA | FUNCION. | PLANO | TOTAL |
|---|---|---|---|
| 06.02.01.01.01 Taxa Gestão Resíduos - TGR | | 2 000 000 | 2 000 000 |
| 06.02.01.01.99 Outras | 32 500 | 2 378 557 | 2 411 057 |
| 06.02.03 Outras | | | |
| 06.02.03.02 IVA pago | 2 900 000 | | 2 900 000 |
| 06.02.03.04 Serviços bancários | 971 410 | | 971 410 |
| 06.02.03.05 Outras | 3 156 647 | 1 682 664 | 4 839 311 |
| **DESPESAS DE CAPITAL** | **75 594 038** | **294 093 097** | **369 687 135** |
| **07 AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL** | | **263 848 903** | **263 848 903** |
| 07.01 INVESTIMENTOS | | 263 848 903 | 263 848 903 |
| 07.01.01 Terrenos | | 2 517 038 | 2 517 038 |
| 07.01.02 Habitações | | | |
| 07.01.02.01 Construção | | 35 033 981 | 35 033 981 |
| 07.01.02.03 Reparação e Beneficiação | | 29 490 483 | 29 490 483 |
| 07.01.03 Edifícios | | | |
| 07.01.03.01 Instalações de Serviços | | 14 999 555 | 14 999 555 |
| 07.01.03.02 Instalações Desportivas e Recreativas | | 1 757 816 | 1 757 816 |
| 07.01.03.03 Mercados e Instalações de Fiscalização S | | 3 928 286 | 3 928 286 |
| 07.01.03.04 Creches | | 6 743 947 | 6 743 947 |
| 07.01.03.05 Equipamentos de Educação | | 37 046 436 | 37 046 436 |
| 07.01.03.07 Outros | | 34 098 156 | 34 098 156 |
| 07.01.03.07.01 Infraestruturas Culturais | | 9 252 052 | 9 252 052 |
| 07.01.03.07.02 Equipamentos Sociais | | 11 690 804 | 11 690 804 |
| 07.01.03.07.99 Outros | | 13 155 300 | 13 155 300 |
| 07.01.04 Construções Diversas | | | |
| 07.01.04.01 Viadutos, Arruam. e Obras Complementares | | 38 778 854 | 38 778 854 |
| 07.01.04.02 Sistemas de drenagem de águas residuais | | 44 486 628 | 44 486 628 |
| 07.01.04.04 Iluminação Pública | | 1 000 000 | 1 000 000 |
| 07.01.04.05 Parques e Jardins | | 3 175 827 | 3 175 827 |
| 07.01.04.09 Sinalização e Trânsito | | 771 336 | 771 336 |
| 07.01.04.10 Infraest. p/ Distrib. Energia Eléctrica | | 34 836 | 34 836 |
| 07.01.04.12 Cemitérios | | 385 265 | 385 265 |
| 07.01.04.13 Outros | | 578 195 | 578 195 |
| 07.01.06 Material de Transporte | | | |
| 07.01.06.01 Recolha de Resíduos | | 822 290 | 822 290 |
| 07.01.06.02 Outros | | 92 917 | 92 917 |
| 07.01.07 Equipamento de Informática | | 1 019 486 | 1 019 486 |
| 07.01.08 Software Informático | | 2 019 896 | 2 019 896 |
| 07.01.09 Equipamento Administrativo | | 74 749 | 74 749 |
| 07.01.10 Equipamento Básico | | | |
| 07.01.10.01 Equipamento de Recolha de Resíduos | | 1 753 697 | 1 753 697 |
| 07.01.10.02 Outros | | 2 450 099 | 2 450 099 |
| 07.01.11 Ferramentas e Utensílios | | 339 130 | 339 130 |
| 07.01.12 Artigos e Objetos de Valor | | 120 000 | 120 000 |
| 07.01.15 Outros Investimentos | | 330 000 | 330 000 |
| **08 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL** | **805 000** | **30 244 194** | **31 049 194** |
| 08.01 SOC. E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS | 805 000 | 60 563 | 865 563 |
| 08.01.01 Públicas | | | |
| 08.01.01.01 Empresas Municipais e Intermunicipais | 805 000 | 30 563 | 835 563 |
| 08.01.02 Privadas | | 30 000 | 30 000 |

## QUADRO 6. RESUMO DO ORÇAMENTO DAS DESPESAS POR CLASS. ECONÓMICA CONSOLIDADA

| ECONÓMICA | | FUNCION. | PLANO | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| 08.05 | ADMINISTRAÇÃO LOCAL | | 16 558 055 | 16 558 055 |
| 08.05.01 | Continente | | | |
| 08.05.01.02 | Freguesias | | 16 558 055 | 16 558 055 |
| 08.07 | INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS | | 13 625 576 | 13 625 576 |
| 08.07.01 | Instituições Sem Fins Lucrativos | | 13 625 576 | 13 625 576 |
| **09** | **ATIVOS FINANCEIROS** | **50 000 000** | | **50 000 000** |
| 09.02 | TÍTULOS A CURTO PRAZO | 50 000 000 | | 50 000 000 |
| 09.02.03 | Soc.Financeiras - Bancos e Outras Instit | 50 000 000 | | 50 000 000 |
| **10** | **PASSIVOS FINANCEIROS** | **24 789 038** | | **24 789 038** |
| 10.06 | EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZO | 24 789 038 | | 24 789 038 |
| 10.06.03 | Soc.Financeiras - Bancos e Outras Instit | 22 072 968 | | 22 072 968 |
| 10.06.06 | Admin.Púb.Central - Serv.e Fundos Autón. | 2 716 070 | | 2 716 070 |
| **TOTAL** | | **538 136 522** | **701 934 387** | **1 240 070 909** |

# ORÇAMENTO DE 2026

## QUADRO 7. RESUMO DO ORÇAMENTO DAS DESPESAS POR CLASSIF. FUNCIONAL

Em milhares de Euros

| CÓDIGO | DESIGNAÇÃO | DOTAÇÃO | |
|---|---|---|---|
| | | VALOR | % |
| **1** | **FUNÇÕES GERAIS** | | |
| 1.1 | SERVIÇOS GERAIS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA | | |
| 1.1.1 | Administração Geral | 164 987 | 13,3 |
| 1.2 | SEGURANÇA E ORDEM PÚBLICAS | | 0,0 |
| 1.2.1 | Protecção Civil e Luta Contra Incêndios | 52 498 | 4,2 |
| 1.2.2 | Polícia Municipal | 41 106 | 3,3 |
| **2** | **FUNÇÕES SOCIAIS** | | |
| 2.1 | EDUCAÇÃO | | |
| 2.1.1 | Ensino não Superior | 66 026 | 5,3 |
| 2.1.2 | Serviços Auxiliares de Ensino | 27 509 | 2,2 |
| 2.2 | SAÚDE | | |
| 2.2.1 | Serviços Individuais de Saúde | 10 040 | 0,8 |
| 2.3 | SEGURANÇA E ACÇÃO SOCIAIS | | |
| 2.3.1 | Segurança Social | 70 566 | 5,7 |
| 2.3.2 | Acção Social | 22 194 | 1,8 |
| 2.4 | HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLECTIVOS | | |
| 2.4.1 | Habitação | 144 953 | 11,7 |
| 2.4.2 | Ordenamento do Território | 72 727 | 5,9 |
| 2.4.3 | Saneamento | 82 376 | 6,6 |
| 2.4.4 | Abastecimento de Água | 0 | 0,0 |
| 2.4.5 | Resíduos Sólidos | 33 346 | 2,7 |
| 2.4.6 | Protecção do Meio Ambiente e Conservação | 82 410 | 6,6 |
| 2.5 | SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGI | | |
| 2.5.1 | Cultura | 48 238 | 3,9 |
| 2.5.2 | Desporto, Recreio e Lazer | 8 442 | 0,7 |
| 2.5.3 | Outras Actividades Cívicas e Religiosas | 332 | 0,0 |
| **3** | **FUNÇÕES ECONÓMICAS** | | |
| 3.1 | AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, CAÇ | 0 | 0,0 |
| 3.2 | INDÚSTRIA E ENERGIA | 11 727 | 0,9 |
| 3.3 | TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES | | |
| 3.3.1 | Transportes Rodoviários | 78 081 | 6,3 |
| 3.3.2 | Transportes Aéreos | 0 | 0,0 |
| 3.3.3 | Transportes Fluviais | 0 | 0,0 |
| 3.4 | COMÉRCIO E TURISMO | | 0,0 |
| 3.4.1 | Mercados e Feiras | 356 | 0,0 |
| 3.4.2 | Turismo | 12 555 | 1,0 |
| 3.5 | OUTRAS FUNÇÕES ECONÓMICAS | 17 314 | 1,4 |
| **4** | **OUTRAS FUNÇÕES** | | |
| 4.1 | OPERAÇÕES DE DÍVIDA AUTÁRQUICA | 87 912 | 7,1 |
| 4.2 | TRANSFERÊNCIAS ENTRE ADMINISTRAÇÕES | 104 378 | 8,4 |
| 4.3 | DIVERSAS NÃO ESPECIFICADAS | 0 | 0,0 |
| **TOTAL** | | **1 240 071** | **100** |

## Quadro 08. Mapa dos Empréstimos Obtidos a Médio e Longo Prazo 2026

| Caracterização do Empréstimo | Entidade Credora | Data Aprovação AM | Data Contratação | Prazo (anos) | Anos Dec. | Finalidade | | Contratado | Utilizado (1) | Tx Inicial | Tx Actual | Amortizações | Juros | Total | Capital em Dívida em 01/01/2025 | Capital em Dívida em 31/12/2025 (2) |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 67 fogos Bairro Padre Cruz | CGD | 03/10/1996 | 30/12/1996 | 28 | 29 | N | - | 2 185 658 | 1 927 031 | 3,85% | 0,00% | 0 | 0 | 0 | 37 345 | 0 |
| 126 fogos Vale de Alcântara | CGD | 03/10/1996 | 30/12/1996 | 29 | 29 | N | - | 4 381 820 | 4 208 912 | 3,85% | 0,46% | 95 672 | 436 | 96 108 | 285 232 | 95 672 |
| 104 fogos Bairro Padre Cruz - fase 3 | CGD | 30/01/1997 | 10/04/1997 | 28 | 29 | N | - | 3 406 515 | 2 877 924 | 3,75% | 0,00% | 0 | 0 | 0 | 52 629 | 0 |
| 101 fogos Bairro Padre Cruz - fase 3 | CGD | 19/12/1996 | 15/04/1997 | 28 | 29 | N | - | 3 299 807 | 2 708 567 | 3,65% | 0,00% | 0 | 0 | 0 | 54 974 | 0 |
| 162 fogos Quinta dos Barros | CGD | 28/11/1996 | 16/05/1997 | 28 | 29 | N | - | 2 540 507 | 2 353 992 | 1,78% | 0,00% | 0 | 0 | 0 | 51 128 | 0 |
| 120 fogos Zona M-III de Chelas | BPI | 23/06/1998 | 15/05/1998 | 28 | 28 | N | - | 3 056 384 | 3 056 384 | 1,72% | 0,53% | 52 294 | 275 | 52 569 | 155 865 | 52 294 |
| 75 fogos Av. de Berlim (Lt. 15 a 20) | BPI | 18/12/1997 | 07/07/1998 | 27 | 27 | N | - | 1 226 659 | 1 201 785 | 1,26% | 0,40% | 24 612 | 99 | 24 711 | 73 540 | 24 612 |
| 2º Contrato-Programa PER | CGD | 21/07/1998 | 23/10/1998 | 28 | 27 | N | - | 42 057 766 | 41 222 617 | 1,14% | 0,46% | 918 066 | 4 491 | 922 557 | 1 895 826 | 985 470 |
| 4º Contrato-Programa PER | CGD | 05/09/2000 | 24/11/2000 | 25 | 25 | N | - | 9 690 321 | 6 093 696 | 1,24% | 0,57% | 254 196 | 3 927 | 258 123 | 940 888 | 688 796 |
| 395 fogos na Av. Ceuta Norte (bonificado) | CGD | 24/04/2001 | 17/05/2001 | 25 | 25 | N | - | 8 114 035 | 8 114 035 | 1,98% | 0,48% | 180 656 | 872 | 181 528 | 538 962 | 180 656 |
| 395 fogos na Av. Ceuta Norte (não bonificado) | CGD | 24/04/2001 | 17/05/2001 | 25 | 25 | N | - | 4 355 912 | 4 355 912 | 4,95% | 1,21% | 108 630 | 1 313 | 109 943 | 321 411 | 108 630 |
| 64 fogos R. Maria Pia e 205 fogos Av. Ceuta Sul (bonif.) | CGD | 24/04/2001 | 19/06/2001 | 25 | 25 | N | - | 5 483 570 | 5 483 570 | 1,94% | 0,52% | 121 836 | 638 | 122 474 | 363 587 | 121 836 |
| 64 fogos R. Maria Pia e 205 fogos Av. Ceuta Sul (não bonificado) | CGD | 24/04/2001 | 19/06/2001 | 25 | 25 | N | - | 3 095 754 | 3 095 754 | 1,94% | 1,31% | 77 033 | 1 011 | 78 044 | 228 090 | 77 033 |
| 60 fogos no Casal do Evaristo (bonificado) | CGD | 24/04/2001 | 12/12/2001 | 25 | 24 | N | - | 1 239 852 | 1 239 852 | 1,50% | 0,79% | 57 766 | 454 | 58 220 | 114 925 | 57 765 |
| 60 fogos no Casal do Evaristo (não bonificado) | CGD | 24/04/2001 | 12/12/2001 | 24 | 24 | N | - | 1 004 739 | 612 185 | 3,75% | 1,97% | 31 070 | 612 | 31 682 | 61 333 | 31 070 |
| PIPARU | IHRU | 22/12/2009 | 08/07/2010 | 30 | 15 | N | - | 57 530 993 | 42 627 500 | 1,26% | 3,08% | 2 716 070 | 1 563 878 | 4 279 948 | 52 062 212 | 50 766 307 |
| PIPARU | BPI | 22/12/2009 | 08/07/2010 | 20 | 15 | N | - | 59 679 858 | 50 000 000 | 3,36% | 3,24% | 3 846 154 | 622 220 | 4 468 374 | 23 076 923 | 19 230 769 |
| Plano Pavimentação | BPI | 28/07/2015 | 07/08/2015 | 15 | 10 | N | - | 11 045 839 | 11 045 839 | 0,95% | 3,20% | 818 074 | 130 735 | 948 809 | 4 908 441 | 4 090 368 |
| Lisboa XXI (1º Contrato) | BEI | 14/03/2017 | 21/03/2017 | 20 | 9 | N | - | 34 250 000 | 34 250 000 | 0,50% | 2,92% | 1 902 778 | 611 168 | 2 513 946 | 22 833 333 | 20 930 555 |
| Lisboa XXI (2º Contrato) | BEI | 07/02/2018 | 22/05/2018 | 20 | 8 | N | - | 17 000 000 | 17 000 000 | 0,51% | 3,50% | 944 445 | 396 612 | 1 341 057 | 12 277 778 | 11 333 333 |
| Lisboa XXI (3º Contrato) | BEI | 09/07/2019 | 23/05/2019 | 20 | 7 | N | - | 42 000 000 | 31 500 000 | 0,69% | 2,09% | 2 396 219 | 676 996 | 3 073 215 | 34 745 168 | 32 348 950 |
| Lisboa XXI (4º Contrato) | BEI | 09/07/2019 | 23/05/2019 | 30 | 7 | N | - | 50 000 000 | 50 000 000 | 0,69% | 3,21% | 1 831 806 | 1 470 855 | 3 302 661 | 47 626 954 | 45 795 148 |
| Financiamento de despesas COVID-19 | BPI | 18/05/2021 | 24/05/2021 | 10 | 5 | I | (a) | 20 000 000 | 20 000 000 | 0,09% | 2,77% | 2 424 242 | 386 807 | 2 811 049 | 16 363 636 | 13 939 394 |
| Financiamento de despesas COVID-19 | CEB | 29/06/2021 | 25/06/2021 | 10 | 5 | I | (a) | 30 000 000 | 12 500 000 | 0,07% | 2,69% | 1 938 889 | 327 175 | 2 266 064 | 14 122 222 | 12 183 333 |
| Lisboa XXI (5º Contrato) | BEI | 19/07/2022 | 19/07/2022 | 30 | 3 | N | - | 90 000 000 | 90 000 000 | 1,29% | 4,09% | 3 333 334 | 2 281 290 | 5 614 624 | 45 000 000 | 90 000 000 |
| Financiamento JMJ 2023 | CGD | 14/02/2023 | 23/03/2023 | 20 | 3 | I | (b) | 15 300 000 | 12 406 729 | 3,25% | 3,25% | 715 196 | 406 227 | 1 121 423 | 12 873 519 | 12 515 921 |
| Empréstimo PPI 24/25 Habitação | CGD | 04/04/2024 | 18/07/2024 | 20 | 0 | N | - | 50 845 000 | 40 724 588 | 3,97% | 3,97% | 0 | 1 334 962 | 1 334 962 | 16 885 486 | 40 724 588 |
| Financiamento de Escolas e Creches | Totta | 02/07/2024 | 07/11/2024 | 20 | 0 | N | - | 83 514 000 | 27 966 371 | 4,05% | 3,37% | 0 | 1 574 414 | 1 574 414 | 7 754 680 | 27 966 371 |
| **Total** | | | | | | | | **656 304 990** | **528 573 244** | | | **24 789 038** | **11 797 467** | **36 586 505** | **315 706 090** | **384 248 872** |

**NOTAS:**

**Finalidade - empréstimos Isentos**

(a) Empréstimos COVID - isenção ao abrigo do artigo 5º da Lei nº 4-B/2020, de 06 de abril na redação dada pela Lei nº 35/2020, de 13 de agosto.

(b) Empréstimo JMJ - isenção ao abrigo do artigo 118º da Lei nº 24-D/2022, 30 de dezembro (LOE 2023).

(1) - Total das utilizações em 31/12/2025 - Valores previsionais para o fecho do ano aferidos no final do mês de outubro/2025

(2) - Capital em Dívida em 31/12/2025 - Valores previsionais aferidos no final do mês de outubro/2025

# Discriminação das Despesas

## ORÇAMENTO DA DESPESA

| CÓDIGO | DESIGNAÇÃO | IMPORTÂNCIA (EM EUROS) | | |
|---|---|---|---|---|
| | | RÚBRICA | SUBAGRUP. | AGRUPAM. |
| **01.01** | **Assembleia Municipal** | | | **967 184** |
| **01** | **DESPESAS COM O PESSOAL** | | | **860 000** |
| **01.02** | **ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS** | | **860 000** | |
| 01.02.13 | Outros Suplementos e Prémios | | | |
| 01.02.13.03 | Senhas de presença | 860 000 | | |
| **02** | **AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS** | | | **101 880** |
| **02.01** | **AQUISIÇÃO DE BENS** | | **9 525** | |
| 02.01.05 | Alimentação - Refeições Confecionadas | 2 385 | | |
| 02.01.06 | Alimentação - Géneros para Confecionar | 2 840 | | |
| 02.01.08 | Material de Escritório | 50 | | |
| 02.01.18 | Livros e Documentação Técnica | 50 | | |
| 02.01.19 | Artigos Honoríficos e de Decoração | 1 800 | | |
| 02.01.21 | Outros Bens | 2 400 | | |
| **02.02** | **AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS** | | **92 355** | |
| 02.02.10 | Transportes | 70 000 | | |
| 02.02.11 | Representação dos Serviços | 5 300 | | |
| 02.02.12 | Seguros | 583 | | |
| 02.02.14 | Estudos, Pareceres, Proj.e Consultadoria | 10 300 | | |
| 02.02.20 | Outros Trabalhos Especializados | 6 172 | | |
| **06** | **OUTRAS DESPESAS CORRENTES** | | | **5 304** |
| **06.02** | **DIVERSAS** | | **5 304** | |
| 06.02.03 | Outras | | | |
| 06.02.03.05 | Outras | 5 304 | | |

## ORÇAMENTO DA DESPESA

| CÓDIGO | DESIGNAÇÃO | IMPORTÂNCIA (EM EUROS) | | |
|---|---|---|---|---|
| | | RÚBRICA | SUBAGRUP. | AGRUPAM. |
| **01.02** | **Operações Financeiras** | | | **87 911 915** |
| **03** | **JUROS E OUTROS ENCARGOS** | | | **11 842 075** |
| **03.01** | **JUROS DA DÍVIDA PÚBLICA** | | **11 797 467** | |
| 03.01.03 | Soc.Financeiras - Bancos e Outras Instit | | | |
| 03.01.03.02 | Empréstimos de Médio e Longo Prazos | 10 233 589 | | |
| 03.01.06 | Adminst.Púb.Central - Serv.e Fundos Aut. | | | |
| 03.01.06.02 | Empréstimos de Médio e Longo Prazos | 1 563 878 | | |
| **03.02** | **OUTROS ENCARGOS CORRENTES DA DÍVIDA** | | **435** | |
| 03.02.01 | Despesas Diversas | 435 | | |
| **03.06** | **OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS** | | **44 173** | |
| 03.06.01 | Outros Encargos Financeiros | 44 173 | | |
| **04** | **TRANSFERÊNCIAS CORRENTES** | | | **475 802** |
| **04.01** | **SOC.E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS** | | **475 802** | |
| 04.01.01 | Públicas | | | |
| 04.01.01.01 | Empresas públicas municipais e intermuni | 475 802 | | |
| **08** | **TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL** | | | **805 000** |
| **08.01** | **SOC. E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS** | | **805 000** | |
| 08.01.01 | Públicas | | | |
| 08.01.01.01 | Empresas Municipais e Intermunicipais | 805 000 | | |
| **09** | **ATIVOS FINANCEIROS** | | | **50 000 000** |
| **09.02** | **TÍTULOS A CURTO PRAZO** | | **50 000 000** | |
| 09.02.03 | Soc.Financeiras - Bancos e Outras Instit | 50 000 000 | | |
| **10** | **PASSIVOS FINANCEIROS** | | | **24 789 038** |
| **10.06** | **EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZO** | | **24 789 038** | |
| 10.06.03 | Soc.Financeiras - Bancos e Outras Instit | 22 072 968 | | |
| 10.06.06 | Admin.Púb.Central - Serv.e Fundos Autón. | 2 716 070 | | |

## ORÇAMENTO DA DESPESA

| CÓDIGO | DESIGNAÇÃO | IMPORTÂNCIA (EM EUROS) | | |
|---|---|---|---|---|
| | | RÚBRICA | SUBAGRUP. | AGRUPAM. |
| **02.00** | **Unidade de Coordenação Territorial** | | | **7 553 854** |
| **02** | **AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS** | | | **257 101** |
| **02.01** | **AQUISIÇÃO DE BENS** | | **191 250** | |
| 02.01.01 | Matérias Primas e Subsidiárias | 140 750 | | |
| 02.01.02 | Combustíveis e Lubrificantes | | | |
| 02.01.02.99 | Outros | 2 000 | | |
| 02.01.07 | Vestuário e Artigos Pessoais | 30 000 | | |
| 02.01.14 | Outro Material - Peças | 500 | | |
| 02.01.17 | Ferramentas e Utensílios | 9 000 | | |
| 02.01.21 | Outros Bens | 9 000 | | |
| **02.02** | **AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS** | | **65 851** | |
| 02.02.03 | Conservação de Bens | 4 000 | | |
| 02.02.10 | Transportes | 50 | | |
| 02.02.14 | Estudos, Pareceres, Proj.e Consultadoria | 30 158 | | |
| 02.02.19 | Assistência Técnica | 31 643 | | |
| **06** | **OUTRAS DESPESAS CORRENTES** | | | **50 000** |
| **06.02** | **DIVERSAS** | | **50 000** | |
| 06.02.03 | Outras | | | |
| 06.02.03.05 | Outras | 50 000 | | |
| **07** | **AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL** | | | **1 946 753** |
| **07.01** | **INVESTIMENTOS** | | **1 946 753** | |
| 07.01.03 | Edifícios | | | |
| 07.01.03.01 | Instalações de Serviços | 10 600 | | |
| 07.01.04 | Construções Diversas | | | |
| 07.01.04.01 | Viadutos, Arruam. e Obras Complementares | 1 755 260 | | |
| 07.01.04.09 | Sinalização e Trânsito | 158 894 | | |
| 07.01.04.13 | Outros | 1 999 | | |
| 07.01.11 | Ferramentas e Utensílios | 20 000 | | |
| **08** | **TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL** | | | **5 300 000** |
| **08.05** | **ADMINISTRAÇÃO LOCAL** | | **5 300 000** | |
| 08.05.01 | Continente | | | |
| 08.05.01.02 | Freguesias | 5 300 000 | | |

## ORÇAMENTO DA DESPESA

| CÓDIGO | DESIGNAÇÃO | IMPORTÂNCIA (EM EUROS) | | |
|---|---|---|---|---|
| | | RÚBRICA | SUBAGRUP. | AGRUPAM. |
| **03** | **SECRETARIA GERAL** | | | |
| **03.00** | **Secretaria Geral** | | | **1 278 864** |
| **01** | **DESPESAS COM O PESSOAL** | | | **19 669** |
| **01.02** | **ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS** | | **19 669** | |
| 01.02.04 | Ajudas de Custo | 19 669 | | |
| **02** | **AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS** | | | **478 236** |
| **02.01** | **AQUISIÇÃO DE BENS** | | **103 476** | |
| 02.01.01 | Matérias Primas e Subsidiárias | 5 000 | | |
| 02.01.05 | Alimentação - Refeições Confecionadas | 52 200 | | |
| 02.01.06 | Alimentação - Géneros para Confecionar | 3 000 | | |
| 02.01.07 | Vestuário e Artigos Pessoais | 1 000 | | |
| 02.01.13 | Material de Consumo Hoteleiro | 5 000 | | |
| 02.01.15 | Prémios, Condecorações e Ofertas | 23 274 | | |
| 02.01.17 | Ferramentas e Utensílios | 3 000 | | |
| 02.01.18 | Livros e Documentação Técnica | 252 | | |
| 02.01.19 | Artigos Honoríficos e de Decoração | 9 000 | | |
| 02.01.21 | Outros Bens | 1 750 | | |
| **02.02** | **AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS** | | **374 760** | |
| 02.02.03 | Conservação de Bens | 3 500 | | |
| 02.02.04 | Locação de Edifícios | 25 000 | | |
| 02.02.08 | Locação de Outros Bens | 2 000 | | |
| 02.02.10 | Transportes | 11 000 | | |
| 02.02.11 | Representação dos Serviços | 48 671 | | |
| 02.02.12 | Seguros | 9 000 | | |
| 02.02.13 | Deslocações e Estadas | 120 493 | | |
| 02.02.14 | Estudos, Pareceres, Proj.e Consultadoria | 6 946 | | |
| 02.02.20 | Outros Trabalhos Especializados | 148 150 | | |
| **04** | **TRANSFERÊNCIAS CORRENTES** | | | **734 959** |
| **04.07** | **INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS** | | **395 000** | |
| 04.07.01 | Instituições sem Fins Lucrativos | 395 000 | | |
| **04.08** | **FAMÍLIAS** | | **339 959** | |
| 04.08.02 | Outras | | | |
| 04.08.02.02 | Outras | 339 959 | | |
| **06** | **OUTRAS DESPESAS CORRENTES** | | | **46 000** |
| **06.02** | **DIVERSAS** | | **46 000** | |
| 06.02.03 | Outras | | | |
| 06.02.03.05 | Outras | 46 000 | | |

## ORÇAMENTO DA DESPESA

| CÓDIGO | DESIGNAÇÃO | IMPORTÂNCIA (EM EUROS) | | |
|---|---|---|---|---|
| | | RÚBRICA | SUBAGRUP. | AGRUPAM. |
| **03** | **SECRETARIA GERAL** | | | |
| **03.01** | **D. Relação com o Munícipe e Participação** | | | **219 970** |
| **02** | **AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS** | | | **219 470** |
| **02.01** | **AQUISIÇÃO DE BENS** | | **150** | |
| 02.01.17 | Ferramentas e Utensílios | 150 | | |
| **02.02** | **AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS** | | **219 320** | |
| 02.02.20 | Outros Trabalhos Especializados | 219 320 | | |
| **07** | **AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL** | | | **500** |
| **07.01** | **INVESTIMENTOS** | | **500** | |
| 07.01.07 | Equipamento de Informática | 500 | | |

## ORÇAMENTO DA DESPESA

| CÓDIGO | DESIGNAÇÃO | IMPORTÂNCIA (EM EUROS) | | |
|---|---|---|---|---|
| | | RÚBRICA | SUBAGRUP. | AGRUPAM. |
| **03** | **SECRETARIA GERAL** | | | |
| **03.02** | **D. Apoio aos Orgãos Serviços Município** | | | **660 103** |
| **01** | **DESPESAS COM O PESSOAL** | | | **75 929** |
| **01.02** | **ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS** | | **75 929** | |
| 01.02.13 | Outros Suplementos e Prémios | | | |
| 01.02.13.03 | Senhas de presença | 75 929 | | |
| **02** | **AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS** | | | **519 297** |
| **02.01** | **AQUISIÇÃO DE BENS** | | **115 551** | |
| 02.01.01 | Matérias Primas e Subsidiárias | 23 582 | | |
| 02.01.02 | Combustíveis e Lubrificantes | | | |
| 02.01.02.99 | Outros | 50 | | |
| 02.01.04 | Limpeza e Higiene | 500 | | |
| 02.01.05 | Alimentação - Refeições Confecionadas | 18 932 | | |
| 02.01.06 | Alimentação - Géneros para Confecionar | 32 052 | | |
| 02.01.07 | Vestuário e Artigos Pessoais | 7 998 | | |
| 02.01.08 | Material de Escritório | 5 275 | | |
| 02.01.13 | Material de Consumo Hoteleiro | 5 925 | | |
| 02.01.15 | Prémios, Condecorações e Ofertas | 350 | | |
| 02.01.17 | Ferramentas e Utensílios | 9 001 | | |
| 02.01.18 | Livros e Documentação Técnica | 3 455 | | |
| 02.01.21 | Outros Bens | 8 431 | | |
| **02.02** | **AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS** | | **403 746** | |
| 02.02.03 | Conservação de Bens | 30 584 | | |
| 02.02.10 | Transportes | 24 691 | | |
| 02.02.11 | Representação dos Serviços | 18 200 | | |
| 02.02.12 | Seguros | 313 | | |
| 02.02.13 | Deslocações e Estadas | 250 | | |
| 02.02.17 | Publicidade | 6 680 | | |
| 02.02.19 | Assistência Técnica | 195 954 | | |
| 02.02.20 | Outros Trabalhos Especializados | 121 574 | | |
| 02.02.25 | Outros Serviços | 5 500 | | |
| **06** | **OUTRAS DESPESAS CORRENTES** | | | **51 877** |
| **06.02** | **DIVERSAS** | | **51 877** | |
| 06.02.03 | Outras | | | |
| 06.02.03.05 | Outras | 51 877 | | |
| **07** | **AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL** | | | **13 000** |
| **07.01** | **INVESTIMENTOS** | | **13 000** | |
| 07.01.09 | Equipamento Administrativo | 3 000 | | |
| 07.01.10 | Equipamento Básico | | | |
| 07.01.10.02 | Outros | 10 000 | | |

## ORÇAMENTO DA DESPESA

| CÓDIGO | DESIGNAÇÃO | IMPORTÂNCIA (EM EUROS) | | |
|---|---|---|---|---|
| | | RÚBRICA | SUBAGRUP. | AGRUPAM. |
| **03** | **SECRETARIA GERAL** | | | |
| **03.03** | **D. Jurídico** | | | **2 247 581** |
| **02** | **AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS** | | | **247 581** |
| **02.01** | **AQUISIÇÃO DE BENS** | | **2 500** | |
| 02.01.18 | Livros e Documentação Técnica | 2 500 | | |
| **02.02** | **AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS** | | **245 081** | |
| 02.02.10 | Transportes | 1 000 | | |
| 02.02.14 | Estudos, Pareceres, Proj.e Consultadoria | 232 081 | | |
| 02.02.20 | Outros Trabalhos Especializados | 12 000 | | |
| **03** | **JUROS E OUTROS ENCARGOS** | | | **800 000** |
| **03.05** | **OUTROS JUROS** | | **800 000** | |
| 03.05.02 | Outros | | | |
| 03.05.02.02 | Juros de Mora | 800 000 | | |
| **06** | **OUTRAS DESPESAS CORRENTES** | | | **750 000** |
| **06.02** | **DIVERSAS** | | **750 000** | |
| 06.02.03 | Outras | | | |
| 06.02.03.05 | Outras | 750 000 | | |
| **07** | **AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL** | | | **450 000** |
| **07.01** | **INVESTIMENTOS** | | **450 000** | |
| 07.01.01 | Terrenos | 150 000 | | |
| 07.01.02 | Habitações | | | |
| 07.01.02.03 | Reparação e Beneficiação | 150 000 | | |
| 07.01.04 | Construções Diversas | | | |
| 07.01.04.01 | Viadutos, Arruam. e Obras Complementares | 150 000 | | |

## ORÇAMENTO DA DESPESA

| CÓDIGO | DESIGNAÇÃO | IMPORTÂNCIA (EM EUROS) | | |
|---|---|---|---|---|
| | | RÚBRICA | SUBAGRUP. | AGRUPAM. |
| **04.00** | **D. de Marca e Comunicação** | | | **1 192 927** |
| **02** | **AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS** | | | **1 141 727** |
| **02.01** | **AQUISIÇÃO DE BENS** | | **84 000** | |
| 02.01.08 | Material de Escritório | 500 | | |
| 02.01.15 | Prémios, Condecorações e Ofertas | 80 000 | | |
| 02.01.17 | Ferramentas e Utensílios | 2 500 | | |
| 02.01.18 | Livros e Documentação Técnica | 500 | | |
| 02.01.21 | Outros Bens | 500 | | |
| **02.02** | **AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS** | | **1 057 727** | |
| 02.02.03 | Conservação de Bens | 3 000 | | |
| 02.02.05 | Locação de Material de Informática | 10 000 | | |
| 02.02.09 | Comunicações | 2 500 | | |
| 02.02.10 | Transportes | 500 | | |
| 02.02.12 | Seguros | 4 000 | | |
| 02.02.17 | Publicidade | 500 000 | | |
| 02.02.20 | Outros Trabalhos Especializados | 537 727 | | |
| **06** | **OUTRAS DESPESAS CORRENTES** | | | **1 200** |
| **06.02** | **DIVERSAS** | | **1 200** | |
| 06.02.03 | Outras | | | |
| 06.02.03.05 | Outras | 1 200 | | |
| **07** | **AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL** | | | **50 000** |
| **07.01** | **INVESTIMENTOS** | | **50 000** | |
| 07.01.10 | Equipamento Básico | | | |
| 07.01.10.02 | Outros | 50 000 | | |

## ORÇAMENTO DA DESPESA

| CÓDIGO | DESIGNAÇÃO | IMPORTÂNCIA (EM EUROS) | | |
|---|---|---|---|---|
| | | RÚBRICA | SUBAGRUP. | AGRUPAM. |
| **05** | **D. M. DE FINANÇAS** | | | |
| **05.00** | **Direção** | | | **89 312 986** |
| **02** | **AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS** | | | **1 176 295** |
| **02.02** | **AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS** | | **1 176 295** | |
| 02.02.05 | Locação de Material de Informática | 17 220 | | |
| 02.02.14 | Estudos, Pareceres, Proj.e Consultadoria | 101 475 | | |
| 02.02.16 | Seminários, Exposições e Similares | 24 600 | | |
| 02.02.20 | Outros Trabalhos Especializados | 1 033 000 | | |
| **04** | **TRANSFERÊNCIAS CORRENTES** | | | **75 819 226** |
| **04.05** | **ADMINISTRAÇÃO LOCAL** | | **75 819 226** | |
| 04.05.01 | Continente | | | |
| 04.05.01.02 | Freguesias | 75 819 226 | | |
| **06** | **OUTRAS DESPESAS CORRENTES** | | | **1 003 260** |
| **06.02** | **DIVERSAS** | | **1 003 260** | |
| 06.02.03 | Outras | | | |
| 06.02.03.04 | Serviços bancários | 971 410 | | |
| 06.02.03.05 | Outras | 31 850 | | |
| **07** | **AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL** | | | **75 000** |
| **07.01** | **INVESTIMENTOS** | | **75 000** | |
| 07.01.08 | Software Informático | 75 000 | | |
| **08** | **TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL** | | | **11 239 205** |
| **08.05** | **ADMINISTRAÇÃO LOCAL** | | **11 239 205** | |
| 08.05.01 | Continente | | | |
| 08.05.01.02 | Freguesias | 11 239 205 | | |

## ORÇAMENTO DA DESPESA

| CÓDIGO | DESIGNAÇÃO | IMPORTÂNCIA (EM EUROS) | | |
|---|---|---|---|---|
| | | RÚBRICA | SUBAGRUP. | AGRUPAM. |
| **05** | **D. M. DE FINANÇAS** | | | |
| **05.02** | **D. de Contabilidade** | | | **18 988 279** |
| **02** | **AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS** | | | **15 483 280** |
| **02.02** | **AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS** | | **15 483 280** | |
| 02.02.10 | Transportes | 280 | | |
| 02.02.14 | Estudos, Pareceres, Proj.e Consultadoria | 18 000 | | |
| 02.02.20 | Outros Trabalhos Especializados | 65 000 | | |
| 02.02.24 | Encargos de Cobrança de Receitas | 15 400 000 | | |
| **03** | **JUROS E OUTROS ENCARGOS** | | | **9 999** |
| **03.05** | **OUTROS JUROS** | | **9 999** | |
| 03.05.02 | Outros | | | |
| 03.05.02.02 | Juros de Mora | 9 999 | | |
| **06** | **OUTRAS DESPESAS CORRENTES** | | | **3 495 000** |
| **06.02** | **DIVERSAS** | | **3 495 000** | |
| 06.02.03 | Outras | | | |
| 06.02.03.02 | IVA pago | 2 900 000 | | |
| 06.02.03.05 | Outras | 595 000 | | |

## ORÇAMENTO DA DESPESA

| CÓDIGO | DESIGNAÇÃO | IMPORTÂNCIA (EM EUROS) | | |
|---|---|---|---|---|
| | | RÚBRICA | SUBAGRUP. | AGRUPAM. |
| **05** | **D. M. DE FINANÇAS** | | | |
| **05.03** | **D. de Aprovisionamentos** | | | **40 895 330** |
| **02** | **AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS** | | | **40 895 330** |
| **02.01** | **AQUISIÇÃO DE BENS** | | **5 969 549** | |
| 02.01.02 | Combustíveis e Lubrificantes | | | |
| 02.01.02.01 | Gasolina | 170 000 | | |
| 02.01.02.02 | Gasóleo | 4 500 000 | | |
| 02.01.04 | Limpeza e Higiene | 503 153 | | |
| 02.01.08 | Material de Escritório | 795 896 | | |
| 02.01.18 | Livros e Documentação Técnica | 500 | | |
| **02.02** | **AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS** | | **34 925 781** | |
| 02.02.01 | Encargos das Instalações | 18 612 659 | | |
| 02.02.02 | Limpeza e Higiene | 13 010 969 | | |
| 02.02.09 | Comunicações | 2 311 284 | | |
| 02.02.10 | Transportes | 500 000 | | |
| 02.02.14 | Estudos, Pareceres, Proj.e Consultadoria | 446 794 | | |
| 02.02.16 | Seminários, Exposições e Similares | 3 075 | | |
| 02.02.17 | Publicidade | 11 000 | | |
| 02.02.19 | Assistência Técnica | 30 000 | | |

## ORÇAMENTO DA DESPESA

| CÓDIGO | DESIGNAÇÃO | IMPORTÂNCIA (EM EUROS) | | |
|---|---|---|---|---|
| | | RÚBRICA | SUBAGRUP. | AGRUPAM. |
| **05** | **D. M. DE FINANÇAS** | | | |
| **05.04** | **D. de Receitas e Financiamento** | | | **8 000** |
| **02** | **AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS** | | | **8 000** |
| **02.02** | **AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS** | | **8 000** | |
| 02.02.20 | Outros Trabalhos Especializados | 8 000 | | |

## ORÇAMENTO DA DESPESA

| CÓDIGO | DESIGNAÇÃO | IMPORTÂNCIA (EM EUROS) | | |
|---|---|---|---|---|
| | | RÚBRICA | SUBAGRUP. | AGRUPAM. |
| **06** | **D.M. GESTÃO PATRIMONIAL** | | | |
| **06.00** | **Direção** | | | **16 043 286** |
| **02** | **AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS** | | | **4 976 278** |
| **02.01** | **AQUISIÇÃO DE BENS** | | **1 850** | |
| 02.01.05 | Alimentação - Refeições Confecionadas | 250 | | |
| 02.01.06 | Alimentação - Géneros para Confecionar | 100 | | |
| 02.01.18 | Livros e Documentação Técnica | 500 | | |
| 02.01.21 | Outros Bens | 1 000 | | |
| **02.02** | **AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS** | | **4 974 428** | |
| 02.02.01 | Encargos das Instalações | 49 626 | | |
| 02.02.04 | Locação de Edifícios | 4 696 990 | | |
| 02.02.14 | Estudos, Pareceres, Proj.e Consultadoria | 69 812 | | |
| 02.02.19 | Assistência Técnica | 1 000 | | |
| 02.02.20 | Outros Trabalhos Especializados | 145 000 | | |
| 02.02.25 | Outros Serviços | 12 000 | | |
| **06** | **OUTRAS DESPESAS CORRENTES** | | | **1 107 770** |
| **06.02** | **DIVERSAS** | | **1 107 770** | |
| 06.02.01 | Impostos e Taxas | | | |
| 06.02.01.01 | Impostos e taxas pagas pela Autarquia | | | |
| 06.02.01.01.99 | Outras | 137 770 | | |
| 06.02.03 | Outras | | | |
| 06.02.03.05 | Outras | 970 000 | | |
| **07** | **AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL** | | | **9 959 238** |
| **07.01** | **INVESTIMENTOS** | | **9 959 238** | |
| 07.01.01 | Terrenos | 2 367 038 | | |
| 07.01.03 | Edifícios | | | |
| 07.01.03.07 | Outros | | | |
| 07.01.03.07.99 | Outros | 7 274 200 | | |
| 07.01.04 | Construções Diversas | | | |
| 07.01.04.13 | Outros | 318 000 | | |

# ORÇAMENTO DA DESPESA

| CÓDIGO | DESIGNAÇÃO | IMPORTÂNCIA (EM EUROS) | | |
|---|---|---|---|---|
| | | RÚBRICA | SUBAGRUP. | AGRUPAM. |
| **07** | **D. M. RECURSOS HUMANOS** | | | |
| **07.01** | **D. Gestão Recursos Humanos** | | | **371 227 138** |
| **01** | **DESPESAS COM O PESSOAL** | | | **370 942 209** |
| **01.01** | **REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES** | | **254 343 627** | |
| 01.01.01 | Membros de Orgãos Autárquicos | 419 752 | | |
| 01.01.03 | Pessoal Quadros - Regime Função Pública | | | |
| 01.01.03.01 | Pessoal em Funções | 8 842 765 | | |
| 01.01.03.02 | Alterações Obriga. de Posicio. Remunerat | 100 | | |
| 01.01.03.03 | Alterações Facult. de Posicio. Remunerat | 100 | | |
| 01.01.03.04 | Recru. de Pessoal para Novos P. Trabalho | 178 839 | | |
| 01.01.04 | Pessoal Quadros - Contr. Ind. Trabalho | | | |
| 01.01.04.01 | Pessoal em Funções | 159 582 226 | | |
| 01.01.04.02 | Alterações Obriga. de Posicio. Remunerat | 100 | | |
| 01.01.04.03 | Alterações Facult. de Posicio. Remunerat | 100 | | |
| 01.01.04.04 | Recru. de Pessoal para Novos P. Trabalho | 4 412 201 | | |
| 01.01.06 | Pessoal Contratado a Termo | | | |
| 01.01.06.01 | Pessoal em Funções | 2 128 658 | | |
| 01.01.07 | Pessoal em Regime de Tarefa ou Avença | 8 500 000 | | |
| 01.01.08 | Pessoal Aguardando Aposentação | 500 000 | | |
| 01.01.09 | Pessoal em Qualquer Outra Situação | 6 900 000 | | |
| 01.01.10 | Gratificações | 7 140 528 | | |
| 01.01.11 | Representação | 791 183 | | |
| 01.01.13 | Subsídio de Refeição | 15 768 190 | | |
| 01.01.14 | Subsídio de Férias e de Natal | 32 478 885 | | |
| 01.01.15 | Remunerações p/Doença e Maternidade/Pat. | 6 700 000 | | |
| **01.02** | **ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS** | | **42 952 048** | |
| 01.02.01 | Gratificações Variáveis ou Eventuais | 5 000 000 | | |
| 01.02.02 | Horas Extraordinárias | 20 239 763 | | |
| 01.02.05 | Abono para Falhas | 165 000 | | |
| 01.02.10 | Subsídio de Trabalho Noturno | 3 586 155 | | |
| 01.02.11 | Subsídio de Turno | 9 154 273 | | |
| 01.02.12 | Indemnizações por Cessação de Funções | 100 | | |
| 01.02.13 | Outros Suplementos e Prémios | | | |
| 01.02.13.02 | Outros | 4 496 757 | | |
| 01.02.14 | Outros Abonos em Numerário ou Espécie | 310 000 | | |
| **01.03** | **SEGURANÇA SOCIAL** | | **73 646 534** | |
| 01.03.01 | Encargos com a Saúde | 100 | | |
| 01.03.02 | Outros Encargos com a Saúde | 100 | | |
| 01.03.03 | Subsídio Familiar a Crianças e Jovens | 220 000 | | |
| 01.03.04 | Outras Prestações Familiares | 250 000 | | |
| 01.03.05 | Contribuições para a Segurança Social | | | |
| 01.03.05.01 | Ass. na Doença dos F. Públicos - ADSE | 100 | | |
| 01.03.05.02 | Seg. Soc. do Pess em R. Cont. Trab em FP | | | |
| 01.03.05.02.01 | Caixa Geral de Aposentações | 38 001 371 | | |
| 01.03.05.02.02 | Segurança Social - Regime Geral | 32 564 663 | | |
| 01.03.05.03 | Outras | 500 000 | | |
| 01.03.08 | Outras Pensões | 2 050 000 | | |
| 01.03.09 | Seguros | | | |

## ORÇAMENTO DA DESPESA

| CÓDIGO | DESIGNAÇÃO | IMPORTÂNCIA (EM EUROS) | | |
|---|---|---|---|---|
| | | RÚBRICA | SUBAGRUP. | AGRUPAM. |
| **07** | **D. M. RECURSOS HUMANOS** | | | |
| **07.01** | **D. Gestão Recursos Humanos** | | | |
| 01.03.09.01 | Seg. Acid. Trabalho e Doenças Prof. | 100 | | |
| 01.03.09.02 | Seguros de Saúde | 100 | | |
| 01.03.10 | Outras Despesas de Segurança Social | | | |
| 01.03.10.01 | Eventualidade Matern., Patern. e adopção | 60 000 | | |
| **02** | **AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS** | | | **228 647** |
| **02.01** | **AQUISIÇÃO DE BENS** | | **100** | |
| 02.01.18 | Livros e Documentação Técnica | 100 | | |
| **02.02** | **AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS** | | **228 547** | |
| 02.02.17 | Publicidade | 11 000 | | |
| 02.02.19 | Assistência Técnica | 33 033 | | |
| 02.02.20 | Outros Trabalhos Especializados | 184 514 | | |
| **06** | **OUTRAS DESPESAS CORRENTES** | | | **26 794** |
| **06.02** | **DIVERSAS** | | **26 794** | |
| 06.02.03 | Outras | | | |
| 06.02.03.05 | Outras | 26 794 | | |
| **07** | **AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL** | | | **29 488** |
| **07.01** | **INVESTIMENTOS** | | **29 488** | |
| 07.01.08 | Software Informático | 29 488 | | |

## ORÇAMENTO DA DESPESA

| CÓDIGO | DESIGNAÇÃO | IMPORTÂNCIA (EM EUROS) | | |
|---|---|---|---|---|
| | | RÚBRICA | SUBAGRUP. | AGRUPAM. |
| **07** | **D. M. RECURSOS HUMANOS** | | | |
| **07.02** | **D. Desenvolvimento e Formação** | | | **573 802** |
| **01** | **DESPESAS COM O PESSOAL** | | | **297 618** |
| **01.02** | **ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS** | | **297 618** | |
| 01.02.06 | Formação | 297 618 | | |
| **02** | **AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS** | | | **269 400** |
| **02.01** | **AQUISIÇÃO DE BENS** | | **3 100** | |
| 02.01.05 | Alimentação - Refeições Confecionadas | 500 | | |
| 02.01.06 | Alimentação - Géneros para Confecionar | 200 | | |
| 02.01.17 | Ferramentas e Utensílios | 500 | | |
| 02.01.20 | Material de Educação, Cultura e Recreio | 1 700 | | |
| 02.01.21 | Outros Bens | 200 | | |
| **02.02** | **AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS** | | **266 300** | |
| 02.02.04 | Locação de Edifícios | 40 300 | | |
| 02.02.12 | Seguros | 5 000 | | |
| 02.02.15 | Formação | 211 000 | | |
| 02.02.16 | Seminários, Exposições e Similares | 4 500 | | |
| 02.02.20 | Outros Trabalhos Especializados | 5 500 | | |
| **06** | **OUTRAS DESPESAS CORRENTES** | | | **1 784** |
| **06.02** | **DIVERSAS** | | **1 784** | |
| 06.02.03 | Outras | | | |
| 06.02.03.05 | Outras | 1 784 | | |
| **07** | **AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL** | | | **5 000** |
| **07.01** | **INVESTIMENTOS** | | **5 000** | |
| 07.01.10 | Equipamento Básico | | | |
| 07.01.10.02 | Outros | 5 000 | | |

## ORÇAMENTO DA DESPESA

| CÓDIGO | DESIGNAÇÃO | IMPORTÂNCIA (EM EUROS) | | |
|---|---|---|---|---|
| | | RÚBRICA | SUBAGRUP. | AGRUPAM. |
| **07** | **D. M. RECURSOS HUMANOS** | | | |
| **07.03** | **D. Saúde, Higiene e Segurança** | | | **9 900 096** |
| **01** | **DESPESAS COM O PESSOAL** | | | **4 900 000** |
| **01.03** | **SEGURANÇA SOCIAL** | | **4 900 000** | |
| 01.03.01 | Encargos com a Saúde | 900 000 | | |
| 01.03.06 | Acidentes Serv.e Doenças Profissionais | 4 000 000 | | |
| **02** | **AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS** | | | **492 254** |
| **02.01** | **AQUISIÇÃO DE BENS** | | **329 850** | |
| 02.01.02 | Combustíveis e Lubrificantes | | | |
| 02.01.02.99 | Outros | 8 610 | | |
| 02.01.04 | Limpeza e Higiene | 1 845 | | |
| 02.01.06 | Alimentação - Géneros para Confecionar | 145 000 | | |
| 02.01.07 | Vestuário e Artigos Pessoais | 4 250 | | |
| 02.01.08 | Material de Escritório | 1 750 | | |
| 02.01.10 | Produtos Vendidos nas Farmácias | 5 350 | | |
| 02.01.11 | Material de Consumo Clínico | 30 500 | | |
| 02.01.13 | Material de Consumo Hoteleiro | 32 000 | | |
| 02.01.15 | Prémios, Condecorações e Ofertas | 75 000 | | |
| 02.01.17 | Ferramentas e Utensílios | 5 445 | | |
| 02.01.18 | Livros e Documentação Técnica | 10 500 | | |
| 02.01.20 | Material de Educação, Cultura e Recreio | 9 600 | | |
| **02.02** | **AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS** | | **162 404** | |
| 02.02.03 | Conservação de Bens | 44 676 | | |
| 02.02.05 | Locação de Material de Informática | 7 500 | | |
| 02.02.08 | Locação de Outros Bens | 4 428 | | |
| 02.02.12 | Seguros | 6 000 | | |
| 02.02.19 | Assistência Técnica | 450 | | |
| 02.02.20 | Outros Trabalhos Especializados | 99 350 | | |
| **04** | **TRANSFERÊNCIAS CORRENTES** | | | **4 103 173** |
| **04.07** | **INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS** | | **4 103 173** | |
| 04.07.01 | Instituições sem Fins Lucrativos | 4 103 173 | | |
| **07** | **AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL** | | | **404 669** |
| **07.01** | **INVESTIMENTOS** | | **404 669** | |
| 07.01.07 | Equipamento de Informática | 18 500 | | |
| 07.01.08 | Software Informático | 25 000 | | |
| 07.01.10 | Equipamento Básico | | | |
| 07.01.10.02 | Outros | 361 169 | | |

## ORÇAMENTO DA DESPESA

| CÓDIGO | DESIGNAÇÃO | IMPORTÂNCIA (EM EUROS) | | |
|---|---|---|---|---|
| | | RÚBRICA | SUBAGRUP. | AGRUPAM. |
| **08.00** | **D. Sistemas de Informação** | | | **13 126 774** |
| **02** | **AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS** | | | **10 720 854** |
| **02.01** | **AQUISIÇÃO DE BENS** | | **2 500** | |
| 02.01.18 | Livros e Documentação Técnica | 1 000 | | |
| 02.01.21 | Outros Bens | 1 500 | | |
| **02.02** | **AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS** | | **10 718 354** | |
| 02.02.05 | Locação de Material de Informática | 8 405 542 | | |
| 02.02.09 | Comunicações | 1 053 078 | | |
| 02.02.14 | Estudos, Pareceres, Proj.e Consultadoria | 372 970 | | |
| 02.02.19 | Assistência Técnica | 441 572 | | |
| 02.02.20 | Outros Trabalhos Especializados | 444 692 | | |
| 02.02.25 | Outros Serviços | 500 | | |
| **07** | **AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL** | | | **2 405 920** |
| **07.01** | **INVESTIMENTOS** | | **2 405 920** | |
| 07.01.07 | Equipamento de Informática | 1 000 483 | | |
| 07.01.08 | Software Informático | 1 405 437 | | |

## ORÇAMENTO DA DESPESA

| CÓDIGO | DESIGNAÇÃO | IMPORTÂNCIA (EM EUROS) | | |
|---|---|---|---|---|
| | | RÚBRICA | SUBAGRUP. | AGRUPAM. |
| **09.00** | **C. Gestão e Inteligência Urb. de Lisboa** | | | **339 669** |
| **07** | **AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL** | | | **339 669** |
| **07.01** | **INVESTIMENTOS** | | **339 669** | |
| 07.01.08 | Software Informático | 339 669 | | |

## ORÇAMENTO DA DESPESA

| CÓDIGO | DESIGNAÇÃO | IMPORTÂNCIA (EM EUROS) | | |
|---|---|---|---|---|
| | | RÚBRICA | SUBAGRUP. | AGRUPAM. |
| **10** | **D.M. DE URBANISMO** | | | |
| **10.00** | **Direção** | | | **959 608** |
| **02** | **AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS** | | | **261 334** |
| **02.01** | **AQUISIÇÃO DE BENS** | | **1 170** | |
| 02.01.05 | Alimentação - Refeições Confecionadas | 300 | | |
| 02.01.07 | Vestuário e Artigos Pessoais | 20 | | |
| 02.01.13 | Material de Consumo Hoteleiro | 150 | | |
| 02.01.15 | Prémios, Condecorações e Ofertas | 550 | | |
| 02.01.21 | Outros Bens | 150 | | |
| **02.02** | **AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS** | | **260 164** | |
| 02.02.10 | Transportes | 300 | | |
| 02.02.14 | Estudos, Pareceres, Proj.e Consultadoria | 96 459 | | |
| 02.02.16 | Seminários, Exposições e Similares | 8 194 | | |
| 02.02.20 | Outros Trabalhos Especializados | 155 211 | | |
| **04** | **TRANSFERÊNCIAS CORRENTES** | | | **1 000** |
| **04.08** | **FAMÍLIAS** | | **1 000** | |
| 04.08.02 | Outras | | | |
| 04.08.02.02 | Outras | 1 000 | | |
| **06** | **OUTRAS DESPESAS CORRENTES** | | | **638 154** |
| **06.02** | **DIVERSAS** | | **638 154** | |
| 06.02.03 | Outras | | | |
| 06.02.03.05 | Outras | 638 154 | | |
| **07** | **AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL** | | | **59 120** |
| **07.01** | **INVESTIMENTOS** | | **59 120** | |
| 07.01.04 | Construções Diversas | | | |
| 07.01.04.01 | Viadutos, Arruam. e Obras Complementares | 59 120 | | |

## ORÇAMENTO DA DESPESA

| CÓDIGO | DESIGNAÇÃO | IMPORTÂNCIA (EM EUROS) | | |
|---|---|---|---|---|
| | | RÚBRICA | SUBAGRUP. | AGRUPAM. |
| **10** | **D.M. DE URBANISMO** | | | |
| **10.04** | **D. de Planeamento Urbano** | | | **11 378** |
| **02** | **AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS** | | | **11 378** |
| **02.02** | **AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS** | | **11 378** | |
| 02.02.14 | Estudos, Pareceres, Proj.e Consultadoria | 11 378 | | |

## ORÇAMENTO DA DESPESA

| CÓDIGO | DESIGNAÇÃO | IMPORTÂNCIA (EM EUROS) | | |
|---|---|---|---|---|
| | | RÚBRICA | SUBAGRUP. | AGRUPAM. |
| **10** | **D.M. DE URBANISMO** | | | |
| **10.05** | **D. de Espaço Público** | | | **558 834** |
| **02** | **AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS** | | | **713** |
| **02.02** | **AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS** | | **713** | |
| 02.02.14 | Estudos, Pareceres, Proj.e Consultadoria | 713 | | |
| **07** | **AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL** | | | **558 121** |
| **07.01** | **INVESTIMENTOS** | | **558 121** | |
| 07.01.04 | Construções Diversas | | | |
| 07.01.04.01 | Viadutos, Arruam. e Obras Complementares | 544 947 | | |
| 07.01.04.13 | Outros | 13 174 | | |

## ORÇAMENTO DA DESPESA

| CÓDIGO | DESIGNAÇÃO | IMPORTÂNCIA (EM EUROS) | | |
|---|---|---|---|---|
| | | RÚBRICA | SUBAGRUP. | AGRUPAM. |
| **11** | **D.M. MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO** | | | |
| **11.00** | **Direção** | | | **104 220 438** |
| **02** | **AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS** | | | **5 845** |
| **02.01** | **AQUISIÇÃO DE BENS** | | **2 000** | |
| 02.01.21 | Outros Bens | 2 000 | | |
| **02.02** | **AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS** | | **3 845** | |
| 02.02.03 | Conservação de Bens | 1 000 | | |
| 02.02.10 | Transportes | 1 000 | | |
| 02.02.14 | Estudos, Pareceres, Proj.e Consultadoria | 1 845 | | |
| **04** | **TRANSFERÊNCIAS CORRENTES** | | | **650 766** |
| **04.03** | **ADMINISTRAÇÃO CENTRAL** | | **650 766** | |
| 04.03.01 | Estado | 650 766 | | |
| **05** | **SUBSÍDIOS** | | | **7 600 000** |
| **05.01** | **SOCIEDADES E QUASE-SOC. NÃO FINANCEIRAS** | | **7 600 000** | |
| 05.01.01 | Públicas | | | |
| 05.01.01.01 | Empresas Municipais e Intermunicipais | | | |
| 05.01.01.01.02 | Sociedade de Reabilitação Urbana | 7 600 000 | | |
| **06** | **OUTRAS DESPESAS CORRENTES** | | | **109 729** |
| **06.02** | **DIVERSAS** | | **109 729** | |
| 06.02.03 | Outras | | | |
| 06.02.03.05 | Outras | 109 729 | | |
| **07** | **AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL** | | | **95 854 098** |
| **07.01** | **INVESTIMENTOS** | | **95 854 098** | |
| 07.01.02 | Habitações | | | |
| 07.01.02.01 | Construção | 26 409 824 | | |
| 07.01.03 | Edifícios | | | |
| 07.01.03.03 | Mercados e Instalações de Fiscalização S | 3 709 052 | | |
| 07.01.03.04 | Creches | 6 622 274 | | |
| 07.01.03.05 | Equipamentos de Educação | 22 964 005 | | |
| 07.01.03.07 | Outros | | | |
| 07.01.03.07.01 | Infraestruturas Culturais | 6 446 037 | | |
| 07.01.03.07.02 | Equipamentos Sociais | 6 520 021 | | |
| 07.01.03.07.99 | Outros | 5 875 835 | | |
| 07.01.04 | Construções Diversas | | | |
| 07.01.04.01 | Viadutos, Arruam. e Obras Complementares | 17 219 765 | | |
| 07.01.04.13 | Outros | 37 285 | | |
| 07.01.06 | Material de Transporte | | | |
| 07.01.06.02 | Outros | 50 000 | | |

## ORÇAMENTO DA DESPESA

| CÓDIGO | DESIGNAÇÃO | IMPORTÂNCIA (EM EUROS) | | |
|---|---|---|---|---|
| | | RÚBRICA | SUBAGRUP. | AGRUPAM. |
| **11** | **D.M. MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO** | | | |
| **11.01** | **D. de Saneamento** | | | **41 210 392** |
| **02** | **AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS** | | | **33 647 175** |
| **02.01** | **AQUISIÇÃO DE BENS** | | **92 290** | |
| 02.01.07 | Vestuário e Artigos Pessoais | 28 290 | | |
| 02.01.17 | Ferramentas e Utensílios | 61 500 | | |
| 02.01.21 | Outros Bens | 2 500 | | |
| **02.02** | **AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS** | | **33 554 885** | |
| 02.02.03 | Conservação de Bens | 1 000 | | |
| 02.02.19 | Assistência Técnica | 23 090 | | |
| 02.02.20 | Outros Trabalhos Especializados | 33 530 795 | | |
| **04** | **TRANSFERÊNCIAS CORRENTES** | | | **500** |
| **04.08** | **FAMÍLIAS** | | **500** | |
| 04.08.02 | Outras | | | |
| 04.08.02.02 | Outras | 500 | | |
| **06** | **OUTRAS DESPESAS CORRENTES** | | | **2 271 287** |
| **06.02** | **DIVERSAS** | | **2 271 287** | |
| 06.02.01 | Impostos e Taxas | | | |
| 06.02.01.01 | Impostos e taxas pagas pela Autarquia | | | |
| 06.02.01.01.99 | Outras | 2 270 787 | | |
| 06.02.03 | Outras | | | |
| 06.02.03.05 | Outras | 500 | | |
| **07** | **AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL** | | | **5 291 430** |
| **07.01** | **INVESTIMENTOS** | | **5 291 430** | |
| 07.01.04 | Construções Diversas | | | |
| 07.01.04.02 | Sistemas de drenagem de águas residuais | 5 129 625 | | |
| 07.01.06 | Material de Transporte | | | |
| 07.01.06.02 | Outros | 1 | | |
| 07.01.07 | Equipamento de Informática | 1 | | |
| 07.01.10 | Equipamento Básico | | | |
| 07.01.10.02 | Outros | 117 523 | | |
| 07.01.11 | Ferramentas e Utensílios | 44 280 | | |

## ORÇAMENTO DA DESPESA

| CÓDIGO | DESIGNAÇÃO | IMPORTÂNCIA (EM EUROS) | | |
|---|---|---|---|---|
| | | RÚBRICA | SUBAGRUP. | AGRUPAM. |
| **11** | **D.M. MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO** | | | |
| **11.02** | **D. Infraestruturas e Obras de Arte** | | | **18 973 030** |
| **02** | **AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS** | | | **433 520** |
| **02.01** | **AQUISIÇÃO DE BENS** | | **200** | |
| 02.01.21 | Outros Bens | 200 | | |
| **02.02** | **AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS** | | **433 320** | |
| 02.02.03 | Conservação de Bens | 397 | | |
| 02.02.14 | Estudos, Pareceres, Proj.e Consultadoria | 365 189 | | |
| 02.02.20 | Outros Trabalhos Especializados | 54 280 | | |
| 02.02.25 | Outros Serviços | 13 454 | | |
| **07** | **AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL** | | | **18 539 510** |
| **07.01** | **INVESTIMENTOS** | | **18 539 510** | |
| 07.01.04 | Construções Diversas | | | |
| 07.01.04.01 | Viadutos, Arruam. e Obras Complementares | 18 497 871 | | |
| 07.01.04.13 | Outros | 7 639 | | |
| 07.01.08 | Software Informático | 34 000 | | |

## ORÇAMENTO DA DESPESA

| CÓDIGO | DESIGNAÇÃO | IMPORTÂNCIA (EM EUROS) | | |
|---|---|---|---|---|
| | | RÚBRICA | SUBAGRUP. | AGRUPAM. |
| **11** | **D.M. MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO** | | | |
| **11.03** | **D. de Habitação Municipal** | | | **39 485 036** |
| **02** | **AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS** | | | **569 748** |
| **02.01** | **AQUISIÇÃO DE BENS** | | **14 450** | |
| 02.01.01 | Matérias Primas e Subsidiárias | 7 500 | | |
| 02.01.02 | Combustíveis e Lubrificantes | | | |
| 02.01.02.99 | Outros | 100 | | |
| 02.01.07 | Vestuário e Artigos Pessoais | 5 200 | | |
| 02.01.09 | Produtos Químicos e Farmacêuticos | 100 | | |
| 02.01.17 | Ferramentas e Utensílios | 500 | | |
| 02.01.21 | Outros Bens | 1 050 | | |
| **02.02** | **AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS** | | **555 298** | |
| 02.02.03 | Conservação de Bens | 650 | | |
| 02.02.14 | Estudos, Pareceres, Proj.e Consultadoria | 64 575 | | |
| 02.02.25 | Outros Serviços | 490 073 | | |
| **07** | **AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL** | | | **38 915 288** |
| **07.01** | **INVESTIMENTOS** | | **38 915 288** | |
| 07.01.02 | Habitações | | | |
| 07.01.02.01 | Construção | 8 623 215 | | |
| 07.01.02.03 | Reparação e Beneficiação | 28 281 002 | | |
| 07.01.03 | Edifícios | | | |
| 07.01.03.07 | Outros | | | |
| 07.01.03.07.02 | Equipamentos Sociais | 2 011 071 | | |

## ORÇAMENTO DA DESPESA

| CÓDIGO | DESIGNAÇÃO | IMPORTÂNCIA (EM EUROS) | | |
|---|---|---|---|---|
| | | RÚBRICA | SUBAGRUP. | AGRUPAM. |
| **11** | **D.M. MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO** | | | |
| **11.04** | **D. de Edifícios Municipais** | | | **36 877 188** |
| **02** | **AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS** | | | **1 328 875** |
| **02.01** | **AQUISIÇÃO DE BENS** | | **68 163** | |
| 02.01.01 | Matérias Primas e Subsidiárias | 2 000 | | |
| 02.01.02 | Combustíveis e Lubrificantes | | | |
| 02.01.02.99 | Outros | 100 | | |
| 02.01.07 | Vestuário e Artigos Pessoais | 10 000 | | |
| 02.01.17 | Ferramentas e Utensílios | 35 546 | | |
| 02.01.21 | Outros Bens | 20 517 | | |
| **02.02** | **AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS** | | **1 260 712** | |
| 02.02.03 | Conservação de Bens | 157 785 | | |
| 02.02.08 | Locação de Outros Bens | 13 742 | | |
| 02.02.10 | Transportes | 50 000 | | |
| 02.02.14 | Estudos, Pareceres, Proj.e Consultadoria | 10 969 | | |
| 02.02.19 | Assistência Técnica | 42 457 | | |
| 02.02.20 | Outros Trabalhos Especializados | 980 759 | | |
| 02.02.25 | Outros Serviços | 5 000 | | |
| **04** | **TRANSFERÊNCIAS CORRENTES** | | | **120 600** |
| **04.01** | **SOC.E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS** | | **120 600** | |
| 04.01.02 | Privadas | 120 600 | | |
| **06** | **OUTRAS DESPESAS CORRENTES** | | | **5 000** |
| **06.02** | **DIVERSAS** | | **5 000** | |
| 06.02.03 | Outras | | | |
| 06.02.03.05 | Outras | 5 000 | | |
| **07** | **AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL** | | | **35 422 713** |
| **07.01** | **INVESTIMENTOS** | | **35 422 713** | |
| 07.01.02 | Habitações | | | |
| 07.01.02.03 | Reparação e Beneficiação | 309 481 | | |
| 07.01.03 | Edifícios | | | |
| 07.01.03.01 | Instalações de Serviços | 14 113 170 | | |
| 07.01.03.02 | Instalações Desportivas e Recreativas | 1 671 033 | | |
| 07.01.03.03 | Mercados e Instalações de Fiscalização S | 209 234 | | |
| 07.01.03.04 | Creches | 119 481 | | |
| 07.01.03.05 | Equipamentos de Educação | 14 055 149 | | |
| 07.01.03.07 | Outros | | | |
| 07.01.03.07.01 | Infraestruturas Culturais | 1 548 519 | | |
| 07.01.03.07.02 | Equipamentos Sociais | 3 159 712 | | |
| 07.01.03.07.99 | Outros | 5 265 | | |
| 07.01.04 | Construções Diversas | | | |
| 07.01.04.13 | Outros | 172 828 | | |
| 07.01.09 | Equipamento Administrativo | 1 000 | | |
| 07.01.10 | Equipamento Básico | | | |
| 07.01.10.02 | Outros | 46 841 | | |
| 07.01.11 | Ferramentas e Utensílios | 11 000 | | |

## ORÇAMENTO DA DESPESA

| CÓDIGO | DESIGNAÇÃO | IMPORTÂNCIA (EM EUROS) | | |
|---|---|---|---|---|
| | | RÚBRICA | SUBAGRUP. | AGRUPAM. |
| **11** | **D.M. MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO** | | | |
| **11.05** | **D. de Gestão de Empreitadas e Segurança** | | | **123 027** |
| **02** | **AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS** | | | **123 027** |
| **02.02** | **AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS** | | **123 027** | |
| 02.02.14 | Estudos, Pareceres, Proj.e Consultadoria | 103 027 | | |
| 02.02.17 | Publicidade | 20 000 | | |

## ORÇAMENTO DA DESPESA

| CÓDIGO | DESIGNAÇÃO | IMPORTÂNCIA (EM EUROS) | | |
|---|---|---|---|---|
| | | RÚBRICA | SUBAGRUP. | AGRUPAM. |
| **11** | **D.M. MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO** | | | |
| **11.06** | **D. de Instalações Eletricas e Mecânicas** | | | **14 976 746** |
| **02** | **AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS** | | | **12 643 671** |
| **02.01** | **AQUISIÇÃO DE BENS** | | **554 400** | |
| 02.01.07 | Vestuário e Artigos Pessoais | 30 000 | | |
| 02.01.09 | Produtos Químicos e Farmacêuticos | 7 500 | | |
| 02.01.17 | Ferramentas e Utensílios | 15 000 | | |
| 02.01.21 | Outros Bens | 501 900 | | |
| **02.02** | **AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS** | | **12 089 271** | |
| 02.02.03 | Conservação de Bens | 225 128 | | |
| 02.02.12 | Seguros | 2 444 | | |
| 02.02.19 | Assistência Técnica | 1 081 968 | | |
| 02.02.20 | Outros Trabalhos Especializados | 753 016 | | |
| 02.02.25 | Outros Serviços | 10 026 715 | | |
| **06** | **OUTRAS DESPESAS CORRENTES** | | | **20 000** |
| **06.02** | **DIVERSAS** | | **20 000** | |
| 06.02.03 | Outras | | | |
| 06.02.03.05 | Outras | 20 000 | | |
| **07** | **AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL** | | | **2 313 075** |
| **07.01** | **INVESTIMENTOS** | | **2 313 075** | |
| 07.01.03 | Edifícios | | | |
| 07.01.03.01 | Instalações de Serviços | 837 466 | | |
| 07.01.03.02 | Instalações Desportivas e Recreativas | 86 783 | | |
| 07.01.03.04 | Creches | 2 192 | | |
| 07.01.03.05 | Equipamentos de Educação | 6 200 | | |
| 07.01.03.07 | Outros | | | |
| 07.01.03.07.01 | Infraestruturas Culturais | 2 206 | | |
| 07.01.04 | Construções Diversas | | | |
| 07.01.04.04 | Iluminação Pública | 1 000 000 | | |
| 07.01.04.10 | Infraest. p/ Distrib. Energia Eléctrica | 34 836 | | |
| 07.01.04.13 | Outros | 920 | | |
| 07.01.08 | Software Informático | 12 227 | | |
| 07.01.09 | Equipamento Administrativo | 23 045 | | |
| 07.01.10 | Equipamento Básico | | | |
| 07.01.10.02 | Outros | 300 000 | | |
| 07.01.11 | Ferramentas e Utensílios | 7 200 | | |

## ORÇAMENTO DA DESPESA

| CÓDIGO | DESIGNAÇÃO | IMPORTÂNCIA (EM EUROS) | | |
|---|---|---|---|---|
| | | RÚBRICA | SUBAGRUP. | AGRUPAM. |
| **12.00** | **Serviço Municipal de Proteção Civil** | | | **500 551** |
| **02** | **AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS** | | | **414 351** |
| **02.01** | **AQUISIÇÃO DE BENS** | | **45 200** | |
| 02.01.05 | Alimentação - Refeições Confecionadas | 15 000 | | |
| 02.01.07 | Vestuário e Artigos Pessoais | 15 000 | | |
| 02.01.10 | Produtos Vendidos nas Farmácias | 100 | | |
| 02.01.17 | Ferramentas e Utensílios | 100 | | |
| 02.01.20 | Material de Educação, Cultura e Recreio | 15 000 | | |
| **02.02** | **AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS** | | **369 151** | |
| 02.02.13 | Deslocações e Estadas | 1 500 | | |
| 02.02.20 | Outros Trabalhos Especializados | 367 651 | | |
| **04** | **TRANSFERÊNCIAS CORRENTES** | | | **50 000** |
| **04.07** | **INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS** | | **50 000** | |
| 04.07.01 | Instituições sem Fins Lucrativos | 50 000 | | |
| **07** | **AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL** | | | **36 200** |
| **07.01** | **INVESTIMENTOS** | | **36 200** | |
| 07.01.10 | Equipamento Básico | | | |
| 07.01.10.02 | Outros | 36 200 | | |

## ORÇAMENTO DA DESPESA

| CÓDIGO | DESIGNAÇÃO | IMPORTÂNCIA (EM EUROS) | | |
|---|---|---|---|---|
| | | RÚBRICA | SUBAGRUP. | AGRUPAM. |
| **13.00** | **REGIMENTO DE SAPADORES BOMBEIROS** | | | **863 255** |
| **01** | **DESPESAS COM O PESSOAL** | | | **71 000** |
| **01.03** | **SEGURANÇA SOCIAL** | | **71 000** | |
| 01.03.09 | Seguros | | | |
| 01.03.09.02 | Seguros de Saúde | 71 000 | | |
| **02** | **AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS** | | | **698 455** |
| **02.01** | **AQUISIÇÃO DE BENS** | | **226 805** | |
| 02.01.01 | Matérias Primas e Subsidiárias | 7 700 | | |
| 02.01.02 | Combustíveis e Lubrificantes | | | |
| 02.01.02.99 | Outros | 34 163 | | |
| 02.01.05 | Alimentação - Refeições Confecionadas | 5 000 | | |
| 02.01.06 | Alimentação - Géneros para Confecionar | 5 650 | | |
| 02.01.07 | Vestuário e Artigos Pessoais | 71 640 | | |
| 02.01.09 | Produtos Químicos e Farmacêuticos | 11 998 | | |
| 02.01.11 | Material de Consumo Clínico | 37 680 | | |
| 02.01.14 | Outro Material - Peças | 3 150 | | |
| 02.01.17 | Ferramentas e Utensílios | 30 300 | | |
| 02.01.18 | Livros e Documentação Técnica | 3 464 | | |
| 02.01.20 | Material de Educação, Cultura e Recreio | 10 960 | | |
| 02.01.21 | Outros Bens | 5 100 | | |
| **02.02** | **AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS** | | **471 650** | |
| 02.02.03 | Conservação de Bens | 261 440 | | |
| 02.02.08 | Locação de Outros Bens | 8 000 | | |
| 02.02.09 | Comunicações | 3 500 | | |
| 02.02.10 | Transportes | 32 550 | | |
| 02.02.12 | Seguros | 89 400 | | |
| 02.02.14 | Estudos, Pareceres, Proj.e Consultadoria | 5 000 | | |
| 02.02.16 | Seminários, Exposições e Similares | 2 100 | | |
| 02.02.19 | Assistência Técnica | 38 593 | | |
| 02.02.20 | Outros Trabalhos Especializados | 31 067 | | |
| **06** | **OUTRAS DESPESAS CORRENTES** | | | **9 800** |
| **06.02** | **DIVERSAS** | | **9 800** | |
| 06.02.01 | Impostos e Taxas | | | |
| 06.02.01.01 | Impostos e taxas pagas pela Autarquia | | | |
| 06.02.01.01.99 | Outras | 2 500 | | |
| 06.02.03 | Outras | | | |
| 06.02.03.05 | Outras | 7 300 | | |
| **07** | **AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL** | | | **84 000** |
| **07.01** | **INVESTIMENTOS** | | **84 000** | |
| 07.01.06 | Material de Transporte | | | |
| 07.01.06.02 | Outros | 20 000 | | |
| 07.01.10 | Equipamento Básico | | | |
| 07.01.10.02 | Outros | 54 000 | | |
| 07.01.11 | Ferramentas e Utensílios | 10 000 | | |

## ORÇAMENTO DA DESPESA

| CÓDIGO | DESIGNAÇÃO | IMPORTÂNCIA (EM EUROS) | | |
|---|---|---|---|---|
| | | RÚBRICA | SUBAGRUP. | AGRUPAM. |
| **14.00** | **POLÍCIA MUNICIPAL** | | | **15 472 237** |
| **02** | **AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS** | | | **15 451 235** |
| **02.01** | **AQUISIÇÃO DE BENS** | | **100 443** | |
| 02.01.01 | Matérias Primas e Subsidiárias | 500 | | |
| 02.01.02 | Combustíveis e Lubrificantes | | | |
| 02.01.02.99 | Outros | 500 | | |
| 02.01.05 | Alimentação - Refeições Confecionadas | 500 | | |
| 02.01.07 | Vestuário e Artigos Pessoais | 47 536 | | |
| 02.01.09 | Produtos Químicos e Farmacêuticos | 1 000 | | |
| 02.01.10 | Produtos Vendidos nas Farmácias | 1 000 | | |
| 02.01.17 | Ferramentas e Utensílios | 22 400 | | |
| 02.01.18 | Livros e Documentação Técnica | 500 | | |
| 02.01.20 | Material de Educação, Cultura e Recreio | 500 | | |
| 02.01.21 | Outros Bens | 26 007 | | |
| **02.02** | **AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS** | | **15 350 792** | |
| 02.02.03 | Conservação de Bens | 5 000 | | |
| 02.02.05 | Locação de Material de Informática | 1 | | |
| 02.02.11 | Representação dos Serviços | 3 850 | | |
| 02.02.13 | Deslocações e Estadas | 2 860 | | |
| 02.02.18 | Vigilância e Segurança | 14 966 500 | | |
| 02.02.19 | Assistência Técnica | 8 979 | | |
| 02.02.20 | Outros Trabalhos Especializados | 330 482 | | |
| 02.02.22 | Serviços de Saúde | 33 120 | | |
| **06** | **OUTRAS DESPESAS CORRENTES** | | | **6 000** |
| **06.02** | **DIVERSAS** | | **6 000** | |
| 06.02.03 | Outras | | | |
| 06.02.03.05 | Outras | 6 000 | | |
| **07** | **AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL** | | | **15 002** |
| **07.01** | **INVESTIMENTOS** | | **15 002** | |
| 07.01.03 | Edifícios | | | |
| 07.01.03.01 | Instalações de Serviços | 5 000 | | |
| 07.01.06 | Material de Transporte | | | |
| 07.01.06.02 | Outros | 1 | | |
| 07.01.07 | Equipamento de Informática | 1 | | |
| 07.01.10 | Equipamento Básico | | | |
| 07.01.10.02 | Outros | 10 000 | | |

## ORÇAMENTO DA DESPESA

| CÓDIGO | DESIGNAÇÃO | IMPORTÂNCIA (EM EUROS) | | |
|---|---|---|---|---|
| | | RÚBRICA | SUBAGRUP. | AGRUPAM. |
| **15.00** | **D. de Auditoria** | | | **69 650** |
| **02** | **AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS** | | | **69 650** |
| **02.01** | **AQUISIÇÃO DE BENS** | | **750** | |
| 02.01.18 | Livros e Documentação Técnica | 750 | | |
| **02.02** | **AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS** | | **68 900** | |
| 02.02.10 | Transportes | 500 | | |
| 02.02.14 | Estudos, Pareceres, Proj.e Consultadoria | 53 400 | | |
| 02.02.15 | Formação | 15 000 | | |

## ORÇAMENTO DA DESPESA

| CÓDIGO | DESIGNAÇÃO | IMPORTÂNCIA (EM EUROS) | | |
|---|---|---|---|---|
| | | RÚBRICA | SUBAGRUP. | AGRUPAM. |
| **17** | **D. M. HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO LOCAL** | | | |
| **17.00** | **Direção** | | | **1** |
| **07** | **AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL** | | | **1** |
| **07.01** | **INVESTIMENTOS** | | **1** | |
| 07.01.07 | Equipamento de Informática | 1 | | |

## ORÇAMENTO DA DESPESA

| CÓDIGO | DESIGNAÇÃO | IMPORTÂNCIA (EM EUROS) | | |
|---|---|---|---|---|
| | | RÚBRICA | SUBAGRUP. | AGRUPAM. |
| **17** | **D. M. HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO LOCAL** | | | |
| **17.01** | **D. de Politicas e Gestão de Habitação** | | | **23 244 362** |
| **02** | **AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS** | | | **43 645** |
| **02.02** | **AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS** | | **43 645** | |
| 02.02.10 | Transportes | 13 100 | | |
| 02.02.20 | Outros Trabalhos Especializados | 30 545 | | |
| **04** | **TRANSFERÊNCIAS CORRENTES** | | | **3 098 242** |
| **04.08** | **FAMÍLIAS** | | **3 098 242** | |
| 04.08.02 | Outras | | | |
| 04.08.02.02 | Outras | 3 098 242 | | |
| **05** | **SUBSÍDIOS** | | | **19 351 533** |
| **05.01** | **SOCIEDADES E QUASE-SOC. NÃO FINANCEIRAS** | | **19 351 533** | |
| 05.01.01 | Públicas | | | |
| 05.01.01.01 | Empresas Municipais e Intermunicipais | | | |
| 05.01.01.01.03 | GEBALIS | 19 351 533 | | |
| **07** | **AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL** | | | **750 942** |
| **07.01** | **INVESTIMENTOS** | | **750 942** | |
| 07.01.02 | Habitações | | | |
| 07.01.02.01 | Construção | 942 | | |
| 07.01.02.03 | Reparação e Beneficiação | 750 000 | | |

## ORÇAMENTO DA DESPESA

| CÓDIGO | DESIGNAÇÃO | IMPORTÂNCIA (EM EUROS) | | |
|---|---|---|---|---|
| | | RÚBRICA | SUBAGRUP. | AGRUPAM. |
| **17** | **D. M. HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO LOCAL** | | | |
| **17.02** | **D. de Desenvolvimento Local** | | | **3 423 050** |
| **02** | **AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS** | | | **23 050** |
| **02.02** | **AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS** | | **23 050** | |
| 02.02.14 | Estudos, Pareceres, Proj.e Consultadoria | 15 000 | | |
| 02.02.16 | Seminários, Exposições e Similares | 7 550 | | |
| 02.02.20 | Outros Trabalhos Especializados | 500 | | |
| **04** | **TRANSFERÊNCIAS CORRENTES** | | | **3 357 514** |
| **04.07** | **INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS** | | **3 357 514** | |
| 04.07.01 | Instituições sem Fins Lucrativos | 3 357 514 | | |
| **08** | **TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL** | | | **42 486** |
| **08.07** | **INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS** | | **42 486** | |
| 08.07.01 | Instituições Sem Fins Lucrativos | 42 486 | | |

## ORÇAMENTO DA DESPESA

| CÓDIGO | DESIGNAÇÃO | IMPORTÂNCIA (EM EUROS) | | |
|---|---|---|---|---|
| | | RÚBRICA | SUBAGRUP. | AGRUPAM. |
| **18.00** | **D. para os Direitos Sociais** | | | **6 750 971** |
| **01** | **DESPESAS COM O PESSOAL** | | | **6 000** |
| **01.02** | **ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS** | | **6 000** | |
| 01.02.04 | Ajudas de Custo | 6 000 | | |
| **02** | **AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS** | | | **328 787** |
| **02.01** | **AQUISIÇÃO DE BENS** | | **7 731** | |
| 02.01.05 | Alimentação - Refeições Confecionadas | 338 | | |
| 02.01.06 | Alimentação - Géneros para Confecionar | 253 | | |
| 02.01.13 | Material de Consumo Hoteleiro | 127 | | |
| 02.01.20 | Material de Educação, Cultura e Recreio | 6 330 | | |
| 02.01.21 | Outros Bens | 683 | | |
| **02.02** | **AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS** | | **321 056** | |
| 02.02.03 | Conservação de Bens | 42 | | |
| 02.02.10 | Transportes | 200 | | |
| 02.02.12 | Seguros | 4 270 | | |
| 02.02.14 | Estudos, Pareceres, Proj.e Consultadoria | 48 765 | | |
| 02.02.16 | Seminários, Exposições e Similares | 2 710 | | |
| 02.02.17 | Publicidade | 6 151 | | |
| 02.02.20 | Outros Trabalhos Especializados | 176 898 | | |
| 02.02.22 | Serviços de Saúde | 82 020 | | |
| **04** | **TRANSFERÊNCIAS CORRENTES** | | | **6 405 964** |
| **04.05** | **ADMINISTRAÇÃO LOCAL** | | **1 978 305** | |
| 04.05.01 | Continente | | | |
| 04.05.01.02 | Freguesias | 1 978 305 | | |
| **04.07** | **INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS** | | **4 352 659** | |
| 04.07.01 | Instituições sem Fins Lucrativos | 4 352 659 | | |
| **04.08** | **FAMÍLIAS** | | **75 000** | |
| 04.08.02 | Outras | | | |
| 04.08.02.02 | Outras | 75 000 | | |
| **06** | **OUTRAS DESPESAS CORRENTES** | | | **6 000** |
| **06.02** | **DIVERSAS** | | **6 000** | |
| 06.02.03 | Outras | | | |
| 06.02.03.05 | Outras | 6 000 | | |
| **07** | **AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL** | | | **4 220** |
| **07.01** | **INVESTIMENTOS** | | **4 220** | |
| 07.01.10 | Equipamento Básico | | | |
| 07.01.10.02 | Outros | 4 220 | | |

## ORÇAMENTO DA DESPESA

| CÓDIGO | DESIGNAÇÃO | IMPORTÂNCIA (EM EUROS) | | |
|---|---|---|---|---|
| | | RÚBRICA | SUBAGRUP. | AGRUPAM. |
| **19** | **D.M. AMB., EST. VERDE, CLIMA E ENERGIA** | | | |
| **19.00** | **Direção** | | | **1 837 781** |
| **02** | **AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS** | | | **1 001 856** |
| **02.01** | **AQUISIÇÃO DE BENS** | | **553 276** | |
| 02.01.01 | Matérias Primas e Subsidiárias | 23 704 | | |
| 02.01.02 | Combustíveis e Lubrificantes | | | |
| 02.01.02.99 | Outros | 149 417 | | |
| 02.01.05 | Alimentação - Refeições Confecionadas | 500 | | |
| 02.01.06 | Alimentação - Géneros para Confecionar | 500 | | |
| 02.01.07 | Vestuário e Artigos Pessoais | 71 443 | | |
| 02.01.09 | Produtos Químicos e Farmacêuticos | 146 314 | | |
| 02.01.11 | Material de Consumo Clínico | 9 947 | | |
| 02.01.14 | Outro Material - Peças | 26 000 | | |
| 02.01.17 | Ferramentas e Utensílios | 2 800 | | |
| 02.01.18 | Livros e Documentação Técnica | 500 | | |
| 02.01.21 | Outros Bens | 122 151 | | |
| **02.02** | **AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS** | | **448 580** | |
| 02.02.03 | Conservação de Bens | 23 000 | | |
| 02.02.10 | Transportes | 100 | | |
| 02.02.12 | Seguros | 4 998 | | |
| 02.02.19 | Assistência Técnica | 131 085 | | |
| 02.02.20 | Outros Trabalhos Especializados | 288 897 | | |
| 02.02.25 | Outros Serviços | 500 | | |
| **04** | **TRANSFERÊNCIAS CORRENTES** | | | **6 000** |
| **04.07** | **INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS** | | **6 000** | |
| 04.07.01 | Instituições sem Fins Lucrativos | 6 000 | | |
| **06** | **OUTRAS DESPESAS CORRENTES** | | | **276 530** |
| **06.02** | **DIVERSAS** | | **276 530** | |
| 06.02.03 | Outras | | | |
| 06.02.03.05 | Outras | 276 530 | | |
| **07** | **AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL** | | | **553 395** |
| **07.01** | **INVESTIMENTOS** | | **553 395** | |
| 07.01.03 | Edifícios | | | |
| 07.01.03.01 | Instalações de Serviços | 11 845 | | |
| 07.01.04 | Construções Diversas | | | |
| 07.01.04.05 | Parques e Jardins | 53 000 | | |
| 07.01.04.12 | Cemitérios | 385 265 | | |
| 07.01.10 | Equipamento Básico | | | |
| 07.01.10.02 | Outros | 103 285 | | |

## ORÇAMENTO DA DESPESA

| CÓDIGO | DESIGNAÇÃO | IMPORTÂNCIA (EM EUROS) | | |
|---|---|---|---|---|
| | | RÚBRICA | SUBAGRUP. | AGRUPAM. |
| **19** | **D.M. AMB., EST. VERDE, CLIMA E ENERGIA** | | | |
| **19.01** | **D. Ambiente, Energia e Alt. Climáticas** | | | **826 520** |
| **02** | **AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS** | | | **653 545** |
| **02.01** | **AQUISIÇÃO DE BENS** | | **92 602** | |
| 02.01.01 | Matérias Primas e Subsidiárias | 667 | | |
| 02.01.07 | Vestuário e Artigos Pessoais | 6 248 | | |
| 02.01.09 | Produtos Químicos e Farmacêuticos | 34 360 | | |
| 02.01.11 | Material de Consumo Clínico | 5 399 | | |
| 02.01.17 | Ferramentas e Utensílios | 100 | | |
| 02.01.18 | Livros e Documentação Técnica | 300 | | |
| 02.01.21 | Outros Bens | 45 528 | | |
| **02.02** | **AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS** | | **560 943** | |
| 02.02.03 | Conservação de Bens | 350 | | |
| 02.02.10 | Transportes | 50 | | |
| 02.02.12 | Seguros | 540 | | |
| 02.02.13 | Deslocações e Estadas | 44 550 | | |
| 02.02.14 | Estudos, Pareceres, Proj.e Consultadoria | 20 150 | | |
| 02.02.19 | Assistência Técnica | 8 192 | | |
| 02.02.20 | Outros Trabalhos Especializados | 437 612 | | |
| 02.02.25 | Outros Serviços | 49 499 | | |
| **04** | **TRANSFERÊNCIAS CORRENTES** | | | **52 313** |
| **04.07** | **INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS** | | **52 313** | |
| 04.07.01 | Instituições sem Fins Lucrativos | 52 313 | | |
| **06** | **OUTRAS DESPESAS CORRENTES** | | | **2 300** |
| **06.02** | **DIVERSAS** | | **2 300** | |
| 06.02.03 | Outras | | | |
| 06.02.03.05 | Outras | 2 300 | | |
| **07** | **AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL** | | | **118 362** |
| **07.01** | **INVESTIMENTOS** | | **118 362** | |
| 07.01.03 | Edifícios | | | |
| 07.01.03.01 | Instalações de Serviços | 2 421 | | |
| 07.01.06 | Material de Transporte | | | |
| 07.01.06.02 | Outros | 22 915 | | |
| 07.01.10 | Equipamento Básico | | | |
| 07.01.10.02 | Outros | 13 026 | | |
| 07.01.15 | Outros Investimentos | 80 000 | | |

## ORÇAMENTO DA DESPESA

| CÓDIGO | DESIGNAÇÃO | IMPORTÂNCIA (EM EUROS) | | |
|---|---|---|---|---|
| | | RÚBRICA | SUBAGRUP. | AGRUPAM. |
| **19** | **D.M. AMB., EST. VERDE, CLIMA E ENERGIA** | | | |
| **19.02** | **D. de Estrutura Verde** | | | **17 168 860** |
| **02** | **AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS** | | | **13 980 649** |
| **02.01** | **AQUISIÇÃO DE BENS** | | **165 105** | |
| 02.01.01 | Matérias Primas e Subsidiárias | 1 000 | | |
| 02.01.02 | Combustíveis e Lubrificantes | | | |
| 02.01.02.99 | Outros | 13 469 | | |
| 02.01.07 | Vestuário e Artigos Pessoais | 89 366 | | |
| 02.01.14 | Outro Material - Peças | 30 750 | | |
| 02.01.21 | Outros Bens | 30 520 | | |
| **02.02** | **AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS** | | **13 815 544** | |
| 02.02.08 | Locação de Outros Bens | 12 275 | | |
| 02.02.20 | Outros Trabalhos Especializados | 168 750 | | |
| 02.02.25 | Outros Serviços | 13 634 519 | | |
| **04** | **TRANSFERÊNCIAS CORRENTES** | | | **20 000** |
| **04.07** | **INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS** | | **20 000** | |
| 04.07.01 | Instituições sem Fins Lucrativos | 20 000 | | |
| **07** | **AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL** | | | **3 168 211** |
| **07.01** | **INVESTIMENTOS** | | **3 168 211** | |
| 07.01.03 | Edifícios | | | |
| 07.01.03.01 | Instalações de Serviços | 19 053 | | |
| 07.01.04 | Construções Diversas | | | |
| 07.01.04.01 | Viadutos, Arruam. e Obras Complementares | 21 891 | | |
| 07.01.04.05 | Parques e Jardins | 3 122 827 | | |
| 07.01.04.13 | Outros | 4 440 | | |

## ORÇAMENTO DA DESPESA

| CÓDIGO | DESIGNAÇÃO | IMPORTÂNCIA (EM EUROS) | | |
|---|---|---|---|---|
| | | RÚBRICA | SUBAGRUP. | AGRUPAM. |
| **20** | **D.M. DE HIGIENE URBANA** | | | |
| **20.00** | **Direção** | | | **1 000** |
| **02** | **AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS** | | | **500** |
| **02.01** | **AQUISIÇÃO DE BENS** | | **500** | |
| 02.01.05 | Alimentação - Refeições Confecionadas | 300 | | |
| 02.01.18 | Livros e Documentação Técnica | 200 | | |
| **06** | **OUTRAS DESPESAS CORRENTES** | | | **500** |
| **06.02** | **DIVERSAS** | | **500** | |
| 06.02.03 | Outras | | | |
| 06.02.03.05 | Outras | 500 | | |

## ORÇAMENTO DA DESPESA

| CÓDIGO | DESIGNAÇÃO | IMPORTÂNCIA (EM EUROS) | | |
|---|---|---|---|---|
| | | RÚBRICA | SUBAGRUP. | AGRUPAM. |
| **20** | **D.M. DE HIGIENE URBANA** | | | |
| **20.01** | **D. de Higiene Urbana** | | | **36 288 442** |
| **02** | **AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS** | | | **24 159 180** |
| **02.01** | **AQUISIÇÃO DE BENS** | | **714 576** | |
| 02.01.04 | Limpeza e Higiene | 5 000 | | |
| 02.01.05 | Alimentação - Refeições Confecionadas | 300 | | |
| 02.01.07 | Vestuário e Artigos Pessoais | 544 909 | | |
| 02.01.09 | Produtos Químicos e Farmacêuticos | 25 667 | | |
| 02.01.14 | Outro Material - Peças | 116 250 | | |
| 02.01.17 | Ferramentas e Utensílios | 22 450 | | |
| **02.02** | **AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS** | | **23 444 604** | |
| 02.02.06 | Locação de Material de Transporte | 334 324 | | |
| 02.02.08 | Locação de Outros Bens | 34 440 | | |
| 02.02.14 | Estudos, Pareceres, Proj.e Consultadoria | 40 590 | | |
| 02.02.19 | Assistência Técnica | 399 581 | | |
| 02.02.20 | Outros Trabalhos Especializados | 22 635 669 | | |
| **04** | **TRANSFERÊNCIAS CORRENTES** | | | **7 472 000** |
| **04.05** | **ADMINISTRAÇÃO LOCAL** | | **7 450 000** | |
| 04.05.01 | Continente | | | |
| 04.05.01.02 | Freguesias | 7 450 000 | | |
| **04.07** | **INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS** | | **22 000** | |
| 04.07.01 | Instituições sem Fins Lucrativos | 22 000 | | |
| **06** | **OUTRAS DESPESAS CORRENTES** | | | **2 007 200** |
| **06.02** | **DIVERSAS** | | **2 007 200** | |
| 06.02.01 | Impostos e Taxas | | | |
| 06.02.01.01 | Impostos e taxas pagas pela Autarquia | | | |
| 06.02.01.01.01 | Taxa Gestão Resíduos - TGR | 2 000 000 | | |
| 06.02.03 | Outras | | | |
| 06.02.03.05 | Outras | 7 200 | | |
| **07** | **AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL** | | | **2 650 062** |
| **07.01** | **INVESTIMENTOS** | | **2 650 062** | |
| 07.01.06 | Material de Transporte | | | |
| 07.01.06.01 | Recolha de Resíduos | 822 290 | | |
| 07.01.08 | Software Informático | 99 075 | | |
| 07.01.10 | Equipamento Básico | | | |
| 07.01.10.01 | Equipamento de Recolha de Resíduos | 1 728 697 | | |

## ORÇAMENTO DA DESPESA

| CÓDIGO | DESIGNAÇÃO | IMPORTÂNCIA (EM EUROS) | | |
|---|---|---|---|---|
| | | RÚBRICA | SUBAGRUP. | AGRUPAM. |
| **20** | **D.M. DE HIGIENE URBANA** | | | |
| **20.02** | **D. Reparação e Manutenção Mecânica** | | | **10 028 508** |
| **02** | **AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS** | | | **10 026 508** |
| **02.01** | **AQUISIÇÃO DE BENS** | | **4 915 401** | |
| 02.01.01 | Matérias Primas e Subsidiárias | 76 838 | | |
| 02.01.02 | Combustíveis e Lubrificantes | | | |
| 02.01.02.99 | Outros | 2 682 028 | | |
| 02.01.04 | Limpeza e Higiene | 15 960 | | |
| 02.01.12 | Material de Transporte - Peças | 2 110 855 | | |
| 02.01.14 | Outro Material - Peças | 80 | | |
| 02.01.17 | Ferramentas e Utensílios | 29 620 | | |
| 02.01.21 | Outros Bens | 20 | | |
| **02.02** | **AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS** | | **5 111 107** | |
| 02.02.02 | Limpeza e Higiene | 325 130 | | |
| 02.02.03 | Conservação de Bens | 80 | | |
| 02.02.06 | Locação de Material de Transporte | 1 886 359 | | |
| 02.02.08 | Locação de Outros Bens | 4 920 | | |
| 02.02.10 | Transportes | 59 018 | | |
| 02.02.12 | Seguros | 725 744 | | |
| 02.02.19 | Assistência Técnica | 1 902 000 | | |
| 02.02.20 | Outros Trabalhos Especializados | 207 856 | | |
| **06** | **OUTRAS DESPESAS CORRENTES** | | | **2 000** |
| **06.02** | **DIVERSAS** | | **2 000** | |
| 06.02.03 | Outras | | | |
| 06.02.03.05 | Outras | 2 000 | | |

## ORÇAMENTO DA DESPESA

| CÓDIGO | DESIGNAÇÃO | IMPORTÂNCIA (EM EUROS) | | |
|---|---|---|---|---|
| | | RÚBRICA | SUBAGRUP. | AGRUPAM. |
| **21** | **D.M. DE MOBILIDADE** | | | |
| **21.00** | **Direção** | | | **70 679 564** |
| **02** | **AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS** | | | **1 280 939** |
| **02.01** | **AQUISIÇÃO DE BENS** | | **176 575** | |
| 02.01.01 | Matérias Primas e Subsidiárias | 95 325 | | |
| 02.01.05 | Alimentação - Refeições Confecionadas | 350 | | |
| 02.01.06 | Alimentação - Géneros para Confecionar | 400 | | |
| 02.01.07 | Vestuário e Artigos Pessoais | 61 500 | | |
| 02.01.13 | Material de Consumo Hoteleiro | 100 | | |
| 02.01.17 | Ferramentas e Utensílios | 18 800 | | |
| 02.01.18 | Livros e Documentação Técnica | 100 | | |
| **02.02** | **AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS** | | **1 104 364** | |
| 02.02.10 | Transportes | 50 | | |
| 02.02.14 | Estudos, Pareceres, Proj.e Consultadoria | 240 946 | | |
| 02.02.19 | Assistência Técnica | 466 341 | | |
| 02.02.20 | Outros Trabalhos Especializados | 396 727 | | |
| 02.02.25 | Outros Serviços | 300 | | |
| **04** | **TRANSFERÊNCIAS CORRENTES** | | | **12 220 843** |
| **04.01** | **SOC.E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS** | | **97 283** | |
| 04.01.01 | Públicas | | | |
| 04.01.01.01 | Empresas públicas municipais e intermuni | 16 000 | | |
| 04.01.01.02 | Outras | 81 283 | | |
| **04.05** | **ADMINISTRAÇÃO LOCAL** | | **11 970 560** | |
| 04.05.01 | Continente | | | |
| 04.05.01.02 | Freguesias | 101 603 | | |
| 04.05.01.04 | Associações de municípios | 11 868 957 | | |
| **04.07** | **INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS** | | **153 000** | |
| 04.07.01 | Instituições sem Fins Lucrativos | 153 000 | | |
| **05** | **SUBSÍDIOS** | | | **54 915 483** |
| **05.01** | **SOCIEDADES E QUASE-SOC. NÃO FINANCEIRAS** | | **54 915 483** | |
| 05.01.01 | Públicas | | | |
| 05.01.01.01 | Empresas Municipais e Intermunicipais | | | |
| 05.01.01.01.04 | CARRIS | 54 915 483 | | |
| **07** | **AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL** | | | **2 202 299** |
| **07.01** | **INVESTIMENTOS** | | **2 202 299** | |
| 07.01.04 | Construções Diversas | | | |
| 07.01.04.01 | Viadutos, Arruam. e Obras Complementares | 371 000 | | |
| 07.01.04.09 | Sinalização e Trânsito | 606 719 | | |
| 07.01.09 | Equipamento Administrativo | 47 704 | | |
| 07.01.10 | Equipamento Básico | | | |
| 07.01.10.01 | Equipamento de Recolha de Resíduos | 25 000 | | |
| 07.01.10.02 | Outros | 961 226 | | |
| 07.01.11 | Ferramentas e Utensílios | 190 650 | | |
| **08** | **TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL** | | | **60 000** |
| **08.07** | **INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS** | | **60 000** | |
| 08.07.01 | Instituições Sem Fins Lucrativos | 60 000 | | |

## ORÇAMENTO DA DESPESA

| CÓDIGO | DESIGNAÇÃO | IMPORTÂNCIA (EM EUROS) | | |
|---|---|---|---|---|
| | | RÚBRICA | SUBAGRUP. | AGRUPAM. |
| **21** | **D.M. DE MOBILIDADE** | | | |
| **21.01** | **D. de Gestão da Mobilidade** | | | **173 649** |
| **02** | **AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS** | | | **3 626** |
| **02.02** | **AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS** | | **3 626** | |
| 02.02.14 | Estudos, Pareceres, Proj.e Consultadoria | 2 399 | | |
| 02.02.20 | Outros Trabalhos Especializados | 1 227 | | |
| **06** | **OUTRAS DESPESAS CORRENTES** | | | **5 300** |
| **06.02** | **DIVERSAS** | | **5 300** | |
| 06.02.03 | Outras | | | |
| 06.02.03.05 | Outras | 5 300 | | |
| **07** | **AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL** | | | **164 723** |
| **07.01** | **INVESTIMENTOS** | | **164 723** | |
| 07.01.04 | Construções Diversas | | | |
| 07.01.04.01 | Viadutos, Arruam. e Obras Complementares | 159 000 | | |
| 07.01.04.09 | Sinalização e Trânsito | 5 723 | | |

## ORÇAMENTO DA DESPESA

| CÓDIGO | DESIGNAÇÃO | IMPORTÂNCIA (EM EUROS) | | |
|---|---|---|---|---|
| | | RÚBRICA | SUBAGRUP. | AGRUPAM. |
| **22** | **D.M. DE CULTURA** | | | |
| **22.00** | **Direção** | | | **26 259 102** |
| **02** | **AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS** | | | **1 495 909** |
| **02.01** | **AQUISIÇÃO DE BENS** | | **112 172** | |
| 02.01.05 | Alimentação - Refeições Confecionadas | 100 | | |
| 02.01.06 | Alimentação - Géneros para Confecionar | 50 | | |
| 02.01.16 | Mercadorias p/ Venda | | | |
| 02.01.16.03 | Outras | 5 000 | | |
| 02.01.17 | Ferramentas e Utensílios | 500 | | |
| 02.01.18 | Livros e Documentação Técnica | 50 | | |
| 02.01.20 | Material de Educação, Cultura e Recreio | 105 072 | | |
| 02.01.21 | Outros Bens | 1 400 | | |
| **02.02** | **AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS** | | **1 383 737** | |
| 02.02.01 | Encargos das Instalações | 83 750 | | |
| 02.02.03 | Conservação de Bens | 19 850 | | |
| 02.02.04 | Locação de Edifícios | 15 000 | | |
| 02.02.08 | Locação de Outros Bens | 15 000 | | |
| 02.02.10 | Transportes | 91 100 | | |
| 02.02.12 | Seguros | 27 000 | | |
| 02.02.19 | Assistência Técnica | 58 210 | | |
| 02.02.20 | Outros Trabalhos Especializados | 1 073 077 | | |
| 02.02.24 | Encargos de Cobrança de Receitas | 750 | | |
| **04** | **TRANSFERÊNCIAS CORRENTES** | | | **1 224 770** |
| **04.01** | **SOC.E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS** | | **529 900** | |
| 04.01.02 | Privadas | 529 900 | | |
| **04.05** | **ADMINISTRAÇÃO LOCAL** | | **20 000** | |
| 04.05.01 | Continente | | | |
| 04.05.01.02 | Freguesias | 20 000 | | |
| **04.07** | **INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS** | | **674 870** | |
| 04.07.01 | Instituições sem Fins Lucrativos | 674 870 | | |
| **05** | **SUBSÍDIOS** | | | **19 323 453** |
| **05.01** | **SOCIEDADES E QUASE-SOC. NÃO FINANCEIRAS** | | **19 323 453** | |
| 05.01.01 | Públicas | | | |
| 05.01.01.01 | Empresas Municipais e Intermunicipais | | | |
| 05.01.01.01.01 | EGEAC | 19 323 453 | | |
| **06** | **OUTRAS DESPESAS CORRENTES** | | | **1 213 650** |
| **06.02** | **DIVERSAS** | | **1 213 650** | |
| 06.02.03 | Outras | | | |
| 06.02.03.05 | Outras | 1 213 650 | | |
| **07** | **AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL** | | | **2 003 390** |
| **07.01** | **INVESTIMENTOS** | | **2 003 390** | |
| 07.01.03 | Edifícios | | | |
| 07.01.03.07 | Outros | | | |
| 07.01.03.07.01 | Infraestruturas Culturais | 1 241 290 | | |
| 07.01.10 | Equipamento Básico | | | |
| 07.01.10.02 | Outros | 337 100 | | |
| 07.01.11 | Ferramentas e Utensílios | 55 000 | | |
| 07.01.12 | Artigos e Objetos de Valor | 120 000 | | |

## ORÇAMENTO DA DESPESA

| CÓDIGO | DESIGNAÇÃO | IMPORTÂNCIA (EM EUROS) | | |
|---|---|---|---|---|
| | | RÚBRICA | SUBAGRUP. | AGRUPAM. |
| **22** | **D.M. DE CULTURA** | | | |
| **22.00** | **Direção** | | | |
| 07.01.15 | Outros Investimentos | 250 000 | | |
| **08** | **TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL** | | | **997 930** |
| **08.01** | **SOC. E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS** | | **60 563** | |
| 08.01.01 | Públicas | | | |
| 08.01.01.01 | Empresas Municipais e Intermunicipais | 30 563 | | |
| 08.01.02 | Privadas | 30 000 | | |
| **08.07** | **INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS** | | **937 367** | |
| 08.07.01 | Instituições Sem Fins Lucrativos | 937 367 | | |

## ORÇAMENTO DA DESPESA

| CÓDIGO | DESIGNAÇÃO | IMPORTÂNCIA (EM EUROS) | | |
|---|---|---|---|---|
| | | RÚBRICA | SUBAGRUP. | AGRUPAM. |
| **22** | **D.M. DE CULTURA** | | | |
| **22.01** | **D. de Património Cultural** | | | **267 769** |
| **02** | **AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS** | | | **252 769** |
| **02.01** | **AQUISIÇÃO DE BENS** | | **11 170** | |
| 02.01.09 | Produtos Químicos e Farmacêuticos | 1 900 | | |
| 02.01.20 | Material de Educação, Cultura e Recreio | 2 000 | | |
| 02.01.21 | Outros Bens | 7 270 | | |
| **02.02** | **AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS** | | **241 599** | |
| 02.02.03 | Conservação de Bens | 2 000 | | |
| 02.02.08 | Locação de Outros Bens | 2 000 | | |
| 02.02.10 | Transportes | 5 000 | | |
| 02.02.12 | Seguros | 400 | | |
| 02.02.16 | Seminários, Exposições e Similares | 5 000 | | |
| 02.02.19 | Assistência Técnica | 122 000 | | |
| 02.02.20 | Outros Trabalhos Especializados | 105 199 | | |
| **07** | **AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL** | | | **15 000** |
| **07.01** | **INVESTIMENTOS** | | **15 000** | |
| 07.01.03 | Edifícios | | | |
| 07.01.03.07 | Outros | | | |
| 07.01.03.07.01 | Infraestruturas Culturais | 14 000 | | |
| 07.01.11 | Ferramentas e Utensílios | 1 000 | | |

## ORÇAMENTO DA DESPESA

| CÓDIGO | DESIGNAÇÃO | IMPORTÂNCIA (EM EUROS) | | |
|---|---|---|---|---|
| | | RÚBRICA | SUBAGRUP. | AGRUPAM. |
| **23** | **D.M. ECONOMIA E INOVAÇÃO** | | | |
| **23.00** | **Direção** | | | **11 484 016** |
| **02** | **AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS** | | | **134 016** |
| **02.01** | **AQUISIÇÃO DE BENS** | | **1 300** | |
| 02.01.01 | Matérias Primas e Subsidiárias | 230 | | |
| 02.01.05 | Alimentação - Refeições Confecionadas | 444 | | |
| 02.01.09 | Produtos Químicos e Farmacêuticos | 35 | | |
| 02.01.14 | Outro Material - Peças | 100 | | |
| 02.01.17 | Ferramentas e Utensílios | 400 | | |
| 02.01.21 | Outros Bens | 91 | | |
| **02.02** | **AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS** | | **132 716** | |
| 02.02.10 | Transportes | 100 | | |
| 02.02.20 | Outros Trabalhos Especializados | 132 616 | | |
| **04** | **TRANSFERÊNCIAS CORRENTES** | | | **11 350 000** |
| **04.07** | **INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS** | | **11 250 000** | |
| 04.07.01 | Instituições sem Fins Lucrativos | 11 250 000 | | |
| **04.08** | **FAMÍLIAS** | | **100 000** | |
| 04.08.02 | Outras | | | |
| 04.08.02.02 | Outras | 100 000 | | |

## ORÇAMENTO DA DESPESA

| CÓDIGO | DESIGNAÇÃO | IMPORTÂNCIA (EM EUROS) | | |
|---|---|---|---|---|
| | | RÚBRICA | SUBAGRUP. | AGRUPAM. |
| **23** | **D.M. ECONOMIA E INOVAÇÃO** | | | |
| **23.01** | **D. de Inovação e Setores Estratégicos** | | | **12 716 179** |
| **02** | **AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS** | | | **158 349** |
| **02.01** | **AQUISIÇÃO DE BENS** | | **5 991** | |
| 02.01.01 | Matérias Primas e Subsidiárias | 991 | | |
| 02.01.17 | Ferramentas e Utensílios | 5 000 | | |
| **02.02** | **AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS** | | **152 358** | |
| 02.02.12 | Seguros | 2 500 | | |
| 02.02.20 | Outros Trabalhos Especializados | 149 858 | | |
| **07** | **AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL** | | | **3 000** |
| **07.01** | **INVESTIMENTOS** | | **3 000** | |
| 07.01.10 | Equipamento Básico | | | |
| 07.01.10.02 | Outros | 3 000 | | |
| **08** | **TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL** | | | **12 554 830** |
| **08.07** | **INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS** | | **12 554 830** | |
| 08.07.01 | Instituições Sem Fins Lucrativos | 12 554 830 | | |

## ORÇAMENTO DA DESPESA

| CÓDIGO | DESIGNAÇÃO | IMPORTÂNCIA (EM EUROS) | | |
|---|---|---|---|---|
| | | RÚBRICA | SUBAGRUP. | AGRUPAM. |
| **23** | **D.M. ECONOMIA E INOVAÇÃO** | | | |
| **23.02** | **D. de Emprego, Empreendedorismo e Empresas** | | | **210 678** |
| **02** | **AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS** | | | **150 678** |
| **02.02** | **AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS** | | **150 678** | |
| 02.02.20 | Outros Trabalhos Especializados | 150 678 | | |
| **04** | **TRANSFERÊNCIAS CORRENTES** | | | **60 000** |
| **04.07** | **INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS** | | **60 000** | |
| 04.07.01 | Instituições sem Fins Lucrativos | 60 000 | | |

## ORÇAMENTO DA DESPESA

| CÓDIGO | DESIGNAÇÃO | IMPORTÂNCIA (EM EUROS) | | |
|---|---|---|---|---|
| | | RÚBRICA | SUBAGRUP. | AGRUPAM. |
| **23** | **D.M. ECONOMIA E INOVAÇÃO** | | | |
| **23.03** | **D. Estruturas Proximidade e Espaço Público** | | | **72 787** |
| **02** | **AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS** | | | **62 787** |
| **02.01** | **AQUISIÇÃO DE BENS** | | **17 955** | |
| 02.01.14 | Outro Material - Peças | 17 955 | | |
| **02.02** | **AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS** | | **44 832** | |
| 02.02.03 | Conservação de Bens | 281 | | |
| 02.02.19 | Assistência Técnica | 32 051 | | |
| 02.02.20 | Outros Trabalhos Especializados | 12 500 | | |
| **07** | **AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL** | | | **10 000** |
| **07.01** | **INVESTIMENTOS** | | **10 000** | |
| 07.01.03 | Edifícios | | | |
| 07.01.03.03 | Mercados e Instalações de Fiscalização S | 10 000 | | |

## ORÇAMENTO DA DESPESA

| CÓDIGO | DESIGNAÇÃO | IMPORTÂNCIA (EM EUROS) | | |
|---|---|---|---|---|
| | | RÚBRICA | SUBAGRUP. | AGRUPAM. |
| **24.00** | **D. de Educação** | | | **37 904 198** |
| **02** | **AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS** | | | **16 485 332** |
| **02.01** | **AQUISIÇÃO DE BENS** | | **13 932 830** | |
| 02.01.05 | Alimentação - Refeições Confecionadas | 13 449 920 | | |
| 02.01.06 | Alimentação - Géneros para Confecionar | 482 660 | | |
| 02.01.21 | Outros Bens | 250 | | |
| **02.02** | **AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS** | | **2 552 502** | |
| 02.02.05 | Locação de Material de Informática | 117 854 | | |
| 02.02.08 | Locação de Outros Bens | 1 000 | | |
| 02.02.10 | Transportes | 1 641 454 | | |
| 02.02.12 | Seguros | 1 000 | | |
| 02.02.19 | Assistência Técnica | 4 578 | | |
| 02.02.20 | Outros Trabalhos Especializados | 784 616 | | |
| 02.02.25 | Outros Serviços | 2 000 | | |
| **04** | **TRANSFERÊNCIAS CORRENTES** | | | **21 377 134** |
| **04.03** | **ADMINISTRAÇÃO CENTRAL** | | **4 160 901** | |
| 04.03.01 | Estado | 4 160 901 | | |
| **04.05** | **ADMINISTRAÇÃO LOCAL** | | **14 557 435** | |
| 04.05.01 | Continente | | | |
| 04.05.01.02 | Freguesias | 14 557 435 | | |
| **04.07** | **INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS** | | **2 658 798** | |
| 04.07.01 | Instituições sem Fins Lucrativos | 2 658 798 | | |
| **06** | **OUTRAS DESPESAS CORRENTES** | | | **1 800** |
| **06.02** | **DIVERSAS** | | **1 800** | |
| 06.02.03 | Outras | | | |
| 06.02.03.05 | Outras | 1 800 | | |
| **07** | **AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL** | | | **21 082** |
| **07.01** | **INVESTIMENTOS** | | **21 082** | |
| 07.01.03 | Edifícios | | | |
| 07.01.03.05 | Equipamentos de Educação | 21 082 | | |
| **08** | **TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL** | | | **18 850** |
| **08.05** | **ADMINISTRAÇÃO LOCAL** | | **18 850** | |
| 08.05.01 | Continente | | | |
| 08.05.01.02 | Freguesias | 18 850 | | |

## ORÇAMENTO DA DESPESA

| CÓDIGO | DESIGNAÇÃO | IMPORTÂNCIA (EM EUROS) | | |
|---|---|---|---|---|
| | | RÚBRICA | SUBAGRUP. | AGRUPAM. |
| **25.00** | **D. da Atividade Fisíca e do Desporto** | | | **3 929 755** |
| **02** | **AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS** | | | **142 547** |
| **02.01** | **AQUISIÇÃO DE BENS** | | **1 750** | |
| 02.01.05 | Alimentação - Refeições Confecionadas | 700 | | |
| 02.01.11 | Material de Consumo Clínico | 50 | | |
| 02.01.17 | Ferramentas e Utensílios | 600 | | |
| 02.01.20 | Material de Educação, Cultura e Recreio | 400 | | |
| **02.02** | **AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS** | | **140 797** | |
| 02.02.03 | Conservação de Bens | 550 | | |
| 02.02.10 | Transportes | 150 | | |
| 02.02.12 | Seguros | 29 000 | | |
| 02.02.20 | Outros Trabalhos Especializados | 111 097 | | |
| **04** | **TRANSFERÊNCIAS CORRENTES** | | | **3 712 267** |
| **04.07** | **INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS** | | **3 712 267** | |
| 04.07.01 | Instituições sem Fins Lucrativos | 3 712 267 | | |
| **06** | **OUTRAS DESPESAS CORRENTES** | | | **7 539** |
| **06.02** | **DIVERSAS** | | **7 539** | |
| 06.02.03 | Outras | | | |
| 06.02.03.05 | Outras | 7 539 | | |
| **07** | **AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL** | | | **36 509** |
| **07.01** | **INVESTIMENTOS** | | **36 509** | |
| 07.01.10 | Equipamento Básico | | | |
| 07.01.10.02 | Outros | 36 509 | | |
| **08** | **TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL** | | | **30 893** |
| **08.07** | **INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS** | | **30 893** | |
| 08.07.01 | Instituições Sem Fins Lucrativos | 30 893 | | |

## ORÇAMENTO DA DESPESA

| CÓDIGO | DESIGNAÇÃO | IMPORTÂNCIA (EM EUROS) | | |
|---|---|---|---|---|
| | | RÚBRICA | SUBAGRUP. | AGRUPAM. |
| **26.00** | **Plano Geral de Drenagem de Lisboa** | | | **40 054 589** |
| **02** | **AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS** | | | **674 676** |
| **02.01** | **AQUISIÇÃO DE BENS** | | **6 000** | |
| 02.01.07 | Vestuário e Artigos Pessoais | 4 400 | | |
| 02.01.18 | Livros e Documentação Técnica | 1 200 | | |
| 02.01.21 | Outros Bens | 400 | | |
| **02.02** | **AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS** | | **668 676** | |
| 02.02.04 | Locação de Edifícios | 5 000 | | |
| 02.02.14 | Estudos, Pareceres, Proj.e Consultadoria | 611 176 | | |
| 02.02.20 | Outros Trabalhos Especializados | 51 900 | | |
| 02.02.25 | Outros Serviços | 600 | | |
| **07** | **AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL** | | | **39 379 913** |
| **07.01** | **INVESTIMENTOS** | | **39 379 913** | |
| 07.01.04 | Construções Diversas | | | |
| 07.01.04.02 | Sistemas de drenagem de águas residuais | 39 357 003 | | |
| 07.01.04.13 | Outros | 21 910 | | |
| 07.01.10 | Equipamento Básico | | | |
| 07.01.10.02 | Outros | 1 000 | | |
| **TOTAL GERAL** | | | | **1 240 070 909** |

## RESPONSABILIDADES CONTINGENTES

*Unidade: Euro*

| Provisões para Riscos e Encargos | Valor provisão |
|---|---|
| Provisão para processos judiciais em curso | 125 487 244 |
| Provisão para responsabilidades com acidentes de trabalho | 3 543 895 |
| Provisão para responsabilidades com fornecedores | 3 866 191 |
| Provisão para responsabilidades com credores | 22 656 258 |
| Provisão para responsabilidades com pensões | 8 786 264 |
| Provisão da Integração da EPUL | 350 924 |
| **Total** | **164 690 777** |

## Anexo I. ENTIDADES PARTICIPADAS

### CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

Unidade: euro

| Nome | Sede | NIF | Participação em 30/09/2025 | |
|---|---|---|---|---|
| | | | Valor | % |
| Águas do Tejo Atlântico, S.A. | ETAR de Alcântara - Avenida de Ceuta, 1300-254 Lisboa | 514387130 | 20 866 618 | 18,38 |
| AIEL - Associção para a Inovação e Empreendedorismo de Lisboa | Rua da Prata, 78 / 80, 1100-420 - Lisboa | 510039170 | 450 000 | 16,54 |
| ANMP - Associação Nacional de Municípios Portugueses | Av. Marnoco e Sousa, 52, 3004-511 COIMBRA | 501627413 | 7 287 | 0,34 |
| APJ - Associação Parque da Junqueira | Praça das Indústrias, 1300-307 Lisboa | 504106171 | 11 761 654 | 26,10 |
| Área Metropolitana de Lisboa | Rua Cruz de Santa Apolónia, 23,25 e 25A, 1100-187 Lisboa | 502826126 | 652 819 | 18,94 |
| CARRIS - Companhia Carris de Ferro de Lisboa, EM, SA | Rua 1º. Maio, 103 , 1300-472 Lisboa | 500595313 | 60 013 242 | 100,00 |
| EGEAC- Empresa de Gestão de Equipamentos e Animação Cultural, EM, S.A. | Avenida Eng. Duarte Pacheco, 26, 1070-111 Lisboa | 503584215 | 448 918 | 100,00 |
| EMEL - Empresa Municipal de Mobilidade e Estacionamento de Lisboa, E.M., S.A. | Alameda das Linhas de Torres, 198/200, 1750-150 Lisboa | 503311332 | 32 000 000 | 100,00 |
| FAM - Fundo Apoio Municipal | Rua Professor Gomes Teixeira, nº. 2, 4º.piso, 1399-022 Lisboa | 513319182 | 12 672 351 | 3,03 |
| GEBALIS - Gestão do arrendamento social em Bairros Municipais de Lisboa, EM, SA | Rua Laura Alves 12-7, 1050-138 Lisboa | 503541567 | 1 300 000 | 100,00 |
| Lisboa Ocidental, SRU - Sociedade de Reabilitação Urbana, EM, SA | Praça do Município, 31, 2º, 1100-365 Lisboa | 507023129 | 2 000 000 | 100,00 |
| LISPOLIS - Associação para o Pólo Tecnológico de Lisboa | Estrada do Paço do Lumiar, 44, 1600-546 Lisboa | 502603933 | 87 500 | 7,50 |
| MARL - Mercado Abastecedor da Região de Lisboa, SA | Lugar do Quintanilho - Loures, 2660-421 São Julião do Tojal | 503157562 | 2 970 273 | 9,90 |
| VALORSUL- Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos das Regiões de Lisboa e Oeste, SA | Plataforma Ribeirinha da CP - Estação de Mercadorias da Bobadela, 2696-801 S. João da Talha Loures | 509479600 | 5 300 820 | 20,00 |
| **Total** | | | **150 531 482** | |

# VII. Demonstrações Financeiras Previsionais

Entidade: **Munícipio de Lisboa**
Balanço (individual) previsional do período findo em 31 de dezembro de 2026 Unidade Monetária: **Euro**

| RUBRICAS | NOTAS | DATAS 31/12/2026 Previsional | 31/12/2025 Estimado |
|---|---|---|---|
| **ATIVO** | | | |
| **Ativo não corrente** | | | |
| Ativos fixos tangíveis | | 4.110.810.869 | 3.790.800.704 |
| Propriedades de investimento | | 5.630.684 | 5.630.684 |
| Ativos intangíveis | | 4.432.453 | 4.432.453 |
| Ativos biológicos | | | |
| Participações financeiras | | 329.847.272 | 329.847.272 |
| Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis | | | |
| Clientes, contribuintes e utentes | | 186.812 | 186.812 |
| Acionistas/sócios/associados | | | |
| Diferimentos | | 1.857.266 | 1.857.266 |
| Outros ativos financeiros | | 10.031 | 10.031 |
| Ativos por impostos diferidos | | | |
| Outras contas a receber | | 37.370.891 | 37.370.891 |
| | | **4.490.146.277** | **4.170.136.112** |
| **Ativo corrente** | | | |
| Inventários | | 3.400.744 | 3.400.744 |
| Ativos biológicos | | | |
| Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis | | 5.094.386 | 5.094.386 |
| Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis | | | |
| Clientes, contribuintes e utentes | | 5.377.322 | 5.377.322 |
| Estado e outros entes públicos | | | |
| Acionistas/sócios/associados | | | |
| Outras contas a receber | | 261.782.299 | 261.782.299 |
| Diferimentos | | 995.010 | 995.010 |
| Ativos financeiros detidos para negociação | | | |
| Outros ativos financeiros | | | |
| Ativos não correntes detidos para venda | | | |
| Caixa e depósitos | | 26.047.780 | 131.417.086 |
| | | **302.697.540** | **408.066.846** |
| **Total do Ativo** | | **4.792.843.817** | **4.578.202.958** |
| **PATRIMÓNIO LÍQUIDO** | | | |
| Património/Capital | | 2.077.571.637 | 2.077.571.637 |
| Ações (quotas) próprias | | | |
| Outros instrumentos de capital próprio | | | |
| Prémios de emissão | | | |
| Reservas | | 103.017.721 | 103.017.721 |
| Resultados transitados | | 826.092.152 | 777.315.109 |
| Ajustamentos em ativos financeiros | | 6.386.854 | 6.386.854 |
| Excedentes de revalorização | | | |
| Outras variações no património líquido | | 522.596.970 | 522.596.970 |
| Resultado líquido do período | | 125.172.727 | 48.777.043 |
| Dividendos antecipados | | | |
| Interesses que não controlam | | | |
| **Total do Património Líquido** | | **3.660.838.060** | **3.535.665.333** |
| **PASSIVO** | | | |
| **Passivo não corrente** | | | |
| Provisões | | 175.795.651 | 175.795.651 |
| Financiamentos obtidos | | 391.724.488 | 371.041.555 |
| Fornecedores de investimentos | | | |
| Fornecedores | | | |
| Responsabilidades por benefícios pós-emprego | | | |
| Diferimentos | | 158.374.030 | 89.588.831 |
| Passivos por impostos diferidos | | | |
| Outras contas a pagar | | 34.150.011 | 34.150.011 |
| | | **760.044.181** | **670.576.049** |
| **Passivo corrente** | | | |
| Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis | | 110.519 | 110.519 |
| Fornecedores | | 786.907 | 786.907 |
| Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes | | 122.337 | 122.337 |
| Estado e outros entes públicos | | 10.116.706 | 10.116.706 |
| Acionistas/sócios/associados | | | |
| Financiamentos obtidos | | 25.073.861 | 25.073.861 |
| Fornecedores de investimentos | | 2.316.660 | 2.316.660 |
| Outras contas a pagar | | 168.500.377 | 168.500.377 |
| Diferimentos | | 164.934.210 | 164.934.210 |
| Passivos financeiros detidos para negociação | | | |
| Outros passivos financeiros | | | |
| | | **371.961.576** | **371.961.576** |
| **Total do Passivo** | | **1.132.005.756** | **1.042.537.624** |
| **Total do Património Líquido e do Passivo** | | **4.792.843.817** | **4.578.202.958** |

Entidade: **Munícipio de Lisboa**

Demonstração dos resultados por natureza (individual) previsional do período findo em 31 de dezembro de 2026

| RENDIMENTOS E GASTOS | NOTAS | PERÍODOS | |
|---|---|---|---|
| | | 2026 Previsional | 2025 Estimado |
| Impostos, contribuições e taxas | | 805.989.090 | 789.988.464 |
| Vendas | | 11.725.295 | 11.563.996 |
| Prestações de serviços e concessões | | 137.026.960 | 126.290.613 |
| Transferências e subsídios correntes obtidos | | 92.717.569 | 80.320.826 |
| Rend./Gastos imputados de entid. control., assoc. e empreend. conjuntos | | | |
| Variações nos inventários da produção | | | |
| Trabalhos para a própria entidade | | | |
| Custo das merc. Vendidas, das mat. consumidas e dos invent. transferidos | | -8.152.275 | -5.823.488 |
| Fornecimentos e serviços externos | | -224.030.959 | -191.639.033 |
| Gastos com pessoal | | -368.682.042 | -320.880.517 |
| Transferências e subsídios concedidos | | -316.958.674 | -317.682.179 |
| Prestações sociais | | | |
| Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões) | | | |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões) | | | 6.977.827 |
| Provisões (aumentos/reduções) | | | -22.531.430 |
| Imparidade de invest. não deprec./amortizáveis (perdas/reversões) | | | |
| Aumentos/reduções de justo valor | | | |
| Outros rendimentos | | 21.311.615 | 44.388.232 |
| Outros gastos | | -13.121.778 | -41.192.409 |
| **Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento** | | **137.824.801** | **159.780.903** |
| Gastos/reversões de depreciação e amortização | | | -101.809.252 |
| Imparidade de invest. depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões) | | | |
| **Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)** | | **137.824.801** | **57.971.651** |
| Juros e rendimentos similares obtidos | | | 1.654.119 |
| Juros e gastos similares suportados | | -12.652.074 | -10.848.727 |
| **Resultado antes de Impostos** | | **125.172.727** | **48.777.043** |
| Imposto sobre o rendimento | | | |
| **Resultado líquido do período** | | **125.172.727** | **48.777.043** |

Demonstração de Fluxos de Caixa

**Município de Lisboa**

**Demonstração Individual Previsional dos Fluxos de Caixa - 31 de dezembro de 2026** (unidade: Euro)

| Rubricas | Períodos | |
|---|---|---|
| | 2026 | 2025 |
| Fluxos de caixa das atividades operacionais | | |
| Recebimentos de clientes | 95.021.675 | 101.255.935 |
| Recebimentos de contribuintes | 712.788.885 | 771.858.389 |
| Recebimentos de transferências e subsídios correntes | 92.717.569 | 106.207.809 |
| Recebimentos de utentes | 17.395.225 | 8.954.027 |
| Pagamentos a fornecedores | -232.183.234 | -203.796.862 |
| Pagamentos ao pessoal | -368.682.042 | -340.344.211 |
| Pagamentos a contribuintes / utentes | | |
| Pagamentos de transferências e subsídios | -316.958.674 | -296.578.287 |
| Pagamentos de prestações sociais | | |
| Caixa gerada pelas operações | 99.404 | 147.556.799 |
| Pagamento / recebimento do Imposto sobre o rendimento | | |
| Outros recebimentos/pagamentos | 109.192.147 | 42.625.270 |
| Fluxos de caixa das atividades operacionais (a) | 109.291.551 | 190.182.069 |
| **Pagamentos respeitantes a:** | | |
| Pagamentos - Ativos fixos tangíveis | -325.033.479 | -238.054.694 |
| Pagamentos - Ativos intangíveis | -2.019.896 | -285.486 |
| Pagamentos - Propriedades de investimento | | |
| Pagamentos - Investimentos financeiros | | |
| Pagamentos - Outros ativos | -50.000.000 | |
| **Recebimentos provenientes de:** | | |
| Recebimentos - Ativos fixos tangíveis | 7.043.210 | 1.688.299 |
| Recebimentos - Ativos intangíveis | | |
| Recebimentos - Propriedades de Investimento | 12.393.140 | 10.333.213 |
| Recebimentos - Investimentos financeiros | | |
| Recebimentos - Outros ativos | 62.078.930 | 3.673.326 |
| Recebimentos - Subsídios ao investimento | 68.785.199 | 71.810.752 |
| Recebimentos - Transferências de capital | | |
| Recebimentos - Juros e rendimentos similares | 90.000 | 88.431 |
| Recebimentos - Dividendos | 3.971.180 | 1.556.771 |
| Fluxos de caixa das atividades de investimento (b) | -222.691.716 | -149.189.388 |
| **Recebimentos provenientes de:** | | |
| Recebimentos - Financiamentos obtidos | 45.471.971 | 100.632.513 |
| Recebimentos - Realizações de capital e de outros instrumentos de capital | | |
| Recebimentos - Cobertura de prejuízos | | |
| Recebimentos - Doações | | |
| Recebimentos - Outras operações de financiamento | | |
| **Pagamentos respeitantes a:** | | |
| Pagamentos - Financiamentos obtidos | -24.789.038 | -33.089.411 |
| Pagamentos - Juros e gastos similares | -12.652.074 | -11.289.493 |
| Pagamentos - Dividendos | | |
| Pagamentos - Reduções de capital e de outros instrumentos de capital | | |
| Pagamentos - Outras operações de financiamento | | |
| Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c) | 8.030.859 | 56.253.609 |
| **Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)** | **-105.369.306** | **97.246.290** |
| **Efeito das diferenças de câmbio** | | |
| **Caixa e seus equivalentes de caixa no início do período** | **131.417.086** | **34.170.796** |
| **Caixa e seus equivalentes de caixa no fim do período** | **26.047.780** | **131.417.086** |
| | | |
| **CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA** | | |
| **Caixa e seus equivalentes de caixa no início do período** | **131.417.086** | **34.170.796** |
| - Equivalentes a caixa no início do período | | |
| + Parte do saldo de gerência que não constitui equivalentes de caixa | | |
| - Variações cambiais de caixa no início do período | | |
| = Saldo da gerência anterior | 131.417.086 | 34.170.796 |
| De execução orçamental | 121.290.001 | 24.558.719 |
| De operações de tesouraria | 10.127.085 | 9.612.077 |
| **Caixa e seus equivalentes de caixa no fim do período** | **26.047.780** | **131.417.086** |
| - Equivalentes a caixa no fim do período | | |
| + Parte do saldo de gerência que não constitui equivalentes de caixa | | |
| - Variações cambiais de caixa no fim do período | | |
| = Saldo para a gerência seguinte | 26.047.780 | 131.417.086 |
| De execução orçamental | 15.920.695 | 121.290.001 |
| De operações de tesouraria | 10.127.085 | 10.127.085 |

# 28 VIII. Orçamento e Plano Orçamental Plurianual

## OI - Orçamento e Plano Orçamental Plurianual

Euros

| Rúbrica | Orçamento 2026 | | | Plano orçamental plurianual | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Períodos anteriores | Período | Soma | 2027 | 2028 | 2029 | 2030 |
| **Receita corrente** | **14 546 598** | 1 032 912 316 | 1 047 458 914 | 1 080 692 417 | 1 092 786 254 | 1 121 116 805 | 1 128 097 218 |
| R1 Receita fiscal | 0 | 576 693 700 | 576 693 700 | 629 302 250 | 628 368 690 | 629 302 250 | 629 302 250 |
| R1.1 Impostos diretos | 0 | 576 693 700 | 576 693 700 | 629 302 250 | 628 368 690 | 629 302 250 | 629 302 250 |
| R1.2 Impostos indiretos | | | | | | | |
| R2 Contribuições para sistemas de proteção social e subsi | | | | | | | |
| R3 Taxas, multas e outras penalidades | 7 417 340 | 146 073 070 | 153 490 410 | 210 949 875 | 215 606 225 | 220 387 090 | 225 460 995 |
| R4 Rendimentos de propriedade | 1 329 998 | 26 395 397 | 27 725 395 | 28 755 610 | 29 478 670 | 30 262 975 | 31 076 545 |
| R5 Transferências e subsídios correntes | 0 | 92 717 569 | 92 717 569 | 54 325 789 | 54 664 309 | 55 053 414 | 55 941 213 |
| R5.1 Transferências correntes | 0 | 92 717 569 | 92 717 569 | 54 325 789 | 54 664 309 | 55 053 414 | 55 941 213 |
| R5.1.1 Administrações Públicas | 0 | 91 638 656 | 91 638 656 | 54 146 610 | 54 515 531 | 54 948 664 | 55 941 163 |
| R5.1.1.1 Administração Central - Estado Português | 0 | 75 036 638 | 75 036 638 | 52 659 250 | 53 147 943 | 53 204 545 | 54 134 209 |
| R5.1.1.2 Administração Central - Outras entidades | 0 | 15 727 510 | 15 727 510 | 625 660 | 505 888 | 882 419 | 945 254 |
| R5.1.1.3 Segurança Social | | 874 508 | 874 508 | 861 700 | 861 700 | 861 700 | 861 700 |
| R5.1.1.4 Administração Regional | | | | | | | |
| R5.1.1.5 Administração Local | | | | | | | |
| R5.1.2 Exterior - UE | 0 | 1 078 813 | 1 078 813 | 179 129 | 148 728 | 104 700 | |
| R5.1.3 Outras | 0 | 100 | 100 | 50 | 50 | 50 | 50 |
| R5.2 Subsídios correntes | | | | | | | |
| R6 Venda de bens e serviços | 5 312 239 | 115 714 621 | 121 026 860 | 141 035 785 | 150 044 525 | 159 353 085 | 170 637 530 |
| R7 Outras receitas correntes | 487 021 | 75 317 959 | 75 804 980 | 16 323 108 | 14 623 835 | 26 757 991 | 15 678 685 |
| **Receita de capital** | **1 844 827** | 95 295 197 | 97 140 024 | 72 997 463 | 62 479 909 | 58 319 058 | 50 944 148 |
| R8 Venda de bens de investimento | 0 | 7 043 210 | 7 043 210 | 10 155 260 | 9 838 085 | 11 008 005 | 10 333 785 |
| R9 Transferências e subsídios de capital | 0 | 68 785 199 | 68 785 199 | 44 451 463 | 34 251 084 | 28 920 313 | 22 219 623 |
| R9.1 Transferências de capital | 0 | 68 785 199 | 68 785 199 | 44 451 463 | 34 251 084 | 28 920 313 | 22 219 623 |
| R9.1.1 Administrações Públicas | 0 | 68 677 049 | 68 677 049 | 44 451 463 | 34 251 084 | 28 920 313 | 22 219 623 |
| R9.1.1.1 Administração Central - Estado Português | 0 | 57 551 788 | 57 551 788 | 14 437 893 | 11 102 008 | 9 773 755 | 10 471 263 |
| R9.1.1.2 Administração Central - Outras entidades | 0 | 11 116 569 | 11 116 569 | 29 992 070 | 23 127 576 | 19 125 058 | 11 726 860 |
| R9.1.1.3 Segurança Social | | 8 692 | 8 692 | 21 500 | 21 500 | 21 500 | 21 500 |
| R9.1.1.4 Administração Regional | | | | | | | |
| R9.1.1.5 Administração Local | | | | | | | |
| R9.1.2 Exterior - UE | 0 | 108 150 | 108 150 | | | | |
| R9.1.3 Outras | | | | | | | |
| R9.2 Subsídios de capital | | | | | | | |
| R10 Outras receitas de capital | 998 877 | 11 080 053 | 12 078 930 | 9 158 055 | 9 158 055 | 9 158 055 | 9 158 055 |
| R11 Reposição não abatidas aos pagamentos | 845 950 | 8 386 735 | 9 232 685 | 9 232 685 | 9 232 685 | 9 232 685 | 9 232 685 |
| **Receita efetiva [1]** | **16 391 425** | 1 128 207 513 | 1 144 598 938 | 1 153 689 880 | 1 155 266 163 | 1 179 435 863 | 1 179 041 366 |
| **Receita não efetiva [2]** | **0** | 95 471 971 | 95 471 971 | 179 082 390 | 185 492 202 | 119 906 810 | 0 |
| R12 Receita com ativos financeiros | 0 | 50 000 000 | 50 000 000 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| R13 Receita com passivos financeiros | 0 | 45 471 971 | 45 471 971 | 179 082 390 | 185 492 202 | 119 906 810 | 0 |
| **Receita total [3]=[1]+[2]** | **16 391 425** | 1 223 679 484 | 1 240 070 909 | 1 332 772 270 | 1 340 758 365 | 1 299 342 673 | 1 179 041 366 |
| **Despesa corrente** | **47 852 342** | 822 531 432 | 870 383 774 | 924 438 309 | 959 115 827 | 955 316 262 | 771 028 954 |
| D1 Despesas com o pessoal | 1 625 587 | 375 546 838 | 377 172 425 | 395 727 640 | 409 752 905 | 423 044 140 | 437 177 343 |
| D1.1 Remunerações certas e permanentes | 0 | 254 343 627 | 254 343 627 | 270 015 997 | 280 556 524 | 290 362 617 | 300 973 895 |
| D1.2 Abonos variáveis ou eventuais | 229 | 44 211 035 | 44 211 264 | 45 422 838 | 46 615 211 | 47 848 284 | 49 127 885 |
| D1.3 Segurança social | 1 625 358 | 76 992 176 | 78 617 534 | 80 288 805 | 82 581 170 | 84 833 239 | 87 075 563 |
| D2 Aquisição de bens e serviços | 34 422 159 | 179 511 796 | 213 933 955 | 221 708 847 | 227 690 534 | 228 993 508 | 226 717 396 |
| D3 Juros e outros encargos | 0 | 12 652 074 | 12 652 074 | 14 638 256 | 19 524 294 | 22 784 018 | 23 884 669 |
| D4 Transferências e subsídios correntes | 10 576 137 | 242 927 405 | 253 503 542 | 281 416 605 | 291 125 351 | 269 395 465 | 72 662 111 |
| D4.1 Transferências correntes | 9 701 649 | 142 611 424 | 152 313 073 | 130 216 652 | 131 362 388 | 129 561 502 | 50 062 111 |
| D4.1.1 Administrações Públicas | 3 913 771 | 112 693 422 | 116 607 193 | 106 734 460 | 108 604 319 | 110 200 278 | 30 556 217 |
| D4.1.1.1 Administração Central - Estado Português | 242 533 | 4 569 134 | 4 811 667 | 4 847 910 | 4 712 604 | 4 589 066 | 4 589 066 |
| D4.1.1.2 Administração Central - Outras entidades | | | | | | | |
| D4.1.1.3 Segurança Social | | | | | | | |
| D4.1.1.4 Administração Regional | | | | | | | |
| D4.1.1.5 Administração Local | 3 671 238 | 108 124 288 | 111 795 526 | 101 886 550 | 103 891 715 | 105 611 212 | 25 967 151 |
| D4.1.2 Entidades do setor não lucrativo | 4 838 161 | 26 029 433 | 30 867 594 | 20 195 319 | 19 502 030 | 16 115 649 | 16 275 927 |
| D4.1.3 Famílias | 25 487 | 3 589 214 | 3 614 701 | 2 815 622 | 2 741 672 | 2 743 135 | 2 744 311 |
| D4.1.4 Outras | 924 230 | 299 355 | 1 223 585 | 471 251 | 514 367 | 502 440 | 485 656 |
| D4.2 Subsídios correntes | 874 488 | 100 315 981 | 101 190 469 | 151 199 953 | 159 762 963 | 139 833 963 | 22 600 000 |
| D5 Outras despesas correntes | 1 228 459 | 11 893 319 | 13 121 778 | 10 946 961 | 11 022 743 | 11 099 131 | 10 587 435 |
| **Despesa de capital** | **92 054 647** | 202 843 450 | 294 898 097 | 381 459 897 | 348 178 909 | 313 379 588 | 218 504 462 |
| D6 Aquisição de bens de capital | 85 856 410 | 177 992 493 | 263 848 903 | 354 069 790 | 318 463 450 | 285 072 306 | 217 171 122 |
| D7 Transferências e subsídios de capital | 6 198 237 | 24 850 957 | 31 049 194 | 27 390 107 | 29 715 459 | 28 307 282 | 1 333 340 |
| D7.1 Transferências de capital | 6 198 237 | 24 850 957 | 31 049 194 | 27 390 107 | 29 715 459 | 28 307 282 | 1 333 340 |
| D7.1.1 Administrações Públicas | 1 319 062 | 15 238 993 | 16 558 055 | 21 497 707 | 26 739 159 | 26 973 942 | 0 |
| D7.1.1.1 Administração Central - Estado Português | | | | | | | |
| D7.1.1.2 Administração Central - Outras entidades | | | | | | | |
| D7.1.1.3 Segurança Social | | | | | | | |
| D7.1.1.4 Administração Regional | | | | | | | |
| D7.1.1.5 Administração Local | 1 319 062 | 15 238 993 | 16 558 055 | 21 497 707 | 26 739 159 | 26 973 942 | 0 |
| D7.1.2 Entidades do setor não lucrativo | 4 815 445 | 8 810 131 | 13 625 576 | 5 057 400 | 2 141 300 | 498 340 | 498 340 |
| D7.1.3 Famílias | | | | | | | |
| D7.1.4 Outras | 63 730 | 801 833 | 865 563 | 835 000 | 835 000 | 835 000 | 835 000 |
| D7.2 Subsídios de capital | | | | | | | |
| D8 Outras despesas de capital | | | | | | | |
| **Despesa efetiva [4]** | **139 906 989** | 1 025 374 882 | 1 165 281 871 | 1 305 898 206 | 1 307 294 736 | 1 268 695 850 | 989 533 416 |
| **Despesa não efetiva [5]** | **0** | 74 789 038 | 74 789 038 | 26 874 064 | 30 646 113 | 30 646 823 | 35 914 747 |
| D9 Despesa com ativos financeiros | 0 | 50 000 000 | 50 000 000 | | | | |
| D10 Despesa com passivos financeiros | 0 | 24 789 038 | 24 789 038 | 26 874 064 | 30 646 113 | 30 646 823 | 35 914 747 |
| **Despesa total [6]=[4]+[5]** | **139 906 989** | 1 100 163 920 | 1 240 070 909 | 1 332 772 270 | 1 337 940 849 | 1 299 342 673 | 1 025 448 163 |
| **Saldo total [3] - [6]** | **-123 515 564** | 123 515 564 | 0 | 0 | 2 817 516 | 0 | 153 593 203 |
| **Saldo global [1] - [4]** | **-123 515 564** | 102 832 631 | -20 682 933 | -152 208 326 | -152 028 573 | -89 259 987 | 189 507 950 |
| Despesa primária | 139 906 989 | 1 012 722 808 | 1 152 629 797 | 1 291 259 950 | 1 287 770 442 | 1 245 911 832 | 965 648 747 |
| Saldo corrente | -33 305 744 | 210 380 884 | 177 075 140 | 156 254 108 | 133 670 427 | 165 800 543 | 357 068 264 |
| Saldo de capital | -90 209 820 | -107 548 253 | -197 758 073 | -308 462 434 | -285 699 000 | -255 060 530 | -167 560 314 |
| Saldo primário | -123 515 564 | 115 484 705 | -8 030 859 | -137 570 070 | -132 504 279 | -66 475 969 | 213 392 619 |


2026
Mapa de Pessoal
Sumário Executivo
DMRH/DGRH
Divisão de Planeamento e Gestão de Recursos Humanos
LISBOA




O mapa de pessoal que se propõe para 2026 identifica o número e o perfil dos recursos humanos necessários para assegurar a missão e as atividades do Município de Lisboa nesse ciclo de gestão.

A Câmara Municipal de Lisboa só concretizará a sua estratégia e alcançará os objetivos consagrados nas Grandes Opções do Plano se estiver dotada da força de trabalho necessária, que constitui parte essencial para alcançar os mesmos. Compreendendo a importância estratégica dos recursos humanos, fazer hoje gestão de pessoas não significa garantir tarefas administrativas, significa fazer uma verdadeira gestão previsional dos postos de trabalho e das competências, que, aliada a uma organização mais eficaz do tempo e do trabalho, permita à organização funcionar com eficiência e eficácia e, ao mesmo tempo, valorizar as pessoas que nela trabalham, criando oportunidades para as motivações e desenvolvimento individual.

**Na proposta de mapa de pessoal para 2026 foram consideradas as seguintes variáveis:**

- Necessidades de recursos humanos identificadas pelos serviços, não só para reforço das equipas e substituição dos trabalhadores que têm saído, mas também para fazer face aos planos de atividades a curto/médio prazo.
- Previsão dos postos de trabalho necessários, com vista à utilização da reserva de recrutamento dos procedimentos concursais que se encontram concluídos e cujas necessidades dos serviços não ficaram colmatadas com os postos de trabalho colocados a concurso, bem como para aproveitar o investimento administrativo e financeiro que o Município de Lisboa teve com os mesmos.
- O Plano Anual de Recrutamento para 2026, com a abertura de novos concursos externos, em áreas prioritárias, para colmatar as necessidades identificadas, com um total de 636 postos de trabalho.
- Previsão das aposentações para os próximos anos. Cerca de **2.691** trabalhadores têm idade igual ou superior a 60 anos, incluindo **517** trabalhadores em exercício de funções nas Escolas, sendo assim fundamental que o planeamento de recursos humanos traduza a passagem de conhecimento e a dotação atempada, no Município, da força de trabalho necessária à prossecução das diversas atividades.

- Recrutamento de trabalhadores oriundos de outras entidades através da mobilidade na categoria ou acordo de cedência de interesse público por forma a colmatar as necessidades dos serviços.
- Pedidos de mobilidade na categoria em diferente atividade, bem como pedidos de mobilidade intercarreiras e intercategorias efetuados pelas unidades orgânicas e trabalhadores, valorizando os respetivos percursos profissionais.
- Garantir o cumprimento dos rácios definidos legalmente para o pessoal não docente, dos agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas da rede pública da Cidade de Lisboa, decorrente da descentralização de competências no domínio da educação para o Município de Lisboa.
- Atualização dos postos de trabalho que se encontram cativos (540), referentes aos trabalhadores que, no âmbito da reforma administrativa de Lisboa, transitaram para as freguesias e que, de acordo com informação prestada pelas mesmas, saíram definitivamente.

Considerando estas variáveis é, igualmente, proposto um Plano Anual de Recrutamento para 2026, nos seguintes termos:

**1 -** Procedimentos com vista à constituição de vínculos de emprego público por tempo indeterminado e destinados a qualquer indivíduo, com ou sem vínculo de emprego público:

| Modalidade do Procedimento | Carreira | Categoria e Área de Atividade | N.º de Postos de Trabalho a Preencher |
|---|---|---|---|
| Procedimento Concursal Comum | Técnico Superior | Técnico Superior (Área Financeira) | 20 |
| | | Técnico Superior (Dietética e Nutrição) | 3 |
| | | Técnico Superior (Direito) | 20 |
| | | Técnico Superior (Engenharia Agronómica e Florestal) | 25 |
| | | Técnico Superior (Engenharia Mecânica) | 10 |
| | | Técnico Superior (Engenharia Química) | 4 |
| | | Técnico Superior (Gestão do Ambiente) | 6 |
| | | Técnico Superior (Química e Bioquímica) | 6 |
| | | Técnico Superior (Psicologia) | 10 |
| | Assistente Técnico | Assistente Técnico (Administrativo) | 80 |
| | Assistente Operacional | Assistente Operacional (Asfaltador) | 8 |
| | | Assistente Operacional (Auxiliar de Cozinha) | 16 |
| | | Assistente Operacional (Calceteiro) | 20 |
| | | Assistente Operacional (Cantoneiro de Limpeza) | 100 |
| | | Assistente Operacional (Condutor de Máquinas Pesadas e Veículos Especiais) | 100 |
| | | Assistente Operacional (Coveiro) | 20 |
| | | Assistente Operacional (Educação) | 100 |
| | | Assistente Operacional (Eletricista) | 10 |
| | | Assistente Operacional (Mecânico) | 15 |
| Concurso Externo de Ingresso | Bombeiro Sapador | Bombeiro Sapador | 60 |
| **Subtotal de postos de trabalho do mapa de pessoal a preencher** | | | **633** |

**2 -** Procedimentos com vista à celebração de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado e destinado a indivíduos com um prévio vínculo de emprego público por tempo indeterminado

| Modalidade do Procedimento | Carreira | Categoria e Área de Atividade | N.º de Postos de Trabalho a Preencher |
|---|---|---|---|
| Procedimento Concursal Comum | Assistente Operacional | Encarregado Operacioal (Tratador Apahador de Animais) | 3 |
| N.º total de postos de trabalho a preencher | | | 636 |

**3 -** Processos de promoção de trabalhadores do Município de Lisboa com um prévio vínculo de emprego público por tempo indeterminado

| Modalidade do Procedimento | Carreira | Categoria |
|---|---|---|
| Concurso Interno de Acesso | Bombeiro Sapador | Chefe de 2.ª classe |
| | | Subchefe Principal |
| | | Subchefe de 2.ª classe |

**4 -** Procedimentos concursais a decorrer e concluídos

Durante o ano de 2025 encontram-se a decorrer e foram concluídos os seguintes procedimentos concursais, com vista à constituição de vínculos de emprego público por tempo indeterminado e destinados a qualquer indivíduo, com ou sem vínculo de emprego Público:

**a)** Concursos externos a decorrer

| Carreira/Categoria | Área de Atividade | N.º de Vagas | N.º Inicial de Candidatos | N.º de Candidatos em Prova | Ponto de Situação |
|---|---|---|---|---|---|
| Técnico Superior | Arquitetura Paisagista | 19 | 97 | 53 | Correção da prova de conhecimentos e avaliação curricular |
| | Design | 7 | 330 | 171 | Prova de conhecimentos no dia 22 de novembro |
| | Engenharia Agrónoma | 8 | 22 | 9 | Avaliação psicológica dia 27 de novembro |
| | Engenharia do Ambiente | 16 | 45 | 14 | Agendamento da avaliação psicológica no dia 16 de dezembro e da entrevista de avaliação de competências no dia 17 de dezembro |
| | Engenharia Civil | 35 | 61 | 20 | Dia 20 de novembro vai ser realizada uma prova de conhecimento na sequência de um pedido de reagendamento |
| | Geologia | 5 | 73 | 31 | Lista unitária de ordenação final para homologação |
| Educador de Infância | Educador de Infância | 7 | 167 | 71 | Agendamento da avaliação psicológica |
| Especialista de Sistemas e Tecnologias de Informação | Especialista de Sistemas e Tecnologias de Informação | 17 | 185 | | Analise das candidaturas |
| Bombeiro Sapador | Bombeiro Sapador | 80 | 318 | 265 | Prova agendada para 29 de novembro |
| Assistente Operacional | Cantoneiro de Limpeza (CTFPTI) | 300 | 1686 | 535 | Avaliação psicológica a decorrer de 2 a 19 de dezembro |
| | Condutor de Máquinas Pesadas e Veículos Especiais (CTFPTI) | 100 | 159 | 49 | Análise das alegações apresentadas pelos interessados do projeto de lista unitária de ordenação final e dos candidatos excluídos nos métodos de seleção |
| | Coveiro | 20 | 117 | 30 | Agendamento de exames médicos |
| | Educação | 100 | 1974 | 889 | Prova de conhecimentos realizada dia 15 de novembro |
| | Jardineiro | 30 | 297 | 121 | Avaliação psicológica nos dias 19, 20 e 21 de novembro |
| | Obras | 10 | 62 | 6 | Lista unitária de ordenação final para homologação |
| **Total** | | **754** | **5593** | **2264** | |

**b)** Concursos externos concluídos

| Carreira/ Categoria | Área de Atividade | N.º de Vagas | N.º de Candidatos Aprovados | Contratos Assinados em 2025 | Contratos Assinados em 2024 e 2025 | Com Reserva de Recrutamento |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Técnico Superior | Administração Pública Ciências Políticas e Sociais | 10 | 57 | 10 | | x |
| | Arquitetura | 20 | 131 | 17 | | x |
| | Ciências da Educação | 4 | 13 | 7 | | x |
| | Direito | 22 | 103 | 1 | 75 | |
| | Educação Física e Desporto | 1 | 22 | 4 | 6 | |
| | Engenharia Civil | 40 | 38 | 14 | 29 | |
| | Engenharia Eletrotécnica | 11 | 3 | | | x |
| | Engenharia Mecânica | 10 | 2 | 1 | | |
| | História | 1 | 28 | 2 | 8 | |
| | Intervenção Social | 21 | 116 | 13 | 27 | x |
| | Proteção Civil | 2 | 15 | 4 | 6 | |
| | Segurança e Higiene no Trabalho | 4 | 21 | 5 | 11 | |
| Enfermagem | Enfermeiro | 4 | 43 | 3 | | x |
| Assistente Técnico | Administrativo | 80 | 723 | 274 | 351 | x |
| | Arquivo | 10 | 5 | 2 | | x |
| Fiscalização | Fiscal | 30 | 145 | | | x |
| Assistente Operacional | Calceteiro | 20 | 9 | 4 | | x |
| | Cantoneiro de Limpeza (CTFPTI) | 100 | 221 | 1 | 189 | |
| | Cantoneiro de Limpeza (CTFPTRC) | 100 | 293 | 100 | | x |
| | Condutor de Máquinas Pesadas e Veículos Especiais (CTFPTRC) | 30 | 21 | 14 | | |
| | Educação (CTFPTI) | 180 | 693 | 22 | 581 | |
| | Educação (CTFPTRC) | 100 | 766 | 211 | | x |
| | Eletricista | 12 | 26 | 18 | | |
| | Jardineiro | 50 | 55 | 47 | | |
| | Tratador Apanhador de Animais | 25 | 75 | 28 | | x |
| **Total** | | **887** | **3624** | **802** | **1283** | |

No ano de 2025 encontram-se ainda a decorrer e foram concluídos os seguintes procedimentos concursais, com vista à celebração de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado e destinado a indivíduos com um prévio vínculo de emprego público por tempo indeterminado:

**a)** Concursos internos a decorrer

| Carreira/Categoria | Área de Atividade | N.º de Vagas | N.º Inicial de Candidatos | N.º de Candidatos em Prova | Ponto de Situação |
|---|---|---|---|---|---|
| Coordenador Técnico | Cemitério | 4 | 163 | 59 | Projeto de lista de ordenação final remetida ao júri |
| Encarregado Geral Operacional | Espaços Verdes | 2 | 83 | 49 | Prova de conhecimentos no dia 13 de dezembro |
| | Obras | 1 | 15 | 12 | Prova de conhecimentos a agendar |
| | Serviços de Higiene e Limpeza | 13 | 236 | 110 | Prova prática agendada para o dia 6 de dezembro |
| | Transportes Mecânicos | 1 | 40 | 10 | Lista de ordenação final para homologação |
| Encarregado Operacional | Armazéns | 2 | 76 | 19 | Prova de conhecimentos prática a agendar |
| | Limpa Coletores | 3 | 63 | | Analise das candidaturas |
| **Total** | | **26** | **676** | **259** | |

**b)** Internos concluídos

| Carreira/Categoria | Área de Atividade | N.º de Vagas | N.º de Candidatos Aprovados | Contratos Assinados | N.º de Trabalhadores por Unidade Orgânica |
|---|---|---|---|---|---|
| Encarregado Geral Operacional | Mecânico | 2 | 6 | 2 | DMHU/DRMM/DMF-1; DMHU/DHU/DLU-1 |
| Encarregado Operacional | Cemitério | 4 | 12 | 4 | DMAEVCE/DGC-4 |
| | Jardineiro | 3 | 5 | | |
| | Oficinas Gráficas | 1 | 4 | 1 | SG/DAOSM-1 |
| | Obras | 1 | 4 | 1 | UCT-1 |
| **Total** | | **2** | **8** | **2** | |

**5 -** Concursos externos autorizados

| Modalidade do Procedimento | Carreira | Categoria | N.º de Postos de Trabalho a Preencher | Ponto de situação |
|---|---|---|---|---|
| Procedimento Concursal Comum | Guarda Florestal | Guarda Florestal | 30 | A abrir |

Em resumo, o mapa de pessoal para 2026 apresenta os seguintes valores:

- 12. 997 postos de trabalho previstos (+8 face a 2025; variação de 0,1%);
- 10.183 postos de trabalho ocupados (+344 face a 2025; variação de 3,5%), em que **9.948** são ocupados por trabalhadores em contratos de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, a termo resolutivo, nomeações definitivas, comissões de serviço e regimes de substituição, e **235** ocupados por trabalhadores em mobilidades intercarreiras, intercategorias e na mesma categoria em atividade diferente, em acordos de cedência de interesse público (ACIP) e em mobilidades de outros organismos;
- 2.362 postos de trabalho cativos (+126 face a 2025; variação de 5,6%);
- 452 postos de trabalho vagos (-462 face a 2025; variação de -50,5%).

O número (máximo) de postos de trabalho previstos e a sua diferença face ao ano anterior assenta nos seguintes principais parâmetros de atualização:

- Aumento dos postos de trabalho ocupados em consequência da admissão dos candidatos dos vários procedimentos concursais abertos, como resposta à política de investimento de recursos humanos assente na qualidade e estabilidade do emprego do Município de Lisboa.
- Manutenção dos postos de trabalho cativos dos trabalhadores que transitaram para as juntas de freguesia no quadro da reforma administrativa da cidade (540), de modo a continuar a salvaguardar todas as garantias no âmbito dessa transição.
- Extinção de postos de trabalho resultante, nomeadamente, de aposentações, consolidações das mobilidades de trabalhadores noutros organismos, falecimentos, demissões e rescisões de contratos de trabalho em funções publicas (CTFP) de trabalhadores da CML, incluindo os postos de trabalho cativos dos trabalhadores que transitaram em 2014 para as juntas de freguesia, no âmbito da reforma administrativa da cidade de Lisboa.

# Índice

I) Enquadramento Legal .....

II) Definições e Estrutura do Mapa de Pessoal .....

III) Parâmetros considerados na elaboração do mapa de pessoal para 2026 .....

IV) Análise dos postos de trabalho previstos para 2026 .....

V) Postos de trabalho previstos - comparação entre 2025 e 2026 .....

VI) Postos de trabalho ocupados - comparação entre 2025 e 2026 .....

VII) Postos de trabalho cativos - comparação entre 2025 e 2026 .....

VIII) Resumo da Proposta do Mapa de Pessoal do Município de Lisboa para 2026 .....

# Índice de Quadros e Gráficos

## Quadros

Quadro 1 – Carreiras/Categorias/Cargos identificados no mapa de pessoal .....
Quadro 2 - Postos de trabalho | CTFPTResolutivo .....
Quadro 3 - Postos de trabalho | Comissão de Serviço .....
Quadro 4 - Postos de trabalho | Nomeação Definitiva .....
Quadro 5 - Principais Motivos de Entradas .....
Quadro 6 - Principais Motivos de Entrada por Categoria .....
Quadro 7 - Principais Motivos de Saídas Definitivas.....
Quadro 8 - Saídas por Motivo de Licença Sem Remuneração .....
Quadro 9 - Passagem para cativo | Desempenho de funções noutros Organismos .....
Quadro 10 - Passagem para cativo | Desempenho de funções diferentes na CML .....
Quadro 11 - Comparação dos postos de trabalho entre 2025 e 2026 .....
Quadro 12 - Modalidades de Relação Jurídica de Emprego Público: Comparação 2025/2026 .....
Quadro 13 - Postos de Trabalho Previstos: Variação Mapa de Pessoal 2025/2026.....
Quadro 14 - Distribuição percentual da previsão dos postos de trabalho para 2026.....
Quadro 15 - Comparação dos postos de trabalho previstos entre 2025/ 2026 .....
Quadro 16 - Comparação dos postos de trabalho ocupados entre 2025/ 2026 .....
Quadro 17 – Comparação dos postos de trabalho cativos entre 2025/ 2026.....
Quadro 18 - Resumo da proposta do Mapa de Pessoal para 2026 .....

## Gráficos

Gráfico 1 - Principais Motivos de Entradas .....
Gráfico 2 - Variação dos postos de trabalho previstos 2025/2026.....
Gráfico 3 - Distribuição percentual da previsão dos postos de trabalho para 2026 .....
Gráfico 4 - Variação dos postos de trabalho cativos 2025/2026.....

# Proposta de Mapa de Pessoal para 2026

## I) Enquadramento Legal

Em cada exercício orçamental, a Câmara Municipal de Lisboa, como empregador público, deve planear as atividades de natureza permanente ou temporária, considerando a missão, as atribuições, a estratégia, os objetivos fixados, as competências das unidades orgânicas e os recursos financeiros disponíveis.

Deste modo, e de acordo com o estipulado no artigo 29º da Lei Geral do Trabalho em Funções Púbicas (LTFP), aprovada em anexo à Lei nº 35/2014, de 20 de junho, na sua redação atual, o Município de Lisboa prevê anualmente o respetivo mapa de pessoal, tendo em conta as atividades a desenvolver durante a sua execução.

O mapa de pessoal contém a indicação do número de postos de trabalho de que o órgão ou serviço carece para o desenvolvimento das respetivas atividades, caracterizados em função:

a) Da atribuição, competência ou atividade que o seu ocupante se destina a cumprir ou a executar;
b) Do cargo ou da carreira e categoria que lhes correspondam;
c) Dentro de cada carreira e, ou, categoria, quando imprescindível, da área de formação académica ou profissional de que o seu ocupante deva ser titular;
d) Do perfil de competências transversais da respetiva carreira ou categoria, regulamentado por portaria do membro do Governo responsável pela área da Administração Pública e complementado com as competências associadas à especificidade do posto de trabalho.

O mapa de pessoal é aprovado pela entidade competente pela aprovação da proposta de orçamento, sendo afixado no órgão ou serviço e inserido em página eletrónica.

A estrutura do mapa de pessoal contempla as diversas modalidades de relação jurídica de emprego público existentes no Município de Lisboa, nomeadamente, os contratos de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado e a termo resolutivo, as nomeações definitivas e as comissões de serviço. Atenta a sua natureza, não inclui as prestações de serviços, nem os efetivos que, estando a prestar serviço na Polícia Municipal (PM), pertencem à PSP.

A estrutura do mapa de pessoal contempla, igualmente, o Referencial de Competências para a Administração Pública (ReCAP), aprovado pela Portaria n.º 214/2024/1, de 20 de setembro, conforme os n.os 8 a 11 do Anexo I, e a

identificação através da classificação de um sistema de códigos das áreas de formação através da Classificação Nacional de Áreas de Educação e Formação (CNAEF), aprovada pela Portaria n.º 256/2005, de 16 de março.

Com a entrada em vigor da referida Portaria n.º 214/2024/1, de 20 de setembro, foi necessário definir as competências transversais e especificas para cada área de atividade. De facto, o Referencial de Competências para a Administração Pública (ReCAP) veio fornecer os padrões de avaliação para as competências comportamentais associadas às áreas de atividade previstas no mapa de pessoal.

Neste sentido, foi efetuada uma análise exaustiva a fim de determinar a melhor correlação entre as diferentes áreas de atividade e a lista de competências do ReCAP, o que exigiu uma avaliação casuística de cada área de atividade e de cada competência e respetivos comportamentos, permitindo atualizar a denominação de cada área e o seu descritivo.

Do mesmo modo, com a necessidade de identificação da Classificação Nacional de Áreas de Educação e Formação (CNAEF) em cada procedimento concursal, foi efetuada uma análise exaustiva de forma a alinhar o mapa de pessoal com esta classificação, garantido que os requisitos de formação são claros e uniformes. Isto implicou a agregação de algumas áreas de atividade abrangidos pelo mesmo CNAEF.

O mapa de pessoal do Município de Lisboa é um mapa único, não estando estruturado por unidade orgânica, por forma a permitir a mobilidade de trabalhadores entre serviços municipais, associando as competências dos trabalhadores às necessidades dos serviços, procurando colocar a pessoa certa no lugar certo e privilegiando a colaboração entre unidades orgânicas.

## II) Definições e Estrutura do Mapa de Pessoal

### a) Carreiras, Categorias e Cargos

**Quadro 1 – Carreiras/Categorias/Cargos identificados no mapa de pessoal**

| Grupo | | Carreira | Categoria / Cargo |
|---|---|---|---|
| -- | | -- | Cargos Dirigentes<br>Cargos de Comando do RSB |
| Carreiras Gerais | | Técnico Superior | Técnico Superior |
| | | Assistente Técnico | Coordenador Técnico |
| | | | Assistente Técnico |
| | | Assistente Operacional | Encarregado Geral Operacional |
| | | | Encarregado Operacional |
| | | | Assistente Operacional |
| Carreiras Especiais | Carreiras Revistas | Enfermagem | Enfermeiro |
| | | Especialista de Sistemas e Tecnologias de Informação | Especialista de Sistemas e Tecnologias de Informação |
| | | Técnico de Sistemas e Tecnologias de Informação | Técnico de Sistemas e Tecnologias de Informação |
| | | Fiscalização | Fiscal Coordenador<br>Fiscal |
| | Carreiras não Revistas | Bombeiro Sapador | Chefe Principal; Chefe 1ª Classe; Chefe 2ª Classe; Subchefe Principal; Subchefe 1ª classe; Subchefe 2ª classe;<br>Bombeiro Sapador, Estagiário/Recruta |
| | | Educadores de Infância e Prof. dos Ensinos Básico e Secundário | Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário |
| | | Guarda-Florestal | Mestre Principal, Mestre, Guarda Florestal, Estagiário |
| Carreiras Subsistentes | | - | Chefe de Armazém<br>Chefe de Serviços de Administração Escolar<br>Encarregado Brigada Limpa-Coletores<br>Fiscal de Obras<br>Maquinista Teatral Chefe<br>Sonoplasta Chefe<br>Técnico de Informático -Adjunto<br>Tesoureiro Chefe |

### b) Modalidades de Vínculo

De acordo com o artigo 6º da LTFP, que determina o tipo de vínculo para o exercício de funções públicas, o mapa de pessoal inclui as seguintes modalidades:

- **Contrato de trabalho em funções públicas:**
  - **Tempo Indeterminado**
  - **Termo Resolutivo**
- **Nomeação Definitiva**
- **Comissão de serviço**

Na presente proposta de mapa de pessoal e conforme quadro 2, estão identificados os trabalhadores com contrato de trabalho com termo resolutivo e no quadro 3 os postos de trabalho em comissão de serviço.

**Quadro 2 - Postos de trabalho | CTFPTResolutivo**

| Carreira/Categoria | Postos de trabalho CTFP Termo Resolutivo | | | |
|---|---|---|---|---|
| | Previstos | Ocupados | Cativos | Vagos |
| Técnico Superior | 3 | 2 | 1 | 0 |
| Assistente Operacional | 514 | 373 | 91 | 50 |
| Fiscalização | 1 | 1 | 0 | 0 |
| **Total** | **518** | **376** | **92** | **50** |

Os postos de trabalho previstos em comissão de serviço correspondem aos cargos de comando do Regimento Sapadores Bombeiros, conforme quadro infra.

**Quadro 3 - Postos de trabalho | Comissão de Serviço**

| Cargos de Comando RSB | Postos de trabalho Comissão de Serviço | | |
|---|---|---|---|
| | Previstos | Ocupados | Vagos |
| Comandante | 1 | 1 | 0 |
| 2º Comandante | 1 | 1 | 0 |
| Adjunto Técnico | 6 | 3 | 3 |
| **Total** | **8** | **5** | **3** |

Quanto ao quadro seguinte - quadro 4 -, este indica os postos de trabalho previstos para a nomeação definitiva, que no Município de Lisboa são ocupados pelos trabalhadores que integram a carreira especial não revista de Guarda Florestal.

**Quadro 4 - Postos de trabalho | Nomeação Definitiva**

| Carreira (não revista) | Categoria | Postos de trabalho Nomeação Definitiva | | |
|---|---|---|---|---|
| | | Previstos | Ocupados | Vagos |
| Guarda-florestal | Mestre Principal, Mestre, Guarda Florestal, Estagiário | 60 | 28 | 32 |

### c) Postos de trabalho

Os postos de trabalho integrados no presente mapa de pessoal encontram-se divididos em:

- **Previstos**
- **Ocupados**
- **Cativos**
- **Vagos**

Importa esclarecer que o mapa de pessoal não se confunde com o efetivo municipal, nem mesmo o número previsto com os postos de trabalho ocupados. O mapa é uma previsão de postos de trabalho, não correspondendo necessariamente ao número de trabalhadores ao serviço.

Deste modo, a proposta de mapa de pessoal para 2026 contempla os postos de trabalho previstos, ocupados, cativos e vagos necessários para a prossecução dos objetivos e atividades do Município de Lisboa e que se passam a caracterizar:

- **Postos de trabalho previstos** consistem na totalidade dos postos que se prevêem necessários para o cumprimento das missões, das atribuições, dos objetivos e das atividades fixadas para o ano de 2026;

- **Postos de trabalho ocupados** correspondem aos postos dos trabalhadores em exercício de funções, daqueles com dispensa total do exercício de funções ao abrigo da equiparação a bolseiro e de bolseiro de investigação, dos que se encontram em licença sem remuneração de interesse público e, ainda, daqueles trabalhadores que se encontram em licença sem remuneração inferior a um ano que, apesar de não se encontrarem ao serviço, mantêm o seu posto de trabalho ocupado pelo período da licença, libertando-se o posto de trabalho no caso da licença ser prorrogada e exceder o período de um ano.

Contemplam, igualmente, os postos ocupados pelos trabalhadores que se encontram a exercer funções no Município de Lisboa através da figura da mobilidade entre órgãos ou serviços aos quais é aplicável a Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, ou no próprio órgão ou serviço (inclui as situações de mobilidade na categoria,

intercategorias, intercarreiras ou na categoria em atividade diferente), ou através de acordo de cedência de interesse público (ACIP), entre órgãos ou serviços aos quais é aplicável a LTFP e entidades às quais a mesma não é aplicável, ou através de Requisição ao abrigo do Estatuto da Carreira Docente.

- **Postos de trabalho cativos** correspondem aos postos de origem dos trabalhadores da CML que se encontrem nas seguintes situações:
    - Em mobilidade intercarreiras, intercategorias e na categoria em atividade diferente no Município de Lisboa;
    - Em exercício de cargos dirigentes na Câmara Municipal de Lisboa e noutros organismos da administração pública;
    - Em período experimental noutras carreiras na Câmara Municipal de Lisboa;
    - Em mobilidade ou em ACIP noutros organismos;
    - Em período experimental noutros organismos;
    - Em cargos de nomeação (por exemplo, membros de gabinetes) ou eleitos noutras entidades;
    - Postos dos trabalhadores que transitaram para as freguesias no âmbito da reforma administrativa da cidade.

  Outras situações:
    - Postos de trabalho previstos em procedimentos concursais;
    - Postos de trabalho previstos para a constituição de processos de mobilidade intercarreiras;
    - Postos de trabalho previstos para abertura de processos de recrutamento de mobilidade na categoria através da publicitação na BEP – Bolsa de Emprego Pública.

- **Postos de trabalho vagos** correspondem ao número de postos de trabalho previstos e aprovados, mas não ocupados do mapa de pessoal da Câmara Municipal de Lisboa.

## III) Parâmetros considerados na elaboração do mapa de pessoal para 2026

Na elaboração da presente proposta, os dados aqui analisados, bem como as variações entre o mapa de pessoal de 2025 face ao previsto para 2026, têm em consideração a data de entrega da proposta de ambos os mapas e são explicadas por um conjunto de parâmetros de atualização, próprio das movimentações dos postos de trabalho ocorridas no decurso de um ano, designadamente:

**a) Entradas**

**b) Saídas**

**c) Passagem para cativo**

Deste modo, neste conjunto de parâmetros de atualização são consideradas todas as **entradas** (ocupação definitiva ou temporária de um posto de trabalho) e **saídas** (libertação definitiva ou temporária de um posto de trabalho). A maior parte das saídas temporárias determinam a **passagem para cativo** do posto de trabalho, isto é, o Município de Lisboa precisa de assegurar o regresso do trabalhador à situação de origem caso este venha a ocorrer. A título de exemplo, estamos a falar de situações em que os trabalhadores na CML ascendem a carreiras ou categorias superiores, ou passam a desempenhar funções na mesma categoria, mas em áreas funcionais diferentes (passando o posto de trabalho da carreira de origem à situação de cativo para a eventualidade de não ocorrer a consolidação efetiva na carreira/categoria/área funcional de destino), ou ainda, em situações em que os trabalhadores iniciam funções noutros organismos.

### a) Entradas

Relativamente às entradas, à semelhança dos anos anteriores e conforme evidencia o gráfico 1, os procedimentos concursais continuam a ser o principal motivo de entrada na CML, seguido das mobilidades na categoria do exterior e acordos de cedência de interesse público (ACIP), perfazendo cerca de 92% do total.

**Gráfico 1 - Principais Motivos de Entradas**




Os restantes motivos (8%) podem ser consultados com maior detalhe no quadro 5, dos quais destaca-se, ainda, a entrada por mobilidade intercarreiras (2%), demonstrando que no período em análise o Município de Lisboa continuou a prosseguir a sua política de valorização do percurso profissional dos trabalhadores. Acresce que em outubro de 2025 abriram 21 processos para constituição de mobilidades intercarreiras nas carreiras de técnico superior, assistente técnico, especialista de sistemas e tecnologias de informação, técnico de sistemas e tecnologias de informação e educador de infância, cujo total de postos de trabalho (39) serão ocupados apenas no início de 2026. As mobilidades intercarreiras, juntamente com os mecanismos de recrutamento referidos anteriormente (procedimento concursal, mobilidade na categoria do exterior e ACIP), são as principais fontes de renovação do mapa de pessoal.

**Quadro 5 - Principais Motivos de Entradas**

| Entradas | Número | % |
|---|---|---|
| ACIP do exterior | 7 | 0,5% |
| Cessação da designação no exterior | 11 | 0,8% |
| Cessação da mobilidade na categoria no exterior | 9 | 0,7% |
| Cessação do ACIP no exterior | 12 | 0,9% |
| Cessação do Procedimento Concursal no exterior | 6 | 0,4% |
| Mobilidade na categoria do exterior | 54 | 4,0% |
| Mobilidade Intercarreiras | 29 | 2,1% |
| Mobilidade Intercategorias | 12 | 0,9% |
| Mobilidade na categoria em atividade diferente | 26 | 1,9% |
| Procedimento concursal | 1184 | 87,4% |
| Regresso de licença sem remuneração | 5 | 0,4% |
| Total | 1355 | 100% |

Outros motivos de entrada descritos no quadro 5 dizem respeito a trabalhadores que regressam à sua situação de origem nesta Edilidade.

O quadro seguinte - quadro 6 - espelha, em detalhe e por categoria, os principais motivos de entrada referidos anteriormente.

## Quadro 6 - Principais Motivos de Entrada por Categoria

| Categoria | Motivo | Nº | % |
|---|---|---|---|
| Técnico Superior | ACIP do exterior | 6 | 0,4% |
| | Cessação do ACIP no exterior | 5 | 0,4% |
| | Cessação da designação no exterior | 9 | 0,7% |
| | Cessação da mobilidade na categoria no exterior | 4 | 0,3% |
| | Cessação do Procedimento Concursal no exterior | 1 | 0,1% |
| | Mobilidade na categoria do exterior | 28 | 2,1% |
| | Mobilidade intercarreiras | 7 | 0,5% |
| | Procedimento Concursal | 160 | 11,8% |
| | Regresso de Licença sem remuneração | 4 | 0,3% |
| | total | 224 | 17% |
| Coordenador Técnico | Mobilidade intercategorias | 6 | 0,4% |
| | Mobilidade na categoria do exterior | 1 | 0,1% |
| | total | 7 | 1% |
| Assistente Técnico | ACIP do exterior | 1 | 0,1% |
| | Cessação da mobilidade na categoria no exterior | 1 | 0,1% |
| | Cessação do ACIP no exterior | 1 | 0,1% |
| | Cessação do Procedimento Concursal no exterior | 2 | 0,1% |
| | Mobilidade na categoria do exterior | 8 | 0,6% |
| | Mobilidade na categoria em atividade diferente | 3 | 0,2% |
| | Mobilidade intercarreiras | 17 | 1,3% |
| | Procedimento Concursal | 364 | 26,9% |
| | Regresso de Licença sem remuneração | 1 | 0,1% |
| | total | 398 | 29% |
| Encarregdo Geral Operacional | Mobilidade na categoria em atividade diferente | 1 | 0,1% |
| | Procedimento Concursal | 2 | 0,1% |
| | total | 3 | 0% |
| Encarregdo Operacional | Cessação da mobilidade na categoria no exterior | 1 | 0,1% |
| | Mobilidade intercategorias | 6 | 0,4% |
| | Procedimento Concursal | 50 | 3,7% |
| | total | 57 | 4% |
| Assistente Operacional | Cessação da designação no exterior | 2 | 0,1% |
| | Cessação da mobilidade na categoria no exterior | 3 | 0,2% |
| | Cessação do ACIP no exterior | 5 | 0,4% |
| | Cessação do Procedimento Concursal no exterior | 3 | 0,2% |
| | Mobilidade na categoria do exterior | 15 | 1,1% |
| | Mobilidade na categoria em atividade diferente | 22 | 1,6% |
| | Procedimento Concursal | 602 | 44,4% |
| | total | 652 | 48% |
| Educador de Infância | Cessação do ACIP no exterior | 1 | 0,1% |
| | Mobilidade na categoria do exterior | 1 | 0,1% |
| | total | 2 | 0% |
| Enfermeiro | Procedimento Concursal | 3 | 0,2% |
| Especialista de Sistemas e Tecnologias de Informação | Mobilidade na categoria do exterior | 1 | 0,1% |
| Bombeiro Sapador | Procedimento Concursal (promoção) | 3 | 0,2% |
| Fiscal | Mobilidade intercarreiras | 5 | 0,4% |
| | Total Geral | 1355 | 100% |

Constata-se que a entrada por procedimento concursal ocorreu com maior expressão nas categorias de técnico superior, assistente técnico, encarregado operacional e assistente operacional, representando um total de 86,8%. Dado o impacto significativo do procedimento concursal nos motivos de entrada no Município de Lisboa, a percentagem restante (13,2%) encontra-se dispersa pelas diferentes categorias, sendo, no entanto, possível salientar destas, as entradas por mobilidade na categoria do exterior nas categorias de técnico superior e assistente operacional (3,2%), as mobilidades intercarreiras no assistente técnico (1,3%) e as mobilidades na categoria em atividade diferente no assistente operacional (1,6%).

### b) Saídas

Relativamente às saídas de trabalhadores do Município de Lisboa, o quadro seguinte apresenta o peso percentual dos principais motivos de **saídas definitivas** com reflexo nos postos de trabalho ocupados.

**Quadro 7 - Principais Motivos de Saídas Definitivas**

| Saídas Definitivas | Número | % |
|---|---|---|
| Aposentação/Reforma | 388 | 40,5% |
| Caducidade/Denúncia/Rescisão do Contrato de Trabalho em Funções Públicas a Termo Resolutivo | 181 | 18,9% |
| Cessação do Acordo de Cedência Interesse Público na CML | 10 | 1,0% |
| Cessação da Mobilidade na Categoria na CML | 15 | 1,6% |
| Cessação da Mobilidade Intercarreiras, Intercategorias e/ou na Categoria em Atividade Diferente na CML (regresso à situação de origem e libertação do posto de trabalho de destino) | 11 | 1,1% |
| Cessação da Requisição ao Abrigo do Estatuto da Carreira Docente | 2 | 0,2% |
| Conclusão com sucesso do Periodo Experimental em carreira/categoria superiores na CML (libertação do posto de trabalho na situação de origem) | 65 | 6,8% |
| Consolidação da Mobilidades Intercarreiras, Intercategorias e/ou em Atividade Diferente na CML (libertação do posto de trabalho na situação de origem) | 94 | 9,8% |
| Conclusão com sucesso do Periodo Experimental no exterior | 45 | 4,7% |
| Consolidação das Mobilidades na Categoria e Intercarreiras no exterior | 44 | 4,6% |
| Demissão/Despedimento | 5 | 0,5% |
| Denúncia/Rescisão do Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado | 61 | 6,4% |
| Declaração de Nulidade e Extinção do Vínculo em Funções Públicas por Tempo Indeterminado | 8 | 0,8% |
| Falecimento | 28 | 2,9% |
| Total | 957 | 100% |

Com 388 aposentações/reformas registadas, este continua a ser ao longo dos anos o motivo mais expressivo das saídas definitivas, representando 40,5% dos valores apresentados, seguido das rescisões dos contratos de trabalho em funções públicas a termo resolutivo (181) e por tempo indeterminado (61), representando estas 25,3% das saídas definitivas. A consolidação de mobilidades (intercarreiras, intercategorias e na categoria em atividade diferente) e a conclusão com sucesso de períodos experimentais na CML, que determinam a libertação definitiva do posto de trabalho detido na carreira/categoria de origem, representam cerca de 17% das saídas. De realçar, ainda, as conclusões com sucesso de períodos experimentais noutras Entidades e as consolidações das mobilidades na categoria noutros Organismos que constituem 9,3% das saídas definitivas.

**Quadro 8 - Saídas por Motivo de Licença Sem Remuneração**

| Licenças sem Remuneração | Número | % |
|---|---|---|
| Licença sem remuneração igual ou superior a 1 ano | 11 | 57,9% |
| Prorrogação da licença sem remuneração | 8 | 42,1% |
| Total | 19 | 100% |

Ao contrário dos motivos discriminados no quadro 7, as licenças sem remuneração com duração igual ou superior a 1 ano, bem como as prorrogações de licenças sem remuneração que perfaçam ou excedam o período de 1 ano, identificadas no quadro supra - quadro 8 -, de acordo com o estipulado legalmente, não implicam cessação do vínculo com a entidade mas antes a suspensão do contrato de trabalho em funções públicas e a perda do respetivo posto de trabalho no mapa de pessoal, pelo que as mesmas devem ser contabilizadas como saídas. Deste modo, observa-se no período em análise 19 licenças sem remuneração, incluindo prorrogações, com perda de posto de trabalho, perfazendo um **total de 976 saídas definitivas dos postos de trabalho ocupados na CML**.

### c) Passagem para Cativo

Outro parâmetro que determina a atualização do mapa de pessoal é a passagem para cativo de postos de trabalho ocupados por trabalhadores do Município de Lisboa. Os motivos de saída temporária de trabalhadores – indicados no quadro 9 -, devido à sua natureza, determinam a transição dos postos de trabalho para cativo, sendo os motivos mais significativos as mobilidades na categoria/intercarreiras no exterior (45) e os períodos experimentais noutras Entidades (67), com um peso percentual total de cerca de 78%.

**Quadro 9 - Passagem para cativo | Desempenho de funções noutros Organismos**

| Motivo | Número | % |
|---|---|---|
| ACIP | 12 | 8,3% |
| Mobilidade na categoria/intercarreiras | 45 | 31,3% |
| Nomeação/Regime de Substituição | 20 | 13,9% |
| Periodo experimental | 67 | 46,5% |
| Total | 144 | 100% |

Como se pode observar no quadro seguinte - quadro 10 -, relativamente às restantes situações que determinam a passagem dos postos de trabalho para cativo, a mais preponderante diz respeito às situações dos trabalhadores do Município que iniciaram o período experimental noutra carreira através de procedimento concursal da CML (passando para cativo o seu posto de trabalho da carreira de origem), representando 57,2%, seguido das mobilidades intercarreiras e mobilidades na categoria em atividade diferente (30%).

**Quadro 10 - Passagem para cativo | Desempenho de funções diferentes na CML**

| Motivo | Número | % |
|---|---|---|
| Mobilidade na categoria em atividade diferente | 26 | 14,4% |
| Mobilidade intercarreiras | 28 | 15,6% |
| Mobilidade intercategorias | 11 | 6,1% |
| Nomeação para cargo dirigente | 12 | 6,7% |
| Periodo experimental | 103 | 57,2% |
| Total | 180 | 100% |

O quadro seguinte compara o número de postos de trabalho da proposta de mapa de pessoal de 2025 com aqueles agora propostos para o ano de 2026:

**Quadro 11 - Comparação dos postos de trabalho entre 2025 e 2026**

| Postos de Trabalho | Proposta Mapa de Pessoal | | Diferencial | Variação % |
|---|---|---|---|---|
| | 2025 | 2026 | | |
| Previstos | 12989 | 12997 | 8 | 0,1% |
| Ocupados | 9839 | 10183 | 344 | 3,5% |
| Cativos | 2236 | 2362 | 126 | 5,6% |
| Vagos | 914 | 452 | -462 | -50,5% |

No que concerne aos ***postos de trabalho previstos***, com uma variação de 0,1% relativamente ao ano transato, estes refletem a previsão necessária para colmatar necessidades de recursos humanos identificadas como prioritárias para o Município de Lisboa, incluindo naturalmente o objetivo do cumprimento dos rácios nas escolas, definidos legalmente para o pessoal não docente, bem como para salvaguardar o planeamento atempado da força de trabalho em algumas áreas funcionais onde se observa uma percentagem de aposentações mais expressiva, garantido, por essa via, a renovação gradual do efetivo em exercício de funções.

O mapa de pessoal para 2026 prevê, de acordo com o plano de recrutamento para o mesmo ano, procedimentos concursais externos para a carreira técnica superior para colmatar carências a nível técnico em vários serviços do Município de Lisboa, nomeadamente, nas áreas da gestão do ambiente, financeira, direito, psicologia, dietética e nutrição, engenharia mecânica, engenharia química, engenharia agronómica e florestal. Na carreira de assistente técnico, está previsto procedimento concursal para a área administrativa, para colmatar carências em vários serviços do Município e nas Secretarias das Escolas. Na categoria de assistente operacional, está previsto o recrutamento para as áreas de educação, da limpeza urbana, refeitórios, oficinas mecânicas, cemitérios e manutenção de pavimentos. Por sua vez, para a categoria de encarregado operacional, está previsto procedimento concursal na área de tratador e apanhador de animais. Para 2026, encontra-se também previsto o reforço da carreira de Bombeiro Sapador, com o recrutamento para preenchimento de 60 postos de trabalho, e prevê igualmente a abertura de procedimentos concursais internos de promoção para categorias de chefia desta carreira. Por fim, foi acautelado o objetivo de recrutar através de processos de recrutamento de mobilidade na categoria através da publicitação na BEP.

Em relação aos ***postos de trabalho ocupados***, verifica-se um acréscimo de 3,5%, decorrente da sua ocupação por via, maioritariamente, de procedimentos concursais, de processos de constituição de mobilidade intercarreiras, por mobilidades na categoria em atividade diferente e por mobilidades do exterior.

Os ***postos de trabalho cativos*** apresentam um aumento de 5,6%, resultante, em grande parte, da cativação de postos de trabalho para procedimentos concursais, contemplados na proposta de plano anual de recrutamento para 2026.

Os ***postos de trabalho vagos*** apresentam um decréscimo de 50,5%, devido, na sua grande maioria, à libertação dos postos de trabalho correspondentes às carreiras de origem dos trabalhadores que viram consolidada a sua mobilidade intercarreiras, intercategorias ou na categoria em atividade diferente, bem como daqueles que concluíram com sucesso os períodos experimentais noutras carreiras na CML e, ainda, devido a consolidações de mobilidades na categoria noutros Organismos de trabalhadores do Município de Lisboa. Este decréscimo reflete

ainda a redução de postos de trabalho em áreas que não sendo estratégicas, não se encontrando deficitárias e não havendo necessidades reportadas pelos serviços, não se justificava a sua manutenção para o ano seguinte.

Por fim, comparativamente a 2026, no que se refere à modalidade da relação jurídica de emprego público, os postos de trabalho ficam distribuídos do seguinte modo:

**Quadro 12 - Modalidades de Relação Jurídica de Emprego Público: Comparação 2025/2026**

| Modalidades de Vinculação | Postos de Trabalho | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Previstos 2025 | Previstos 2026 | Ocupados 2025 | Ocupados 2026 | Cativos 2025 | Cativos 2026 | Vagos 2025 | Vagos 2026 |
| Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado | 12184 | 12240 | 9384 | 9611 | 2155 | 2270 | 645 | 359 |
| Contrato de Trabalho em Funções Públicas a Termo Resolutivo | 566 | 518 | 253 | 376 | 81 | 92 | 232 | 50 |
| Nomeação | 60 | 60 | 30 | 28 | - | - | 30 | 32 |
| Comissão de Serviço e Regime de Substituição | 179 | 179 | 172 | 168 | - | - | 7 | 11 |
| Total | 12989 | 12997 | 9839 | 10183 | 2236 | 2362 | 914 | 452 |
| Variação | 8 | | 344 | | 126 | | -462 | |

A grande maioria dos trabalhadores do Município de Lisboa estão vinculados por contratos de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado (9611), excetuando os guardas-florestais (28) que detêm nomeação definitiva, e as situações de comissões de serviço de cargos de comando do Regimento de Sapadores de Bombeiros (RSB) e de regimes de substituição de cargos dirigentes (168). Relativamente ao contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo, existem atualmente 376 trabalhadores em exercício de funções com esse tipo de vínculo temporário.

## IV) Análise dos postos de trabalho previstos para 2026

Em comparação com o mapa de pessoal de 2025, verificou-se um acréscimo de 8 postos de trabalho previstos, passando de 12.989 para 12.997, conforme indicado seguidamente no quadro 13.

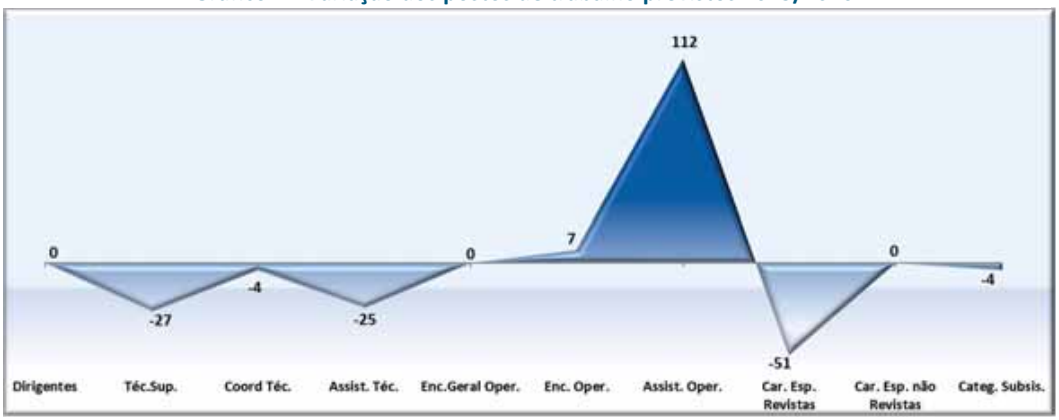
**Quadro 13 - Postos de Trabalho Previstos: Variação Mapa de Pessoal 2025/2026**

| Carreiras/Categorias/Cargos | Postos de trabalho previstos | | |
|---|---|---|---|
| | *2025* | *2026* | *Variação* |
| Dirigentes | 179 | 179 | ***0*** |
| Técnico Superior | 3301 | 3274 | ***-27*** |
| Coordenador Técnico | 67 | 63 | ***-4*** |
| Assistente. Técnico | 1941 | 1916 | ***-25*** |
| Encarregado Geral Operacional | 73 | 73 | ***0*** |
| Encarregado Operacional | 199 | 206 | ***7*** |
| Assistente Operacional | 5515 | 5627 | ***112*** |
| Carreira Especial Revistas | 456 | 405 | ***-51*** |
| Carreira Especial não Revistas | 1223 | 1223 | ***0*** |
| Categorias Subsistentes | 35 | 31 | ***-4*** |
| | **12989** | **12997** | **8** |

Da comparação da previsão dos postos de trabalho entre os 2 anos, constata-se uma variação positiva nas categorias de encarregado operacional (+7) e de assistente operacional (+112) e a manutenção dos postos de trabalho previstos na categoria de encarregado geral operacional e nas carreiras especiais não revistas. Nas restantes carreiras, observa-se um decréscimo decorrente não só das aposentações, falecimentos e conclusões com sucesso dos períodos experimentais em carreira superior, mas, nomeadamente, das consolidações das mobilidades intercategorias e intercarreiras que libertaram os postos de trabalho nas respetivas carreiras/categorias de origem.

O gráfico 2 apresenta a variação entre 2025 e 2026, em termos globais, da previsão dos postos de trabalho por carreira/categoria/cargo, registando-se um leve aumento nas categorias de encarregado operacional e de assistente operacional, como já explicado anteriormente.

**Gráfico 2 - Variação dos postos de trabalho previstos 2025/2026**



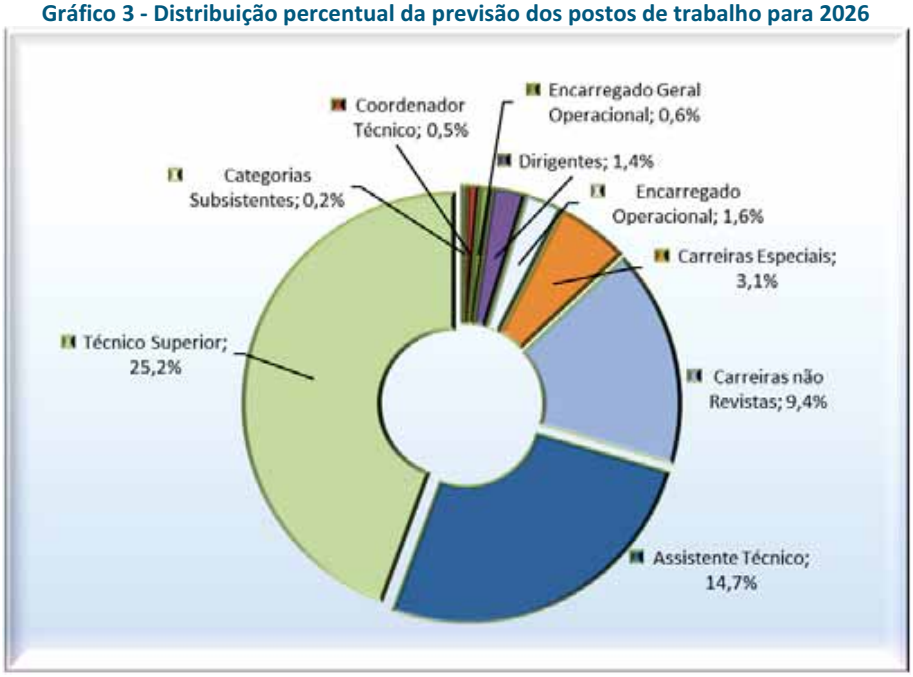
Em termos percentuais, é a categoria de assistente operacional que, em 2026, continuará a ter maior representatividade no Município, com 43,3%, do total dos postos de trabalho previstos, seguida da carreira de técnico superior com 25,2 %:

**Quadro 14 - Distribuição percentual da previsão dos postos de trabalho para 2026**

| Cargo/Carreira/Categoria | Previsão 2026 | % |
|---|---|---|
| Dirigentes | 179 | 1,4% |
| Técnico Superior | 3274 | 25,2% |
| Coordenador Técnico | 63 | 0,5% |
| Assistente Técnico | 1916 | 14,7% |
| Encarregado Geral Operacional | 73 | 0,6% |
| Encarregado Operacional | 206 | 1,6% |
| Assistente Operacional | 5627 | 43,3% |
| Carreiras Especiais | 405 | 3,1% |
| Carreiras não Revistas | 1223 | 9,4% |
| Categorias Subsistentes | 31 | 0,2% |
| Total | 12997 | 100% |

O gráfico infra representa a distribuição percentual da previsão dos postos de trabalho para o próximo ano:

**Gráfico 3 - Distribuição percentual da previsão dos postos de trabalho para 2026**



## V) Postos de trabalho previstos - comparação entre 2025 e 2026

O quadro infra reflete os postos de trabalho previstos com maior detalhe, por carreira, categoria e área funcional.

**Quadro 15 - Comparação dos postos de trabalho previstos entre 2025/ 2026**

| | Carreira | Categoria/Cargo | Área de Atividade | Postos trabalho previstos 2025 | Postos trabalho previstos 2026 | Variação |
|---|---|---|---|---|---|---|
| CARGOS DIRIGENTES | - | Diretor Municipal | - | 13 | 13 | 0 |
| | | Diretor de Departamento | | 47 | 47 | 0 |
| | | Chefe de Divisão | | 103 | 103 | 0 |
| | | Coordenador de Equipa de Projeto | | 8 | 8 | 0 |
| CARGOS COMANDO RSB | | Comandante do RSB | | 1 | 1 | 0 |
| | | 2º Comandante do RSB | | 1 | 1 | 0 |
| | | Adjunto Técnico do RSB | | 6 | 6 | 0 |
| | | | **Total Cargos Dirigentes** | **179** | **179** | **0** |
| CARREIRAS GERAIS | Técnico Superior | Técnico Superior | Administração Pública e Ciências Sociais * | 203 | 173 | -30 |
| | | | Animação Sociocultural | 13 | 11 | -2 |
| | | | Antropologia | 33 | 33 | 0 |
| | | | Área Financeira | 258 | 251 | -7 |
| | | | Arqueologia | 13 | 13 | 0 |
| | | | Arquitetura | 410 | 405 | -5 |
| | | | Arquitetura Paisagista | 79 | 78 | -1 |
| | | | Arquivo | 25 | 23 | -2 |
| | | | Artes Decorativas * | 3 | - | -3 |
| | | | Artes e Cultura | 27 | 30 | 3 |
| | | | Assistente Social * | - | 136 | 136 |
| | | | Biblioteca e Documentação | 65 | 65 | 0 |
| | | | Biologia | 12 | 12 | 0 |

| | Carreira | Categoria/Cargo | Área de Atividade | Postos trabalho previstos 2025 | Postos trabalho previstos 2026 | Variação |
|---|---|---|---|---|---|---|
| CARREIRAS GERAIS | Técnico Superior | Técnico Superior | Bioquímica * | 1 | - | -1 |
| | | | Biotecnologia | 2 | 2 | 0 |
| | | | Ciências Biofísicas | 1 | 1 | 0 |
| | | | Ciências da Comunicação * | 177 | 179 | 2 |
| | | | Ciências da Educação | 23 | 25 | 2 |
| | | | Conservação e Restauro | 10 | 9 | -1 |
| | | | Conservador de Museus * | 2 | - | -2 |
| | | | Design | 45 | 47 | 2 |
| | | | Dietética e Nutrição | 4 | 7 | 3 |
| | | | Direito | 399 | 398 | -1 |
| | | | Educação Especial e Reabilitação * | 2 | - | -2 |
| | | | Educação Física e Desporto | 60 | 62 | 2 |
| | | | Engenharia Agrária * | 8 | - | -8 |
| | | | Engenharia Agrónoma * | 21 | - | -21 |
| | | | Engenharia Agronómica e Florestal * | - | 64 | 64 |
| | | | Engenharia Alimentar | 5 | 4 | -1 |
| | | | Engenharia do Ambiente e da Energia | 50 | 50 | 0 |
| | | | Engenharia Biofísica | 7 | 6 | -1 |
| | | | Engenharia Civil | 310 | 285 | -25 |
| | | | Engenharia Eletrotécnica | 33 | 24 | -9 |
| | | | Engenharia Eletrotécnica e Telecomunicações * | 2 | - | -2 |
| | | | Engenharia Florestal * | 3 | - | -3 |
| | | | Engenharia Geográfica | 5 | 5 | 0 |
| | | | Engenharia Geológica | 2 | 2 | 0 |
| | | | Engenharia e Gestão Industrial | 1 | 1 | 0 |
| | | | Engenharia de Gestão, Projetos e Obras | 4 | 4 | 0 |
| | | | Engenharia Hortofrutícola * | 2 | - | -2 |

| | Carreira | Categoria/Cargo | Área de Atividade | Postos trabalho previstos 2025 | Postos trabalho previstos 2026 | Variação |
|---|---|---|---|---|---|---|
| CARREIRAS GERAIS | Técnico Superior | Técnico Superior | Engenharia de Máquinas | 7 | 6 | -1 |
| | | | Engenharia Mecânica | 31 | 30 | -1 |
| | | | Engenharia Mecatrónica | 1 | 1 | 0 |
| | | | Engenharia Química | 13 | 16 | 3 |
| | | | Engenharia Sanitária * | 3 | - | -3 |
| | | | Engenharia Silvicultora * | 3 | - | -3 |
| | | | Engenharia Zootécnica * | 4 | - | -4 |
| | | | Ergonomia | 3 | 3 | 0 |
| | | | Filosofia | 8 | 10 | 2 |
| | | | Geografia | 75 | 75 | 0 |
| | | | Geologia | 21 | 21 | 0 |
| | | | Gestão de Recursos Humanos | 31 | 31 | 0 |
| | | | Gestão do Ambiente e Território * | 12 | 18 | 6 |
| | | | Gestão na área das Atividades Económicas | 4 | 5 | 1 |
| | | | História | 168 | 166 | -2 |
| | | | Intervenção Social * | 140 | 15 | -125 |
| | | | Línguas e Literaturas * | 50 | - | -50 |
| | | | Línguas e Tradução * | - | 50 | 50 |
| | | | Marketing * | 4 | - | -4 |
| | | | Matemática e Estatística * | 5 | 6 | 1 |
| | | | Medicina Veterinária | 20 | 20 | 0 |
| | | | Proteção Civil | 15 | 15 | 0 |
| | | | Psicologia | 74 | 82 | 8 |
| | | | Química | 4 | - | -4 |
| | | | Química e Bioquímica * | - | 11 | 11 |
| | | | Relações Internacionais e Ciência Política * | 24 | 34 | 10 |
| | | | Secretariado e Assessoria de Direção | 5 | 3 | -2 |
| | | | Segurança e Higiene no Trabalho | 25 | 25 | 0 |

| | Carreira | Categoria/Cargo | Área de Atividade | Postos trabalho previstos 2025 | Postos trabalho previstos 2026 | Variação |
|---|---|---|---|---|---|---|
| CARREIRAS GERAIS | Técnico Superior | Técnico Superior | Sociologia | 130 | 130 | 0 |
| | | | Solicitadoria | 8 | 7 | -1 |
| | | | Teologia | 2 | 2 | 0 |
| | | | Tradução | 4 | - | -4 |
| | | | Transportes | 4 | 4 | 0 |
| | | | Turismo | 17 | 17 | 0 |
| | | | Urbanismo e Planeamento | 66 | 66 | 0 |
| | | | **Total da Carreira Técnico Superior** | **3301** | **3274** | **-27** |
| | Assistente Técnico | Coordenador Técnico | Administração Local | 12 | 12 | 0 |
| | | | Administrativo | 48 | 44 | -4 |
| | | | Arquivo | 1 | 1 | 0 |
| | | | Cemitério | 6 | 6 | 0 |
| | | | **Total da Categoria Coordenador Técnico** | **67** | **63** | **-4** |
| | | Assistente Técnico | Administrativo | 1565 | 1565 | 0 |
| | | | Aferição de Pesos e Medidas | 9 | 9 | 0 |
| | | | Agente Técnico Agrícola | 7 | 7 | 0 |
| | | | Ambiente | 6 | 6 | 0 |
| | | | Análises | 1 | 1 | 0 |
| | | | Arqueologia | 1 | 1 | 0 |
| | | | Arquivo | 20 | 15 | -5 |
| | | | Atividade Comercial | 2 | 2 | 0 |
| | | | Biblioteca e Documentação | 37 | 37 | 0 |
| | | | Campismo * | 3 | - | -3 |
| | | | Climatização | 1 | 1 | 0 |
| | | | Comunicação Social | 1 | 1 | 0 |
| | | | Construção Civil | 12 | 10 | -2 |
| | | | Contabilidade | 6 | 6 | 0 |
| | | | Controlo de Tráfego | 1 | 1 | 0 |
| | | | Desenho | 27 | 25 | -2 |
| | | | Desenho de Especialidade de Decoração | 3 | 3 | 0 |

| | Carreira | Categoria/Cargo | Área de Atividade | Postos trabalho previstos 2025 | Postos trabalho previstos 2026 | Variação |
|---|---|---|---|---|---|---|
| CARREIRAS GERAIS | Assistente Técnico | Assistente Técnico | Desenho de Especialidade de Projetos | 11 | 10 | -1 |
| | | | Design | 5 | 5 | 0 |
| | | | Desporto | 27 | 27 | 0 |
| | | | Fotografia | 8 | 7 | -1 |
| | | | Higiene Sanitária | 28 | 24 | -4 |
| | | | Higiene e Segurança | 2 | 2 | 0 |
| | | | Intervenção social | 15 | 14 | -1 |
| | | | Medição e Orçamentos | 2 | 2 | 0 |
| | | | Meios Audiovisuais | 1 | 1 | 0 |
| | | | Museografia | 1 | 1 | 0 |
| | | | Oficinas Gráficas | 4 | 2 | -2 |
| | | | Organização e Métodos | 3 | 2 | -1 |
| | | | Restauro e Encadernação | 3 | 2 | -1 |
| | | | Secretariado e Relações-Públicas | 85 | 82 | -3 |
| | | | Solicitadoria | 1 | 1 | 0 |
| | | | Telecomunicações | 6 | 6 | 0 |
| | | | Tesouraria | 11 | 12 | 1 |
| | | | Topografia | 16 | 16 | 0 |
| | | | Tradução | 3 | 3 | 0 |
| | | | Transportes | 3 | 3 | 0 |
| | | | Turismo | 4 | 4 | 0 |
| | | **Total da Categoria Assistente Técnico** | | **1941** | **1916** | **-25** |
| | | **Total da Carreira Assistente Técnico** | | **2008** | **1979** | **-29** |
| | Assistente Operacional | Encarregado Geral Operacional | Armazéns | 1 | 1 | 0 |
| | | | Eletricista | 2 | 2 | 0 |
| | | | Espaços Verdes | 5 | 5 | 0 |
| | | | Mecânico | 9 | 9 | 0 |
| | | | Obras | 2 | 2 | 0 |
| | | | Oficinas Gráficas | 1 | 1 | 0 |

| | Carreira | Categoria/Cargo | Área de Atividade | Postos trabalho previstos 2025 | Postos trabalho previstos 2026 | Variação |
|---|---|---|---|---|---|---|
| ARREIRAS GERAIS | | Encarregado Geral Operacional | Serviços de Higiene e Limpeza | 46 | 46 | 0 |
| | | | Transportes Mecânicos | 7 | 7 | 0 |
| | | **Total da Categoria Encarregado Geral Operacional** | | **73** | **73** | **0** |
| | Assistente Operacional | Encarregado Operacional | Armazéns | 2 | 2 | 0 |
| | | | Calceteiro | 2 | 2 | 0 |
| | | | Cemitério | 7 | 7 | 0 |
| | | | Educação | 39 | 41 | 2 |
| | | | Eletricista | 6 | 6 | 0 |
| | | | Jardineiro | 10 | 10 | 0 |
| | | | Lavador de Viaturas | 1 | 1 | 0 |
| | | | Limpa-Coletores | 3 | 3 | 3 |
| | | | Mecânico | 13 | 13 | 0 |
| | | | Obras | 2 | 4 | 2 |
| | | | Oficinas Gráficas | 2 | 2 | 0 |
| | | | Parques Desportivos e Recreativos | 1 | 1 | 0 |
| | | | Serviços de Higiene e Limpeza | 99 | 99 | 0 |
| | | | Soldador | 1 | 1 | 0 |
| | | | Transportes Mecânicos | 7 | 7 | 0 |
| | | | Tratador Apanhador de Animais | 4 | 7 | 3 |
| | | **Total da Categoria Encarregado Operacional** | | **199** | **206** | **7** |
| | | Assistente Operacional | Asfaltador | 14 | 19 | 5 |
| | | | Auxiliar | 357 | 307 | -50 |
| | | | Auxiliar de Cozinha * | - | 16 | 16 |
| | | | Bate-Chapas | 4 | 4 | 0 |
| | | | Bilheteiro | 4 | 4 | 0 |
| | | | Calceteiro | 35 | 45 | 10 |

| | Carreira | Categoria/Cargo | Área de Atividade | Postos trabalho previstos 2025 | Postos trabalho previstos 2026 | Variação |
|---|---|---|---|---|---|---|
| CARREIRAS GERAIS | Assistente Operacional | Assistente Operacional | Canalizador | 10 | 10 | 0 |
| | | | Canteiro | 1 | 1 | 0 |
| | | | Cantoneiro de Arruamentos | 4 | 4 | 0 |
| | | | Cantoneiro de Limpeza | 1567 | 1717 | 150 |
| | | | Carpinteiro de Limpos | 5 | 5 | 0 |
| | | | Carregador | 6 | 6 | 0 |
| | | | Condutor de Máquinas Pesadas e Veículos Especiais | 504 | 488 | -16 |
| | | | Condutor de Veículos Ligeiros | 47 | 47 | 0 |
| | | | Condutor de Veículos Pesados | 3 | 3 | 0 |
| | | | Condutor de Veículos Pesados de Transporte de Passageiros | 5 | 5 | 0 |
| | | | Costureira | 3 | 2 | -1 |
| | | | Coveiro | 138 | 147 | 9 |
| | | | Cozinheiro | 50 | 50 | 0 |
| | | | Educação | 2026 | 1983 | -43 |
| | | | Eletricista | 92 | 97 | 5 |
| | | | Eletricista de Automóveis | 9 | 9 | 0 |
| | | | Estofador | 2 | 3 | 1 |
| | | | Estucador | 1 | - | -1 |
| | | | Fiel de Armazém | 26 | 24 | -2 |
| | | | Impressor de Artes Gráficas | 26 | 26 | 0 |
| | | | Jardineiro | 235 | 255 | 20 |
| | | | Lavador de Viaturas | 2 | 2 | 0 |
| | | | Limpa-Coletores | 39 | 45 | 6 |
| | | | Lubrificador | 8 | 8 | 0 |
| | | | Marcador de Via | 4 | 4 | 0 |
| | | | Marceneiro | 11 | 11 | 0 |
| | | | Mecânico | 62 | 62 | 0 |

| | Carreira | Categoria/Cargo | Área de Atividade | Postos trabalho previstos 2025 | Postos trabalho previstos 2026 | Variação |
|---|---|---|---|---|---|---|
| CARREIRAS GERAIS | Assistente Operacional | Assistente Operacional | Nadador Salvador | 1 | 1 | 0 |
| | | | Obras | 23 | 23 | 0 |
| | | | Oficial de Diligências | 1 | 1 | 0 |
| | | | Pedreiro | 18 | 18 | 0 |
| | | | Pintor | 10 | 11 | 1 |
| | | | Pintor Automóveis | 4 | 4 | 0 |
| | | | Restaurador de Azulejos | 3 | 3 | 0 |
| | | | Serralheiro Civil | 7 | 7 | 0 |
| | | | Serralheiro Mecânico | 2 | 2 | 0 |
| | | | Soldador | 18 | 18 | 0 |
| | | | Sonoplasta | 6 | 6 | 0 |
| | | | Telefonista | 29 | 25 | -4 |
| | | | Topografia | 5 | 4 | -1 |
| | | | Torneiro | 4 | 4 | 0 |
| | | | Tratador Apanhador de Animais | 74 | 80 | 6 |
| | | | Vigilante de Jardins e Parques Infantis | 5 | 6 | 1 |
| | | | Vulcanizador | 5 | 5 | 0 |
| | | **Total da Categoria Assistente Operacional** | | **5515** | **5627** | **112** |
| | | **Total da Carreira Assistente Operacional** | | **5787** | **5906** | **119** |
| CARREIRAS ESPECIAIS | Enfermagem | Enfermeiro | - | 11 | 12 | 1 |
| | Especialista de Sistemas e Tecnologias de Informação | Especialista de Sistemas e Tecnologias de Informação | - | 98 | 98 | 0 |
| | Técnico de Sistemas e Tecnologias de Informação | Técnico de Sistemas e Tecnologias de Informação | - | 60 | 60 | 0 |
| | Fiscalização | Coordenador | - | 9 | 1 | -8 |
| | | Fiscal | - | 278 | 234 | -44 |
| | | | **Total da Carreira Fiscalização** | **287** | **235** | **-52** |
| | | | **Total das Carreiras Revistas** | **456** | **405** | **-51** |

| | Carreira | Categoria/Cargo | Área de Atividade | Postos trabalho previstos 2025 | Postos trabalho previstos 2026 | Variação |
|---|---|---|---|---|---|---|
| CARREIRAS ESPECIAIS NÃO REVISTAS | Bombeiro Sapador | Chefe Principal<br>Chefe 1ª Classe<br>Chefe 2ª Classe | - | 50 | 50 | 0 |
| | | Subchefe Principal<br>Subchefe 1ª classe<br>Subchefe 2ª classe<br>Bombeiro Sapador, Estagiário/Recruta | - | 1062 | 1062 | 0 |
| | | | Total da Carreira Bombeiro Sapador | 1112 | 1112 | 0 |
| | Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário | Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário | - | 51 | 51 | 0 |
| | Guarda Florestal | Mestre Principal, Mestre, Guarda Florestal, Estagiário | - | 60 | 60 | 0 |
| | | | Total das Carreiras não Revistas | 1223 | 1223 | 0 |
| CATEGORIAS SUBSISTENTES | - | Chefe de Armazém | - | 5 | 5 | 0 |
| | | Chefe de Serviços de Administração Local | | 3 | 3 | 0 |
| | | Encarregado de Brigada de Limpa Coletores | | 1 | 1 | 0 |
| | | Encarregado de Pessoal Auxiliar * | | 1 | - | -1 |
| | | Fiscal de Obras | | 19 | 16 | -3 |
| | | Maquinista Teatral Chefe | | 3 | 3 | 0 |
| | | Sonoplasta Chefe | | 1 | 1 | 0 |
| | | Técnico de Informática Adjunto | | 1 | 1 | 0 |
| | | Tesoureiro Chefe | | 1 | 1 | 0 |
| | | | Total das Categorias Subsistentes | 35 | 31 | -4 |
| Total da variação dos postos de trabalho previstos | | | | 12989 | 12997 | 8 |

(*) Estas áreas de atividade tiveram as alterações seguidamente descritas.

Conforme se pode consultar no quadro supra, para o mapa de 2026, **foram agregadas** as seguintes áreas funcionais:

- A área de atividade de Artes Decorativas da carreira de Técnico Superior foi agregada à área de atividade de Artes e Cultura;
- A área de atividade de Bioquímico da carreira de Técnico Superior foi agregada à área de atividade de Química, ficando com a designação Química e Bioquímica;
- A área de atividade de Conservador de Museus da carreira de Técnico Superior foi agregada à área de atividade de História;

- A área de atividade de Educação Especial e Reabilitação da carreira de Técnico Superior foi agregada à área de atividade de Educação Física e Desporto;
- A área de atividade de Engenharia Eletrotécnica e Telecomunicações da carreira de Técnico Superior foi agregada à área de atividade de Engenharia Eletrotécnica;
- A área de atividade de Engenharia Sanitária da carreira de Técnico Superior foi agregada à área de atividade de Engenharia do Ambiente e Energia;
- As áreas de atividade de Engenharia Agrária, Engenharia Florestal, Engenharia Hortofrutícola e Engenharia Zootécnica da carreira de Técnico Superior foram agregadas à área de atividade de Engenharia Agronómica e Florestal;
- A área de atividade de Marketing da carreira de Técnico Superior foi agregada à área de atividade de Ciências da Comunicação;
- A área de atividade de Tradução da carreira de Técnico Superior foi agregada à área de atividade de Línguas e Tradução;
- A área de atividade de Campismo da carreira de Assistente Técnico foi agregada à área de atividade de Administrativo.

No mapa de pessoal de 2026, foram **alteradas** as designações das seguintes áreas funcionais:

- Na área de atividade de Administração Pública, Ciências Políticas e Sociais da carreira de Técnico Superior foi alterado o nome para Administração Pública e Ciências Sociais;
- Na área de atividade de Arquitetura Paisagística da carreira de Técnico Superior foi alterado o para Arquitetura Paisagista;
- Na área de atividade de Engenharia Agrónoma da carreira de Técnico Superior foi alterado o nome para Engenharia Agronómica e Florestal;
- Na área de atividade de Gestão do Ambiente e Território da carreira de Técnico Superior foi alterado o nome para Gestão do Ambiente;
- Na área de atividade de Línguas e Literaturas da carreira de Técnico Superior foi alterado o nome para Línguas e Tradução;
- Na área de atividade de Matemáticas Aplicadas da carreira de Técnico Superior foi alterado o nome para Matemática e Estatística
- Na área de atividade de Química da carreira de Técnico Superior foi alterado o nome para Química e Bioquímica;
- Na área de atividade de Relações Internacionais e Cooperação da carreira de Técnico Superior foi alterado o nome para Relações Internacionais e Ciência Política.

No mapa de pessoal de 2026, foram ainda **criadas** as das seguintes áreas funcionais:

- A área de atividade de Assistente Social da carreira de Técnico Superior;
- A área de atividade de Auxiliar de Cozinha da carreira de Assistente Operacional.

Por fim, foi **eliminada** a área funcional de Encarregado Operacional Auxiliar da categoria subsistente por inexistência de postos de trabalho ocupados.

## VI) Postos de trabalho ocupados - comparação entre 2025 e 2026

Apresenta-se seguidamente o quadro ilustrativo dos postos de trabalho ocupados, distribuídos por carreira/categoria e área funcional, com análise da variação entre os anos de 2025 e 2026.

**Quadro 16 - Comparação dos postos de trabalho ocupados entre 2025/ 2026**

| | Carreira | Categoria/Cargo | Área de Atividade | Postos trabalho ocupados 2025 | Postos trabalho ocupados 2026 | Variação |
|---|---|---|---|---|---|---|
| CARGOS DIRIGENTES | - | Diretor Municipal | - | 13 | 13 | 0 |
| | | Diretor de Departamento | | 47 | 46 | -1 |
| | | Chefe de Divisão | | 101 | 99 | -2 |
| | | Coordenador de Equipa de Projeto | | 5 | 5 | 0 |
| CARGOS COMANDO RSB | | Comandante do RSB | | 1 | 1 | 0 |
| | | 2º Comandante do RSB | | 1 | 1 | 0 |
| | | Adjunto Técnico do RSB | | 4 | 3 | -1 |
| | | | **Total Cargos Dirigentes** | **172** | **168** | **-4** |
| CARREIRAS GERAIS | Técnico Superior | Técnico Superior | Administração Pública e Ciências Sociais | 135 | 130 | -5 |
| | | | Animação Sociocultural | 13 | 11 | -2 |
| | | | Antropologia | 30 | 29 | -1 |
| | | | Área Financeira | 187 | 198 | 11 |
| | | | Arqueologia | 12 | 11 | -1 |
| | | | Arquitetura | 322 | 322 | 0 |
| | | | Arquitetura Paisagista | 50 | 50 | 0 |
| | | | Arquivo | 20 | 19 | -1 |
| | | | Artes Decorativas | 3 | - | -3 |
| | | | Artes e Cultura | 22 | 25 | 3 |
| | | | Assistente Social | - | 114 | 114 |
| | | | Biblioteca e Documentação | 61 | 59 | -2 |
| | | | Biologia | 8 | 10 | 2 |
| | | | Bioquímica | 1 | - | -1 |

| | Carreira | Categoria/Cargo | Área de Atividade | Postos trabalho ocupados 2025 | Postos trabalho ocupados 2026 | Variação |
|---|---|---|---|---|---|---|
| CARREIRAS GERAIS | Técnico Superior | Técnico Superior | Biotecnologia | 2 | 2 | 0 |
| | | | Ciências Biofísicas | 1 | 1 | 0 |
| | | | Ciências da Comunicação | 152 | 151 | -1 |
| | | | Ciências da Educação | 14 | 23 | 9 |
| | | | Conservação e Restauro | 8 | 8 | 0 |
| | | | Conservador de Museus | 2 | - | -2 |
| | | | Design | 37 | 38 | 1 |
| | | | Dietética e Nutrição | 4 | 4 | 0 |
| | | | Direito | 307 | 310 | 3 |
| | | | Educação Especial e Reabilitação | 2 | - | -2 |
| | | | Educação Física e Desporto | 48 | 53 | 5 |
| | | | Engenharia Agrária | 7 | - | -7 |
| | | | Engenharia Agrónoma | 12 | - | -12 |
| | | | Engenharia Agronómica e Florestal | - | 27 | 27 |
| | | | Engenharia Alimentar | 4 | 3 | -1 |
| | | | Engenharia do Ambiente e da Energia | 25 | 26 | 1 |
| | | | Engenharia Biofísica | 5 | 4 | -1 |
| | | | Engenharia Civil | 199 | 216 | 17 |
| | | | Engenharia Eletrotécnica | 17 | 18 | 1 |
| | | | Engenharia Eletrotécnica e Telecomunicações | 2 | - | -2 |
| | | | Engenharia Florestal | 3 | - | -3 |
| | | | Engenharia Geográfica | 4 | 4 | 0 |
| | | | Engenharia Geológica | 1 | 1 | 0 |
| | | | Engenharia e Gestão Industrial | 1 | 1 | 0 |
| | | | Engenharia de Gestão, Projetos e Obras | 2 | 2 | 0 |
| | | | Engenharia Hortofrutícola | 2 | - | -2 |
| | | | Engenharia de Máquinas | 7 | 6 | -1 |
| | | | Engenharia Mecânica | 15 | 16 | 1 |

| | Carreira | Categoria/Cargo | Área de Atividade | Postos trabalho ocupados 2025 | Postos trabalho ocupados 2026 | Variação |
|---|---|---|---|---|---|---|
| CARREIRAS GERAIS | Técnico Superior | Técnico Superior | Engenharia Mecatrónica | 1 | 1 | 0 |
| | | | Engenharia Química | 11 | 11 | 0 |
| | | | Engenharia Sanitária | 3 | - | -3 |
| | | | Engenharia Silvicultora | 3 | - | -3 |
| | | | Engenharia Zootécnica | 3 | - | -3 |
| | | | Ergonomia | 2 | 2 | 0 |
| | | | Filosofia | 6 | 6 | 0 |
| | | | Geografia | 65 | 64 | -1 |
| | | | Geologia | 14 | 14 | 0 |
| | | | Gestão de Recursos Humanos | 29 | 26 | -3 |
| | | | Gestão do Ambiente | 10 | 10 | 0 |
| | | | Gestão na área das Atividades Económicas | 4 | 5 | 1 |
| | | | História | 134 | 144 | 10 |
| | | | Intervenção Social | 105 | 15 | -90 |
| | | | Línguas e Literaturas | 44 | - | -44 |
| | | | Línguas e Tradução | - | 42 | 42 |
| | | | Marketing | 4 | - | -4 |
| | | | Matemática e Estatística | 4 | 4 | 0 |
| | | | Medicina Veterinária | 18 | 19 | 1 |
| | | | Proteção Civil | 3 | 10 | 7 |
| | | | Psicologia | 64 | 62 | -2 |
| | | | Química | 4 | - | -4 |
| | | | Química e Bioquímica | - | 5 | 5 |
| | | | Relações Internacionais e Ciência Política | 16 | 25 | 9 |
| | | | Secretariado e Assessoria de Direção | 3 | 2 | -1 |
| | | | Segurança e Higiene no Trabalho | 15 | 20 | 5 |
| | | | Sociologia | 119 | 115 | -4 |
| | | | Solicitadoria | 6 | 7 | 1 |

| | Carreira | Categoria/Cargo | Área de Atividade | Postos trabalho ocupados 2025 | Postos trabalho ocupados 2026 | Variação |
|---|---|---|---|---|---|---|
| CARREIRAS GERAIS | Técnico Superior | Técnico Superior | Teologia | 1 | 1 | 0 |
| | | | Tradução | 3 | - | -3 |
| | | | Transportes | 4 | 4 | 0 |
| | | | Turismo | 13 | 13 | 0 |
| | | | Urbanismo e Planeamento | 47 | 48 | 1 |
| | | | **Total da Carreira Técnico Superior** | **2505** | **2567** | **62** |
| | Assistente Técnico | Coordenador Técnico | Administração Local | 12 | 9 | -3 |
| | | | Administrativo | 37 | 39 | 2 |
| | | | Aferição de Pesos e Medidas | - | - | 0 |
| | | | Arquivo | 1 | 1 | 0 |
| | | | Cemitério | 1 | 2 | 1 |
| | | | **Total da Categoria Coordenador Técnico** | **51** | **51** | **0** |
| | | Assistente Técnico | Administrativo | 1176 | 1412 | 236 |
| | | | Aferição de Pesos e Medidas | 9 | 8 | -1 |
| | | | Agente Técnico Agrícola | 7 | 7 | 0 |
| | | | Ambiente | 6 | 6 | 0 |
| | | | Análises | 1 | 1 | 0 |
| | | | Arqueologia | 1 | 1 | 0 |
| | | | Arquivo | 10 | 12 | 2 |
| | | | Atividade Comercial | 2 | 2 | 0 |
| | | | Biblioteca e Documentação | 30 | 31 | 1 |
| | | | Campismo | 2 | - | -2 |
| | | | Climatização | 1 | 1 | 0 |
| | | | Comunicação Social | 1 | 1 | 0 |
| | | | Construção Civil | 12 | 9 | -3 |
| | | | Contabilidade | 6 | 6 | 0 |
| | | | Controlo de Tráfego | 1 | 1 | 0 |
| | | | Desenho | 26 | 24 | -2 |

| | Carreira | Categoria/Cargo | Área de Atividade | Postos trabalho ocupados 2025 | Postos trabalho ocupados 2026 | Variação |
|---|---|---|---|---|---|---|
| CARREIRAS GERAIS | Assistente Técnico | Assistente Técnico | Desenho de Especialidade de Decoração | 2 | 2 | 0 |
| | | | Desenho de Especialidade de Projetos | 10 | 10 | 0 |
| | | | Design | 4 | 4 | 0 |
| | | | Desporto | 21 | 21 | 0 |
| | | | Fotografia | 7 | 7 | 0 |
| | | | Higiene Sanitária | 24 | 20 | -4 |
| | | | Higiene e Segurança | 2 | 2 | 0 |
| | | | Intervenção social | 14 | 13 | -1 |
| | | | Medição e Orçamentos | 1 | 1 | 0 |
| | | | Meios Audiovisuais | 1 | 1 | 0 |
| | | | Oficinas Gráficas | 4 | 2 | -2 |
| | | | Organização e Métodos | 3 | 2 | -1 |
| | | | Restauro e Encadernação | 3 | 2 | -1 |
| | | | Secretariado e Relações-Públicas | 80 | 76 | -4 |
| | | | Solicitadoria | 1 | 1 | 0 |
| | | | Telecomunicações | 6 | 5 | -1 |
| | | | Tesouraria | 7 | 9 | 2 |
| | | | Topografia | 16 | 16 | 0 |
| | | | Tradução | 3 | 3 | 0 |
| | | | Transportes | 2 | 2 | 0 |
| | | | Turismo | 3 | 3 | 0 |
| | | **Total da Categoria Assistente Técnico** | | **1505** | **1724** | **219** |
| | | **Total da Carreira Assistente Técnico** | | **1556** | **1775** | **219** |
| | Assistente Operacional | Encarregado Geral Operacional | Armazéns | 1 | 1 | 0 |
| | | | Eletricista | 2 | 2 | 0 |
| | | | Espaços Verdes | 3 | 3 | 0 |
| | | | Mecânico | 1 | 1 | 0 |
| | | | Obras | 1 | 1 | 0 |

| | Carreira | Categoria/Cargo | Área de Atividade | Postos trabalho ocupados 2025 | Postos trabalho ocupados 2026 | Variação |
|---|---|---|---|---|---|---|
| CARREIRAS GERAIS | Assistente Operacional | Encarregado Geral Operacional | Oficinas Gráficas | 1 | 1 | 0 |
| | | | Serviços de Higiene e Limpeza | 25 | 23 | -2 |
| | | | Transportes Mecânicos | 5 | 4 | -1 |
| | | Total da Categoria Encarregado Geral Operacional | | 39 | 36 | -3 |
| | | Encarregado Operacional | Calceteiro | 2 | 2 | 0 |
| | | | Cemitério | 2 | 6 | 4 |
| | | | Educação | 39 | 37 | -2 |
| | | | Eletricista | 2 | 6 | 2 |
| | | | Jardineiro | 5 | 4 | -1 |
| | | | Lavador de Viaturas | 1 | 1 | 0 |
| | | | Mecânico | 6 | 8 | 2 |
| | | | Obras | 0 | 1 | 1 |
| | | | Oficinas Gráficas | 1 | 1 | 0 |
| | | | Serviços de Higiene e Limpeza | 46 | 74 | 28 |
| | | | Soldador | 1 | 1 | 0 |
| | | | Transportes Mecânicos | 0 | 7 | 7 |
| | | | Tratador Apanhador de Animais | 4 | 4 | 0 |
| | | Total da Categoria Encarregado Operacional | | 109 | 152 | 43 |
| | | Assistente Operacional | Asfaltador | 6 | 6 | 0 |
| | | | Auxiliar | 295 | 260 | -35 |
| | | | Bate-Chapas | 4 | 3 | -1 |
| | | | Bilheteiro | 3 | 3 | 0 |
| | | | Calceteiro | 15 | 19 | 4 |
| | | | Canalizador | 10 | 8 | -2 |
| | | | Canteiro | 1 | 1 | 0 |
| | | | Cantoneiro de Arruamentos | 4 | 4 | 0 |
| | | | Cantoneiro de Limpeza | 996 | 1063 | 67 |

| | Carreira | Categoria/Cargo | Área de Atividade | Postos trabalho ocupados 2025 | Postos trabalho ocupados 2026 | Variação |
|---|---|---|---|---|---|---|
| CARREIRAS GERAIS | Assistente Operacional | Assistente Operacional | Carpinteiro de Limpos | 5 | 4 | -1 |
| | | | Carregador | 5 | 5 | 0 |
| | | | Condutor de Máquinas Pesadas e Veículos Especiais | 374 | 353 | -21 |
| | | | Condutor de Veículos Ligeiros | 41 | 34 | -7 |
| | | | Condutor de Veículos Pesados | 2 | 2 | 0 |
| | | | Condutor de Veículos Pesados de Transporte de Passageiros | 4 | 4 | 0 |
| | | | Costureira | 3 | 2 | -1 |
| | | | Coveiro | 92 | 106 | 14 |
| | | | Cozinheiro | 39 | 36 | -3 |
| | | | Educação | 1695 | 1686 | -9 |
| | | | Eletricista | 68 | 75 | 7 |
| | | | Eletricista de Automóveis | 6 | 7 | 1 |
| | | | Estofador | 2 | 2 | 0 |
| | | | Estucador | 1 | 0 | -1 |
| | | | Fiel de Armazém | 22 | 22 | 0 |
| | | | Impressor de Artes Gráficas | 21 | 19 | -2 |
| | | | Jardineiro | 154 | 185 | 31 |
| | | | Lavador de Viaturas | 2 | 2 | 0 |
| | | | Limpa-Coletores | 30 | 26 | -4 |
| | | | Lubrificador | 6 | 7 | 1 |
| | | | Marcador de Via | 4 | 4 | 0 |
| | | | Marceneiro | 11 | 8 | -3 |
| | | | Mecânico | 43 | 43 | 0 |
| | | | Nadador Salvador | 1 | 1 | 0 |
| | | | Obras | 11 | 7 | -4 |
| | | | Oficial de Diligências | 1 | 1 | 0 |
| | | | Pedreiro | 15 | 14 | -1 |

| | Carreira | Categoria/Cargo | Área de Atividade | Postos trabalho ocupados 2025 | Postos trabalho ocupados 2026 | Variação |
|---|---|---|---|---|---|---|
| CARREIRAS GERAIS | Assistente Operacional | Assistente Operacional | Pintor | 9 | 9 | 0 |
| | | | Pintor Automóveis | 2 | 2 | 0 |
| | | | Serralheiro Civil | 6 | 7 | 1 |
| | | | Serralheiro Mecânico | 1 | 1 | 0 |
| | | | Soldador | 16 | 13 | -3 |
| | | | Sonoplasta | 4 | 4 | 0 |
| | | | Telefonista | 29 | 25 | -4 |
| | | | Topografia | 5 | 4 | -1 |
| | | | Torneiro | 3 | 3 | 0 |
| | | | Tratador Apanhador de Animais | 40 | 68 | 28 |
| | | | Vigilante de Jardins e Parques Infantis | 5 | 4 | -1 |
| | | | Vulcanizador | 5 | 4 | -1 |
| | | Total da Categoria Assistente Operacional | | 4117 | 4166 | 49 |
| | Total da Carreira Assistente Operacional | | | 4265 | 4354 | 89 |
| CARREIRAS ESPECIAIS | Enfermagem | Enfermeiro | - | 6 | 8 | 2 |
| | Especialista de Sistemas e Tecnologias de Informação | Especialista de Sistemas e Tecnologias de Informação | - | 70 | 67 | -3 |
| | Técnico de Sistemas e Tecnologias de Informação | Técnico de Sistemas e Tecnologias de Informação | - | 52 | 48 | -4 |
| | Fiscalização | Fiscal | - | 138 | 132 | -6 |
| | | | Total das Carreiras Revistas | 266 | 255 | -11 |
| CARREIRAS ESPECIAIS NÃO REVISTAS | Bombeiro Sapador | Chefe Principal<br>Chefe 1ª Classe<br>Chefe 2ª Classe | - | 35 | 31 | -4 |
| | | Subchefe Principal<br>Subchefe 1ª classe<br>Subchefe 2ª classe<br>Bombeiro Sapador, Estagiário/Recruta | - | 943 | 941 | -2 |
| | | | Total da Carreira Bombeiro Sapador | 978 | 972 | -6 |
| | Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário | Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário | - | 37 | 37 | 0 |
| | Guarda Florestal | Mestre Principal, Mestre, Guarda Florestal, Estagiário | - | 30 | 28 | -2 |
| | | | Total das Carreiras não Revistas | 1045 | 1037 | -8 |

| | Carreira | Categoria/Cargo | Área de Atividade | Postos trabalho ocupados 2025 | Postos trabalho ocupados 2026 | Variação |
|---|---|---|---|---|---|---|
| CARREIRAS/CATEGORIAS SUBSISTENTES | - | Chefe de Armazém | - | 5 | 5 | 0 |
| | | Chefe de Serviços de Administração Local | | 3 | 3 | 0 |
| | | Encarregado de Brigada de Limpa Coletores | | 1 | 1 | 0 |
| | | Encarregado de Pessoal Auxiliar | | 1 | 0 | -1 |
| | | Fiscal de Obras | | 18 | 16 | -2 |
| | | Técnico Informática Adjunto | | 1 | 1 | 0 |
| | | Tesoureiro Chefe | | 1 | 1 | 0 |
| | | | Total das Categorias Subsistentes | 30 | 27 | -3 |
| Total da variação dos postos de trabalho ocupados | | | | 9839 | 10183 | 344 |

## VII) Postos de trabalho cativos - comparação entre 2025 e 2026

Apresenta-se seguidamente o quadro ilustrativo dos postos de trabalho cativos, distribuídos por carreira/categoria e área funcional, com análise da variação entre os anos de 2025 e 2026.

**Quadro 17 – Comparação dos postos de trabalho cativos entre 2025/ 2026**

| | Carreira | Categoria | Área de Atividade | Postos trabalho cativos 2025 | Postos trabalho cativos 2026 | Variação |
|---|---|---|---|---|---|---|
| CARREIRAS GERAIS | Técnico Superior | Técnico Superior | Administração Pública e Ciências Sociais | 66 | 39 | -27 |
| | | | Antropologia | 3 | 4 | 1 |
| | | | Área Financeira | 66 | 51 | -15 |
| | | | Arqueologia | 1 | 2 | 1 |
| | | | Arquitetura | 72 | 81 | 9 |
| | | | Arquitetura Paisagista | 27 | 26 | -1 |
| | | | Arquivo | 5 | 4 | -1 |
| | | | Artes e Cultura | 4 | 4 | 0 |
| | | | Assistente Social | - | 22 | 22 |
| | | | Biblioteca e Documentação | 4 | 5 | 1 |
| | | | Biologia | 3 | 1 | -2 |
| | | | Ciências da Comunicação | 23 | 26 | 3 |
| | | | Ciências da Educação | 4 | 0 | -4 |
| | | | Conservação e Restauro | 1 | 1 | 0 |
| | | | Design | 8 | 8 | 0 |
| | | | Dietética e Nutrição | 0 | 3 | 3 |
| | | | Direito | 90 | 84 | -6 |
| | | | Educação Física e Desporto | 11 | 9 | -2 |
| | | | Engenharia Agrária | 1 | - | -1 |
| | | | Engenharia Agrónoma | 9 | - | -9 |
| | | | Engenharia Agronómica e Florestal | - | 37 | 37 |
| | | | Engenharia Alimentar | 1 | 1 | 0 |

| | Carreira | Categoria | Área de Atividade | Postos trabalho cativos 2025 | Postos trabalho cativos 2026 | Variação |
|---|---|---|---|---|---|---|
| CARREIRAS GERAIS | Técnico Superior | Técnico Superior | Engenharia do Ambiente e da Energia | 22 | 23 | 1 |
| | | | Engenharia Biofísica | 2 | 2 | 0 |
| | | | Engenharia Civil | 110 | 67 | -43 |
| | | | Engenharia Eletrotécnica | 16 | 5 | -11 |
| | | | Engenharia Geográfica | 1 | 1 | 0 |
| | | | Engenharia Geológica | 1 | 1 | 0 |
| | | | Engenharia de Gestão, Projetos e Obras | 2 | 2 | 0 |
| | | | Engenharia Mecânica | 16 | 14 | -2 |
| | | | Engenharia Química | 2 | 5 | 3 |
| | | | Engenharia Zootécnica | 1 | - | -1 |
| | | | Ergonomia | 1 | 1 | 0 |
| | | | Filosofia | 2 | 4 | 2 |
| | | | Geografia | 10 | 9 | -1 |
| | | | Geologia | 7 | 6 | -1 |
| | | | Gestão de Recursos Humanos | 2 | 4 | 2 |
| | | | Gestão do Ambiente | 2 | 8 | 6 |
| | | | História | 32 | 22 | -10 |
| | | | Intervenção Social | 29 | 0 | -29 |
| | | | Línguas e Tradução | 6 | 6 | 0 |
| | | | Marketing | 0 | - | 0 |
| | | | Matemática e Estatística | 1 | 1 | 0 |
| | | | Medicina Veterinária | 1 | 0 | -1 |
| | | | Proteção Civil | 8 | 4 | -4 |
| | | | Psicologia | 9 | 16 | 7 |
| | | | Química e Bioquímica | 0 | 6 | 6 |
| | | | Relações Internacionais e Ciência Política | 8 | 9 | 1 |
| | | | Secretariado e Assessoria de Direção | 2 | 1 | -1 |
| | | | Segurança e Higiene no Trabalho | 4 | 5 | 1 |
| | | | Sociologia | 11 | 12 | 1 |

| | Carreira | Categoria | Área de Atividade | Postos trabalho cativos 2025 | Postos trabalho cativos 2026 | Variação |
|---|---|---|---|---|---|---|
| CARREIRAS GERAIS | Técnico Superior | Técnico Superior | Solicitadoria | 2 | 0 | -2 |
| | | | Teologia | 1 | 1 | 0 |
| | | | Tradução | 1 | - | -1 |
| | | | Turismo | 3 | 4 | 1 |
| | | | Urbanismo e Planeamento | 18 | 18 | 0 |
| | | | **Total da Carreira Técnico Superior** | **732** | **665** | **-67** |
| | Assistente Técnico | Coordenador Técnico | Administrativo | 5 | 3 | -2 |
| | | | Cemitério | 4 | 4 | 0 |
| | | **Total da Categoria Coordenador Técnico** | | **9** | **7** | **-2** |
| | | Assistente Técnico | Administrativo | 188 | 142 | -46 |
| | | | Arquivo | 10 | 3 | -7 |
| | | | Biblioteca e Documentação | 7 | 5 | -2 |
| | | | Campismo | 1 | - | -1 |
| | | | Construção Civil | 0 | 1 | 1 |
| | | | Desenho | 1 | 1 | 0 |
| | | | Desenho de Especialidade de Decoração | 1 | 1 | 0 |
| | | | Desenho de Especialidade de Projetos | 1 | 0 | -1 |
| | | | Design | 1 | 1 | 0 |
| | | | Desporto | 6 | 6 | 0 |
| | | | Fotografia | 1 | 0 | -1 |
| | | | Higiene Sanitária | 4 | 4 | 0 |
| | | | Intervenção social | 1 | 1 | 0 |
| | | | Medição e Orçamentos | 1 | 1 | 0 |
| | | | Museografia | 1 | 1 | 0 |
| | | | Secretariado e Relações Públicas | 5 | 6 | 1 |
| | | | Telecomunicações | 0 | 1 | 1 |
| | | | Transportes | 1 | 1 | 0 |
| | | | Turismo | 1 | 1 | 0 |
| | | **Total da Categoria Assistente Técnico** | | **231** | **176** | **-55** |
| | | **Total da Carreira Assistente Técnico** | | **240** | **183** | **-57** |

| | Carreira | Categoria | Área de Atividade | Postos trabalho cativos 2025 | Postos trabalho cativos 2026 | Variação |
|---|---|---|---|---|---|---|
| CARREIRAS GERAIS | Assistente Operacional | Encarregado Geral Operacional | Espaços Verdes | 2 | 2 | 0 |
| | | | Mecânico | 6 | 5 | -1 |
| | | | Obras | 1 | 1 | 0 |
| | | | Serviços de Higiene e Limpeza | 19 | 19 | 0 |
| | | | Transportes Mecânicos | 1 | 1 | 0 |
| | | Total da Categoria Encarregado Geral Operacional | | 29 | 28 | -1 |
| | | Encarregado Operacional | Armazéns | 2 | 2 | 0 |
| | | | Cemitério | 4 | 0 | -4 |
| | | | Eletricista | 4 | 0 | -4 |
| | | | Jardineiro | 3 | 3 | 0 |
| | | | Limpa-Coletores | 3 | 3 | 0 |
| | | | Mecânico | 7 | 3 | -4 |
| | | | Obras | 1 | 3 | 2 |
| | | | Oficinas Gráficas | 1 | 0 | -1 |
| | | | Parques Desportivos e Recreativos | 1 | 1 | 0 |
| | | | Serviços de Higiene e Limpeza | 53 | 15 | -38 |
| | | | Transportes Mecânicos | 7 | 0 | -7 |
| | | | Tratador Apanhador de Animais | 0 | 3 | 3 |
| | | Total da Categoria Encarregado Operacional | | 86 | 33 | -53 |
| | | Assistente Operacional | Asfaltador | 0 | 8 | 8 |
| | | | Auxiliar | 61 | 47 | -14 |
| | | | Auxiliar de Cozinha | - | 16 | 16 |
| | | | Bilheteiro | 1 | 1 | 0 |
| | | | Calceteiro | 20 | 25 | 5 |
| | | | Cantoneiro de Limpeza | 487 | 594 | 107 |
| | | | Condutor de Máquinas Pesadas e Veículos Especiais | 90 | 107 | 17 |
| | | | Condutor de Veículos Ligeiros | 4 | 9 | 5 |

| | Carreira | Categoria | Área de Atividade | Postos trabalho cativos 2025 | Postos trabalho cativos 2026 | Variação |
|---|---|---|---|---|---|---|
| CARREIRAS GERAIS | Assistente Operacional | Assistente Operacional | Condutor de Veículos Pesados | 1 | 1 | 0 |
| | | | Coveiro | 46 | 41 | -5 |
| | | | Cozinheiro | 11 | 4 | -7 |
| | | | Educação | 104 | 289 | 185 |
| | | | Eletricista | 18 | 22 | 4 |
| | | | Fiel de Armazém | 1 | 1 | 0 |
| | | | Impressor de Artes Gráficas | 1 | 1 | 0 |
| | | | Jardineiro | 59 | 33 | -26 |
| | | | Limpa-Coletores | 3 | 3 | 0 |
| | | | Mecânico | 2 | 19 | 17 |
| | | | Obras | 11 | 10 | -1 |
| | | | Pedreiro | 3 | 1 | -2 |
| | | | Pintor | 1 | 1 | 0 |
| | | | Restaurador de Azulejos | 3 | 3 | 0 |
| | | | Serralheiro Civil | 1 | 0 | -1 |
| | | | Soldador | - | 1 | 1 |
| | | | Sonoplasta | 1 | 1 | 0 |
| | | | Tratador Apanhador de Animais | 30 | 3 | -27 |
| | | **Total da Categoria Assistente Operacional** | | **959** | **1241** | **282** |
| | | **Total da Carreira Assistente Operacional** | | **1074** | **1302** | **228** |
| CARREIRAS ESPECIAIS | Enfermagem | Enfermeiro | - | 5 | 4 | -1 |
| | Especialista de Sistemas e Tecnologias de Informação | Especialista de Sistemas e Tecnologias de Informação | - | 28 | 28 | 0 |
| | Técnico de Sistemas e Tecnologias de Informação | Técnico de Sistemas e Tecnologias de Informação | - | 3 | 4 | 1 |
| | Fiscalização | Coordenador | - | 3 | - | -3 |
| | | Fiscal | - | 41 | 40 | -1 |
| | | | **Total da Carreira Fiscalização** | **44** | **40** | **-4** |
| | | | **Total das Carreiras Especiais** | **80** | **76** | **-4** |

| | Carreira | Categoria/Cargo | Área de Atividade | Postos trabalho ocupados 2025 | Postos trabalho ocupados 2026 | Variação |
|---|---|---|---|---|---|---|
| CARREIRAS ESPECIAIS NÃO REVISTAS | Bombeiro Sapador | Subchefe Principal | - | 4 | 3 | -1 |
| | | Subchefe 1ª Classe | - | 1 | 0 | -1 |
| | | Subchefe 2ª Classe | - | 5 | 4 | -1 |
| | | Bombeiro Sapador, Estagiário/Recruta | - | 83 | 114 | 31 |
| | **Total da Carreira Bombeiro Sapador** | | | **93** | **121** | **28** |
| | Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário | Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário | - | 12 | 11 | -1 |
| | **Total das Carreiras não Revistas** | | | **105** | **132** | **27** |
| SUBSISTENTES | - | Fiscal de Obras | - | 1 | 0 | -1 |
| | | Maquinista Teatral Chefe | - | 3 | 3 | 0 |
| | | Sonoplasta Chefe | - | 1 | 1 | 0 |
| | **Total das Categorias Subsistentes** | | | **5** | **4** | **-1** |
| **Total da variação dos postos de trabalho cativos** | | | | **2236** | **2362** | **126** |

O gráfico a seguir apresenta a variação dos postos de trabalho cativos entre os anos em análise:

**Gráfico 4 - Variação dos postos de trabalho cativos 2025/2026**



## VIII) Resumo da Proposta do Mapa de Pessoal do Município de Lisboa para 2026

### Quadro 18 - Resumo da proposta do Mapa de Pessoal para 2026

| Grupo | Cargo/Carreira/Categoria | Previstos | Ocupados | Cativos | Vagos |
|---|---|---|---|---|---|
| Dirigentes | Diretor Municipal | 13 | 13 | - | 0 |
| | Diretor de Departamento | 47 | 46 | - | 1 |
| | Chefe de Divisão | 103 | 99 | - | 4 |
| | Coordenador de Equipa de Projeto | 8 | 5 | - | 3 |
| | Total | 171 | 163 | 0 | 8 |
| Cargos de Comando do RSB | Comandante do RSB | 1 | 1 | - | 0 |
| | 2º Comandante RSB | 1 | 1 | - | 0 |
| | Adjunto Técnico do RSB | 6 | 3 | - | 3 |
| | Total | 8 | 5 | 0 | 3 |
| Técnico Superior | Técnico Superior | 3274 | 2567 | 665 | 42 |
| | Total | 3274 | 2567 | 665 | 42 |
| Assistente Técnico | Coordenador Técnico | 63 | 51 | 7 | 5 |
| | Assistente Técnico | 1916 | 1724 | 176 | 16 |
| | Total | 1979 | 1775 | 183 | 21 |
| Assistente Operacional | Encarregado Geral Operacional | 73 | 36 | 28 | 9 |
| | Encarregado Operacional | 206 | 152 | 33 | 21 |
| | Assistente Operacional | 5627 | 4166 | 1241 | 220 |
| | Total | 5906 | 4354 | 1302 | 250 |
| Carreiras Especiais | Enfermagem | 12 | 8 | 4 | 0 |
| | Esp. de Sistemas e Tecnologias de Infor. | 98 | 67 | 28 | 3 |
| | Téc. de Sistemas e Tecnologias de Infor. | 60 | 48 | 4 | 8 |
| | Fiscalização | 235 | 132 | 40 | 63 |
| | Total | 405 | 255 | 76 | 74 |
| Carreiras não Revistas | Bombeiro Sapador | 1112 | 972 | 121 | 19 |
| | Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário | 51 | 37 | 11 | 3 |
| | Guarda Florestal | 60 | 28 | - | 32 |
| | Total | 1223 | 1037 | 132 | 54 |
| Subsistentes | Carreiras/Categorias Subsistentes | 31 | 27 | 4 | 0 |
| | Total | 31 | 27 | 4 | 0 |
| | **Total Mapa de Pessoal** | **12997** | **10183** | **2362** | **452** |

# PROPOSTA DE PLANO ANUAL DE RECRUTAMENTO PARA 2026

**I. PROCEDIMENTOS CONCURSAIS**

**1. Procedimentos com vista à celebração de contratos de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado e destinados a qualquer indivíduo, com ou sem vínculo de emprego público**

| Modalidade do Procedimento | Carreira | Categoria e Área de Atividade | N.º de Postos de Trabalho a Preencher | Fundamentação |
|---|---|---|---|---|
| Procedimento Concursal Comum | Técnico Superior | Técnico Superior (Área Financeira) | 20 | A carência de trabalhadores nesta categoria e área de atividade é transversal à generalidade das unidades orgânicas de 1.ª linha dos serviços municipais, a saber: Departamento da Atividade Física e do Desporto, Departamento de Auditoria, Departamento de Sistemas de Informação, Departamento para os Direitos Sociais, Direção Municipal de Cultura, Direção Municipal de Economia e Inovação, Direção Municipal de Gestão Patrimonial, Direção Municipal de Manutenção e Conservação, Direção Municipal de Mobilidade, Direção Municipal do Ambiente, Estrutura Verde, Clima e Energia, Regimento de Sapadores Bombeiros, Serviço Municipal de Proteção Civil e Unidade de Coordenação Territorial.<br>Pese embora a recente conclusão de um procedimento concursal para Técnico Superior (Área Financeira), cuja lista unitária de ordenação final foi homologada a 21/05/2024, a necessidade de profissionais nesta área de atividade permanece, apesar de se terem recrutado todos os candidatos ordenados na referida lista que aceitaram celebrar contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado com este Município.<br>Presentemente, existe um efetivo de 195 trabalhadores nesta categoria e área de atividade, dos quais 79 trabalhadores têm idade igual ou superior a 55 anos. Ademais, encontra-se a decorrer um pedido de aposentação, sendo expectável que num curto espaço temporal ocorram mais aposentações, uma vez que 40 trabalhadores têm uma idade igual ou superior a 60 anos. |
| Procedimento Concursal Comum | Técnico Superior | Técnico Superior (Dietética e Nutrição) | 3 | A necessidade de Técnicos Superiores na área de Dietética e Nutrição foi identificada pelo Departamento de Educação e pelo Departamento de Saúde, Higiene e Segurança, da Direção Municipal de Recursos Humanos, no âmbito das competências que lhes estão atribuídas.<br>Com efeito, estes profissionais são essenciais à atividade que incumbe ao Departamento de Educação desenvolver para assegurar a qualidade das refeições escolares nas escolas da cidade de Lisboa e, de igual modo, ao Departamento de Saúde, Higiene e Segurança para gerir a gestão dos refeitórios municipais com qualidade no serviço prestado e implementar ações de promoção da saúde.<br>O efetivo de trabalhadores nesta categoria e área de atividade é de apenas 4 trabalhadores, tendo 1 dos trabalhadores idade igual ou superior a 50 anos. |

| Modalidade do Procedimento | Carreira | Categoria e Área de Atividade | N.º de Postos de Trabalho a Preencher | Fundamentação |
|---|---|---|---|---|
| Procedimento Concursal Comum | Técnico Superior | Técnico Superior (Direito) | 20 | A carência de Técnicos Superiores na área do Direito tem vindo a ser identificada por diversas unidades orgânicas de 1.ª linha, configurando uma escassez transversal aos serviços municipais desta Autarquia. De facto, a necessidade de trabalhadores nesta categoria e área de atividade foi manifestada pelas seguintes unidades orgânicas: Departamento de Sistemas de Informação, Departamento de Transparência e Prevenção da Corrupção, Direção Municipal de Economia e Inovação, Direção Municipal de Gestão Patrimonial, Direção Municipal de Habitação e Desenvolvimento Local, Direção Municipal de Higiene Urbana, Direção Municipal de Manutenção e Conservação, Direção Municipal de Recursos Humanos, Direção Municipal de Urbanismo, Direção Municipal do Ambiente, Estrutura Verde, Clima e Energia, Polícia Municipal, Regimento de Sapadores Bombeiros e Unidade de Coordenação Territorial.<br>O último procedimento concursal destinado ao recrutamento para esta área de atividade teve a respetiva lista unitária de ordenação final homologada a 10/04/2024, mas o número de candidatos recrutados foi insuficiente para colmatar na totalidade a falta de trabalhadores.<br>Presentemente, o Município de Lisboa tem um efetivo de 307 trabalhadores nesta categoria e área de atividade, dos quais 148 trabalhadores têm idade igual ou superior a 55 anos. A existência de um elevado número de trabalhadores com idade igual ou superior a 60 anos (77 trabalhadores) e de três pedidos de aposentação em curso permite antever o agravamento a curto prazo da atual carência destes profissionais. |
| Procedimento Concursal Comum | Técnico Superior | Técnico Superior (Engenharia Agronómica e Florestal) | 25 | A necessidade de recrutar Técnicos Superiores para a área de Engenharia Agronónima e Florestal foi manifestada pela Direção Municipal do Ambiente, Estrutura Verde, Clima e Energia e pelo Serviço Municipal de Proteção Civil.<br>A carência destes profissionais é especialmente premente na Direção Municipal do Ambiente, Estrutura Verde, Clima e Energia dado ter de garantir a formação e acompanhamento continuados ao hortelão, conferindo-lhes competências na agricultura urbana em modo biológico, de acordo com as Normas de Acesso e Utilização das Hortas Urbanas da cidade de Lisboa.<br>Dos 26 Técnicos Superiores existentes nesta Autarquia, apenas 1 trabalhador tem idade inferior a 50 anos. Acresce que, 12 trabalhadores já têm idade igual ou superior a 60 anos, pelo que será previsível que nos próximos anos se aposentem alguns trabalhadores. |

| Modalidade do Procedimento | Carreira | Categoria e Área de Atividade | N.º de Postos de Trabalho a Preencher | Fundamentação |
|---|---|---|---|---|
| Procedimento Concursal Comum | Técnico Superior | Técnico Superior (Engenharia Química) | 4 | Pela Direção Municipal do Ambiente, Estrutura Verde, Clima e Energia foi manifestada a carência de Engenheiros Químicos para garantir a prossecução das atividades e tarefas inerentes ao Laboratório Municipal de Bromatologia e Água (LBA), ao qual cabe monitorizar a qualidade da água em edifícios municipais ou sob gestão municipal de acesso público e no espaço público. Atualmente, o LBA não tem capacidade técnica para responder a todos os pedidos referentes ao controlo da qualidade da água, controlo da Legionella, controlo da qualidade alimentar e higio-sanitário, descargas na frente ribeirinha e higienização do espaço público. De acordo com a referida Direção Municipal, a escassez destes profissionais também condiciona a realização de processos de monitorização a postos de consumo de abastecimento de águas públicas no Parque Florestal de Monsanto e no Centro de Interpretação de Monsanto (CIM), bem como na fito-ETAR (Estação de Tratamento de Águas Residuais) do CIM.<br>Na presente data, existem apenas 11 trabalhadores integrados nesta categoria e área de atividade, dos quais 5 já têm uma idade igual ou superior a 60 anos. |
| Procedimento Concursal Comum | Técnico Superior | Técnico Superior (Engenharia Mecânica) | 10 | A necessidade de recrutar Técnicos Superiores na área da Engenharia Mecânica encontra-se identificada há alguns anos em quatro unidades orgânicas essenciais à atuação desta Autarquia: Direção Municipal de Higiene Urbana, Direção Municipal de Manutenção e Conservação, Direção Municipal do Ambiente, Estrutura Verde, Clima e Energia e Regimento de Sapadores Bombeiros.<br>A falta de recursos humanos nesta área de atividade tem vindo a persistir e a agravar-se perante a dificuldade em recrutar Engenheiros Mecânicos, não obstante nos últimos anos se terem realizado dois procedimentos concursais. De facto, o último procedimento concursal terminou com apenas dois candidatos aprovados na lista unitária de ordenação final, homologada a 14/05/2025, e somente foi possível recrutar um desses candidatos.<br>Nesta decorrência, afigura-se essencial reforçar o atual efetivo de 16 trabalhadores, dos quais 5 têm uma idade igual ou superior a 60 anos. |
| Procedimento Concursal Comum | Técnico Superior | Técnico Superior (Gestão do Ambiente) | 6 | A Direção Municipal do Ambiente, Estrutura Verde, Clima e Energia manifestou a necessidade de recrutar trabalhadores para esta categoria e área de atividade com vista a garantir a prossecução das suas competências.<br>Dos 10 Técnicos Superiores na área de Gestão do Ambiente existentes nesta Autarquia, 2 trabalhadores têm uma idade igual ou superior a 65 anos, sendo previsível nos próximos anos a aposentação de trabalhadores. |
| Procedimento Concursal Comum | Técnico Superior | Técnico Superior (Química e Bioquímica) | 6 | A necessidade de trabalhadores detentores da categoria de Técnico Superior na área de Química e Bioquímica foi identificada pela Direção Municipal do Ambiente, Estrutura Verde, Clima e Energia decorrente da escassez de profissionais no Laboratório Municipal de Bromatologia e Água para responder a todos os pedidos referentes ao controlo da qualidade da água, controlo da Legionella, controlo da qualidade alimentar e higio-sanitário, descargas na frente ribeirinha e higienização do espaço público.<br>Na presente data, este Município integra apenas 5 trabalhadores nesta categoria e área de atividade e 3 destes trabalhadores têm idade igual ou superior a 60 anos. |

| Modalidade do Procedimento | Carreira | Categoria e Área de Atividade | N.º de Postos de Trabalho a Preencher | Fundamentação |
|---|---|---|---|---|
| Procedimento Concursal Comum | Técnico Superior | Técnico Superior (Psicologia) | 10 | A carência de Técnicos Superiores na área da Psicologia resulta das necessidades identificadas pelas seguintes unidades orgânicas de 1.ª linha: Departamento para os Direitos Sociais, Direção Municipal de Mobilidade, Direção Municipal do Ambiente, Estrutura Verde, Clima e Energia, Polícia Municipal e Secretaria Geral.<br>No âmbito de estudos de planeamento de sistemas de mobilidade sustentável e programas de mobilidade escolar, a Direção Municipal de Mobilidade pretende que o Técnico Superior (Psicologia) atue no sentido de identificar fatores físicos/biológicos, tais como psicológicos/comportamentais condicionantes na mobilidade individual da população em geral e analisar o risco de cisão e exclusão social, identificando grupos sociais isolados, silenciados ou de mobilidade condicionada.<br>Ao nível da Divisão de Gestão Cemiterial, da Direção Municipal do Ambiente, Estrutura Verde, Clima e Energia, a carência destes profissionais prende-se com o funcionamento do Edifício Saudade, o primeiro espaço funerário multirreligioso da cidade de Lisboa, destinado a acolher com dignidade e respeito todas as expressões culturais, religiosas e espirituais e a prestar um acompanhamento próximo às famílias enlutadas.<br>Por seu turno, a carência referenciada pela Secretaria Geral tem como finalidade assegurar a execução de várias medidas previstas no Plano Municipal para a Pessoa em Situação de Sem Abrigo 2024-2030, aprovado em 28/05/2024 pela Assembleia Municipal de Lisboa.<br>Atualmente, esta área de atividade integra um efetivo de 61 trabalhadores, sendo que 17 trabalhadores têm idade igual ou superior a 60 anos. |

| Modalidade do Procedimento | Carreira | Categoria e Área de Atividade | N.º de Postos de Trabalho a Preencher | Fundamentação |
|---|---|---|---|---|
| Procedimento Concursal Comum | Assistente Técnico | Assistente Técnico (Administrativo) | 80 | A necessidade de pessoal com a categoria de Assistente Técnico (Administrativo) tem vindo a ser manifestada de forma transversal por diversos serviços municipais (Departamento da Atividade Física e do Desporto, Departamento de Educação, Departamento de Marca e Comunicação, Departamento de Transparência e Prevenção da Corrupção, Departamento para os Direitos Sociais, Direção Municipal de Cultura, Direção Municipal de Economia e Inovação, Direção Municipal de Finanças, Direção Municipal de Gestão Patrimonial, Direção Municipal de Habitação e Desenvolvimento Local, Direção Municipal de Higiene Urbana, Direção Municipal de Manutenção e Conservação, Direção Municipal de Mobilidade, Direção Municipal de Recursos Humanos, Direção Municipal de Urbanismo, Direção Municipal do Ambiente, Estrutura Verde, Clima e Energia, Polícia Municipal, Regimento de Sapadores Bombeiros, Secretaria Geral, Serviço Municipal de Proteção Civil e Unidade de Coordenação Territorial).<br>No final do ano de 2024, a 03/10/2024, foi homologada a lista unitária de ordenação final de um procedimento concursal aberto para a satisfação de necessidades permanentes nesta categoria e área de atividade, tendo sido constituída uma reserva de recrutamento interna que, apesar de ainda integrar candidatos aprovados, não permitirá colmatar a carência de trabalhadores que ultrapassa as três centenas.<br>Presentemente, apesar de existir um efetivo de 1403 trabalhadores, 422 trabalhadores têm idade igual ou superior a 60 anos (destes, 310 trabalhadores estão no escalão etário dos 60 a 64 anos e 112 trabalhadores no escalão etário dos 65 a 69 anos) e encontram-se a decorrer dezasseis pedidos de aposentação. |
| Procedimento Concursal Comum | Assistente Operacional | Assistente Operacional (Asfaltador) | 8 | A Unidade de Coordenação Territorial manifestou a necessidade de recrutar Asfaltadores para reforçar as equipas de betuminoso e das Brigadas LX.<br>Acresce que, esta Autarquia integra apenas 6 trabalhadores com a categoria de Assistente Operacional (Asfaltador), sendo este um número insuficiente para assegurar a execução das diversas solicitações efetuadas no âmbito desta atividade. |
| Procedimento Concursal Comum | Assistente Operacional | Assistente Operacional (Auxiliar de Cozinha) | 16 | O Departamento de Saúde, Higiene e Segurança, da Direção Municipal de Recursos Humanos, no âmbito da sua competência em assegurar a gestão dos refeitórios municipais no que se refere à eficiência e qualidade do serviço, identificou a necessidade de recrutar Auxiliares de Cozinha com vista a garantir o funcionamento, em horário alargado, dos refeitórios dos Olivais 2, da Boavista, do Parque Florestal Monsanto e da Casa dos Animais de Lisboa, bem como de todos os bares existentes na Higiene Urbana. Ademais, alguns refeitórios e bares funcionam em dias não úteis. |

| Modalidade do Procedimento | Carreira | Categoria e Área de Atividade | N.º de Postos de Trabalho a Preencher | Fundamentação |
|---|---|---|---|---|
| Procedimento Concursal Comum | Assistente Operacional | Assistente Operacional (Calceteiro) | 20 | A carência de Calceteiros já foi identificada há alguns anos pela Direção Municipal do Ambiente, Estrutura Verde, Clima e Energia e pela Unidade de Coordenação Territorial, mas apesar de se terem realizado dois procedimentos concursais ainda não foi possível satisfazer a necessidade existente nestas unidades orgânicas. De facto, em 04/08/2025 foi homologada a lista unitária de ordenação final do último procedimento concursal aberto para esta categoria e área de atividade, na qual apenas ficaram aprovados 9 candidatos e destes somente se prevê aceitarem o recrutamento 7 candidatos.<br>Na Divisão de Gestão Cemiterial, da Direção Municipal do Ambiente, Estrutura Verde, Clima e Energia, permanece a necessidade destes profissionais para reparar pavimentos e secções de sepulturas perpétuas nos sete cemitérios municipais.<br>Na Unidade de Coordenação Territorial, a falta de Calceteiros prende-se com a necessidade de reforçar as equipas das Brigadas LX.<br>Acresce que, estes trabalhadores desenvolvem uma profissão de desgaste rápido, com condições de trabalho exigentes em termos físicos.<br>O efetivo de Calceteiros é de apenas 19 trabalhadores, dos quais 5 trabalhadores têm idade igual ou superior a 60 anos. |
| Procedimento Concursal Comum | Assistente Operacional | Assistente Operacional (Cantoneiro de Limpeza) | 100 | À Direção Municipal de Higiene Urbana compete assegurar a gestão dos resíduos e dos respetivos sistemas de deposição, bem como os serviços de higiene urbana, com vista a garantir adequadas condições de salubridade na cidade de Lisboa, tendo neste âmbito referido que o número de trabalhadores disponíveis para a atividade de remoção do lixo apresenta oscilações diárias, designadamente por acidentes em serviço, com consequentes limitações para o desempenho das funções, por baixas médicas, por denúncia dos contratos, por inaptidão para o exercício da função, por aposentação, etc.<br>Assim, sendo a atuação dos Cantoneiros de Limpeza imprescindível para a prossecução da higiene urbana, com a recolha de resíduos, é necessário garantir que o número destes trabalhadores se mantenha de forma a garantir o regular funcionamento dos serviços.<br>Presentemente, encontra-se a decorrer um procedimento concursal também destinado ao recrutamento para esta categoria e área de atividade para satisfazer necessidades permanentes de pessoal, mas dado em todos os anteriores concursos abertos se ter contratado a totalidade dos candidatos aprovados e ordenados nas listas de classificação final e, ainda assim, não se ter conseguido colmatar a carência de recursos humanos, justifica-se a abertura de um novo procedimento concursal.<br>Esta área de atividade integra um efetivo de 1051 trabalhadores, dos quais 110 trabalhadores têm idade igual ou superior a 60 anos, estando em curso um pedido de aposentação. |

| Modalidade do Procedimento | Carreira | Categoria e Área de Atividade | N.º de Postos de Trabalho a Preencher | Fundamentação |
|---|---|---|---|---|
| Procedimento Concursal Comum | Assistente Operacional | Assistente Operacional (Condutor de Máquinas Pesadas e Veículos Especiais) | 100 | A necessidade de Condutores de Máquinas Pesadas e Veículos Especiais foi referenciada pelas seguintes direções municipais: Direção Municipal de Higiene Urbana, Direção Municipal de Manutenção e Conservação e Unidade de Coordenação Territorial.<br>O trabalho desenvolvido por estes profissionais é imprescindível para a prossecução da atividade que incumbe à Direção Municipal de Higiene Urbana de assegurar a gestão dos serviços de higiene urbana. Assim, o recrutamento destes operacionais é necessário para garantir a operacionalidade da frota municipal e assegurar com eficácia a atividade de remoção do lixo, tendo em vista o regular funcionamento da cidade de Lisboa e a manutenção de adequadas condições de salubridade.<br>Na Direção Municipal de Manutenção e Conservação, estes trabalhadores são necessários para a condução e operação do equipamento das viaturas especiais de limpeza e desobstrução, enquanto na Unidade de Coordenação Territorial tem de ser reforçada a equipa das Brigadas LX com manobrador de máquinas para executar tarefas de escavação, movimentação de materiais, nivelamento e demolição.<br>Nos últimos anos o Município de Lisboa tem aberto regularmente procedimentos concursais para recrutar estes profissionais, encontrando-se, nesta data, um concurso em fase de finalização, sendo expectável a lista unitária de ordenação final ser homologada até ao final de 2025. Contudo, à semelhança do sucedido com anteriores concursos, os trabalhadores recrutados serão manifestamente inferiores às carências, porquanto o número de candidatos aprovados apenas possibilitará preencher, no máximo, 50% dos postos de trabalho para os quais o procedimento concursal foi aberto.<br>Acresce que, dos 353 Condutores de Máquinas Pesadas e Veículos Especiais existentes nesta Autarquia, 123 trabalhadores têm idade igual ou superior a 60 anos (destes, 90 trabalhadores encontram-se no escalão etário dos 60 a 64 anos e 33 trabalhadores no escalão etário dos 65 a 69 anos), estando em curso oito pedidos de aposentação. |
| Procedimento Concursal Comum | Assistente Operacional | Assistente Operacional (Coveiro) | 20 | Pela Divisão de Gestão Cemiterial, da Direção Municipal do Ambiente, Estrutura Verde, Clima e Energia, foi referenciada a dificuldade em garantir a realização, com eficácia e em segurança, de todas as tarefas que têm de ser prestadas pelos Coveiros nos sete cemitérios e quatro fornos crematórios municipais durante todos os dias do ano.<br>Pese embora tenham sido abertos três procedimentos concursais nos últimos anos, não tem sido possível suprir na totalidade a carência destes profissionais atendendo ao reduzido número de trabalhadores recrutados. Destes três recrutamentos, o último foi aberto no atual ano civil, em 23/05/2025, mas à semelhança do que tem sucedido nos anteriores dois, é expectável que este concurso não possibilite recrutar todos os trabalhadores em falta.<br>Dos atuais 104 Coveiros, 25 trabalhadores têm idade igual ou superior a 60 anos, sendo que 6 trabalhadores já têm uma idade igual ou superior a 65 anos e dado tratar-se de uma profissão muito exigente em termos físicos, será provável a aposentação de alguns trabalhadores a curto prazo. |

| Modalidade do Procedimento | Carreira | Categoria e Área de Atividade | N.º de Postos de Trabalho a Preencher | Fundamentação |
|---|---|---|---|---|
| Procedimento Concursal Comum | Assistente Operacional | Assistente Operacional (Educação) | 100 | Na decorrência da transferência de competências no domínio da Educação, designadamente no âmbito do recrutamento, seleção e gestão do pessoal não docente, cabe ao Município de Lisboa dotar todos os Agrupamentos de Escolas e Escolas Não Agrupadas da cidade de Lisboa com os trabalhadores necessários ao bom funcionamento desses estabelecimentos de ensino, cumprindo o *ratio* legalmente estabelecido para os Assistentes Operacionais na área da Educação. Por conseguinte, a satisfação da necessidade permanente destes trabalhadores, numa área sempre muito carenciada, é imperativa de forma a assegurar o normal e regular funcionamento da atividade escolar.<br>Nesta data encontra-se a decorrer um procedimento concursal que foi aberto a 21/04/2025, para a constituição de vínculos de emprego público por tempo indeterminado para esta categoria e área de atividade, que provavelmente, tal como sucedeu com os anteriores concursos, conduzirá ao recrutamento da totalidade dos candidatos aprovados, razão pela qual se legitima acautelar a abertura de um novo procedimento concursal.<br>Presentemente, dos 1670 trabalhadores integrados nesta categoria e área de atividade, 445 trabalhadores já possuem uma idade igual ou superior a 60 anos (destes, 334 trabalhadores estão no escalão etário dos 60 a 64 anos e 111 trabalhadores no escalão estário dos 65 a 69 anos) e existem sete pedidos de aposentação em curso. |
| Procedimento Concursal Comum | Assistente Operacional | Assistente Operacional (Eletricista) | 10 | A Direção Municipal de Higiene Urbana e a Direção Municipal de Manutenção e Conservação identificaram a escassez de recursos humanos para garantir a realização, com eficácia e em segurança, de todas as tarefas que têm de ser prestadas por Eletricistas.<br>No ano de 2025, a 12/02/2025, foi homologada a lista unitária de ordenação final de um concurso aberto pelo Município de Lisboa destinado à constituição de vínculos de emprego público por tempo indeterminado para Assistente Operacional (Eletricista), todavia o número de candidatos aprovados e recrutados não possibilitou sanar a falta de pessoal.<br>O efetivo de Eletricistas é de 74 trabalhadores, detendo 13 dos trabalhadores idade igual ou superior a 60 anos. |
| Procedimento Concursal Comum | Assistente Operacional | Assistente Operacional (Mecânico) | 15 | A necessidade de Mecânicos foi manifestada pela Direção Municipal de Higiene Urbana, pela Direção Municipal de Manutenção e Conservação e pelo Regimento de Sapadores Bombeiros.<br>A maior carência de trabalhadores nesta área de atividade verifica-se na Direção Municipal de Higiene Urbana, unidade orgânica responsável pela gestão e manutenção das viaturas e respetivas garagens e oficinas municipais.<br>No que concerne à necessidade indicada pela Direção Municipal do Ambiente, Estrutura Verde, Clima e Energia, a mesma prende-se com a inexistência de pessoal para assegurar a assistência à frota cemiterial (escavadoras, empilhadoras e viaturas elétricas).<br>Esta Autarquia integra no seu mapa de pessoal 43 Mecânicos, dos quais 11 trabalhadores têm idade igual ou superior a 60 anos. |

| Modalidade do Procedimento | Carreira | Categoria e Área de Atividade | N.º de Postos de Trabalho a Preencher | Fundamentação |
|---|---|---|---|---|
| Concurso Externo de Ingresso | Bombeiro Sapador | Bombeiro Sapador[(a)] | 60 | A carreira de Bombeiro Sapador é constituída por um conjunto de categorias e deve assumir uma estrutura piramidal que permita manter um modelo de organização hierárquica, essencial ao bom funcionamento do Regimento de Sapadores Bombeiros no exercício da atividade de proteção e socorro na cidade de Lisboa, sendo imperativo repor a "pirâmide hierárquica", considerando que a categoria de ingresso desta carreira (categoria de Bombeiro Sapador) integra 335 trabalhadores, enquanto a categoria de subchefe de 2.ª classe, imediatamente seguinte, já integra 453 trabalhadores.<br>Na presente data, encontra-se a decorrer um concurso de ingresso para a categoria de Bombeiro Sapador, aberto em 18/07/2025, mas afigura-se provável que, tal como sucedeu com o anterior recrutamento, não sejam supridas na sua totalidade a carência destes profissionais. |

**(a)** - Nos termos do n.º 3 do artigo 41.º da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, é determinada a constituição de uma reserva de recrutamento pelo período de 18 meses, com vista à satisfação de novas necessidades permanentes de trabalhadores.

| | |
|---|---|
| **Subtotal de postos de trabalho do mapa de pessoal a preencher** | **633** |





BOLETIM MUNICIPAL CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

**2. Procedimento com vista à celebração de contratos de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado e destinado a indivíduos com um prévio vínculo de emprego público por tempo indeterminado**

| Modalidade do Procedimento | Carreira | Categoria e Área de Atividade | N.º de Postos de Trabalho a Preencher | Fundamentação |
|---|---|---|---|---|
| Procedimento Concursal Comum | Assistente Operacional | Encarregado Operacional (Tratador e Apanhador de Animais) | 3 | A Casa dos Animais de Lisboa, da Direção Municipal do Ambiente, Estrutura Verde, Clima e Energia, identificou a necessidade de recrutar 3 Encarregados Operacionais (Tratador e Apanhador de Animais) para assegurar funções de coordenação dos Assistentes Operacionais afetos ao seu setor de atividade e realizar tarefas de programação, organização e controlo dos trabalhos a executar pelos trabalhadores sob a sua coordenação.<br>De acordo com a regra de densidade legalmente estabelecida, cada Encarregado Operacional deve coordenar, pelo menos, 10 Assistentes Operacionais da mesma área de atividade, pelo que existindo na Casa dos Animais de Lisboa 1 Encarregado Operacional (Tratador Apanhador de Animais) e prevendo-se que, nessa unidade orgânica, o efetivo de Assistentes Operacionais (Tratador e Apanhador de Animais) ultrapasse as 4 dezenas, essa exigência legal será satisfeita e legitimará o presente recrutamento. |
| **Subtotal de postos de trabalho do mapa de pessoal a preencher** | | | **3** | |

O prazo de apresentação de candidaturas dos procedimentos concursais acima identificados é de 10 dias úteis, nos termos do disposto no artigo 12.º da Portaria n.º 233/2022, de 9 de setembro, com exceção do concurso externo de ingresso para a categoria de Bombeiro Sapador, cujo prazo é de 20 dias úteis, nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 32.º do Decreto-Lei n.º 204/98, de 11 de julho.

| | |
|---|---|
| **N.º total de postos de trabalho a preencher através da abertura de procedimentos concursais** | **636** |

**II. PROCESSOS DE PROMOÇÃO**

## Processos de promoção de trabalhadores do Município de Lisboa com um prévio vínculo de emprego público por tempo indeterminado

| Modalidade do Procedimento | Carreira | Categoria | Fundamentação |
|---|---|---|---|
| Concurso Interno de Acesso | Bombeiro Sapador | Chefe de 2.ª classe | A carreira não revista de Bombeiro Sapador integra diversas categorias, dependendo o acesso às categorias superiores de aprovação em concurso de promoção.<br>O Regimento de Sapadores Bombeiros identificou a necessidade de assegurar o preenchimento de postos de trabalho vagos existentes em algumas categorias da carreira de Bombeiro Sapador, com vista a garantir melhores níveis de operacionalidade e uma robusta e equilibrada hierarquia.<br>Existindo trabalhadores integrados na carreira de Bombeiro Sapador que reúnem condições para serem promovidos, pretende-se proceder à abertura dos correspondentes concursos com vista à valorização profissional desses trabalhadores. |
| Concurso Interno de Acesso | Bombeiro Sapador | Subchefe Principal | |
| Concurso Interno de Acesso | Bombeiro Sapador | Subchefe de 2.ª classe | |

| N.º Total de Postos de Trabalho a Preencher | |
|---|---|
| Procedimentos Concursais | |
| **Total** | **636** |





BOLETIM MUNICIPAL CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

| CARREIRA | | CATEGORIA / CARGO | ATIVIDADES E ATRIBUIÇÕES | ÁREA DE FORMAÇÃO ACADÉMICA OU PROFISSIONAL | COMPETÊNCIAS | POSTOS DE TRABALHO | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | Contrato de Trabalho em Funções Públicas | | | | | | | | Nomeação | | | Comissão de Serviço | | | Regime de Substituição | | |
| | | | | | | Tempo Indeterminado | | | | Termo Resolutivo | | | | Definitiva | | | | | | | | |
| | | | | | | Previstos | Ocupados | Cativos | Vagos | Previstos | Ocupados | Cativos | Vagos | Previstos | Ocupados | Vagos | Previstos | Ocupados | Vagos | Previstos | Ocupados | Vagos |
| CARGOS DIRIGENTES | - | Diretor Municipal | Submete a despacho dos eleitos locais assuntos que dependam da sua resolução; colabora na elaboração dos instrumentos de gestão previsional e dos relatórios e contas; estuda os problemas de que sejam encarregados pelo presidente dos órgãos executivos e propõe as soluções adequadas; promove a execução das decisões e das deliberações dos órgãos executivos nas matérias que interessam à respetiva unidade orgânica; define os objetivos de atuação da unidade orgânica que dirige, tendo em conta os objetivos gerais estabelecidos; orienta, controla e avalia o desempenho e a eficiência dos serviços dependentes com vista à execução dos planos de atividades e à prossecução dos resultados obtidos e a alcançar; garante a coordenação das atividades e a qualidade técnica da prestação de serviços na sua dependência; gere com rigor e eficiência os recursos humanos, patrimoniais e tecnológicos afetos à sua unidade orgânica, otimizando os meios e adotando medidas que permitam simplificar e acelerar procedimentos; assegura a qualidade técnica do trabalho produzido na sua unidade orgânica e garante o cumprimento dos prazos adequados à eficaz prestação do serviço, tendo em conta a satisfação do interesse dos destinatários.<br>Para além do domínio das competências técnicas específicas da sua área de negócio (descritas no Ajustamento à Orgânica dos Serviços Municipais, a que se refere o Despacho n.º 8499/2018, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 169, de 3 de setembro de 2018), o Diretor Municipal deve dominar as competências de gestão e de liderança consagradas no modelo comum de gestão da Câmara Municipal de Lisboa. | Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, na redação em vigor, adaptada à administração local pela Lei n.º 49/2012, de 29 de agosto, na redação atual. | | | | | | | | | | | | | | | 13 | 13 | 0 |
| | - | Diretor de Departamento | Define os objetivos de atuação da unidade orgânica que dirige, tendo em conta os objetivos gerais estabelecidos; orienta, controla e avalia o desempenho e a eficiência dos serviços dependentes com vista à execução dos planos de atividades e à prossecução dos resultados obtidos e a alcançar; garante a coordenação das atividades e a qualidade técnica da prestação de serviços na sua dependência; gere com rigor e eficiência os recursos humanos, patrimoniais e tecnológicos afetos à sua unidade orgânica, otimizando os meios e adotando medidas que permitam simplificar e acelerar procedimentos; assegura a qualidade técnica do trabalho produzido na sua unidade orgânica e garante o cumprimento dos prazos adequados à eficaz prestação do serviço, tendo em conta a satisfação do interesse dos destinatários; efetua o acompanhamento profissional no local de trabalho; divulga junto dos trabalhadores os documentos internos e as normas de procedimento a adotar pelo serviço, bem como debate e esclarece as ações a desenvolver para cumprimento dos objetivos do serviço, de forma a garantir o empenho e a responsabilização por parte dos trabalhadores.<br>Para além do domínio das competências técnicas específicas da sua área de negócio (descritas no Ajustamento à Orgânica dos Serviços Municipais, a que se refere o Despacho n.º 8499/2018, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 169, de 3 de setembro de 2018), o Diretor de Departamento deve dominar as competências de gestão e de liderança consagradas no modelo comum de gestão da Câmara Municipal de Lisboa e que se traduzem nas seguintes competências técnicas e comportamentais: estratégia e planeamento (visão estratégica), qualidade e inovação (orientação para os resultados, gestão da mudança e representação institucional), liderança e gestão de pessoas, gestão de processos e de recursos, orientação para resultados, decisão, comunicação, análise da informação e sentido crítico. | Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, na redação em vigor, adaptada à administração local pela Lei n.º 49/2012, de 29 de agosto, na redação atual. | | | | | | | | | | | | | | | 47 | 46 | 1 |
| | - | Chefe de Divisão | Gere com rigor e eficiência os recursos humanos, patrimoniais e tecnológicos afetos à sua unidade orgânica, otimizando os meios e adotando medidas que permitam simplificar e acelerar procedimentos; assegura a qualidade técnica do trabalho produzido na sua unidade orgânica e garante o cumprimento dos prazos adequados à eficaz prestação do serviço, tendo em conta a satisfação do interesse dos destinatários; efetua o acompanhamento profissional no local de trabalho; divulga junto dos trabalhadores os documentos internos e as normas de procedimento a adotar pelo serviço, bem como debate e esclarece as ações a desenvolver para cumprimento dos objetivos do serviço, de forma a garantir o empenho e a responsabilização por parte dos trabalhadores; procede de forma objetiva à avaliação do desempenho dos trabalhadores da sua unidade orgânica e identifica as necessidades de formação específica desses trabalhadores; procede ao controlo efetivo da assiduidade, pontualidade e cumprimento do período normal de trabalho por parte dos trabalhadores na sua unidade orgânica; executa a gestão de toda a divisão.<br>Para além do domínio das competências técnicas específicas da sua área de negócio (descritas no Ajustamento à Orgânica dos Serviços Municipais, a que se refere o Despacho n.º 8499/2018, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 169, de 3 de setembro de 2018), o Chefe de Divisão deve dominar as competências de gestão e de liderança consagradas no modelo comum de gestão da Câmara Municipal de Lisboa e que se traduzem nas seguintes competências técnicas e comportamentais: estratégia e planeamento (visão estratégica), qualidade e inovação (orientação para os resultados, gestão da mudança e representação institucional), liderança e gestão de pessoas, gestão de processos e de recursos, planeamento e organização, conhecimentos especializados e experiência, análise da informação e sentido crítico, tolerância à pressão e contrariedades e trabalho de equipa e cooperação. | Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, na redação em vigor, adaptada à administração local pela Lei n.º 49/2012, de 29 de agosto, na redação atual. | | | | | | | | | | | | | | | 103 | 99 | 4 |
| | - | Coordenador de Equipa de Projeto | Gere com rigor e eficiência os recursos humanos, patrimoniais e tecnológicos afetos à sua equipa de projeto, otimizando os meios e adotando medidas que permitam simplificar e acelerar procedimentos; assegura a qualidade técnica do trabalho produzido na sua equipa de projeto e garante o cumprimento dos prazos adequados à eficaz prestação do serviço, tendo em conta a satisfação do interesse dos destinatários; efetua o acompanhamento profissional no local de trabalho; divulga junto dos trabalhadores os documentos internos e as normas de procedimento a adotar pelo serviço, bem como debate e esclarece as ações a desenvolver para cumprimento dos objetivos do serviço, de forma a garantir o empenho e a responsabilização por parte dos trabalhadores; procede de forma objetiva à avaliação do desempenho dos trabalhadores da sua equipa de projeto e identifica as necessidades de formação específica desses trabalhadores; procede ao controlo efetivo da assiduidade, pontualidade e cumprimento do período normal de trabalho por parte dos trabalhadores na sua equipa de projeto; executa a gestão de toda a equipa de projeto. | Despacho n.º 8499/2018, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 169, de 3 de setembro de 2018, na redação atual, e Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, adaptada à administração local pela Lei n.º 49/2012, de 29 de agosto, ambas na sua redação em vigor. | | | | | | | | | | | | | | | 8 | 5 | 3 |

| CARREIRA | | CATEGORIA / CARGO | ATIVIDADES E ATRIBUIÇÕES | ÁREA DE FORMAÇÃO ACADÉMICA OU PROFISSIONAL | COMPETÊNCIAS | POSTOS DE TRABALHO | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | Contrato de Trabalho em Funções Públicas | | | | | | | | Nomeação | | | Comissão de Serviço | | | Regime de Substituição | | |
| | | | | | | Tempo Indeterminado | | | | Termo Resolutivo | | | | Definitiva | | | | | | | | |
| | | | | | | Previstos | Ocupados | Cativos | Vagos | Previstos | Ocupados | Cativos | Vagos | Previstos | Ocupados | Vagos | Previstos | Ocupados | Vagos | Previstos | Ocupados | Vagos |
| CARGOS COMANDO RSB | - | Comandante do RSB | Exerce competências de comando, de gestão, administrativas e as competências que nele forem delegadas ou subdelegadas, nos termos da lei. | nos termos do Decreto-Lei n.º 106/2002, de 13 de Abril | | | | | | | | | | | | | 1 | 1 | 0 | | | |
| | - | 2º Comandante do RSB | Coadjuva o Comandante; substitui o Comandante nas suas ausências e impedimentos; exerce as competências que forem delegadas ou subdelegadas pelo Comandante e desempenha as demais funções que lhe forem cometidas. | nos termos do Decreto-Lei n.º 106/2002, de 13 de Abril | | | | | | | | | | | | | 1 | 1 | 0 | | | |
| | - | Adjunto Técnico do RSB | Coadjuva diretamente o Comandante na respetiva área de competências, nomeadamente, recursos humanos, logística e finanças, operações e socorro, segurança contra incêndios, formação, sistemas informáticos e telecomunicações; Exerce as demais competências que lhe forem cometidas. | nos termos do Decreto-Lei n.º 106/2002, de 13 de Abril | | | | | | | | | | | | | | | | 6 | 3 | 3 |
| **Total de Cargos Dirigentes** | | | | | | | | | | | | | | | | | **2** | **2** | **0** | **177** | **166** | **11** |
| CARREIRAS GERAIS | Técnico Superior | Técnico Superior | **Administração Pública e Ciências Sociais -** Exerce, com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado, funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e de aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica inerentes à respetiva área de especialização e formação académica, que visam fundamentar e preparar a decisão; elabora, autonomamente ou em grupo, pareceres e projetos com diversos graus de complexidade e executa outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços. | Licenciatura nas áreas da Administração Pública ou das Ciências Sociais, por referência aos CNAEF's 312 e 345 | Orientação para o serviço público;<br>Orientação para a colaboração;<br>Orientação para os resultados;<br>Análise crítica e resolução de problemas;<br>Iniciativa. | 173 | 130 | 39 | 4 | | | | | | | | | | | | | | |
| | Técnico Superior | Técnico Superior | **Animação Sociocultural -** Exerce, com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado, funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e de aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica inerentes à respetiva área de especialização e formação académica, que visam fundamentar e preparar a decisão; elabora, autonomamente ou em grupo, pareceres e projetos com diversos graus de complexidade e executa outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços. | Licenciatura em Animação Sociocultural, por referência ao CNAEF 762 | Orientação para o serviço público;<br>Orientação para a inclusão;<br>Orientação para os resultados;<br>Análise crítica e resolução de problemas;<br>Inteligência Emocional. | 11 | 11 | 0 | 0 | | | | | | | | | | | | | | |
| | Técnico Superior | Técnico Superior | **Antropologia -** Exerce, com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado, funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e de aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica inerentes à respetiva área de especialização e formação académica, que visam fundamentar e preparar a decisão, inseridos, nomeadamente, nos seguintes domínios de atividade: estudo sobre etnografia da região, procedendo aos respetivos levantamentos de cariz etnográfico; estudo das implicações resultantes das transformações no tecido social da região e seus impatos; emissão de pareceres sobre temáticas ligadas a aspetos de defesa, salvaguarda e divulgação do património cultural da região; execução e intervenção em projetos e programas sociais e ou culturais; participação na gestão, conservação e divulgação das coleções existentes nos museus da respetiva área de intervenção do município; apoio museológico a grupos e associações detentores de coleções etnográficas. | Licenciatura em Antropologia, por referência ao CNAEF 312 | Orientação para o serviço público;<br>Orientação para a colaboração;<br>Orientação para os resultados;<br>Análise crítica e resolução de problemas;<br>Iniciativa. | 33 | 29 | 4 | 0 | | | | | | | | | | | | | | |
| | Técnico Superior | Técnico Superior | **Área Financeira** - Exerce, com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado, funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e de aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica inerentes à respetiva área de especialização e formação académica, que visam fundamentar e preparar a decisão; elabora, autonomamente ou em grupo, pareceres e projetos com diversos graus de complexidade; executa outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços. | Licenciatura nas áreas da Economia, Finanças, Auditoria, Contabilidade ou Gestão, por referência aos CNAEFs 314, 343, 344, 345 | Orientação para o serviço público;<br>Orientação para a colaboração;<br>Orientação para os resultados;<br>Análise crítica e resolução de problemas;<br>Iniciativa. | 251 | 198 | 51 | 2 | | | | | | | | | | | | | | |
| | Técnico Superior | Técnico Superior | **Arqueologia -** Exerce, com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado, funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e de aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica que fundamentam e preparam a decisão nos domínios da arqueologia, incumbindo, genericamente: executar ou coordenar a execução de todo o tipo de trabalhos específicos no âmbito da arqueologia no campo, em meio urbano, em gabinetes ou laboratórios; conceber e desenvolver projetos; efetuar prospeções, escavações, peritagens, estudos diversos, exposições, conferências e elaborar publicações; emitir pareceres sobre normas de proteção de gestão do património arqueológico ou sobre projetos de conservação; executar funções nas áreas do restauro e museolização de imóveis e sítios arqueológicos; executar outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços. | Licenciatura em Arqueologia, por referência ao CNAEF 225 | Orientação para o serviço público;<br>Orientação para a colaboração;<br>Orientação para os resultados;<br>Análise crítica e resolução de problemas;<br>Iniciativa. | 13 | 11 | 2 | 0 | | | | | | | | | | | | | | |
| | Técnico Superior | Técnico Superior | **Arquitetura -** Exerce, com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado, funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e de aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica inerentes à respetiva área de especialização e formação académica, que visam fundamentar e preparar a decisão; em virtude de ser detentor da qualidade de membro efetivo da respetiva ordem profissional legalmente aprovada, pode executar as tarefas e exercer as funções que sejam permitidas pelo normativo estatutário e/ou ético em vigor na mesma. | Licenciatura ou Mestrado Integrado em Arquitetura, por referência ao CNAEF 581, e inscrição como membro efetivo na Ordem dos Arquitetos (*) | Orientação para o serviço público;<br>Orientação para a colaboração;<br>Orientação para os resultados;<br>Análise crítica e resolução de problemas;<br>Iniciativa. | 405 | 322 | 81 | 2 | | | | | | | | | | | | | | |
| | Técnico Superior | Técnico Superior | **Arquitetura Paisagista -** Exerce, com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado, funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e de aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica inerentes à respetiva área de especialização e formação académica, que visam fundamentar e preparar a decisão, incumbindo, genericamente: estudo e planeamento do território e da paisagem, ordenando os diversos elementos de modo a garantir a permanência do equilíbrio ecológico e visual e tendo em consideração aspetos biológicos, estéticos, arquitetónicos, históricos, sociais, de qualidade de vida e de sustentabilidade económica; projectar espaços e estruturas verdes, estudar o equipamento mobiliário e obras de arte a implementar e realizar estudos de integração paisagística; executar outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços. | Licenciatura em Arquitetura Paisagista, por referência ao CNAEF 581, e inscrição como associado efetivo na Associação Portuguesa dos Arquitetos Paisagistas (*) | Orientação para o serviço público;<br>Orientação para a colaboração;<br>Orientação para os resultados;<br>Análise crítica e resolução de problemas;<br>Iniciativa. | 77 | 49 | 26 | 2 | 1 | 1 | 0 | 0 | | | | | | | | | | |

| CARREIRA | | CATEGORIA / CARGO | ATIVIDADES E ATRIBUIÇÕES | ÁREA DE FORMAÇÃO ACADÉMICA OU PROFISSIONAL | COMPETÊNCIAS | POSTOS DE TRABALHO | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | Contrato de Trabalho em Funções Públicas | | | | | | | | Nomeação | | | Comissão de Serviço | | | Regime de Substituição | | |
| | | | | | | Tempo Indeterminado | | | | Termo Resolutivo | | | | Definitiva | | | | | | | | |
| | | | | | | Previstos | Ocupados | Cativos | Vagos | Previstos | Ocupados | Cativos | Vagos | Previstos | Ocupados | Vagos | Previstos | Ocupados | Vagos | Previstos | Ocupados | Vagos |
| CARREIRAS GERAIS | Técnico Superior | Técnico Superior | **Arquivo** - Exerce, com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado, funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e de aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica inerentes à respetiva área de especialização e formação académica, que visam fundamentar e preparar a decisão, incumbindo, genericamente: estabelecer e aplicar critérios de gestão de documentos; avaliar e organizar a documentação de fundos públicos e privados com interesse administrativo, probatório e cultural; orientar a elaboração de instrumentos de descrição da documentação; apoiar o utilizador, orientando na pesquisa de registos e documentos apropriados; promover ações de difusão, a fim de tornar acessíveis as fontes; supervisionar o pessoal afeto à função de apoio técnico de arquivista; executar outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços. | - Licenciatura em Ciências da Documentação ou equivalente; ou<br>- Licenciatura em qualquer área complementada por curso de especialização na área de arquivo; ou<br>- Licenciatura em qualquer área complementada com parte curricular de Mestrado e/ou Doutoramento na área das Ciências da Documentação ou equivalente<br>- por referência ao CNAEF 322. | Orientação para o serviço público;<br>Orientação para a colaboração;<br>Orientação para os resultados;<br>Análise crítica e resolução de problemas;<br>Iniciativa. | 23 | 19 | 4 | 0 | | | | | | | | | | | | | | |
| | Técnico Superior | Técnico Superior | **Artes e Cultura** - Exerce, com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado, funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e de aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica inerentes à respetiva área de especialização e formação académica, que visam fundamentar e preparar a decisão na área das artes e da cultura; elabora, autonomamente ou em grupo, pareceres e projetos com diversos graus de complexidade; executa outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços. | Licenciatura nas áreas das Artes e da Cultura, por referência aos CNAEFs 211, 212 e 213 | Orientação para o serviço público;<br>Orientação para a colaboração;<br>Orientação para os resultados;<br>Análise crítica e resolução de problemas;<br>Iniciativa. | 30 | 25 | 4 | 1 | | | | | | | | | | | | | | |
| | Técnico Superior | Técnico Superior | **Assistente Social** - Exerce, com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado, funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e de aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica inerentes à respetiva área de especialização e formação académica, que visam fundamentar e preparar a decisão; elabora, autonomamente ou em grupo, pareceres e projetos com diversos graus de complexidade e executa outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços relativas à implementação de políticas e programas sociais, nomeadamente, nas áreas da educação, saúde, habitação, de intervenção em grupos vulneráveis ou em risco, promoção e desenvolvimento de intervenção integrada de base territorial, em articulação com entidades parceiras/competentes. | Licenciatura em Serviço Social, Política Social ou Trabalho Social, por referência ao CNAEF 762, e inscrição como membro efetivo na Ordem dos Assistentes Sociais (*) | Orientação para o serviço público;<br>Orientação para a inclusão;<br>Orientação para os resultados;<br>Análise crítica e resolução de problemas;<br>Inteligência Emocional. | 136 | 114 | 22 | 0 | | | | | | | | | | | | | | |
| | Técnico Superior | Técnico Superior | **Biblioteca e Documentação** - Exerce, com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado, funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e de aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica inerentes à respetiva área de especialização e formação académica, que visam fundamentar e preparar a decisão, incumbindo, genericamente: estabelecer e aplicar critérios de organização e funcionamento dos serviços; selecionar, classificar e indexar documentos sob a forma textual, sonora, visual ou outra, desenvolvendo e adoptando sistemas de tratamento automático ou manual; definir procedimentos de recuperação e exploração de informação; apoiar e orientar o utilizador dos serviços; promover ações de difusão, a fim de tornar acessíveis as fontes de informação primária, secundária e terciária; coordenar e supervisionar os recursos humanos e materiais necessários às atividades a desenvolver e proceder à avaliação dos resultados. | - Licenciatura em Ciências da Documentação ou equivalente; ou<br>- Licenciatura em qualquer área complementada por curso de especialização na área de biblioteca e documentação; ou<br>- Licenciatura em qualquer área complementada com parte curricular de Mestrado e/ou Doutoramento na área das Ciências da Documentação ou equivalente,<br>- por referência ao CNAEF 322. | Orientação para o serviço público;<br>Orientação para a colaboração;<br>Orientação para os resultados;<br>Análise crítica e resolução de problemas;<br>Iniciativa. | 65 | 59 | 5 | 1 | | | | | | | | | | | | | | |
| | Técnico Superior | Técnico Superior | **Biologia** - Exerce, com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado, funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e de aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica inerentes à respetiva área de especialização e formação académica, que visam fundamentar e preparar a decisão; em virtude de ser detentor da qualidade de membro efetivo da respetiva ordem profissional legalmente aprovada, pode executar as tarefas e exercer as funções que sejam permitidas pelo normativo estatutário e/ou ético em vigor na mesma. | Licenciatura em Biologia, por referência ao CNAEF 421, e inscrição como membro graduado ou efetivo na Ordem dos Biólogos (*) | Orientação para o serviço público;<br>Orientação para a colaboração;<br>Orientação para os resultados;<br>Análise crítica e resolução de problemas;<br>Iniciativa. | 12 | 10 | 1 | 1 | | | | | | | | | | | | | | |
| | Técnico Superior | Técnico Superior | **Biotecnologia** - Exerce, com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado, funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica inerentes à respetiva área de especialização e formação académica, que visam fundamentar e preparar a decisão, incumbindo, genericamente: programar as medidas de controlo de qualidade ao nível do processamento industrial de alimentos, higiene e limpeza de áreas industriais e distribuição de alimentos (embalagem, sistema de frio e degradação microbiológica dos produtos alimentares); participar nas ações de fiscalização e inspeção de estabelecimentos de restauração, bebidas e empresas de catering sediadas ou com atividade no município; planear e participar em ações de formação dos responsáveis pelo fabrico e do pessoal afeto aos estabelecimentos referenciados e dos ocupantes dos mercados municipais sobre higiene e acondicionamento de produtos alimentares e melhoria dos espaços de venda e exposição dos produtos alimentares. | Licenciatura na área da Biotecnologia, por referência ao CNAEF 524 | Orientação para o serviço público;<br>Orientação para a colaboração;<br>Orientação para os resultados;<br>Análise crítica e resolução de problemas;<br>Iniciativa. | 2 | 2 | 0 | 0 | | | | | | | | | | | | | | |
| | Técnico Superior | Técnico Superior | **Ciências Biofísicas** - Exerce, com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado, funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e de aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica inerentes à respetiva área de especialização e formação académica, que visam fundamentar e preparar a decisão; elabora, autonomamente ou em grupo, pareceres e projetos com diversos graus de complexidade; executa outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços. | Licenciatura em Ciências Biofísicas, por referência ao CNAEF 441 | Orientação para o serviço público;<br>Orientação para a colaboração;<br>Orientação para os resultados;<br>Análise crítica e resolução de problemas;<br>Iniciativa. | 1 | 1 | 0 | 0 | | | | | | | | | | | | | | |
| | Técnico Superior | Técnico Superior | **Ciências da Comunicação** - Exerce, com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado, funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e de aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica inerentes à respetiva área de especialização e formação académica, que visam fundamentar e preparar a decisão; elabora, autonomamente ou em grupo, pareceres e projetos com diversos graus de complexidade; executa outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços. | Licenciatura nas áreas de Comunicação, Relações Públicas, Marketing e/ou Publicidade, por referência aos CNAEFs 321, 342 e 349 | Orientação para o serviço público;<br>Comunicação;<br>Orientação para os resultados;<br>Análise crítica e resolução de problemas;<br>Iniciativa. | 178 | 150 | 26 | 2 | 1 | 1 | 0 | 0 | | | | | | | | | | |

| CARREIRA | | CATEGORIA / CARGO | ATIVIDADES E ATRIBUIÇÕES | ÁREA DE FORMAÇÃO ACADÉMICA OU PROFISSIONAL | COMPETÊNCIAS | POSTOS DE TRABALHO | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | Contrato de Trabalho em Funções Públicas | | | | | | | | Nomeação | | | Comissão de Serviço | | | Regime de Substituição | | |
| | | | | | | Tempo Indeterminado | | | | Termo Resolutivo | | | | Definitiva | | | | | | | | |
| | | | | | | Previstos | Ocupados | Cativos | Vagos | Previstos | Ocupados | Cativos | Vagos | Previstos | Ocupados | Vagos | Previstos | Ocupados | Vagos | Previstos | Ocupados | Vagos |
| CARREIRAS GERAIS | Técnico Superior | Técnico Superior | **Ciências da Educação** - Exerce, com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado, funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e de aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica inerentes à respetiva área de especialização e formação académica, que visam fundamentar e preparar a decisão; elabora, autonomamente ou em grupo, pareceres e projetos com diversos graus de complexidade e executa outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços. | Licenciatura na área das Ciências da Educação, por referência ao CNAEF 142 | Orientação para o serviço público;<br>Orientação para a colaboração;<br>Orientação para os resultados;<br>Análise crítica e resolução de problemas;<br>Iniciativa. | 25 | 23 | 0 | 2 | | | | | | | | | | | | | | |
| | Técnico Superior | Técnico Superior | **Conservação e Restauro** - Exerce, com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado, funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e de aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica inerentes à respetiva área de especialização e formação académica, que visam fundamentar e preparar a decisão, incumbindo, genericamente: colaborar no planeamento, conceção e melhoria do serviço de conservação e restauro; estudar e aplicar novos métodos e tecnologias na área de conservação e restauro; proceder ao estudo da aplicação das técnicas de reprodução de peças do património móvel ou imóvel; analisar o estado de degradação das peças, diagnosticando as suas causas e decidindo o tipo de intervenção adequada; realizar trabalhos de superior responsabilidade na área de conservação e restauro; proceder à orientação técnica de outro pessoal de conservação e restauro; cooperar na sensibilização e difusão das técnicas de conservação de peças. | Licenciatura em Conservação e Restauro, por referência ao CNAEF 215 | Orientação para o serviço público;<br>Orientação para a colaboração;<br>Orientação para os resultados;<br>Análise crítica e resolução de problemas;<br>Iniciativa. | 9 | 8 | 1 | 0 | | | | | | | | | | | | | | |
| | Técnico Superior | Técnico Superior | **Design** - Exerce, com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado, funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e de aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica inerentes à respetiva área de especialização e formação académica, que visam fundamentar e preparar a decisão; elabora, autonomamente ou em grupo, pareceres e projetos com diversos graus de complexidade e executa outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços. | Licenciatura na área do Design, por referência aos CNAEFs 213 e 214 | Orientação para o serviço público;<br>Orientação para a colaboração;<br>Orientação para os resultados;<br>Análise crítica e resolução de problemas;<br>Iniciativa. | 47 | 38 | 8 | 1 | | | | | | | | | | | | | | |
| | Técnico Superior | Técnico Superior | **Dietética e Nutrição** - Exerce, com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado, funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e de aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica inerentes à respetiva área de especialização e formação académica, que visam fundamentar e preparar a decisão; elabora, autonomamente ou em grupo, pareceres e projetos com diversos graus de complexidade e executa outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços. | Licenciatura na área da Dietética e/ou Nutrição, por referência ao CNAEF 726, e inscrição como membro efetivo na Ordem dos Nutricionistas (*) | Orientação para o serviço público;<br>Orientação para a colaboração;<br>Orientação para os resultados;<br>Análise crítica e resolução de problemas;<br>Inteligência Emocional. | 7 | 4 | 3 | 0 | | | | | | | | | | | | | | |
| | Técnico Superior | Técnico Superior | **Direito** - Exerce, com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado, funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e de aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica inerentes à respetiva área de especialização e formação académica, que visam fundamentar e preparar a decisão, incumbindo, genericamente: representar e defender o município em todos os pleitos judiciais em que seja parte ou interessado; emitir pareceres sobre assuntos de interesse para o município ou sobre documentos a este dirigidos; colaborar na codificação dos regulamentos e posturas municipais e na elaboração de petições dirigidas pelo município aos poderes públicos; proceder ao estudo de diplomas legais e sua repercussão na vida do município; executar outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços. | Licenciatura em Direito, por referência ao CNAEF 380, e inscrição como membro efetivo na Ordem dos Advogados (*) | Orientação para o serviço público;<br>Orientação para a colaboração;<br>Orientação para os resultados;<br>Análise crítica e resolução de problemas;<br>Iniciativa. | 398 | 25 | 4 | 4 | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | **Direito -** Exerce, com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado, funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e de aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica inerentes à respetiva área de especialização e formação académica, que visam fundamentar e preparar a decisão, incumbindo, genericamente, elaborar estudos e pareceres técnicos e desenvolver outras atividades que pelo seu grau de complexidade e responsabilidade não seja exigível ser detentor da qualidade de membro efetivo de qualquer ordem profissional legalmente aprovada. | Licenciatura em Direito, por referência ao CNAEF 380 | Orientação para o serviço público;<br>Orientação para a colaboração;<br>Orientação para os resultados;<br>Análise crítica e resolução de problemas;<br>Iniciativa. | | 285 | 80 | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | **Total** | | | **398** | **310** | **84** | **4** | | | | | | | | | | | | | | |
| | Técnico Superior | Técnico Superior | **Educação Física e Desporto-** Exerce, com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado, funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e de aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica inerentes à respetiva área de especialização e formação académica, que visam fundamentar e preparar a decisão; elabora, autonomamente ou em grupo, pareceres e projetos com diversos graus de complexidade e executa outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços. | Licenciatura nas áreas de Educação Física, Desporto e/ou Reabilitação, por referência aos CNAEFs 345, 726 e 813 | Orientação para o serviço público;<br>Orientação para a colaboração;<br>Orientação para os resultados;<br>Análise crítica e resolução de problemas;<br>Iniciativa. | 62 | 53 | 9 | 0 | | | | | | | | | | | | | | |
| | Técnico Superior | Técnico Superior | **Engenharia Agronómica e Florestal** - Exerce, com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado, funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e de aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica inerentes à respetiva área de especialização e formação académica, que visam fundamentar e preparar a decisão; em virtude de ser detentor da qualidade de membro efetivo da respetiva ordem profissional legalmente aprovada, pode executar as tarefas e exercer as funções que sejam permitidas pelo normativo estatutário e/ou ético em vigor na mesma. | Licenciatura nas áreas da Engenharia Agronómica ou Engenharia Florestal, por referência aos CNAEFs 621 e 623, e inscrição como membro efetivo na respetiva Ordem Profissional (*) | Orientação para o serviço público;<br>Orientação para a colaboração;<br>Orientação para os resultados;<br>Análise crítica e resolução de problemas;<br>Iniciativa. | 64 | 27 | 37 | 0 | | | | | | | | | | | | | | |
| | Técnico Superior | Técnico Superior | **Engenharia Alimentar-** Exerce, com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado, funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e de aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica inerentes à respetiva área de especialização e formação académica, que visam fundamentar e preparar a decisão; em virtude de ser detentor da qualidade de membro efetivo da respetiva ordem profissional legalmente aprovada, pode executar as tarefas e exercer as funções que sejam permitidas pelo normativo estatutário e/ou ético em vigor na mesma. | Licenciatura em Engenharia Alimentar, por referência ao CNAEF 541, e inscrição como membro efetivo na respetiva Ordem Profissional (*) | Orientação para o serviço público;<br>Orientação para a colaboração;<br>Orientação para os resultados;<br>Análise crítica e resolução de problemas;<br>Iniciativa. | 4 | 3 | 1 | 0 | | | | | | | | | | | | | | |

| CARREIRA | | CATEGORIA / CARGO | ATIVIDADES E ATRIBUIÇÕES | ÁREA DE FORMAÇÃO ACADÉMICA OU PROFISSIONAL | COMPETÊNCIAS | POSTOS DE TRABALHO | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | Contrato de Trabalho em Funções Públicas | | | | | | | | Nomeação | | | Comissão de Serviço | | | Regime de Substituição | | |
| | | | | | | Tempo Indeterminado | | | | Termo Resolutivo | | | | Definitiva | | | | | | | | |
| | | | | | | Previstos | Ocupados | Cativos | Vagos | Previstos | Ocupados | Cativos | Vagos | Previstos | Ocupados | Vagos | Previstos | Ocupados | Vagos | Previstos | Ocupados | Vagos |
| CARREIRAS GERAIS | Técnico Superior | Técnico Superior | **Engenharia do Ambiente e da Energia** - Exerce, com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado, funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e de aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica inerentes à respetiva área de especialização e formação académica, que visam fundamentar e preparar a decisão; em virtude de ser detentor da qualidade de membro efetivo da respetiva ordem profissional legalmente aprovada, pode executar as tarefas e exercer as funções que sejam permitidas pelo normativo estatutário e/ou ético em vigor na mesma. | Licenciatura nas áreas da Engenharia do Ambiente e da Engenharia da Energia e inscrição como membro efetivo na respetiva Ordem Profissional | Orientação para o serviço público;<br>Orientação para a colaboração;<br>Orientação para os resultados;<br>Análise crítica e resolução de problemas;<br>Iniciativa. | 50 | 26 | 23 | 1 | | | | | | | | | | | | | | |
| | Técnico Superior | Técnico Superior | **Engenharia Biofísica** - Exerce, com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado, funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e de aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica inerentes à respetiva área de especialização e formação académica, que visam fundamentar e preparar a decisão; em virtude de ser detentor da qualidade de membro efetivo da respetiva ordem profissional legalmente aprovada, pode executar as tarefas e exercer as funções que sejam permitidas pelo normativo estatutário e/ou ético em vigor na mesma. | Licenciatura em Engenharia Biofísica, por referência ao CNAEF 529, e inscrição como membro efetivo na respetiva Ordem Profissional (*) | Orientação para o serviço público;<br>Orientação para a colaboração;<br>Orientação para os resultados;<br>Análise crítica e resolução de problemas;<br>Iniciativa. | 6 | 4 | 2 | 0 | | | | | | | | | | | | | | |
| | Técnico Superior | Técnico Superior | **Engenharia Civil** - Exerce, com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado, funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e de aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica inerentes à respetiva área de especialização e formação académica, que visam fundamentar e preparar a decisão; em virtude de ser detentor da qualidade de membro efetivo da respetiva ordem profissional legalmente aprovada, pode executar as tarefas e exercer as funções que sejam permitidas pelo normativo estatutário e/ou ético em vigor na mesma. | Licenciatura em Engenharia Civil, por referência ao CNAEF 582, e inscrição como membro efetivo na respetiva Ordem Profissional (*) | Orientação para o serviço público;<br>Orientação para a colaboração;<br>Orientação para os resultados;<br>Análise crítica e resolução de problemas;<br>Iniciativa. | 285 | 216 | 67 | 2 | | | | | | | | | | | | | | |
| | Técnico Superior | Técnico Superior | **Engenharia Eletrotécnica** - Exerce, com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado, funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e de aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica inerentes à respetiva área de especialização e formação académica, que visam fundamentar e preparar a decisão; em virtude de ser detentor da qualidade de membro efetivo da respetiva ordem profissional legalmente aprovada, pode executar as tarefas e exercer as funções que sejam permitidas pelo normativo estatutário e/ou ético em vigor na mesma. | Licenciatura em Engenharia Eletrotécnica, por referência ao CNAEF 522, e inscrição como membro efetivo na respetiva Ordem Profissional (*) | Orientação para o serviço público;<br>Orientação para a colaboração;<br>Orientação para os resultados;<br>Análise crítica e resolução de problemas;<br>Iniciativa. | 23 | 18 | 4 | 1 | 1 | 0 | 1 | 0 | | | | | | | | | | |
| | Técnico Superior | Técnico Superior | **Engenharia Geográfica** - Exerce, com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado, funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e de aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica inerentes à respetiva área de especialização e formação académica, que visam fundamentar e preparar a decisão; em virtude de ser detentor da qualidade de membro efetivo da respetiva ordem profissional legalmente aprovada, pode executar as tarefas e exercer as funções que sejam permitidas pelo normativo estatutário e/ou ético em vigor na mesma. | Licenciatura em Engenharia Geográfica, por referência ao CNAEF 443, e inscrição como membro efetivo na respetiva Ordem Profissional (*) | Orientação para o serviço público;<br>Orientação para a colaboração;<br>Orientação para os resultados;<br>Análise crítica e resolução de problemas;<br>Iniciativa. | 5 | 4 | 1 | 0 | | | | | | | | | | | | | | |
| | Técnico Superior | Técnico Superior | **Engenharia Geológica** - Exerce, com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado, funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e de aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica inerentes à respetiva área de especialização e formação académica, que visam fundamentar e preparar a decisão; em virtude de ser detentor da qualidade de membro efetivo da respetiva ordem profissional legalmente aprovada, pode executar as tarefas e exercer as funções que sejam permitidas pelo normativo estatutário e/ou ético em vigor na mesma. | Licenciatura em Engenharia Geológica, por referência ao CNAEF 443, e inscrição como membro efetivo na respetiva Ordem Profissional (*) | Orientação para o serviço público;<br>Orientação para a colaboração;<br>Orientação para os resultados;<br>Análise crítica e resolução de problemas;<br>Iniciativa. | 2 | 1 | 1 | 0 | | | | | | | | | | | | | | |
| | Técnico Superior | Técnico Superior | **Engenharia e Gestão Industrial** - Exerce, com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado, funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e de aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica inerentes à respetiva área de especialização e formação académica, que visam fundamentar e preparar a decisão; em virtude de não ser detentor da qualidade de membro efetivo da respetiva ordem profissional, não pode executar as tarefas ou exercer as funções que se encontrem reservadas para aqueles devidamente inscritos na mesma, em observância do normativo estatutário e/ou ético em vigor. | Licenciatura em Engenharia e Gestão Industrial, por referência ao CNAEF 529, e inscrição como membro efetivo na respetiva Ordem Profissional (*) | Orientação para o serviço público;<br>Orientação para a colaboração;<br>Orientação para os resultados;<br>Análise crítica e resolução de problemas;<br>Iniciativa. | 1 | 1 | 0 | 0 | | | | | | | | | | | | | | |
| | Técnico Superior | Técnico Superior | **Engenharia de Gestão, Projetos e Obras** - Exerce, com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado, funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e de aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica inerentes à respetiva área de especialização e formação académica, que visam fundamentar e preparar a decisão; em virtude de ser detentor da qualidade de membro efetivo da respetiva ordem profissional legalmente aprovada, pode executar as tarefas e exercer as funções que sejam permitidas pelo normativo estatutário e/ou ético em vigor na mesma. | Licenciatura em Engenharia de Gestão, Projetos e Obras, por referência ao CNAEF 582, e inscrição como membro efetivo na respetiva Ordem Profissional (*) | Orientação para o serviço público;<br>Orientação para a colaboração;<br>Orientação para os resultados;<br>Análise crítica e resolução de problemas;<br>Iniciativa. | 4 | 2 | 2 | 0 | | | | | | | | | | | | | | |
| | Técnico Superior | Técnico Superior | **Engenharia de Máquinas** - Exerce, com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado, funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e de aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica inerentes à respetiva área de especialização e formação académica, que visam fundamentar e preparar a decisão; em virtude de ser detentor da qualidade de membro efetivo da respetiva ordem profissional legalmente aprovada, pode executar as tarefas e exercer as funções que sejam permitidas pelo normativo estatutário e/ou ético em vigor na mesma. | Licenciatura em Engenharia de Máquinas, por referência ao CNAEF 525, e inscrição como membro efetivo na respetiva Ordem Profissional (*) | Orientação para o serviço público;<br>Orientação para a colaboração;<br>Orientação para os resultados;<br>Análise crítica e resolução de problemas;<br>Iniciativa. | 6 | 6 | 0 | 0 | | | | | | | | | | | | | | |
| | Técnico Superior | Técnico Superior | **Engenharia Mecânica** - Exerce, com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado, funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e de aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica inerentes à respetiva área de especialização e formação académica, que visam fundamentar e preparar a decisão; em virtude de ser detentor da qualidade de membro efetivo da respetiva ordem profissional legalmente aprovada, pode executar as tarefas e exercer as funções que sejam permitidas pelo normativo estatutário e/ou ético em vigor na mesma. | Licenciatura em Engenharia Mecânica, por referência ao CNAEF 521, e inscrição como membro efetivo na respetiva Ordem Profissional (*) | Orientação para o serviço público;<br>Orientação para a colaboração;<br>Orientação para os resultados;<br>Análise crítica e resolução de problemas;<br>Iniciativa. | 30 | 16 | 14 | 0 | | | | | | | | | | | | | | |

| CARREIRA | | CATEGORIA / CARGO | ATIVIDADES E ATRIBUIÇÕES | ÁREA DE FORMAÇÃO ACADÉMICA OU PROFISSIONAL | COMPETÊNCIAS | POSTOS DE TRABALHO | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | Contrato de Trabalho em Funções Públicas | | | | | | | | Nomeação | | | Comissão de Serviço | | | Regime de Substituição | | |
| | | | | | | Tempo Indeterminado | | | | Termo Resolutivo | | | | Definitiva | | | | | | | | |
| | | | | | | Previstos | Ocupados | Cativos | Vagos | Previstos | Ocupados | Cativos | Vagos | Previstos | Ocupados | Vagos | Previstos | Ocupados | Vagos | Previstos | Ocupados | Vagos |
| CARREIRAS GERAIS | Técnico Superior | Técnico Superior | **Engenharia Mecatrónica** - Exerce, com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado, funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e de aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica inerentes à respetiva área de especialização e formação académica, que visam fundamentar e preparar a decisão; em virtude de não ser detentor da qualidade de membro efetivo da respetiva ordem profissional, não pode executar as tarefas ou exercer as funções que se encontrem reservadas para aqueles devidamente inscritos na mesma, em observância do normativo estatutário e/ou ético em vigor. | Licenciatura em Engenharia Mecatrónica, por referência ao CNAEF 523, e inscrição como membro efetivo na respetiva Ordem Profissional (*) | Orientação para o serviço público;<br>Orientação para a colaboração;<br>Orientação para os resultados;<br>Análise crítica e resolução de problemas;<br>Iniciativa. | 1 | 1 | 0 | 0 | | | | | | | | | | | | | | |
| | Técnico Superior | Técnico Superior | **Engenharia Química** - Exerce, com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado, funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e de aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica inerentes à respetiva área de especialização e formação académica, que visam fundamentar e preparar a decisão; em virtude de ser detentor da qualidade de membro efetivo da respetiva ordem profissional legalmente aprovada, pode executar as tarefas e exercer as funções que sejam permitidas pelo normativo estatutário e/ou ético em vigor na mesma. | Licenciatura em Engenharia Química, por referência ao CNAEF 524, e inscrição como membro efetivo na respetiva Ordem Profissional (*) | Orientação para o serviço público;<br>Orientação para a colaboração;<br>Orientação para os resultados;<br>Análise crítica e resolução de problemas;<br>Iniciativa. | 16 | 11 | 5 | 0 | | | | | | | | | | | | | | |
| | Técnico Superior | Técnico Superior | **Ergonomia** - Exerce, com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado, funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e de aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica inerentes à respetiva área de especialização e formação académica, que visam fundamentar e preparar a decisão; elabora, autonomamente ou em grupo, pareceres e projetos com diversos graus de complexidade e executa outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços. | Licenciatura em Ergonomia, por referência ao CNAEF 862 | Orientação para o serviço público;<br>Orientação para a colaboração;<br>Orientação para os resultados;<br>Análise crítica e resolução de problemas;<br>Iniciativa. | 3 | 2 | 1 | 0 | | | | | | | | | | | | | | |
| | Técnico Superior | Técnico Superior | **Filosofia** - Exerce, com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado, funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e de aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica inerentes à respetiva área de especialização e formação académica, que visam fundamentar e preparar a decisão; elabora, autonomamente ou em grupo, pareceres e projetos com diversos graus de complexidade e executa outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços. | Licenciatura em Filosofia, por referência ao CNAEF 226 | Orientação para o serviço público;<br>Orientação para a colaboração;<br>Orientação para os resultados;<br>Análise crítica e resolução de problemas;<br>Iniciativa. | 10 | 6 | 4 | 0 | | | | | | | | | | | | | | |
| | Técnico Superior | Técnico Superior | **Geografia** - Exerce, com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado, funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e de aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica inerentes à respetiva área de especialização e formação académica, que visam fundamentar e preparar a decisão; elabora, autonomamente ou em grupo, pareceres e projetos com diversos graus de complexidade e executa outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços. | Licenciatura na área de Geografia, por referência aos CNAEFs 312 e 581 | Orientação para o serviço público;<br>Orientação para a colaboração;<br>Orientação para os resultados;<br>Análise crítica e resolução de problemas;<br>Iniciativa. | 75 | 64 | 9 | 2 | | | | | | | | | | | | | | |
| | Técnico Superior | Técnico Superior | **Geologia** - Exerce, com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado, funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e de aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica inerentes à respetiva área de especialização e formação académica, que visam fundamentar e preparar a decisão; elabora, autonomamente ou em grupo, pareceres e projetos com diversos graus de complexidade e executa outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços. | Licenciatura em Geologia, por referência ao CNAEF 443 | Orientação para o serviço público;<br>Orientação para a colaboração;<br>Orientação para os resultados;<br>Análise crítica e resolução de problemas;<br>Iniciativa. | 21 | 14 | 6 | 1 | | | | | | | | | | | | | | |
| | Técnico Superior | Técnico Superior | **Gestão de Recursos Humanos** - Exerce, com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado, funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e de aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica inerentes à respetiva área de especialização e formação académica, que visam fundamentar e preparar a decisão, incumbindo, genericamente: promover as ações respeitantes à movimentação e gestão de pessoal, tendo em conta as necessidades de cada serviço; aferir a necessidade de formação profissional, promovendo as necessárias ações de formação; definir perfis, métodos e critérios de seleção no âmbito de processos de recrutamento de pessoal; assegurar o normal decurso do procedimento necessário à avaliação de desempenho; assegurar a adequação com as normas legais vigentes, dos processos de contratação e recrutamento de pessoal; executar outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços. | Licenciatura em Gestão de Recursos Humanos, por referência ao CNAEF 345 | Orientação para o serviço público;<br>Orientação para a colaboração;<br>Orientação para os resultados;<br>Análise crítica e resolução de problemas;<br>Inteligência Emocional. | 31 | 26 | 4 | 1 | | | | | | | | | | | | | | |
| | Técnico Superior | Técnico Superior | **Gestão do Ambiente** - Exerce, com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado, funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e de aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica inerentes à respetiva área de especialização e formação académica, que visam fundamentar e preparar a decisão; elabora, autonomamente ou em grupo, pareceres e projetos com diversos graus de complexidade e executa outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços. | Licenciatura na área do Ambiente, por referência aos CNAEFs 422, 520, 851 e 852 | Orientação para o serviço público;<br>Orientação para a colaboração;<br>Orientação para os resultados;<br>Análise crítica e resolução de problemas;<br>Iniciativa. | 18 | 10 | 8 | 0 | | | | | | | | | | | | | | |
| | Técnico Superior | Técnico Superior | **Gestão na Área das Atividades Económicas** - Exerce, com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado, funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e de aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica inerentes à respetiva área de especialização e formação académica, que visam fundamentar e preparar a decisão; elabora, autonomamente ou em grupo, pareceres e projetos com diversos graus de complexidade e executa outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços. | Licenciatura na área da Gestão das Atividades Económicas, por referência aos CNAEFs 341e 811 | Orientação para o serviço público;<br>Orientação para a colaboração;<br>Orientação para os resultados;<br>Análise crítica e resolução de problemas;<br>Iniciativa. | 5 | 5 | 0 | 0 | | | | | | | | | | | | | | |

| CARREIRA | | CATEGORIA / CARGO | ATIVIDADES E ATRIBUIÇÕES | ÁREA DE FORMAÇÃO ACADÉMICA OU PROFISSIONAL | COMPETÊNCIAS | POSTOS DE TRABALHO | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | Contrato de Trabalho em Funções Públicas | | | | | | | | Nomeação | | | Comissão de Serviço | | | Regime de Substituição | | |
| | | | | | | Tempo Indeterminado | | | | Termo Resolutivo | | | | Definitiva | | | | | | | | |
| | | | | | | Previstos | Ocupados | Cativos | Vagos | Previstos | Ocupados | Cativos | Vagos | Previstos | Ocupados | Vagos | Previstos | Ocupados | Vagos | Previstos | Ocupados | Vagos |
| CARREIRAS GERAIS | Técnico Superior | Técnico Superior | **História** - Exerce, com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado, funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e de aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica inerentes à respetiva área de especialização e formação académica, que visam fundamentar e preparar a decisão; elabora, autonomamente ou em grupo, pareceres e projetos com diversos graus de complexidade e executa outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços. | Licenciatura na área de História, por referência aos CNAEFs 211 e 225 | Orientação para o serviço público;<br>Orientação para a colaboração;<br>Orientação para os resultados;<br>Análise crítica e resolução de problemas;<br>Iniciativa. | 166 | 144 | 22 | 0 | | | | | | | | | | | | | | |
| | Técnico Superior | Técnico Superior | **Intervenção Social** - Exerce, com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado, funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e de aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica inerentes à respetiva área de especialização e formação académica, que visam fundamentar e preparar a decisão; elabora, autonomamente ou em grupo, pareceres e projetos com diversos graus de complexidade e executa outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços. | Licenciatura na área da Intervenção Social, por referência aos CNAEFs 144, 311, 761 e 762 | Orientação para o serviço público;<br>Orientação para a inclusão;<br>Orientação para os resultados;<br>Análise crítica e resolução de problemas;<br>Inteligência emocional. | 15 | 15 | 0 | 0 | | | | | | | | | | | | | | |
| | Técnico Superior | Técnico Superior | **Línguas e Tradução** - Exerce, com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado, funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e de aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica inerentes à respetiva área de especialização e formação académica, que visam fundamentar e preparar a decisão; elabora, autonomamente ou em grupo, pareceres e projetos com diversos graus de complexidade e executa outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços. | Licenciatura nas áreas das Línguas ou da Tradução, por referência aos CNAEFs 222 e 223 | Orientação para o serviço público;<br>Orientação para a colaboração;<br>Orientação para os resultados;<br>Análise crítica e resolução de problemas;<br>Iniciativa. | 50 | 42 | 6 | 2 | | | | | | | | | | | | | | |
| | Técnico Superior | Técnico Superior | **Matemática e Estatística** - Exerce, com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado, funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e de aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica inerentes à respetiva área de especialização e formação académica, que visam fundamentar e preparar a decisão; elabora, autonomamente ou em grupo, pareceres e projetos com diversos graus de complexidade e executa outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços. | Licenciatura nas áreas da Matemática ou da Estatística, por referência aos CNAEFs 461, 462 e 469 | Orientação para o serviço público;<br>Orientação para a colaboração;<br>Orientação para os resultados;<br>Análise crítica e resolução de problemas;<br>Iniciativa. | 6 | 4 | 1 | 1 | | | | | | | | | | | | | | |
| | Técnico Superior | Técnico Superior | **Medicina Veterinária** - Exerce, com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado, funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e de aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica inerentes à respetiva área de especialização e formação académica, incumbindo, genericamente: colaborar na execução das tarefas de inspeção higio-sanitária e controlo higio-sanitário das instalações para alojamento de animais, dos produtos de origem animal e dos estabelecimentos comerciais ou industriais onde se abatam, preparem, produzam, transformem, fabriquem, conservem, armazenem ou comercializem animais ou produtos de origem animal e seus derivados; emitir parecer nos termos da legislação vigente sobre as instalações e estabelecimentos referidos; notificar de imediato as doenças de declaração obrigatória e adotar medidas de profilaxia determinadas pela autoridade sanitária veterinária nacional sempre que sejam detetados casos de doenças de carácter epizoótico. | Licenciatura ou Mestrado Integrado em Medicina Veterinária, por referência ao CNAEF 640, e inscrição como membro efetivo na Ordem dos Médicos Veterinários (*) | Orientação para o serviço público;<br>Orientação para a colaboração;<br>Orientação para os resultados;<br>Análise crítica e resolução de problemas;<br>Iniciativa. | 20 | 19 | 0 | 1 | | | | | | | | | | | | | | |
| | Técnico Superior | Técnico Superior | **Proteção Civil** - Exerce, com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado, funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e de aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica que fundamentam e preparam a decisão; elabora, autonomamente ou em grupo, pareceres e projetos com diversos graus de complexidade; executa outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços. Representa o orgão ou serviço em assuntos da sua especialidade, tomando opções de índole técnica, enquadradas por diretivas ou orientações superiores. | Licenciatura na área da Proteção Civil, por referência aos CNAEFs 345, 861 e 863 | Orientação para o serviço público;<br>Orientação para a segurança;<br>Orientação para os resultados;<br>Análise crítica e resolução de problemas;<br>Iniciativa. | 15 | 10 | 4 | 1 | | | | | | | | | | | | | | |
| | Técnico Superior | Técnico Superior | **Psicologia** - Exerce, com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado, funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e de aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica inerentes à respetiva área de especialização e formação académica, que visam fundamentar e preparar a decisão; em virtude de ser detentor da qualidade de membro efetivo da respetiva ordem profissional legalmente aprovada, pode executar as tarefas e exercer as funções que sejam permitidas pelo normativo estatutário e/ou ético em vigor na mesma. | Licenciatura na área da Psicologia, por referência ao CNAEF 311, e inscrição como membro efetivo na Ordem dos Psicólogos (*) | Orientação para o serviço público;<br>Orientação para a inclusão;<br>Orientação para os resultados;<br>Análise crítica e resolução de problemas;<br>Inteligência emocional. | 82 | 62 | 16 | 4 | | | | | | | | | | | | | | |
| | Técnico Superior | Técnico Superior | **Química e Bioquímica** - Exerce, com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado, funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e de aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica inerentes à respetiva área de especialização e formação académica, que visam fundamentar e preparar a decisão; elabora, autonomamente ou em grupo, pareceres e projetos com diversos graus de complexidade e executa outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços. | Licenciatura nas áreas da Química ou da Bioquímica, por referência aos CNAEFs 421, 442 e 524 | Orientação para o serviço público;<br>Orientação para a colaboração;<br>Orientação para os resultados;<br>Análise crítica e resolução de problemas;<br>Iniciativa. | 11 | 5 | 6 | 0 | | | | | | | | | | | | | | |
| | Técnico Superior | Técnico Superior | **Relações Internacionais e Ciência Política** - Exerce, com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado, funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e de aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica inerentes à respetiva área de especialização e formação académica, que visam fundamentar e preparar a decisão, incumbindo, genericamente: recolher informações sobre a realidade política, económica e cultural dos diferentes países e regiões, com os quais o município mantém relações; estudar, elaborar pareceres e apresentar propostas de atuação sobre todo o tipo de assuntos relacionados com esses países ou regiões; acompanhar os processos referentes à participação do município em organismos e reuniões internacionais de natureza política, económica e cultural; acompanhar o funcionamento de outras organizações a que o município não pertença mas cuja atividade tenha interesse; executa outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços. | Licenciatura nas áreas das Relações Internacionais ou da Ciência Política, por referência aos CNAEFs 312 e 313 | Orientação para o serviço público;<br>Orientação para a colaboração;<br>Orientação para os resultados;<br>Análise crítica e resolução de problemas;<br>Iniciativa. | 34 | 25 | 9 | 0 | | | | | | | | | | | | | | |

| CARREIRA | | CATEGORIA / CARGO | ATIVIDADES E ATRIBUIÇÕES | ÁREA DE FORMAÇÃO ACADÉMICA OU PROFISSIONAL | COMPETÊNCIAS | POSTOS DE TRABALHO | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | Contrato de Trabalho em Funções Públicas | | | | | | | | Nomeação | | | Comissão de Serviço | | | Regime de Substituição | | |
| | | | | | | Tempo Indeterminado | | | | Termo Resolutivo | | | | Definitiva | | | | | | | | |
| | | | | | | Previstos | Ocupados | Cativos | Vagos | Previstos | Ocupados | Cativos | Vagos | Previstos | Ocupados | Vagos | Previstos | Ocupados | Vagos | Previstos | Ocupados | Vagos |
| CARREIRAS GERAIS | Técnico Superior | Técnico Superior | **Secretariado e Assessoria de Direção** - Exerce, com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado, funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica inerentes à respetiva área de especialização e formação académica, que visam fundamentar e preparar a decisão, incumbindo, genericamente: executar atividades de comunicação, documentação e coordenação do serviço; redigir relatórios e outros textos em língua portuguesa ou estrangeira; proceder à gestão e manutenção da agenda de trabalho atualizada do respetivo superior hierárquico; tratar das providências necessárias para a marcação realização de reuniões de trabalho; classificar a documentação, organizar e atualizar o arquivo; receciona e organiza a correspondência da unidade orgânica; executar outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços. | Licenciatura nas áreas do Secretariado ou da Assessoria de Direção, por referência ao CNAEF 346 | Orientação para o serviço público;<br>Orientação para a colaboração;<br>Orientação para os resultados;<br>Análise crítica e resolução de problemas;<br>Iniciativa. | 3 | 2 | 1 | 0 | | | | | | | | | | | | | | |
| | Técnico Superior | Técnico Superior | **Segurança e Higiene no Trabalho** - Exerce, com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado, funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e de aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica inerentes à respetiva área de especialização e formação académica, que visam fundamentar e preparar a decisão; elabora, autonomamente ou em grupo, pareceres e projetos com diversos graus de complexidade na área da prevenção e proteção contra riscos profissionais; executa outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços. | - Licenciatura que se situe nas áreas da segurança no trabalho e da segurança e saúde no trabalho e certificado de aptidão profissional de técnico superior de higiene e segurança no trabalho, ou<br>- licenciatura noutra área complementada por curso de técnico superior de segurança e higiene no trabalho e certificado de aptidão profissional de técnico superior de higiene e segurança no trabalho,<br>- por referência ao CNAEF 862 | Orientação para o serviço público;<br>Orientação para a segurança;<br>Orientação para os resultados;<br>Análise crítica e resolução de problemas;<br>Iniciativa. | 25 | 20 | 5 | 0 | | | | | | | | | | | | | | |
| | Técnico Superior | Técnico Superior | **Sociologia** - Exerce, com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado, funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e de aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica inerentes à respetiva área de especialização e formação académica, que visam fundamentar e preparar a decisão, incumbindo, genericamente: participar na programação e execução das atividades ligadas ao desenvolvimento social da respetiva autarquia local; desenvolver projetos e ações ao nível da intervenção na coletividade; propor e estabelecer critérios para avaliação da eficácia dos programas de intervenção social; propor medidas para corrigir e ou combater as desigualdades e contradições criadas pelos grupos ou sistemas que influenciam ou modelam a sociedade; promover e dinamizar ações tendentes à integração e valorização dos cidadãos; realizar estudos que permitem conhecer a realidade social nas áreas da saúde, do emprego e da educação; investigar os factos e fenómenos que, pela sua natureza, pode influenciar a vivência dos cidadãos. | Licenciatura em Sociologia, por referência ao CNAEF 312 | Orientação para o serviço público;<br>Orientação para a colaboração;<br>Orientação para os resultados;<br>Análise crítica e resolução de problemas;<br>Iniciativa. | 130 | 115 | 12 | 3 | | | | | | | | | | | | | | |
| | Técnico Superior | Técnico Superior | **Solicitadoria** - Exerce, com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado, funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e de aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica inerentes à respetiva área de especialização e formação académica, que visam fundamentar e preparar a decisão; elabora, autonomamente ou em grupo, pareceres e projetos com diversos graus de complexidade e executa outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços. | Licenciatura em Solicitadoria, por referência ao CNAEF 380, e inscrição como membro efetivo na Ordem dos Solicitadores e dos Agentes de Execução (*) | Orientação para o serviço público;<br>Orientação para a colaboração;<br>Orientação para os resultados;<br>Análise crítica e resolução de problemas;<br>Iniciativa. | 7 | 7 | 0 | 0 | | | | | | | | | | | | | | |
| | Técnico Superior | Técnico Superior | **Teologia** - Exerce, com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado, funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e de aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica inerentes à respetiva área de especialização e formação académica, que visam fundamentar e preparar a decisão; elabora, autonomamente ou em grupo, pareceres e projetos com diversos graus de complexidade e executa outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços. | Licenciatura na área da Teologia, por referência ao CNAEF 221 | Orientação para o serviço público;<br>Orientação para a colaboração;<br>Orientação para os resultados;<br>Análise crítica e resolução de problemas;<br>Iniciativa. | 2 | 1 | 1 | 0 | | | | | | | | | | | | | | |
| | Técnico Superior | Técnico Superior | **Transportes** - Exerce, com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado, funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e de aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica inerentes à respetiva área de especialização e formação académica, que visam fundamentar e preparar a decisão; elabora, autonomamente ou em grupo, pareceres e projetos com diversos graus de complexidade e executa outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços. | Licenciatura na área dos Transportes, por referência ao CNAEF 840 | Orientação para o serviço público;<br>Orientação para a colaboração;<br>Orientação para os resultados;<br>Análise crítica e resolução de problemas;<br>Iniciativa. | 4 | 4 | 0 | 0 | | | | | | | | | | | | | | |
| | Técnico Superior | Técnico Superior | **Turismo** - Exerce, com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado, funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e de aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica inerentes à respetiva área de especialização e formação académica, que visam fundamentar e preparar a decisão; elabora, autonomamente ou em grupo, pareceres e projetos com diversos graus de complexidade conducentes à definição e concretização das políticas do município na área do turismo; executa outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços. | Licenciatura na área do Turismo, por referência ao CNAEF 812 | Orientação para o serviço público;<br>Comunicação;<br>Orientação para os resultados;<br>Análise crítica e resolução de problemas;<br>Iniciativa. | 17 | 13 | 4 | 0 | | | | | | | | | | | | | | |
| | Técnico Superior | Técnico Superior | **Urbanismo e Planeamento** - Exerce, com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado, funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e de aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica inerentes à respetiva área de especialização e formação académica, que visam fundamentar e preparar a decisão, incumbindo, genericamente: preparar programas de intervenção e posterior acompanhamento do desenvolvimento de planos, projetos ou estudos de natureza urbanística; participar de forma direta na elaboração de estudos, planos e projetos urbanísticos; avaliar estudos, planos e projetos urbanísticos e emitir os respetivos pareceres; apreciar, no quadro da gestão urbana, estudos, projetos ou propostas de intervenção urbana, assim como de pedidos de informação formulados pelo público e emissão dos respetivos pareceres; participar no desenvolvimento de sistemas de informação de apoio ao planeamento e à gestão urbana. | Licenciatura na área do Urbanismo e Planeamento, por referência ao CNAEF 581 | Orientação para o serviço público;<br>Orientação para a colaboração;<br>Orientação para os resultados;<br>Análise crítica e resolução de problemas;<br>Iniciativa. | 66 | 48 | 18 | 0 | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | **Total da Carreira de Técnico Superior** | | **3271** | **2565** | **664** | **42** | **3** | **2** | **1** | **0** | | | | | | | | | | |
| | Assistente Técnico | Coordenador Técnico | **Administração Local** - Exerce, com relativo grau de autonomia e responsabilidade, funções de chefia técnica e administrativa de assistentes técnicos, por cujos resultados é responsável; executa trabalhos de natureza técnica e administrativa de maior complexidade e realiza atividades de programação e organização do trabalho do pessoal que coordena, seguindo orientações e diretivas superiores; executa trabalhos de natureza técnica e administrativa de maior complexidade. | 12º ano de escolaridade ou curso que lhe seja equiparado | Orientação para o serviço público;<br>Orientação para a colaboração;<br>Orientação para os resultados;<br>Análise crítica e resolução de problemas;<br>Coordenação de equipas. | 12 | 9 | 0 | 3 | | | | | | | | | | | | | | |

| CARREIRA | | CATEGORIA / CARGO | ATIVIDADES E ATRIBUIÇÕES | ÁREA DE FORMAÇÃO ACADÉMICA OU PROFISSIONAL | COMPETÊNCIAS | POSTOS DE TRABALHO | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | Contrato de Trabalho em Funções Públicas | | | | | | | | Nomeação | | | Comissão de Serviço | | | Regime de Substituição | | |
| | | | | | | Tempo Indeterminado | | | | Termo Resolutivo | | | | Definitiva | | | | | | | | |
| | | | | | | Previstos | Ocupados | Cativos | Vagos | Previstos | Ocupados | Cativos | Vagos | Previstos | Ocupados | Vagos | Previstos | Ocupados | Vagos | Previstos | Ocupados | Vagos |
| CARREIRAS GERAIS | Assistente Técnico | Coordenador Técnico | **Administrativo** - Exerce, com relativo grau de autonomia e responsabilidade, funções de chefia técnica e administrativa de assistentes técnicos afetos a áreas administrativas e por cujos resultados é responsável; realiza atividades de programação e organização do trabalho do pessoal que coordena, seguindo orientações e diretivas superiores, nomeadamente as relativas ao pessoal, contabilidade, expediente, património e aprovisionamento e outras de apoio instrumental; executa trabalhos de natureza técnica e administrativa de maior complexidade. | 12º ano de escolaridade ou curso que lhe seja equiparado | Orientação para o serviço público; Orientação para a colaboração; Orientação para os resultados; Análise crítica e resolução de problemas; Coordenação de equipas. | 44 | 39 | 3 | 2 | | | | | | | | | | | | | |
| | Assistente Técnico | Coordenador Técnico | **Arquivo** - Exerce, com relativo grau de autonomia e responsabilidade, funções de chefia técnica e administrativa dos assistentes técnicos que prestam serviço na área do arquivo, por cujos resultados é responsável; realiza atividades de programação e organização do trabalho do pessoal que coordena, seguindo orientações e diretivas superiores; executa trabalhos de natureza técnica e administrativa de maior complexidade. | Curso na área de arquivo com equiparação ao 12º ano de escolaridade ou 12º ano de escolaridade complementado por curso que atribua qualificação profissional na área de arquivo | Orientação para o serviço público; Orientação para a colaboração; Orientação para os resultados; Análise crítica e resolução de problemas; Coordenação de equipas. | 1 | 1 | 0 | 0 | | | | | | | | | | | | | |
| | Assistente Técnico | Coordenador Técnico | **Cemitério** - Exerce, com relativo grau de autonomia e responsabilidade, funções de chefia técnica e administrativa das atividades desenvolvidas nos cemitérios, por cujos resultados é responsável; realiza atividades de programação e organização do trabalho do pessoal que coordena, seguindo orientações e diretivas superiores, incumbindo-lhe genericamente: assegurar a gestão corrente dos serviços, distribuindo o trabalho pelos funcionários que lhe estão afetos, tendo em conta as tarefas a executar e o número de trabalhadores existentes; colaborar na gestão do pessoal, nomeadamente, na elaboração do mapa de férias e no controlo da assiduidade dos trabalhadores; colaborar na gestão dos equipamentos e dos materiais existentes para uso no cemitério; anotar e participar as ocorrências existentes no cemitério; apresentar sugestões no sentido de uma melhor racionalização dos recursos existentes e colaborar na elaboração de propostas que visem uma correta gestão de pessoal. | 12º ano de escolaridade ou curso que lhe seja equiparado | Orientação para o serviço público; Orientação para a colaboração; Orientação para os resultados; Análise crítica e resolução de problemas; Coordenação de equipas. | 6 | 2 | 4 | 0 | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | **Total da categoria de Coordenador Técnico** | | **63** | **51** | **7** | **5** | **0** | **0** | **0** | **0** | | | | | | | | | |
| | Assistente Técnico | Assistente Técnico | **Administrativo** - Exerce, com base em diretivas bem definidas e instruções gerais, funções de natureza executiva e de aplicação de métodos e processos, nas áreas de atuação comuns e instrumentais e nos vários domínios de atuação dos órgãos e serviços, requerendo conhecimentos técnicos, teóricos e práticos obtidos através de curso do ensino secundário ou equivalente, incumbindo-lhe, nomeadamente: executar tarefas de expediente, arquivo, secretaria, contabilidade e processamento (pessoal, aprovisionamento e economato). | 12º ano de escolaridade ou curso que lhe seja equiparado | Orientação para o serviço público; Orientação para a colaboração; Orientação para os resultados; Análise crítica e resolução de problemas; Iniciativa. | 1565 | 1412 | 142 | 11 | | | | | | | | | | | | | |
| | Assistente Técnico | Assistente Técnico | **Aferição de Pesos e Medidas** - Exerce, com base em diretivas bem definidas e instruções gerais, funções de natureza executiva e de aplicação de métodos e processos, nas áreas de atuação comuns e instrumentais e nos vários domínios de atuação dos órgãos e serviços, requerendo conhecimentos técnicos, teóricos e práticos obtidos através de curso do ensino secundário ou equivalente, na área da metrologia, incumbindo-lhe, nomeadamente: elaborar fichas e preparar elementos relativos a cobranças; regular e afinar instrumentos óticos de precisão mecânicos, elétricos ou óticos; enviar para reparação os instrumentos não suscetíveis de afinação, indicando as deficiências encontradas; proceder ao registo dos elementos de identificação dos aparelhos e dos resultados obtidos nos ensaios efetuados; executar tarefas de carácter organizativo e processual no âmbito da sua atividade. | Curso na área da metrologia com equiparação ao 12º ano de escolaridade ou 12º ano de escolaridade complementado por curso que atribua qualificação profissional na área da metrologia | Orientação para o serviço público; Orientação para a colaboração; Orientação para os resultados; Análise crítica e resolução de problemas; Iniciativa. | 9 | 8 | 0 | 1 | | | | | | | | | | | | | |
| | Assistente Técnico | Assistente Técnico | **Agente Técnico Agrícola** - Exerce, com base em diretivas bem definidas e instruções gerais, funções de natureza executiva e de aplicação de métodos e processos, nas áreas de atuação comuns e instrumentais e nos vários domínios de atuação dos órgãos e serviços, requerendo conhecimentos técnicos, teóricos e práticos obtidos através de curso do ensino secundário ou equivalente, na área agrícola, incumbindo-lhe, nomeadamente: executar trabalhos de preparação de terras e solos; fertilizar as plantas e executar as operações culturais necessárias à manutenção de plantas e ao bom estado dos jardins; preparar caldas e executar tratamentos químicos; executar tarefas de promoção de sementeiras, de repicagem, de tratamentos químicos e de propagação de plantas em viveiros e em estufa; tratar da manutenção do equipamento e material; elaborar planos de trabalho no âmbito da manutenção e construção de espaços verdes e de jardins e em viveiros ou parques. | Curso na área agrícola com equiparação ao 12º ano de escolaridade ou 12º ano de escolaridade complementado por curso que atribua qualificação profissional na área agrícola | Orientação para o serviço público; Orientação para a colaboração; Orientação para os resultados; Análise crítica e resolução de problemas; Iniciativa. | 7 | 7 | 0 | 0 | | | | | | | | | | | | | |
| | Assistente Técnico | Assistente Técnico | **Ambiente** - Exerce, com base em diretivas bem definidas e instruções gerais, funções de natureza executiva e de aplicação de métodos e processos, nas áreas de atuação comuns e instrumentais e nos vários domínios de atuação dos órgãos e serviços, requerendo conhecimentos técnicos, teóricos e práticos obtidos através de curso do ensino secundário ou equivalente, na área do ambiente, incumbindo-lhe, nomeadamente: elaborar inventários de recursos naturais e das causas poluidoras; caracterizar ecossistemas; executar tarefas no âmbito da cartografia temática; recolher, tratar e difundir informação e fontes documentais da política do ambiente através de meios audiovisuais; realizar inquéritos na área da sociologia do ambiente; tratar estatisticamente os indicadores dos fatores ambientais; executa outras tarefas de apoio, em geral, aos técnicos superiores. | Curso na área do ambiente com equiparação ao 12º ano de escolaridade ou 12º ano de escolaridade complementado por curso que atribua qualificação profissional na área do ambiente | Orientação para o serviço público; Orientação para a colaboração; Orientação para os resultados; Análise crítica e resolução de problemas; Iniciativa. | 6 | 6 | 0 | 0 | | | | | | | | | | | | | |
| | Assistente Técnico | Assistente Técnico | **Análises** - Exerce, com base em diretivas bem definidas e instruções gerais, funções de natureza executiva e de aplicação de métodos e processos, nas áreas de atuação comuns e instrumentais e nos vários domínios de atuação dos órgãos e serviços, requerendo conhecimentos técnicos, teóricos e práticos obtidos através de curso do ensino secundário ou equivalente, na área de técnico analista. | Curso na área de técnico analista com equiparação ao 12º ano de escolaridade ou 12º ano de escolaridade complementado por curso que atribua qualificação profissional na área de técnico analista | Orientação para o serviço público; Orientação para a colaboração; Orientação para os resultados; Análise crítica e resolução de problemas; Iniciativa. | 1 | 1 | 0 | 0 | | | | | | | | | | | | | |
| | Assistente Técnico | Assistente Técnico | **Arqueologia** - Exerce, com base em diretivas bem definidas e instruções gerais, funções de natureza executiva e de aplicação de métodos e processos, nas áreas de atuação comuns e instrumentais e nos vários domínios de atuação dos órgãos e serviços, requerendo conhecimentos técnicos, teóricos e práticos obtidos através de curso do ensino secundário ou equivalente, na área da arqueologia. | Curso na área da arqueologia com equiparação ao 12º ano de escolaridade ou 12º ano de escolaridade complementado por curso que atribua qualificação profissional na área da arqueologia | Orientação para o serviço público; Orientação para a colaboração; Orientação para os resultados; Análise crítica e resolução de problemas; Iniciativa. | 1 | 1 | 0 | 0 | | | | | | | | | | | | | |
| | Assistente Técnico | Assistente Técnico | **Arquivo** - Exerce, com base em diretivas bem definidas e instruções gerais, funções de natureza executiva e de aplicação de métodos e processos, nas áreas de atuação comuns e instrumentais e nos vários domínios de atuação dos órgãos e serviços, requerendo conhecimentos técnicos, teóricos e práticos obtidos através de curso do ensino secundário ou equivalente, na área do arquivo, incumbindo-lhe, nomeadamente: realizar tarefas relacionadas com a gestão de documentos, o controlo das incorporações, o registo, a cotação, o averbamento de registos, a descrição de documentos, o acondicionamento de documentos, o empréstimo, a pesquisa documental, a emissão de certidões, a produção editorial e a aplicação de normas de funcionamento de arquivos, de acordo com métodos e procedimentos estabelecidos. | Curso na área de arquivo com equiparação ao 12º ano de escolaridade ou 12º ano de escolaridade complementado por curso que atribua qualificação profissional na área de arquivo | Orientação para o serviço público; Orientação para a colaboração; Orientação para os resultados; Análise crítica e resolução de problemas; Iniciativa. | 15 | 12 | 3 | 0 | | | | | | | | | | | | | |

| CARREIRA | | CATEGORIA / CARGO | ATIVIDADES E ATRIBUIÇÕES | ÁREA DE FORMAÇÃO ACADÉMICA OU PROFISSIONAL | COMPETÊNCIAS | POSTOS DE TRABALHO | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | Contrato de Trabalho em Funções Públicas | | | | | | | | Nomeação | | | Comissão de Serviço | | | Regime de Substituição | | |
| | | | | | | Tempo Indeterminado | | | | Termo Resolutivo | | | | Definitiva | | | | | | | | |
| | | | | | | Previstos | Ocupados | Cativos | Vagos | Previstos | Ocupados | Cativos | Vagos | Previstos | Ocupados | Vagos | Previstos | Ocupados | Vagos | Previstos | Ocupados | Vagos |
| CARREIRAS GERAIS | Assistente Técnico | Assistente Técnico | **Atividade Comercial** - Exerce, com base em diretivas bem definidas e instruções gerais, funções de natureza executiva e de aplicação de métodos e processos, nas áreas de atuação comuns e instrumentais e nos vários domínios de atuação dos órgãos e serviços, requerendo conhecimentos técnicos, teóricos e práticos obtidos através de curso do ensino secundário ou equivalente, na área da atividade comercial. | Curso na área da atividade comercial com equiparação ao 12º ano de escolaridade ou 12º ano de escolaridade complementado por curso que atribua qualificação profissional na área da atividade comercial | Orientação para o serviço público; Orientação para a colaboração; Orientação para os resultados; Análise crítica e resolução de problemas; Iniciativa. | 2 | 2 | 0 | 0 | | | | | | | | | | | | | |
| | Assistente Técnico | Assistente Técnico | **Biblioteca e Documentação** - Exerce, com base em diretivas bem definidas e instruções gerais, funções de natureza executiva e de aplicação de métodos e processos, nas áreas de atuação comuns e instrumentais e nos vários domínios de atuação dos órgãos e serviços, requerendo conhecimentos técnicos, teóricos e práticos obtidos através de curso do ensino secundário ou equivalente, na área das bibliotecas e do serviço de documentação, incumbindo-lhe, nomeadamente: realizar tarefas, recorrendo a sistemas manuais ou automatizados, relacionadas com a aquisição, o registo, a catalogação, a cotação, o armazenamento de espécies documentais, a gestão de catálogos, os serviços de atendimento, de empréstimo e de pesquisa bibliográfica, assim como a preparação de instrumentos de difusão, aplicando normas de funcionamento de bibliotecas e serviços de documentação de acordo com métodos e procedimentos previamente estabelecidos. | Curso na área de biblioteca e documentação com equiparação ao 12º ano de escolaridade ou 12º ano de escolaridade complementado por curso que atribua qualificação profissional na área de biblioteca e documentação | Orientação para o serviço público; Orientação para a colaboração; Orientação para os resultados; Análise crítica e resolução de problemas; Iniciativa. | 37 | 31 | 5 | 1 | | | | | | | | | | | | | |
| | Assistente Técnico | Assistente Técnico | **Climatização** - Exerce, com base em directivas bem definidas e instruções gerais, funções de natureza executiva e de aplicação de métodos e processos, nas áreas de actuação comuns e instrumentais e nos vários domínios de actuação dos órgãos e serviços, requerendo conhecimentos técnicos, teóricos e práticos obtidos através de curso do ensino secundário ou equivalente, na área da climatização. | Curso na área de climatização com equiparação ao 12º ano de escolaridade ou 12º ano de escolaridade complementado por curso que atribua qualificação profissional na área de climatização | Orientação para o serviço público; Orientação para a colaboração; Orientação para os resultados; Análise crítica e resolução de problemas; Iniciativa. | 1 | 1 | 0 | 0 | | | | | | | | | | | | | |
| | Assistente Técnico | Assistente Técnico | **Comunicação Social** - Exerce, com base em diretivas bem definidas e instruções gerais, funções de natureza executiva e de aplicação de métodos e processos, nas áreas de atuação comuns e instrumentais e nos vários domínios de atuação dos órgãos e serviços, requerendo conhecimentos técnicos, teóricos e práticos obtidos através de curso do ensino secundário ou equivalente, na área da comunicação social. | Curso na área da comunicação social com equiparação ao 12º ano de escolaridade ou 12º ano de escolaridade complementado por curso que atribua qualificação profissional na área da comunicação social | Orientação para o serviço público; Comunicação; Orientação para os resultados; Análise crítica e resolução de problemas; Iniciativa. | 1 | 1 | 0 | 0 | | | | | | | | | | | | | |
| | Assistente Técnico | Assistente Técnico | **Construção Civil** - Exerce, com base em diretivas bem definidas e instruções gerais, funções de natureza executiva e de aplicação de métodos e processos, nas áreas de atuação comuns e instrumentais e nos vários domínios de atuação dos órgãos e serviços, requerendo conhecimentos técnicos, teóricos e práticos obtidos através de curso do ensino secundário ou equivalente, na área da construção civil. | Curso na área da construção civil com equiparação ao 12º ano de escolaridade ou 12º ano de escolaridade complementado por curso que atribua qualificação profissional na área da construção civil | Orientação para o serviço público; Orientação para a colaboração; Orientação para os resultados; Análise crítica e resolução de problemas; Iniciativa. | 10 | 9 | 1 | 0 | | | | | | | | | | | | | |
| | Assistente Técnico | Assistente Técnico | **Contabilidade** - Exerce, com base em diretivas bem definidas e instruções gerais, funções de natureza executiva e de aplicação de métodos e processos, nas áreas de atuação comuns e instrumentais e nos vários domínios de atuação dos órgãos e serviços, requerendo conhecimentos técnicos, teóricos e práticos obtidos através de curso do ensino secundário ou equivalente, na área da contabilidade, incumbindo-lhe, nomeadamente: proceder à recolha, tratamento e escrituração dos dados referentes às operações contabilísticas; aplicar conhecimentos de técnicas relacionadas com fiscalidade e planos contabilísticos; executar todo o serviço de expediente geral, como a receção, expedição e arquivo de documentos respeitantes aos serviços de contabilidade; apoiar na elaboração dos documentos previsionais e de prestação de contas. | Curso na área da contabilidade com equiparação ao 12º ano de escolaridade ou 12º ano de escolaridade complementado por curso que atribua qualificação profissional na área da contabilidade | Orientação para o serviço público; Orientação para a colaboração; Orientação para os resultados; Análise crítica e resolução de problemas; Iniciativa. | 6 | 6 | 0 | 0 | | | | | | | | | | | | | |
| | Assistente Técnico | Assistente Técnico | **Controlo de Tráfego** - Exerce, com base em diretivas bem definidas e instruções gerais, funções de natureza executiva e de aplicação de métodos e processos, nas áreas de atuação comuns e instrumentais e nos vários domínios de atuação dos órgãos e serviços, requerendo conhecimentos técnicos, teóricos e práticos obtidos através de curso do ensino secundário ou equivalente, na área da assistência luminosa. | Curso na área da assistência luminosa com equiparação ao 12º ano de escolaridade ou 12º ano de escolaridade complementado por curso que atribua qualificação profissional na área da assistência luminosa | Orientação para o serviço público; Orientação para a colaboração; Orientação para os resultados; Análise crítica e resolução de problemas; Iniciativa. | 1 | 1 | 0 | 0 | | | | | | | | | | | | | |
| | Assistente Técnico | Assistente Técnico | **Desenho** - Exerce, com base em diretivas bem definidas e instruções gerais, funções de natureza executiva e de aplicação de métodos e processos, nas áreas de atuação comuns e instrumentais e nos vários domínios de atuação dos órgãos e serviços, requerendo conhecimentos técnicos, teóricos e práticos obtidos através de curso do ensino secundário ou equivalente, na área do desenho, incumbindo-lhe, nomeadamente: executar e/ou compor maquetas, desenhos, mapas, cartas ou gráficos relativos à área de atividade dos serviços a partir de elementos que lhe são fornecidos e segundo normas técnicas específicas e, bem assim, executa as correspondentes artes finais; executar trabalhos de pormenorização em projetos de construção civil e arquitetura; executar desenhos cartográficos de espaços exteriores, dedicados ou não à construção civil e zonas verdes e, bem assim, de planos de enquadramento urbano-paisagístico; executar desenhos de plantas de implantação topográfica de espaços exteriores; executar a ampliação e redução de desenhos; efetuar o cálculo de dimensões, superfícies, volumes e outros fatores não especificados. | Curso na área do desenho com equiparação ao 12º ano de escolaridade ou 12º ano de escolaridade complementado por curso que atribua qualificação profissional na área do desenho | Orientação para o serviço público; Orientação para a colaboração; Orientação para os resultados; Análise crítica e resolução de problemas; Iniciativa. | 25 | 24 | 1 | 0 | | | | | | | | | | | | | |
| | Assistente Técnico | Assistente Técnico | **Desenho de Especialidade de Decoração** - Exerce, com base em diretivas bem definidas e instruções gerais, funções de natureza executiva e de aplicação de métodos e processos, nas áreas de atuação comuns e instrumentais e nos vários domínios de atuação dos órgãos e serviços, requerendo conhecimentos técnicos, teóricos e práticos obtidos através de curso do ensino secundário ou equivalente, na área do desenho de especialidade de decoração. | Curso na área do desenho de especialidade de decoração com equiparação ao 12º ano de escolaridade ou 12º ano de escolaridade complementado por curso que atribua qualificação profissional na área do desenho de especialidade de decoração | Orientação para o serviço público; Orientação para a colaboração; Orientação para os resultados; Análise crítica e resolução de problemas; Iniciativa. | 3 | 2 | 1 | 0 | | | | | | | | | | | | | |
| | Assistente Técnico | Assistente Técnico | **Desenho de Especialidade de Projetos** - Exerce, com base em diretivas bem definidas e instruções gerais, funções de natureza executiva e de aplicação de métodos e processos, nas áreas de atuação comuns e instrumentais e nos vários domínios de atuação dos órgãos e serviços, requerendo conhecimentos técnicos, teóricos e práticos obtidos através de curso do ensino secundário ou equivalente, na área do desenho de especialidade de projetos. | Curso na área do desenho de especialidade de projetos com equiparação ao 12º ano de escolaridade ou 12º ano de escolaridade complementado por curso que atribua qualificação profissional na área do desenho de especialidade de projetos | Orientação para o serviço público; Orientação para a colaboração; Orientação para os resultados; Análise crítica e resolução de problemas; Iniciativa. | 10 | 10 | 0 | 0 | | | | | | | | | | | | | |
| | Assistente Técnico | Assistente Técnico | **Design** - Exerce, com base em diretivas bem definidas e instruções gerais, funções de natureza executiva e de aplicação de métodos e processos, nas áreas de atuação comuns e instrumentais e nos vários domínios de atuação dos órgãos e serviços, requerendo conhecimentos técnicos, teóricos e práticos obtidos através de curso do ensino secundário ou equivalente, na área do design. | Curso na área do design com equiparação ao 12º ano de escolaridade ou 12º ano de escolaridade complementado por curso que atribua qualificação profissional na área do design | Orientação para o serviço público; Orientação para a colaboração; Orientação para os resultados; Análise crítica e resolução de problemas; Iniciativa. | 5 | 4 | 1 | 0 | | | | | | | | | | | | | |

| CARREIRA | | CATEGORIA / CARGO | ATIVIDADES E ATRIBUIÇÕES | ÁREA DE FORMAÇÃO ACADÉMICA OU PROFISSIONAL | COMPETÊNCIAS | POSTOS DE TRABALHO | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | Contrato de Trabalho em Funções Públicas | | | | | | | | Nomeação | | | Comissão de Serviço | | | Regime de Substituição | | |
| | | | | | | Tempo Indeterminado | | | | Termo Resolutivo | | | | Definitiva | | | | | | | | |
| | | | | | | Previstos | Ocupados | Cativos | Vagos | Previstos | Ocupados | Cativos | Vagos | Previstos | Ocupados | Vagos | Previstos | Ocupados | Vagos | Previstos | Ocupados | Vagos |
| CARREIRAS GERAIS | Assistente Técnico | Assistente Técnico | **Desporto** - Exerce, com base em diretivas bem definidas e instruções gerais, funções de natureza executiva e de aplicação de métodos e processos, nas áreas de atuação comuns e instrumentais e nos vários domínios de atuação dos órgãos e serviços, requerendo conhecimentos técnicos, teóricos e práticos obtidos através de curso do ensino secundário ou equivalente e de título profissional de técnico de exercício físico ou de treinador de desporto. | 12.º ano de escolaridade ou curso que lhe seja equiparado e título profissional válido de técnico de exercício físico ou de treinador de desporto | Orientação para o serviço público;<br>Orientação para a colaboração;<br>Orientação para os resultados;<br>Análise crítica e resolução de problemas;<br>Iniciativa. | 27 | 21 | 6 | 0 | | | | | | | | | | | | | |
| | Assistente Técnico | Assistente Técnico | **Fotografia** - Exerce, com base em diretivas bem definidas e instruções gerais, funções de natureza executiva e de aplicação de métodos e processos, nas áreas de atuação comuns e instrumentais e nos vários domínios de atuação dos órgãos e serviços, requerendo conhecimentos técnicos, teóricos e práticos obtidos através de curso do ensino secundário ou equivalente, na área da fotografia. | Curso na área da fotografia com equiparação ao 12.º ano de escolaridade ou 12º ano de escolaridade complementado por curso que atribua qualificação profissional na área da fotografia | Orientação para o serviço público;<br>Orientação para a colaboração;<br>Orientação para os resultados;<br>Análise crítica e resolução de problemas;<br>Iniciativa. | 7 | 7 | 0 | 0 | | | | | | | | | | | | | |
| | Assistente Técnico | Assistente Técnico | **Higiene Sanitária** - Exerce, com base em diretivas bem definidas e instruções gerais, funções de natureza executiva e de aplicação de métodos e processos, nas áreas de atuação comuns e instrumentais e nos vários domínios de atuação dos órgãos e serviços, requerendo conhecimentos técnicos, teóricos e práticos obtidos através de curso do ensino secundário ou equivalente, na área da higiene sanitária. | Curso na área da higiene sanitária com equiparação ao 12º ano de escolaridade ou 12º ano de escolaridade complementado por curso que atribua qualificação profissional na área da higiene sanitária | Orientação para o serviço público;<br>Orientação para a segurança;<br>Orientação para os resultados;<br>Análise crítica e resolução de problemas;<br>Iniciativa. | 24 | 20 | 4 | 0 | | | | | | | | | | | | | |
| | Assistente Técnico | Assistente Técnico | **Higiene e Segurança** - Exerce, com base em diretivas bem definidas e instruções gerais, funções de natureza executiva e de aplicação de métodos e processos, nas áreas de atuação comuns e instrumentais e nos vários domínios de atuação dos órgãos e serviços, requerendo conhecimentos técnicos, teóricos e práticos obtidos através de curso do ensino secundário ou equivalente, na área da higiene e segurança, incumbindo-lhe, nomeadamente: executar tarefas de aplicação de técnicas e dispositivos de segurança; colaborar nas ações, visando a criação de atitudes e comportamentos de segurança por parte dos trabalhadores municipais e a adoção ou aquisição de meios de proteção individual ou coletiva; executar os levantamentos e colaborar no estudo e deteção das condições de higiene e segurança dos diferentes locais de trabalho, procedendo à organização e ao carregamento informático dos dados correspondentes. | Curso na área da higiene e segurança com equiparação ao 12º ano de escolaridade ou 12º ano de escolaridade complementado por curso que atribua qualificação profissional na área da higiene e segurança | Orientação para o serviço público;<br>Orientação para a segurança;<br>Orientação para os resultados;<br>Análise crítica e resolução de problemas;<br>Iniciativa. | 2 | 2 | 0 | 0 | | | | | | | | | | | | | |
| | Assistente Técnico | Assistente Técnico | **Intervenção Social** - Exerce, com base em diretivas bem definidas e instruções gerais, funções de natureza executiva e de aplicação de métodos e processos, nas áreas de atuação comuns e instrumentais e nos vários domínios de atuação dos órgãos e serviços, requerendo conhecimentos técnicos, teóricos e práticos obtidos através de curso do ensino secundário ou equivalente, na área de intervenção social. | Curso na área de intervenção social com equiparação ao 12º ano de escolaridade ou 12º ano de escolaridade complementado por curso que atribua qualificação profissional na área de intervenção social | Orientação para o serviço público;<br>Orientação para a inclusão;<br>Orientação para os resultados;<br>Análise crítica e resolução de problemas;<br>Inteligência emocional. | 14 | 13 | 1 | 0 | | | | | | | | | | | | | |
| | Assistente Técnico | Assistente Técnico | **Medição e Orçamentos** - Exerce, com base em diretivas bem definidas e instruções gerais, funções de natureza executiva e de aplicação de métodos e processos, nas áreas de atuação comuns e instrumentais e nos vários domínios de atuação dos órgãos e serviços, requerendo conhecimentos técnicos, teóricos e práticos obtidos através de curso do ensino secundário ou equivalente, na área da medição e orçamentação, incumbindo-lhe, nomeadamente: determinar as qualidades e custos dos materiais e de mão de obra necessários para a execução de uma obra; analisar as diversas componentes do projeto, as memórias descritivas e os cadernos de encargos; efetuar medições e determinar as quantidades de materiais, de mão de obra e de serviços necessários, utilizando os seus conhecimentos de desenho, dos materiais e dos processos e métodos de execução de obras; calcular os valores globais, utilizando tabelas de preços; organizar os orçamentos e indicar os materiais a empregar nas operações a efetuar. | Curso na área de medidor orçamentista com equiparação ao 12º ano de escolaridade ou 12º ano de escolaridade complementado por curso que atribua qualificação profissional na área de medidor orçamentista | Orientação para o serviço público;<br>Orientação para a colaboração;<br>Orientação para os resultados;<br>Análise crítica e resolução de problemas;<br>Iniciativa. | 2 | 1 | 1 | 0 | | | | | | | | | | | | | |
| | Assistente Técnico | Assistente Técnico | **Meios Audiovisuais** - Exerce, com base em diretivas bem definidas e instruções gerais, funções de natureza executiva e de aplicação de métodos e processos, nas áreas de atuação comuns e instrumentais e nos vários domínios de atuação dos órgãos e serviços, requerendo conhecimentos técnicos, teóricos e práticos obtidos através de curso do ensino secundário ou equivalente, na área dos meios audiovisuais. | Curso na área dos meios audiovisuais com equiparação ao 12º ano de escolaridade ou 12º ano de escolaridade complementado por curso que atribua qualificação profissional na área dos meios audiovisuais | Orientação para o serviço público;<br>Orientação para a colaboração;<br>Orientação para os resultados;<br>Análise crítica e resolução de problemas;<br>Iniciativa. | 1 | 1 | 0 | 0 | | | | | | | | | | | | | |
| | Assistente Técnico | Assistente Técnico | **Museografia** - Exerce, com base em diretivas bem definidas e instruções gerais, funções de natureza executiva e de aplicação de métodos e processos, nas áreas de atuação comuns e instrumentais e nos vários domínios de atuação dos órgãos e serviços, requerendo conhecimentos técnicos, teóricos e práticos obtidos através de curso do ensino secundário ou equivalente, na área da museografia, incumbindo-lhe, nomeadamente: efetuar trabalhos de tratamento e conservação do espólio museográfico e colaborar na montagem de exposições; realizar, por vezes, atendimento do público; executar e colaborar em todos os trabalhos de museografia superiormente planificados. | Curso na área da museografia com equiparação ao 12º ano de escolaridade ou 12º ano de escolaridade complementado por curso que atribua qualificação profissional na área da museografia | Orientação para o serviço público;<br>Orientação para a colaboração;<br>Orientação para os resultados;<br>Análise crítica e resolução de problemas;<br>Iniciativa. | 1 | 0 | 1 | 0 | | | | | | | | | | | | | |
| | Assistente Técnico | Assistente Técnico | **Oficinas Gráficas** - Exerce, com base em diretivas bem definidas e instruções gerais, funções de natureza executiva e de aplicação de métodos e processos, nas áreas de atuação comuns e instrumentais e nos vários domínios de atuação dos órgãos e serviços, requerendo conhecimentos técnicos, teóricos e práticos obtidos através de curso do ensino secundário ou equivalente, na área das oficinas gráficas. | Curso na área das oficinas gráficas com equiparação ao 12º ano de escolaridade ou 12º ano de escolaridade complementado por curso que atribua qualificação profissional na área das oficinas gráficas | Orientação para o serviço público;<br>Orientação para a colaboração;<br>Orientação para os resultados;<br>Análise crítica e resolução de problemas;<br>Iniciativa. | 2 | 2 | 0 | 0 | | | | | | | | | | | | | |
| | Assistente Técnico | Assistente Técnico | **Organização e Métodos** - Exerce, com base em diretivas bem definidas e instruções gerais, funções de natureza executiva e de aplicação de métodos e processos, nas áreas de atuação comuns e instrumentais e nos vários domínios de atuação dos órgãos e serviços, requerendo conhecimentos técnicos, teóricos e práticos obtidos através de curso do ensino secundário ou equivalente, na área da organização e métodos, incumbindo-lhe, nomeadamente: executar, sob orientação superior, trabalhos de apoio técnico ao nível dos processos operativos; organizar e gerir ficheiros, preparar documentação e demais suportes fundamentais para a atividade do serviço; recolher informações de natureza bibliográfica, documental, estatística e legislativa ou de jurisprudência, com vista à elaboração de estudos, de acordo com orientações superiores; proceder ao registo, consulta e tratamento de dados; estabelecer com os diferentes setores, de acordo com orientações superiores, as necessárias ligações em termos de processos e de funcionalidade; rentabilizar procedimentos, de acordo com os recursos disponíveis e o funcionamento das unidades orgânicas; participar em atividades ligadas à inovação e à melhoria do desempenho e qualidade dos serviços. | Curso na área da organização e métodos com equiparação ao 12º ano de escolaridade ou 12º ano de escolaridade complementado por curso que atribua qualificação profissional na área da organização e métodos | Orientação para o serviço público;<br>Orientação para a colaboração;<br>Orientação para os resultados;<br>Análise crítica e resolução de problemas;<br>Iniciativa. | 2 | 2 | 0 | 0 | | | | | | | | | | | | | |

| CARREIRA | | CATEGORIA / CARGO | ATIVIDADES E ATRIBUIÇÕES | ÁREA DE FORMAÇÃO ACADÉMICA OU PROFISSIONAL | COMPETÊNCIAS | POSTOS DE TRABALHO | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | Contrato de Trabalho em Funções Públicas | | | | | | | | Nomeação | | | Comissão de Serviço | | | Regime de Substituição | | |
| | | | | | | Tempo Indeterminado | | | | Termo Resolutivo | | | | Definitiva | | | | | | | | |
| | | | | | | Previstos | Ocupados | Cativos | Vagos | Previstos | Ocupados | Cativos | Vagos | Previstos | Ocupados | Vagos | Previstos | Ocupados | Vagos | Previstos | Ocupados | Vagos |
| CARREIRAS GERAIS | Assistente Técnico | Assistente Técnico | **Restauro e Encadernação** - Exerce, com base em diretivas bem definidas e instruções gerais, funções de natureza executiva e de aplicação de métodos e processos, nas áreas de atuação comuns e instrumentais e nos vários domínios de atuação dos órgãos e serviços, requerendo conhecimentos técnicos, teóricos e práticos obtidos através de curso do ensino secundário ou equivalente, na área do restauro e encadernação. | Curso na área do restauro e encadernação com equiparação ao 12º ano de escolaridade ou 12º ano de escolaridade complementado por curso que atribua qualificação profissional na área do restauro e encadernação | Orientação para o serviço público;<br>Orientação para a colaboração;<br>Orientação para os resultados;<br>Análise crítica e resolução de problemas;<br>Iniciativa. | 2 | 2 | 0 | 0 | | | | | | | | | | | | | |
| | Assistente Técnico | Assistente Técnico | **Secretariado e Relações Públicas** - Exerce, com base em diretivas bem definidas e instruções gerais, funções de natureza executiva e de aplicação de métodos e processos, nas áreas de atuação comuns e instrumentais e nos vários domínios de atuação dos órgãos e serviços, requerendo conhecimentos técnicos, teóricos e práticos obtidos através de curso do ensino secundário ou equivalente, na área do secretariado e relações públicas, incumbindo-lhe, nomeadamente: apoiar o secretariado ao chefe ou dirigente do serviço, coordenar a agenda, marcando audiências e reuniões; estabelecer contactos telefónicos com outras entidades; assegurar o secretariado das reuniões, preparando e distribuindo os documentos necessários à condução dos trabalhos; proceder à recolha de dados e elaborar as correspondentes estatísticas; assegurar a compilação de informações de serviço que fundamentem as decisões dos responsáveis; organizar os ficheiros e arquivos e mantê-los atualizados; proceder ao aprovisionamento do material necessário ao funcionamento dos serviços da área de atividade em que se integra; assegurar a receção e expedição da correspondência. | Curso na área do secretariado e relações públicas com equiparação ao 12º ano de escolaridade ou 12º ano de escolaridade complementado por curso que atribua qualificação profissional na área do secretariado e relações públicas | Orientação para o serviço público;<br>Comunicação;<br>Orientação para os resultados;<br>Análise crítica e resolução de problemas;<br>Iniciativa. | 82 | 76 | 6 | 0 | | | | | | | | | | | | | |
| | Assistente Técnico | Assistente Técnico | **Solicitadoria** - Exerce, com base em diretivas bem definidas e instruções gerais, funções de natureza executiva e de aplicação de métodos e processos, nas áreas de atuação comuns e instrumentais e nos vários domínios de atuação dos órgãos e serviços, requerendo conhecimentos técnicos, teóricos e práticos obtidos através de curso do ensino secundário ou equivalente, na área da solicitadoria, incumbindo-lhe, nomeadamente: representar a câmara municipal nos mais diversos tipos de negócios jurídicos, desde que devidamente mandatado, preparando documentação com vista a garantir a segurança desses negócios; aconselhar a câmara municipal sobre o modo como se deve proceder corretamente perante a lei, isto é, por exemplo, dar conselhos relacionados com a atividade empresarial (constituição de sociedades, contratos, etc.); aconselhar também sobre orientações fiscais e respetivo cumprimento, bem como dar assistência em questões de propriedade horizontal, administração de bens imóveis e inquilinato. | Curso na área da solicitadoria com equiparação ao 12º ano de escolaridade ou 12º ano de escolaridade complementado por curso que atribua qualificação profissional na área da solicitadoria | Orientação para o serviço público;<br>Orientação para a colaboração;<br>Orientação para os resultados;<br>Análise crítica e resolução de problemas;<br>Iniciativa. | 1 | 1 | 0 | 0 | | | | | | | | | | | | | |
| | Assistente Técnico | Assistente Técnico | **Telecomunicações** - Exerce, com base em diretivas bem definidas e instruções gerais, funções de natureza executiva e de aplicação de métodos e processos, nas áreas de atuação comuns e instrumentais e nos vários domínios de atuação dos órgãos e serviços, requerendo conhecimentos técnicos, teórico e práticos obtidos através de curso do ensino secundário ou equivalente, na área das telecomunicações. | Curso na área das telecomunicações com equiparação ao 12º ano de escolaridade ou 12º ano de escolaridade complementado por curso que atribua qualificação profissional na área das telecomunicações | Orientação para o serviço público;<br>Orientação para a colaboração;<br>Orientação para os resultados;<br>Análise crítica e resolução de problemas;<br>Iniciativa. | 6 | 5 | 1 | 0 | | | | | | | | | | | | | |
| | Assistente Técnico | Assistente Técnico | **Tesouraria** - Exerce, com base em diretivas bem definidas e instruções gerais, funções de natureza executiva e de aplicação de métodos e processos, nas áreas de atuação comuns e instrumentais e nos vários domínios de atuação dos órgãos e serviços, requerendo conhecimentos técnicos, teóricos e práticos obtidos através de curso do ensino secundário ou equivalente. | 12º ano de escolaridade ou curso que lhe seja equiparado | Orientação para o serviço público;<br>Orientação para a colaboração;<br>Orientação para os resultados;<br>Análise crítica e resolução de problemas;<br>Iniciativa. | 12 | 9 | 0 | 3 | | | | | | | | | | | | | |
| | Assistente Técnico | Assistente Técnico | **Topografia** - Exerce, com base em diretivas bem definidas e instruções gerais, funções de natureza executiva e de aplicação de métodos e processos, nas áreas de atuação comuns e instrumentais e nos vários domínios de atuação dos órgãos e serviços, requerendo conhecimentos técnicos, teóricos e práticos obtidos através de curso do ensino secundário ou equivalente, na área da topografia, incumbindo-lhe, nomeadamente: efetuar levantamentos topográficos, tendo em vista a elaboração de plantas, planos cartas e mapas que se destinam à preparação e orientação de trabalhos de engenharia ou para outros fins; efetuar levantamentos topográficos; determinar rigorosamente a posição relativa de pontos notáveis de determinada zona de superfície terrestre; regular e utilizar os instrumentos de observação, tais como taqueómetros, teodólitos, níveis, estádias, telurómetros, etc.; proceder a cálculos sobre os elementos colhidos no campo; proceder à implementação no terreno de pontos de referência para determinadas construções; traçar esboços e desenhos e elaborar relatórios das operações efetuadas. | Curso na área da topografia com equiparação ao 12º ano de escolaridade ou 12º ano de escolaridade complementado por curso que atribua qualificação profissional na área da topografia | Orientação para o serviço público;<br>Orientação para a colaboração;<br>Orientação para os resultados;<br>Análise crítica e resolução de problemas;<br>Iniciativa. | 16 | 16 | 0 | 0 | | | | | | | | | | | | | |
| | Assistente Técnico | Assistente Técnico | **Tradução** - Exerce, com base em diretivas bem definidas e instruções gerais, funções de natureza executiva e de aplicação de métodos e processos, nas áreas de atuação comuns e instrumentais e nos vários domínios de atuação dos órgãos e serviços, requerendo conhecimentos técnicos, teóricos e práticos obtidos através de curso do ensino secundário ou equivalente, na área da tradução, incumbindo-lhe, nomeadamente: traduzir textos escritos em determinada língua para uma outra, respeitando o conteúdo e a forma literária; interpretar verbalmente ou por escrito intervenções faladas de uma ou mais línguas para outra em reuniões, conferências ou colóquios, respeitando o sentido exato das intervenções; redigir textos ou outros documentos e dar apoio ao pessoal dirigente e técnico superior. | Curso na área de tradutor intérprete com equiparação ao 12º ano de escolaridade ou 12º ano de escolaridade complementado por curso que atribua qualificação profissional na área de tradutor intérprete | Orientação para o serviço público;<br>Orientação para a colaboração;<br>Orientação para os resultados;<br>Análise crítica e resolução de problemas;<br>Iniciativa. | 3 | 3 | 0 | 0 | | | | | | | | | | | | | |
| | Assistente Técnico | Assistente Técnico | **Transportes** - Exerce, com base em diretivas bem definidas e instruções gerais, funções de natureza executiva e de aplicação de métodos e processos, nas áreas de atuação comuns e instrumentais e nos vários domínios de atuação dos órgãos e serviços, requerendo conhecimentos técnicos, teóricos e práticos obtidos através de curso do ensino secundário ou equivalente, na área dos transportes. | Curso na área dos transportes com equiparação ao 12º ano de escolaridade ou 12º ano de escolaridade complementado por curso que atribua qualificação profissional na área dos transportes | Orientação para o serviço público;<br>Orientação para a colaboração;<br>Orientação para os resultados;<br>Análise crítica e resolução de problemas;<br>Iniciativa. | 3 | 2 | 1 | 0 | | | | | | | | | | | | | |
| | Assistente Técnico | Assistente Técnico | **Turismo** - Exerce, com base em diretivas bem definidas e instruções gerais, funções de natureza executiva e de aplicação de métodos e processos, nas áreas de atuação comuns e instrumentais e nos vários domínios de atuação dos órgãos e serviços, requerendo conhecimentos técnicos, teóricos e práticos obtidos através de curso do ensino secundário ou equivalente, na área do turismo, incumbindo-lhe, nomeadamente: executar, a partir de instruções e orientações precisas, trabalhos de apoio técnico em ações de promoção, animação e informação turística; executar o serviço de expediente geral, tais como, a receção, expedição e arquivo de documentos; informar e dar pareceres de carácter técnico sobre matérias relacionadas como o turismo; requisitar o material turístico e cultural necessário ao bom funcionamento dos serviços; desempenhar funções de secretariado e aplicar conhecimentos de línguas estrangeiras escritas e faladas. | Curso na área do turismo com equiparação ao 12º ano de escolaridade ou 12º ano de escolaridade complementado por curso que atribua qualificação profissional na área do turismo | Orientação para o serviço público;<br>Comunicação;<br>Orientação para os resultados;<br>Análise crítica e resolução de problemas;<br>Iniciativa. | 4 | 3 | 1 | 0 | | | | | | | | | | | | | |
| | | | **Total da categoria de Assistente Técnico** | | | **1916** | **1724** | **176** | **16** | **0** | **0** | **0** | **0** | | | | | | | | | |
| | | | **Total da Carreira Assistente Técnico** | | | **1979** | **1775** | **183** | **21** | **0** | **0** | **0** | **0** | | | | | | | | | |

| CARREIRA | | CATEGORIA / CARGO | ATIVIDADES E ATRIBUIÇÕES | ÁREA DE FORMAÇÃO ACADÉMICA OU PROFISSIONAL | COMPETÊNCIAS | POSTOS DE TRABALHO | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | Contrato de Trabalho em Funções Públicas | | | | | | | | Nomeação | | | Comissão de Serviço | | | Regime de Substituição | | |
| | | | | | | Tempo Indeterminado | | | | Termo Resolutivo | | | | Definitiva | | | | | | | | |
| | | | | | | Previstos | Ocupados | Cativos | Vagos | Previstos | Ocupados | Cativos | Vagos | Previstos | Ocupados | Vagos | Previstos | Ocupados | Vagos | Previstos | Ocupados | Vagos |
| CARREIRAS GERAIS | Assistente Operacional | Encarregado Geral Operacional | **Armazéns** - Exerce funções de chefia do pessoal da carreira de assistente operacional e de coordenação geral de todas as tarefas realizadas pelo pessoal afeto aos setores de atividade sob sua supervisão, designadamente: controla a receção e entrega de materiais; verifica guias de remessa, bem como a sua concordância com as requisições dos fornecedores; emite informação para reposição de stocks; zela pelo acondicionamento e conservação de stocks de acordo com a sua natureza e características; promove e orienta a conferência de listagens de movimentos de entregas, saídas e saldos; promove e coordena o inventário físico; coordena as propostas dos encarregados operacionais relativas ao pessoal afeto ao serviço sob sua responsabilidade. | Escolaridade obrigatória | Orientação para o serviço público;<br>Orientação para a colaboração;<br>Orientação para os resultados;<br>Orientação para a segurança;<br>Coordenação de equipas. | 1 | 1 | 0 | 0 | | | | | | | | | | | | | | |
| | Assistente Operacional | Encarregado Geral Operacional | **Eletricista** - Exerce funções de chefia do pessoal da carreira de assistente operacional e de coordenação geral de todas as tarefas realizadas pelo pessoal afeto aos setores de atividade sob sua supervisão, designadamente: elabora relatórios periódicos sobre o grau de execução das atividades que são da sua responsabilidade em articulação com o plano de atividades; propõe a aquisição de máquinas e equipamentos necessários e adequados ao eficiente e eficaz funcionamento do respetivo setor, sendo também responsável pela sua manutenção; coordena as propostas dos encarregados operacionais relativas ao pessoal afeto ao serviço sob sua responsabilidade. | Escolaridade obrigatória e inscrição na Direção-Geral de Energia e Geologia como técnico responsável pela execução de instalações elétricas de serviço particular | Orientação para o serviço público;<br>Orientação para a colaboração;<br>Orientação para os resultados;<br>Orientação para a segurança;<br>Coordenação de equipas. | 2 | 2 | 0 | 0 | | | | | | | | | | | | | | |
| | Assistente Operacional | Encarregado Geral Operacional | **Espaços Verdes** - Exerce funções de chefia do pessoal da carreira de assistente operacional e de coordenação geral de todas as tarefas realizadas pelo pessoal afeto aos setores de atividade sob sua supervisão, designadamente: elabora relatórios periódicos sobre o grau de execução das atividades que são da sua responsabilidade em articulação com o plano de atividades; propõe a aquisição de máquinas e equipamentos necessários e adequados ao eficiente e eficaz funcionamento do respetivo setor, sendo também responsável pela sua manutenção; coordena as propostas dos encarregados operacionais relativas ao pessoal afeto ao serviço sob sua responsabilidade. | Escolaridade obrigatória | Orientação para o serviço público;<br>Orientação para a colaboração;<br>Orientação para os resultados;<br>Orientação para a segurança;<br>Coordenação de equipas. | 5 | 3 | 2 | 0 | | | | | | | | | | | | | | |
| | Assistente Operacional | Encarregado Geral Operacional | **Mecânico** - Exerce funções de chefia do pessoal da carreira de assistente operacional e de coordenação geral de todas as tarefas realizadas pelo pessoal afeto aos setores de atividade sob sua supervisão, designadamente: elabora relatórios periódicos sobre o grau de execução das atividades que são da sua responsabilidade em articulação com o plano de atividades; propõe a aquisição de máquinas e equipamentos necessários e adequados ao eficiente e eficaz funcionamento do respetivo setor, sendo também responsável pela sua manutenção; coordena as propostas dos encarregados operacionais sobre a contratação de pessoal necessário aos vários serviços sob a sua responsabilidade; coordena as propostas dos encarregados operacionais relativas ao pessoal afeto ao serviço sob sua responsabilidade. | Escolaridade obrigatória | Orientação para o serviço público;<br>Orientação para a colaboração;<br>Orientação para os resultados;<br>Orientação para a segurança;<br>Coordenação de equipas. | 9 | 1 | 5 | 3 | | | | | | | | | | | | | | |
| | Assistente Operacional | Encarregado Geral Operacional | **Obras** - Exerce funções de chefia do pessoal da carreira de assistente operacional e de coordenação geral de todas as tarefas realizadas pelo pessoal afeto aos setores de atividade sob sua supervisão, designadamente: elabora relatórios periódicos sobre o grau de execução das atividades que são da sua responsabilidade em articulação com o plano de atividades; propõe a aquisição de máquinas e equipamentos necessários e adequados ao eficiente e eficaz funcionamento do respetivo setor, sendo também responsável pela sua manutenção; coordena as propostas dos encarregados operacionais relativas ao pessoal afeto ao serviço sob sua responsabilidade. | Escolaridade obrigatória | Orientação para o serviço público;<br>Orientação para a colaboração;<br>Orientação para os resultados;<br>Orientação para a segurança;<br>Coordenação de equipas. | 2 | 1 | 1 | 0 | | | | | | | | | | | | | | |
| | Assistente Operacional | Encarregado Geral Operacional | **Oficinas Gráficas** - Exerce funções de chefia do pessoal da carreira de assistente operacional e de coordenação geral de todas as tarefas realizadas pelo pessoal afeto aos setores de atividade sob sua supervisão, designadamente: elabora relatórios periódicos sobre o grau de execução das atividades que são da sua responsabilidade em articulação com o plano de atividades; propõe a aquisição de máquinas e equipamentos necessários e adequados ao eficiente e eficaz funcionamento do respetivo setor, sendo também responsável pela sua manutenção; coordena as propostas dos encarregados operacionais relativas ao pessoal afeto ao serviço sob sua responsabilidade. | Escolaridade obrigatória | Orientação para o serviço público;<br>Orientação para a colaboração;<br>Orientação para os resultados;<br>Orientação para a segurança;<br>Coordenação de equipas. | 1 | 1 | 0 | 0 | | | | | | | | | | | | | | |
| | Assistente Operacional | Encarregado Geral Operacional | **Serviços de Higiene e Limpeza** - Exerce funções de chefia do pessoal da carreira de assistente operacional e de coordenação geral de todas as atividades desenvolvidas na área de limpeza designadamente: procede à distribuição de tarefas pelos trabalhadores que lhe estão afetos; elabora o roteiro diurno e noturno, relativamente ao percurso a efetuar pelas viaturas de recolha de resíduos sólidos urbanos, inteirando-se dos locais mais necessitados de tal serviço; providencia a aquisição do material necessário de acordo com as necessidades detetadas, procedendo à sua requisição; assegura o número adequado de trabalhadores para eficazmente serem cumpridas as atribuições deste setor; elabora o mapa de férias, procedendo às correções e ajustamentos considerados necessários; coordena as propostas dos encarregados operacionais relativas ao pessoal afeto ao serviço sob sua responsabilidade. | Escolaridade obrigatória | Orientação para o serviço público;<br>Orientação para a colaboração;<br>Orientação para os resultados;<br>Orientação para a segurança;<br>Coordenação de equipas. | 46 | 23 | 19 | 4 | | | | | | | | | | | | | | |
| | Assistente Operacional | Encarregado Geral Operacional | **Transportes Mecânicos** - Exerce funções de chefia do pessoal da carreira de assistente operacional e de coordenação geral de todas as tarefas realizadas pelo pessoal afeto aos setores de atividade sob sua supervisão, designadamente: tem a seu cargo a previsão, planificação e controlo do movimento diário das viaturas, bem como a informação estatística e controlo das requisições respeitantes ao serviço; coordena as propostas dos encarregados operacionais relativas ao pessoal afeto ao serviço sob sua responsabilidade. | Escolaridade obrigatória | Orientação para o serviço público;<br>Orientação para a colaboração;<br>Orientação para os resultados;<br>Orientação para a segurança;<br>Coordenação de equipas. | 7 | 4 | 1 | 2 | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | **Total da categoria Encarregado Geral Operacional** | | **73** | **36** | **28** | **9** | | | | | | | | | | | | | | |
| | Assistente Operacional | Encarregado Operacional | **Armazéns -** Exerce funções de coordenação dos assistentes operacionais afetos ao seu setor de atividade, por cujos resultados é responsável; realiza tarefas de programação, organização e controlo dos trabalhos a executar pelo pessoal sob sua coordenação, nomeadamente: responsabiliza-se pela afetação dos trabalhadores que supervisiona aos diferentes trabalhos em execução, coordenando-os no exercício das suas atividades, podendo comunicar e/ou assegurar a resolução de problemas ou anomalias detetadas; reúne-se periodicamente com o seu superior hierárquico, ao qual dá conhecimento do andamento dos trabalhos e de eventuais irregularidades, planeando com este o trabalho a efetuar e recebendo deste diretrizes que devem orientar o trabalho; procede à gestão da assiduidade procede à gestão da assiduidade, regista e calendariza os pedidos de férias dos trabalhadores que coordena, com vista a assegurar o bom funcionamento do serviço; participa e descreve acidentes de trabalho, reportando-os ao seu superior hierárquico; promove comportamentos seguros para manter o cumprimento das normas e regras instituídas. | Escolaridade obrigatória | Orientação para o serviço público;<br>Orientação para a colaboração;<br>Orientação para os resultados;<br>Orientação para a segurança;<br>Coordenação de equipas. | 2 | 0 | 2 | 0 | | | | | | | | | | | | | | |

| CARREIRA | | CATEGORIA / CARGO | ATIVIDADES E ATRIBUIÇÕES | ÁREA DE FORMAÇÃO ACADÉMICA OU PROFISSIONAL | COMPETÊNCIAS | POSTOS DE TRABALHO | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | Contrato de Trabalho em Funções Públicas | | | | | | | | Nomeação | | | Comissão de Serviço | | | Regime de Substituição | | |
| | | | | | | Tempo Indeterminado | | | | Termo Resolutivo | | | | Definitiva | | | | | | | | |
| | | | | | | Previstos | Ocupados | Cativos | Vagos | Previstos | Ocupados | Cativos | Vagos | Previstos | Ocupados | Vagos | Previstos | Ocupados | Vagos | Previstos | Ocupados | Vagos |
| CARREIRAS GERAIS | Assistente Operacional | Encarregado Operacional | **Calceteiro** - Exerce funções de coordenação dos assistentes operacionais afetos ao seu setor de atividade, por cujos resultados é responsável; realiza tarefas de programação, organização e controlo dos trabalhos a executar pelo pessoal sob sua coordenação, nomeadamente: responsabiliza-se pela afetação dos trabalhadores que supervisiona às diferentes obras em execução, coordenando-os no exercício das suas atividades, podendo comunicar e/ou assegurar a resolução de problemas ou anomalias detetadas; reúne-se periodicamente com o seu superior hierárquico, ao qual dá conhecimento do andamento das obras e de eventuais irregularidades, planeando com este o trabalho a efetuar e recebendo deste diretrizes que devem orientar o trabalho; desloca-se às obras que lhe estão adstritas, observando o seu andamento e providenciando a resolução de qualquer problema; procede à gestão da assiduidade, regista e calendariza os pedidos de férias dos trabalhadores que coordena, com vista a assegurar o bom funcionamento das obras ou do serviço; participa e descreve acidentes de trabalho, reportando-os ao seu superior hierárquico; promove comportamentos seguros para manter o cumprimento das normas e regras instituídas. | Escolaridade obrigatória | Orientação para o serviço público;<br>Orientação para a colaboração;<br>Orientação para os resultados;<br>Orientação para a segurança;<br>Coordenação de equipas. | 2 | 2 | 0 | 0 | | | | | | | | | | | | | | |
| | Assistente Operacional | Encarregado Operacional | **Cemitério** - Exerce funções de coordenação dos assistentes operacionais afetos ao seu setor de atividade, por cujos resultados é responsável; realiza tarefas de programação, organização e controlo dos trabalhos a executar pelos assistentes operacionais sob sua coordenação, designadamente: coordena a gestão dos edifícios e equipamentos do cemitério; coordena a atividade de outros trabalhadores de campo; faz a ligação entre a administração do cemitério e o pessoal de campo; fiscaliza os trabalhos realizados no cemitério, podendo comunicar e/ou assegurar a resolução de problemas ou anomalias detetadas; planeia com o seu superior hierárquico o trabalho a efetuar e recebendo deste diretrizes que devem orientar o trabalho, informando-o de anomalias ou irregularidades existentes na sua área de atuação; procede à gestão da assiduidade procede à gestão da assiduidade, regista e calendariza os pedidos de férias dos trabalhadores que coordena, com vista a assegurar o bom funcionamento do serviço; participa e descreve acidentes de trabalho, reportando-os ao seu superior hierárquico; promove comportamentos seguros para manter o cumprimento das normas e regras instituídas. | Escolaridade obrigatória | Orientação para o serviço público;<br>Orientação para a colaboração;<br>Orientação para os resultados;<br>Orientação para a segurança;<br>Coordenação de equipas. | 7 | 6 | 0 | 1 | | | | | | | | | | | | | | |
| | Assistente Operacional | Encarregado Operacional | **Educação** - Exerce funções de coordenação dos assistentes operacionais afetos aos estabelecimento de educação e ensino do agrupamento respetivo, por cujos resultados é responsável; realiza tarefas de programação, organização e controlo dos trabalhos a executar pelo pessoal sob sua coordenação, designadamente: responsabiliza-se pela afetação dos trabalhadores que supervisiona às diferentes atividades em curso, coordenando-os no exercício das suas atividades, podendo comunicar e/ou assegurar a resolução de problemas ou anomalias detetadas; reúne-se periodicamente com o seu superior hierárquico, ao qual dá conhecimento do andamento dos trabalhos e de eventuais irregularidades, planeando com este o trabalho a efetuar e recebendo deste diretrizes que devem orientar o trabalho; procede à gestão da assiduidade, regista e calendariza os pedidos de férias dos trabalhadores que coordena, com vista a assegurar o bom funcionamento das atividades; participa e descreve acidentes de trabalho, reportando-os ao seu superior hierárquico; promove comportamentos seguros para manter o cumprimento das normas e regras instituídas para o bom funcionamento, higiene, segurança e manutenção dos estabelecimentos escolares. | Escolaridade obrigatória | Orientação para o serviço público;<br>Orientação para a colaboração;<br>Orientação para os resultados;<br>Orientação para a segurança;<br>Coordenação de equipas. | 41 | 37 | 0 | 4 | | | | | | | | | | | | | | |
| | Assistente Operacional | Encarregado Operacional | **Eletricista** - Exerce funções de coordenação dos assistentes operacionais afetos ao seu setor de atividade, por cujos resultados é responsável; realiza tarefas de programação, organização e controlo dos trabalhos a executar pelo pessoal sob sua coordenação, nomeadamente: responsabiliza-se pela afetação dos trabalhadores que supervisiona às diferentes trabalhos em execução, coordenando-os no exercício das suas atividades; reúne-se periodicamente com o seu superior hierárquico, ao qual dá conhecimento do andamento dos trabalhos e de eventuais irregularidades ou anomalias, planeando com este o trabalho a efetuar e recebendo deste diretrizes que devem orientar o trabalho; desloca-se às obras que lhe estão adstritas, observando o seu andamento e podendo comunicar e/ou assegurar a resolução de problemas ou anomalias detetadas; procede à gestão da assiduidade, regista e calendariza os pedidos de férias dos trabalhadores que coordena, com vista a assegurar o bom funcionamento das obras em execução e do serviço; participa e descreve acidentes de trabalho, reportando-os ao seu superior hierárquico; promove comportamentos seguros para manter o cumprimento das normas e regras instituídas. | Escolaridade obrigatória e inscrição na Direção-Geral de Energia e Geologia como técnico responsável pela execução de instalações elétricas de serviço particular | Orientação para o serviço público;<br>Orientação para a colaboração;<br>Orientação para os resultados;<br>Orientação para a segurança;<br>Coordenação de equipas. | 6 | 6 | 0 | 0 | | | | | | | | | | | | | | |
| | Assistente Operacional | Encarregado Operacional | **Jardineiro** - Exerce funções de coordenação dos assistentes operacionais afetos ao seu setor de atividade, por cujos resultados é responsável; realiza tarefas de programação, organização e controlo dos trabalhos a executar pelo pessoal sob sua coordenação, nomeadamente: responsabiliza-se pela afetação dos trabalhadores que supervisiona aos diferentes trabalhos em execução, coordenando-os no exercício das suas atividades, podendo comunicar e/ou assegurar a resolução de problemas ou anomalias detetadas; reúne-se periodicamente com o seu superior hierárquico, ao qual dá conhecimento do andamento dos trabalhos e de eventuais irregularidades, planeando com este o trabalho a efetuar e recebendo deste diretrizes que devem orientar o trabalho; procede à gestão da assiduidade, regista e calendariza os pedidos de férias dos trabalhadores que coordena, com vista a assegurar o bom funcionamento das atividades e do serviço; participa e descreve acidentes de trabalho, reportando-os ao seu superior hierárquico; promove comportamentos seguros para manter o cumprimento das normas e regras instituídas. | Escolaridade obrigatória | Orientação para o serviço público;<br>Orientação para a colaboração;<br>Orientação para os resultados;<br>Orientação para a segurança;<br>Coordenação de equipas. | 10 | 4 | 3 | 3 | | | | | | | | | | | | | | |
| | Assistente Operacional | Encarregado Operacional | **Lavador de Viaturas** - Exerce funções de coordenação dos assistentes operacionais afetos ao seu setor de atividade, por cujos resultados é responsável; realiza tarefas de programação, organização e controlo dos trabalhos a executar pelo pessoal sob sua coordenação, nomeadamente: responsabiliza-se pela afetação dos trabalhadores que supervisiona aos diferentes trabalhos em execução, coordenando-os no exercício das suas atividades, podendo comunicar e/ou assegurar a resolução de problemas ou anomalias detetadas; reúne-se periodicamente com o seu superior hierárquico, ao qual dá conhecimento do andamento dos trabalhos e de eventuais irregularidades ou anomalias, planeando com este o trabalho a efetuar e recebendo deste diretrizes que devem orientar o trabalho; procede à gestão da assiduidade, regista e calendariza os pedidos de férias dos trabalhadores que coordena, com vista a assegurar o bom funcionamento das atividades e do serviço; participa e descreve acidentes de trabalho, reportando-os ao seu superior hierárquico; promove comportamentos seguros para manter o cumprimento das normas e regras instituídas. | Escolaridade obrigatória | Orientação para o serviço público;<br>Orientação para a colaboração;<br>Orientação para os resultados;<br>Orientação para a segurança;<br>Coordenação de equipas. | 1 | 1 | 0 | 0 | | | | | | | | | | | | | | |

| CARREIRA | | CATEGORIA / CARGO | ATIVIDADES E ATRIBUIÇÕES | ÁREA DE FORMAÇÃO ACADÉMICA OU PROFISSIONAL | COMPETÊNCIAS | POSTOS DE TRABALHO | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | Contrato de Trabalho em Funções Públicas | | | | | | | | Nomeação | | | Comissão de Serviço | | | Regime de Substituição | | |
| | | | | | | Tempo Indeterminado | | | | Termo Resolutivo | | | | Definitiva | | | | | | | | |
| | | | | | | Previstos | Ocupados | Cativos | Vagos | Previstos | Ocupados | Cativos | Vagos | Previstos | Ocupados | Vagos | Previstos | Ocupados | Vagos | Previstos | Ocupados | Vagos |
| CARREIRAS GERAIS | Assistente Operacional | Encarregado Operacional | **Limpa-Coletores** - Exerce funções de coordenação dos assistentes operacionais afetos ao seu setor de atividade, por cujos resultados é responsável; realiza tarefas de programação, organização e controlo dos trabalhos a executar pelo pessoal sob sua coordenação, nomeadamente: responsabiliza-se pela afetação dos trabalhadores que supervisiona aos diferentes trabalhos em execução, coordenando-os no exercício das suas atividades, podendo comunicar e/ou assegurar a resolução de problemas ou anomalias detetadas; reúne-se periodicamente com o seu superior hierárquico, ao qual dá conhecimento do andamento dos trabalhos e de eventuais irregularidades, planeando com este o trabalho a efetuar e recebendo deste diretrizes que devem orientar o trabalho; procede à gestão da assiduidade, regista e calendariza os pedidos de férias dos trabalhadores que coordena, com vista a assegurar o bom funcionamento das atividades e do serviço; participa e descreve acidentes de trabalho, reportando-os ao seu superior hierárquico; promove comportamentos seguros para manter o cumprimento das normas e regras instituídas. | Escolaridade obrigatória | Orientação para o serviço público; Orientação para a colaboração; Orientação para os resultados; Orientação para a segurança; Coordenação de equipas. | 3 | 0 | 3 | 0 | | | | | | | | | | | | | | |
| | Assistente Operacional | Encarregado Operacional | **Mecânico** - Exerce funções de coordenação dos assistentes operacionais afetos ao seu setor de atividade, por cujos resultados é responsável; realiza tarefas de programação, organização e controlo dos trabalhos a executar pelo pessoal sob sua coordenação, nomeadamente: responsabiliza-se pela afetação dos trabalhadores que supervisiona aos diferentes trabalhos em execução, coordenando-os no exercício das suas atividades, podendo comunicar e/ou assegurar a resolução de problemas ou anomalias detetadas; reúne-se periodicamente com o seu superior hierárquico, ao qual dá conhecimento do andamento dos trabalhos e de eventuais irregularidades, planeando com este o trabalho a efetuar e recebendo deste diretrizes que devem orientar o trabalho; procede à gestão da assiduidade, regista e calendariza os pedidos de férias dos trabalhadores que coordena, com vista a assegurar o bom funcionamento das atividades e do serviço; participa e descreve acidentes de trabalho, reportando-os ao seu superior hierárquico; promove comportamentos seguros para manter o cumprimento das normas e regras instituídas. | Escolaridade obrigatória | Orientação para o serviço público; Orientação para a colaboração; Orientação para os resultados; Orientação para a segurança; Coordenação de equipas. | 13 | 8 | 3 | 2 | | | | | | | | | | | | | | |
| | Assistente Operacional | Encarregado Operacional | **Obras** - Exerce funções de coordenação dos assistentes operacionais afetos ao seu setor de atividade, por cujos resultados é responsável; realiza tarefas de programação, organização e controlo dos trabalhos a executar pelo pessoal sob sua coordenação, nomeadamente: responsabiliza-se pela afetação dos trabalhadores que supervisiona às diferentes obras em execução, coordenando-os no exercício das suas atividades; reúne-se periodicamente com o seu superior hierárquico, ao qual dá conhecimento do andamento das obras e de eventuais irregularidades, planeando com este o trabalho a efetuar e recebendo deste diretrizes que devem orientar o trabalho; desloca-se às obras que lhe estão adstritas, observando o seu andamento, podendo comunicar e/ou assegurar a resolução de problemas ou anomalias detetadas; procede à gestão da assiduidade, regista e calendariza os pedidos de férias dos trabalhadores que coordena, com vista a assegurar o bom funcionamento das atividades e do serviço; participa e descreve acidentes de trabalho, reportando-os ao seu superior hierárquico; promove comportamentos seguros para manter o cumprimento das normas e regras instituídas. | Escolaridade obrigatória | Orientação para o serviço público; Orientação para a colaboração; Orientação para os resultados; Orientação para a segurança; Coordenação de equipas. | 4 | 1 | 3 | 0 | | | | | | | | | | | | | | |
| | Assistente Operacional | Encarregado Operacional | **Oficinas Gráficas** - Exerce funções de coordenação dos assistentes operacionais afetos ao seu setor de atividade, por cujos resultados é responsável; realiza tarefas de programação, organização e controlo dos trabalhos a executar pelo pessoal sob sua coordenação, nomeadamente: responsabiliza-se pela afetação dos trabalhadores que supervisiona aos diferentes trabalhos em execução, coordenando-os no exercício das suas atividades, podendo comunicar e/ou assegurar a resolução de problemas ou anomalias detetadas; reúne-se periodicamente com o seu superior hierárquico, ao qual dá conhecimento do andamento dos trabalhos e de eventuais irregularidades, planeando com este o trabalho a efetuar e recebendo deste diretrizes que devem orientar o trabalho; procede à gestão da assiduidade, regista e calendariza os pedidos de férias dos trabalhadores que coordena, com vista a assegurar o bom funcionamento das atividades e do serviço; participa e descreve acidentes de trabalho, reportando-os ao seu superior hierárquico; promove comportamentos seguros para manter o cumprimento das normas e regras instituídas. | Escolaridade obrigatória | Orientação para o serviço público; Orientação para a colaboração; Orientação para os resultados; Orientação para a segurança; Coordenação de equipas. | 2 | 1 | 0 | 1 | | | | | | | | | | | | | | |
| | Assistente Operacional | Encarregado Operacional | **Parques Desportivos e Recreativos** - Exerce funções de coordenação dos assistentes operacionais afetos ao seu setor de atividade, por cujos resultados é responsável; realiza tarefas de programação, organização e controlo dos trabalhos a executar pelo pessoal sob sua coordenação, designadamente: orienta e coordena a atividade dos trabalhadores em serviço no parque desportivo ou recreativo a seu cargo, de acordo com as orientações superiormente recebidas, podendo comunicar e/ou assegurar a resolução de problemas ou anomalias detetadas; é responsável pelo cumprimento do regulamento interno, pelos bens e equipamento existentes nas instalações e pela conferência de receitas arrecadadas até à sua entrega na tesouraria da câmara; quando em serviço na piscina, compete-lhe ainda o controlo diário das instalações de tratamento, aquecimento, desinfeção e limpeza; reúne-se periodicamente com o seu superior hierárquico, ao qual dá conhecimento do andamento dos trabalhos e de eventuais irregularidades, planeando com este o trabalho a efetuar e recebendo deste diretrizes que devem orientar o trabalho; procede à gestão da assiduidade, regista e calendariza os pedidos de férias dos trabalhadores que coordena, com vista a assegurar o bom funcionamento das atividades e do serviço; participa e descreve acidentes de trabalho, reportando-os ao seu superior hierárquico; promove comportamentos seguros para manter o cumprimento das normas e regras instituídas. | Escolaridade obrigatória | Orientação para o serviço público; Orientação para a colaboração; Orientação para os resultados; Orientação para a segurança; Coordenação de equipas. | 1 | 0 | 1 | 0 | | | | | | | | | | | | | | |
| | Assistente Operacional | Encarregado Operacional | **Serviços de Higiene e Limpeza** - Exerce funções de coordenação de assistentes operacionais afetos aos serviços de higiene e limpeza da área a seu cargo, por cujos resultados é responsável; realiza tarefas de programação, organização e controlo dos trabalhos a executar pelo pessoal sob sua coordenação, designadamente: procede à distribuição das tarefas entre os trabalhadores que supervisiona; orienta e supervisiona os trabalhos efetuados, verificando as condições de higiene e limpeza das instalações, de acordo com as instruções dadas; responsabiliza-se pelo cumprimento das regras de limpeza, bem como pelos bens e equipamentos que estão adstritos à área a seu cargo, providenciando a aquisição e distribuição de material necessário; em função dos princípios e normas instituídas, pode comunicar e/ou assegurar a solução de anomalias detetadas, pode informar superiormente sobre questões relacionadas com a gestão de pessoal, tais como verificar as carências e anotar faltas; promove comportamentos seguros para manter o cumprimento das normas e regras instituídas. | Escolaridade obrigatória | Orientação para o serviço público; Orientação para a colaboração; Orientação para os resultados; Orientação para a segurança; Coordenação de equipas. | 99 | 74 | 15 | 10 | | | | | | | | | | | | | | |

| CARREIRA | | CATEGORIA / CARGO | ATIVIDADES E ATRIBUIÇÕES | ÁREA DE FORMAÇÃO ACADÉMICA OU PROFISSIONAL | COMPETÊNCIAS | POSTOS DE TRABALHO | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | Contrato de Trabalho em Funções Públicas | | | | | | | | Nomeação | | | Comissão de Serviço | | | Regime de Substituição | | |
| | | | | | | Tempo Indeterminado | | | | Termo Resolutivo | | | | Definitiva | | | | | | | | |
| | | | | | | Previstos | Ocupados | Cativos | Vagos | Previstos | Ocupados | Cativos | Vagos | Previstos | Ocupados | Vagos | Previstos | Ocupados | Vagos | Previstos | Ocupados | Vagos |
| CARREIRAS GERAIS | Assistente Operacional | Encarregado Operacional | **Soldador** - Exerce funções de coordenação dos assistentes operacionais afetos ao seu setor de atividade, por cujos resultados é responsável; realiza tarefas de programação, organização e controlo dos trabalhos a executar pelo pessoal sob sua coordenação, designadamente: responsabiliza-se pela afetação dos trabalhadores que supervisiona aos diferentes trabalhos em execução, coordenando-os no exercício das suas atividades, podendo comunicar e/ou assegurar a resolução de problemas ou anomalias detetadas; reúne-se periodicamente com o seu superior hierárquico, ao qual dá conhecimento do andamento dos trabalhos e de eventuais irregularidades, planeando com este o trabalho a efetuar e recebendo deste diretrizes que devem orientar o trabalho; procede à gestão da assiduidade, regista e calendariza os pedidos de férias dos trabalhadores que coordena, com vista a assegurar o bom funcionamento das atividades e do serviço; participa e descreve acidentes de trabalho, reportando-os ao seu superior hierárquico; promove comportamentos seguros para manter o cumprimento das normas e regras instituídas. | Escolaridade obrigatória | Orientação para o serviço público; Orientação para a colaboração; Orientação para os resultados; Orientação para a segurança; Coordenação de equipas. | 1 | 1 | 0 | 0 | | | | | | | | | | | | | | |
| | Assistente Operacional | Encarregado Operacional | **Transportes Mecânicos** - Exerce funções de coordenação dos assistentes operacionais afetos ao seu sector de atividade, por cujos resultados é responsável; realiza tarefas de programação, organização e controlo dos trabalhos a executar pelo pessoal sob sua coordenação, designadamente: coordena a gestão dos transportes mecânicos, procedendo à sua distribuição, afetação e controlo, de acordo com as necessidades dos diversos serviços municipais; supervisiona e orienta a atividade dos trabalhadores afetos à área dos transportes, podendo comunicar e/ou assegurar a resolução de problemas ou anomalias detetadas; assegura a conservação e manutenção das diversas máquinas que integram o parque; é responsável pelo cumprimento do regulamento interno e pelos bens e equipamentos adstritos à sua área; em função dos princípios estabelecidos pela organização a que pertence, pode assegurar a gestão corrente do pessoal, verificando as carências em recursos humanos e anotando as suas faltas. | Escolaridade obrigatória | Orientação para o serviço público; Orientação para a colaboração; Orientação para os resultados; Orientação para a segurança; Coordenação de equipas. | 7 | 7 | 0 | 0 | | | | | | | | | | | | | | |
| | Assistente Operacional | Encarregado Operacional | **Tratador e Apanhador de Animais** - Exerce funções de coordenação dos assistentes operacionais afetos ao seu setor de atividade, por cujos resultados é responsável; realiza tarefas de programação, organização e controlo dos trabalhos a executar pelo pessoal sob sua coordenação, designadamente: responsabiliza-se pelo funcionamento da casa dos animais; orienta e participa nas ações de captura, hospedagem, alimentação, abate de animais e de limpeza e desinfeção da casa dos animais; elabora autos de notícia de captura e restituição de animais; distribui o pessoal em função das necessidades de serviço, coordenando-os no exercício das suas atividades, podendo comunicar e/ou assegurar a resolução de problemas ou anomalias detetadas; executa tarefas de acordo com as instruções do médico veterinário; procede à gestão da assiduidade, regista e calendariza os pedidos de férias dos trabalhadores que coordena, com vista a assegurar o bom funcionamento das atividades e do serviço; participa e descreve acidentes de trabalho, reportando-os ao seu superior hierárquico; promove comportamentos seguros para manter o cumprimento das normas e regras instituídas. | Escolaridade obrigatória | Orientação para o serviço público; Orientação para a colaboração; Orientação para os resultados; Orientação para a segurança; Coordenação de equipas. | 7 | 4 | 3 | 0 | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | **Total da categoria de Encarregado Operacional** | | **206** | **152** | **33** | **21** | | | | | | | | | | | | | | |
| | Assistente Operacional | Assistente Operacional | **Asfaltador** - Recobre e conserta superfícies, tais como leitos de estradas e pavimentos de pontes; é responsável pelos equipamentos sob a sua guarda e pela correta utilização, procedendo, quando necessário, à manutenção e reparação dos mesmos. | Escolaridade obrigatória | Orientação para o serviço público; Orientação para a colaboração; Orientação para os resultados; Análise crítica e resolução de problemas; Orientação para a segurança. | 19 | 6 | 8 | 5 | | | | | | | | | | | | | | |
| | Assistente Operacional | Assistente Operacional | **Auxiliar** - Assegura o contacto entre os serviços, efetua a receção e entrega de expediente e encomendas; transporta máquinas, artigos de escritório e documentação diversa entre gabinetes; acompanha os visitantes aos locais pretendidos; estampilha correspondência e procede à reprodução de documentos escritos ou desenhados, operando com fotocopiadoras e efetua pequenos acabamentos relativos à mesma reprodução, tais como alçar, agrafar e encadernar; providencia pelas condições de asseio, limpeza e conservação das instalações; colabora eventualmente nos trabalhos auxiliares de montagem, desmontagem e conservação de equipamentos; auxilia a execução de cargas e descargas; realiza tarefas de arrumação e distribuição; procede à aquisição de genéricos, mercadorias e outros artigos necessários ao regular abastecimento da instituição; executa ou colabora na realização de inventários periódicos; executa outras tarefas simples, não especificadas, de carácter manual e exigindo principalmente esforço físico e conhecimentos práticos. | Escolaridade obrigatória | Orientação para o serviço público; Orientação para a colaboração; Orientação para os resultados; Análise crítica e resolução de problemas; Orientação para a segurança. | 307 | 260 | 47 | 0 | | | | | | | | | | | | | | |
| | Assistente Operacional | Assistente Operacional | **Auxiliar de Cozinha** - Colabora na preparação do serviço de cozinha e bares; efetua trabalhos de escolha, pesagem e preparação de alimentos das diferentes categorias, garantindo a qualidade dos produtos e o rigor nas quantidades utilizadas; prepara e confeciona refeições ligeiras, aplicando técnicas básicas de culinária e respeitando as normas de higiene e segurança alimentar; contribui ativamente na higienização das instalações, equipamentos e utensílios, assegurando a limpeza e manutenção do espaço de trabalho; participa no empratamento e distribuição das refeições, garantindo a boa apresentação e temperatura adequada dos alimentos; quando necessário presta atendimento ao público, demonstrando cortesia, eficiência e capacidade de comunicação; executa outras funções que lhe sejam solicitadas pelo responsável. | Escolaridade obrigatória | Orientação para o serviço público; Orientação para a colaboração; Orientação para os resultados; Análise crítica e resolução de problemas; Orientação para a segurança. | 16 | 0 | 16 | 0 | | | | | | | | | | | | | | |
| | Assistente Operacional | Assistente Operacional | **Bate-Chapas** - Fabrica, monta e repara peças de carroçaria e outras peças componentes dos veículos automóveis; interpreta desenhos e outras especificações técnicas; mede, traça e marca referências no material; é responsável pelos equipamentos sob a sua guarda e pela correta utilização, procedendo, quando necessário, à manutenção e reparação dos mesmos. | Escolaridade obrigatória | Orientação para o serviço público; Orientação para a colaboração; Orientação para os resultados; Análise crítica e resolução de problemas; Orientação para a segurança. | 4 | 3 | 0 | 1 | | | | | | | | | | | | | | |
| | Assistente Operacional | Assistente Operacional | **Bilheteiro** - Procede ao arrumo da colocação de bilhetes e à entrega, mediante a perceção do preço, de bilhetes de acesso a espetáculos de teatro, cinema ou outras instalações municipais ou outras atividades recreativas promovidas pelo município; é responsável pela receita até à sua entrega; é responsável pelos equipamentos sob a sua guarda e pela correta utilização, procedendo, quando necessário, à manutenção e reparação dos mesmos. | Escolaridade obrigatória | Orientação para o serviço público; Orientação para a colaboração; Orientação para os resultados; Análise crítica e resolução de problemas; Orientação para a segurança. | 4 | 3 | 1 | 0 | | | | | | | | | | | | | | |
| | Assistente Operacional | Assistente Operacional | **Calceteiro** - Reveste e repara pavimentos, justapondo e assentando paralelepípedos, cubos ou outros sólidos de pedra, tais como calçada à portuguesa, granito, basalto, cimento e ou pedra calcária; é responsável pelos equipamentos sob a sua guarda e pela correta utilização, procedendo, quando necessário, à manutenção e reparação dos mesmos. | Escolaridade obrigatória | Orientação para o serviço público; Orientação para a colaboração; Orientação para os resultados; Análise crítica e resolução de problemas; Orientação para a segurança. | 45 | 19 | 25 | 1 | | | | | | | | | | | | | | |

| CARREIRA | | CATEGORIA / CARGO | ATIVIDADES E ATRIBUIÇÕES | ÁREA DE FORMAÇÃO ACADÉMICA OU PROFISSIONAL | COMPETÊNCIAS | POSTOS DE TRABALHO | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | Contrato de Trabalho em Funções Públicas | | | | | | | | Nomeação | | | Comissão de Serviço | | | Regime de Substituição | | |
| | | | | | | Tempo Indeterminado | | | | Termo Resolutivo | | | | Definitiva | | | | | | | | |
| | | | | | | Previstos | Ocupados | Cativos | Vagos | Previstos | Ocupados | Cativos | Vagos | Previstos | Ocupados | Vagos | Previstos | Ocupados | Vagos | Previstos | Ocupados | Vagos |
| CARREIRAS GERAIS | Assistente Operacional | Assistente Operacional | **Canalizador** - Executa canalizações em edifícios, instalações industriais e outros locais, destinados ao transporte de água ou esgotos; corta e rosca tubos e solda tubos de chumbo, plástico, ferro, fibrocimento e materiais afins; executa redes de distribuição de água e respetivos ramais de ligação, assentando tubagens e acessórios necessários; executa outros trabalhos similares ou complementares dos descritos; é responsável pelos equipamentos sob a sua guarda e pela correta utilização, procedendo, quando necessário, à manutenção e reparação dos mesmos. | Escolaridade obrigatória | Orientação para o serviço público; Orientação para a colaboração; Orientação para os resultados; Análise crítica e resolução de problemas; Orientação para a segurança. | 10 | 8 | 0 | 2 | | | | | | | | | | | | | |
| | Assistente Operacional | Assistente Operacional | **Canteiro** - Exerce funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas gerais bem definidas e com graus de complexidade variáveis; execução de tarefas de apoio elementares, indispensáveis ao funcionamento dos órgãos e serviços; é responsável pelos equipamentos sob a sua guarda e pela correta utilização, procedendo, quando necessário, à manutenção e reparação dos mesmos. | Escolaridade obrigatória | Orientação para o serviço público; Orientação para a colaboração; Orientação para os resultados; Análise crítica e resolução de problemas; Orientação para a segurança. | 1 | 1 | 0 | 0 | | | | | | | | | | | | | |
| | Assistente Operacional | Assistente Operacional | **Cantoneiro de Arruamentos** - Vigia conserva e limpa um determinado troço da estrada, comunicando aluimentos de via, executando pequenas reparações e desimpedindo acessos; limpa valetas, compõe bermas e desobstrui aquedutos, de modo a manter em boas condições o escoamento das águas pluviais; compõe pavimentos, efetuando reparações de calcetamento, aplicamento de pedra mole ou derrame de massas betuminosas; executa cortes em árvores existentes nas bermas da estrada; é responsável pelos equipamentos sob a sua guarda e pela correta utilização, procedendo, quando necessário, à manutenção e reparação dos mesmos. | Escolaridade obrigatória | Orientação para o serviço público; Orientação para a colaboração; Orientação para os resultados; Análise crítica e resolução de problemas; Orientação para a segurança. | 4 | 4 | 0 | 0 | | | | | | | | | | | | | |
| | Assistente Operacional | Assistente Operacional | **Cantoneiro de Limpeza** - Procede à remoção de lixos e equiparados, varredura e limpeza de ruas, limpeza de sarjetas, lavagem das vias públicas, limpeza de chafariz, remoção de lixeiras e extirpação de ervas; é responsável pelos equipamentos sob a sua guarda e pela correta utilização, procedendo, quando necessário, à manutenção e reparação dos mesmos. | Escolaridade obrigatória | Orientação para o serviço público; Orientação para a colaboração; Orientação para os resultados; Análise crítica e resolução de problemas; Orientação para a segurança. | 1567 | 963 | 594 | 10 | 150 | 100 | 0 | 50 | | | | | | | | | |
| | Assistente Operacional | Assistente Operacional | **Carpinteiro de Limpos** - Executa trabalhos em eucalipto, pinheiro, castanho, tola e câmbala, através dos moldes que lhe são apresentados; analisa o desenho que lhe é fornecido ou procede ele próprio ao esboço do mesmo, risca a madeira de acordo com as medidas; serra e topia as peças desengrosando-as, lixa e cola material, ajustando as peças numa prensa; assenta, monta e acaba os limpos nas obras, tais como portas, rodapés, janelas, caixilhos, escadas, divisórias em madeira, armações de talhados e lambris; procede a transformações das peças a partir de uma estrutura velha para uma nova e repara-as; é responsável pelos equipamentos sob a sua guarda e pela correta utilização, procedendo, quando necessário, à manutenção e reparação dos mesmos. | Escolaridade obrigatória | Orientação para o serviço público; Orientação para a colaboração; Orientação para os resultados; Análise crítica e resolução de problemas; Orientação para a segurança. | 5 | 4 | 0 | 1 | | | | | | | | | | | | | |
| | Assistente Operacional | Assistente Operacional | **Carregador** - Exerce funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas gerais bem definidas e com graus de complexidade variáveis; execução de tarefas de apoio elementares, indispensáveis ao funcionamento dos órgãos e serviços, incumbindo-lhe, genericamente, proceder à carga e descarga, movimentação e arrumo de mercadorias e materiais diversos de e para depósitos e armazéns; é responsável pelos equipamentos sob a sua guarda e pela correta utilização, procedendo, quando necessário, à manutenção e reparação dos mesmos. | Escolaridade obrigatória | Orientação para o serviço público; Orientação para a colaboração; Orientação para os resultados; Análise crítica e resolução de problemas; Orientação para a segurança. | 6 | 5 | 0 | 1 | | | | | | | | | | | | | |
| | Assistente Operacional | Assistente Operacional | **Condutor de Máquinas Pesadas e Veículos Especiais** - Conduz máquinas pesadas e outros veículos pesados especiais, adotando um modo de condução defensiva e ecológica e tendo em atenção a devida acomodação e segurança da carga transportada; manobra também sistemas hidráulicos, elétricos, mecanismos e equipamentos complementares da viatura/máquina; é responsável por garantir a adequada utilização, abastecimento, conservação, limpeza e parqueamento do veículo/máquina; procede a verificações diárias das condições de utilização e funcionamento do veículo/máquina, sendo responsável pelo reporte e esclarecimento de anomalias detetadas no veículo/máquina e ocorrências no decurso do serviço que lhe foi atribuído; em caso de avaria grave ou acidente, toma as providências necessárias com vista à regularização dessas situações para garantir a segurança de terceiros, seus passageiros e do próprio veículo/máquina. | Escolaridade obrigatória e os títulos de condução exigidos para o exercício da profissão, conforme legislação em vigor | Orientação para o serviço público; Orientação para a colaboração; Orientação para os resultados; Análise crítica e resolução de problemas; Orientação para a segurança. | 474 | 339 | 107 | 28 | 14 | 14 | 0 | 0 | | | | | | | | | |
| | Assistente Operacional | Assistente Operacional | **Condutor de Veículos Ligeiros** - Conduz veículos ligeiros para transporte de bens e pessoas, adotando um modo de condução defensiva e ecológica e tendo em atenção a comodidade e segurança das pessoas e a devida acomodação da carga transportada; recebe e entrega expediente ou encomendas; é responsável por garantir a adequada utilização, abastecimento, conservação, limpeza e parqueamento do veículo; procede a verificações diárias das condições de utilização e funcionamento do veículo, sendo responsável pelo reporte e esclarecimento de anomalias detetadas no veículo e ocorrências no decurso do serviço que lhe foi atribuído; em caso de avaria grave ou acidente, toma as providências necessárias com vista à regularização dessas situações para garantir a segurança de terceiros, seus passageiros e do próprio veículo. | Escolaridade obrigatória e o título de condução exigido para o exercício da profissão, conforme legislação em vigor | Orientação para o serviço público; Orientação para a colaboração; Orientação para os resultados; Análise crítica e resolução de problemas; Orientação para a segurança. | 47 | 34 | 9 | 4 | | | | | | | | | | | | | |
| | Assistente Operacional | Assistente Operacional | **Condutor de Veículos Pesados** - Conduz veículos pesados destinados ao transporte de mercadorias, adotando um modo de condução defensiva e ecológica e tendo em atenção a devida acomodação e segurança da carga transportada; manobra também sistemas hidráulicos, elétricos, mecanismos e equipamentos complementares de trabalho do veículo; é responsável por garantir a adequada utilização, abastecimento, conservação, limpeza e parqueamento do veículo; procede a verificações diárias das condições de utilização e funcionamento do veículo, sendo responsável pelo reporte e esclarecimento de anomalias detetadas no veículo e ocorrências no decurso do serviço que lhe foi atribuído; em caso de avaria grave ou acidente, toma as providências necessárias com vista à regularização dessas situações para garantir a segurança de terceiros, seus passageiros e do próprio veículo; colabora quando necessário nas operações de carga e descarga. | Escolaridade obrigatória e os títulos de condução exigidos para o exercício da profissão, conforme legislação em vigor | Orientação para o serviço público; Orientação para a colaboração; Orientação para os resultados; Análise crítica e resolução de problemas; Orientação para a segurança. | 3 | 2 | 1 | 0 | | | | | | | | | | | | | |
| | Assistente Operacional | Assistente Operacional | **Condutor de Veículos Pesados de Transporte de Passageiros-** Conduz veículos pesados para transporte de passageiros, adotando um modo de condução defensiva e ecológica e tendo em atenção a comodidade e segurança das pessoas e bens; assegura-se que todos os passageiros que transporta estão credenciados para o efeito; por vezes colabora na carga e descarga de bagagens; é responsável por garantir a adequada utilização, abastecimento, conservação, limpeza e parqueamento do veículo; procede a verificações diárias das condições de utilização e funcionamento do veículo, sendo responsável pelo reporte e esclarecimento de anomalias detetadas no veículo e ocorrências no decurso do serviço que lhe foi atribuído; em caso de avaria grave ou acidente, toma as providências necessárias com vista à regularização dessas situações para garantir a segurança de terceiros, seus passageiros e do próprio veículo. | Escolaridade obrigatória e os títulos de condução exigidos para o exercício da profissão, conforme legislação em vigor | Orientação para o serviço público; Orientação para a colaboração; Orientação para os resultados; Análise crítica e resolução de problemas; Orientação para a segurança. | 5 | 4 | 0 | 1 | | | | | | | | | | | | | |

| CARREIRA | | CATEGORIA / CARGO | ATIVIDADES E ATRIBUIÇÕES | ÁREA DE FORMAÇÃO ACADÉMICA OU PROFISSIONAL | COMPETÊNCIAS | POSTOS DE TRABALHO | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | Contrato de Trabalho em Funções Públicas | | | | | | | | Nomeação | | | Comissão de Serviço | | | Regime de Substituição | | |
| | | | | | | Tempo Indeterminado | | | | Termo Resolutivo | | | | Definitiva | | | | | | | | |
| | | | | | | Previstos | Ocupados | Cativos | Vagos | Previstos | Ocupados | Cativos | Vagos | Previstos | Ocupados | Vagos | Previstos | Ocupados | Vagos | Previstos | Ocupados | Vagos |
| CARREIRAS GERAIS | Assistente Operacional | Assistente Operacional | **Costureira** - Executa, à mão ou à máquina, trabalhos de costura necessários à confeção de peças de vestuário. | Escolaridade obrigatória | Orientação para o serviço público;<br>Orientação para a colaboração;<br>Orientação para os resultados;<br>Análise crítica e resolução de problemas;<br>Orientação para a segurança. | 2 | 2 | 0 | 0 | | | | | | | | | | | | | |
| | Assistente Operacional | Assistente Operacional | **Coveiro** - Procede à abertura e aterro de sepulturas, ao depósito e ao levantamento dos restos mortais; cuida do setor do cemitério que lhe está distribuído. | Escolaridade obrigatória | Orientação para o serviço público;<br>Inteligência emocional;<br>Orientação para os resultados;<br>Análise crítica e resolução de problemas;<br>Orientação para a segurança. | 147 | 106 | 41 | 0 | | | | | | | | | | | | | |
| | Assistente Operacional | Assistente Operacional | **Cozinheiro** - Confeciona refeições, doces e pastelaria, aplicando técnicas adequadas de preparação e confeção, respeitando as normas de higiene e segurança alimentar; prepara e guarnece pratos e travessas; elabora ementas de refeições e planifica os pratos de acordo com critérios nutricionais, sazonais e económicos; efetua trabalhos de escolha, pesagem e preparação de géneros alimentícios a confecionar, garantindo a qualidade dos produtos e a correta execução das receitas; orienta e colabora nos trabalhos de limpeza e arrumo das loiças, utensílios e equipamentos da cozinha; orienta e, eventualmente, colabora na limpeza da cozinha e zonas anexas; assegura um ambiente higienizado e conforme as normas de boas práticas. | Escolaridade obrigatória | Orientação para o serviço público;<br>Orientação para a colaboração;<br>Orientação para os resultados;<br>Análise crítica e resolução de problemas;<br>Orientação para a segurança. | 50 | 36 | 4 | 10 | | | | | | | | | | | | | |
| | Assistente Operacional | Assistente Operacional | **Educação -** Exerce tarefas de apoio à atividade docente de âmbito curricular e de enriquecimento do currículo; exerce tarefas de enquadramento e acompanhamento de crianças e jovens, nomeadamente, no âmbito da animação sócio-educativa e de apoio à família; presta apoio específico a crianças e jovens portadores de deficiência; acompanha as crianças nas atividades educativas e/ou lúdicas, proporcionando-lhes ambiente adequado e controla essas atividades; vigia as crianças durante o repouso e na sala de aula; assiste a crianças nos transportes, nos recreios, nos passeios e visitas de estudo; zela pela conservação e boa utilização das instalações, bem como do material e equipamento didático necessário ao desenvolvimento educativo. | Escolaridade obrigatória | Orientação para o serviço público;<br>Inteligência emocional;<br>Orientação para os resultados;<br>Análise crítica e resolução de problemas;<br>Orientação para a segurança. | 1633 | 1427 | 198 | 8 | 350 | 259 | 91 | 0 | | | | | | | | | |
| | Assistente Operacional | Assistente Operacional | **Eletricista** - Instala, conserva e repara circuitos e aparelhagem elétrica; guia frequentemente a sua atividade por desenhos, esquemas ou outras especificações técnicas, que interpreta; cumpre com as disposições legais relativas às instalações de que trata; localiza e determina as deficiências de instalação ou de funcionamento, utilizando, se for o caso disso, aparelhos de deteção e de medida; é responsável pelos equipamentos sob a sua guarda e pela correta utilização, procedendo, quando necessário, à manutenção e reparação dos mesmos. | Escolaridade obrigatória | Orientação para o serviço público;<br>Orientação para a colaboração;<br>Orientação para os resultados;<br>Análise crítica e resolução de problemas;<br>Orientação para a segurança. | 97 | 75 | 22 | 0 | | | | | | | | | | | | | |
| | Assistente Operacional | Assistente Operacional | **Eletricista de Automóveis** - Instala, conserva, repara e afina a aparelhagem e circuitos elétricos de veículos automóveis e similares; executa as tarefas fundamentais do eletricista em geral mas requerendo conhecimentos específicos para trabalhar com as instalações elétricas de veículos automóveis; localiza e determina as deficiências de instalação e de funcionamento, procedendo às respetivas substituições ou reparações; ensaia os diversos circuitos e aparelhagens e realiza as afinações necessárias ao seu correto funcionamento; é responsável pelos equipamentos sob a sua guarda e pela correta utilização, procedendo, quando necessário, à manutenção e reparação dos mesmos. | Escolaridade obrigatória | Orientação para o serviço público;<br>Orientação para a colaboração;<br>Orientação para os resultados;<br>Análise crítica e resolução de problemas;<br>Orientação para a segurança. | 9 | 7 | 0 | 2 | | | | | | | | | | | | | |
| | Assistente Operacional | Assistente Operacional | **Estofador** - Reveste as armações de cadeiras e de outras peças de mobiliário com tecidos e materiais diversos, a fim de os tornar confortáveis e esteticamente agradáveis; é responsável pelos equipamentos sob a sua guarda e pela correta utilização, procedendo, quando necessário, à manutenção e reparação dos mesmos. | Escolaridade obrigatória | Orientação para o serviço público;<br>Orientação para a colaboração;<br>Orientação para os resultados;<br>Análise crítica e resolução de problemas;<br>Orientação para a segurança. | 3 | 2 | 0 | 1 | | | | | | | | | | | | | |
| | Assistente Operacional | Assistente Operacional | **Fiel de Armazém** - Recebe, armazena e fornece, contra requisição, matérias-primas, ferramentas, acessórios e materiais diversos; escritura as entradas e saídas dos materiais em fichas próprias; determina os saldos, regista-os e envia periodicamente aos serviços competentes toda a documentação necessária à contabilização das operações subsequentes; zela pelas boas condições de armazenagem dos materiais; é responsável pelos equipamentos sob a sua guarda e pela correta utilização, procedendo, quando necessário, à manutenção e reparação dos mesmos. | Escolaridade obrigatória | Orientação para o serviço público;<br>Orientação para a colaboração;<br>Orientação para os resultados;<br>Análise crítica e resolução de problemas;<br>Orientação para a segurança. | 24 | 22 | 1 | 1 | | | | | | | | | | | | | |
| | Assistente Operacional | Assistente Operacional | **Impressor de Artes Gráficas** - Executa tarefas necessárias à composição e impressão gráfica; seleciona e combina o material topográfico a utilizar; ordena textos, fotografias ou gravuras; concebe e prepara a disposição tipográfica; regula, assegura e vigia o funcionamento de uma máquina de imprimir; faz a almofada e regula a distância e a pressão; regula a tiragem; corrige a afinação da máquina; aplica conhecimentos das técnicas de reprodução a várias cores; procede à lavagem, lubrificação e limpeza do equipamento à sua disposição; é responsável pelos equipamentos sob a sua guarda e pela correta utilização, procedendo, quando necessário, à manutenção e reparação dos mesmos. | Escolaridade obrigatória | Orientação para o serviço público;<br>Orientação para a colaboração;<br>Orientação para os resultados;<br>Análise crítica e resolução de problemas;<br>Orientação para a segurança. | 26 | 19 | 1 | 6 | | | | | | | | | | | | | |
| | Assistente Operacional | Assistente Operacional | **Jardineiro** - Cultiva flores, árvores ou outras plantas e semeia relvados em parques ou jardins públicos, sendo responsável por todas as operações inerentes ao normal desenvolvimento das culturas e à sua manutenção e conservação; procede à limpeza e conservação dos arruamentos e canteiros; quando existam viveiros de plantas, procede à cultura de sementes, bolbos, porta-enxertos, arbustos, árvores e flores, ao ar livre ou em estufa, para propagação, preparando os viveiros, cravando-os e compondo-os adequadamente; procede igualmente à sementeira, plantação, transplantação, enxertia, rega, proteção contra intempéries e tratamentos fitossanitários, podendo eventualmente realizar ensaios para criar novas variedades de plantas; opera com diversos instrumentos necessários à realização das tarefas inerentes à função de jardinagem, que podem se manuais ou mecânicos; é responsável pela limpeza, afinação e lubrificação do equipamento mecânico; procede a pequenas reparações, providenciando em caso de avarias maiores o arranjo do material; é responsável pelos equipamentos sob a sua guarda e pela correta utilização, procedendo, quando necessário, à manutenção e reparação dos mesmos. | Escolaridade obrigatória | Orientação para o serviço público;<br>Orientação para a colaboração;<br>Orientação para os resultados;<br>Análise crítica e resolução de problemas;<br>Orientação para a segurança. | 255 | 185 | 33 | 37 | | | | | | | | | | | | | |

| CARREIRA | | CATEGORIA / CARGO | ATIVIDADES E ATRIBUIÇÕES | ÁREA DE FORMAÇÃO ACADÉMICA OU PROFISSIONAL | COMPETÊNCIAS | POSTOS DE TRABALHO | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | Contrato de Trabalho em Funções Públicas | | | | | | | | Nomeação | | | Comissão de Serviço | | | Regime de Substituição | | |
| | | | | | | Tempo Indeterminado | | | | Termo Resolutivo | | | | Definitiva | | | | | | | | |
| | | | | | | Previstos | Ocupados | Cativos | Vagos | Previstos | Ocupados | Cativos | Vagos | Previstos | Ocupados | Vagos | Previstos | Ocupados | Vagos | Previstos | Ocupados | Vagos |
| CARREIRAS GERAIS | Assistente Operacional | Assistente Operacional | **Lavador de Viaturas** - Limpa e lava viaturas; é responsável pelos equipamentos sob a sua guarda e pela correta utilização, procedendo, quando necessário, à manutenção dos mesmos. | Escolaridade obrigatória | Orientação para o serviço público; Orientação para a colaboração; Orientação para os resultados; Análise crítica e resolução de problemas; Orientação para a segurança. | 2 | 2 | 0 | 0 | | | | | | | | | | | | | |
| | Assistente Operacional | Assistente Operacional | **Limpa-Coletores** - Executa os trabalhos de desobstrução e limpeza de coletores, de sarjetas e seus ramais e de limpeza de fossas; é responsável pelos equipamentos sob a sua guarda e pela correta utilização, procedendo, quando necessário, à manutenção dos mesmos. | Escolaridade obrigatória | Orientação para o serviço público; Orientação para a colaboração; Orientação para os resultados; Análise crítica e resolução de problemas; Orientação para a segurança. | 45 | 26 | 3 | 16 | | | | | | | | | | | | | |
| | Assistente Operacional | Assistente Operacional | **Lubrificador** - Procede à lubrificação por pressão e ou gravidade dos pontos de máquinas ou equipamentos onde haja atrito, utilizando ferramentas apropriadas, óleos e massa lubrificantes com vista à conservação e normal funcionamento; estuda, de acordo com esquemas ou instruções recebidas, o processamento do trabalho a executar; prepara o material e ferramentas a utilizar; por vezes, é incumbido de fazer pequenas afinações, apertar peças com folga ou chamar a atenção do encarregado para defeitos detetados a fim de serem reparados. | Escolaridade obrigatória | Orientação para o serviço público; Orientação para a colaboração; Orientação para os resultados; Análise crítica e resolução de problemas; Orientação para a segurança. | 8 | 7 | 0 | 1 | | | | | | | | | | | | | |
| | Assistente Operacional | Assistente Operacional | **Marcador de Via** - Coloca, retira e substitui o material de sinalização e seus acessórios; coloca vedações para peões e veículos, procede à correção de sinais que se encontram fora da sua posição normal ou do fim para que foram colocados; executa, ainda, os trabalhos preparatórios de sinalização das vias. | Escolaridade obrigatória | Orientação para o serviço público; Orientação para a colaboração; Orientação para os resultados; Análise crítica e resolução de problemas; Orientação para a segurança. | 4 | 4 | 0 | 0 | | | | | | | | | | | | | |
| | Assistente Operacional | Assistente Operacional | **Marceneiro** - Fabrica, monta, transforma e repara móveis de madeira, utilizando ferramentas manuais ou mecânicas; é responsável pelos equipamentos sob a sua guarda e pela correta utilização, procedendo, quando necessário, à manutenção e reparação dos mesmos. | Escolaridade obrigatória | Orientação para o serviço público; Orientação para a colaboração; Orientação para os resultados; Análise crítica e resolução de problemas; Orientação para a segurança. | 11 | 8 | 0 | 3 | | | | | | | | | | | | | |
| | Assistente Operacional | Assistente Operacional | **Mecânico** - Deteta as avarias mecânicas; repara, afina, monta e desmonta os órgãos de viaturas ligeiras e pesadas a gasolina ou a diesel, bem como outros equipamentos motorizados ou não; executa outros trabalhos de mecânica geral; afina, ensaia e conduz em experiência as viaturas reparadas; faz a manutenção e o controlo de máquinas e motores; é responsável pelos equipamentos sob a sua guarda e pela correta utilização, procedendo, quando necessário, à manutenção e reparação dos mesmos. | Escolaridade obrigatória | Orientação para o serviço público; Orientação para a colaboração; Orientação para os resultados; Análise crítica e resolução de problemas; Orientação para a segurança. | 62 | 43 | 19 | 0 | | | | | | | | | | | | | |
| | Assistente Operacional | Assistente Operacional | **Nadador-Salvador** - Exerce a atividade de salvamento em meio aquático, no qual se incluem as piscinas e outros locais onde ocorram práticas aquáticas, utilizando os meios, os procedimentos e as técnicas adequadas; exerce atividades relacionadas com informação, prevenção, socorrismo e suporte básico de vida, em qualquer circunstância, no âmbito do salvamento aquático. | Escolaridade obrigatória, bem como curso de nadador-salvador certificado ou reconhecido pelo Instituto de Socorros a Náufragos e cartão de identificação de nadador-salvador profissional válido | Orientação para o serviço público; Orientação para a colaboração; Orientação para os resultados; Análise crítica e resolução de problemas; Orientação para a segurança. | 1 | 1 | 0 | 0 | | | | | | | | | | | | | |
| | Assistente Operacional | Assistente Operacional | **Obras** - Realiza funções de natureza executiva, de caráter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas gerais bem definidas e com graus de complexidade variáveis; Executa tarefas de apoio elementares, indispensáveis ao funcionamento dos órgãos e serviços, podendo comportar esforços físicos; É responsável por equipamentos sob sua guarda e pela sua correta utilização, procedendo quando necessário, à manutenção e reparação dos mesmos. | Escolaridade obrigatória | Orientação para o serviço público; Orientação para a colaboração; Orientação para os resultados; Análise crítica e resolução de problemas; Orientação para a segurança. | 23 | 7 | 10 | 6 | | | | | | | | | | | | | |
| | Assistente Operacional | Assistente Operacional | **Oficial de Diligências** - Procede a notificações e a citações; procede à chamada de todos os convocados como declarantes e testemunhas em processos de inquérito, disciplinares, de averiguação e de sindicância, comunicando ao respetivo instrutor ou arguido o número de faltosos; distribui todo o expediente que lhe for entregue destinado a tribunais, repartições de finanças, conservatórias, escritórios de advogados e organismos públicos; desempenha todo o serviço que implique deslocações, dando assim apoio predominantemente aos juristas e solicitadores. | Escolaridade obrigatória | Orientação para o serviço público; Orientação para a colaboração; Orientação para os resultados; Análise crítica e resolução de problemas; Orientação para a segurança. | 1 | 1 | 0 | 0 | | | | | | | | | | | | | |
| | Assistente Operacional | Assistente Operacional | **Pedreiro** - Aparelha pedra em grosso; executa alvenaria de pedra, tijolo ou blocos de cimento, podendo também fazer o respetivo reboco; procede ao assentamento de manilhas, tubos e cantarias; executa muros e estruturas simples, com ou sem armaduras, podendo também encarregar-se de montagem de armaduras muito simples; executa outros trabalhos similares ou complementares dos descritos; é responsável pelos equipamentos sob a sua guarda e pela correta utilização, procedendo, quando necessário, à manutenção e reparação dos mesmos. | Escolaridade obrigatória | Orientação para o serviço público; Orientação para a colaboração; Orientação para os resultados; Análise crítica e resolução de problemas; Orientação para a segurança. | 18 | 14 | 1 | 3 | | | | | | | | | | | | | |
| | Assistente Operacional | Assistente Operacional | **Pintor** - Aplica camadas de tinta, verniz ou outros produtos afins, principalmente sobre superfícies de estuque, reboco, madeira e metal, para as proteger; verifica a qualidade do trabalho produzido; cria determinados efeitos ornamentais, quando necessário; por vezes, orçamenta trabalhos, assenta e substitui vidros e forra paredes, lambris e tetos com papel pintado; é responsável pelos equipamentos sob a sua guarda e pela correta utilização, procedendo, quando necessário, à manutenção e reparação dos mesmos. | Escolaridade obrigatória | Orientação para o serviço público; Orientação para a colaboração; Orientação para os resultados; Análise crítica e resolução de problemas; Orientação para a segurança. | 11 | 9 | 1 | 1 | | | | | | | | | | | | | |
| | Assistente Operacional | Assistente Operacional | **Pintor de Automóveis** - Executa a pintura de carroçaria de automóveis, de outros veículos e de máquinas, utilizando materiais, ferramentas e equipamentos específicos; é responsável pelos equipamentos sob a sua guarda e pela correta utilização, procedendo, quando necessário, à manutenção e reparação dos mesmos. | Escolaridade obrigatória | Orientação para o serviço público; Orientação para a colaboração; Orientação para os resultados; Análise crítica e resolução de problemas; Orientação para a segurança. | 4 | 2 | 0 | 2 | | | | | | | | | | | | | |
| | Assistente Operacional | Assistente Operacional | **Restaurador de Azulejos** - Reveste paredes e pavimentos, assentando azulejos e ladrilhos de diversas qualidades, tipo e formas, sobre um reboco fresco; procede à limpeza, conservação e organização dos azulejos retirados das fachadas e apoia as atividades da sua recolocação em locais previamente definidos; zela pelos materiais e equipamentos relacionados com a sua atividade; colabora na execução de tarefas conjuntas; é responsável pelos equipamentos sob a sua guarda e pela correta utilização, procedendo, quando necessário, à manutenção e reparação dos mesmos. | Escolaridade obrigatória | Orientação para o serviço público; Orientação para a colaboração; Orientação para os resultados; Análise crítica e resolução de problemas; Orientação para a segurança. | 3 | 0 | 3 | 0 | | | | | | | | | | | | | |

| CARREIRA | | CATEGORIA / CARGO | ATIVIDADES E ATRIBUIÇÕES | ÁREA DE FORMAÇÃO ACADÉMICA OU PROFISSIONAL | COMPETÊNCIAS | POSTOS DE TRABALHO | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | Contrato de Trabalho em Funções Públicas | | | | | | | | Nomeação | | | Comissão de Serviço | | | Regime de Substituição | | |
| | | | | | | Tempo Indeterminado | | | | Termo Resolutivo | | | | Definitiva | | | | | | | | |
| | | | | | | Previstos | Ocupados | Cativos | Vagos | Previstos | Ocupados | Cativos | Vagos | Previstos | Ocupados | Vagos | Previstos | Ocupados | Vagos | Previstos | Ocupados | Vagos |
| CARREIRAS GERAIS | Assistente Operacional | Assistente Operacional | **Serralheiro Civil** - Constrói e aplica na oficina estruturas metálicas ligeiras para edifícios, pontes, caldeiras, caixilharias ou outras obras; interpreta desenhos e outras especificações técnicas; é responsável pelos equipamentos sob a sua guarda e pela correta utilização, procedendo, quando necessário, à manutenção e reparação dos mesmos. | Escolaridade obrigatória | Orientação para o serviço público; Orientação para a colaboração; Orientação para os resultados; Análise crítica e resolução de problemas; Orientação para a segurança. | 7 | 7 | 0 | 0 | | | | | | | | | | | | | |
| | Assistente Operacional | Assistente Operacional | **Serralheiro Mecânico** - Repara e conserva vários tipos de máquinas, motores e outros conjuntos mecânicos, geralmente de metal, com exceção dos instrumentos de precisão e das instalações elétricas; verifica, ajusta e lubrifica periodicamente os aparelhos ou fiscaliza estes trabalhos e executa outras tarefas para manter em bom estado de funcionamento os mesmos, fazendo o registo do rendimento e das peças examinadas; por vezes solda determinadas peças e monta aparelhos; é responsável pelos equipamentos sob a sua guarda e pela correta utilização, procedendo, quando necessário, à manutenção e reparação dos mesmos. | Escolaridade obrigatória | Orientação para o serviço público; Orientação para a colaboração; Orientação para os resultados; Análise crítica e resolução de problemas; Orientação para a segurança. | 2 | 1 | 0 | 1 | | | | | | | | | | | | | |
| | Assistente Operacional | Assistente Operacional | **Soldador** - Executa a ligação de peças ou partes metálicas por meio de soldadura e utilizando um ferro de soldar; é responsável pelos equipamentos sob a sua guarda e pela correta utilização, procedendo, quando necessário, à manutenção e reparação dos mesmos. | Escolaridade obrigatória | Orientação para o serviço público; Orientação para a colaboração; Orientação para os resultados; Análise crítica e resolução de problemas; Orientação para a segurança. | 18 | 13 | 1 | 4 | | | | | | | | | | | | | |
| | Assistente Operacional | Assistente Operacional | **Sonoplasta** - Individualmente ou em colaboração com outros profissionais procede à montagem, instalação e operação de equipamentos destinados ao tratamento, amplificação ou gravação de sons; seleciona músicas e outros efeitos sonoros com o intuito de os introduzir em espetáculos de vária ordem (designadamente teatro, televisão, congressos, conferências) a partir da leitura de textos/planos do evento ou da participação no ensaio do mesmo; procede à localização das saídas de som e respetivos volumes e concebe o esquema a utilizar na gravação do evento. | Escolaridade obrigatória | Orientação para o serviço público; Orientação para a colaboração; Orientação para os resultados; Análise crítica e resolução de problemas; Orientação para a segurança. | 6 | 4 | 1 | 1 | | | | | | | | | | | | | |
| | Assistente Operacional | Assistente Operacional | **Telefonista** - Estabelece ligações telefónicas para o exterior e transmite aos telefones internos chamadas recebidas; presta informações, dentro do seu âmbito; regista o movimento de chamadas e anota, sempre que necessário, as mensagens que respeitam a assuntos de serviço e transmite-as por escrito ou oralmente; zela pela conservação do material à sua guarda. | Escolaridade obrigatória | Orientação para o serviço público; Orientação para a colaboração; Orientação para os resultados; Análise crítica e resolução de problemas; Orientação para a segurança. | 25 | 25 | 0 | 0 | | | | | | | | | | | | | |
| | Assistente Operacional | Assistente Operacional | **Topografia** - incumbe genericamente: realizar tarefas auxiliares à execução dos trabalhos de um topógrafo, seguindo as suas instruções, no transporte ou colocação dos aparelhos óticos a utilizar; executar outros trabalhos de apoio, tais como medições relativas a levantamentos topográficos e a implantações no terreno e outras tarefas de topografia de menor índice de dificuldade. | Escolaridade obrigatória | Orientação para o serviço público; Orientação para a colaboração; Orientação para os resultados; Análise crítica e resolução de problemas; Orientação para a segurança. | 4 | 4 | 0 | 0 | | | | | | | | | | | | | |
| | Assistente Operacional | Assistente Operacional | **Torneiro** - Opera, regula e vigia tornos automáticos ou semi-automáticos de corte, desbaste e acabamento de peças metálicas, podendo operar outras máquinas-ferramentas, designadamente, fresadoras e retificadoras e que podem ser de controlo numérico; analisa desenhos, croquis, peças-modelo e outras especificações técnicas, a fim de identificar formas, dimensões e tolerâncias das peças a maquinar e parâmetros de regulação das máquinas-ferramentas; introduz e testa o programa de maquinagem, simulando a operação a realizar, e procede a eventuais correções; vigia e regula o funcionamento da máquina-ferramenta, verificando o andamento do trabalho, a mudança das ferramentas e efetuando os ajustamentos necessários de acordo com as especificações técnicas; efetua o controlo de dimensões, formas, estado da superfície e outras características da peça, utilizando instrumentos de medida apropriados, comparando-as com os dados contidos nos desenhos ou modelos; efetua a limpeza e conservação das máquinas-ferramentas, executando nomeadamente as lubrificações e reposições de níveis de óleo, tendo em conta a preservação do ambiente. | Escolaridade obrigatória | Orientação para o serviço público; Orientação para a colaboração; Orientação para os resultados; Análise crítica e resolução de problemas; Orientação para a segurança. | 4 | 3 | 0 | 1 | | | | | | | | | | | | | |
| | Assistente Operacional | Assistente Operacional | **Tratador e Apanhador de Animais** - Procede à recolha de animais, cuida das instalações e dos animais ali internados; faz parte das brigadas de desinfeção e auxilia o encarregado do canil. | Escolaridade obrigatória | Orientação para o serviço público; Orientação para a colaboração; Orientação para os resultados; Análise crítica e resolução de problemas; Orientação para a segurança. | 80 | 68 | 3 | 9 | | | | | | | | | | | | | |
| | Assistente Operacional | Assistente Operacional | **Vigilante de Jardins e Parques Infantis** - Exerce vigilância nos jardins e parques infantis, sendo responsável pelos bens e equipamentos; cuida dos utilizadores de menor idade e participa superiormente as ocorrências. | Escolaridade obrigatória | Orientação para o serviço público; Orientação para a colaboração; Orientação para os resultados; Análise crítica e resolução de problemas; Orientação para a segurança. | 6 | 4 | 0 | 2 | | | | | | | | | | | | | |
| | Assistente Operacional | Assistente Operacional | **Vulcanizador** - Monta e desmonta pneus para reparação de câmaras de ar ou sua substituição, utilizando máquina para transportar e desmontar pneus ligeiros, máquina para transportar e desmontar pneus pesados, macacos hidráulicos e ferros de desmontar; vulcaniza câmaras de ar e aplica válvulas; verifica e atesta a pressão de ar dos pneus; verifica o estado de conservação dos pneus; substitui pneus de veículos ligeiros e pesados e de máquinas pesadas; faz calibragem de pneus. | Escolaridade obrigatória | Orientação para o serviço público; Orientação para a colaboração; Orientação para os resultados; Análise crítica e resolução de problemas; Orientação para a segurança. | 5 | 4 | 0 | 1 | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | **Total da categoria Assistente Operacional** | | **5113** | **3793** | **1150** | **170** | **514** | **373** | **91** | **50** | | | | | | | | | | |
| | | | | **Total da carreira Assistente Operacional** | | **5392** | **3981** | **1211** | **200** | **514** | **373** | **91** | **50** | | | | | | | | | | |

| CARREIRA | | CATEGORIA / CARGO | ATIVIDADES E ATRIBUIÇÕES | ÁREA DE FORMAÇÃO ACADÉMICA OU PROFISSIONAL | COMPETÊNCIAS | POSTOS DE TRABALHO | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | Contrato de Trabalho em Funções Públicas | | | | | | | | Nomeação | | | Comissão de Serviço | | | Regime de Substituição | | |
| | | | | | | Tempo Indeterminado | | | | Termo Resolutivo | | | | Definitiva | | | | | | | | |
| | | | | | | Previstos | Ocupados | Cativos | Vagos | Previstos | Ocupados | Cativos | Vagos | Previstos | Ocupados | Vagos | Previstos | Ocupados | Vagos | Previstos | Ocupados | Vagos |
| CARREIRAS ESPECIAIS | Enfermagem | Enfermeiro | Exerce, com plena autonomia técnico-científica, as seguintes funções: identifica necessidades de cuidados de enfermagem no âmbito da promoção de saúde, da prevenção da doença, do tratamento, da reabilitação e readaptação funcional e da paliação; planeia os cuidados de enfermagem, tendo em conta as necessidades de cuidados identificadas, estabelecendo prioridades de acordo com os recursos disponíveis; presta cuidados de enfermagem ao longo do ciclo de vida e nos três níveis de prevenção, documentando apropriadamente todas as intervenções e informações relevantes para a garantia da continuidade e qualidade dos cuidados e para a avaliação da sua eficiência; avalia os cuidados de enfermagem, ajustando-os sempre que necessário; regista e produz informação relativa ao exercício profissional, incluindo a relevante para os sistemas de informação; avalia as suas intervenções, contribuindo para o desenvolvimento de uma prática baseada na evidência, tendo em vista a eficiência e qualidade dos cuidados de enfermagem, a autonomia e a valorização profissional; participa nos processos de decisão próprios da sua atividade integrando as equipas multidisciplinares; promove e participa em ações que visem articular as diferentes redes e níveis de cuidados de saúde; participa em processos formativos, contribuindo para a sua valorização profissional e para a valorização profissional dos seus pares; colabora no processo de formação de estudantes de enfermagem; coordena e supervisiona enfermeiros em contexto de integração profissional; supervisiona, quando adequado, a formação de outros perfis profissionais; participa e colabora em projetos de investigação; Integra júris de procedimentos concursais para recrutamento. | nos termos do Decreto-Lei n.º 248/2009, de 22 de setembro, por referência ao CNAEF 723 | Orientação para o serviço público;<br>Inteligência emocional;<br>Orientação para os resultados;<br>Análise crítica e resolução de problemas;<br>Iniciativa. | 12 | 8 | 4 | 0 | | | | | | | | | | | | | | |
| | Especialista de Sistemas e Tecnologias de Informação | Especialista de Sistemas e Tecnologias de Informação | Exerce, com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado, funções consultivas, de estudo, planeamento, calendarização, avaliação e aplicação de boas práticas, métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentem e preparem a decisão no âmbito dos sistemas e tecnologias de informação; elabora, autonomamente ou em grupo, estudos e pareceres no âmbito de sistemas e tecnologias de informação; gere e/ou participa em projetos de desenvolvimento, implementação ou evolução de sistemas e tecnologias de informação; planeia, coordena e executa atividades de gestão, administração, monitorização, manutenção, formação e apoio à utilização de sistemas e tecnologias de informação, garantindo o seu bom funcionamento e a segurança da informação tratada e armazenada por estes; representa o orgão ou serviço em matérias relacionadas com sistemas e tecnologias de informação tomando opções de índole técnica, enquadradas por diretivas ou orientações superiores. | - Licenciatura de formação adequada ao conteúdo funcional, correspondendo às formações que se inserem enquanto principal ou secundária, na área de estudo n.º 48 Informática do grupo 4 Ciências, Matemática e Informática da CNAEF, aprovada pela Portaria n.º 256/2005, de 16 de março, nos termos do Decreto-Lei n.º 88/2023, de 10 de outubro; ou<br>- Licenciatura noutra área de estudo e grau académico superior de formação adequada ao conteúdo funcional, correspondendo às formações que se inserem enquanto principal ou secundária, na área de estudo n.º 48 Informática do grupo 4 Ciências, Matemática e Informática da CNAEF, aprovada pela Portaria n.º 256/2005, de 16 de março, nos termos do Decreto-Lei n.º 88/2023, de 10 de outubro; | Orientação para o serviço público;<br>Orientação para a colaboração;<br>Orientação para os resultados;<br>Análise crítica e resolução de problemas;<br>Iniciativa. | 98 | 67 | 28 | 3 | | | | | | | | | | | | | | |
| | Técnico de Sistemas e Tecnologias de Informação | Técnico de Sistemas e Tecnologias de Informação | Exerce funções de natureza essencialmente executiva, de aplicação de boas práticas, métodos e processos, com base em orientações e instruções estabelecidas, de grau médio de complexidade, na área de sistemas e tecnologias de informação; participa em projetos de desenvolvimento, implementação ou evolução de sistemas e tecnologias de informação; apoia a execução de atividades de gestão, administração, monitorização, manutenção, formação e apoio à utilização de sistemas e tecnologias de informação, garantindo o seu bom funcionamento e a segurança da informação tratada e armazenada por estes. | Nível 4 ou superior do Quadro Nacional de Qualificações, nos termos do ponto 48 Informática da área 4 Ciências, Matemática e Informática da CNAEF, aprovada pela Portaria n.º 256/2005, de 16 de março, do Catálogo Nacional das Qualificações, nos termos do Decreto-Lei n.º 88/2023, de 10 de outubro | Orientação para o serviço público;<br>Orientação para a colaboração;<br>Orientação para os resultados;<br>Análise crítica e resolução de problemas;<br>Iniciativa. | 60 | 48 | 4 | 8 | | | | | | | | | | | | | | |
| | Fiscalização | Fiscal Coordenador | Exerce funções de chefia técnica e administrativa em subunidade orgânica ou equipa de suporte, por cujos resultados é responsável, bem como atividades de programação e organização do trabalho do pessoal que coordena, segundo orientações e diretivas superiores; acompanha no local, assegurando o cumprimento das normas legais e regulamentares, informando sobre as irregularidades verificadas, prevenindo riscos e perigos para a saúde, segurança e integridade de pessoas e bens e garantindo o cumprimento de notificações e comunicações legalmente determinadas; elabora autos de notícia, de contraordenação ou transgressão por infração das normas legais e regulamentares. | 12.º ano de escolaridade | Orientação para o serviço público;<br>Orientação para a colaboração;<br>Orientação para os resultados;<br>Análise crítica e resolução de problemas;<br>Coordenação de equipas. | 1 | 0 | 0 | 1 | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Fiscal | Exerce funções de acompanhamento no local, assegurando o cumprimento das normas legais e regulamentares, informando sobre as irregularidades verificadas, prevenindo riscos e perigos para a saúde, segurança e integridade de pessoas e bens e garantindo o cumprimento de notificações e comunicações legalmente determinadas; elabora autos de notícia, de contraordenação ou transgressão por infração das normas legais e regulamentares. | | Orientação para o serviço público;<br>Orientação para a colaboração;<br>Orientação para os resultados;<br>Análise crítica e resolução de problemas;<br>Iniciativa. | 233 | 131 | 40 | 62 | 1 | 1 | **0** | **0** | | | | | | | | | | |
| | | | | **Total da carreira de fiscalização** | | **234** | **131** | **40** | **63** | **1** | **1** | **0** | **0** | | | | | | | | | | |
| | | | | **Total das carreiras especiais** | | **404** | **254** | **76** | **74** | **1** | **1** | **0** | **0** | | | | | | | | | | |
| CARREIRAS ESPECIAIS NÃO REVISTAS | Bombeiro Sapador | Chefe Principal | Combater os incêndios;<br>Prestar socorro às populações em caso de incêndios, inundações, desabamentos, abalroamentos e em todos os acidentes, catástrofes ou calamidades;<br>Prestar socorro a náufragos e fazer buscas subaquáticas;<br>Exercer atividades de socorro e transporte de sinistrados e doentes, incluindo a urgência pré-hospitalar;<br>Fazer a proteção contra incêndios em edifícios públicos, casas de espetáculos e divertimento público e outros recintos, mediante solicitação e de acordo com as normas em vigor, nomeadamente prestando serviço de vigilância durante a realização de eventos públicos;<br>Colaborar em outras atividades de proteção civil, no âmbito do exercício das funções específicas que lhes forem cometidas;<br>Emitir, nos termos da lei, pareceres técnicos em matéria de proteção contra incêndios e outros sinistros;<br>Exercer atividades de formação cívica, com especial incidência nos domínios da prevenção contra o risco de incêndio e outros acidentes domésticos;<br>Participar noutras ações, para as quais estejam tecnicamente preparados e se enquadrem nos seus fins específicos. | nos termos do Decreto-Lei n.º 106/2002, de 13 de abril, na atual redação<br>Experiência na categoria de Chefe de 1ª Classe e aproveitamento em curso de promoção | Orientação para o serviço público;<br>Orientação para a colaboração;<br>Orientação para os resultados;<br>Análise crítica e resolução de problemas;<br>Inteligência emocional;<br>Orientação para a segurança;<br>Coordenação de equipas. | 50 | 4 | 0 | 19 | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Chefe 1ª Classe | | nos termos do Decreto-Lei n.º 106/2002, de 13 de abril, na atual redação<br>Experiência na categoria de Chefe de 2ª Classe e aproveitamento em curso de promoção | | | 1 | 0 | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Chefe 2ª Classe | | nos termos do Decreto-Lei n.º 106/2002, de 13 de abril, na atual redação<br>Experiência na categoria de Sub-Chefe Principal e aproveitamento em curso de promoção | | | 26 | 0 | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | **Total** | | **50** | **31** | **0** | **19** | | | | | | | | | | | | | | |

| CARREIRA | | CATEGORIA / CARGO | ATIVIDADES E ATRIBUIÇÕES | ÁREA DE FORMAÇÃO ACADÉMICA OU PROFISSIONAL | COMPETÊNCIAS | POSTOS DE TRABALHO | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | Contrato de Trabalho em Funções Públicas | | | | | | | | Nomeação | | | Comissão de Serviço | | | Regime de Substituição | | |
| | | | | | | Tempo Indeterminado | | | | Termo Resolutivo | | | | Definitiva | | | | | | | | |
| | | | | | | Previstos | Ocupados | Cativos | Vagos | Previstos | Ocupados | Cativos | Vagos | Previstos | Ocupados | Vagos | Previstos | Ocupados | Vagos | Previstos | Ocupados | Vagos |
| CARREIRAS ESPECIAIS NÃO REVISTAS | Bombeiro Sapador | Sub-Chefe Principal | Combater os incêndios; Prestar socorro às populações em caso de incêndios, inundações, desabamentos, abalroamentos e em todos os acidentes, catástrofes ou calamidades; Prestar socorro a náufragos e fazer buscas subaquáticas; Exercer atividades de socorro e transporte de sinistrados e doentes, incluindo a urgência pré-hospitalar; Fazer a proteção contra incêndios em edifícios públicos, casas de espetáculos e divertimento público e outros recintos, mediante solicitação e de acordo com as normas em vigor, nomeadamente prestando serviço de vigilância durante a realização de eventos públicos; Colaborar em outras atividades de proteção civil, no âmbito do exercício das funções específicas que lhes forem cometidas; Emitir, nos termos da lei, pareceres técnicos em matéria de proteção contra incêndios e outros sinistros; Exercer atividades de formação cívica, com especial incidência nos domínios da prevenção contra o risco de incêndio e outros acidentes domésticos; Participar noutras ações, para as quais estejam tecnicamente preparados e se enquadrem nos seus fins específicos. | nos termos do Decreto-Lei n.º 106/2002, de 13 de abril, na atual redação; Experiência na categoria de Sub-Chefe de 1ª Classe e aproveitamento em curso de promoção | Orientação para o serviço público; Orientação para a colaboração; Orientação para os resultados; Análise crítica e resolução de problemas; Inteligência emocional; Orientação para a segurança; | 1062 | 61 | 3 | 0 | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Sub-Chefe 1ª classe | | nos termos do Decreto-Lei n.º 106/2002, de 13 de abril, na atual redação Experiência na categoria de Sub-Chefe de 2ª Classe e aproveitamento em curso de promoção | | | 89 | 0 | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Sub-Chefe 2ª classe | | nos termos do Decreto-Lei n.º 106/2002, de 13 de abril, na atual redação Experiência na categoria de Bombeiro Sapador e aproveitamento em curso de promoção | | | 453 | 4 | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Bombeiro Sapador, Estagiário/Recruta | | 12º ano de escolaridade | | | 338 | 114 | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | **Total** | | **1062** | **941** | **121** | **0** | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | **Total da carreira bombeiro sapador** | | **1112** | **972** | **121** | **19** | | | | | | | | | | | | | | |
| | Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário | Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário | Exerce as suas funções com responsabilidade profissional e autonomia técnica e científica, incumbindo-lhe, genericamente: planear, organizar e preparar as atividades letivas dirigidas à turma ou grupo de alunos nas áreas disciplinares ou matérias que lhe sejam distribuídas; conceber, aplicar, corrigir e classificar os instrumentos de avaliação das aprendizagens; elaborar recursos e materiais didático-pedagógicos e participar na respetiva avaliação; promover, organizar e participar em todas as atividades complementares, curriculares e extracurriculares, incluídas no plano de atividades ou projeto educativo da escola, dentro e fora do recinto escolar; organizar, assegurar e acompanhar as atividades de enriquecimento curricular dos alunos; acompanhar e orientar as aprendizagens dos alunos, em colaboração com os respetivos pais e encarregados de educação; facultar orientação e aconselhamento em matéria educativa e social dos alunos, em colaboração com os serviços especializados de orientação educativa; participar em atividades de investigação, inovação e experimentação científica e pedagógica. | nos termos do estatuto da carreira dos Educadores de Infância e dos Professores dos Ensinos Básico e Secundário, aprovado pelo DL nº 139-A/90, de 28 de abril, na sua redação atual e por referência ao CNAEF 143 | Orientação para o serviço público; Inteligência emocional; Orientação para os resultados; Análise crítica e resolução de problemas; Iniciativa. | 51 | 37 | 11 | 3 | | | | | | | | | | | | | | |
| | Guarda Florestal | Mestre Principal, Mestre, Guarda Florestal, Estagiário | Vigia e fiscaliza as matas municipais submetidas ao regime florestal; é responsável pela conservação da área a seu cargo; impede a danificação de arvoredos e outros atos delituosos e toma medidas preventivas contra incêndios. | 11º ano de escolaridade ou equivalente | Orientação para o serviço público; Orientação para a colaboração; Orientação para os resultados; Análise crítica e resolução de problemas; Inteligência emocional; Orientação para a segurança; | | | | | | | | | 60 | 28 | 32 | | | | | | | |
| | | | | **Total das carreiras não revistas** | | **1163** | **1009** | **132** | **22** | | | | | **60** | **28** | **32** | | | | | | | |
| CATEGORIAS SUBSISTENTES | - | Chefe de Armazém | Coordena as atividades dos fieis de armazém e demais pessoal adstrito ao seu serviço; controla a receção e entrega de materiais; verifica guias de remessa, bem como a sua concordância com as requisições dos fornecedores; emite informação para reposição de stocks; zela pelo acondicionamento e conservação de stocks de acordo com a sua natureza e características; promove e orienta a conferência de listagens de movimentos de entregas, saídas e saldos; promove e coordena o inventário físico. | Escolaridade obrigatória | Orientação para o serviço público; Orientação para a colaboração; Orientação para os resultados; Orientação para a segurança; Coordenação de equipas. | 5 | 5 | 0 | 0 | | | | | | | | | | | | | | |
| | - | Chefe de Serviços de Administração Escolar | Participa no conselho administrativo e, na dependência da direção executiva da escola, coordena toda a atividade administrativa nas áreas da gestão de recursos humanos, gestão financeira, patrimonial e de aquisições e do expediente e arquivo; dirige e orienta o pessoal afeto ao serviço administrativo no exercício diário das suas tarefas; exerce todas as competências delegadas pela direção executiva; propõe as medidas tendentes à modernização e eficiência e eficácia dos serviços de apoio administrativo; prepara e submete a despacho do órgão executivo da escola ou do agrupamento de escolas todos os assuntos respeitantes ao funcionamento da escola; assegura a elaboração do projeto de orçamento, de acordo com as linhas traçadas pela direção executiva; coordena, de acordo com as orientações do conselho administrativo, a elaboração do relatório de conta de gerência. | Legislação legalmente aplicável | Orientação para o serviço público; Orientação para a colaboração; Orientação para os resultados; Orientação para a segurança; Coordenação de equipas. | 3 | 3 | 0 | 0 | | | | | | | | | | | | | | |
| | - | Encarregado de Brigada de Limpa Coletores | Coordena, orienta e controla a atividade dos assistentes operacionais do respetivo setor; procede à afetação dos trabalhadores que supervisionam os diferentes trabalhos em execução, coordenando-os e acompanhando-os no exercício das suas atividades, bem como fazendo cumprir os regulamentos existentes; providencia a aquisição do material necessário de acordo com as necessidades detetadas, sendo responsável pelas falhas de registo de material, comunicando eventuais desvios ao superior hierárquico; informa o superior hierárquico sobre férias, faltas e todas as questões relacionadas com o pessoal que coordena. | Escolaridade obrigatória | Orientação para o serviço público; Orientação para a colaboração; Orientação para os resultados; Orientação para a segurança; Coordenação de equipas. | 1 | 1 | 0 | 0 | | | | | | | | | | | | | | |
| | - | Fiscal de Obras | Fiscaliza os trabalhos realizados na via pública por empresas concessionárias e outras de acordo com o regulamento de obras na via pública, efetuando as medições necessárias; informa os processos que lhe são distribuídos; obtém todas as informações de interesse para os serviços onde está colocado, através da observação direta no local; verifica e controla as autorizações e licenças concedidas para a execução dos trabalhos; vistoria prédios municipais, informando sobre o seu estado de conservação. | Escolaridade obrigatória e com, pelo menos, quatro anos de prática profissional | Orientação para o serviço público; Orientação para a colaboração; Orientação para os resultados; Análise crítica e resolução de problemas; Orientação para a segurança. | 16 | 16 | 0 | 0 | | | | | | | | | | | | | | |
| | - | Maquinista Teatral Chefe | Orienta e supervisiona a atividade dos trabalhadores que exercem funções de maquinista teatral e executa as tarefas mais especializadas dos profissionais da carreira. | Escolaridade obrigatória | Orientação para o serviço público; Orientação para a colaboração; Orientação para os resultados; Orientação para a segurança; Coordenação de equipas. | 3 | 0 | 3 | 0 | | | | | | | | | | | | | | |

| CARREIRA | | CATEGORIA / CARGO | ATIVIDADES E ATRIBUIÇÕES | ÁREA DE FORMAÇÃO ACADÉMICA OU PROFISSIONAL | COMPETÊNCIAS | POSTOS DE TRABALHO | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | Contrato de Trabalho em Funções Públicas | | | | | | | | Nomeação | | | Comissão de Serviço | | | Regime de Substituição | | |
| | | | | | | Tempo Indeterminado | | | | Termo Resolutivo | | | | Definitiva | | | | | | | | |
| | | | | | | Previstos | Ocupados | Cativos | Vagos | Previstos | Ocupados | Cativos | Vagos | Previstos | Ocupados | Cativos | Previstos | Ocupados | Vagos | Previstos | Ocupados | Vagos |
| CATEGORIAS SUBSISTENTES | - | Sonoplasta Chefe | Orienta e supervisiona a atividade dos trabalhadores que exercem funções na área da sonoplastia e executa as tarefas mais especializadas dos profissionais da carreira. | Escolaridade obrigatória | Orientação para o serviço público; Orientação para a colaboração; Orientação para os resultados; Orientação para a segurança; Coordenação de equipas. | 1 | 0 | 1 | 0 | | | | | | | | | | | | | |
| | | Técnico de Informática Adjunto | Desempenha funções numa das seguintes áreas funcionais: infraestruturas tecnológicas ou engenharia de software. | 12º ano de escolaridade e formação complementar especifica em informática devidamente certificada | Orientação para o serviço público; Orientação para a colaboração; Orientação para os resultados; Análise crítica e resolução de problemas; Iniciativa. | 1 | 1 | 0 | 0 | | | | | | | | | | | | | |
| | - | Tesoureiro Chefe | Orienta e supervisiona as atividades desenvolvidas na área da tesouraria; é responsável pelos valores de caixa que lhe estão confiados e pela gestão do pessoal e pela utilização do equipamento, materiais e instalações da tesouraria. | 11º ano de escolaridade ou equivalente | Orientação para o serviço público; Orientação para a colaboração; Orientação para os resultados; Orientação para a segurança; Coordenação de equipas. | 1 | 1 | 0 | 0 | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | Total das categorias subsistentes | | 31 | 27 | 4 | 0 | | | | | | | | | | | | | |
| Total do Mapa de Pessoal | | | | | | 12240 | 9611 | 2270 | 359 | 518 | 376 | 92 | 50 | 60 | 28 | 32 | 2 | 2 | 0 | 177 | 166 | 11 |

Nos termos do n.º 1 do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 93/2021, de 9 de novembro, e em conformidade com as Deliberações n.º 352/CM/2022, publicada no 2.º Suplemento ao Boletim Municipal n.º 1481, de 7 de julho de 2022, e n.º 514/CM/2024, publicada no 3.º Suplemento ao Boletim Municipal n.º 1590, de 8 de agosto de 2024, são identificados no presente mapa de pessoal os postos de trabalho da carreira geral de Assistente Operacional que reúnem as condições para atribuição do suplemento remuneratório de risco, insalubridade e penosidade (RIP), nos termos definidos nos diplomas referidos.

**Nota (*)**
No procedimento concursal é condição bastante a inscrição na respetiva ordem ou associação profissional como membro estagiário ou designação equivalente, sendo obrigatória a inscrição como membro efetivo aquando da constituição do vínculo de emprego público.

| MAPA RESUMO por modalidades de relação jurídica de emprego público | postos de trabalho | | | |
|---|---|---|---|---|
| | previstos | ocupados | Cativos | vagos |
| Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado (CTFPTI) | 12240 | 9611 | 2270 | 359 |
| Contrato de Trabalho em Funções Públicas a Termo Resolutivo (CTFPTR) | 518 | 376 | 92 | 50 |
| Nomeação | 60 | 28 | - | 32 |
| Comissão de Serviço e Regime de Substituição | 179 | 168 | - | 11 |
| TOTAL | 12997 | 10183 | 2362 | 452 |

**Legenda:**
**Postos de trabalho previstos-** Correspondem à totalidade dos postos de trabalho que estão ocupados, cativos e vagos.
**Postos de trabalho ocupados -** Correspondem aos postos dos trabalhadores em exercício de funções, bem como daqueles que se encontram em licença sem remuneração inferior a um ano, com dispensa total do exercício de funções ao abrigo da equiparação a bolseiro e de bolseiro de investigação. Contemplam igualmente os postos ocupados por trabalhadores em mobilidade, nas suas diversas modalidades, ou através de acordo de cedência de interesse público (ACIP).
**Posto de trabalho cativos -** Correspondem aos postos de trabalho de origem dos trabalhadores do ML que se encontrem nas seguintes situações: Em mobilidade intercarreiras, intercategorias e na categoria em atividade diferente no ML; Em exercício de cargos dirigentes; Em período experimental noutras carreiras ou noutros organismos; Em designação, mobilidade, ACIP ou eleitos noutros organismos; Postos dos trabalhadores que transitaram para as freguesias no âmbito da reforma administrativa da cidade; Postos de trabalho previstos em procedimentos concursais já autorizados; Postos de trabalho previstos para a constituição de processos de mobilidade intercarreiras/ intercategorias.
**Postos de trabalho vagos -** Correspondem aos postos de trabalho não ocupados.



BOLETIM MUNICIPAL CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

## TABELA DE TAXAS MUNICIPAIS 2026

Unidade monetária: Euros

| Numeração | DESCRIÇÃO DA ACTIVIDADE/BEM | Unidade | Valor Unitário da Taxa | OBSERVAÇÕES |
|---|---|---|---|---|
| **1.** | **TAXAS ADMINISTRATIVAS GERAIS** | | | |
| **1.1.** | **Atos Administrativos de Carácter Geral** | | | |
| **1.1.1.** | Certidões, Atestados e Termos de Autenticação | pelas quatro primeiras folhas | **42,75** | Valor de liquidação até à quarta folha. |
| **1.1.2.** | Certidões, Atestados e Termos de Autenticação | por cada folha adicional | **2,40** | Valor de liquidação a partir da quinta folha, por cada folha adicional. |
| **1.1.3.** | Averbamentos | por cada | **11,90** | |
| **1.1.4.** | Reprodução de Documentos - P/B - Formato A4 | pelas quatro primeiras folhas | **3,75** | Valor de liquidação até à quarta folha. Reprodução de documentos no âmbito do direito ao acesso aos documentos administrativos |
| **1.1.5.** | Reprodução de Documentos - P/B - Formato A4 | por cada folha adicional | **0,25** | Valor de liquidação a partir da quinta folha. Reprodução de documentos no âmbito do direito ao acesso aos documentos administrativos |
| **1.1.6.** | Reprodução de Documentos, a Cores - Formato A4 | pelas quatro primeiras folhas | **4,70** | Valor de liquidação até à quarta folha. Reprodução de documentos no âmbito do direito ao acesso aos documentos administrativos |
| **1.1.7.** | Reprodução de Documentos, a Cores- Formato A4 | por cada folha adicional | **0,50** | Valor de liquidação a partir da quinta folha. Reprodução de documentos no âmbito do direito ao acesso aos documentos administrativos |
| **1.1.8.** | Reprodução de Documentos - P/B - Formato A3 | pelas quatro primeiras folhas | **4,10** | Valor de liquidação até à quarta folha. Reprodução de documentos no âmbito do direito ao acesso aos documentos administrativos |
| **1.1.9.** | Reprodução de Documentos - P/B - Formato A3 | por cada folha adicional | **0,45** | Valor de liquidação a partir da quinta folha. Reprodução de documentos no âmbito do direito ao acesso aos documentos administrativos |
| **1.1.10.** | Reprodução de Documentos, a Cores - Formato A3 | pelas quatro primeiras folhas | **5,15** | Valor de liquidação até à quarta folha. Reprodução de documentos no âmbito do direito ao acesso aos documentos administrativos |
| **1.1.11.** | Reprodução de Documentos a Cores- Formato A3 | por cada folha adicional | **0,70** | Valor de liquidação a partir da quinta folha. Reprodução de documentos no âmbito do direito ao acesso aos documentos administrativos |
| **1.1.12.** | Reprodução de Documentos - P/B - Outros Formatos | pelas quatro primeiras folhas | **4,55** | Valor de liquidação até à quarta folha. Reprodução de documentos no âmbito do direito ao acesso aos documentos administrativos |
| **1.1.13.** | Reprodução de Documentos - P/B - Outros Formatos | por cada folha adicional | **0,55** | Valor de liquidação a partir da quinta folha. Reprodução de documentos no âmbito do direito ao acesso aos documentos administrativos |
| **1.1.14.** | Reprodução de Documentos, a Cores - Outros Formatos | pelas quatro primeiras folhas | **5,50** | Valor de liquidação para as quatro primeiras folhas . Reprodução de documentos no âmbito do direito ao acesso aos documentos administrativos |
| **1.1.15.** | Reprodução de Documentos, a Cores - Outros Formatos | por cada folha adicional | **0,80** | Valor de liquidação a partir da quinta folha. Reprodução de documentos no âmbito do direito ao acesso aos documentos administrativos |
| **1.1.16.** | Digitalização de documentos | por cada | **9,65** | |
| **1.1.17.** | Outros serviços ou atos administrativos | por cada | **12,30** | Esta taxa aplica-se a todos os atos administrativos gerais não especificados na Tabela de Taxas. |
| **1.1.18.** | Certificado de Registo de Residência de Cidadãos da União Europeia | por cada | **50% da taxa aplicável** | Lei nº 37/2006, na sua redação atual, conjugada com a Portaria nº 1334-D/2010, na sua redação atual. |
| **2.** | **INFRAESTRUTURAS E OBRAS** | | | |
| **2.1.** | **Obras** | | | |
| **2.1.6.** | Licenciamento e fiscalização de boleamentos e entradas especiais | por cada | **381,10** | |
| **2.1.7.** | Licenciamento de obras na via pública | por cada | **244,65** | |
| **2.1.8.** | Fiscalização de obras em faixa de rodagem e bermas | por $m^2$/vala | **17,90** | |
| **2.1.9.** | Fiscalização de obras em passeios, ilhas ou separadores | por $m^2$/vala | **15,00** | |
| **2.1.10.** | Fiscalização de obras em zonas não pavimentadas | por $m^2$/vala | **4,30** | |
| **2.2.** | **Ascensores, Monta-Cargas Escadas Mecânicas e Tapetes Rolantes** | | | Decreto-Lei n.º 320/2002, de 28 de Dezembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 65/2013 de 27 de Agosto. |
| **2.2.1.** | Inspeções periódicas e inspeções extraordinárias | por cada | **206,60** | Cf. Regulamento de ascensores, monta-cargas, escadas mecânicas e tapetes rolantes e Despacho publicado no Diário da República n.º 212/2004, Apêndice 113/2004, 1º Suplemento, Série II de 8 de Setembro |
| **2.2.2.** | Reinspecções | por cada | **171,00** | Cf. Regulamento de ascensores, monta-cargas, escadas mecânicas e tapetes rolantes e Despacho publicado no Diário da República n.º 212/2004, Apêndice 113/2004, 1º Suplemento, Série II de 8 de Setembro |
| **2.3.** | **Infraestruturas de Saneamento** | | | |
| **2.3.1.** | Planta de Cadastro da rede pública de drenagem de águas residuais e pluviais | por cada | **40,15** | |
| **2.3.2.** | Informação sobre o ponto de ligação do sistema predial ao sistema público (Caderno de Saneamento) | por cada | **265,25** | |
| **2.3.3.** | Vistoria do ramal de ligação | por cada | **170,60** | |
| **2.3.4.** | Autorização e fiscalização da obra de execução de ramais de ligação | por cada | **722,85** | |

## TABELA DE TAXAS MUNICIPAIS 2026

Unidade monetária: Euros

| Numeração | DESCRIÇÃO DA ACTIVIDADE/BEM | Unidade | Valor Unitário da Taxa | OBSERVAÇÕES |
|---|---|---|---|---|
| **3.** | **OCUPAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO** | | | |
| **3.1.** | **Ocupações por concessionárias de serviços públicos** | | | |
| **3.1.1.** | Taxa Municipal de Direitos de Passagem | % s/ faturação | **Até 0,25%** | Em conformidade com o disposto no artigo 169.º da Lei 16/2022, de 16 de agosto: a taxa é determinada c/ base na aplicação de um percentual sobre a faturação emitida pelas empresas que oferecem redes e serviços de comunicações eletrónicas acessíveis ao público, em local fixo, para todos os clientes finais do Município, sendo esse percentual aplicado até ao final de Dezembro do ano a que dizem respeito e não podendo ultrapassar os 0,25%. A % aplicável em cada ano é a que resultar da deliberação dos órgãos municipais. |
| **3.1.2.** | Condutas de água - com diâmetro até 20 cm | m/ano | **1,58** | Conforme Protocolo, de 12/06/1992 celebrado entre a CM Lisboa e a EPAL e respetiva Adenda, de 31 de Maio de 1995. A EPAL pagará, até 31 de Outubro de cada ano, o valor de utilização do subsolo relativo ao respetivo ano, em conformidade com os n.ºs 2 e 3 da cláusula 2.ª da Adenda ao Protocolo; a taxa vigora até Outubro de cada ano, mês em que é atualizada por relação com o tarifário de preços que resulta de convenção anual celebrada entre a Direcção-Geral do Comércio e da Concorrência e a EPAL, ao abrigo do disposto no Decreto-Lei nº 230/91, de 21 de Junho. |
| **3.1.3.** | Condutas de água - com diâmetro superior a 20 cm | m/ano | **3,35** | Conforme Protocolo, de 12/06/1992 celebrado entre a CM Lisboa e a EPAL e respetiva Adenda, de 31 de Maio de 1995. A EPAL pagará, até 31 de Outubro de cada ano, o valor de utilização do subsolo relativo ao respetivo ano, em conformidade com os n.ºs 2 e 3 da cláusula 2.ª da Adenda ao Protocolo; a taxa vigora até Outubro de cada ano, mês em que é atualizada por relação com o tarifário de preços que resulta de convenção anual celebrada entre a Direcção-Geral do Comércio e da Concorrência e a EPAL, ao abrigo do disposto no Decreto-Lei nº 230/91, de 21 de Junho. |
| **3.1.4.** | Tubos, Condutas, cabos condutores e afins - com diâmetro até 50 cm | m/ano | **2,70** | |
| **3.1.5.** | Tubos, Condutas, cabos condutores e afins - com diâmetro superior a 50 cm | m/ano | **6,10** | |
| **3.1.6.** | Postos de transformação, cabinas elétricas e afins - Até 3 m3 | $m^3$/ano | **66,95** | |
| **3.1.7.** | Postos de transformação, cabinas elétricas e afins - Por cada m3 a mais ou fração | $m^3$/ano | **22,40** | |
| **3.2.** | **Procedimentos administrativos e Licenciamento da Ocupação e Utilização do Espaço Público e da Publicidade** | | | |
| **3.2.1.** | Pedido de informação prévia | por cada | **180,40** | Aplica-se ao licenciamento da ocupação e utilização do espaço público e da publicidade. |
| **3.2.2.** | Pedido de licenciamento inicial | por cada | **459,75** | Aplica-se ao licenciamento da ocupação e utilização do espaço público e da publicidade. |
| **3.2.3.** | Pedido de licenciamento simplificado | por cada | **199,90** | Aplica-se ao licenciamento da ocupação e utilização do espaço público e da publicidade. |
| **3.3.** | **Ocupação e Utilização do Espaço Público - Mobiliário urbano e Outros** | | | |
| **3.3.1.** | Ocupação e utilização da superfície do espaço público - de carácter duradouro ou anual | ano/$m^2$ ou fração | **181,30** | |
| **3.3.1.1.** | Ocupação e utilização da superfície do espaço público - com estrutura fixa ao solo ou inamovível - de carácter duradouro | ano/$m^2$ ou fração | **362,70** | |
| **3.3.2.** | Ocupação e utilização da superfície do espaço público - com instalações abastecedoras de carburantes líquidos | ano/$m^2$ ou fração | **1 088,00** | Aplica-se a esta ocupação específica, sendo calculada em função dos m2 de ocupação.<br>A liquidação mínima por unidade/ano é de 6.246,95 euros |
| **3.3.3.** | Outras ocupações e utilizações do espaço público - de carácter não duradouro ou inferior a um ano | dia/$m^2$ ou fração | **0,45** | A taxa é diária, sendo a taxa devida proporcional ao número de dias e aos m2 de ocupação (Taxa X nº dias X m2). |
| **3.3.3.1.** | Ocupação e utilização da superfície do espaço público - com estrutura fixa ao solo ou inamovível - de carácter não duradouro ou inferior a um ano | dia/$m^2$ ou fração | **0,95** | A taxa é diária, sendo a taxa devida proporcional ao número de dias e aos m2 de ocupação (Taxa X nº dias X m2) |
| **4.** | **PUBLICIDADE** | | | |
| **4.1.** | **Afixação, Inscrição, instalação e difusão de publicidade** | | | A taxa aplicável à publicidade em edifícios e à publicidade em edifícios, luminosa ou diretamente iluminada, tem uma redução de 75% e de 60%, respetivamente, quando aplicada a fachadas interiores de lojas e lugares em mercados municipais. |
| **4.1.1.** | Publicidade em mobiliário urbano | m2/dia /mensagem | **0,45** | A taxa a liquidar resulta da aplicação da fórmula: [(Taxa x (1+ CR)) X CL].<br>CR (condição de realização) assume três valores: a) 25% quando a publicidade é luminosa ou diretamente iluminada; b) 150% quando a publicidade utiliza dispositivos eletrónicos; c) 400% quando a publicidade utiliza circuitos de televisão e vídeo.<br>CL (coeficiente de localização) é igual a 2 quando a publicidade for colocada fora do local onde o anunciante exerce a sua atividade, sendo igual a 1 em todos os demais casos. |
| **4.1.2.** | Publicidade em edifícios ou em outras construções, visível ou percetível do espaço público | $m^2$/dia | **0,45** | |
| **4.1.3.** | Outros tipos de publicidade, designadamente projeções publicitárias, não incluídos nos números anteriores | $m^2$/dia | **0,45** | |

## TABELA DE TAXAS MUNICIPAIS 2026

Unidade monetária: Euros

| Numeração | DESCRIÇÃO DA ACTIVIDADE/BEM | Unidade | Valor Unitário da Taxa | OBSERVAÇÕES |
|---|---|---|---|---|
| 4.1.4. | Publicidade em mobiliário urbano, edifícios ou em outras construções, visível ou percetível do espaço público ou em outros tipos de publicidade - fora do local onde o anunciante exerce a atividade | $m^2$/dia /mensagem | 0,95 | Taxa a liquidar quando se verifica CL=2, i.e, publicidade feita fora do local onde o anunciante exerce a atividade e não se verificam outras condições de realização |
| 4.1.5. | Utilização de projeção de focos ou feixes luminosos para difusão de publicidade | $m^2$/dia | 0,95 | Esta taxa é liquidada quando se verifica a utilização de projeção de focos ou feixes luminosos. É multiplicada por 2 (CL=2) quando feita fora do local onde o anunciante exerce a atividade |
| 4.1.5.1. | Utilização de projeção de focos ou feixes luminosos para difusão de publicidade - fora do local onde o anunciante exerce a atividade | $m^2$/dia | 2,05 | Taxa a liquidar quando se verifica CL=2, i.e, publicidade feita fora do local onde o anunciante exerce a atividade |
| 4.1.6. | Publicidade luminosa ou diretamente iluminada | $m^2$/dia /mensagem | 0,65 | Taxa a liquidar quando se verifica a condição de realização - luminosa ou diretamente iluminada<br>Esta taxa é multiplicada por 2 (CL=2) quando feita fora do local onde o anunciante exerce a atividade |
| 4.1.6.1. | Publicidade luminosa ou diretamente iluminada - fora do local onde o anunciante exerce a atividade | $m^2$/dia /mensagem | 1,35 | Taxa a liquidar quando se verifica a condição de realização - luminosa ou diretamente iluminada e CL=2 |
| 4.1.7. | Publicidade difundida por meio de dispositivos eletrónicos | $m^2$/dia /mensagem | 1,30 | Taxa a liquidar quando se verifica a condição de realização - utilização de dispositivos eletrónicos<br>Esta taxa é multiplicada por 2 (CL=2) quando feita fora do local onde o anunciante exerce a atividade |
| 4.1.7.1. | Publicidade difundida por meio de dispositivos eletrónicos - fora do local onde o anunciante exerce a atividade | $m^2$/dia /mensagem | 2,50 | Taxa a liquidar quando se verifica a condição de realização - utilização de dispositivos eletrónicos e CL=2 |
| 4.1.8. | Publicidade com ligação a circuitos de TV e vídeo | $m^2$/dia /mensagem | 2,50 | Taxa a liquidar quando se verifica a condição de realização - utilização de circuitos de TV e Vídeo<br>Esta taxa é multiplicada por 2 (CL=2) quando feita fora do local onde o anunciante exerce a atividade |
| 4.1.8.1. | Publicidade com ligação a circuitos de TV e vídeo - fora do local onde o anunciante exerce a atividade | $m^2$/dia /mensagem | 5,10 | Taxa a liquidar quando se verifica a condição de realização - utilização de circuitos de TV e Vídeo e CL=2 |
| 4.1.9. | Publicidade em unidades móveis | $m^2$/dia /mensagem | 0,45 | |
| 5. | **TRÁFEGO** | | | |
| 5.1. | **Transportes de Aluguer em Veículos de passageiros** | | | |
| 5.1.1. | Pedido de admissão a concurso de atribuição de licença para o exercício da atividade de transportes de aluguer | por cada | 18,35 | Em conformidade com o estabelecido no Regulamento do Exercício da Atividade de Transporte de Aluguer em Veículos Ligeiros de Passageiros para o Município de Lisboa. |
| 5.1.2. | Emissão de licença para o exercício da atividade de transportes de aluguer para veículos ligeiros | por cada | 450,95 | Em conformidade com o estabelecido no Regulamento do Exercício da Atividade de Transporte de Aluguer em Veículos Ligeiros de Passageiros para o Município de Lisboa. |
| 5.1.3. | Pedido de substituição de veículos, com licenças de aluguer válida | por cada | 114,15 | Em conformidade com o estabelecido no Regulamento do Exercício da Atividade de Transporte de Aluguer em Veículos Ligeiros de Passageiros para o Município de Lisboa. |
| 5.1.4. | Transmissão da licença para o exercício da atividade de transportes de aluguer para veículos ligeiros | por cada | 358,65 | Em conformidade com o estabelecido no Regulamento do Exercício da Atividade de Transporte de Aluguer em Veículos Ligeiros de Passageiros para o Município de Lisboa. |
| 5.1.5. | Passagem de duplicados, 2as vias ou substituição de documentos relacionados com o exercício da atividade de transportes de aluguer | por cada | 98,70 | Em conformidade com o estabelecido no Regulamento do Exercício da Atividade de Transporte de Aluguer em Veículos Ligeiros de Passageiros para o Município de Lisboa. |
| 5.2. | **Outras Atividades** | | | |
| 5.2.1. | Licenças de condução e trânsito (ciclomotores e motociclos) | por cada | 67,95 | A taxa aplica-se também a 2as vias, alterações e averbamentos. |
| 5.2.2. | Licenciamento para atribuição de zona de estacionamento proibido " Exceto Hotel" - 1º Ano | por cada/zona | 359,45 | |
| 5.2.2.1. | Licenciamento simplificado para atribuição de zona de estacionamento proibido " Exceto Hotel" | por cada/zona | 119,85 | O licenciamento simplificado pode ser requerido, em cada ano, durante um máximo de três anos. |
| 5.2.2.2. | Ocupação com atribuição de «estacionamento privativo» - Zona verde e restante cidade | por lugar/ano | 2 353,10 | Em conformidade com o estabelecido no Anexo XXI do Regulamento Geral de Estacionamento e Paragem na Via Pública do Município de Lisboa. |
| 5.2.2.3. | Ocupação com atribuição de «estacionamento privativo» - Zona amarela | por lugar/ano | 3 529,65 | Em conformidade com o estabelecido no Anexo XXI do Regulamento Geral de Estacionamento e Paragem na Via Pública do Município de Lisboa. |
| 5.2.2.4. | Ocupação com atribuição de «estacionamento privativo» - Zona vermelha | por lugar/ano | 4 706,15 | Em conformidade com o estabelecido no Anexo XXI do Regulamento Geral de Estacionamento e Paragem na Via Pública do Município de Lisboa. |
| 5.2.2.5. | Ocupação com atribuição de «estacionamento privativo» - Zona castanha e ZAAC | por lugar/ano | 5 882,70 | Em conformidade com o estabelecido no Anexo XXI do Regulamento Geral de Estacionamento e Paragem na Via Pública do Município de Lisboa. |
| 5.2.2.6. | Ocupação com atribuição de «estacionamento privativo» - Zona preta | por lugar/ano | 8 824,00 | Em conformidade com o estabelecido no Anexo XXI do Regulamento Geral de Estacionamento e Paragem na Via Pública do Município de Lisboa. |
| 5.2.3. | Autorização para colocação de chapas do artº 50 | por cada | 63,40 | |
| 5.2.4. | Condicionamentos temporários de trânsito (por troço de via e/ou cruzamento) | por cada | 121,15 | |
| 5.2.4.1. | Alteração de data/local de condicionamento temporário de trânsito | por cada | 72,80 | |
| 5.2.5. | Instalação de posteletes (veículos pesados de transportes de passageiros, para fins turísticos) | por cada | 219,70 | Esta taxa tem associado o pagamento anual de 1/3 do seu valor para cobertura dos gastos de manutenção/reparação/reposição do equipamento envolvido. |

## TABELA DE TAXAS MUNICIPAIS 2026

Unidade monetária: Euros

| Numeração | DESCRIÇÃO DA ACTIVIDADE/BEM | Unidade | Valor Unitário da Taxa | OBSERVAÇÕES |
|---|---|---|---|---|
| 5.2.5.1. | Manutenção de posteletes (veículos pesados de transportes de passageiros, para fins turísticos) - | por cada e por ano | 73,35 | |
| 5.2.6. | Paragem de início de circuitos regulares urbanos para veículos pesados de passageiros para fins turísticos | por cada/ano ou fração | 4 750,50 | O valor da taxa é dado pelo valor mês/m2 de ocupação do espaço público cf. Regulamento Municipal de Taxas Relacionadas com a Atividade Urbanística e Operações Conexas (12,50€) considerando uma ocupação padrão de 25m e por 12 meses (12,50€X12X25), com a atualização prevista no Regulamento Geral de Taxas, Preços e Outras Receitas do Município de Lisboa. |
| 5.2.7. | Contagens de tráfego por gráfico de intensidade ou quadro estatístico | por ponto de contagem e por hora | 40,55 | |
| 5.2.8. | Pedidos de informação sobre sinalização existente (por troço de via e/ ou cruzamento) | por cada | 75,65 | |
| 5.2.9. | Utilização das bolsas de carga e descarga | por hora | 23,50 | Tarifário horário fracionado ao minuto isento até ao trigésimo minuto, cessando a isenção sempre que a utilização da bolsa exceda este período cf. Anexo XIX do Regulamento Geral de Estacionamento e Paragem na Via Pública do Município de Lisboa |
| 6. | **HIGIENE URBANA** | | | |
| 6.1. | **Serviços Médico-Veterinários** | | | |
| 6.1.1. | Incineração | por cada | 16,35 | |
| 7. | **GESTÃO CEMITERIAL** | | | |
| 7.1. | **Inumações** | | | |
| 7.1.1. | Inumação em Sepultura Temporária ou compartimento de decomposição aeróbia | por cada | 103,20 | |
| 7.1.2. | Inumação em Sepultura Perpétua | por cada | 176,75 | |
| 7.1.3. | Inumação em Cendrário | por cada | 63,10 | |
| 7.1.4. | Inumação em Jazigo Particular | por cada | 230,00 | |
| 7.1.5. | Inumação - Jazigo Municipal - 1 ano | por ano | 141,75 | A Inumação em Jazigo Municipal (JM) por um ano é apenas permitida em caso de renovações. |
| 7.1.6. | Inumação - Jazigo Municipal - 5 anos | por 5 anos | 371,55 | |
| 7.1.7. | Inumação - Jazigo Municipal - 25 anos | por 25 anos | 2 078,45 | |
| 7.1.8. | Inumação - Ossário Municipal - 1 ano | por ano | 119,05 | A Inumação em Ossário Municipal (OM) por um ano é apenas permitida em caso de renovações. |
| 7.1.9. | Inumação - Ossário Municipal - 5 anos | por 5 anos | 244,80 | |
| 7.1.10. | Inumação - Ossário Municipal - 25 anos | por 25 anos | 746,50 | |
| 7.1.11. | Inumação - Columbário Municipal ou Individual - 1 ano | por ano | 115,80 | A Inumação em Columbário Municipal (CM) por um ano é apenas permitida em caso de renovações. |
| 7.1.12. | Inumação - Columbário Municipal ou Individual - 5 anos | por 5 anos | 228,75 | |
| 7.1.13. | Inumação - Columbário Municipal ou Individual - 25 anos | por 25 anos | 682,15 | |
| 7.2. | **Exumações** | | | |
| 7.2.1. | Exumações - Sepultura Temporária ou compartimento de decomposição aeróbia - Marcação e abertura de sepultura | por cada | 42,20 | |
| 7.2.2. | Exumações - Sepultura Temporária ou compartimento de decomposição aeróbia - Exumação e limpeza ossada | por cada | 75,85 | |
| 7.2.3. | Exumações - Sepultura Perpétua - Marcação e abert.sepultura | por cada | 109,00 | |
| 7.2.4. | Exumações - Sepultura Perpétua - Exumação e limpeza ossada | por cada | 112,65 | |
| 7.2.5. | Verificação de Condições de Exumação em urna metálica em Jazigo Municipal ou Particular e exumação se possível | por cada | 115,20 | |
| 7.3. | **Cremações** | | | |
| 7.3.1. | Cremação - 1ª marcação | por cada | 180,35 | |
| 7.3.2. | Cremações de ossadas dos Cemitérios Municipais de Lisboa | por cada | 45,10 | |
| 7.3.2.1. | Cremações de ossadas provenientes de outros espaços cemiteriais | por cada | 90,05 | |

## TABELA DE TAXAS MUNICIPAIS 2026

Unidade monetária: Euros

| Numeração | DESCRIÇÃO DA ACTIVIDADE/BEM | Unidade | Valor Unitário da Taxa | OBSERVAÇÕES |
|---|---|---|---|---|
| 7.4. | **Depósitos Temporários** | | | |
| 7.4.1. | Depósito temporário de urnas - por 24h / fração | por 24h ou fração | **18,85** | Taxa aplicável aquando da tramitação de processo incompleta |
| 7.4.2. | Depósito temporário de urnas - por 15d / fração | por 15 dias ou fração | **22,50** | Taxa aplicável para efeito de obras |
| 7.4.3. | Depósito temporário de urnas - por ano / fração | por ano ou fração | **83,15** | Taxa aplicável nos casos de inexistência temporária de ossários |
| 7.4.4. | Depósito Temporário de Urna em Câmara Frigorífica | por 24h ou fração | **37,05** | |
| 7.5. | **Transladações** | | | |
| 7.5.1. | Transladações | por cada | **221,20** | |
| 7.6. | **Outras atividades e serviços** | | | |
| 7.6.1. | Utilização da Capela | por 24h | **90,70** | |
| 7.6.2. | Averbamento de JP ou de SP ou emissão de título ou alvará | por cada | **55,75** | |
| 7.6.2.1. | Emissão de 2ªs vias de título ou alvará | por cada | **202,25** | |
| 7.6.3. | Emissão/renovação cartão de: compartimento municipal, identificação de construtor funerário e respetivos empregados | por cada | **50,50** | |
| 7.6.3.1. | 2ª via do cartão de compartimento municipal, identificação de construtor funerário e respetivos empregados | por cada | **101,10** | |
| 7.6.4. | Transferência de circunscrição | por cada | **138,90** | |
| 7.6.5. | Autorização p/ inumação / cremação de não falecidos nem residentes em Lisboa | por cada | **345,35** | |
| 7.6.6. | Remoção, inutilização e transporte a vazadouro de revestimento de sepulturas temporárias | por cada | **67,50** | Inclui recolocação do revestimento nas sepulturas repetidas |
| 7.6.7. | Soldagem de Urna de zinco dentro do cemitério | por cada | **63,40** | |
| 7.6.8. | Entrada de betoneiras pequenas | por cada | **25,25** | |
| 7.6.8.1. | Entrada de Betoneiras - Betoneiras grandes | por cada/dia | **56,85** | |
| 7.6.9. | Utilização de água e energia dentro dos cemitérios | por dia | **25,25** | |
| 7.7. | **Concessão de Terrenos** | | | |
| 7.7.1. | Concessão de terrenos para Sepulturas Perpétuas | por cada | **11 794,35** | |
| 7.7.2. | Concessão de terrenos para Jazigos Particulares | por $m^2$/fração | **1 965,80** | Cf. Regulamento dos Cemitérios Municipais de Lisboa são devidos 50% do valor pela autorização da transmissão entre vivos dos concessionários. |
| 8. | **AMBIENTE E ESPAÇOS VERDES** | | | |
| 8.1. | **Licenças Especiais de Ruído** | | | |
| 8.1.1. | Licença Especial de Ruído - Licenciamento | por cada | **200,10** | |
| 8.1.2. | Licença Especial de Ruído - Fiscalização | por dia | **98,70** | A taxa a liquidar resulta da aplicação da seguinte fórmula, conforme fixado no Regulamento Geral de Taxas, Preços e Outras Receitas do Município de Lisboa: Taxa a Liquidar = TxBase*(1+ ∑CR). A aplicação desta taxa implica, assim, a verificação da ocorrência dos diferentes CR - condições de realização, para aplicação cumulativa, se mais do que uma, dos respetivos valores e apuramento do valor final a liquidar.<br>A TxBase é esta, publicada todos os anos para a componente de fiscalização das LER.<br>∑CR é a soma do valor dado a cada uma das seguintes condições de realização:<br>Duração do evento superior a 4 horas (25%);<br>Dimensão do evento: entre 1.000 e 5.000 pessoas (20%); entre 5.001 e 20.000 pessoas (250%); superior a 20.000 pessoas (500%);<br>Potencia Sonora entre 2.000 e 10.000 W (30%); entre 10.000 e 20.000 W (300%); superior a 20.000 W (600%);<br>Horário de Realização do Evento: das 20.00H às 23.00H (20%); das 23.00H às 8.00H (100%);<br>Obras de Construção Civil: quando ao Fim de Semana (50%);<br>Outros Eventos: quando em dias Úteis (50%);<br>Proximidade de Recetores Sensíveis menor do que 100 m (30%);<br>Espaço Aberto (30%). |
| 8.1.2.1. | Duração do evento superior a 4 horas | por dia | **24,70** | Valor do desincentivo (adiciona à taxa base definida para a componente variável ou de fiscalização da Licença Especial de Ruído) |
| 8.1.2.2. | Dimensão do evento entre 1000 e 5000 pessoas | por dia | **19,75** | Valor do desincentivo (adiciona à taxa base definida para a componente variável ou de fiscalização da Licença Especial de Ruído) |
| 8.1.2.3. | Dimensão do evento entre 5000 e 20000 pessoas | por dia | **246,80** | Valor do desincentivo (adiciona à taxa base definida para a componente variável ou de fiscalização da Licença Especial de Ruído) |
| 8.1.2.4. | Dimensão do evento superior a 20000 pessoas | por dia | **493,70** | Valor do desincentivo (adiciona à taxa base definida para a componente variável ou de fiscalização da Licença Especial de Ruído) |
| 8.1.2.5. | Potencia Sonora entre 2000 e 10000 W | por dia | **29,65** | Valor do desincentivo (adiciona à taxa base definida para a componente variável ou de fiscalização da Licença Especial de Ruído) |
| 8.1.2.6. | Potencia Sonora entre 10000 e 20000 W | por dia | **296,15** | Valor do desincentivo (adiciona à taxa base definida para a componente variável ou de fiscalização da Licença Especial de Ruído) |
| 8.1.2.7. | Potencia Sonora superior a 20000 W | por dia | **592,45** | Valor do desincentivo (adiciona à taxa base definida para a componente variável ou de fiscalização da Licença Especial de Ruído) |
| 8.1.2.8. | Horário de Realização do Evento - das 20.00H às 23.00H | por dia | **19,75** | Valor do desincentivo (adiciona à taxa base definida para a componente variável ou de fiscalização da Licença Especial de Ruído) |

## TABELA DE TAXAS MUNICIPAIS 2026

Unidade monetária: Euros

| Numeração | DESCRIÇÃO DA ACTIVIDADE/BEM | Unidade | Valor Unitário da Taxa | OBSERVAÇÕES |
|---|---|---|---|---|
| **8.1.2.9.** | Horário de Realização do Evento - das 23.00H às 8.00H | por dia | **98,70** | Valor do desincentivo (adiciona à taxa base definida para a componente variável ou de fiscalização da Licença Especial de Ruído) |
| **8.1.2.10.** | Obras de Construção Civil - Fim de semana | por dia | **49,30** | Valor do desincentivo (adiciona à taxa base definida para a componente variável ou de fiscalização da Licença Especial de Ruído) |
| **8.1.2.11.** | Outros Eventos - Dias Úteis | por dia | **49,30** | Valor do desincentivo (adiciona à taxa base definida para a componente variável ou de fiscalização da Licença Especial de Ruído) |
| **8.1.2.12.** | Proximidade de Recetores Sensíveis - Menor que 100 m | por dia | **29,65** | Valor do desincentivo (adiciona à taxa base definida para a componente variável ou de fiscalização da Licença Especial de Ruído) |
| **8.1.2.13.** | Espaço Aberto | por dia | **29,65** | Valor do desincentivo (adiciona à taxa base definida para a componente variável ou de fiscalização da Licença Especial de Ruído) |
| **8.2.** | **Ocupação Temporária de Espaço Verde** | | | |
| **8.2.1.** | Ocupação Temporária de Espaço Verde - Taxa administrativa | por processo | **33,95** | |
| **8.2.2.** | Ocupação Temporária de Espaço Verde com nível I de manutenção | $m^2$/dia | **0,65** | Conforme estabelecido no Regulamento Geral de Taxas, Preços e Outras Receitas do Município de Lisboa, a taxa a liquidar resulta da aplicação de um desincentivo de 45% a esta Taxa sempre que a ocupação implique uma restrição do uso público do espaço verde (0,65€ x1,45) |
| **8.2.3.** | Ocupação Temporária de Espaço Verde com nível II de manutenção | $m^2$/dia | **2,15** | Conforme estabelecido no Regulamento Geral de Taxas, Preços e Outras Receitas do Município de Lisboa, a taxa a liquidar resulta da aplicação de um desincentivo de 45% a esta Taxa sempre que a ocupação implique uma restrição do uso público do espaço verde (2,15€ x1,45) |
| **8.2.4.** | Ocupação Temporária de Espaço Verde com nível III de manutenção | $m^2$/dia | **4,65** | Conforme estabelecido no Regulamento Geral de Taxas, Preços e Outras Receitas do Município de Lisboa, a taxa a liquidar resulta da aplicação de um desincentivo de 45% a esta Taxa sempre que a ocupação implique uma restrição do uso público do espaço verde (4,65€ x1,45) |
| **8.3.** | **Controlo da Qualidade dos Efluentes** | | | |
| **8.3.1.** | Modelo A - Requerimento para autorização de descarga de águas residuais industriais ou equiparadas | por cada | **113,80** | |
| **9.** | **ACTIVIDADES ECONÓMICAS** | | | |
| **9.1.** | **Atividades não Sedentárias e Mercados** | | | |
| **9.1.1.** | Inscrição - Comerciantes, empregados e moços | por cada | **87,05** | |
| **9.1.2.** | Exercício anual - Moços | por ano | **45,30** | |
| **9.2.** | **Atividades económicas não sedentárias (feiras, venda ambulante e prestações de serviços)** | | | |
| **9.2.1.** | Taxa de ocupação de atividades económicas não sedentárias - Feiras, venda ambulante e prestações de serviços | $m^2$/dia | **1,85** | Redução de 75% para a venda de artigos usados, a título fixo, na Feira da Ladra. |
| **9.2.2.** | Taxa de ocupação de atividades económicas não sedentárias - Lugares a título ocasional em feiras | $m^2$/dia | **2,75** | Excetuam-se deste âmbito as taxas relativas às licenças de venda de artigos usados atribuídas a título ocasional na Feira da Ladra. |
| **9.2.3.** | Taxa de ocupação de atividades económicas não sedentárias - Venda de produtos alimentares em unidades amovíveis, artigos desportivos e artigos promocionais | $m^2$/dia | **4,15** | |
| **9.3.** | **Mercados (lojas e lugares)** | | | |
| **9.3.1.** | Taxa de Ocupação de Mercados (Taxa Normal) | $m^2$/mês | **19,55** | Aplica-se a 100% a Lojas até 40 m2: 1) Mercados categoria A (Alvalade Norte, Arroios, Benfica, Campo de Ourique, Ribeira e 31 de Janeiro) com exceção de lojas com área superior a 100m2, com licenças concedidas depois de 19/07/2005, inclusive; 2) Mercado do Colégio Militar.<br>Aplica-se com as reduções previstas no Regulamento Geral aos mercados de categoria B (todos os mercados que não são A) e às atividades/ocupações aí elencadas.<br>A conversão desta taxa em metros lineares resulta de 1ml =2,2 m2, pelo que a taxa de ocupação mensal, para 2026 é de 43,01 €/ml |
| **9.3.2.** | Taxa de Ocupação de Mercados - Agências Bancárias e Similares | $m^2$/mês | **30,25** | Aplica-se a todos os mercados. |
| **9.3.3.** | Mercado das Coleções (Domingos) ou Equiparado - Mesa/Expositor | ml/mês | **13,25** | Resulta da taxa ocupação ml/dia multiplicado pelo nº médio de domingos/mês, agravado em 100%. |
| **9.4.** | **Taxa Municipal Turística** | | | Aplicam-se as isenções constantes no Regulamento Geral de Taxas, Preços e Outras Receitas do Município de Lisboa. |
| **9.4.1.** | Taxa de Dormida | por hóspede e por noite | **4,00** | A Taxa de Dormida aplica-se por hóspede / noite, até a um máximo de 7 noites, com aplicação das demais disposições constantes do Regulamento Geral de Taxas, Preços e Outras Receitas do Município de Lisboa. |
| **9.4.2.** | Taxa de Chegada por Via Marítima | por passageiro | **2,00** | A Taxa de Chegada por via marítima aplica-se por passageiro que desembarque de navio de cruzeiro em escala, nos terminais de navios no concelho de Lisboa com aplicação das demais disposições constantes do Regulamento Geral de Taxas, Preços e Outras Receitas do Município de Lisboa. |
| **9.5.** | **Eventos pontuais** | | | |
| **9.5.1.** | Eventos pontuais- Ocupação até 10 m2 | dia | **65,20** | Taxa mínima cobrada é de 65,20€ € /dia. |
| **9.5.2.** | Eventos pontuais - Área excedente a 10m2, de 11 m2 a 100m2 | $m^2$/dia | **4,65** | Desincentivo para área excedente a 10m2, entre 11m2 e 100 m2 (323%). |
| **9.5.3.** | Eventos pontuais - Área excedente a 100m2 | $m^2$/dia | **2,30** | Desincentivo para área excedente a 100 m2 (112%). |

## TABELA DE TAXAS MUNICIPAIS 2026

Unidade monetária: Euros

| Numeração | DESCRIÇÃO DA ACTIVIDADE/BEM | Unidade | Valor Unitário da Taxa | OBSERVAÇÕES |
|---|---|---|---|---|
| **9.6.** | **Licenciamentos de recintos itinerantes ou improvisados** | | | |
| **9.6.1.** | Licenciamento de Recintos Itinerantes ou Improvisados - Taxa de Emissão de licença | por cada | **376,20** | As lotações dos recintos são fixadas pela comissão das vistorias sendo expressas no correspondente auto e no título de licenciamento de funcionamento. |
| **9.6.2.** | Licenciamento de Recintos Itinerantes ou Improvisados - Vistoria - Comissão de Vistoria | por cada | **444,00** | As lotações dos recintos são fixadas pela comissão das vistorias sendo expressas no correspondente auto e no título de licenciamento de funcionamento.<br>As vistorias só serão ordenadas depois de pagas as taxas.<br>Não se realizando a vistoria por motivo alheio ao serviço municipal, só poderá ordenar-se outra vistoria depois de pagas novas taxas. |
| **9.6.3.** | Licenciamento Recintos Itinerantes ou Improvisados - Taxa de acompanhamento de evento/por semana | por cada/semana | **444,00** | Valor da taxa de comissão de vistoria. |
| **9.7.** | **Outras atividades económicas** | | | |
| **9.7.1.** | Licenciamentos, Registos e Averbamentos de Máquinas de Diversão - Título de Registo e Licença de Exploração Anual | por cada | **184,80** | Decreto-Lei nº 264/2002 de 25 de Novembro e Decreto-Lei nº 310/2002 de 18 de Dezembro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 105/2015 de 25 de Agosto.<br>No caso da Licença de Exploração Anual a taxa respeita a cada ano civil. |
| **9.7.2.** | Licenciamentos, Registos e Averbamentos de Máquinas de Diversão - Licença de Exploração Semestral | por cada/semestre | **92,35** | |
| **9.7.3.** | Licenciamentos, Registos e Averbamentos de Máquinas de Diversão - 2ª Via Título de Registo, 2ª Via da Licença de Exploração e Averbamentos ao registo por transferência de propriedade ou alteração do tema de jogo | por cada/ano | **61,60** | Decreto-Lei nº 264/2002 de 25 de Novembro e Decreto-Lei nº 310/2002 de 18 de Dezembro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 105/2015 de 25 de Agosto. |
| **9.7.4.** | Licenciamentos - Venda Ambulante de Lotarias; Arrumador de Automóveis. | por cada | **70,30** | Decreto-Lei nº 310/2002 de 18 de Dezembro, na sua redação atual.<br>No caso da Venda Ambulante de Lotarias e Arrumador de Automóveis a taxa respeita a cada ano civil. |
| **9.7.5.** | Licenciamentos - Guarda Noturno | por cada | **70,30** | Lei nº 105/2015, de 25 de Agosto - Regime jurídico da atividade de guarda - noturno |
| **10.** | **SERVIÇOS DE PROTECÇÃO CIVIL** | | | |
| **10.1.** | **Serviços de Proteção Civil** | | | |
| **10.1.1.** | Deslocação de dispositivos de segurança para eventos ocasionais | por hora/equipa | **76,25** | |
| **10.1.2.** | Deslocação de dispositivos de segurança para eventos ocasionais (após as 20 horas) | por hora/equipa | **114,40** | |
| **10.1.3.** | Deslocação de dispositivos de segurança para eventos ocasionais (ao fim-de-semana) | por hora/equipa | **152,50** | |

**TABELA DE PREÇOS E OUTRAS RECEITAS MUNICIPAIS 2026**

Unidade monetária: Euros

| Numeração | DESCRIÇÃO DA ACTIVIDADE/BEM | UNID | Preço Unitário s/ IVA | OBSERVAÇÕES |
|---|---|---|---|---|
| **1.** | **REPRODUÇÃO DE DOCUMENTOS** | | | Exclui a reprodução de documentos no âmbito do direito à informação, do acesso aos arquivos e da participação procedimental.<br>Caso a reprodução dos documentos não seja feita no imediato, há lugar à cobrança prévia de 10% do valor a pagar pelo pedido feito pelo interessado. |
| **1.1.** | Reprodução de Documentos - P/B - Formato A4 | por cada | **0,28** | |
| **1.2.** | Reprodução de Documentos - a Cores - Formato A4 | por cada | **0,57** | |
| **1.3.** | Reprodução de Documentos - P/B - Formato A3 | por cada | **0,49** | |
| **1.4.** | Reprodução de Documentos - a Cores- Formato A3 | por cada | **0,69** | |
| **1.5.** | Reprodução de Documentos - P/B - Outros Formatos | por cada | **0,65** | |
| **1.6.** | Reprodução de Documentos - a Cores - Outros Formatos | por cada | **0,81** | |
| **2.** | **CEDÊNCIA / ALUGUER DE ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS MUNICIPAIS** | | | |
| **2.1.** | **Bibliotecas Municipais** | | | |
| **2.1.1.** | Auditórios | por hora | **113,98** | O período mínimo de cedência são 4 horas.<br>Valor sujeito aos descontos previstos no "Anexo I à Tabela de Preços e Outras Receitas Municipais". |
| **2.1.2.** | Auditórios - Fora do horário normal de funcionamento e nos dias de descanso | por hora | **170,45** | O período mínimo de cedência são 4 horas.<br>Valor sujeito aos descontos previstos no "Anexo I à Tabela de Preços e Outras Receitas Municipais". |
| **2.1.3.** | Jardins das Bibliotecas | por hora | **126,54** | O período mínimo de cedência são 4 horas.<br>Valor sujeito aos descontos previstos no "Anexo I à Tabela de Preços e Outras Receitas Municipais". |
| **2.1.4.** | Jardins das Bibliotecas - Fora do horário normal de funcionamento e nos dias de descanso | por hora | **190,33** | O período mínimo de cedência são 4 horas.<br>Valor sujeito aos descontos previstos no "Anexo I à Tabela de Preços e Outras Receitas Municipais". |
| **2.1.5.** | Salas nas Bibliotecas | por hora | **113,98** | O período mínimo de cedência são 4 horas.<br>Valor sujeito aos descontos previstos no "Anexo I à Tabela de Preços e Outras Receitas Municipais" |
| **2.1.6.** | Salas nas Bibliotecas - Fora do horário normal de funcionamento e nos dias de descanso | por hora | **170,45** | O período mínimo de cedência são 4 horas.<br>Valor sujeito aos descontos previstos no "Anexo I à Tabela de Preços e Outras Receitas Municipais". |
| **2.2.** | **Outros Equipamentos Culturais** | | | |
| **2.2.3.** | Salas do Arquivo Fotográfico - Piso 1 | por hora | **50,12** | O período mínimo de cedência são 4 horas.<br>Valor sujeito aos descontos previstos no "Anexo I à Tabela de Preços e Outras Receitas Municipais". |
| **2.2.4.** | Salas do Arquivo Fotográfico - Piso 0 | por hora | **76,38** | O período mínimo de cedência são 4 horas.<br>Valor sujeito aos descontos previstos no "Anexo I à Tabela de Preços e Outras Receitas Municipais". |
| **2.2.5.** | Salas do Arquivo Fotográfico - Piso 1 - Fora do horário normal de funcionamento e nos dias de descanso | por hora | **76,38** | O período mínimo de cedência são 4 horas.<br>Valor sujeito aos descontos previstos no "Anexo I à Tabela de Preços e Outras Receitas Municipais". |
| **2.2.6.** | Salas do Arquivo Fotográfico - Piso 0 - Fora do horário normal de funcionamento e nos dias de descanso | por hora | **113,98** | O período mínimo de cedência são 4 horas.<br>Valor sujeito aos descontos previstos no "Anexo I à Tabela de Preços e Outras Receitas Municipais". |
| **2.2.7.** | **Utilização do Fórum Lisboa** | | | |
| **2.2.7.1.** | Sala de Reuniões - dias úteis | dias úteis entre as 9-15h; 15-21H; 21-03H | **95,00** | O período mínimo de cedência são 6 horas; os períodos possíveis são 9-15H; 15-21H; 21-03H, podendo ser cumulativos.<br>Valor sujeito aos descontos previstos no "Anexo I à Tabela de Preços e Outras Receitas Municipais". |
| **2.2.7.2.** | Sala de Reuniões - fins de semana | fins de semana entre as 9-15h; 15-21H; 21-03H | **142,48** | O período mínimo de cedência são 6 horas; os períodos possíveis são 9-15H; 15-21H; 21-03H, podendo ser cumulativos.<br>Valor sujeito aos descontos previstos no "Anexo I à Tabela de Preços e Outras Receitas Municipais". |
| **2.2.7.3.** | Foyer - dias úteis | dias úteis entre as 9-15h; 15-21H; 21-03H | **284,92** | O período mínimo de cedência são 6 horas; os períodos possíveis são 9-15H; 15-21H; 21-03H, podendo ser cumulativos.<br>Valor sujeito aos descontos previstos no "Anexo I à Tabela de Preços e Outras Receitas Municipais". |
| **2.2.7.4.** | Foyer - fins de semana | fins de semana entre as 9-15h; 15-21H; 21-03H | **427,40** | O período mínimo de cedência são 6 horas; os períodos possíveis são 9-15H; 15-21H; 21-03H, podendo ser cumulativos.<br>Valor sujeito aos descontos previstos no "Anexo I à Tabela de Preços e Outras Receitas Municipais". |
| **2.2.7.5.** | Auditório - dias úteis | dias úteis entre as 9-15h; 15-21H; 21-03H | **949,80** | O período mínimo de cedência são 6 horas; os períodos possíveis são 9-15H; 15-21H; 21-03H, podendo ser cumulativos.<br>Valor sujeito aos descontos previstos no "Anexo I à Tabela de Preços e Outras Receitas Municipais". |
| **2.2.7.6.** | Auditório - fins de semana | fins de semana entre as 9-15h; 15-21H; 21-03H | **1 424,72** | O período mínimo de cedência são 6 horas; os períodos possíveis são 9-15H; 15-21H; 21-03H, podendo ser cumulativos.<br>Valor sujeito aos descontos previstos no "Anexo I à Tabela de Preços e Outras Receitas Municipais". |
| **2.3.** | **Equipamentos Desportivos** | | | Os valores aplicáveis no âmbito da área 2.3 «Equipamentos Desportivos» entram em vigor com o início da época desportiva, que decorre entre o 1º dia de Setembro de cada ano civil e 31 de Agosto do ano civil seguinte. A cobrança dos respetivos preços inicia-se com a abertura das inscrições e renovações para a nova época desportiva determinada, anualmente, por Despacho a publicar, com uma antecedência mínima de oito dias úteis nos locais de estilo das instalações desportivas municipais e no sítio na internet da Câmara Municipal de Lisboa |
| **2.3.1.** | Para eventos desportivos com entrada paga | % sobre a cedência | **5%** | Este preço é adicional ao da cedência de instalações desportivas, incidindo a percentagem sobre o valor da cedência da instalação desportiva para o evento com entrada paga. |

**TABELA DE PREÇOS E OUTRAS RECEITAS MUNICIPAIS 2026**

Unidade monetária: Euros

| Numeração | DESCRIÇÃO DA ACTIVIDADE/BEM | UNID | Preço Unitário s/ IVA | OBSERVAÇÕES |
|---|---|---|---|---|
| **2.3.2.** | Para eventos não desportivos com entrada paga | % sobre a cedência | **20%** | Este preço é adicional ao da cedência de instalações desportivas, incidindo a percentagem sobre o valor da cedência da instalação desportiva para o evento com entrada paga. |
| **2.3.3.** | Para Publicidade ligada a eventos desportivos | $m^2$/dia | **2,64** | |
| **2.3.4.** | Para Publicidade ligada a eventos não desportivos | $m^2$/dia | **5,37** | |
| **2.3.5.** | Para fins publicitários | $m^2$/dia | **13,90** | |
| **2.3.6.** | Para fins publicitários - mensal | $m^2$/mês | **208,78** | Resulta de: [(Preço dia x 0,5) x 30 dias] |
| **2.3.7.** | Cedência de piscinas para atividades não desportivas (preço por pista) | 10 pessoas | **53,09** | Preço único - para capacidade padrão de 10 pessoas. Na cedência de um tanque multiplica-se o preço por pista ao número respetivo de pistas que o tanque tiver. Aplica-se às atividades não desportivas, dentro e fora do horário de funcionamento, que não sejam objeto de atribuição de apoio no âmbito do Regulamento de Atribuição de Apoios pelo Município de Lisboa ou em parceria com o próprio Município. |
| **2.3.8.** | Cedência de outras instalações desportivas para atividades não desportivas | 20 pessoas | **106,18** | Preço único - para capacidade padrão de 20 pessoas. Aplica-se às atividades não desportivas, dentro e fora do horário de funcionamento, que não sejam objeto de atribuição de apoio no âmbito do Regulamento de Atribuição de Apoios pelo Município de Lisboa ou em parceria com o próprio Município. |
| **2.3.9** | Cedência para festas de aniversário em piscinas - opção 1 | 15 + 2 pessoas | **132,89** | Até 15 crianças dos 4 aos 12 anos – utilização de meio tanque de aprendizagem para um máximo de 15 crianças e 2 adultos (1 hora) e de sala de apoio e átrio na zona do bar (2 horas).<br>Estes serviços incluem apoio da receção, limpeza do espaço, material pedagógico e aparelhagem em cais de piscina. Não inclui animador, nem CDs de música ou outros suportes áudio ou vídeo.<br>Em caso de cedência para festas de aniversário em piscinas - opção 2 (30 + 4 pessoas), acresce 20% ao valor estabelecido para a opção 1. |
| **2.3.10** | Animador Desportivo | por hora / trabalhador | **26,63** | Acresce às condições de cedência, estabelecidas no ponto 2.3.9. |
| **2.4.** | **Outros Equipamentos Municipais** | | | |
| **2.4.1.** | Centro de Informação Urbana de Lisboa - CIUL | | | Valores sujeitos aos descontos previstos no "Anexo I à Tabela de Preços e Outras Receitas Municipais/ ".<br>Caso exista protocolo entre a CML e as entidades interessadas na cedência, serão aplicados os termos previstos naquele. |
| **2.4.1.1.** | Espaços de Exposições | por dia | **316,26** | A utilização do espaço superior a 15 dias terá um desconto de 50% sobre o preço final, a partir do 16º dia. |
| **2.4.1.2.** | Auditório | por hora | **126,54** | O período mínimo de cedência é de 4 horas. |
| **2.4.1.3.** | Cabines de Tradução Simultânea | por utilização/dia | **189,72** | |
| **2.5.** | **Estufa Fria** | | | |
| **2.5.1.** | Aluguer da nave - das 9h às 2h do dia seguinte | por dia | **3 694,39** | Implica o pagamento de uma caução de 10% sobre este valor |
| **2.5.1.1.** | Aluguer da nave - após as 2 horas | por hora | **375,57** | |
| **2.5.2.** | Estufa Fria - Outros eventos (jardins) | $m^2$/hora | **2,44** | |
| **2.6.** | **Para Filmagens, Fotografia e Gravações** | | | |
| **2.6.1.** | Filmagens em equipamentos municipais | por hora | **151,63** | Valor mínimo, por hora, para a cedência para filmagem, fotografia ou gravações em equipamentos ou espaços municipais; o preço a praticar pode ser superior a este valor, numa ponderação caso a caso, mediante apresentação de outro preço e sua fixação por entidade competente.<br>Conforme previsto no "Anexo I à Tabela de Preços e Outras Receitas Municipais" aplica-se um desconto de 100% a filmagens, fotografias e gravações de relevante interesse cultural ou artístico. |
| **2.6.2.** | Filmagens, Fotografia e Gravações em acervos - Para fins publicitários | por hora | **379,55** | |
| **2.7.** | **Para celebração de Casamentos Civis** | | | |
| **2.7.1.** | Celebração de casamentos civis em espaços municipais | por hora | **150,57** | Aplicável aos seguintes espaços municipais: Palácio da Mitra (só sábados, domingos e feriados) e Quinta Pedagógica.<br>Período mínimo de utilização é de 2 horas.<br>Conforme previsto no "Anexo I à Tabela de Preços e Outras Receitas Municipais" aplica-se um desconto de 100% à celebração de casamentos civis no âmbito das Festas da Cidade - Casamentos de Santo António. |
| **2.8.** | **Residências de emergência** | | | |
| **2.8.1.** | Afetação de Unidades residenciais para uso temporário em situação de emergência | Quarto/Dia | **6,23** | |
| **2.9.** | **Locais de Incubação** | | | |
| **2.9.1.** | Posto de trabalho | Por mês | **118,74** | Aplica-se a 1 pessoa por posto de trabalho. O limite máximo de incubados por projeto é de 4 pessoas. |
| **2.9.2.** | Sala de incubação | Por mês/$m^2$ | **15,41** | |
| **2.9.3.** | Espaço multiusos | Por dia | **118,74** | No caso de utilização do espaço multiusos sem equipamentos, o valor a cobrar é de 89,07 EUR |
| **2.9.4.** | Utilização de espaço exterior | Por hora | **41,50** | No caso de utilização do espaço exterior sem equipamentos, o valor a cobrar é de 23,74 EUR |
| **2.10.** | **Polos Culturais de Criação Artística** | | | |
| **2.10.1.** | Salas de Escritório | Por mês/$m^2$ | **4,76** | |
| **2.10.2.** | Salas de Ensaio/Formação | Por 4 horas | **2,93** | O período mínimo de cedência são 4 horas; os períodos possíveis são 9-13H; 14-18H; 19.30H-23.30H, podendo ser cumulativos. No caso da cedência ser diária, o preço a cobrar é de 5,85 Eur. |

**TABELA DE PREÇOS E OUTRAS RECEITAS MUNICIPAIS 2026**

Unidade monetária: Euros

| Numeração | DESCRIÇÃO DA ACTIVIDADE/BEM | UNID | Preço Unitário s/ IVA | OBSERVAÇÕES |
|---|---|---|---|---|
| **2.10.3.** | Residências Artísticas - T1 | Por mês | **178,09** | No caso da cedência ser diária, o preço a cobrar é de 5,89 Eur (Preço mês / 30 dias).<br>Valor sujeito aos descontos previstos no Anexo I à Tabela de Preços e Outras Receitas Municipais |
| **2.10.4.** | Residências Artísticas - T2 | Por mês | **296,83** | Aplica-se este preço a T1 com mais espaços de utilização: T1 + Sala/Ateliê (espaço de trabalho) + espaço exterior vedado. No caso da cedência ser diária, o preço a cobrar é de 9,88 Eur (Preço mês / 30 dias).<br>Valor sujeito aos descontos previstos no - Anexo I à Tabela de Preços e Outras Receitas Municipais |
| **2.11.** | **MUDE** | | | Sobre os preços do MUDE, constantes do ponto 2.11, incidem os descontos previsto no ponto 2.9 do Anexo I - Descontos a Aplicar aos valores da TPORM. |
| **2.11.1.** | Aluguer do Auditório | Por dia das 9h às 23h (terça a domingo) | **3 575,61** | Implica o pagamento de 10% para reserva do espaço.<br>Os 10% deverão ser efetuados no ato da Reserva do espaço e os restantes 90% terão de ser efetuados 5 (dias) antes da realização do evento. |
| **2.11.2.** | Aluguer do Auditório - Valor após as 23h | Por hora | **357,56** | |
| **2.11.3.** | Aluguer de sala | Por dia das 9h às 23h (terça a domingo) | **1 532,40** | Implica o pagamento de 10% para reserva do espaço.<br>Os 10% deverão ser efetuados no ato da Reserva do espaço e os restantes 90% terão de ser efetuados 5 (dias) antes da realização do evento. |
| **2.11.4.** | Filmagens, Fotografias e Gravações | Por hora das 9h às 23h (terça a domingo) | **510,81** | Implica o pagamento de 10% para reserva do espaço.<br>Os 10% deverão ser efetuados no ato da Reserva do espaço e os restantes 90% terão de ser efetuados 5 (dias) antes da realização do evento. |
| **2.11.5.** | Aluger de Montras | Por mês | **1 021,59** | Implica o pagamento de 10% para reserva do espaço.<br>Os 10% deverão ser efetuados no ato da Reserva do espaço e os restantes 90% terão de ser efetuados 5 (dias) antes da realização do evento. |
| **3.** | **ALUGUER / GUARDA DE BENS** | | | |
| **3.1.** | Aluguer de Material de Ornamentação | por cada | **Cfr. fórmula descrita nas obs.** | O preçário será definido anualmente sendo revisto com a entrada/saída de novos bens, sempre que necessário.<br>O preço será determinado por [ (Caq ou Cprod / vu) x (1+20%)] + Ct + Cm, sendo Caq o custo de aquisição, Cprod o custo de produção (a tomar um ou outro conforme for adequado a cada bem), com a ponderação da vida útil do bem i.e. a dividir por vu, tempo de vida útil do bem, acrescido de 20%. Caso haja lugar a transporte (Ct) e/ou montagem (Cm), serão estes custos acrescidos, em conformidade com os valores hora/km adequados, indicados nesta Tabela, ponderadas as quantidades aplicáveis a cada caso.<br>O material é cedido por um período máximo de 5 dias. Sempre que necessário, a cedência é prolongada por 3 dias, com o valor acrescido de 40% do valor total da cedência do material, consecutivamente; |
| **3.2.** | Aluguer de Plantas de Ornamentação | por cada | **Cfr. fórmula descrita nas obs.** | O preçário será definido anualmente sendo revisto com a entrada/saída de novos bens, sempre que necessário.<br>O preço será determinado por [ (Caq ou Cprod / vu) x (1+20%)] + Ct + Cm, sendo Caq o custo de aquisição, Cprod o custo de produção (a tomar um ou outro conforme for adequado a cada bem), com a ponderação da vida útil do bem i.e. a dividir por vu, tempo de vida útil do bem, acrescido de 20%. Caso haja lugar a transporte (Ct) e/ou montagem (Cm), serão estes custos acrescidos, em conformidade com os valores hora/km adequados, indicados nesta Tabela, ponderadas as quantidades aplicáveis a cada caso. |
| **3.3.** | Aluguer de Material de sinalização | por cada | **Cfr. fórmula descrita nas obs.** | O preçário será definido anualmente sendo revisto com a entrada/saída de novos bens, sempre que necessário.<br>O preço será determinado por [ (Caq ou Cprod / vu) x (1+20%)] + Ct + Cm, sendo Caq o custo de aquisição, Cprod o custo de produção (a tomar um ou outro conforme for adequado a cada bem), com a ponderação da vida útil do bem i.e. a dividir por vu, tempo de vida útil do bem, acrescido de 20%. Caso haja lugar a transporte (Ct) e/ou montagem (Cm), serão estes custos acrescidos, em conformidade com os valores hora/km adequados, indicados nesta Tabela, ponderadas as quantidades aplicáveis a cada caso. |
| **3.4.** | **Aluguer de Extintores** | Por cada/dia | | |
| **3.4.1.** | Extintores - Pó 2Kg | por dia | **8,90** | A cobrança é efetuada por descarga. |
| **3.4.2.** | Extintores - Pó 6 KG | por dia | **16,75** | A cobrança é efetuada por descarga. |
| **3.4.3.** | Extintores - Pó 9 Kg | por dia | **22,60** | A cobrança é efetuada por descarga. |
| **3.4.4.** | Extintores - Pó 12 kg | por dia | **28,55** | A cobrança é efetuada por descarga. |
| **3.4.5.** | Extintores - CO2 - 2 Kg | por dia | **11,35** | A cobrança é efetuada por descarga. |
| **3.4.6.** | Extintores - CO2 - 5 Kg | por dia | **20,75** | A cobrança é efetuada por descarga. |
| **3.5.** | Aluguer de Outros bens | por cada | **Cfr. fórmula descrita nas obs.** | O preçário será definido anualmente sendo revisto com a entrada/saída de novos bens, sempre que necessário.<br>O preço será determinado por [ (Caq ou Cprod / vu) x (1+20%)] + Ct + Cm, sendo Caq o custo de aquisição, Cprod o custo de produção (a tomar um ou outro conforme for adequado a cada bem), com a ponderação da vida útil do bem i.e. a dividir por vu, tempo de vida útil do bem, acrescido de 20%. Caso haja lugar a transporte (Ct) e/ou montagem (Cm), serão estes custos acrescidos, em conformidade com os valores hora/km adequados, indicados nesta Tabela, ponderadas as quantidades aplicáveis a cada caso. |
| **3.6.** | **Guarda de Bens** | | | A realização de trabalhos de remoção e outros será determinada por [(Cmat + Cmod + Ct) x (1 + 25%)], sendo Cmat o custo despendido com materiais utilizados, Cmod o custo da mão de obra envolvida e Ct o custo com o transporte, em conformidade com os valores hora/km adequados, indicados nesta tabela, ponderadas as quantidades aplicáveis a cada caso e acrescidos de 25%.<br>Valor sujeito aos descontos previstos no "Anexo I à Tabela de Preços e Outras Receitas Municipais" |
| **3.6.1.** | Guarda de Mobiliário | por $m^2$/dia ou fração | **0,77** | |
| **3.6.2.** | Guarda de Outros Bens | por $m^2$/dia ou fração | **0,89** | |

**TABELA DE PREÇOS E OUTRAS RECEITAS MUNICIPAIS 2026**

Unidade monetária: Euros

| Numeração | DESCRIÇÃO DA ACTIVIDADE/BEM | UNID | Preço Unitário s/ IVA | OBSERVAÇÕES |
|---|---|---|---|---|
| **4.** | **VENDA DE BENS** | | | |
| **4.1.** | Venda de árvores, herbáceas, arbustos e afins | por cada | **Cfr. fórmula descrita nas obs.** | O preçário será definido anualmente sendo revisto com a entrada/saída de novos bens, sempre que necessário.<br>O preço será determinado por [ (Caq ou Cprod) x (1+20%)] + Ct + Cm, sendo Caq o custo de aquisição, Cprod o custo de produção (a tomar um ou outro conforme for adequado a cada bem), acrescido de 20%. Caso haja lugar a transporte (Ct) e/ou montagem (Cm), serão estes custos acrescidos, em conformidade com os valores hora/km adequados, indicados nesta Tabela, ponderadas as quantidades aplicáveis a cada caso. |
| **4.2.** | Venda de Livros e Documentação Técnica | por cada | **Cfr. fórmula descrita nas obs.** | O preçário será definido anualmente sendo revisto com a entrada/saída de novos bens, sempre que necessário; e será sujeito aos descontos previstos no "Anexo I à Tabela de Preços e Outras Receitas Municipais"<br>O preço será determinado por [ (Caq ou Cprod) x (1+20%)], sendo Caq o custo de aquisição, Cprod o custo de produção (a tomar um ou outro conforme for adequado a cada bem), acrescido de 20%. |
| **4.3.** | Venda de Publicações e Impressos | por cada | **Cfr. fórmula descrita nas obs.** | O preçário será definido anualmente sendo revisto com a entrada/saída de novos bens, sempre que necessário; e será sujeito aos descontos previstos no "Anexo I à Tabela de Preços e Outras Receitas Municipais"<br>O preço será determinado por [ (Caq ou Cprod) x (1+20%)], sendo Caq o custo de aquisição, Cprod o custo de produção (a tomar um ou outro conforme for adequado a cada bem), acrescido de 20%. |
| **4.4.** | **Venda de consumíveis utilizados pelos extintores dos Serviços de Bombeiros** | | **Cfr. fórmula descrita nas obs.** | O preçário será definido anualmente sendo revisto com a entrada/saída de novos bens, sempre que necessário.<br>O preço será determinado por [ (Caq x (1+20%)], sendo Caq o custo de aquisição, acrescido de 20%. |
| **4.4.1.** | Pó para extintor - tipo BC | por Kg | **1,22** | |
| **4.4.2.** | Pó para extintor - tipo ABC | por Kg | **1,87** | |
| **4.4.3.** | Espumífero para extintor - AFFF 3% | por litro | **3,01** | |
| **4.4.4.** | CO2 utilizado em extintores | por Kg | **2,60** | |
| **4.5.** | Venda de Merchandising | por cada | **Cfr. fórmula descrita nas obs.** | O preçário será definido anualmente sendo revisto com a entrada/saída de novos bens, sempre que necessário.<br>O preço será determinado por [ (Caq ou Cprod) x (1+20%)], sendo Caq o custo de aquisição, Cprod o custo de produção (a tomar um ou outro conforme for adequado a cada bem), acrescido de 20%. |
| **4.6.** | Venda de Outros bens | por cada | **Cfr. fórmula descrita nas obs.** | Aplica-se a todas as vendas de bens não especificados na Tabela.<br>O preçário será definido anualmente sendo revisto com a entrada/saída de novos bens, sempre que necessário.<br>O preço será determinado por [(Caq ou Cprod) x (1+20%)] + Ct + Cm, sendo Caq o custo de aquisição, Cprod o custo de produção (a tomar um ou outro conforme for adequado a cada bem). Caso haja lugar a transporte (Ct) e/ou montagem (Cm), serão estes custos acrescidos, em conformidade com os valores hora/km adequados, indicados nesta Tabela, ponderadas as quantidades aplicáveis a cada caso. |
| **5.** | **CULTURA** | | | |
| **5.1.** | **Itinerários de Lisboa** | | | |
| **5.1.1.** | Bilhete Simples | por cada | **3,54** | |
| **5.1.2.** | Bilhete 2 visitas | por cada | **5,89** | |
| **5.1.3.** | Bilhete Voucher 10 visitas | por cada | **23,74** | |
| **5.2.** | **Serviços Técnicos Especializados - Espólio do Arquivo** | | | |
| **5.2.1.** | Reprodução de Fotografias P/B - Formato 30x40 cm | por cada | **43,90** | Se a reprodução se destinar a fins editoriais e exposições a este preço acresce o previsto no número 5.2.14; se a reprodução se destinar a fins publicitários, a este preço acresce o valor previsto no número 5.2.15.<br>Valor sujeito aos descontos previstos no "Anexo I à Tabela de Preços e Outras Receitas Municipais". |
| **5.2.2.** | Reprodução de Fotografias P/B - Formato igual ou menor que 18x24 cm | por cada | **40,69** | Se a reprodução se destinar a fins editoriais e exposições a este preço acresce o previsto no número 5.2.14; se a reprodução se destinar a fins publicitários, a este preço acresce o valor previsto no número 5.2.15.<br>Valor sujeito aos descontos previstos no "Anexo I à Tabela de Preços e Outras Receitas Municipais". |
| **5.2.3.** | Impressões a P/B a partir de Imagens digitalizadas, em papel fotográfico - Formato 24x30 cm e 18x24 cm | por cada | **7,56** | Se a reprodução se destinar a fins editoriais e exposições a este preço acresce o previsto no número 5.2.14; se a reprodução se destinar a fins publicitários, a este preço acresce o valor previsto no número 5.2.15.<br>Valor sujeito aos descontos previstos no "Anexo I à Tabela de Preços e Outras Receitas Municipais". |
| **5.2.4.** | Impressões a P/B a partir de Imagens digitalizadas, em papel fotográfico - Formato 13x18 cm e 10x15 cm | por cada | **5,20** | Se a reprodução se destinar a fins editoriais e exposições a este preço acresce o previsto no número 5.2.14; se a reprodução se destinar a fins publicitários, a este preço acresce o valor previsto no número 5.2.15.<br>Valor sujeito aos descontos previstos no "Anexo I à Tabela de Preços e Outras Receitas Municipais". |
| **5.2.7.** | Reproduções a partir de microfilme (fotocópia a P/B) - A3 e A4 | por cada | **2,44** | Só se facultarão fotocópias a partir de documentos originais se estes não estiverem digitalizados em tempo útil.<br>Valor sujeito aos descontos previstos no "Anexo I à Tabela de Preços e Outras Receitas Municipais". |
| **5.2.8.** | Impressão em papel comum a partir de imagem digital a P/B - A3 e A4 | por cada | **3,70** | Valor sujeito aos descontos previstos no "Anexo I à Tabela de Preços e Outras Receitas Municipais". |
| **5.2.9.** | Impressão em papel comum a partir de imagem digital a cores - A3 e A4 | por cada | **6,30** | Valor sujeito aos descontos previstos no "Anexo I à Tabela de Preços e Outras Receitas Municipais". |
| **5.2.10.** | Impressão em papel comum a partir de imagem digital a P/B - Formato superior a A3 | por cada | **9,80** | Valor sujeito aos descontos previstos no "Anexo I à Tabela de Preços e Outras Receitas Municipais". |
| **5.2.11.** | Impressão em papel comum a partir de imagem digital a cores - Formato superior a A3 | por cada | **12,60** | Valor sujeito aos descontos previstos no "Anexo I à Tabela de Preços e Outras Receitas Municipais". |

**TABELA DE PREÇOS E OUTRAS RECEITAS MUNICIPAIS 2026**

Unidade monetária: Euros

| Numeração | DESCRIÇÃO DA ACTIVIDADE/BEM | UNID | Preço Unitário s/ IVA | OBSERVAÇÕES |
|---|---|---|---|---|
| **5.2.12.** | Imagens digitais | por cada | **1,26** | Inclui utilização de imagens online (redes sociais, blogues ou outros).<br>Se a reprodução se destinar a fins editoriais e exposições a este preço acresce o previsto no número 5.2.14; se a reprodução se destinar a fins publicitários, a este preço acresce o valor previsto no número 5.2.15.<br>A este valor acresce 1,50€ caso o suporte seja fornecido pelos serviços.<br>Valor sujeito aos descontos previstos no "Anexo I à Tabela de Preços e Outras Receitas Municipais". |
| **5.2.13.** | Transcrição de imagens vídeo | por minuto | **19,11** | Se a reprodução se destinar a projeção, exibição ou difusão a este preço acresce o previsto no número 5.2.14; se a reprodução se destinar a fins publicitários, a este preço acresce o valor previsto no número 5.2.15.<br>A este valor acresce 1,50€ caso o suporte seja fornecido pelos serviços.<br>Valor sujeito aos descontos previstos no "Anexo I à Tabela de Preços e Outras Receitas Municipais". |
| **5.2.14.** | Utilização de imagens dos acervos - Para fins editoriais ou exposições | por cada imagem /minuto | **63,82** | Valor que acresce ao que resultar do preço das reproduções, quando a reprodução de imagens dos arquivos se destina a fins editoriais e exposições.<br>Valor sujeito aos descontos previstos no "Anexo I à Tabela de Preços e Outras Receitas Municipais". |
| **5.2.15.** | Utilização de imagens dos acervos - Para fins publicitários | por cada imagem /minuto | **632,56** | Valor que acresce ao que resultar do preço das reproduções, quando a reprodução de imagens dos arquivos se destina a fins publicitários, |
| **5.3.** | **Serviços Técnicos Especializados - Espólio Museológico** | | | |
| **5.3.1.** | Imagens digitais e de alta resolução em suporte CD ou DVD | por cada | **37,68** | Se a reprodução se destinar a fins editoriais e exposições a este preço acresce o previsto no número 5.2.14; se a reprodução se destinar a fins publicitários, a este preço acresce o valor previsto no número 5.2.15.<br>Valor sujeito aos descontos previstos no "Anexo I à Tabela de Preços e Outras Receitas Municipais". |
| **5.4.** | **Outras Atividades e Serviços** | | | |
| **5.4.1.** | Serviços de Consultoria e Investigação - Pesquisa de informação | por hora | **37,68** | |
| **5.4.2.** | Serviços de Consultoria e Investigação - Pareceres técnicos | por hora | **43,90** | |
| **5.5.** | **MUDE** | | | Horário de Verão: 3ª, 4ª, 5ª e domingos das 10h - 19h / 6ª e sábados 10h - 21h.<br>Horário de Inverno: 3ª, 4ª, 5ª e domingos das 10h - 18h / 6ª e sábados 10h - 20h.<br>Encerrado: 2ª feira.<br>Sobre os preços do MUDE, constantes do ponto 5.5, incidem os descontos previsto no ponto 5.2 do Anexo I - Descontos a Aplicar aos valores da TPORM. |
| **5.5.1.** | Exposição de Longa Duração | Por cada | **13,30** | |
| **5.5.2.** | Exposição Temporária | Por cada | **11,25** | |
| **5.5.3.** | Bilhete completo (Longa Duração + Temporárias) | Por cada | **15,30** | |
| **5.5.4.** | Visita guiada | Por cada | **2,05** | A acrescer ao bilhete da exposição |
| **5.5.5.** | Passe 8 Bilhetes Completos (Pessoal e Intransmissível) | Por cada | **61,30** | |
| **5.5.6.** | Passe Família - Atelier (1 Adulto + 1 criança até aos 12 anos) | Por cada | **8,15** | |
| **5.5.7.** | Passe Família - Mais pax. por família | Por cada | **3,05** | |
| **5.5.8.** | ≥ 65 Anos | Por cada | | Visita guiada: acresce 2,00€ ao bilhete da exposição |
| **5.5.8.1.** | ≥ 65 Anos - com visita guiada | Por cada | **2,05** | |
| **5.5.9.** | Alunos de qualquer grau de ensino, integrados em visitas de estudo programadas com o Museu (exceto alunos TEIP e com necessidades especiais) | | | |
| **5.5.9.1.** | Com visita guiada | Por cada | **1,55** | |
| **5.5.9.2.** | Visita + Atelier | Por cada | **3,05** | |
| **6.** | **DESPORTO** | | | Os valores aplicáveis no âmbito da área 6. «Desporto» entram em vigor com o início da época desportiva, que decorre entre o 1º dia de Setembro de cada ano civil e 31 de Agosto do ano civil seguinte. A cobrança dos respetivos preços inicia-se com a abertura das inscrições e renovações para a nova época desportiva determinada, anualmente, por Despacho a publicar, com uma antecedência mínima de oito dias úteis nos locais de estilo das instalações desportivas municipais e no sítio da internet da Câmara Municipal de Lisboa |
| **6.1.** | **Inscrição e atos afins para utilização das instalações desportivas municipais** | | | |
| **6.1.1.** | Inscrição | por cada | **26,60** | Válida para 1 ano a contar da data da inscrição, desde que não interrompa os pagamentos durante a época desportiva em vigor.<br>Valor sujeito aos descontos previstos no "Anexo I à Tabela de Preços e Outras Receitas Municipais". |
| **6.1.2.** | Renovação | por cada | **20,00** | No final da validade anual da inscrição, desde que não interrompa os pagamentos durante a época desportiva em vigor.<br>Valor sujeito aos descontos previstos no "Anexo I à Tabela de Preços e Outras Receitas Municipais". |
| **6.1.3.** | 2ª via do cartão | por cada | **5,12** | |
| **6.1.4.** | Programas Municipais (mensalidade)<br>LISBOA RUNNING CENTER - Marcha Corrida | por cada | **2,50** | |
| **6.2.** | **UTILIZAÇÃO DE PISCINAS COBERTAS (por regime livre, atividades desportivas (cedências cf. capacidades/equipamentos) e horários** | | | |
| **6.2.1.** | PISCINAS COBERTAS em REGIME LIVRE | | | A duração da utilização é de 60 minutos. |
| **6.2.1.1.** | Piscinas Cobertas\| REGIME LIVRE \| 2ª a 6ª feira até às 17h | utente/hora | **2,20** | Preço normal sujeito aos descontos previstos no "Anexo I à Tabela de Preços e Outras Receitas Municipais". |
| **6.2.1.2.** | Piscinas Cobertas\| REGIME LIVRE \| 2ª a 6ª feira após 17h, fins-de-semana e feriados | utente/hora | **2,80** | Preço normal sujeito aos descontos previstos no "Anexo I à Tabela de Preços e Outras Receitas Municipais". |

**TABELA DE PREÇOS E OUTRAS RECEITAS MUNICIPAIS 2026**

Unidade monetária: Euros

| Numeração | DESCRIÇÃO DA ACTIVIDADE/BEM | UNID | Preço Unitário s/ IVA | OBSERVAÇÕES |
|---|---|---|---|---|
| **6.2.2.** | PISCINAS COBERTAS - ACTIVIDADE DESPORTIVA (cedências), por capacidade padrão/equipamentos e horários | | | |
| **6.2.2.1.** | Piscinas Cobertas - Atividade Desportiva \| PISTAS INDIVIDUAIS (10 pessoas) | | | |
| **6.2.2.1.1.** | Piscinas Cobertas \| Atividades Desportivas \| PISTAS INDIVIDUAIS \| 2ª a 6ª feira até às 17h | 10 pessoas | **19,92** | Preço normal - para capacidade padrão de 10 pessoas - sujeito aos descontos previstos no "Anexo I à Tabela de Preços e Outras Receitas Municipais". Na cedência de um tanque aplica-se o preço por pista ao número respetivo de pistas que o tanque tiver. |
| **6.2.2.1.2.** | Piscinas Cobertas \| Atividades Desportivas \| PISTAS INDIVIDUAIS \| 2ª a 6ª feira após as 17h, fins -de-semana e feriados | 10 pessoas | **26,67** | Preço normal - para capacidade padrão de 10 pessoas - sujeito aos descontos previstos no "Anexo I à Tabela de Preços e Outras Receitas Municipais". Na cedência de um tanque aplica-se o preço por pista ao número respetivo de pistas que o tanque tiver. |
| **6.2.2.1.3.** | Piscinas Cobertas \| Atividades Desportivas \| PISTA INDIVIDUAL \| Fora do horário de funcionamento | 10 pessoas | **53,17** | Preço único - para capacidade padrão de 10 pessoas. Na cedência de um tanque aplica-se o preço por pista ao número respetivo de pistas que o tanque tiver. |
| **6.2.3.** | PISCINAS COBERTAS - AULAS E OUTRAS ACTIVIDADES | | | A duração das atividades aquáticas é de 45 minutos. |
| **6.2.3.1.** | Piscinas Cobertas \| Aulas e outras atividades \| 1 x semana | Utente, mensalidade | **21,60** | Preço normal sujeito aos descontos previstos no "Anexo I à Tabela de Preços e Outras Receitas Municipais". |
| **6.2.3.2.** | Piscinas Cobertas \| Aulas e outras atividades \| 2 x semana | Utente, mensalidade | **32,90** | Preço normal - Mensalidade para aulas duas vezes por semana - sujeito aos descontos previstos no "Anexo I à Tabela de Preços e Outras Receitas Municipais". |
| **6.2.3.3.** | Piscinas Cobertas \| Aulas e outras atividades \| 3 x semana | Utente, mensalidade | **39,30** | Preço normal - Mensalidade para aulas três vezes por semana - sujeito aos descontos previstos no "Anexo I à Tabela de Preços e Outras Receitas Municipais". |
| **6.2.3.4.** | Piscinas Cobertas \| Aulas e outras atividades \| 4 x semana | Utente, mensalidade | **45,40** | Preço normal - Mensalidade para aulas quatro vezes por semana - sujeito aos descontos previstos no "Anexo I à Tabela de Preços e Outras Receitas Municipais". |
| **6.2.3.5.** | Piscinas Cobertas \| Aulas e outras atividades \| 5 x semana | Utente, mensalidade | **51,40** | Preço normal - Mensalidade para aulas cinco vezes por semana - sujeito aos descontos previstos no "Anexo I à Tabela de Preços e Outras Receitas Municipais". |
| **6.3.** | **Utilização de OUTRAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS (OID), por regime livre, atividades desportivas (cedências cf. capacidades/equipamentos) e horários** | | | |
| **6.3.1.** | OID em REGIME LIVRE | | | A duração da utilização é de 60 minutos. |
| **6.3.1.1.** | OID \| Regime Livre \| 2ª a 6ª feira até às 17h | utente/hora | **2,20** | Preço normal sujeito aos descontos previstos no "Anexo I à Tabela de Preços e Outras Receitas Municipais"; nas Salas de desporto polivalentes não há lugar a utilização livre. |
| **6.3.1.2.** | OID \| Regime Livre \| 2ª a 6ª feira após 17h, fins-de-semana e feriados | utente/hora | **2,80** | Preço normal sujeito aos descontos previstos no "Anexo I à Tabela de Preços e Outras Receitas Municipais"; nas Salas de desporto polivalentes não há lugar a utilização livre. |
| **6.3.1.3.** | Salas de desporto polivalentes \| sessão supervisionada por técnico qualificado \|2ª a 6ª feira até às 17h | utente/hora | **12,80** | Preço normal sujeito aos descontos previstos no "Anexo I à Tabela de Preços e Outras Receitas Municipais". |
| **6.3.1.4.** | Salas de desporto polivalentes \| sessão supervisionada por técnico qualificado \| 2ª a 6ª feira após 17h, fins-de-semana e feriados | utente/hora | **17,00** | Preço normal sujeito aos descontos previstos no "Anexo I à Tabela de Preços e Outras Receitas Municipais". |
| **6.3.1.5.** | Regime livre \| ROCÓDROMO \| sessão supervisionada por técnico de escalada indoor \| 2ª a 6ª feira, fins de semana e feriados | utente/90 minutos | **4,20** | Preço normal sujeito aos descontos previstos no "Anexo I à Tabela de Preços e Outras Receitas Municipais". |
| **6.3.2.** | OID - ACTIVIDADE DESPORTIVA (cedências), por capacidade padrão / equipamentos e horários | | | A duração da cedência é de 60 minutos. |
| **6.3.2.1.** | OID - Atividade Desportiva \| CAMPOS DE TÉNIS (4 pessoas) | | | |
| **6.3.2.1.1.** | OID - ACTIVIDADE DESPORTIVA \| CAMPOS DE TÉNIS \| 2ª a 6ª até às 17h | 4 pessoas | **7,97** | Preço normal - para capacidade padrão de 4 pessoas - sujeito aos descontos previstos no "Anexo I à Tabela de Preços e Outras Receitas Municipais". |
| **6.3.2.1.2.** | OID - ACTIVIDADE DESPORTIVA \| CAMPOS DE TÉNIS \| após as 17h, fins -de-semana e feriados | 4 pessoas | **10,73** | Preço normal - para capacidade padrão de 4 pessoas - sujeito aos descontos previstos no "Anexo I à Tabela de Preços e Outras Receitas Municipais". |
| **6.3.2.1.3.** | OID \| Atividades Desportivas \| CAMPOS DE TÉNIS \| Fora do horário de funcionamento | 4 pessoas | **21,22** | Preço único - para capacidade padrão de 4 pessoas. |
| **6.3.2.2.** | OID - Atividade Desportiva \| GRANDES CAMPOS DE JOGOS (20 pessoas) | | | |
| **6.3.2.2.1.** | OID - ACTIVIDADE DESPORTIVA \| GRANDES CAMPOS DE JOGOS \| 2ª a 6ª até às 17h | 20 pessoas | **39,84** | Preço normal - para capacidade padrão de 20 pessoas - sujeito aos descontos previstos no "Anexo I à Tabela de Preços e Outras Receitas Municipais". |
| **6.3.2.2.2.** | OID - ACTIVIDADE DESPORTIVA \| GRANDES CAMPOS DE JOGOS \| após as 17h, fins -de-semana e feriados | 20 pessoas | **53,17** | Preço normal - para capacidade padrão de 20 pessoas - sujeito aos descontos previstos no "Anexo I à Tabela de Preços e Outras Receitas Municipais". |
| **6.3.2.2.3.** | OID \| Atividades Desportivas \| GRANDES CAMPOS DE JOGOS \| Fora do horário de funcionamento | 20 pessoas | **106,26** | Preço único - para capacidade padrão de 20 pessoas. |
| **6.3.2.3.** | OID - Atividade Desportiva \| CAMPOS POLIDESPORTIVOS \| CAMPOS DE FUTEBOL DE 7 (10 pessoas) | | | Estes preços aplicam-se no Complexo Desportivo Municipal do Alto do Lumiar. |
| **6.3.2.3.1.** | OID - ACTIVIDADE DESPORTIVA \| CAMPOS POLIDESPORTIVOS \| CAMPOS DE FUTEBOL DE 7 \| 2ª a 6ª até às 17h | 10 pessoas | **19,92** | Preço normal - para capacidade padrão de 10 pessoas - sujeito aos descontos previstos no "Anexo I à Tabela de Preços e Outras Receitas Municipais". |
| **6.3.2.3.2.** | OID - ACTIVIDADE DESPORTIVA \| CAMPOS POLIDESPORTIVOS \| CAMPOS DE FUTEBOL DE 7 \| após as 17h, fins -de-semana e feriados | 10 pessoas | **26,67** | Preço normal - para capacidade padrão de 10 pessoas - sujeito aos descontos previstos no "Anexo I à Tabela de Preços e Outras Receitas Municipais". |
| **6.3.2.3.3.** | OID \| Atividades Desportivas \| CAMPOS POLIDESPORTIVOS \| CAMPOS DE FUTEBOL DE 7 \| Fora do horário de funcionamento | 10 pessoas | **53,17** | Preço único - para capacidade padrão de 10 pessoas. |
| **6.3.2.4.** | OID - Atividade Desportiva \| PISTA DE ATLETISMO (25 pessoas) | | | |

**TABELA DE PREÇOS E OUTRAS RECEITAS MUNICIPAIS 2026**

Unidade monetária: Euros

| Numeração | DESCRIÇÃO DA ACTIVIDADE/BEM | UNID | Preço Unitário s/ IVA | OBSERVAÇÕES |
|---|---|---|---|---|
| **6.3.2.4.1.** | OID - ACTIVIDADE DESPORTIVA \| PISTA DE ATLETISMO \| 2ª a 6ª até às 17h | 25 pessoas | **39,84** | Preço normal - para capacidade padrão de 25 pessoas - sujeito aos descontos previstos no "Anexo I à Tabela de Preços e Outras Receitas Municipais". |
| **6.3.2.4.2.** | OID - ACTIVIDADE DESPORTIVA \| PISTA DE ATLETISMO \| após as 17h, fins -de-semana e feriados | 25 pessoas | **53,17** | Preço normal - para capacidade padrão de 25 pessoas - sujeito aos descontos previstos no "Anexo I à Tabela de Preços e Outras Receitas Municipais". |
| **6.3.2.4.3.** | OID \| Atividades Desportivas \| PISTA DE ATLETISMO \| Fora do horário de funcionamento | 25 pessoas | **106,26** | Preço único - para capacidade padrão de 25 pessoas. |
| **6.3.2.5.** | OID - Atividade Desportiva \| SALAS DE DESPORTO POLIVALENTES (20 pessoas) | | | |
| **6.3.2.5.1.** | OID - ACTIVIDADE DESPORTIVA \| SALAS DE DESPORTO POLIVALENTES \| 2ª a 6ª até às 17h | 20 pessoas | **39,84** | Preço normal - para capacidade padrão de 20 pessoas - sujeito aos descontos previstos no "Anexo I à Tabela de Preços e Outras Receitas Municipais". |
| **6.3.2.5.2.** | OID - ACTIVIDADE DESPORTIVA \| SALAS DE DESPORTO POLIVALENTES \| após as 17h, fins -de-semana e feriados | 20 pessoas | **53,17** | Preço normal - para capacidade padrão de 20 pessoas - sujeito aos descontos previstos no "Anexo I à Tabela de Preços e Outras Receitas Municipais". |
| **6.3.2.5.3.** | OID \| Atividades Desportivas \| SALAS DE DESPORTO POLIVALENTES \| Fora do horário de funcionamento | 20 pessoas | **106,26** | Preço único - para capacidade padrão de 20 pessoas. |
| **6.3.2.6.** | OID - Atividade Desportiva \| PAVILHÕES DESPORTIVOS (15 pessoas) | | | |
| **6.3.2.6.1.** | OID - ACTIVIDADE DESPORTIVA \| PAVILHÕES DESPORTIVOS \| 2ª a 6ª até às 17h | 15 pessoas | **39,84** | Preço normal - para capacidade padrão de 15 pessoas - sujeito aos descontos previstos no "Anexo I à Tabela de Preços e Outras Receitas Municipais". |
| **6.3.2.6.2.** | OID - ACTIVIDADE DESPORTIVA \| PAVILHÕES DESPORTIVOS \| após as 17h, fins -de-semana e feriados | 15 pessoas | **53,17** | Preço normal - para capacidade padrão de 15 pessoas - sujeito aos descontos previstos no "Anexo I à Tabela de Preços e Outras Receitas Municipais". |
| **6.3.2.6.3.** | OID \| Atividades Desportivas \| PAVILHÕES DESPORTIVOS \| Fora do horário de funcionamento | 15 pessoas | **106,26** | Preço único - para capacidade padrão de 15 pessoas. |
| **6.3.2.7.** | OID - Atividade Desportiva (cedências) \| ROCÓDROMO (15 pessoas) | | | Obrigatório a presença de técnico qualificado com Licença Desportiva de Escalada (apresentação do cartão na altura da utilização) |
| **6.3.2.7.1.** | OID - ACTIVIDADE DESPORTIVA \| ROCÓDROMO \| 2ª a 6ª até às 17h | 15 pessoas | **29,92** | Preço normal - para capacidade padrão de 15 pessoas - sujeito aos descontos previstos no "Anexo I à Tabela de Preços e Outras Receitas Municipais". |
| **6.3.2.7.2.** | OID - ACTIVIDADE DESPORTIVA \| ROCÓDROMO \| após as 17h, fins -de-semana e feriados | 15 pessoas | **39,84** | Preço normal - para capacidade padrão de 15 pessoas - sujeito aos descontos previstos no "Anexo I à Tabela de Preços e Outras Receitas Municipais". |
| **6.3.2.7.3.** | OID \| Atividades Desportivas \| ROCÓDROMO \| Fora do horário de funcionamento | 15 pessoas | **79,76** | Preço único - para capacidade padrão de 15 pessoas. |
| **6.3.3.** | OID - AULAS E OUTRAS ACTIVIDADES | | | A duração das atividades é de 60 minutos. |
| **6.3.3.1.** | OID \| Aulas e outras atividades \| 1 x semana | Utente, mensalidade | **21,60** | Preço normal - mensalidade para aulas uma vez por semana - sujeito aos descontos previstos no "Anexo I à Tabela de Preços e Outras Receitas Municipais". |
| **6.3.3.2.** | OID \| Aulas e outras atividades \| 2 x semana | Utente, mensalidade | **32,90** | Preço normal - mensalidade para aulas duas vezes por semana - sujeito aos descontos previstos no "Anexo I à Tabela de Preços e Outras Receitas Municipais". |
| **6.3.3.3.** | OID \| Aulas e outras atividades \| 3 x semana | Utente, mensalidade | **39,30** | Preço normal - mensalidade para aulas três vezes por semana - sujeito aos descontos previstos no "Anexo I à Tabela de Preços e Outras Receitas Municipais". |
| **6.3.3.4.** | OID \| Aulas e outras atividades \| 4 x semana | Utente, mensalidade | **45,40** | Preço normal - mensalidade para aulas quatro vezes por semana - sujeito aos descontos previstos no "Anexo I à Tabela de Preços e Outras Receitas Municipais". |
| **6.3.3.5.** | OID \| Aulas e outras atividades \| 5 x semana | Utente, mensalidade | **51,40** | Preço normal - mensalidade para aulas cinco vezes por semana - sujeito aos descontos previstos no "Anexo I à Tabela de Preços e Outras Receitas Municipais". |
| **6.3.4** | Prestação de trabalho noturno ou extraordinário na cedência de instalações desportivas | por hora / trabalhador | **18,20** | Acresce às condições de cedência. Trabalho noturno ou extraordinário como tal qualificado pelo Regime de Contrato de Trabalho em Funções Públicas ou em Instrumento de Regulamentação Coletiva de Trabalho aplicável ao Município de Lisboa. |
| **6.4.** | **Transmissão de Eventos realizados nas Instalações Desportivas** | | | |
| **6.4.1.** | Transmissão de Sessões pela rádio ou internet - Eventos Desportivos | sessão ou dia | **50,57** | O preço, por sessão ou dia, para esta transmissão quando de Eventos não Desportivos é o dobro. |
| **6.4.2.** | Transmissão de Sessões pela televisão - Eventos Desportivos | sessão ou dia | **506,02** | O preço, por sessão ou dia, para esta transmissão quando de Eventos não Desportivos é o dobro. |
| **7.** | **HIGIENE URBANA** | | | |
| **7.1.** | **Serviços de Limpeza Urbana e Saneamento** | | | |
| **7.1.2.** | Serviço de recolha, transporte e destino final de lamas de fossas sépticas | valor/hora | **203,21** | Estes preços serão agravados de 50% quando efetuados em período noturno (das 20 às 7 horas) |
| **7.1.4.** | Prestação de serviço c/ recurso a viaturas ligeiras | valor/hora | **39,06** | O valor mínimo de cobrança será o equivalente a 1 hora de serviços. Este preço inclui o recurso a uma viatura ligeira, conduzida obrigatoriamente por um motorista e um operacional técnico.<br>A este preço acrescem os custos com consumíveis, quando utilizados, que serão determinados por [ (Caq) x (1+20%)], sendo Caq o custo de aquisição |
| **7.1.5.** | Prestação de serviço c/ recurso viaturas pesadas e especiais | valor/hora | **74,25** | O valor mínimo de cobrança será o equivalente a 1 hora de serviços. Inclui o recurso a uma viatura pesada ou especial, conduzida obrigatoriamente por um motorista e dois técnicos operacionais.<br>A este preço acrescem os custos com consumíveis, quando utilizados, que serão determinados por [(Caq) x (1+20%)], sendo Caq o custo de aquisição. |
| **7.1.6.** | Prestação de serviço c/ recurso equipamentos Auxiliares de apoio à limpeza | valor/hora | **18,96** | O valor mínimo de cobrança será o equivalente a 1 hora de serviços. Inclui o recurso a equipamentos auxiliares de apoio à limpeza manuseados obrigatoriamente por um operacional técnico.<br>A este preço acrescem os custos com consumíveis, quando utilizados, que serão determinados por [ (Caq) x (1+20%)], sendo Caq o custo de aquisição |

**TABELA DE PREÇOS E OUTRAS RECEITAS MUNICIPAIS 2026**

Unidade monetária: Euros

| Numeração | DESCRIÇÃO DA ACTIVIDADE/BEM | UNID | Preço Unitário s/ IVA | OBSERVAÇÕES |
|---|---|---|---|---|
| **7.1.7.** | Prestação de serviços - Por Técnico Operacional envolvido | por hora | **16,32** | Valor a cobrar, por hora e por cada técnico. O valor mínimo de liquidação será o equivalente a 1 hora de serviços por operacional técnico.<br>Aplicável também aos serviços supra sempre que haja necessidade de recorrer a um número de operacionais técnicos superior ao mínimo ai estabelecido. |
| **7.1.8.** | Utilização de contentores até 5.000 Litros | valor/dia | **1,98** | |
| **7.1.9.** | Utilização de contentores acima de 5.000 litros | valor/dia | **3,49** | |
| **7.1.10.** | Utilização de Compactadores | valor/dia | **19,34** | |
| **7.1.11.** | Outras prestações de serviços de limpeza urbana, receção, tratamento, e destino final de resíduos | por cada | **Cfr. fórmula descrita nas obs.** | O preçário será definido anualmente sendo revisto com a adjudicação de novos processos de prestação de serviços, sempre que necessário.<br>O preço será determinado por [(Caq ) x (1+20%)], sendo Caq o custo de aquisição das prestações de serviço de limpeza urbana, receção, tratamento e destino final de resíduos acrescido de 20%. |
| **7.2.** | **Serviços Médico-Veterinários** | | | |
| **7.2.1.** | Identificação eletrónica (DGV - Tabelado) | por cada | **Cfr. Preçário da DGV** | Preço tabelado por Despacho da DGV<br>Valor sujeito aos descontos previstos no "Anexo I à Tabela de Preços e Outras Receitas Municipais". |
| **7.2.2.** | Cirurgias e atos médicos em animais | por cada | **43,17** | |
| **7.2.3.** | Vacinação (DGV) Tabelado | por cada | **Cfr. Preçário da DGV** | Preço tabelado por Despacho da DGV |
| **7.2.4.** | Occisão | por cada | **14,07** | Não inclui incineração de cadáveres. |
| **7.2.5.** | Recolha de animais a pedido | por cada | **13,05** | Valor sujeito aos descontos previstos no "Anexo I à Tabela de Preços e Outras Receitas Municipais". |
| **7.2.6.** | Penso a animais | por dia/animal | **7,36** | Valor sujeito aos descontos previstos no "Anexo I à Tabela de Preços e Outras Receitas Municipais".<br>O valor diário de penso a animais em caso de felídeos e animais de capoeira tem uma redução de 35% face ao valor base. O valor diário de penso a animais, em caso de outros animais que não sejam de companhia tem um agravamento de 65% face ao valor base. |
| **8.** | **AMBIENTE E ESPAÇOS VERDES** | | | |
| **8.1.** | **Estufa Fria** | | | |
| **8.1.1.** | Entrada simples | por pessoa | **3,70** | Valor sujeito aos descontos previstos no "Anexo I à Tabela de Preços e Outras Receitas Municipais". |
| **8.1.2.** | Visitas guiadas - grupos até 20 pessoas | por grupo | **101,25** | Para visitas guiadas, no máximo até 20 pessoas, o preço é de 101,25 Eur independentemente da dimensão do grupo. |
| **8.2.** | **Oferta de Atividades e Utilização de Equipamentos** | | | |
| **8.2.1.** | Oficinas Pedagógicas | pessoa/4 horas | **2,45** | Atividades a desenvolver aos fins-de-semana e feriados.<br>Sem fornecimento do lanche. |
| **8.2.2.** | Visitas guiadas com Afetação de Equipamento | pessoa/4 horas | **2,45** | Atividades a desenvolver aos fins-de-semana e feriados.<br>Sem fornecimento do lanche. |
| **8.2.3.** | Visitas guiadas sem Afetação de Equipamento | pessoa/4 horas | **1,35** | Atividades a desenvolver aos fins-de-semana e feriados.<br>Sem fornecimento do lanche. |
| **8.2.4.** | Aniversários | pessoa/4 horas | **6,30** | Atividades a desenvolver aos fins-de-semana e feriados.<br>Sem fornecimento do lanche. |
| **8.2.5.** | OTL Infantil e Intercâmbio de Jovens para a Sensibilização Ambiental (Interrupções Letivas) | pessoa/semana | **25,30** | |
| **8.2.6.** | Atividades específicas com fins comerciais ou promocionais | pessoa/4 horas | **19,02** | |
| **8.2.7.** | Utilização de equipamentos - Outdoor/Ar livre | por hora | **25,24** | O tempo mínimo de cedência é de 3 horas. |
| **8.2.8.** | Utilização de equipamentos - Auditório do Centro de Interpretação de Monsanto | por hora | **101,18** | O tempo mínimo de cedência é de 4 horas . |
| **8.3.** | **Outras atividades** | | | |
| **8.3.1.** | Limpeza e/ou Manutenção de espaços verdes não municipais | $m^2$/dia | **13,98** | |
| **9.** | **ACTIVIDADES ECONÓMICAS** | | | |
| **9.1.** | **Mercados, Lojas e Lugares** | | | |
| **9.1.1.** | Conservação de Produtos em Câmaras Frigoríficas - Refrigerados | m/mês | **16,87** | |
| **9.1.2.** | Conservação de Produtos em Câmaras Frigoríficas - Congelados | m/mês | **33,13** | |
| **9.1.3.** | Consumo de gelo | m/mês | **28,70** | |
| **9.1.4.** | Estacionamento em Mercados - Particulares ( período diurno ou noturno) e Residentes (24 horas) | mês | **98,54** | Valor sujeito ao desconto previsto no "Anexo I à Tabela de Preços e Outras Receitas Municipais". |
| **9.1.4.1.** | Estacionamento em Mercados - Taxa diária - 1ª hora (cada fração de 15 minutos) | fração hora | **0,24** | O preço é pago pela fração superior de 0,05 euros |
| **9.1.4.2.** | Estacionamento em Mercados - Taxa diária - 2ª hora (cada fração de 15 minutos) | fração hora | **0,28** | O preço é pago pela fração superior de 0,05 euros |
| **9.1.4.3.** | Estacionamento em Mercados - Taxa diária - 3ª hora e seguintes (cada fração de 15 minutos) | fração hora | **0,37** | O preço é pago pela fração superior de 0,05 euros |
| **9.1.5** | Ocupação de Mercados e Lojas Municipais (Lojas dos Bairros Municipais) | | | Às atribuições anteriores a 2012 será permitida a reavaliação do preço mensal a pagar ao abrigo dos novos critérios, a pedido dos interessados. |
| **9.1.5.1.** | Ocupação de Lojas Municipais, com licença concedida até 18/07/2005 - Lojas dos Bairros Zona L de Chelas, Quinta das Salgadas e Rua General Taborda | $m^2$/mês | **7,85** | |

**TABELA DE PREÇOS E OUTRAS RECEITAS MUNICIPAIS 2026**

Unidade monetária: Euros

| Numeração | DESCRIÇÃO DA ACTIVIDADE/BEM | UNID | Preço Unitário s/ IVA | OBSERVAÇÕES |
|---|---|---|---|---|
| 9.1.5.2. | Ocupação de Lojas Municipais, com licença concedida até 18/07/2005 - Lojas dos Bairros Zona J de Chelas, Bº Horta Nova, Padre Cruz e Boavista (Boavista até 40 m2) | $m^2$/mês | 8,75 | |
| 9.1.5.3. | Ocupação de Lojas Municipais, com licença concedida até 18/07/2005 - Lojas do Bairro da Boavista - Área excedente a 40 m2 | $m^2$/mês | 6,45 | |
| 9.1.5.4. | Ocupação de Lojas Municipais, com licença concedida até 18/07/2005 - Lojas dos Restantes Bairros Municipais - até 40 m2 | $m^2$/mês | 12,55 | Aos ocupantes das lojas municipais atribuídas em anos anteriores será permitida a reavaliação ao abrigo dos novos critérios de e a pedido dos interessados |
| 9.1.5.5. | Ocupação de Lojas Municipais, com licença concedida até 18/07/2005 - Lojas dos restantes Bairros Municipais - Área excedente a 40m2 | $m^2$/mês | 6,50 | |
| 9.1.5.6. | Ocupação de Lojas Municipais, com licença concedida a partir de 19/07/2005 - Lojas dos restantes Bairros Municipais - até 40m2 | $m^2$/mês | 15,30 | Aos ocupantes das lojas municipais atribuídas em anos anteriores será permitida a reavaliação ao abrigo dos novos critérios de e a pedido dos interessados |
| 9.1.5.7. | Ocupação de Lojas Municipais, com licença concedida a partir de 19/07/2005 - Lojas dos restantes Bairros Municipais - área excedente a 40 m2 | $m^2$/mês | 10,10 | Aos ocupantes das lojas municipais atribuídas em anos anteriores será permitida a reavaliação ao abrigo dos novos critérios de e a pedido dos interessados |
| 9.1.5.8. | Ocupação de Mercados Municipais - Arrecadações Privativas | $m^2$/mês | 8,98 | Este valor é fixado a partir da Taxa de Ocupação de Mercados, Lojas e Lugares, correspondendo a uma redução de 53% do valor publicado na TTM . |
| 9.1.5.9. | Ocupação de Mercados Municipais - Arrecadações Coletivas | $m^2$/mês | 4,23 | Este valor é fixado a partir da Taxa de Ocupação de Mercados, Lojas e Lugares, correspondendo a uma redução de 78% do valor publicado na TTM . |
| 9.1.5.10. | Ocupação de Mercados Municipais, com licença concedida até 18/07/2005 - Mercados Alcântara, Alvalade Norte - Arrecadações Privativas | $m^2$/mês | 8,98 | |
| 9.1.5.11. | Ocupação de Mercados Municipais, com licença concedida até 18/07/2005 - Mercados Arroios, Bº Padre Cruz, Encarnação Norte, Rato e Ribeira - Arrecadações Privativas | $m^2$/mês | 8,98 | |
| 9.1.5.12. | Ocupação de Mercados Municipais, com licença concedida até 18/07/2005 - Mercado Bº Santos - Arrecadações Privativas | $m^2$/mês | 8,98 | |
| 9.1.5.13. | Ocupação de Mercados Municipais, com licença concedida até 18/07/2005 - Mercado de Benfica - Arrecadações Privativas | $m^2$/mês | 8,98 | |
| 9.1.5.14. | Ocupação de Mercados Municipais, com licença concedida até 18/07/2005 - Mercado S. Domingos de Benfica - Arrecadações Privativas | $m^2$/mês | 8,98 | |
| 9.1.5.15. | Ocupação de Mercados Municipais, com licença concedida até 18/07/2005 - Mercado Sapadores - Arrecadações Privativas | $m^2$/mês | 8,98 | |
| 9.1.5.16. | Ocupação de Mercados Municipais, com licença concedida até 18/07/2005 - Mercado 31 de Janeiro - Arrecadações Privativas | $m^2$/mês | 8,98 | |
| 9.1.5.17. | Ocupações de Lojas municipais atribuídas após Janeiro de 2012 | | | Aplicação dos indicadores e tabela anual referida pelo n.º 27 do Art. 51º do Regulamento do Património :<br>1 - O cálculo do preço será obtido pela multiplicação do valor do m2 estabelecido na tabela do Regulamento do Património em função do estado de conservação do imóvel e da sua localização, pela área útil do espaço a ceder:<br>Preço = P/m2 x Au, em que<br>P/m2 = Valor em função do Estado Conservação e da Localização e Au = Área útil do espaço a ceder; |
| 9.1.5.17.1. | Escalão A - Estado de Conservação BOM em localização CENTRAL | $m^2$/mês | 14,60 | 2 - Será sempre aplicável um valor mínimo mensal de 64,95€, correspondente ao custo de procedimento para efeitos da Lei n.º 53-E/2006, salvo deliberação de Câmara. O valor mínimo poderá ser inferior em Lojas Municipais para uso de IPSS, ONGS, Coletividades, Associações de Moradores e equiparadas com fins de desenvolvimento comunitário sendo 32,55€ ou 17,20€ quando se localizaram em bairros municipais e/ou classificados como BIP/ZIP e enquanto se mantiverem com essa classificação.<br><br>3- Nos Bairros Municipais, em conformidade com a Deliberação 385/CM/2011 tendo como critério a definição da localização de um Espaço Não Habitacional como Central, Periférico ou Intermédio, prevista no n.º 3 do ponto 27 do artigo 51.º do Regulamento do Património:<br>1) Aplicar-se-á o fator de localização Periférico para todos os bairros municipais, dada a sua especificidade socioeconómica, geográfica e cultural e adoção do estado de conservação Regular para todos os espaços a atribuir;<br>2) Aplicar-se-á o estado de conservação Medíocre para os espaços atribuídos em «tosco» passando a estado Regular ao fim de um ano ou com o início da atividade devidamente licenciada, se for posterior, funcionando esta medida como incentivo aos comerciantes que terão de fazer obras de acabamento e adaptação do espaço;<br>3) Aplicar-se-á o estado de conservação Medíocre para os espaços localizados em bairros classificados como BIP/ZIP, pelo período de 5 anos ou enquanto o Bairro estiver assim classificado, passando depois ao estado Regular.<br><br>4 - No Património Disperso na definição dos fatores de localização considerar-se-ão os coeficientes do CIMI, com a seguinte correspondência:<br>0,0 a 1,0 - Periférico; 1,1 a 2,0 - Intermédia; 2,1. a 3,0 - Central<br><br>5 - Os valores previstos encontram-se sujeitos aos descontos previstos no " Anexo I da Tabela de Preços e Outras Receitas Municipais" |
| 9.1.5.17.2. | Escalão B - Estado de Conservação REGULAR em Localização CENTRAL ou Estado de Conservação BOM e Localização INTERMÉDIA | $m^2$/mês | 13,45 | |
| 9.1.5.17.3. | Escalão C - Estado de Conservação BOM e Localização PERIFÉRICA ou Estado de Conservação REGULAR e Localização INTERMEDIA ou Estado de Conservação MEDÍOCRE e Localização CENTRAL | $m^2$/mês | 12,15 | |
| 9.1.5.17.4. | Escalão D - Estado de Conservação REGULAR e Localização PERIFÉRICA e Estado de Conservação MEDÍOCRE e Localização INTERMÉDIA | $m^2$/mês | 10,95 | |
| 9.1.5.17.5. | Escalão E - Estado de Conservação MEDÍOCRE e Localização PERIFÉRICA | $m^2$/mês | 9,65 | |
| 9.2. | **Inspeção e Fiscalização Sanitárias** | | | |
| 9.2.1. | Análises - Laboratório de Bromatologia | | Cfr. Preçário do LNIV | Tabela em vigor do Laboratório Nacional de Investigação Veterinária (LNIV) |
| 9.3. | **Controlo Metrológico** | | | |
| 9.3.1. | Aluguer sem transporte de massas padrão (por massa individual e por dia) - Massa Nominal de 10Kg | por cada/dia | 1,70 | |
| 9.3.2. | Aluguer sem transporte de massas padrão (por massa individual e por dia) - Massa Nominal de 20Kg | por cada/dia | 2,20 | |

**TABELA DE PREÇOS E OUTRAS RECEITAS MUNICIPAIS 2026**

Unidade monetária: Euros

| Numeração | DESCRIÇÃO DA ACTIVIDADE/BEM | UNID | Preço Unitário s/ IVA | OBSERVAÇÕES |
|---|---|---|---|---|
| 9.3.3. | Aluguer sem transporte de massas padrão (por massa individual e por dia) - Massa Nominal de 50Kg | por cada/dia | **4,25** | |
| 9.3.4. | Transporte e utilização de massas padrão no âmbito da verificação a instrumentos de pesagem (por instrumento a verificar) - 30kg < alcance =<500kg | por cada | **15,75** | |
| 9.3.5. | Transporte e utilização de massas padrão no âmbito da verificação a instrumentos de pesagem (por instrumento a verificar) - 500kg< alcance=< 1000kg | por cada | **20,45** | |
| 9.3.6. | Transporte e utilização de massas padrão no âmbito da verificação a instrumentos de pesagem (por instrumento a verificar) - Por cada 1000kg ou fração acima dos 1000kg acresce | por cada | **39,25** | |
| 9.3.7. | Averbamentos e 2ª Via do Livrete de registo de taxímetro/pneumáticos | por cada | **15,30** | Condições do Regime Geral do Controlo Metrológico cf. Decreto-Lei 29/2022, de 7 de abril regulamentado pela Portaria 211/2022 de 23 agosto |
| 9.3.8. | Emissão de certificado das operações de controlo metrológico dos instrumentos de pesagem e medidas materializadas de massa | por cada | **65,20** | Condições do Regime Geral do Controlo Metrológico cf. Decreto-Lei 29/2022, de 7 de abril regulamentado pela Portaria 211/2022 de 23 agosto |
| 9.4. | **Publicidade** | | | |
| 9.4.1. | Publicidade em publicações municipais incluindo a Agenda Cultural | | | |
| 9.4.1.1. | Venda de Espaço Publicitário na Agenda Cultural - Anúncio na contracapa | por cada | **2 694,59** | |
| 9.4.1.2. | Venda de Espaço Publicitário na Agenda Cultural - Anúncio no verso de capa ou em página Dupla | por cada | **2 133,21** | |
| 9.4.1.3. | Venda de Espaço Publicitário na Agenda Cultural - Anúncio no verso de contracapa | por cada | **1 796,42** | |
| 9.4.1.4. | Venda de Espaço Publicitário na Agenda Cultural - Anúncio na página inteira (junto índice) | por cada | **1 571,87** | |
| 9.4.1.5. | Venda de Espaço Publicitário na Agenda Cultural - Anúncio na página inteira (impar) | por cada | **1 571,87** | |
| 9.4.1.6. | Venda de Espaço Publicitário na Agenda Cultural - Anúncio na página inteira (par) | por cada | **1 571,87** | |
| 9.4.1.7. | Venda de Espaço Publicitário na Agenda Cultural - Anúncio na ½ página | por cada | **898,21** | O preço para 1/4 de página é proporcional, i.e., metade do aplicado a meia página (449,11 €) |
| 10. | **OUTRAS PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS** | | | |
| 10.1. | **Lavagem e aluguer de Viaturas** | | | |
| 10.1.1. | Lavagem de Viatura ligeira (por unidade) | por cada | **9,02** | Aplicável a viaturas afetas a entidades oficiais autorizadas, a título excecional, a parquear nas instalações municipais |
| 10.1.2. | Lavagem de Viatura pesada (por unidade) | por cada | **17,89** | Aplicável a viaturas afetas a entidades oficiais autorizadas, a título excecional, a parquear nas instalações municipais |
| 10.1.3. | Aluguer de material de transporte com condutor (AMT) | por Km/hora | **Cfr. fórmula descrita nas obs.** | O preço/hora do serviço será determinado por AMT = (CTV x Km) + (VHM x Hora), em que: CTV - Custo por Tipo de Viatura; VHM - Valor Hora do Condutor. |
| 10.1.3.1. | Valor hora do motorista (VHM) | por hora | **11,75** | VHM - Valor hora do motorista a imputar ao aluguer de material de transporte |
| 10.1.3.2. | Custo do quilometro, por tipo de viatura (CTV) - Viatura Ligeira Furgão (3 a 9 Lugares) - tipo A | por Km | **0,47** | CTV - Viatura A - Custo por quilometro da viatura a imputar ao aluguer do material de transporte |
| 10.1.3.3. | Custo do quilometro, por tipo de viatura (CTV) - Viatura Ligeira de Caixa de Carga com ou sem Equipamento - tipo B | por Km | **0,94** | CTV - Viatura B - Custo por quilometro da viatura a imputar ao aluguer do material de transporte |
| 10.1.3.4. | Custo do quilometro, por tipo de viatura (CTV) - Viatura Ligeira de Passageiros - tipo C | por Km | **0,52** | CTV - Viatura C - Custo por quilometro da viatura a imputar ao aluguer do material de transporte |
| 10.1.3.5. | Custo do quilometro por tipo de viatura (CTV) - Autocarros até 53 lugares - tipo D | por Km | **2,59** | CTV - Viatura D - Custo por quilometro da viatura a imputar ao aluguer do material de transporte |
| 10.1.3.6. | Custo do quilometro por tipo de viatura (CTV) - Pesadas de Carga e Especiais com ou sem Equipamento - tipo E | por Km | **1,56** | CTV - Viatura E - Custo por quilometro da viatura a imputar ao aluguer do material de transporte |
| 10.2. | **Formação profissional** | | | Valor aplicável a interessados na frequência de cursos organizados pela CM Lisboa. |
| 10.2.1. | Ações de formação para o exterior | por formando/hora | **4,80** | Valor aplicável a interessados na frequência de cursos organizados pela CM Lisboa.<br>Ao preço hora/formando indicado podem acrescer outros diretamente relacionados com a formação, a determinar caso a caso.<br>No caso da formação organizada pelo RSB, a este preço acrescerá o dos extintores (descarga) quando houver demonstrações com estes equipamentos. |
| 10.3. | **Educação** | | | |
| 10.3.1. | Pequeno-almoço / lanche aluno - Escalão C da Ação Social Escolar | por cada | **0,60** | |
| 10.3.2. | Almoço aluno - Escalão C da Ação Social Escolar | por cada | **Cfr. Despacho** | Preço correspondente ao montante máximo aprovado por Despacho do Ministério da Educação e Ciência. |
| 10.3.3. | Almoço adulto | por cada | **Cfr. Portaria** | Preço correspondente ao valor fixado por Portaria do Ministério das Finanças. |
| 10.4 | **Serviços Postais** | | | |
| 10.4.1 | Envio Postal e/ou entrega à cobrança | por cada | **Cfr. Preçário do Prestador de Serviços** | Aplicável sempre que a prestação de serviços implique o envio postal e/ou entrega à cobrança (território nacional ou estrangeiro) de trabalhos, produtos ou materiais, aos preços indicados acrescem os custos com portes de correio e/ ou de embalagem ou acondicionamento especial. |
| 11. | **INDEMNIZAÇÕES POR PREJUÍZOS - danos em bens do património municipal** | | | |

**TABELA DE PREÇOS E OUTRAS RECEITAS MUNICIPAIS 2026**

Unidade monetária: Euros

| Numeração | DESCRIÇÃO DA ACTIVIDADE/BEM | UNID | Preço Unitário s/ IVA | OBSERVAÇÕES |
|---|---|---|---|---|
| **11.1.** | Danos em bens ou equipamentos municipais | por cada | **por orçamento** | Serão calculadas com base no custo de reposição ou reparação do bem, dado pelos custos diretos e indiretos ocorridos, ou no valor resultante de normas legais aplicáveis. |
| **11.2.** | Danos em relvados, herbáceas e equipamentos | por cada | **por orçamento** | Serão calculadas com base no custo de reposição ou reparação do bem, dado pelos custos diretos e indiretos ocorridos, ou no valor resultante de normas legais aplicáveis. |
| **11.3.** | Danos em árvores e arbustos ornamentais | por cada | **por orçamento** | No cálculo dos danos ou perda total de árvores e arbustos ornamentais será utilizado o Método de Valorização das Árvores e Arbustos Ornamentais "Norma de Granada" |
| **12.** | **RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE** | | | |
| **12.1.** | **Cedências Precárias (Ocupações de terrenos do domínio privado municipal)** | | | Notas:<br>a) Os valores previstos neste Capítulo estão sujeitos aos descontos previstos no "Anexo I à Tabela de Preços e Outras Receitas Municipais"<br>b) O valor da ocupação será determinado ponderando e aplicando os valores parciais por m2 correspondentes aos diversos tipos de ocupação efetivamente existentes.<br>c) Será devido o dobro da prestação aplicável nos termos desta Tabela, em caso de não apresentação da Declaração de Precariedade que titulará a cedência precária, durante o período em que se verificou a sua falta.<br>d) Mantém-se o regime transitório e progressivo de 4 anos estabelecido na TPORM 2011 para as ocupações existentes na data da sua entrada em vigor, com exceção das ocupações abrangidas pelo nº 12.1.1, relativamente às quais o referido regime fica suspenso, mantendo-se o valor de 2011 com a atualização anual.<br>e) Fica igualmente suspensa a aplicação dos coeficientes de permanência estabelecidos nas tabelas anteriores, quer para as ocupações existentes à data da sua entrada em vigor quer para as novas ocupações. |
| **12.1.1.** | Cedência de terrenos municipais para atividades domésticas, rurais, pecuárias e afins | por $m^2$/ano ou fração | **1,95** | O valor/ano a cobrar será determinado por: (OARPA x m2)<br>em que: OARPA - valor das Ocupações para Atividades Domésticas, Rurais, Pecuárias e afins (ex. Terrenos e Arrecadações para fins domésticos e agrícolas, Colmeias, Pombais, Canis, Gatis (1,95 Eur por m2/ano);<br>Quando a área de ocupação excede 200m2, o valor a cobrar será determinado por: (OARPA x 200m2) + (OARPAE x (1-Ka)<br>Em que: OARPAE - valor das Ocupações para Atividades Domésticas, Rurais, Pecuárias e afins Excedente (área que excede os 200 ou 500m2) e Ka - coeficiente de minoração pela área de ocupação, sendo: superior a 200 m2, Ka = 0,33; superior a 500 m2, Ka = 0,66;.<br>O valor mínimo de liquidação é de 69,55 Eur, aplicável também às ocupações existentes. |
| **12.1.1.1.** | Ocupações com mais de 200 m2 | por $m^2$/ano ou fração | **1,30** | Valor para ocupações com mais de 200m2, ie com minoração de 33%. |
| **12.1.1.2.** | Ocupações com mais de 500 m2 | por $m^2$/ano ou fração | **0,65** | Valor para ocupações com mais de 500m2, ie com minoração de 66%. |
| **12.1.2.** | Cedências de terrenos municipais para fins não habitacionais | por $m^2$/mês ou fração | **1,95** | O valor/mês a cobrar pelas ocupações para fins não habitacionais será determinado por: [(ONH x m2) x (1 + Ko) ] em que:<br>ONH - valor da ocupação não habitacionais (1,95 Eur por m2/mês); Ko - coeficiente de majoração por tipo de ocupação, sendo: Atividades lucrativas de natureza recreativa ou cultural Ko = 0,25; Parqueamento de viaturas, Ko = 0,60; Atividades de natureza comercial ou industrial, Ko = 1,50; Ocupações Especiais, Ko = 7,00;<br>Quando houver, para além do terreno, ocupação de construções municipais legalizadas, será aplicado o respetivo valor previsto na Tabela, em triplo, na área correspondente à construção.<br>O valor mínimo de liquidação é de 69,55 Eur, aplicável também às ocupações existentes. |
| **12.1.2.1.** | Cedências de terrenos para atividades lucrativas de natureza recreativa ou cultural | por $m^2$/mês ou fração | **2,40** | Valor para atividades de natureza recreativa ou cultural i.e. Com majoração de 0,25 (Ko). |
| **12.1.2.2.** | Cedências de terrenos para parqueamento de viaturas | por $m^2$/mês ou fração | **2,80** | Valor para atividades para parqueamento de viaturas i.e. com majoração de 0,50 (ko). |
| **12.1.2.3.** | Cedências de terrenos para atividades de natureza comercial ou industrial | por $m^2$/mês ou fração | **4,70** | O valor/ano a cobrar será determinado por: [(OACI x m2) x (1 + Ko) ]<br>em que: OACI - valor das Ocupações para Atividades de natureza Comercial ou Industrial (ex. ) e Ko - Coeficiente de majoração de 1,50;<br>Quando a área de ocupação excede 500m2, o valor a cobrar será determinado por: [(OACI x 500 m2) x (1 + Ko) ] + (OACIE x (1+Ka) ]<br>Em que: OACIE - valor das Ocupações para Atividades de natureza Comercial ou Industrial Excedente (área que excede os 500 ou 1000m2) e Ka - coeficiente de majoração pela área de ocupação, sendo: superior a 500 m2, Ka = 0,5; superior a 1000 m2 sem majoração. |
| **12.1.2.3.1.** | Ocupações com mais de 500 m2 | por $m^2$/mês ou fração | **2,90** | Valor para ocupações com mais de 500m2, ie com majoração de 50% (Ko). |
| **12.1.2.3.2.** | Ocupações com mais de 1000 m2 | por $m^2$/mês ou fração | **1,95** | Valor para ocupações com mais de 1000m2. |
| **12.1.2.4.** | Cedências de terrenos para ocupações especiais de natureza lucrativa | por $m^2$/mês ou fração | **15,20** | Valor para atividades especiais, tais como Equipamentos de Redes de Telecomunicações Móveis, Vigilância e Similares, Publicidade, Ocupação de Subsolo; i.e. com majoração de 7,00 (Ko); |
| **12.1.3.** | Cedências de terrenos municipais para fins habitacionais | por cada/mês ou fração | **69,55** | a) Não são autorizadas novas cedências de terrenos municipais em regime de ocupação precária para fins habitacionais e complementares ( garagens, anexos, oficinas, etc.);<br>b) As cedências vigentes com estas finalidades, às quais foi aplicada, por efeitos da TPORM de 2011 e a partir de Julho desse ano, o valor mínimo, ficam sujeitas ao seguinte regime faseado de progressão do aumento (diferença entre o novo valor mínimo e o valor que pagavam), com efeitos a partir de Julho de 2011:<br>- 10% no 1º ano (2011)<br>- 25% no 2º ano (2012)<br>- 50% no 3º ano (2013)<br>- 100% no 4º ano (2014)<br>c) No decorrer do 3º ano, os titulares podem solicitar uma avaliação da carência económica, aferida pela DMHDS nos termos da Deliberação 434/CM/2009. Caso se comprove a carência económica, no 4º ano mantém-se a % de 50%. A comprovação da carência económica deverá ser realizada anualmente.<br>d) As construções levadas a cabo pelos ocupantes autorizados de terrenos municipais carecem de autorização e licenciamento urbanístico pelos serviços competentes da CML. |

**TABELA DE PREÇOS E OUTRAS RECEITAS MUNICIPAIS 2026**

Unidade monetária: Euros

| Numeração | DESCRIÇÃO DA ACTIVIDADE/BEM | UNID | Preço Unitário s/ IVA | OBSERVAÇÕES |
|---|---|---|---|---|
| **12.2.** | **Ocupações de Espaços Não Habitacionais em edifícios no património municipal de domínio privado, designadamente armazéns, garagens, arrecadações, lugares de estacionamento.** | | | Aplicação dos indicadores e tabela anual referida pelo n.º 27 do Art. 51º do Regulamento do Património :<br>1 - O cálculo do preço será obtido pela multiplicação do valor do m2 estabelecido na tabela de Regulamento do Património em função do estado de conservação do imóvel e da sua localização, pela área útil do espaço a ceder:<br>Preço = P/m2 x Au em que<br>P/m2 = Valor em função do Estado Conservação e da Localização e Au = área útil do espaço a ceder;<br>2 - Será sempre aplicável um valor mínimo mensal de 69,55€, correspondente ao custo de procedimento para efeitos da Lei n.º 53-E/2006, salvo deliberação de Câmara. O valor mínimo poderá ser inferior para Espaços não Habitacionais para uso de IPSS, ONGS, Coletividades, Associações de Moradores e equiparadas com fins de desenvolvimento comunitário passando este a ser de 34,80€ ou 18,40€ aplicando-se este ultimo em bairros classificados como BIP/ZIP e enquanto se mantiveram com essa classificação;<br>3 - Nos Bairros Municipais, em conformidade com a Deliberação 385/CM/2011 tendo como critério a definição da localização de um Espaço Não Habitacional como Central, Periférico ou Intermédio, prevista no n.º 3 do ponto 27 do artigo 51.º do Regulamento do Património:<br>1) Aplicar-se-á o fator de localização Periférico para todos os bairros municipais, dada a sua especificidade socioeconómica, geográfica e cultural e adoção do estado de conservação Regular para todos os espaços a atribuir;<br>2) Aplicar-se-á o estado de conservação Medíocre para os espaços atribuídos em «tosco» passando a estado Regular ao fim de um ano ou com o início da atividade devidamente licenciada, se for posterior, funcionando esta medida como incentivo aos comerciantes que terão de fazer obras de acabamento e adaptação do espaço;<br>3) Aplicar-se-á o estado de conservação Medíocre para os espaços localizados em bairros classificados como BIP/ZIP, pelo período de 5 anos ou enquanto o Bairro estiver assim classificado, passando depois ao estado Regular.<br>4 - Verificando-se aumento por aplicação do valor mínimo, este ficará sujeito ao seguinte regime de progressão:<br>1º ano acréscimo de 10% do aumento, 2º ano acréscimo 25%, 3º ano acréscimo de 50%, atingindo os 100% no 4º ano;<br>5 - Os valores por m2 são reduzidos em função não apenas dos escalões, mas também da área útil de acordo com os seguintes valores:<br>Escalão A: área inferior a 100m2 - 5,05€; entre 100 e 500 m2 - 4,15€; superior a 500 m2 - 3,25€;<br>Escalão B: área inferior a 100m2 - 4,45€; entre 100 e 500 m2 - 3,60€; superior a 500 m2 - 2,60€;<br>Escalão C: área inferior a 100m2 - 3,85€; entre 100 e 500 m2 - 2,90€; superior a 500 m2 - 2,10€;<br>Escalão D: área inferior a 100m2 - 3,15€; entre 100 e 500 m2 - 2,30€; superior a 500 m2 - 1,45€;<br>Escalão E: área inferior a 100m2 - 2,50€; entre 100 e 500 m2 - 1,60€; superior a 500 m2 - 0,75€;<br>6 - Os valores previstos encontram-se sujeitos aos descontos previstos no " Anexo I da Tabela de Preços e Outras Receitas Municipais";<br>7 - Aos ocupantes de Espaços Municipais atribuídos em anos anteriores será permitida a reavaliação do preço mensal a pagar ao abrigo dos novos critérios e a pedido dos interessados. |
| **12.2.1.** | Escalão A - Estado de conservação BOM em localização CENTRAL - Área útil < 100m2 | $m^2$/mês | **5,05** | |
| **12.2.2.** | Escalão A - Estado de conservação BOM em localização CENTRAL - Área útil > 100m2 e < 500m2 | $m^2$/mês | **4,15** | |
| **12.2.3.** | Escalão A - Estado de conservação BOM em localização CENTRAL - Área útil > 500m2 | $m^2$/mês | **3,25** | |
| **12.2.4.** | Escalão B - Estado de Conservação REGULAR em Localização CENTRAL ou Estado de Conservação BOM e localização INTERMÉDIA - Área útil < 100m2 | $m^2$/mês | **4,45** | |
| **12.2.5.** | Escalão B - Estado de Conservação REGULAR em Localização CENTRAL ou Estado de Conservação BOM e localização INTERMÉDIA - Área útil > 100m2 e < 500m2 | $m^2$/mês | **3,60** | |
| **12.2.6.** | Escalão B - Estado de Conservação REGULAR em Localização CENTRAL ou Estado de Conservação BOM e localização INTERMÉDIA - Área útil > 500m2 | $m^2$/mês | **2,60** | |
| **12.2.7.** | Escalão C - Estado de Conservação BOM e Localização PERIFÉRICA ou Estado de Conservação REGULAR e Localização INTERMEDIA ou Estado de Conservação MEDÍOCRE e Localização CENTRAL - Área útil < 100m2 | $m^2$/mês | **3,85** | |
| **12.2.8.** | Escalão C - Estado de Conservação BOM e Localização PERIFÉRICA ou Estado de Conservação REGULAR e Localização INTERMEDIA ou Estado de Conservação MEDÍOCRE e Localização CENTRAL - Área útil > 100m2 e < 500m2 | $m^2$/mês | **2,90** | |
| **12.2.9.** | Escalão C - Estado de Conservação BOM e Localização PERIFÉRICA ou Estado de Conservação REGULAR e Localização INTERMEDIA ou Estado de Conservação MEDÍOCRE e Localização CENTRAL - Área útil > 500m2 | $m^2$/mês | **2,10** | |
| **12.2.10.** | Escalão D - Estado de Conservação REGULAR e Localização PERIFÉRICA e Estado de Conservação MEDÍOCRE e Localização INTERMÉDIA - Área útil < 100m2 | $m^2$/mês | **3,15** | |
| **12.2.11.** | Escalão D - Estado de Conservação REGULAR e Localização PERIFÉRICA e Estado de Conservação MEDÍOCRE e Localização INTERMÉDIA - Área útil > 100m2 e < 500m2 | $m^2$/mês | **2,30** | |
| **12.2.12.** | Escalão D - Estado de Conservação REGULAR e Localização PERIFÉRICA e Estado de Conservação MEDÍOCRE e Localização INTERMÉDIA - Área útil > 500m2 | $m^2$/mês | **1,45** | |
| **12.2.13.** | Escalão E - Estado de Conservação MEDÍOCRE e Localização PERIFÉRICA - Área útil < 100m2 | $m^2$/mês | **2,50** | |
| **12.2.14.** | Escalão E - Estado de Conservação MEDÍOCRE e Localização PERIFÉRICA - Área útil > 100m2 e < 500m2 | $m^2$/mês | **1,60** | |
| **12.2.15.** | Escalão E - Estado de Conservação MEDÍOCRE e Localização PERIFÉRICA - Área útil > 500m2 | $m^2$/mês | **0,75** | |
| **13.** | **SERVIÇOS DE BOMBEIROS E PROTECÇÃO CIVIL** | | | |
| **13.1.** | **Serviços de Bombeiros** | | | |
| **13.1.1.** | Abertura de Porta | por cada | **83,09** | |
| **13.1.2.** | Abertura de Porta com utilização de veículo escada | por cada | **148,41** | |
| **13.1.3.** | Esgotamento de águas | por hora | **178,11** | O Preço é pago por frações de 1 hora |
| **13.1.4.** | Limpeza de pavimento na via pública | por hora | **118,75** | O Preço é pago por frações de 1 hora |
| **13.1.5.** | Limpeza de pavimento com utilização de veículo especial (atrelado), na via pública | por hora | **296,90** | O Preço é pago por frações de 1 hora. Aplicável em área de grande dimensão, que implique a afetação de maiores recursos materiais |
| **13.1.6.** | Sistema Automático de Deteção de Incêndios | mês | **23,74** | |
| **13.1.7.** | Prevenções a casas de espetáculos, recintos de espetáculos e eventos públicos | por hora/homem | **20,77** | O Preço é pago por frações de 1 hora |
| **13.1.8.** | Prevenções a casas de espetáculos, recintos de espetáculos e eventos públicos | por hora/viatura | **41,50** | O Preço é pago por frações de 1 hora |

**ANEXO I**
**(À Tabela de Preços e Outras Receitas Municipais 2026)**

## DESCONTOS A APLICAR AOS VALORES DA TABELA DE PREÇOS E OUTRAS RECEITAS MUNICIPAIS

Aos preços da Tabela de Preços e Outras Receitas Municipais (TPORM) para 2026 aplicam-se os seguintes descontos, por áreas de atividade / entidade / situação:

### 1. REPRODUÇÃO DE DOCUMENTOS

**1.1. Reprodução de Documentos –** Sobre o preço da reprodução de documentos:

**1.1.1.** Para as reproduções realizadas nas Bibliotecas Municipais – **50% de desconto**;

### 2. CEDÊNCIA / ALUGUER DE ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS MUNICIPAIS

**2.1.1. Equipamentos Culturais** – Sobre o preço da cedência (de **equipamento cultural ou biblioteca municipal**), para cada um dos períodos admitidos: Para Associações culturais de interesse público e sem fins lucrativos, organismos do Estado e Entidades que beneficiem de apoios da CML – 50% de desconto;

**2.1.2.** Empresas municipais instituídas pelo Município, relativamente aos atos e factos decorrentes da prossecução dos seus fins, direitamente relacionados com as atividades objeto de contrato-programa ou contrato de gestão com o Município – 95% de desconto;

**2.2. Outros Equipamentos Municipais - Centro de Informação Urbana de Lisboa (CIUL) –** Sobre o preço da cedência do, para cada um dos períodos admitidos:

**2.2.1.** Estados Estrangeiros, Organismos do Estado e Autarquias locais no que tange à realização de atividades próprias, organizadas em exclusivo pelas próprias autarquias e disponibilizadas em exclusivo e de forma não onerosa para os respetivos participantes – **100% desconto**;

**2.2.2.** Empresas municipais instituídas pelo Município, relativamente aos atos e factos decorrentes da prossecução dos seus fins, direitamente relacionados com as atividades objeto de contrato-programa ou contrato de gestão com o Município – **100% de desconto**;

**2.2.3.** Entidades de interesse público e sem fins lucrativos e Associações sem fins lucrativos - **100% desconto**;

**2.2.4.** Qualquer entidade, publica ou privada, que promova um evento de relevante interesse público de carácter urbanístico, arquitetónico, histórico ou cultural,

salvaguardando que o reconhecimento do relevante interesse público é da responsabilidade do serviço que tutela o equipamento – **100% de desconto**;

**2.2.5.** Pessoas coletivas de utilidade pública, as instituições particulares de solidariedade social, as associações empresariais, comerciais, associações ou fundações culturais, sociais, religiosas, desportivas ou recreativas, legalmente constituídas, relativamente a atos e factos que se destinem à direta e imediata realização dos seus fins - **100% de desconto**, desde que:

**2.2.5.1.** A ocupação seja no seu exclusivo interesse ou a publicidade se refira exclusivamente à sua pessoa;

**2.2.5.2.** A pessoa coletiva não distribua quaisquer resultados ou por outro meio proporcione vantagens económicas aos associados ou membros dos órgãos sociais;

**2.2.5.3.** O exercício dos cargos sociais não seja remunerado;

**2.2.6.** Serviços Sociais da Câmara Municipal de Lisboa e Câmara Lisboa Clube – **100% de desconto**;

**2.2.7.** Estabelecimentos de ensino público – **100% de desconto**;

**2.2.8.** Estabelecimentos de ensino particular e cooperativo – **50% de desconto**;

**2.2.9.** Partidos políticos, coligações e associações sindicais e ainda os movimentos de cidadãos, desde que registados de acordo com a lei, para a realização de ações de relevante interesse para a cidade de Lisboa, salvaguardando que o reconhecimento do relevante interesse público é da responsabilidade do serviço que tutela o equipamento – **100% de desconto**;

Observações:

a) Os requerimentos para reconhecimento do desconto devem ser acompanhados dos documentos comprovativos de todos os factos dos quais depende esse reconhecimento.

b) Previamente ao reconhecimento dos descontos, devem os Serviços, no respetivo processo, informar fundamentadamente o pedido e proceder à determinação do montante do preço, considerando o desconto aplicado.

c) Na apreciação dos pedidos de utilização, a CML utilizará como critério preferencial a promoção de atividades no âmbito do Urbanismo, Planeamento e Gestão Urbanística, Arquitetura e Património Histórico, bem como outros assuntos relacionados com estes temas.

**2.3.** **<u>Outros Equipamentos Municipais - Fórum Lisboa</u>** – No aluguer às seguintes entidades:

**2.3.1.** Autarquias locais no que tange à realização de atividades próprias, organizadas em exclusivo pelas próprias autarquias e disponibilizadas em exclusivo e de forma não onerosa para os respetivos participantes;

**2.3.2.** Empresas municipais instituídas pelo Município, relativamente aos atos e factos decorrentes da prossecução dos seus fins, diretamente relacionados com as atividades objeto de contrato-programa ou contrato de gestão com o Município;

**2.3.3.** Entidades de interesse público e sem fins lucrativos e Associações sem fins lucrativos relativamente a atos e factos decorrentes da prossecução dos seus fins

**2.3.4.** Qualquer entidade, pública ou privada, que promova um evento de relevante interesse público de carácter urbanístico, arquitetónico, histórico, cultural ou social, salvaguardando que o reconhecimento do relevante interesse público é da responsabilidade da mesa da Assembleia Municipal;

**2.3.5.** Serviços Sociais da Câmara Municipal de Lisboa relativamente a atos e factos decorrentes da prossecução dos seus fins, organizados em exclusivo pelos mesmos e disponibilizadas, em exclusivo e de forma não onerosa, aos respetivos participantes;

**2.3.6.** Partidos Políticos, coligações, grupos de cidadãos eleitores e associações sindicais, bem como movimentos de cidadãos, para realização de ações de relevante interesse para a cidade de Lisboa, salvaguardando que o reconhecimento do relevante interesse público é da responsabilidade da mesa da Assembleia Municipal.

e para cada um dos períodos de 6 horas de aluguer admitidos, em dias úteis ou fins-de-semana e feriados, aplicam-se os seguintes valores:

Unidade: euros

| Período | Sala de Reuniões | Foyer | Auditório |
|---|---|---|---|
| Para os períodos (6 horas) de ocupação admitidos durante os dias úteis | 47,48 | 95,00 | 237,48 |
| Para os períodos (6 horas) de ocupação admitidos durante o fim de semana | 71,26 | 142,48 | 356,22 |

**2.4.** **<u>Filmagens</u>** **–** Sobre o preço a cobrar pelas filmagens em equipamentos e espaços municipais:

**2.4.1.** Para filmagens e gravações de relevante interesse cultural ou artístico – **100% de desconto.**

**2.5.** **Celebração de Casamentos Civis** – Sobre o preço de cedência:

**2.5.1.** Para celebração de casamentos civis no âmbito das Festas da Cidade – Casamentos de Santo António – **100% de desconto**.

**2.6.** **Empreendedorismo e inovação**: Sobre o preço de cedência:

**2.6.1.** Entidades de interesse público e sem fins lucrativos e associações sem fins lucrativos, desde que estejam diretamente relacionadas com as indústrias criativas desenvolvidas nos locais de incubação – **50% desconto**.

**2.6.2.** Nos postos de trabalho, o 2.º, 3.º e 4.º elemento pertencente ao mesmo projeto de incubação, respetivamente – **25%, 50% e 75% desconto.**

**2.6.3.** Nos espaços multiusos, a utilização do espaço superior a 15 dias consecutivos ou interpolados, em períodos de 3 meses, a partir do 16.º dia – **50% desconto**

**2.7.** **Outros Equipamentos Municipais** – Sobre o preço da cedência das **Residências Artísticas (Polos Culturais de Criação Artística)**, para as entidades descritas nos pontos abaixo:

**2.7.1.** Para entidades no âmbito de projetos coproduzidos ou coorganizados pelo Município de Lisboa – **50% de desconto**;

**2.8.** **Outros Equipamentos Municipais** – Sobre o preço da cedência no **Centro de Interpretação de Monsanto**, para as entidades descritas nos pontos abaixo:

**2.8.1.** Estados Estrangeiros, Organismos do Estado e Autarquias locais no que tange à realização de atividades próprias, organizadas em exclusivo pelas próprias autarquias e disponibilizadas em exclusivo e de forma não onerosa para os respetivos participantes – **100% desconto**;

**2.8.2.** Empresas municipais instituídas pelo Município, relativamente aos atos e factos decorrentes da prossecução dos seus fins, diretamente relacionados com as atividades objeto de contrato-programa ou contrato de gestão com o Município – **100% de desconto**;

**2.8.3.** Entidades de interesse público e sem fins lucrativos e Associações sem fins lucrativos - **100% desconto**;

**2.8.4.** Qualquer entidade, publica ou privada, que promova um evento de relevante interesse público e que ilustrem e estimulem o desenvolvimento sustentável, e que promovam a educação/sensibilização ambiental, a paisagem, eventos de carater urbanístico, arquitetónico, histórico ou cultural salvaguardando que o

reconhecimento do relevante interesse público é da responsabilidade do serviço que tutela o equipamento – **100% de desconto**;

**2.8.5.** Pessoas coletivas de utilidade pública, as instituições particulares de solidariedade social, as associações empresariais, comerciais, associações ou fundações culturais, sociais, religiosas, desportivas ou recreativas, legalmente constituídas, relativamente a atos e factos que se destinem à direta e imediata realização dos seus fins - **100% de desconto**, desde que:

**2.8.5.1.** A ocupação seja no seu exclusivo interesse ou a publicidade se refira exclusivamente à sua pessoa;

**2.8.5.2.** A pessoa coletiva não distribua quaisquer resultados ou por outro meio proporcione vantagens económicas aos associados ou membros dos órgãos sociais;

**2.8.5.3.** O exercício dos cargos sociais não seja remunerado;

**2.8.6.** Serviços Sociais da Câmara Municipal de Lisboa e Câmara Lisboa Clube – **100% de desconto**;

**2.8.7.** Estabelecimentos de ensino público – **100% de desconto**;

**2.8.8.** Estabelecimentos de ensino particular e cooperativo – **50% de desconto**;

**2.8.9.** Partidos políticos, coligações e associações sindicais e ainda os movimentos de cidadãos, desde que registados de acordo com a lei, para a realização de ações de relevante interesse para a cidade de Lisboa, salvaguardando que o reconhecimento do relevante interesse público é da responsabilidade do serviço que tutela o equipamento – **100% de desconto**;

**Observações:**

d) Os requerimentos para reconhecimento do desconto devem ser acompanhados dos documentos comprovativos de todos os factos dos quais depende esse reconhecimento.

e) Previamente ao reconhecimento dos descontos, devem os Serviços, no respetivo processo, informar fundamentadamente o pedido e proceder à determinação do montante do preço, considerando o desconto aplicado.

**2.8.10.** Na apreciação dos pedidos de utilização, a CML utilizará como critério preferencial a promoção de atividades no âmbito do Urbanismo, Planeamento e Gestão Urbanística, Arquitetura, Património Histórico, Património Natural e Ambiente, bem como outros assuntos relacionados com estes temas.

**2.9.** **MUDE** – Sobre o preço da cedência no Museu

**2.9.1.** Para associações Culturais de interesse público e sem fins lucrativos, organismos do Estado e entidades que beneficiem de apoios da CML – **50% de desconto**;

**2.9.2.** Estabelecimentos de ensino público – **50% de desconto**;

**2.9.3.** Estabelecimentos de ensino particular e cooperativo – **50% de desconto**;

**2.9.4.** Empresas Municipais instituídas pelo Município, relativamente a atos e factos decorrentes da prossecução dos seus fins, diretamente relacionados com atividades objeto de contrato programa ou contrato de gestão com o Município – 100% de desconto.

## 3. ALUGUER / GUARDA DE BENS

**3.1.** **Aluguer de Material de Ornamentação** - Sobre o preço que resultar da fórmula**:**

**3.1.1.** Para pedidos de aluguer de material de ornamentação provenientes de outros Municípios, juntas de freguesia não pertencentes ao concelho de Lisboa, entidades públicas e pessoas coletivas de utilidade pública, partidos políticos, organizações sindicais – **75% de desconto**;

**3.1.2.** Para pedidos de aluguer de material de ornamentação provenientes das Juntas de freguesia do concelho de Lisboa – **90% de desconto**;

**3.1.3.** Para pedidos de aluguer de material de ornamentação provenientes de empresas municipais do Município de Lisboa, relativamente a atos e fatos decorrentes da prossecução dos seus fins, diretamente relacionados com as atividades objeto do contrato-programa ou contrato de gestão com o Município – **95% de desconto**;

**3.2.** **Guarda de Bens** – Sob o preço da guarda de mobiliário ou outros bens:

**3.2.1.** Para as pessoas singulares cujos bens sejam removidos para armazém municipal na sequência de desocupação coerciva de fogo municipal, por período não superior a 180 dias – **100% de desconto**;

**3.2.2.** O disposto no número anterior aplica-se a todos os pedidos pendentes independentemente do período de guarda, desde que não ultrapasse os 180 dias. Após este período, será aplicado o preço por $m^2$/dia ou fração.

## 4. VENDA DE BENS

**4.1.** **Venda de Livros e Documentação Técnica e Venda de Publicações e Impressos** – Sobre o preço que resultar da fórmula:

**4.1.1.** Para estudantes, professores e funcionários do Município, mediante apresentação de documento de identificação – **20% de desconto**.

**4.1.2.** No que respeita às publicações constantes do catálogo da Loja BLX quando vendidas para revenda – **30 % de desconto**;

**4.1.3.** No que respeita às publicações constantes no catálogo da loja BLX, para detentores do cartão de utilizador das Bibliotecas de Lisboa (BLX), mediante apresentação de documento de identificação e do referido cartão de utilizador - **20% de desconto**

**4.1.4.** As publicações constantes no catálogo da Livraria Municipal podem ser alvo de descontos excecionais ou promocionais (em feiras e outros eventos especiais), que venham a ocorrer ao longo do ano.

## 5. CULTURA

### 5.1. Serviços Técnicos especializados

**5.1.1.** **Digitalização e gravação de Imagens em CD ou DVD** – Sobre o preço:

**5.1.1.1.** Para as digitalizações/gravações realizadas nas Bibliotecas Municipais – **20% de desconto;**

**5.1.2.** **Reproduções para fins académicos ou de investigação –** sobre o preço das reproduções:

**5.1.2.1.** Para estudantes e professores, mediante a apresentação de documento comprovativo – **50% de desconto**;

### 5.2. MUDE

**5.2.1.** **Desconto de 50% para** jovens dos 13 aos 25 anos, estudantes de todos os graus de ensino, "Passe Família" – Até 2 adultos com jovens até aos 18 anos, seniores (≥ 65 anos), grupos com um mínimo de 15 pessoas, grupos no âmbito de protocolos com outras entidades, Lisboa CARD;

**5.2.2.** **Gratuito** no Dia Internacional dos Museus, para residentes de Lisboa, 6ª feira das 17h – 20h/21h, domingos e feriados das 10h -14h, crianças até aos 12 anos, grupos escolares sem visita guiada, com credencial da escola, professores, profissionais do turismo e da comunicação social em exercício de funções, investigadores no exercício das suas funções, membros da APAC, APOM ICOM, ICOMOS, Amigos do MUDE, mecenas institucionais, visitantes com incapacidade comprovada ≥ 60% e 1 acompanhante, funcionários da CML e das empresas municipais de Lisboa, Passe Cultura e desempregados;

## 6. DESPORTO

**6.1.** **Inscrição e atos afins para utilização das instalações desportivas municipais**: sobre o preço da inscrição e renovação:

**6.1.1.** Para os utentes que se encontrem nas situações descritas nos pontos 6.2.5., 6.2.6., 6.2.7., 6.2.8., 6.4.5. e 6.4.6. deste anexo: **100% de desconto**;

**6.1.2.** Para os utentes da utilização em regime livre, o preço da 1.ª via do cartão (indicado no ponto 6.1.3. da TPORM): **75% de desconto;**

**6.2.** **Piscinas e OID – utilização em regime livre**: sobre o preço normal de cada horário, 2ª a 6ª feira até às 17h e 2ª a 6ª feira após as 17h, fins-de-semana e feriados:

**6.2.1.** Para crianças e jovens (dos 3 aos 17 anos) e titulares de "Cartão-Jovem": **25% de desconto**;

**6.2.2.** Para aposentados, pensionistas, reformados e em situação de reserva: **50% de desconto**;

**6.2.3.** Para pessoas singulares que integrem agregados familiares cujo rendimento médio mensal seja igual ou inferior a 1,2 vezes o valor do indexante dos apoios sociais (IAS) – que comprovem a parcial insuficiência económica demonstrada nos termos do Regime Jurídico do Indexante dos apoios sociais, vertido na Lei n.º 53-B/2006, de 29 de dezembro): **50% de desconto**;

Observação: O requerente que pretenda fazer prova de que se encontra na condição prevista neste ponto deve requerer o desconto e apresentar a seguinte documentação: declaração de IRS e respetiva nota de liquidação do ano anterior ou certidão das Finanças que comprove a situação de isenção de entrega da declaração de IRS e declaração da Segurança Social ou da Caixa Geral de Aposentações que identifique os elementos do agregado familiar e as prestações pagas a cada um.

**6.2.4.** Para trabalhadores da Câmara Municipal de Lisboa: **50% de desconto**;

**6.2.5.** Para pessoas com deficiência com grau de incapacidade superior a 70% e acompanhante nos casos de terem necessidades especiais: **100% de desconto**;

**6.2.6.** Para pessoas singulares que que integrem agregados familiares cujo rendimento médio mensal seja igual ou inferior ao valor do Limiar de Risco de Pobreza (atualizado anualmente no portal PORDATA) – que comprovem a total insuficiência económica demonstrada nos termos do Regime Jurídico do Indexante dos apoios sociais, vertido na Lei n.º 53-B/2006, de 29 de dezembro): **100% de desconto**.

Observação: O requerente que pretenda fazer prova de que se encontra na condição prevista neste ponto deve requerer o desconto e apresentar a seguinte documentação: Declaração de IRS e respetiva Nota de Liquidação do ano anterior ou Certidão das Finanças que comprove a situação de isenção de entrega da declaração de IRS e Declaração da Segurança Social ou da Caixa Geral de Aposentações que identifique os elementos do agregado familiar e as prestações pagas a cada um.

**6.2.7.** Para pessoas singulares que beneficiem dos procedimentos de concessão de asilo ou proteção subsidiária e dos estatutos de requerente de asilo, de refugiado e de proteção subsidiária, ao abrigo da Lei n.º 27/2008, de 30 de junho: **100% de desconto;**

**6.2.8.** Para pessoas singulares ao abrigo da Deliberação da Câmara Municipal de reconhecimento do estatuto de diabéticos (apresentação de documento comprovativo): **100% de desconto.**

**6.3.** **Piscinas e OID – utilização em atividades desportivas (cedências)**: sobre o preço normal de cada horário, 2ª a 6ª feira até às 17h e 2ª a 6ª feira após as 17h, fins-de-semana e feriados:

**6.3.1.** Para estabelecimentos de ensino particular e cooperativo: **25% de desconto**;

**6.3.2.** Para estabelecimentos de ensino público: **50% de desconto**;

**6.3.3.** Para clubes, coletividades, associações (sem equipas federadas) e federações, com estatuto de utilidade pública desportiva: **50% de desconto**.

**6.3.4.** Para equipas federadas (nos desportos coletivos), de clubes e coletividades sedeados em Lisboa, integrados nos calendários competitivos oficiais das associações/federações com estatuto de utilidade pública desportiva:

**6.3.4.1.** No escalão sénior masculino: **25% de desconto**;

**6.3.4.2.** Nos escalões femininos ou de formação: **75% de desconto**;

**6.3.5.** Para grupos até 10 atletas, federados (nos desportos individuais) de clubes e coletividades sedeados em Lisboa, integrados nos calendários competitivos oficiais das associações / federações com estatuto de utilidade pública desportiva:

**6.3.5.1.** No escalão sénior masculino: **25% de desconto**;

**6.3.5.2.** Nos escalões femininos ou de formação: **75% de desconto**;

**6.3.6.** Para Grupos informais constituídos integralmente por trabalhadores da Câmara Municipal de Lisboa: **50% de desconto**;

**6.3.7.** Para o Câmara Lisboa Clube: **50% de desconto**;

**6.3.8.** Para os Serviços Sociais da Câmara Municipal de Lisboa, ao abrigo da al e) da Cláusula Quarta do Protocolo de Colaboração outorgado entre a Câmara Municipal de Lisboa e os Serviços Sociais da Câmara Municipal de Lisboa (3.º Suplemento ao Boletim Municipal n.º 1108, de 14 de maio de 2015): **100% de desconto**.

**6.3.9.** Para pessoas coletivas de fins não lucrativos que no seu exclusivo interesse e para a prossecução dos seus fins, que tendo apresentado candidatura a cedência de instalações, no âmbito do Regulamento de Atribuição de Apoios de Município de Lisboa (RAAML), o pedido tenha sido aprovado nos termos regulamentares: **100% de desconto;**

**6.3.10.** Para instituições particulares de solidariedade social (IPSS), na condição de só cobrarem aos seus associados as verbas previstas no âmbito do Centro de Atividades Ocupacionais (CAO): **100 % de desconto**;

**6.3.11.** Para instituições particulares de solidariedade social, caso cobrem aos seus associados valores para além das verbas previstas no âmbito do Centro de Atividades Ocupacionais (CAO): **50% de desconto;**

**6.3.12.** Para instituições com atividade desportiva dirigida a pessoas com deficiência, mediante declaração de não cobrança aos respetivos beneficiários: **100% de desconto**;

**6.3.13.** Para partidos políticos, coligações e associações sindicais, movimentos de cidadãos, desde que registados de acordo com a lei, quanto à cedência de equipamentos e materiais logísticos e de divulgação para as suas atividades próprias: **100% de desconto**;

**6.3.14.** Para autarquias locais no que tange à realização de atividades próprias, organizadas em exclusivo pelas próprias autarquias e disponibilizadas em exclusivo e de forma não onerosa para os respetivos participantes (mediante entrega de declaração): **100% de desconto**;

**6.3.15.** Para empresas municipais instituídas pelo Município, relativamente a atos e factos decorrentes da prossecução dos seus fins, diretamente relacionados com as atividades objeto de contrato-programa ou contrato de gestão com o Município: **100% de desconto**.

**6.4.** **<u>Piscinas e OID – Aulas e Outras Atividades</u>**: sobre o preço normal, para as diferentes frequências/mensalidades:

**6.4.1.** Para bebés, crianças e jovens (até aos 17 anos) e titulares do "Cartão-Jovem**"**: **25% de desconto**;

**6.4.2.** Para aposentados, pensionistas, reformados e em situação de reserva: **50% de desconto**;

**6.4.3.** Para trabalhadores da Câmara Municipal de Lisboa: **50% de desconto**;

**6.4.4.** Para pessoas singulares que integrem agregados familiares cujo rendimento médio mensal seja igual ou inferior a 1,2 vezes o valor do indexante dos apoios sociais (IAS) – que comprovem a parcial insuficiência económica demonstrada nos termos do Regime Jurídico do Indexante dos apoios sociais, vertido na Lei n.º 53-B/2006, de 29 de dezembro): **50% de desconto**;

**Observações:**

O requerente que pretenda fazer prova de que se encontra na condição prevista neste ponto deve requerer o desconto e apresentar a seguinte documentação: Declaração de IRS e respetiva Nota de Liquidação do ano anterior ou Certidão das Finanças que comprove a situação de isenção de entrega da declaração de IRS e Declaração da Segurança Social ou da Caixa Geral de Aposentações que identifique os elementos do agregado familiar e as prestações pagas a cada um.

**6.4.5.** Para pessoas com deficiência com grau de incapacidade superior a 70% e acompanhante nos casos de terem necessidades especiais: **100% de desconto**;

**6.4.6.** Para pessoas singulares que que integrem agregados familiares cujo rendimento médio mensal seja igual ou inferior ao valor do Limiar de Risco de Pobreza (atualizado anualmente no portal PORDATA) – que comprovem a total insuficiência económica demonstrada nos termos do Regime Jurídico do Indexante dos apoios sociais, vertido na Lei n.º 53-B/2006, de 29 de dezembro): **100% de desconto**.

**Observações:**

O requerente que pretenda fazer prova de que se encontra na condição prevista neste ponto deve requerer o desconto e apresentar a seguinte documentação: Declaração de IRS e respetiva Nota de Liquidação do ano anterior ou Certidão das Finanças que comprove a situação de isenção de entrega da declaração de IRS e Declaração da Segurança Social ou da Caixa Geral de Aposentações que identifique os elementos do agregado familiar e as prestações pagas a cada um.

## 7. PROGRAMA MUNICIPAL DE VOLUNTARIADO

**7.1.** **Voluntários ao abrigo do Programa Municipal de Voluntariado** – Sobre o preço:

**7.1.1.** Atividades culturais, desportivas e outras, promovidas pelo Município de Lisboa, mediante apresentação do cartão de identificação de voluntário – **100% de desconto.**

## 8. ACTIVIDADES ECONÓMICAS

**8.1.** **Mercados, Lojas e Lugares –** Sobre o preço do Estacionamento em Mercados - Particulares (período diurno ou noturno) e residentes (24 horas):

**8.1.1.** Para residentes (período noturno) e comerciantes – **50% de desconto**.

**8.2.** **Ocupações de Lojas municipais atribuídas após janeiro de 2012** – Sobre o preço de Ocupações de Lojas municipais atribuídas após janeiro de 2012:

**8.2.1.** Lojas Municipais com fins comerciais em Bairros Municipais e/ou classificados como BIP-ZIP – podendo ter até **75% de desconto** durante 5 anos;

**8.2.2.** Lojas Municipais para uso de IPSS, ONG, coletividades, Freguesias, sem prejuízo do ponto 8.2.4, Associações de Moradores e equiparadas, com fins de desenvolvimento comunitário, mediante avaliação pelo serviço gestor, da relevância da atividade para o Bairro, e/ou do interesse público – de **50%, 75% e 95% desconto** e valor mínimo de **33,25€** ou **17,55€,** aplicando-se este último em Bairros Municipais e/ou classificados como BIP/ZIP;

**8.2.3.** Lojas Municipais destinadas a estimular o empreendedorismo e a criação ou manutenção de emprego, mediante avaliação pelo serviço gestor, da relevância da atividade para o Bairro – de **50% desconto** durante 5 anos, e **75% de desconto** durante 5 anos em bairros municipais e/ou classificados como BIP/ZIP, com período de carência durante um 1 ano de **95% de desconto**. O período de carência poderá ser prorrogado por mais 1 ano aplicando-se as mesmas condições;

**8.2.4.** Lojas Municipais a ceder às Freguesias para instalações próprias ou desenvolvimento de projetos incluídos em protocolos de delegação de competências, e para os fins neles previstos - **100% de desconto**;

**8.2.5.** Lojas municipais em bairros municipais que careçam de obras profundas, a atribuir a IPSS, ONG, coletividades, Freguesias para fins diversos dos previstos no ponto 8.2.4, ou outras entidades sem fins lucrativos - **100% de desconto** após execução das obras e por um prazo de 6 meses;

**8.2.6.** Lojas municipais em bairros municipais atribuídas a IPSS, ONG, coletividades, Freguesias para fins diversos dos previstos no ponto 8.2.4, ou outras entidades sem fins lucrativos - **100% de desconto** por um prazo de 6 meses, em caso de dificuldades financeiras devidamente comprovadas;

**8.2.7.** O desconto previsto nos números anteriores em 8.2.5 e 8.2.6 poderá ser prorrogado por uma única vez e por igual período, a pedido dos interessados, mediante parecer favorável dos serviços competentes da CML e aprovação pelo vereador do pelouro.

**8.3. <u>Ocupações de lojas municipais atribuídas antes de janeiro de 2012</u>**

**8.3.1.** Ficam sujeitas aos mesmos descontos a pedido dos interessados, as lojas municipais atribuídas antes de janeiro de 2012 mediante avaliação pelo serviço gestor, da relevância da atividade para o Bairro, ou do interesse público, com exceção dos descontos previstos nos pontos 8.2.5;

## 9. AMBIENTE E ESPAÇOS VERDES

**9.1. <u>Estufa-fria</u> –** Sobre o preço de entrada simples:

**9.1.1.** Para grupos escolares (incluindo os professores e demais profissionais que os acompanham), e mediante agendamento prévio – **100% de desconto**;

**9.1.2.** Para menores de 6 anos (exclusive) – **100% de desconto**;

**9.1.3.** Para portadores do cartão "Lisboa Card" – **100% de desconto**;

**9.1.4.** Para pessoas com deficiência com grau de incapacidade superior a 70% e acompanhante, nos casos de terem necessidades especiais: **100% de desconto;**

**9.1.5.** Aos domingos e feriados, entre as 9h e as 14h – **100% de desconto**;

**9.1.6.** Para pensionistas, reformados e aposentados, mediante a apresentação de documento comprovativo – **50% de desconto**;

**9.1.7.** Para estudantes, mediante a apresentação de documento comprovativo – **50% de desconto;**

**9.1.8.** Para crianças e jovens (dos 6 aos 18 anos) e titulares de "Cartão-Jovem**"**: **25% de desconto**.

## 10. PUBLICIDADE

**10.1. <u>Publicidade em publicações Municipais incluindo a Agenda Cultural</u> –** Sobre o preço de cada item:

**10.1.1.** Para agentes culturais, entendendo-se como tal as pessoas singulares e coletivas cuja atividade principal seja no domínio cultural: **65% de desconto**;

**10.1.2.** Por cada três anúncios de idêntico preço: **100% de desconto** em anúncio de preço igual;

**10.1.3.** Por cada seis anúncios de idêntico preço: **100% de desconto** em três anúncios de preço igual.

## 11. SERVIÇOS MÉDICO-VETERINÁRIOS

**11.1.** **Identificação eletrónica (DGV Tabelado) –** Sobre o preço de cada**:**

**11.1.1.** Canídeos adotados no Canil / Gatil Municipal – **100% de desconto**;

**11.1.2.** Canídeos vacinados ao abrigo de campanhas de vacinação antirrábica nos postos de vacinação da CML – **100% de desconto**;

**11.1.3.** Eventos promovidos por associações zoófilas que visem promover a adoção de animais em parceria com a CML – **100% de desconto**.

**11.2.** **Recolha de animais a pedido –** Sobre o preço de cada**:**

**11.2.1.** Recolha de animais a pedido da GEBALIS, de instituições que prestem serviços à comunidade ou outros serviços da CML, em situações de realojamento, doença, acidente, etc. – **100% de desconto**.

**11.3.** **Penso a animais –** Sobre o preço de cada, por dia**:**

**11.3.1.** Acolhimento de animais a pedido da GEBALIS, de instituições que prestem serviços à comunidade ou outros serviços da CML, em situações de realojamento, doença, acidente, etc. – **100% de desconto**;

**11.3.2.** Em caso de adoção de animais, o penso a animais tem um **desconto de 100%.**

## 12. OUTRAS PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

**12.1.** Aluguer de transporte de carga, constante dos nºs 10.1.3.2., 10.1.3.3. e 10.1.3.6 da TPORM, por parte de Associações, Congregações Religiosas e Instituições Públicas de Solidariedade Social (IPSS), na área geográfica do concelho de Lisboa – **100% de desconto**;

## 13. RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE

**13.1.** **Cedências Precárias (Ocupações de terrenos do domínio privado municipal) –** Sobre o preço da cedência:

**13.1.1.** Ocupação de terrenos por entidades sem fins lucrativos **– 95% de desconto;**

**13.1.2.** Ocupação de terrenos por entidades sem fins lucrativos, destinados a recintos desportivos **– 99% de desconto;**

**13.1.3.** Ocupação de terrenos para fins rurais, de Hortas Sociais em Parques Hortícolas Municipais – **80% de desconto**;

**13.1.4.** Ocupação de terrenos para fins rurais, de Hortas de Recreio em Parques Hortícolas Municipais – **20% de desconto;**

**13.1.5.** Ocupação de terrenos para fins rurais, em cumprimento das Regras de Utilização de Terrenos Municipais Dispersos, para a Prática de Agricultura Urbana, na cidade de Lisboa, na sequência de ações de limpeza e requalificação de hortas ilegais – **60% de desconto**;

**13.2.** **Ocupações de Espaços Não Habitacionais em edifícios no património municipal de domínio privado, designadamente armazéns, garagens, arrecadações, lugares de estacionamento –** Sobre o preço da cedência:

**13.2.1.** Espaços não habitacionais com fins comerciais em Bairros Municipais e/ou classificados como BIP-ZIP - **50 % de desconto** durante 5 anos;

**13.2.2.** Espaços Não Habitacionais para uso de IPSS, ONG, coletividades, Freguesias sem prejuízo do ponto 13.2.5, Associações de Moradores e equiparadas, com fins de desenvolvimento comunitário - podendo ter até **95% de desconto** e valor mínimo de **34,80**€ ou **18,40**€, aplicando-se este último em Bairros Municipais e/ou classificados como BIP-ZIP;

**13.2.3.** Espaços Não Habitacionais destinados a estimular o empreendedorismo e a criação ou manutenção de emprego – **50% de desconto** durante 5 anos, com período de carência de 1 ano aplicando-se neste caso o **desconto de 95%**. O período de carência poderá ser prorrogado por mais 1 ano aplicando-se as mesmas condições;

**13.2.4.** Garagens ou arrecadações, para uso próprio, inseridas em edifícios localizados em Bairros Municipais, quando atribuídas a residentes em Bairro Municipais - podendo ter até **95% de desconto**;

**13.2.5.** Espaços Não Habitacionais a ceder às Freguesias para instalações próprias ou desenvolvimento de projetos incluídos em protocolos de delegação de competências e para os fins neles previstos - **100% de desconto**.

**13.2.6.** Espaços municipais em bairros municipais que careçam de obras profundas, a atribuir a IPSS, ONG, coletividades, Freguesias para fins diversos dos previstos no ponto 13.2.5, ou de outras entidades sem fins lucrativos - **100% de desconto** após execução das obras e por um prazo de 6 meses.

**13.2.7.** O desconto previsto no número anterior poderá ser prorrogado por uma única vez, e por igual período, a pedido dos interessados, mediante parecer favorável dos serviços competentes da CML e aprovação pelo vereador do pelouro;

**13.2.8.** Os Espaços não habitacionais já atribuídos ficam sujeitos aos mesmos descontos a pedido dos interessados, mediante avaliação pelo serviço gestor, da relevância da utilização, ou do interesse público, com exceção dos descontos previstos nos pontos 13.2.6 e 13.2.7.

**ANEXO I ao RMTRAUOC[(a)]**

**Fórmulas de cálculo das taxas sobre atividades urbanísticase operações conexas e os valores unitários (VU)**
**Valores unitários atualizados para 2026 (b)**

| VU | Valor Atual | 2026 |
|---|---|---|
| VUa | 92,09 | 94,08 |
| VUo | 12,79 | 13,07 |
| VUt | 23,02 | 23,52 |
| VUtriu | 19,80 | 20,23 |

em que:
**VUa - Encargos com serviços administrativos;**
**VUo - Ocupação do domínio público e privado municipal;**
**VUt - Adicional de desincentivo sobre o tempo de duração duma obra para realização de operação urbanística;**
**VUtriu - Realização, manutenção e reforço de infraestruturas urbanísticas;**

[(a)] Deliberação n.º 48/AML/2012 (Deliberação n.º 734/CM/2011), de 24 de julho de 2012, que aprovou a alteração ao Regulamento Municipal deTaxas Relacionadas com a Atividade Urbanística e Operações Conexas, bem como os respetivos anexos, e que, em cumprimento do estatuído no n.º 4 do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de dezembro - Aviso n.º 13293/2012, de 3 de setembro, publicado no DR 2ª Série nº 193 de 4 de outubro.
[(b)] nº 4 do artigo 12º do RMTRAUOC - valores atualizados através do Regulamento do Orçamento do Município de Lisboa.

## Quadro 1. Taxas sem atualização nominal em 2026

| Económica | Tabela de Taxas | | Unidade | Δ Variação Nominal (€) |
|---|---|---|---|---|
| | Numeração | Descrição da Actividade | | |
| R.04.01.23.99.04 | 9.4.1. | Taxa de Dormida | por hóspede e por noite | 2.164.720 |
| R.04.01.23.99.04 | 9.4.2. | Taxa de Chegada por Via Marítima | por passageiro | 22.500 |
| | | **Total** | | **2.187.220** |

(a) com base na receita estimada para o OI 2026, por relação com os valores unitários da TTM

**Deliberação n.º 017/AML/2026**

**Proposta n.º 638/CM/2025 -** Apreciação do **Ponto 4 da parte deliberativa -** Aprovar a minuta do **Contrato-programa 2026**, a celebrar com a **Lisboa Ocidental, SRU** - Sociedade de Reabilitação Urbana, E.M., S.A., nos termos da proposta
Subscrita pelo Senhor Vereador Vasco Moreira Rato e Senhor Vice-presidente da Câmara Municipal Gonçalo Reis.

**Votação CML**

**Votada por Pontos**

**Pontos 1, 2, 3 e 4:**
**Aprovados por maioria,** com a seguinte votação: **Favor:** 10 (2 PPD/PSD, 2 IL, 2 CDS-PP, 2 Ind. PPD/PSD e 2 CH) - **Contra**: 7 (4 PS, 1 PCP, 1 L e 1 BE).

**Votação AML**

**Aprovado por maioria,** com a seguinte votação: **Favor:** PSD / IL / CHEGA / CDS-PP / PAN - **Contra**: PS / PCP / BE / PEV / LIVRE.

**PROPOSTA N.º 638/2025**

Assunto: **Aprovar as Orientações Estratégicas e apreciar favoravelmente os Instrumentos de Gestão Previsional 2026 da Lisboa Ocidental SRU - Sociedade de Reabilitação Urbana, E.M., S.A.**

**Considerando que:**

A) A Lisboa Ocidental, SRU - Sociedade de Reabilitação Urbana, E.M., S.A., abreviadamente designada por **Lisboa SRU**, é uma pessoa coletiva de direito privado sob a forma de sociedade anónima de capitais exclusivamente públicos, de responsabilidade limitada, com natureza municipal, constituída pelo Município de Lisboa, que goza de personalidade jurídica e é dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial.

B) A Lisboa SRU é uma empresa local de promoção do desenvolvimento local e regional, que tem como objeto social a gestão de operações de reabilitação urbana, nomeadamente através da promoção, manutenção e conservação de infraestruturas urbanísticas e gestão urbana e renovação e reabilitação urbanas e gestão do património edificado, na sua área de intervenção, bem como a promoção de intervenções de reabilitação urbana de espaço público, infraestruturas e edifícios na área de reabilitação urbana de Lisboa de que seja encarregue pela Câmara Municipal.

C) A Lisboa SRU, enquanto empresa do sector empresarial local, rege-se pelo Decreto-Lei n.º 307/2009, de 23 de outubro, na redação atual, pela Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto (Regime Jurídico da Atividade Empresarial Local e das Participações Locais) em vigor, pelos Estatutos e, subsidiariamente, pelo Regime Jurídico do Setor Público Empresarial.

D) Nos termos do artigo 23.º dos Estatutos, a gestão da Lisboa SRU deve articular-se com os objetivos prosseguidos pelo Município de Lisboa, com respeito pelo disposto nas Orientações Estratégicas aprovadas pela Câmara Municipal de Lisboa, visando o cumprimento do seu objeto social e assegurando a sua viabilidade económica e equilíbrio financeiro.

**ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS E ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS ESPECÍFICAS**

Nos termos do Regime Jurídico da Atividade Empresarial Local e das Participações Locais, Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, na redação em vigor, e do Estatuto do Gestor Público, Decreto-Lei n.º 71/2007, de 27 de março, na sua atual redação, o Município de Lisboa, enquanto acionista da Lisboa SRU, define no presente documento, através do seu Órgão Executivo, as Orientações Estratégicas para o atual Mandato dirigidas ao Conselho de Administração da Sociedade, que constituem as coordenadas essenciais da ação dos gestores que integram este órgão, bem como o compromisso com a excelência de gestão que os gestores assumem para com o acionista.

**I. ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS**

Constituem Orientações Estratégicas de gestão da Lisboa SRU as que se encontram legalmente definidas, nos termos da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, na sua redação atual.

Estas Orientações devem ser entendidas e executadas em função das Orientações Específicas definidas no Ponto seguinte, nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 37.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, na sua redação em vigor, e do Decreto-Lei n.º 71/2007, de 27 de março, na redação dada pelo Decreto-Lei n.º 8/2012, de 18 de janeiro, tendo em especial consideração o contexto específico da Lisboa SRU, designadamente:

i. A gestão da Lisboa SRU deve pautar-se pelos princípios consagrados no Regime Jurídico do Setor Empresarial Local, nos seus Estatutos e nas regras da lei comercial e pelos princípios contabilísticos aplicáveis;

ii. A Lisboa SRU adota modelos de gestão orientados para a criação de valor e obtenção de adequados níveis de rentabilidade, nos termos fixados no presente contrato-programa;

iii. No âmbito do exercício da sua atividade, definida nos termos estatutários como uma empresa de interesse geral, a gestão da Lisboa SRU deve respeitar os compromissos de ordem social e de defesa do interesse público, determinados pelo Município de Lisboa, materializados em contratos celebrados entre os outorgantes, nomeadamente contratos-programa ou contratos de mandato;

iv. Tendo em conta que o seu objeto social materializa a exploração de atividades de interesse geral, no âmbito da reabilitação urbana, a prestação destes Serviços deve ser assegurada de molde a manter uma eficaz e eficiente gestão, através da promoção das intervenções de reabilitação do espaço público, de renovação das infraestruturas e de reabilitação de edifícios na área de reabilitação urbana de Lisboa, das quais seja encarregue pelo Município;

v. A Lisboa SRU deve promover a execução dos projetos de reabilitação e de renovação necessários ao desenvolvimento das suas atividades.

**II. ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS ESPECÍFICAS**

Os Instrumentos Previsionais da Lisboa SRU, ora em apreciação, resultam de um cenário de continuidade das orientações estratégicas anteriores, no âmbito das quais a Lisboa SRU, atenta a similitude de objeto com as obras realizadas e em curso, foi identificada como a entidade municipal em melhores condições para concluir e executar as seguintes tipologias de intervenção integradas na ARU de Lisboa:

- Habitação: reabilitação e/ou construção de habitação pública (Programa Arrendamento a custos acessíveis/Programa Renda Acessível), habitação em parceria (cooperativas/concessões/parcerias) e habitação residências;
- Equipamentos: reabilitação e/ou construção de equipamentos, designadamente escolas e creches, unidades de saúde e outros equipamentos de apoio comunitário, edifícios municipais e equipamentos culturais;
- Espaço Público: requalificação em espaço público, nomeadamente no âmbito do programa “Há vida no meu Bairro” e requalificação de eixos viários.

Assim, a Lisboa SRU, nos termos dos respetivos Estatutos, manterá como principais Orientações Estratégicas para este Mandato, até à sua atualização, sucessiva e oportuna, por parte doe acionista, as expressas nos pontos seguintes:

i. No âmbito da sua área de intervenção, o desenvolvimento das operações de reabilitação urbana, previstas no Regime Jurídico da Reabilitação Urbana, e sem prejuízo das competências previstas no n.º 1 do artigo 45.º e nas alíneas *a)* e *c)* a *e)* do n.º 1 do artigo 54.º daquele diploma legal, serem exercidas pelo Município;

ii. Promoção das intervenções de reabilitação urbana que o Município lhe venha a determinar, ao abrigo de contratação específica, nos termos do disposto no n.º 2 do artigo 36.º do Regime Jurídico da Atividade Empresarial Local e das Participações Locais, prosseguindo uma estratégia sustentada e eficaz de requalificação do espaço público e de edifícios municipais de acordo com as necessidades da Cidade;

iii. Desenvolvimento da sua atividade com respeito pelos seguintes princípios orientadores:

a) Responsabilização na prossecução do interesse público municipal;
b) Envolvimento e comprometimento da estrutura e colaboradores na concretização dos objetivos da Empresa;
c) Implementação de práticas e ferramentas para otimização de recursos e processos e modernização da atividade administrativa;
d) Desenvolvimento de procedimentos de contratação pública amplamente concorrenciais;
e) Atuação transparente robustecendo os instrumentos de reporte e informação ao Município.

E) A concretização do Plano de Atividades para 2026 assenta na celebração de um contrato-programa, quantificado em 7.500.000,00€ (sete milhões e quinhentos mil euros), cuja minuta está inclusa nos Instrumentos de Gestão Previsional 2026 e que se junta em anexo individualizado, ambos partes integrantes desta Proposta.

F) Em cumprimento do artigo 24.º dos respetivos Estatutos - Deveres Especiais de Informação - o Conselho de Administração da Lisboa SRU enviou os Instrumentos de Gestão Previsional 2026, documento que se anexa e que faz parte integrante da presente proposta.

G) Nos termos dos Estatutos da Lisboa SRU, o Fiscal Único emitiu o parecer anexo e que faz parte integrante da presente proposta.

**Temos a honra de propor que a Câmara Municipal de Lisboa delibere**, nos termos das disposições conjugadas do n.º 2 do artigo 25.º, do n.º 2 do artigo 26.º, do n.º 4 do artigo 32.º, da alínea *a)*, do n.º 1, do artigo 42.º, dos n.$^{os}$ 1, 2 e 5 do artigo 47.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, do n.º 1 do artigo 62.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, aplicável por força do artigo 4.º do mesmo Diploma, e das alíneas *oo)* e *ccc)*, do n.º 1, do artigo 33.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado como anexo à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, bem como dos artigos 65.º e 66.º do Código das Sociedades Comerciais e das alíneas *a)* e *b)* do artigo 24.º e do artigo 26.º dos Estatutos da Lisboa SRU:

1. Aprovar as Orientações Estratégicas da Lisboa SRU, constantes na presente proposta;

2. Apreciar favoravelmente o Plano de 2026 da Empresa, que inclui os seguintes Instrumentos de Gestão Previsionais:

    a. Plano de Atividades;
    b. Plano de Investimento;
    c. Demonstração de Resultados;
    d. Orçamento de Tesouraria;
    e. Orçamento de Financiamento;
    f. Balanços.

3. Mandatar o Vice-presidente Gonçalo Reis, na qualidade de representante do Município de Lisboa na Assembleia Geral da Lisboa SRU, para, nessa sede, votar favoravelmente o Plano de Atividades e Orçamento 2026 da Empresa;
4. Aprovar enviar, submetendo à apreciação e deliberação da Assembleia Municipal, a minuta do Contrato-Programa 2026, a celebrar com a Lisboa SRU, com enquadramento na orgânica 10101, na Ação do Plano 42151, Económica 05.01.01.01.02 do Orçamento 2026 e Grandes Opções do Plano 2026-2030.

LISBOA SRU.
SONHAR
REABILITAR
URBANIZAR

# PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2026

novembro 2025



# ÍNDICE

SUMÁRIO EXECUTIVO

01. ATIVIDADE DA EMPRESA .....

CARACTERIZAÇÃO GERAL.....

HABITAÇÃO .....

EQUIPAMENTOS

CENTROS DE SAÚDE E OUTROS EQUIPAMENTOS .....

ESCOLAS E CRECHES .....

ESPAÇO PÚBLICO .....

SUPORTE CORPORATIVO .....

02. ANÁLISE ECONÓMICA, FINANCEIRA E ORÇAMENTAL .....

03. DOCUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL .....

ANEXOS .....

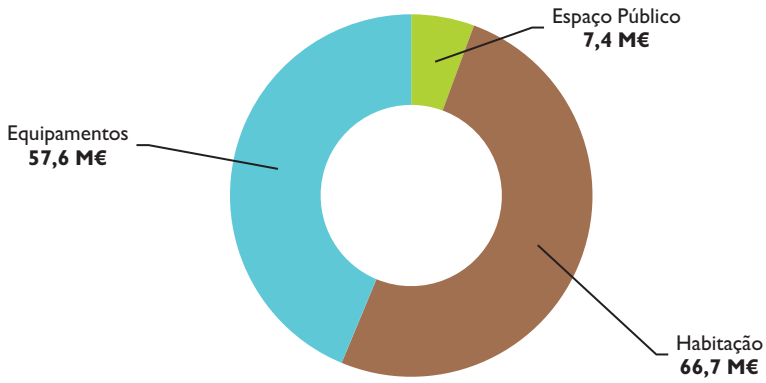
# SUMÁRIO EXECUTIVO

O Plano de Atividades e Orçamento 2026-2030 que temos o prazer de apresentar, reflete o culminar do ciclo de financiamento do PRR e o início do ciclo das empreitadas associadas aos projetos lançados e/ou desenvolvidos no mandato anterior.

De facto, a execução de obra pública implica em condicionalismos naturais que, não obstante visarem a transparência e o controlo do investimento dos recursos públicos, importam em prazos que transportam a execução da obra para um período mínimo de cerca de 3 anos após o início do projeto. Este longo período integra os vários momentos formais de contratação pública para a celebração dos contratos de projetos; o desenvolvimento dos projetos e obtenção dos respetivos pareceres; o concurso público para a contratação da empreitada, e a necessária emissão de visto pelo Tribunal de Contas, ao qual acresce a fase de obra.

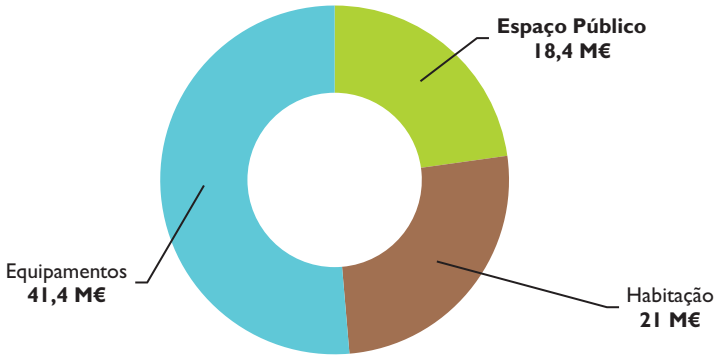
Em 2025 prevemos, todavia, concluir um total de 24 empreitadas refletindo um valor de investimento acumulado de mais de 131,7 M€:

**Valor Empreitadas Conclusão Prevista 2025**



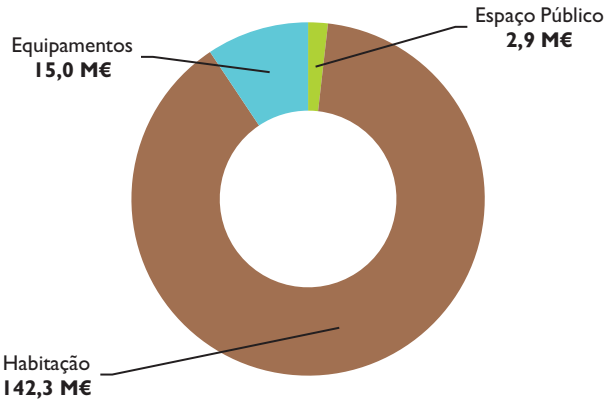

Já em 2026 prevemos lançar e/ou consignar 17 empreitadas, no valor de 80,8 M€, sendo 3 de equipamentos escolares (JI Fernanda de Castro, Pavilhão Desportivo da Escola do Restelo e Escola José Gomes Ferreira); 4 de equipamentos municipais (Palacete Marqueses de Pombal – Coleção Manguel, Mercado dos Olivais, Pavilhão de Campo de Ourique, e Torre da Pela); 1 de habitação, com a construção de 105 fogos em Marvila (OR4 Carlos Pinhão), e 9 de trabalhos em espaço público, nomeadamente a requalificação da Rua Ferreira Borges.

**Valor Empreitas a Iniciar 2026**




Conforme referido, para além da conclusão de outras 9 empreitadas com capitais exclusivos da CML/Lisboa SRU, concluiremos também, em 2026, o universo das empreitadas com financiamento PRR, nomeadamente 163 fogos de habitação (Marvila OR12 e Quinta do Ferro), 1 Unidade de Saúde (U.S. Campo de Ourique) e 2 equipamentos de primeira infância (creches Rua Fresca e Rua 17 da Encarnação). Cumpre referir que, entre 2021 e o final de 2026, concluiremos empreitadas com valor de contratado superior a 170 M€, num total de financiamento de 160 M€.

**Total Financiamento PRR Programa**




Por outro lado, verifica-se um elevado acréscimo dos valores de construção, razão pela qual alguns concursos ficaram desertos. Será assim necessário reforçar o valor base dos novos procedimentos que permitirão relançar estas empreitadas em 2026, retardando o início da execução dos trabalhos e conduzindo à necessidade de incrementar o valor geral das obras previstas em orçamento, como é o caso da empreitada do Palacete Marqueses de Pombal.

O ano de 2026 será ainda marcado pelo desenvolvimento dos projetos dos equipamentos escolares do 2º e 3º ciclo, cuja requalificação transitou para a Lisboa SRU, dos equipamentos culturais da Casa Veva de Lima, Palácio do Beau Séjour e Torre da Pela, e pelo desenvolvimento dos projetos tipo de residências sénior e de estudantes. Serão também concluídos os 6 projetos para a construção de edifícios, por privados em regime de cooperativas.

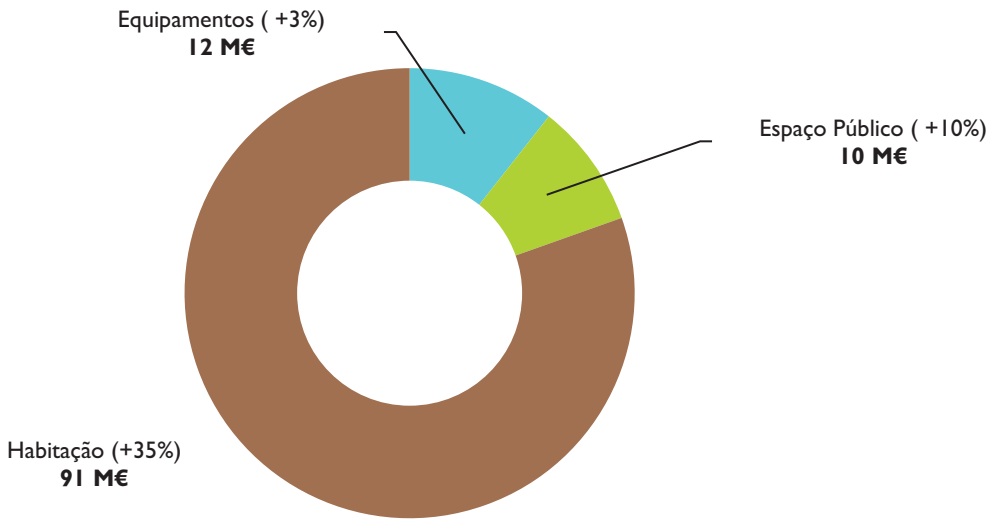
O Vale de Santo António assumirá especial importância com a tramitação dos projetos de loteamento, das obras de urbanização, de habitação para a Vila Macieira e do novo parque verde. A requalificação do Bairro da Liberdade, implicará em particular esforço e alocação de recursos, face à complexidade e às características geotécnicas do terreno e à diversidade de situações patrimoniais.

O desenvolvimento dos projetos recorrendo à metodologia BIM será uma estratégia a prosseguir, e até a incrementar, tendo em vista uma otimização dos prazos e do controlo de custos.

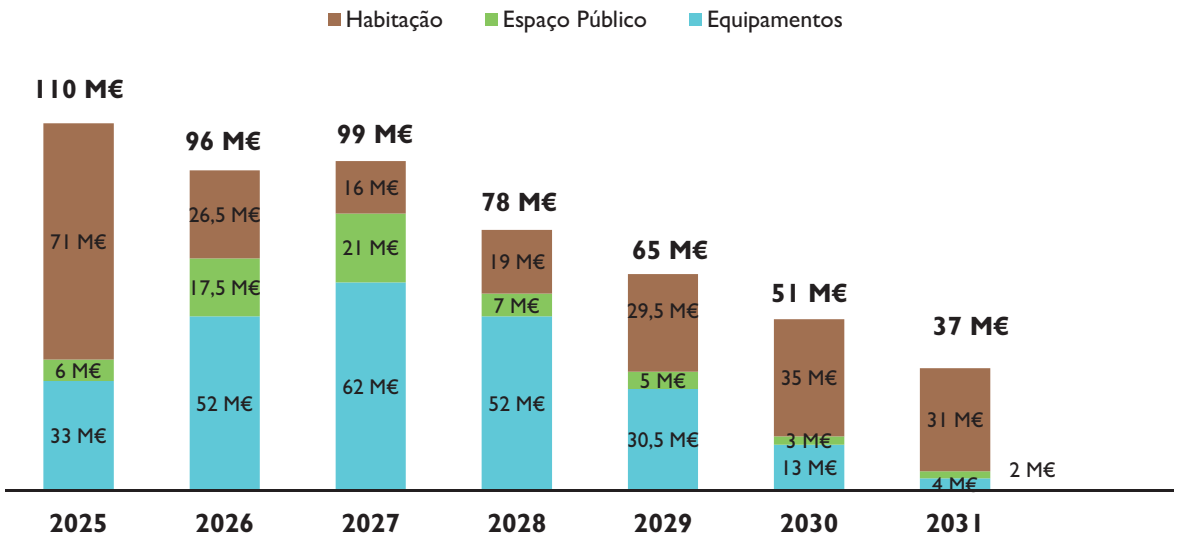
No que se refere aos anos seguintes, são já perspetivadas 6 novas ações de obra para algumas intervenções já com estudos e projetos em curso na Lisboa SRU, e são propostos 2 novos Contratos de Mandato, um que integra equipamentos diversos (Centro de Acolhimento, Escolas e Postos de Limpeza) e outro, com intervenções de Habitação.

A Habitação continua a ser para a CML e para a Lisboa SRU a grande prioridade, com mais 91M€, ou seja, a maioria do acréscimo do valor agora proposto.

Com este **Plano Plurianual de Investimento para 2026-2030** prevê-se um aumento total do investimento da CML/SRU em 113 M€:



Em síntese e em conformidade com o acima descrito, a CML terá uma despesa repartida da seguinte forma:




## 01. Principais Diferenças Equipamentos I Reforço +12M€

- Novo Contrato Mandato de Equipamentos (+13,1 M€)
  - Escola Natália Correia e Estacionamento +0,94 M€
  - EB 54 Bairro do Condado +0,7 M€
  - Escola 193 João dos Santos +1,25 M€
  - Centro Acolhimento Vitae do Beato +5,3 M€
  - Posto Limpeza de Marvila +4,6 M€
  - Posto de Limpeza de Sete Rios +0,35 M€

- Criação de linhas de obra/fiscalização/diversos imprevistos
  - Posto Limpeza Rato +5,4 M€
  - UIL Sénior de Proximidade +6,2 M€

- Reforço de Valor
  - Palacete M. Pombal *(obra)* +4,3 M€
  - Praça Município 8-13 *(obra)* +3,1 M€
  - Mercado Olivais *(obra)* +1,6 M€

- US Ribeira Nova *(obra)* +0,8 M€
- Teatro Aberto *(obra)* +0,7 M€
- Torre da Pela *(obra)* +0,6 M€

- JI Fernanda Castro *(obra)* +2,7 M€
- EB Leão Arroios *(obra)* +2,3 M€
- EB Professor Oliveira Marques *(obra)* +1.5 M€
- ES Restelo (*obra)* +0,9 M€
- Creche Rua 17 Encarnação *(obra)* +0,8 M€
- Creche Rua Fresca *(obra)* +0,6 M€
- Escola Básica Delfim Santos *(projeto)* +0,5 M€
- Escola Básica Nuno Gonçalves *(projeto)* +0,5 M€

- Diminuição de Valor
  - C.I. Intergeracional Garridas *(obra)* -24, 5 M€
  - Mercado Benfica *(obra)* -7,7 M€
  - Unidade Integração Local *(obra)* -1,9 M€

## 02. Principais Diferenças Espaço Público I Reforço +10M€

- Reforço Valor
  - Int. Integrada do Vale Stº António *(obra)* +6 M€
  - Avenida 24 de Julho *(obra)* +2,7 M€
  - Há Vida No Meu Bairro *(obra)* +2 M€
  - Vias Estruturantes ORU Santa Clara *(obra)* +0,5 M€
  - Avenida da Liberdade *(obra)* +0,5 M€

- Diminuição de valor
  - Rua Ferreira Borges *(obra)* -1,7 M€

## 03. Principais Diferenças Habitação I Reforço +91M€

- Novo Contrato Mandato (+22 M€)
  - Vila Macieira +19 M€
  - Residências do Edifício da Graça +1,4 M€
  - Gomes Freire +1,1 M€

- Criação de linhas de obra/fiscalização/diversos imprevistos
    - OR11 Rua Eng.º Ferreira Dias +20,9 M€
    - OR13 Av. Avelino Teixeira da Mota +16 M€
    - Bairro Liberdade +12,0 M€
    - Qta. Ferro Hab. Fase 2 +10,6 M€
    - Unid. Res, Estudantes +9,7 M€

- Reforço Valor
    - Restelo OC08 *(projeto)* +1,6 M€
    - OR12 R Ferreira Castro/ R Pedro Cruz *(obra)* +1,6 M€

- Diminuição de valor
    - Entrecampos *(obra)* -0,7 M€
    - OR04 R Carlos Pinhão*(obra)* -0,9 M€



Lote 7, Entrecampos, foto Lisboa SRU

# 01. ATIVIDADE DA EMPRESA



Escola Básica Professor Manuel Sergio, visualização 3D por Miguel Abecasis Arquitectos

## Atividade 2026 – Principais Objetivos

### Empreitadas

**Conclusão de Empreitadas (14)**

| | |
|---|---|
| Equipamentos | Teatro Aberto |
| | US Ribeira Nova |
| | US Campo Ourique |
| | Creche Rua 17 Encarnação |
| | Creche Rua Fresca |
| | Creche Bairro Boavista |
| Espaço Público | Av. Santos Dumont – Fase 2 |
| | HVNMB – Bairro Santa Catarina |
| | HVNMB – Envolvente US Sapadores Graça |
| | HVNMB – Rua Almada Negreiros – Fase 2 |
| | HVNMB – Rua André Gouveia |
| Habitação | Entrecampos – Estacionamento e Obras Urbanização |
| | Marvila – OR12 R. Ferreira de Castro / R. Pedro Cruz |
| | Quinta do Ferro |

**Manter em Curso (6)**

| | |
|---|---|
| Equipamentos | Mercado Benfica |
| | Pavilhão S. Domingos de Benfica |
| | Praça Município 8-13 |
| | Escola Professor Oliveira Marques |
| | Escola Manuel Sérgio |
| | Escola nº195 Chelas |

**Lançar ou Consignar Empreitadas (17)**

| | |
|---|---|
| Equipamentos | Palacete dos Marqueses de Pombal *(consignação)* |
| | JI Fernanda de Castro *(consignação)* |
| | Pavilhão da Escola do Restelo *(consignação fase obra / Empª Conceção Construção)* |

| | |
|---|---|
| | Mercado dos Olivais |
| | Pavilhão de Campo de Ourique |
| | Torre da Pela |
| | Escola Secundária José Gomes Ferreira |
| Espaço Público | HVNMB – Quinta dos Ourives |
| | HVNMB – Rua Aquilino Ribeiro |
| | HVNMB – Rua Bela Vista à Lapa |
| | HVNMB – Largo das Galinheiras |
| | HVNMB – Largo da Anunciada |
| | ORU Quinta do Ferro – Fase 2 |
| | Rua Ferreira Borges |
| | Via Sta. Clara Fase 2 |
| | Av. 24 de julho |
| Habitação | OR04 – Carlos Pinhão<br>*(consignação)* |

**Projetos**

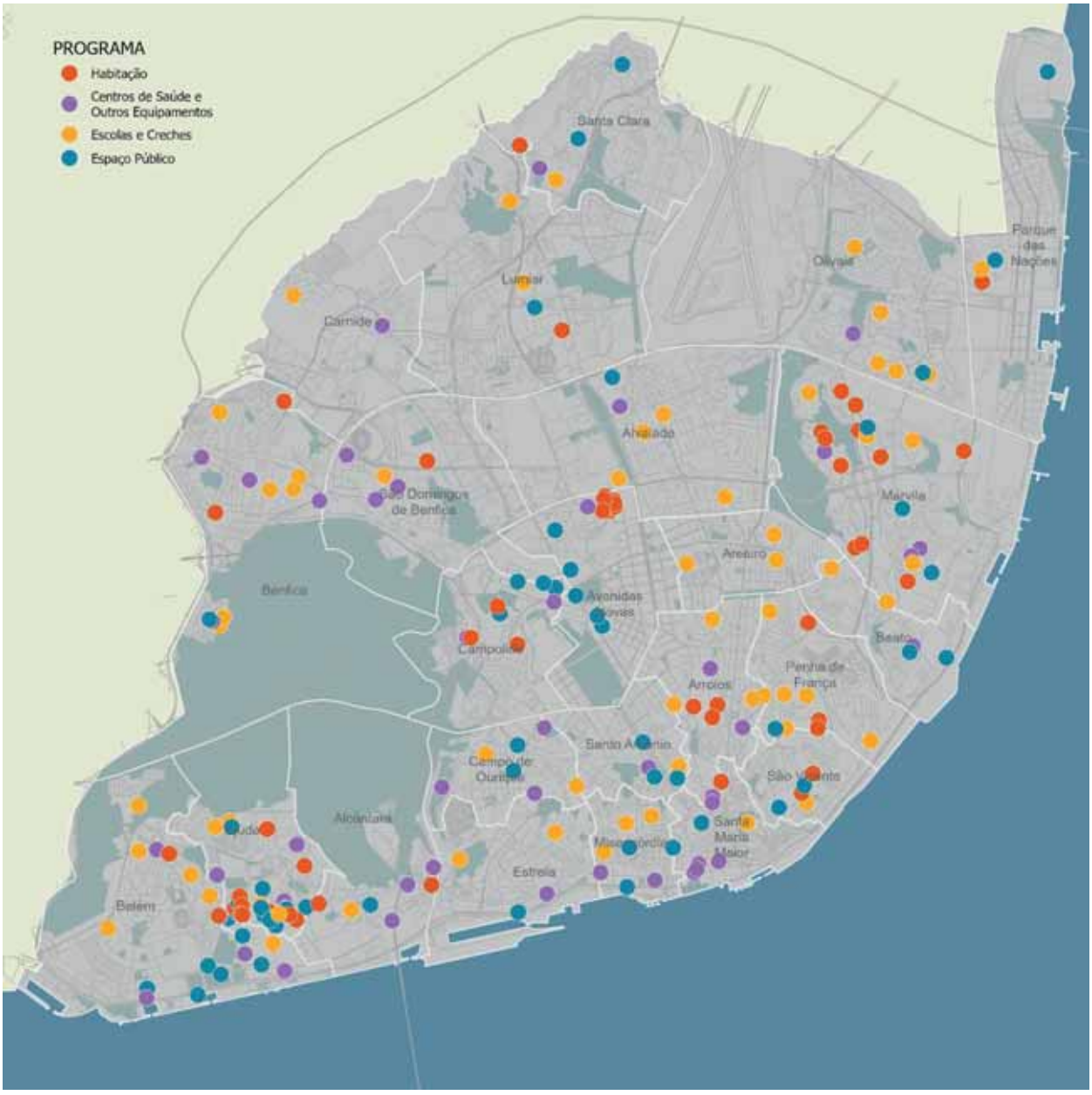
**Lançar Concursos de Projeto (12)**

| | |
|---|---|
| Equipamentos | Posto Limpeza do Rato |
| | Unid. Integração Local – Rua Maria Andrade |
| | Escola de Marvila |
| | Escola Básica Damião de Góis |
| | Escola Básica das Olaias |
| | Escola Básica Fernando Pessoa |
| | Escola Bairro Padre Cruz |
| | Escola Marques de Pombal |
| Espaço Público | Vale de Santo António |
| Habitação | Quinta do Ferro Habitação – Fase 2 |
| | Bairro da Liberdade |
| | Vila Macieira |
| | |

| **Manter em Curso Projeto (11)** | |
|---|---|
| Equipamentos | Casa Veva Lima |
| | Palácio Beau Séjour |
| | Escola Básica Nuno Gonçalves |
| | Escola Básica Paula Vicente |
| | Escola Básica Prof Delfim Santos |
| | Escola Básica Eugénio dos Santos |
| | Escola Secundária D Luísa de Gusmão |
| | Escola Secundária do Restelo |
| | EB Leão de Arroios |
| | Escola do Castelo |
| Espaço Público | ORU – Quinta Ferro Fase 3 |

## CARACTERIZAÇÃO GERAL

Nos capítulos seguintes ilustram-se as principais atividades a desenvolver em 2026 por cada unidade orgânica, para as intervenções coordenadas pela SRU.



## HABITAÇÃO

### Habitação Pública (Programa Arrendamento a Custos Acessíveis / Programa Renda Acessível)

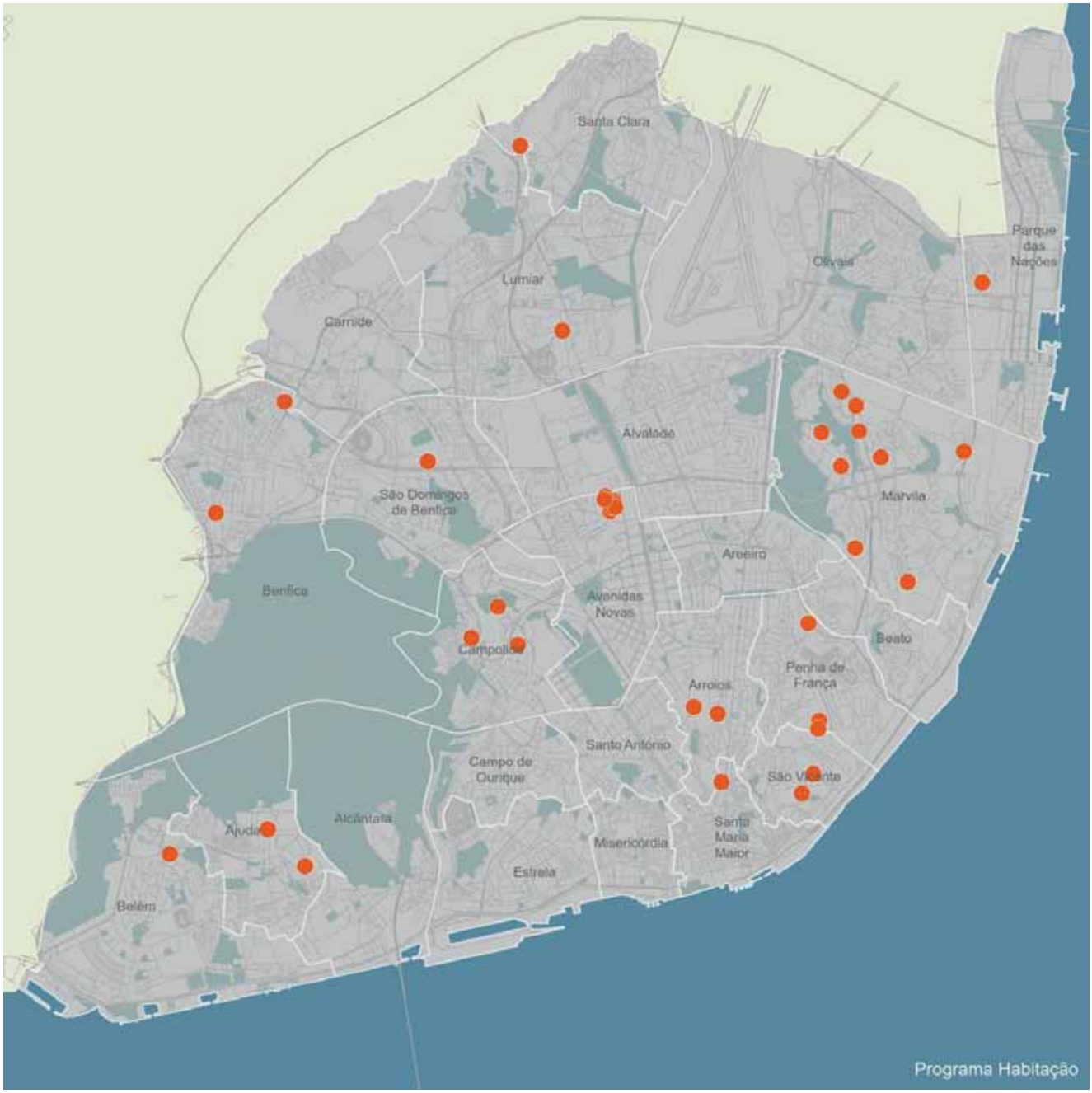
Entrecampos (Edifício Piloto, Lotes 5/9, Lote 7, Lote 10, Estacionamento e Obras de Urbanização); Marvila OR02 - Rua Vale Formoso de Cima (Lotes 1 e 2); Marvila OR04 - Carlos Pinhão; Marvila OR05 – Av. Santo Condestável; Marvila OR11 - Rua Eng. Ferreira Dias; Marvila OR12 - Rua Ferreira de Castro/Rua Pedro Cruz; Marvila OR13 - Av. Avelino Teixeira da Mota; Marvila OR14 - Bairro dos Alfinetes; Alto do Restelo – Av. Ilha da Madeira; Quinta Bensaúde; Nova Goa-Campolide; Quinta do Ferro; Casalinho da Ajuda; Bairro da Liberdade; Campolide, e Edifício Pólo da Ajuda.

### Habitação Parcerias (Cooperativas / Concessões / Parcerias)

Reabilitação de Património Municipal Devoluto Disperso - Rua Francisco Stromp/Rua António do Couto, Largo do Cabeço da Bola, Rua da Venezuela, Rua da Quinta das Lavadeiras e Rua da Bela Vista à Graça\ Rua de Sta. Engrácia; Alto da Ajuda; Olaias; Benfica; Parque das Nações, e Vale de Santo António.

### Habitação - Residências

OR05a – Av. Santos Condestável e OR06 – Av. Santo Condestável / Av. da República da Bulgária, e Unidades de Residências de Estudantes.


Santa Clara
Lumiar
Carnide
Olivais
Parque das Nações
Alvalade
São Domingos de Benfica
Marvila
Areeiro
Benfica
Avenidas Novas
Campolide
Beato
Penha de França
Arroios
Santo António
Campo de Ourique
São Vicente
Alcântara
Ajuda
Misericórdia
Santa Maria Maior
Estrela
Belém
Programa Habitação

Situação a 20 de novembro:

Em Estudo – Casalinho da Ajuda; OR05a – Av. Santos Condestável; OR06 – Av. Santo Condestável / Av. da República da Bulgária; Alto do Restelo – Av. Ilha da Madeira; Quinta Bensaúde, Reabilitação de Património Municipal Devoluto Disperso (6); Bairro da Liberdade; Campolide; Edifício Pólo da Ajuda, e Unidades de Residências de Estudantes.

Concurso de Projeto - OR05 – Av. Santo Condestável (Concurso de Ideias)

Em Projeto – OR011 Rua Eng. Ferreira Dias; OR13 Av. Avelino Teixeira da Mota; Nova Goa-Campolide (40 fogos); Património Municipal Devoluto Disperso – Cabeço da Bola (15 fogos), Rua da Venezuela (12 fogos); Rua da Quinta das Lavadeiras (23 fogos) e Rua da Bela Vista à Graça\ Rua de Sta. Engrácia (21 fogos), Parque das Nações (obras urbanização).

Concurso de Empreitada - OR04 Carlos Pinhão (105 fogos).

Em Obra – Entrecampos - Estacionamento e Obras de Urbanização; OR012 Rua Ferreira de Castro/Rua Pedro Cruz (132 fogos); OR14 Bairro dos Alfinetes - Parque Verde, e Quinta do Ferro – Rua da Verónica (31 fogos).

Concluídas – Entrecampos - Lote 10 (68 fogos); OR02 Rua Vale Formoso de Cima - Lote 2 (50 fogos); OR14 Bairro dos Alfinetes (84 fogos); Entrecampos, Lotes 7 (152 fogos) e OR02 Rua Vale Formoso de Cima, Lote 1 (105 fogos); Património Municipal Devoluto Disperso – Rua Francisco Stromp/Rua António Couto (projeto - 18 fogos),

Relativamente ao apoio às Parcerias / Concessões:

Em Estudo / Projeto de Loteamento - Alto da Ajuda, Olaias, Vale de Santo António, Parque das Nações.



Lote 1, Vale Formoso de Cima, foto Lisboa SRU



Empreitada em curso: OR12, Rua Ferreira de Castro / Rua Pedro Cruz, foto Lisboa SRU / João Peleteiro

## Bairro da Liberdade

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **Freguesia(s)** | | **Local** | | | |
| **CM Aprovado 2025** | 950 000,00 € | **Fase PAO 2025** | | **Conclusão PAO 2025** | |
| **CM PAO 2026** | 12 708 220,99 € | **Fase PAO 2026** | Estudo | **Conclusão PAO 2026** | |

**Caracterização Geral da Intervenção** A necessidade de aumentar a oferta pública de habitação é o motor para a reabilitação criativa dos espaços vazios da cidade: este é um novo fôlego no desenho da política de habitação, e de cidade que a Câmara Municipal de Lisboa pretende implementar. A luz dos valore da Nova Bauhaus Europeia - uma iniciativa da Comissão Europeia que pretende posicionar a cultura e a criatividade no centro do Pacto Ecológico Europei - assente nos valores de sustentabilidade ambiental, estética e inclusão.

**Fogos** 0 -

**Camas** 0

**Principais Atividades a Desenvolver** Conclusão dos trabalhos de reconhecimento e levantamento. Lançamento do concurso de projeto.

## Campolide-OC03 - Nova Goa

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **Freguesia(s)** | Campolide | **Local** | Rua Conde de Nova Goa | | |
| **CM Aprovado 2025** | 15 618 561,12 € | **Fase PAO 2025** | | **Conclusão PAO 2025** | |
| **CM PAO 2026** | 15 646 719,48 € | **Fase PAO 2026** | Projeto | **Conclusão PAO 2026** | 2030 |

**Caracterização Geral da Intervenção** A necessidade de aumentar a oferta pública de habitação é o motor para a reabilitação criativa dos espaços vazios da cidade: este é um novo fôlego no desenho da política de habitação, e de cidade, que a Câmara Municipal de Lisboa pretende implementar. À luz dos valores da Nova Bauhaus Europeia – uma iniciativa da Comissão Europeia que pretende posicionar a cultura e a criatividade no centro do Pacto Ecológico Europeu – assente nos valores da sustentabilidade ambiental, estética e inclusão, serão lançados concursos públicos para desafiar os projetistas a imaginar como poderá e deverá Lisboa protagonizar esta transição para novos tempos.

**Fogos** 50 2 Edifícios de Habitação, com espaços comerciais e estacionamento subterrâneo

**Camas**

**Principais Atividades a Desenvolver** Desenvolvimento dos projetos - edifício e obras de urbanização. Preparação das peças para lançamento de empreitada.

## Casalinho da Ajuda

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **Freguesia(s)** | Ajuda | **Local** | Travessa do Pardal | | |
| **CM Aprovado 2025** | 82 200,20 € | **Fase PAO 2025** | Estudo | **Conclusão PAO 2025** | - |
| **CM PAO 2026** | 82 200,20 € | **Fase PAO 2026** | Estudo | **Conclusão PAO 2026** | - |

**Caracterização Geral da Intervenção** A necessidade de aumentar a oferta pública de habitação é o motor para a reabilitação criativa dos espaços vazios da cidade: este é um novo fôlego no desenho da política de habitação, e de cidade, que a Câmara Municipal de Lisboa pretende implementar. À luz dos valores da Nova Bauhaus Europeia – uma iniciativa da Comissão Europeia que pretende posicionar a cultura e a criatividade no centro do Pacto Ecológico Europeu – assente nos valores da sustentabilidade ambiental, estética e inclusão, serão lançados concursos públicos para desafiar os projetistas a imaginar como poderá e deverá Lisboa protagonizar esta transição para novos tempos.

**Fogos** 60 Habitação para arrendamento no âmbito do Programa Renda Acessível com um total de 64 fogos, entre T0 e T3, inclui áreas para comércio de proximidade e estacionamento

**Camas**

**Principais Atividades a Desenvolver** Mantém-se em estudo. Viabilidade de implantação de edifícios (linha LIOS).

## Concessões/Parcerias - Alto da Ajuda

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **Freguesia(s)** | Ajuda | **Local** | Rua Sá Nogueira | | |
| **CM Aprovado 2025** | 410 000,00 € | **Fase PAO 2025** | Projeto Loteamento | **Conclusão PAO 2025** | - |
| **CM PAO 2026** | 410 000,00 € | **Fase PAO 2026** | Estudo | **Conclusão PAO 2026** | - |

| | | |
|---|---|---|
| **Caracterização Geral da Intervenção** | | Habitação de Renda Acessível / Residência de Estudantes |
| **Fogos** | 45 | Residência de estudantes/ Espaços Comerciais/ Creches/ Estacionamento |
| **Camas** | 467 | |
| **Principais Atividades a Desenvolver** | | Continuação do apoio técnico à CML na articulação com as entidades envolvidas (ICNF).<br>Desenvovimento do projeto e tramitação processual tendo em vista a aprovação do projeto de Loteamento pela CML. |

## Concessões/Parcerias - Parque das Nações

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **Freguesia(s)** | Parque das Nações | **Local** | Rua Padre Abel Varzim | | |
| **CM Aprovado 2025** | 676 828,33 € | **Fase PAO 2025** | Aprovação Concurso de Concessão | **Conclusão PAO 2025** | - |
| **CM PAO 2026** | 873 050,23 € | **Fase PAO 2026** | Projeto | **Conclusão PAO 2026** | - |

| | | |
|---|---|---|
| **Caracterização Geral da Intervenção** | | Habitação de Renda Acessível |
| **Fogos** | 235 | Habitação/ Comércio/ Creche |
| **Camas** | | |
| **Principais Atividades a Desenvolver** | | Continuação do desenvolvimento do projeto de obras de urbanização. |

## Concessões/Parcerias - Vale de Santo António

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **Freguesia(s)** | Penha de França;São Vicente | **Local** | Avenida Mouzinho de Albuquerque | | |
| **CM Aprovado 2025** | 684 620,00 € | **Fase PAO 2025** | Projeto Loteamento | **Conclusão PAO 2025** | - |
| **CM PAO 2026** | 484 560,00 € | **Fase PAO 2026** | Estudo | **Conclusão PAO 2026** | - |

| | | |
|---|---|---|
| **Caracterização Geral da Intervenção** | | Habitação de Renda Acessível |
| **Fogos** | 0 | Habitação/ Comércio/ Serviços/ Equipamentos Desportivos/ Equipamentos de Saúde/ Equipamentos Sociais/ Equipamentos Escolares/ Parque Urbano/ Estacionamento. |
| **Camas** | | |
| **Principais Atividades a Desenvolver** | | Continuação do apoio técnico CML.<br>Entrada em vigor da ORU e inicío das contratações para o desenvolvimento do projeto de loteamento e obras de urbanização. |

## Entrecampos - Edifício 4e (Lote 10)

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **Freguesia(s)** | Avenidas Novas | **Local** | Rua Adriano Correia de Oliveira | | |
| **CM Aprovado 2025** | 97 116 213,71 € * | **Fase PAO 2025** | | **Conclusão PAO 2025** | |
| **CM PAO 2026** | 96 456 213,71 € * | **Fase PAO 2026** | Concluido. | **Conclusão PAO 2026** | |

| | | |
|---|---|---|
| **Caracterização Geral da Intervenção** | | Esta intervenção surge no âmbito do Programa Renda Acessível promovido pela CML que tem como objetivo criar uma oferta expressiva de habitação municipal destinada ao arrendamento acessível para famílias de rendimentos intermédios. Deseja-se promover uma oferta muito qualificada, regenerando e requalificando zonas da cidade menos integradas construindo áreas<br>urbanas residenciais atrativas e sustentáveis. Oferecer um modo contemporâneo de habitar com a criação de espaços verdes, comércio de proximidade, e de equipamentos de apoio à família, numa estreita articulação com as condições específicas de cada terreno. |
| **Fogos** | 68 | Edifícios de Habitação com sala polivalente, lavandaria e parqueamento de bicicletas. Cada edifício inclui duas áreas comerciais, integradas no edifício e com ligação direta ao exterior |
| **Camas** | | |
| **Principais Atividades a Desenvolver** | | Elaboração da conta final, do relatório final de empreitada, e compilação da documentação técnica para envio à CML e GEBALIS. |

* valor referente ao total da intervenção

## Entrecampos - Edifício 7a/7b/7c (Lote 7)

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **Freguesia(s)** | Avenidas Novas | **Local** | Rua Sanches Coelho | | |
| **CM Aprovado 2025** | 97 116 213,71 € * | **Fase PAO 2025** | | **Conclusão PAO 2025** | |
| **CM PAO 2026** | 96 456 213,71 € * | **Fase PAO 2026** | Obra | **Conclusão PAO 2026** | 2025 |

| | | |
|---|---|---|
| **Caracterização Geral da Intervenção** | | Esta intervenção surge no âmbito do Programa Renda Acessível promovido pela CML que tem como objetivo criar uma oferta expressiva de habitação municipal destinada ao arrendamento acessível para famílias de rendimentos intermédios. Deseja-se promover uma oferta muito qualificada, regenerando e requalificando zonas da cidade menos integradas construindo áreas urbanas residenciais atrativas e sustentáveis. Oferecer um modo contemporâneo de habitar com a criação de espaços verdes, comércio de proximidade, e de equipamentos de apoio à família, numa estreita articulação com as condições específicas de cada terreno. |
| **Fogos** | 155 | Edifícios de Habitação com sala polivalente, lavandaria e parqueamento de bicicletas e logradouro ajardinado, uma Creche para 42 crianças e uma área comercial |
| **Camas** | | |
| **Principais Atividades a Desenvolver** | | Elaboração da conta final, do relatório final de empreitada, e compilação da documentação técnica para envio à CML e GEBALIS. |

* valor referente ao total da intervenção

## Entrecampos - Obras de Urbanização + Estacionamento

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **Freguesia(s)** | Avenidas Novas | **Local** | Rua Mário Cesariny | | |
| **CM Aprovado 2025** | 97 116 213,71 € * | **Fase PAO 2025** | | **Conclusão PAO 2025** | |
| **CM PAO 2026** | 96 456 213,71 € * | **Fase PAO 2026** | Obra | **Conclusão PAO 2026** | 2026 |

| | | |
|---|---|---|
| **Caracterização Geral da Intervenção** | | Esta intervenção surge no âmbito do Programa Renda Acessível promovido pela CML que tem como objetivo criar uma oferta expressiva de habitação municipal destinada ao arrendamento acessível para famílias de rendimentos intermédios. Deseja-se promover uma oferta muito qualificada, regenerando e requalificando zonas da cidade menos integradas construindo áreas urbanas residenciais atrativas e sustentáveis. Oferecer um modo contemporâneo de habitar com a criação de espaços verdes, comércio de proximidade, e de equipamentos de apoio à família, numa estreita articulação com as condições específicas de cada terreno. |
| **Fogos** | 0 | Infraestruturas. Áreas verdes de utilização publica sobre a cobertura do estacionamento e a área verde permeável. Estacionamento enterrado que se desenvolve em 5 pisos em cave com 584 lugares de estacionamneto público. |
| **Camas** | | |
| **Principais Atividades a Desenvolver** | | Desenvolvimento dos trabalhos de empreitada e assinatura da receção provisória. |

* valor referente ao total da intervenção

## Marvila-OR02 - Rua Vale Formoso de Cima

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **Freguesia(s)** | Marvila | **Local** | Rua do Vale Formoso de Cima | | |
| **CM Aprovado 2025** | 39 693 049,35 € | **Fase PAO 2025** | Obra | **Conclusão PAO 2025** | 2026 |
| **CM PAO 2026** | 39 213 322,74 € | **Fase PAO 2026** | Concluido | **Conclusão PAO 2026** | |

| | | |
|---|---|---|
| **Caracterização Geral da Intervenção** | | Esta intervenção surge no âmbito do Programa Renda Acessível promovido pela CML que tem como objetivo criar uma oferta expressiva de habitação municipal destinada ao arrendamento acessível para famílias de rendimentos intermédios. Deseja-se promover uma oferta muito qualificada, regenerando e requalificando zonas da cidade menos integradas construindo áreas urbanas residenciais atrativas e sustentáveis. Oferecer um modo contemporâneo de habitar com a criação de espaços verdes, comércio de proximidade, e de equipamentos de apoio à família, numa estreita articulação com as condições específicas de cada terreno. |
| **Fogos** | 155 | 2 edifícios de habitação com estacionamento e comércio. Construção modular pré-fabricada. Unificação do território através da requalificação do espaço público, integrando a dinâmica das hortas informais, espaços verdes de utilização pública com zonas lúdicas, quiosque e a requalificação dos campos de jogos existentes. |
| **Camas** | | |
| **Principais Atividades a Desenvolver** | | Lote 1 e Lote 2 - Elaboração das contas finais, dos relatórios finais das empreitadas, e compilação da documentação técnica para envio à CML e GEBALIS. |

## Marvila-OR04 - Av Carlos Pinhão

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **Freguesia(s)** | Marvila | **Local** | Avenida Carlos Pinhão | | |
| **CM Aprovado 2025** | 28 033 710,92 € | **Fase PAO 2025** | Projeto | **Conclusão PAO 2025** | 2026 |
| **CM PAO 2026** | 27 163 710,92 € | **Fase PAO 2026** | Concurso Empreitada | **Conclusão PAO 2026** | 2029 |

| | | |
|---|---|---|
| **Caracterização Geral da Intervenção** | | A necessidade de aumentar a oferta pública de habitação é o motor para a reabilitação criativa dos espaços vazios da cidade: este é um novo fôlego no desenho da política de habitação, e de cidade, que a Câmara Municipal de Lisboa pretende implementar. À luz dos valores da Nova Bauhaus Europeia – uma iniciativa da Comissão Europeia que pretende posicionar a cultura e a criatividade no centro do Pacto Ecológico Europeu – assente nos valores da sustentabilidade ambiental, estética e inclusão, serão lançados concursos públicos para desafiar os projetistas a imaginar como poderá e deverá Lisboa protagonizar esta transição para novos tempos. |
| **Fogos** | 105 | Edifício de habitação com áreas destinadas a comércio, serviços e estacionamento. Inclui uma creche para 84 crianças. Solução urbana que garante a continuidade e interligação entre a intervenção proposta e as fronteiras do bairro e a paisagem envolvente. |
| **Camas** | | |
| **Principais Atividades a Desenvolver** | | Início da execução dos trabalhos no âmbito da empreitada, após deliberação do Tribunal Administrativo à impugnação suspensiva colocada pelo 2º classificado do concurso. |

## Marvila-OR05 - Av Santo Condestável

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **Freguesia(s)** | Marvila | **Local** | Avenida do Santo Condestável | | |
| **CM Aprovado 2025** | 568 661,03 € | **Fase PAO 2025** | Estudo | **Conclusão PAO 2025** | - |
| **CM PAO 2026** | 568 661,03 € | **Fase PAO 2026** | Estudo | **Conclusão PAO 2026** | - |

| | |
|---|---|
| **Caracterização Geral da Intervenção** | A necessidade de aumentar a oferta pública de habitação é o motor para a reabilitação criativa dos espaços vazios da cidade: este é um novo fôlego no desenho da política de habitação, e de cidade, que a Câmara Municipal de Lisboa pretende implementar. À luz dos valores da Nova Bauhaus Europeia – uma iniciativa da Comissão Europeia que pretende posicionar a cultura e a criatividade no centro do Pacto Ecológico Europeu – assente nos valores da sustentabilidade ambiental, estética e inclusão, serão lançados concursos públicos para desafiar os projetistas a imaginar como poderá e deverá Lisboa protagonizar esta transição para novos tempos. |
| **Fogos** 420 | - |
| **Camas** | |
| **Principais Atividades a Desenvolver** | Fecho do concurso de ideias. Estabilização do programa de intervenção com a CML. |

## Marvila-OR05a - Av Santo Condestável

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **Freguesia(s)** | Marvila | **Local** | Avenida do Santo Condestável | | |
| **CM Aprovado 2025** | 0,00 € | **Fase PAO 2025** | | **Conclusão PAO 2025** | |
| **CM PAO 2026** | 50 000,00 € | **Fase PAO 2026** | Estudo | **Conclusão PAO 2026** | |

| | |
|---|---|
| **Caracterização Geral da Intervenção** | A necessidade de aumentar a oferta pública de habitação é o motor para a reabilitação criativa dos espaços vazios da cidade: este é um novo fôlego no desenho da política de habitação, e de cidade, que a Câmara Municipal de Lisboa pretende implementar. À luz dos valores da Nova Bauhaus Europeia – uma iniciativa da Comissão Europeia que pretende posicionar a cultura e a criatividade no centro do Pacto Ecológico Europeu – assente nos valores da sustentabilidade ambiental, estética e inclusão, serão lançados concursos públicos para desafiar os projetistas a imaginar como poderá e deverá Lisboa protagonizar esta transição para novos tempos. |
| **Fogos** 0 | Edifício destinado a Equipamento (Residência de Estudantes), incluindo serviços e comércio no piso térreo e estacionamento em cave. |
| **Camas** | |
| **Principais Atividades a Desenvolver** | Acompanhamento do programa de concessão para residências universitárias, em articulação com a CML. |

## Marvila-OR06 - Av Santo Condestável/Av República da Bulgária

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **Freguesia(s)** | Marvila | **Local** | Avenida do Santo Condestável | | |
| **CM Aprovado 2025** | 9 900,26 € | **Fase PAO 2025** | Estudo | **Conclusão PAO 2025** | - |
| **CM PAO 2026** | 9 900,86 € | **Fase PAO 2026** | Estudo | **Conclusão PAO 2026** | - |

| | |
|---|---|
| **Caracterização Geral da Intervenção** | A necessidade de aumentar a oferta pública de habitação é o motor para a reabilitação criativa dos espaços vazios da cidade: este é um novo fôlego no desenho da política de habitação, e de cidade, que a Câmara Municipal de Lisboa pretende implementar. À luz dos valores da Nova Bauhaus Europeia – uma iniciativa da Comissão Europeia que pretende posicionar a cultura e a criatividade no centro do Pacto Ecológico Europeu – assente nos valores da sustentabilidade ambiental, estética e inclusão, serão lançados concursos públicos para desafiar os projetistas a imaginar como poderá e deverá Lisboa protagonizar esta transição para novos tempos. |
| **Fogos** 0 | Edifício destinado a Equipamento (Residência de Estudantes), incluindo serviços e comércio no piso térreo e estacionamento em cave. |
| **Camas** | |
| **Principais Atividades a Desenvolver** | Acompanhamento do programa de concessão para residências universitárias, em articulação com a CML. |

## Marvila-OR11 - Rua Engº Ferreira Dias

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **Freguesia(s)** | Marvila | **Local** | Rua Engº Ferreira Dias | | |
| **CM Aprovado 2025** | 1 124 682,31 € | **Fase PAO 2025** | Projeto | **Conclusão PAO 2025** | - |
| **CM PAO 2026** | 22 060 368,25 € | **Fase PAO 2026** | Projeto | **Conclusão PAO 2026** | 2031 |

| | |
|---|---|
| **Caracterização Geral da Intervenção** | Esta intervenção surge no âmbito do Programa Renda Acessível promovido pela CML que tem como objetivo criar uma oferta expressiva de habitação municipal destinada ao arrendamento acessível para famílias de rendimentos intermédios. Deseja-se promover uma oferta muito qualificada, regenerando e requalificando zonas da cidade menos integradas construindo áreas urbanas residenciais atrativas e sustentáveis. Oferecer um modo contemporâneo de habitar com a criação de espaços verdes, comércio de proximidade, e de equipamentos de apoio à família, numa estreita articulação com as condições específicas de cada terreno. |
| **Fogos** 196<br>**Camas** | 2 edifícios de habitação incluindo áreas de comércio. Obras de urbanização e requalificação do espaço público, infraestruturas, rede viária e espaços verdes. Redesenho e integração da ciclovia existente. Creche modular em edifício autónomo para 84 crianças (Programa Creches). |
| **Principais Atividades a Desenvolver** | Desenvolvimento do projeto (edifícios e loteamento). Tramitação processual tendo em vista a aprovação do processo de loteamento e obras de urbanização. Compatibilização do projeto com o proejto/obra do futuro Hospital Central de Lisboa. |

## Marvila-OR12 - Rua Ferreira de Castro/Rua Pedro Cruz

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **Freguesia(s)** | Marvila | **Local** | Rua Ferreira de Castro | | |
| **CM Aprovado 2025** | 37 031 362,45 € | **Fase PAO 2025** | Concurso empreitada | **Conclusão PAO 2025** | 2026 |
| **CM PAO 2026** | 38 641 362,45 € | **Fase PAO 2026** | Obra | **Conclusão PAO 2026** | 2026 |

| | |
|---|---|
| **Caracterização Geral da Intervenção** | Esta intervenção surge no âmbito do Programa Renda Acessível promovido pela CML que tem como objetivo criar uma oferta expressiva de habitação municipal destinada ao arrendamento acessível para famílias de rendimentos intermédios. Deseja-se promover uma oferta muito qualificada, regenerando e requalificando zonas da cidade menos integradas construindo áreas urbanas residenciais atrativas e sustentáveis. Oferecer um modo contemporâneo de habitar com a criação de espaços verdes, comércio de proximidade, e de equipamentos de apoio à família, numa estreita articulação com as condições específicas de cada terreno. |
| **Fogos** 132<br>**Camas** | 2 edifícios de habitação com estacionamento e comércio. Requalificação do espaço público incluindo espaços verdes com zonas lúdicas e integração da rede ciclável planeada para o bairro. Reperfilamento da Rua Pedro Cruz. |
| **Principais Atividades a Desenvolver** | Desenvolvimento dos trabalhos de empreitada e assinatura da receção provisória. |

## Marvila-OR14 - Bairro dos Alfinetes

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **Freguesia(s)** | Marvila | **Local** | Azinhaga dos Alfinetes | | |
| **CM Aprovado 2025** | 25 617 674,73 € * | **Fase PAO 2025** | Concurso de Empreitada | **Conclusão PAO 2025** | 2026 |
| **CM PAO 2026** | 25 617 674,73 € * | **Fase PAO 2026** | Obra | **Conclusão PAO 2026** | 2025 |

| | | |
|---|---|---|
| **Caracterização Geral da Intervenção** | | Esta intervenção surge no âmbito do Programa Renda Acessível promovido pela CML que tem como objetivo criar uma oferta expressiva de habitação municipal destinada ao arrendamento<br>acessível para famílias de rendimentos intermédios. Deseja-se promover uma oferta muito qualificada, regenerando e requalificando zonas da cidade menos integradas construindo áreas<br>urbanas residenciais atrativas e sustentáveis. Oferecer um modo contemporâneo de habitar com a criação de espaços verdes, comércio de proximidade, e de equipamentos de apoio à família, numa estreita articulação com as condições específicas de cada terreno. |
| **Fogos** | 84 | 1 edifício de habitação com comércio e estacionamento. Requalificação do espaço público existente, estabelecendo relações entre o edificado (existente e proposto) e o Parque Urbano Marquês de Abrantes. |
| **Camas** | | |
| **Principais Atividades a Desenvolver** | | Conclusão dos trabalho da empreitada. |

* valor referente ao total da intervenção

## Marvila-OR14 - Bairro dos Alfinetes - Parque Urbano da Quinta Marquês de Abrantes

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **Freguesia(s)** | Marvila | **Local** | Azinhaga dos Alfinetes | | |
| **CM Aprovado 2025** | 25 617 674,73 € * | **Fase PAO 2025** | Concurso de Empreitada | **Conclusão PAO 2025** | 2026 |
| **CM PAO 2026** | 25 617 674,73 € * | **Fase PAO 2026** | Obra | **Conclusão PAO 2026** | 2025 |

| | | |
|---|---|---|
| **Caracterização Geral da Intervenção** | | O projeto do Parque Urbano da Quinta do Marquês de Abrantes (PUQMA) na freguesia de Marvila, resulta de um processo de iniciativa popular participativo, aprovado em assembleia comunitária pelos moradores do bairro Marques de Abrantes, Quinta do Chalé, Alfinetes e Salgadas. Tem como objetivo abranger a área do jardim até à linha ferroviária. |
| **Fogos** | 0 | - |
| **Camas** | | |
| **Principais Atividades a Desenvolver** | | Elaboração da conta final, do relatório final de empreitada, e compilação da documentação técnica para envio à CML e GEBALIS.<br>Prevemos a receção provisória da empreitada ainda em 2025. |

* valor referente ao total da intervenção

## Quinta do Ferro

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **Freguesia(s)** | São Vicente | **Local** | Rua da Verónica | | |
| **CM Aprovado 2025** | 8 587 730,78 € | **Fase PAO 2025** | Projeto | **Conclusão PAO 2025** | 2026 |
| **CM PAO 2026** | 19 214 211,98 € | **Fase PAO 2026** | Obra | **Conclusão PAO 2026** | 2026 I 2030 (2ª Fase |

| | | |
|---|---|---|
| **Caracterização Geral da Intervenção** | | A necessidade de aumentar a oferta pública de habitação é o motor para a reabilitação criativa dos espaços vazios da cidade: este é um novo fôlego no desenho da política de habitação, e de cidade, que a Câmara Municipal de Lisboa pretende implementar. À luz dos valores da Nova Bauhaus Europeia – uma iniciativa da Comissão Europeia que pretende posicionar a cultura e a criatividade no centro do Pacto Ecológico Europeu – assente nos valores da sustentabilidade ambiental, estética e inclusão, serão lançados concursos públicos para desafiar os projetistas a imaginar como poderá e deverá Lisboa protagonizar esta transição para novos tempos. |
| **Fogos** | 31 | Habitação com um total de 31 fogos entre T1 e T2, com estacionamento e logradouro de utilização pública com controlo horário |
| **Camas** | | |
| **Principais Atividades a Desenvolver** | | Desenvolvimento dos trabalhos da empreitada e assinatura da receção provisória.<br>Fase 2 - Concurso do concurso de projeto. |

## Reabilitação de Património Municipal Devoluto (1) - Rua António do Couto

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **Freguesia(s)** | Lumiar | | **Local** | Rua António do Couto | |
| **CM Aprovado 2025** | 44 949,23 € | | **Fase PAO 2025** | | **Conclusão PAO 2025** |
| **CM PAO 2026** | 44 949,23 € | | **Fase PAO 2026** | Projeto | **Conclusão PAO 2026** |

| | |
|---|---|
| **Caracterização Geral da Intervenção** | O Programa de reabilitação de património municipal devoluto para a criação de Cooperativas de habitação. A partir da identificação de património municipal devoluto (edificações / terrenos), o município desenvolve os projetos que serão depois colocados no mercado através de concursos para cooperativas criadas para o efeito. |
| **Fogos** 18<br>**Camas** | Construção de um edifício de habitação coletiva, uso terciário e estacionamento privativo em cave, com logradouro privativo a tardoz. |
| **Principais Atividades a Desenvolver** | Articulação com os serviços da CML para a preparação e lançamento da empreitada pela CML para a execução das obras de requalificação do espaço público.<br>Acompanhamento técnico à cooperativa vencedora. |

## Reabilitação de Património Municipal Devoluto (3) - Largo do Cabeço da Bola

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **Freguesia(s)** | Arroios | | **Local** | Largo do Cabeço da Bola | |
| **CM Aprovado 2025** | 575 620,28 € | | **Fase PAO 2025** | | **Conclusão PAO 2025** |
| **CM PAO 2026** | 332 373,38 € | | **Fase PAO 2026** | Projeto. | **Conclusão PAO 2026** |

| | |
|---|---|
| **Caracterização Geral da Intervenção** | O Programa de reabilitação de património municipal devoluto para a criação de Cooperativas de habitação. A partir da identificação de património municipal devoluto (edificações / terrenos), o município desenvolve os projetos que serão depois colocados no mercado através de concursos para cooperativas criadas para o efeito. |
| **Fogos** 15<br>**Camas** | Construção de edifícios de habitação coletiva e uso de comércio no piso térreo.<br>Reabilitação do espaço público adjacente |
| **Principais Atividades a Desenvolver** | Conclusão do projeto.<br>Acompanhamento tecnico à CML para o lançamento do concurso para atribuição do direito de superfície do terreno no âmbito do Programa Cooperativas 1ª Habitação Lisboa. |

## Reabilitação de Património Municipal Devoluto (4) - Rua da Venezuela

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **Freguesia(s)** | Benfica | | **Local** | Rua da Venezuela | |
| **CM Aprovado 2025** | 250 501,96 € | | **Fase PAO 2025** | | **Conclusão PAO 2025** |
| **CM PAO 2026** | 45 593,54 € | | **Fase PAO 2026** | Projeto | **Conclusão PAO 2026** |

| | |
|---|---|
| **Caracterização Geral da Intervenção** | O Programa de reabilitação de património municipal devoluto para a criação de Cooperativas de habitação. A partir da identificação de património municipal devoluto (edificações / terrenos), o município desenvolve os projetos que serão depois colocados no mercado através de concursos para cooperativas criadas para o efeito. |
| **Fogos** 12<br>**Camas** | Construção de um edifício de habitação coletiva, uso de comércio no piso térreo e estacionamento privativo em cave. |
| **Principais Atividades a Desenvolver** | Acompanhamento tecnico do concurso municipal para atribuição do direito de superfície do terreno no âmbito do Programa Cooperativas 1ª Habitação Lisboa.<br>Acompanhamento técnico da equipa vencedora. |

## Reabilitação de Património Municipal Devoluto (5) - Rua Santa Engrácia

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **Freguesia(s)** | | **Local** | Rua Santa Engrácia | | |
| **CM Aprovado 2025** | 814 880,55 € | **Fase PAO 2025** | | **Conclusão PAO 2025** | |
| **CM PAO 2026** | 396 771,45 € | **Fase PAO 2026** | Projeto | **Conclusão PAO 2026** | |

**Caracterização Geral da Intervenção**
O Programa de reabilitação de património municipal devoluto para a criação de Cooperativas de habitação. A partir da identificação de património municipal devoluto (edificações / terrenos), o município desenvolve os projetos que serão depois colocados no mercado através de concursos para cooperativas criadas para o efeito.

**Fogos** 21
Construção de edifícios de habitação coletiva e uso de comércio no piso térreo.

**Camas**

**Principais Atividades a Desenvolver**
Acompanhamento tecnico à CML para o lançamento do concurso para atribuição do direito de superfície do terreno no âmbito do Programa Cooperativas 1ª Habitação Lisboa.
Acompanhamento técnico da equipa vencedora.

## Reabilitação de Património Municipal Devoluto (7) - Quinta das Lavadeiras

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **Freguesia(s)** | N/A | **Local** | Quinta das Lavadeiras | | |
| **CM Aprovado 2025** | 1 523 004,88 € * | **Fase PAO 2025** | Estudo | **Conclusão PAO 2025** | - |
| **CM PAO 2026** | 1 540 913,30 € * | **Fase PAO 2026** | Projeto | **Conclusão PAO 2026** | - |

**Caracterização Geral da Intervenção**
Construção de um edifício de habitação coletiva, com uso de comércio no piso térreo. Reabilitação do espaço público envolvente (Quinta das Lavadeiras).

**Fogos** 23
-

**Camas**

**Principais Atividades a Desenvolver**
Quinta das Lavadeiras - Conclusão do projeto.
Acompanhamento tecnico à CML para o lançamento do concurso para atribuição do direito de superfície do terreno no âmbito do Programa Cooperativas 1ª Habitação Lisboa.

* valor referente ao total da intervenção

## Restelo-OC08 - Alto do Restelo/Av Ilha da Madeira

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **Freguesia(s)** | Belém | **Local** | Avenida Dr. Mário Moutinho | | |
| **CM Aprovado 2025** | 163 406,21 € | **Fase PAO 2025** | Estudo | **Conclusão PAO 2025** | - |
| **CM PAO 2026** | 1 773 916,19 € | **Fase PAO 2026** | Estudo | **Conclusão PAO 2026** | - |

**Caracterização Geral da Intervenção**

A operação urbanística proposta visa consolidar uma nova centralidade urbana, articulando-se com a malha existente através de um loteamento de iniciativa municipal que contempla quatro lotes destinados a habitação, com volumetrias entre 5 e 7 pisos acima da cota de soleira, um lote para equipamento coletivo e uma área total de obras de urbanização de 65.566 m². O loteamento prevê a edificação de até 287 fogos habitacionais, 3.073 m² de comércio e 4.633 m² de equipamentos de utilização coletiva, entre os quais uma creche para 84 pessoas e um centro de dia para 60 utentes, assegurando ainda 379 lugares de estacionamento privado e 136 lugares de estacionamento público.
A área de intervenção, delimitada pela Rua Gregório Lopes, Avenida da Ilha da Madeira, Rua Mem Rodrigues e Rua Tristão Vaz, estrutura-se em torno de uma rede contínua de espaços públicos e pedonais que estabelece a ligação entre o Parque dos Moinhos de Santana e a área florestal de Monsanto, por via de um corredor verde. A proposta promove a criação de um tecido urbano multifuncional e sustentável, privilegiando a mobilidade suave, o comércio de proximidade e a qualificação do espaço público, de modo a assegurar uma transição harmoniosa entre as zonas residenciais, comerciais, de equipamento e os espaços verdes envolventes.
O projeto de loteamento, que aguarda apreciação pelos órgãos municipais, incorpora os contributos resultantes do processo de participação pública, reforçando a componente ambiental e social da intervenção. As alterações introduzidas traduzem-se no aumento das áreas verdes e dos espaços de utilização coletiva, na redução da implantação dos edifícios e na melhoria da integração paisagística, reforçando o carácter inclusivo e sustentável da operação.

**Fogos** 0

**Camas**

Edifícios de habitação, comércio local e equipamentos .

**Principais Atividades a Desenvolver**

Entrada em vigor da loteamento.
Estabilização do programa e contratação das equipas projetistas para o desenvolvimento do projeto de obras de urbanização, e do projeto geral dos edifícios e espaço público.

## Unidades de Residências de Estudantes (2)

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **Freguesia(s)** | | **Local** | | |
| **CM Aprovado 2025** | 250 000,00 € | **Fase PAO 2025** | | **Conclusão PAO 2025** |
| **CM PAO 2026** | 9 905 000,00 € | **Fase PAO 2026** | Estudo | **Conclusão PAO 2026** |

**Caracterização Geral da Intervenção**

No âmbito do presente contrato de mandato, encontram-se em desenvolvimento estudos destinados à implementação de um programa municipal de residências de estudantes em património público, tendo como projeto piloto uma intervenção no Parque das Nações. Para esta operação foi elaborado o programa preliminar e submetido Pedido de Informação Prévia (PIP), que obteve parecer favorável dos serviços municipais de urbanismo em 15 de outubro de 2025. Paralelamente, foram desenvolvidos modelos de concessão que viabilizam a construção e gestão das unidades por operadores privados, garantindo a sustentabilidade económica e operacional do programa.
O projeto piloto prevê a construção de uma residência de estudantes com 8 pisos acima da cota de soleira, implantada numa parcela municipal com 450,25 m² e acesso pela Rua Padre Joaquim Alves Correia, com capacidade para 99 camas. A solução proposta reforça a ligação pedonal entre o Largo Ramada Curto e a Rua Câmara Reis, assegura a continuidade da malha urbana existente e contribui para a dinamização dos espaços públicos adjacentes. O programa preliminar foi desenvolvido com uma métrica modular e racionalizada, que favorece a industrialização do processo construtivo, promovendo eficiência de custos, prazos e sustentabilidade.

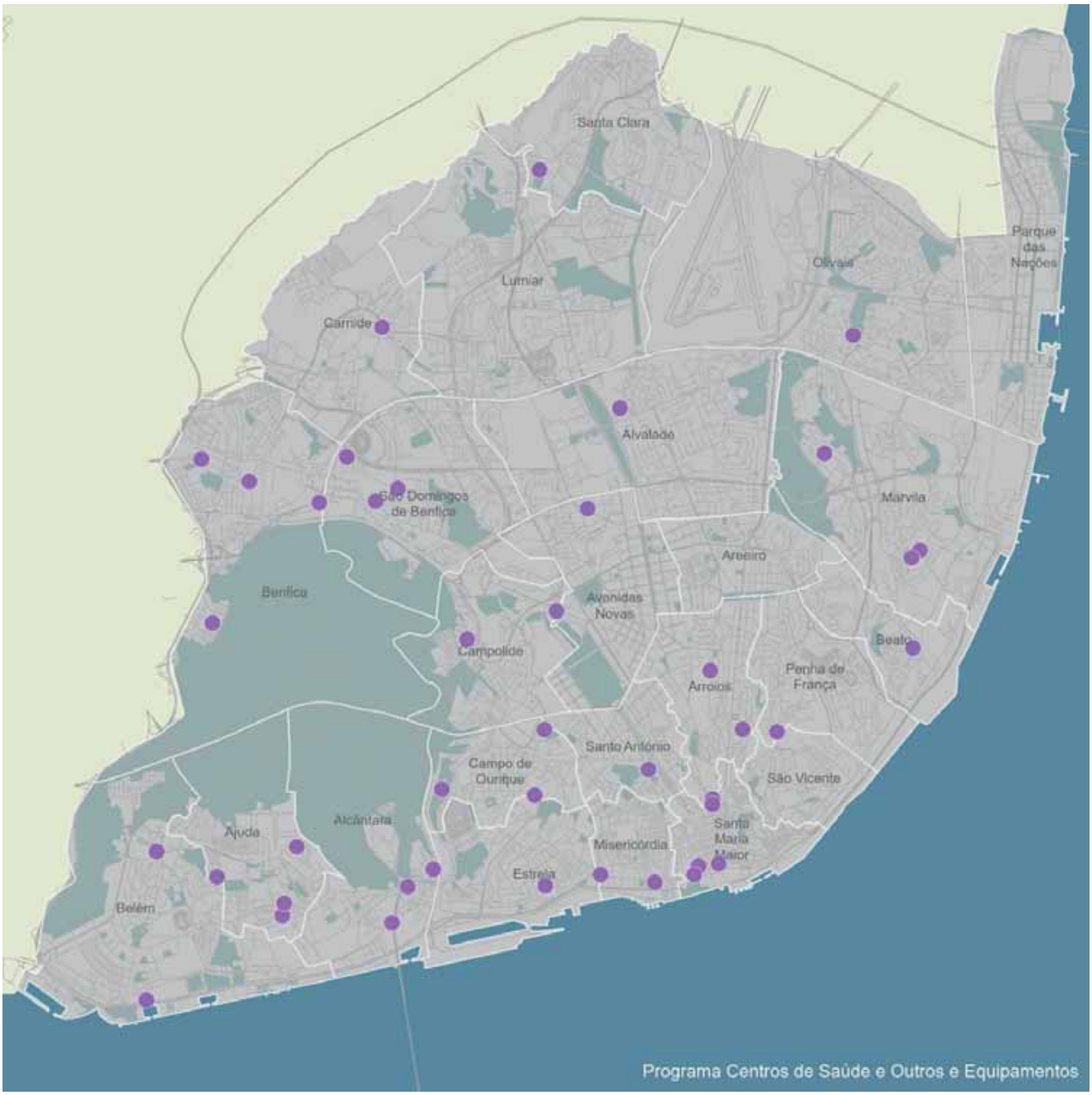
| | |
|---|---|
| **Fogos** | 0 |
| **Camas** | 0 |

-

**Principais Atividades a Desenvolver**

Aguarda-se a emissão de parecer favorável da CML ao PIP submetido pela Lisboa SRU para um terreno no Parque das Nações. Emissão de parecer necessário para a estabilização do programa, contratação de equipa projetista e desenvolvimento do respetivo projeto.

## EQUIPAMENTOS – PROGRAMA CENTROS DE SAÚDE E OUTROS EQUIPAMENTOS



Situação a 20 de novembro:

Em Estudo – Equipamento Álvaro Pais; Centro Intergeracional do Bairro da Liberdade/Pardelha Sanches, da Ajuda e do Beato/Marvila; Unidades de Saúde do Areeiro e de Arroios; Complexo Municipal da Boavista; Unidades de Integração Local (4); Palácio de Santa Clara; Pavilhão da Flamenga; Posto de Limpeza do Largo do Rato e Unidades Sénior de Proximidade (Residência Sénior Tipo, em estudo).

Em Concurso de Projeto - Unidade de Integração Local em Alcântara, e Arquivo CML (Concurso de Ideias).

Em Projeto – Centro Intergeracional das Garridas; Unidade de Saúde de Telheiras; Torre da Pela; Pavilhão de Campo de Ourique; Mercado dos Olivais; Casa Veva Lima, e Palácio do Beau-Séjour.

Em Concurso de Empreitada - Pavilhão de São Domingos de Benfica, e Palacete dos Marqueses de Pombal.

Em Obra – Praça Município 8-13; Unidade de Saúde da Ribeira Nova; Unidade de Saúde de Campo de Ourique; Teatro Aberto, e Mercado de Benfica.

Concluídas – Pavilhão Azul, Unidade de Saúde de Sapadores/Graça e Igreja e Praça da Boavista.



Igreja e Praça da Boavista, foto Lisboa SRU / João Peleteiro



Igreja e Praça da Boavista (pormenor), foto Lisboa SRU / João Peleteiro



Igreja e Praça da Boavista (pormenor), foto Lisboa SRU / João Peleteiro

## Arquivo Municipal

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **Freguesia(s)** | Alvalade | **Local** | Campo Grande | | |
| **CM Aprovado 2025** | 2 185 000,00 € | **Fase PAO 2025** | | **Conclusão PAO 2025** | |
| **CM PAO 2026** | 1 670 000,00 € | **Fase PAO 2026** | Estudo / Concurso de Ideias | **Conclusão PAO 2026** | |

**Caracterização Geral da Intervenção** A presente intervenção visa prolongar o principal eixo central da cidade para norte até ao limite do concelho; Esta operação de renovação urbana é determinante para a assunção de um desígnio fundamental de Lisboa, que passa pelo prolongamento do seu principal eixo histórico, conectando o centro antigo com a restante cidade, em grande.

**Nº Utilizadores** 0 -

**Principais Atividades a Desenvolver** Conclusão do concurso de ideias. Estabilização do programa funcional.

## Casa Veva Lima

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **Freguesia(s)** | | **Local** | Rua Silva Carvalho | | |
| **CM Aprovado 2025** | 304 055,00 € | **Fase PAO 2025** | | **Conclusão PAO 2025** | |
| **CM PAO 2026** | 609 405,25 € | **Fase PAO 2026** | Projeto | **Conclusão PAO 2026** | - |

**Caracterização Geral da Intervenção** A intervenção divide-se em dois níveis complementares e interligados – arquitectura e especialidades / conservação e restauro.

**Nº Utilizadores** 0 -

**Principais Atividades a Desenvolver** Desenvolvimento do projeto (fases de estudo prévio, ante-projeto e início do projeto de execução).

## Centro Intergeracional - Garridas

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **Freguesia(s)** | Benfica | **Local** | Rua General Morais Sarmento | | |
| **CM Aprovado 2025** | 26 158 152,22 € | **Fase PAO 2025** | Projeto | **Conclusão PAO 2025** | 2027 |
| **CM PAO 2026** | 1 721 976,72 € | **Fase PAO 2026** | Projeto | **Conclusão PAO 2026** | 2028 |

**Caracterização Geral da Intervenção** O principal objetivo é a construção de um equipamento que engloba uma Estrutura Residencial para Idosos (ERPI), uma Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI), e outros domínios pluridisciplinares como Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), creche e espaços de lazer. Pretende-se que neste equipamento se estabeleça uma relação intergeracional entre os mais velhos e os mais jovens, de forma a garantir a promoção do desenvolvimento intelectual e social e evitando o isolamento e exclusão recorrentes na terceira idade.

**Nº Utilizadores** 258 Construção de uma nova Unidade - Centro Intergeracional (Cuidados continuados/ estruturas residenciais para idosos/apoio domiciliário/ Creche )

**Principais Atividades a Desenvolver** Emissão de visto pelo TC ao contrato de permuta entre a CML e a Irmandade. Contratualização de equipa projetista para alteração do projeto para ERPI.

## Igreja do Bairro da Boavista

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **Freguesia(s)** | Benfica | **Local** | Rua Rainha Dona Brites | | |
| **CM Aprovado 2025** | 4 747 843,57 € | **Fase PAO 2025** | Obra | **Conclusão PAO 2025** | 2024 |
| **CM PAO 2026** | 4 747 843,57 € | **Fase PAO 2026** | Concluido | **Conclusão PAO 2026** | |

**Caracterização Geral da Intervenção** Criar uma nova centralidade no Bairro da Boavista, concretizada na Praça que articula a nova Igreja, o Centro Paroquial, o Centro Comunitário e os restantes equipamentos na envolvente, com enfoque na Escola Gonçalo Ribeiros Teles, cujas acessibilidades estão incluídas no presente procedimento. Projeto realizado no âmbito do projeto da Igreja Bairro da Boavista em desenvolvimento no programa escolas e creches.

**Nº Utilizadores** 0 Igreja, Centro Paroquial, Centro Comunitário

**Principais Atividades a Desenvolver** Realização de vistorias no âmbito das garantias e para efeitos de liberação de cauções.

## Mercado de Benfica

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **Freguesia(s)** | Benfica | **Local** | Rua João Frederico Ludovice | | |
| **CM Aprovado 2025** | 15 438 755,93 € | **Fase PAO 2025** | Projeto | **Conclusão PAO 2025** | 2027 |
| **CM PAO 2026** | 7 765 914,78 € | **Fase PAO 2026** | Conurso Empreitada (prep. Inicio obra) | **Conclusão PAO 2026** | 2029 |

**Caracterização Geral da Intervenção** A intervenção no Mercado de Benfica pretende reabilitar e ampliar o edifício do mercado integrando o mercado de levante em nova localização; Pretende-se que a proposta se constitua como uma oportunidade para reorganizar o espaço público envolvente.

**Nº Utilizadores** 2350 — Reabilitação do Mercado com capacidade para 2200 clientes por dia e 150 comerciantes ativos

**Principais Atividades a Desenvolver** Desenvolvimento dos trabalhos de empreitada.
Consignação e início trabalhos previsto para 2025.

## Mercado dos Olivais

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **Freguesia(s)** | Olivais | **Local** | Rua Almada Negreiros | | |
| **CM Aprovado 2025** | 4 290 803,18 € | **Fase PAO 2025** | | **Conclusão PAO 2025** | |
| **CM PAO 2026** | 5 868 803,18 € | **Fase PAO 2026** | Projeto | **Conclusão PAO 2026** | 2028 |

**Caracterização Geral da Intervenção** Demolição do mercado existente. Construção de novo mercado e requalificação do espaço envolvente.

**Nº Utilizadores** 0 — -

**Principais Atividades a Desenvolver** Desenvolvimento do projeto. Lançamento do concurso de empreitada.

## Palacete dos Marqueses de Pombal

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **Freguesia(s)** | Estrela | **Local** | Rua das Janelas Verdes | | |
| **CM Aprovado 2025** | 9 705 870,25 € | **Fase PAO 2025** | Projeto | **Conclusão PAO 2025** | 2026 |
| **CM PAO 2026** | 14 018 110,77 € | **Fase PAO 2026** | Novo Concurso de empreitada | **Conclusão PAO 2026** | 2029 |

**Caracterização Geral da Intervenção** Reabilitação de edifício existente para albergar a coleção de cerca de 40.000 volumes cedidos à cidade de Lisboa pelo escritor argentino Alberto Manguel, o novo "Espaço Atlântida - Centro de Estudos da História da Leitura – EA-CEHL". A intervenção de reabilitação terá de responder à funcionalidade prevista, incluindo reforços estruturais e todas as soluções de projeto para salvaguardar a integridade e qualidade arquitetónica do conjunto. Melhoria do comportamento térmico e acústico do conjunto, bem como de todas as redes de infraestruturas. Restauro e valorização dos elementos decorativos dos pisos nobres.

**Nº Utilizadores** 0 — -

**Principais Atividades a Desenvolver** Abertura de novo procedimento de empreitada com reforço do valor base, por inexistência de propostas no procedimento anterior lançado no 2º semestre de 2025.
Consignação e início dos trabalhos no âmbito da empreitada.

## Palácio do Beau Séjour

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **Freguesia(s)** | São Domingos de Benfica | **Local** | Estrada de Benfica | | |
| **CM Aprovado 2025** | 512 787,50 € | **Fase PAO 2025** | | **Conclusão PAO 2025** | |
| **CM PAO 2026** | 662 787,50 € | **Fase PAO 2026** | Projeto | **Conclusão PAO 2026** | - |

**Caracterização Geral da Intervenção** Trata-se de um Edifício Classificado como Monumento de Interesse Público e a intervenção divide-se em dois níveis de intervenção complementares e interligados – arquitectura e especialidades / conservação e restauro.

**Nº Utilizadores** 0 — -

**Principais Atividades a Desenvolver** Desenvolvimento do projeto (fases de estudo prévio de de anteprojeto).

## Palácio Quinta Santa Clara

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **Freguesia(s)** | Santa Clara | **Local** | Estrada da Ameixoeira | | |
| **CM Aprovado 2025** | 300 000,00 € | **Fase PAO 2025** | | **Conclusão PAO 2025** | |
| **CM PAO 2026** | 300 000,00 € | **Fase PAO 2026** | Estudo | **Conclusão PAO 2026** | - |

**Caracterização Geral da Intervenção** Conjunto de 3 a 4 T0/T1 para acolhimento de escritores, filósofos, pensadores, entre outros artistas/pensadores contemporâneos internacionais, para que possam desenvolver trabalho na cidade de Lisboa bebendo da sua cultura e tradição, e contaminando e execendo influência nas suas áreas de trabalho.

**Nº Utilizadores** 0 -

**Principais Atividades a Desenvolver** Realização de estudos de reconhecimento e estabilização do programa funcional. Lançamento de concurso para a contratação de equipa projetista.

## Pavilhão Azul

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **Freguesia(s)** | Belém | **Local** | Avenida da Índia | | |
| **CM Aprovado 2025** | 5 919 083,95 € | **Fase PAO 2025** | Obra | **Conclusão PAO 2025** | 2024 |
| **CM PAO 2026** | 5 571 933,77 € | **Fase PAO 2026** | Concluido | **Conclusão PAO 2026** | - |

**Caracterização Geral da Intervenção** Inserido na Zona Especial de Proteção da Torre de S. Vicente de Belém, pretende-se preservar o carácter da construção existente, promovendo a sua adaptação ao novo programa. Tendo por base as suas características construtivas e espaciais, propõe-se a alteração da sua organização espacial, a introdução de novas soluções estruturais e de novas infraestruturas técnicas e de segurança, adequadas para este tipo de uso.

**Nº Utilizadores** 0 Renovação do Edifício para instalação e funcionamento de Centro de Artes

**Principais Atividades a Desenvolver** Vistorias técnicas no âmbito das garantias e para efeito de liberação de cauções.

## Pavilhão da Flamenga

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **Freguesia(s)** | Marvila | **Local** | Rua Gabriel Constante | | |
| **CM Aprovado 2025** | 2 138 000,00 € | **Fase PAO 2025** | | **Conclusão PAO 2025** | |
| **CM PAO 2026** | 2 138 000,00 € | **Fase PAO 2026** | Estudo | **Conclusão PAO 2026** | 2027 |

**Caracterização Geral da Intervenção** Construção de um Equipamento Desportivo, na freguesia de Marvila, tendo como objetivo melhorar e diversificar a oferta de equipamentos desportivos na zona oriental da cidade, permitindo a sua utilização por uma das associações existentes no bairro da Flamenga.
Esta intervenção prevê a construção de um edifício destinado à prática desportiva, incluindo: 3 Salas de Desporto e respetivos espaços de apoio (átrio de entrada, receção, balneários, Instalações Sanitárias) e a requalificação dos espaços exteriores de enquadramento, garantindo a acessibilidade ao edifício e a adequada integração no contexto urbano e paisagístico envolvente.

**Nº Utilizadores** 0 -

**Principais Atividades a Desenvolver** Lançamento do concurso de projeto e desenvolvimento do projeto.

## Pavilhão de Campo de Ourique

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **Freguesia(s)** | Campo de Ourique | **Local** | Rua da Quinta do Loureiro | | |
| **CM Aprovado 2025** | 9 280 961,19 € | **Fase PAO 2025** | | **Conclusão PAO 2025** | |
| **CM PAO 2026** | 9 282 961,19 € | **Fase PAO 2026** | Projeto | **Conclusão PAO 2026** | 2030 |

**Caracterização Geral da Intervenção** -Pavilhão Desportivo de Campo de Ourique, na Rua Costa Pimenta

**Nº Utilizadores** 50 Pavilhão desportivo com capacidade para 50 Praticantes/hora de desporto e 120 Espectadores

**Principais Atividades a Desenvolver** Desenvolvimento do projeto. Lançamento do concurso de empreitada.

## Pavilhão de São Domingos de Benfica

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **Freguesia(s)** | São Domingos de Benfica | **Local** | Rua Professor Reinaldo dos Santos | | |
| **CM Aprovado 2025** | 11 688 270,35 € | **Fase PAO 2025** | Projeto | **Conclusão PAO 2025** | 2026 |
| **CM PAO 2026** | 11 734 006,35 € | **Fase PAO 2026** | Concurso de empreitada | **Conclusão PAO 2026** | 2029 |

**Caracterização Geral da Intervenção** Disponibilizar diversas valências desportivas, permitindo o seu uso pela comunidade residente, pela comunidade escolar e por coletividades desportivas.

**Nº Utilizadores** 250

A operação inclui a área de jardim na envolvente norte, complementar das valências desportivas, bem como o espaço público adjacente ao pavilhão e á rua Professor Reinaldo dos Santos.

**Principais Atividades a Desenvolver** Desenvolvimento dos trabalhos de empreitada.
Consignação e início dos trabalhos previsto ocorrer ainda em 2025.

## Posto de Limpeza do Largo do Rato

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **Freguesia(s)** | | **Local** | | | |
| **CM Aprovado 2025** | 350 000,00 € | **Fase PAO 2025** | | **Conclusão PAO 2025** | |
| **CM PAO 2026** | 5 779 964,71 € | **Fase PAO 2026** | Estudo | **Conclusão PAO 2026** | 2030 |

**Caracterização Geral da Intervenção** -

**Nº Utilizadores** 0 -

**Principais Atividades a Desenvolver** Lançamento do concurso de projeto. Contratação da equipa projetista e desenvolvimento do projeto.

## Praça Município, 8-13 Edifício D

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **Freguesia(s)** | Santa Maria Maior | **Local** | Praça do Município | | |
| **CM Aprovado 2025** | 4 696 409,28 € | **Fase PAO 2025** | Obra | **Conclusão PAO 2025** | 2025 |
| **CM PAO 2026** | 7 723 971,14 € | **Fase PAO 2026** | Obra | **Conclusão PAO 2026** | 2028 |

**Caracterização Geral da Intervenção** Incluído no Projeto de Renovação do Conjunto Municipal Edificado da Praça do Município, tem como objetivo a manutenção das fachadas exteriores do edifício, introduzindo um conceito de racionalização do espaço para escritórios por piso. No piso térreo estabelece-se um espaço de serviços com acesso direto pela Praça do Município. É prevista a ligação funcional por piso ao edifício contíguo.

**Nº Utilizadores** 0 Edifício para instalação e funcionamento de serviços Municipais

**Principais Atividades a Desenvolver** Em análise - Em função das alterações impostas pela CCDR: revisão do projeto e reinício dos trabalhos de empreitada, ou lançamento de novo concurso de empreitada.

## Teatro Aberto

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **Freguesia(s)** | Campolide | **Local** | Rua Armando Cortez | | |
| **CM Aprovado 2025** | 3 590 110,24 € | **Fase PAO 2025** | Estudo | **Conclusão PAO 2025** | 2025 |
| **CM PAO 2026** | 4 270 683,24 € | **Fase PAO 2026** | Obra | **Conclusão PAO 2026** | 2026 |

**Caracterização Geral da Intervenção** Criação de uma sala polivalente de cerca 150m2, com capacidade até 100 espectadores, de uma zona de arrumos, sub-palco, e de zona de esplanada coberta, e possível de encerrar, no prolongamento da zona de restaurante existente. Melhoria das acessibilidades com a introdução de um meio mecânico elevatório. Melhoria do espaço público envolvente à zona poente do edifício.

**Nº Utilizadores** 0 -

**Principais Atividades a Desenvolver** Desenvolvimento dos trabalhos de empreitada e assinatura da receção provisória.

## Torre da Pela

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **Freguesia(s)** | Santa Maria Maior | **Local** | Travessa da Palma | | |
| **CM Aprovado 2025** | 1 567 193,90 € | **Fase PAO 2025** | | **Conclusão PAO 2025** | |
| **CM PAO 2026** | 2 167 193,90 € | **Fase PAO 2026** | Projeto | **Conclusão PAO 2026** | 2028 |

**Caracterização Geral da Intervenção** Pretende-se avançar com o seu restauro, requalificação e valorização, com a devida adequação a novos usos, nomeadamente a instalação de um Observatório de interpretação da paisagem histórica (e pré-histórica),
onde se estimule o uso de novas tecnologias, na perspetiva do respeito e salvaguarda da construção existente.

**Nº Utilizadores** 0 -

**Principais Atividades a Desenvolver** Desenvolvimento do projeto. Lançamento do concurso de empreitada.

## Unidade de Saúde da Ribeira Nova

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **Freguesia(s)** | Misericórdia | **Local** | Rua do Instituto Dona Amélia | | |
| **CM Aprovado 2025** | 4 107 516,31 € | **Fase PAO 2025** | | **Conclusão PAO 2025** | |
| **CM PAO 2026** | 4 885 907,64 € | **Fase PAO 2026** | Obra | **Conclusão PAO 2026** | 2026 |

**Caracterização Geral da Intervenção** Demolição da Unidade de Saúde existente no local e contrução de novo edifício, duplicando o n.º de utentes servidos atualmente.

**Nº Utilizadores** 15200 Prestação de cuidados de saúde primários - Programa funcional Tipo 4

**Principais Atividades a Desenvolver** Desenvolvimento dos trabalhos de empreitada e assinatura da receção provisória.

## Unidade de Saúde de Campo Ourique

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **Freguesia(s)** | Campo de Ourique | **Local** | Rua da Estrela | | |
| **CM Aprovado 2025** | 4 814 740,30 € | **Fase PAO 2025** | Projeto | **Conclusão PAO 2025** | 2026 |
| **CM PAO 2026** | 4 894 740,30 € | **Fase PAO 2026** | Obra | **Conclusão PAO 2026** | 2026 |

**Caracterização Geral da Intervenção** Demolição de um edifício existente e Construção de um novo para instalar a nova Unidade de Saúde. Substitui a atual USF Santo Condestável instalada em edifício de habitação.

**Nº Utilizadores** 15200 Unidade de Saúde (US); Unidade de Recursos Assistenciais Partilhados (URAP)

**Principais Atividades a Desenvolver** Desenvolvimento dos trabalhos de empreitada e assinatura da receção provisória.

## Unidade de Saúde de Sapadores/Graça

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **Freguesia(s)** | Penha de França | **Local** | Rua da Penha de França | | |
| **CM Aprovado 2025** | 4 793 520,22 € | **Fase PAO 2025** | Obra | **Conclusão PAO 2025** | 2024 |
| **CM PAO 2026** | 4 793 520,22 € | **Fase PAO 2026** | Concluido | **Conclusão PAO 2026** | - |

**Caracterização Geral da Intervenção** Construção de uma nova Unidade de Saúde. Substitui UCSP Mónicas, instalada em edifício de habitação.

**Nº Utilizadores** 15200 Unidade de Saúde (US); Unidade de Recursos Assistenciais Partilhados (URAP); Unidade de Cuidados na Comunidade (UCC)

**Principais Atividades a Desenvolver** Realização de vistorias no âmbito das garantias e para efeito de liberação de cauções.

## Unidade de Saúde de Telheiras

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **Freguesia(s)** | Carnide | **Local** | Avenida Cidade de Praga | | |
| **CM Aprovado 2025** | 3 138 912,34 € | **Fase PAO 2025** | Projeto | **Conclusão PAO 2025** | 2027 |
| **CM PAO 2026** | 3 138 912,34 € | **Fase PAO 2026** | Projeto | **Conclusão PAO 2026** | 2028 |

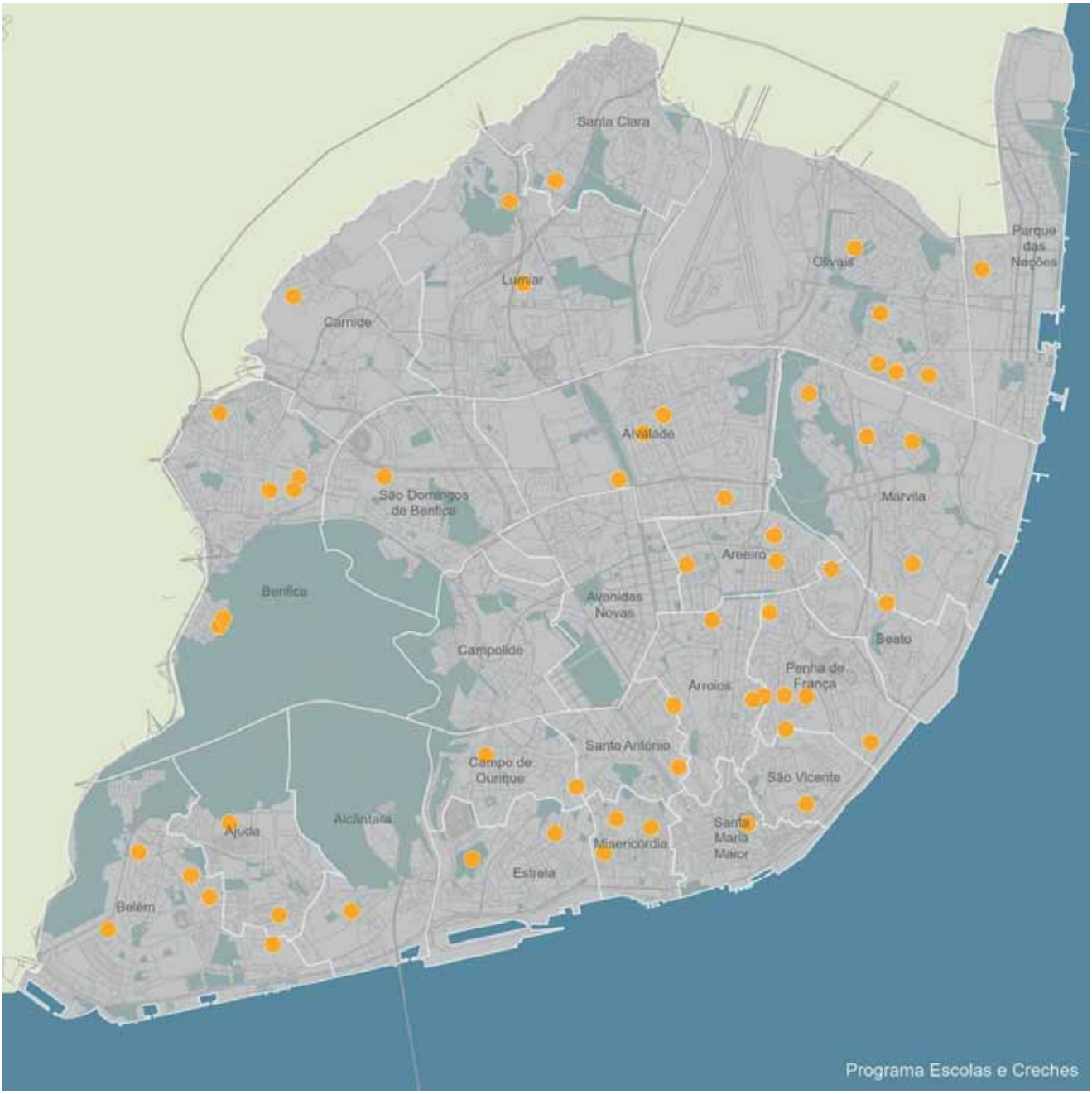
| | |
|---|---|
| **Caracterização Geral da Intervenção** | Construção de uma nova Unidade de Saúde para 15200 Utentes. |
| **Nº Utilizadores** 15200 | Unidade de Saúde (US); Unidade de Recursos Assistenciais Partilhados (URAP) |
| **Principais Atividades a Desenvolver** | Estabilização da nova localização em articulação com a CML-DMU. |

## Unidades de Integração Local (5)

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **Freguesia(s)** | | **Local** | Várias Localizações | | |
| **CM Aprovado 2025** | 4 940 951,42 € | **Fase PAO 2025** | | **Conclusão PAO 2025** | |
| **CM PAO 2026** | 3 069 842,40 € | **Fase PAO 2026** | Projeto (Alcântara) I Estudo (Rua Maria Andrade) | **Conclusão PAO 2026** | 2028 (UIL Alcântara) |

| | |
|---|---|
| **Caracterização Geral da Intervenção** | As Unidades Integrativas Locais asseguram, para além da resposta de suporte habitacional, um conjunto de serviços de apoio, adequado ao perfil individual, familiar e social dos residentes, designadamente: acompanhamento psicossocial, atividades de lazer e promotoras e estimuladoras da autonomia física e mental, bem como outros serviços de apoio sempre que necessários. Serão promovidas redes de parceria na comunidade e a participação dos beneficiários na gestão das Unidades Integrativas Locais. |
| **Nº Utilizadores** 0 | - |
| **Principais Atividades a Desenvolver** | UIL Alcântara - Desenvolvimento do projeto<br>UIL Maria Andrade - Lançamento do concurso de projeto. Contratação da equipa projetista e desenvolvimento do projeto. |

## EQUIPAMENTOS – PROGRAMA ESCOLAS E CRECHES



Situação a 20 de novembro:

Em Estudo – Creches Modulares 9 (8, em estudo*); EB Passos Manuel; EB S. José; EB Natália Correia; EB Padre Abel Varzim; Miguel Bombarda; Escola Básica de Marvila; Escola Básica Eugénio dos Santos; Escola Básica Fernando Pessoa; Escola Secundária Marquês de Pombal; Escola Básica do Bairro Padre Cruz; Escola Básica das Olaias; Escola Básicas Professor Lindley Cintra; Escola Básica dos Olivais; Escola Artística do Instituto Gregoriano de Lisboa, e Escola Básica Damião de Góis.

*aguarda indicações de localização pela CML

Em Concurso de Projeto - Escola Básica do Restelo; Escola Básica Nuno Gonçalves; Escola Básica Paula Vicente; Escola Básica Delfim Santos, e EB D. Luísa de Gusmão.

Em Projeto – EB Castelo; Escola Básica José Gomes Ferreira, EB Leão de Arroios, Pavilhão Desportivo do Restelo (fase de projeto da empreitada de conceção construção).

Em concurso de Empreitada - EB Fernanda de Castro.

Em Obra – EB 72 da Estrela; EB Rainha de Santa Isabel; Creche da Rua Fresca; Creche da Boavista; Creche Rua 17 da Encarnação; EB Professor Oliveira Marques, e EB Santo Amaro – Novo Passadiço de Acesso; EB 195 de Chelas e EB Manuel Sérgio

Concluídas – EB Eurico Gonçalves; Creche Rua Rodrigues Miguéis, Creche Rua Quinta dos Ourives, EB Santo António; Creche Rua André Gouveia; Creche Rua Almada Negreiros, e JI Arco do Cego.



Escola Básica Santo António, foto FG+SG




Escola Básica Prof. Oliveira Marques, visualização 3D de projeto por Ditao

## Creche Almada Negreiros

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **Freguesia(s)** | Olivais | **Local** | Rua Almada Negreiros | | |
| **CM Aprovado 2025** | 2 361 858,43 € | **Fase PAO 2025** | Obra | **Conclusão PAO 2025** | 2024 |
| **CM PAO 2026** | 2 521 718,43 € | **Fase PAO 2026** | Concluida | **Conclusão PAO 2026** | '- |

**Caracterização Geral da Intervenção** Esta intervenção do Município é uma oportunidade para uniformizar um conjunto de soluções técnicas, acabamentos e equipamentos nas Creches, a partir de opções que se têm mostrado bem-sucedidas em termos de funcionalidade e manutenção, de modo a generalizar, tanto quanto possível, a sua adoção, não apenas nos projetos de beneficiação geral em curso, mas em obras de manutenção e conservação e em novos edifícios que venham as ser construídos. A requalificação dos edifícios inclui o investimento em equipamento moderno ajustado às necessidades de aprendizagem e conforto.

**Nº Alunos** 84 creche capacidade 84 crianças (2 berçários, 2 sala ativ. aq.marcha-24 meses e 2 salas ativ. 24-36 meses)

**Principais Atividades a Desenvolver** Realização de vistorias no âmbito das garantias e para efeito de liberação de cauções.

## Creche Rua 17 da Encarnação

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **Freguesia(s)** | Olivais | **Local** | Rua 17 do Bairro da Encarnação | | |
| **CM Aprovado 2025** | 3 931 357,54 € | **Fase PAO 2025** | ObraConcurso de Empreitada | **Conclusão PAO 2025** | 2025 |
| **CM PAO 2026** | 4 713 339,03 € | **Fase PAO 2026** | Obra | **Conclusão PAO 2026** | 2026 |

**Caracterização Geral da Intervenção** Esta intervenção do Município é uma oportunidade para uniformizar um conjunto de soluções técnicas, acabamentos e equipamentos nas Creches, a partir de opções que se têm mostrado bem-sucedidas em termos de funcionalidade e manutenção, de modo a generalizar, tanto quanto possível, a sua adoção, não apenas nos projetos de beneficiação geral em curso, mas em obras de manutenção e conservação e em novos edifícios que venham as ser construídos. A requalificação dos edifícios inclui o investimento em equipamento moderno ajustado às necessidades de aprendizagem e conforto.

**Nº Alunos** 84 creche capacidade 84 crianças (2 berçários, 2 sala ativ. aq.marcha-24 meses e 2 salas ativ. 24-36 meses)

**Principais Atividades a Desenvolver** Desenvolvimento dos trabalhos de empreitada e assinatura da receção provisória.

## Creche Rua Fresca

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **Freguesia(s)** | Misericórdia | **Local** | Rua Fresca | | |
| **CM Aprovado 2025** | 4 751 633,33 € | **Fase PAO 2025** | Projeto | **Conclusão PAO 2025** | 2026 |
| **CM PAO 2026** | 5 322 432,98 € | **Fase PAO 2026** | Obra | **Conclusão PAO 2026** | 2026 |

**Caracterização Geral da Intervenção** Valorizar a identidade arquitetónica dos edifícios, restaurando as suas características quando for pertinente. Esta intervenção do Município é uma oportunidade para uniformizar um conjunto de soluções técnicas, acabamentos e equipamentos nas Creches, a partir de opções que se têm mostrado bem-sucedidas em termos de funcionalidade e manutenção, de modo a generalizar, tanto quanto possível, a sua adoção, não apenas nos projetos de beneficiação geral em curso, mas em obras de manutenção e conservação e em novos edifícios que venham as ser construídos. A requalificação dos edifícios inclui o investimento em equipamento moderno ajustado às necessidades de aprendizagem e conforto.

**Nº Alunos** 84 creche capacidade 84 crianças (2 berçários, 2 sala ativ. aq.marcha-24 meses e 2 salas ativ. 24-36 meses)

**Principais Atividades a Desenvolver** Desenvolvimento dos trabalhos de empreitada e assinatura da receção provisória.

## Creches Modulares 9 - Creche do Bairro da Boavista

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **Freguesia(s)** | Benfica | **Local** | Rua 4 do Bairro da Boavista | | |
| **CM Aprovado 2025** | 7 611 541,77 € * | **Fase PAO 2025** | | **Conclusão PAO 2025** | |
| **CM PAO 2026** | 7 962 010,78 € * | **Fase PAO 2026** | Obra | **Conclusão PAO 2026** | 2026 |

**Caracterização Geral da Intervenção** -

**Nº Alunos** 84

creche capacidade 84 crianças (2 berçários, 2 sala ativ. aq.marcha-24 meses e 2 salas ativ. 24-36 meses)

**Principais Atividades a Desenvolver** Desenvolvimento dos trabalhos de empreitada e assinatura da receção provisória (final de 2026).

* valor referente ao total da intervenção

## EB 72 da Estrela

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **Freguesia(s)** | Estrela | **Local** | Rua da Bela Vista à Lapa | | |
| **CM Aprovado 2025** | 9 919 877,53 € | **Fase PAO 2025** | Obra | **Conclusão PAO 2025** | 2026 (1º Trimestre) |
| **CM PAO 2026** | 10 164 877,53 € | **Fase PAO 2026** | Obra | **Conclusão PAO 2026** | 2026 |

**Caracterização Geral da Intervenção** Uniformização de soluções técnicas, acabamentos e equipamentos nos Jardins de Infância e escolas Básicas, a partir de opções que se têm mostrado bem-sucedidas em termos de funcionalidade e manutenção, de modo a generalizar a sua adoção, nos projetos e obras. A requalificação dos edifícios inclui o investimento em equipamento, isto é, em materiais desportivos e didáticos e ferramentas de ensino, como quadros interativos e equipamento informático. Instalação de Rede WIFI. Prevista a reabilitação com reforço estrutural para melhorar comportamento ao sismo, a criar condições de acessibilidade a pessoas com mobilidade condicionada, a introdução de medidas de segurança contra incêndio, o melhoramento do desempenho energético e a requalificação do espaço de recreio exterior.

**Nº Alunos** 264

3 salas de Jardim de Infância e 8 salas da Escola Básica do 1º Ciclo

**Principais Atividades a Desenvolver** Conclusão dos trabalhos no âmbito da empreitada. Assinatura da receção provisória, conta final, relatório final de empreitada e compilação de documentação técnica final para entrega à CML.

## EB Fernanda de Castro

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **Freguesia(s)** | Estrela | **Local** | Rua Capitão Afonso Pala | | |
| **CM Aprovado 2025** | 3 055 575,23 € | **Fase PAO 2025** | | **Conclusão PAO 2025** | |
| **CM PAO 2026** | 5 766 375,23 € | **Fase PAO 2026** | Concurso de empreitada | **Conclusão PAO 2026** | 2028 |

**Caracterização Geral da Intervenção** Esta intervenção do Município é uma oportunidade para uniformizar um conjunto de soluções técnicas, acabamentos e equipamentos nos Jardins de Infância e escolas Básicas, a partir de opções que se têm mostrado bem-sucedidas em termos de funcionalidade e manutenção, de modo a generalizar, tanto quanto possível, a sua adoção, não apenas nos projetos de beneficiação geral em curso, mas em obras de manutenção e conservação e em novos edifícios que venham as ser construídos. A requalificação dos edifícios inclui o investimento em equipamento, isto é, em materiais desportivos e didáticos e ferramentas de ensino, como quadros interativos e equipamento informático. Instalação de Rede WIFI.
Especial atenção na requalificando dos espaços exteriores, com vista a uma integração harmoniosa na Tapada das Necessidades.

**Nº Alunos** 75

3 salas de Jardim de Infância

**Principais Atividades a Desenvolver** Consigação e início dos trabalhos no âmbito da empreitada.

## EB Leão de Arroios

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **Freguesia(s)** | Arroios | **Local** | Largo do Leão | | |
| **CM Aprovado 2025** | 6 544 089,27 € | **Fase PAO 2025** | Estudo | **Conclusão PAO 2025** | - |
| **CM PAO 2026** | 8 852 795,34 € | **Fase PAO 2026** | Projeto | **Conclusão PAO 2026** | 2028 |

**Caracterização Geral da Intervenção** Esta intervenção do Município é uma oportunidade para uniformizar um conjunto de soluções técnicas, acabamentos e equipamentos nas Creches, a partir de opções que se têm mostrado bem-sucedidas em termos de funcionalidade e manutenção, de modo a generalizar, tanto quanto possível, a sua adoção, não apenas nos projetos de beneficiação geral em curso, mas em obras de manutenção e conservação e em novos edifícios que venham as ser construídos. A requalificação dos edifícios inclui o investimento em equipamento moderno ajustado às necessidades de aprendizagem e conforto.

**Nº Alunos** 275 — 3 salas de Jardim de Infância e 8 salas da Escola Básica do 1º Ciclo

**Principais Atividades a Desenvolver** Desenvolvimento do projeto.
Preparação do procedimento para lançamento da empreitada.

## EB Rainha Santa Isabel

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **Freguesia(s)** | Campo de Ourique | **Local** | Travessa de Santa Quitéria | | |
| **CM Aprovado 2025** | 8 710 625,75 € | **Fase PAO 2025** | Concurso de Empreitada | **Conclusão PAO 2025** | 2026 (1º Trimestre) |
| **CM PAO 2026** | 9 040 125,75 € | **Fase PAO 2026** | Obra | **Conclusão PAO 2026** | 2026 |

**Caracterização Geral da Intervenção** Esta intervenção do Município é uma oportunidade para uniformizar um conjunto de soluções técnicas, acabamentos e equipamentos nos Jardins de Infância e escolas Básicas, a partir de opções que se têm mostrado bem-sucedidas em termos de funcionalidade e manutenção, de modo a generalizar, tanto quanto possível, a sua adoção, não apenas nos projetos de beneficiação geral em curso, mas em obras de manutenção e conservação e em novos edifícios que venham as ser construídos. A requalificação dos edifícios inclui o investimento em equipamento, isto é, em materiais desportivos e didáticos e ferramentas de ensino, como quadros interativos e equipamento informático. Instalação de Rede WIFI. Prevista a reabilitação com reforço estrutural para melhorar comportamento ao sismo, a criar condições de acessibilidade a pessoas com mobilidade condicionada, a introdução de medidas de segurança contra incêndio, o melhoramento do desempenho energético e a requalificação do espaço de recreio exterior. Construção de um Ginásio de uso partilhado com o CNN.

**Nº Alunos** 267 — 3 salas de Jardim de Infância e 8 salas da Escola Básica do 1º Ciclo, incluindo Centro Apoio à Aprendizagem (com Sala Snoezelen)

**Principais Atividades a Desenvolver** Conclusão dos trabalhos no âmbito da empreitada. Assinatura da receção provisória, conta final, relatório final de empreitada e compilação de documentação técnica final para entrega à CML.

## Escola 195 - Chelas

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **Freguesia(s)** | Marvila | **Local** | Rua Aquilino Ribeiro | | |
| **CM Aprovado 2025** | 9 391 795,58 € | **Fase PAO 2025** | Estudo | **Conclusão PAO 2025** | 2027 |
| **CM PAO 2026** | 9 410 295,58 € | **Fase PAO 2026** | Obra | **Conclusão PAO 2026** | 2028 |

**Caracterização Geral da Intervenção** Esta intervenção do Município é uma oportunidade para uniformizar um conjunto de soluções técnicas, acabamentos e equipamentos nas Creches, a partir de opções que se têm mostrado bem-sucedidas em termos de funcionalidade e manutenção, de modo a generalizar, tanto quanto possível, a sua adoção, não apenas nos projetos de beneficiação geral em curso, mas em obras de manutenção e conservação e em novos edifícios que venham as ser construídos. A requalificação dos edifícios inclui o investimento em equipamento moderno ajustado às necessidades de aprendizagem e conforto.

**Nº Alunos** 283 — 3 salas de Jardim de Infância e 8 salas da Escola Básica do 1º Ciclo

**Principais Atividades a Desenvolver** Desenvolvimento dos trabalhos no âmbito da empreitada.

## Escola Básica Damião de Góis

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **Freguesia(s)** | | **Local** | | |
| **CM Aprovado 2025** | 1 255 000,00 € | **Fase PAO 2025** | | **Conclusão PAO 2025** |
| **CM PAO 2026** | 1 235 000,00 € | **Fase PAO 2026** | Estudo | **Conclusão PAO 2026** |

| | |
|---|---|
| **Caracterização Geral da Intervenção** | - |
| **Nº Alunos** 0 | - |
| **Principais Atividades a Desenvolver** | Lançamento do concurso de projeto. |

## Escola Básica das Olaias

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **Freguesia(s)** | | **Local** | | |
| **CM Aprovado 2025** | 1 250 000,00 € | **Fase PAO 2025** | | **Conclusão PAO 2025** |
| **CM PAO 2026** | 1 230 000,00 € | **Fase PAO 2026** | Estudo | **Conclusão PAO 2026** |

| | |
|---|---|
| **Caracterização Geral da Intervenção** | - |
| **Nº Alunos** 0 | - |
| **Principais Atividades a Desenvolver** | Lançamento do concurso de projeto. |

## Escola Básica de Marvila

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **Freguesia(s)** Marvila | | **Local** Rua António Gedeão | | |
| **CM Aprovado 2025** | 1 285 636,35 € | **Fase PAO 2025** | | **Conclusão PAO 2025** |
| **CM PAO 2026** | 1 455 376,35 € | **Fase PAO 2026** | Estudo | **Conclusão PAO 2026** - |

| | |
|---|---|
| **Caracterização Geral da Intervenção** | Modernização da Escola Básica 2/3 de Marvila de modo a adequá-la aos atuais padrões de segurança, conforto e funcionalidade ao encontro das exigências programáticas exigíveis para o tipo de ocupação previsto nos estudos de revisão da Carta Educativa e das indicações da DGEstE, através da reabilitação e ampliação do edificado escolar e da requalificação dos espaços exteriores de enquadramento e recreio.<br>O equipamento escolar assegura as condições necessárias para uma frequência de 311 alunos, distribuídos por 14 turmas. A intervenção assegura 23 espaços letivos, designadamente: 11 Salas de Aula; 2 Sala de TIC; 2 Laboratório de Ciências; 2 Laboratório de Física / Química; 3 Salas de Educação Visual, 1 Sala de Música.<br>É privilegiado o equilíbrio entre zonas verdes permeáveis e zonas pavimentadas, com soluções de ensombramento que permitem o equilíbrio entre estruturas construídas e soluções naturalizadas.<br>São utilizadas soluções construtivas e técnicas eficientes que respondem às atuais exigências regulamentares, de resistência aos sismos, de segurança contra riscos de incêndios com a renovação das redes de infraestruturas, utilizando, em simultâneo, estratégias passivas de conforto ambiental que permitam reduzir gastos energéticos e garantam uma elevada certificação energética do edifício, nomeadamente, através da otimização da utilização da luz e ventilação naturais. São privilegiados sistemas construtivos compostos por materiais de reduzida pegada ambiental e um ciclo de vida que garanta a sua durabilidade e baixa manutenção, conjugando estética, durabilidade, fácil manutenção e fácil substituição, promovendo a racionalização de custos intrínseca ao projeto e obra. |
| **Nº Alunos** 0 | - |
| **Principais Atividades a Desenvolver** | Lançamento do concurso de projeto. |

## Escola Básica do Bairro Padre Cruz

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **Freguesia(s)** | | **Local** | | | |
| **CM Aprovado 2025** | 1 520 000,00 € | **Fase PAO 2025** | | **Conclusão PAO 2025** | |
| **CM PAO 2026** | 1 490 000,00 € | **Fase PAO 2026** | Estudo | **Conclusão PAO 2026** | |

**Caracterização Geral da Intervenção** -

**Nº Alunos** 0 -

**Principais Atividades a Desenvolver** Lançamento do concurso de projeto.

## Escola Básica Eugénio dos Santos

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **Freguesia(s)** | Alvalade | **Local** | Avenida de Roma | | |
| **CM Aprovado 2025** | 1 157 280,75 € | **Fase PAO 2025** | | **Conclusão PAO 2025** | |
| **CM PAO 2026** | 1 382 951,33 € | **Fase PAO 2026** | Estudo | **Conclusão PAO 2026** | - |

**Caracterização Geral da Intervenção** Modernização e Ampliação da Escola Básica Eugénio dos Santos, na freguesia de Alvalade, valorizando o edifício existente e o seu papel no património cultural e arquitetónico e no território onde se insere, de modo a adequá-la aos atuais padrões de segurança, conforto e funcionalidade.
Esta intervenção prevê a reabilitação do edificado escolar, a construção de um novo pavilhão desportivo e a requalificação dos espaços exteriores desportivos, de enquadramento e de recreio. Seguindo as exigências programáticas previstas nos estudos de revisão da Carta Educativa e nas indicações da DGEstE, são assegurados 32 espaços letivos, designadamente: 20 Salas de Aula; 2 Salas de Música; 4 Salas de Educação Visual; 2 Salas de TIC; 2 Salas de Ciências; 1 Laboratório de Física / Química; 1 Sala Educação Física.
Na sua materialização consideram-se soluções construtivas e técnicas que respondem às atuais exigências regulamentares, nomeadamente de resistência ao sismo, de segurança contra riscos de incêndios e de sustentabilidade, focando-se em estratégias ativas e passivas de conforto ambiental que permitem reduzir gastos energéticos e garantir uma elevada certificação energética do edifício. Privilegia-se a utilização de materiais e sistemas construtivos que conjugam estética, durabilidade, reduzida pegada ambiental, fácil manutenção e fácil substituição, promovendo a racionalização de custos intrínseca ao projeto e obra.

**Nº Alunos** 0 -

**Principais Atividades a Desenvolver** Contratação da equipa projetista no âmbito de concurso público.
Desenvolvimento da fase de projeto (fases estudo prévio e ante-projeto).

## Escola Básica Eurico Gonçalves

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **Freguesia(s)** | Santa Clara | **Local** | Azinhaga da Cidade | | |
| **CM Aprovado 2025** | 9 292 562,25 € | **Fase PAO 2025** | Obra | **Conclusão PAO 2025** | 2024 |
| **CM PAO 2026** | 8 650 747,43 € | **Fase PAO 2026** | Concluido | **Conclusão PAO 2026** | - |

**Caracterização Geral da Intervenção** Requalificação e Beneficiação geral do edificado e espaços exteriores: ampliação de refeitório reformulação da cozinha; ampliação para albergar a biblioteca e área administrativa; ampliação balneários do ginásio; criação de recreios cobertos; melhoria de instalações técnicas; melhoria das condições de segurança e ambientais; instalação de ascensor para cumprimento das acessibilidades; Instalação de Rede WIFI.

**Nº Alunos** 358 JI/ EB1/ Ginásio/ Refeitório/ Cozinha com confeção/ Biblioteca/ Espaços exteriores

**Principais Atividades a Desenvolver** Realização de vistorias no âmbito das garantias e para efeito de liberação de cauções.

## Escola Básica Fernando Pessoa

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **Freguesia(s)** | | **Local** | | | |
| **CM Aprovado 2025** | 1 545 000,00 € | **Fase PAO 2025** | | **Conclusão PAO 2025** | |
| **CM PAO 2026** | 1 525 000,00 € | **Fase PAO 2026** | Estudo | **Conclusão PAO 2026** | |

**Caracterização Geral da Intervenção** -

**Nº Alunos** 0 -

**Principais Atividades a Desenvolver** Lançamento do concurso de projeto.

## Escola Básica Nuno Gonçalves

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **Freguesia(s)** | Areeiro | **Local** | Avenida General Roçadas | | |
| **CM Aprovado 2025** | 1 206 439,34 € | **Fase PAO 2025** | | **Conclusão PAO 2025** | |
| **CM PAO 2026** | 1 701 784,99 € | **Fase PAO 2026** | Concurso de Projeto (p/ emissão visto TC) | **Conclusão PAO 2026** | - |

**Caracterização Geral da Intervenção** Modernização da Escola Básica 2/3 Nuno Gonçalves de modo a adequá-la aos atuais padrões de segurança, conforto e funcionalidade ao encontro das exigências programáticas exigíveis para o tipo de ocupação previsto nos estudos de revisão da Carta Educativa e das indicações da DGEstE, através da reabilitação e ampliação do edificado escolar e da requalificação dos espaços exteriores de enquadramento e recreio.
O equipamento escolar assegura as condições necessárias para uma frequência de 784 alunos, distribuídos por 28 turmas. A intervenção assegura 38 espaços letivos, designadamente: 22 Salas de Aula; 1 Sala de TIC; 1 Laboratório de Ciências; 1 Laboratório de Física / Química; 3 Salas de Educação Visual, 1 Sala de Música, 1 Sala de Artes do Espetáculo/ Expressão Dramática, 1 Sala de Multideficiência.
O valor patrimonial do conjunto arquitetónico, incluído na Lista de Bens da Carta Municipal do Património Edificado e Paisagístico do RPDM de Lisboa, dita a sua salvaguarda, como premissa orientadora da intervenção, assegurando a salvaguarda das características identitárias e arquitetónicas do conjunto escolar existente, pelo que a alteração, ampliação ou demolição, deverá ser cuidadosamente ponderada, justificada e enquadrada na intervenção global. É privilegiado o equilíbrio entre zonas verdes permeáveis e zonas pavimentadas, com soluções de ensombramento que permitem o equilíbrio entre estruturas construídas e soluções naturalizadas.
São utilizadas soluções construtivas e técnicas eficientes que respondem às atuais exigências regulamentares, de resistência aos sismos, de segurança contra riscos de incêndios com a renovação das redes de infraestruturas, utilizando, em simultâneo, estratégias passivas de conforto ambiental que permitam reduzir gastos energéticos e garantam uma elevada certificação energética do edifício, nomeadamente, através da otimização da utilização da luz e ventilação naturais. São privilegiados sistemas construtivos compostos por materiais de reduzida pegada ambiental e um ciclo de vida que garanta a sua durabilidade e baixa manutenção, conjugando estética, durabilidade, fácil manutenção e fácil substituição, promovendo a racionalização de custos intrínseca ao projeto e obra.

**Nº Alunos** 0 -

**Principais Atividades a Desenvolver** Desenvolvimento do projeto (fases de estudo prévio e ante-projeto).

## Escola Básica Paula Vicente

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **Freguesia(s)** | Belém | **Local** | Rua Gonçalves Zarco | | |
| **CM Aprovado 2025** | 1 245 856,58 € | **Fase PAO 2025** | | **Conclusão PAO 2025** | |
| **CM PAO 2026** | 1 506 781,30 € | **Fase PAO 2026** | Concurso de Projeto | **Conclusão PAO 2026** | - |

**Caracterização Geral da Intervenção**

Modernização e Ampliação da Escola Básica Paula Vicente, na freguesia de Belém, valorizando o edifício existente e o seu papel no património cultural e arquitetónico e no território onde se insere, de modo a adequá-la aos atuais padrões de segurança, conforto e funcionalidade.
Esta intervenção prevê a reabilitação e ampliação do edificado escolar e a requalificação dos espaços exteriores desportivos, de enquadramento e de recreio.
Seguindo as exigências programáticas previstas nos estudos de revisão da Carta Educativa e nas indicações da DGEstE, são assegurados 33 espaços letivos, designadamente: 21 Salas de Aula; 1 Sala de Música; 5 Salas de Educação Visual; 1 Salas de TIC; 1 Sala de Informática; 1 Sala de Ciências; 1 Laboratório de Física / Química; 1 Laboratório de Ciências; 1 Sala de Educação Física.
Na sua materialização consideram-se soluções construtivas e técnicas que respondem às atuais exigências regulamentares, nomeadamente de resistência ao sismo, de segurança contra riscos de incêndios e de sustentabilidade, focando-se em estratégias ativas e passivas de conforto ambiental que permitem reduzir gastos energéticos e garantir uma elevada certificação energética do edifício. Privilegia-se a utilização de materiais e sistemas construtivos que conjugam estética, durabilidade, reduzida pegada ambiental, fácil manutenção e fácil substituição, promovendo a racionalização de custos intrínseca ao projeto e obra.

**Nº Alunos** 0

2º e 3º ciclos (5º, 6º e 7º anos)

**Principais Atividades a Desenvolver**

Desenvolvimento do projeto após emissão de visto pelo TC.

## Escola Básica Prof Delfim Santos

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **Freguesia(s)** | São Domingos de Benfica | **Local** | Rua Maestro Frederico de Freitas | | |
| **CM Aprovado 2025** | 1 157 177,26 € | **Fase PAO 2025** | | **Conclusão PAO 2025** | |
| **CM PAO 2026** | 1 690 019,63 € | **Fase PAO 2026** | Concurso Prjeto (p/emissão visto TC) | **Conclusão PAO 2026** | - |

**Caracterização Geral da Intervenção**

Modernização e Ampliação da Escola Prof. Delfim Santos, na freguesia de São Domingos de Benfica, valorizando o seu papel no território onde se insere, de modo a adequá-la aos atuais padrões de segurança, conforto e funcionalidade.
Esta intervenção prevê a demolição parcial do edificado existente, a construção de raiz de um novo edifício escolar, a reabilitação e ampliação do Pavilhão desportivo e a requalificação dos espaços exteriores desportivos, de enquadramento e de recreio.
Seguindo as exigências programáticas previstas nos estudos de revisão da Carta Educativa e nas indicações da DGEstE, são assegurados 49 espaços letivos, designadamente: 36 Salas de Aula; 2 Salas de Música; 4 Salas de Educação Visual; 1 Sala de TIC; 3 Salas de Ciências; 1 Laboratório de Física; 1 Laboratório de Química; 1 Sala de Artes e Espetáculo.
Na sua materialização consideram-se soluções construtivas e técnicas que respondem às atuais exigências regulamentares, nomeadamente de resistência ao sismo, de segurança contra riscos de incêndios e de sustentabilidade, focando-se em estratégias ativas e passivas de conforto ambiental que permitem reduzir gastos energéticos e garantir uma elevada certificação energética do edifício. Privilegia-se a utilização de materiais e sistemas construtivos que conjugam estética, durabilidade, reduzida pegada ambiental, fácil manutenção e fácil substituição, promovendo a racionalização de custos intrínseca ao projeto e obra.

**Nº Alunos** 0

-

**Principais Atividades a Desenvolver**

Desenvolvimento do projeto após emissão de visto pelo TC

## Escola Básica Santo Amaro

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **Freguesia(s)** | Alcântara | **Local** | Rua Filinto Elísio | | |
| **CM Aprovado 2025** | 6 677 478,33 € | **Fase PAO 2025** | | **Conclusão PAO 2025** | |
| **CM PAO 2026** | 6 868 228,33 € | **Fase PAO 2026** | Obra (Novo Passadiço) | **Conclusão PAO 2026** | 2025 |

| | |
|---|---|
| **Caracterização Geral da Intervenção** | Melhoria da acessibilidade |
| **Nº Alunos** 335 | - |
| **Principais Atividades a Desenvolver** | Elaboração de conta final e relatório final de empreitada. Envio de documentação técnica para a CML. |

## Escola Básica Santo António

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **Freguesia(s)** | Alvalade | **Local** | Rua Afonso Lopes Vieira | | |
| **CM Aprovado 2025** | 12 934 170,64 € | **Fase PAO 2025** | Obra | **Conclusão PAO 2025** | 2024 |
| **CM PAO 2026** | 13 010 391,85 € | **Fase PAO 2026** | Concluido | **Conclusão PAO 2026** | - |

| | |
|---|---|
| **Caracterização Geral da Intervenção** | Beneficiação geral dos edifícios existentes; Garantir a acessibilidade de pessoas com mobilidade condicionada a todos os espaços da escola; Criação de um novo bloco de cozinha/refeitório possibilitando a confeção local; Construção de um novo edifício para Ginásio/Sala Polivalente; Requalificação de todo o espaço exterior envolvente. Instalação de Rede WIFI. |
| **Nº Alunos** 340 | JI/ EB1/ Ginásio / Refeitório/ Cozinha com confeção/ Biblioteca/ CAF/ Portaria/ Espaços exteriores/ Campo de jogos. |
| **Principais Atividades a Desenvolver** | Realização de vistorias no âmbito da garantia e para efeito de liberação de cauções. |

## Escola Castelo

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **Freguesia(s)** | Santa Maria Maior | **Local** | Rua de Santa Cruz do Castelo | | |
| **CM Aprovado 2025** | 5 315 138,30 € | **Fase PAO 2025** | Estudo | **Conclusão PAO 2025** | 2027 |
| **CM PAO 2026** | 5 315 138,30 € | **Fase PAO 2026** | Projeto | **Conclusão PAO 2026** | 2028 |

| | |
|---|---|
| **Caracterização Geral da Intervenção** | Esta intervenção do Município é uma oportunidade para uniformizar um conjunto de soluções técnicas, acabamentos e equipamentos nas Creches, a partir de opções que se têm mostrado bem-sucedidas em termos de funcionalidade e manutenção, de modo a generalizar, tanto quanto possível, a sua adoção, não apenas nos projetos de beneficiação geral em curso, mas em obras de manutenção e conservação e em novos edifícios que venham as ser construídos. A requalificação dos edifícios inclui o investimento em equipamento moderno ajustado às necessidades de aprendizagem e conforto. |
| **Nº Alunos** 129 | 1 sala de Jardim de Infância e 4 salas da Escola Básica do 1º Ciclo |
| **Principais Atividades a Desenvolver** | Desenvolvimento do projeto (fase projeto de execução).<br>Preparação do procedimento para lançamento do concurso de empreitada. |

## Escola Professor Manuel Sérgio

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **Freguesia(s)** | Ajuda | **Local** | Estrada de Queluz | | |
| **CM Aprovado 2025** | 7 318 748,49 € | **Fase PAO 2025** | Concurso Projeto | **Conclusão PAO 2025** | 2027 |
| **CM PAO 2026** | 7 569 727,66 € | **Fase PAO 2026** | Obra | **Conclusão PAO 2026** | 2028 |

**Caracterização Geral da Intervenção** Esta intervenção do Município é uma oportunidade para uniformizar um conjunto de soluções técnicas, acabamentos e equipamentos nas Creches, a partir de opções que se têm mostrado bem-sucedidas em termos de funcionalidade e manutenção, de modo a generalizar, tanto quanto possível, a sua adoção, não apenas nos projetos de beneficiação geral em curso, mas em obras de manutenção e conservação e em novos edifícios que venham as ser construídos. A requalificação dos edifícios inclui o investimento em equipamento moderno ajustado às necessidades de aprendizagem e conforto.

**Nº Alunos** 154 — 3 salas de Jardim de Infância e 8 salas da Escola Básica do 1º Ciclo

**Principais Atividades a Desenvolver** Desenvolvimento dos trabalhos de empreitada.

## Escola Professor Oliveira Marques

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **Freguesia(s)** | Penha de França | **Local** | Calçada Cruz da Pedra | | |
| **CM Aprovado 2025** | 6 813 570,61 € | **Fase PAO 2025** | Concurso Projeto | **Conclusão PAO 2025** | 2027 |
| **CM PAO 2026** | 8 288 570,61 € | **Fase PAO 2026** | Obra | **Conclusão PAO 2026** | 2028 |

**Caracterização Geral da Intervenção** Esta intervenção do Município é uma oportunidade para uniformizar um conjunto de soluções técnicas, acabamentos e equipamentos nas Creches, a partir de opções que se têm mostrado bem-sucedidas em termos de funcionalidade e manutenção, de modo a generalizar, tanto quanto possível, a sua adoção, não apenas nos projetos de beneficiação geral em curso, mas em obras de manutenção e conservação e em novos edifícios que venham as ser construídos. A requalificação dos edifícios inclui o investimento em equipamento moderno ajustado às necessidades de aprendizagem e conforto.

**Nº Alunos** 267 — 3 salas de Jardim de Infância e 8 salas da Escola Básica do 1º Ciclo

**Principais Atividades a Desenvolver** Desenvolvimento dos trabalhos de empreitada.

## Escola Secundária D Luísa de Gusmão

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **Freguesia(s)** | Arroios | **Local** | Rua Penha de França | | |
| **CM Aprovado 2025** | 1 210 994,17 € | **Fase PAO 2025** | | **Conclusão PAO 2025** | |
| **CM PAO 2026** | 1 402 551,79 € | **Fase PAO 2026** | Concurso de Projeto | **Conclusão PAO 2026** | - |

**Caracterização Geral da Intervenção**

Modernização da Escola Secundária D Luísa de Gusmão de modo a adequá-la aos atuais padrões de segurança, conforto e funcionalidade ao encontro das exigências programáticas exigíveis para o tipo de ocupação previsto nos estudos de revisão da Carta Educativa e das indicações da DGEstE, através da reabilitação e ampliação do edificado escolar e da requalificação dos espaços exteriores de enquadramento e recreio.

O equipamento escolar assegura as condições necessárias para uma frequência de 1 050 alunos, distribuídos por 42 turmas. A intervenção assegura 38 espaços letivos, designadamente: 27 Salas de Aula; 2 Salas de TIC; 3 Laboratórios de Ciências; 3 Laboratórios de Física / Química; 2 Salas de Educação Visual, 1 Sala de Música.

Tendo em conta o conjunto arquitetónico, é essencial que a intervenção, não obstante as exigências programáticas a que é preciso dar resposta, assegure a salvaguarda das características identitárias e arquitetónicas do conjunto escolar existente, pelo que a alteração, ampliação ou demolição, deve ser cuidadosamente ponderada, justificada e enquadrada na intervenção global. É também privilegiado o equilíbrio entre zonas verdes permeáveis e zonas pavimentadas, com soluções de ensombramento que permitem o equilíbrio entre estruturas construídas e soluções naturalizadas.

São utilizadas soluções construtivas e técnicas eficientes que respondem às atuais exigências regulamentares, de resistência aos sismos, de segurança contra riscos de incêndios com a renovação das redes de infraestruturas, utilizando, em simultâneo, estratégias passivas de conforto ambiental que permitam reduzir gastos energéticos e garantam uma elevada certificação energética do edifício, nomeadamente, através da otimização da utilização da luz e ventilação naturais. São privilegiados sistemas construtivos compostos por materiais de reduzida pegada ambiental e um ciclo de vida que garanta a sua durabilidade e baixa manutenção, conjugando estética, durabilidade, fácil manutenção e fácil substituição, promovendo a racionalização de custos intrínseca ao projeto e obra.

**Nº Alunos** 0 -

**Principais Atividades a Desenvolver**

Contratação da equipa projetista no âmbito do concurso público. Desenvolvimento do projeto após emissão de visto pelo TC.

## Escola Secundária do Restelo

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **Freguesia(s)** | Belém | **Local** | Rua Antão Gonçalves | | |
| **CM Aprovado 2025** | 6 288 839,80 € | **Fase PAO 2025** | | **Conclusão PAO 2025** | |
| **CM PAO 2026** | 7 226 767,28 € | **Fase PAO 2026** | Fase Projeto (Pav) I Edifícios (Conc. Projeto) | **Conclusão PAO 2026** | 2028 (Pavilhão) |

| | |
|---|---|
| **Caracterização Geral da Intervenção** | Modernização e Ampliação da Escola Secundária do Restelo, na freguesia de Belém, valorizando o seu papel no território onde se insere, de modo a adequá-la aos atuais padrões de segurança, conforto e funcionalidade.<br>Esta intervenção prevê a demolição total do edificado existente, a construção de raiz de um novo edifício escolar e a requalificação dos espaços exteriores desportivos, de enquadramento e de recreio. Seguindo as exigências programáticas previstas nos estudos de revisão da Carta Educativa e nas indicações da DGEstE, são assegurados 49 espaços letivos, designadamente: 33 Salas de Aula; 4 Salas de Educação Visual; 2 Salas de Geometria Descritiva; 3 Salas de TIC; 4 Laboratórios de Física/ Química; 1 Laboratório de Biologia/Geologia; 2 Salas de Ciências.<br>Na sua materialização consideram-se soluções construtivas e técnicas que respondem às atuais exigências regulamentares, nomeadamente de resistência ao sismo, de segurança contra riscos de incêndios e de sustentabilidade, focando-se em estratégias ativas e passivas de conforto ambiental que permitem reduzir gastos energéticos e garantir uma elevada certificação energética do edifício. Privilegia-se a utilização de materiais e sistemas construtivos que conjugam estética, durabilidade, reduzida pegada ambiental, fácil manutenção e fácil substituição, promovendo a racionalização de custos intrínseca ao projeto e obra. |
| **Nº Alunos** 0 | - |
| **Principais Atividades a Desenvolver** | Pavilhão (empreitada de conceção/construção) - Desenvolvimento da fase projeto. Início da fase de obra do Pavilhão.<br>Escola - Desenvolvimento do projeto após contratação da equipa e emissão de visto pelo TC. |

## Escola Secundária José Gomes Ferreira

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **Freguesia(s)** | Benfica | **Local** | Rua Prof José Sebastião e Silva | | |
| **CM Aprovado 2025** | 23 700 844,34 € | **Fase PAO 2025** | | **Conclusão PAO 2025** | |
| **CM PAO 2026** | 23 846 480,50 € | **Fase PAO 2026** | Projeto | **Conclusão PAO 2026** | 2029 |

**Caracterização Geral da Intervenção**

Modernização da Escola Secundária José Gomes Ferreira de modo a adequá-la aos atuais padrões de segurança, conforto e funcionalidade ao encontro das exigências programáticas exigíveis para o tipo de ocupação previsto nos estudos de revisão da Carta Educativa e das indicações da DGEstE, através da reabilitação e ampliação do edificado escolar e da requalificação dos espaços exteriores de enquadramento e recreio.

O equipamento escolar assegura as condições necessárias para uma frequência de 1 185 alunos/ano letivo, distribuídos por 44 turmas. A intervenção assegura 48 espaços letivos, designadamente: 33 Salas de Aula; 4 Salas de TIC; 4 Laboratórios de Biologia / Geologia; 4 Laboratórios de Física / Química; 3 Salas de Educação Visual.

O valor patrimonial do conjunto arquitetónico, incluído na Lista de Bens da Carta Municipal do Património Edificado e Paisagístico do RPDM de Lisboa, dita a sua salvaguarda, como premissa orientadora da intervenção, assegurando a salvaguarda das características identitárias e arquitetónicas do conjunto escolar existente, pelo que a alteração, ampliação ou demolição, deverá ser cuidadosamente ponderada, justificada e enquadrada na intervenção global. É também privilegiado o equilíbrio entre zonas verdes permeáveis e zonas pavimentadas, com soluções de ensombramento que permitem o equilíbrio entre estruturas construídas e soluções naturalizadas.

São utilizadas soluções construtivas e técnicas eficientes que respondem às atuais exigências regulamentares, de resistência aos sismos, de segurança contra riscos de incêndios com a renovação das redes de infraestruturas, utilizando, em simultâneo, estratégias passivas de conforto ambiental que permitam reduzir gastos energéticos e garantam uma elevada certificação energética do edifício, nomeadamente, através da otimização da utilização da luz e ventilação naturais. São privilegiados sistemas construtivos compostos por materiais de reduzida pegada ambiental e um ciclo de vida que garanta a sua durabilidade e baixa manutenção, conjugando estética, durabilidade, fácil manutenção e fácil substituição, promovendo a racionalização de custos intrínseca ao projeto e obra.

**Nº Alunos** 0

Ensino Básico (3º Ciclo) e Secundário

**Principais Atividades a Desenvolver**

Desenvolvimento do projeto. Lançamento do concurso de empreitada.

## Escola Secundária Marquês de Pombal

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **Freguesia(s)** | | **Local** | | | |
| **CM Aprovado 2025** | 2 910 000,00 € | **Fase PAO 2025** | | **Conclusão PAO 2025** | |
| **CM PAO 2026** | 1 990 000,00 € | **Fase PAO 2026** | Estudo | **Conclusão PAO 2026** | |

**Caracterização Geral da Intervenção** -

**Nº Alunos** 0 -

**Principais Atividades a Desenvolver**

Lançamento do concurso de projeto.

## JI Arco do Cego

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **Freguesia(s)** | Areeiro | **Local** | Rua Ladislau Piçarra | | |
| **CM Aprovado 2025** | 4 504 304,43 € | **Fase PAO 2025** | Obra | **Conclusão PAO 2025** | 2025 |
| **CM PAO 2026** | 4 354 304,43 € | **Fase PAO 2026** | Obra | **Conclusão PAO 2026** | 2025 |

**Caracterização Geral da Intervenção**

Esta intervenção do Município é uma oportunidade para uniformizar um conjunto de soluções técnicas, acabamentos e equipamentos nos Jardins de Infância e escolas Básicas, a partir de opções que se têm mostrado bem-sucedidas em termos de funcionalidade e manutenção, de modo a generalizar, tanto quanto possível, a sua adoção, não apenas nos projetos de beneficiação geral em curso, mas em obras de manutenção e conservação e em novos edifícios que venham as ser construídos. A requalificação dos edifícios inclui o investimento em equipamento, isto é, em materiais desportivos e didáticos e ferramentas de ensino, como quadros interativos e equipamento informático. Instalação de Rede WIFI. Prevista a reabilitação com reforço estrutural para melhorar comportamento ao sismo, a criar condições de acessibilidade a pessoas com mobilidade condicionada, a introdução de medidas de segurança contra incêndio, o melhoramento do desempenho energético. Adequação do edifício do Arquivo Municipal de Lisboa ao novo uso de Jardim Infantil, considerando toda a adequação estrutural, ambiental, de conforto e de segurança.

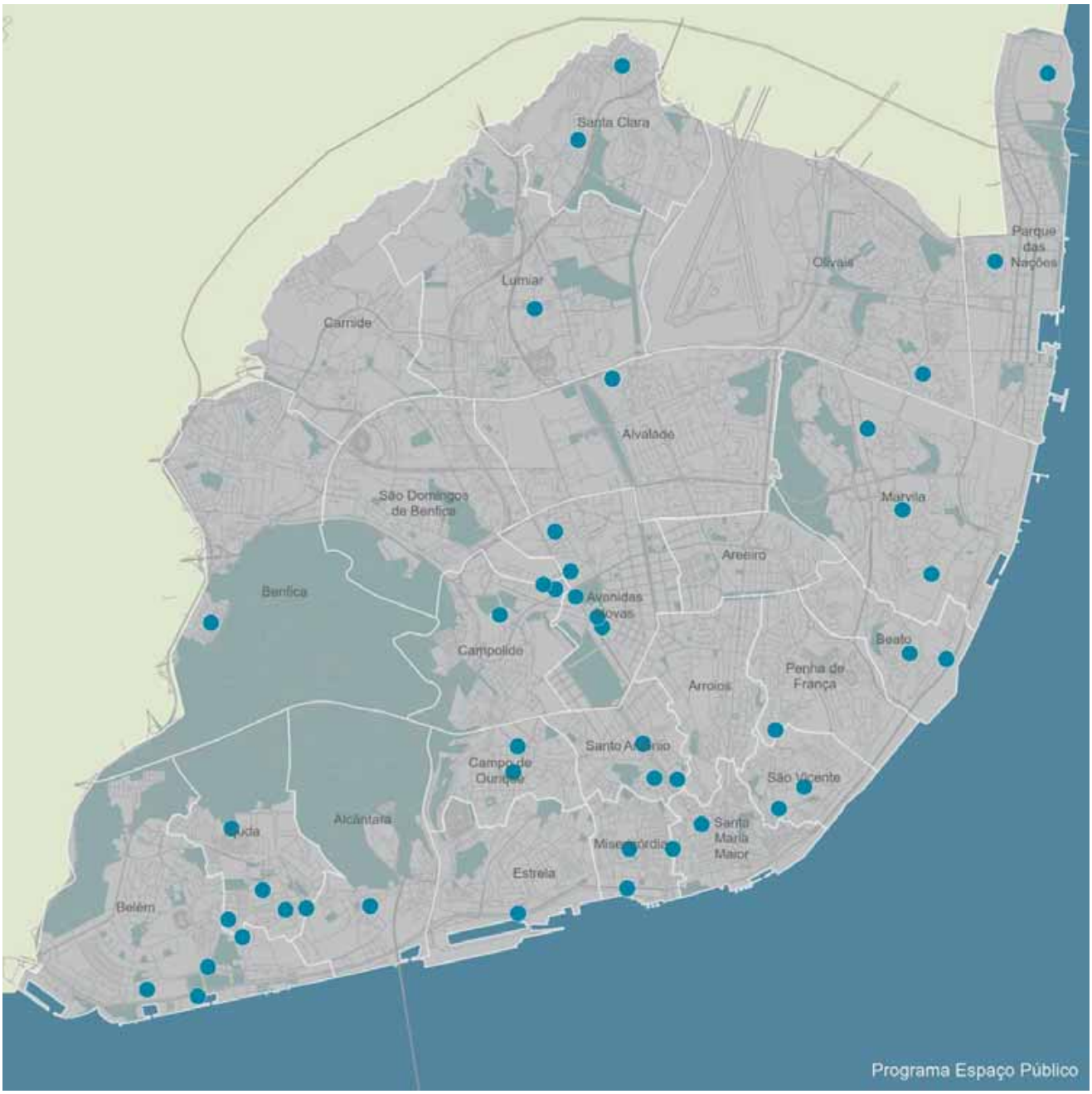
**Nº Alunos** 100

4 salas de Jardim de Infância

**Principais Atividades a Desenvolver**

Assinatura da conta final, do relatório final de empreitada e compilação técnica final para envio à CML.

## PROGRAMA ESPAÇO PÚBLICO



Situação a 20 de novembro:

Em Estudo – Eixo Central Calvanas Expansão Norte; Intervenções Integradas dos Vales de Chelas, do Vale da Ajuda e do Vale de Santo António; Largo dos Jerónimos /Praça do Império; "Há Vida no Meu Bairro" Intervenção em Espaço Público – Rua Aquilino Ribeiro, e Av. da Liberdade.

Em Concurso de Projeto – "Há Vida no Meu Bairro" Intervenções em Espaço Público – Rua Aquilino Ribeiro, Rua da Bela Vista à Lapa, e Rua Quinta dos Ourives.

Em Projeto – "Há Vida no Meu Bairro" Intervenções em Espaço Público – Estrada de Moscavide (projeto CML), Praça da Alegria (projeto CML), Largo da Anunciada (projeto CML), Estrada de Queluz, Largo das Galinheiras, Rua André Gouveia, Largo São Vicente (projeto CML); Via Estruturante de Santa Clara (fase 2); ORU Quinta do Ferro – Reabilitação de Espaço Público (Fase 2), e e Av. 24 de julho (projeto CML).

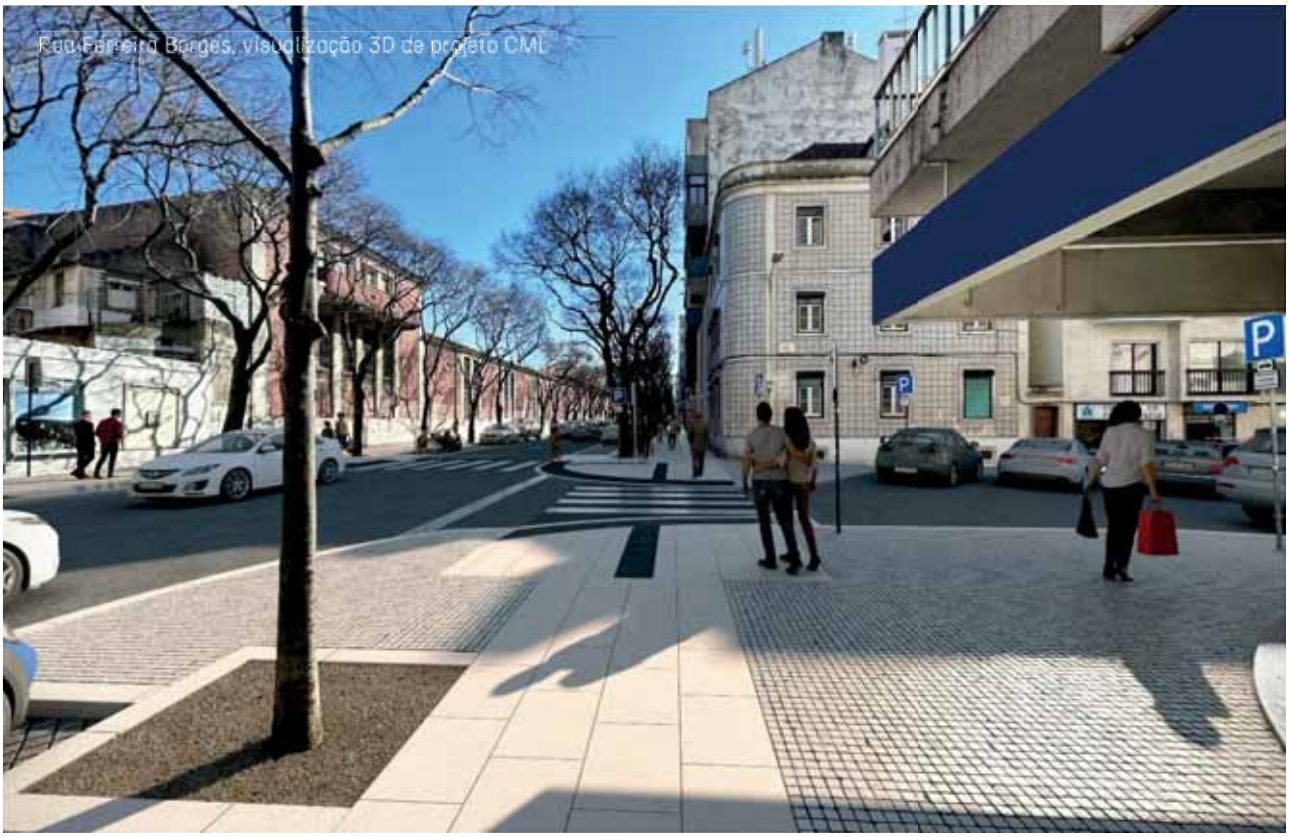
Em Concurso de Empreitada – Rua Ferreira Borges; Av. Santos Dumont (Fase 2), e "Há Vida no Meu Bairro" Intervenções em Espaço Público - Bairro de Santa Catarina, Envolventes US Sapadores-Graça e Rua Almada Negreiros (Fase 2);

Em Obra – ORU Quinta do Ferro – Reabilitação de Espaço Público (Fase 1); "Há Vida no Meu Bairro" Intervenções em Espaço Público – Rua Almada Negreiros (Fase 1), e Rua Dom José de Bragança.

Concluídas – Via Estruturante de Santa Clara (1ª fase) e "Há Vida no Meu Bairro" Intervenções em Espaço Público – Av. Rainha D. Amélia, e Av. Santos Dumont (Fase 1).



Rua Almada Negreiros, Fase 1, foto Lisboa SRU



Rua Ferreira Borges, visualização 3D de projeto CML

## Av. Santos Dumont

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **Freguesia(s)** | Avenidas Novas | **Local** | Avenida Santos Dumont | | |
| **CM Aprovado 2025** | 3 525 137,98 € | **Fase PAO 2025** | Projeto | **Conclusão PAO 2025** | 2025 (Fase 1) |
| **CM PAO 2026** | 3 292 035,68 € | **Fase PAO 2026** | Concluido (Fase 1) I Concurso de empreitada (Fase 2) | **Conclusão PAO 2026** | 2026 (Fase 2) |

**Caracterização Geral da Intervenção** Prolongamento do perfil da Av. Columbano Bordalo Pinheiro para o eixo da Av. Santos Dumont (1ª Fase). Requalificação das transversais da Av. Santos Dumont.

**Nº Utentes** 0

Pavimentação, sinalética, equipamentos e sistemas de segurança e redes de abastecimento de água, drenagem, saneamento, eletricidade, iluminação pública e telecomunicações

**Principais Atividades a Desenvolver** Fase 1 - Assinatura da conta final e do relatório final de empreitada.Compilação da documentação técnica final para envio à CML.
Fase 2 - Desenvolvimento dos trabalho das empreitada e receção provisória da mesma. Prevê-se a consignação, e o início de obra, ainda em 2025.

## Avenida 24 de Julho

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **Freguesia(s)** | Estrela | **Local** | Avenida 24 de Julho | | |
| **CM Aprovado 2025** | 3 190 370,00 € | **Fase PAO 2025** | | **Conclusão PAO 2025** | |
| **CM PAO 2026** | 5 864 155,20 € | **Fase PAO 2026** | Projeto | **Conclusão PAO 2026** | 2028 |

**Caracterização Geral da Intervenção** -

**Nº Utentes** 0 -

**Principais Atividades a Desenvolver** Revisão do projeto e lançamento do concurso de empreitada.

## Há Vida no Meu Bairro - Bairro de Santa Catarina

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **Freguesia(s)** | Misericórdia | **Local** | Bairro de Santa Catarina | | |
| **CM Aprovado 2025** | 18 272 380,15 € * | **Fase PAO 2025** | | **Conclusão PAO 2025** | |
| **CM PAO 2026** | 20 395 246,82 € * | **Fase PAO 2026** | Concurso Empreitada | **Conclusão PAO 2026** | 2026 |

**Caracterização Geral da Intervenção** O Programa Há Vida no meu Bairro pretende implementar ações no sentido de reforçar a dinâmica e a identidade dos lugares, requalificando o espaço público, priviligiando as deslocações sustentáveis, em marcha a pé, bicicletas e transportes públicos e sempre que possivel arborizar e promover um ponto de encontro.

**Nº Utentes** 0 -

**Principais Atividades a Desenvolver** Consignação/início de obra prevista ocorrer ainda em 2025.
Desenvolvimento dos trabalhos de empreitada e receção provisória da mesma.

* valor referente ao total da intervenção

## Há Vida no Meu Bairro - Bela Vista à Lapa

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **Freguesia(s)** | Estrela | **Local** | Rua da Bela Vista à Lapa | | |
| **CM Aprovado 2025** | 18 272 380,15 € * | **Fase PAO 2025** | | **Conclusão PAO 2025** | |
| **CM PAO 2026** | 20 395 246,82 € * | **Fase PAO 2026** | Projeto | **Conclusão PAO 2026** | 2027 |

**Caracterização Geral da Intervenção** O Programa Há Vida no meu Bairro pretende implementar ações no sentido de reforçar a dinâmica e a identidade dos lugares, requalificando o espaço público, priviligiando as deslocações sustentáveis, em marcha a pé, bicicletas e transportes públicos e sempre que possivel arborizar e promover um ponto de encontro.

**Nº Utentes** 0 -

**Principais Atividades a Desenvolver** Conclusão do projeto e lançamento do concurso de empreitada.

* valor referente ao total da intervenção

## Há Vida no Meu Bairro - Envolvente à US Sapadores/Graça

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Freguesia(s)** | Penha de França | | **Local** | Av General Roçadas | | |
| **CM Aprovado 2025** | 18 272 380,15 € | * | **Fase PAO 2025** | | **Conclusão PAO 2025** | |
| **CM PAO 2026** | 20 395 246,82 € | * | **Fase PAO 2026** | Concurso Empreitada | **Conclusão PAO 2026** | 2026 |

**Caracterização Geral da Intervenção** O Programa Há Vida no meu Bairro pretende implementar ações no sentido de reforçar a dinâmica e a identidade dos lugares, requalificando o espaço público, priviligiando as deslocações sustentáveis, em marcha a pé, bicicletas e transportes públicos e sempre que possivel arborizar e promover um ponto de encontro.

**Nº Utentes** 0 -

**Principais Atividades a Desenvolver** Consignação/início de obra prevista ocorrer ainda em 2025.
Desenvolvimento dos trabalhos de empreitada e receção provisória da mesma.

* valor referente ao total da intervenção

## Há Vida no Meu Bairro - Largo da Anunciada

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Freguesia(s)** | | | **Local** | Largo da Anunciada | | |
| **CM Aprovado 2025** | 18 272 380,15 € | * | **Fase PAO 2025** | | **Conclusão PAO 2025** | |
| **CM PAO 2026** | 20 395 246,82 € | * | **Fase PAO 2026** | Projeto | **Conclusão PAO 2026** | 2027 |

**Caracterização Geral da Intervenção** O Programa Há Vida no meu Bairro pretende implementar ações no sentido de reforçar a dinâmica e a identidade dos lugares, requalificando o espaço público, priviligiando as deslocações sustentáveis, em marcha a pé, bicicletas e transportes públicos e sempre que possivel arborizar e promover um ponto de encontro.

**Nº Utentes** 0 -

**Principais Atividades a Desenvolver** Revisão e conclusão do projeto. Preparação das peças para lançamento da empreitada.

* valor referente ao total da intervenção

## Há Vida no Meu Bairro - Quinta dos Ourives

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Freguesia(s)** | Beato | | **Local** | Rua da Quinta dos Ourives | | |
| **CM Aprovado 2025** | 18 272 380,15 € | * | **Fase PAO 2025** | | **Conclusão PAO 2025** | |
| **CM PAO 2026** | 20 395 246,82 € | * | **Fase PAO 2026** | Projeto | **Conclusão PAO 2026** | 2027 |

**Caracterização Geral da Intervenção** O Programa Há Vida no meu Bairro pretende implementar ações no sentido de reforçar a dinâmica e a identidade dos lugares, requalificando o espaço público, priviligiando as deslocações sustentáveis, em marcha a pé, bicicletas e transportes públicos e sempre que possivel arborizar e promover um ponto de encontro.

**Nº Utentes** 0 -

**Principais Atividades a Desenvolver** Conclusão do projeto e lançamento do concurso de empreitada.

* valor referente ao total da intervenção

## Há Vida no Meu Bairro - Requalificação da Estrada de Moscavide

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Freguesia(s)** | Parque das Nações | | **Local** | Estrada de Moscavide | | |
| **CM Aprovado 2025** | 18 272 380,15 € | * | **Fase PAO 2025** | | **Conclusão PAO 2025** | |
| **CM PAO 2026** | 20 395 246,82 € | * | **Fase PAO 2026** | Projeto (pela JF) | **Conclusão PAO 2026** | 2027 |

**Caracterização Geral da Intervenção** O Programa Há Vida no meu Bairro pretende implementar ações no sentido de reforçar a dinâmica e a identidade dos lugares, requalificando o espaço público, priviligiando as deslocações sustentáveis, em marcha a pé, bicicletas e transportes públicos e sempre que possivel arborizar e promover um ponto de encontro.

**Nº Utentes** 0 -

**Principais Atividades a Desenvolver** Revisão do projeto quando for feita a entrega do projeto à Lisboa SRU pela JF de Moscavide.

* valor referente ao total da intervenção

## Há Vida no Meu Bairro - Requalificação da Estrada de Queluz

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Freguesia(s)** | Ajuda | | | **Local** | Estrada de Queluz | | |
| **CM Aprovado 2025** | 18 272 380,15 € | * | | **Fase PAO 2025** | | **Conclusão PAO 2025** | |
| **CM PAO 2026** | 20 395 246,82 € | * | | **Fase PAO 2026** | Estudo | **Conclusão PAO 2026** | - |

**Caracterização Geral da Intervenção** O Programa Há Vida no meu Bairro pretende implementar ações no sentido de reforçar a dinâmica e a identidade dos lugares, requalificando o espaço público, priviligiando as deslocações sustentáveis, em marcha a pé, bicicletas e transportes públicos e sempre que possivel arborizar e promover um ponto de encontro.

**Nº Utentes** 0 -

**Principais Atividades a Desenvolver** Estabilização do traçado do BRT para confirmação quanto à viabilidade da intervenção

* valor referente ao total da intervenção

## Há Vida no Meu bairro - Requalificação da Rainha D. Amélia

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Freguesia(s)** | Lumiar | | | **Local** | Avenida Rainha Dona Amélia | | |
| **CM Aprovado 2025** | 18 272 380,15 € | * | | **Fase PAO 2025** | | **Conclusão PAO 2025** | |
| **CM PAO 2026** | 20 395 246,82 € | * | | **Fase PAO 2026** | Concluido | **Conclusão PAO 2026** | - |

**Caracterização Geral da Intervenção** O Programa Há Vida no meu Bairro pretende implementar ações no sentido de reforçar a dinâmica e a identidade dos lugares, requalificando o espaço público, priviligiando as deslocações sustentáveis, em marcha a pé, bicicletas e transportes públicos e sempre que possivel arborizar e promover um ponto de encontro.

**Nº Utentes** 0 -

**Principais Atividades a Desenvolver** Assinatura da conta final, do relatório final de empreitada e compilação da documentação técnica para envio à CML

* valor referente ao total da intervenção

## Há Vida no Meu Bairro - Requalificação da Rua Almada Negreiros

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Freguesia(s)** | Olivais | | | **Local** | Rua Almada Negreiros | | |
| **CM Aprovado 2025** | 18 272 380,15 € | * | | **Fase PAO 2025** | | **Conclusão PAO 2025** | |
| **CM PAO 2026** | 20 395 246,82 € | * | | **Fase PAO 2026** | Obra (Fase 1) I Concurso Empreitada (Fase 2) | **Conclusão PAO 2026** | 2026 |

**Caracterização Geral da Intervenção** O Programa Há Vida no meu Bairro pretende implementar ações no sentido de reforçar a dinâmica e a identidade dos lugares, requalificando o espaço público, priviligiando as deslocações sustentáveis, em marcha a pé, bicicletas e transportes públicos e sempre que possivel arborizar e promover um ponto de encontro.

**Nº Utentes** 0 -

**Principais Atividades a Desenvolver** Fase 1 - Desenvolvimento dos trabalhos de empreitada e assinatura da receção provisória.
Fase 2 - Consignação/início de obra prevista ocorrer ainda em 2025.

* valor referente ao total da intervenção

## Há Vida no Meu Bairro - Requalificação da Rua Aquilino Ribeiro

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Freguesia(s)** | Marvila | | | **Local** | Rua Aquilino Ribeiro | | |
| **CM Aprovado 2025** | 18 272 380,15 € | * | | **Fase PAO 2025** | | **Conclusão PAO 2025** | |
| **CM PAO 2026** | 20 395 246,82 € | * | | **Fase PAO 2026** | Projeto | **Conclusão PAO 2026** | 2027 |

**Caracterização Geral da Intervenção** O Programa Há Vida no meu Bairro pretende implementar ações no sentido de reforçar a dinâmica e a identidade dos lugares, requalificando o espaço público, priviligiando as deslocações sustentáveis, em marcha a pé, bicicletas e transportes públicos e sempre que possivel arborizar e promover um ponto de encontro.

**Nº Utentes** 0 -

**Principais Atividades a Desenvolver** Conclusão do projeto e lançamento do concurso de empreitada.

* valor referente ao total da intervenção

## Há Vida no Meu Bairro - Requalificação da Rua D. José de Bragança

**Freguesia(s)** Beato **Local** Rua D. José de Bragança

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **CM Aprovado 2025** | 18 272 380,15 € * | **Fase PAO 2025** | | **Conclusão PAO 2025** | |
| **CM PAO 2026** | 20 395 246,82 € * | **Fase PAO 2026** | Obra | **Conclusão PAO 2026** | 2025 |

**Caracterização Geral da Intervenção** O Programa Há Vida no meu Bairro pretende implementar ações no sentido de reforçar a dinâmica e a identidade dos lugares, requalificando o espaço público, priviligiando as deslocações sustentáveis, em marcha a pé, bicicletas e transportes públicos e sempre que possivel arborizar e promover um ponto de encontro.

**Nº Utentes** 0 -

**Principais Atividades a Desenvolver** Assinatura da conta final, do relatório final da empreitada e compilação técnica da documentação para envio à CML.

* valor referente ao total da intervenção

## Há Vida no Meu Bairro - Requalificação do Largo das Galinheiras

**Freguesia(s)** Santa Clara **Local** Largo das Galinheiras

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **CM Aprovado 2025** | 18 272 380,15 € * | **Fase PAO 2025** | | **Conclusão PAO 2025** | |
| **CM PAO 2026** | 20 395 246,82 € * | **Fase PAO 2026** | Projeto | **Conclusão PAO 2026** | 2027 |

**Caracterização Geral da Intervenção** O Programa Há Vida no meu Bairro pretende implementar ações no sentido de reforçar a dinâmica e a identidade dos lugares, requalificando o espaço público, priviligiando as deslocações sustentáveis, em marcha a pé, bicicletas e transportes públicos e sempre que possivel arborizar e promover um ponto de encontro.

**Nº Utentes** 0 -

**Principais Atividades a Desenvolver** Conclusão do projeto e lançamento do concurso de empreitada.

* valor referente ao total da intervenção

## Há Vida no Meu Bairro - Rua André Gouveia

**Freguesia(s)** Lumiar **Local** Rua André Gouveia

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **CM Aprovado 2025** | 18 272 380,15 € * | **Fase PAO 2025** | | **Conclusão PAO 2025** | |
| **CM PAO 2026** | 20 395 246,82 € * | **Fase PAO 2026** | Projeto | **Conclusão PAO 2026** | 2026 |

**Caracterização Geral da Intervenção** O Programa Há Vida no meu Bairro pretende implementar ações no sentido de reforçar a dinâmica e a identidade dos lugares, requalificando o espaço público, priviligiando as deslocações sustentáveis, em marcha a pé, bicicletas e transportes públicos e sempre que possivel arborizar e promover um ponto de encontro.

**Nº Utentes** 0 -

**Principais Atividades a Desenvolver** Conclusão do projeto e lançamento do concurso de empreitada.
Desenvolvimento dos trabalhos de empreitada e receção provisória da mesma.

* valor referente ao total da intervenção

## Intervenção Integrada Vale de Chelas

**Freguesia(s)** Alvalade;Areeiro;Beato;Marvila; **Local** Vale de Chelas

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **CM Aprovado 2025** | 100 000,00 € | **Fase PAO 2025** | | **Conclusão PAO 2025** | |
| **CM PAO 2026** | 100 000,00 € | **Fase PAO 2026** | Estudo | **Conclusão PAO 2026** | |

**Caracterização Geral da Intervenção** Partindo de uma análise urbanística e social abrangente pretende-se promover ações territoriais sistemáticas, que "aproximem as colinas" e que promovam a coerência destes territórios.Caracterização da área urbana e estudo de potenciais intervenções que concorram para a uma maior coerência do território com a sua envolvente.

**Nº Utentes** 0 -

**Principais Atividades a Desenvolver** Análise/ definição do programa de intervenção em articulação com a CML, tendo presente o estudo de caracterização já entregue.

## Intervenção Integrada Vale de Santo António

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **Freguesia(s)** | Graça;Penha de França | **Local** | Vale de Santo António | | |
| **CM Aprovado 2025** | 3 960 000,00 € | **Fase PAO 2025** | Estudo | **Conclusão PAO 2025** | - |
| **CM PAO 2026** | 10 226 000,00 € | **Fase PAO 2026** | Estudo | **Conclusão PAO 2026** | - |

**Caracterização Geral da Intervenção** Partindo de uma análise urbanística e social abrangente pretende-se promover ações territoriais sistemáticas, que "aproximem as colinas" e que promovam a coerência destes territórios.

**Nº Utentes** 0 -

**Principais Atividades a Desenvolver** Desenvolvimento de estudose e levantamentos preparatórios.
Lançamento do concurso de projeto para o parque urbano verde.

## Largo de São Sebastião

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **Freguesia(s)** | Avenidas Novas | **Local** | Largo de São Sebastião da Pedreira | | |
| **CM Aprovado 2025** | 4 276 709,05 € | **Fase PAO 2025** | Concurso Empreitada | **Conclusão PAO 2025** | 2024 |
| **CM PAO 2026** | 4 276 709,05 € | **Fase PAO 2026** | Concluído | **Conclusão PAO 2026** | |

**Caracterização Geral da Intervenção** Requalificação do Largo, segmentos da Rua de São Sebastião, Rua Dr. António Cândido, Rua Nicolau Bettencourt, Rua Marques Sá da bandeira, para além do restabelecimento de circulação rodoviária em ambos os sentidos da Rua Filipe Folque. Principais linhas de ação: melhoria das condições para o peão, criação de local de estadia, criação de ciclovia, supressão de barreiras arquitetónicas, reforço do mobiliário urbano e da arborização existente, reorganização da circulação rodoviária.

**Nº Utentes** 0 Nova rede de iluminação pública, criação de infraestruturas por cabos de telecomunicações, remoção do carril de eléctrico nas ruas Nicolau Bettencourt e Marquês Sá da Bandeira, repavimentação total da área com revestimentos nobres, sinalização vertical/horizontal/luminosa reformulada e adequada à nova circulação automóvel mobiliário urbano e equipamentos de higiene urbana.

**Principais Atividades a Desenvolver** Realização de vistorias no âmbito da garantia e para efito da liberação de cauções.

## ORU Quinta do Ferro - Reabilitação e Espaço Público

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **Freguesia(s)** | São Vicente | **Local** | Quinta da Ferro | | |
| **CM Aprovado 2025** | 6 344 552,68 € | **Fase PAO 2025** | Estudo | **Conclusão PAO 2025** | 2025 (fase 1) |
| **CM PAO 2026** | 6 344 552,68 € | **Fase PAO 2026** | Obra (fase 1) I Projeto (fase 2) | **Conclusão PAO 2026** | 3 (fase 1) I 2027 (fas |

**Caracterização Geral da Intervenção** A Fase 1 integra as Ruas A, B e parcialmente Rua C e Rua Entre Muros do Mirante, nomeadamente: - Repavimentação/reperfilamento das Ruas com o objetivo predominantemente pedonal; - Reestruturação de Infra-Estruturas - Mobiliário/Equipamentos Urbanos - Desenvolvimento de zonas arborizadas- Criação de novo arruamento pedonal entre a Rua A e Rua B

**Nº Utentes** 0 -

**Principais Atividades a Desenvolver** Fase 1 - Desenvolvimento dos trabalhos no âmbito da empreitada e receção provisória da mesma.
Fase 2 - Conclusão do projeto e lançamento do concurso de empreitada, sendo para tal necessário a negociação patrimonial de pequenas parcelas.
Fase 3 - Desenvolvimento do projeto

## Rua Ferreira Borges

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **Freguesia(s)** | Campolide | **Local** | Rua Ferreira Borges | | |
| **CM Aprovado 2025** | 7 179 475,00 € | **Fase PAO 2025** | | **Conclusão PAO 2025** | |
| **CM PAO 2026** | 5 466 232,24 € | **Fase PAO 2026** | Concurso Empreitada | **Conclusão PAO 2026** | 2027 |

**Caracterização Geral da Intervenção** -

**Nº Utentes** 0 -

**Principais Atividades a Desenvolver** Início da execução dos trabalhos no âmbito da empreitada.

## Vias Estruturantes ORU Santa Clara

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **Freguesia(s)** | Lumiar;Santa Clara | **Local** | Azinhaga da Cidade | | |
| **CM Aprovado 2025** | 9 996 282,71 € | **Fase PAO 2025** | Concurso de Empreitada | **Conclusão PAO 2025** | 2026 |
| **CM PAO 2026** | 10 545 105,41 € | **Fase PAO 2026** | Concluido (fase 1) I Projeto (fase 2) | **Conclusão PAO 2026** | 2029 (fase 2) |

**Caracterização Geral da Intervenção** Envolve a requalificação e promoção do uso do espaço público, valorizando a sua apropriação por parte da população residente e visitante. Os princípios gerais que norteiam a intervenção são a coesão e inclusão social, promoção da acessibilidade universal e da sustentabilidade ambiental.

**Nº Utentes** 0

Requalificação do espaço público e infraestruturas (pavimentação, sinalética, equipamentos e sistemas de segurança e redes de abastecimento de água, drenagem, saneamento, eletricidade, iluminação pública e telecomunicações)

**Principais Atividades a Desenvolver** Conclusão dos projetos das restantes fases e lançamento da 2ª fase da empreitada, em função das negociações e DUP em tramitação na CML-DMGP.

## 1.1. SUPORTE CORPORATIVO E ORGANIZAÇÃO

### 1.1.1. RECURSOS HUMANOS

O ano de 2026 apresenta-se como um período de consolidação e inovação na gestão de pessoas, orientado para o reforço da eficiência organizacional, a valorização do capital humano e o alinhamento estratégico com os objetivos globais da instituição. O Núcleo de Recursos Humanos (NRH) pretende reforçar a cultura de desempenho, a motivação interna e a sustentabilidade social, promovendo práticas de gestão que privilegiam o bem-estar, a equidade e a transparência.

Objetivos estratégicos

- Promover a excelência na gestão de talento e o reforço da equidade de oportunidades;
- Assegurar a Certificação GEEIS – *Gender Equality European & International Standard*, consolidando o compromisso institucional com a igualdade de género e a diversidade;
- Garantir processos de recrutamento e integração inclusivos e alinhados com as melhores práticas de recursos humanos;
- Reforçar a conformidade legal e ética, promovendo um ambiente de trabalho seguro e respeitador;
- Conclusão do processo do Sistema de Gestão de Desempenho;
- Fomentar a participação em ações de voluntariado corporativo.
  Consolidar a cultura de bem-estar e de responsabilidade social interna.

Atividades previstas para 2026

- Desenvolvimento do Sistema de Gestão de Desempenho e Talento;
- Atualização dos critérios de avaliação e dos perfis de competências por Unidade Orgânica;
- Implementação de ciclos de feedback contínuo;
- Introdução de indicadores de desempenho individuais e coletivos (KPIs);
- Formação dirigida a avaliadores e avaliados para uniformização de critérios.

Recrutamento, Seleção e Acolhimento

- Planeamento anual de necessidades de pessoal, em articulação com as Unidades Orgânicas;
- Reforço do uso de plataforma digital para processos de seleção;
- Implementação do Manual de Acolhimento e de um programa "Bem-vindo à Organização";
- Expansão de protocolos com instituições de ensino e organismos de formação profissional.

Formação e Desenvolvimento Profissional

- Elaboração e execução do Plano de Formação Profissional 2025/2026, com enfoque nas competências digitais, liderança e gestão de equipas;
- Garantir maior exigência e critérios na identificação de formações;
- Introdução de inquérito de avaliação às formações por parte dos colaboradores;
- Avaliação de impacto da formação na melhoria do desempenho organizacional;
- Incentivo à participação em programas externos de desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais.

Processamento Salarial e Obrigações Legais

- Assegurar o processamento mensal de salários e demais benefícios com rigor e cumprimento integral das obrigações legais e respetivos prazos;
- Melhoria do sistema de gestão de assiduidade;
- Manter a ligação regular com as entidades externas: Segurança Social, CGA, AT, ADSE, CML, DGAL, SIIAL, INE, bancos e seguradoras;
- Garantia da atualização permanente de dados e conformidade com as normas fiscais e contributivas.

Ligação com Entidades Oficiais

- Elaboração e submissão do Relatório Único (ACT) e do Estudo de Diferenças Salariais;
- Atualização do Plano de Igualdade (CITE);
- Resposta a inquéritos estatísticos obrigatórios (IVNE e SIIAL);
- Reforço da articulação institucional e cumprimento de prazos de reporte.

Revisão do Plano de Igualdade, Código de Conduta

- Atualização do Plano para a Igualdade de Género, Inclusão e Diversidade, com enfoque na inclusão e não discriminação;
- Revisão do Código de Conduta, reforçando princípios de igualdade, ética e integridade;
- Divulgação e formação interna sobre boas práticas de conduta organizacional.

Obtenção da Certificação GEEIS (*Gender Equality European & International Standard*)

- Preparação e implementação do processo de Certificação pelo referencial GEEIS, incluindo diagnóstico, plano de ação, formação e auditoria externa;
- Criação de um comité interno de acompanhamento GEEIS;
- Divulgação interna e externa dos compromissos assumidos no âmbito da certificação.

Gestão Contratual e Benefícios

- Gestão integrada de contratos de seguros (saúde e acidentes de trabalho), garantido as melhores soluções para a Empresa e para os Colaboradores, cumprindo os prazos e deveres legais;
- Monitorização dos serviços de medicina do trabalho e consultoria jurídica laboral;
- Melhoria do sistema de mobilidade (deslocações);
- Avaliação e atualização de benefícios sociais, incluindo cartões de refeição.

Projetos de Inovação e Melhoria Contínua

- Serviço de Apoio Psicológico interno, com foco no bem-estar emocional;
- Projeto de Voluntariado Corporativo;
- Realização de questionários internos sobre clima organizacional, satisfação e benefícios;
- Desenvolvimento de *dashboards* empresarial de RH.

### 1.1.2. LIGAÇÃO A ENTIDADES EXTERNAS

Para o ano de 2026, o Núcleo de Apoio ao Conselho de Administração, prevê proceder às seguintes atividades:

**Reuniões do Conselho de Administração**

- Validação, em articulação com Núcleo Jurídico e de Contratação, das propostas a submeter a deliberação do Conselho de Administração;
- Realização das reuniões semanais do Conselho de Administração, posterior comunicação à empresa das respetivas agendas e redação das atas das reuniões;

**Relação com o Tribunal de Contas:**

- Preparação, remessa e resposta a esclarecimentos ao Tribunal de Contas relativamente a contratos de empreitada e/ou serviços em sede de fiscalização prévia;
- Resposta a esclarecimentos solicitados pelo Tribunal de Contas em sede de fiscalização sucessiva/concomitante de contratos;

**Relação com Câmara Municipal de Lisboa**

- Preparação, remessa, resposta a esclarecimentos e pronúncias em sede audiência prévia ao Departamento de Gestão da Qualidade e Auditoria relativamente às empreitadas da Lisboa Ocidental SRU que vierem a integrar o plano de auditora daquele departamento da Câmara Municipal de Lisboa;
- Preparação, remessa da documentação necessária e elaboração das respetivas fichas de verificação de contratação pública dos contratos selecionados no âmbito dos processos de candidaturas a fundos comunitários, em articulação com a Direção Planeamento e Gestão da Informação, contribuindo para a celebração dos respetivos contratos de financiamento a celebrar com a Lisboa Ocidental SRU enquanto Beneficiário Final e/ou Intermédio;
- Redação, em articulação com a Vereação Tutela, com o Núcleo Administrativo e Financeiro e a Direção Planeamento e Gestão da Informação da Lisboa Ocidental SRU, das minutas das propostas e respetivas minutas de contratos de mandato, contratos programa e aditamentos a contratos de mandato anteriormente aprovados;

**Contencioso**

- Articulação com os advogados externos no âmbito do patrocínio forense do contencioso pré-contratual e do contencioso de execução de contratos da empresa;
- Preparação dos processos administrativos a remeter para Tribunal no âmbito do contencioso pré-contratual e de execução de contratos da empresa.

### 1.1.3. COMUNICAÇÃO E TRANSPARÊNCIA

Após um ano marcado pela celebração dos 20 anos da Lisboa SRU e pelo desafio da afirmação da nova identidade de marca, em 2026 pretende-se consolidar os resultados alcançados em termos de visibilidade, e de ampliar o impacto das ações de comunicação.

Mantém-se a continuidade das linhas estratégicas que têm sustentado a atuação da equipa de comunicação:

- Transparência e eficácia na divulgação de informação sobre projetos, empreitadas e procedimentos de contratação pública, através da publicação no site institucional, redes sociais, apresentações ao executivo e sessões públicas de apresentação de projetos e obras;



- Consolidação da presença digital, através do reforço de conteúdos relevantes e inovadores nas redes sociais e da atualização consistente do site institucional. Pretende-se ainda reforçar a comunicação com a CML, com vista a maior presença das ações da Lisboa SRU no site da edilidade;
- Continuidade na produção e edição de publicações Lisboa SRU, com vista à preservação e partilha de conhecimento, prevendo-se para 2026 a publicação de um livro dedicado à Arqueologia nas intervenções da empresa, ilustrando achados relevantes para memória futura;
- Organização de eventos corporativos e institucionais que reforçam a proximidade com munícipes e parceiros; articular a organização de cerimónias de inauguração e outros eventos ligados à atividade da empresa, com os serviços municipais;
- Candidaturas a prémios e distinções do setor, com vista a obter reconhecimento global do trabalho desenvolvido pela Lisboa SRU;



Prémios do Imobiliário Expresso / SIC Notícias 2025, foto Matilde Fieschi

- Reforço da comunicação interna, através da organização de eventos no âmbito das rubricas “Quase Quase” (visitas a obras em fase de conclusão), “Conversas SRU” (momentos de partilha entre colegas à volta de um tema específico) e outros eventos internos, como as ocasiões festivas e as reuniões gerais da empresa; partilha de conteúdos na intranet e na newsletter mensal, e reforço da comunicação visual na sede da empresa, com vista ao reforço do sentimento de pertença e da coesão das equipas.


Visita "Quase Quase" ao Lote 1, Vale Formoso de Cima, foto Lisboa SRU

Prevêem-se também novas ações, com especial enfoque na expansão da visibilidade da marca Lisboa SRU, consolidando a ação de Rebranding iniciada em 2025 e reforçando o posicionamento da empresa como agente central na transformação urbana de Lisboa:

- “Cidade Sonhada, Cidade Realizada” – Evento anual temático, com conferência e visitas a intervenções da Lisboa SRU, destinado aos trabalhadores do município de Lisboa, empresas municipais e outras entidades parceiras;
- “Obra do Mês” – Destaque mensal a uma intervenção da Lisboa SRU, com enfoque em projeto, obra e impacto na cidade, com peça especial na Newsletter, vídeo e artigo nas redes sociais e site institucional;

- Inclusão de QR Code nos materiais de divulgação localizados nas obras da Lisboa SRU, permitindo aos munícipes o acesso direto à página da intervenção no site institucional e um acesso mais transparente à informação;
- Reforço da comunicação com a imprensa através de comunicados pontuais sobre o trabalho desenvolvido.

A equipa de Comunicação é também responsável pela gestão da implementação e cumprimento da legislação no âmbito da Proteção de Dados. Nesse âmbito, e tendo sido aprovado o Manual de Proteção de Dados em 2025, pretende-se dar continuidade a:

- Revisão e melhoria contínua dos procedimentos;
- Formação e acompanhamento das unidades orgânicas;
- Auditorias regulares e avaliações de impacto de risco;
- Divulgação permanente das boas práticas de segurança da informação;
- Trabalhar com a equipa de Sistemas de Informação na adequação dos procedimentos da empresa no âmbito da utilização de sistemas de IA, com vista ao desenvolvimento de um regulamento para a sua utilização que preserve dados pessoas e/ou sensíveis da empresa e seus trabalhadores.

### 1.1.4. ORGANIZAÇÃO E PROJETOS CORPORATIVOS

Implementação e manutenção de sistemas aplicacionais transversais aos "*núcleos core"* da Lisboa SRU (Projeto e Obra) para o planeamento e de gestão da sua atividade, bem como desenvolvimento e produção de relatórios de acompanhamento e monitorização, tendo por objetivo uma gestão mais eficiente dos recursos da empresa.

**Project Online - Planeamento e centralização da informação**

Continuação do apoio aos gestores na atualização permanente do Plano de Projeto – fases de projeto e de obra.

Alteração da WBS tipo para simplificação do reporte de início, e de fim, das fases de *estudo/concurso de projeto/ projeto/ concurso de empreita/ obra*. Massificação da utilização do sistema Project Profissional enquanto ferramenta de planeamento para a área de projeto, e de apoio ao Project Online para o "reporte macro" de datas, em articulação com o novo módulo de projeto do SiGE.

## Sistema Integrado de Gestão de Empreitadas (SiGE) – Gestão dos contratos de empreitadas

Sistema integrado desenvolvido para assegurar acompanhamento dos contratos de empreitadas, nomeadamente no carregamento e emissão de autos de medição, no processo de formalização de ordens de execução, revisões de preços, prorrogações (atualização dos cronogramas financeiros) e contas finais.

Para o ano de 2026 perspetivamos as seguintes ações:

- Entrada em produção do módulo de projeto para controlo dos contratos de bens e serviços, associados a cada intervenção:
    - Painel procedimentos adjudicados/contratados;
    - Painel datas de contratos de bens e serviços;
    - Painel parceiros/consulta entidades externas,
    - Articulação com a plataforma de gestão de informação CDE/BIM
- Entrada em produção da ligação SIGE / ERP para a:
    - Emissão de Ordens de Execução (cabimentos e compromissos)
    - Revisões de preços (cabimentos e compromissos)
    - Reequilíbrios financeiros (cabimentos e compromissos)
- Continuação da preparação e envio dos relatórios de acompanhamento e monitorização:
    - Semanal – Emissão de ordens de execução, pedidos de prorrogação de prazos de empreitadas, datas contratuais de fases de empreitadas, e revisões de preços
    - Quinzenal – Relatório de apoio às reuniões de coordenação, com ponto de situação de datas de fases e dos dados relevantes referentes ao desenvolvimento das intervenções;

  - Mensal – Relatório de execução de empreitadas e mapas de desvios de acordo com os cronogramas das empreitadas em vigor. Relatório de execução mensal vs previsto.
- Sistematização das questões identificadas nas visitas técnicas às empreitadas ocorridas em 2025, e submissão de proposta conjunta com o Núcleo Jurídico e Núcleo de Apoio ao C.A. com propostas de melhoria. Continuação da realização de visitas técnicas às empreitadas.

**Aplicações para partilha e visualização de assentes em tecnologia ESRI:**

Transição da informação dos Story Maps clássicos da ESRI para os novos modelos disponibilizados por esta plataforma.

- StoryMaps – Acompanhamento de Atividade: Informação macro sobre as várias intervenções atualmente coordenadas pela SRU;
- StoryMaps – Levantamentos, Sondagens e Telas Finais: Compilação e partilha de informação técnica desenvolvida no âmbito das várias intervenções coordenadas pela SRU.

**Manual de Procedimentos SRU**

Durante o ano de 2026 iremos proceder à 5ª revisão do Manual de Procedimentos da Lisboa SRU.

Por outro lado, iremos trabalhar na parametrização e sistematização do processo de Ordens de Execução das empreitadas inseridas em SiGE, tendo em vista a identificação de erros recorrentes, e a adoção de melhorias, enquanto apoio às Direções de Projeto e de Obra, na elaboração de um Manual de Boas Práticas da Lisboa SRU.

**BIM – Building Information Modelling**

A Lisboa SRU tem vindo a adotar uma estratégia focada na modernização e digitalização dos seus processos, em que a implementação da metodologia Building Information Modelling (BIM) desempenha um papel determinante. Ao longo de 2025, deu-se continuidade à consolidação da

implementação desta metodologia, especialmente na gestão e contratação de projetos desenvolvidos pela SRU, promovendo maior eficiência, transparência e qualidade de trabalho.

Em 2026, a SRU consolida este percurso com a adoção de normas abertas de interoperabilidade e melhores práticas de mercado, em alinhamento com a buildingSMART, reforçando uma parceria estratégica orientada para a disseminação de práticas openBIM no setor público. A utilização de formatos abertos IFC (Industry Foundation Classes) e o IDS (Information Delivery Specification) assegura que os modelos digitais dos ativos públicos se mantenham acessíveis e operacionais ao longo de todo o seu ciclo de vida, independentemente das ferramentas ou fornecedores, reforçando o princípio da concorrência e preservação da informação patrimonial.
Este compromisso traduz-se numa abordagem estruturada que sustenta não apenas a seleção de fornecedores com capacidade BIM, mas também o alinhamento das peças contratuais, Requisitos de Troca de Informação (EIR), entregáveis em formato IFC ou equivalente e métricas de maturidade institucional.

- **Evolução e Consolidação da Metodologia BIM**

Durante o ano de 2024, a SRU alcançou progressos significativos na integração do BIM desenvolvendo diversos documentos estratégicos, que culminaram no lançamento do concurso para o projeto do Pavilhão de Campo de Ourique.
Em 2025, esse trabalho foi aprofundado com o desenvolvimento dos projetos do Pavilhão de Campo de Ourique e do projeto de reabilitação urbana, ORU Quinta do Ferro – Fase 2. No mesmo período, foram ainda lançados os projetos da Unidade de Integração Local de Alcântara, da Escola Secundária D. Luísa de Gusmão, da Escola Secundária do Restelo, da Escola Básica Paula Vicente e da Escola Básica Professor Delfim Santos.
Esta nova forma de trabalho, assente em processos colaborativos digitais e num acompanhamento técnico mais rigoroso, tem vindo a demonstrar o valor da metodologia BIM na coordenação entre equipas, na redução de erros e na melhoria da eficiência global das equipas internas e externas.
Paralelamente, iniciou-se a revisão das peças dos Acordos-Quadro relativos à Aquisição de Serviços de Levantamento Arquitetónico e/ou Levantamento Topográfico de Edifícios, bem como à Revisão de Projetos de Arquitetura e/ou Especialidades. Estas alterações visam adaptar os procedimentos contratuais à implementação do BIM na SRU. Foram revistos, em particular, os seguintes documentos: especificações técnicas para levantamentos com nuvem de pontos; especificações técnicas para levantamentos arquitetónicos em modelo IFC; Caderno de Encargos; e Programa de Concurso para a contratação de serviços de revisão de projeto.

- **Objetivos para 2026**

Para o ano de 2026, a Lisboa SRU prevê o lançamento de cinco novos concursos de projeto, distribuídos da seguinte forma: Habitação – Residências sénior e de estudantes (2 projetos); Escolas e creches (2 projetos); e Espaço Público (1 projeto).

Durante este período, será igualmente lançado o primeiro concurso de empreitada com suporte BIM, referente à intervenção do Pavilhão de Campo de Ourique. Para este efeito, serão elaborados os Requisitos de Troca de Informação (EIR) aplicáveis à fase de obra, bem como ajustadas as peças de concurso à metodologia BIM, nomeadamente o Caderno de Encargos e o Programa de Concurso. Paralelamente, serão também revistas as peças de contratação dos serviços de Fiscalização, de modo a assegurar a coerência entre todas as fases dos processos BIM.

A implementação da metodologia continuará a ser acompanhada por uma análise sistemática dos resultados das experiências anteriores, permitindo o refinamento progressivo dos EIR e a otimização dos procedimentos internos da SRU. Este processo de melhoria contínua visa consolidar a maturidade da organização na adoção do BIM e reforçar a eficiência, transparência e qualidade dos projetos desenvolvidos.

- **Impactos Financeiros e de Gestão**

Atualmente, 45% da equipa da Lisboa SRU com necessidade de formação em BIM, já possui formação específica. Os restantes 55% deverão completar a formação durante 2026, assegurando a consolidação das competências necessárias para a implementação plena desta metodologia.

Até ao momento, o investimento em formações BIM mais completa e fundamentos BIM totaliza 16 125 €. Para a formação remanescente da equipa, prevê-se um investimento adicional de 8 525 €, referente ao curso de fundamentos BIM.

Este investimento representa uma componente essencial da estratégia de capacitação interna, permitindo reforçar a autonomia técnica das equipas, reduzir dependências externas e assegurar a continuidade da transição digital da organização.

Ao reorganizar as licenças de software com base no uso real e da adoção plena de licenças da plataforma colaborativa (CDE), será possível eliminar redundâncias e otimizar o número de licenças. Com base na informação atualmente disponível, e num cenário conservador, estima-se que o eventual aumento de custos de software seja nulo ou não ultrapasse os 3%.

A implementação da metodologia BIM não implicou qualquer necessidade imediata de atualização do hardware existente. Contudo, a evolução contínua do software, o aumento da complexidade dos modelos e a crescente necessidade de transferência e tratamento de grandes volumes de dados tornam previsível, a médio prazo, uma atualização gradual do parque informático. Este eventual upgrade não é intrínseco à metodologia BIM, mas resulta do natural acompanhamento da evolução tecnológica e da maior exigência de desempenho associada à transmissão e análise de informação em tempo real, à semelhança do que acontece com os restantes softwares da SRU.

Para o início de 2026, prevê-se o reforço da capacidade operacional da Coordenação BIM, em resposta ao aumento do volume de projetos e obras adjudicadas com suporte BIM. Este reforço será essencial para garantir o cumprimento rigoroso dos prazos, dos padrões de qualidade e dos requisitos de segurança, assegurando a eficácia e a consistência da aplicação do BIM em todas as fases de projeto e obra.

**Conclusão**

A implementação da metodologia BIM na SRU continuará a ser um elemento central na estratégia de transformação digital da empresa em 2026. Com o aumento da maturidade e da capacitação interna, o BIM possibilitará uma gestão mais eficaz, sustentável e colaborativa, reforçando o compromisso da SRU em liderar a inovação, sustentabilidade e a qualidade em todos os projetos implementados.



Pavilhão Desportivo de Campo de Ourique, Visualização 3D Miguel Trigo e Patrícia Rocha Leite

### 1.1.5. CONTRATAÇÃO PÚBLICA

O Núcleo Jurídico e de Contratação (NJC) visa garantir a legalidade dos processos e apoio à tomada de decisão. Neste sentido, a ação do NJC foca-se no apoio jurídico às diferentes áreas de atuação da empresa, com especial enfoque na contratação pública e gestão de contratos administrativos.

No âmbito da contratação pública, o NJC verifica e valida todas as peças dos procedimentos de contratação pública (aprovados em reunião de Conselho de Administração e ao abrigo da delegação de competências), desde o apoio na definição do procedimento até à outorga do respetivo contrato. Simultaneamente assegura a condução de todos os procedimentos, nas diferentes plataformas, desde o seu lançamento na plataforma eletrónica de compras pública, até à sua publicação no portal BASE.

Paralelamente, e em virtude dos bons resultados obtidos, em 2026, o NJC pretende lançar novos procedimentos com vista à celebração de Acordos-quadro para estudos (levantamento geológico

e geotécnico, topografia, revisão de projeto e serviços de fiscalização, e outros que se considere necessário.
Pretende-se também alterar os modelos de avaliação dos concursos de elaboração de projeto, criando modelos que permitam uma maior celeridade dos procedimentos, garantindo a adjudicação da melhor proposta.
Por fim tal pretende-se continuar a sistematizar e publicar normas orientativas dos vários processos e procedimentos, quer da fase pré-contratual quer da fase de execução de contrato, garantindo boas práticas e harmonização de decisões.

### 1.1.6. SISTEMAS E TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO

Enquanto área transversal à empresa, a contínua colaboração com as Direções e Núcleos, a proximidade com os utilizadores no apoio e resolução de problemas Helpdesk, a procura de soluções para aumentar a produtividade faz com que os sistemas de informação tenham uma forte presença no quotidiano da empresa.

Mantêm-se o compromisso de dar continuidade aos trabalhos de manutenção e implementação de sistemas de informação que respondam às necessidades da empresa, nomeadamente identificar e melhorar processos de negócio, com consistência, flexibilidade e baixo custo.

A arquitetura de sistemas de informação da Lisboa Ocidental SRU assenta numa infraestrutura tecnológica híbrida com elevadas características de robustez, de segurança, de redundância e de desempenho, capaz de responder às necessidades da empresa.

Nesse sentido, será mantida a política de externalização do Data Center da empresa para os ambientes de produção e mantidos internamente os ambientes de qualidade e desenvolvimento com atualização de software de virtualização prevista para o decorrer de 2025.

Verificamos um natural e significativo crescimento da empresa e consequentemente, os sistemas de cloud computing são apresentados como uma alternativa importante ao armazenamento físico que não requer o desenvolvimento de infraestruturas físicas. Neste contexto a empresa está a fazer um investimento sustentado na formação e adaptação a este tipo de plataforma tirando partido das suas vantagens.

Está em curso a criação do Plano de Preservação Digital da Lisboa SRU, obrigatório para empresas municipais, este documento estratégico garante a autenticidade, integridade e acessibilidade de documentos e dados digitais a longo prazo, cumprindo a legislação aplicável.
O presente Plano de Preservação Digital abrange unicamente os Sistemas de Informação utilizados e geridos pela Lisboa SRU, que contenham informação cujo prazo de conservação administrativa é superior a sete anos ou cujo destino final definido seja a conservação permanente.

A modernização do atual sistema permitirá a fluidez na comunicação bidirecional de dados entre aplicações e potencia o dinamismo dos processos internos que se traduz no aumento da produtividade.

Prevê-se para 2026 e anos futuros, a continuidade de um projeto pioneiro na Administração Pública, a implementação do conceito BIM (Building Information Modeling ou Modelação da Informação da Construção) que para o setor público, pode ser considerado como «construção digital».

A aquisição de licenças de software Autodesk Docs representa um investimento estratégico que, embora possa parecer elevado no início, traz benefícios significativos a médio e longo prazo.

- É um processo integrado de gestão da informação das várias especialidades do projeto, construção, operação e manutenção, por via do qual é possível gerar um fluxo estruturado de partilha de informação entre os diferentes intervenientes, nomeadamente, projetistas, promotores, construtores, fabricantes e gestores de manutenção.
- Combina a utilização da modelação digital tridimensional com informação sobre todo o ciclo de vida do projeto e do ativo, a fim de melhorar a colaboração, a coordenação e a tomada de decisões na execução e exploração do património imobiliário público (…)
- Para os donos de obra pública e para os governos, tal traduz-se num maior volume de construção e manutenção com os mesmos ou menos recursos públicos: um risco menor de derrapagens de custos nos projetos de infraestruturas públicas, um melhor entendimento e transparência dos projetos e um maior envolvimento das partes interessadas.

(Fonte http://www.eubim.eu)

A aposta nas ferramentas colaborativas como uma resposta estruturada à crescente atividade e mobilidade da empresa, assegura um equilíbrio mais sustentado entre o trabalho no escritório, estaleiros de obra e teletrabalho, permitindo simetria entre a vida profissional e a vida pessoal. Nesse sentido, observamos que este modelo permite conectar com uma força de trabalho cada vez mais produtiva, com qualidade e mais motivada.

### 1.1.7. APOIO TÉCNICO E PÓS-OBRA

A Direção de Apoio Técnico e Pós-Obra (DATPO) assegura uma atuação transversal de apoio técnico, coordenação e acompanhamento nas áreas de Urbanismo, Engenharia Eletrotécnica, Engenharia Mecânica, Arquitetura Paisagista, Segurança e Saúde, bem como nas áreas integradas em 2025: Pós-Obra, Gestão de Reclamações no âmbito das Garantias e Liberação de Cauções. No domínio do urbanismo, a DATPO continuará a apoiar as direções de projeto no acompanhamento dos processos de licenciamento na CML, assegurando articulação com a Direção Municipal de Urbanismo, o seguimento dos pareceres e a submissão de pedidos de pareceres a entidades externas através da plataforma SIRJUE.

Nas áreas de engenharia e arquitetura paisagista manter-se-á o acompanhamento técnico nas instalações elétricas, telecomunicações, transporte de pessoas e cargas, AVAC, redes de águas e gás e arquitetura paisagista, garantindo apoio às direções de projeto e obra. Em 2026 reforça-se a análise e emissão de notas técnicas, a identificação de incompatibilidades, a prevenção de não conformidades e a melhoria da qualidade dos projetos, mantendo a análise dos Planos de Segurança e Saúde, com soluções que minimizem riscos e otimizem a execução das empreitadas.

A DATPO continuará a assegurar visitas técnicas regulares às empreitadas, acompanhando intervenções de especialidades, ocorrências imprevistas e articulação com serviços municipais e concessionárias, bem como a contratação e gestão de serviços associados a ramais de eletricidade, água e gás, desvios de infraestruturas elétricas, iluminação pública e telecomunicações.

No âmbito da Segurança, será reforçada a monitorização da atividade de Coordenação de Segurança em Obra e do Acompanhamento Ambiental, através de visitas periódicas e apoio aos gestores das várias direções.

As valências do Pós-Obra e Garantias serão consolidadas em 2026, com a gestão de reclamações em período de garantia, articulação com entidades utilizadoras, acompanhamento técnico de correções e não conformidades. Estas responsabilidades reforçam a posição da DATPO na prevenção e resolução de problemas técnicos e operacionais, garantindo maior segurança, eficiência e qualidade nos processos de obra e pós-obra da Lisboa SRU.


Pavilhão Julião Sarmento e Provisão Arte, parceiro | Foto Lisboa SRU / João Peleteiro

# 02. ANÁLISE ECONÓMICA, FINANCEIRA E ORÇAMENTAL


Estacionamento, Entrecampos, foto Lisboa SRU

## 2. 1. PRESSUPOSTOS DOS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

Considerando o artigo 27º dos Estatutos da Empresa, facto da SRU ser uma Entidade Pública Reclassificada (EPR) e consequentemente aplicar, desde 2018, o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP) aprovado pelo Decreto-Lei nº 192/2015, de 11 de setembro e o Sistema de Acompanhamento e Controlo das Empresas Locais (SIAC), a gestão económica e financeira da SRU é disciplinada e orientada pelos seguintes instrumentos de gestão previsional, que devem ser aprovados pela Assembleia Geral da Empresa:

- Plano Plurianual de Atividades;
- Plano Plurianual de Investimentos;
- Demonstração de Resultados Previsional;
- Demonstração de Fluxos de Caixa Previsional;
- Balanço Previsional;
- Orçamento de Receita;
- Orçamento de Despesa;
- Orçamento da Tesouraria;
- Mapa de Contratos.

A Lisboa SRU está mandatada pela Câmara Municipal de Lisboa para realizar um conjunto de intervenções em quatro domínios (Habitação para renda acessível, Escolas e Creches, Espaço Público e Centros de Saúde e outros Equipamentos). Acresce que, anualmente, a SRU realiza contratos de subsídio à exploração com a CML para suporte das suas despesas de exploração. Dada a natureza instrumental da SRU, a sua estrutura de receitas não está relacionada com variáveis de mercado ou é diretamente impactada por variáveis macroeconómicas, mas sim pelo mandato e orientações estratégicas emanadas pelo Município.

Tendo em conta esta realidade, enunciam-se os principais pressupostos que presidiram à realização deste documento:

### 1. RECEITA

As receitas previstas resultam de:

- Contratos de mandato - No quadro seguinte apresentam-se os contratos de mandato que foram considerados nesta plano e orçamento, em função das orientações do Município

de Lisboa, e cujo aditamentos preveem prorrogação de prazo e variações de valores totais de contratos:

| Contrato de Mandato | Em Vigor | | A submeter a aprovação | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | Versão | Valor | Versão | Valor | Variação |
| Contrato Mandato Escolas e Creches 01 | 8º Aditamento | 93 278 431,20 | 9º Aditamento | 94 737 446,14 | 1 459 014,94 |
| Contrato Mandato Escolas e Creches 02 | 7º Aditamento | 19 879 269,27 | 8º Aditamento | 20 229 784,25 | 350 514,98 |
| Contrato Mandato Escolas e Creches 03 | 5º Aditamento | 32 863 227,43 | 6º Aditamento | 38 307 233,49 | 5 444 006,07 |
| Contrato Mandato Escolas e Creches 04 | 4º Aditamento | 28 847 512,43 | 5º Aditamento | 30 591 991,60 | 1 744 479,17 |
| Contrato Mandato Escolas e Creches 05 | 1º Aditamento | 37 253 068,58 | 2º Aditamento | 40 212 713,17 | 2 959 644,59 |
| Contrato Mandato Escolas e Creches 06 | Inicial | 11 938 162,00 | 1º Aditamento | 10 848 000,00 | - 1 090 162,00 |
| Contrato Mandato Centros de Saúde e Outros Equipamentos 01 | 8º Aditamento | 74 998 093,24 | 9º Aditamento | 79 176 579,07 | 4 178 485,83 |
| Contrato Mandato Centros de Saúde e Outros Equipamentos 02 | 6º Aditamento | 49 706 103,33 | 7º Aditamento | 24 919 183,92 | - 24 786 919,41 |
| Contrato Mandato Centros de Saúde e Outros Equipamentos 03 | 4º Aditamento | 5 919 083,95 | 5º Aditamento | 5 571 933,77 | - 347 150,18 |
| Contrato Mandato Centros de Saúde e Outros Equipamentos 04 | 4º Aditamento | 39 883 150,21 | 5º Aditamento | 32 258 045,06 | - 7 625 105,15 |
| Contrato Mandato Centros de Saúde e Outros Equipamentos 05 | 1º Aditamento | 13 295 980,49 | 2º Aditamento | 18 288 794,01 | 4 992 813,52 |
| Contrato Mandato Centros de Saúde e Outros Equipamentos 06 | 1º Aditamento | 16 238 791,00 | 2º Aditamento | 16 486 032,23 | 247 241,23 |
| Contrato Mandato Centros de Saúde e Outros Equipamentos 07 | Inicial | 600 000,00 | 1º Aditamento | 12 282 964,71 | 11 682 964,71 |
| Contrato Mandato Equipamentos 01 | | | Inicial | 13 137 650,00 | 13 137 650,00 |
| Contrato Mandato Espaço Público 01 | 7º Aditamento | 36 907 597,41 | 8º Aditamento | 37 398 827,77 | 491 230,36 |
| Contrato Mandato Espaço Público 02 | 3º Aditamento | 17 006 998,70 | 3º Aditamento | 17 006 998,70 | 0,00 |
| Contrato Mandato Espaço Público 03 | 5º Aditamento | 8 495 748,89 | 6º Aditamento | 8 727 646,58 | 231 897,70 |
| Contrato Mandato Espaço Público 04 | 3º Aditamento | 29 305 733,07 | 4º Aditamento | 37 694 599,74 | 8 388 866,67 |
| Contrato Mandato Espaço Público 05 | 1º Aditamento | 10 369 845,00 | 2º Aditamento | 11 330 387,44 | 960 542,44 |
| Contrato Mandato Habitação 01 | 7º Aditamento | 230 478 603,55 | 8º Aditamento | 268 826 407,54 | 38 347 803,99 |
| Contrato Mandato Habitação 02 | 4º Aditamento | 15 918 561,12 | 5º Aditamento | 15 646 719,48 | - 271 841,64 |
| Contrato Mandato Habitação 03 | 4º Aditamento | 8 587 730,78 | 5º Aditamento | 19 214 211,98 | 10 626 481,20 |
| Contrato Mandato Habitação 04 | 3º Aditamento | 5 320 506,73 | 4º Aditamento | 4 270 312,63 | - 1 050 194,10 |
| Contrato Mandato Habitação 05 | Inicial | 2 150 000,00 | 1º Aditamento | 23 563 220,99 | 21 413 220,99 |
| Contrato Mandato Habitação 06 | | | Inicial | 21 750 200,00 | 21 750 200,00 |
| **Total CM** | | **789 242 198,38** | | **902 477 884,28** | **113 235 685,91** |

**Nota** - O **Contrato Mandato Espaço Público 02** foi concluído durante 2024, tendo sido, neste quadro, apenas atualizado o seu valor para o valor final executado.

- Contrato Programa Subsídio à Exploração - Consideradas as receitas previstas nos contratos de subsídio à exploração, que em 2026 serão de 7.500.000,00€. A minuta deste contrato segue em anexo deste documento.
- Contrato Programa IHRU/BEI - Consideradas as receitas previstas no contrato que correspondem à compensação para pagamento do serviço da dívida do empréstimo, assim como as amortizações de capital.
- Receitas com propriedades de investimento – Rendas de imóveis.
- Fundos Comunitários no âmbito de programas europeus, que à data de elaboração deste orçamento, totalizam 25,2 milhões de euros até ao fim do ano de 2026, cujos 15,6 milhões de euros se estima estarem recebidos no fim do ano de 2025.

## 2. DESPESA

A Despesa da SRU tem uma componente principal diretamente relacionada com a estimativa de concretização das intervenções previstas nos contratos de mandato.
Para além dessa componente, cuja explicitação se apresenta ao longo do presente capítulo, consideram-se os seguintes pressupostos para as restantes componente da despesa:

- Recursos Humanos – Considerou-se cerca de 48 mil euros em 2026 para recrutamento de novo pessoal. Estas contratações, a efetivarem-se, vão de encontro com a avaliação efetuada, o mínimo estritamente necessário para a empresa poder dar resposta ao forte aumento de atividade dos últimos anos que se manterá em 2026.
- No ano de 2026 a Lisboa SRU continuará o seu projeto de evidência, um forte investimento em Sistemas de Informação de suporte à gestão da atividade, com especial enfoque para a conclusão do projeto em curso para consolidação do sistema aplicacional da empresa.

## 2. 2. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAL

### 2.2.1. RENDIMENTOS E GANHOS

| Rendimentos e Ganhos | 2025Est. | 2026 | Variação 25-26 |
|---|---|---|---|
| Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos | 13 802 457,16 € | 17 149 941,11 € | 24,25% |
| Vendas e serviços prestados | 93 003 465,94 € | 78 528 187,75 € | -15,56% |
| Outros rendimentos e ganhos | 269 295,45 € | 91 226,55 € | -66,12% |
| Juros e rendimentos similares obtidos | 436 847,00 € | 406 951,00 € | -6,84% |
| **Total** | **107 512 065,55 €** | **96 176 306,42 €** | **-10,54%** |

Os rendimentos e ganhos deverão ter um declínio, verificando-se uma diminuição prevista de 10,54% para 2026, contudo existirá um aumento significativo na rúbrica de Transferências Correntes e de Subsídios à exploração, justificados pelo aumento na previsão de valores a receber de Fundos Comunitários. Por sua vez, existe um declínio de 15,56% referente às vendas e serviços prestados associados aos contratos de mandato, que são compensadas com o aumento das transferências anteriormente referidas.

Na única rúbrica com variação positiva, de 2025 para 2026, rúbrica em 2026 ascenderá a 17,1 milhões de euros, sendo que 7,5 milhões de euros são referentes ao contrato programa de exploração de 2026 e 9,7 milhões de euros referentes a Fundos Comunitários.

Prevê-se, assim, que a componente de vendas e serviços prestados constituam em 2026 mais de 81,65% dos rendimentos e ganhos, dando enfâse à centralidade dos serviços prestados no âmbito dos contratos de mandato celebrados.

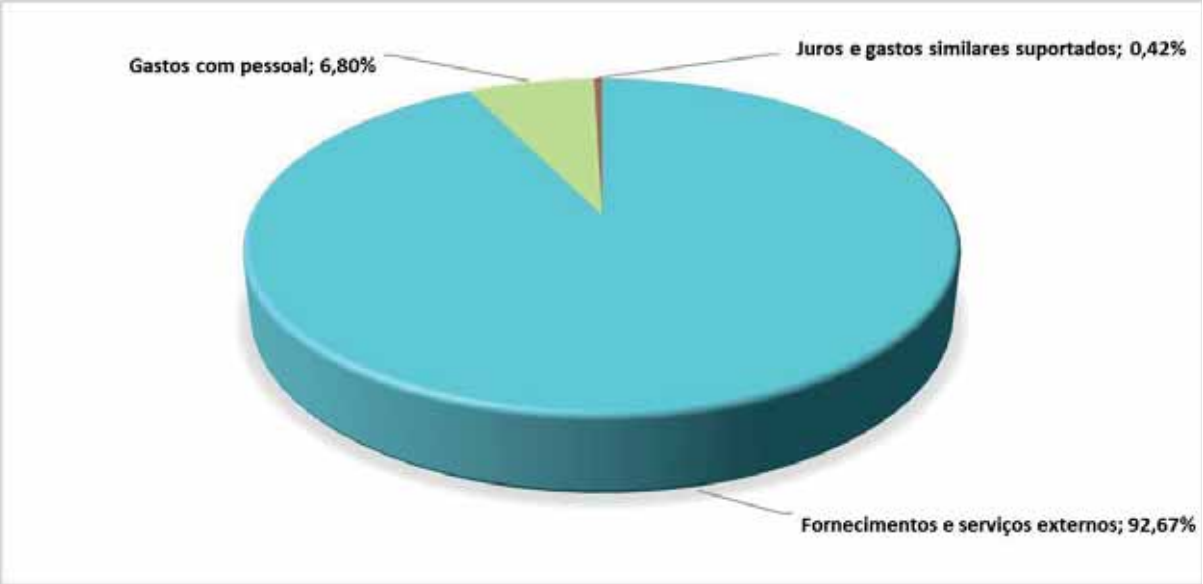
Em 2026, prevê-se uma menos execução de obras associadas aos contratos de prestação de serviços celebrados com a CML (Contratos de Mandato), consubstanciou-se numa diminuição da rúbrica de prestações de serviços em 15,56%.

### 2.2.2. GASTOS E PERDAS

Por razões semelhantes às enunciadas para os rendimentos e ganhos, os gastos e perdas totalizarão, em 2026, 96,1 milhões de euros, que corresponderão a uma diminuição de cerca de 10,54% relativamente a 2025.

| Gastos e Perdas | 2025Est. | 2026 | Variação 25-26 |
|---|---|---|---|
| Fornecimentos e serviços externos | 100 894 240,18 € | 89 121 176,66 € | -11,67% |
| Gastos com pessoal | 5 902 596,26 € | 6 543 352,21 € | 10,86% |
| Imparidade de dívidas a receber ((perdas) / reversões) | - € | - € | 0,00% |
| Provisões ((aumentos) / reduções) | - € | - € | 0,00% |
| Outros gastos e perdas | 13 124,89 € | 3 750,00 € | -71,43% |
| Gastos de depreciação e amortização | 255 257,22 € | 91 026,55 € | -64,34% |
| Juros e gastos similares suportados | 436 847,00 € | 407 001,00 € | -6,83% |
| **Total** | **107 502 065,55 €** | **96 166 306,43 €** | **-10,54%** |

A redução dos fornecimentos e serviços externos está em linha com a diminuição da atividade da empresa associada às prestações de serviços de empreitadas. Quanto aos gastos com pessoal, verifica-se um aumento de 10,86%. É de realçar, ainda assim, que a variação de gastos com pessoal neste período 2019-2025 é consideravelmente inferior ao aumento dos rendimentos da empresa, o que se traduz num aumento claro da produtividade dos recursos humanos.
As duas rúbricas com peso mais significativo neste capítulo são os fornecimentos e serviços externos e os gastos com pessoal, correspondendo, para o ano de 2026, a um peso relativo dos gastos de 92,67% e 6,80%, respetivamente.



### 2.2.3. RESULTADOS DO EXERCÍCIO

Considerando que a SRU é uma entidade detida na sua totalidade pelo Município de Lisboa deve, de acordo com os seus estatutos, articular-se com os objetivos e princípios orientadores definidos e prosseguidos pelo acionista único, com respeito pelo disposto nas orientações estratégicas aprovadas pela Câmara Municipal de Lisboa, visando o cumprimento do seu objeto social e assegurando a viabilidade económica da empresa e o seu equilíbrio financeiro.

Nesse sentido e considerando a natureza manifestamente não comercial da empresa os contratos programa de exploração são definidos em função da cobertura dos gastos de exploração da empresa e apenas nessa medida. Nos mesmos refere-se expressamente que em caso de o valor do custo efetivo ser inferior aos valores atribuído anualmente, deve a diferença ser utilizada como contrapartida pelo exercício das mesmas incumbências nos anos subsequentes.

Em função do exposto entende-se que as transferências efetuadas pela CML, para efeitos de cobertura dos custos de estrutura (contrato programa de exploração), são determinadas depois de esgotadas as receitas próprias, que se resumem à arrendamento de alguns imóveis para efeitos de habitação, pelo que o resultado líquido é nulo.

## 2. 3. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA – BALANÇO PREVISIONAL

A maior variação no balanço é encontrada na rubrica ‘Adiantamentos de clientes, contribuinte e utentes’, no valor total de 5.835.322,99€. Esta operação corresponde à amortização (por via de notas de crédito) dos adiantamentos concedidos pela CML.

# QUADRO V - BALANÇO PLURIANUAL

| ATIVO | 2025 Est. | 2026 | Variação 25-26 |
|---|---|---|---|
| **ATIVO NÃO CORRENTE:** | | | |
| Ativos fixos tangíveis | 287 392,64 | 292 767,80 | 5 375,16 |
| Propriedades de Investimento | 2 402 223,92 | 2 359 844,36 | (42 379,56) |
| Ativos intangíveis | 561 794,55 | 717 807,57 | 156 013,02 |
| Acionistas/sócios/associados | 13 454 875,00 | 12 649 875,00 | (805 000,000) |
| Total do ativo não corrente | **16 706 286,11** | **16 020 294,73** | **-685 991,38** |
| | | | - |
| **ATIVO CORRENTE:** | | | - |
| Clientes, contribuintes e utentes | 1 145,14 | 1 391,93 | 246,79 |
| Estado e outros entes públicos | - | - | - |
| Acionistas/sócios/associados | 805 000,00 | 805 000,00 | - |
| Outras contas a receber | 20 746 483,95 | 16 652 605,90 | (4 093 878,05) |
| Diferimentos | 61 064,99 | 63 507,59 | 2 442,60 |
| Caixa e depósitos bancários | 15 976 858,54 | 15 976 858,55 | 0,02 |
| Total do ativo corrente | **37 590 552,62** | **33 499 363,97** | **(4 091 188,648)** |
| **Total do ativo** | **54 296 838,72** | **49 519 658,70** | **(4 777 180,026)** |

| CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO | 2025 Est. | 2026 | Variação 25-26 |
|---|---|---|---|
| **PATRIMÓNIO LÍQUIDO:** | | | |
| Património / Capital | 2 000 000,00 | 2 000 000,00 | - |
| Reservas legais | 6 402,73 | 6 402,73 | - |
| Resultados transitados | (1 156 567,39) | (1 156 567,39) | - |
| Outras variações no Património Líquido | 3 251 411,11 | 3 370 419,73 | 119 008,62 |
| | 4 101 246,45 | 4 220 255,07 | 119 008,62 |
| Resultado líquido do período | | | |
| **Total do património líquido** | **4 101 246,45** | **4 220 255,07** | **119 008,62** |
| | | | |
| **PASSIVO NÃO CORRENTE:** | | | |
| Provisões | 780 714,48 | 780 714,48 | - |
| Financiamentos obtidos | 13 454 875,00 | 12 649 875,00 | (805 000,00) |
| Outras contas a pagar | 6 316 833,62 | 7 086 402,01 | 769 568,39 |
| Total do passivo não corrente | **20 552 423,10** | **20 516 991,49** | **(35 431,605)** |
| | | | - |
| **PASSIVO CORRENTE:** | | | - |
| Fornecedores | 222 321,31 | 231 214,16 | 8 892,85 |
| Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes | 14 835 322,99 | 9 000 000,00 | (5 835 322,99) |
| Estado e outros entes públicos | 308 883,08 | 321 238,40 | 12 355,32 |
| Acionistas/sócios/associados | - | - | - |
| Financiamentos obtidos | 805 000,00 | 805 000,00 | - |
| Fornecedores de investimentos | 14 401,31 | 14 977,36 | 576,05 |
| Outras contas a pagar | 7 265 027,73 | 8 699 654,73 | 1 434 627,00 |
| Diferimentos | 6 192 212,76 | 5 710 327,48 | -481 885,28 |
| Total do passivo corrente | **29 643 169,18** | **24 782 412,13** | **(4 860 757,043)** |
| **Total do passivo** | **50 195 592,28** | **45 299 403,63** | **(4 896 188,648)** |
| **Total do património líquido e do passivo** | **54 296 838,72** | **49 519 658,70** | **(4 777 180,026)** |

## 2. 4. ANÁLISE ORÇAMENTAL – RECEITA, DESPESA E PLANO

### 2.4.1. RECEITA

A SRU tem como receita prevista, em 2026, de cerca de 104,6 milhões de euros, sendo que cerca de 7,9 milhões de euros serão de transferências provenientes do Município de Lisboa e o valor de vendas e prestação de serviços ascenderão a cerca de 86,15 milhões de euros, correspondendo, portanto, a rubrica de vendas de serviços, relativas aos previstos em contrato de mandato, a cerca de 82,36 % do total das receitas previstas.

Dos 7,9 milhões de euros, 7,5 milhões representam o Contrato Programa 2026 que tem como objetivo suportar as despesas de exploração da Lisboa SRU e 400 mil euros, suportar os juros do empréstimo com o IHRU/BEI - Contrato Programa IHRU/BEI.

Relativamente aos 805 mil euros de receitas com ativos financeiros, trata-se, também, do Contrato Programa IHRU/BEI, mas na vertente de reembolso de capital que está refletivo, simultaneamente, no orçamento da despesa.

| Receita | | 2025Est. | 2026 | Variação 25-26 |
|---|---|---|---|---|
| **Receita Corrente** | | **114 799 784,51 €** | **103 796 893,02 €** | **-9,58%** |
| R3 | Taxas, multas e outras penalidades | 14 038,23 € | 50,00 € | -99,64% |
| R4 | Rendimentos de Propriedade | 85 718,40 € | 85 768,40 € | 0,06% |
| R5 | Transferências e Subsídios Correntes | 14 239 304,16 € | 17 556 892,11 € | 23,30% |
| | *Participação comunitária* | *6 302 457,16 €* | *9 649 941,11 €* | 53,11% |
| | *Transferências Correntes - AL* | *7 936 847,00 €* | *7 906 951,00 €* | -0,38% |
| R6 | Vendas de Bens e Serviços | 100 459 313,74 € | 86 154 132,51 € | -14,24% |
| R7 | Outras Receitas Correntes | 1 409,98 € | 50,00 € | -96,45% |
| **Receita de Capital** | | **300 000,00 €** | **1 250,00 €** | **-99,58%** |
| R8 | Vendas de Bens de Investimento | - € | 50,00 € | 0,00% |
| R11 | Reposições não abatidas aos pagamentos | 300 000,00 € | 1 200,00 € | -99,60% |
| **Receita Não Efetiva** | | **680 000,00 €** | **805 050,00 €** | **18,39%** |
| R12 | Receita com ativos financeiros | 680 000,00 € | 805 000,00 € | 18,38% |
| R13 | Receita com passivos financeiros | - € | 50,00 € | 0,00% |
| **Receita Total** | | **115 779 784,51 €** | **104 603 193,02 €** | **-9,65%** |

### 2.4.2. DESPESA

O total da Despesa terá uma ligeira quebra em linha com a redução da execução prevista dos projetos em obras que constam dos contratos de mandato, com uma diminuição estimada de 10,46% em 2026. A redução de total da despesa é de 9,20%, sendo justificado, sobretudo, com a redução das despesas referentes aos Contratos Mandato, despesas aquisição de Bens de Capital (-14,31%) evidenciando a conclusão e estabilização do projeto no Investimento em Sistemas de Informação.

| Despesa | | 2025Est. | 2026 | Variação 25-26 |
|---|---|---|---|---|
| **Despesa Corrente** | | **114 278 832,59 €** | **103 588 157,84 €** | **-9,35%** |
| D1 | Pessoal | 6 051 527,36 € | 6 710 703,87 € | 10,89% |
| D2 | Bens / Serviços | 107 767 333,34 € | 96 466 702,97 € | -10,49% |
| | *Plano de Atividades* | *106 995 746,31 €* | *95 804 073,62 €* | -10,46% |
| | *Outras Aq. Bens/Serviços* | *771 587,02 €* | *662 629,35 €* | -14,12% |
| D3 | Juros | 436 847,00 € | 407 001,00 € | -6,83% |
| D6 | Outras | 23 124,89 € | 3 750,00 € | -83,78% |
| **Despesas de Capital** | | **245 097,60 €** | **210 035,18 €** | **-14,31%** |
| D7 | Aquisição de Bens de Capital | 245 097,60 € | 210 035,18 € | -14,31% |
| **Despesa Não Efetiva** | | **680 000,00 €** | **805 050,00 €** | **18,39%** |
| D10 | Despesas com Passivos Financeiros | 680 000,00 € | 805 050,00 € | 18,39% |
| **Despesa Total** | | **115 203 930,19 €** | **104 603 243,02 €** | **-9,20%** |

### 2.4.3. CONTRATOS SRU/CML

A SRU desenvolve a sua atividade em função das orientações estratégicas definidas pelo Município de Lisboa, suportadas com um conjunto de contratos, a saber:

1. Contrato Programa IHRU/BEI;
2. Contratos Programa de Subsídio à exploração;
3. Contratos de Mandato.

O Contrato Programa IHRU/BEI foi outorgado pela SRU com o IHRU, e devidamente suportado um contrato programa realizado com o Município de Lisboa que atribui à SRU os recursos necessários para o cumprimento do contrato de empréstimo, nomeadamente juros e amortizações de capital.

No âmbito desse contrato de empréstimo, no valor total de 16,1 milhões de euros, foram realizados 5 desembolsos, o primeiro dos quais em 2010. Considerando que esse mesmo contrato prevê um período de carência de 10 anos para o início da amortização do capital, realizou-se em 2021 a primeira amortização de 125.000,00€, em 2022 realizou-se a segunda amortização de 250.000,00€, em 2023 realizou-se uma terceira amortização de 250.000,00€, em 2024 realizou-se uma quarta amortização de 535.125,00€, em 2025 realizou-se uma quinta amortização no valor de 680.000,00€ e, em 2026 deverá efetuar-se uma sexta amortização no valor de 805.000,00€.

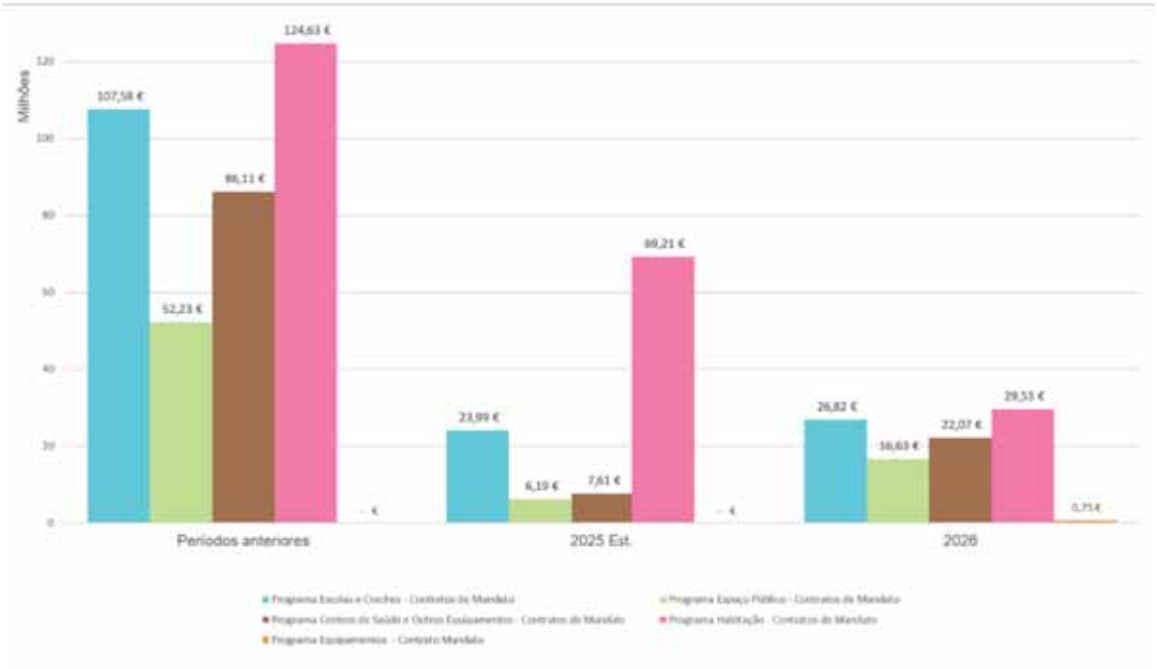
O Contrato Programa de Exploração para 2026, a celebrar com o Município, e cuja minuta faz parte integrante deste documento, visa dotar a SRU de meios financeiros para suportar os gastos de exploração que, para 2026, se estimam em 7.500.000,00€.

Os Contratos de Mandato continuam a representar o volume mais elevado de contratos assinados com o município, prevendo-se executar até ao final de 2024 cerca de 107 milhões de euros, alcançando a marca dos 477,5 milhões de euros de execução ao abrigo destes contratos. Atualmente, os Contratos de Mandato em vigor totalizam 789,2 milhões de euros, contudo, o presente orçamento pressupõe a consequente aprovação de novos contratos e aditamentos aos contratos em vigor, passando os mesmo a totalizar 902,4 milhões de euros.

### 2.4.4. PLANO DE ATIVIDADES

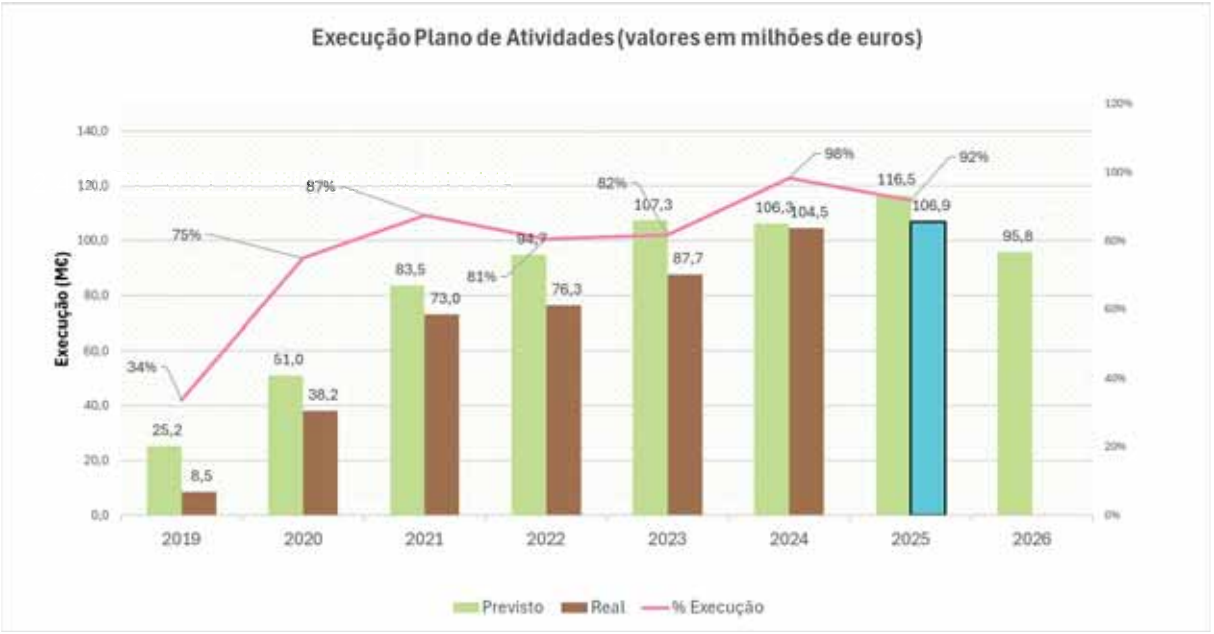
No Plano de Atividades constam todas as intervenções, e respetivas atividades de projeto, obra e fiscalização associadas aos diversos contratos de mandato. Verifica-se uma evolução muito significativa da execução dos contratos de mandato desde 2019, sendo que esse ritmo de incremento irá brandar em 2026.

O total do plano de atividades em 2026 totaliza 95,8 milhões de euros, sendo que cerca de 31% corresponde a intervenções do programa da habitação e 28% referente ao programa de Escolas e Creches.




Na execução do Plano de Atividades verifica-se uma evolução muito significativa até 2021, realçando uma evolução galopante do ano 2019 para o ano 2020, devido ao forte aumento da atividade da empresa. Verifica-se que a tendência de execução do Plano de Atividades é para manter, com um aumento da execução do Plano de Atividades de 2024 para 2025, apesar da taxa de redução ser mais reduzida, prevendo-se atingir os 92% da dotação corrigida.

Para 2026, a proposta de orçamento é inferior em 20,6 milhões de euros face à dotação corrigida de 2025 do Plano de Atividades.



O Plano de Investimentos da SRU para 2026 totaliza cerca de 210 mil euros, contemplando a continuação de investimento na modernização do parque informático da SRU, assim como na renovação e consolidação dos sistemas aplicacionais da empresa. Em 2026, prevê-se um investimento ainda considerável com a consolidação do projeto para a substituição do atual sistema de gestão. Assim como o desenvolvimento e interligação das aplicações de gestão de intervenções/projetos ('Project online) e de gestão de empreitadas (SIGE).

Lisboa, novembro de 2025

GONCALO NUNO SOEIRO E SA DOS SANTOS COSTA

DN: c=PT, ou=Certificate Profile - Qualified Certificate - Representative, ou=Obs2 - PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRACAO, ou=Obs1 - COM PODERES PARA, SOZINHO, OBRIGAR E VINCULAR A ENTIDADE, ou=eidas-rep-limit-2: OU A ONERACAO DE BENS IMOVEIS, ou=eidas-rep-limit-1: NAO IMPLIQUE A TRANSMISSAO, ou=eidas-np-rep-lp-pt, 2.5.4.97=VATPT-507023129, o=LISBOA OCIDENTAL, SRU - SOCIEDADE DE REABILITACAO URBANA EM,S.A., title=ASSINAR DOCUMENTOS E CONTRATOS INCLUINDO CONTRATACAO PUBLICA, email=goncalo.costa@lisboaocidentalsru.pt, serialNumber=PNOPT-08752556, sn=SOEIRO E SA DOS SANTOS COSTA, givenName=GONCALO NUNO, cn=GONCALO NUNO SOEIRO E SA DOS SANTOS COSTA
Dados: 2025.11.25 16:01:17 Z

Presidente

ANA ISABEL LUCAS PRIOR SANTOS COSTA CAMPOS

Assinado de forma digital por ANA ISABEL LUCAS PRIOR SANTOS COSTA CAMPOS
Dados: 2025.11.25 16:07:37 Z

Vogal

Vogal

Pelo Conselho de Administração da Lisboa SRU considerando que se trata de um ato inadiável nos termos previstos no artigo 2.º/1 da Lei n.º 47/2005, de 29 de agosto, que estabelece o regime de gestão limitada dos órgãos das autarquias locais e seus titulares e que, na falta de disposição específica, se considera aplicável à Lisboa SRU enquanto empresa municipal detida exclusivamente pela CML.

# 03. DOCUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL



Bairro de Sta. Catarina, visualização 3D de projeto por David Fonseca

## ORÇAMENTO DA RECEITA

*Euros*

| | | 2024 | 2025 Est. | 2026 | | | | | 2027 | 2028 | 2029 | 2030 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | 1º Trimestre | 2º Trimestre | 3º Trimestre | 4º Trimestre | Total | | | | |
| | **RECEITA CORRENTE** | **112 597 091,58** | **114 799 784,51** | **25 949 385,76** | **25 949 185,76** | **25 949 185,76** | **25 949 185,76** | **103 796 943,02** | **106 592 572,83** | **86 100 536,02** | **72 901 744,18** | **59 313 039,72** |
| **R1** | **Receita fiscal** | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| **R2** | **Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde** | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| **R3** | **Taxas, multas e outras penalidades** | **204,00** | **14 038,23** | **100,00** | - | - | - | **100,00** | **100,00** | **100,00** | **100,00** | **100,00** |
| 0402010000 | Juros de mora | - | - | 50,00 | - | - | - | 50,00 | 50,00 | 50,00 | 50,00 | 50,00 |
| 0402990000 | Multas e penalidades diversas | 204,00 | 14 038,23 | 50,00 | - | - | - | 50,00 | 50,00 | 50,00 | 50,00 | 50,00 |
| **R4** | **Rendimentos de Propriedade** | **93 112,02** | **85 718,40** | **21 479,60** | **21 429,60** | **21 429,60** | **21 429,60** | **85 768,40** | **85 768,40** | **85 768,40** | **85 768,40** | **85 768,40** |
| 0505000000 | Juros - Famílias | - | - | 50,00 | - | - | - | 50,00 | 50,00 | 50,00 | 50,00 | 50,00 |
| 0510030000 | Habitações | 93 112,02 | 85 718,40 | 21 429,60 | 21 429,60 | 21 429,60 | 21 429,60 | 85 718,40 | 85 718,40 | 85 718,40 | 85 718,40 | 85 718,40 |
| **R5** | **Transferências e Subsídios Correntes** | **14 862 245,21** | **14 239 304,16** | **4 389 223,03** | **4 389 223,03** | **4 389 223,03** | **4 389 223,03** | **17 556 892,11** | **7 995 251,00** | **8 038 367,00** | **8 026 440,00** | **8 009 656,00** |
| R5.1 | Transferências Correntes | 7 362 245,21 | 6 739 304,16 | 2 514 223,03 | 2 514 223,03 | 2 514 223,03 | 2 514 223,03 | 10 056 892,11 | 395 251,00 | 438 367,00 | 426 440,00 | 409 656,00 |
| **R5.1.1** | **Administrações Públicas** | **7 362 245,21** | **6 739 304,16** | **2 514 223,03** | **2 514 223,03** | **2 514 223,03** | **2 514 223,03** | **10 056 892,11** | **395 251,00** | **438 367,00** | **426 440,00** | **409 656,00** |
| **R5.1.1.2** | **Administração Central - Outras entidades** | **6 631 194,34** | **6 302 457,16** | **2 412 485,28** | **2 412 485,28** | **2 412 485,28** | **2 412 485,28** | **9 649 941,11** | - | - | - | - |
| 0603110000 | Serviços e fundos autónomos - Participação comunitária em projectos co-financiados | 6 631 194,34 | 6 302 457,16 | 2 412 485,28 | 2 412 485,28 | 2 412 485,28 | 2 412 485,28 | 9 649 941,11 | - | - | - | - |
| **R5.1.1.5** | **Administração Local** | **731 050,87** | **436 847,00** | **101 737,75** | **101 737,75** | **101 737,75** | **101 737,75** | **406 951,00** | **395 251,00** | **438 367,00** | **426 440,00** | **409 656,00** |
| 0605010100 | Municípios | 731 050,87 | 436 847,00 | 101 737,75 | 101 737,75 | 101 737,75 | 101 737,75 | 406 951,00 | 395 251,00 | 438 367,00 | 426 440,00 | 409 656,00 |
| R5.2 | Subsídios Correntes | 7 500 000,00 | 7 500 000,00 | 1 875 000,00 | 1 875 000,00 | 1 875 000,00 | 1 875 000,00 | 7 500 000,00 | 7 600 000,00 | 7 600 000,00 | 7 600 000,00 | 7 600 000,00 |
| 0802080000 | Administração local | 7 500 000,00 | 7 500 000,00 | 1 875 000,00 | 1 875 000,00 | 1 875 000,00 | 1 875 000,00 | 7 500 000,00 | 7 600 000,00 | 7 600 000,00 | 7 600 000,00 | 7 600 000,00 |
| **R6** | **Venda de Bens e Serviços** | **97 340 903,86** | **100 459 313,74** | **21 538 533,13** | **21 538 533,13** | **21 538 533,13** | **21 538 533,13** | **86 154 132,51** | **98 511 453,43** | **77 976 300,62** | **64 789 435,78** | **51 217 515,32** |
| 0702990000 | Outros | 97 340 903,86 | 100 459 313,74 | 21 538 533,13 | 21 538 533,13 | 21 538 533,13 | 21 538 533,13 | 86 154 132,51 | 98 511 453,43 | 77 976 300,62 | 64 789 435,78 | 51 217 515,32 |
| **R7** | **Outras Receitas Correntes** | **300 626,49** | **1 409,98** | **50,00** | - | - | - | **50,00** | - | - | - | - |
| 0801999900 | Diversas | 300 626,49 | 1 409,98 | 50,00 | - | - | - | 50,00 | - | - | - | - |
| | **RECEITA DE CAPITAL** | **102 373,74** | **300 000,00** | **350,00** | **300,00** | **300,00** | **300,00** | **1 250,00** | **1 200,00** | **1 200,00** | **1 200,00** | **1 200,00** |
| **R8** | **Vendas de Bens de Investimento** | - | - | **50,00** | - | - | - | **50,00** | - | - | - | - |
| 0904010300 | Outros | - | - | 50,00 | - | - | - | 50,00 | - | - | - | - |
| **R9** | **Transferências e Subsídios de Capital** | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| **R10** | **Outras Receitas de Capital** | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| **R11** | **Reposições não abatidas aos pagamentos** | **102 373,74** | **300 000,00** | **300,00** | **300,00** | **300,00** | **300,00** | **1 200,00** | **1 200,00** | **1 200,00** | **1 200,00** | **1 200,00** |
| 1501010000 | Reposições não abatidas nos pagamentos | 102 373,74 | 300 000,00 | 300,00 | 300,00 | 300,00 | 300,00 | 1 200,00 | 1 200,00 | 1 200,00 | 1 200,00 | 1 200,00 |
| | **RECEITA EFETIVA [1]** | **112 699 465,32** | **115 099 784,51** | **25 949 735,76** | **25 949 485,76** | **25 949 485,76** | **25 949 485,76** | **103 798 193,02** | **106 593 772,83** | **86 101 736,02** | **72 902 944,18** | **59 314 239,72** |
| | **RECEITA NÃO EFETIVA [2]** | **535 125,00** | **680 000,00** | **805 000,00** | **50,00** | - | - | **805 050,00** | **805 000,00** | **805 000,00** | **805 000,00** | **805 000,00** |
| **R12** | **Receita com ativos financeiros** | **535 125,00** | **680 000,00** | **805 000,00** | - | - | - | **805 000,00** | **805 000,00** | **805 000,00** | **805 000,00** | **805 000,00** |
| 1101060000 | Administração Pública - Administração local - Continente | 535 125,00 | 680 000,00 | 805 000,00 | - | - | - | 805 000,00 | 805 000,00 | 805 000,00 | 805 000,00 | 805 000,00 |
| **R13** | **Receita com Passivos financeiros** | - | - | - | **50,00** | - | - | **50,00** | - | - | - | - |
| 1205020000 | Sociedades financeiras | - | - | - | 50,00 | - | - | 50,00 | - | - | - | - |
| **R14** | **Saldo da Gerência Anterior - Operações Orçamentais** | | | - | - | - | - | - | | | | |
| | **RECEITA TOTAL [3]= [1]+[2]** | **113 234 590,32** | **115 779 784,51** | **26 754 735,76** | **25 949 535,76** | **25 949 485,76** | **25 949 485,76** | **104 603 243,02** | **107 398 772,83** | **86 906 736,02** | **73 707 944,18** | **60 119 239,72** |

## ORÇAMENTO DA DESPESA

*Euros*

| | | 2024 | 2025 Est. | 2026 | | | | | 2027 | 2028 | 2029 | 2030 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | 1º Trimestre | 2º Trimestre | 3º Trimestre | 4º Trimestre | Total | | | | |
| | **DESPESA CORRENTE** | **112 640 263,65** | **114 278 832,59** | **30 468 580,58** | **28 844 695,44** | **22 353 624,67** | **21 921 257,15** | **103 588 157,84** | **106 379 331,98** | **85 971 021,00** | **72 832 944,18** | **59 314 239,72** |
| D1 | Despesas com Pessoal | 6 069 590,56 | 6 051 527,36 | 1 466 713,84 | 1 906 501,28 | 1 444 804,19 | 1 892 684,56 | 6 710 703,87 | 6 883 832,83 | 7 122 090,16 | 7 371 347,72 | 7 462 167,41 |
| D1.1 | **Remunerações certas e permanentes** | **4 830 994,63** | **4 847 831,47** | **1 129 122,31** | **1 492 779,44** | **1 114 880,60** | **1 492 842,09** | **5 229 624,44** | **5 496 780,67** | **5 671 371,89** | **5 853 780,03** | **5 924 407,84** |
| 0101020000 | Órgãos sociais | 80 536,30 | 85 807,51 | 21 767,24 | 21 767,24 | 21 767,24 | 21 767,24 | 87 068,94 | 91 422,39 | 95 993,51 | 100 793,18 | 105 832,84 |
| 0101030100 | Pessoal em funções | 751 659,99 | 599 283,23 | 183 930,04 | 183 930,04 | 183 930,04 | 183 930,04 | 735 720,18 | 760 403,85 | 771 809,91 | 783 387,06 | 795 137,86 |
| 0101030200 | Alterações obrigatórias de posicionamento remuneratório | - | - | 6 170,92 | 6 170,92 | 6 170,92 | 6 170,92 | 24 683,67 | 11 406,06 | 11 577,15 | 11 750,81 | 11 927,07 |
| 0101040100 | Pessoal em funções | 1 800 426,36 | 2 025 016,92 | 464 220,30 | 464 220,30 | 464 220,30 | 464 220,30 | 1 856 881,19 | 1 912 587,63 | 1 941 276,44 | 1 970 395,59 | 1 979 951,52 |
| 0101040200 | Alterações obrigatórias de posicionamento remuneratório | - | - | 13 926,61 | 13 926,61 | 13 926,61 | 13 926,61 | 55 706,44 | 28 688,81 | 29 119,15 | 29 555,93 | 29 999,27 |
| 0101060100 | Pessoal em funções | 339 920,31 | 191 551,51 | 83 012,58 | 83 012,58 | 83 012,58 | 83 012,58 | 332 050,31 | 492 819,99 | 524 853,29 | 558 968,76 | 565 301,73 |
| 0101060200 | Alterações obrigatórias de posicionamento remuneratório | - | - | 3 240,38 | 3 240,38 | 3 240,38 | 3 240,38 | 12 961,51 | 7 392,30 | 7 872,80 | 8 384,53 | 8 929,53 |
| 0101060400 | Recrutamento de Pessoal para novos postos de trabalho | - | - | 6 829,74 | 13 659,48 | 13 659,48 | 13 659,48 | 47 808,18 | - | - | - | - |
| 0101110000 | Representação | 16 375,90 | 17 920,52 | 4 353,42 | 4 353,42 | 4 353,42 | 4 353,42 | 17 413,68 | 18 284,36 | 19 198,58 | 20 158,51 | 21 166,44 |
| 0101120000 | Suplementos e prémios | 930 771,67 | 989 574,03 | 270 342,49 | 272 618,85 | 272 618,85 | 272 618,85 | 1 088 199,03 | 1 142 608,98 | 1 199 739,43 | 1 259 726,40 | 1 272 712,72 |
| 0101130000 | Subsídio de refeição | 225 302,40 | 222 160,00 | 71 328,60 | 71 971,20 | 47 980,80 | 71 971,20 | 263 251,80 | 263 251,80 | 263 251,80 | 263 251,80 | 263 251,80 |
| 0101140000 | Subsídios de férias e de Natal | 686 001,70 | 716 517,76 | - | 353 908,43 | - | 353 971,08 | 707 879,51 | 743 273,49 | 780 437,16 | 819 459,02 | 840 431,97 |
| D1.2 | **Abonos variáveis ou eventuais** | **978,69** | **43 028,01** | **24 360,00** | **24 360,00** | **24 360,00** | **24 360,00** | **97 440,00** | **-** | **-** | **-** | **-** |
| 0102020000 | Horas extraordinárias | 978,69 | - | 30,00 | 30,00 | 30,00 | 30,00 | 120,00 | - | - | - | - |
| 0102030000 | Alimentação e alojamento | - | - | 300,00 | 300,00 | 300,00 | 300,00 | 1 200,00 | - | - | - | - |
| 0102040000 | Ajudas de custo | - | - | 3 000,00 | 3 000,00 | 3 000,00 | 3 000,00 | 12 000,00 | - | - | - | - |
| 0102050000 | Abono para falhas | - | - | 30,00 | 30,00 | 30,00 | 30,00 | 120,00 | - | - | - | - |
| 0102060000 | Formação | - | - | 3 000,00 | 3 000,00 | 3 000,00 | 3 000,00 | 12 000,00 | - | - | - | - |
| 0102080000 | Subsídios e abonos de fixação, residência e alojamento | - | - | 9 000,00 | 9 000,00 | 9 000,00 | 9 000,00 | 36 000,00 | - | - | - | - |
| 0102120000 | Indemnizações por cessação de funções | - | 43 028,01 | 9 000,00 | 9 000,00 | 9 000,00 | 9 000,00 | 36 000,00 | - | - | - | - |
| D1.3 | **Segurança Social** | **1 237 617,24** | **1 160 667,88** | **313 231,53** | **389 361,84** | **305 563,59** | **375 482,48** | **1 383 639,44** | **1 387 052,17** | **1 450 718,28** | **1 517 567,69** | **1 537 759,58** |
| 0103030000 | Subsídio familiar a crianças e jovens | - | - | 900,00 | 900,00 | 900,00 | 900,00 | 3 600,00 | - | - | - | - |
| 0103050201 | Caixa Geral de Aposentações | 231 992,20 | 203 955,08 | 47 455,86 | 62 791,30 | 47 455,86 | 62 791,30 | 220 494,33 | 231 519,04 | 243 095,00 | 255 249,75 | 268 012,23 |
| 0103050202 | Segurança social - Regime geral | 856 931,46 | 807 781,70 | 212 012,49 | 282 961,30 | 214 243,49 | 282 976,17 | 992 193,45 | 1 041 803,13 | 1 093 893,28 | 1 148 587,95 | 1 156 017,34 |
| 0103090100 | Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais | 70 315,60 | 69 277,55 | 14 404,24 | 14 404,24 | 14 404,24 | - | 43 212,73 | - | - | - | - |
| 0103090200 | Seguros de saúde | 78 377,98 | 79 653,55 | 38 458,93 | 28 305,00 | 28 560,00 | 28 815,00 | 124 138,93 | 113 730,00 | 113 730,00 | 113 730,00 | 113 730,00 |

## ORÇAMENTO DA DESPESA

*Euros*

| | | 2024 | 2025 Est. | 2026 | | | | | 2027 | 2028 | 2029 | 2030 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | 1º Trimestre | 2º Trimestre | 3º Trimestre | 4º Trimestre | Total | | | | |
| D2 | Aquisição de Bens e Serviços | 105 556 583,12 | 107 767 333,34 | 28 897 328,99 | 26 836 056,41 | 20 806 782,73 | 19 926 534,83 | 96 466 702,97 | 99 096 498,15 | 78 406 813,84 | 65 031 406,46 | 51 438 666,31 |
| 0201020100 | Gasolina | 2 622,63 | 2 183,68 | 235,75 | 235,75 | 235,75 | 235,75 | 943,00 | 943,00 | 943,00 | 943,00 | 943,00 |
| 0201020200 | Gasóleo | 868,98 | 220,49 | 235,75 | 235,75 | 235,75 | 235,75 | 943,00 | 943,00 | 943,00 | 943,00 | 943,00 |
| 0201040000 | Limpeza e higiene | - | 19,41 | 50,00 | - | - | - | 50,00 | 50,00 | 50,00 | 50,00 | 50,00 |
| 0201050000 | Alimentação - Refeições confeccionadas | - | - | 1,00 | - | - | - | 1,00 | - | - | - | - |
| 0201060000 | Alimentação - Géneros para confeccionar | - | - | 50,00 | - | - | - | 50,00 | 50,00 | 50,00 | 50,00 | 50,00 |
| 0201070000 | Vestuário e artigos pessoais | 32,00 | - | 780,00 | 780,00 | 780,00 | 780,00 | 3 120,00 | 3 120,00 | 3 120,00 | 3 120,00 | 3 120,00 |
| 0201080000 | Material de escritório | 4 222,26 | 3 226,57 | 3 401,74 | 800,00 | 450,00 | - | 4 651,74 | 2 050,00 | 2 050,00 | 2 050,00 | 2 050,00 |
| 0201100000 | Produtos vendidos nas farmácias | - | 160,02 | - | - | 3 000,00 | - | 3 000,00 | 3 000,00 | 3 000,00 | 3 000,00 | 3 000,00 |
| 0201130000 | Material de consumo hoteleiro | - | - | - | 250,00 | - | - | 250,00 | 250,00 | 250,00 | 250,00 | 250,00 |
| 0201150000 | Prémios, condecorações e ofertas | - | - | 1,00 | - | - | - | 1,00 | - | - | - | - |
| 0201170000 | Ferramentas e utensílios | - | - | 150,00 | 150,00 | 150,00 | 150,00 | 600,00 | 500,00 | 500,00 | 500,00 | 500,00 |
| 0201180000 | Livros e documentação técnica | - | 69,90 | 100,00 | - | 600,00 | - | 700,00 | 200,00 | 200,00 | 200,00 | 200,00 |
| 0201190000 | Artigos honoríficos e de decoração | - | - | 1,00 | - | - | - | 1,00 | - | - | - | - |
| 0201210000 | Outros bens | 6 985,41 | 148,75 | 660,00 | 360,00 | 660,00 | 560,00 | 2 240,00 | 500,00 | 500,00 | 500,00 | 500,00 |
| 0202010000 | Encargos das instalações | 9 529,47 | 13 071,97 | 765,00 | 765,00 | 765,00 | 765,00 | 3 060,00 | 1 810,00 | 1 810,00 | 1 810,00 | 1 810,00 |
| 0202020000 | Limpeza e higiene | 76 134,06 | 69 990,83 | 17 184,92 | 17 184,92 | 17 184,92 | 17 184,92 | 68 739,68 | 103 903,44 | - | - | - |
| 0202030000 | Conservação de bens | 39 214,70 | 1 839,57 | 7 181,62 | 3 000,00 | 3 000,00 | 3 000,00 | 16 181,62 | 33 600,00 | 33 600,00 | 33 600,00 | 33 600,00 |
| 0202030100 | Habitações | 37 036,78 | 592,03 | 5 681,62 | 1 500,00 | 1 500,00 | 1 500,00 | 10 181,62 | 29 600,00 | 29 600,00 | 29 600,00 | 29 600,00 |
| 0202030200 | Outros | 2 177,92 | 1 247,55 | 1 500,00 | 1 500,00 | 1 500,00 | 1 500,00 | 6 000,00 | 4 000,00 | 4 000,00 | 4 000,00 | 4 000,00 |
| 0202060000 | Locação de material de transporte | 15 711,19 | 15 129,57 | 1 950,00 | 1 950,00 | 1 950,00 | 1 950,00 | 7 800,00 | 8 000,00 | 8 000,00 | 8 000,00 | 8 000,00 |
| 0202090000 | Comunicações | 12 172,32 | 9 704,75 | 545,57 | 250,00 | 250,00 | 250,00 | 1 295,57 | 1 000,00 | 1 000,00 | 1 000,00 | 1 000,00 |
| 0202100000 | Transportes | 48 616,40 | 24 578,77 | 12 440,14 | 12 440,14 | 12 440,14 | 12 440,14 | 49 760,56 | 22 108,00 | 22 108,00 | 22 108,00 | 22 108,00 |
| 0202120000 | Seguros | 2 474,76 | 2 460,64 | - | 6 000,00 | 1 700,00 | 2 000,00 | 9 700,00 | 9 700,00 | 9 700,00 | 9 700,00 | 9 700,00 |
| 0202130000 | Deslocações e estadas | - | - | 1 231,00 | 630,00 | 1 230,00 | 630,00 | 3 721,00 | 3 620,00 | 120,00 | 120,00 | 120,00 |
| 0202140000 | Estudos, pareceres, projectos e consultadoria | 37 804,67 | 8 459,12 | 11 762,78 | 12 096,11 | 163,33 | 10 163,33 | 34 185,56 | 37 000,00 | 37 000,00 | 12 000,00 | 12 000,00 |
| 0202140100 | Outros | 37 804,67 | 8 459,12 | 11 762,78 | 12 096,11 | 163,33 | 10 163,33 | 34 185,56 | 37 000,00 | 37 000,00 | 12 000,00 | 12 000,00 |
| 0202150000 | Formação | 77 126,83 | 33 161,75 | 23 055,00 | 19 980,00 | 19 980,00 | 19 980,00 | 82 995,00 | 82 995,00 | 82 995,00 | 82 995,00 | 82 995,00 |
| 0202160000 | Seminários, exposições e similares | - | - | 1,00 | - | - | - | 1,00 | - | - | - | - |
| 0202170000 | Publicidade | 5 975,45 | 8 028,00 | 2 700,00 | 2 700,00 | 2 700,00 | 2 700,00 | 10 800,00 | 11 000,00 | 11 000,00 | 11 000,00 | 11 000,00 |
| 0202170100 | Diário da República | 5 975,45 | 8 028,00 | 2 700,00 | 2 700,00 | 2 700,00 | 2 700,00 | 10 800,00 | 11 000,00 | 11 000,00 | 11 000,00 | 11 000,00 |
| 0202180000 | Vigilância e segurança | - | - | 1,00 | - | - | - | 1,00 | - | - | - | - |
| 0202190000 | Assistência técnica | 6 197,50 | 56 479,99 | 12 360,20 | 12 360,20 | 9 228,82 | 360,20 | 34 309,42 | 2 066,40 | 2 066,40 | 2 066,40 | 2 066,40 |
| 0202200000 | Outros trabalhos especializados | 105 145 027,50 | 107 514 440,94 | 28 800 184,52 | 26 743 588,54 | 20 727 319,02 | 19 846 649,74 | 96 117 741,82 | 98 766 889,31 | 78 184 608,44 | 64 834 201,06 | 51 241 460,91 |
| 0202200100 | Obras | 104 535 118,31 | 106 995 746,31 | 28 735 312,40 | 26 638 908,78 | 20 655 342,17 | 19 774 510,27 | 95 804 073,62 | 98 511 453,43 | 77 976 300,62 | 64 789 435,78 | 51 217 515,32 |
| 0202200101 | Projeto | 4 547 247,45 | 7 406 053,84 | 3 730 947,55 | 3 842 273,14 | 4 228 920,62 | 4 226 974,34 | 16 029 115,65 | 15 425 505,80 | 10 099 949,15 | 5 962 089,04 | 4 220 202,32 |
| 0202200102 | Obra | 99 987 870,86 | 99 589 692,47 | 25 004 364,85 | 22 796 635,64 | 16 426 421,55 | 15 547 535,93 | 79 774 957,97 | 83 085 947,63 | 67 876 351,47 | 58 827 346,74 | 46 997 313,00 |
| 0202200200 | Outros | 609 909,19 | 518 694,63 | 64 872,12 | 104 679,76 | 71 976,85 | 72 139,47 | 313 668,20 | 255 435,88 | 208 307,82 | 44 765,28 | 23 945,59 |
| 0202250000 | Outros serviços | 65 866,99 | 3 958,61 | 300,00 | 300,00 | 2 760,00 | 6 500,00 | 9 860,00 | 1 200,00 | 1 200,00 | 1 200,00 | 1 200,00 |

## ORÇAMENTO DA DESPESA

*Euros*

| | | | 2024 | 2025 Est. | 2026 | | | | | 2027 | 2028 | 2029 | 2030 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | 1º Trimestre | 2º Trimestre | 3º Trimestre | 4º Trimestre | Total | | | | |
| D3 | | Juros e Outros Encargos | 643 238,49 | 436 847,00 | 101 737,75 | 101 787,75 | 101 737,75 | 101 737,75 | 407 001,00 | 395 251,00 | 438 367,00 | 426 440,00 | 409 656,00 |
| | 0301030100 | Empréstimos de curto prazo | - | - | - | 50,00 | - | - | 50,00 | - | - | - | - |
| | 0301030200 | Empréstimos de médio e longo prazos | 643 238,49 | 436 847,00 | 101 737,75 | 101 737,75 | 101 737,75 | 101 737,75 | 406 951,00 | 395 251,00 | 438 367,00 | 426 440,00 | 409 656,00 |
| D4 | | Transferências e Subsídios Correntes | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| D6 | | Outras Despesas Correntes | 370 851,48 | 23 124,89 | 2 800,00 | 350,00 | 300,00 | 300,00 | 3 750,00 | 3 750,00 | 3 750,00 | 3 750,00 | 3 750,00 |
| | 0602010199 | Outras | 19 052,90 | 21 408,44 | - | 50,00 | - | - | 50,00 | 50,00 | 50,00 | 50,00 | 50,00 |
| | 0602030400 | Serviços bancários | 1 798,58 | 1 596,45 | 300,00 | 300,00 | 300,00 | 300,00 | 1 200,00 | 1 200,00 | 1 200,00 | 1 200,00 | 1 200,00 |
| | 0602030500 | Outras | 350 000,00 | 120,00 | 2 500,00 | - | - | - | 2 500,00 | 2 500,00 | 2 500,00 | 2 500,00 | 2 500,00 |
| | | **DESPESA DE CAPITAL** | **552 027,41** | **245 097,60** | **67 486,27** | **61 303,71** | **36 529,75** | **44 715,46** | **210 035,18** | **214 440,85** | **130 715,02** | **70 000,00** | - |
| D7 | | Aquisição de bens de capital | 552 027,41 | 245 097,60 | 67 486,27 | 61 303,71 | 36 529,75 | 44 715,46 | 210 035,18 | 214 440,85 | 130 715,02 | 70 000,00 | - |
| | 0701070000 | Equipamento de informática | 35 927,94 | 4 608,19 | 10 881,42 | 1 000,00 | 2 366,03 | - | 14 247,45 | 52 366,02 | 50 000,00 | 30 000,00 | - |
| | 0701080000 | Software informático | 516 099,47 | 227 109,77 | 55 404,85 | 60 303,71 | 34 163,72 | 44 715,46 | 194 587,73 | 142 074,83 | 60 715,02 | 20 000,00 | - |
| | 0701090000 | Equipamento administrativo | - | 13 379,64 | 1 200,00 | - | - | - | 1 200,00 | 20 000,00 | 20 000,00 | 20 000,00 | - |
| D7 | | Transferências e Subsídios de Capital | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| D8 | | Outras despesas de capital | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| | | **DESPESA EFETIVA [4]** | **113 192 291,06** | **114 523 930,19** | **30 536 066,85** | **28 905 999,14** | **22 390 154,42** | **21 965 972,61** | **103 798 193,02** | **106 593 772,83** | **86 101 736,02** | **72 902 944,18** | **59 314 239,72** |
| | | **DESPESA NÃO EFETIVA [5]** | **535 125,00** | **680 000,00** | **805 000,00** | **50,00** | **-** | **-** | **805 050,00** | **805 000,00** | **805 000,00** | **805 000,00** | **805 000,00** |
| D9 | | Despesa com ativos financeiros | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| D10 | | Despesa com passivos financeiros | 535 125,00 | 680 000,00 | 805 000,00 | 50,00 | - | - | 805 050,00 | 805 000,00 | 805 000,00 | 805 000,00 | 805 000,00 |
| | 1001030000 | Sociedades Financeiras - Bancos e outras instituições financeiras | 535 125,00 | 680 000,00 | 805 000,00 | - | - | - | 805 000,00 | 805 000,00 | 805 000,00 | 805 000,00 | 805 000,00 |
| | 1005030000 | Sociedades Financeiras - Bancos e outras instituições financeiras | - | - | - | 50,00 | - | - | 50,00 | - | - | - | - |
| | | **DESPESA TOTAL [6]= [4]+[5]** | **113 727 416,06** | **115 203 930,19** | **31 341 066,85** | **28 906 049,14** | **22 390 154,42** | **21 965 972,61** | **104 603 243,02** | **107 398 772,83** | **86 906 736,02** | **73 707 944,18** | **60 119 239,72** |
| | | **SALDO TOTAL [3]-[6]** | **(492 825,74)** | **575 854,33** | **(4 586 331,09)** | **(2 956 513,39)** | **3 559 331,33** | **3 983 513,15** | **0,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** |
| | | **SALDO GLOBAL [1]-[4]** | **(492 825,74)** | **575 854,33** | **(4 586 331,09)** | **(2 956 513,39)** | **3 559 331,33** | **3 983 513,15** | **0,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** |
| | | **Despesa Primária** | **112 549 052,57** | **114 087 083,19** | **30 434 329,10** | **28 804 211,39** | **22 288 416,67** | **21 864 234,86** | **103 391 192,02** | **106 198 521,83** | **85 663 369,02** | **72 476 504,18** | **58 904 583,72** |
| | | **Saldo Corrente** | **(43 172,07)** | **520 951,92** | **(4 519 194,82)** | **(2 895 509,68)** | **3 595 561,08** | **4 027 928,61** | **208 785,18** | **213 240,85** | **129 515,02** | **68 800,00** | **(1 200,00)** |
| | | **Saldo de Capital** | **(449 653,67)** | **54 902,40** | **(67 136,27)** | **(61 003,71)** | **(36 229,75)** | **(44 415,46)** | **(208 785,18)** | **(213 240,85)** | **(129 515,02)** | **(68 800,00)** | **1 200,00** |
| | | **Saldo Primário** | **150 412,75** | **1 012 701,33** | **(4 484 593,34)** | **(2 854 725,64)** | **3 661 069,08** | **4 085 250,90** | **407 001,00** | **395 251,00** | **438 367,00** | **426 440,00** | **409 656,00** |

## PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

*Valores: Euros*

| Objectivo | Nº do Projeto | Designação | Rúbrica Orçamental | Forma de Realização | Fonte de Financiamento | | | | Datas | | Fase de Execução | Pagamentos | | | | | | | | | | | Total Previsto |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | RG | RP | UE | EMP | Início | Fim | | Períodos Anteriores | 2025 Est. | 2026 | | | | | Períodos Seguintes | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | 1º Trimestre | 2º Trimestre | 3º Trimestre | 4º Trimestre | Total | 2027 | 2028 | 2029 | 2030 | Outros | |
| | | **Modernização metodologias de trabalho** | | | | **1 559 899,56** | | | | | | **995 908,52** | **231 717,96** | **66 286,27** | **61 303,71** | **36 529,75** | **44 715,46** | **208 835,18** | **194 440,85** | **110 715,02** | **50 000,00** | - | - | **1 559 899,56** |
| **111** | PPI.2021.01 | Tecnologias de Informação | D7 | (O) | | 293 039,60 | | | 2020 | 2029 | 5 | 146 426,13 | 4 608,19 | 10 881,42 | 1 000,00 | 2 366,03 | - | 14 247,45 | 52 366,02 | 50 000,00 | 30 000,00 | - | - | 293 039,60 |
| **111** | PPI.2021.02 | Sistemas e Aplicações Informáticas - Gestão de projetos e empreitadas | D7 | (O) | | 1 266 859,96 | | | 2020 | 2029 | 5 | 849 482,39 | 227 109,77 | 55 404,85 | 60 303,71 | 34 163,72 | 44 715,46 | 194 587,73 | 142 074,83 | 60 715,02 | 20 000,00 | - | - | 1 266 859,96 |
| | | **Valorização dos Ativos** | | | | **75 713,45** | | | | | | **14 513,45** | **13 379,64** | **1 200,00** | - | - | - | **1 200,00** | **20 000,00** | **20 000,00** | **20 000,00** | - | - | **75 713,45** |
| **111** | PPI.2021.04 | Modernização dos Postos de Trabalho | D7 | (O) | | 75 713,45 | | | 2020 | 2029 | 4 | 14 513,45 | 13 379,64 | 1 200,00 | - | - | - | 1 200,00 | 20 000,00 | 20 000,00 | 20 000,00 | - | - | 75 713,45 |
| | | **Total** | | | | **1 635 613,01** | | | | | | **1 010 421,97** | **245 097,60** | **67 486,27** | **61 303,71** | **36 529,75** | **44 715,46** | **210 035,18** | **214 440,85** | **130 715,02** | **70 000,00** | - | - | **1 635 613,01** |

## PLANO PLURIANUAL DE ATIVIDADES

*Valores: Euros*

| Objectivo | Nº do Projeto | Designação | Rúbrica Orçamental | Forma de Realização | Fonte de Financiamento | | | | Datas | | Fase de Execução | Pagamentos | | | | | | | | | | | Total Previsto |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | | | | | | | Períodos Anteriores | 2025 Est. | 2026 | | | | | Períodos Seguintes | | | | | |
| | | | | | RG | RP | UE | EMP | Início | Fim | | | | 1º Trimestre | 2º Trimestre | 3º Trimestre | 4º Trimestre | Total | 2027 | 2028 | 2029 | 2030 | Outros | |
| | | **Programa Escolas e Creches - Contratos de Mandato** | | | | **225 911 161,56** | **9 016 007,08** | | | | | **107 581 349,63** | **23 990 235,87** | **8 363 798,69** | **6 657 381,40** | **6 063 343,61** | **5 740 548,20** | **26 824 871,90** | **35 693 058,23** | **28 381 587,80** | **10 767 710,58** | **1 178 354,63** | **510 000,00** | **234 927 168,65** |
| 213 | INT.37 | Creche do Convento do Desagravo | D2 | (E) | | 1 756 995,19 | 240 961,76 | | 2019 | 2023 | 6 | 1 997 956,95 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 1 997 956,95 |
| 213 | INT.32 | Creche Rua 17 da Encarnação | D2 | (E) | | 4 228 243,03 | 390 096,00 | | 2019 | 2026 | 5 | 1 773 724,87 | 1 406 409,03 | 816 167,70 | 622 037,43 | - | - | 1 438 205,13 | - | - | - | - | - | 4 618 339,03 |
| 213 | INT.36 | Creche Jardim da Estrela | D2 | (E) | | 12 531,13 | - | | 2019 | 2021 | 6 | 12 531,13 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 12 531,13 |
| 213 | INT.29 | Creche André Gouveia | D2 | (E) | | 1 581 683,69 | 975 240,00 | | 2019 | 2025 | 6 | 1 700 524,68 | 856 399,01 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 2 556 923,69 |
| 213 | INT.35 | Creches Rua Rodrigues Migueis | D2 | (E) | | 2 719 600,33 | 325 080,00 | | 2019 | 2026 | 6 | 2 782 327,65 | 212 352,68 | 50 000,00 | - | - | - | 50 000,00 | - | - | - | - | - | 3 044 680,33 |
| 213 | INT.31 | Creche Almada Negreiros | D2 | (E) | | 1 396 478,43 | 975 240,00 | | 2019 | 2026 | 6 | 1 583 728,00 | 778 130,43 | - | 9 860,00 | - | - | 9 860,00 | - | - | - | - | - | 2 371 718,43 |
| 213 | INT.34 | Creche Rua da Fresca | D2 | (E) | | 4 932 336,98 | 390 096,00 | | 2019 | 2027 | 4 | 456 604,79 | 2 126 251,86 | 1 501 515,49 | 794 460,84 | 402 500,00 | 2 500,00 | 2 700 976,33 | 38 600,00 | - | - | - | - | 5 322 432,98 |
| 213 | INT.33 | Creche Quinta dos Ourives | D2 | (E) | | 1 302 857,77 | 975 240,00 | | 2019 | 2026 | 6 | 2 142 577,57 | 132 944,40 | 2 575,80 | - | - | - | 2 575,80 | - | - | - | - | - | 2 278 097,77 |
| 213 | INT.30 | Creches Jorge Castilho - Areeiro | D2 | (E) | | 7 535,60 | - | | 2019 | 2024 | 6 | 7 535,60 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 7 535,60 |
| 213 | INT.48 | Creches Modulares 9 | D2 | (E) | | 7 977 674,57 | - | | 2019 | 2029 | 3 | 649 664,31 | 1 062 356,20 | 948 444,27 | 827 209,80 | 25 000,00 | 25 000,00 | 1 825 654,07 | 1 808 000,00 | 2 002 000,00 | 630 000,00 | - | - | 7 977 674,57 |
| 213 | INT.38 | EB+JI Infante D. Henrique | D2 | (E) | | 6 769 967,61 | - | | 2019 | 2025 | 6 | 6 436 897,92 | 333 069,69 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 6 769 967,61 |
| 213 | INT.39 | Escola Básica Actor Vale | D2 | (E) | | 3 907 435,06 | - | | 2019 | 2023 | 6 | 3 907 435,06 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 3 907 435,06 |
| 213 | INT.40 | Escola Básica Arqt. Gonçalo Ribeiro Teles | D2 | (E) | | 16 146 008,40 | - | | 2019 | 2025 | 6 | 16 141 887,89 | 4 120,51 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 16 146 008,40 |
| 213 | INT.41 | Escola Básica Eurico Gonçalves | D2 | (E) | | 6 635 749,13 | 2 009 998,30 | | 2019 | 2025 | 6 | 7 785 359,78 | 860 387,65 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 8 645 747,43 |
| 213 | INT.42 | Escola Básica Jorge Barradas | D2 | (E) | | 7 078 190,15 | - | | 2019 | 2024 | 6 | 7 078 190,15 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 7 078 190,15 |
| 213 | INT.43 | Escola Básica Santo Amaro | D2 | (E) | | 6 601 114,72 | - | | 2019 | 2026 | 6 | 6 350 062,02 | 160 302,70 | 45 375,00 | 45 375,00 | - | - | 90 750,00 | - | - | - | - | - | 6 601 114,72 |
| 213 | INT.44 | Escola Básica Santo António | D2 | (E) | | 10 904 268,62 | 2 078 950,02 | | 2019 | 2026 | 6 | 11 451 509,28 | 1 481 709,36 | 12 500,00 | 12 500,00 | 12 500,00 | 12 500,00 | 50 000,00 | - | - | - | - | - | 12 983 218,64 |
| 213 | INT.45 | Escola Básica Santo Condestável | D2 | (E) | | 1 939 363,90 | - | | 2019 | 2024 | 6 | 1 939 363,90 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 1 939 363,90 |
| 213 | INT.46 | Escola Básica Teixeira de Pascoais | D2 | (E) | | 4 657 633,82 | 655 105,00 | | 2019 | 2024 | 6 | 5 312 738,82 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 5 312 738,82 |
| 213 | INT.47 | JI de Benfica | D2 | (E) | | 3 143 445,50 | - | | 2019 | 2023 | 6 | 3 143 445,50 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 3 143 445,50 |
| 213 | INT.49 | Escola Básica Alice Vieira | D2 | (E) | | 5 921 109,67 | - | | 2019 | 2024 | 6 | 5 921 109,67 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 5 921 109,67 |
| 213 | INT.50 | Escola Básica Manuel Teixeira Gomes | D2 | (E) | | 6 331 000,01 | - | | 2019 | 2025 | 6 | 6 327 855,68 | 3 144,33 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 6 331 000,01 |
| 213 | INT.114 | EB nº 72 da Estrela | D2 | (E) | | 10 164 877,53 | - | | 2020 | 2026 | 6 | 4 326 206,78 | 5 393 670,75 | 442 500,00 | 2 500,00 | - | - | 445 000,00 | - | - | - | - | - | 10 164 877,53 |
| 213 | INT.120 | JI Arco do Cego | D2 | (E) | | 4 354 304,43 | - | | 2020 | 2026 | 6 | 2 689 570,17 | 1 614 734,26 | 50 000,00 | - | - | - | 50 000,00 | - | - | - | - | - | 4 354 304,43 |
| 213 | INT.112 | EB Fernanda de Castro | D2 | (E) | | 5 766 375,23 | - | | 2020 | 2028 | 2 | 75 437,44 | 197 846,09 | 420 267,42 | 410 000,00 | 410 000,00 | 410 000,00 | 1 650 267,42 | 3 142 024,28 | 700 800,00 | - | - | - | 5 766 375,23 |
| 213 | INT.115 | EB Rainha Santa Isabel | D2 | (E) | | 9 040 625,75 | - | | 2020 | 2026 | 6 | 4 173 181,79 | 4 037 443,96 | 807 500,00 | 7 500,00 | 7 500,00 | 7 500,00 | 830 000,00 | - | - | - | - | - | 9 040 625,75 |
| 213 | INT.113 | EB Leão de Arroios | D2 | (E) | | 8 852 295,34 | - | | 2023 | 2029 | 2 | 20 324,32 | 101 309,87 | 182 786,15 | 140 590,00 | - | 379 613,38 | 702 989,53 | 2 913 560,50 | 2 894 111,13 | 2 220 000,00 | - | - | 8 852 295,34 |
| 213 | INT.111 | EB Passos Manuel | D2 | (E) | | 112 297,81 | - | | 2020 | 2024 | 6 | 112 297,81 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 112 297,81 |
| 213 | INT.119 | Miguel Bombarda | D2 | (E) | | 16 457,40 | - | | 2020 | 2024 | 6 | 16 457,40 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 16 457,40 |
| 213 | INT.153 | Escola nº 195 - Chelas | D2 | (E) | | 9 410 295,58 | - | | 2023 | 2028 | 3 | 291 011,31 | 450 244,61 | 607 477,56 | 607 477,56 | 637 477,56 | 757 477,56 | 2 609 910,24 | 3 352 897,11 | 2 706 232,32 | - | - | - | 9 410 295,58 |
| 213 | INT.156 | Escola Professor Oliveira Marques | D2 | (E) | | 8 288 570,61 | - | | 2023 | 2028 | 3 | 409 997,67 | 454 583,22 | 552 672,91 | 552 672,91 | 602 672,91 | 602 672,91 | 2 310 691,64 | 3 353 298,08 | 1 760 000,00 | - | - | - | 8 288 570,61 |
| 213 | INT.155 | Escola Professor Manuel Sérgio | D2 | (E) | | 7 569 727,66 | - | | 2023 | 2028 | 3 | 294 027,44 | 300 732,18 | 567 121,50 | 540 000,00 | 540 000,00 | 590 000,00 | 2 237 121,50 | 3 413 459,26 | 1 324 387,28 | - | - | - | 7 569 727,66 |
| 213 | INT.151 | Escola EB 1 S. José | D2 | (E) | | 8 259,45 | - | | 2023 | 2024 | 6 | 8 259,45 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 8 259,45 |
| 213 | INT.150 | Escola Castelo | D2 | (E) | | 5 315 138,30 | - | | 2023 | 2028 | 3 | 104 522,94 | 166 458,36 | 11 039,25 | - | 362 420,14 | 363 630,21 | 737 089,61 | 2 274 520,86 | 2 032 546,53 | - | - | - | 5 315 138,30 |
| 213 | INT.188 | Escola Básica Paula Vicente | D2 | (E) | | 1 506 781,30 | - | | 2024 | 2030 | 3 | 15 803,68 | 151 103,20 | 87 404,29 | 205 828,29 | 264 081,60 | 153 400,33 | 710 714,51 | 468 235,19 | 55 340,63 | 55 340,63 | 50 243,46 | - | 1 506 781,30 |
| 213 | INT.189 | Escola Básica de Marvila | D2 | (E) | | 1 455 376,35 | - | | 2025 | 2030 | 3 | 12 554,38 | 124 371,97 | 70 000,00 | 50 922,00 | 141 450,00 | 252 642,00 | 515 014,00 | 633 696,00 | 53 751,00 | 53 751,00 | 62 238,00 | - | 1 455 376,35 |
| 213 | INT.190 | Escola Básica Prof. Delfim Santos | D2 | (E) | | 1 690 019,63 | - | | 2024 | 2030 | 3 | 11 526,29 | 164 071,09 | 95 338,28 | 233 861,75 | 300 049,02 | 174 293,18 | 803 542,23 | 528 037,65 | 62 877,92 | 62 877,92 | 57 086,53 | - | 1 690 019,63 |
| 213 | INT.191 | Escola Básica Nuno Gonçalves | D2 | (E) | | 1 701 784,99 | - | | 2025 | 2030 | 3 | 9 417,64 | 223 202,40 | 105 333,41 | 201 643,41 | 178 286,83 | 151 643,41 | 636 907,07 | 336 912,23 | 363 278,11 | 95 710,39 | 36 357,16 | - | 1 701 784,99 |
| 213 | INT.192 | Escola Secundária do Restelo | D2 | (E) | | 7 226 767,28 | - | | 2024 | 2030 | 2 | 20 362,39 | 189 720,74 | 761 456,16 | 894 954,23 | 1 039 144,53 | 722 738,56 | 3 418 293,48 | 1 538 633,70 | 1 611 810,26 | 391 829,49 | 56 117,22 | - | 7 226 767,28 |

## PLANO PLURIANUAL DE ATIVIDADES

*Valores: Euros*

| Objectivo | Nº do Projeto | Designação | Rúbrica Orçamental | Forma de Realização | Fonte de Financiamento | | | | Datas | | Fase de Execução | Pagamentos | | | | | | | | | | | Total Previsto |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | | | | | | | | | 2026 | | | | | Períodos Seguintes | | | | | |
| | | | | | RG | RP | UE | EMP | Início | Fim | | Períodos Anteriores | 2025 Est. | 1º Trimestre | 2º Trimestre | 3º Trimestre | 4º Trimestre | Total | 2027 | 2028 | 2029 | 2030 | Outros | |
| 213 | INT.193 | Escola Básica Eugénio dos Santos | D2 | (E) | | 1 382 951,33 | - | | 2025 | 2030 | 3 | 3 225,19 | 179 839,86 | 29 151,00 | 79 564,96 | 183 345,36 | 89 943,00 | 382 004,32 | 662 211,38 | 36 971,76 | 49 295,68 | 69 403,14 | - | 1 382 951,33 |
| 213 | INT.194 | Escola Secundária D. Luísa de Gusmão | D2 | (E) | | 1 402 551,79 | - | | 2025 | 2030 | 3 | 2 740,29 | 271 891,50 | 922,50 | 170 293,50 | 80 626,50 | 168 704,50 | 420 547,00 | 565 815,38 | 47 324,25 | 47 324,25 | 46 909,13 | - | 1 402 551,79 |
| 213 | INT.195 | Escola Secundária José Gomes Ferreira | D2 | (E) | | 23 846 480,50 | - | | 2024 | 2029 | 2 | 81 394,03 | 551 433,97 | - | 51 679,72 | 680 039,16 | 680 039,16 | 1 411 758,03 | 8 020 156,63 | 9 120 156,63 | 4 661 581,22 | - | - | 23 846 480,50 |
| 213 | INT.216 | Escola Básica Fernando Pessoa | D2 | (E) | | 1 525 000,00 | - | | 2024 | 2031 | 0 | - | - | 40 000,00 | 40 000,00 | 40 000,00 | 40 000,00 | 160 000,00 | 470 000,00 | 470 000,00 | 245 000,00 | 100 000,00 | 80 000,00 | 1 525 000,00 |
| 213 | INT.217 | Escola Secundária Marquês de Pombal | D2 | (E) | | 1 990 000,00 | - | | 2024 | 2031 | 0 | - | - | 37 500,00 | 37 500,00 | 37 500,00 | 37 500,00 | 150 000,00 | 530 000,00 | 630 000,00 | 500 000,00 | 100 000,00 | 80 000,00 | 1 990 000,00 |
| 213 | INT.218 | Escola Básica do Bairro Padre Cruz | D2 | (E) | | 1 490 000,00 | - | | 2024 | 2031 | 0 | - | - | 32 500,00 | 32 500,00 | 32 500,00 | 32 500,00 | 130 000,00 | 540 000,00 | 540 000,00 | 200 000,00 | 50 000,00 | 30 000,00 | 1 490 000,00 |
| 213 | INT.219 | Escola Básica das Olaias | D2 | (E) | | 1 230 000,00 | - | | 2024 | 2031 | 0 | - | - | 2 500,00 | 2 500,00 | 2 500,00 | 2 500,00 | 10 000,00 | 40 000,00 | 500 000,00 | 500 000,00 | 100 000,00 | 80 000,00 | 1 230 000,00 |
| 213 | INT.220 | Escola Básica Professor Lindley Cintra | D2 | (E) | | 1 130 000,00 | - | | 2024 | 2031 | 0 | - | - | 26 250,00 | 26 250,00 | 26 250,00 | 26 250,00 | 105 000,00 | 420 000,00 | 420 000,00 | 105 000,00 | 50 000,00 | 30 000,00 | 1 130 000,00 |
| 213 | INT.221 | Escola Básica dos Olivais | D2 | (E) | | 1 178 000,00 | - | | 2024 | 2031 | 0 | - | - | 2 500,00 | 2 500,00 | 2 500,00 | 2 500,00 | 10 000,00 | 38 000,00 | 350 000,00 | 450 000,00 | 250 000,00 | 80 000,00 | 1 178 000,00 |
| 213 | INT.222 | Escola Artística do Instituto Gregoriano de Lisboa | D2 | (E) | | 1 070 000,00 | - | | 2024 | 2031 | 0 | - | - | 30 000,00 | 30 000,00 | 30 000,00 | 30 000,00 | 120 000,00 | 400 000,00 | 300 000,00 | 150 000,00 | 50 000,00 | 50 000,00 | 1 070 000,00 |
| 213 | INT.223 | Escola Básica Damião de Góis | D2 | (E) | | 1 235 000,00 | - | | 2024 | 2031 | 0 | - | - | 25 000,00 | 25 000,00 | 25 000,00 | 25 000,00 | 100 000,00 | 205 000,00 | 400 000,00 | 350 000,00 | 100 000,00 | 80 000,00 | 1 235 000,00 |
| | | **Programa Espaço Público - Contratos de Mandato** | | | | **108 674 762,65** | **3 479 893,37** | | | | | **52 226 027,23** | **6 185 091,02** | **2 457 642,71** | **4 791 968,48** | **4 940 156,28** | **4 445 090,45** | **16 634 857,92** | **20 613 939,31** | **6 783 740,54** | **5 112 000,00** | **2 515 000,00** | **2 084 000,00** | **112 154 656,02** |
| 213 | INT.52 | Hub Beato - Reab. Urbana | D2 | (E) | | 4 813 104,13 | - | | 2019 | 2024 | 6 | 4 813 104,13 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 4 813 104,13 |
| 213 | INT.57 | Jornadas da Juventude | D2 | (E) | | 16 978 717,48 | - | | 2019 | 2024 | 6 | 16 978 717,48 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 16 978 717,48 |
| 213 | INT.59 | Praça da Boavista | D2 | (E) | | 24 477,00 | - | | 2019 | 2025 | 6 | 22 437,13 | 2 039,87 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 24 477,00 |
| 213 | INT.51 | Eixo Central Calvanas Expansão Norte e Arquivo | D2 | (E) | | 545 142,70 | - | | 2019 | 2028 | 3 | 54 524,69 | 16 880,52 | - | - | - | 173 737,50 | 173 737,50 | 200 000,00 | 100 000,00 | - | - | - | 545 142,70 |
| 213 | INT.96 | Rua de Campolide - Av. Miguel Torga a Quinta Zé Pinto | D2 | (E) | | 1 971 549,61 | - | | 2019 | 2022 | 6 | 1 971 549,61 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 1 971 549,61 |
| 213 | INT.56 | Vias Estruturantes ORU Santa Clara | D2 | (E) | | 10 487 513,07 | - | | 2019 | 2030 | 4 | 3 485 161,14 | 1 029 991,93 | 350 090,00 | 350 090,00 | 350 090,00 | 350 090,00 | 1 400 360,00 | 1 270 000,00 | 1 270 000,00 | 1 397 000,00 | 635 000,00 | - | 10 487 513,07 |
| 213 | INT.53 | Praça de Espanha - Parque Verde | D2 | (E) | | 8 354 358,31 | 3 479 893,37 | | 2019 | 2024 | 6 | 11 834 251,68 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 11 834 251,68 |
| 213 | INT.54 | Praça de Espanha - Rede Viária | D2 | (E) | | 7 747 266,58 | - | | 2019 | 2025 | 6 | 7 744 219,86 | 3 046,72 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 7 747 266,58 |
| 213 | INT.108 | Av. da Liberdade | D2 | (E) | | 931 380,60 | - | | 2020 | 2027 | 4 | 269 132,13 | 47 248,47 | 123 000,00 | 123 000,00 | 123 000,00 | 123 000,00 | 492 000,00 | 123 000,00 | - | - | - | - | 931 380,60 |
| 213 | INT.122 | ZER-Baixa Chiado | D2 | (E) | | 227 521,25 | - | | 2020 | 2027 | 0 | 27 521,25 | - | 37 500,00 | 37 500,00 | 37 500,00 | 37 500,00 | 150 000,00 | 50 000,00 | - | - | - | - | 227 521,25 |
| 213 | INT.109 | Av. Santos Dumont | D2 | (E) | | 3 292 035,68 | - | | 2020 | 2027 | 4 | 333 888,26 | 1 176 362,22 | 540 243,12 | 373 159,70 | 804 037,23 | 13 905,15 | 1 731 345,20 | 50 440,00 | - | - | - | - | 3 292 035,68 |
| 213 | INT.121 | Largo de São Sebastião | D2 | (E) | | 4 276 709,05 | - | | 2023 | 2025 | 6 | 4 269 447,87 | 7 261,18 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 4 276 709,05 |
| 213 | INT.165 | Intervenção Integrada Vale de Santo António | D2 | (E) | | 10 226 000,00 | - | | 2024 | 2031 | 0 | - | 50 000,00 | 37 500,00 | 37 500,00 | 37 500,00 | 37 500,00 | 150 000,00 | 2 152 000,00 | 1 980 000,00 | 1 930 000,00 | 1 880 000,00 | 2 084 000,00 | 10 226 000,00 |
| 213 | INT.167 | Intervenção Integrada Vale de Chelas | D2 | (E) | | 100 000,00 | - | | 2024 | 2027 | 0 | - | - | 12 500,00 | 12 500,00 | 12 500,00 | 12 500,00 | 50 000,00 | 50 000,00 | - | - | - | - | 100 000,00 |
| 213 | INT.168 | Intervenção Integrada Vale da Ajuda | D2 | (E) | | 102 460,00 | - | | 2023 | 2027 | 0 | 2 460,00 | - | 12 500,00 | 12 500,00 | 12 500,00 | 12 500,00 | 50 000,00 | 50 000,00 | - | - | - | - | 102 460,00 |
| 213 | INT.169 | Largo dos Jerónimos / Praça do Império | D2 | (E) | | 526 340,24 | - | | 2024 | 2028 | 0 | - | - | - | - | - | 185 748,84 | 185 748,84 | 198 670,32 | 141 921,08 | - | - | - | 526 340,24 |
| 213 | INT.170 | Há Vida no Meu Bairro. Intervenção em Espaço Público. (24) | D2 | (E) | | 20 395 246,82 | - | | 2023 | 2029 | 3 | 338 498,54 | 2 524 738,20 | 629 325,56 | 2 804 167,70 | 2 556 823,14 | 2 098 464,30 | 8 088 780,69 | 5 392 458,02 | 2 265 771,37 | 1 785 000,00 | - | - | 20 395 246,82 |
| 213 | INT.172 | ORU Quinta do Ferro - Reabilitação de Espaço Público | D2 | (E) | | 6 344 552,68 | - | | 2023 | 2028 | 3 | 81 113,46 | 1 089 866,45 | 450 979,94 | 97 979,83 | 74 917,33 | 440 213,83 | 1 064 090,93 | 3 458 773,75 | 650 708,08 | - | - | - | 6 344 552,68 |
| 213 | INT.196 | Avenida 24 de Julho | D2 | (E) | | 5 864 155,20 | - | | 2024 | 2028 | 0 | - | 49 200,00 | - | 245 940,00 | 242 250,00 | 242 250,00 | 730 440,00 | 5 075 175,20 | 9 340,00 | - | - | - | 5 864 155,20 |
| 213 | INT.197 | Rua Ferreira Borges | D2 | (E) | | 5 466 232,24 | - | | 2024 | 2028 | 2 | - | 188 455,45 | 264 004,09 | 697 631,26 | 689 038,59 | 717 680,83 | 2 368 354,76 | 2 543 422,03 | 366 000,00 | - | - | - | 5 466 232,24 |
| | | **Programa Centros de Saúde e Outros Equipamentos - Contratos de Mandato** | | | | **176 268 375,39** | **12 715 157,35** | | | | | **86 113 935,54** | **7 608 252,58** | **5 418 513,27** | **5 177 226,36** | **5 905 225,39** | **5 568 509,18** | **22 069 474,40** | **25 728 585,65** | **22 417 544,05** | **17 012 740,52** | **7 400 000,00** | **633 000,00** | **188 983 532,74** |
| 213 | INT.9 | Unidade de Saúde da Ajuda | D2 | (E) | | 2 216 131,93 | 673 200,00 | | 2019 | 2024 | 6 | 2 889 331,93 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 2 889 331,93 |
| 213 | INT.10 | Unidade de Saúde da Ribeira Nova | D2 | (E) | | 5 085 907,64 | - | | 2019 | 2027 | 5 | 808 945,07 | 2 121 749,17 | 763 948,25 | 689 395,51 | 534 888,47 | 88 981,17 | 2 077 213,40 | 78 000,00 | - | - | - | - | 5 085 907,64 |
| 213 | INT.11 | Unidade de Saúde de Alcântara | D2 | (E) | | 1 845 325,49 | 3 571 517,39 | | 2019 | 2025 | 6 | 5 416 303,04 | 539,84 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 5 416 842,88 |
| 213 | INT.12 | Unidade de Saúde de Arroios | D2 | (E) | | 7 333 702,10 | - | | 2019 | 2030 | 0 | 3 702,10 | - | 30 000,00 | 30 000,00 | 30 000,00 | 30 000,00 | 120 000,00 | 300 000,00 | 1 320 000,00 | 3 100 000,00 | 2 490 000,00 | - | 7 333 702,10 |

## PLANO PLURIANUAL DE ATIVIDADES

*Valores: Euros*

| Objectivo | Nº do Projeto | Designação | Rúbrica Orçamental | Forma de Realização | Fonte de Financiamento | | | | Datas | | Fase de Execução | Pagamentos | | | | | | | | | | | Total Previsto |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | | | | | | | Períodos Anteriores | 2025 Est. | 2026 | | | | | Períodos Seguintes | | | | | |
| | | | | | RG | RP | UE | EMP | Início | Fim | | | | 1º Trimestre | 2º Trimestre | 3º Trimestre | 4º Trimestre | Total | 2027 | 2028 | 2029 | 2030 | Outros | |
| 213 | INT.13 | Unidade de Saúde de Campo Ourique | D2 | (E) | | 5 194 740,30 | - | | 2019 | 2027 | 4 | 254 036,55 | 1 091 894,95 | 799 212,22 | 816 212,22 | 925 172,15 | 688 212,22 | 3 228 808,80 | 620 000,00 | - | - | - | - | 5 194 740,30 |
| 213 | INT.14 | Unidade de Saúde de Fonte Nova | D2 | (E) | | 2 810 399,08 | 1 241 400,00 | | 2019 | 2024 | 6 | 4 051 799,08 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 4 051 799,08 |
| 213 | INT.15 | Unidade de Saúde de Marvila | D2 | (E) | | 2 793 906,91 | 2 516 734,22 | | 2019 | 2024 | 6 | 5 310 641,13 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 5 310 641,13 |
| 213 | INT.16 | Unidade de Saúde de Sapadores/Graça | D2 | (E) | | 1 432 414,52 | 3 361 105,70 | | 2019 | 2025 | 6 | 4 645 789,41 | 147 730,81 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 4 793 520,22 |
| 213 | INT.17 | Unidade de Saúde de Telheiras | D2 | (E) | | 3 238 912,34 | - | | 2019 | 2030 | 1 | 137 152,34 | 14 760,00 | 25 000,00 | 25 000,00 | 25 000,00 | 25 000,00 | 100 000,00 | 250 000,00 | 685 000,00 | 1 392 000,00 | 660 000,00 | - | 3 238 912,34 |
| 213 | INT.18 | Unidade de Saúde do Alto dos Moinhos | D2 | (E) | | 2 167 880,77 | - | | 2019 | 2023 | 6 | 2 167 880,77 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 2 167 880,77 |
| 213 | INT.19 | Unidade de Saúde do Beato | D2 | (E) | | 2 995 611,48 | - | | 2019 | 2023 | 6 | 2 995 611,48 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 2 995 611,48 |
| 213 | INT.20 | Unidade de Saúde do Restelo | D2 | (E) | | 4 319 065,37 | - | | 2019 | 2023 | 6 | 4 319 065,37 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 4 319 065,37 |
| 213 | INT.1 | Equipamento - Álvaro Pais | D2 | (E) | | 41 677,64 | - | | 2019 | 2024 | 6 | 41 677,64 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 41 677,64 |
| 213 | INT.2 | Centro Intergeracional - Bairro Liberdade/Pardelha Sanches | D2 | (E) | | 31 585,11 | - | | 2019 | 2021 | 6 | 31 585,11 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 31 585,11 |
| 213 | INT.3 | Centro Intergeracional - Quinta da Torrinha | D2 | (E) | | 7 404,20 | - | | 2019 | 2021 | 6 | 7 404,20 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 7 404,20 |
| 213 | INT.24 | C. Intergeracional Garridas | D2 | (E) | | 1 715 683,14 | - | | 2019 | 2028 | 1 | 965 683,14 | - | 125 000,00 | 125 000,00 | 125 000,00 | 125 000,00 | 500 000,00 | 150 000,00 | 100 000,00 | - | - | - | 1 715 683,14 |
| 213 | INT.6 | Praça Município - Edifício JBF | D2 | (E) | | 4 408 002,30 | - | | 2019 | 2023 | 6 | 4 408 002,30 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 4 408 002,30 |
| 213 | INT.7 | Praça Município, 8-13 Edifício D | D2 | (E) | | 7 760 770,01 | - | | 2019 | 2029 | 4 | 1 551 021,94 | 408 027,32 | 311 552,51 | 233 297,24 | 318 298,00 | 292 167,00 | 1 155 314,75 | 2 086 815,00 | 2 004 591,00 | 555 000,00 | - | - | 7 760 770,01 |
| 213 | INT.4 | Posto Limpeza da Ajuda | D2 | (E) | | 1 960 436,99 | - | | 2019 | 2024 | 6 | 1 960 436,99 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 1 960 436,99 |
| 213 | INT.5 | Posto Limpeza do Restelo | D2 | (E) | | 3 209 801,43 | - | | 2019 | 2024 | 6 | 3 209 801,43 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 3 209 801,43 |
| 213 | INT.27 | MUDE - Museu do Design | D2 | (E) | | 18 455 657,21 | - | | 2019 | 2024 | 6 | 18 455 657,21 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 18 455 657,21 |
| 213 | INT.26 | Igreja Bairro da Boavista | D2 | (E) | | 4 747 843,57 | - | | 2019 | 2025 | 6 | 3 349 442,17 | 1 398 401,40 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 4 747 843,57 |
| 213 | INT.8 | Teatro Variedades | D2 | (E) | | 8 958 946,15 | - | | 2019 | 2025 | 6 | 8 876 980,78 | 81 965,37 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 8 958 946,15 |
| 213 | INT.118 | NOVOS - Pavilhão Azul | D2 | (E) | | 4 220 733,70 | 1 351 200,04 | | 2020 | 2025 | 6 | 5 264 904,87 | 307 028,87 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 5 571 933,74 |
| 213 | INT.132 | Pavilhão de Marvila | D2 | (E) | | 3 475 162,71 | - | | 2020 | 2024 | 6 | 3 475 162,71 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 3 475 162,71 |
| 213 | INT.131 | Pavilhão de Campo de Ourique | D2 | (E) | | 9 282 961,22 | - | | 2020 | 2029 | 3 | 502 339,36 | 247 941,86 | 20 331,90 | 200 000,00 | 201 928,03 | 751 928,03 | 1 174 187,95 | 2 705 883,20 | 2 951 608,85 | 1 701 000,00 | - | - | 9 282 961,22 |
| 213 | INT.133 | Pavilhão de São Domingos de Benfica | D2 | (E) | | 11 734 006,35 | - | | 2020 | 2029 | 2 | 424 093,35 | 121 995,94 | 649 332,91 | 649 332,91 | 689 332,91 | 681 332,91 | 2 669 331,64 | 4 112 721,42 | 2 866 864,00 | 1 539 000,00 | - | - | 11 734 006,35 |
| 213 | INT.134 | Mercado de Benfica | D2 | (E) | | 7 765 914,78 | - | | 2020 | 2030 | 3 | 409 831,17 | 405 175,41 | 525 800,60 | 570 475,60 | 670 475,60 | 570 475,60 | 2 337 227,40 | 1 616 680,80 | 516 500,00 | 1 240 500,00 | 1 240 000,00 | - | 7 765 914,78 |
| 213 | INT.184 | Teatro Aberto | D2 | (E) | | 4 270 683,24 | - | | 2024 | 2027 | 3 | 122 173,94 | 818 669,69 | 966 199,08 | 539 546,85 | 539 546,85 | 464 546,85 | 2 509 839,61 | 820 000,00 | - | - | - | - | 4 270 683,24 |
| 213 | INT.185 | Palacete dos Marqueses de Pombal | D2 | (E) | | 14 018 110,77 | - | | 2024 | 2029 | 0 | 19 944,45 | 10 482,68 | 655 645,26 | 685 645,26 | 785 645,26 | 835 645,26 | 2 962 581,04 | 4 040 931,04 | 4 501 931,04 | 2 482 240,52 | - | - | 14 018 110,77 |
| 213 | INT.198 | Unidades de Integração Local (5) | D2 | (E) | | 3 069 842,40 | - | | 2024 | 2028 | 2 | 2 105,51 | 74 372,78 | 12 777,00 | 198 215,63 | 111 095,53 | 20 443,20 | 342 531,36 | 1 768 098,34 | 882 734,41 | - | - | - | 3 069 842,40 |
| 213 | INT.199 | Casa Veva Lima | D2 | (E) | | 609 405,25 | - | | 2024 | 2031 | 1 | - | 28 905,00 | 103 073,75 | 56 948,75 | 61 253,75 | 53 873,75 | 275 150,00 | 70 448,75 | 74 901,50 | 70 000,00 | 70 000,00 | 20 000,00 | 609 405,25 |
| 213 | INT.200 | Palácio Quinta Santa Clara | D2 | (E) | | 300 000,00 | - | | 2024 | 2028 | 0 | - | - | - | - | 50 000,00 | 50 000,00 | 100 000,00 | 150 000,00 | 50 000,00 | - | - | - | 300 000,00 |
| 213 | INT.201 | Mercado dos Olivais | D2 | (E) | | 5 868 803,18 | - | | 2024 | 2029 | 2 | 23 621,00 | 117 902,18 | 36 070,00 | 25 000,00 | 353 505,50 | 455 258,25 | 869 833,75 | 2 411 033,00 | 2 043 413,25 | 403 000,00 | - | - | 5 868 803,18 |
| 213 | INT.202 | Torre da Pela | D2 | (E) | | 2 167 193,90 | - | | 2024 | 2028 | 1 | 8 856,00 | 72 028,10 | 3 025,80 | - | 3 154,95 | 113 154,95 | 119 335,70 | 1 316 974,10 | 650 000,00 | - | - | - | 2 167 193,90 |
| 213 | INT.203 | Palácio Beau Sejour | D2 | (E) | | 662 787,50 | - | | 2024 | 2030 | 3 | 2 952,00 | 75 706,50 | 151 044,00 | 42 656,40 | 190 428,60 | - | 384 129,00 | 50 000,00 | 50 000,00 | 50 000,00 | 50 000,00 | - | 662 787,50 |
| 213 | INT.204 | Arquivo CML | D2 | (E) | | 1 670 000,00 | - | | 2024 | 2030 | 1 | - | 40 000,00 | 7 500,00 | 7 500,00 | 7 500,00 | 7 500,00 | 30 000,00 | 400 000,00 | 400 000,00 | 400 000,00 | 400 000,00 | - | 1 670 000,00 |
| 213 | INT.205 | Pavilhão da Flamenga | D2 | (E) | | 2 138 000,00 | - | | 2024 | 2027 | 0 | - | - | 201 750,00 | 201 750,00 | 201 750,00 | 201 750,00 | 807 000,00 | 1 331 000,00 | - | - | - | - | 2 138 000,00 |
| 213 | INT.224 | Posto de Limpeza do Largo do Rato | D2 | (E) | | 5 779 964,71 | - | | 2025 | 2029 | 0 | - | 22 974,71 | - | 50 000,00 | 50 000,00 | 81 990,00 | 181 990,00 | 1 325 000,00 | 2 050 000,00 | 2 200 000,00 | - | - | 5 779 964,71 |
| 213 | INT.225 | Unidade Séniores de Proximidade (2) | D2 | (E) | | 6 503 000,00 | - | | 2025 | 2031 | 0 | - | - | 31 250,00 | 31 250,00 | 31 250,00 | 31 250,00 | 125 000,00 | 125 000,00 | 1 270 000,00 | 1 880 000,00 | 2 490 000,00 | 613 000,00 | 6 503 000,00 |

## PLANO PLURIANUAL DE ATIVIDADES

*Valores: Euros*

| Objectivo | Nº do Projeto | Designação | Rúbrica Orçamental | Forma de Realização | Fonte de financiamento | | | | Datas | | Fase de Execução | Pagamentos | | | | | | | | | | | | Total Previsto |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | | | | | | | | | 2026 | | | | | Períodos Seguintes | | | | | | |
| | | | | | RG | RP | UE | EMP | Início | Fim | | Períodos Anteriores | 2025 Est. | 1º Trimestre | 2º Trimestre | 3º Trimestre | 4º Trimestre | Total | 2027 | 2028 | 2029 | 2030 | Outros | |
| | | **Equimentos - Contratos de Mandato** | | | | **13 137 650,00** | **-** | | | | | **-** | **-** | **186 262,50** | **186 262,50** | **186 262,50** | **186 262,50** | **745 050,00** | **855 050,00** | **1 282 575,00** | **2 598 512,00** | **5 109 038,00** | **2 547 425,00** | **13 137 650,00** |
| 213 | INT.226 | Escola Natália Correia e Estacionamento Público | D2 | (E) | | 940 000,00 | - | | 2026 | 2031 | 0 | - | - | 25 000,00 | 25 000,00 | 25 000,00 | 25 000,00 | 100 000,00 | 210 000,00 | 315 000,00 | 105 000,00 | 105 000,00 | 105 000,00 | 940 000,00 |
| 213 | INT.227 | Escola EB 54 Bairro do Condado | D2 | (E) | | 700 000,00 | - | | 2026 | 2031 | 0 | - | - | 35 000,00 | 35 000,00 | 35 000,00 | 35 000,00 | 140 000,00 | 140 000,00 | 210 000,00 | 70 000,00 | 70 000,00 | 70 000,00 | 700 000,00 |
| 213 | INT.228 | Escola EB 193 João dos Santos | D2 | (E) | | 1 256 500,00 | - | | 2026 | 2031 | 0 | - | - | 62 825,00 | 62 825,00 | 62 825,00 | 62 825,00 | 251 300,00 | 251 300,00 | 376 950,00 | 125 650,00 | 125 650,00 | 125 650,00 | 1 256 500,00 |
| 213 | INT.229 | Centro de Acolhimento Vitae do Beato | D2 | (E) | | 5 285 650,00 | - | | 2026 | 2031 | 0 | - | - | 28 437,50 | 28 437,50 | 28 437,50 | 28 437,50 | 113 750,00 | 113 750,00 | 170 625,00 | 1 414 322,00 | 3 294 328,00 | 178 875,00 | 5 285 650,00 |
| 213 | INT.230 | Posto de Limpeza de Sete Rios | D2 | (E) | | 350 000,00 | - | | 2026 | 2031 | 0 | - | - | 17 500,00 | 17 500,00 | 17 500,00 | 17 500,00 | 70 000,00 | 70 000,00 | 105 000,00 | 35 000,00 | 35 000,00 | 35 000,00 | 350 000,00 |
| 213 | INT.231 | Posto de Limpeza de Marvila | D2 | (E) | | 4 605 500,00 | - | | 2026 | 2031 | 0 | - | - | 17 500,00 | 17 500,00 | 17 500,00 | 17 500,00 | 70 000,00 | 70 000,00 | 105 000,00 | 848 540,00 | 1 479 060,00 | 2 032 900,00 | 4 605 500,00 |
| | | **Programa Habitação - Contratos de Mandato** | | | | **353 271 072,62** | **-** | | | | | **124 631 317,53** | **69 212 166,84** | **12 309 095,23** | **9 826 270,04** | **3 560 354,19** | **3 834 099,94** | **29 529 819,40** | **15 620 820,24** | **19 110 853,23** | **29 298 472,69** | **35 015 122,69** | **30 852 500,00** | **353 271 072,62** |
| 213 | INT.61 | Entrecampos | D2 | (E) | | 96 456 213,71 | - | | 2019 | 2026 | 6 | 76 591 989,30 | 16 594 224,41 | 2 560 000,00 | 690 000,00 | 10 000,00 | 10 000,00 | 3 270 000,00 | - | - | - | - | - | 96 456 213,71 |
| 213 | INT.62 | Marvila - OR02 - R. Vale Formoso de Cima | D2 | (E) | | 39 213 322,74 | - | | 2019 | 2025 | 6 | 22 066 664,74 | 17 146 658,00 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 39 213 322,74 |
| 213 | INT.63 | Marvila - OR04 - Av Carlos Pinhão | D2 | (E) | | 27 163 710,92 | - | | 2019 | 2029 | 3 | 1 297 221,39 | 469 867,34 | 1 900 894,24 | 1 808 178,85 | 1 808 178,85 | 1 808 178,85 | 7 325 430,79 | 7 229 055,56 | 6 702 135,84 | 4 140 000,00 | - | - | 27 163 710,92 |
| 213 | INT.65 | Marvila - OR05 - Av Santo Condestável | D2 | (E) | | 568 661,03 | - | | 2019 | 2028 | 5 | 199 461,03 | 119 200,00 | 25 000,00 | 25 000,00 | 25 000,00 | 25 000,00 | 100 000,00 | 100 000,00 | 50 000,00 | - | - | - | 568 661,03 |
| 213 | INT.66 | Marvila - OR05a - Av Santo Condestável | D2 | (E) | | 50 000,00 | - | | 2019 | 2027 | 0 | - | - | 6 250,00 | 6 250,00 | 6 250,00 | 6 250,00 | 25 000,00 | 25 000,00 | - | - | - | - | 50 000,00 |
| 213 | INT.67 | Marvila - OR06 - Av Santo Condestável/Av República da Bulgária | D2 | (E) | | 5 472,00 | - | | 2019 | 2024 | 6 | 5 472,00 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 5 472,00 |
| 213 | INT.68 | Marvila - OR11 - Rua Eng.º Ferreira Dias | D2 | (E) | | 22 064 797,11 | - | | 2019 | 2031 | 1 | 357 847,27 | 18 302,40 | - | 6 150,00 | 18 302,40 | 57 137,20 | 81 589,60 | 571 371,90 | 100 000,00 | 3 050 000,00 | 9 835 685,94 | 8 050 000,00 | 22 064 797,11 |
| 213 | INT.69 | Marvila - OR12 - Rua Ferreira de Castro/ Rua Pedro Cruz | D2 | (E) | | 38 641 362,45 | - | | 2019 | 2026 | 5 | 10 167 131,13 | 17 632 176,24 | 5 703 527,54 | 5 138 527,54 | - | - | 10 842 055,08 | - | - | - | - | - | 38 641 362,45 |
| 213 | INT.70 | Marvila - OR13 - Av. Avelino Teixeira da Mota | D2 | (E) | | 17 189 076,46 | - | | 2019 | 2031 | 0 | 366 006,41 | - | - | - | - | - | - | 671 735,97 | 897 109,08 | 5 154 225,00 | 5 050 000,00 | 5 050 000,00 | 17 189 076,46 |
| 213 | INT.72 | Marvila - OR14 - Bairro dos Alfinetes | D2 | (E) | | 25 617 674,73 | - | | 2019 | 2025 | 6 | 11 676 299,15 | 13 941 375,58 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 25 617 674,73 |
| 213 | INT.157 | Restelo - OC 08_Alto do Restelo - Av. Ilha da Madeira | D2 | (E) | | 1 773 916,19 | - | | 2019 | 2031 | 0 | 73 916,19 | - | 25 000,00 | 25 000,00 | 25 000,00 | 25 000,00 | 100 000,00 | 400 000,00 | 500 000,00 | 500 000,00 | 100 000,00 | 100 000,00 | 1 773 916,19 |
| 213 | INT.60 | Casalinho da Ajuda | D2 | (E) | | 82 200,20 | - | | 2019 | 2024 | 6 | 82 200,20 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 82 200,20 |
| 213 | INT.116 | Habitação Renda Acessível - Campolide-OC03 - Nova Goa | D2 | (E) | | 15 646 719,48 | - | | 2024 | 2029 | 1 | 221 258,66 | 382 770,00 | 192 144,95 | 50 989,87 | - | 4 732,43 | 247 867,25 | 2 496 789,10 | 7 378 034,47 | 4 920 000,00 | - | - | 15 646 719,48 |
| 213 | INT.158 | Habitação Renda Acessível - Quinta do Ferro | D2 | (E) | | 19 214 211,98 | - | | 2023 | 2031 | 3 | 695 799,93 | 1 847 513,54 | 1 183 041,03 | 1 587 637,83 | 1 174 599,83 | 1 174 599,83 | 5 119 878,51 | 1 176 020,00 | 1 235 000,00 | 3 675 000,00 | 2 760 000,00 | 2 705 000,00 | 19 214 211,98 |
| 213 | INT.148 | Estudos e Concessões - Olaias | D2 | (O) | | 5 996,25 | - | | 2023 | 2024 | 6 | 5 996,25 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 5 996,25 |
| 213 | INT.147 | Estudos e Concessões - Alto da Ajuda | D2 | (O) | | 410 000,00 | - | | 2023 | 2028 | 0 | - | - | 37 500,00 | 37 500,00 | 37 500,00 | 37 500,00 | 150 000,00 | 210 000,00 | 50 000,00 | - | - | - | 410 000,00 |
| 213 | INT.171 | Reabilitação de Património Municipal Devoluto (7) | D2 | (O) | | 1 562 624,97 | - | | 2023 | 2030 | 4 | 359 398,19 | 368 910,21 | 50 069,47 | 50 069,47 | 50 069,47 | 50 069,47 | 200 277,89 | 184 038,68 | 150 000,00 | 150 000,00 | 150 000,00 | - | 1 562 624,97 |
| 213 | INT.123 | Estudos e Concessões - Rua São Lázaro | D2 | (O) | | 107 502,00 | - | | 2023 | 2026 | 6 | 50 507,90 | 43 894,60 | 13 099,50 | - | - | - | 13 099,50 | - | - | - | - | - | 107 502,00 |
| 213 | INT.143 | Estudos e Concessões - Benfica | D2 | (O) | | 28 603,25 | - | | 2023 | 2024 | 6 | 28 603,25 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 28 603,25 |
| 213 | INT.144 | Estudos e Concessões - Parque das Nações | D2 | (O) | | 873 050,23 | - | | 2023 | 2027 | 4 | 113 859,67 | 130 000,00 | 45 394,87 | 34 902,85 | 14 303,91 | 149 155,26 | 243 756,89 | 385 433,67 | - | - | - | - | 873 050,23 |
| 213 | INT.149 | Estudos e Concessões - Vale de Santo António | D2 | (O) | | 484 560,00 | - | | 2023 | 2026 | 3 | - | 50 000,00 | 247 015,00 | 62 515,00 | 62 515,00 | 62 515,00 | 434 560,00 | - | - | - | - | - | 484 560,00 |
| 213 | INT.186 | Reabilitação de Património Municipal Devoluto (Nº1) - Rua António Couto/Rua Francisco Stromp | D2 | (O) | | 44 949,23 | - | | 2023 | 2025 | 6 | 40 398,23 | 4 551,00 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 44 949,23 |
| 213 | INT.187 | Reabilitação de Património Municipal devoluto (nº3) - Cabeço da Bola | D2 | (O) | | 332 373,38 | - | | 2023 | 2027 | 6 | 85 432,32 | 212 333,84 | 4 325,90 | 4 325,90 | 4 325,90 | 4 325,90 | 17 303,60 | 17 303,62 | - | - | - | - | 332 373,38 |
| 213 | INT.207 | Reabilitação de Património Municipal Devoluto (Nº4) - Rua da Venezuela | D2 | (O) | | 23 881,87 | - | | 2024 | 2025 | 6 | 22 943,58 | 938,29 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 23 881,87 |
| 213 | INT.206 | Reabilitação de Património Municipal Devoluto (Nº5) - Rua Santa Engrácia | D2 | (O) | | 396 771,45 | - | | 2024 | 2027 | 6 | 122 910,74 | 230 078,89 | 5 472,73 | 5 472,73 | 5 472,73 | 5 472,73 | 21 890,92 | 21 890,90 | - | - | - | - | 396 771,45 |
| 213 | INT.212 | Bairro da Liberdade | D2 | (O) | | 12 708 220,99 | - | | 2025 | 2031 | 0 | - | 19 372,50 | 16 610,00 | - | 25 086,10 | 120 413,27 | 162 109,37 | 431 480,84 | 217 873,84 | 2 035 747,69 | 5 321 636,75 | 4 520 000,00 | 12 708 220,99 |
| 213 | INT.213 | Campolide | D2 | (O) | | 450 000,00 | - | | 2025 | 2028 | 0 | - | - | 37 500,00 | 37 500,00 | 37 500,00 | 37 500,00 | 150 000,00 | 150 000,00 | 150 000,00 | - | - | - | 450 000,00 |
| 213 | INT.214 | Edifício Polo Alto da Ajuda | D2 | (O) | | 500 000,00 | - | | 2025 | 2029 | 0 | - | - | 37 500,00 | 37 500,00 | 37 500,00 | 37 500,00 | 150 000,00 | 200 000,00 | 100 000,00 | 50 000,00 | - | - | 500 000,00 |
| 213 | INT.215 | Unidades de Residências de Estudantes (2) | D2 | (O) | | 9 905 000,00 | - | | 2025 | 2031 | 0 | - | - | 31 250,00 | 31 250,00 | 31 250,00 | 31 250,00 | 125 000,00 | 125 000,00 | 355 000,00 | 2 490 000,00 | 3 405 000,00 | 3 405 000,00 | 9 905 000,00 |
| 213 | INT.232 | Gomes Freire - Habitação | D2 | (O) | | 1 100 000,00 | - | | 2026 | 2031 | 0 | - | - | 37 500,00 | 37 500,00 | 37 500,00 | 37 500,00 | 150 000,00 | 350 000,00 | 350 000,00 | 150 000,00 | 50 000,00 | 50 000,00 | 1 100 000,00 |
| 213 | INT.233 | Vila Madeira - Habitação | D2 | (O) | | 19 206 200,00 | - | | 2026 | 2031 | 0 | - | - | 100 000,00 | 100 000,00 | 100 000,00 | 100 000,00 | 400 000,00 | 575 700,00 | 575 700,00 | 2 878 500,00 | 7 978 800,00 | 6 797 500,00 | 19 206 200,00 |
| 213 | INT.234 | Residências do Edifício da Graça | D2 | (O) | | 1 444 000,00 | - | | 2026 | 2031 | 0 | - | - | 50 000,00 | 50 000,00 | 50 000,00 | 50 000,00 | 200 000,00 | 300 000,00 | 300 000,00 | 105 000,00 | 364 000,00 | 175 000,00 | 1 444 000,00 |
| | | **Total** | | | | **877 263 022,22** | **25 211 057,81** | | | | | **370 552 629,93** | **106 995 746,31** | **28 735 312,40** | **26 638 908,78** | **20 655 342,17** | **19 774 510,27** | **95 804 073,62** | **98 511 453,43** | **77 976 300,62** | **64 789 435,79** | **51 217 515,32** | **36 626 925,00** | **902 474 080,03** |

## BALANÇO PLURIANUAL

| ATIVO | 2024 | 2025 Est. | 2026 | | | | | 2027 | 2028 | 2029 | 2030 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | 1º Trimestre | 2º Trimestre | 3º Trimestre | 4º Trimestre | Total | | | | |
| **ATIVO NÃO CORRENTE:** | | | | | | | | | | | |
| Ativos fixos tangíveis | 313 480,83 | 287 392,64 | 296 955,99 | 295 437,91 | 295 285,87 | 292 767,80 | 292 767,80 | 340 768,72 | 383 504,94 | 416 390,59 | 416 390,59 |
| Propriedades de Investimento | 2 444 603,48 | 2 402 223,92 | 2 391 629,03 | 2 381 034,14 | 2 370 439,25 | 2 359 844,36 | 2 359 844,36 | 2 317 464,80 | 2 275 085,24 | 2 232 705,68 | 2 190 326,12 |
| Ativos intangíveis | 503 486,42 | 561 794,55 | 607 555,72 | 658 215,75 | 682 735,79 | 717 807,57 | 717 807,57 | 787 299,46 | 754 701,41 | 670 287,02 | 604 742,73 |
| Acionistas/sócios/associados | 14 259 875,00 | 13 454 875,00 | 13 454 875,00 | 12 649 875,00 | 12 649 875,00 | 12 649 875,00 | 12 649 875,00 | 11 844 875,00 | 11 039 875,00 | 10 234 875,00 | 9 429 875,00 |
| Total do ativo não corrente | **17 521 445,73** | **16 706 286,11** | **16 751 015,73** | **15 984 562,80** | **15 998 335,91** | **16 020 294,73** | **16 020 294,73** | **15 290 407,98** | **14 453 166,59** | **13 554 258,28** | **12 641 334,43** |
| **ATIVO CORRENTE:** | | | | | | | | | | | |
| Clientes, contribuintes e utentes | 1 101,10 | 1 145,14 | 1 202,40 | 1 262,52 | 1 325,65 | 1 391,93 | 1 391,93 | 1 461,53 | 1 534,60 | 1 611,33 | 1 691,90 |
| Acionistas/sócios/associados | 680 000,00 | 805 000,00 | 805 000,00 | 805 000,00 | 805 000,00 | 805 000,00 | 805 000,00 | 805 000,00 | 805 000,00 | 805 000,00 | 805 000,00 |
| Outras contas a receber | 20 788 692,21 | 20 746 483,95 | 23 803 633,96 | 25 571 918,08 | 20 824 354,48 | 16 652 605,90 | 16 652 605,90 | 14 074 433,87 | 9 728 605,07 | 8 845 426,31 | 7 774 462,99 |
| Diferimentos | 61 064,99 | 61 064,99 | 61 675,64 | 62 286,29 | 62 896,94 | 63 507,59 | 63 507,59 | 66 047,89 | 68 689,81 | 71 437,40 | 74 294,90 |
| Caixa e depósitos bancários | 15 401 004,21 | 15 976 858,54 | 11 390 527,45 | 8 434 014,06 | 11 993 345,40 | 15 976 858,55 | 15 976 858,55 | 15 976 858,55 | 15 976 858,55 | 15 976 858,55 | 15 976 858,55 |
| Total do ativo corrente | **36 931 862,51** | **37 590 552,62** | **36 062 039,45** | **34 874 480,96** | **33 686 922,46** | **33 499 363,97** | **33 499 363,97** | **30 923 801,85** | **26 580 688,03** | **25 700 333,59** | **24 632 308,33** |
| **Total do ativo** | **54 453 308,24** | **54 296 838,72** | **52 813 055,18** | **50 859 043,76** | **49 685 258,37** | **49 519 658,70** | **49 519 658,70** | **46 214 209,83** | **41 033 854,62** | **39 254 591,87** | **37 273 642,76** |

| CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO | 2024 | 2025 Est. | 2026 | | | | | 2027 | 2028 | 2029 | 2030 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | 1º Trimestre | 2º Trimestre | 3º Trimestre | 4º Trimestre | Total | | | | |
| **PATRIMÓNIO LÍQUIDO:** | | | | | | | | | | | |
| Património / Capital | 2 000 000,00 | 2 000 000,00 | 2 000 000,00 | 2 000 000,00 | 2 000 000,00 | 2 000 000,00 | 2 000 000,00 | 2 000 000,00 | 2 000 000,00 | 2 000 000,00 | 2 000 000,00 |
| Reservas legais | 6 402,73 | 6 402,73 | 6 402,73 | 6 402,73 | 6 402,73 | 6 402,73 | 6 402,73 | 6 402,73 | 6 402,73 | 6 402,73 | 6 402,73 |
| Resultados transitados | (1 156 567,39) | (1 156 567,39) | (1 156 567,39) | (1 156 567,39) | (1 156 567,39) | (1 156 567,39) | (1 156 567,39) | (1 156 567,39) | (1 156 567,39) | (1 156 567,39) | (1 156 567,39) |
| Outras variações no Património Líquido | 3 261 570,73 | 3 251 411,11 | 3 296 140,73 | 3 334 687,80 | 3 348 460,91 | 3 370 419,73 | 3 370 419,73 | 3 445 532,98 | 3 413 291,59 | 3 319 383,28 | 3 211 459,43 |
| | 4 111 406,07 | 4 101 246,45 | 4 145 976,07 | 4 184 523,14 | 4 198 296,25 | 4 220 255,07 | 4 220 255,07 | 4 295 368,32 | 4 263 126,93 | 4 169 218,62 | 4 061 294,77 |
| Resultado líquido do período | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| **Total do património líquido** | **4 111 406,07** | **4 101 246,45** | **4 145 976,07** | **4 184 523,14** | **4 198 296,25** | **4 220 255,07** | **4 220 255,07** | **4 295 368,32** | **4 263 126,93** | **4 169 218,62** | **4 061 294,77** |
| **PASSIVO NÃO CORRENTE:** | | | | | | | | | | | |
| Provisões | 780 714,48 | 780 714,48 | 780 714,48 | 780 714,48 | 780 714,48 | 780 714,48 | 780 714,48 | 780 714,48 | 780 714,48 | 780 714,48 | 780 714,48 |
| Financiamentos obtidos | 14 259 875,00 | 13 454 875,00 | 13 454 875,00 | 12 649 875,00 | 12 649 875,00 | 12 649 875,00 | 12 649 875,00 | 11 844 875,00 | 11 039 875,00 | 10 234 875,00 | 9 429 875,00 |
| Outras contas a pagar | 6 073 878,48 | 6 316 833,62 | 6 880 001,96 | 6 948 801,97 | 7 017 601,99 | 7 086 402,01 | 7 086 402,01 | 7 861 602,09 | 9 136 802,17 | 9 412 002,25 | 9 687 202,33 |
| Total do passivo não corrente | **21 114 467,96** | **20 552 423,10** | **21 115 591,44** | **20 379 391,45** | **20 448 191,47** | **20 516 991,49** | **20 516 991,49** | **20 487 191,57** | **20 957 391,65** | **20 427 591,73** | **19 897 791,81** |
| **PASSIVO CORRENTE:** | | | | | | | | | | | |
| Fornecedores | 213 770,49 | 222 321,31 | 224 544,52 | 226 767,74 | 228 990,95 | 231 214,16 | 231 214,16 | 240 462,73 | 250 081,24 | 260 084,49 | 270 487,87 |
| Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes | 14 314 937,43 | 14 835 322,99 | 13 000 000,00 | 12 000 000,00 | 11 000 000,00 | 9 000 000,00 | 9 000 000,00 | 4 000 000,00 | - | - | - |
| Estado e outros entes públicos | 297 002,96 | 308 883,08 | 311 971,91 | 315 060,74 | 318 149,57 | 321 238,40 | 321 238,40 | 334 087,94 | 347 451,46 | 361 349,51 | 375 803,49 |
| Financiamentos obtidos | 680 000,00 | 805 000,00 | 805 000,00 | 805 000,00 | 805 000,00 | 805 000,00 | 805 000,00 | 805 000,00 | 805 000,00 | 805 000,00 | 805 000,00 |
| Fornecedores de investimentos | 13 847,41 | 14 401,31 | 14 545,32 | 14 689,33 | 14 833,35 | 14 977,36 | 14 977,36 | 15 576,45 | 16 199,51 | 16 847,49 | 17 521,39 |
| Outras contas a pagar | 7 400 335,81 | 7 265 027,73 | 7 123 684,48 | 6 982 341,23 | 6 840 997,98 | 8 699 654,73 | 8 699 654,73 | 9 879 774,54 | 8 868 221,76 | 8 141 183,88 | 7 297 920,87 |
| Diferimentos | 6 307 540,11 | 6 192 212,76 | 6 071 741,44 | 5 951 270,12 | 5 830 798,80 | 5 710 327,48 | 5 710 327,48 | 6 156 748,28 | 5 526 382,09 | 5 073 316,17 | 4 547 822,59 |
| Total do passivo corrente | **29 227 434,21** | **29 643 169,18** | **27 551 487,67** | **26 295 129,16** | **25 038 770,65** | **24 782 412,13** | **24 782 412,13** | **21 431 649,94** | **15 813 336,05** | **14 657 781,54** | **13 314 556,21** |
| **Total do passivo** | **50 341 902,17** | **50 195 592,28** | **48 667 079,11** | **46 674 520,62** | **45 486 962,12** | **45 299 403,63** | **45 299 403,63** | **41 918 841,52** | **36 770 727,70** | **35 085 373,27** | **33 212 348,02** |
| **Total do património líquido e do passivo** | 54 453 308,24 | 54 296 838,72 | 52 813 055,18 | 50 859 043,76 | 49 685 258,37 | 49 519 658,70 | 49 519 658,70 | 46 214 209,84 | 41 033 854,63 | 39 254 591,89 | 37 273 642,79 |

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PLURIANUAL

*Valores: Euros*

| RENDIMENTOS E GASTOS | 2024 | 2025 Est. | 2026 | | | | | 2027 | 2028 | 2029 | 2030 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | 1º Trimestre | 2º Trimestre | 3º Trimestre | 4º Trimestre | Total | | | | |
| Vendas e serviços prestados | 96 533 512,20 | 93 003 465,94 | 23 968 659,29 | 22 449 122,97 | 16 246 330,43 | 15 864 075,07 | 78 528 187,75 | 90 806 508,63 | 72 211 838,00 | 60 371 642,18 | 47 865 064,92 |
| Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos | 14 266 439,02 | 13 802 457,16 | 4 287 485,28 | 4 287 485,28 | 4 287 485,28 | 4 287 485,28 | 17 149 941,11 | 7 600 000,00 | 7 600 000,00 | 7 600 000,00 | 7 600 000,00 |
| Fornecimentos e serviços externos | (104 014 264,81) | (100 894 240,18) | (26 837 193,90) | (24 869 916,21) | (19 129 175,75) | (18 284 890,80) | (89 121 176,66) | (91 622 805,80) | (72 789 877,84) | (60 700 424,46) | (48 103 027,52) |
| Gastos com pessoal | (6 059 288,26) | (5 902 596,26) | (1 413 850,66) | (1 863 792,03) | (1 401 839,95) | (1 863 869,56) | (6 543 352,21) | (6 770 102,83) | (7 008 360,16) | (7 257 617,72) | (7 348 437,41) |
| Imparidade de dívidas a receber ((perdas) / reversões) | 623 326,60 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Provisões ((aumentos) / reduções) | (354 473,00) | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Outros rendimentos e ganhos | 185 107,14 | 269 295,45 | 22 956,64 | 22 756,64 | 22 756,64 | 22 756,64 | 91 226,55 | 134 064,72 | 160 207,73 | 174 207,73 | 125 188,21 |
| Outros gastos e perdas | (1 011 507,71) | (13 124,89) | (2 800,00) | (350,00) | (300,00) | (300,00) | (3 750,00) | (3 750,00) | (3 750,00) | (3 750,00) | (3 750,00) |
| **Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos** | **168 851,18** | **265 257,22** | **25 256,64** | **25 306,64** | **25 256,64** | **25 256,63** | **101 076,55** | **143 914,72** | **170 057,73** | **184 057,72** | **135 038,20** |
| Gastos de depreciação e amortização | (156 237,70) | (255 257,22) | (22 756,64) | (22 756,64) | (22 756,64) | (22 756,64) | (91 026,55) | (133 914,72) | (160 057,73) | (174 057,73) | (125 038,21) |
| **Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)** | **12 613,48** | **10 000,00** | **2 500,00** | **2 550,00** | **2 500,00** | **2 499,99** | **10 049,99** | **10 000,00** | **10 000,00** | **10 000,00** | **10 000,00** |
| Juros e rendimentos similares obtidos | 643 238,49 | 436 847,00 | 101 737,75 | 101 737,75 | 101 737,75 | 101 737,75 | 406 951,00 | 395 251,00 | 438 367,00 | 426 440,00 | 409 656,00 |
| Juros e gastos similares suportados | (643 238,49) | (436 847,00) | (101 737,75) | (101 787,75) | (101 737,75) | (101 737,75) | (407 001,00) | (395 251,00) | (438 367,00) | (426 440,00) | (409 656,00) |
| **Resultado antes de impostos** | **12 613,48** | **10 000,00** | **2 500,00** | **2 500,00** | **2 500,00** | **2 499,99** | **9 999,99** | **10 000,00** | **10 000,00** | **10 000,00** | **10 000,00** |
| Imposto sobre o rendimento | (12 613,48) | (10 000,00) | (2 500,00) | (2 500,00) | (2 500,00) | (2 500,00) | (10 000,00) | (10 000,00) | (10 000,00) | (10 000,00) | (10 000,00) |
| | **(12 613,480)** | **(10 000,000)** | **(2 500,000)** | **(2 500,000)** | **(2 500,000)** | **(2 500,000)** | **(10 000,000)** | **(10 000,000)** | **(10 000,000)** | **(10 000,000)** | **(10 000,000)** |
| **Resultado líquido do exercício** | **-** | **-** | **-** | **-** | **-** | **-** | **-** | **-** | **-** | **-** | **-** |



BOLETIM MUNICIPAL CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

## DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA PLURIANUAL

Euros

| | 2025 Est. | 2026 | | | | | 2027 | 2028 | 2029 | 2030 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | 1º Trimestre | 2º Trimestre | 3º Trimestre | 4º Trimestre | Total | | | | |
| **FLUXOS DE CAIXA DE ATIVIDADES OPERACIONAIS** | | | | | | | | | | |
| Recebimentos de clientes, contribuintes e utentes | 100 559 070,37 | 21 560 162,73 | 21 559 962,73 | 21 559 962,73 | 21 559 962,73 | 86 240 050,92 | 98 597 321,83 | 78 062 169,02 | 64 875 304,18 | 51 303 383,72 |
| Recebimentos de transferências e subsídios correntes | 13 802 457,16 | 4 287 485,28 | 4 287 485,28 | 4 287 485,28 | 4 287 485,28 | 17 149 941,11 | 7 600 000,00 | 7 600 000,00 | 7 600 000,00 | 7 600 000,00 |
| Pagamentos a fornecedores | (107 916 264,44) | (28 950 192,16) | (26 878 765,65) | (20 849 746,97) | (19 955 349,83) | (96 634 054,63) | (99 210 228,14) | (78 520 543,84) | (65 145 136,46) | (51 552 396,30) |
| Pagamentos ao pessoal | (5 902 596,26) | (1 413 850,66) | (1 863 792,03) | (1 401 839,95) | (1 863 869,56) | (6 543 352,21) | (6 770 102,83) | (7 008 360,16) | (7 257 617,72) | (7 348 437,41) |
| Fluxos gerados pelas operações | **542 666,84** | **(4 516 394,821)** | **(2 895 109,680)** | **3 595 861,084** | **4 028 228,609** | **212 585,193** | **216 990,857** | **133 265,018** | **72 550,006** | **2 550,01** |
| Outros (pagamentos)/recebimentos | 278 285,09 | (2 450,000) | (50,000) | - | - | (2 500,000) | (2 550,000) | (2 550,000) | (2 550,000) | (2 550,000) |
| | **278 285,09** | **(2 450,00)** | **(50,00)** | **-** | **-** | **(2 500,00)** | **(2 550,00)** | **(2 550,00)** | **(2 550,00)** | **(2 550,00)** |
| **Fluxos das actividades operacionais** | **820 951,92** | **(4 518 844,82)** | **(2 895 159,68)** | **3 595 861,08** | **4 028 228,61** | **210 085,19** | **214 440,86** | **130 715,02** | **70 000,01** | **(0,00)** |
| **FLUXOS DE CAIXA DE ATIVIDADES DE INVESTIMENTO** | | | | | | | | | | |
| Recebimentos respeitantes a: | | | | | | | | | | |
| Activos fixos tangíveis | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Activos fixos intangíveis | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Outros activos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Pagamentos respeitantes a: | | | | | | | | | | |
| Activos fixos tangíveis | (17 987,83) | (12 081,42) | (1 000,00) | (2 366,03) | - | (15 447,45) | (72 366,02) | (70 000,00) | (50 000,00) | - |
| Activos fixos intangíveis | (227 109,77) | (55 404,85) | (60 303,71) | (34 163,72) | (44 715,46) | (194 587,73) | (142 074,83) | (60 715,02) | (20 000,00) | - |
| Outros activos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| | (245 097,60) | (67 486,27) | (61 303,71) | (36 529,75) | (44 715,46) | (210 035,18) | (214 440,85) | (130 715,02) | (70 000,00) | - |
| **Fluxos das actividades de investimento** | **(245 097,597)** | **(67 486,266)** | **(61 303,706)** | **(36 529,748)** | **(44 715,456)** | **(210 035,18)** | **(214 440,85)** | **(130 715,017)** | **(70 000,000)** | **-** |
| **FLUXOS DE CAIXA DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO** | | | | | | | | | | |
| Recebimentos respeitantes a: | | | | | | | | | | |
| Financiamentos obtidos | 680 000,00 | 805 000,00 | 50,00 | - | - | 805 050,00 | 805 000,00 | 805 000,00 | 805 000,00 | 805 000,00 |
| Juros e proveitos similares | 436 847,00 | 101 737,75 | 101 737,75 | 101 737,75 | 101 737,75 | 406 951,00 | 395 251,00 | 438 367,00 | 426 440,00 | 409 656,00 |
| | **1 116 847,00** | **906 737,75** | **101 787,75** | **101 737,75** | **101 737,75** | **1 212 001,00** | **1 200 251,00** | **1 243 367,00** | **1 231 440,00** | **1 214 656,00** |
| Pagamentos respeitantes a: | | | | | | | | | | |
| Financiamentos obtidos | (680 000,00) | (805 000,00) | (50,00) | - | - | (805 050,00) | (805 000,00) | (805 000,00) | (805 000,00) | (805 000,00) |
| Juros e gastos similares | (436 847,00) | (101 737,75) | (101 787,75) | (101 737,75) | (101 737,75) | (407 001,00) | (395 251,00) | (438 367,00) | (426 440,00) | (409 656,00) |
| | **(1 116 847,000)** | **(906 737,750)** | **(101 837,750)** | **(101 737,750)** | **(101 737,750)** | **(1 212 051,00)** | **(1 200 251,00)** | **(1 243 367,00)** | **(1 231 440,00)** | **(1 214 656,00)** |
| **Fluxos das actividades de financiamento** | **0,00** | **0,00** | **(50,00)** | **0,00** | **-** | **(50,00)** | **-** | **0,00** | **-** | **0,00** |
| **Variação de caixa e seus equivalentes** | **575 854,33** | **(4 586 331,09)** | **(2 956 513,39)** | **3 559 331,34** | **3 983 513,15** | **(0,00)** | **(0,00)** | **0,00** | **(0,00)** | **(0,00)** |
| **Caixa e seus equivalentes no início do exercício** | **15 401 004,21** | **15 976 858,54** | **11 390 527,45** | **8 434 014,06** | **11 993 345,40** | **15 976 858,55** | **15 976 858,55** | **15 976 858,55** | **15 976 858,55** | **15 976 858,55** |
| **Caixa e seus equivalentes no fim do exercício** | **15 976 858,54** | **11 390 527,45** | **8 434 014,06** | **11 993 345,40** | **15 976 858,55** | **15 976 858,55** | **15 976 858,55** | **15 976 858,55** | **15 976 858,55** | **15 976 858,55** |

## MAPA DE TESOURARIA PLURIANUAL

*Euros*

| | 2026 | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Janeiro | Fevereiro | Março | Abril | Maio | Junho | Julho | Agosto | Setembro | Outubro | Novembro | Dezembro | Total |
| **ACTIVIDADES OPERACIONAIS** | | | | | | | | | | | | | |
| Recebimentos | 8 615 882,67 | 8 615 882,67 | 8 615 882,67 | 8 615 816,00 | 8 615 816,00 | 8 615 816,00 | 8 615 816,00 | 8 615 816,00 | 8 615 816,00 | 8 615 816,00 | 8 615 816,00 | 8 615 816,00 | 103 389 992,03 |
| Pagamentos | (9 650 064,05) | (9 650 064,05) | (9 650 064,05) | (8 959 588,55) | (8 959 588,55) | (8 959 588,55) | (6 949 915,66) | (6 949 915,66) | (6 949 915,66) | (6 651 783,28) | (6 651 783,28) | (6 651 783,28) | (96 634 054,63) |
| Total custos com pessoal | (471 283,55) | (471 283,55) | (471 283,55) | (621 264,01) | (621 264,01) | (621 264,01) | (467 279,98) | (467 279,98) | (467 279,98) | (621 289,85) | (621 289,85) | (621 289,87) | (6 543 352,23) |
| Outros (pagamentos)/recebimentos | (816,67) | (816,67) | (816,67) | (16,67) | (16,67) | (16,67) | - | - | - | - | - | - | (2 500,00) |
| **Total Actividades Operacionais** | **(1 506 281,61)** | **(1 506 281,61)** | **(1 506 281,61)** | **(965 053,23)** | **(965 053,23)** | **(965 053,23)** | **1 198 620,36** | **1 198 620,36** | **1 198 620,36** | **1 342 742,87** | **1 342 742,87** | **1 342 742,85** | **210 085,17** |
| **ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO** | | | | | | | | | | | | | |
| Recebimentos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Pagamentos | (22 495,42) | (22 495,42) | (22 495,42) | (20 434,57) | (20 434,57) | (20 434,57) | (12 176,58) | (12 176,58) | (12 176,58) | (14 905,15) | (14 905,15) | (14 905,15) | (210 035,18) |
| Activos fixos tangíveis | (4 027,14) | (4 027,14) | (4 027,14) | (333,33) | (333,33) | (333,33) | (788,68) | (788,68) | (788,68) | - | - | - | (15 447,45) |
| Activos fixos intangíveis | (18 468,28) | (18 468,28) | (18 468,28) | (20 101,24) | (20 101,24) | (20 101,24) | (11 387,91) | (11 387,91) | (11 387,91) | (14 905,15) | (14 905,15) | (14 905,15) | (194 587,73) |
| **Total de Actividades de Investimento** | **(22 495,42)** | **(22 495,42)** | **(22 495,42)** | **(20 434,57)** | **(20 434,57)** | **(20 434,57)** | **(12 176,58)** | **(12 176,58)** | **(12 176,58)** | **(14 905,15)** | **(14 905,15)** | **(14 905,15)** | **(210 035,18)** |
| **ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO** | | | | | | | | | | | | | |
| Recebimentos respeitantes a: | - | - | 906 737,75 | 50,00 | - | 101 737,75 | - | - | 101 737,75 | - | - | 101 737,75 | 1 212 001,00 |
| Financiamentos obtidos | - | - | 805 000,00 | 50,00 | - | | | | | | | | 805 050,00 |
| Juros e proveitos similares | - | - | 101 737,75 | - | - | 101 737,75 | - | - | 101 737,75 | - | - | 101 737,75 | 406 951,00 |
| Pagamentos respeitantes a: | - | - | (906 737,75) | (50,00) | - | (101 787,75) | - | - | (101 737,75) | - | - | (101 737,75) | (1 212 051,00) |
| Financiamentos obtidos | - | - | (805 000,00) | (50,00) | - | - | - | - | - | - | - | - | (805 050,00) |
| Juros e gastos similares | - | - | (101 737,75) | - | - | (101 787,75) | - | - | (101 737,75) | - | - | (101 737,75) | (407 001,00) |
| **Total de Actividades de Financiamento** | **-** | **-** | **-** | **-** | **-** | **(50,00)** | **-** | **-** | **-** | **-** | **-** | **-** | **(50,00)** |
| **Variação de tesouraria** | **(1 528 777,03)** | **(1 528 777,03)** | **(1 528 777,03)** | **(985 487,80)** | **(985 487,80)** | **(985 537,80)** | **1 186 443,78** | **1 186 443,78** | **1 186 443,78** | **1 327 837,72** | **1 327 837,72** | **1 327 837,70** | **(0,00)** |
| **Acumulado** | **(1 528 777,03)** | **(3 057 554,06)** | **(4 586 331,09)** | **(5 571 818,88)** | **(6 557 306,68)** | **(7 542 844,47)** | **(6 356 400,69)** | **(5 169 956,92)** | **(3 983 513,14)** | **(2 655 675,42)** | **(1 327 837,70)** | **(0,00)** | **(0,00)** |

# ANEXOS



Jardim de Infância do Arco do Cego, foto Embaixada

# CONTRATO PROGRAMA 2026

# CONTRATO-PROGRAMA SRU/2026

Entre:

**O MUNICÍPIO DE LISBOA**, NIPC 500051070, com sede na Praça do Município, 1100-365 Lisboa, neste ato representado pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, xxx, com competência própria, ao abrigo do disposto na alínea a) do n.º 1 do art.º 35º do Anexo I da Lei 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, de ora em diante designado por **MUNICÍPIO**;

e

**LISBOA OCIDENTAL, SRU – SOCIEDADE DE REABILITAÇÃO URBANA, E.M., S.A.**, NIPC 507023129, com sede na Praça do Município, n.º 31, 2.º piso, 1100-365 LISBOA, com o capital social de dois milhões de euros, neste ato representada pelo Presidente do Conselho de Administração, xxx, de ora em diante designada por **LISBOA SRU;**

Considerando que:

A) A LISBOA SRU é uma empresa local de promoção de desenvolvimento local e regional que tem por objeto social a gestão de operações de reabilitação urbana, nomeadamente através da promoção, manutenção e conservação de infraestruturas urbanísticas e gestão urbana e renovação e reabilitação urbanas e gestão do património edificado, na sua área de intervenção, bem como a promoção de intervenções de reabilitação urbana de espaço público, infraestruturas e edifícios na área de reabilitação urbana de Lisboa de que seja encarregue pela Câmara Municipal;

B) O objeto social e atividade prosseguida pela LISBOA SRU revestem-se, assim, de natureza manifestamente não comercial;

C) O artigo 26.º dos Estatutos da LISBOA SRU define que a empresa celebrará com o MUNICÍPIO contratos-programa onde se definirão, nomeadamente, as funções de desenvolvimento económico e local que lhe cabe desempenhar, bem como o montante das comparticipações a que terá direito em contrapartida das obrigações assumidas;

D) O Plano de Atividades e Orçamento para 2026, apreciado pela Câmara em xx de xx

de 2025, prevê que a LISBOA SRU seja incumbida de promover um conjunto de intervenções de reabilitação urbana na área de reabilitação urbana de Lisboa referentes aos seguintes eixos prioritários das Grandes Opções do Plano para a Cidade 2025/2029: Habitação: reabilitação e/ou construção de habitação pública (Programa Arrendamento a custos acessíveis/Programa Renda Acessível), habitação em parceria (cooperativas/ concessões/parcerias) e habitação residências; Equipamentos: reabilitação e/ou construção de equipamentos, designadamente escolas e creches, unidades de saúde e outros equipamentos de apoio comunitário, edifícios municipais e equipamentos culturais; Espaço Público: requalificação em espaço público, nomeadamente no âmbito do programa "Há vida no meu Bairro" e requalificação de eixos viários, quantificado para o ano de 2026 em 95.804.073,62€;

E) Para tanto, e atento o propósito de incumbir a LISBOA SRU da promoção da totalidade do ciclo de vida das intervenções de reabilitação urbana – projeto, fiscalização e empreitada e prestações conexas, foram celebrados entre o MUNICÍPIO e a LISBOA SRU, contratos de prestação de serviços na modalidade de Mandato, para a promoção das referidas intervenções de reabilitação urbana;

F) O MUNICÍPIO é acionista único da LISBOA SRU e a empresa desenvolve toda a sua atividade no desempenho das funções que lhe foram confiadas pelo MUNICÍPIO, pelo que aos referidos contratos é aplicável o disposto no n.º 1 do artigo 5.º-A do Código dos Contratos Públicos;

G) Em observância do disposto nos n.º 2 e 3 do artigo 36.º do Regime Jurídico da Atividade Empresarial Local e das Participações Locais, o preço a inscrever nos contratos de mandato a celebrar entre o MUNICÍPIO e a LISBOA SRU corresponderá exclusivamente aos custos que venham a ser efetivamente suportados pela LISBOA SRU com a contratação de projetos, empreitadas, fiscalização e prestações conexas, na sequência dos correspondentes procedimentos de contratação pública que promoverá para concretização das intervenções de reabilitação urbana de que é incumbida pelo MUNICÍPIO, correspondendo exclusivamente aos preços de mercado resultantes dos referidos procedimentos;

H) Nos termos do n.º 1 do artigo 50.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, "As entidades públicas participantes devem celebrar contratos-programa com as respetivas empresas locais de promoção do desenvolvimento local e regional onde se defina a

missão e o conteúdo das responsabilidades de desenvolvimento local e regional assumidas.";

I) O Plano de Atividades e Orçamento para 2026, apreciado pela Câmara em … de … de 2025, prevê que o exercício da missão e responsabilidades referidos no Considerando A) sejam objeto de um Contrato-Programa e que tenham como contrapartida uma comparticipação pública de 7.500.000,00 €;

J) Nos termos da alínea c) do n.º 6 do artigo 25.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, o Fiscal Único emitiu parecer favorável sobre a celebração do Contrato-Programa 2026 e o respetivo valor do subsídio à exploração a receber pela LISBOA SRU (Anexo I);

K) Em … de … de 2025, a Assembleia Municipal de Lisboa aprovou a minuta do Contrato-Programa, a celebrar entre o Município de Lisboa e a LISBOA SRU para o ano de 2026;

L) O encargo financeiro decorrente do presente Contrato-Programa tem enquadramento orçamental na rubrica S11.00, económica 05.01.01.01.02, com inscrição na ação do Plano D2.P005.04 – Reabilitação Urbana SRU, e tem o compromisso sequencial n.º …….. para 2026;

**É celebrado o presente Contrato-Programa SRU/2026, de ora em diante designado por "Contrato-Programa", de acordo com a Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, na sua redação atual, e demais legislação em vigor, que se regerá pelos termos e condições constantes das seguintes cláusulas:**

**Cláusula Primeira**

**Objeto e Missão**

1. No âmbito do seu objeto social a LISBOA SRU tem como missão a gestão de operações de reabilitação urbana, nomeadamente através da promoção, manutenção e conservação de infraestruturas urbanísticas e gestão urbana e renovação e reabilitação urbanas e gestão do património edificado, na sua área de intervenção, bem como a promoção de intervenções de reabilitação urbana de espaço público, infraestruturas e edifícios na área de reabilitação urbana de Lisboa de que seja encarregue pela Câmara Municipal.
2. Cabe à LISBOA SRU, no âmbito da sua área de intervenção, o desenvolvimento das operações de reabilitação urbana previstas no Regime Jurídico da Reabilitação Urbana, sem prejuízo das competências previstas no n.º 1 do artigo 45.º e nas alíneas a) e c) a e)

do n.º 1 do artigo 54.º, daquele diploma legal, serem exercidas pelo MUNICÍPIO.

3. A LISBOA SRU prestará ao MUNICÍPIO os serviços de promoção das intervenções de reabilitação urbana que este lhe venha a determinar, ao abrigo de contratação específica, nos termos do disposto no n.º 2 do artigo 36.º Regime Jurídico da Atividade Empresarial Local e das Participações Locais.
4. As intervenções de reabilitação urbana a que se refere o número anterior respeitarão à reabilitação urbana de espaço público, infraestruturas e edifícios na área de intervenção da LISBOA SRU e na área de reabilitação urbana de Lisboa.
5. Cada uma das operações e intervenções de reabilitação urbana de que a LISBOA SRU venha a ser encarregue corresponderá a um objetivo sectorial da empresa, representando o seu compromisso com a promoção do desenvolvimento municipal.

**Cláusula Segunda**

**Princípios Orientadores**

A LISBOA SRU desenvolverá a sua atividade observando os seguintes princípios orientadores:

a) Responsabilização na prossecução do interesse público municipal;
b) Envolvimento e comprometimento da estrutura e colaboradores na concretização dos objetivos da empresa;
c) Implementação de práticas e ferramentas para otimização de recursos e processos e modernização da atividade administrativa;
d) Desenvolvimento de procedimentos de contratação pública amplamente concorrenciais;
e) Atuação transparente robustecendo os instrumentos de reporte e informação ao Município.

**Cláusula Terceira**

**Subsídio à exploração**

1. Como contrapartida pelo exercício das incumbências identificadas na Cláusula 1ª, o MUNICÍPIO acorda com a LISBOA SRU a atribuição de um subsídio à exploração no montante de 7.500.000,00€ (sete milhões e quinhentos mil euros).
2. O subsídio à exploração referido no número anterior será transferido do MUNICÍPIO para a LISBOA SRU em quatro prestações, com a seguinte periodicidade:
    a) Primeira prestação até 14 de fevereiro de 2026;
    b) Segunda prestação até 30 de abril de 2026;

c) Terceira prestação até 31 de julho de 2026;
d) Quarta prestação até 31 de outubro de 2026.

3. O valor do subsídio à exploração pode ser ajustado em baixa, sem mais formalidades, com proporcional correção do valor a pagar pelo MUNICÍPIO no quadro da execução do presente Contrato Programa, caso se verifique que será possível dar execução integral ao Plano de Atividades de 2026 com gastos de exercício inferiores aos previstos ou se conclua não ser possível executá-lo integralmente em 2026.
4. A avaliação do valor do subsídio de exploração efetivamente necessário ao equilíbrio das contas far-se-á, se não antes, com a apresentação do relatório do terceiro trimestre de execução orçamental, que incluirá a estimativa de fecho de ano, a apresentar pela SRU até ao final do mês de outubro de 2025.

**Cláusula Quarta**

**Indicadores de Eficácia**

Os seguintes indicadores medem a eficácia do exercício das incumbências e, consequentemente, do cumprimento dos objetivos sectoriais previstos no número 5 da Cláusula 1ª:

a) Muito Eficaz – Conclusão das atividades até às datas planeadas ou com um atraso não superior a 1 mês;
b) Eficaz – Conclusão das atividades até um trimestre após as datas planeadas;
c) Ineficaz – Conclusão das atividades em datas posteriores a um trimestre após as datas planeadas, salvo se este atraso não for imputável à SRU, caso em que a execução se classificará como Eficaz.

**Cláusula Quinta**

**Indicadores de Eficiência**

Os seguintes indicadores medem a eficiência do exercício das incumbências e, consequentemente do cumprimento dos objetivos sectoriais previstos no número 5 da Cláusula 1ª:

a) Muito Eficiente – Executar o conjunto das atividades utilizando recursos financeiros totais não superiores a 90% dos valores planeados;
b) Eficiente – Executar o conjunto das atividades utilizando recursos financeiros com uma diferença total para mais não superior a 15% dos valores planeados;
c) Ineficiente – Executar as atividades utilizando recursos financeiros com uma diferença total para mais superior a 15%, dos valores planeados, salvo se o

desvio não for imputável à SRU, caso em que a execução se classificará como Eficiente.

**Cláusula Sexta**

**Alterações**

Qualquer alteração a este Contrato-Programa apenas será válida e eficaz se constar de documento escrito aprovado e assinado por ambas as Partes.

**Cláusula Sétima**

**Obrigações**

As Partes obrigam-se a cumprir as obrigações assumidas neste Contrato-Programa, observando-se no restante as disposições legais em vigor.

**Cláusula Oitava**

**Produção de efeitos**

O Contrato-Programa entra em vigor na data da respetiva assinatura e vigora até à concretização do seu objeto.

**Cláusula Nona**

**Parecer do Fiscal Único**

O Parecer do Fiscal Único sobre o valor da comparticipação pública constitui o Anexo I do Contrato-Programa, dele fazendo parte integrante.

Feito em Lisboa, aos … dias do mês de … do ano de 202x, em dois exemplares.

**MUNICÍPIO DE LISBOA**

*Presidente da Câmara Municipal de Lisboa*

**LISBOA OCIDENTAL, SRU – SOCIEDADE DE REABILITAÇÃO URBANA, E.M., S.A.**

*Presidente do Conselho de Administração*

# PARECERES
# FISCAL ÚNICO

# PARECER PRÉVIO DO FISCAL ÚNICO SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL PARA 2026

## Introdução

Para efeitos do disposto na alínea j) n.º 6 do artigo 25º da Lei 50/2012, de 31 de agosto, conjugada com o disposto na alínea j) do n.º 3 do artigo 18º dos Estatutos da empresa, apresentamos o nosso parecer sobre os Instrumentos de Gestão Previsional para o exercício de 2026 da Lisboa Ocidental, SRU – Sociedade de Reabilitação Urbana, E.M., S.A., os quais compreendem o balanço plurianual previsional em 31 de dezembro de 2026 (que evidencia um total de 49.519.658,70 euros e um total do património líquido de 4.220.255,07 euros, incluindo um resultado liquido de zero euros), a demonstração de resultados plurianual previsional por naturezas, a demonstração dos fluxos de caixa plurianual previsional, o plano plurianual de atividades, o plano plurianual de investimentos e os orçamentos da receita e da despesa.

## Responsabilidades do órgão de gestão

É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação e a apresentação da informação previsional, a qual inclui a identificação e divulgação dos pressupostos mais significativos que lhe serviram de base. Estes Instrumentos de Gestão Previsional foram preparados nos termos exigidos pela Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, e em conformidade com o SNC-AP – Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

## Responsabilidades do auditor

A nossa responsabilidade consiste em verificar a consistência e adequação dos pressupostos e estimativas contidas nos Instrumentos de Gestão Previsional, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

O trabalho a que procedemos teve como objetivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação previsional contida nos instrumentos de gestão anteriormente referidos está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efetuado de acordo com as normas internacionais de auditoria e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objetivo, e consistiu:

a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:

   - a fiabilidade das asserções constantes da informação previsional;

   - a adequação das políticas contabilísticas adotadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;

   - a adequação da apresentação da informação previsional.

b) na verificação das previsões constantes dos documentos em análise, com o objetivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.

Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente parecer sobre os Instrumentos de Gestão Previsional.

**Parecer**

Com base no trabalho efetuado sobre a evidência que suporta os pressupostos da informação financeira previsional dos documentos acima referidos, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de um nível de segurança moderada, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que tais pressupostos não proporcionam uma base aceitável para aquela informação e que tal informação não tenha sido preparada e apresentada de forma consistente com as politicas e princípios contabilísticos normalmente adotados pela empresa.

Devemos, contudo, advertir que, frequentemente os acontecimentos futuros não ocorrem de forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Lisboa, 25 de novembro de 2025



_____

**KRESTON & ASSOCIADOS - SROC, LDA.**
Representada por João José Lopes da Silva
Registado na OROC nº 1.065 e na CMVM n.º 20160677

# PARECER PRÉVIO DO FISCAL ÚNICO SOBRE A MINUTA DO CONTRATO-PROGRAMA 2026

## Introdução

Para efeitos do disposto na alínea c) do n.º 6 do artigo 25º da Lei 50/2012, de 31 de agosto, conjugada com o disposto na alínea c) do n.º 3 do artigo 18º dos Estatutos da empresa, apresentamos o nosso parecer prévio sobre a minuta de texto do contrato-programa a celebrar para o ano de 2026 entre o Município de Lisboa e a Lisboa Ocidental, SRU – Sociedade de Reabilitação Urbana, E.M., S.A..

A minuta de texto do contrato-programa a celebrar, foi elaborada nos termos do artigo 47º da Lei 50/2012, de 31 de agosto, e estabelece a atribuição pelo Município de Lisboa à Lisboa Ocidental, SRU – Sociedade de Reabilitação Urbana, E.M., S.A., de um subsídio à exploração no ano económico de 2026, previsto no contrato programa no montante de 7.500.000 euros, como contrapartida da realização por parte da SRU de intervenções de reabilitação urbana de edifícios e espaços definidas no respetivo contrato.

## Responsabilidades do órgão de gestão

É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação da minuta do contrato-programa a celebrar para o ano de 2026, de acordo com o disposto no artigo 47º da Lei 50/2012, de 31 de agosto, tendo por base os instrumentos de gestão previsional para o ano de 2026, bem como a preparação do balanço plurianual previsional, a demonstração de resultados plurianual previsional por naturezas e a demonstração dos fluxos de caixa plurianual previsional.

## Responsabilidades do auditor

A nossa responsabilidade consiste em emitir um parecer profissional e independente baseado na verificação da minuta do contrato-programa a celebrar e nos instrumentos de gestão previsional para o ano de 2026.

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com as normas internacionais de auditoria e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e teve por base a referida minuta do contrato-programa, os instrumentos de gestão previsional e as condições subjacentes ao estabelecimento da relação contratual, enunciados no artigo 47º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

O trabalho a que procedemos consistiu principalmente na análise dos referidos instrumentos de gestão previsional, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever o cumprimento dos requisitos contratuais, conforme o disposto no artigo 47º da referida lei. Tendo como objetivo obter uma segurança moderada do cumprimento das normas aplicáveis e isenção de distorções materialmente relevantes da minuta do contrato-programa a celebrar.

Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente parecer sobre a minuta do contrato-programa a celebrar para o ano de 2026.

**Parecer**

Com base no trabalho efetuado, sobre a evidência que suporta os pressupostos dos dados previsionais que constam do contrato-programa acima referido, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que tais pressupostos não proporcionam uma base aceitável para a estimativa do investimento a realizar.

Devemos, contudo, advertir que, frequentemente os acontecimentos futuros não ocorrem de forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Lisboa, 25 de novembro de 2025



_____

**KRESTON & ASSOCIADOS - SROC, LDA.**
Representada por João José Lopes da Silva
Registado na OROC nº 1.065 e na CMVM n.º 20160677

**LISBOA OCIDENTAL, SRU – Sociedade de Reabilitação Urbana, E.M., S.A.**

PARECER PRÉVIO DO FISCAL ÚNICO SOBRE
OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL PARA 2026

KRESTON IBERAUDIT

# PARECER PRÉVIO DO FISCAL ÚNICO SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL PARA 2026

## Introdução

Para efeitos do disposto na alínea j) n.º 6 do artigo 25º da Lei 50/2012, de 31 de agosto, conjugada com o disposto na alínea j) do n.º 3 do artigo 18º dos Estatutos da empresa, apresentamos o nosso parecer sobre os Instrumentos de Gestão Previsional para o exercício de 2026 da Lisboa Ocidental, SRU – Sociedade de Reabilitação Urbana, E.M., S.A., os quais compreendem o balanço plurianual previsional em 31 de dezembro de 2026 (que evidencia um total de 49.519.658,70 euros e um total do património líquido de 4.220.255,07 euros, incluindo um resultado liquido de zero euros), a demonstração de resultados plurianual previsional por naturezas, a demonstração dos fluxos de caixa plurianual previsional, o plano plurianual de atividades, o plano plurianual de investimentos e os orçamentos da receita e da despesa.

## Responsabilidades do órgão de gestão

É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação e a apresentação da informação previsional, a qual inclui a identificação e divulgação dos pressupostos mais significativos que lhe serviram de base. Estes Instrumentos de Gestão Previsional foram preparados nos termos exigidos pela Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, e em conformidade com o SNC-AP – Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

## Responsabilidades do auditor

A nossa responsabilidade consiste em verificar a consistência e adequação dos pressupostos e estimativas contidas nos Instrumentos de Gestão Previsional, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

O trabalho a que procedemos teve como objetivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação previsional contida nos instrumentos de gestão anteriormente referidos está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efetuado de acordo com as normas internacionais de auditoria e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objetivo, e consistiu:

a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:

   - a fiabilidade das asserções constantes da informação previsional;

   - a adequação das políticas contabilísticas adotadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;

   - a adequação da apresentação da informação previsional.

b) na verificação das previsões constantes dos documentos em análise, com o objetivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.

Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente parecer sobre os Instrumentos de Gestão Previsional.

**Parecer**

Com base no trabalho efetuado sobre a evidência que suporta os pressupostos da informação financeira previsional dos documentos acima referidos, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de um nível de segurança moderada, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que tais pressupostos não proporcionam uma base aceitável para aquela informação e que tal informação não tenha sido preparada e apresentada de forma consistente com as politicas e princípios contabilísticos normalmente adotados pela empresa.

Devemos, contudo, advertir que, frequentemente os acontecimentos futuros não ocorrem de forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Lisboa, 25 de novembro de 2025



_____

**KRESTON & ASSOCIADOS - SROC, LDA.**
Representada por João José Lopes da Silva
Registado na OROC nº 1.065 e na CMVM n.º 20160677

**LISBOA OCIDENTAL, SRU – Sociedade de Reabilitação Urbana, E.M., S.A.**

PARECER PRÉVIO DO FISCAL ÚNICO SOBRE
A MINUTA DO CONTRATO-PROGRAMA 2026

KRESTON IBERAUDIT

# PARECER PRÉVIO DO FISCAL ÚNICO SOBRE A MINUTA DO CONTRATO-PROGRAMA 2026

## Introdução

Para efeitos do disposto na alínea c) do n.º 6 do artigo 25º da Lei 50/2012, de 31 de agosto, conjugada com o disposto na alínea c) do n.º 3 do artigo 18º dos Estatutos da empresa, apresentamos o nosso parecer prévio sobre a minuta de texto do contrato-programa a celebrar para o ano de 2026 entre o Município de Lisboa e a Lisboa Ocidental, SRU – Sociedade de Reabilitação Urbana, E.M., S.A..

A minuta de texto do contrato-programa a celebrar, foi elaborada nos termos do artigo 47º da Lei 50/2012, de 31 de agosto, e estabelece a atribuição pelo Município de Lisboa à Lisboa Ocidental, SRU – Sociedade de Reabilitação Urbana, E.M., S.A., de um subsídio à exploração no ano económico de 2026, previsto no contrato programa no montante de 7.500.000 euros, como contrapartida da realização por parte da SRU de intervenções de reabilitação urbana de edifícios e espaços definidas no respetivo contrato.

## Responsabilidades do órgão de gestão

É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação da minuta do contrato-programa a celebrar para o ano de 2026, de acordo com o disposto no artigo 47º da Lei 50/2012, de 31 de agosto, tendo por base os instrumentos de gestão previsional para o ano de 2026, bem como a preparação do balanço plurianual previsional, a demonstração de resultados plurianual previsional por naturezas e a demonstração dos fluxos de caixa plurianual previsional.

## Responsabilidades do auditor

A nossa responsabilidade consiste em emitir um parecer profissional e independente baseado na verificação da minuta do contrato-programa a celebrar e nos instrumentos de gestão previsional para o ano de 2026.

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com as normas internacionais de auditoria e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e teve por base a referida minuta do contrato-programa, os instrumentos de gestão previsional e as condições subjacentes ao estabelecimento da relação contratual, enunciados no artigo 47º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

O trabalho a que procedemos consistiu principalmente na análise dos referidos instrumentos de gestão previsional, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever o cumprimento dos requisitos contratuais, conforme o disposto no artigo 47º da referida lei. Tendo como objetivo obter uma segurança moderada do cumprimento das normas aplicáveis e isenção de distorções materialmente relevantes da minuta do contrato-programa a celebrar.

Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente parecer sobre a minuta do contrato-programa a celebrar para o ano de 2026.

**Parecer**

Com base no trabalho efetuado, sobre a evidência que suporta os pressupostos dos dados previsionais que constam do contrato-programa acima referido, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que tais pressupostos não proporcionam uma base aceitável para a estimativa do investimento a realizar.

Devemos, contudo, advertir que, frequentemente os acontecimentos futuros não ocorrem de forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Lisboa, 25 de novembro de 2025



_____

**KRESTON & ASSOCIADOS - SROC, LDA.**
Representada por João José Lopes da Silva
Registado na OROC nº 1.065 e na CMVM n.º 20160677

**Deliberação n.º 018/AML/2026**

**Proposta n.º 640/CM/2025** - Apreciação **do Ponto 4 da parte deliberativa -** Aprovar a minuta do **Contrato-programa 2026,** a celebrar com a **EGEAC** - Empresa de Gestão de Equipamentos e Animação Cultural, E.M., S.A., nos termos da proposta.
Subscrita pelos Senhores Vereadores Vasco Moreira Rato e Diogo Moura.

**Votação CML**

**Votada por Pontos**

**Pontos 1 e 2:**
**Aprovado por maioria,** com a seguinte votação: **Favor:** 8 (2 PPD/PSD, 2 IL, 2 CDS-PP e 2 Ind. PPD/PSD) - **Contra:** 7 (4 PS, 1 PCP, 1 L e 1 BE) - **Abstenção**: 2 (2 CH)

**Pontos 3 e 4:**
**Aprovado por maioria,** com a seguinte votação: **Favor**: 10 (2 PPD/PSD, 2 IL, 2 CDS-PP, 2 Ind. PPD/PSD e 2 CH) - **Contra:** 7 (4 PS, 1 PCP, 1 L e 1 BE)

**Votação AML**
**Aprovado por maioria,** com a seguinte votação: **Favor:** PSD / IL / CHEGA / CDS-PP / BE / PAN - **Contra**: PS / PCP / PEV / LIVRE.

**PROPOSTA N.º 640/2025**

Assunto: **Aprovar as Orientações Estratégicas e apreciar favoravelmente os Instrumentos de Gestão Previsional 2026 da EGEAC - Empresa de Gestão de Equipamentos e Animação Cultural, E.M., S.A.**

Pelouros: **Cultura e Finanças**

**Considerando que:**

A) A EGEAC - Empresa de Gestão de Equipamentos e Animação Cultural, E.M., S.A., abreviadamente designada por **EGEAC**, é uma pessoa coletiva de direito privado sob a forma de sociedade anónima de capitais exclusivamente públicos, de responsabilidade limitada, com natureza municipal, constituída pelo Município de Lisboa, que goza de personalidade jurídica e é dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial.

B) A EGEAC é uma empresa local de gestão de serviços de interesse geral que tem por objeto exclusivo assegurar a universalidade, a continuidade dos serviços prestados e a coesão económica e social na área da cultura, através da gestão de equipamentos culturais e de atividades de promoção de projetos e iniciativas no domínio da cultura.

C) As empresas do setor empresarial local regem-se pela Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto - Regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais (**RJAEL**), pela lei comercial, pelos respetivos Estatutos e, subsidiariamente, pelo regime do setor empresarial do Estado.

D) Nos termos do artigo 23.º dos seus Estatutos, a gestão da EGEAC deve articular-se com os objetivos prosseguidos pelo Município de Lisboa, com respeito pelo disposto nas orientações estratégicas aprovadas pela Câmara Municipal de Lisboa, visando o cumprimento do seu objeto social e assegurando a sua viabilidade económica e o equilíbrio financeiro.

**ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS E ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS ESPECÍFICAS**

Nos termos do RJAEL e do Estatuto do Gestor Público, constante do Decreto-Lei n.º 71/2007, de 27 de março, na sua atual redação, a Câmara Municipal de Lisboa, enquanto acionista da EGEAC define no presente documento as orientações estratégicas dirigidas ao Conselho de Administração da Sociedade, para o mandato em 2026, que constituem as coordenadas essenciais da ação dos gestores que integram esse órgão, bem como o compromisso com a excelência de gestão que aqueles gestores assumem para com o acionista.

**I. ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS**

Constituem orientações estratégicas de gestão da EGEAC as que se encontram legalmente definidas nos termos do RJAEL.

Estas orientações devem ser entendidas e executadas em função das orientações específicas definidas no ponto seguinte, nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 37.º do RJAEL e do Decreto-Lei n.º 71/2007, de 27 de março, na redação em vigor, tendo em especial consideração o seu contexto específico:

i. A EGEAC é uma empresa local de gestão de serviços de interesse público geral que tem por objeto singular, transversal à sua missão e eixos estratégicos, assegurar a universalidade, a permanência e continuidade dos serviços prestados e a coesão social e económica locais na área da cultura, através da gestão de equipamentos culturais e da dinamização de projetos e iniciativas no domínio da cultura;

ii. Atento o enquadramento previsto no número anterior, a EGEAC promove a gestão integrada e participada dos equipamentos culturais para tal designados pelo Município de Lisboa, executa projetos, procede à cobrança de ingressos e de outras receitas relativas à exploração dos equipamentos e à sua restante atividade nos termos definidos pelo Município de Lisboa, planeia e programa as Festas de Lisboa, bem como outras atividades e iniciativas de animação cultural, abrangendo a organização de festivais, espetáculos, artes de rua e outros atos de natureza similar, bem como pratica os atos necessários à sua concretização;

iii. Na prossecução do previsto no número anterior, a EGEAC adota medidas de natureza diversa, nomeadamente no que respeita às condições de contratação da programação, ao valor dos bilhetes de ingresso e às condições da cedência dos equipamentos a terceiros, não sendo a gestão, pela natureza dos bens em causa, exclusivamente orientada por critérios de eficiência financeira e económica, nem por outros diretamente associáveis ao mercado concorrencial.

**II. Orientações Estratégicas Específicas**

A EGEAC, nos termos dos seus Estatutos e no âmbito das diretrizes do seu acionista, tem como principais orientações de gestão para este mandato:

i. Promover o acesso diversificado e qualificado aos bens e serviços de cultura;

ii. Estimular o incremento e formação de públicos, bem como potenciar o diálogo entre a cidade, na sua multiplicidade de patrimónios e expressões culturais, e os seus diversos públicos locais, nacionais e internacionais;

iii. Valorizar o património cultural e assegurar o cumprimento das funções museológicas de aquisição, conservação, investigação, comunicação e exposição sempre que a natureza institucional assim o determine;

iv. Contribuir para o desenvolvimento do turismo qualificado de âmbito cultural da cidade de Lisboa;

v. Preservar o património, assegurando a manutenção das infraestruturas municipais cuja gestão e dinamização lhe está atribuída através da realização de ações de conservação;

vi. Desenvolver estratégias de comunicação que permitam um alcance o mais abrangente possível dos serviços culturais prestados e o aprofundamento da ligação destes com os diversos públicos;

vii. Reforçar os mecanismos de cooperação e articulação entre os diversos agentes públicos e privados no âmbito do ecossistema cultural da cidade;

viii. Incentivar e promover uma estratégia de inovação que, mantendo a identidade e tradição, contribua para a otimização do processo organizacional e promoção da cultura.

E) Em cumprimento do artigo 27.º dos seus estatutos - Deveres Especiais de Informação - o Conselho de Administração da EGEAC enviou os Instrumentos de Gestão Previsional para 2026, documento que se anexa e que faz parte integrante da presente proposta.

F) A concretização do Plano de Atividades para 2026 assenta na celebração de um contrato-programa, com um subsídio à exploração quantificado em 19.323.453 euros (dezanove milhões trezentos e vinte e três mil e quatrocentos e cinquenta e três euros), isento de IVA.

G) Os contratos-programa celebrados com as empresas municipais estão dispensados de fiscalização prévia do Tribunal de Contas, mas são obrigatoriamente comunicados a este Tribunal e à Inspeção-geral de Finanças, nos termos da lei.

**Temos a honra de propor que Câmara Municipal de Lisboa delibere,** nos termos das disposições conjugadas do n.º 3 do artigo 32.º, alínea *a)* do n.º 1 do artigo 42.º, n.$^{os}$ 1 e 5 do artigo 47.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, n.º 1 do artigo 62.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, aplicável por força do artigo 4.º do mesmo diploma, das alíneas *oo)* e *ccc)* do n.º 1 do artigo 33.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, bem como dos artigos 65.º e 66.º do Código das Sociedades Comerciais, do artigo 24.º e das alíneas *a)* e *b)* do artigo 27.º dos Estatutos da EGEAC:

1. Aprovar as orientações estratégicas da EGEAC - Empresa de Gestão de Equipamentos e Animação Cultural, E.M., S.A (**EGEAC**), para 2026, constantes na presente proposta;
2. Apreciar favoravelmente os Instrumentos de Gestão Previsional 2026 da EGEAC;
3. Mandatar o Vice-Presidente Gonçalo Reis, na qualidade de representante do Município de Lisboa na Assembleia Geral da EGEAC, para, nessa sede, votar favoravelmente o Plano de Atividades e Orçamento 2026 da Empresa;

4. Aprovar enviar, submetendo à apreciação e deliberação da Assembleia Municipal, a minuta do Contrato-programa 2026, a celebrar com a EGEAC, com enquadramento na orgânica 10038, na Ação do Plano 40225, Económica 05.01.01.01.01 do Orçamento 2026 e Grandes Opções do Plano 2026-2030.

# EGEAC

# IGP

## INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

LISBOA CULTURA 2026

ÍNDICE

PREÂMBULO
PROGRAMA DE ATIVIDADES
CASTELO S. JORGE
PADRÃO DOS DESCOBRIMENTOS
ATELIER – MUSEU JÚLIO POMAR/BANCO ARTE CONTEMPORÂNEA
CASA FERNANDO PESSOA
ESPAÇO ATLÂNTIDA
PAVILHÃO JULIÃO SARMENTO
GALERIAS MUNICIPAIS
MUSEU DO ALJUBE
MUSEU BORDALO PINHEIRO
MUSEU DO FADO
MUSEU DE LISBOA PALÁCIO PIMENTA
MUSEU DE LISBOA SANTO ANTÓNIO
MUSEU DE LISBOA TEATRO ROMANO
MUSEU DA MARIONETA
CINEMA SÃO JORGE
SÃO LUIZ TEATRO MUNICIPAL
TEATRO LUÍS DE CAMÕES
TEATRO BAIRRO ALTO
PARQUE MAYER – CAPITÓLIO
PARQUE MAYER – TEATRO VARIEDADES
EVENTOS FESTAS DE LISBOA
ÁREAS DE SUPORTE
COMUNICAÇÃO E MARKETING
DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL
GESTÃO DE PESSOAS
OBRAS
PROJETOS
COMERCIAL E PATROCÍNIOS
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
BALANÇO PREVISONAL INDIVIDUAL
DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PLANO TESOURARIA PREVISIONAL

INVESTIMENTO PREVISIONAL

BALANÇO PREVISIONAL INDIVIDUAL 2027-2029

DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS 2027-2029

ANEXOS E PARECERES

# PREÂMBULO

PREÂMBULO

Lisboa Cultura - Cultura em Lisboa

A EGEAC – Empresa de Gestão de Equipamentos e Animação Cultural, enquanto motor imprescindível para a dinâmica cultural de Lisboa, apresenta o seu Plano de Atividades e Orçamento para 2026.

Num momento de transformação social, económica e tecnológica, a EGEAC, a operar com a marca LISBOA CULTURA, propõe-se reforçar o papel da cultura como elemento agregador, inovador e vital para a qualidade de vida na cidade.

Este plano, desenhado para responder aos desafios contemporâneos e antecipar tendências futuras, baseia-se na promoção da diversidade artística, na valorização do património, no estímulo à participação cidadã e na sustentabilidade financeira e ambiental da atividade cultural.

A missão da EGEAC consiste em promover, dinamizar e gerir os equipamentos e projetos culturais municipais, assegurando o acesso democrático à cultura, a inovação artística e a sustentabilidade dos recursos. Para 2026, a visão da EGEAC é afirmar Lisboa como um laboratório de criatividade, espaço de encontro intercultural e referência nacional e europeia na produção, fruição e gestão cultural.

Objetivos Estratégicos para 2026

- Promoção da inclusão e participação cultural, envolvendo públicos diversificados e ampliando o acesso aos equipamentos e atividades culturais.
- Valorização do património cultural municipal, promovendo a preservação, reabilitação e programação inovadora em espaços emblemáticos.
- Impulso à criação artística contemporânea, apoiando artistas emergentes e projetos experimentais em múltiplas disciplinas.
- Digitalização e inovação tecnológica na gestão, produção e difusão cultural.
- Sustentabilidade ambiental, com práticas ecológicas na produção de eventos e reabilitação de equipamentos.
- Sustentabilidade financeira através da captação de novas receitas, parcerias e eficiência da gestão.

Linhas de Ação

1. Dinamização de Equipamentos Culturais

Em 2026, a EGEAC continuará a gerir e programar uma rede significativa de equipamentos culturais, incluindo teatros, museus, galerias, bem como os eventos âncora realizados em espaço público de Lisboa. A aposta passa por uma programação diversificada e inovadora, capaz de atrair diferentes públicos e estimular o envolvimento dos cidadãos.

2. Estratégia de Proximidade e Inclusão

A EGEAC reforçará os projetos de proximidade, levando atividades culturais a bairros periféricos e comunidades sub-representadas, descentralizando desta forma a sua atividade. Preservará a continuação do trabalho contínuo com as Coletividades e Associações da cidade que têm desenvolvido um papel cívico e formativo crucial junto das populações.

Manterá ainda a medida do Passe Cultura que possibilita a democratização e o acesso cultural aos lisboetas mais jovens e idosos.

3. Promoção da Criação Artística

Em 2026, a empresa concretizará um trabalho de abordagem conjunta com os vários promotores culturais, públicos e privados, incentivando a criação contemporânea e experimental nas áreas da música, das artes visuais, performativas e multimédia. Promovendo, igualmente, intercâmbios e coproduções com instituições nacionais e estrangeiras que possibilitem a partilha de conhecimentos e de iniciativas representativas das suas culturas.

4. Preservação e Valorização do Património

Com um plano abrangente de reabilitação e modernização de equipamentos históricos, a EGEAC assegurará intervenções sustentáveis no património edificado que dispõe no seu universo, valorizando a identidade de Lisboa e promovendo a sua apropriação por novos públicos.

5. Inovação Digital e Comunicação

A modernização dos processos internos e externos será uma prioridade, com a manutenção na aposta em ferramentas digitais e de gestão integrada nas vertentes de

controlo orçamental, bilheteiras, comunicação e avaliação de públicos. Irá igualmente reforçar a componente de campanhas nas redes sociais para promoção de uma agenda cultural que se pretende articulada, numa primeira instância com a atividade cultural desenvolvida pelos seus equipamentos culturais e num segundo momento com os vários promotores culturais da cidade.

### 6. Acessibilidades, Sustentabilidade e Responsabilidade Ambiental

A relevância da componente de acessibilidade aos nossos equipamentos culturais irá manter-se como objetivo central, preservando desta forma as parcerias e as candidaturas a financiamento que tem concretizado. De igual modo e tendo em vista os desafios das alterações climáticas, a EGEAC manterá o espírito de implementação de medidas de eficiência energética, gestão de resíduos e redução da pegada ecológica em todos os eventos e equipamentos. As práticas de economia circular, uso de materiais reciclados e incentivo à mobilidade sustentável farão parte do quotidiano da empresa.

### 7. Parcerias e Cooperação Institucional

A EGEAC fortalecerá laços com instituições culturais, universidades, empresas e organismos internacionais, promovendo projetos conjuntos e mecanismos de financiamento partilhado. O estabelecimento de parcerias será crucial para ampliar o impacto das iniciativas e garantir uma gestão eficiente dos recursos.

### 8. Formação e Desenvolvimento de Competências

Será promovido um plano de formação interna e externa, abrangendo áreas como gestão cultural, produção técnica, mediação e inovação digital, com o objetivo de capacitar as equipas e agentes culturais para os desafios do setor.

### Conclusão

O orçamento da EGEAC para 2026 é elaborado com base no princípio da sustentabilidade e na otimização dos recursos. A previsão orçamental assenta em receitas próprias (projetando-se uma atualização do valor de ingresso do Castelo de São Jorge para os € 17 – ficando abaixo do praticado no mosteiro dos Jerónimos – e em museus municipais como valorização e dignificação dos seus conteúdos patrimoniais), transferências municipais, patrocínios, bilhética, aluguer de espaços e candidaturas a fundos nacionais e europeus.

Apesar das incertezas económicas globais e das exigências crescentes do setor cultural, a EGEAC manterá o compromisso com a inovação, a abertura à comunidade e a excelência na gestão dos seus equipamentos e projetos. Continuará a promover uma cultura acessível, vibrante e sustentável, reforçando o papel de Lisboa como capital cultural de referência.

Em suma o Plano de Atividades e Orçamento para 2026 reafirma a ambição da EGEAC em consolidar Lisboa como um palco vivo da cultura contemporânea, promotora de inclusão e agente de mudança, sem nunca esquecer as raízes e tradições existentes na cidade, as quais lhe conferem uma "alma" especial. Através deste plano, a EGEAC compromete-se a servir a cidade e os lisboetas, inspirando, inovando e celebrando a diversidade que faz de Lisboa uma cidade única no panorama cultural europeu.

Lisboa, 20 novembro de 2025

Assinado por: **Pedro Miguel Moreira Luís**
Num. de Identificação: [redacted]
Data: 2025.11.20 18:08:23+00'00'
Certificado por: **SCAP**
Atributos certificados: **Membro do Órgão de Administração de EGEAC - EMPRESA DE GESTÃO DE EQUIPAMENTOS E ANIMAÇÃO CULTURAL, EM, S.A. (VAT PT-503584215)**
CHAVE MÓVEL

Assinado por: Susana Maria Graça Pereira de Oliveira
Num. de Identificação: [redacted]
Data: 20-11-2025 20:14:33 +00:00
CHAVE MÓVEL

# PROGRAMA DE ATIVIDADES

PROGRAMA DE ATIVIDADES

# CASTELO DE S. JORGE

## Público

Previsto
1 758 813

O Castelo de São Jorge é um dos Monumentos Nacionais do país com maior número de visitantes anuais, maioritariamente estrangeiros. O principal desafio consiste em conciliar a pressão turística massificada com a prossecução da missão de preservação, conservação e valorização dos valores históricos, arquitetónicos, arqueológicos e paisagísticos e dos bens culturais, materiais e imateriais, que integram o seu acervo.

A programação será adaptada às especificidades do espaço (ar livre), assegurando o alinhamento com a missão do monumento, a adequação da oferta à procura e a estreita articulação das ações do Serviço Educativo com a programação complementar. Decorrerá, principalmente, entre maio e outubro. As atividades culturais (sujeitas a alterações devido a condições meteorológicas), incluídas no bilhete de ingresso e dirigidas a públicos diversificados, visam enriquecer a experiência da visita e captar/fidelizar segmentos de públicos menos representados (nacional, famílias, crianças). Além das visitas guiadas diárias, os "Domingos no Castelo" e os dias comemorativos incluirão encenações históricas (danças de corte e artes bélicas), artes performativas, falcoaria, jogos medievais e de cavalaria. No verão, acrescerá o programa "Pôr do Sol" (concertos e DJ sets), as visitas noturnas "Morcegos no Castelo" e os "Dias da Idade Média" (parceria IEM). O Serviço Educativo manterá a oferta do programa escolar para todos os níveis de ensino - com projetos de continuidade, oficinas, visitas orientadas, peça de teatro "Auto da Barca do Inferno" (Ar de Filmes/Teatro do Bairro) - e desenvolverá materiais pedagógicos de apoio a visitas escolares autónomas. No âmbito do reforço das parcerias institucionais de referência, destaca-se a realização de colóquios como "Usos do Castelo" (CHUL).

Além das ações previstas no Plano de Conservação Preventiva e da regular atividade de conservação do Património Cultural Imóvel e integrado, prosseguirão as intervenções de conservação das muralhas e de manutenção dos pavimentos do Castelo e NAC, a execução do projeto de recuperação do passadiço de peões do Castelo e o projeto de

arquitetura de corrimões/guardas. Relativamente ao Património Móvel, prosseguirá a regularização da situação do espólio arqueológico (em depósito científico), a inventariação da coleção museológica (*InPatrimonium*) e a respetiva disponibilização online (*InWeb*). Com vista à qualificação da visita autónoma e à melhoria da experiência do visitante, será realizado um Estudo de Públicos e dar-se-á continuidade a projetos de interpretação patrimonial, como a conclusão do projeto de sinalética interpretativa e a edição de Guia/Roteiro do Castelo (parceria IEM). Como processo preparatório para futura renovação do espaço museológico, serão realizadas ações - como um Encontro sobre Interpretação em Castelos - destinadas a dar início ao estudo/reflexão para reavaliação do programa da exposição de longa duração, formulação de novo guião expositivo e de discurso museológico/museográfico com narrativa interpretativa global. Quanto ao Património Natural, procurar-se-á reforçar a articulação com a CML e outras entidades, com vista à gestão integrada do arvoredo e à futura elaboração de um Plano de Gestão.

Ainda na vertente de investimento uma das prioridades em 2026 incidirão na remodelação integral das instalações sanitárias públicas e na melhoria dos espaços técnicos alocados aos prestadores de serviços.

PROGRAMA DE ATIVIDADES

# PADRÃO DOS DESCOBRIMENTOS

## Público

Previsto
253 190

O programa para 2026 centra-se na valorização do conjunto patrimonial, na afirmação do projeto cultural e pedagógico, propõe novos temas e abordagens para divulgação e debate, na linha de reflexão crítica que tem vindo a ser trabalhada conforme os eixos programáticos - Expansão, Império e Memórias Coloniais, a par da divulgação da História, Ocupação e Desenvolvimento Urbanístico do Território em que o Monumento se insere.

A exposição "Arquivos da Obsessão" (título provisório) interroga-nos sobre a possibilidade de se realizar uma aproximação do monumento como exemplo de um acontecimento visual contínuo. Ao partir do princípio de que qualquer edifício, obra ou texto, seja visual ou escrito, contém em si a possibilidade de ser reinterpretado ou recontextualizado sob uma ótica que permite desafiar ou complicar os valores segundo os quais foi produzido, a exposição proposta pretende abordar o Padrão dos Descobrimentos como uma sucessão de imagens colecionáveis, obsessivas, geradas ao longo de diferentes contextos históricos, políticos e culturais. Exposição que terá como Comissária Científica Ellen Sapega (University of Wisconsin - Madison).

Visitas guiadas, debates e conferências propõem alargar o debate em torno dos temas da exposição, abrindo caminho à reflexão e pensamento crítico.

Ensaio - Uma leitura crítica construída a partir do convite a investigadores que, representando diversas áreas do conhecimento, interrogam os múltiplos enquadramentos e abordagens suscitados pela exposição.

O Serviço Educativo promove uma visão pedagógica dinâmica, atual e plural. Encoraja a reflexão a partir de tópicos e narrativas que ligam o passado, o presente e o futuro, incentivando um olhar aberto sobre o mundo. Jogos, passeios, visitas e encontros promovem a exploração de diferentes temas, como a valorização e preservação do

património cultural, a educação e sensibilização ambiental, a diversidade cultural, o passado colonial, suas memórias e ramificações contemporâneas.

Jogo: Viagens no mundo global do século XVI. Um desafio educativo centrado na renovação do olhar e na construção de saberes (1º e 2º ciclos).
Formação: Destinada à Associação de Professores de História. Apresentação do jogo pedagógico. Uma visão critica sobre a história da expansão marítima.

O Padrão dos Descobrimentos garante a acessibilidade à oferta cultural e pedagógica disponível. Assegura regularmente um leque de atividades inclusivas. As visitas programadas para acolher o público cego ou de baixa visão, e o público surdo, contam com o apoio presencial de áudio descrição e tradução LGP.

Em 2026 pretende-se igualmente um estudo para a criação de um novo site. Implementação nas redes sociais de rúbricas temáticas com conteúdos visuais como vídeos curtos, fotografias de época, curiosidades históricas, visando atrair um público diversificado e fomentar a participação ativa da comunidade na área envolvente do monumento. Reforço do envio de newsletters e da assessoria de imprensa no âmbito dos projetos da programação, como as exposições temporárias e atividades do Serviço Educativo. Manutenção de campanhas mensais de publicidade digital e nos media tradicionais.

A preservação e valorização do património implica também educar e mediar culturalmente. Iniciativas como o Dia dos Monumentos e Sítios e as Jornadas do Património reforçam essa missão.

PROGRAMA DE ATIVIDADES

# ATELIER-MUSEU JÚLIO POMAR E BANCO DE ARTE CONTEMPORÂNEA (BAC)

## Público

Previsto
4 464

O Atelier-Museu Júlio Pomar tem por missão conservar, divulgar e aprofundar o conhecimento da obra de Júlio Pomar nos seus diversos aspetos, fomentar a reflexão crítica e o debate em torno das artes e da cultura contemporâneas.
O BAC visa o acomodamento e sistematização de espólios documentais-artísticos de artistas e críticos portugueses, fundamentais para a História da Arte Portuguesa, muitas vezes em risco de se perderem, proporcionando estágios universitários ou investigações profissionais.

Em 2026, o Atelier Museu Júlio Pomar centrará a sua programação no CENTENÁRIO de Júlio Pomar que dará origem às seguintes atividades/exposições:
- Prémio Pintura/centenário de Júlio Pomar
- Cocktail Centenário - leitura de poesia de Júlio Pomar
- Performance Centenário Cão Solteiro

- Exposição *Humus*: Júlio Pomar, Graça Morais, Daniel Moreira & Rita Castro Neves;
- Uma obra em seis partes: João Penalva (março 2026) abrangendo espaços de arte contemporânea da Egeac: 5 Galerias Municipais e AMJP + Culturgest;
- Exposição monográfica "Colagem e Assemblagem na obra de Júlio Pomar"
- Exposição monográfica, "Júlio Pomar e Gabriel Abrantes" uma reflexão sobre os meios da pintura.
- Exposições externas em torno do espólio do AMJP (Valongo)

CENTENÁRIO - Disponibilização on-line (estratégia digital):
- Página Google Arts do Atelier-Museu
- Wikipédia 100 biografias (diversas línguas) p/100 anos de Júlio Pomar

- Lançamento da terceira parte do Catálogo *Raisonné* de JP e criação de *raisonné* on-line (c/ a Sistemas do Futuro).
- Projeto educativo em colaboração com a Escola António Arroio e Agrupamento de Escolas do Fundão e Valsassina, que culminará com a exposição no Museu "Ao Lado de Pomar", integrando os trabalhos que os alunos realizarão a partir do programa expositivo do AMJP.
- No âmbito das bolsas de mestrado sobre a obra de Júlio Pomar, proporcionadas por Teresa Martha em colaboração com o Museu e o IHA da NOVA: co-orientação de tese.
- Aulas dirigidas a um público académico/ universitário.
- No BAC: realização/receção de estágios universitários e curriculares

- BAC: receção de espólios documentais e sua sistematização: produção de projetos práticos e reflexivos para exposições.
- Investigação para exposição de António Palolo, com Fundação CC, e de Gaetan.
- Ao nível editorial, e da realização de conteúdos, pretendem publicar-se catálogos, livros de atas decorrentes de conferências, entrevistas de fundo e outras.

Produção de novos instrumentos de mediação segundo lógicas de acessibilidade: materiais em braille, visitas-guiadas para pessoas cegas, e em LGP, entre outros.

- Reforço da comunicação institucional sobre exposições e eventos.
- Atualização e disponibilização online do inventário /coleções do Museu e do BAC.
- Realização de conferências e debates, particularmente sobre o recurso à Inteligência Artificial no Campo da Arte, conceção de João Ribeiro.

Na vertente da intervenção de melhoria do património registe-se:
- Remodelação do armazém da Rua Poiais de São Bento, para espaço de serviço educativo e divulgação.
- Intervenção estrutural nas asnas do telhado do edifício do Museu.
- Remodelação do futuro Espaço em Benfica para acolhimento do BAC.

PROGRAMA DE ATIVIDADES

# CASA FERNANDO PESSOA

## Público

Previsto
27 070

A Casa Fernando Pessoa (CFP) é um museu de literatura, situado no edifício onde Pessoa viveu os seus últimos 15 anos. Dedica-se à divulgação e salvaguarda do legado de Fernando Pessoa, bem como à promoção da poesia contemporânea. Tem por objetivo proporcionar a visitantes e públicos diversos uma experiência dinâmica, atualizada e participativa, nas suas várias vertentes de atividade: visita à exposição; ações de serviço educativo; participação na programação; usufruto da biblioteca; compras na loja/livraria.

Em 2026, será dada prioridade a duas áreas: preservação e divulgação da coleção, por um lado; e ativação de novos modelos para captação de públicos, por outro.
Terá início o projeto de Preservação Digital da Biblioteca Particular de Fernando Pessoa, com duração calculada de 4 anos, que prevê a redigitalização integral desse acervo, segundo as normas ISO.
Terá continuidade o projeto de investigação sobre a Marginália da Biblioteca de Pessoa.
Será lançado um programa de divulgação da coleção de arte do Museu, com peças escolhidas que ficarão rotativamente em exposição temporária. Será finalizado o processo de autonomização do Inventário. Será terminado o Catálogo da Exposição de Longa Duração.
No que respeita aos projetos para chegar a novos públicos e mais numerosos: será implementado um programa de episódios em *Podcast* com conteúdos adaptados; e será posta em prática a estratégia de itinerância de exposições temporárias, nomeadamente para a exposição Jogo do Desassossego.
Para além destes projetos, far-se-ão os programas regulares que são indentificadores do posicionamento do Museu na cidade. Sob o tema escolhido pelo ICOM para 2026 – "Museums uniting a divided World" – serão realizados: a Feira do Livro de Poesia e respetivo programa, a celebração do Dia Internacional dos Museus, o Encontro de Promoção da Leitura e o festival Lisbon Revisited – dias de poesia.

Durante todo o ano, estará patente a exposição que assinala os 90 anos da morte de Pessoa.

Na vertente da mediação serão realizadas visitas orientadas para público geral e escolar, visitas em 3 línguas estrangeiras, feitas por mediadores nativos, bem como visitas acessíveis em Língua Gestual Portuguesa, com audiodescrição e Sessões Descontraídas (visita e oficina).

O Programa para Escolas disponibiliza oferta de oficinas para todos os ciclos de ensino, do pré-escolar ao universitário. Inclui colaboração com projeto externo de teatro e exibição de curtas-metragens de autor, sobre Pessoa. Serão feitas 4 oficinas de férias e 3 oficinas para famílias, sendo a promoção da leitura o objetivo principal.
No campo das Parcerias o Museu aprofundará as relações com: Junta de Freguesia Campo de Ourique, Centro Intergeracional Ferreira Borges (Santa Casa da Misericórdia), Universidade Sénior (diferentes freguesias) e Governo dos Açores (Residência de Escrita de Poesia).

Está em plano a publicação de mais um volume da coleção das edições da Casa Fernando Pessoa, assim como o aumento de produção de conteúdos em áudio e vídeo, sobre programação e para promoção de *merchansiding* próprio.

Na área de investimento serão finalizados os trabalhos de requalificação das Reservas. Seis anos depois da reabertura do museu após obras de remodelação (2020), serão feitos trabalhos de manutenção no edifício (escadas, patamares, pintura, segurança). Será implementada a nova concessão da Cafetaria / Restaurante da Casa Fernando Pessoa.

PROGRAMA DE ATIVIDADES

# ESPAÇO ATLÂNTIDA

Em 2024 e 2025, verificou-se um avanço significativo na intervenção no Palacete Pombal, tendo sido iniciada a empreitada de 1ª fase de intervenção de conservação e restauro. Esta primeira fase, que se irá prolongar em 2026, visa mitigar os riscos de perda patrimonial e de trabalhos a mais nas fases subsequentes, contribuindo para uma solução final equilibrada.

Em 2026, está prevista a conclusão desta fase de trabalhos propedêuticos de conservação e restauro e o início da 2ª fase, de construção civil e infraestruturação geral, a ser executada fora da empresa, numa articulação com a SRU.

Essencialmente dedicado ao estudo da história da leitura, o Espaço Atlântida tem por base uma biblioteca multilingue especializada em literatura e humanidades. Em 2026 pretende-se forte aposta na catalogação, indexação e organização deste acervo do Espaço Atlântida, pretendendo-se que a coleção esteja quase catalogada no final do ano.

Para além de biblioteca de referência internacional, o novo espaço cultural pretende centrar a sua atividade na promoção das mais variadas iniciativas em torno do livro e da leitura.

A proposta de atividade para 2026 do Espaço Atlântida pretende retomar a lógica já iniciada, com uma programação alargada fora de portas, pensada para os mais diversos públicos, com diferentes graus de especialização, e desenvolvida em torno de ciclos programáticos.

PROGRAMA DE ATIVIDADES

# PAVILHÃO JULIÃO SARMENTO

## Público

Previsto
13 370

A atividade prevista para 2026 neste equipamento cultural ficará amplamente assinalada mediante a concretização de um conjunto alargado de exposições, como:

*ART IS A MATTER OF CONSCIOUSNESS*

Curadora: Sofia Hernandez Chong Cuy

Esta exposição que inaugurará a 4 de novembro de 2025 prolonga-se até 15 de fevereiro de 2026 partindo da memorabilia da Coleção de Julião Sarmento e tendo como título o conceito do artista-colecionador que nos anos 70 criou um carimbo triangular com a inscrição *Art is a Matter of Consciousness*. É mais do que uma exposição é uma plataforma de encontros, seminários, workshops, exercícios, performances que vai além dos artistas da Coleção. A curadora a viver em Roterdão, propõe assim um modo de ativar e vivenciar o encontro entre artistas e o público num programa internacional intenso e de reflexão sobre a arte, a arquitetura e a sociedade atual guiado pela noção de comunidade e partilha.

Artistas - participantes: Juan Araujo, Joana Bastos, Sara Bichão, Alighiero Boetti, Filipa César, Alejandro Cesarco, Céline Condorelli, António Júlio Duarte, Fernanda Fragateiro, Luísa Teixeira de Freitas, André Romão, SAI, Yonamine, Gabriel Kuri, Vitaly Komar & Alexander Melamid, Alexis Vaillant, Marina Otero Verzier.

*FILME EXPERIMENTAL EM LOS ANGELES*

Curador: Andy Rector

Este ciclo de filmes iniciar-se-á a 25 de fevereiro, com sessões semanais, em que para além do visionamento dos filmes haverá conversas, revisitando o espírito dos antigos cineclubes, onde as pessoas se encontravam não só para ver, mas também para falar sobre cinema. O curador norte-americano a viver em Lisboa propõe assim um programa de cinco sessões em cinco semanas, a última a 25 de março, que mostrará um largo espectro temporal de filmes, dos anos 40 até hoje, criados em Los Angeles.

A experimentalidade será o fio condutor, demonstrando como a cidade californiana foi base para a criação de uma cinematografia que vai além da conhecida produção de Hollywood e dos seus grandes estúdios.

*DEPOIS E PARA SEMPRE*

Fernando Calhau e Rui Chafes

Fernando Calhau é um dos autores mais representados na Coleção que o Pavilhão Julião Sarmento acolhe, dada a sua estreita amizade com Julião Sarmento, o mesmo se acontece com Rui Chafes. Esta exposição focar-se-á sobretudo nas obras de Fernando Calhau (Lisboa, 1948-2002) permitindo compreender o seu percurso artístico desde o início num registo pop e figurativo até ao minimalismo escultórico e espacial dos seus últimos anos.

Acresce que a última exposição de Calhau foi em Lisboa no Pavilhão Branco – equipamento da EGEAC – precisamente em diálogo com as esculturas de Rui Chafes. Fazendo um tributo a esse momento, mostrar-se-á um pequeno núcleo em que as obras dos dois artistas dialogam de um modo íntimo e intenso, demonstrando como a proximidade entre os dois foi também no registo artístico indo além da amizade.

*ERA UMA VEZ NA AMÉRICA*

Curadoria: Isabel Carlos e Rita McBride.

Nos 250 anos da instituição dos Estados Unidos da América como nação e atendendo a que a Coleção tem uma larga representação de artistas oriundos do continente americano, esta será a exposição de longa duração, abrindo a 13 de maio e prolongando-se até maio do próximo ano, ocupando a galeria maior no piso térreo.

Convidou-se a norte-americana Rita McBride, não só como artista mas também como curadora, a exposição desenvolver-se-á a partir de uma escultura de grandes dimensões «Arena» (1997) construída em Lisboa em parceria com uma Faculdade de Arquitetura e que acolherá debates e mesas redondas em torno da ideia de América; a escolha de obras será guiada também por este conceito, ou seja, mostrará registos artísticos não só de artistas norte-americanos mas também os que foram inspirados pela mitologia americana, um referente cultural que atravessou os últimos dois seculos.

*FARIBA HAJAMADI*

Nascida no Irão e a viver em Los Angeles, a artista representada na Coleção terá uma exposição individual na Galeria 2 a partir de 24 de junho. Tomará como ponto de partida uma série fotográfica pertencente ao acervo, para criar uma instalação.

*EVERYTHING IS IN YOUR MIND*

Exposição individual de Vasco Araújo que ocupará a Galeria -1 e o Mezanino onde se mostrará o seu vídeo *Fare de Donna* (2006) pertencente à Coleção. Inaugurará no dia 16 de setembro, reforçando uma das linhas de programação deste primeiro ano: mostrar artistas que pertencem à Coleção, mas ir além desta, permitindo a criação de obras novas, no caso uma instalação mural, escultura, aguarela, fotografia e performance.

*IRIS BUCHHOLZ CHOCOLATE*

Nascida na Alemanha vive e trabalha há mais de duas décadas em Luanda, detentora de um trabalho em que as tradições ancestrais angolanas, nomeadamente artesanais, se cruzam com um rigor experimental e minimalista, terá no Pavilhão a sua primeira exposição individual em Portugal. Pretende-se envolver a comunidade de descendentes angolanos a viver na grande Lisboa num programa público paralelo.

## MEDIAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Após a entrada de um técnico superior para trabalhar a área da Mediação, pretende-se que 2026 seja um ano em que a oferta de visitas guiadas e outros programas públicos, seja não só a resposta a solicitações externas (com elevada procura) mas uma maior propositividade atendendo aos diferentes contextos: escolares, comunitários e outros. Para tal, irá desenvolver-se os esforços para que os 3 elementos da equipa que estão alocados ao acolhimento, receção e loja possam também passar a ter um papel ativo na mediação, atendendo à sua qualificação superior especializada, nomeadamente assegurar visitas guiadas a partir de janeiro.

O trabalho de criação dos conteúdos do site será também uma das linhas que se reforçará no próximo ano, agora que arquitetura do site e inventário está a ser desenvolvida.

A revista Veronica, terá sua primeira edição na *rentrée* em setembro, cobrindo a programação anual desenvolvida entre junho de 2025 a junho de 2026 com o convite a autores externos para escreverem.

## LOJA

Continuar a aquisição de produtos estritamente ligados ao acervo, bem como a produção de gravuras para a comercialização.

PROGRAMA DE ATIVIDADES

# GALERIAS MUNICIPAIS

## Público

Previsto
31 882

As Galerias Municipais são constituídas por 5 espaços:
Pavilhão Branco, Galeria da Boavista, Torreão Nascente da Cordoaria Nacional, Galeria Quadrum e Espaço da Coleção Contemporânea Lisboa Cultura; com diferentes características físicas e localizações na cidade. Estão vocacionadas para a produção de novos projetos de arte contemporânea, procurando servir o tecido artístico nos seus diversos aspetos e expressões, faixas etárias, géneros e geografias, através do desenvolvimento e da realização de exposições individuais e coletivas, e realização-divulgação de atividades complementares.

Em 2026 serão realizadas as seguintes Exposições:

Torreão Nascente da Cordoaria Nacional
- Igor Jesus; Curador Delfim Sardo
- ARCO-Lisboa 2026: talks and fóruns
- Victor Pomar; Curador João Silvério
- AnaManso ou Suzanne Themlitz; Curador externo
- Igor Jesus Curadoria: Delfim Sardo
- João Penalva: uma obra em seis partes
- IRON Media //ou Monfurado
- Tailândia; Curador Alexandre Melo

Galeria QUADRUM
- Denilson Baniwa (BR); Curadoria: Ritó Natálio/Terra Batida
- João Penalva: uma obra em seis partes
- Mané Pacheco; Curadoria: Ana Cristina Cachola
- 4 Concertos "Noites de Verão". Conceção: Filho Único
- Carla Cabanas; Curadora Luisa Santos
- Cristina Ataíde; Curadora externa

ESPAÇO COLEÇÃO ARTE CONTEMPORÂNEA LISBOA CULTURA

- A Coleção por/com Sara Bichão
- João Penalva: uma obra em seis partes
- A Coleção por/com NOZOLINO
- A Coleção por/com Marta Soares

PAVILHÃO BRANCO

- Rita Gaspar e Paula Prates; Curadora Ana Anacleto
- João Penalva: uma obra em seis partes
- Col. Ormsson, Curadora João Penalva
- Edson Chagas, Curadora Ana Balona de Oliveira
- Nuno Ramalho, Curadora Eduarda Neves

Galeria da BOAVISTA

- João Pimenta Gomes, Curador João Ribas
- João Penalva: uma obra em seis partes Curadoria GM
- Mingyu Wu, Curadora Sara Antónia Matos e Pedro Faro
- Inês Mendes Leal, Curadora Francisca Portugal
- *Uncommon Ground* .

Outros Projetos

- Projeto ARCO-Madrid: project room de 1 artista português no stand da Câmara Municipal de Lisboa-Lisboa Cultura. Ana Perez Quiroga
- Programa de residências Internacional [*Institutionings*] 2026

Programa desenvolvido em conjunto com a Universidade Católica Portuguesa e o Museu do Chiado: envolve convite e curadores estrangeiros (que estejam a fazer prospeções para bienais ou outras exposições de relevo) e queiram vir conhecer o meio e os artistas português. Além de uma masterclasse este programa envolve um conjunto de visitas e *studio-visits* aos ateliers.

- Open House 2026

No âmbito educativo, continuaremos a política de contacto com escolas, na vizinhança das Galerias Municipais; visitas guiadas em LGP; entre outros projetos que valorizem a relação entre a escola, a academia e a atividade das Galerias.

Ao nível editorial e da realização de conteúdos, pretendem publicar-se catálogos de todas as exposições; folhas de sala e folhas de sala de crianças;

Como complemento o exercício de 2026 terá também a realização de conferências e debates, das exposições, potenciando a comunicação, a divulgação e reflexão.

PROGRAMA DE ATIVIDADES

# MUSEU DO ALJUBE RESISTÊNCIA E LIBERDADE

**Público**

Previsto
50 762

O Museu do Aljube Resistência e Liberdade, criado em 2015, respondeu a uma lacuna do tecido museológico nacional, contribuindo para a concretização de políticas públicas de memória democrática, com a missão de preservar e partilhar memórias da resistência à ditadura e da luta pela liberdade em Portugal.

As exposições temporárias, em interligação com a exposição de longa duração, visam estimular os públicos a refletir sobre experiências de resistência ao longo deste período. Em 2026, consolida-se o trabalho a partir do arquivo do museu (testemunhos audiovisuais e outros materiais documentais). Acontecerá programação paralela às exposições (ciclos de conversa, visitas orientadas, cinema).
Os títulos são ainda provisórios, apontando para as seguintes linhas temáticas:
"Mulheres e Resistência" (piso 0), de março a dezembro 2026;

"Resistências e liberdades" (piso 4), fevereiro a setembro 2026;

"Livros censurados" (piso 4), setembro 2026 a janeiro 2025;

**Como atividade de Programação Cultural, 2026 terá:**
Comemorações anuais do 25 de Abril
Comemorações dos 50 anos da Constituição
Continuação do ciclo de debates (parceria com o IHC - UNL);
Continuação da circulação das exposições itinerantes: circulação das 5 exposições temáticas pelo país e estrangeiro;
Continuação do Ciclo de conversas "E se trocássemos umas ideias sobre a Revolução" (5ª edição);
Itinerários na rua: "Revolução está na Rua!"; "Adeus Pátria e Família", "Roteiros do anticolonialismo ao antirracismo";
Acolhimentos diversos de projetos, conferências e apresentações de livros;

Projeto de Leituras encenadas;

Pretende-se, em 2026, continuar a concretizar publicações relativas a projetos de investigação dirigidos pelo museu: "Cadernos da Prisão" – tomo II; reedição do catálogo "Mulheres e Resistência – NCP e outras lutas" (esgotado); "Adeus Pátria e Família", e do catálogo da exposição de longa duração (português).

Centro de Documentação

Continuação da recolha, edição e montagem de testemunhos para disponibilização no arquivo audiovisual do museu. O arquivo tem 220 testemunhos; editados e disponíveis: cerca de 80.

Continuação do trabalho de descrição e digitalização documental dos espólios doados ao museu, e respetiva disponibilização online. Em 2026 pretende-se digitalizar e disponibilizar novos fundos.

As visitas orientadas diárias, de grupos escolares (maioritários) e não escolares, à exposição de longa duração continuará a representar a principal atividade do serviço educativo, face à procura. Estima-se, para 2026, números idênticos, tendo em conta a procura, o número de mediadores e as condições logísticas do museu.

Novo projeto de continuidade a partir do mote "Cidadania e Memória Democrática".

Continuação da circulação das exposições itinerantes por escolas, bibliotecas e associações culturais do país: «Mulheres e Resistência - "Novas Cartas Portuguesas" e outras lutas», «Os estudantes estão na rua», «Ato (DES)colonial»; «Adeus Pátria e Família»; «O legado de um cravo».

Realização de 2 ações de formação de professores "História, memória, democracia".

Conferências

- Acolhimento de colóquio organizado pelo Centro de Estudos de Teatro, no âmbito do projeto "Performance e Teatro no PREC";
- Organização de um encontro sobre o papel dos museus na educação para os direitos humanos.

A comunicação digital manterá a estratégia de contacto próximo e dirigido de materiais de divulgação da atividade do museu (newsletter, materiais impressos), com a complementaridade de instrumentos digitais (redes sociais e conteúdos digitais).
A aposta nas redes sociais (Facebook e Instagram) deve manter-se com conteúdos regulares e programados, partilhando a missão e as diversas atividades do museu; bem como a articulação com a DCM para conteúdos pagos regulares.

Continuação da concretização do projeto "Museu Acessível", assegurando um espaço acolhedor e um ambiente inclusivo para todos, desfrutando da visita e das atividades culturais do museu.

PROGRAMA DE ATIVIDADES

# MUSEU BORDALO PINHEIRO

Previsto

18 699

**Público**

O Museu Bordalo Pinheiro irá continuar a sua missão de preservar, estudar, documentar e divulgar a obra de Rafael Bordalo Pinheiro.
Com a abertura de uma nova exposição de longa duração, iremos consolidar a afirmação do Museu como um equipamento de referência na família da Lisboa Cultura e na oferta cultural de Lisboa como *O museu mais divertido de Lisboa*.

Em 2026 o Museu apresentará uma nova exposição de longa duração, com um discurso fruto de uma leitura aprofundada da obra bordaliana nas suas várias facetas, permitindo novas e mais contemporâneas abordagens à coleção, tendo sempre como base a defesa de valores de cidadania e liberdade, o legado artístico e o humor.
O Museu iniciará o ano com uma exposição temporária sobre Zé Povinho na galeria de exposições temporárias e apresentará uma nova exposição.
Continuarão as Residências Artísticas, na sua 5ª edição e a realização de pequenas exposições na sala da Paródia, como complemento à programação. Realizaremos duas "Paródias no Bordalo – Feira do livro".

Na investigação continuará a ser trabalhada a obra de Bordalo, na criação e conteúdos para as exposições, edições e atividades de divulgação e do serviço educativo.
Participaremos em conferências e escrita de artigos, para integrar Bordalo na academia.

Manteremos a atividade regular, com visitas, cursos, oficinas pedagógicas e artísticas e formação de professores. A aposta nos projetos de longa duração será continuada, com trabalhos com escolas, centros de dia, hospitais. Reforço da ligação à Comissão Social de Freguesia de Alvalade, para alargar a rede de parceiros e como elo de ligação à comunidade.
A nova exposição permitirá atualizar as leituras da obra de Bordalo, com uma saudável renovação de propostas de mediação cultural.

A equipa fará ações de formação em acessibilidade para continuar a programação de ações inclusivas com recursos para pessoas dentro do espetro do autismo, Língua Gestual Portuguesa e com audiodescrição, aproveitando também os recursos que a nova exposição proporciona.

Design e Museografia: Acompanhará a montagem das novas exposições e dará apoio à comunicação, com a criação de *lay outs* para as atividades.
Criará produtos de merchandising para a loja do museu, que proporcionem aos visitantes continuar a experiência da vinda ao museu no seu quotidiano.
Será publicado um Caderno de Bordalo

Na vertente da Comunicação a existência de uma nova exposição de longa duração irá exigir um esforço redobrado de promoção do Museu, com campanhas e atividades que informem os potenciais visitantes da sua renovação.
Reforçaremos a presença junto dos turistas, pois a nova exposição foi pensada para a visita de estrangeiros.
Prosseguirá a voz forte e original nas redes sociais; disseminar online a atividade do Museu e a obra de Bordalo (Website, Coleção Online e Google Arts), para captar públicos, digitais e presenciais.

Na componente do Inventário e Documentação, a aposta no site do Museu para divulgar o trabalho realizado no Museu e como ferramenta de acessibilidade da coleção para investigadores e público interessado.
Atualização do *In Patrimonium*: inventário de coleções e a catalogação de obras da biblioteca, com uma página dedicada ao Zé Povinho. Apoio à investigação e a pedidos externos.

Por último na área de Conservação e Restauro será feita a monitorização ambiental, controlo e limpeza das peças da nova exposição e das temporárias.

PROGRAMA DE ATIVIDADES

# MUSEU DO FADO

## Público

Previsto
83 730

Inscrito na Lista Representativa do Património Cultural Imaterial da Humanidade (UNESCO) em novembro de 2011, o Fado é um ativo cultural estratégico da cidade de Lisboa, com visibilidade crescente, nas últimas décadas, no conjunto da vida cultural portuguesa. Inteiramente consagrado ao universo da canção urbana de Lisboa, o Museu do Fado tem como missão salvaguardar, investigar e promover o conhecimento sobre esta expressão musical, em permanente construção.

A ampliação e renovação do circuito expositivo será um eixo central da atividade do Museu do Fado em 2026, a par das linhas programáticas de investigação, promoção e fruição deste género musical, através de uma programação regular de concertos, exposições, edições, visitas guiadas, oficinas e demais atividades de extensão cultural. Em parceria com o Capitólio, o Teatro Variedades e o Cinema São Jorge promoveremos a segunda edição do Festival de Guitarra Portuguesa, no primeiro trimestre. Manter-se-ão as parcerias de programação, designadamente o ciclo *Há Fado no Cais*, em parceria com a Fundação Centro Cultural de Belém e a coprodução dos Festivais Internacionais de Fado.

Prosseguirão as atividades educativas de continuidade através da Oficina de Construção de Guitarra Portuguesa e da Escola do Museu. Em simultâneo o Museu promoverá a realização regular de oficinas pedagógicas, masterclasses de guitarra, workshops para músicos, visitas orientadas com atividades para o público escolar e para as famílias.

No âmbito da ampliação e renovação do circuito expositivo será reeditado o catálogo do Museu. A editora Museu do Fado Discos prosseguirá a sua atividade regular apostando no lançamento de novos projetos de Fado e de guitarra portuguesa.

Em 2026 continuaremos a incrementar as acessibilidades junto de todos os tipos de público. Consolidaremos o Arquivo Visual Gesto do Fado - projeto de mediação que une o

Património do Fado e a Língua Gestual Portuguesa – e a plataforma digital de ensino à distância *Tocabem*, reforçando um conjunto de instrumentos que fomentem uma fruição cultural cada vez mais inclusiva como a audiodescrição das peças em exposição, a produção de conteúdos em língua gestual, a produção de materiais tácteis, entre outros.

Em 2026 o Museu do Fado prosseguirá a estratégia de comunicação regular com a comunidade artística e os diferentes públicos de Fado, em todo o mundo, através das redes sociais e das plataformas eletrónicas.

A intervenção de ampliação para a ala poente do edifício, a par da renovação do circuito expositivo, permitirá ampliar as áreas consagradas à fruição cultural, à observação das coleções, bem como à programação de atividades de extensão cultural e educativa. Em simultâneo, o Museu do Fado prosseguirá a atividade sistemática de inventário e catalogação das coleções, promovendo o acesso universal ao seu acervo, nas diferentes plataformas digitais.

PROGRAMA DE ATIVIDADES

# MUSEU DE LISBOA PALÁCIO PIMENTA

## Público

Previsto
79 039

O Museu de Lisboa é composto por cinco núcleos e três Unidades Orgânicas, a principal das quais o Palácio Pimenta, que inclui o núcleo sede do Museu, com os espaços da exposição permanente e das exposições temporárias no Pavilhão Preto e na Sala dos Fundos, acrescidos do núcleo arqueológico da Casa dos Bicos, do Torreão Poente e da Fábrica de Moagem da antiga Manutenção Militar. Desta Unidade Orgânica dependem os serviços transversais a todo o Museu, a saber, a Investigação e Inventário, a Conservação e Restauro, as Reservas museológicas, o Serviço Educativo, a Comunicação e a Produção, cujo trabalho continuado dá enquadramento à programação expositiva, educativa, publicações e plano de comunicação.

As exposições previstas para 2026 são as seguintes:

**Pavilhão Preto:**

- "Crónicas de uma Lisboa Desconhecida"
- "Salão Lisboa" – Fotografia de Nuno Felix da Costa, sobre aspetos menos conhecidos de uma cidade plural, com incidência nos anos 1980 e 1990. Com curadoria de Adelaide Duarte.
- "Lisboa Africana (séculos XV a XIX)" - Lisboa não foi apenas um ponto de chegada e de redistribuição de africanos escravizados desde o século XV até ao século XIX. Foi também um espaço de emancipação, onde escravizados e indivíduos livres criaram redes de solidariedade e deixaram um legado cultural profundamente emerso na cultura lisboeta. Com comissariado de Francisco Bethencourt e Vanicleia Santos.

**- Sala dos Fundos:**

- "O palácio da cidade. Nos 50 anos da morte do arquiteto Francisco Keil do Amaral".
- "Grupo «Amigos de Lisboa». 90 anos ao serviço da cidade". O Museu de Lisboa associa-se ao Grupo para salientar aspetos relevantes da sua intervenção cívica e do seu rico espólio preservado. Com comissariado de Salete Salvado.

- "ANIMALx – Animais de Lisboa", em parceria com o projeto de investigação "Animalx - Mapeando a presença e o papel dos animais (não humanos) na história e na paisagem da cidade", coordenado por Nina Vieira (CHAM – Centro de Investigação da Universidade NOVA).

No espaço da Fábrica de Moagem prevê-se a realização da terceira edição dos Encontros na Moagem, a concretizar em colaboração com o Museu da Chapelaria, em S. João da Madeira. Outros eventos, como pequenas exposições ou apresentações de projetos, deverão ter lugar no âmbito da continuada colaboração com o Beato Innovation District e demais parceiros que possam iniciar colaborações com este espaço mediante definição estratégica para o futuro deste equipamento cultural.

No campo das publicações estão previstos catálogos, brochuras e monografias sobre os patrimónios à guarda do ML, bem como novas publicações de carácter educativo.

Para dar continuidade ao crescimento de públicos nas atividades de mediação do Museu de Lisboa, serão promovidas atividades educativas em todos os núcleos, valorizando a herança multicultural e multiconfessional de Lisboa, bem como à promoção da democracia e de uma cidadania ativa e participativa; serão diversificados os programas para famílias, adultos e escolas e atividades para públicos com necessidades educativas específicas, continuando ainda a fomentar a participação e o envolvimento de pessoas com demência e dos seus cuidadores na atividade do museu; promover projetos de proximidade e de continuidade, com objetivos de inclusão.

PROGRAMA DE ATIVIDADES

# MUSEU DE LISBOA SANTO ANTÓNIO

Público

Previsto
18 202

Para 2026, o Museu de Santo António prevê a realização de duas exposições temporárias:
- a exposição O ALMANAQUE DE SANTO ANTÓNIO, de fevereiro a maio, sobre um dos mais antigos almanaques que ainda continua a ser editado todos os anos;
- a exposição OS OUTROS SANTOS ANTÓNIOS, revelando que para além de Santo António de Lisboa ou de Pádua, existem outros Antónios santos, e outros santos com os mesmos padroados de António.

No que respeita às políticas de proximidade, voltamos a promover a Exposição de Rua Tronos de Santo António, que incluí a distribuição de estruturas à população da cidade para construção de tronos, incentivando a criatividade dos residentes, abrangendo públicos pouco frequentadores de museus em geral. Esta exposição de rua dará lugar à já tradicional publicação que documenta os tronos armados pela cidade.

Prevê-se a continuação da investigação de temática antoniana, com o desenvolvimento dos temas. Os santos negros da procissão de Santo António, o estudo da coleção de pagelas de Santo António do Museu, bem como de outras instituições e investigação do acervo, a continuidade da catalogação e enriquecimento do Centro de Documentação e a renovação dos materiais multimédia disponibilizados na exposição permanente deste equipamento.

Está prevista para 2026 a edição das seguintes publicações:
- Nova edição revista e atualizada do Guia do Museu de Santo António, já esgotado;
- Livro dos Tronos de Santo António'25;
- Edição em português do livro "Os Caminhos de Santo António em Itália" de Jorge Leitão, em parceira com a Igreja de Santo António e o Centro de Estudos Antonianos de Pádua;

- Edição do trabalho de investigação de Ana Lúcia Esteves dedicado ao Fado e Marchas populares com referência a Santo António;
- Assinalando os 80 anos do Concurso de Quadras de Santo António, edição das quadras vencedoras ao longo dos anos, em parceria com a Câmara Municipal de Lisboa e com o Grupo de Amigos de Lisboa.

Da programação regular, serão assinalados os dias relacionados com Santo António ao longo do ano:
- O Dia dos Namorados é no Santo António! Divulgação de Santo António como padroeiro dos namorados através do desenvolvimento de programação especial;
- Feira de Santo António de Lisboa. Feira dedicada à venda de artigos relacionados com Santo António para que os lisboetas possam organizar os festejos que se avizinham;
- Trezena para Santo António. Desenvolvimento de programação especial, que inclui a Instalação do Pórtico de Flores e a abertura do museu todos os dias;
- O Santo faz anos! Oferta aos lisboetas de uma programação especial no dia em que Santo António nasceu em Lisboa;
- Lavagem de Santo António de Lisboa, em colaboração com a Ayô - Associação d'Arte e Cultura Brasileira;
- Natal em Santo António.

Para além dos dias especiais, o Museu promove as seguintes atividades paralelas:
- Fados para Santo António: Sessões de fado ao longo do ano;
- Ciclo de Grupos Corais na Igreja de Santo António, ao longo do ano;
- 2ª edição do Concurso de Contos de Santo António;
- Ciclo de Conferências As Coletividades e as Marchas de Lisboa, numa articulação com as Festas de Lisboa;

Promoção de atividades através do CEISA – Centro de Estudos e Investigação de Santo António, nomeadamente implementação do Caminho de Santo António (de Coimbra para Lisboa) a ser desenvolvido com o Turismo do Centro e com a Ordem dos Frades Menores Conventuais de Coimbra.

PROGRAMA DE ATIVIDADES

# MUSEU DE LISBOA TEATRO ROMANO

Público

Previsto
224 904

A programação do Museu do Teatro Romano para 2026 reflete a vitalidade e a diversidade de propostas que têm marcado o Museu, com a continuidade de parcerias consolidadas e a apresentação de novas exposições e iniciativas.

A investigação, a documentação e as intervenções arqueológicas continuarão a ser a base para o desenvolvimento da programação deste núcleo fundamental do Museu de Lisboa, reforçando o compromisso do Museu com a preservação, o estudo e a partilha do património histórico da cidade.

EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS:

- "Uma Minoria Imensa" Exposição promovida pelo Consórcio de Mérida (continua de 2025).
- "Faça-se luz ou rezar a Nª Srª das Candeias". Pequena mostra sobre a evolução dos artefactos usados para iluminar o quotidiano desde as simples lucernas romanas até às primeiras lâmpadas elétricas.
- "Lacrimosa no Museu" - instalação artística de Bárbara Faden e Rita Paisana.
- "As máscaras que somos". Mostra em colaboração com o Serviço Educativo e como resultado das oficinas de pinturas de máscaras realizadas no Museu.
- "Olhares sobre a Hora de Baco ou Ecos de Baco" exposição de fotografia comemorativa dos 10 anos da Hora de Baco que revisitará momentos e memórias deste encontro único entre património, vinho e cultura. Em complemento à exposição será apresentado um documentário e um concerto especial no dia 25 de junho.
- "Todos, todos, todos - quem fez a cidade romana" - Através de objetos arqueológicos, testemunhos; epigráficos e narrativas reconstruídas, a exposição dará voz aos migrantes de diferentes origens — comerciantes, soldados, escravizados, libertos e cidadãos — que, por necessidade ou escolha, cruzaram fronteiras e moldaram as cidades e culturas do mundo romano e do nosso território.

Em paralelo às exposições temporárias, está a ser preparado, pelo Serviço Educativo em conjunto com a equipa do Museu, um programa de mediação para públicos escolares, jovens e adultos que inclui atividades novas com o intuito de atrair novos públicos e consolidar os públicos fiéis.

Destaque, em 2026, para a inédita Mostra de Documentário Arqueológico (18 a 21 de junho), a ter lugar no Cinema São Jorge, ao longo de 4 dias, para apresentação de filmes que têm como tema o património arqueológico. Esta mostra incluirá programação paralela: workshop de produção de 3D; mesa-redonda sobre o tema com vários convidados; oficina de danças greco-latinas; oficinas temáticas de Zooarqueologia e um concerto final. Acrescenta-se a colaboração com o MUDE no Congresso Internacional sobre Design e Arqueologia.

Prevê-se a edição do volume VIII da Revista SCAENA, com as atas do Congresso Internacional sobre templos romanos na Lusitânia realizado em 2025.
A agenda manterá atividades como as Jornadas Europeias da Arqueologia; o Teatro Clássico, em julho; o Open House Arqueologia; a Casa da Leitura; o ciclo "Histórias sobre Lisboa", apresentadas através de livros "Pop-up" e, ainda, programação em parceria, como é o caso do FIMFA, da apresentação do Festival Internacional de Teatro Clássico de Mérida, de um ciclo de concertos de jazz em colaboração com o Teatro São Luís e de visitas conjuntas com o Museu da Farmácia.

PROGRAMA DE ATIVIDADES

# MUSEU DA MARIONETA

Público

Previsto

40 223

Entre janeiro e junho de 2025 o Museu foi alvo de requalificação da coleção e da museografia.
Em 2026, comemora 25 anos de existência. Com uma coleção própria consolidada, e consequentemente maior autonomia em programação de exposições, o circuito expositivo permanente dá particular enfoque à história da marioneta em Portugal.

## ATIVIDADE E PROGRAMAÇÃO

2026 – 25 anos do Museu
Conjugar a marioneta musealizada e a marioneta em ação mantêm-se pilares fundamentais da missão do Museu (dentro e fora do Museu).

## EXPOSIÇÕES

Temporária - Monstra – Exposição de Cinema de Animação
Temporária "Criadores de Marionetas em Portugal no século XXI" (título provisório). Estes 25 anos de criação de marionetas correspondem aos 25 anos de existência do Museu. Qual é a história da marioneta em Portugal neste período? Ainda por contar, será o tema da exposição comemorativa dos 25 anos do Museu.
"Marionetas de Rua e formas animadas" – Exposição a inaugurar no aniversário do Museu

## ESPETÁCULOS [nacionais e estrangeiros]

Em 2026 - Temporada de espetáculos de outono reforçada, com espetáculos todos os fins de semana. É fundamental para a vida do Museu incentivar a arte da marioneta e propor ao público um espaço vivo, onde a marioneta exista no seu contexto de teatro.

- Espetáculos (dentro e fora do museu)
- Coproduções com Companhias.

O Museu tem desde 2024 uma coprodução com a Companhia Teatro de Museu, que cria espetáculos para o Museu, que explorem as peças da Coleção e respetivas narrativas,

acompanhem simultaneamente os programas curriculares escolares, em articulação com o serviço educativo. Em 2026, a Companhia traz ao Museu as peças "O Romance da Raposa" e "A Fada Oriana", ambas baseadas nos textos homónimos que fazem parte do plano nacional de leitura.

## SERVIÇO EDUCATIVO

Mantêm-se as colaborações com os Hospitais D. Estefânia e Santa Maria (Museu em Movimento); Projetos de continuidade com escolas.; Oficinas criativas no Museu; Projeto Companhia Teatro do Museu.
2026 ficará também marcado pelo início do projeto "Expressões", que traz ao Museu artistas plásticos, atores, marionetistas, para desenvolver ateliers criativos para todas as faixas etárias.

## CONSERVAÇÃO E RESTAURO

A intervenção de Conservação e Restauro no acervo do Museu é fundamental para a boa conservação do acervo e manutenção das reservas. Tem também um papel preponderante na relação com outras coleções, que encontram no Museu a possibilidade de restaurar as peças que emprestam para exposições. Esta 'parceria' cria dinâmicas muito positivas para as instituições, nomeadamente na mobilidade das peças sem riscos acrescidos.
Em novembro 2026 está prevista a Publicação do nº 2 dos Cadernos de Conservação e Restauro do Museu da Marioneta.

## COMUNICAÇÃO DIGITAL E EM PAPEL / Redes Sociais / MÉDIA

Edição da (Notícias da Marioneta) – 3 números por ano
Publicação mensal da programação do Museu em postais com peças da Coleção
Publicação do nº 2 dos Cadernos de Conservação e Restauro
Publicação do catálogo da exposição temporária "Criadores de marionetas em Portugal no século XXI"
Publicação do catálogo "Museu da Marioneta | 25 anos".
Publicação da brochura do Serviço Educativo | 2026/27
Publicação de 2 miniguias museu para os mais novos [formato folheto desdobrável]
Outras edições.

Na área de investimento e decorrente da análise em curso sobre a futura gestão do espaço até aqui inerente à concessão do Restaurante do Museu, procurar-se-á estudar a viabilidade de criação de uma nova funcionalidade para esta área. Para o efeito será lançado um estudo que possibilite uma decisão enquadrada e sustentável.

PROGRAMA DE ATIVIDADES

# CINEMA SÃO JORGE

## Público

Previsto

136 547

O Cinema São Jorge prepara-se para exercer a sua atividade durante o ano de 2026 de uma forma consistente com o trabalho que tem sido desenvolvido ao longo dos últimos anos, aproveitando para introduzir algumas novidades e consolidar projetos.

Em 2026 pretende-se que o Cinema prossiga uma linha coerente, com o foco fundamental da sua atividade na coprodução e acolhimento de vários festivais de cinema, com diferentes escalas, cimentando a centralidade deste equipamento na oferta cultural da Cultura da Área Metropolitana de Lisboa. Vamos continuar a ser a casa principal de eventos como a Monstra, o MOTELX, a Festa do Cinema Italiano, entretanto regressada ao modelo clássico, o QUEER Lisboa ou a Festa do Cinema Francês. Em paralelo, continuaremos a ser parceiros cruciais de eventos como o IndieLisboa e o Doclisboa.

Dadas as características e a história da sala, vamos continuar a acolher as principais antestreias da cinematografia portuguesa e a servir de montra aos trabalhos daqueles que estão a dar os primeiros passos na área do Cinema: os alunos da Escola Superior de Teatro e Cinema e da Universidade Lusófona.

Em 2026, e depois de algumas novidades de 2025 que queremos consolidar – casos do Ciclo de Cinema Japonês e da mostra de cinema polaco –, contamos integrar novos momentos de programação cinematográfica: um festival de cinema subaquático e a mostra *Triste Para Sempre*.

Em complemento, vamos continuar a cultivar a polivalência de programação, trabalhando com vários parceiros, e abrindo portas a outras expressões artísticas, como é nosso apanágio – o Teatro, a Música (regressam o Festival da Guitarra Portuguesa e o Around Classic, estreados em 2025), a Dança, a Stand-Up Comedy. Adicionalmente, continuaremos a acolher encontros, debates, conferências de imprensa e apresentações, promovidas por agentes culturais e também por serviços municipais, reforçando a nossa

identidade de espaço com portas abertas e virado para o serviço público.

Por iniciativa própria, continuaremos a consolidar o projeto educativo *Afim de Filmes*, através dos instrumentos que já temos em vigor – as oficinas *Um Zootrópio no Cinema* e *STOP! Animação Luzes*, a visita guiada *Faz Fitas*, as *Sessões Marsupiais*, as sessões *Créditos Finais* (em parceria com distribuidoras e produtoras nacionais) e a mostra de primeiras obras *Ciclope*, que irá para a sua quarta edição. É nossa intenção diversificar esta mesma oferta, razão pela qual propomos a criação de uma nova oficina de edição para adolescentes, bem como a parceria com a *Let it Happen*, vocacionada para a formação de jovens atores.
Em 2026, regressa também a *Lisbon Film Orchestra*, depois do êxito do cine concerto de aniversário em fevereiro de 2025, para uma coprodução nos mesmos moldes artísticos.
No campo da mediação, e reportando ao projeto educativo do Cinema, o exercício de 2026 compreende a aquisição de material técnico, destinada à nova oficina de edição, e que poderá ser mais-valia para a produção interna de conteúdos.

Tendo em conta a natureza histórica deste edifício e as necessidades permanentes de manutenção, 2026 comportará um conjunto de desafios inerentes a uma série de intervenções que terão de ser feitas e/ou consideradas, mesmo que de forma faseada, ao longo dos próximos tempos, e mediante as disponibilidades financeiras da empresa.
Destaque-se as questões de estrutura: o tratamento de betão das lajes, as questões envolvendo a cobertura (isolamento, betão envolvente, tratamento de chapas), e a intervenção na zona da varanda, por questões iminentes de segurança mediante a sua utilização por parte do público enquanto espaço de confraternização.
Neste contexto, e de forma a otimizar ao máximo estas intervenções, torna-se necessário avançar previamente com um projeto integrado para licenciamento, a desenvolver por uma entidade especializada, cujos custos poderão ser parcialmente assumidos pelo projeto ELENA, numa proporção a determinar.

PROGRAMA DE ATIVIDADES

# SÃO LUIZ TEATRO MUNICIPAL

## Público

Previsto
57 163

A celebrar 132 anos em 2026, o São Luiz permanecerá um Teatro aberto à criação artística nacional e internacional, ao pensamento e ao conhecimento. Lugar de arte e ideias, a sua programação será feita de teatro, dança, música, literatura, cinema, circo, magia e debates. Continuará o seu compromisso cultural e social com Lisboa e com todas as pessoas que nela vivem ou a visitam, praticando uma política de acessibilidade e de valorização do património material e imaterial.

2026 permitirá ao São Luiz adicionar o circo, às restantes disciplinas artísticas que já dispõe regularmente, com Cláudia Nóvoa e também o projecto "Corpo Nómada". No teatro, textos clássicos de Ibsen, Tennessee Williams, Strindberg ou Raúl Brandão, mas também contemporâneos como Chris Thorpe ou Wajdi Mouawad. A concretização de um grande Festival de Jazz, com apoio mecenático envolvendo vários equipamentos da empresa, a parceria com o Teatro Nacional de São Carlos, a aposta em criadores jovens e uma homenagem ao mais internacional dos nossos líricos, Jorge Chaminé e ao seu projeto pedagógico musical. Um ano cheio.

A mediação de projetos de continuidade e proximidade com públicos e comunidades está alinhada em várias frentes e assim prossegue em 2026: trabalho com escolas secundárias, profissionais artísticas e universidades; associações e entidades públicas ou privadas, vizinhos comerciais, comunidade da freguesia. Seguindo a programação e atividades do Teatro, organizando para grupos externos visitas guiadas, presenças em ensaios, em espetáculos e em conversas com equipas artísticas.

Dar continuidade à parceria educativa interinstitucional 3 PORTAS entre três instituições de referência em Lisboa: São Luiz, Igreja e Museu de São Roque e Escola Secundária Passos Manuel. Um programa curricular interdisciplinar de valorização do património histórico, artístico e cultural da cidade.

Aumento de investimento nos recursos como LGP; Audiodescrição; legendagem descritiva, para pessoas S/surdas ou com deficiência auditiva, através do sistema PANTHEA; colares magnéticos para utilizadores de aparelho auditivo, com possibilidade de amplificação sonora do espetáculo para pessoas com baixa audição, mas que não utilizam aparelho auditivo. Visitas guiadas táteis a palco e bastidores, para pessoas cegas ou de baixa visão. Troca de experiências e boas práticas, nas relações com parceiros de projetos e redes europeias como We Want More! e ETC. Maior presença e visibilidade da marca SÃO LUIZ/LISBOA CULTURA na cidade (ex. mupis outdoors, Metro, distribuição de materiais); parcerias comerciais para promoção e posicionamento (ex.: Transtejo, Infraestruturas de Portugal, Telpark); maior aposta nas parcerias media (ex. Correio da Manhã Rádio, Antenas 1, 2 e 3) e investimento nos meios mais fortes (ex. Público, Observador, Expresso). Realização de um *podcast* de entrevista mensal, de discussão, que acompanhe a programação e a acessibilidade nas questões da representatividade nas artes performativas. Produção de folhas de sala, de Cadernos de programação (quatro edições de 6 mil exemplares), com distribuição postal e local; três edições da Gazeta da Praça, e edição de fascículos temáticos (ex. Dia Mundial da Poesia, da Ópera, da Música).

No investimento, prevê-se a aquisição de equipamento técnico e a preparação da intervenção, com o apoio do Gabinete de Obras da empresa, na reabilitação da fachada principal do Teatro. Continuamos a manutenção preventiva, restauro e reintegração cromática das pinturas murais e conjuntos escultóricos do edifício.

PROGRAMA DE ATIVIDADES

# LU.CA - TEATRO LUÍS DE CAMÕES

## Público

Previsto
20 858

O LU.CA apoia a criação performativa contemporânea dirigida a crianças e jovens criando aproximações entre os criadores, as obras, os públicos e o edifício. Procura construir um polo cultural de referência, a nível local e nacional, suscitar hábitos culturais e promover a fruição e uma receção esclarecida.

"Voltar onde somos felizes" é o nome do grande ciclo de programação desenhado para 2026. Numa política de sustentabilidade e posicionamento o programa será composto por obras coproduzidas (e) encomendadas pelo LU.CA, ao longo dos seus 7 anos de existência, nos formatos teatro, dança e música para escolas e famílias, mantendo alternância de faixas etárias. As obras repostas são relevantes nos seus conteúdos e continuam formalmente inovadoras no contexto da criação nacional para crianças e jovens. Destaca-se o programa expositivo no entrepiso e 2º piso com 3 exposições centrais que acompanham a programação. O trabalho exposto será o ponto de partida para a realização de visitas acompanhadas de ações performativas dirigidas a turmas do pré-escolar.

Continuamos com as Residências Técnicas Acompanhadas disponíveis através de *open call*. O programa terá mais carreiras de maior duração para responder ao aumento de público verificado em 2025. Cada projeto apresentado, independentemente do formato, terá um número mínimo de duas sessões e um máximo de vinte e cinco.
As sessões de cinema e leituras, no entrepiso, continuarão a acompanhar as temáticas dos espetáculos em palco. Está prevista a venda de criações gráficas no âmbito dos conteúdos da programação.

Produção de folhas pedagógicas para escolas em todos os espetáculos nacionais de carreira. Conversas com públicos, escolas e famílias antes e/ou depois dos espetáculos; Ações de auto mediação; Pontos de Escuta sobre aspetos das criações; Biblioteca do

Público com livros selecionados por artistas na orbita das obras em palco; Propostas pedagógicas com atividades de extensão do programa, nomeadamente no entrepiso.

Espectáculo com LGP, audiodescrição, sessões descontraídas, conversas e ampliação do Festival AMPLA.

O ano de reposições em larga escala, sob o mote "Voltar onde somos felizes", proporciona as condições para estabelecer uma estratégia de comunicação focada no posicionamento e reforço da marca LU.CA. Acompanhando o gesto da programação, procuraremos evocar o historial de 8 anos de teatro e, simultaneamente, enfatizar a programação incisiva e atenta ao seu tempo, através de conteúdos e rubricas com particular incidência nas plataformas online, bem como um trabalho de fundo com a imprensa. A brochura do teatro será adaptada, tanto do ponto de vista de sua periodicidade como do design, para assinalar a singularidade desta programação.
O plano de meios irá contemplar publicidades nos suportes habituais, nomeadamente mupis, no entanto privilegiando campanhas em ambiente digital.

Na área de investimento prevê-se o estudo para colocação de painéis fotovoltaicos para fornecimento de energia e ainda a possível colocação de um elevador de acesso a todas as pessoas às atividades realizadas no entrepiso e piso 2.
Por último, considera-se igualmente a aquisição de equipamento técnico para dar uma resposta mais eficaz às necessidades do espaço e das iniciativas.

PROGRAMA DE ATIVIDADES

# TEATRO DO BAIRRO ALTO

## Público

Previsto
9 159

O Teatro do Bairro Alto é um teatro municipal de Lisboa aberto em outubro de 2019.
Dedica-se à criação e apresentação de projetos artísticos experimentais, bem como às práticas discursivas que os rodeiam e atravessam. No Teatro cruzam-se artistas emergentes e estabelecidos, portugueses e estrangeiros, das várias disciplinas das artes performativas (teatro, dança, música e artes sonoras, performance), com um público a quem são propostas ferramentas para arriscar e querer voltar. Esta missão desenvolve-se em redor dos seguintes eixos estratégicos: Experimental/emergente; Falar/fazer; Centro/margem; Concentrar/estender; Incluir/acolher; Verde/sustentável e Comunidades/vizinhanças.

Abrimos o ano de 2026 com uma estratégia que já deu frutos anteriormente: a perspetiva "estrangeirada" de artistas que construíram o seu percurso fora de Portugal e que agora, olhando de fora para dentro, nos ajudam a ver melhor. É o que acontece com Marga Alfeirão, sediada em Berlim, que, com Lounge (melhor espetáculo de dança de 2024 para o Público), aborda o descanso e o desejo recorrendo às práticas de dança da diáspora africana de Lisboa. E é também o caso do moçambicano parisiense Victor de Oliveira, que regressa ao Teatro Bairro Alto depois de Limbo em 2021 (prémios da SPA para melhor texto e melhor espetáculo). Desta vez estreia Kumina, acrescentando um continente à sua geografia: vai procurar ler o Mediterrâneo (e palavras como exilado, migrante, imigrante e refugiado) à luz das boat-people do Haiti e da poética de Kamau Brathwaite, nome maior da literatura caribenha.

Em fevereiro, duas estreias institucionais de artistas que já participaram na criação de outras peças no Teatro: a jornada de autodescoberta de Larie (que entrava em Baque de Gaya de Medeiros); a comédia de costumes contemporânea cruzada com série B (vampiras centenárias incluídas) pela mão de Pedro Baptista, colaborador de Mário Coelho e de Alice Azevedo. É também no campo da escrita contemporânea para teatro

que se inscreve um dos projetos de maior fôlego que passarão pelo Teatro Bairro Alto (e que terá por isso uma carreira mais longa do que o habitual): Os Possessos, jovem companhia de Lisboa, encenam com elenco numeroso Os Antípodas de Annie Baker, uma das principais dramaturgas da atualidade. De entre os outros espetáculos planeados para o primeiro semestre, refiram-se o regresso de Mário Afonso com Ermo; e Pode uma pequena dança mudar o mundo? E a conferência-performance de Piny.

Na segunda metade do ano, destaque-se a variedade de escalas abordadas: do íntimo ao cósmico, passando pelo mítico e ideológico. Prevemos a estreia de Nacionalismo de Odete, que partirá de três momentos da história de Portugal (1143, 1147 e 1497) para debater o projeto português; de Câncer em Saturno de Joana Levi, que parte da observação do próprio corpo durante o combate a um tumor na mama e, em paralelo, da observação dos astros, entre células e planetas; e da primeira criação em nome individual de Cleo Diára (prémio de melhor atriz da secção Un Certain Regard deste ano no festival de cinema Cannes), numa fábula que junta mitologia e celebridade e que estrearemos no quadro do Alkantara Festival.

A programação internacional está ainda em construção e negociação, mas prevemos que constitua cerca de 40% da programação global. Deverá integrar a dupla sul-americana constituída por Marcela Levi e Lucía Russo, bem como uma instalação-performance da coreógrafa francesa Mellina Boubetra (esta no quadro do Pólo Internacional de Produção e Difusão Ailleurs et Ici, que o Teatro pretende integrar e que é apoiado pelo Ministério da Cultura francês). Pretendemos também continuar a apoiar o curso de formação artística PACAP do Fórum Dança, recebendo as apresentações finais de um programa que desta vez terá a orientação do coreógrafo brasileiro Marcelo Evelin.

A programação de música terá o lema "o som como matéria", entendendo o som como expressão textural, explorando a sua evolução tímbrica ao longo da história e a forma como se manifesta em diferentes estilos musicais, contextos sociais e dimensões etnográficas. Será também um convite a refletir sobre as transformações sociais na perceção do som - do silêncio ao ruído. Entre os nomes previstos, refiram-se Akira Sakata, figura central do free jazz japonês, com um ensemble de músicos locais emergentes; o

guitarrista Bill Orcutt com o grupo de post-rock/noise Caveira; o concerto a solo da baixista Farida Amadou; e o reencontro de dois nomes fundamentais da música europeia: Joëlle Léandre e Carlos Zíngaro.

Em 2026, a programação de discurso propõe uma reflexão em torno do risco na arte e da radicalidade do pensamento em contextos de opressão. Como continuar a criar, a questionar, a exercitar a liberdade, quando se reforçam as estruturas que tentam silenciar e domesticar o fazer artístico, crítico e dissidente? Este ciclo reúne vozes que, a partir da arte e do pensamento, desafiam as formas de controle e abrem espaço para a invenção, a dissonância e a liberdade. Alguns nomes a convidar: Tânia Guerreiro, Unidigrazz, Mwasi Collectif, Diane Lima, Mbongi 67, Pri Valadão e Rita Cássia Silva.

A acessibilidade é um trabalho contínuo que consideramos estratégico desde a abertura em 2019. Começámos pela eliminação de barreiras físicas no acesso de públicos à Sala Principal; prosseguimos com eliminação de barreiras para artistas, com a construção do primeiro camarim acessível em Portugal e garantindo acesso à Sala de Ensaios; interviemos na instalação no foyer e Sala Manuela Porto que nos permitirá avançar com uma nova estratégia em 2026: tornar o TBA um teatro permanentemente descontraído com modelos específicos de integração de públicos neurodivergentes.
Em simultâneo, continuaremos a consolidar a oferta de sessões acessíveis, num trabalho diferenciado de proximidade com equipas artísticas e com recurso frequente a modalidades de AD, LGP e legendagem descritiva integradas nos próprios espetáculos.
No que respeita a estratégias de desenvolvimento de públicos, desejamos aprofundar, em 2026, as potencialidades de um trabalho continuado com o nosso projeto de públicos "Meio Caminho", caso venha a ser possível integrar as valências permanentemente na equipa, passando a dedicar-se não só a estudantes de ensino artístico, mas à criação de relações de continuidade com estes públicos e outros segmentos identificados como prioritários.

Com início ainda no final de 2025, implementaremos um novo design gráfico associado à temporalidade da temporada e não ao ano civil, permitindo-nos que a gestão de recursos acompanhe de perto as necessidades específicas de cada ciclo de programação,

aprofundando ainda mais os princípios de acessibilidade e sustentabilidade e tendo como prioridades definidas a ênfase visual e a identidade e discurso dos projetos artísticos, a preponderância de canais de distribuição digital e a ligação ao *website* como centro de distribuição da informação.
Entendemos ser a nossa prioridade continuar a produzir divulgação com recurso às técnicas e processos de inovação verde, mas também a desenhar objetos que, na forma e no conteúdo, estendam o espaço para produção discursiva, tendo por base os três Ds da revolução portuguesa: descolonização (sobre a qual queremos iniciar um projeto de produção escrita), desenvolvimento (repensando processos e tempos de comunicação e dando maior visibilidade às políticas de incentivo à participação do público) e democratização (através do reforço da visibilidade dos recursos acessíveis, coisa que já se fez desde 2024 com a ILGP em *split screen* nos vídeos).

Continuaremos, ainda, parcerias de divulgação também com meios alternativos, numa lógica de comunicação de proximidade (com presença nas redes sociais Facebook, YouTube, Instagram, Threads e LinkedIn), mas também de valorização do jornalismo cultural, seja formal ou mais independente, com presença no Ípsilon, CoffeePaste, Rimas e Batidas, Rádio Futura, Bantumen, etc.

Tal como tem sido prática, em 2026 continuaremos a investir na formação profissional, permitindo fazer face à rotação de equipa e reciclando competências adquiridas, com especial enfoque em Segurança, Acessibilidades e Sustentabilidade.

PROGRAMA DE ATIVIDADES

# PARQUE MAYER – CAPITÓLIO

## Público

Previsto
59 730

O Capitólio, emblemático espaço cultural do Parque Mayer, reforça o seu compromisso com a revitalização deste relevante polo artístico da cidade, assente na valorização da diversidade artística e cultural, promovendo uma programação plural que integra múltiplas expressões artísticas, reafirmando o papel do Capitólio enquanto espaço dinâmico e multifuncional.

A revitalização do Parque Mayer ganha novo impulso ao destacar a variedade presente na sua oferta cultural, fortalecendo a ligação entre teatro, dança, cinema, musicais e música ao vivo.

A programação contempla a implementação de projetos âncora nas áreas do teatro, da dança, do cinema e dos musicais. Paralelamente, o Capitólio mantém a continuidade da sua projeção enquanto espaço de referência para a música, assegurando uma programação diversificada que abrange desde concertos de artistas consagrados até aos novos talentos.

No primeiro semestre passam pelo Capitólio o encenador João Pires e a peça Revolução por Amor, a Companhia Portuguesa de Bailado Contemporâneo com o programa Rota dos *Pequenos Palcos* e o musical *Evita*. No campo da música destacamos o regresso do *Festival da Guitarra Portuguesa* e os concertos de *Xtinto* e *Expresso Transatlântico*. No segundo semestre retomamos o programa *CineCapitólio Rooftop* com sessões de cinema ao ar livre e apresentamos o musical *Come from Away* com a *Lisbon Filme Orchestra*.

Durante o Verão iremos desenvolver uma programação na rua baseada na música e na atividade para famílias "Capitólio em Cena: Verão no Parque Mayer".

Comunicação - Em 2026 o Teatro Variedades aposta numa estratégia de comunicação mais abrangente e consistente, com o objetivo de reforçar a sua relevância cultural, consolidar a ligação ao público e afirmar a sua identidade no panorama cultural de Lisboa.
Eixos e medidas previstas: Reforço da presença na imprensa; solidificação da identidade visual; incremento da presença do teatro na cidade; expansão digital e redes sociais; parcerias estratégicas; comunicação inclusiva.
Acessibilidade - Plano 2026 assente em cinco eixos estratégicos: infraestruturas e equipamento — remoção de barreiras físicas e integração de tecnologia assistida; comunicação — conteúdos acessíveis (LGP, audiodescrição) e informação clara; equidade económica — bilhética inclusiva e cofinanciamento; bilhete suspenso – desenvolver o projeto bilhete suspenso; formação e sensibilização — capacitação contínua da equipa; acompanhamento — avaliação regular e envolvimento comunitário.

Em 2026, a mediação será reforçada pelo contexto do centenário. Implementação de CRM para gestão de públicos e parceiros. Encontros de mediação com mediador convidado. Encontros com a comunidade para criação de páginas e *posts* na Wikipédia. Conceção e implementação de programa de visitas guiadas.

Sustentabilidade: Eficiência energética — substituição por iluminação LED e monitorização de consumos; redução de resíduos — recolha seletiva e reutilização de materiais cenográficos; comunicação sustentável — preferência por formatos digitais e papel certificado FSC; mobilidade verde — incentivo ao uso de transportes públicos e bicicleta; sensibilização — parcerias e mensagens ambientais.

Construção de rampa de acesso à entrada principal; Pintura da fachada edifício; Alteração das portas dos wc's adaptados; Equipamento de som para terraço / exterior.

PROGRAMA DE ATIVIDADES

# PARQUE MAYER – VARIEDADES

**Público**

Previsto
40 693

O ano de 2026 é histórico para o Teatro Variedades: celebram-se 100 anos de um espaço que marcou a vida cultural de Lisboa e do Parque Mayer. Mais do que um aniversário, este centenário é um convite à cidade para revisitar o passado, viver o presente e projetar o futuro deste palco emblemático.

As comemorações serão assinaladas por uma programação diversificada reforçando o Variedades como um lugar de encontro entre gerações.
Em estreita relação com o Capitólio, a atividade do Teatro Variedades pretende reforçar a importância do seu papel no Parque Mayer.

A programação do primeiro semestre do Teatro conta com Jon Fosse, prémio Novel da Literatura com encenação de Sandra Barata Belo, David Greig pela mão dos Artistas Unidos, o regresso do Festival da Guitarra Portuguesa, os musicais Hairspray e Cabaret, a Terra Amarela com a peça O Tamanho das Coisas, o regresso do FIMFA - Festival Internacional de Marionetas e Formas Animadas e da segunda edição do Around Classic, desta vez dedicada a Mozart e a acabar o semestre Marina Mota e a peça Radojka.
O segundo semestre inicia-se com a peça Variedades, espetáculo comemorativo dos 100 anos do Teatro e o lançamento do livro Teatro Variedades - 100 anos. Segue-se Lote 19 pela Companhia da Esquina, Flor... Bela pela mão de António Lourenço Menezes. Imitação dos Pássaros de Tiago Torres da Silva, Jantar para Um pelo Teatro do Elétrico e a fechar o ano o espetáculo White Christmas pelo Henrique Feist.

Em 2026 o Teatro Variedades aposta numa estratégia de comunicação mais abrangente e consistente, com o objetivo de reforçar a sua relevância cultural, consolidar a ligação ao público e afirmar a sua identidade no panorama cultural de Lisboa.

Eixos e medidas previstas: Reforço da presença na imprensa; solidificação da identidade visual; incremento da presença do teatro na cidade; expansão digital e redes sociais; parcerias estratégicas; comunicação inclusiva.

Acessibilidade - Plano 2026 assente em cinco eixos estratégicos: infraestruturas e equipamento — remoção de barreiras físicas e integração de tecnologia assistida; comunicação — conteúdos acessíveis (LGP, audiodescrição) e informação clara; equidade económica — bilhética inclusiva e cofinanciamento; bilhete suspenso – desenvolver o projeto bilhete suspenso; formação e sensibilização — capacitação contínua da equipa; acompanhamento — avaliação regular e envolvimento comunitário.

Em 2026, a mediação será reforçada pelo contexto do centenário. Implementação de CRM para gestão de públicos e parceiros. Encontros de mediação com mediador convidado. Catalogação e digitalização do acervo dos 100 anos em plataformas Wiki. Encontros com a comunidade para criação de páginas e posts na Wikipedia. Integração da campanha Teatro Variedades – 100 anos de memórias nas atividades de mediação. Conceção e implementação de programa de visitas guiadas.
Sustentabilidade: Eficiência energética — substituição por iluminação LED e monitorização de consumos; redução de resíduos — recolha seletiva e reutilização de materiais cenográficos; comunicação sustentável — preferência por formatos digitais e papel certificado FSC; mobilidade verde — incentivo ao uso de transportes públicos e bicicleta; sensibilização — parcerias e mensagens ambientais na comunicação e mediação.

No Investimento - Rebaixamento do balcão da cafetaria; aquisição de óculos para legendagem em LGP; aquisição de colares magnéticos para amplificação de som.

PROGRAMA DE ATIVIDADES

# EVENTOS FESTAS DE LISBOA

## Público

Previsto
4 690 900

Em 2026, e depois de já se encontrar bem implementados e identificados os 4 blocos programáticos – Festas de Abril, Festas de Lisboa, Festas na Rua e Festas de Natal –, a estratégia de programação tem como objetivo reforçar a identificação da Lisboa Cultura como marca cultural da cidade.

Nas Festas de Abril assinalaremos não só o 25 de Abril, mas sobretudo o ciclo de início da Primavera, enquanto período de renascimento/reflorestação que possibilita um reencontro mais estreito com o espaço público da cidade, mediante o desenvolvimento de iniciativas nas várias vertentes culturais.

As Festas de Lisboa, em junho, são a celebração da cidade e a programação deste bloco tão relevante para a Cidade será iniciada com o evento de apresentação das festas, onde os vários artistas com as suas interpretações descontraídas se associam aos conteúdos do programa apresentado. Preservando a tradição popular de Lisboa, destacam-se as Marchas Populares de Lisboa com exibições na Meo Arena e o Desfile na Avenida da Liberdade, os Arraiais Populares que decorrem em vários locais da cidade e os Casamentos de Santo António. Mantendo a interação dos mais distintos gêneros artísticos e públicos, o programa incluirá, ainda, o Fado no Castelo e os Concertos de Encerramento, que em 2026 realizar-se-á cada iniciativa em 2 noites.

Entre o prolongamento do espírito das férias e o regresso à cidade, as Festas na Rua oferecem em setembro aos lisboetas e a quem nos visita, um programa assente em dias temáticos. Montam-se palcos ao ar livre, convidando o público para os jardins e praças com um programa cultural gratuito, para desfrutar em família e com os amigos. Destaca-se, como vem sendo uma tradição, o Concerto do Vale do Silêncio, em parceria com a Fundação Calouste Gulbenkian.

Em dezembro, a programação das Festas de Natal assentará no tradicional desfile de bandas filarmónicas, em concertos de música clássica nas igrejas, em espetáculos para toda a família e em concertos que celebrem o Natal e o final do ano. Esta quadra iniciar-se-á com o evento de inauguração da iluminação das luzes e da árvore de Natal da cidade e terminamos o ano com o grande concerto da Passagem de Ano na Praça do Comércio.

Em complemento aos quatro eixos centrais temáticos de programação, o presente exercício ficará uma vez mais marcado pelo desenvolvimento conjunto, com os vários promotores culturais de Lisboa e respetivos parceiros/patrocinadores, públicos e privados, de iniciativas relacionadas com a música, o cinema, as artes performativas, exposições de arte pública entre outras (como os Festivais Leffest, Tribeca, Mock, Mundo Nôbu), buscando igualmente o alargamento da atividade da empresa de forma descentralizada aos vários espaços/juntas da Cidade.

No quadro destas ações poderão constar, igualmente, iniciativas de cariz internacional, como o assinalar do Solstício de Verão, o estabelecimento de intercâmbios culturais com outras regiões do mundo (como Macau, Espanha, etc) e/ou considerando uma relação do campo com a cidade, onde a música se funde com a componente alimentar, reforçando desta forma a componente formativa de hábitos culturais e não só, iniciativas a desenvolver com os vários parceiros públicos e privados ao longo de 2026.

Em 2026, e considerando a enorme dificuldade de acesso aos locais de vários dos eventos, procurar-se-á dar continuidade à criação efetiva das condições necessárias para garantir a acessibilidade física às iniciativas culturais a apresentar ao longo do ano. Iniciaremos, igualmente, uma reflexão para tornar os eventos realizados no espaço público sustentáveis e climaticamente neutros, num trabalho conjunto a concretizar também com os parceiros públicos e privados.

# ÁREAS DE SUPORTE

## ÁREAS DE SUPORTE
## COMUNICAÇÃO E MARKETING

No âmbito da sua missão, a direção de comunicação e marketing, continuará focada na promoção e divulgação das actividades e conteúdos culturais produzidos e realizados pelo conjunto dos equipamentos geridos pela empresa e na comunicação directa dos eventos realizados no âmbito dos momentos de Festas, organizados e produzidos em espaço público: Festas de Abril, Festas de Lisboa, Festas na Rua, Festas de Natal e Passagem de Ano.

Esta Direção continuará a desenvolver e a aprofundar a afirmação da empresa, através da promoção da programação geral e específica para os mais novos, famílias e pessoas com necessidades especiais, com uma particular atenção para os programas de rua - importante espelho da nossa marca e da política cultural da cidade.

Serão reforçadas as ações, internas e externas, no âmbito da comunicação de marca e institucional.

Aprofundaremos a aposta em conteúdos digitais e na promoção on-line dos espaços geridos e programados, assim como na produção de vídeos e spots, particularmente destinados a captar novos públicos e a mostrar o conjunto de espaços geridos e das actividades culturais desenvolvidas.

A Direção mantém a aposta nas contratações centralizadas e transversais, entre outras, nas áreas da publicidade nos Órgãos de Comunicação Social, publicidade nas redes sociais e na expedição de newsletters.

Numa política continuada de responsabilidade social e ambiental, daremos especial atenção ao uso de materiais reciclados bem como à produção de objectos a partir da reutilização de diferentes suportes de comunicação institucional (telas, pendões, etc.), envolvendo as reclusas do Estabelecimento Prisional de Tires.

Sempre em estreita articulação com o conjunto dos equipamentos, mantemos a estratégia de contribuir para o aumento e a diversificação de públicos, através de campanhas específicas e particularmente direcionadas.

ÁREAS DE SUPORTE

# DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

## Formação e desenvolvimento

A valorização do capital humano é um dos eixos estratégicos da empresa, pelo que a formação profissional irá manter-se, em 2026, como um elemento essencial à melhoria contínua das competências das pessoas de modo a contribuir para a prestação de um serviço de qualidade aos nossos públicos.

De novo, teremos um Plano de Formação amplamente participado em que todas as pessoas da empresa serão chamadas a identificar as suas próprias necessidades de desenvolvimento e todas as chefias terão a responsabilidade de validar ou ajustar o plano para a sua equipa.

Uma monitorização mais próxima da atividade formativa no sentido do cumprimento das metas estabelecidas, com a participação de todas as pessoas da empresa em ações de formação relevantes para as suas funções, com o envolvimento e compromisso de dirigentes e pessoas das equipas é uma das metas para o ano 2026.

Não existindo na empresa uma sala destinada à realização de formação, em caso de indisponibilidade de salas internas, poderá existir a necessidade de recorrer ao aluguer de salas de formação para realização de algumas ações.

## Intranet

Prevê-se o desenvolvimento de novas páginas na Intranet dedicadas às áreas de atividade da empresa envolvidas no cumprimento da sua missão – Mediação Cultural, Investigação, apresentações públicas, Conservação e Restauro, Produção, entre outras.

Os objetivos são múltiplos, desde os mais genéricos – melhorar a divulgação interna de projetos / experiências e tornar a Intranet mais próxima das equipas fazendo com que estas se revejam nela e com ela se identifiquem - aos mais particulares, como reforçar a cooperação entre equipamentos.

Este projeto tem duas dimensões principais: recolha de conteúdos junto dos equipamentos e desenvolvimento informático e de estrutura visual das páginas referidas.

## Organização e dinamização de sessões de boas-vindas

No âmbito do Programa de Acolhimento - destinado à integração das pessoas recém-chegadas à empresa, será dada continuidade à dinamização de sessões de boas-vindas

que têm o objetivo de apresentar de forma breve a empresa, partilhar de forma clara e prática informação útil sobre a sua organização funcional e promover o espírito de pertença à empresa e proporcionar uma boa integração das pessoas.

**Dinamização de encontros, atividades de desenvolvimento e de coesão organizacional**
Será dada continuidade à realização de **encontros sectoriais**, realizados com o objetivo de promover a aproximação das pessoas que trabalham na mesma área funcional, mas em diferentes espaços culturais da empresa. Estes encontros têm contribuído para a partilha de informação, de experiências e de boas práticas e têm promovido a criação de redes de trabalho internas nas diferentes áreas de atividade.

Poderão também ser realizados **encontros temáticos** que reúnem pessoas da empresa, independentemente da sua área funcional, à volta de temas relevantes para a atividade da EGEAC, Lisboa Cultura.

Em articulação com os diferentes espaços culturais, pretende-se também dinamizar, divulgar e dar apoio à realização de projetos e atividades destinadas a promover a aproximação das pessoas e o conhecimento da atividade realizada pela empresa. Nestas atividades, inclui-se a realização de **visitas orientadas e outras atividades internas de carácter especial** que se destinam exclusivamente às pessoas que trabalham na empresa.

Também se pretende dar continuidade ao **Coro Lisboa Cultura** que, através da música, promove o trabalho de equipa e o encontro de pessoas que trabalham em diversos espaços, serviços e funções. Em 2026, retomam-se os ensaios em janeiro, com apresentação ao público em maio, iniciando-se novo ciclo de setembro a dezembro, com atuação no encontro de empresa realizado no final do ano.

Ainda neste âmbito, já está programada a próxima temporada do **Clube de Leitura**, até maio de 2026, desta vez dedicada à obra de autores premiados com o Nobel da Literatura. Os encontros são mensais, dinamizados pelos membros do clube e realizam-se em diferentes espaços da empresa, estando abertos à participação de todas as pessoas, mediante inscrição.

Pretende-se também promover algumas **visitas de intercâmbio** a espaços culturais e entidades culturais congéneres, promovendo assim o conhecimento relativo ao funcionamento e atividade de outras organizações, o diálogo entre pares e a partilha boas-práticas.

### Gestão do Desempenho

Prevê-se que a Gestão de Desempenho seja implementada em projeto piloto em 2026, utilizando as funcionalidades disponíveis no portal das pessoas, na área de "desenvolvimento pessoal".

Estima-se que seja necessária consultoria e apoio na implementação, plano de comunicação e gestão da mudança, incluindo também formação e sensibilização para dirigentes e pessoas das equipas.

Considerando a sua relevância, a evolução da implementação da Gestão de Desempenho na empresa dependerá do necessário entendimento com sindicatos e comissão de trabalhadores e de uma revisão parcial do Acordo de Empresa.

### Sustentabilidade

Em articulação com todas as Unidades Orgânicas, devem ser dados os primeiros passos, rumo à definição e implementação da Política de Sustentabilidade da empresa, contemplando ações de sensibilização / formação, primeiramente das pessoas interlocutoras na área de sustentabilidade em cada Unidade/Equipamento, mas visando atingir, em fases posteriores, a totalidade das pessoas da empresa.

ÁREAS DE SUPORTE

# GESTÃO DE PESSOAS

O plano de atividades da Direção de Gestão de Pessoas para o ano de 2026, encontra-se alinhado com os objetivos estratégicos da empresa no setor cultural. A área de Gestão de Pessoas visa reforçar a valorização do capital humano, e apoiar a excelência operacional das estruturas culturais sob gestão da empresa (teatros, museus, monumentos e cinemas) promover o bem-estar e garantir o cumprimento dos princípios de saúde ocupacional. O sistema gestão de pessoas não nos disponibiliza ferramentas suficientemente acessíveis e eficazes, porém, aquelas que disponibiliza a DGP irá promover a sua utilização bem como outros canais de comunicação, obviamente, com a manutenção e atualização da informação na área de gestão de pessoas da intranet, em articulação com a Direção de Desenvolvimento Organizacional, e tentando encontrar outros canais em articulação/diálogo com a Direção de Comunicação e Marketing.

O plano de atividades ora proposto visa consolidar uma cultura organizacional moderna, participativa e orientada para resultados, centrada nas pessoas, mas ao mesmo tempo ligada ao objeto e missão duma empresa cultural. A sua execução permitirá à empresa reforçar a coesão interna, a motivação das equipas e contribuir para a melhoria na gestão dos seus espaços culturais.

## Objetivos Gerais

- Promover o desenvolvimento e bem-estar das pessoas que trabalham na empresa;
- Reforçar a atração e retenção de talento especializado na área cultural;
- Garantir a adequação do número de pessoas às necessidades operacionais;
- Modernizar os processos de gestão de pessoas com base em dados e tecnologia (ex.: explorar opções criação de escalas/matrizes).
- Fomentar a cultura organizacional e a comunicação interna.

## Principais Eixos de Atuação

### 1. Planeamento e Organização na Gestão de Pessoas

- Considerando que a meta dos 500 trabalhadores no mapa de pessoal será atingida, muito provavelmente em 2026, torna-se necessária a atualização do mapa de pessoal

e planeamento de necessidades permanentes para cada unidade orgânica, considerando que as necessidades temporárias dependem substancialmente, inclusive, em muitos casos, unicamente do tipo de produção (principalmente quando estão em causa projetos de criação/produção), determinando uma grande dificuldade no planeamento das necessidades;

- Apoios na revisão de funções e perfis profissionais adaptados às exigências da programação cultural – incluindo organização funcional das equipas;

2. Recrutamento e Seleção

- Atualização dos guiões de entrevistas e dos perfis definidos nos anúncios (já que a definição da categoria profissional se encontra prevista em acordo de empresa);
- Promoção de parcerias com escolas artísticas e instituições de ensino superior, perspetiva da readequação da área dos estágios.
- Digitalização dos processos de candidatura e seleção, e dar continuidade ao processo de digitalização dos processos individuais dos trabalhadores.

3. Saúde, Segurança e Bem-Estar

- Introdução de metodologias de avaliação do absentismo e da assiduidade e definição de medidas de prevenção e/ou
- Introdução de campanhas de saúde e bem-estar (ergonomia, saúde mental, alimentação);
- Promoção da relação do trabalho com a vida familiar, designadamente através da flexibilização dos meios e métodos de trabalho. As aprendizagens que nos ficaram do período da pandemia de flexibilização do tempo e dos meios/métodos de trabalho devem ser racionalizados e transpostos para realidade de hoje, numa perspetiva estrutural de ativação e manutenção de talentos na empresa, mas também de tornar a empresa apelativa no mercado de trabalho, designadamente de camadas mais jovens.

4. Igualdade

- Implementação de medidas de igualdade de género e oportunidades.
- Adoção de práticas inclusivas no recrutamento e formação.

## 5. Indicadores de Avaliação

- Taxa de absentismo e de assiduidade;
- Taxa de rotatividade das pessoas;
- Índice de fatores de risco psicossociais;
- Taxa de participação nas campanhas e saúde e bem-estar;
- Número de processos de recrutamento concluídos;

ÁREAS DE SUPORTE

# OBRAS

Enquadrado por um planeamento estratégico plurianual, o Gabinete de Obras (GO) prosseguirá a sua missão de diagnóstico do estado de conservação e implementação, medidas para o cumprimento de regulamentação em vigor, nos equipamentos sob a gestão da empresa.

Desenvolvimento de estudos e projetos, promoção de obras e intervenção destinadas a reabilitar, renovar, atualizar e conservar o património, acompanhamento técnico e fiscalização de projetos e obras nos imóveis atualmente sob sua gestão, bem como o acompanhamento técnico de outras intervenções em imóveis municipais que ficarão no futuro sob sua gestão.

O planeamento das intervenções, nomeadamente no que concerne ao investimento, foi objeto de uma cuidada ponderação tendo como objetivo a redução de custos e despesas acessórias, designadamente a redução de contratações acessórias ao desenvolvimento dos projetos e das intervenções como, a título de exemplo estudos na área da engenharia e arquitetura, a fiscalização e coordenação de segurança em obra.

O elevado crescimento da procura ao nível do setor privado produziu também enorme pressão nos custos da indústria da construção desde os materiais bem como na mão de obra, sobretudo a especializada. Desta equação, cujos contornos tornam difícil projetar tendências seguras, infere-se a necessidade de prever margens de desvio mais folgadas, tanto ao nível das previsões orçamentais como da execução, por forma a evitar desvios significativos entre o projetado e os valores reais de mercado.

A programação de investimentos para 2026, inclui algumas ações que, projetando os investimentos em torno de alguns projetos estratégicos, de seguida, se enunciam.

- Recuperação dos conjuntos edificados que de alguma forma terão tido menor investimento nos últimos anos e que possam desta forma receber renovações que possam garantir que a sua vida útil é consideravelmente prolongada, tais como o São Luis Teatro Municipal, o Museu de Lisboa Palácio Pimenta, o Cinema São Jorge e a Rosa dos Ventos no Padrão dos Descobrimentos;
- Recuperação e renovação de espaços expositivos na sequência da inclusão do espaço comercial destinado a restauração no caso do Museu do Fado, com o objeto de ampliar os espaços expositivos;

- Melhoramento de questões de acessibilidade e incremento das condições de utilização como os casos do Castelo de São Jorge e o Torreão Nascente da Cordoaria;
- Acompanhamento das intervenções em novos equipamentos sobre nossa gestão como o caso do Espaço Atlântida;
- Implementação de Medidas de Segurança e Autoproteção em todo o património da empresa, terminada que foi a fase de desenvolvimento das respetivas Medidas de Autoproteção.

O Gabinete de Obras, em articulação com a Direção Jurídica e de Contratação e o GGAA, entre outros, continuará a apostar na acompanhamento e uniformização dos procedimentos técnicos e administrativos relacionados com a gestão das empreitadas, e dos serviços técnicos dentro da nossa competência, tanto internamente como junto dos responsáveis dos diversos equipamentos da EGEAC.

Procurando ir ao encontro da legislação em vigor, continuaremos a aposta na implementação de medidas efetivas de melhoria de acessibilidade e mobilidade física, dos espaços que recebam público ou acolham trabalhadores da empresa bem como no incremento na segurança passiva e ativa de pessoas, bens e do próprio património sob a gestão da empresa.

Continuará também a assumir as suas responsabilidades na articulação técnica com entidades da tutela como a Direção Municipal da Cultura da Câmara Municipal de Lisboa, Direção Municipal do Património, Proteção Civil Municipal, SRU, Lisboa E-NOVA, bem como entidades externas tais como o IGAC, ANEPC, e Património Cultural.

Manteremos o espírito e empenho para a concretização do objetivo de execução a 100% das verbas consideradas nesta vertente, tal como sucedido em 2025, permitindo assim a beneficiação e enriquecimento do património de Lisboa.

ÁREAS DE SUPORTE

# PROJETOS

Em 2026 a ação desenvolvida por este Gabinete manterá os objetivos centrais:
- Na persecução dos processos de obtenção de financiamento para as intervenções de melhoria das acessibilidades dos equipamentos culturais da empresa;
- Análise dos públicos aderentes às iniciativas efetivadas e sua relação com a sustentabilidade orçamental;
- Acompanhamento dos processos de relação com os espaços/teatros concessionados.

Destaca-se, ainda, neste Gabinete o exercício transversal de projetos de referência relacionadas com a componente de promoção das edições produzidas pelo universo da empresa (através da Livraria Lisboa Cultura), bem como na manutenção e valorização do Programa Lisboa Cultura e Media.

ÁREAS DE SUPORTE

# COMERCIAL E DE PATROCÍNIOS

Os incrementos das fontes de receita própria da empresa assumem-se como fatores decisivos para o fortalecimento da atividade cultural da empresa, bem como garante de uma maior autonomia e sustentabilidade orçamental.

Para o presente exercício pretende-se que essas fontes possam ser alargadas, não só à componente de patrocínios e mecenato (decorrente da experiência desenvolvida ao longo de anos que tem possibilitado a obtenção de portfolio significativo de parceiros que em 2026 terá de ser renegociado), bem como à intensificação dos processos que possibilitem garantir o financiamento via candidaturas a programas de apoio à atividade cultural e/ou turística, quer pela relação com o Turismo de Lisboa, Turismo de Portugal e/ou outras entidades públicas e privadas que promovam esses programas de financiamento.
Não menos relevante será a persecução de uma política comercial que possibilite a associação da componente cultural e patrimonial à atividade desenvolvida pelas várias entidades que buscam espaços de identidade valorizada para a concretização das suas ações, permitindo desta forma a obtenção de mais uma fonte de receita.

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

O Plano de Atividades e Orçamento para 2026 projeta um crescimento equilibrado entre rendimentos e gastos, ambos com uma variação positiva de 6% face ao orçamento de 2025.

### Rendimentos

O aumento de 12% na rubrica Funcionamento/Atividade, é impulsionado pela atualização do valor de ingresso no Castelo de São Jorge para €17 e em alguns museus municipais como forma de promover a sua valorização.

### Gastos

O aumento é explicado pelos gastos com o pessoal, que sobem 9%, devido à aplicação das atualizações salariais e progressões automáticas, pelas amortizações, que registam um incremento de 6%, sinalizando um maior investimento e pela atividade, que sobe 8%, no qual referenciamos as celebrações do Centenário do Teatro Variedades, bem como a atividade já na totalidade do ano do Pavilhão Julião Sarmento.

### Investimento

O Plano Previsional de Investimentos ronda os €3,95 milhões.
Mantemos a prioridade de melhoria da acessibilidade, sustentabilidade e segurança.
Enfatizamos a conclusão das alterações no Museu do Fado, nomeadamente o alargamento da área expositiva e reconfiguração do circuito expositivo e o início do processo de reabilitação da fachada principal no São Luiz Teatro Municipal.

### Equilíbrio Financeiro

Para colmatar o défice de exploração inerente e assegurar um resultado nulo, prevê-se um Contrato Programa no valor de €19 323 453,00.

## COMPARATIVO ORÇAMENTOS

EGEAC - EMPRESA DE GESTÃO DE EQUIPAMENTO E ANIMAÇÃO CULTURAL, EM, SA

*Unidade monetária: Euro*

| | 2026 Orçamento | 2025 Orçamento | Desvio em Valor | Desvio em % |
|---|---|---|---|---|
| **RENDIMENTOS** | **47.349.434** | **44.623.479** | **2.725.955** | **6%** |
| Funcionamento/Atividade | 27.839.109 | 24.952.417 | 2.886.692 | 12% |
| Reconhecimento Proveito Subs. Investimento | 186.872 | 347.609 | -160.737 | -46% |
| Subsídios à Esploração - CP | 19.323.453 | 19.323.453 | 0 | 0% |
| **GASTOS** | **47.349.434** | **44.623.479** | **2.725.955** | **6%** |
| Funcionamento | 12.134.424 | 12.137.964 | -3.540 | 0% |
| Atividade | 10.859.677 | 10.022.079 | 837.598 | 8% |
| Pessoal | 22.190.845 | 20.403.097 | 1.787.748 | 9% |
| Amortizações | 2.036.831 | 1.920.216 | 116.616 | 6% |
| Juros | 127.657 | 140.124 | -12.467 | -9% |
| **Resultado antes de impostos** | 0 | 0 | | |

# BALANÇO PREVISIONAL INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2026

## EGEAC - EMPRESA DE GESTÃO DE EQUIPAMENTO E ANIMAÇÃO CULTURAL, EM, SA

*Unidade monetária: Euro*

| RUBRICAS | DATAS | |
|---|---|---|
| | 31/12/2026 Previsional | 31/12/2025 Previsional |
| **ATIVO** | | |
| **Ativo não corrente** | | |
| Ativos fixos tangíveis | 14.539.261 | 12.542.317 |
| Ativos intangíveis | 161.534 | 248.391 |
| | **14.700.795** | **12.790.708** |
| **Ativo corrente** | | |
| Inventários | 390.879 | 349.524 |
| Clientes | 152.176 | 171.156 |
| Estados e outros entes públicos | 4.549.795 | 5.156.856 |
| Outros créditos a receber | 144.630 | 141.880 |
| Diferimentos | 9.861 | 1.111 |
| Caixa e depósitos bancários | 57.356 | 58.635 |
| | **5.304.698** | **5.879.163** |
| **Total do ativo** | **20.005.493** | **18.669.871** |
| **CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO** | | |
| **Capital próprio** | | |
| Capital subscrito | 448.918 | 448.918 |
| Reservas legais | 617.456 | 617.456 |
| Outras reservas | 1.151.983 | 990.089 |
| Ajustamentos/outras variações no capital próprio | 604.717 | 752.346 |
| **Resultado líquido do período** | **0** | **161.893** |
| **Total do capital próprio** | **2.823.074** | **2.970.701** |
| **Passivo** | | |
| **Passivo não corrente** | | |
| Provisões | 500.000 | 500.000 |
| Outras dividas a pagar | 160.748 | 199.991 |
| | **660.748** | **699.991** |
| **Passivo corrente** | | |
| Fornecedores | 3.966.966 | 3.702.370 |
| Estado e outros entes públicos | 696.615 | 643.569 |
| Financiamentos obtidos | 4.300.000 | 3.635.000 |
| Outras dividas a pagar | 7.356.831 | 6.825.730 |
| Diferimentos | 201.259 | 192.510 |
| | **16.521.671** | **14.999.179** |
| **Total do passivo** | **17.182.419** | **15.699.170** |
| **Total do capital próprio e passivo** | **20.005.493** | **18.669.871** |

Assinado por: **Rita Fernandes Ucha**
Num. de Identificação: [redacted]
Data: 2025.11.20 17:29:59+00'00'
Certificado por: **Ordem dos Contabilistas Certificados**
Atributos certificados: **Membro da OCC nº 36705**

Assinado por: **Pedro Miguel Moreira Luís**
Num. de Identificação: [redacted]
Data: 2025.11.20 18:12:37+00'00'
Certificado por: **SCAP**
Atributos certificados: **Membro do Órgão de Administração de EGEAC - EMPRESA DE GESTÃO DE EQUIPAMENTOS E ANIMAÇÃO CULTURAL S.A. (VAT PT-503584215)**

Assinado por: Susana Maria Graça Pereira de Oliveira
Num. de Identificação: [redacted]
Data: 20-11-2025 21:10:40 +00:00

# DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2026

EGEAC - EMPRESA DE GESTÃO DE EQUIPAMENTO E ANIMAÇÃO CULTURAL, EM, SA

Unidade monetária: Euro

| | DATAS | |
|---|---|---|
| | 31/12/2026 Previsional | 31/12/2025 Previsional |
| **RENDIMENTOS E GASTOS** | | |
| Vendas e serviços prestados | 27.839.109 | 24.650.109 |
| Subsídios à exploração | 19.323.453 | 19.799.447 |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | -286.584 | -252.565 |
| Fornecimentos e serviços externos | -22.663.843 | -21.859.725 |
| Gastos com o pessoal | -22.190.843 | -20.414.537 |
| Outros rendimentos | 186.872 | 396.514 |
| Outros gastos | -43.677 | -281.647 |
| **Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos** | **2.164.487** | **2.037.596** |
| Gastos /reversões de depreciação e de amortização | -2.036.830 | -1.693.736 |
| **Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)** | **127.657** | **343.860** |
| Juros e gastos similares suportados | -127.657 | -136.101 |
| **Resultado antes de impostos** | 0 | 207.759 |
| Imposto sobre o rendimento do período | 0 | -45.866 |
| **Resultado líquido do período** | **0** | **161.893** |

Assinado por: **Rita Fernandes Ucha**
Num. de Identificação: [redacted]
Data: 2025.11.20 17:32:42+00'00'
Certificado por: **Ordem dos Contabilistas Certificados**
Atributos certificados: **Membro da OCC nº 36705**

Assinado por: **Pedro Miguel Moreira Luís**
Num. de Identificação: [redacted]
Data: 2025.11.20 18:16:16+00'00'
Certificado por: **SCAP**
Atributos certificados: **Membro do Órgão de Administração de EGEAC - EMPRESA DE GESTÃO DE EQUIPAMENTOS E ANIMAÇÃO CULTURAL, EM, S.A. (VAT PT-503584215)**

Assinado por: Susana Maria Graça Pereira de Oliveira
Num. de Identificação: [redacted]
Data: 20-11-2025 21:11:34 +00:00

## PLANO DE TESOURARIA PREVISIONAL

## EGEAC - EMPRESA DE GESTÃO DE EQUIPAMENTO E ANIMAÇÃO CULTURAL, EM, SA

Unidade monetária: Euro

| | 2026 | |
|---|---|---|
| **Recebimentos** | | |
| Clientes | 2.722.626 | |
| Vendas + P. Serviços (bilheteiras e lojas) | 25.789.240 | |
| S. Exploração - CML | 19.323.453 | |
| Estado | | |
| IVA - Reembolsos | 2.000.000 | |
| Reembolso IRC | 21.634 | 49.856.953 |
| **Pagamentos** | | |
| Fornecedores | 24.844.366 | |
| Pessoal | 12.794.679 | |
| Outros | 43.677 | |
| Estado | | |
| Segurança Social/CGA | 5.959.534 | |
| IRS | 3.320.794 | 46.963.050 |
| **Saldo Corrente** | | 2.893.902 |
| **Pagamentos** | | |
| Fornecedores de Investimento | 3.432.524 | 3.432.524 |
| **Saldo Investimento** | | -3.432.524 |
| **Recebimentos** | | |
| Emp.Bancários (utilização c. caucionada) | 11.792.687 | 11.792.687 |
| **Pagamentos** | | |
| Amortizações Empréstimos (c. caucionada) | 11.127.687 | |
| Encargos Financeiros | 127.657 | 11.255.345 |
| **Saldo Financiamento** | | 537.343 |

| | |
|---|---|
| **Saldo Inicial** | 58.635 |
| **Saldo Corrente** | 2.893.902 |
| **Saldo Investimento** | -3.432.524 |
| **Saldo Financiamento** | 537.343 |
| **Saldo Final** | 57.356 |

Assinado por: **Rita Fernandes Ucha**
Num. de Identificação: [redacted]
Data: 2025.11.20 17:39:51+00'00'
Certificado por: **Ordem dos Contabilistas Certificados**
Atributos certificados: **Membro da OCC nº 36705**

Assinado por: **Pedro Miguel Moreira Luís**
Num. de Identificação: [redacted]
Data: 2025.11.20 18:20:04+00'00'
Certificado por: **SCAP**
Atributos certificados: **Membro do Órgão de Administração de EGEAC - EMPRESA DE GESTÃO DE EQUIPAMENTOS E ANIMAÇÃO CULTURAL, EM, S.A. (VAT PT-503584215)**

Assinado por: Susana Maria Graça Pereira de Oliveira
Num. de Identificação: [redacted]
Data: 20-11-2025 21:12:22 +00:00

## INVESTIMENTO PREVISIONAL

EGEAC - EMPRESA DE GESTÃO DE EQUIPAMENTO E ANIMAÇÃO CULTURAL, EM, SA

*Unidade monetária: Euro*

| | EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES | EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO | EQUIPAMENTO TÉCNICO | OUTROS | Total Geral |
|---|---|---|---|---|---|
| Atelier - Museu Júlio Pomar | 5.000 | | 20.000 | | 25.000 |
| Cinema São Jorge | 225.000 | | 106.000 | | 331.000 |
| Castelo S. Jorge | 370.000 | 65.000 | 60.000 | | 495.000 |
| Casa Fernando Pessoa | 36.285 | | 32.546 | | 68.831 |
| Galerias Municipais | 40.000 | | 30.000 | | 70.000 |
| Teatro Luís de Camões | 14.000 | 2.000 | 10.500 | | 26.500 |
| Museu Bordalo Pinheiro | 120.000 | 1.000 | 5.000 | 10.000 | 136.000 |
| Museu do Fado | 600.000 | 15.000 | 107.000 | | 722.000 |
| Museu de Lisboa: Palácio Pimenta | 285.000 | 6.000 | 100.950 | | 391.950 |
| Museu da Marioneta | 137.760 | | 12.500 | | 150.260 |
| Museu do Aljube | 40.000 | | 3.000 | | 43.000 |
| Sede | | 15.000 | | | 15.000 |
| Pavilhão Julião Sramento | 5.535 | 3.690 | 18.450 | | 27.675 |
| São Luiz Teatro Municipal | 600.000 | 3.000 | 60.000 | | 663.000 |
| Teatro do Bairro Alto | 62.000 | 2.500 | | | 64.500 |
| Padrão dos Descobrimentos | 60.000 | | | | 60.000 |
| Museu de Lisboa: Teatro Romano | 11.000 | | | | 11.000 |
| Outros Equipamentos e Atividades | 315.000 | | | | 315.000 |
| Parque Mayer | 261.000 | 12.800 | 57.400 | | 331.200 |
| **Total Geral** | **3.187.580** | **125.990** | **623.346** | **10.000** | **3.946.916** |

# BALANÇO PREVISIONAL INDIVIDUAL 2027-2029

EGEAC - EMPRESA DE GESTÃO DE EQUIPAMENTO E ANIMAÇÃO CULTURAL, EM, SA

Unidade monetária: Euro

| RUBRICAS | DATAS | | |
|---|---|---|---|
| | 31/12/29 Previsional | 31/12/28 Previsional | 31/12/27 Previsional |
| ATIVO | | | |
| Ativo não corrente | | | |
| Ativos fixos tangíveis | 15.884.382 | 15.467.722 | 15.041.062 |
| Ativos intangíveis | 31.250 | 52.964 | 74.678 |
| | 15.915.631 | 15.520.686 | 15.115.740 |
| Ativo corrente | | | |
| Inventários | 437.810 | 446.677 | 426.418 |
| Clientes | 159.808 | 157.332 | 156.150 |
| Estados e outros entes públicos | 3.512.821 | 3.526.324 | 4.279.335 |
| Outros créditos a receber | 152.880 | 150.130 | 147.380 |
| Diferimentos | 36.111 | 27.361 | 18.611 |
| Caixa e depósitos bancários | 60.442 | 84.214 | 59.104 |
| | 4.359.872 | 4.392.038 | 5.086.999 |
| Total do ativo | 20.275.503 | 19.912.724 | 20.202.740 |
| CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO | | | |
| Capital próprio | | | |
| Capital subscrito | 448.918 | 448.918 | 448.918 |
| Reservas legais | 617.456 | 617.456 | 617.456 |
| Outras reservas | 1.151.983 | 1.151.983 | 1.151.983 |
| Ajustamentos/outras variações no capital próprio | 240.830 | 348.959 | 457.088 |
| Resultado líquido do período | 0 | 0 | 0 |
| Total do capital próprio | 2.459.188 | 2.567.317 | 2.675.445 |
| Passivo | | | |
| Passivo não corrente | | | |
| Provisões | 500.000 | 500.000 | 500.000 |
| Outras dívidas a pagar | 64.018 | 92.761 | 121.505 |
| | 564.018 | 592.761 | 621.505 |
| Passivo corrente | | | |
| Fornecedores | 3.925.141 | 3.898.495 | 3.947.627 |
| Estado e outros entes públicos | 799.342 | 780.837 | 753.350 |
| Financiamentos obtidos | 5.129.000 | 4.686.000 | 4.829.000 |
| Outras dívidas a pagar | 7.184.081 | 7.181.331 | 7.178.581 |
| Diferimentos | 214.732 | 205.982 | 197.232 |
| | 17.252.297 | 16.752.646 | 16.905.790 |
| Total do passivo | 17.816.315 | 17.345.407 | 17.527.295 |
| Total do capital próprio e passivo | 20.275.503 | 19.912.724 | 20.202.740 |

# DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PERÍODO 2027-2029

EGEAC - EMPRESA DE GESTÃO DE EQUIPAMENTO E ANIMAÇÃO CULTURAL, EM, SA

Unidade monetária: Euro

| | DATAS | | |
|---|---|---|---|
| | 31/12/2029 Previsional | 31/12/2028 Previsional | 31/12/2027 Previsional |
| **RENDIMENTOS E GASTOS** | | | |
| Vendas e serviços prestados | 29.050.268 | 28.657.377 | 28.469.859 |
| Subsídios à exploração | 20.077.587 | 19.819.722 | 19.336.230 |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | -336.806 | -307.020 | -292.400 |
| Fornecimentos e serviços externos | -23.208.746 | -23.040.751 | -22.884.867 |
| Gastos com o pessoal | -23.464.072 | -23.023.301 | -22.584.539 |
| Outros rendimentos | 136.872 | 136.872 | 186.872 |
| Outros gastos | -45.446 | -44.555 | -44.114 |
| **Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos** | **2.209.658** | **2.198.343** | **2.187.040** |
| Gastos /reversões de depreciação e de amortização | -2.076.830 | -2.066.830 | -2.056.830 |
| **Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)** | **132.828** | **131.513** | **130.210** |
| Juros e gastos similares suportados | -132.828 | -131.513 | -130.211 |
| **Resultado antes de impostos** | **0** | **0** | **0** |
| Imposto sobre o rendimento do período | | | |
| **Resultado líquido do período** | **0** | **0** | **0** |

# ANEXOS E PARECERES

## PARECER PRÉVIO DO FISCAL ÚNICO SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL PARA 2026

### Introdução

Para efeitos do disposto na alínea j) n.º 6 do artigo 25.º da Lei 50/2012, de 31 de agosto, conjugada com o disposto na alínea j) do n.º 3 do artigo 18º dos Estatutos da empresa, apresentamos o nosso parecer sobre os Instrumentos de Gestão Previsional para o exercício de 2026 da EGEAC – Empresa de Gestão de Equipamentos e Animação Cultural, EM, S.A., os quais compreendem o balanço previsional em 31 de dezembro de 2026 (que evidencia um total de 20.005.493 euros e um total de capital próprio de 2.823.074 euros, incluindo um resultado liquido de zero euros), a demonstração previsional dos resultados por naturezas, o plano de tesouraria previsional e o plano de investimento previsional findo naquela data.

### Responsabilidades do órgão de gestão

É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação e a apresentação da informação previsional, a qual inclui a identificação e divulgação dos pressupostos mais significativos que lhe serviram de base. Estes Instrumentos de Gestão Previsional foram preparados nos termos exigidos pela Lei 50/20212, de 31 de agosto, e em conformidade com o Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro do Sistema de Normalização Contabilística (NCRF).

### Responsabilidades do auditor

A nossa responsabilidade consiste em verificar a consistência e adequação dos pressupostos e estimativas contidas nos Instrumentos de Gestão Previsional, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

O trabalho a que procedemos teve como objetivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação previsional contida nos instrumentos de gestão anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efetuado de acordo com as normas internacionais de auditoria e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objetivo, e consistiu:

a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:
   - a fiabilidade das asserções constantes da informação previsional;
   - a adequação das políticas contabilísticas adotadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
   - a adequação da apresentação da informação previsional.

b) na verificação das previsões constantes dos documentos em análise, com o objetivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.

Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente parecer sobre os Instrumentos de Gestão Previsional.

**Parecer**

Com base no trabalho efetuado sobre a evidência que suporta os pressupostos da informação financeira previsional dos documentos acima referidos, a qual foi executado tendo em vista a obtenção de um nível de segurança moderada, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que tais pressupostos não proporcionam uma base aceitável para aquela informação e que tal informação não tenha sido preparada e apresentada de forma consistente com as politicas e princípios contabilísticos normalmente adotados pela empesa.

Devemos, contudo, advertir que, frequentemente os acontecimentos futuros não ocorrem de forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Lisboa, 21 de novembro de 2025

**KRESTON & ASSOCIADOS - SROC, LDA.**
Representada por João José Lopes da Silva
Registado na OROC nº 1.065 e na CMVM n.º 20160677

# CONTRATO PROGRAMA

Contrato n.º

**Entre:**

**Município de Lisboa**, pessoa coletiva n.º 500 051 070, com sede nos Paços do Concelho, Praça do Município, 1100-365 Lisboa, através do seu órgão executivo, Câmara Municipal de Lisboa, neste ato representado pelo _____, com poderes para o efeito, adiante designado por Município ou ML;

E

**EGEAC- Empresa de Gestão de Equipamentos e Animação Cultural, E.M., S.A.**, pessoa coletiva n.º 503 584 215, presentemente domiciliada na Avenida Eng. Duarte Pacheco, n.º 26, 4.º piso, 1070-110 em Lisboa, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa sob o mesmo número que o de pessoa coletiva e com o capital social de 448 918,10 €, neste ato representada por dois membros do seu Conselho de Administração, Pedro Miguel Moreira Luis, Presidente, e Susana Maria Graça Pereira de Oliveira, Vogal Executiva, abaixo assinados e com poderes para a obrigar, nos termos dos seus estatutos, adiante designada EGEAC;

É celebrado entre as partes o presente Contrato Programa, nos termos do disposto no artigo 47.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, na sua redação atual, que se regula pelas cláusulas que se seguem:

## Cláusula Primeira

## (Enquadramento)

1. A EGEAC, que utiliza a marca **Lisboa Cultura**, é uma empresa local de gestão de serviços de interesse geral que tem por objeto exclusivo assegurar a universalidade, a

continuidade dos serviços prestados e a coesão económica e social local na área da cultura, através da gestão de equipamentos culturais e de atividades de promoção de projetos e iniciativas no domínio da cultura.

2. Atento o enquadramento previsto no número anterior, a EGEAC promove a gestão integrada e participada dos equipamentos culturais para tal designados pelo ML, executa projetos, procede à cobrança de ingressos e de outras receitas relativas à exploração dos equipamentos e à sua restante atividade nos termos definidos pelo ML, planeia e programa as Festas de Lisboa e outras ações e eventos de animação cultural em Espaço Público, abrangendo a organização de festivais, espetáculos e outros atos de natureza similar, bem como pratica os atos necessários à sua concretização.

3. Na prossecução do previsto no número anterior, a EGEAC adopta medidas da mais variada natureza, nomeadamente no que respeita às condições de contratação da programação, ao valor dos bilhetes de ingresso e às condições da cedência dos equipamentos a terceiros, não sendo a gestão, pela natureza dos bens em causa, exclusivamente orientada para critérios de eficiência financeira e económica, nem com obediência a critérios puros de mercado concorrencial.

**Cláusula Segunda**

**(Objeto)**

1. Considerando o previsto na Cláusula anterior, o presente Contrato Programa estabelece a atribuição pelo ML do subsídio à exploração no ano económico de 2026, necessário à cobertura do deficit de exploração da EGEAC, decorrente do facto de as políticas cometidas a esta empresa municipal, for força das exigências de atuação no interesse geral preconizadas pelo ML, resultarem na obtenção de receitas inferiores aos gastos anuais.

2. O presente Contrato Programa tem assim por fundamento a necessidade de assegurar à EGEAC os meios que permitam prosseguir a missão e os objetivos que presidiram à sua constituição, que contribuem para a coesão económica e social na área da cultura, e que passam, designadamente, pela dinamização de eventos culturais e projetos na área da cultura, nos quais se incluem, entre outros, as Festas de Lisboa e, em particular, no ano de 2026, um plano de atividades culturais que promova a cidade

a nível nacional e internacional enquanto Capital Mundial da Cultura numa associação com a inovação e a sustentabilidade/acessibilidade, entre outros projetos, e pela gestão de equipamentos culturais, designadamente dos seguintes:

a) Castelo de São Jorge;

b) Padrão dos Descobrimentos;

c) Museu do Fado;

d) Museu da Marioneta;

e) Museu de Lisboa, incluindo os seus núcleos Palácio Pimenta, Teatro Romano, Santo António, Torreão Poente e Núcleo Arqueológico da Casa dos Bicos, e ainda a Fábrica de Moagem da antiga Manutenção Militar;

f) Museu do Aljube – Resistência e Liberdade;

g) Museu Bordalo Pinheiro;

h) Casa Fernando Pessoa;

i) Galerias Municipais, constituídas por cinco espaços sem coleção: Pavilhão Branco, Galeria da Boavista, Torreão Nascente da Cordoaria Nacional, Galeria Quadrum e Galeria Avenida da India;

j) Atelier Museu Júlio Pomar/Banco de Arte Contemporânea;

k) São Luiz Teatro Municipal;

l) Teatro do Bairro Alto;

m) LUCA – Teatro Luís de Camões;

n) Parque Mayer: Cineteatro Capitólio – Teatro Raúl Solnado e Teatro Variedades;

o) Cinema São Jorge;

p) Espaço Atlântida (CEHL);

q) Pavilhão Julião Sarmento/Centro de Artes – Pavilhão Azul;

r) Outros espaços culturais: Teatro Cinearte; Teatro Aberto; Antiga Galeria da Mitra; Teatro A Comuna; Teatro Taborda; Teatro Municipal Maria Matos.

3. A EGEAC obriga-se a gerir de forma profissional, eficiente e cuidada os equipamentos referidos no número anterior, numa lógica de serviço público e de prossecução do interesse dos cidadãos e utentes, comprometendo-se a prosseguir objetivos sectoriais de desenvolvimento dos padrões culturais da cidade.

4. Sem prejuízo do disposto no número anterior, e para efeitos do disposto no artigo 47.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, na sua versão atual, aplicável ao presente Contrato Programa, as partes Outorgantes reconhecem que a prossecução das políticas cometidas à EGEAC poderá redundar na obtenção de receitas operacionais anuais inferiores aos custos anuais, o que encontra justificação no facto dos investimentos realizados no quadro da promoção cultural, apesar de serem suscetíveis de não produzir resultados económicos imediatos, constituírem um importante fator de diferenciação positiva da cidade de Lisboa, especialmente no seu papel de capital, ao contribuírem para o exercício de uma cidadania mais completa através da cultura.

5. De acordo com o previsto no número anterior encontra-se, assim, demonstrado o cumprimento do previsto no n.º 1 *in fine* do artigo 20.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, na sua redação atual, não prosseguindo a EGEAC, neste âmbito, qualquer intuito estritamente mercantil.

**Cláusula Terceira**

**(Subsídio e Transferências)**

1. O ML reconhece a necessidade da EGEAC obter as comparticipações públicas consagradas no presente Contrato Programa, que têm por fim o empreendimento das atribuições a que esta empresa está adstrita por força dos seus estatutos, bem como a sustentação do orçamento previsto para cumprimento do Plano de Atividades de 2026 incluído nos Instrumentos de Gestão Previsional de 2026, que aqui se juntam como **Anexo I** e que deste Contrato Programa passam a fazer parte integrante e indissociável.

2. O subsídio à exploração tem por objectivo garantir o equilíbrio das contas da empresa.

3. Nos termos dos números anteriores, o ML compromete-se a transferir, para a EGEAC, a título de subsídio à exploração, o valor de **19.323.453,00 Euros (dezanove**

**milhões trezentos e vinte e três mil quatrocentos e cinquenta e três Euros)** que pode vir a ser reduzido nos termos dispostos no n.º 5 *infra*.

4. O subsídio à exploração, considerando o valor *supra* mencionado será liquidado por transferência bancária, faseadamente, da seguinte forma:

a) 4.000.000 Euros (quatro milhões de Euros), até 31 em março de 2026;

b) 4.000.000 Euros (quatro milhões de Euros), até 29 de maio de 2026;

c) 4.000.000 Euros (quatro milhões de Euros), até 30 de junho de 2026;

d) 4.000.000 Euros (quatro milhões de Euros), até 30 de setembro de 2026;

e) 3.323.453 Euros (três milhões trezentos e vinte e três mil quatrocentos e cinquenta e três Euros), até 30 de novembro de 2026.

5. O valor do subsídio à exploração pode ser ajustado em baixa, sem mais formalidades, com proporcional correção do valor a pagar pelo ML no quadro da execução do presente Contrato Programa, caso se verifique que o valor necessário ao equilíbrio das contas da empresa é inferior ao patenteado nos Instrumentos de Gestão Previsional de 2026, designadamente porque a empresa gerou rendimentos próprios de valor superior ao estimado naqueles para o exercício de 2026 ou porque a gestão eficiente da empresa permitiu dar execução integral ao Plano de Atividades de 2026 com gastos de exercício inferiores aos previstos.

6. A avaliação do valor do subsídio de exploração efectivamente necessário ao equilíbrio das contas far-se-á com a apresentação do relatório do terceiro trimestre de execução orçamental, que incluirá a estimativa de fecho de ano, a apresentar pela empresa até ao final do mês de outubro de 2026.

7. O encargo financeiro decorrente do presente Contrato Programa tem enquadramento orçamental na rubrica _____ do orçamento vigente, com inscrição na ação do _____ e tem o compromisso sequencial n.º _____.

**Cláusula Quarta**

**(Afetação dos Recursos)**

A EGEAC poderá vir a efetuar compensações que se revelem necessárias, dentro das várias rubricas de despesas, desde que tais compensações não impliquem um aumento global das despesas.

**Cláusula Quinta**

**(Indicadores de Eficácia e Eficiência)**

1. Os indicadores que permitem medir a eficácia e, consequentemente, do cumprimento dos objetivos sectoriais são os seguintes:

Muito Eficaz – Realização superior a 100% das atividades previstas nos Instrumentos de Gestão Previsional 2026, que constitui o **Anexo I** do presente Contrato-Programa e que aqui se dão por integralmente por reproduzidas;

Eficaz – Realização entre 90% e 100% das atividades previstas nos Instrumentos de Gestão Previsional 2026, que constitui o **Anexo I** do presente Contrato-Programa e que aqui se dão por integralmente por reproduzidas;

Ineficaz – Realização inferior a 90% das atividades previstas nos Instrumentos de Gestão Previsional 2026, que constitui o **Anexo I** do presente Contrato-Programa e que aqui se dão por integralmente por reproduzidas.

2. Os indicadores que permitem medir a eficiência e, consequentemente, do cumprimento dos objetivos setoriais são os seguintes:

Muito Eficiente – Redução do montante do subsídio à exploração consagrado no presente Contrato Programa;

Eficiente – Utilização da totalidade do subsídio à exploração consagrado no presente Contrato Programa na realização do conjunto das atividades previstas;

Não Eficiente – Apresentação de Resultado Líquido negativo por via da utilização da totalidade do subsídio à exploração consagrado no presente Contrato-Programa e aumento dos gastos do exercício.

3. Para além do previsto nos números anteriores, a EGEAC obriga-se ainda ao cumprimento dos seguintes objetivos sectoriais:

VALORES EM MILHARES DE EUROS

| | | Castelo de S. Jorge | | Padrão dos Descobrimentos | | Museu do Fado | | Museu da Marioneta |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Rendimentos de Funcionamento/Atividade | ≥ | 22.602,91 | ≥ | 1.452,36 | ≥ | 290,05 | ≥ | 136,76 |
| Gastos de Atividade | ≤ | 223,00 | ≤ | 112,00 | ≤ | 577,58 | ≤ | 282,51 |
| Público | ≥ | 1.758,81 | ≥ | 253,19 | ≥ | 83,73 | ≥ | 40,22 |

| | | Casa Fernando Pessoa | | Galerias Municipais | | Atelier-Museu Júlio Pomar | | Museu de Lisboa: Palácio Pimenta |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Rendimentos de Funcionamento/Atividade | ≥ | 184,69 | ≥ | 26,23 | ≥ | 17,55 | ≥ | 105,70 |
| Gastos de Atividade | ≤ | 130,00 | ≤ | 583,98 | ≤ | 130,00 | ≤ | 336,50 |
| Público | ≥ | 27,07 | ≥ | 31,88 | ≥ | 4,46 | ≥ | 79,04 |

| | | Museu de Lisboa: Santo António | | Museu de Lisboa: Teatro Romano | | Museu Bordalo Pinheiro | | Museu do Aljube |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Rendimentos de Funcionamento/Atividade | ≥ | 49,16 | ≥ | 37,89 | ≥ | 73,97 | ≥ | 119,20 |
| Gastos de Atividade | ≤ | 63,28 | ≤ | 77,90 | ≤ | 65,00 | ≤ | 90,50 |
| Público | ≥ | 18,20 | ≥ | 224,90 | ≥ | 18,70 | ≥ | 50,76 |

| | | Espaço Atlântida | | Pavilhão Julião Sarmento | | São Luiz Teatro Municipal | | Cinema São Jorge |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Rendimentos de Funcionamento/Atividade | ≥ | | ≥ | 32,91 | ≥ | 414,81 | ≥ | 209,06 |
| Gastos de Atividade | ≤ | 40,00 | ≤ | 250,00 | ≤ | 1.396,80 | ≤ | 232,65 |
| Público | ≥ | | ≥ | 13,37 | ≥ | 57,16 | ≥ | 136,55 |

| | | Teatro do Bairro Alto | | Teatro Luís de Camões | | Parque Mayer - Capitólio | | Parque Mayer - Teatro Variedades |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Rendimentos de Funcionamento/Atividade | ≥ | 39,37 | ≥ | 45,96 | ≥ | 348,41 | ≥ | 155,89 |
| Gastos de Atividade | ≤ | 784,86 | ≤ | 425,39 | ≤ | 120,00 | ≤ | 387,09 |
| Público | ≥ | 9,16 | ≥ | 20,86 | ≥ | 59,73 | ≥ | 40,69 |

| | | Planeamento e Produção de Eventos |
|---|---|---|
| Rendimentos de Funcionamento/Atividade | ≥ | 1.441,79 |
| Gastos de Atividade | ≤ | 3.617,65 |
| Público | ≥ | 4.690,90 |

Espaço Atlântida — Não foram incluídos dados por não se tratar de um equipamento aberto ao público, apesar de desenvolver alguma atividade externa.

Planeamento e Produção de Eventos — O número de público inclui transmissões televisivas.

**Cláusula Sexta**

**(Exceção do Não Cumprimento)**

1. A EGEAC só está obrigada à efetivação das obrigações em que se constitui em face do presente Contrato Programa e ao cumprimento do previsto na Cláusula anterior na exata medida da disponibilização, nos termos da Cláusula Terceira *supra*, dos meios financeiros devidos pelo ML.

2. Se por motivos não imputáveis à EGEAC forem abandonadas determinadas atividades no decurso do ano operacional, os objetivos correspondentes não serão considerados para o cálculo de execução do Plano de Atividades e, consequentemente, para a verificação do grau de cumprimento dos indicadores previstos no n.º 1 da Cláusula Quinta *supra*.

**Cláusula Sétima**

**(Entrada em Vigor e Duração)**

1. O presente Contrato Programa produz efeitos a partir da data da sua assinatura.

2. O presente Contrato Programa vigora no ano de 2026.

**Cláusula Oitava**

**(Disposição final)**

1. O presente Contrato Programa encontra-se isento de fiscalização prévia do Tribunal de Contas, por força da alínea h) do n.º 1 do artigo 47.º da Lei de Organização e Processo do Tribunal de Contas, Lei n.º 98/97, de 26 de agosto, na sua redação atual.

2. Nos termos do n.º 7 do artigo 47.º da Lei 50/2012, de 31 de agosto, a celebração do presente Contrato-Programa é obrigatoriamente comunicada à Inspeção-Geral de Finanças e ao Tribunal de Contas.

3. Em cumprimento do disposto na alínea c) do n.º 6 do artigo 25.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, na sua redação atual, a celebração do presente Contrato Programa foi objeto de parecer prévio favorável por parte do Fiscal Único da EGEAC, conforme

**Anexo II**, que aqui se junta e que deste Contrato Programa passa a fazer parte integrante e indissociável.

Lisboa, __ de _____ de 2025.

Este contrato é composto por 8 (oito) páginas de clausulado e 2 (dois) Anexos.

**Pelo ML,**

xxx

**Pela EGEAC,**

Pedro Miguel Moreira Luis

Susana Maria Graça Pereira de Oliveira

# PARECER PRÉVIO DO FISCAL ÚNICO SOBRE A MINUTA AO CONTRATO PROGRAMA

## Introdução

Para efeitos do disposto na alínea c) n.º 6 do artigo 25.º da Lei 50/2012, de 31 de agosto, conjugada com o disposto na alínea c) do n.º 3 do artigo 18º dos Estatutos da empresa, apresentamos o nosso parecer prévio sobre a minuta de texto do Contrato Programa a celebrar para o ano de 2026 entre o Município de Lisboa e a EGEAC, EM, S.A.

A minuta de texto do contrato-programa a celebrar, foi elaborado nos termos do artigo 47.º da Lei 50/2012, de 31 de agosto, e estabelece a atribuição pelo Município de Lisboa à EGEAC, EM S.A, de um subsídio à exploração do ano económico de 2026, previsto no Contrato Programa no montante de 19.323.453 euros, como contrapartida das obrigações assumidas, devidamente especificadas no referido contrato.

## Responsabilidades do órgão de gestão

É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação da minuta do Contrato Programa a celebrar para o ano de 2026, de acordo com o disposto no artigo 47.º da Lei 50/2012, de 31 de agosto, tendo por base os Instrumentos de Gestão Previsional para o mesmo período, bem como a preparação do Balanço Previsional, a Demonstração Previsional dos Resultados por Naturezas e o Plano de Tesouraria Previsional em 31 de dezembro de 2026.

## Responsabilidades do auditor

A nossa responsabilidade consiste em emitir um parecer profissional e independente baseado na verificação da minuta do Contrato Programa a celebrar e nos instrumentos financeiros de gestão previsional elaborados para o exercício de 2026.

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com as normas internacionais de auditoria e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e teve por base a referida minuta do contrato, as demonstrações financeiras previsionais e as condições subjacentes ao estabelecimento da relação contratual, enunciados no artigo 47.º da Lei 50/2012, de 31 de agosto.

O trabalho a que procedemos consistiu principalmente na análise das referidas demonstrações financeiras previsionais, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever o cumprimento dos requisitos contratuais, conforme o disposto no artigo 47.º da referida lei e teve como objetivo obter uma segurança moderada quanto a se a minuta do Contrato Programa a celebrar cumpre as normas aplicáveis e está isenta de distorções materialmente relevantes.

Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente parecer sobre a minuta do Contrato Programa a celebrar para o ano de 2026.

**Parecer**

Com base no trabalho efetuado, sobre a evidência que suporta os pressupostos dos dados previsionais que constam do contrato-programa acima referido, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que tais pressupostos não proporcionam uma base aceitável para a estimativa do investimento a realizar.

Devemos, contudo, advertir que, frequentemente os acontecimentos futuros não ocorrem de forna esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Lisboa, 21 de novembro de 2025

**KRESTON & ASSOCIADOS - SROC, LDA.**
Representada por João José Lopes da Silva
Registado na OROC nº 1.065 e na CMVM n.º 20160677

*Publica-se às 5.as-feiras*
**ISSN:** 0873-0296 **Depósito Legal n.º** 76 213/94 **Tiragem** 11
O *Boletim Municipal* está disponível no sítio da Internet oficial da Câmara Municipal de Lisboa (http://www.cm-lisboa.pt/municipio/boletim-municipal)
O *Boletim Municipal* pode ser adquirido nos Serviços Municipais através de impressão/fotocópia e pago de acordo com o preço definido na Tabela de Taxas, Preços e Outras Receitas Municipais
[Deliberação n.º 35/CM/2008 (Proposta n.º 35/2008) - Aprovada na Reunião de Câmara de 30 de janeiro de 2008]
**Composto e Impresso na Imprensa Municipal**
*Toda a correspondência relativa ao Boletim Municipal deve ser dirigida à CML – Imprensa Municipal*
Estrada de Chelas, 101 – 1900-150 Lisboa **Telef.** 218 171 350 **E-mail:** boletim.municipal@cm-lisboa.pt